Sustentabilidade

2026

Universidade Estadual de Maringá

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Ano de referência 2025

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

PLD

Universidade Estadual de Maringá

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
PLD

Sustentabilidade

Ações da Universidade Estadual de Maringá para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU

Ano de referência 2025

Elaboração e Revisão
Paulo César Ossani
Marcelo Soncini Rodrigues

Maringá
2026

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

(Biblioteca Central - UEM, Maringá – PR., Brasil)

Universidade Estadual de Maringá. Pró-Reitoria de

Planejamento e Desenvolvimento Institucional.

U58s Sustentabilidade [recurso eletrônico] : ações da Universidade Estadual de Maringá para atingir os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU : ano de referência: 2025 / elaboração e revisão Paulo César Ossani ; Marcelo Sonsini Rodrigues. -- Maringá : UEM-PLD, 2026.

1484 p.: il. color.

Disponível em: https://pld.uem.br/lni/relatoriosustentabilidade

1. Universidade Estadual de Maringá – Relatório de atividades – Sustentabilidade - 2025. 2. Sustentabilidade ambiental. 3. Sustentabilidade econômica. 4. Sustentabilidade social. I. Ossani, Paulo César, rev. II. Rodrigues, Marcelo Sonsini, rev. III. Universidade Estadual de Maringá. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. IV. Título.

CDD 23. ed. 378.8162

Síntique Raquel Eleuterio – CRB-9/1641

Universidade Estadual de Maringá
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Diretoria de Planejamento e Orçamento Divisão de Planos e Informações

Sustentabilidade: ações da Universidade Estadual de Maringá para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU

Direitos Reservados desta edição a Universidade Estadual de Maringá

- Elaboração e revisão
Prof. Dr. Paulo César Ossani
Chefe da Divisão de Planos e Informações

Prof. Dr. Marcelo Soncini Rodrigues
Pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

- Diagramação
Prof. Dr. Paulo César Ossani
LNI – Divisão de Planos e Informações.

- Fotografia
ASC- Assessoria de Comunicação Social
Coordenadoria de Imprensa

UEM/PLD/DPO/LNI
Av. Colombo, 5790, Zona 7, CEP: 87.020-900, Maringá, PR
Telefone: 3011-4040
Homepage: www.uem.br
http://www.pld.uem.br/
Telefone: (44) 3011-4280

Reitor: Prof. Dr. Leandro Vanalli
Vice-Reitor: Profa. Dra. Gisele Mendes de Carvalho
Chefe de Gabinete: Prof. Dr. Wilson Wesley Wutzow

Pró-Reitoria de Administração
Pró-Reitor: Prof. Dr. Ademir Massahiro Moribe

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Pró-Reitor: Prof. Dra. Grasiele Scaramal Madrona

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
Pró-Reitor: Prof. Dra. Vânia Malagutti da Silva

Pró-Reitoria de Ensino
Pró-Reitor: Prof. Dr. Marcos Vinícius da Silva

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Pró-Reitor: Prof. Dr. Marcelo Soncini Rodrigues

Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários
Pró-Reitor: José Maria de Oliveira Marques

Prefeitura do Campus
Prefeito: Profa. Dra. Doralice Aparecida Favaro Soares

Procuradoria Jurídica
Procurador Geral: Prof. Ma. Larissa Yukie Couto Munekata

Superintendência do Hospital Universitário Regional de Maringá
Superintendente: Profa. Dra. Cremilde Aparecida Trindade Radovanovic

Assessoria de Comunicação Social
Assessor: Lúcio Olivo Rosas

Sumário

Apresentação 9
Metodologia 10
Classificação no T.H.E. Impact Ranking 2025 11
Caracterização territorial da UEM 12
Programas Vigentes 17
Núcleos Vigentes 18
1. Erradicação da Pobreza 19
Sistema de Cotas 20
Bolsa Alimentação 22
Bolsa Permanência 23
Projetos de pesquisa ativos em 2025 relacionados ao ODS 1: Erradicação da Pobreza 24
Projetos de extensão ativos em 2025 relacionados ao ODS 1: Erradicação da Pobreza 26
Projetos de iniciação cientifica ativos em 2025 relacionados ao ODS 1: Erradicação da Pobreza 29
Projetos de prestação de serviço ativos em 2025 relacionados ao ODS 1: Erradicação da Pobreza 30
Notícias da UEM relacionadas a Erradicação da Pobreza 31
2. Fome Zero e Agricultura Sustentável 36
Projeto de pesquisa ativos em 2025 relacionados ao ODS 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável 37
Projeto de extensão ativos em 2025 relacionados ao ODS 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável 39
Projeto de iniciação cientifica ativos em 2025 relacionados ao ODS 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável 41
Notícias da UEM relacionadas à Fome Zero e Agricultura Sustentável 42
3. Saúde e Bem-Estar 151
Projeto de pesquisa ativos em 2025 relacionados ao ODS 3: Saúde e Bem-Estar 152
Projeto de extensão ativos em 2025 relacionados ao ODS 3: Saúde e Bem-Estar 162
Projeto de ensino ativos em 2025 relacionados ao ODS 3: Saúde e Bem-Estar 177
Projeto de iniciação cientifica ativos em 2025 relacionados ao ODS 3: Saúde e Bem-Estar 178

Projetos de prestação de serviço ativos em 2025 relacionados ao ODS 3: Saúde e Bem-Estar 181
Notícias da UEM relacionadas a Saúde e Bem-Estar 183
4. Educação de Qualidade 391
Projeto de pesquisa ativos em 2025 relacionados ao ODS 4: Educação de Qualidade 392
Projeto de extensão ativos em 2025 relacionados ao ODS 4: Educação de Qualidade 405
Projeto de ensino ativos em 2025 relacionados ao ODS 4: Educação de Qualidade 427
Projeto de iniciação cientifica ativos em 2025 relacionados ao ODS 4: Educação de Qualidade 428
Projetos de prestação de serviço ativos em 2025 relacionados ao ODS 4: Educação de Qualidade 430
Notícias da UEM relacionadas a Educação de Qualidade 431
5. Igualdade de Gênero 1011
Número de ingressos por sexo na graduação ao longo dos anos 1012
Número de alunos matriculados por sexo na especialização e mestrado ao longo dos anos 1013
Número de alunos matriculado por sexo no doutorado e pós-doutorado ao longo dos anos 1014
Projeto de pesquisa ativos em 2025 relacionados ao ODS 5: Igualdade de Gênero 1015
Projeto de extensão ativos em 2025 relacionados ao ODS 5: Igualdade de Gênero 1018
Projeto de ensino ativos em 2025 relacionados ao ODS 5: Igualdade de Gênero 1022
Projeto de iniciação cientifica ativos em 2025 relacionados ao ODS 5: Igualdade de Gênero 1023
Notícias da UEM relacionadas a Igualdade de Gênero 1024
6. Água Potável e Saneamento 1040
Projeto de pesquisa ativos em 2025 relacionados ao ODS 6: Água Potável e Saneamento 1041
Projeto de extensão ativos em 2025 relacionados ao ODS 6: Água Potável e Saneamento 1044
Projeto de iniciação cientifica ativos em 2025 relacionados ao ODS 6: Água Potável e Saneamento 1047
Projetos de prestação de serviço ativos em 2025 relacionados ao ODS 6: Água Potável e Saneamento 1048
Notícias da UEM relacionadas a Água Potável e Saneamento 1049
7. Energia Limpa e Acessível 1061
Projeto de pesquisa ativos em 2025 relacionados ao ODS 7: Energia Limpa e Acessível 1062

Projeto de extensão ativos em 2025 relacionados ao ODS 7: Energia Limpa e Acessível 1065
Projeto de iniciação cientifica ativos em 2025 relacionados ao ODS 7: Energia Limpa e Acessível 1067
Projetos de prestação de serviço ativos em 2025 relacionados ao ODS 7: Energia Limpa e Acessível 1068
Notícias da UEM relacionadas a Energia Limpa e Acessível 1070
8. Trabalho Descente e Crescimento Econômico 1076
Projeto de pesquisa ativos em 2025 relacionados ao ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico 1077
Projeto de extensão ativos em 2025 relacionados ao ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico 1080
Projeto de iniciação cientifica ativos em 2025 relacionados ao ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico 1085
Projetos de prestação de serviço ativos em 2025 relacionados ao ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico . 1086
Notícias da UEM relacionadas a Trabalho Decente e Crescimento Econômico 1087
9. Indústria, Inovação e Infraestrutura 1117
Projeto de pesquisa ativos em 2025 relacionados ao ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura 1118
Projeto de extensão ativos em 2025 relacionados ao ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura 1125
Projeto de ensino ativos em 2025 relacionados ao ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura 1130
Projeto de iniciação cientifica ativos em 2025 relacionados ao ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura 1131
Projetos de prestação de serviço ativos em 2025 relacionados ao ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura 1133
Notícias da UEM relacionadas a Indústria, Inovação e Infraestrutura 1134
10. Redução das Desigualdades 1196
Projeto de pesquisa ativos em 2025 relacionados ao ODS 10: Redução das Desigualdades 1197
Projeto de extensão ativos em 2025 relacionados ao ODS 10: Redução das Desigualdades 1202
Projeto de ensino ativos em 2025 relacionados ao ODS 10: Redução das Desigualdades 1210
Projeto de iniciação cientifica ativos em 2025 relacionados ao ODS 10: Redução das Desigualdades 1211
Projetos de prestação de serviço ativos em 2025 relacionados ao ODS 10: Redução das Desigualdades 1212
Notícias da UEM relacionadas a Redução das Desigualdades 1213
11. Cidades e Comunidades Sustentáveis 1239
Projeto de pesquisa ativos em 2025 relacionados ao ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis 1240

Projeto de extensão ativos em 2025 relacionados ao ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis 1243
Projeto de ensino ativos em 2025 relacionados ao ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis 1247
Projeto de iniciação cientifica ativos em 2025 relacionados ao ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis 1248
Projetos de prestação de serviço ativos em 2025 relacionados ao ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis 1249
Notícias da UEM relacionadas a Cidades e Comunidades Sustentáveis 1250
12. Consumo e Produção Responsáveis 1282
Projeto de pesquisa ativos em 2025 relacionados ao ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis 1283
Projeto de extensão ativos em 2025 relacionados ao ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis 1288
Projeto de ensino ativos em 2025 relacionados ao ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis 1293
Projeto de iniciação cientifica ativos em 2025 relacionados ao ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis 1294
Projetos de prestação de serviço ativos em 2025 relacionados ao ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis 1295
Notícias da UEM relacionadas a Consumo e Produção Responsáveis 1296
13. Ação Contra a Mudança Global do Clima 1313
Projeto de pesquisa ativos em 2025 relacionados ao ODS 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima 1314
Projeto de extensão ativos em 2025 relacionados ao ODS 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima 1317
Projeto de iniciação cientifica ativos em 2025 relacionados ao ODS 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima 1320
Projetos de prestação de serviço ativos em 2025 relacionados ao ODS 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima 1321
Notícias da UEM relacionadas a Ação Contra a Mudança Global do Clima 1322
14. Vida na Água 1346
Projeto de pesquisa ativos em 2025 relacionados ao ODS 14: Vida na Água 1347
Projeto de extensão ativos em 2025 relacionados ao ODS 14: Vida na Água 1348
Projeto de iniciação cientifica ativos em 2025 relacionados ao ODS 14: Vida na Água 1349
Projetos de prestação de serviço ativos em 2025 relacionados ao ODS 14: Vida na Água 1350
Notícias da UEM relacionadas a Vida na Água 1351
15. Vida Terrestre 1362
Projeto de pesquisa ativos em 2025 relacionados ao ODS 15: Vida Terrestre 1363

Projetos de extensão ativos em 2025 relacionados ao ODS 15: Vida Terrestre 1366
Projeto de ensino ativos em 2025 relacionados ao ODS 15: Vida Terrestre 1369
Projeto de iniciação cientifica ativos em 2025 relacionados ao ODS 15: Vida Terrestre 1370
Projetos de prestação de serviço ativos em 2025 relacionados ao ODS 15: Vida Terrestre 1371
Notícias da UEM relacionadas a Vida Terrestre 1372
16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes 1385
Projeto de pesquisa ativos em 2025 relacionados ao ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes 1386
Projeto de extensão ativos em 2025 relacionados ao ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes 1389
Projeto de ensino ativos em 2025 relacionados ao ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes 1393
Projeto de iniciação cientifica ativos em 2025 relacionados ao ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes 1394
Projetos de prestação de serviço ativos em 2025 relacionados ao ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes 1395
Notícias da UEM relacionadas a Paz, Justiça e Instituições Eficazes 1396
17. Parcerias e Meios de Implementação 1437
Projeto de pesquisa ativos em 2025 relacionados ao ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação 1438
Projeto de extensão ativos em 2025 relacionados ao ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação 1443
Projeto de ensino ativos em 2025 relacionados ao ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação 1449
Projeto de iniciação cientifica ativos em 2025 relacionados ao ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação 1450
Projetos de prestação de serviço ativos em 2025 relacionados ao ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação 1451
Notícias da UEM relacionadas a Parcerias e Meios de Implementação 1452
Agradecimentos 1483

Apresentação

Em abril de 2026, completamos três anos e meio à frente da gestão da Reitoria da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Neste momento, temos a satisfação de apresentar os principais avanços alcançados em 2025, com destaque para as iniciativas institucionais voltadas à sustentabilidade.

De forma geral, a UEM tem conquistado reconhecimento em importantes rankings nacionais e internacionais, refletindo a qualidade de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão e sua relevância no cenário acadêmico. No QS World University Rankings, a instituição foi classificada na 103ª posição entre as universidades da América Latina, 85ª na América do Sul e 27ª no Brasil. No SCImago Institutions Rankings (SIR), ocupa a 4.590ª posição no ranking global e a 84ª no Brasil; no indicador específico de pesquisa, alcança a 42ª colocação nacional, a 79ª na América Latina e a 3.608ª posição mundial.

No CWTS Leiden Ranking 2025, a UEM se destaca pelo impacto científico, ocupando a 893ª posição global, a 27ª na América do Sul e a 22ª no Brasil. Nos indicadores de colaboração científica e acesso aberto, figura na 1.043ª posição mundial. Já no critério de equidade de gênero nas publicações científicas, registra seu melhor desempenho, com a 634ª posição global e a 21ª no Brasil. No ranking da U.S. News & World Report, a Universidade aparece na 35ª posição entre as instituições brasileiras, 83ª na América Latina e 1.851ª no mundo.

No Ranking Universitário Folha (RUF), a UEM ocupa a 27ª posição no Brasil, a 2ª no estado do Paraná e a 1ª entre as universidades estaduais paranaenses, além de figurar como a 5ª melhor universidade estadual do país e a 6ª colocada entre as instituições da região Sul.

Com o objetivo de reafirmar nosso compromisso com as atuais e futuras gerações — em consonância com o artigo 225 da Constituição Federal, que estabelece o dever do poder público e da sociedade de proteger o meio ambiente ecologicamente equilibrado — apresentamos a edição 2026 do Relatório de Sustentabilidade da UEM. O documento reúne projetos e ações alinhados aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas, que abrangem temas como erradicação da pobreza, segurança alimentar, saúde, educação, igualdade de gênero, água e saneamento, energia limpa, trabalho decente, inovação, redução das desigualdades, cidades sustentáveis, consumo responsável, combate às mudanças climáticas, preservação dos ecossistemas aquáticos e terrestres, promoção da paz, justiça e fortalecimento institucional, além de parcerias para o desenvolvimento.

Nesse contexto, destacamos que a UEM recebeu, pelo segundo ano consecutivo, o Selo Clima Paraná na classificação A, certificação estadual que reconhece instituições comprometidas com a redução de emissões de gases de efeito estufa e com a adoção de práticas alinhadas à agenda de sustentabilidade. Esse reconhecimento evidencia o avanço das políticas institucionais de gestão ambiental da Universidade, que incluem ações de monitoramento do consumo de água e energia, gestão de resíduos, capacitações e iniciativas de educação ambiental voltadas à comunidade acadêmica. A conquista reforça o compromisso institucional com a mitigação das mudanças climáticas e com a promoção de práticas alinhadas aos princípios ESG e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Por fim, ressaltamos que este relatório representa mais do que um balanço de ações institucionais. Trata-se de um instrumento de transparência e de prestação de contas à sociedade, além de uma ferramenta que contribui para o fortalecimento de políticas públicas e para a disseminação de boas práticas em prol da preservação ambiental. Cientes de que ainda há desafios a enfrentar, reafirmamos o compromisso da UEM com sua missão de promover educação de qualidade e impulsionar o desenvolvimento sustentável nas regiões em que atua.

Leandro Vanalli
Reitor
Gisele Mendes de Carvalho
Vice-Reitora

Metodologia

Este relatório tem como finalidade apresentar uma seleção representativa das ações desenvolvidas pela Universidade Estadual de Maringá (UEM) ao longo do ano de 2025, com o objetivo de contribuir para os três pilares da sustentabilidade: social, econômico e ambiental. O documento busca evidenciar o compromisso da instituição com a promoção de uma sociedade mais justa, inclusiva e ambientalmente responsável, por meio de suas atividades acadêmicas, científicas, culturais e administrativas.

Considerando a variedade de iniciativas promovidas pela UEM, a metodologia adotada para a elaboração do relatório envolveu a seleção criteriosa de uma amostragem significativa das ações realizadas durante o ano. Foram examinados projetos de pesquisa e extensão, eventos científicos e comunitários, cursos, programas institucionais, núcleos temáticos, políticas internas, comissões e parcerias firmadas com diferentes setores da sociedade.

A seleção dos conteúdos teve como referência os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), que serviram como eixo norteador para a estrutura do relatório. As ações identificadas foram organizadas em 17 capítulos, correspondentes a cada um dos ODS, permitindo ao leitor compreender como a universidade contribui, na prática, para o alcance das metas globais da Agenda 2030.

É importante destacar que diversas ações contempladas no relatório possuem caráter transversal, estando relacionadas a dois ou mais ODS. Isso evidencia a complexidade e a interdependência dos desafios sociais, ambientais e econômicos, além de reforçar o potencial multiplicador de cada iniciativa. Um mesmo projeto pode gerar impactos positivos em diferentes áreas da sociedade, ampliando sua relevância e alcance.

Os critérios utilizados para a escolha das ações incluídas neste documento envolveram a relevância social, a coerência com os princípios da sustentabilidade, a contribuição para o cumprimento dos ODS e a disponibilidade de informações que possibilitassem sua adequada apresentação. Ao final de cada capítulo, é apresentada uma lista com os projetos e iniciativas vinculados ao respectivo ODS. Vale observar que, embora algumas ações apareçam em mais de um capítulo, os relatos não se repetem, garantindo fluidez e originalidade ao conteúdo.

A maior parte do material apresentado é composta por reportagens jornalísticas produzidas pela Assessoria de Comunicação Social (ASC) da UEM ao longo de 2025. Os textos foram reproduzidos parcial ou integralmente, com os títulos ancorados em links que direcionam o leitor às matérias originais. Essa abordagem interativa permite uma leitura dinâmica e personalizada, possibilitando que cada leitor se aprofunde nos temas que mais despertarem seu interesse.

Este relatório é, portanto, não apenas um registro institucional, mas também um convite à reflexão e ao engajamento coletivo em torno da sustentabilidade, demonstrando o papel ativo da Universidade Estadual de Maringá na construção de um futuro mais equilibrado, ético e solidário.

Classificação no T.H.E. Impact Ranking 2025

A Universidade Estadual de Maringá está entre as melhores do mundo no *Times Higher Education Impact Ranking*, que mede a contribuição das IES (Instituições de Ensino Superior) no atingimento dos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU para 2030.

Ranking Geral

Mundo
601-800°

1

Erradicação da Fome

Mundo
401-600°

2

Erradicação da Pobreza

Mundo
201-300°

3

Saúde e Bem-estar

Mundo
801-1000°

4

Educação de Qualidade

Mundo
1501+

5

Igualdade de Gênero

Mundo
601-800°

6

Água limpa e potável

Mundo
401-600°

7

Energia Limpa e Acessível

Mundo
601-800°

8

Trabalho Digno e Crescimento Econômico

Mundo
301-400°

9

Mundo
401-600°

10

Mundo
601-800°

11

Mundo
800-1000°

12

Mundo
401-600°

13

Mundo
801-1000°

14

Mundo
401-600°

15

Mundo
401-600°

16

Mundo
801-1000°

17

Mundo
401-600°

Caracterização territorial da UEM

Texto elaborado por Rodrigo Camilo

Assessor Técnico, presidente do Comitê Gestor Ambiental da UEM

A Universidade Estadual de Maringá é uma instituição de ensino superior constituída por sete campi, com características predominantemente urbanas, localizados em região de clima subtropical úmido. A área total da Universidade é de 5.280.028,48 m², dos quais aproximadamente 4.461.665,00 m² correspondem a áreas cobertas por vegetação.

Com perfil de atuação regional, a Universidade Estadual de Maringá abrange 109 municípios da região noroeste do Paraná, desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão nos municípios de Loanda, Cruzeiro do Oeste, Guaíra, Porto Rico, Cianorte, Cidade Gaúcha, Goioerê, Diamante do Norte, Umuarama, bem como no distrito de Iguatemi.

Atualmente, a comunidade acadêmica é composta por 23.496 estudantes e 4.265 servidores públicos. Esse contingente resulta em uma média superior a 160 m² de área de espaços abertos por indivíduo nos campi, evidenciando a expressiva disponibilidade de áreas livres e verdes no ambiente universitário.

Campus Sede

O campus Sede foi criado em 6 de novembro de 1969. Está localizado na cidade de Maringá.

Campus Regional Cianorte

Criado em 16 de junho de 1985, desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Campus Regional Diamante do Norte

O Campus foi criado no ano de 1990. Está localizado no município de Diamante do Norte.

Campus Regional Goioerê

O Campus Regional de Goioerê foi criado em 1986. Está localizado no município de Goioerê.

Campus Regional de Umuarama

O Campus possui duas unidades: uma, no centro da cidade, que abriga cursos de tecnologia; e outra, na fazenda, com os cursos agrários.

Campus Regional Vale do Ivaí

O Campus Regional Vale do Ivaí foi criado em 2010. Está localizado no município de Ivaiporã.

Campus Arenito, Cidade Gaúcha

O campus Arenito foi criado no ano de 1988. Está localizado no município de Cidade Gaúcha.

Área Universidade Estadual de Maringá Estratificada

Área total do Campus Sede, Maringá: 1.240.323 m^2
Área total do Núcleo de Pesq. Aplic. à Agricultura (Nupagri), Maringá: 6.768 m^2
Área total da Fazenda Experimental de Iguatemi: 1.547.910,00 m^2
Área total do Centro de Pesquisa em Aquicultura de Floriano: 121.000,00 m^2
Área total da Base Avançada de Porto Rico: 94.680,00 m^2
Área total do Campus Arenito, Cidade Gaúcha: 467.060,00 m^2
Área total do Campus Regional de Cianorte: 38.564,38 m^2
Área Total do Campus Regional Diamante do Norte – Colégio: 121.000 m^2
Área Total do Campus Regional Diamante do Norte: 718.110,80 m^2
Área total do Campus Regional Goioerê: 238.025,88 m^2
Área total do Campus Regional de Umuarama: 30.942,70 m^2
Área total do Campus Fazenda de Umuarama: 591.314,00 m^2
Área total do Campus Regional Vale do Ivaí, Ivaiporã: 64.329,72 m^2
Total: 5.280.028,48 m^2

Área no campus coberta por vegetação plantada

Área total de vegetação do Campus Sede: 469.164,72m^2
Área total de vegetação da Fazenda Experimental de Iguatemi: 1.150.451,76 m^2
Área total de vegetação da Base Avançada de Porto Rico: 57.138,30 m^2
Área total de vegetação do Campus Regional de Cianorte: 19154,80 m^2
Área total de vegetação do Campus Regional Diamante do Norte: 517.894,40 m^2
Área total de vegetação do Campus Regional Goioerê: 220.867,50 m^2
Área total de vegetação do Campus Regional Faz. de Umuarama: 463.917,20 m^2
Área total de vegetação do Campus Regional de Umuarama: 18.803,30 m^2
Área total de vegetação do Campus Arenito, Cidade Gaúcha: 459.227,80 m^2
Total de vegetação: 4.461.665,00 m^2

A área total da Universidade Estadual de Maringá é de 5.280.028,48 m^2 e a área total dos prédios do campus é de 293.137,95 m^2, proporcionando 95% de espaço aberto nos campi da Universidade Estadual de Maringá.

- Vista de Satélite dos Campi

Campus Sede

Base Avançada de Porto Rico

Fazenda Experimental de Iguatemi

Campus Regional de Cianorte

Campus Regional de Diamante do Norte

Campus Regional Fazenda de Umuarama

Campus Regional de Goioerê

Campus Regional de Umuarama

Campus Regional Vale do Ivaí

Campus Arenito, Cidade Gaúcha

Programas Vigentes

ESTE - Programa de Estudos do Trabalho e Educação

NEDIJ - Núcleo de Estudos e Defesa de Direitos da Infância e da Juventude

NEIAB - Programa Núcleos de Estudos Interdisciplinares Afro-Brasileiros

NIT - Programa de Núcleo de Inovação Tecnológica

OBSERVATÓRIO - Programa Observatório das Metrópoles - Região Metropolitana de Maringá

PRO FAB LAB - programa Fab Lab de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação e Pré-Incubadora

PROAS - Programa Odontológico de Assistência ao Servidor

PROCDH - Programa Centro de Documentação Histórica

PROCERE - Programa do Centro de Referência do Envelhecimento

PROCERHAND - Programa Centro de Excelência Regional de Handebol

PROCICO - Programa Multidisciplinar de Controle de Infecção na Clínica Odontológica

PROCIFIN - Programa de Cidadania Financeira

PROCMU - Programa Centro de Memória da Universidade Estadual de Maringá

PROEDUCON - Programa de Proteção e Educação em Unidades de Conservação e Áreas Especialmente Protegidas

PROEJA - Programa de Educação para Jovens e Adultos

PRÓ-ESPORTE - Programa de Estudos para o Desenvolvimento do Esporte

PROFEN - Programa Farmácia Ensino

PRO-HUEM - Programa Herbário da Universidade Estadual de Maringá

PROINDI - Programa de Inclusão e Permanência de Alunos Indígenas

PROINTE - Programa de Integração Estudantil

PRONEDO - Programa Núcleo de Estudos em Diabetes e Obesidade

PROPAE - Programa Multidisciplinar de Pesquisa e Apoio à Pessoa com Deficiência e Necessidades Educacionais Especiais

PROPAZ - Programa Justiça Restaurativa e Cultura da Paz da Universidade Estadual de Maringá

PROTIC - Programa de Tecnologia da Informação e Comunicação

TV UEM - Programa Televisão Universitária

UNITRABALHO - Programa Multidisciplinar de Estudos e Pesquisas sobre Trabalho e Movimentos Sociais

Núcleos Vigentes

NBA - Núcleo de Pesquisa em Biotecnologia Aplicada

NUPAGRI - Núcleo de Pesquisas Aplicadas à Agricultura

NUPEL - Núcleo Pluridisciplinar de Pesquisa e Estudo da Cadeia Produtiva do Leite

NUPPOL - Núcleo de Pesquisas em Participação Política

NICE - Núcleo Interdisciplinar de Clássicos na Educação da Antiguidade

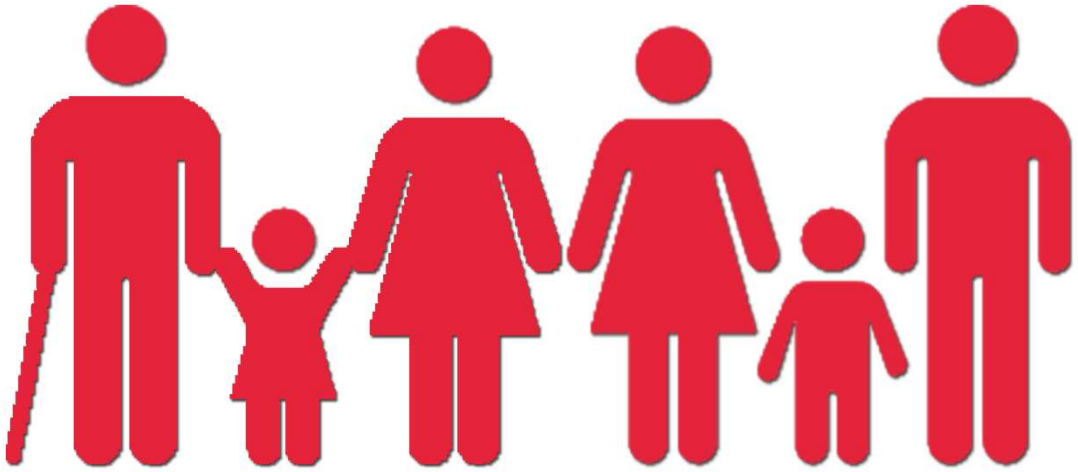
NADS - Núcleo de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável

NPCA - Núcleo Transdisciplinar de Defesa e Pesquisa da Criança e do Adolescente

Universidade Estadual de Maringá

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 1: Erradicação da Pobreza

Erradicar a pobreza em todas as formas e em todos os lugares

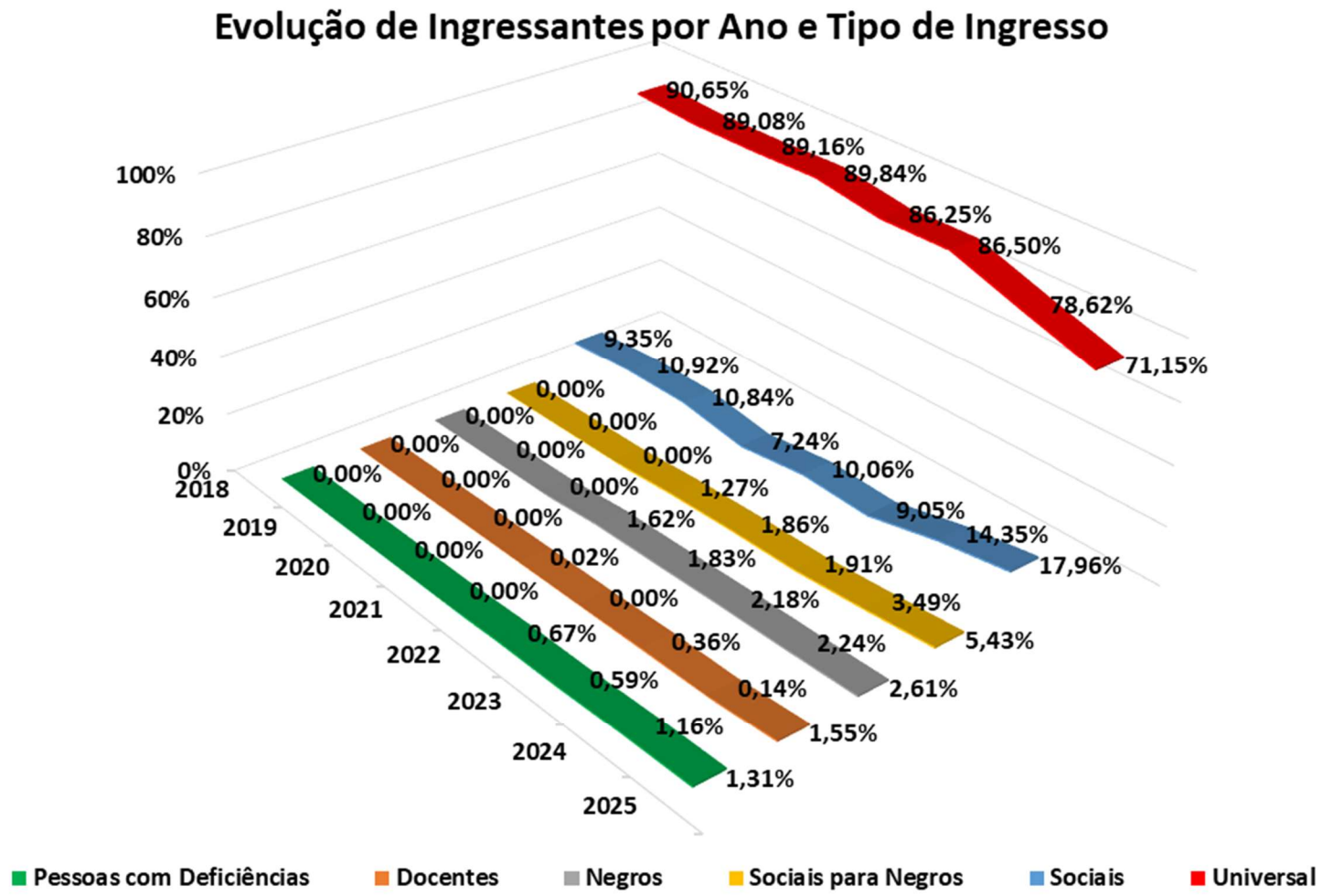


A Universidade Estadual de Maringá é uma instituição pública, gratuita e de reconhecida qualidade, que busca atender à população pertencente às camadas menos favorecidas da sociedade por meio de diversas políticas institucionais. Dentre essas ações, destacam-se o Sistema de Cotas Sociais, o Auxílio Alimentação e a Bolsa Permanência.

Sistema de Cotas

Desde 2010, a Universidade Estadual de Maringá reserva parte de suas vagas a pessoas de baixa renda. Essa política foi inicialmente instituída pela Resolução nº 012/2010-CEP e posteriormente ampliada pela Resolução nº 028/2019-CEP, que passou a contemplar também cotas destinadas a estudantes negros. Em 2023, com a aprovação da Resolução nº 013/2023-CEP, foram incluídas vagas para pessoas com deficiência. Conjuntamente, essas políticas constituem importantes instrumentos de promoção dos valores democráticos, do respeito à diversidade e da equidade socioeconômica.

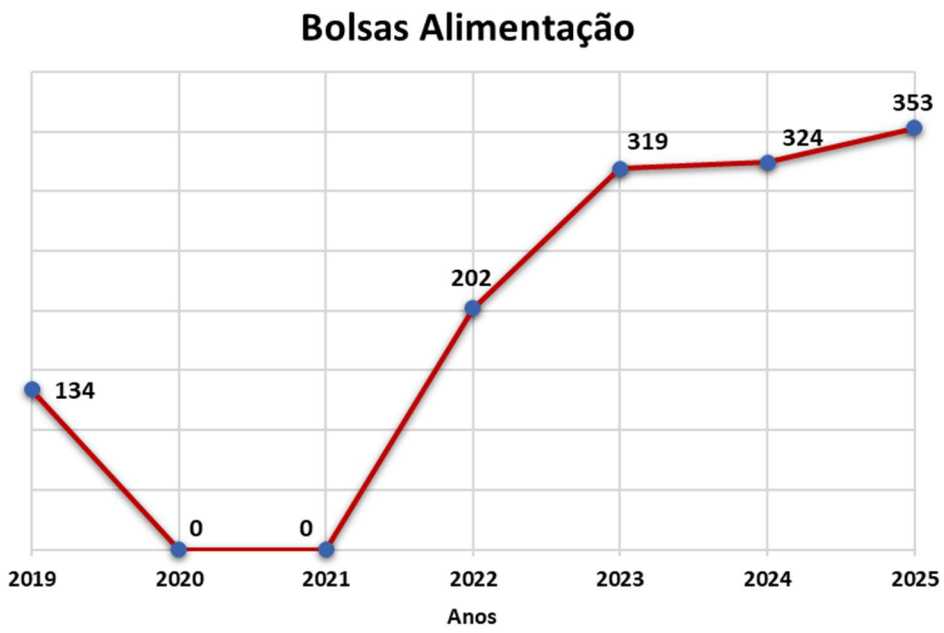
Os dados referentes ao número de estudantes que ingressaram por meio dessas políticas e que estiveram matriculados nos cursos de graduação da Universidade Estadual de Maringá são apresentados no gráfico da página seguinte.



Fonte: Núcleo de Processamento de Dados

Bolsa Alimentação

A Universidade Estadual de Maringá dispõe de uma Política Institucional de Apoio à Alimentação Estudantil. Os dados apresentados a seguir referem-se ao número de estudantes que foram contemplados com a bolsa alimentação em algum período compreendido entre os anos de 2019 e 2025.



Fonte: Diretoria de Assuntos Comunitários

Objetivos gerais da Política de Apoio a Alimentação dos Estudantes:

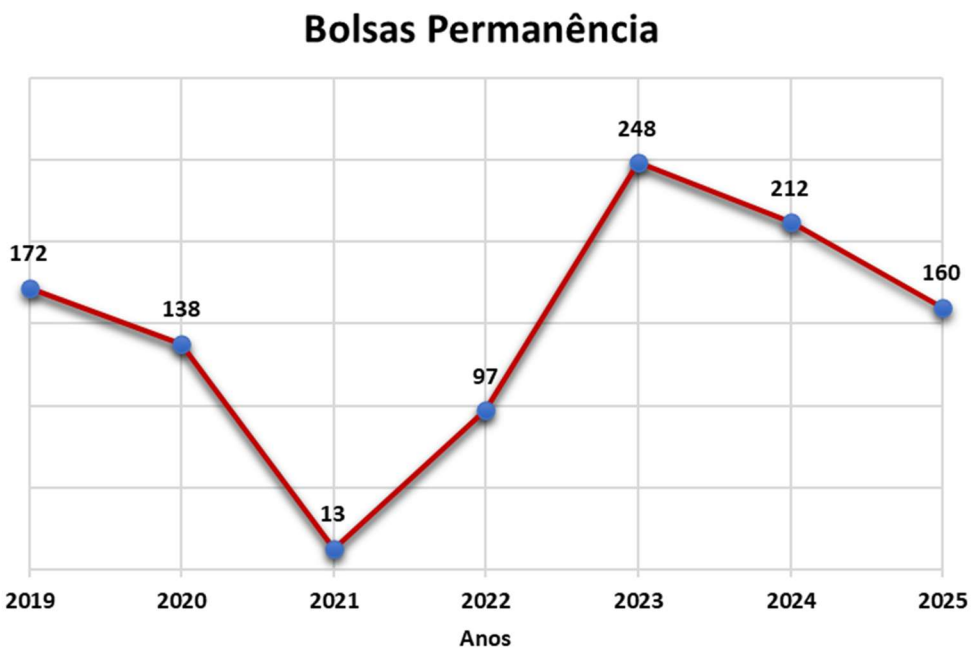
Ampliar as condições de permanência dos estudantes de graduação e pós-graduação na educação superior pública oferecida pela Universidade Estadual de Maringá constitui um dos principais objetivos institucionais. Entre as ações prioritárias, destaca-se a garantia do acesso à alimentação adequada, reconhecida como elemento essencial para a permanência e o bom desempenho acadêmico.

A Universidade reconhece a segurança alimentar como uma necessidade básica e um direito fundamental, especialmente para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Nesse contexto, são desenvolvidas políticas e programas voltados à oferta de refeições saudáveis, acessíveis e de qualidade, contribuindo de forma direta para a permanência, a conclusão dos cursos e o bem-estar da comunidade estudantil.

O benefício de Auxílio Alimentação é concedido a estudantes que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica, sendo implementado de maneira abrangente em todos os campi da Universidade, com especial atenção às ações que asseguram o direito à alimentação.

Bolsa Permanência

A Universidade Estadual de Maringá dispõe de uma Política Institucional de Apoio à Permanência Estudantil. Os dados apresentados a seguir referem-se ao número de estudantes que foram contemplados com a Bolsa Permanência em algum período compreendido entre os anos de 2019 e 2025.



Fonte: Diretoria de Assuntos Comunitários

Objetivos gerais da Política de Apoio a Permanência dos Estudantes:

Ampliar as condições de permanência dos estudantes de graduação e pós-graduação na educação superior pública oferecida pela Universidade Estadual de Maringá constitui um dos principais objetivos institucionais. Para tanto, a Universidade busca atender às necessidades básicas dos estudantes, contribuindo para sua permanência e para a conclusão dos cursos.

Adicionalmente, a UEM apoia estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, oferecendo oportunidades de formação e aprendizado por meio da participação em atividades de extensão e em projetos de ensino vinculados à Diretoria de Assuntos Comunitários.

A diretriz central da Política Institucional de Apoio e Permanência Estudantil da UEM consiste na priorização do atendimento a estudantes com renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio, caracterizados como de baixa renda. Essa política é implementada de forma abrangente, contemplando todos os campi da Universidade.

Projetos de pesquisa ativos em 2025 relacionados ao ODS 1: Erradicação da Pobreza

Foram executados 30 projetos de pesquisa relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 1: Erradicação da Pobreza em 2025. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão de Projetos (SGPEX) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
2618/2025	A Educação Escolar e a Formação da Concepção de Mundo: Contribuições da Pedagogia Histórico-Crítica e da Teoria Histórico-Cultural	Rodrigo Lima Nunes
2109/2025	A influência de fatores psicológicos nas decisões de produtores rurais diante de demandas externas de adequação do sistema produtivo	Ferenc Istvan Bánkuti
196/2025	A Pedagogia Libertadora e os Estudos Culturais em Cartas Pedagógicas e Vídeo-Cartas: Contribuições para as Pesquisas de Currículo	Ercilia Maria Angeli Teixeira de Paula
2266/2025	A Política de Assistência Social de Ivaiporã/PR: uma análise do Diagnóstico socioterritorial de 2023.	Edinaura Luza Douglas Marques
384/2023	Abordagem ESG e Desenvolvimento Sustentável como Apoio à Tomada de Decisão em Sistemas Produtivos	Syntia Lemos
1292/2023	Ação do antiviral Bm5 em lagartas de Bombyx mori infectadas com o núcleo poliedro vírus BmNPV	Maria Aparecida Fernandez
137/2025	Adolescente em conflito com a lei: uma análise interseccional do ato infracional com base no levantamento de dados do NEDDIJ-UEM	Gisele Mendes de Carvalho Amalia Regina Donegá
61/2025	Aproveitamento integral dos frutos da macaúba: uma proposta sustentável	Mônica Regina da Silva Scapim
156/2025	Atividades Intensivas em Conhecimento como Fator de Diversificação Espacial da Economia do Estado do Paraná	Alexandre Florindo Alves
2076/2025	Descompasso: Núcleo de Estudos Críticos em Desigualdade, Constituição e Participação Social	Ernane Salles da Costa Junior
1391/2025	Desenvolvimento Tecnológico do Cultivo de Tilápias Melhoradas Geneticamente	Ricardo Pereira Ribeiro
339/2023	Desigualdades Sociais e Regionais	Marina Silva da Cunha
1757/2025	Empreendedorismo e Educação Financeira para Adolescentes: Impactos, Análise E Propostas.	Marcos Maestri
2568/2022	Encapsulação: uma proposta de aplicação de compostos bioativos de frutos regionais no desenvolvimento de alimentos funcionais e embalagens ativas	Grasiele Scaramal Madrona
495/2025	Estratégias nutricionais de redução de cobre na dieta de poedeiras utilizando micromineral orgânico	Tatiana Carlesso dos Santos

1767/2025	Estudo genômico amplo associativo e análise de vias metabólicas à resistência de podridão na espiga, causada por Stenocarpella maydis, em um painel de linhagens tropicais de milho	Carlos Alberto Scapim
225/2025	Estudos Multidisciplinares em Gestão Pública: O Orçamento Público e a Transparência como Ferramentas para o Desenvolvimento e Avaliação de Políticas Públicas	Kerla Mattiello
1097/2025	Geração de renda e mecanismos de garantia: competitividade sustentável na produção de leite no Paraná	José Paulo de Souza
3537/2021	Manna Academy: ecossistema de pesquisa, extensão e difusão de tecnologias e educação 5.0.	Linnyer Beatrys Ruiz Aylon
1265/2023	NAPI - Emergência Climática	Dayani Bailly Fernandes
237/2023	NAPI PA - Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação em Proteínas Alternativas	Paula Toshimi Matumoto Pintro
2170/2022	O Devir das Personas: Epítome dos Perfis das Tutelas	Nilson Tadeu Reis Campos Silva
446/2025	Paisagem e Cultura - Levantamento de Informações Sobre as Práticas Ligadas à Agroecologia e Agricultura Sustentável	Maria das Graças de Lima
249/2023	Política e Estado: o Poder e o Direito	Solange Montanher Rosolen
468/2025	Políticas Educacionais e a Gestão Escolar Indígena no Paraná	Rosângela Célia Faustino
1976/2022	Produção de frutanos da Stevia rebaudiana obtidas por hidroponia: avaliação de suas atividades biológicas e aplicações tecnológicas	Regina Aparecida Correia Gonçalves
2163/2023	Relações raciais na organização do Sistema Financeiro Nacional: uma discussão interseccional dos impactos sobre a população negra no Brasil	Josiane Silva de Oliveira
2070/2022	Remineralizadores do solo como um novo paradigma da produção vegetal	Antonio Carlos Saraiva da Costa
217/2025	Território, gênero e desigualdade: uma análise da participação da mão de obra feminina na indústria de transformação no Brasil	Cleverson Alexsander Reolon
334/2025	Viabilidade da Implementação de Sistemas BIPV em Coberturas de Moradias Unifamiliares no Brasil: Avaliação Técnica, Econômica e de Políticas para o Cumprimento das Metas da Agenda 2030	Marcela Paula Maria Zanin Meneguetti

Projetos de extensão ativos em 2025 relacionados ao ODS 1: Erradicação da Pobreza

Foram executados 21 projetos de extensão relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 1: Erradicação da Pobreza em 2025. Os projetos relatados abaixo foram informados pela DEX (Diretoria de Extensão e Cultura) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
7551/2018	Ações ambientais no Câmpus Regional de Goioerê e apoio ao sistema de reciclagem de resíduos sólidos no município de Goioerê.	Gilson dos Santos Croscato
2618/2020	Aperfeiçoamento de sistemas de irrigação para a agricultura irrigada no município de Umuarama - PR	João Paulo Francisco
2912/2005	Apoio as Atividades Institucionais, Acadêmicas, Culturais, Sociais, Políticas e Comunitárias - PROCIVITAS.	Geovânio Edervaldo Rossato
		Antonio Ozaí da Silva
		Nagela Terezinha de Souza
		Elflay Miranda
		Mário Camargo Pego
		Ana Maria Augusta da Silva
		Sérgio Cândido de Mello
		Neiva Furlin
		Solange Pereira Marques Rossato
		Davi Alberto de Souza Talizin
1775/2025	Aprimorando a Apicultura: Estratégias de Manejo e Melhoramento para Aumento da Produtividade	Vagner de Alencar Arnaut de Toledo
785/2006	Atuação do acadêmico de enfermagem no banco de leite humano do Hospital Universitário Regional de Maringá	Luciana Olga Bercini
		Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato
606/2009	Centro de referência em agricultura urbana e periurbana - CERAUP/UEM	Ednaldo Michellon
		Tiago Ribeiro da Costa
1887/2005	Conjuntura econômica brasileira - divulgação de analises	Antonio Gomes de Assumpcao
		Katia Harumi Omoto Urpia

		Julyerme Matheus Tonin
		Hugo Agudelo Murillo
		Elaine Cristina de Piza
		Neio Lúcio Peres Gualda
		Márcia Istake
		Nilmen Salles
		Claudeci da Silva
		Angelo Rondina Neto
		Marcos Roberto Vasconcelos
		Thais Andreia Araujo de Souza
		Raoni Felipe de Almeida Andre
34/2025	Contribuições da Economia Solidária à Ocupação Dom Helder Câmara	Marivania Conceicao de Araujo
		Matheus Ribeiro de Oliveira Wolowski
1674/2023	Desenvolvimento tecnológico para aproveitamento integral de vegetais no apoio a agroindústria regional e agricultura familiar	Barbara Daniele Almeida Porciuncula
1742/2003	Diagnóstico laboratorial da tuberculose e infecções causadas por micobactérias não tuberculosas	Rosilene Fressatti Cardoso
		Katiany Rizzieri Caleffi Ferracioli
		Vera Lúcia Dias Siqueira
1927/2005	Dramatizando a cidadania fiscal no Contexto Nacional e Internacional	Marcílio Hubner de Miranda Neto
		Reinaldo de Castro Soriani
		Marcelo Henrique Galdioli
275/2025	Finanças 360	Cristiani Passolongo Noveli
		Karin Borges Senra
		Mariana Augusta de Souza
632/2025	Fortalecimento das Atividades Produtivas locais e Geração de renda	Marsílvio Lima de Moraes Filho
		Syntia Lemos Cotrim

8467/2016	Grupo de Extensão: Desenvolvimento de Programas para Produção de Alimentos Seguros	Mirian Cristina Feiten
12185/2014	Incubadora e unidades de referência como estratégia no processo de incubação de empreendimentos econômicos solidários (EES) para disseminação de tecnologias sociais sustentáveis no meio rural e urbano, sob a ótica da economia solidária.	Vicente Chiaramonte Pires
		Sandra Mara Schiavi Bankuti
		Maria Nezilda Culti
		José Marcos de Bastos Andrade
		Maria Therezinha Loddi Liboni
		Rosilene Terezinha de Paiva
8/2025	Multiplicação de Sementes Crioulas	Valdir Zucareli
		Bruno Teixeira de Sousa
		Andre Sampaio Ferreira
1926/2005	Música e poesia para falar de cidadania, ciência e meio ambiente no contexto nacional e internacional.	Maria Dalva de Barros Carvalho
		Eneias Ramos de Oliveira
		Marcia Clotilde Facci Capelette
3561/2017	Quitutes e Belezuras – A Identidade Cultural Regional Refletida na Alimentação e no Artesanato	Maria Therezinha Loddi
		Daniel Jorge Arantes
4161/2021	Rede Polen pelo Clima: Pesquisa-ação colaborativa com ênfase na Educação ambiental e Mudanças Climáticas	Ana Tiyomi Obara
		Mara Luciane Kovalski
114/2023	Revitalização de espaços de circulação e convivência da Universidade Estadual de Maringá	Rodrigo Camilo
		Renan Moretti Bertho
		Maria Auxiliadora Correa Landgraf
		Adriana Aparecida Pinto
307/2014	Sorrir com Saúde: educação e promoção de saúde para um estilo de vida saudável em todas as fases da vida.	Mitsue Fujimaki
		Renata Corrêa Pascotto
		Josely Emiko Umeda
		Isabella Kimura de Lima
		Tania Harumi Uchida

Projetos de iniciação cientifica ativos em 2025 relacionados ao ODS 1: Erradicação da Pobreza

Foram executados 03 projetos de iniciação cientifica relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 1: Erradicação da Pobreza em 2025. Os projetos relatados abaixo foram informados pela DEX (Diretoria de Extensão e Cultura) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
904/2025	Criança e Adolescente no Orçamento Público do Município de Ivaiporã - Paraná	Karoline Dutra Szul
1517/2025	Economia solidária e atenção psicossocial: resistências coletivas à lógica neoliberal do empreendedorismo de si	Renata Heller de Moura
1411/2025	Maternidades periféricas: estudo psicanalítico sobre as repercussões interseccionais na vivência da maternidade	Glaucia Valéria Pinheiro de Brida

Projetos de prestação de serviço ativos em 2025 relacionados ao ODS 1: Erradicação da Pobreza

Foram executados 2 projetos de prestação de serviço relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 1: Erradicação da Pobreza em 2025. Os projetos relatados abaixo foram informados pela CSD (Coordenadoria de Serviço e Desenvolvimento Regional) e identificados pelos próprios coordenadores.

e-protocolo	Nº Original	Titulo	Coordenador	Órgão
22.380.965-0	0069/1985	Produção de Nitrogênio Líquido	Marcio Hideki Babata	DFI
22.581.868-1	-	Cursinho UEM: Formação para o desenvolvimento profissional com enfoque na democratização da escolaridade	Rafael da Silva	PEC

Notícias da UEM relacionadas a Erradicação da Pobreza

Foram publicadas 04 notícias relacionadas ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 1: Erradicação da Pobreza em 2025. As notícias relatadas abaixo foram informadas pela ASC (Assessoria de Comunicação Social).

Títulos das reportagens	Data da publicação	Página
Prorrogadas as inscrições de alunos para a Operação Rondon Paraná 2025	05/05/2025	32
Estudantes da UEM se preparam para ações da Operação Rondon PR 2025	05/06/2025	32
UEM promove campanha do agasalho em três pontos de arrecadação	04/07/2025	34
Estudantes da UEM participam de bazar solidário com peças gratuitas	01/08/2025	34

Prorrogadas as inscrições de alunos para a Operação Rondon Paraná 2025

Serão selecionados 20 alunos para atuarem em duas equipes; inscrições podem ser feitas até dia 13 de maio

A Diretoria de Extensão (DEX), vinculada à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC), por meio do edital nº 111/2025-PEC, prorrogou o prazo das inscrições para os acadêmicos interessados em participar da "Operação Rondon Paraná - Norte Pioneiro", que ocorrerá de 9 a 22 de julho.

Estão sendo ofertadas 20 vagas para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação da instituição, sendo 10 para o Conjunto A e 10 para o Conjunto B. As ações do Conjunto A envolvem as áreas de Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação e Saúde. Já no Conjunto B, as ações abrangem Comunicação, Meio Ambiente, Tecnologia e Produção e Trabalho.

As inscrições devem ser feitas por meio do formulário eletrônico disponível neste link, até às 23h59 do dia 13 maio. Além disso, os documentos exigidos no edital nº 101/2025 devem ser anexados ao formulário.

Os requisitos são: ter 18 anos ou mais até o dia 9 de julho; possuir vínculo ativo com a UEM (estar cursando, no mínimo, a partir da 2ª série); ter disponibilidade para participar das atividades de formação e execução da operação; e não ter participado de operações nacionais, locais/regionais anteriores do Projeto Rondon.

O edital de homologação das inscrições e o cronograma de entrevistas serão divulgados no dia 17 de maio. As entrevistas ocorrerão de 20 a 24 de maio. A lista com os selecionados será publicada no dia 27 de maio.

Operação Rondon

A Operação Rondon é um projeto de integração social que conta com a participação voluntária de professores e estudantes, visando à busca por soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades de baixa renda e para a ampliação do bem-estar da população.

A Operação Rondon Paraná é semelhante ao Projeto Rondon Nacional, porém ocorre exclusivamente no Estado do Paraná e é organizada pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), por meio das pró-reitorias de Extensão e Cultura das universidades.

Estudantes da UEM se preparam para ações da Operação Rondon PR 2025

Atividades serão concentradas no Norte Pioneiro; 19 estudantes e 3 professores vão representar a instituição

Uma equipe formada por docentes e estudantes da Universidade Estadual de Maringá (UEM) vai participar da Operação Rondon Paraná - Norte Pioneiro, de 9 a 22 de julho. O projeto, vinculado à Diretoria de Extensão (DEX) da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC) visa contribuir com o desenvolvimento sustentável de comunidades de baixa renda.

Neste ano, as ações serão nos municípios de Leópolis e Cornélio Procópio. A equipe da UEM será dividida em dois grupos: o Conjunto A, que desenvolve ações nas áreas de Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação e Saúde; e o Conjunto B, que abrange atividades de Comunicação, Meio Ambiente, Tecnologia e Produção e Trabalho.

Segundo o professor do Departamento de Enfermagem (DEN), Pedro Augusto Bossonário, que acompanhará os grupos, a Operação Rondon Paraná é um braço do projeto nacional. “Nosso objetivo é levar ações sociais aos municípios que têm Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) abaixo da média nacional”, explicou.

Além dele, os professores Gabriel Pavinati, também do DEN, e Ana Sílvia Degasperi Ieker, do departamento de Educação Física (DEF), vão acompanhar os estudantes selecionados. Neste ano, a UEM vai trabalhar em conjunto com um grupo formado por 20 estudantes de uma instituição superior privada de Maringá.

Os docentes explicaram que as ações da Operação Rondon Paraná são desenvolvidas de acordo com os locais em que estão as sete universidades estaduais. Neste ano, foram contemplados municípios do Norte Pioneiro, próximos à Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP).

Antes da seleção estudantil, os professores viajam até os locais para conhecimento e apresentam a proposta a gestores municipais. O projeto é totalmente voluntário e sem remuneração; fornece transporte, alimentação e estadia. Os estudantes que vão participar da operação já foram informados e iniciaram as reuniões de preparação.

Extensão aprofundada

De acordo com Ieker, o projeto também busca atender demandas apresentadas pelos gestores dos municípios, que são discutidas com os participantes e planejadas com antecedência. “Nossas atividades são bem diversificadas e podem incluir orientações de saúde e discussões sobre autismo até como criar associações.”

“Em universidade pública, gratuita e de qualidade, precisamos nos lembrar do tripé de pesquisa, ensino e extensão, e essa é uma das ações de extensão

que extrapola nosso território", complementa a professora. Sobre o impacto na vida da população atendida, o professor Pedro Augusto ressalta: "a Operação Rondon Paraná é capaz de transformar vidas".

A Operação Rondon Paraná é organizada pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), por meio das pró-reitorias de Extensão e Cultura das universidades.

UEM promove campanha do agasalho em três pontos de arrecadação

Os agasalhos arrecadados serão destinados a alunos em situação de vulnerabilidade e a entidades assistenciais.

Sob o slogan "Aqueça um coração, espalhe solidariedade", a Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários (PRH) e a Diretoria de Assuntos Comunitários (DCT) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) promovem a Campanha do Agasalho UEM 2025.

A arrecadação começa no dia 16 de julho (quarta-feira) e segue até o dia 15 de agosto, com três pontos de coleta: Biblioteca Central (BCE), PRH e Restaurante Universitário (RU). Os agasalhos arrecadados serão destinados a alunos em situação de vulnerabilidade e a entidades assistenciais.

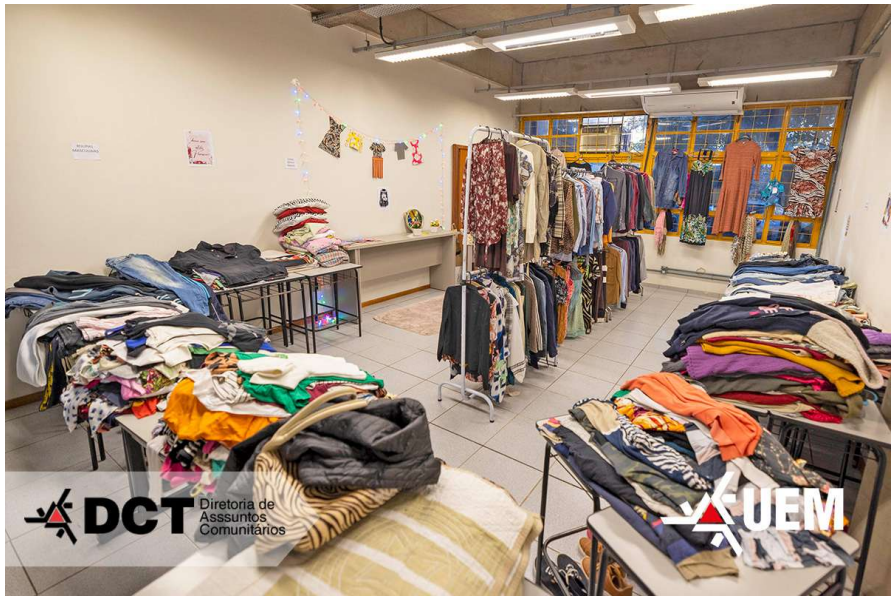
A diretora do DCT, Adriana Aparecida Pinto, está confiante no sucesso da campanha deste ano. "É mais uma ação de solidariedade que reflete o perfil dos estudantes, professores e servidores da UEM, em sintonia com o espírito de acolhimento que marca a nossa universidade pública", destacou.

A campanha aceita doações de roupas femininas, masculinas e infantis, bem como acessórios de inverno, calçados, cobertores e itens de cama, mesa e banho. No caso dos calçados, é solicitado que sejam entregues em sacolas separadas, para facilitar a triagem e o encaminhamento.

Estudantes da UEM participam de bazar solidário com peças gratuitas

Primeira edição do Cabide Universitário distribuiu roupas e cobertores promoveu engajamento estudantil

Foi realizado nesta sexta-feira (1º) o primeiro bazar Cabide Universitário, ação da Campanha do Agasalho 2025 da Universidade Estadual de Maringá (UEM). A iniciativa aconteceu na sala de treinamentos da Divisão de Treinamento e Desenvolvimento (TDE), no Bloco P03, e disponibilizou roupas, cobertores, toalhas e acessórios de inverno gratuitamente para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.



O bazar com o slogan “Se precisar, pegue. Se puder, doe.” foi organizado pela Diretoria de Assuntos Comunitários (DCT), vinculada à Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRH). Cada aluno pôde retirar até cinco peças, com prioridade para estudantes vinculados aos programas de Auxílio Alimentação, Bolsa Permanência e Escritório de Cooperação Internacional (ECI).

Assistente social da DCT e idealizadora do projeto, Jaciara da Silva explicou que a proposta surgiu diante das demandas específicas do público atendido. “Muitos alunos estrangeiros chegam ao Brasil sem agasalhos ou cobertores. Como já estávamos arrecadando peças, pensamos no bazar como uma forma solidária e prática de redistribuição”, relatou.

Além da retirada gratuita, também era possível doar ou trocar peças no local. “A ideia é que os alunos se envolvam, colaborem e se sintam parte dessa rede de apoio. Quem não precisa no momento pode contribuir com quem precisa”, destacou Jaciara. Segundo ela, cerca de 400 estudantes são atendidos diretamente pelos programas de assistência da universidade, mas o bazar também esteve aberto a outros alunos.

A diretora da DCT, Adriana Aparecida Pinto, celebrou o sucesso da ação. “Em apenas 13 dias de campanha, já conseguimos um volume significativo de doações. Por isso, decidimos antecipar o bazar. Além de atender nossos estudantes, queremos estimular a empatia e a solidariedade dentro da comunidade acadêmica”, afirmou.

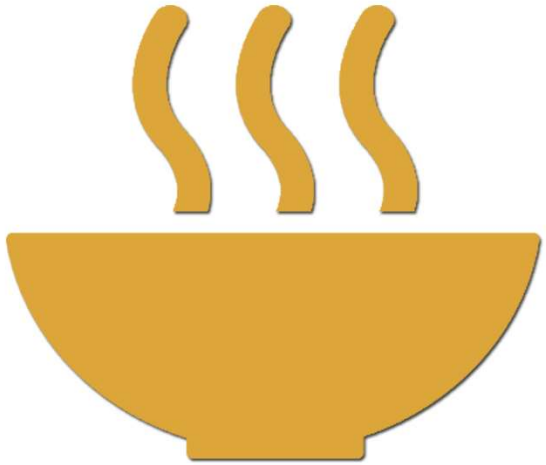
As peças remanescentes serão doadas ao Albergue Santa Luiza de Marillac, de Maringá, durante uma ação social prevista para o próximo dia 18. A campanha do agasalho da UEM continua até 15 deste mês, com pontos de coleta na Biblioteca Central (BCE), no Restaurante Universitário (RU), na PRH e no Bloco C34.

As doações podem incluir roupas femininas, masculinas e infantis, calçados (preferencialmente em sacolas separadas), cobertores e itens de cama, mesa e banho. Uma nova edição do Cabide Universitário está prevista para o fim da campanha, por volta do dia 25 deste mês.

Universidade Estadual de Maringá

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 2: Fome zero e agricultura sustentável

Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável



Projeto de pesquisa ativos em 2025 relacionados ao ODS 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável

Foram executados 27 projetos de pesquisa relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável em 2025. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão de Projetos (SGPEX) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
347/2024	"Produção, composição e desempenho de insetos criados em diferentes fontes de substratos e a equação de predição de energia metabolizável e utilização da farinha de insetos na alimentação de codornas"	Simara Marcia Marcato
2109/2024	A influência de fatores psicológicos nas decisões de produtores rurais diante de demandas externas de adequação do sistema produtivo	Ferenc Istvan Bánkuti
196/2025	A Pedagogia Libertadora e os Estudos Culturais em Cartas Pedagógicas e Vídeo-Cartas: Contribuições para as Pesquisas de Currículo	Ercilia Maria Angeli Teixeira de Paula
2266/2024	A Política de Assistência Social de Ivaiporã/PR: uma análise do Diagnóstico socioterritorial de 2023.	Edinaura Luza Douglas Marques
384/2023	Abordagem ESG e Desenvolvimento Sustentável como Apoio à Tomada de Decisão em Sistemas Produtivos	Syntia Lemos
137/2024	Adolescente em conflito com a lei: uma análise interseccional do ato infracional com base no levantamento de dados do NEDDIJ-UEM	Gisele Mendes de Carvalho Amalia Regina Donegá
61/2025	Aproveitamento integral dos frutos da macaúba: uma proposta sustentável	Mônica Regina da Silva Scapim
844/2020	Avaliação de Plantas de Mandioca na Região do Arenito Caiuá em Áreas Com Coberturas Vegetais e Sistemas de Manejo do Solo	Reny Adilmar Prestes Lopes
342/2025	Biofortificação E Bioacessibilidade de Se e Zn em Olerícolas a partir de Fontes Convencionais e Nano Partículas	Catarinie Diniz Pereira
303/2024	Biotecnologia Aplicada e Sustentabilidade	Vanessa Daneluz Gonçalves
2093/2023	Caracterização funcional e estrutural de proteínas do metabolismo de nitrogênio de Herbaspirillum seropedicae	Marco Aurelio Schuler de Oliveira
2710/2025	Cooperação técnico-científica em pesquisas sobre a identificação de fungos micotoxigênicos e fitopatogênicos e o controle de micotoxinas em trigo, cevada e milho	Dauri Tessmann
2076/2025	Descompasso: Núcleo de Estudos Críticos em Desigualdade, Constituição e Participação Social	Ernane Salles da Costa Junior
339/2023	Desigualdades Sociais e Regionais	Marina Silva da Cunha

1757/2024	Empreendedorismo e Educação Financeira para Adolescentes: Impactos, Análise e Propostas.	Marcos Maestri
2568/2022	Encapsulação: uma proposta de aplicação de compostos bioativos de frutos regionais no desenvolvimento de alimentos funcionais e embalagens ativas	Grasiele Scaramal Madrona
225/2024	Estudos Multidisciplinares Em Gestão Pública: o Orçamento Público e a Transparência como Ferramentas para o Desenvolvimento e Avaliação de Políticas Públicas	Kerla Mattiello
4790/2020	Fertilizantes Nitrogenados de Eficiência Aumentada: Volatilização e Seus Efeitos No Milho Verão no Estado do Paraná	Marcelo Augusto Batista
2067/2023	Logística Aplicada à Sistemas Urbanos e Empresariais 3	Márcia Marcondes Altimari Samed
3376/2020	Metformin bloqueia a programação para disfunções metabólicas na vida adulta	Paulo Cezar de Freitas Mathias
1265/2023	NAPI - Emergência Climática	Dayani Bailly Fernandes
237/2023	NAPI PA - Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação em Proteínas Alternativas	Paula Toshimi Matumoto Pintro
2170/2022	O Devir das Personas: Epítome dos Perfis Das Tutelas	Nilson Tadeu Reis Campos Silva
153/2025	O Trabalho Educativo com a Atividade Lúdica nos Jogos, Brinquedos e Brincadeiras a partir das Bases Filosóficas Materialistas e Idealistas na Educação e na Educação Física	Rogerio Massarotto de Oliveira
446/2024	Paisagem e Cultura - Levantamento de Informações sobre as Práticas Ligadas à Agroecologia e Agricultura Sustentável	Maria das Graças de Lima
1976/2022	Produção de frutanos da Stevia rebaudiana obtidas por hidroponia: avaliação de suas atividades biológicas e aplicações tecnológicas	Regina Aparecida Correia Gonçalves
2070/2022	Remineralizadores do solo como um novo paradigma da produção vegetal	Antonio Carlos Saraiva da Costa

Projeto de extensão ativos em 2025 relacionados ao ODS 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável

Foram executados 14 projetos de extensão relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável em 2025. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão em Projetos (SGP) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
1775/2024	Aprimorando a Apicultura: Estratégias de Manejo e Melhoramento para Aumento da Produtividade	Vagner de Alencar Arnaut de Toledo
785/2006	Atuação do acadêmico de enfermagem no banco de leite humano do Hospital Universitário Regional de Maringá	Luciana Olga Bercini
		Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato
8849/2010	Centro de formação em futebol: estimulação, aprendizagem e aperfeiçoamento	Wilson Rinaldi
606/2009	Centro de referência em agricultura urbana e periurbana - CERAUP/UEM	Ednaldo Michellon
		Tiago Ribeiro da Costa
2552/2022	Conectinova	Keila de Souza Silva
632/2025	Fortalecimento das Atividades Produtivas locais e Geração de renda	Marsílvio Lima de Moraes Filho
		Syntia Lemos Cotrim
3797/2019	Fortalecimento Estratégico da Empresa Rural - Sistemas de Produção e Pós-Colheita de Produtos Agrícolas	Gustavo Soares Wenneck
8467/2016	Grupo de Extensão: Desenvolvimento de Programas para Produção de Alimentos Seguros	Mirian Cristina Feiten
1462/2002	Mãe canguru: programa de humanização da assistência multiprofissional ao recém-nascido prematuro e/ou de baixo peso	Márcia Helena Freire Orlandi
		Fabricia Adriana Mazzo Neves
		Suzana Cunha Vituri
		Darci Aparecida Martins Correa
		Patricia Junglos
8/2025	Multiplicação de Sementes Crioulas	Valdir Zucareli
		Bruno Teixeira de Sousa
		Andre Sampaio Ferreira
1822/2023	Programa de Formação em Gestão Integrada da Produção de Leite.	Julio Cesar Damasceno
2445/2006	Reabilitação oral de pacientes com edentulismo total e parcial	Sérgio Sábio

		Rodrigo Lorenzi Poluha
114/2023	Revitalização de espaços de circulação e convivência da Universidade Estadual de Maringá	Rodrigo Camilo
		Renan Moretti Bertho
		Maria Auxiliadora Correa Landgraf
		Adriana Aparecida Pinto
1592/2025	Utilização de geotecnologias na difusão de conhecimento sobre impactos da erosão do solo e práticas de prevenção	Tarcio Rocha Lopes

Projeto de iniciação cientifica ativos em 2025 relacionados ao ODS 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável

Foram executados 06 projetos de iniciação cientifica relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável em 2025. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão em Projetos (SGP) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
820/2025	Análise dos efeitos da L-homofenilalanina (HPA) sobre o metabolismo de plantas de Ipomoea grandifolia	Osvaldo Ferrarese-filho
1112/2025	Avaliação das associações meióticas e da microsporogênese em híbridos intra e interespecíficos do gênero Urochloa P. Beauv. [syn. Brachiaria (Trin.) Griseb.] (Poaceae).	Andréa Beatriz Diverio Mendes
711/2025	Bacillus thuringiensis (Bacillales: Bacillaceae) pode afetar o intestino médio dos adultos de Chrysoperla externa (Hagen, 1861) (Neuroptera: Chrysopidae)?	Helio Conte
1496/2025	Desenvolvimento do Tomateiro Cultivado em Vasos dob Regime Hídrico	Paulo Sergio Lourenço de Freitas
1176/2025	Inoculação de Methylobacterium symbioticum associada a adubação nitrogenada na cultura do milho	Silas Maciel de Oliveira
1636/2024	Propriedades físicas e fisiológicas de grãos de amendoim em função da umidade de colheita	Telmo Antônio Tonin

Notícias da UEM relacionadas à Fome Zero e Agricultura Sustentável

Foram publicadas 59 notícias relacionadas ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável em 2025. As notícias relatadas abaixo foram informadas pela ASC (Assessoria de Comunicação Social).

Títulos das reportagens	Data da publicação	Página
Reitoria entrega tratores de R$ 259 mil para setores da UEM	24/01/2025	45
Da horta à bandeja: parceria com RU fortalece agricultores familiares	29/01/2025	46
Mestrado em Produção Sustentável e Saúde Animal seleciona alunos não-regulares	04/02/2025	49
Gestão da UEM inicia 2025 com a maior entrega de veículos da história	09/02/2025	50
Restaurante Universitário manterá almoço durante recesso acadêmico	10/02/2025	52
Colégio Agrícola do Câmpus Umuarama da UEM é segundo com certificação orgânica	15/02/2025	53
UEM participa do 37º Show Rural Coopavel em Cascavel	16/02/2025	55
Campus Regional do Noroeste da UEM comemora 35 anos de ensino e pesquisa	22/02/2025	57
UEM realiza Dia de Campo e colheita de soja no Câmpus de Umuarama	25/02/2025	59
UEM lança edital com 300 vagas para a concessão de auxílio alimentação	06/03/2025	61
Comitiva japonesa conhece pesquisas em Agritech Food da UEM	19/03/2025	62
UEM é destaque na Expo Umuarama 2025 com ciência e sustentabilidade	19/03/2025	65
UEM capacita alunos e profissionais em irrigação com Pivô Central	25/03/2025	68
Última semana para inscrição no programa de auxílio-alimentação da UEM	30/03/2025	70
UEM seleciona trabalhos para Seminário de Extensão Universitária da Região Sul	27/04/2025	71
UEM debate inovações em alimentos funcionais e proteínas alternativas	28/04/2025	72
Mestrado em Produção Sustentável e Saúde Animal abre inscrições	05/05/2025	73
Restaurante Universitário da UEM aprovado em pesquisa de satisfação	06/05/2025	74
Com mais de 100 projetos, UEM mostra força da ciência na Expoingá 2025	08/05/2025	75
UEM recebe homenagem da Sociedade Rural na abertura da Expoingá	10/05/2025	79
Cursos de Ciências Agrárias da UEM marcam presença na Expoingá 2025	16/05/2025	81

Restaurante Universitário da UEM ganha boletim “RU em Foco”	21/05/2025	83
UEM promove curso internacional de cooperativismo e desenvolvimento rural	09/06/2025	85
A importância do conhecimento produzido nas universidades para o setor agropecuário	09/06/2025	86
UEM reforça compromisso com o setor agropecuário para o desenvolvimento regional	10/06/2025	88
Palestras sobre cooperativas agrícolas abrem XV CICOOP na UEM	10/06/2025	89
CCA firma acordo de cooperação com entidades do agronegócio	02/07/2025	92
UEM sedia evento sobre planos para desenvolvimento regional do agro	04/07/2025	95
UEM abre seleção para professor temporário com salário de R$ 10,6 mil	08/07/2025	97
Com drones doados pela Receita, UEM capacita alunos em agricultura digital	15/07/2025	98
Pesquisadores da França ministrarão seminários sobre sistemas agroalimentares	29/07/2025	101
Ca Fé On celebra toda a cadeia produtiva do grão no Paraná	30/07/2025	103
Inscrições abertas para XI Sul Leite; evento acontece em outubro na UEM	02/08/2025	105
Maringá celebra 18 anos das Hortas Comunitárias em parceria com UEM	21/08/2025	106
UEM promove Dia de Campo sobre cafés especiais em Mandaguari	26/08/2025	107
UEM sedia encontro sobre alimentos funcionais e proteínas alternativas	28/08/2025	108
RU da UEM comemora 46 anos com bolo de chocolate especial	03/09/2025	110
UEM promove Dia de Campo sobre manejo fitossanitário da uva em Marialva	19/09/2025	112
Mesmo com recesso acadêmico, RU serve mais de 38 mil refeições em agosto	19/09/2025	112
UEM inaugura centro de pesquisa para alavancar suinocultura no Paraná	27/09/2025	113
UEM é parceira do primeiro congresso nacional sobre smart farms	08/10/2025	115
UEM promove Dia de Campo sobre feno e pré-secado em Amaporã	09/10/2025	116
RU marca Dia Mundial do Ovo com cardápio e programação especiais	10/10/2025	117
XI Sul Leite começa quinta-feira (16) na UEM; inscrições encerram hoje	14/10/2025	118
Em setembro, RU comemora 46 anos e serve mais de 50 mil refeições	16/10/2025	119
UEM abre XI Sul Leite com homenagem e debate sobre pecuária sustentável	17/10/2025	120
PPA promove curso internacional sobre sustentabilidade agrícola	17/10/2025	123
UEM abre inscrições para Mestrado Profissional em Agroecologia 2026	05/11/2025	124

Campo de ideias: FEI celebra força da pesquisa e da prática na UEM	06/11/2025	124
UEM celebra parceria com o setor agrário junto a Faep e Senar	12/11/2025	130
UEM celebra parceria estratégica e decisiva com Faep/Senar	14/11/2025	131
Restaurante Universitário terá manutenção interna na tarde desta quarta	18/11/2025	133
Pesquisadores criam higienizantes naturais para a produção de leite	22/11/2025	134
UEM inaugura sala de telemetria e amplia formação em agricultura digital	27/11/2025	137
Comemorações especiais marcam o mês de outubro no RU da UEM	28/11/2025	140
Estudo cria protocolo inédito de ordenha e produção de leite de coelha	30/11/2025	141
Novembro é marcado por inauguração de letreiro e prato inédito no RU	11/12/2025	145
RU passa por maior reestruturação da história nos últimos três anos	12/12/2025	146
DCE pede à Reitoria e ao CAD estudo para baratear refeição no RU	18/12/2025	149

Reitoria entrega tratores de R$ 259 mil para setores da UEM

Veículos serão destinados ao Parque Ecológico e à Fazenda do Câmpus Regional de Umuarama

Na manhã desta sexta-feira (24), o reitor da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Leandro Vanalli, realizou a entrega oficial de dois tratores de 80 CV, da marca Mahindra, no modelo 6075. O processo de aquisição dos veículos foi conduzido pelo Escritório de Projetos e Processos (EPP), unidade vinculada ao Gabinete da Reitoria.

O servidor Edson Gonçalves Simoni, coordenador do Parque Ecológico, recebeu um dos tratores, que irá para a unidade. O equipamento será utilizado principalmente para a coleta de lixo no câmpus de Maringá, contribuindo para serviços de manutenção e preservação.

A Fazenda do Campus Regional de Umuarama recebeu o segundo trator, que será utilizado pelo Programa Alimentos Solidários e Agricultura Sustentável (Pasas).

De acordo com o reitor, as aquisições fazem parte da renovação da frota 2025 dos câmpus da UEM. “Esta ação reflete o comprometimento da administração da UEM em promover melhorias na infraestrutura do campus e garantir um ambiente mais limpo e sustentável para a comunidade acadêmica”, apontou Vanalli.

Estiveram presentes no evento de entrega dos tratores Donizete Aparecido de Souza, diretor do câmpus da UEM de Diamante do Norte; o assessor especial da Reitoria, Canuto Vieira Neto; o coordenador técnico do EPP,

Sidinei Silvério da Silva; o coordenador do Pasas, Altair Bertonha; o assessor de Comunicação, Lúcio Rosas e Anadir dos Santos, servidor do Parque Ecológico, além dos já citados anteriormente.

Da horta à bandeja: parceria com RU fortalece agricultores familiares

Produtores cooperados plantam maior parte dos hortifrutigranjeiros utilizados no Restaurante Universitário da UEM

Entre uma aula e outra, um estudante da Universidade Estadual de Maringá (UEM) faz uma pausa rápida no Restaurante Universitário (RU). No cardápio do dia, saladas de alface e tomate, mandioca como acompanhamento e banana na sobremesa. Qual caminho esses alimentos percorreram até as mesas do RU?

O trajeto da horta à bandeja começa não muito longe do próprio restaurante. Atualmente, a Cooperativa dos Produtores Familiares de Paiçandu (Coprofap) é a principal responsável pelo abastecimento ao RU. São 85 agricultores familiares cooperados, distribuídos pelo Noroeste paranaense. Entre frutas e hortaliças, quase 100 itens diferentes são fornecidos à UEM pela cooperativa.

A parceria entre a Coprofap e o RU, por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), do governo federal, é uma via de mão dupla. Ao passo em que alimenta a comunidade acadêmica da UEM com produtos saudáveis e de qualidade, gera renda para produtores familiares da região.

“O Restaurante Universitário cumpre um papel social dentro da UEM, fundamental para a permanência estudantil, e agora com o café da manhã e o jantar isso fica muito mais evidente. Mas também cumpre um papel social importantíssimo fora da UEM, porque contribui com a renda das famílias da agricultura familiar e com a economia regional no entorno de Maringá. São vários aspectos positivos, tanto sociais quanto econômicos”, afirmou a diretora de Assuntos Comunitários (DCT) da UEM, Adriana Aparecida Pinto, responsável pelo setor que administra o RU.

Fonte de renda e motivo de orgulho

Entre idas e vindas, Reginaldo Aparecido de Souza trabalha há 26 anos na mesma propriedade rural, no distrito de Água Boa, em Paiçandu-PR.

Antes caseiro, o agricultor de 47 anos hoje mantém a própria horta, ao lado da esposa e das duas filhas, em um hectare de terra arrendada. A área plantada, ainda menor, ocupa o espaço de meio campo de futebol. Mesmo

assim, mais de 20 variedades de frutas, verduras e legumes são cultivados ali.

Salsinha, cebolinha, batata, batata-doce, repolho, couve, beterraba, tomate e banana estão entre os alimentos enviados por Souza à Coprofap, da qual é cooperado desde 2019. Parte da produção é destinada ao RU da UEM. “Entrar para cooperativa já trouxe um aumento na nossa renda familiar. E a entrega para a UEM também agrega mais produtividade e a garantia de que o produto vai ser vendido. A gente fica bem satisfeito”, afirmou o agricultor.

Agricultor familiar em Água Boa, Paiçandu-PR, Reginaldo Aparecido de Souza, 47, é um dos responsáveis pelo abastecimento de alimentos do Restaurante Universitário da UEM

Assim como boa parte dos cooperados, Souza não usa agrotóxicos. A Coprofap tem incentivado os agricultores a aderirem ao modelo orgânico, mais saudável e menos agressivo ao meio ambiente.

O produtor Valter Andreotti Benati, de 54 anos, é um dos cooperados que se encontra na fase de conversão orgânica. Em busca da certificação, Benati usa apenas fertilizantes biológicos nos cultivos de mandioca, abacate e vassoura caipira. A primeira, considerada o carro-chefe do agricultor, abasteceu a cozinha do RU da UEM ao longo de todo o ano.

“Produzir para o Restaurante da UEM é muito gratificante. A gente até capricha mais, escolhe bem, tira todos os defeitos. Deixa como se fosse pra gente mesmo comer”, contou o produtor, que, junto da esposa, mantém seis hectares de terra em Água Boa.

Diferentes variedades de mandioca estão entre os alimentos entregues pela Coprofap ao RU; na foto, agricultor Valter Andreotti Benati, um dos fundadores da cooperativa

No mesmo ano em que comprou o sítio, Benati ajudou a fundar a Coprofap. Em 2016, ele e demais agricultores familiares da região decidiram unir forças por meio do cooperativismo rural. “(Ser cooperado) ajuda muito na comercialização, porque bater de porta em porta não é fácil. Aqui, temos uma venda mais garantida e um valor agregado melhor”, explicou.

Hoje, a cooperativa já alcança produtores de 15 municípios da região, que garantem a comercialização quase integral dos alimentos cultivados. Cerca de 90% da produção dos cooperados é destinada a programas do governo federal, como o PAA e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), que atendem a escolas e entidades públicas.

Entre os 10% vendidos diretamente ao consumidor, estão alimentos in natura e produtos transformados pela própria cooperativa, como farofas, geleias e pimentas em conserva.

Na sede da Coprofap, também localizada em Água Boa, ainda há espaço para o mais recente investimento da empresa: a fábrica de fertilizantes biológicos, destinados aos cooperados que buscam a conversão orgânica - dois deles já são certificados.

“Nós produzimos os fertilizantes biológicos e repassamos para os cooperados, que pagam somente o valor de custo. Temos 12 produtores no processo de conversão, e acredito que eles consigam a certificação ainda neste ano. Começamos com a biofábrica em março deste ano, e isso está incentivando os produtores a aderirem ao sistema orgânico”, relatou a agricultora e presidente da Coprofap, Elizabete Borges.

Presidente da Coprofap, agricultora Elizabete Borges fala sobre o impacto da implantação de fábrica de fertilizantes biológicos na sede da cooperativa

Às terças e quintas, pela manhã, carregamentos de frutas e hortaliças deixam a sede da cooperativa e percorrem cerca de 25 km até o câmpus sede da UEM. Estudantes, servidores e a comunidade externa da Universidade se alimentam com comida saudável e de qualidade no RU. Para os cooperados, fonte de renda e motivo de orgulho.

“Para nós, é um prazer e um orgulho saber que estamos alimentando tantas pessoas”, resumiu a presidente da cooperativa. “É uma venda garantida, porque o agricultor sabe que pode produzir e que vai receber por esse produto. Para nós, é uma ajuda muito grande, um valor significativo que agrega na renda dos produtores”, acrescentou.

Alimentação saudável e assistência estudantil

Durante o período letivo, o RU da UEM serve quase três mil refeições diárias, de segunda a sexta-feira. São ofertados almoço, jantar e café da manhã - este último foi retomado em julho de 2024, após mais de dez anos de interrupção.

Além de ser espaço de convivência e integração da comunidade acadêmica, o Restaurante configura uma importante política de assistência estudantil e apoio aos estudantes em situação de vulnerabilidade social.

Em cumprimento à lei n° 11.947/2009, ao menos 30% dos alimentos comprados por instituições de ensino devem ser provenientes da agricultura familiar. No RU da UEM, o índice é superado com sobras, o que fortalece os pequenos produtores locais.

O restaurante também recebe hortifrutigranjeiros das Centrais de Abastecimento do Paraná (Ceasa) e do Programa Alimentos Solidários e Agricultura Sustentável (Pasas), que integra a produção dos câmpus regionais e demais unidades produtivas da própria UEM, como a Fazenda Experimental de Iguatemi (FEI).

Os ingredientes ajudam a manter o cardápio do restaurante saudável e variado. Além disso, permitem a oferta de opção vegetariana em todas as refeições, medida adotada em 2024.

Localizado no Bloco P01 do câmpus Maringá, em frente à Biblioteca Central (BCE), o RU da UEM funciona de segunda a sexta-feira, com atendimento ao público das 6h40 às 7h40, das 11h às 13h e das 18h às 19h30. Mais informações e o cardápio diário estão disponíveis no site do Restaurante.

Mestrado em Produção Sustentável e Saúde Animal seleciona alunos não-regulares

Inscrições vão até 14 de fevereiro; programa visa formar pesquisadores nos campos das Ciências Agrárias

Estão abertas, até 14 de fevereiro, as inscrições para alunos não-regulares no curso de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Produção Sustentável e Saúde Animal (PPS), da Universidade Estadual de Maringá (UEM). As aulas terão início em março, nas instalações do PPS, na Fazenda do Câmpus Regional de Umuarama (CAU).

O curso é destinado a profissionais da área de Ciências Agrárias e áreas afins. O programa tem como objetivo a formação de docentes, pesquisadores

e profissionais especializados para atender à pesquisa e o desenvolvimento tecnológico nos campos das Ciências Agrárias.

Os interessados devem se cadastrar no Sistema Geral de Inscrições (Sgipos), preencher a ficha de inscrição aluno não-regular (disponível aqui) e o formulário de inscrição. Os documentos exigidos no edital nº 001/2025-PPS poderão ser entregues presencialmente na secretaria do programa, localizado no CAU, ou enviada via Sedex. A documentação também deverá ser escaneada e encaminhada por e-mail.

Gestão da UEM inicia 2025 com a maior entrega de veículos da história

Reitoria renova frota com aquisição de 26 automóveis e utilitários; investimento total é de R$ 6 milhões

A gestão da Universidade Estadual de Maringá (UEM) celebrou a aquisição de 26 carros e utilitários que se somam à frota automotiva da instituição em 2025. Trata-se da maior entrega de veículos da história da UEM. O investimento total é de aproximadamente R$ 6 milhões, entre recursos próprios e aportes conquistados pela gestão junto à Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), por meio do Fundo Paraná.

Dentre os modelos adquiridos para os câmpus, estão cinco tratores YTO, dois tratores Mahindra, três caminhonetes Ford Ranger, uma caminhonete Nissan Frontier, seis carros Renault Duster, uma Chevrolet TrailBlazer, quatro picapes Renault Oroch e uma van de passageiros Renault, todo ano 2024 ou 2024/25.

Conforme o reitor, Leandro Vanalli, o investimento representa um marco histórico para a instituição. “É a primeira vez que uma gestão adquire tantos veículos e faz uma renovação de frota tão significativa na história da Universidade. Tínhamos, até então, um passivo muito grande de veículos velhos e quebrados. Agora, por meio de recursos conquistados diante do governo estadual e também de investimentos próprios, estamos conseguindo renovar a frota de veículos de passeio e utilitários, como tratores e caminhonetes, importantes para os câmpus regionais, para nossas fazendas escola e para tantos projetos de pesquisa e extensão”, celebrou.

O evento simbólico de apresentação dos novos veículos à comunidade ocorreu no estacionamento do Bloco M40, no câmpus de Maringá, em dezembro de 2024. Além do reitor, estiveram presentes a vice-reitora, Gisele Mendes de Carvalho; o pró-reitor de Administração (PAD), Ademir Massahiro Moribe; a prefeita do câmpus (PCU), Doralice Aparecida Favaro Soares; a coordenadora geral do Escritório de Projetos e Processos (EPP),

Gislaine Camila Lapasini Leal; o coordenador técnico do EPP, Sidinei Silvério da Silva; e o assessor especial da Reitoria, Wagner Junqueira Arnaldo; bem como demais docentes, agentes universitários e representantes das unidades contempladas.

Renovação da frota

Os carros, caminhonetes e picapes adquiridos representam uma renovação de 70% na frota de veículos de passeio da UEM, gerenciada pelo setor de Garagem da Prefeitura do Câmpus (PCU). As aquisições contemplam o câmpus de Maringá, e os câmpus regionais da UEM em Cianorte, Goioerê, Ivaiporã e Umuarama. Os destinos das aquisições estão descritos a seguir.

De acordo com a Reitoria, a iniciativa deve proporcionar maior conforto, segurança e tecnologia aos motoristas que fazem o transporte diário de pessoas e cargas pelos câmpus da UEM, uma vez que os novos modelos apresentam designs mais ergonômicos - conforme a Garagem, cerca de 400 viagens são realizadas por mês em apoio a pesquisas de campo, projetos de extensão e transporte de servidores e acadêmicos entre os câmpus da UEM.

Além disso, a compra dos veículos priorizou modelos com melhor eficiência energética, o que resulta em economia de combustível, redução de custos operacionais e diminuição nas emissões de gases de efeito estufa. O objetivo da gestão é renovar toda a frota de veículos de passeio da UEM em 2025.

UTI móvel para o Hospital Universitário

Com os esforços da Reitoria da universidade e do HU, foram adquiridos, ao todo, quatro veículos. Uma ambulância, modelo Sprinter, que será equipada para atendimento ao suporte avançado; uma caminhonete Ford Ranger; uma

van; e um sedan Fiat Cronos, os dois últimos para usufruto do Hemocentro e também do Hospital.

De acordo com o diretor do Hemocentro do HU, Gerson Zanussi Jr., a van vai auxiliar no transporte de servidores para coletas externas, participação em eventos, visitas técnicas, treinamentos e capacitações. Já o sedan será utilizado para atendimento e requisições transfusionais em Maringá, que são diários. Também será utilizado para rotinas administrativas, palestras, cursos e eventos.

Restaurante Universitário em foco

Os veículos utilitários adquiridos atenderão a unidades da UEM que promovem pesquisa e extensão, aliadas à produção de alimentos. Conforme a gestão, as aquisições devem contribuir para a expansão do programa que abastece o RU com alimentos saudáveis e de qualidade. Um dos objetivos do investimento é possibilitar a produção de carne bovina nas unidades da UEM a partir deste ano, o que ajudaria a reduzir significativamente os custos operacionais do restaurante.

Para isso, as unidades produtivas do Programa Alimentos Solidários e Agricultura Sustentável (Pasas) também estão recebendo veículos, como é o caso da FEI, do Núcleo de Pesquisa Peixegen e da Fazenda do Câmpus Regional de Umuarama (CAU). O Projeto Horticultura, desenvolvido no Centro de Treinamento em Irrigação (CTI), e a Fazenda do Câmpus Regional do Noroeste (CRN), também em Diamante do Norte, foram igualmente contemplados.

“Para se ter uma ideia, a Fazenda Experimental de Iguatemi nunca tinha recebido um trator comprado pela gestão da UEM. Pelo contrário, vivia de veículos conquistados por meio de projetos de pesquisa ou pela ação individual de professores. Portanto, este momento é um grande marco para a nossa Universidade”, destacou Vanalli.

A van de passageiros possibilitará o transporte de docentes, acadêmicos e agentes universitários entre a Estação Experimental de Piscicultura de Floriano e a base avançada no Rio do Corvo, em Diamante do Norte, locais onde a iniciativa atua com manejo, melhoramento e genética molecular em piscicultura de água doce.

Além disso, o Nupélia, que mantém uma base avançada de pesquisas em Porto Rico-PR, também receberá um dos tratores. O veículo atenderá a diversas atividades desenvolvidas, como o Programa Ecológico de Longa Duração e o projeto Demosite Paraná River Floodplain.

Em 2024, a Reitoria apresentou à comunidade 14 novos carros de passeio e utilitários - incluindo uma ambulância e um ônibus escolar - adquiridos com recursos próprios da UEM ou conquistados por meio de doações e parcerias. Na ocasião, foram contemplados todos os câmpus, o Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM), o Hemocentro, a Associação dos Amigos do HUM (AAHU) e o Programa Paraná Mais Orgânico (PMO). Todos os veículos adquiridos à época estão em operação.

Restaurante Universitário manterá almoço durante recesso acadêmico

A partir desta terça-feira (11) até o retorno das aulas, em 31 de março, o RU continuará abrindo para o almoço

O Ano Letivo 2024 da Universidade Estadual de Maringá (UEM) terminou nesta segunda-feira (10). Durante o período de recesso acadêmico, o Restaurante Universitário (RU) manterá o atendimento, porém parcialmente. O café da manhã e o jantar serão suspensos temporariamente, permanecendo apenas o almoço, que continuará sendo ofertado de segunda a sexta-feira, de 11h às 13h. O atendimento será normalizado com as três

refeições diárias a partir de 31 de março, no retorno das aulas e início do Ano Letivo 2025.

Depois de seis anos, o calendário acadêmico da UEM voltará a se sincronizar com o calendário civil. O ano letivo de 2025 terá início em 31 de março e término no dia 23 de dezembro. As datas foram aprovadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEP) em 21 de agosto de 2024 e cumprem a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), que estabelece a quantidade mínima de 200 dias letivos para o calendário.

Restaurante Universitário

O Restaurante Universitário serve em média de 2.700 a 3.300 refeições diariamente, entre café da manhã, almoço e jantar. São preparadas cerca de duas toneladas de comida todos os dias.

O local é um importante ponto de apoio à permanência estudantil. Somente do campus Maringá, 289 alunos recebem o auxílio-alimentação, que garante as três refeições diárias gratuitamente no RU. Ainda, como parte do projeto de inclusão, desde janeiro de 2024, o restaurante adicionou pratos vegetarianos ao cardápio.

Além de seu papel social e da oferta refeições saudáveis, a cozinha adota práticas que promovem a sustentabilidade e o reaproveitamento de alimentos. No Restaurante Universitário, são servidas refeições de qualidade, a preços acessíveis e em total conformidade com as políticas de segurança alimentar.

Colégio Agrícola do Câmpus Umuarama da UEM é segundo com certificação orgânica

Entrega do certificado pelo Tecpar ocorreu no Show Rural Coopavel e fortalece a formação de alunos com práticas sustentáveis

O Colégio Agrícola Estadual de Umuarama (CAEU), localizado no Câmpus Regional de Umuarama (CAU) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), foi o segundo no estado do Paraná a receber a certificação de produção orgânica, auditada pelo Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar). A certificação permite ao colégio utilizar o selo federal do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade Orgânica (SisOrg) em seus produtos.

Na avaliação do coordenador do Núcleo do Programa Paraná Mais Orgânico (PMO) de Umuarama, João Paulo Francisco, professor do Departamento de Ciências Agronômicas da UEM, a instituição desempenhou um papel fundamental neste processo de certificação. “A universidade possui dois Núcleos do PMO (Maringá e Umuarama), em parceria com a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) e o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR), visando facilitar a certificação da agricultura familiar. A equipe do PMO da UEM forneceu instruções de produção e documentação necessárias aos profissionais do CAEU para que o colégio obtivesse a certificação de produtor orgânico”, detalha.

Para o reitor Leandro Vanalli, que esteve presente no evento, este reconhecimento é motivo de grande orgulho para toda a comunidade acadêmica e representa o coroamento de um trabalho árduo e dedicado em prol da educação de qualidade e do desenvolvimento do setor agropecuário. “Este prêmio é um incentivo para continuarmos investindo em inovação, pesquisa e extensão. O Colégio Agrícola, que fica em nosso campus de Umuarama, tem o compromisso com o desenvolvimento sustentável, capaz de promover o progresso do nosso país, através da agricultura familiar”.

A entrega do certificado ocorreu na quarta-feira (12), durante a 37ª edição do Show Rural Coopavel, no estande do Sistema Faep (Federação da Agricultura do Estado do Paraná) e do Sindicato Rural de Cascavel. O governador do Paraná, Carlos Roberto Massa Júnior, entregou o certificado ao diretor do CAEU, Luiz Carlos Reis. De acordo com o coordenador estadual do PMO, Ednaldo Michelon, professor da UEM e coordenador do PMO de Maringá, a participação de integrantes do Programa no evento da Coopavel foi articulado pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná (Seed).

Segundo Francisco, esta certificação representa um avanço significativo na educação rural, enfatizando conceitos de sustentabilidade e agroecologia. “A manutenção de uma área certificada, seguindo as normas da agricultura orgânica, transforma-se em uma sala de aula a céu aberto, permitindo que os alunos acompanhem a produção de diversos produtos agrícolas sem o uso de insumos químicos. O conhecimento adquirido poderá ser difundido entre futuros agricultores, promovendo boas práticas de produção agrícola”, avalia.

Ele também acrescentou que somado ao caráter pedagógico, toda a produção orgânica do colégio será utilizada no restaurante escolar, atendendo ao decreto do Governo do Estado que prevê alimentação 100% orgânica nas escolas do Paraná.

UEM participa do 37º Show Rural Coopavel em Cascavel

Com foco em inovação tecnológica e sustentabilidade agropecuária, evento é considerado o maior da América Latina

O reitor da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Leandro Vanalli, acompanhado de professores do Centro de Ciências Agrárias (CCA), visitou nesta semana o Show Rural Coopavel, em Cascavel, onde se reuniu com diversas lideranças e com o Governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Júnior, apresentando projetos e algumas demandas de infraestrutura da UEM.

Segundo Vanalli, “a presença das universidades estaduais do Paraná no Show Rural evidencia a importância da integração entre a academia e o setor produtivo, promovendo a troca de conhecimentos e experiências entre os participantes. Além disso, contribui para a divulgação de projetos e de pesquisas desenvolvidas, fomentando a inovação e o desenvolvimento tecnológico no setor agropecuário.”

Além da visita do reitor, pesquisadores e alunos da Universidade apresentaram o Programa Paraná Mais Orgânico (PMO) na feira. De acordo com o coordenador estadual do programa (PMO) e também do Núcleo do PMO na UEM, professor Ednaldo Michelon, do Departamento de Agronomia (DAG), a UEM marcou presença na Vitrine Tecnológica de Agroecologia “Vilson Nilson Redel” (Vital), que é uma unidade demonstrativa de tecnologias voltadas à agricultura orgânica e agroecologia, montada dentro do Show Rural Coopavel. Em uma área de aproximadamente 4,4 mil metros quadrados, foi reproduzida uma propriedade agroecológica sustentável com foco em atividades de transição agroecológica. Segundo ele, a participação da UEM na feira foi articulada pela Secretaria Estadual de Educação do Paraná (Seed).

A organização da Vital contou com 16 parceiros envolvidos no planejamento e preparação do espaço. Entre eles, o programa Paraná Mais Orgânico (PMO), que trouxe pesquisadores e alunos envolvidos no programa pela UEM, do Câmpus Maringá e Câmpus Regional de Umuarama (CRU) e de outras universidades públicas estaduais. As ações foram coordenadas pelo convênio Vitrines Tecnológicas para Agroecologia e Sustentabilidade (Vitorias). O Instrumento tripartite envolve o Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR-Paraná) na coordenação executiva, Fapeagro, na gestão administrativa, e conta com o patrocínio da Itaipu Binacional.

Outra presença de destaque na edição deste ano do Show Rural foi a da MS Biosience, startup de inovação tecnológica em análises químicas, incubada na UEM.

A diretora de Assuntos Comunitários (DCT), Adriana Aparecida Pinto acrescentou que foram feitos vários contatos para desenvolvimento de projetos e parcerias com a UEM, além das visitas aos estandes de projetos que a UEM tem em parceria com a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), como o PMO.

Paraná Mais Orgânico - Criado em 2009, o PMO é coordenado pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) e conta com núcleos de certificação orgânica em nove câmpus de universidades estaduais e no Instituto Paranaense de Desenvolvimento Rural (IDR). A UEM participa com dois núcleos - um no Câmpus Sede, em Maringá, desde 2009, e um no Câmpus Regional de Umuarama (CAU), criado em julho de 2023.

Show Rural Coopavel - Idealizado e organizado pela Cooperativa Agroindustrial de Cascavel (Coopavel) desde 1989, o Show Rural Coopavel tem o propósito de difundir conhecimentos, tecnologias e oportunidades para toda a cadeia do agronegócio. Do pequeno ao grande produtor, todos se reúnem com um único objetivo: produzir alimentos sustentáveis e com responsabilidade socioambiental. A edição de 2025, realizada entre 10 e 14 de fevereiro, teve como foco inovação tecnológica e sustentabilidade. Nos cinco dias de evento, contou com a participação de mais de 600 expositores em 720 mil m².

Campus Regional do Noroeste da UEM comemora 35 anos de ensino e pesquisa

Unidade em Diamante do Norte impulsiona educação, inovação e o desenvolvimento do agronegócio na região

O Câmpus Regional do Noroeste (CRN) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), localizado em Diamante do Norte, completa 35 anos hoje (22). Criado estrategicamente, próximo ao Rio Paranapanema, na tríplice divisa entre Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul, o CRN tornou-se um importante polo de educação, pesquisa e desenvolvimento para a região, contribuindo significativamente para a economia local e a formação profissional.

Desde sua fundação, em 1990, o CRN expandiu suas atividades e consolidou-se como referência no ensino e pesquisa voltados para o agronegócio e as ciências biológicas. Atualmente, alcança 28 municípios da Associação dos Municípios do Noroeste do Paraná (Amunpar), além de comunidades vizinhas dos estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul.

Com uma área total de 82,4 hectares, o campus abriga diversos setores de pesquisa, ensino e extensão. Entre os projetos desenvolvidos na unidade, estão estudos voltados para a suinocultura, bovinocultura de leite, piscicultura, apicultura, horticultura e mandiocultura, com impacto direto para produtores rurais da região.No campus também está instalada a Fazenda Escola, equipada com uma fábrica de ração.

O reitor Leandro Vanalli destaca que o campus de Diamante do Norte é um ambiente rico em pesquisa, com diversos projetos aplicados que contribuem para a economia circular da universidade e da própria região. Além disso, o local abriga o Colégio Estadual do Noroeste (CAEN), que, em parceria com a Secretaria de Educação do Paraná, a UEM e a Amunpar, forma técnicos em agropecuária. O colégio atende 268 estudantes em regime de internato.

Espaço fértil para pesquisas

No Rio do Corvo, foi montado o sistema de tanques-rede, onde são realizadas pesquisas de melhoramento genético de tilápias desde 2008, em parceria com o Departamento de Zootecnia (DZO). A iniciativa não apenas

fornece matrizes de peixes para todo o Brasil, mas também capacita produtores locais, promovendo o desenvolvimento da piscicultura na região.

As atividades realizadas no Rio do Corvo estão integradas ao Centro de Melhoramento Genético de Tilápias da UEM, localizado em Floriano, onde, desde 2005, é desenvolvido o Programa Tilápia Tilamax. O projeto recebeu reforço com doações da Receita Federal, incluindo um ônibus, um caminhão-baú, uma caminhonete, um veículo de passeio, um drone, notebooks e celulares.

Ainda na área de pesquisa com peixes, o Programa de Pós-Graduação em Física (PFI) desenvolve no campus, um estudo que promete revolucionar o tratamento de pacientes com dificuldade de recuperação por fratura ou encurtamento de membros.

A pesquisa do CRN impulsiona a inovação e a melhoria da produção agropecuária, sempre buscando parcerias para potencializar os resultados. Em colaboração com a Embrapa Mandiocultura e Fruticultura, por exemplo, o campus desenvolveu um importante trabalho de melhoramento genético da mandioca, chegando ao lançamento da variedade BRS 429. Esta nova linhagem se destaca por sua alta produtividade, precocidade, polpa amarela rica em betacaroteno e resistência a doenças, beneficiando pequenos e médios agricultores da região.

Outro projeto de destaque é o resgate e desenvolvimento da raça suína Moura, realizado em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR). Essa iniciativa visa preservar e fortalecer a criação da raça, garantindo melhores condições genéticas para os criadores locais e contribuindo para a diversificação da produção agropecuária.

Na área da apicultura, está em fase de desenvolvimento um centro de produção de rainhas de abelhas Apis mellifera africanizadas, que busca aumentar a produtividade e a qualidade do mel produzido na região. A ação conta com a participação direta de produtores locais, que contribuem com colônias de abelhas para ampliar a variabilidade genética do plantel.

O CRN também apoia produtores rurais da região por meio de projetos inovadores, como o Água para Todos, que, desde o ano passado, busca beneficiar propriedades localizadas nos arredores de Itaúna do Sul.

O projeto, vinculado ao Centro de Ciências Agrárias (CCA), prevê a captação de água do Rio do Tigre para distribuição eficiente entre os terrenos, promovendo a irrigação sustentável e impulsionando a produção agrícola local. Como iniciativa piloto, a ação pretende desenvolver novas tecnologias e oferecer assistência técnica aos produtores, fortalecendo o agronegócio regional.

Além disso, a produção de leite e derivados, carne suína, carne bovina, frutas, mandioca, mel e hortaliças integra o Programa Alimentos Solidários e Agricultura Sustentável (PASAS), que fornece alimentos ao Restaurante Universitário (RU).

Ao longo das últimas três décadas e meia, o CRN tem buscado perpetuar suas atividades, intensificando e ampliando pesquisas e projetos que possam tornar a universidade cada vez mais ativa e participativa na sociedade.

UEM realiza Dia de Campo e colheita de soja no Câmpus de Umuarama

Atividades integram experimento de Integração Lavoura-Pecuária em parceria com Cocamar e M.A. Máquinas

Fotos: Vinicius de Campos Franz/UEM Umuarama

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) realizou, na última semana, um Dia de Campo e iniciou a colheita de soja no Câmpus Regional de Umuarama (CAU). As atividades integram projetos de pesquisa e extensão do curso de Agronomia e contam com a parceria da Cocamar Cooperativa Agroindustrial e da M.A. Máquinas, concessionária de uma empresa líder mundial na fabricação de equipamentos agrícolas. Os eventos contaram ainda com o apoio da cooperativa de crédito Sicoob.

De acordo com o professor do Departamento de Ciências Agronômicas (DCA) da UEM, João Paulo Francisco, as atividades visam capacitar os alunos do curso de Agronomia na prática do sistema de Integração Lavoura-Pecuária (ILP) na região do Arenito Caiuá, no noroeste do Paraná. A parceria com as duas empresas teve início em 2024, na semeadura da soja. A contrapartida da UEM é a disponibilização do espaço de área experimental utilizada e as bolsas de ensino, pesquisa, extensão e iniciação científica.

Os estudantes integram o Grupo de Pesquisa e Extensão em Irrigação e Agrometeorologia (GPEIA) e o Grupo de Estudos em Soja no Arenito (GESA). Eles realizam todas as tomadas de decisão no cultivo da soja e de plantas de cobertura, em uma área experimental de aproximadamente 60 mil metros quadrados.

“Por meio dessa experiência no campo, os estudantes conseguem ter uma boa noção do que encontrarão em áreas comerciais. Além disso, eles têm a

oportunidade de conviver com os profissionais da M.A. Máquinas e da Cocamar, conhecendo de perto a rotina de trabalho das duas empresas. O treinamento que essas empresas dão aos alunos é de fundamental importância. Outro ponto positivo são as tecnologias que as empresas subsidiam, como, por exemplo, máquinas agrícolas com possibilidade de aplicação da agricultura de precisão", explica João Paulo.

O gerente de serviços da M.A. Máquinas, de Umuarama, Antonio Cassio Martins, entende que a parceria com a UEM e o Colégio Agrícola de Umuarama é interessante para todos. "Partindo do princípio de que os profissionais de hoje sentem a necessidade de estar mais em contato com o produto e com as tecnologias que as empresas oferecem, seria muito mais fácil se um jovem agrônomo recém-formado saísse da universidade e, ao atender um cliente no campo, se deparasse diretamente com o produto no qual treinou, adquirindo base e conhecimento sobre tecnologia e manutenções preventivas. Isso facilita a criação de um vínculo e um relacionamento com o cliente. Essa iniciativa é fundamental tanto para os estudantes quanto para nós, enquanto concessionária que representa uma grande marca, pois permite trazer essa tecnologia para dentro da comunidade e das universidades. Todos saem ganhando, especialmente os jovens agrônomos e os técnicos agrícolas recém-formados."

UEM lança edital com 300 vagas para a concessão de auxílio alimentação

Inscrição vai até 4 de abril; benefício é oferecido aos alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica

A Universidade Estadual de Maringá publicou, hoje (6), o edital de abertura de inscrições para a concessão do Auxílio Alimentação/2025. No câmpus sede, em Maringá, as pessoas interessadas devem fazer a entrega presencial da inscrição (formulário e a documentação) no Bloco P03, subsolo, sala 11/Diretoria de Assuntos Comunitários (DCT), da Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitarios (PRH).

O benefício de Auxílio Alimentação é concedido aos alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, buscando oferecer condições para o atendimento de suas necessidades de alimentação básica, de modo a contribuir com sua permanência e conclusão de curso nesta instituição.

Serão disponibilizadas 300 vagas de Auxílio Alimentação à estudantes presenciais em situação de vulnerabilidade econômica matriculados no campus sede e nas extensões.

A Ficha de Inscrição e a documentação necessária ficarão disponíveis no site www.dct.uem.br ou presencialmente na DCT: Bloco P03, subsolo (lateral esquerda da Biblioteca Central da UEM/ BCE)/sala 11.

Comitiva japonesa conhece pesquisas em Agritech Food da UEM

Pesquisadores do Japão e do Paraná discutem intercâmbios científicos e parcerias na área de alimentos e tecnologia agrícola

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) recebeu na terça-feira (18), no Bloco J45, uma comitiva composta por pesquisadores e professores de universidades do Japão e também de quatro Instituições Estaduais de Ensino Superior (IEES). Organizada pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), Fundação Araucária e Universidade de Tsukuba, a visita faz parte de uma agenda iniciada no dia 13 de março, em Foz do Iguaçu, com passagens pelas universidades estaduais do Oeste do Paraná (Unioeste), no dia 17; de Londrina (UEL), no dia 19; do Centro-Oeste (Unicentro), no dia 20; e de Ponta Grossa (UEPG), no dia 21.

O objetivo é estreitar a cooperação científica entre o Paraná e o Japão na área de Agritech Food, incluindo temas como Insumos e Economia Agrícola, Engenharia Genética Animal e Vegetal, Automação de Processos Agrícolas, Métodos e Técnicas Avançadas de Diagnóstico para Doenças Animais e Vegetais e Alimentos Funcionais.

A abertura do evento contou com uma apresentação musical do grupo Abaredaiko, da Associação Cultural e Esportiva de Maringá (Acema), que interpretou três músicas tradicionais ao som contagiante dos taikos

(tambores japoneses). Entre as autoridades na mesa do cerimonial, estavam a vice-reitora da UEM, Gisele Mendes; o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG), Mauro Ravagnani; o assessor de Relações Internacionais e Cooperação Internacional da Seti, Paulo Afonso Schmidt; a vereadora Akemi Nishimori; e o chefe da comitiva, pesquisador Kazuo Watanabe, da Universidade de Tsukuba.

A vice-reitora ressaltou a importância da visita da comitiva japonesa à UEM, que integra um roteiro composto por cinco das sete universidades estaduais paranaenses. “É uma visita bastante importante para nossa universidade. Eles vieram justamente para conhecer nossas pesquisas e fomentar esse intercâmbio entre os pesquisadores aqui de Maringá e do Paraná”, destacou Mendes.

O chefe da comitiva japonesa frisou o interesse em estreitar a cooperação acadêmica e científica entre o Japão e o Paraná. Segundo ele, a visita tem como foco três aspectos principais: o intercâmbio de estudantes, a troca de conhecimentos na área agrícola e ambiental e a possibilidade de futuras colaborações entre os países. “Mutuamente, queremos conhecer o tipo de atividade que há aqui. Também temos várias iniciativas no Japão, aplicando estudos e pesquisas para melhorar a sociedade, em áreas como agricultura, conservação do meio ambiente e segurança alimentar”, afirmou Watanabe. Ele ressaltou ainda que há interesse em entender como é conduzida a produção agrícola no Paraná e em promover oportunidades para que estudantes japoneses conheçam a realidade local, assim como brasileiros possam vivenciar a cultura e os métodos japoneses.

O pró-reitor da PPG acredita que a visita representa uma oportunidade valiosa para fortalecer a cooperação internacional da UEM. “Essa visita traz uma perspectiva de colaboração que faz muito bem aos programas de pós-graduação da nossa instituição. Temos dois programas muito bem avaliados em nível nacional e seria importante estabelecer parcerias focadas em inovação e pesquisa com as universidades japonesas aqui representadas”, frisou Ravagnani.

Também prestigiaram o evento o coordenador do Escritório de Cooperação Internacional (ECI), Renato Leão Rego; o diretor do Centro de Ciências Agrárias (CCA), Carlos Alberto de Bastos Andrade; o diretor do Centro de Ciências Exatas (CCE), Diogo Rossoni; e o integrante do setor de Acordos Internacionais do ECI, Fabiano Burgo.

Na avaliação do coordenador do ECI, esta é uma importante iniciativa para fomentar a internacionalização de diversos programas de pós-graduação da UEM. “O ECI já está articulando acordos de cooperação com as instituições envolvidas”, adiantou Leão.

Apresentações das linhas de pesquisa

Durante o encontro, foram apresentadas as principais linhas de pesquisa e a capacidade da UEM em desenvolver projetos em conjunto, aspecto considerado estratégico para futuras colaborações.

A comitiva foi dividida em dois grupos, conforme o conteúdo apresentado em cada um dos anfiteatros do Bloco J45. Em cada sala, pesquisadores da universidade expuseram suas principais linhas de pesquisa aos visitantes japoneses.

No Anfiteatro 1, dedicado à Engenharia Genética Animal e Vegetal, Insumos e Economia Agrícola e Métodos e Técnicas Avançadas de Diagnóstico para Doenças de Animais e Plantas, foram apresentadas as seguintes pesquisas: "Pecuária de precisão - ferramentas para fisiologia e bem-estar animal", com a professora Sheila Tavares Nascimento; "Espécies de Fusarium e suas micotoxinas na produção de trigo e cevada no Paraná", com o professor Dauri José Tessmann; "Pesquisa e educação em nutrição pet: processamento de alimentos, ingredientes e saúde em cães e gatos", com

o professor Ricardo Vasconcellos; e "Como o tratamento de sementes e a inoculação de Bradyrhizobium afetam o crescimento da soja?", com o professor Silas Maciel de Oliveira.

Já no Anfiteatro 2, com foco em Alimentos Funcionais, foram destacadas as pesquisas: "Alimentos Funcionais e Proteínas Alternativas", com a professora Paula Toshimi Matumoto Pintro; "Alimentos funcionais e extratos naturais com ação antimicrobiana", com a professora Magali Pozza; "Alimentos inovadores para um futuro sustentável", com a professora Grasiele Madrona; e "Probióticos para funcionalização de produtos de origem vegetal", com a professora Tatiana Pimentel.

No período da tarde, pesquisadores japoneses e paranaenses conheceram os laboratórios do Complexo de Centrais de Apoio à Pesquisa (Comcap/UEM).

Integrantes da comitiva

Além do pesquisador Watanabe (no centro da última fileira), integram a comitiva japonesa o professor Atsushi Asano, Universidade de Tsukuba; o diretor do Tsukuba Plant Innovation Research Center, Nayoya Fukuda; o representante do Escritório de Ligação do Sudeste Asiático do Japan International Research Center for Agricultural Sciences (Jircas), Norihito Kanamori; a professora assistente da Universidade de Tsukuba, Satoko Nonaka; oficial técnico do Tsukuba Plant Innovation Research Center, Daisuke Otsubo; o professor da Universidade de Kagawa; especialista em Química de Alimentos e Química de Sabores, Hirotoshi Tamura; o gerente geral da Innovation Division da Japan Association for Techno-innovation in Agriculture, Forestry and Fisheries (JATAFF), Akira Nagata; o oficial do Bureau of Global Initiatives, Namiko Soya; e o professor da Universidade de Tsukuba, Marlon Patalinhog Rivera.

A comitiva também é integrada por pesquisadores brasileiros das universidades estaduais paranaenses. Estiveram presentes Jackson Kawakami, da Unicentro; Ricardo Antonio Ayub, da UEPG; Sheila Tavares Nascimento e Paula Toshimi Matumoto Pintro, da UEM e Marcelo Giovanetti Canteri e Selwyn Arlington Headley, ambos da Universidade Estadual de Londrina UEL.

(Matéria atualizada em 19/03/2025)

UEM é destaque na Expo Umuarama 2025 com ciência e sustentabilidade

Em um pavilhão inteiro, Universidade proporciona uma experiência educativa e imersiva em várias áreas do conhecimento

Que tal sentir na pele um pouco do treinamento de um astronauta, surpreender-se com fenômenos da física que fazem o cabelo arrepiar ou conhecer mais sobre sustentabilidade na agricultura e Mata Atlântica? Essas são algumas das atrações que a Universidade Estadual de Maringá (UEM) expõe na Expo Umuarama. O evento prossegue até 23 de março, no Parque de Exposições Dario Pimenta da Nóbrega.

A UEM, que neste ano comemora 55 anos de criação pelo Decreto Estadual e 25 anos do Câmpus Regional de Umuarama (CAU), está presente no Pavilhão da Indústria e Comércio com as atrações científicas e educativas do Museu Dinâmico Interdisciplinar (Mudi). “As exposições do Mudi provocam reflexões sobre temas ambientais e científicos. Uma delas destaca a Mata Atlântica, alertando que apenas 12,5% da floresta original restou, apesar de 70% da população viver em seu antigo território. Trouxemos este tema à Expo Umuarama devido à previsão de desertificação no Arenito

Caiuá. Outras exposições desmistificam a matemática e a física, mostram a importância dos insetos polinizadores para a produção de alimentos e abordam os riscos do tabagismo, incluindo o uso de cigarros eletrônicos e contrabandeados", detalha o coordenador do Mudi, professor Marcílio Hubner de Miranda Neto.

Para o reitor da UEM, Leandro Vanalli, a participação da UEM na Expo Umuarama reforça o compromisso da Universidade com a popularização da ciência e a formação cidadã. "Por meio de atividades interativas e educativas, buscamos despertar o interesse pelo conhecimento e mostrar a relevância da pesquisa científica e da inovação para a sociedade. Além disso, é uma oportunidade de aproximar a universidade da comunidade, compartilhando o impacto do nosso trabalho em diversas áreas, constituindo uma mostra do potencial transformador da ciência, da educação e da tecnologia agrícola".

Exposições do Mudi

Uma das experiências que mais chamam a atenção no espaço do Mudi é o Giroscópio Humano (foto acima), equipamento que simula a sensação de gravidade zero e faz parte do treinamento de astronautas. Com ele, estudantes e a comunidade em geral experimentam um pouco da sensação de estar no espaço.

A biodiversidade também ganha destaque com a exposição sobre a Mata Atlântica (primeira foto). Réplicas de animais nativos do bioma, que já cobriu quase todo o Paraná, ajudam a conscientizar sobre a importância da preservação e a riqueza da fauna e flora brasileira.

Outro espaço que atrai olhares curiosos é o de entomologia, com insetos e artigos dos povos originários do Paraná, incluindo a etnia Xetá. Já o 'Matemativa' transforma a matemática em diversão, com jogos e desafios interativos.

Na área de física, dois experimentos garantem uma experiência emocionante. O gerador de Van de Graaff, famoso por arrepiar os cabelos de quem o toca, diverte o público enquanto demonstra conceitos de eletricidade estática. Já a mini-montanha-russa simula uma pane no sistema elétrico do brinquedo, ilustrando princípios físicos de forma prática e envolvente.

O Hospital Veterinário (HV) do CAU ocupa um espaço na entrada do Pavilhão da Indústria e do Comércio, onde está expondo alguns objetos, objetivando inspirar as pessoas a conhecerem o HV e o curso. No Pavilhão, também há estandes de todas as empresas juniores de Goioerê, do Paraná Orgânico e do Centro de Ciências Agrárias (CCA) da UEM.

Miranda Neto considera fundamental a participação da UEM nessa ação extensionista. "Ela proporciona interação com o público e atende às demandas da sociedade. Também permite que traduzamos, em uma linguagem acessível e cotidiana, o conteúdo de nossas pesquisas e aulas.

Trata-se de levar o ensino e a pesquisa para a ação extensionista, possibilitando que pessoas fora do ambiente universitário compreendam nosso trabalho e reconheçam a importância da universidade na produção, divulgação e socialização do conhecimento com a comunidade."

CTC na Expo Umuarama

O Centro de Tecnologia da Universidade Estadual de Maringá (CTC/UEM), Câmpus Umuarama, também marca presença na feira agropecuária com uma série de iniciativas dos seus cursos. Os visitantes podem conhecer atividades dos cursos já ofertados, como Engenharia de Alimentos (noturno), Engenharia Ambiental (noturno), Engenharia Civil (integral) e Tecnologia em Alimentos (noturno). A Expo Umuarama também é vitrine para os novos cursos que passaram a ser oferecidos neste ano: Tecnologia em Gastronomia (matutino), Engenharia de Computação (integral) e Arquitetura e Urbanismo (noturno). Inclusive, o CTC informa que há vagas remanescentes disponíveis para essas novas graduações, com início das aulas previsto para 31 de março de 2025.

Entre as atividades, destacam-se demonstrações de processamento de derivados lácteos aplicados à gastronomia, experimentos sobre o uso de bactérias no tratamento de água, além da exposição de maquetes ilustrativas, como a de um aterro sanitário, de um edifício e das tradicionais pontes de papel produzidas pelos estudantes.

As Empresas Juniores também marcaram presença no evento. A EJEA (Engenharia de Alimentos), a Parthenon (Engenharia Civil) e a Preservare (Engenharia Ambiental) apresentaram ao público seus projetos e os serviços que oferecem à comunidade.

Agronomia e sustentabilidade na Fazendinha

O tour de conhecimento da UEM na Expo Umuarama não termina com o Mudi no Pavilhão da Indústria e Comércio. O curso de Agronomia da Universidade também está presente na Fazendinha - um espaço voltado principalmente para estudantes do ensino fundamental e médio, que tem a missão de apresentar as novidades do setor agrícola e, principalmente, demonstrar como é possível produzir de maneira sustentável. “Com atividades interativas, o objetivo é divulgar o curso e estimular a conscientização sobre conservação ambiental e sustentabilidade”, frisa o professor do curso de Agronomia do CAU, Valdir Zucareli.

Segundo o coordenador administrativo do CAU, Valdecir Máximo da Hora, os visitantes podem aprender sobre abelhas nativas sem ferrão, plantas medicinais, sementes crioulas, agricultura sustentável e sistemas de irrigação. As atividades são conduzidas pelo Laboratório de Estudos em Botânica Aplicada e Sustentabilidade (Lebas), coordenado por Zucareli.

“Juntamente com o Mudi, o curso de Agronomia estará representado em vários estandes, abordando os insetos e sua importância, sob a coordenação do professor Júlio César Guerreiro, e também, com o Lebas, um estande mais técnico, abordando o tema da sustentabilidade, as abelhas nativas, as plantas medicinais e a importância do resgate das sementes crioulas como instrumento de autonomia, agricultura sustentável e geração de renda. Todas as iniciativas fazem parte de projetos de extensão, que têm levado o nome da UEM para além dos portões, e muitas vezes com recursos próprios, mantendo a qualidade de ensino na região”, conclui Zucareli.

Com essa diversidade de atrações, a UEM marca sua presença na Expo Umuarama, e fortalece o elo entre comunidade e instituição de ensino superior gratuita e de qualidade na região noroeste do Estado.

UEM capacita alunos e profissionais em irrigação com Pivô Central

No CTI, equipamento de última geração é usado para aulas práticas, pesquisa e extensão

O Centro Técnico de Irrigação (CTI) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) deu um salto em tecnologia com a instalação de um Pivô Central, moderno sistema de irrigação que utiliza uma estrutura giratória em torno de um ponto fixo para distribuir água de forma uniforme sobre grandes áreas agrícolas. O equipamento, adquirido por meio de convênio com a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) e parcerias com a Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (Seab), tem transformado as atividades de ensino, pesquisa e extensão no campo da irrigação.

O professor do Departamento de Agronomia (DAG), do Centro de Ciências Agrárias (CCA), Roberto Rezende, destaca que o novo equipamento de irrigação trouxe um grande avanço para o CTI. “O Pivô Central é fundamental para intensificar e aprofundar os ensinamentos para os alunos tanto na parte de ensino como também no desenvolvimento das pesquisas e no trabalho de extensão, divulgando os avanços tecnológicos do setor. (O equipamento) é o que há de mais perfeito no mercado para executar irrigações, pois faz de maneira muito eficiente, particionando as lâminas, aplicando a lâmina desejada em tempos bem curtos de aplicação”, frisa.

O reitor da UEM, Leandro Vanalli, afirma que, ao oferecer estrutura de ponta para capacitação de estudantes e profissionais do setor, a UEM reafirma seu compromisso com a inovação e o desenvolvimento sustentável da agricultura irrigada. "Esse é um exemplo de como a universidade pública contribui diretamente para o avanço da produção agrícola e o uso eficiente dos recursos hídricos”, destaca Vanalli.

Dois estudantes do 5º ano de Agronomia destacam a importância do novo sistema para a formação deles. Para o aluno João Gomes, de 21 anos, a experiência prática complementou o conteúdo aprendido em sala. “Poder aprender na prática com esse novo sistema de irrigação que a gente tem na UEM foi uma experiência enriquecedora, porque com isso melhorou a parte teórica que aprendemos em sala com os nossos professores”, diz.

João também chama atenção para a tecnologia embarcada no equipamento. “O que mais chamou a atenção é que podemos operar o equipamento à distância pelo celular. Isso traz uma praticidade muito grande para a gente, vai auxiliar muito nos diversos projetos que temos ali no entorno desse pivô central.”

O estudante Tiago Dutra, de 21 anos, também está convencido de que o contato direto com o equipamento foi decisivo para consolidar seus conhecimentos sobre o sistema de irrigação. “Na prática, foi muito importante para mim como estudante de Agronomia, porque ela proporcionou um maior entendimento daquilo que é visto dentro da sala de aula, fazendo com que a gente saia da teoria para ir para algo mais concreto”, avalia. Tiago também destaca a facilidade de operação do sistema pelo celular.

Capacitação de profissionais do setor

Além de fortalecer a formação dos estudantes de Agronomia, o Pivô Central também tem impactado positivamente a capacitação de profissionais do setor que atuam em órgãos públicos do governo do Paraná e também de cooperativas. O CTI já promoveu dois cursos de Treinamento em Irrigação. A primeira turma foi composta por 20 técnicos do Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR), vinculado à Seab, e a segunda turma, ainda em andamento, está capacitando 18 agrônomos e extensionistas do IDR, do Instituto Água e Terra (IAT) e de cooperativas.

“A UEM está fazendo o papel dela que é formar recursos humanos, transferir conhecimento e preparar profissionais para atuar de maneira coerente e eficiente no que diz respeito à utilização de recursos hídricos, o que é uma grande preocupação não só do Paraná, mas do mundo. Estamos contribuindo com a agricultura irrigada do Paraná”, avalia Rezende. Segundo ele, o grupo de professores do CTI tem percebido que o avanço dos profissionais que estão se formando nos treinamentos tem sido grande. “A gente percebe que ‘fazer aprendendo’ e ‘aprender fazendo’ é um grande negócio”, conclui Rezende.

Para Gomes, o equipamento representa uma vantagem competitiva. “Como a água é um dos principais fatores que impactam a produção agrícola, e considerando o crescimento das áreas irrigadas no Brasil, poder ver esse sistema em funcionamento me dá a oportunidade de, no futuro, atuar na área com um diferencial. Nem todas as instituições, como nós da Agronomia UEM, contam com um equipamento desse nível tão próximo ao aluno, o que nos prepara melhor para o mercado de trabalho”, avalia.

Dutra reforça: “A instalação desse pivô proporciona que os agrônomos que são formados pela UEM tenham contato com essa tecnologia já desde a faculdade. E não só quando a gente está no mercado de trabalho, o que é muito importante, porque essa questão de irrigação é uma questão que vem crescendo muito atualmente, não só no Brasil, como no mundo inteiro.”

Com a nova estrutura, Rezende ressalta que o CTI reafirma seu compromisso em contribuir com o desenvolvimento sustentável da agricultura irrigada no Paraná, promovendo inovação e capacitação técnica de excelência.

Última semana para inscrição no programa de auxílio-alimentação da UEM

Estudantes em vulnerabilidade socioeconômica têm até esta sexta-feira (4) para solicitar o benefício em 2025

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) entra na última semana de inscrições para o auxílio-alimentação, destinado a estudantes presenciais de graduação e pós-graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

O programa faz parte da política de segurança alimentar da universidade e oferece acesso ao Restaurante Universitário (RU) no campus Maringá e marmitas nos campi regionais. O objetivo é garantir que os alunos possam focar nos estudos sem a preocupação com a alimentação.

A edição 2025 oferece 300 vagas. As inscrições devem ser feitas até sexta-feira (4), com a apresentação da documentação exigida no edital. Os candidatos devem preencher a ficha de inscrição disponível no site da Diretoria de Assuntos Comunitários (DCT). O processo ocorre de maneira presencial para estudantes de Maringá e via e-mail (sec-dct@uem.br, com o assunto "Inscrição Auxílio-Alimentação") para os campi regionais.

A seleção dos estudantes ocorre em duas etapas: análise da documentação e entrevistas socioeconômicas. O resultado final será divulgado no dia 14 de abril no site da Diretoria de Assuntos Comunitários (DCT).

O auxílio-alimentação é destinado a estudantes regularmente matriculados em cursos presenciais da UEM, que atendam aos critérios de vulnerabilidade socioeconômica estabelecidos no edital.

Para mais informações, consulte o edital disponível no site da DCT ou entre em contato pelo e-mail sec-dct@uem.br.

UEM seleciona trabalhos para Seminário de Extensão Universitária da Região Sul

Evento discutirá o papel da extensão frente aos desafios globais, entre eles a desnutrição e mudanças climáticas

Está aberta até 9 de maio a inscrição para a seleção interna dos trabalhos que representarão a Universidade Estadual de Maringá (UEM) no 43º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (Seurs).

O evento vai ocorrer de 22 a 25 de julho de 2025, na Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), em Lages, Santa Catarina, de forma presencial, tendo como tema “Extensão e justiça socioambiental na transformação dos territórios”.

Este é um espaço fundamental para a troca de experiências e reflexões sobre práticas extensionistas em face das grandes questões globais, como desnutrição, obesidade e mudanças climáticas, com destaque para a importância da justiça socioambiental, segurança alimentar, sustentabilidade territorial e comunitária na construção de futuros socialmente justos e ambientalmente sustentáveis.

A Diretoria de Extensão (DEX), da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC), convida os coordenadores de programas e projetos de extensão a inscreverem trabalhos visando a esta seleção interna para o evento.

A UEM selecionará até 20 trabalhos em três modalidades: Tertúlias (14 vagas); Espaços de diálogo sobre práticas extensionistas; Oficinas (1 vaga); Atividades práticas relacionadas ao tema do evento; Pôsteres (5 vagas); e Apresentações visuais de projetos.

As inscrições devem ser feitas exclusivamente online pelos coordenadores de projetos registrados na DEX, com envio de artigo em formato PDF (seguindo as normas do evento) e preenchimento de formulários de autorização para publicação.

Cada trabalho pode ter até oito autores, sendo seis deles estudantes ou bolsistas. A UEM será representada por uma delegação coordenada pela PEC. A participação no evento é presencial, com sessões no Centro de Convenções de Lages e em unidades da Udesc.

O Seurs promove o intercâmbio entre instituições públicas do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, fortalecendo a extensão universitária como ferramenta de transformação social. A UEM busca destacar projetos que alinhem academia, comunidade e sustentabilidade em suas ações. O edital completo está disponível no site da DEX/UEM

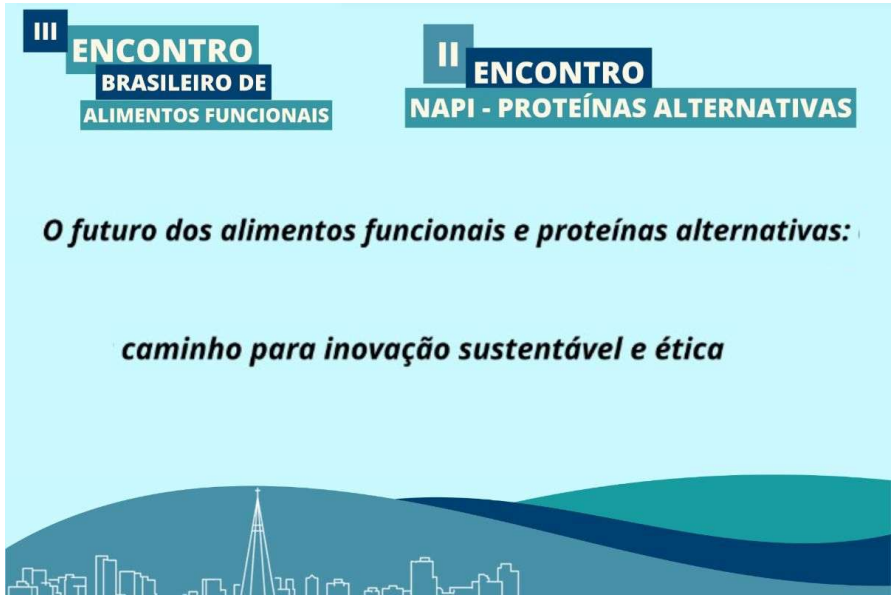
UEM debate inovações em alimentos funcionais e proteínas alternativas

Inscrições podem ser realizadas diretamente no site do evento e são limitadas a 200 pessoas

Estão abertas as inscrições e submissões de trabalhos para o III Encontro Brasileiro de Alimentos Funcionais (Enbraf) e II Encontro Napi-Proteínas Alternativas, que acontece de 27 a 29 de agosto de 2025, no auditório do Bloco B-33, câmpus sede da Universidade Estadual de Maringá (UEM), em formato híbrido (presencial e remoto). Os eventos reunirão pesquisadores, profissionais da indústria e estudantes para discutir avanços científicos e tecnológicos em alimentos funcionais e proteínas alternativas.

O tema central é “O futuro dos alimentos funcionais e proteínas alternativas: caminho para inovação sustentável e ética”, objetivando fomentar a troca de conhecimento, promover a sustentabilidade e incentivar a inovação no setor alimentício.

Serão aceitos trabalhos nas seguintes temáticas: alimentos funcionais na alimentação humana e animal; alimentos funcionais: compostos naturais e tecnologia; e proteínas alternativas. A submissão de trabalhos deve ser feita até o dia 30 de junho.



As inscrições podem ser feitas em três modalidades (graduação, pós-graduação e demais profissionais). O primeiro lote de inscrições com descontos segue até 31 de maio; o segundo até 31 de julho e o terceiro e último até 22 de agosto. As inscrições são realizadas diretamente no site do evento e são limitadas a 200 pessoas.

Programação

A programação inclui 20 palestras de especialistas nacionais e internacionais, mesas-redondas e apresentações de trabalhos científicos. Os temas abordam desde propriedades bioativas de alimentos até tecnologias emergentes, como fermentação de precisão e agricultura celular.

As palestras de abertura no dia 27 de agosto, a partir das 9h, serão conduzidas pela professora Paula Toshimi Matumoto Pintro, abordando inovação e sustentabilidade em alimentos funcionais e proteínas alternativas, e pelo representante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Marconi Edson Esmeraldo Albuquerque, que falará sobre a Lei do Bem e estratégias para fomentar a inovação no Brasil. A Lei do Bem concede benefícios fiscais a empresas que investem em pesquisa e desenvolvimento.

Os eventos buscam posicionar o Brasil como referência na produção sustentável de alimentos, incentivando colaborações científicas e estratégias para ampliar a competitividade no mercado global.

De acordo com a programação, no dia 27 de agosto, os paineis serão sobre inovações tecnológicas em alimentos funcionais e proteínas alternativas. No dia 28 de agosto, os temas serão inovação em ingredientes e aditivos funcionais; e alimentos funcionais, proteínas alternativas e economia circular. Já no dia 29 de agosto, o debate será sobre os aspectos sociais, ambientais e éticos dos alimentos, além da reunião do NAPI - Proteínas Alternativas.

Os eventos são organizados pelo Grupo de Pesquisa Alimentos Funcionais (GPAF), Napi - Proteínas Alternativas, UEM, Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR). Também colaboram na organização os seguintes setores da UEM: CCA, DAG, PPC e PPZ. No apoio estão a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Fundação Araucária e governo do Paraná.

Mestrado em Produção Sustentável e Saúde Animal abre inscrições

Com 12 vagas disponíveis, inscrições vão até 24 de maio; aulas presenciais têm início em agosto

O Programa de Pós-Graduação em Produção Sustentável e Saúde Animal (PPS), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), está com inscrições abertas para o mestrado de alunos regulares. O prazo para se inscrever segue até o dia 24 de maio. A solicitação de isenção da taxa de inscrição deve ser feita até 15 de maio.

Das 12 vagas disponíveis, uma vaga é reservada para Pessoas com Deficiência (PcD) e outra para candidatos indígenas ou negros. As provas serão aplicadas no dia 31 de maio, das 9h às 12h, na sala de aula do PPS, no Câmpus Regional de Umuarama (CAU).

O resultado preliminar será divulgado no dia 10 de junho e, o definitivo, no dia 23 de junho. Já as matrículas devem ser efetuadas no período de 14 a 18 de julho e as aulas terão início em agosto.

O mestrado é destinado a profissionais da área de Ciências Agrárias e relacionadas, formados por instituições reconhecidas pelo Ministério da Educação (MEC) ou em instituições estrangeiras consideradas equivalentes. O objetivo é formar docentes, pesquisadores e profissionais especializados para atender à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico no campo das Ciências Agrárias.

As inscrições devem ser realizadas via internet, sendo obrigatório o envio da documentação exigida (via formulário de inscrição ou por sedex). A taxa de inscrição deve ser paga por boleto bancário, emitido no pelo código 4328.

Restaurante Universitário da UEM aprovado em pesquisa de satisfação

Estudantes elogiam climatização, qualidade dos alimentos, atendimento dos servidores, limpeza e higiene

Como forma de acompanhar periodicamente a qualidade dos servidos prestados pelo Restaurante Universitário da Universidade Estadual de Maringá (UEM), o Escritório de Projetos e Processos (EPP) vem aplicando pesquisas de satisfação, sendo as últimas realizadas em janeiro e abril deste ano.

Comparando as duas pesquisas, se observa um aumentou no índice de aprovação dos usuários dos serviços do Restaurante Universitário (RU).

Em relação a limpeza e higiene do restaurante, a aprovação subiu de 70,50% para 76,12%, incluindo a limpeza das bandejas (47,20% para 54,85%).

Sobre o cardápio, a satisfação aumentou sobre a diversidade oferecida (de 61,30% para 65,86%) e qualidade (63,40% para 63,81%).

Já o atendimento e cortesia dos servidores, praticamente foi mantida a mesma aprovação registrada em janeiro (80,70% / 79,85%).

Sobre a climatização do salão, introduzida para melhorar a qualidade do ambiente, a aprovação mantivesse na casa dos 90%. (90,30% em janeiro / 89,74% em abril).

Os avanços de melhoria no RU incluem o retorno do jantar (2023), do café da manhã (2024) e a introdução do cardápio vegetariano (2024).

Para o reitor Leandro Vanalli, os resultados da pesquisa confirmam que as ações promovidas pela gestão revelam que o aumento da aprovação da satisfação dos usuários, consolida o RU como um local que atende as expectativas dos alunos e demais usuários. “Estamos promovendo diversas ações voltadas para melhorar a qualidade do atendimento e da alimentação, como uma parte da política institucional de assistência e permanência estudantil. Vale ressaltar que os cardápios são supervisionados por nutricionistas, oferecendo refeições balanceadas a preços acessíveis, e ainda, os investimentos no local serão permanentes”.

A gestão também está concluindo as melhorias na acessibilidade no entorno do RU para todas as pessoas, incluindo aquelas com mobilidade reduzida.

Como novidade, a reforma dos banheiros do restaurante, começará na segunda semana de maio, e é outra medida essencial para melhorar a infraestrutura do local, diante do compromisso de assegurar mais conforto e higiene para os usuários.

Com mais de 100 projetos, UEM mostra força da ciência na Expoingá 2025

Além dos espaços na Fazendinha e nos Pavilhões Branco e Azul, Universidade também está presente em estande externo

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) participa da 51ª edição da Exposição Feira Agropecuária e Industrial de Maringá (Expoingá), que deve receber cerca de 500 mil visitantes de 8 a 18 de maio. Espalhada por diversos espaços do Parque Internacional de Exposições Francisco Feio Ribeiro, a instituição leva mais de 100 projetos científicos, tecnológicos e sociais que reforçam seu compromisso com a inovação, a saúde pública, a educação e a integração com a comunidade. A programação inclui atendimentos, exposições, oficinas e projetos de extensão na Fazendinha, nos Pavilhões Branco e Azul e estande externo.

A diversidade das iniciativas reflete o potencial transformador da universidade, que atua desde a formação acadêmica até o desenvolvimento regional. Além de projetos de extensão e pesquisa, a UEM também oferece serviços de orientação, atividades interativas e exposições temáticas que dialogam diretamente com o público.

Para o reitor da UEM, Leandro Vanalli, a presença da instituição na Expoingá 2025 é uma demonstração clara do compromisso com a sociedade. “A UEM mostra, mais uma vez, que o conhecimento produzido na universidade tem impacto direto na vida das pessoas. Estamos em uma das maiores feiras do agronegócio do país para compartilhar ciência, promover cidadania e fortalecer a conexão com a comunidade”, frisa Vanalli.

Neste ano, a UEM marcará presença com quatro espaços distintos: no espaço 1, o Museu Dinâmico Interdisciplinar (Mudi) revelará conexões entre ciência, tecnologia, cultura oceânica e o agronegócio; no espaço 2, o Centro de Ciências Agrárias (CCA) destacará a força e a inovação do setor nos pavilhões de animais; já no espaço 3, o Pavilhão Azul, o Hospital Universitário oferecerá atendimentos e informações em diversas áreas da saúde, desde a prevenção da violência sexual até as mais recentes tecnologias de suporte respiratório; e no espaço 4, o estande externo, em parceria com o Governo do Estado e a Fundação Araucária, os visitantes poderão conhecer projetos desenvolvidos em colaboração com a UEM.

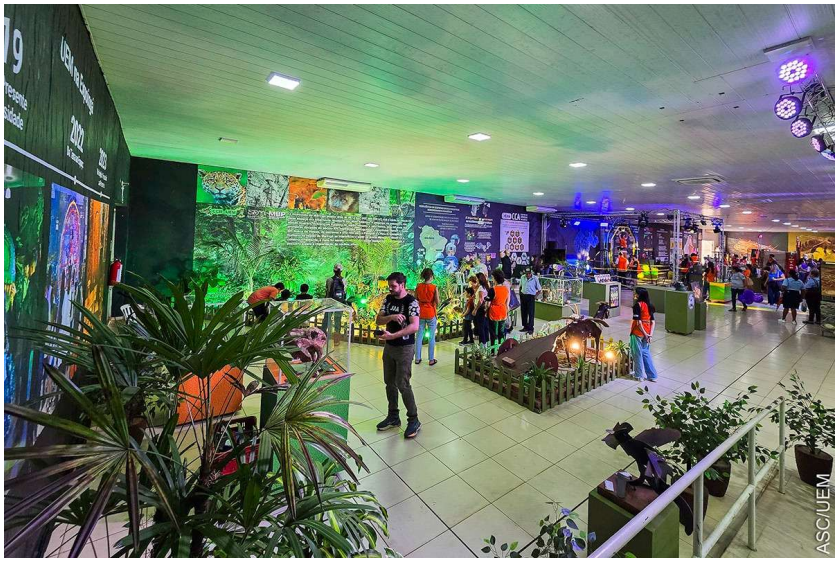
O pró-reitor de Extensão e Cultura (PEC), Rafael da Silva, destaca o tamanho e a diversidade da participação institucional na feira deste ano. “Esse ano, estamos com uma presença muito expressiva. Nosso estande institucional está belíssimo, com a temática dos 55 anos da UEM. Temos ações no Pavilhão Azul, com o HU; no Pavilhão Branco, com o Mudi; e até um estande externo com podcasts e atrações culturais. É uma grande oportunidade para a comunidade conhecer o que a UEM tem a oferecer”, complementa Silva.

MUDI leva ciência e cultura ao público

No Pavilhão Branco, o Museu Dinâmico Interdisciplinar (Mudi) é novamente uma das grandes atrações. Neste ano, a exposição traz o tema “Mudi: Conectando a Ciência, a Tecnologia e a Cultura Oceânica com o Agro”, em sintonia com a 22ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. O objetivo é chamar a atenção da população para os impactos das mudanças climáticas na biodiversidade. A mostra reúne uma série de ambientes temáticos que dialogam com saúde, meio ambiente, física, matemática e história, em uma abordagem que une conhecimento e interatividade.

Entre os destaques está uma ação de conscientização sobre o tabagismo, com demonstração de material anatômico e cadastramento de fumantes interessados em parar de fumar. A arqueologia também ganha espaço por

meio da exposição “Os Povos Originários no Paraná”, organizada pelo Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-História (LAEE), que apresenta vestígios e informações sobre as culturas indígenas do estado. A física está presente com o Giroscópio Humano - equipamento interativo que simula ausência de gravidade - e com experimentos que demonstram princípios de mecânica, óptica, termodinâmica e eletricidade.



A exposição “Logística Reversa e Autocuidado” destaca esculturas produzidas com materiais recicláveis, promovendo a consciência ambiental. A matemática ganha vida com o projeto Matemativa, que utiliza jogos e experimentos para despertar o raciocínio lógico de forma lúdica. Já a “Exposição de Cultura Oceânica” aborda temas como a Amazônia Azul e o continente de lixo, estimulando reflexões sobre a preservação dos oceanos. Completam a programação uma mostra sobre a evolução ambiental e econômica das conchas e a presença da Associação Amigos do Mudi (Amudi), que divulga suas ações em parceria com o museu.

A Editora da Universidade Estadual de Maringá (Eduem) também estará presente em todos os 11 dias da feira com uma exposição de livros publicados por ela.

A participação da UEM na feira também inclui o protagonismo das empresas juniores. Seis delas irão participar oferecendo serviços, orientações e demonstrando o potencial empreendedor dos estudantes. Estão confirmadas as seguintes EJ's: Coera (Enfermagem), Dinâmica (Engenharia de Produção), Empec (Engenharia Civil e Arquitetura), Empea Consultoria (Engenharia de Alimentos), Periódyca (Química e Bioquímica) e Psique Consultoria (Psicologia).

HU promove educação em saúde no Pavilhão Azul

O Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM) ocupa um espaço no Pavilhão Azul com uma ampla programação voltada à promoção da saúde e à informação preventiva. A proposta é envolver os visitantes em experiências educativas e conscientizadoras que refletem o cotidiano do ambiente hospitalar.

O maior hospital público do Noroeste do Paraná irá levar à população que visitar a feira informações de serviços sobre amamentação, com o Banco de Leite Humano (BLH); parto humanizado (Ginecologia e Obstetrícia); bebês prematuros (UTI Neonatal); intoxicações e acidentes com animais peçonhentos (CIATox); violência sexual(NVEH); ressuscitação cardiopulmonar e manobra de desengasgo em crianças e adultos (parceria entre os departamentos de Enfermagem e Medicina da UEM); doação de sangue e medula (Hemocentro Regional de Maringá); doação de órgãos e tecidos (CIHDOTT); projeto do Capacete de Oxigenação desenvolvido pelo Grupo de Desenvolvimento e Inovação em Dispositivos Multifuncionais, vinculado aos departamentos de Física e Medicina da UEM; projetos Sorrir com Saúde e Sorriso do Departamento de Odontologia, e o serviço de Fonoaudiologia, que abordará as técnicas da fonoaudiologia para amamentação eficaz; triagem auditiva neonatal e o teste da linguinha em bebês.

CCA marca presença no setor de animais

O Centro de Ciências Agrárias (CCA) participa com a apresentação de projetos de extensão voltados ao agronegócio no Pavilhão Branco. Além do espaço no pavilhão, o Centro de Ciências Agrárias (CCA) também está nos pavilhões de animais, oferecendo orientações técnicas e apresentando práticas relacionadas ao manejo, nutrição e bem-estar animal, reforçando a interface entre universidade e produção agropecuária. A UEM também apresenta dois importantes programas voltados à sustentabilidade e à produção de alimentos saudáveis: o Centro de Referência em Agricultura Urbana e Periurbana (CerAUP) e o projeto de extensão Paraná Mais Orgânicos (PMO), que estão em exposição durante a feira na Fazendinha.

Estande externo destaca parcerias e comunicação pública

A UEM conta ainda com um estande externo especial, organizado em parceria com a Fundação Araucária e o Governo do Estado do Paraná, onde são apresentados projetos desenvolvidos em conjunto nas áreas de inovação, sustentabilidade e educação científica. O espaço abriga também os veículos de comunicação da universidade: a TV UEM e a Rádio UEM FM, que realizarão a cobertura diária da participação da instituição na feira com reportagens e entrevistas com pesquisadores, extensionistas e visitantes.

No estande externo, a Comissão do Vestibular Unificado (CVU) estará atendendo o público com orientações sobre o Vestibular de Inverno 2025, tirando dúvidas e divulgando o processo seletivo.

A presença da UEM na Expoingá mobiliza professores, técnicos e estudantes dos sete câmpus da universidade, promovendo uma vivência prática que reforça o tripé ensino, pesquisa e extensão. Essa participação integrada permite que os acadêmicos experimentem, além da sala de aula, o impacto real do conhecimento gerado na instituição.

Expoingá - A Exposição Feira Agropecuária, Industrial e Comercial de Maringá, de 2024. A Expoingá é uma das maiores e mais importantes feiras do país. Movimenta, a cada ano, em torno de R$ 600 milhões em negócios e atrai um público superior a 500 mil visitantes, em 11 dias de evento.

Durante a Expoingá, o Manna Team realizará dois eventos especiais: o Manna Galáxias Boot Camp, voltado para docentes, no dia 17 de maio, das 14h às 17h30; e o Manna Agro BootCamp, no dia 18 de maio, das 9h às 17h30, destinado para estudantes. As inscrições O grupo é reconhecido como o maior ecossistema da UEM voltado ao ensino, pesquisa e inovação

em Tecnologias Exponenciais, como Internet das Coisas, Inteligência Artificial, Computação Quântica e Educação 5.0.

UEM recebe homenagem da Sociedade Rural na abertura da Expoingá

História da universidade é celebrada na feira, com programação especial e um novo estande comemorativo

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) foi destaque na abertura oficial da 51ª Expoingá 2025, nesta sexta (9), no Parque de Exposições Francisco Feio Ribeiro. A instituição foi homenageada por seu aniversário de 55 anos pela Sociedade Rural de Maringá, por meio da presidente Maria Iraclézia de Araújo. O reitor da UEM, Leandro Vanalli, recebeu um presente simbólico das mãos do governador Ratinho Júnior e do vice-governador, Darci Piana. A vice-reitora, Gisele Mendes de Carvalho, também presenciou o momento especial.

Para o reitor da UEM, Leandro Vanalli, a Expoingá é uma vitrine regional e a UEM já é protagonista da feira. “Nesta edição, temos um estande comemorativo, além dos nossos tradicionais espaços, e agora com uma participação maior da comunidade universitária, incluindo professores, pesquisadores e estudantes”, afirmou.

O prefeito de Maringá, Silvio Barros, prestigiou a abertura, acompanhado da vice-prefeita, Sandra Jacovós, e falou sobre a parceria entre a UEM e o município. Para ele, “a universidade é a organização mais importante da cidade, pois produz conhecimento e soluções. Existem demandas

urbanísticas, por exemplo, com as quais a parceria entre as instituições pode contribuir ainda mais".

O evento oficial também foi marcado por homenagens a outras instituições: Copel, pelos 70 anos de atuação; Sicredi, por 40 anos; Unicesumar, por 35 anos. Além disso, o governador oficializou uma parceria entre o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR) e a Cocamar, chamada Integra Paraná, que amplia o potencial do programa de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta.

O governador do Paraná, Ratinho Júnior, destacou o protagonismo maringaense nos rankings de qualidade de vida. "Maringá está no topo de mais um ranking de melhores cidades do país para se viver, e isso incentiva e influencia outros municípios ao redor. Além disso, a Expoingá se tornou referência na América do Sul, com expositores, cursos e conhecimento. Então é motivo de orgulho para o nosso estado."

A vice-reitora, Gisele Mendes de Carvalho, destacou que é muito importante ter um ponto de visibilidade da UEM dentro da exposição. "A novidade é que a UEM está completando 55 anos, então trazemos um estande especial, além dos nossos projetos, do MUDI e do Hospital Universitário. Então convidamos todos a virem conhecer mais sobre a universidade."

Ao final do evento, o governador recebeu a Medalha Metropolitana do Noroeste, entregue por representantes da segurança pública, pela implantação do 32º Batalhão de Polícia Militar na região.

Secretários estaduais e municipais, prefeitos da região, deputados federais e estaduais, vereadores, assessores e membros da sociedade civil de Maringá e região também marcaram presença na abertura oficial. O superintendente do Sebrae-PR, Vitor Roberto Tioqueta; a presidente da Câmara Municipal, Majô; o secretário estadual de Agricultura e Abastecimento, Marcio Nunes; os deputados federais Luiz Nishimori e Ricardo Barros; o deputado estadual Alexandre Curi; o senador Sérgio Moro e a presidente da SRM, Maria Iraclézia de Araújo, além do governador, discursaram dando as boas-vindas à Expoingá 2025.

Novidades da UEM

A Expoingá espera receber mais de 500 mil visitantes entre os dias 8 a 18 de maio. Com o tema "O agro conecta", a feira deste ano recebe mais de 100 atrações da UEM, divididas em quatro espaços. A grande novidade é o estande externo, em parceria com o Governo do Estado e a Fundação Araucária, onde a comunidades poderá conhecer projetos desenvolvidos em colaboração com a universidade.

Nesse estande, representantes da Central do Vestibular Unificado (CVU) tiram dúvidas sobre o Vestibular de Inverno 2025, que abre as inscrições na próxima semana. Para quem deseja estar atento à saúde, profissionais do Laboratório de Ensino e Pesquisa em Análises Clínicas (Lepac) também estão disponíveis para aferir pressão e medir a glicose dos transeuntes.

O Museu Dinâmico Interdisciplinar (Mudi) revela conexões entre ciência, tecnologia, cultura oceânica e o agronegócio, Pavilhão Branco. O Centro de Ciências Agrárias (CCA) destaca a força e a inovação do setor nos pavilhões de animais. No Pavilhão Azul, o Hospital Universitário oferece atendimentos e informações em diversas áreas da saúde, desde a prevenção da violência sexual até as mais recentes tecnologias de suporte respiratório.

Cursos de Ciências Agrárias da UEM marcam presença na Expoingá 2025

Docentes e alunos de Agronomia, Zootecnia e Medicina Veterinária apresentam projetos de extensão na feira agropecuária

Com foco em inovação, sustentabilidade e diálogo com a sociedade, os departamentos de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia da UEM marcam presença na Expoingá 2025 por meio de projetos de extensão que conectam ensino, pesquisa e prática no campo.

O Departamento de Agronomia (DAG) da Universidade Estadual de Maringá marca presença na Expoingá 2025 com uma série de iniciativas voltadas à sustentabilidade, agricultura urbana e práticas inovadoras para o campo. A equipe do DAG está presente em diferentes espaços da feira, com destaque para a área conhecida como “AgroMuseu”, mais conhecida por Fazendinha, onde estudantes bolsistas e professores montaram e mantêm canteiros demonstrativos de hortaliças, morangos, abacaxis e outras frutas.

O espaço, localizado próximo ao portão 5, vem recebendo grande visitação do público. Além da montagem e manutenção das culturas, os estudantes do departamento atuam em regime de plantão, esclarecendo dúvidas e apresentando informações técnicas aos visitantes.

A atuação do DAG também se estende ao pavilhão azul, por meio dos projetos Paraná Mais Orgânico (PMO) e o Centro de Referência em Agricultura Urbana e Periurbana (CerAUP), vinculados à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti). Esses projetos têm contribuído com atividades interativas e educativas dentro do estande da Universidade e do Agromuseu.

O professor Marcelo Alessandro Araújo, do DAG, participou da Expoingá 2025 no estande do Sebrae, onde apresentou as pesquisas desenvolvidas com a cultura do urucum (Bixa orellana), planta nativa do Brasil com múltiplas aplicações. O destaque é o corante natural extraído de suas sementes, a bixina, amplamente utilizada na culinária, nas indústrias alimentícia,

cosmética e também na farmacêutica, devido às propriedades medicinais da planta.

Araújo representou a UEM na ação conjunta com o Sebrae e a Associação dos Produtores de Urucum de Paranacity e Cruzeiro do Sul (Aprucity), com o projeto de pesquisa "Estudo para investigação dos efeitos da nutrição do solo na cultura do urucum – Regional Noroeste do Sebrae/PR". O trabalho busca identificar, em campo, as melhores doses de fertilizantes para a cultura do urucum produzida no Paraná.

A equipe do DAG também participou de visitas institucionais, como a realizada junto à comitiva do presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná (CREA-PR), que percorreu diferentes estações da feira ao lado de representantes da Sociedade Rural de Maringá.

A programação do departamento inclui ainda eventos técnicos e políticos, como encontros com secretários municipais de Meio Ambiente e Agricultura. Para o professor e coordenador estadual do PMO, Ednaldo Michelon, que coordena as ações do DAG na feira, a presença na Expoingá reforça o papel da universidade no desenvolvimento do setor agrícola regional. "Nós trabalhamos com projetos que vão do campo à cidade, envolvendo nossos estudantes e transmitindo conhecimento direto à sociedade", afirmou.

Na última quarta-feira (14), a UEM, a Sociedade Rural de Maringá (SRM) e demais instituições de ensino superior com curso de Agronomia, realizaram a palestra "Inovação no Agronegócio", no Centro de Eventos da Expoingá. O objetivo foi discutir o impacto das novas tecnologias no campo e no mercado de commodities. Os palestrantes foram Roberta Paffaro, especialista em commodities agrícolas, e Miro Lima, diretor-executivo da Meteoblue Brasil.

Segundo a professora Adriana Aparecido Pinto, do Departamento de Medicina Veterinária, a participação dos alunos é essencial. "A presença dos estudantes das Ciências Agrárias na Fazendinha é fundamental para o funcionamento do Agromuseu. Eles ajudam a manter viva a interação entre o público e as práticas agropecuárias", afirmou.

Zootecnia na Expoingá

O Departamento de Zootecnia da UEM está mais uma vez presente na Expoingá, reforçando uma parceria histórica com a feira, que chega à sua 51ª edição. A Zootecnia, que neste ano completa 50 anos, caminha lado a lado com o evento desde seus primórdios, contribuindo com conhecimento, inovação e práticas voltadas ao desenvolvimento do setor agropecuário.

Nesta edição, a atuação do departamento se estende pelos pavilhões branco e azul do parque de exposições, com destaque para ações educativas e demonstrações práticas de temas ligados à produção animal responsável. No pavilhão branco, parte das atividades ocorre em parceria com o Mudi, abordando questões ambientais, como o impacto do lixo nos oceanos. Além disso, são apresentadas soluções voltadas ao reaproveitamento de resíduos da própria zootecnia, como peles, couros e subprodutos do abate, com destaque para o trabalho desenvolvido pela professora Maria Luiza de Souza.

Diversos docentes e grupos de pesquisa participam ativamente da programação. O professor João Luiz Pratti, atual coordenador da pós-graduação, está com sua equipe apresentando técnicas de produção de silagens e fenos, essenciais na alimentação de ruminantes. Já a professora Simara Marcato, chefe-adjunta do departamento, está abordando temas ligados à avicultura, incluindo produtos para consumo e aplicações como vacinas desenvolvidas a partir de ovos.

Segundo o chefe do Departamento de Zootecnia, Leandro Dalcin Castilha, outras iniciativas transversais tratam de temas como segurança alimentar e saúde única — conceito que integra a saúde humana, animal e ambiental. No pavilhão azul, o grupo de pesquisa em produção de leite divulga um importante evento que será realizado em Maringá no segundo semestre: o Sul Leite, que terá foco na sustentabilidade da cadeia leiteira.

Para Castilha, a participação ativa e diversificada do Departamento de Zootecnia reforça seu compromisso com o desenvolvimento regional e a formação de uma agropecuária mais consciente e informada. “É a zootecnia capilarizada, espalhada, comprometida, envolvida com a feira, com a cidade, com o desenvolvimento do agronegócio e trazendo a principal arma que a gente tem para evoluir, que é a informação, a informação correta”, resume o chefe do departamento.

Restaurante Universitário da UEM ganha boletim “RU em Foco”

Canal oficial informa aos alunos, professores e servidores de todas as atividades inerentes ao restaurante

“RU em Foco” é o Informativo semanal do Restaurante Universitário da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Trata-se de um boletim completo mostrando o cardápio da semana, o movimento, atendimento, avaliações e o histórico do principal ponto de concentração de alunos da universidade.

Elaborado pela Pró- reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários (PRH), o “RU em Foco” é um canal oficial para informar alunos, professores e servidores de todas as atividades inerentes ao restaurante que serve 10 mil refeições semanais em média. O boletim pode ser baixado diretamente na página do RU no site da UEM.

Nos últimos dois anos e meio, o Escritório de Projetos e Processos (EPP), vinculado ao Gabinete da Reitoria, realizou diversas ações e projetos para melhorar o RU. “No entanto, identificamos que muitas dessas benfeitorias e iniciativas ainda não eram de conhecimento amplo pelos usuários. Reconhecendo a importância de uma comunicação mais clara e próxima, apresentamos a proposta de um boletim informativo à equipe do RU – que abraçou a ideia com entusiasmo”, explica o coordenador técnico do EPP, Sidinei Silvério da Silva.

Cardápio e movimentação

No primeiro “RU em Foco”, é possível saber o cardápio que será servido na semana entre os dias 19 a 23 de maio, tanto o convencional como o vegetariano. Oferece pratos como isca de carne acebolada, polenta, pernil ao molho barbecue, legumes com proteína de soja crocante, entre outros.

No mesmo boletim, descobre-se que na semana de 05 a 09 de maio, foram servidas 14.912 refeições incluindo café da manhã, almoço e janta, com média diária de 2. 994. Também são apresentadas estatísticas detalhadas (média, mediana, desvio-padrão), como o fato do RU ter ampliado o acesso no período noturno, abrindo duas entradas e reduzindo filas e tempo de espera.

Histórico e investimentos

É possível acompanhar o histórico de melhorias desde 2022, incluindo reabertura pós-Covid, introdução do cardápio vegetariano, liberação do café da manhã e climatização, ressaltando que a gestão atual (2022-2026) promove ações a cada seis meses, com foco em conforto e eficiência.

O RU deve continuar passando por transformações significativas nos próximos meses, impulsionadas por demandas por maior eficiência, sustentabilidade e inclusão. O planejamento inclui contratação de mais funcionários, reformas de sanitários, acessibilidade, pintura do piso e criação de uma área de descanso.

Para o reitor da UEM, Leandro Vanalli, os resultados são visíveis e as transformações significativas no RU. “É com grande satisfação que compartilho os avanços e o compromisso contínuo da UEM com o RU, um espaço essencial para o bem-estar de estudantes, servidores e visitantes. Reafirmamos nosso compromisso com um RU acolhedor, eficiente e sustentável, refletindo o cuidado da UEM com sua comunidade”.

Aprovação

Uma Pesquisa de Satisfação, publicada no boletim, mostrou que a aprovação dos usuários aumentou em itens como limpeza, diversidade do cardápio e qualidade dos alimentos. Climatização e cortesia dos servidores tiveram os maiores índices de satisfação.

O boletim reforça o compromisso da UEM com a qualidade do RU, destacando melhorias recentes e futuras, além de promover a participação da comunidade universitária.

Para a diretora de Assuntos Comunitários (DCT) Adriana Aparecida Pinto, o "RU em Foco" soma à uma série de iniciativas que aproximam a comunidade do restaurante: "Alunos, professores e servidores podem agora saber quais as ações que estão sendo feitas para melhorar o atendimento e o espaço comunitário", comentou.

O boletim foi elaborado pelo Pró-Reitor de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários (PRH) José Maria de Oliveira Marques; Diretora de Assuntos Comunitários (DCT) Adriana Aparecida Pinto; Chefe do RU, Milton Garcia; Nutricionistas do RU – Ângela Pierina dos Reis Buzzo, Jordânia Lima de Souza Setúbal, Valmir Antônio Correa.

Também colaboraram o coordenador técnico do Escritório de Projetos e Processos (EPP) Sidinei Silvério da Silva e a coordenadora geral do EPP, Gislaine Camila Lapasini Leal.

UEM promove curso internacional de cooperativismo e desenvolvimento rural

Começa hoje o evento da UEM em parceria com a Universidade de Alicante, às 19h no Bloco C-67

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) e a Universidade de Alicante (UA-Espanha) promovem, de 9 a 11 de junho, o XV Curso Internacional de Cooperativismo e Desenvolvimento Rural (CICOOP), no câmpus sede da UEM. O evento conta com palestrantes nacionais e internacionais e recebe inscrições até 9 de junho, data de abertura da programação. A iniciativa de educação continuada é aberta tanto à comunidade interna quanto externa da UEM, mediante inscrição por formulário on-line. A taxa de inscrição é R$ 40,00.

Divididas em três módulos, as atividades do XV CICOOP ocorrerão todos os dias das 19h às 23h, no Bloco C-67. O curso vai reunir experiências brasileiras e mundiais para debater cooperativismo, sustentabilidade, economia solidária entre outros assuntos.

A programação será aberta nesta segunda-feira (9), às 19h, com a apresentação da equipe do curso com aula sobre os convênios entre a Universidade Estadual de Maringá, a Universidade de Alicante – Espanha – e a Cooperativa Integrada, ministrada pelos professores doutores Ednaldo Michellon (UEM) e José Daniel Gómez López (UA), pelo gerente de Relacionamento da Integrada Cooperativa Agroindustrial, Marcelo Peluso e por Salvador Rodriguez Solbes, presidente da Ruchey Cooperativa Agrícola de Callosa d'en Sarrià, C.V.. Em seguida, haverá a palestra sobre as cooperativas agroalimentares com o professor José Daniel Gómez López, da

Universidade de Alicante e pelo palestrante Pedro Henrique Teixeira Crusiol, jornalista e assessor de Cooperativismo da Cooperativa Integrada, irá proferir palestra sobre inovação e relacionamento no cooperativismo.

No módulo 2, no dia 10 de junho, os professores Daniel Méndez, Pedro Pardo, Rolando Cabezas e Juan Morón irão proferir palestras sobre a origem e atualidade no cooperativismo do Paraguai e da Bolívia. No módulo 3, no dia 11 de junho, André Fornés, diretor-gerente da Ruchey irá falar sobre a cooperativa Callosa (Ruchey) e sua aliada estratégica. Em seguida, Dirlete Dellazeri, diretora da Copran, cooperativa especializada em fabricação de laticínios, irá proferir palestra sobre o case de sucesso da cooperativa de comercialização e reforma agrária.

De acordo com a organização, a integração de acadêmicos com profissionais da área é um dos principais objetivos da ação. Os professores estarão disponíveis entre os dias 9 e 11 de junho na sala 2 do Bloco B34, das 14h às 16h. O curso oferece certificado de Atividade Acadêmica Complementar (AAC) com carga horária de até 15h.

As atividades do CICOOP terão suporte dos programas de pós-graduação em Agronomia (PGA), Ciências Econômicas (PCE) e Geografia (PGE) da UEM. O evento ainda conta com apoio do Centro de Ciências Agrárias (CCA), da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC), do Departamento de Agronomia (DGA), do Escritório de Cooperação Internacional (ECI), do Programa Paraná Mais Orgânico (PMO/UEM) e do Centro de Referência de Agricultura e Periurbana (CerAUP/UEM).

O evento conta com o apoio do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), da Fundação Araucária, do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional (Fundepar), da União de Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária do Paraná (Unicafes-PR), o Sistema Ocepar, a Cooperativa Integrada e Ruchey.

A importância do conhecimento produzido nas universidades para o setor agropecuário

Uma parceria estratégica que se configura como um motor de inovação, eficiência e responsabilidade social.

As universidades, como centros de pesquisa e formação de novos talentos, desenvolvem estudos avançados em genética, biotecnologia, manejo de culturas, zootecnia, engenharia agrícola, economia rural e muitas outras áreas que são diretamente aplicáveis às demandas do agronegócio. Essa parceria estratégica transcende a mera formalidade, configurando-se como um motor de inovação, eficiência e responsabilidade social.

Essa troca de informações e experiências é crucial para que a pesquisa universitária não se distancie da realidade do campo, garantindo que as soluções propostas sejam relevantes e economicamente viáveis. Além disso, a colaboração entre agronegócio e universidades impulsiona a formação de profissionais mais qualificados. Essa sinergia contribui para a retenção de talentos no campo e para a formação de lideranças que, no futuro, serão responsáveis por guiar o agronegócio brasileiro a patamares ainda mais elevados.

A aproximação permite que esses conhecimentos teóricos sejam testados e validados em ambientes reais, gerando soluções práticas para os desafios enfrentados pelos produtores. Seja no desenvolvimento de novas variedades de plantas mais resistentes a pragas e doenças, na otimização do uso de fertilizantes, na criação de sistemas de irrigação mais eficientes ou na melhoria da gestão de propriedades rurais, a pesquisa universitária é indispensável. As empresas e produtores rurais trazem as necessidades e os problemas do dia a dia, servindo como um "laboratório" natural para a validação e aprimoramento de tecnologias.

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) está presente em diversos ambientes do agronegócio, fortalecendo significativamente o ecossistema regional. Como instituição pública de ensino superior, a UEM é referência em pesquisa, extensão e formação de profissionais qualificados, especialmente na área de ciências agrárias. Esta presença garante embasamento técnico e científico nas pesquisas e soluções encontradas, - incentiva projetos de inovação com base em dados e pesquisas locais, fortalece a formação de estudantes conectados com os desafios reais do agro, aproximando a academia do setor produtivo.

São inúmeros os projetos e ações que contribuam com o desenvolvimento econômico no agronegócio, que foram originários das pesquisas realizadas pela UEM. Alguns projetos valem, destaque atualmente:

- Conectinova - Reuniu 144 estudantes da UEM do curso de Zootecnia, Agronomia, Engenharia de Alimentos, Engenharia Química, Administração e Ciência da Computação para desenvolverem soluções inovadoras para os problemas apresentados pela Cocamar. O programa teve apoio de diversos cursos, do Departamento de Engenharia de Alimentos (DAL) e de Informática (DIN). Os encontros foram realizados semanalmente como mentoria dos professores da UEM, funcionários da Cocamar e da Associação Comercial e Empresarial de Maringá (ACIM).

- Ideaação Makeathon, promovido pelo Hub Inovametal das indústrias em conjunto com o Hub InovaAgro da Sociedade Rural de Maringá. O Núcleo de Inovação da UEM (NIT), conectaou professores que foram mentores de equipes formadas por alunos e profissionais do mercado a idealizaram soluções para o agronegócio. A equipe premiada ganhou uma incubação no parque tecnológico e começou a desenvolver o projeto para transformar em produto a ser vendido no mercado.

Em 2024, dos 16 projetos aprovados no primeiro edital da Agência para o Desenvolvimento Regional Sustentável e Inovação do Paraná (Ageuni), 9 são direcionados para pesquisa nas soluções para o agronegócio, dentre eles alguns seguem abaixo:

- Aporte tecnológico, digital e sustentável nos processos da Coapav – Coapav - Prof. José Ozinaldo Alves de Sena – Agronomia

- Biofábricas para desenvolvimento rural sustentável e à certificação orgânica de propriedades agrícolas – Cooperviti - Prof.ª Katia Regina Freitas Schwan Estrada – Agronomia

- Desenvolvimento de ingredientes sustentáveis e funcionais para alimentação humana e animal usando o resíduo da pós-colheita da fungicultura - Cogumelos Canção – Prof.ª Paula Toshimi Matumoto Pintro - Agronomia

- Uso da inseminação artificial em propriedades rurais com foco na produção de cortes especiais – Cocamar – Prof.ª Eliane Gasparino - Zootecnia

- Uso de microchips para rastreabilidade de bovinos – Bianca Artoni Martin/ Prosolo - Prof. Ferenc Istvan Bánkuti – Zootecnia

Em um cenário global cada vez mais competitivo e exigente em termos de sustentabilidade, a união entre agronegócio e academia se torna ainda mais vital. Juntos, eles podem desenvolver e implementar práticas agrícolas mais sustentáveis, que minimizem o impacto ambiental, promovam a segurança alimentar e garantam a prosperidade das futuras gerações. É uma via de mão dupla que beneficia a todos: o produtor, o pesquisador, o estudante e, em última instância, toda a sociedade.

UEM reforça compromisso com o setor agropecuário para o desenvolvimento regional

Com ensino, pesquisa, extensão e formação de excelência, UEM se destaca como parceira estratégica do setor agropecuário regional e nacional

A Universidade Estadual de Maringá tem reafirmado, ano após ano, seu compromisso com o agronegócio brasileiro, um setor dinâmico, tecnológico e sustentável que é um dos grandes pilares da economia nacional.

O agronegócio brasileiro é responsável por mais de um quarto do PIB nacional, a liderança do Brasil no ranking de maior exportador de diversas commodities agropecuárias, contribui para a geração de superávits na balança comercial, atraindo divisas e impulsionando o crescimento econômico, gerando emprego e renda.

O desenvolvimento tecnológico é uma das marcadas desse setor. Dentre as inovações cabe destacar a “tropicalização” da soja, o plantio direto, a fixação biológica de nitrogênio que renderam recentemente a cientista da Embrapa Soja o Prêmio Mundial de Alimentação, integração lavoura-pecuária-floresta, biodefensivos e bioinsumos, entre outros. Como fruto desse

desenvolvimento, o Brasil tem vivenciado ao longo das últimas décadas, uma elevação da produtividade, desenvolvimento genético, maior eficiência do uso de terras aráveis, com a produção de duas, ou até três safras por ano. Tudo isto faz do Brasil o principal candidato para suprir a demanda global crescente por alimentos.

A presença do agronegócio é marcante na dinâmica econômica de Maringá. De acordo com o Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Maringá registrou em 2024 exportação de US$ 2,87 bilhões, o que colocam nosso município na 2ª posição no Paraná, com aproximadamente 1% de todas as exportações do Brasil.

A pujança do agronegócio na região é notória, sendo que deste montante exportado cerca de 94% são de produtos oriundos do agronegócio. Hoje, o campo produz alimentos e energia de forma sustentável, sem descuidar com a preservação ambiental. Somando-se as Áreas de Preservação Permanente (APPs) e Reservas Legais (RLs), estima-se que os produtores rurais brasileiros mantenham 120 milhões de hectares de matas exclusivamente em propriedades privadas. A universidade tem um papel importante neste contexto, porque forma profissionais altamente qualificados para atuar em todas as etapas da cadeia produtiva — da fazenda ao mercado.

Nos últimos anos, a universidade também ampliou sua infraestrutura voltada ao agronegócio, com a criação de laboratórios especializados, centros de pesquisa, além de fazendas-escola que funcionam como verdadeiros polos de inovação agropecuária. Neste contexto, cabe destacar a Central de Agropecuária e Agronegócio (CAA) na qual são desenvolvidos pesquisas, análises e ensaios, com potencial de gerar inovação com impacto direto no campo.

Além do ensino, a universidade investe em pesquisas de ponta em áreas como agricultura de precisão, manejo sustentável do solo e da água, melhoramento genético, biotecnologia e gestão agroindustrial. Para citar um exemplo, a Estação Experimental de Piscicultura, em Floriano, abriga o primeiro centro público da América Latina de melhoramento genético da Tilápia do Nilo, projeto no qual, a UEM está transformando pele de tilápia em couro para moda, itens hospitalares e até suplementos alimentares.

Vários desses projetos contam com parcerias com cooperativas, empresas do setor e órgãos governamentais, levando inovação diretamente para o campo. No âmbito do Programa Irriga Paraná, a UEM oferecendo suporte técnico para projetar e dimensionar sistemas de irrigação economicamente viáveis para diferentes culturas. O “Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura” (Nupélia) possui base de campo em Porto Rico (Rio Paraná) e estuda ecossistemas aquáticos há décadas.

A extensão também ocupa papel de destaque. Através de programas e oficinas voltadas à agricultura familiar e à capacitação de produtores rurais, a universidade contribui para o desenvolvimento regional e o fortalecimento da produção de base. O projeto Biofábrica UEM converte resíduos do RU em composto orgânico. A Unitrabalho apoia empreendimentos econômicos solidários ligados à agricultura familiar, agroindústria e cadeias sustentáveis.

Enfim, esses entre outros tantos exemplos, evidenciam o papel da UEM em mobilizar ciência, tecnologia e inovação para a promoção de um agronegócio mais eficiente, inteligente e sustentável, integrando ensino, pesquisa e extensão com repercussão real no campo e na economia regional.

Palestras sobre cooperativas agrícolas abrem XV CICOOP na UEM

Desafios e soluções do cooperativismo espanhol e brasileiro foram apresentados no primeiro dia do evento

Teve início na noite de segunda-feira (9) o XV Curso Internacional de Cooperativismo e Desenvolvimento Rural (CICOOP), promovido pela Universidade Estadual de Maringá (UEM) em parceria com a Universidade de Alicante (UA), da Espanha. O evento, que segue até quarta-feira (11), reúne especialistas para discutir experiências brasileiras e internacionais em cooperativismo, sustentabilidade e economia solidária.

Durante a cerimônia de abertura, o reitor da UEM, Leandro Vanalli, destacou a importância do CICOOP como espaço de troca de experiências e fortalecimento das relações acadêmicas internacionais, mas também uma ótima oportunidade de formação aos estudantes, que vem sendo realizado desde 2005.

“Agradeço ao professor Ednaldo Michellon, coordenador técnico deste evento, e a todos os nossos convidados internacionais, como Salvador Solbes e Andrés Fornés, que representam a maior cooperativa de frutas da Europa, e Daniel López, parceiro de longa data que, com o professor Osvaldo, tem sido essencial para a consolidação do CICOOP e para a inserção da UEM neste circuito científico e técnico de relevância. Reafirmo que a UEM, sob esta gestão, tem como prioridade o avanço institucional e o estabelecimento de parcerias estratégicas, tanto no Brasil quanto globalmente. Possuímos uma capacidade transformadora singular, preparando jovens para se tornarem protagonistas do desenvolvimento, com uma presença transversal e holística na sociedade."

Durante a cerimônia de abertura, o professor José Daniel Gómez López, da Universidade de Alicante, abordou o papel das cooperativas agroalimentares

na Espanha, enquanto o jornalista Pedro Henrique Teixeira Crusiol, assessor de cooperativismo da Cooperativa Integrada, também contribuiu com reflexões sobre o setor.

López apresentou um diagnóstico dos complexos desafios enfrentados pela agricultura na Europa, com foco na Espanha. Ele destacou problemas estruturais como a concentração de terras, a distribuição desigual de subsídios que favorece os maiores produtores e a disparidade absurda de preços entre o campo e o consumidor final. Esse cenário é agravado por fatores geopolíticos, como o protecionismo dos EUA, e por condições geográficas de escassez hídrica e pela predominância de relevo montanhoso.

Diante desses obstáculos, López demonstrou como as cooperativas têm encontrado soluções inovadoras para garantir sua sobrevivência e competitividade. Entre as estratégias de sucesso, ele citou o uso de tecnologia de ponta na agricultura intensiva, como nas estufas de Almeria, consideradas a "Horta da Europa", a forte aposta na agregação de valor com selos de Denominação de Origem, como o do presunto "pata negra", a diversificação com o turismo rural e um crescente movimento de fusão entre cooperativas para ganhar escala e força no mercado.

O professor reforçou a tese de que as cooperativas são essenciais para a coesão e o desenvolvimento territorial, sendo frequentemente a principal empresa e motor econômico de seus municípios, garantindo a estabilidade do emprego. Apesar de ressaltar que a inclusão de mulheres em cargos de gestão ainda é um desafio, López finalizou com a poderosa imagem da cooperativa como um organismo vivo, profundamente enraizado em sua comunidade e que busca, constantemente, fórmulas para prosperar no local onde nasceu.

25 anos: cooperativas mais academia

López ainda ressaltou que o curso cumpre um papel duplo: promover o intercâmbio de informações sobre cooperativas em diferentes contextos e preencher uma lacuna de colaboração acadêmica entre Brasil e Espanha. “Cooperativas mais academia”, como ele definiu, é uma fórmula que vem se concretizando por meio do curso.

Ele frisou a importância de trazer ao Brasil experiências e desafios do cooperativismo europeu, especialmente da Espanha, com a intenção de contribuir com uma visão antecipada de tendências que, frequentemente, refletem por aqui ou vice-versa, devido à globalização.

O docente da UA destacou também a longevidade da parceria entre a Universidade Estadual de Maringá e a Universidade de Alicante, que já dura

mais de 25 anos. “Esses intercâmbios entre professores e alunos foram fundamentais para nos conhecermos melhor e hoje estamos dando passos maiores, como a criação de um projeto conjunto da União Europeia”, concluiu o pesquisador, que coordena um grupo internacional com integrantes de diversos países latino-americanos e europeus.

Case brasileiro

O jornalista Pedro Cruciol, da Cooperativa Integrada, ressaltou durante o evento internacional a parceria de longa data com a Universidade Estadual de Maringá (UEM) e a Universidade de Alicante, que já dura mais de 15 anos. Segundo ele, a participação da Integrada tem como objetivo compartilhar com estudantes brasileiros e estrangeiros um exemplo prático do cooperativismo paranaense e nacional. “Buscamos mostrar tudo o que a cooperativa faz para dar apoio ao cooperado, seja no fornecimento dos insumos, na assistência técnica, no recebimento e na comercialização da produção, mas também todas as características da estrutura de governança da cooperativa. Como que uma cooperativa com 13.500 cooperados funciona? Como se dão os processos de tomada de decisão dentro da cooperativa, quais os canais de participação do associado e como que a cooperativa, nas suas atividades, pode estar beneficiando os cooperados e toda a comunidade onde ela atua”, destaca Cruciol.

Presenças - Também marcaram presença no evento os representantes da maior cooperativa de frutas da Espanha, Ruchey Cooperativa Agrícola de Callosa d'en Sarrià, Salvador Rodriguez Solbes (presidente) e Andrés Llorca Fornés (diretor-gerente) e, da UEM, o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG), Mauro Ravagnani; o coordenador do Escritório de Cooperação Internacional (ECI), Renato Leão Rego; o coordenador do curso de graduação em Agronomia da UEM, Telmo Tonin; o tutor do Programa de Educação Tutorial do Curso de Ciências Econômicas (PET Economia), Alexandre Florindo Alves; a diretora de Assuntos Comunitários da UEM, Adriana Aparecida Pinto; e o assessor especial dos campi regionais da UEM, Altair Bertonha.

Informações: Paraná Mais Orgânico (PMO) pelo telefone (44) 3011-1378 ou pelo e-mail pmo@uem.br

CCA firma acordo de cooperação com entidades do agronegócio

Parceria une Centro de Ciências Agrárias, empresas e entidades do setor para criar soluções tecnológicas para o campo

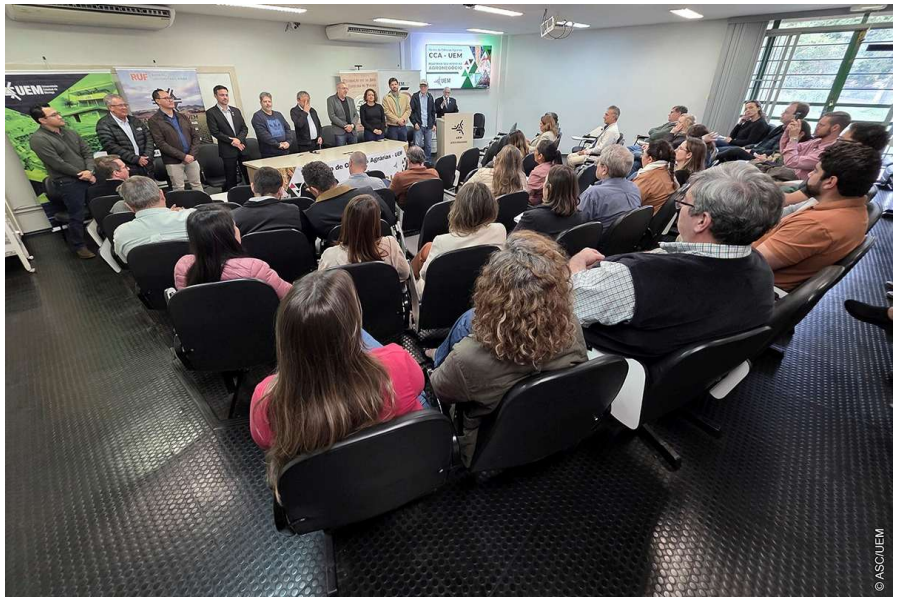
O Centro de Ciências Agrárias (CCA) e o hub de inovação Inova Agro firmaram, na manhã de segunda-feira (30), no Bloco J45, um acordo de cooperação técnica com empresas, cooperativas agroindustriais e representantes do setor produtivo ligados ao agronegócio. A iniciativa busca unir todos os envolvidos no setor agropecuário para desenvolver tecnologias, produtos e serviços para solucionar problemas reais do campo.

Segundo o chefe do Departamento de Zootecnia, professor Leandro Dalcin Castilha, o evento simboliza o compromisso do CCA com o fortalecimento do agro. “A formalização da parceria reforça a missão de uma universidade em transformar conhecimento em soluções práticas, qualificando profissionais para atender às demandas do setor”, afirmou. Ele ressaltou que, por meio do ensino, da pesquisa, da extensão e da prestação de serviços, a colaboração entre academia e setor produtivo tende a se tornar ainda mais próspera.

Castilha apresentou um panorama dos cursos e da estrutura do CCA, destacando a excelência na formação em todos os níveis, a inserção internacional da UEM e o papel das entidades estudantis no desenvolvimento humano. “Temos aqui as peças de xadrez, mas elas estão embaralhadas. Precisamos colocá-las no tabuleiro e, com estratégia, avançar em soluções reais para os problemas do campo”, comparou. Ele sugeriu transformar o encontro em um fórum anual ou bienal de diálogo entre academia e setor produtivo.

O pró-reitor de Administração, Ademir Massahiro Moribe, reforçou a importância do papel de uma universidade na geração e aplicação do conhecimento nas ciências agrárias. “Somos produtores de conhecimento para o setor agropecuário, e também usuários dos produtos que se derivam desse setor”, destacou, lembrando que alimentos das fazendas da UEM abastecem o Restaurante Universitário e o Hospital Universitário. “O leite que sai das nossas fazendas, por exemplo, é fornecido ao HU, reforçando a segurança alimentar e o compromisso social da instituição.”

Para o diretor do CCA, professor Carlos Alberto de Bastos Andrade, o setor do agronegócio é a essência do centro. “O agro é a nossa vida. Seja em pequena, média ou grande escala, nossa missão é gerar conhecimento, formar profissionais e criar soluções para todo o setor. Como centro de ensino público, estamos de portas abertas para continuar produzindo ciência e contribuindo para o desenvolvimento econômico e social”, declarou.



O secretário municipal de Trabalho, Renda e Agricultura Familiar (Setrab), Rogério Aparecido Bernard, ressaltou a importância do agronegócio como motor econômico dos pequenos municípios da região e valorizou a atuação da UEM, por meio dos cursos que compõem o CCA, no fortalecimento do setor. “As pequenas cidades são movidas pelo agro. Essa parceria e esse reconhecimento que a UEM tem dado ao setor são fundamentais para melhorar a produção e, consequentemente, a renda das comunidades locais”. Bernard ressaltou ainda que o compromisso da universidade com o agronegócio impacta positivamente não só Maringá, mas toda a região.

O chefe do Departamento de Agronomia, professor Robinson Luiz Contiero, salientou que os alunos do curso são preparados para atuar em todas as escalas de produção. “Temos professores especialistas em todas as áreas do agro, desde commodities até horticultura orgânica. Atualizamos constantemente a grade curricular para responder às demandas do setor”, explicou. Ele citou, como exemplo, um projeto de extensão voltado ao cultivo de pimentas como alternativa de renda para pequenos produtores.

A coordenadora do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UEM, Keila de Souza Silva, enfatizou o papel inovador do CCA. “Além de ensino, pesquisa e extensão, o CCA também promove inovação. Desenvolvemos soluções transferíveis para empresas, incentivamos o empreendedorismo e firmamos parcerias com o setor produtivo”, disse. Keila também mencionou iniciativas para reduzir a burocracia e ampliar a segurança jurídica nas colaborações com empresas. “Quando o aluno participa de projetos com cooperativas e empresas, ele se aproxima da realidade e surgem soluções inovadoras”, destacou.

Já o presidente do Inova Agro, Edwaldo Formentão Junior, valorizou a atuação da UEM e seus cursos voltados à agropecuária, como ponte entre o conhecimento e o mercado. “O conhecimento que se produz aqui é sensacional, extrapola em tamanho, e quando é colocado à disposição do mercado nos provoca a sermos empresas melhores, com processos e soluções melhores”, afirmou. Para Formentão, o trabalho realizado no CCA inspira mudanças concretas. “Tenho certeza de que já temos profissionais no mundo representando essa instituição.”

O chefe do Núcleo Regional da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (Seab) em Maringá, Jucival Pereira de Sá, emocionou-se ao defender o agro como base da produção de alimentos e desenvolvimento regional, ressaltando sua trajetória pessoal ligada ao campo. “O nosso negócio é produzir comida com sustentabilidade. Não importa o tamanho da propriedade: queremos que todos tenham dignidade e orgulho do que fazem”, salientou. Jucival destacou ainda a parceria com a UEM em ações como o Centro de Tecnologia de Irrigação e elogiou a universidade pela formação de profissionais que hoje atuam em todo o Brasil. “Tenho muito

orgulho de ter feito Zootecnia na UEM e de ver ex-alunos atuando em todo o Brasil.”

Representando os pequenos e médios produtores, o professor Ednaldo Michelon, coordenador do Programa Paraná Mais Orgânico (PMO) e do Centro de Referência em Agricultura Urbana e Periurbana (Ceraup/UEM), defendeu o papel social da universidade na promoção da segurança alimentar. “A UEM está aqui para produzir o contraditório. Seu papel é formar, pesquisar e estender conhecimento a todos, inclusive aos que produzem em menos de um hectare, que representam 72% da agricultura mundial”, ressaltou. Ele também destacou a força da agricultura urbana e das hortas comunitárias, que atendem mais de 1.500 famílias na região metropolitana de Maringá, como ferramenta concreta de combate à fome. “Temos que produzir esperança e exercitar a paciência pedagógica. A universidade precisa dialogar com todos os tipos de agricultores – do agronegocinho ao agronegocião”, finalizou.

Neste ano, os cursos de Zootecnia e Agronomia do CCA completam, respectivamente, 50 e 48 anos de história. Juntos, já formaram cerca de 6 mil profissionais em nível de graduação e mais de 3 mil mestres e doutores, sendo que dois programas de pós-graduação do centro são avaliados como de excelência pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

UEM sedia evento sobre planos para desenvolvimento regional do agro

Representantes de órgãos governamentais e de universidades se reuniram para conhecer sistema que visa fortalecer o setor

Representantes de órgãos federais, estaduais e municipais ligados ao setor agropecuário e à inovação, agricultores, membros da comunidade acadêmica, ambientes de inovação e empresas participaram, na manhã desta quinta-feira (3), na sala dos Conselhos Superiores da Universidade Estadual de Maringá (UEM), do Encontro sobre Estratégias para o Desenvolvimento Regional do Agronegócio

O reitor da UEM destacou o trabalho da Secretaria de Inovação e Inteligência Artificial (Seia); da Secretaria de Agricultura e do Abastecimento (Seab) e do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) bem como de todos os órgãos envolvidos no projeto estadual pelo empenho em fortalecer o setor agropecuário. “Unir forças entre o agro, a inovação e as universidades farão toda a diferença. Com o esforço coletivo, o desenvolvimento chegará até a ponta, até a propriedade rural. Mais de 50% dos produtores paranaenses estão em pequenas propriedades, e a universidade, com toda a sua transversalidade de conhecimentos, pode e

deve contribuir com esse processo. Vamos cumprir essa missão dada pelo nosso governador.”

Segundo a coordenadora do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), Keila Silva, o principal objetivo do encontro foi reunir pesquisadores, estudantes, agricultores, representantes de instituições públicas e privadas, cooperativas, associações, universidades, ecossistemas de inovação, empresas, secretarias estaduais e do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) para debater ações estratégicas voltadas ao avanço do setor agropecuário regional. “O fato de o evento ter sido realizado dentro da UEM é uma oportunidade de ampliarmos as discussões sobre como o ensino, a pesquisa e a extensão podem contribuir com conhecimento para o agronegócio”, destacou Silva.

Durante o evento, o secretário da Inovação e Inteligência Artificial, Alex Canziani, apresentou o detalhamento estratégico da governança do Sistema Paranaense de Inovação (SPI). Segundo ele, a proposta é estabelecer grupos de trabalho em todas as regiões do estado, reunindo os diversos setores envolvidos no SPI, como o poder público, universidades, empresas e a sociedade civil, com o objetivo de fortalecer o ecossistema de inovação, ciência e tecnologia no Paraná.

Segundo Canziani, o Paraná registrou o maior salto da região Sul no ranking nacional de inovação na última década, subindo da sexta posição, em 2014, para o terceiro lugar em 2024. O avanço consolidou o estado como uma das economias mais dinâmicas e tecnológicas do País. Com destaque no PIB paranaense, o agronegócio foi escolhido como o primeiro setor a receber atenção prioritária do SPI. “O Paraná está investindo muito em ciência, tecnologia e inovação, se comparado com outros estados. Portanto, não percam esta janela de oportunidades, pois são muitas", concluiu Canziani.

A representante do Mapa, Alana Serraglio, apresentou o Mapa Conecta, o ecossistema de inovação agropecuária criado para ampliar a conectividade no campo. Segundo ela, o Paraná foi um dos primeiros estados a assinar o protocolo de intenções com o programa, que funcionará como um guarda-chuva, reunindo esforços de empresas, startups, universidades, cooperativas e produtores rurais para impulsionar as ações. “O próximo passo é realizar um diagnóstico estadual da inovação, a fim de identificar demandas e gargalos da cadeia produtiva paranaense.”

O gerente regional do Instituto Desenvolvimento Rural (IDR-PR), em Maringá, Pedro Cécere Filho, e o chefe do Núcleo Regional da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (Seab), Jucival Pereira de Sá, apresentaram as ações em andamento voltadas ao setor, destacaram demandas de pequenos municípios e manifestaram total apoio ao SPI.

No encerramento do evento, agricultores familiares da região de Paranacity destacaram que o diálogo entre os diversos atores envolvidos fortalece o homem do campo. Na ocasião, alguns pesquisadores da UEM também compartilharam exemplos de sucesso que demonstram como a universidade tem contribuído para o desenvolvimento da agricultura regional por meio do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação.

UEM abre seleção para professor temporário com salário de R$ 10,6 mil

Vagas são para os departamentos de Agronomia e de Biologia; inscrições devem ser feitas de 15 a 28 de julho

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) está com inscrições abertas para Processo Seletivo Simplificado (PSS), por meio do edital nº 190/2025-PRH, destinado à contratação de dois professores temporários nas áreas de Agronomia e Biologia com carga horária de 40 horas semanais e salário de R$ 10.687,27, já incluído o adicional de titulação de doutor.

As inscrições devem ser realizadas pela internet, entre os dias 15 e 28 de julho, por meio do site www.uem.br/concursowww.uem.br/concurso. A taxa de inscrição é de R$ 212,43, com vencimento até 29 de julho.

Os candidatos que desejarem solicitar isenção da taxa devem fazer o pedido nos dias 15 e 16 de julho. O resultado será divulgado em 18 de julho, com prazo para recurso no dia 21 e resultado final da análise no dia 22.

São duas vagas: uma para o Departamento de Agronomia, na área de Agroecologia e Sustentabilidade, e outra para o Departamento de Biologia, para lecionar a disciplina de Botânica.

Para concorrer à vaga em Agronomia, é necessário ter graduação em Agronomia, Engenharia Agronômica ou Engenharia Agrícola e doutorado em Agronomia, Produção Vegetal, Fitotecnia e/ou Agroecologia.

Já para a vaga em Biologia, exige-se graduação em Ciências Biológicas e doutorado com tese em Morfologia e/ou Anatomia Vegetal; ou em Taxonomia e/ou Sistemática Vegetal; ou em Taxonomia ou Sistemática de Fungos.

O processo seletivo será composto por prova didática, prevista para ocorrer entre os dias 25 e 27 de agosto, e avaliação de títulos e currículo, que será realizada apenas com os candidatos aprovados na prova didática. A nota final considerará peso seis para a prova didática e peso quatro para os títulos. A divulgação do resultado final está prevista para o dia 16 de setembro.

O contrato temporário poderá ter duração de até dois anos, já considerando eventuais prorrogações. Mais informações estão disponíveis no edital completo, publicado no site www.uem.br/concurso.

Com drones doados pela Receita, UEM capacita alunos em agricultura digital

Equipamentos apreendidos viabilizaram aulas práticas e o uso de tecnologias da agricultura de precisão

O Departamento de Agronomia (DAG) do Centro de Ciências Agrárias (CCA), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), realizou, na tarde de ontem (14), uma aula demonstrativa sobre o uso de drones na agricultura. A atividade ocorreu no Centro de Treinamento de Irrigação (CTI) e contou com a presença do delegado da Receita Federal de Maringá, Marcos Wanderley de Souza, e professores e alunos do curso.

O evento teve como objetivo mostrar os resultados obtidos a partir da doação de drones e tablets feita pela Receita Federal à UEM, no final de 2023. A iniciativa viabilizou a criação da disciplina “Introdução ao Uso de Drones na Agricultura”, voltada à formação prática dos alunos de Agronomia.

Segundo o professor da DAG, Silas Maciel de Oliveira, responsável pela disciplina, a aula foi uma oportunidade de demonstrar à comunidade acadêmica, à sociedade e aos parceiros institucionais, especialmente à Receita Federal, como os equipamentos vêm sendo utilizados na formação dos estudantes. “O objetivo foi mostrar o que os alunos aprenderam ao longo do semestre, as operações com os drones e a importância desses equipamentos na formação deles”, explicou.

Silas destacou que a parte prática da disciplina só foi possível graças à doação dos equipamentos, estimados em cerca de R$ 80 mil. “Esse tipo de aquisição é mais difícil por vias convencionais, devido à burocracia e aos custos. Com a parceria com a Receita, conseguimos viabilizar esse conteúdo inovador”, afirmou. Foram doados à UEM cinco drones e três tablets para uso nas aulas da disciplina. Outros equipamentos foram distribuídos entre diferentes câmpus e setores da universidade.

A aluna Letícia Fornel, de 20 anos, natural de Arapuã (PR), é uma das estudantes matriculadas na disciplina. Ela conta que já tinha tido contato com drones durante o estágio, mas a disciplina optativa foi uma oportunidade de aprofundar o conhecimento sobre a tecnologia. “Me interessei porque queria entender melhor como funciona a captação das imagens aéreas e como transformamos isso em dados para gerar mapas de precisão. É algo inovador e que ajuda muito o produtor rural”, afirma.

Fornel, que deve se formar em 2027, já pensa em aplicar o que está aprendendo nas terras da família. “Meu pai é agricultor e se interessou bastante pelo uso do drone. Conversamos e ele já cogita adquirir um

equipamento para usarmos na lavoura de soja e trigo. Pretendo unir essa tecnologia com o campo para melhorar a adubação, a plantabilidade e o controle de plantas daninhas", relata. A estudante também planeja fazer um intercâmbio antes de decidir se segue para o mestrado ou retorna para trabalhar na propriedade rural.

Durante a formação, os estudantes aprendem a operar os drones, realizar mapeamentos de áreas agrícolas, identificar pragas e doenças, monitorar lavouras e otimizar o uso de insumos. Com isso, eles compreendem como a agricultura de precisão contribui para uma produção mais eficiente, sustentável e com menos desperdício.

A disciplina, criada em 2024, é dividida em duas etapas: uma voltada à operação dos drones e outra, ainda em implantação, dedicada à análise dos dados coletados pelos equipamentos. A atividade também reforçou a importância das parcerias entre instituições públicas para o avanço da inovação tecnológica no ensino e no campo.

A partir das aulas práticas, os alunos aprendem desde os cuidados e exigências legais para o uso de drones até a realização de voos autônomos, com foco em levantamentos altimétricos, fitotécnicos e na geração de mapas de alta resolução para aplicação prática no campo.

O delegado da Receita Federal de Maringá, Marcos Wanderley de Souza, destacou que os drones doados à UEM foram apreendidos por terem ingressado no país sem o pagamento dos tributos devidos, o que configura o crime de descaminho, previsto no artigo 334-A do Código Penal. "Nada melhor do que um produto que foi apreendido porque estava servindo ao crime vir para a universidade, para ajudar os estudantes a aprender e desenvolver essa técnica em benefício da sociedade", afirmou.

Formado em Agronomia pela UEM, na turma de 1986, Souza ressaltou o impacto da universidade na formação de profissionais que atuam em diferentes regiões do Brasil e também no exterior. "Eles precisam dessa oportunidade para chegar ao mercado, ser competitivos, saber utilizar e entender o benefício dessa tecnologia para a sociedade, seja na produção de alimentos ou na geração de divisas para o Brasil", completou.

Para o reitor Leandro Vanalli, colaborações estratégicas são fundamentais para dinamizar o ensino e a pesquisa, além de impulsionar o crescimento socioeconômico da região. Segundo ele, a Receita Federal é uma aliada de enorme importância e tem contribuído significativamente com a universidade por meio das doações realizadas. "Nós estimulamos e buscamos várias parcerias com entidades privadas, como empresas e organizações, nas áreas de pesquisa, inovação, extensão e ensino. São parcerias que visam à troca de conhecimentos, à geração de novos produtos e serviços, além de promover o desenvolvimento regional."

O diretor do CCA, Carlos Alberto de Bastos Andrade, frisa que a inserção de novas tecnologias no ensino é essencial. “Sempre precisamos atualizar o projeto pedagógico. Com o tempo surgem novas ferramentas, como os drones, e temos que trazê-las rapidamente para a formação dos futuros engenheiros agrônomos. Agradecemos muito à Receita Federal e ao delegado Marcos por viabilizarem essa doação, que está sendo muito bem aproveitada”, afirmou.

Andrade também lembrou que, com recursos próprios, a aquisição de equipamentos desse tipo é mais demorada. “Com a parceria com a Receita, conseguimos acesso rápido e direto à tecnologia. Isso faz diferença nas aulas práticas”, disse. Além do curso de Agronomia da sede, drones também foram destinados a outros câmpus e cursos, como Agronomia de Umuarama, Engenharia Agrícola em Cidade Gaúcha, Medicina Veterinária e Zootecnia.

“Mesmo onde não há uma disciplina específica, os drones são utilizados dentro de outras áreas, o que amplia a capacitação dos nossos alunos”, concluiu.

Pesquisadores da França ministrarão seminários sobre sistemas agroalimentares

PPA Programa de Pós-Graduação em Administração

PBF Programa de Pós-Graduação em Biociência e Fisiopatologia

Voltados para a perspectiva da saúde única, eventos ocorrerão nesta semana; inscrições, on-line, são gratuitas

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) vai sediar, na próxima quinta-feira e sexta-feira (31 de julho e 1 de agosto), dois seminários para discutir os “Sistemas agroalimentares na perspectiva da Saúde Única”, respectivamente com enfoque nos “desafios na comunicação” e na

“pesquisa-ação participativa e avaliação de impacto social como abordagens complementares”.

O primeiro evento ocorrerá a partir das 14h no auditório Ney Marques, e o segundo terá início às 9h, no auditório da Biblioteca Central (BCE), câmpus sede da instituição.

Ambos serão ministrados por Vanessa Kimie Iceri, do Centro de Inovações Sociais Clermont Auvergne (CIS), na França; e Nicolas Duraka, da Université Montpellier III, também na França. Graduada em Geografia pela UEM, Iceri tem mestrado em Geografia (emitido pela Université Blaise Pascal - Clermont-Ferrand e pela UEM), além de mestrado profissional em Planejamento e Desenvolvimento Rural pela Université Lyon 2. Ela possui ainda doutorado em Geografia pela Université Clermont Auvergne.

Duracka é professor de Ciências da Informação e Comunicação, com especialização na abordagem "Saúde Única" e membro do Eixo de Pesquisa em Saúde, do Círculo de Estudos e Pesquisa em Informação e Comunicação (Ceric)/Laboratório de Estudos e Pesquisas Aplicadas em Ciências Sociais (Lerass).

Ele trabalha atualmente na análise e modelagem de sistemas de informação e comunicação específicos para redes nacionais de saúde pública (Tailândia, México, Congo, França, etc.) e organizações internacionais de saúde pública que adotam a abordagem "Saúde Única".

As inscrições, gratuitas, são aceitas pela Internet, sendo o primeiro por meio deste link, e o segundo mediante este link. As pessoas interessadas têm que se inscrever até à véspera de cada evento. Haverá emissão de certificado.

Agroalimentares. O que são?

Sistemas agroalimentares dizem respeito ao conjunto de atividades e processos envolvidos na produção, processamento, distribuição, consumo e descarte de alimentos.

Este conjunto abrange desde a produção agrícola até a chegada do alimento no prato do consumidor. A busca por sistemas agroalimentares mais justos, sustentáveis e resilientes envolve a implementação de práticas agrícolas sustentáveis, a redução do desperdício de alimentos, o fortalecimento dos sistemas alimentares locais e a promoção da segurança alimentar e nutricional para todos.

Os sistemas agroalimentares são, em síntese, complexos e abrangem todas as etapas da produção e consumo de alimentos. O bom funcionamento dele é essencial para garantir a segurança alimentar, a sustentabilidade e a equidade social, enfrentando os desafios impostos pelas mudanças climáticas e outros fatores globais.

A abordagem da Saúde Única (One Health) na perspectiva de sistemas agroalimentares visa garantir a saúde humana, animal e ambiental de forma integrada, promovendo a sustentabilidade e segurança alimentar. Isso envolve a colaboração entre diversos setores e a consideração de fatores como a produção de alimentos, a saúde dos animais e plantas, a segurança alimentar e a gestão de recursos naturais.

A promoção dos seminários é do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CSA) e dos programas de pós-graduação em Administração (PPA) e Biociências e Fisiopatologia (PBF), da UEM; com apoio da Fundação Araucária; Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti); Escritório de Cooperação Internacional (ECI) da UEM; e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), órgão do Ministério da Educação (MEC).

Ca Fé On celebra toda a cadeia produtiva do grão no Paraná

Evento vai reunir exposições e palestras com a participação de professores da UEM

Quanto vale uma xícara de café? A pergunta será respondida no sábado (02/08), durante a palestra das professoras Sandra Schiavi e Amanda Guimarães, ambas da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Elas vão discutir o tema "Reflexões sobre produção, qualidade e mercados", ao lado do professor convidado Eduardo Carriça dos Santos, da Terra Planta Agroflorestas.

A palestra será precedida pela fala do também professor da UEM, Julyerme Matheus Tonin, que abordará o tema "Climão no Agro: O café brasileiro antes e depois da geada negra", um período divisor da economia e da cultura cafeeira no Estado.

Os encontros integram a programação da nova edição do Ca Fé On, o palco do café do Paraná — evento que celebra a cadeia produtiva do grão em seus aspectos econômicos e culturais. A programação acontece no fim de semana (sábado e domingo), a partir das 9h, no antigo Instituto Brasileiro do Café, em Maringá.

Para o reitor Leandro Vanalli, a presença da UEM neste evento tem a finalidade de aproximar a pesquisa com a sociedade. "Queremos mostrar como a pesquisa conduzida por nossos professores e alunos pode se traduzir em soluções práticas, novos negócios e uma melhor qualidade de vida para todos. Seja em avanços tecnológicos, práticas sustentáveis, iniciativas de saúde pública ou enriquecimento cultural, a UEM está na vanguarda da geração de conhecimento que realmente pode fazer a diferença".

"Em nossas falas, buscaremos tratar de temas contemporâneos da cadeia de cafés especiais no Brasil e no mundo", adianta a professora Sandra Schiavi. "Isso faz emergir novos atributos de valor — do grão à xícara — diante de um contexto global de crises múltiplas: ambientais, econômicas, comerciais, políticas, sociais e migratórias."

As professoras defendem que tais questões, relacionadas à produção, qualidade e mercados na cadeia do café, merecem reflexão e uma agenda de debates no Paraná — o que inclui o papel de cafeterias e consumidores nesse processo.

Geada Negra

A palestra de Julyerme Matheus Tonin sobre a famosa 'Geada Negra' será calcada num paralelo, entre os 50 anos antes e os 50 anos depois desse evento climático. Até então, o país era o maior exportador mundial de café,

produto que liderava a pauta de exportações e influenciava até a política nacional, como na famosa “política do café com leite”.

A década de 1970, embalada pelo chamado milagre econômico, apresentava um cenário de crescimento e industrialização. No entanto, essa geada intensa reconfigurou o espaço rural e teve reflexos diretos sobre a estrutura econômica do país. Houve impactos também no comércio exterior e na política agrícola, especialmente com o fortalecimento do Instituto Brasileiro do Café (IBC) e a valorização da estocagem como estratégia contra a volatilidade de preços.

As consequências mais imediatas foram sociais e demográficas. “A destruição dos cafezais forçou o êxodo rural de milhares de trabalhadores, que migraram para centros urbanos maiores, principalmente para Curitiba e outras capitais, em busca de novas oportunidades”, explica o professor.

Cinquenta anos depois, o Paraná ainda sente os efeitos dessa transformação. O estado demorou a retomar protagonismo no mercado cafeeiro, enquanto outras regiões como Minas Gerais e Rondônia se consolidaram.

O episódio de 1975 também serviu como alerta global para a importância de políticas preventivas diante de eventos climáticos extremos, especialmente em uma cultura tão sensível como o café. Desde então, a lógica de estocagem se incorporou ao sistema internacional do setor.

Ca Fé On

Maringá recebe o Ca Fé On pelo segundo ano consecutivo. Neste ano, o evento abrange desde o agronegócio até as cafeterias, passando pela arte e pela história do café no Brasil e no Paraná.

A edição "Ouro Verde – Desafios e Oportunidades" oferecerá, nos dias 2 e 3 de agosto, uma rica e inovadora experiência voltada a produtores, baristas e apreciadores da cultura cafeeira paranaense. O objetivo principal é recolocar o café do Paraná como protagonista nacional.

Segundo o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR), a produção de café no estado é realizada por aproximadamente 8 mil produtores rurais, dos quais 85% atuam em regime de agricultura familiar. Atualmente, a produção se concentra nas regiões do Norte Pioneiro — onde está o maior número de unidades produtivas —, Norte Novo, Centro-Norte e Noroeste.

Ao todo, são 25 mil hectares plantados, com previsão de colheita de 720 mil sacas em 2025.

A exposição

A experiência do Ca Fé On será realizada no antigo Instituto Brasileiro do Café (IBC), marco da paisagem urbana de Maringá, por onde circularam milhares de sacas de café nos anos 1950 e 1960 — auge da produção nacional.

Os visitantes terão acesso à exposição Imigrantes do Café, do Museu do Café de Santos (SP), um dos parceiros do evento. Ao fim das intervenções artísticas, o público poderá conhecer mais de 50 expositores, entre produtores, fornecedores de insumos, artesãos, cafeterias, indústrias, agências de fomento e entidades.

O Ca Fé On é uma homenagem às memórias afetivas que se reinventam nas novas gerações de produtores e apreciadores — num ciclo que estimula a constante melhoria da qualidade, para recolocar o café do Paraná como protagonista nacional”, explica Dani Cenerini, da Para Elos, empresa organizadora do evento.

Serviço

Inscrições abertas para XI Sul Leite; evento acontece em outubro na UEM

Simpósio reúne especialistas para debater ciência, inovação e sustentabilidade na pecuária leiteira

Estão abertas as inscrições para o XI Simpósio sobre a Sustentabilidade da Pecuária Leiteira na Região Sul do Brasil - Sul Leite, que será realizado nos dias 16 e 17 de outubro, em formato presencial, na Universidade Estadual de Maringá (UEM), no Bloco B33.

O evento, organizado pelo Núcleo Pluridisciplinar de Pesquisa e Estudo da Cadeia Produtiva do Leite (Nupel), reunirá pesquisadores, profissionais do setor, professores e estudantes para discutir os rumos da produção leiteira no País.

Com o tema "Ciência e inovação impulsionando a sustentabilidade da produção leiteira: o futuro já começou", o Simpósio propõe fortalecer o elo entre universidades, centros de pesquisa e setor produtivo, por meio do debate de temas estratégicos e atuais, que representam significativa contribuição científica, tecnológica e de inovação para o desenvolvimento da cadeia brasileira produtiva do leite. A programação contará com palestras de especialistas de renome nacional e apresentações de trabalhos científicos em formato de pôster.

Os interessados podem se inscrever no 1º lote até o dia 20 de agosto, com investimento de R$ 70 por pessoa, ou R$ 60 por participante em grupos de cinco integrantes. Já a submissão de resumos simples está aberta até 15 de setembro.

O público-alvo inclui estudantes de graduação e pós-graduação em Ciências Agrárias, professores do ensino superior, produtores de leite e profissionais interessados em áreas como sustentabilidade na pecuária leiteira, manejo nutricional e reprodutivo, sistemas de produção e qualidade do leite.

A realização do XI Sul Leite é uma parceria entre o Centro Mesorregional de Excelência e Tecnologia do Leite (CMETL), o Programa de Pós-Graduação em Zootecnia (PPZ), o Núcleo Pluridisciplinar de Pesquisa e Estudo da Cadeia Produtiva do Leite (Nupel), o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para a Cadeia Produtiva do Leite (INCT-Leite) e o Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da Unioeste/UTFPR.

O evento conta ainda com o apoio da Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste).

Maringá celebra 18 anos das Hortas Comunitárias em parceria com UEM

Evento técnico reúne produtores e destaca parceria com o CerAUP/UEM na assistência agroecológica

A Prefeitura de Maringá, por meio da Secretaria de Trabalho, Renda e Agricultura Familiar (Setrab), realiza no próximo domingo (24), das 8h às 12h, no Parque de Exposições, o 15º Encontro de Produtores de Hortas Comunitárias de Maringá. O evento celebra os 18 anos do programa municipal, com homenagens às quatro hortas pioneiras e palestras técnicas.

A programação inclui capacitações sobre manejo agroecológico de verduras, reciclagem e controle de pragas e doenças em plantas, ministradas por especialistas e engenheiros agrônomos da Prefeitura, do Centro de Referência em Agricultura Urbana e Periurbana da Universidade Estadual de Maringá (CerAUP/UEM) e do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná).

Criado em 2007 pela Prefeitura de Maringá, o Programa Hortas Comunitárias nasceu de uma iniciativa conjunta da Secretaria Municipal de Serviços Públicos (Semusp) e da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação (Seide). Todas as hortas seguem um padrão pré-estabelecido de canteiros individuais e contam com uma estrutura organizacional própria, coordenada por uma diretoria e um presidente eleito, responsável pela gestão de cada unidade. Cada família participante assume a responsabilidade por um número definido de canteiros, garantindo tanto a organização do espaço quanto a autonomia produtiva.

Atualmente, Maringá possui 42 hortas comunitárias, beneficiando 1.274 famílias e produzindo mais de 140 toneladas de alimentos por mês em 2.395 canteiros. Para os próximos anos, a Setrab prevê a implantação de oito novas hortas comunitárias e quatro hortas comerciais em modelo de cooperativa. Além do espaço para o cultivo de hortaliças, a Setrab oferece assistência técnica e insumos de acordo com a necessidade de cada unidade.

Para o reitor da UEM, Leandro Vanalli, o Programa de Hortas Comunitárias é um exemplo de como a universidade pode transformar realidades, unindo ciência, extensão e cidadania. “O trabalho do CerAUP/UEM ao lado da Prefeitura de Maringá mostra que o conhecimento produzido aqui vai muito além da sala de aula: ele chega às famílias, fortalece a segurança alimentar, promove saúde e gera renda.”

Apoio técnico da UEM

Desde 2008, o CerAUP/UEM atua em parceria com a Prefeitura de Maringá, oferecendo Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) às hortas. O

projeto de extensão da universidade, que conta também com apoio do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), promove práticas de cultivo agroecológico, sem o uso de agrotóxicos e fertilizantes sintéticos.

Além de garantir alimentação saudável para as famílias envolvidas, as hortas possibilitam geração de renda extra a partir da venda do excedente da produção. O trabalho beneficia não apenas os agricultores, mas também a comunidade vizinha, que tem acesso a produtos frescos e mais acessíveis.

O programa também serve como campo de aprendizado para estagiários e bolsistas vinculados à UEM, que têm a oportunidade de vivenciar na prática os desafios e soluções da agricultura urbana.

O coordenador do CerAUP/UEM, Ednaldo Michellon, acredita que mais do que garantir alimentos, o programa representa inclusão social e qualidade de vida. “As hortas comunitárias oferecem às famílias muito mais do que uma renda extra: são espaços de aprendizado e convivência”, resume.

(Com informações da Prefeitura de Maringá)

UEM promove Dia de Campo sobre cafés especiais em Mandaguari

Evento gratuito reúne produtores, pesquisadores e estudantes para difundir tecnologias na cafeicultura

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) - por meio do Projeto de Extensão Rural e em parceria com acadêmicos do quarto ano do curso de Agronomia - realiza, no dia 19 de setembro, o Dia de Campo: Cafés Especiais, no Sítio Eliza, em Mandaguari (PR). A propriedade, que fica a 35 km de Maringá, é referência nacional na produção de cafés especiais. As inscrições já estão abertas e devem ser feitas on-line (veja link abaixo).

O evento é gratuito e direcionado a produtores rurais, estudantes, técnicos, pesquisadores, empresas do setor e demais interessados na cadeia produtiva do café. Segundo a organização, as vagas são limitadas.

O encontro tem como foco a difusão de tecnologias, boas práticas agrícolas e inovações voltadas à cafeicultura, especialmente no cultivo e produção de cafés especiais. A expectativa é reunir cerca de 200 participantes da região e de outras localidades do Paraná.

Entre os destaques da programação está a palestra da engenheira agrônoma e nematologista Angélica Miamoto, que abordará “A ameaça dos nematoides ao cafeeiro”. Além disso, o evento terá apresentações sobre manejo, nutrição, irrigação e controle fitossanitário, bem como divulgação de resultados de pesquisas aplicadas à cafeicultura.

De acordo com os organizadores, o Dia de Campo também busca valorizar a produção sustentável e inovadora, promovendo o intercâmbio de conhecimentos e fortalecendo a rede de contatos entre diferentes elos do setor cafeeiro.

UEM sedia encontro sobre alimentos funcionais e proteínas alternativas

Evento brasileiro se uniu com Núcleo de Pesquisa coordenado pela UFPR para discutir temáticas complementares

A abertura do 3º Encontro Brasileiro de Alimentos Funcionais (Enbraf) e 2º Encontro do Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação (Napi) - Proteínas Alternativas foi realizada na manhã desta quarta-feira (27), no auditório do bloco B33, no câmpus sede da Universidade Estadual de Maringá (UEM). O evento segue até sexta-feira (29), com a presença de pesquisadores de instituições brasileiras e de outros países.

O Enbraf começou na UEM e, desde a primeira edição, em 2019, tem se consolidado como um importante fórum para a discussão de alimentos funcionais. O grupo é coordenado pela professora Paula Toshimi Matumoto Pintro, do Departamento de Agronomia. Nesta terceira edição, o Enbraf se uniu ao Napi - Proteínas Alternativas, coordenado pela professora Carla Forte Maiolino Molento, da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

O evento foi aberto com uma apresentação cultural do grupo Abaredaiko, da Associação Cultural e Esportiva de Maringá (Acema). Os participantes fizeram uma performance de taiko, os tradicionais tambores japoneses, e canto. A mesa principal foi composta pelo reitor da UEM, Leandro Vanalli;

pela presidente da comissão organizadora, Paula Pintro; pelo diretor do Centro de Ciências Agrárias (CCA), Carlos Alberto de Bastos Andrade; e pela assessora da Fundação Araucária, Débora de Mello Gonçales Sant'Ana.

Antes da fala, o reitor da UEM, Leandro Vanalli, comunicou a todos o falecimento do ex-vice-reitor da universidade, José de Jesus Previdelli (1998-2002) e pediu um minuto de silêncio aos presentes. Vanalli parabenizou a temática do evento, ressaltando a importância da produção de alimentos. "Não podemos nos esquecer de que estamos em um país que ainda tem um alto índice de pobreza, em que muitas pessoas não têm acesso à alimentação diária", informou.

"Aqui em nossa universidade, por exemplo, nós temos muitos estudantes que fazem as suas únicas refeições em nosso restaurante universitário. Essa é uma realidade local, em uma cidade tão rica como Maringá. Imagine em nosso país. Então, quando nos reunimos para tratar de temas como esse, a magnitude é gigante", complementou. O reitor lembrou ainda que o tema está presente em 11 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

A professora Paula Pintro falou sobre a importância do trabalho do grupo de pesquisadores e agradeceu pela presença dos inscritos no evento. "Nosso trabalho existe desde 2013 com o grupo de alimentos funcionais e, com o tempo, buscamos a integração com outras instituições. O Napi é uma rede de pesquisadores de determinado assunto e, este ano, trouxemos o encontro para Maringá, com a experiência dos integrantes de Curitiba, para somarem ainda mais às nossas discussões", declarou.

Segundo Andrade, "é uma honra para o CCA estar presente no evento. Sabemos que esses encontros são importantes porque os pesquisadores podem mostrar seus trabalhos desenvolvidos. Hoje sabemos que o ensino, a pesquisa e a extensão são importantes para nossa qualidade de vida e além de o nosso centro estar preocupado com a produção de alimentos, estamos preocupados com a qualidade desses alimentos".

A assessora Sant'Ana representou o presidente da Fundação Araucária, Ramiro Wahrhaftig. "Gostaria de ressaltar a importância deste tema para um estado com um enfoque em bioeconomia tão relevante. Temos vocação para a produção de alimentos e precisamos envolver tecnologias e agregar valor. Além disso, gostaria de lembrar a importância dos Napis, que são arranjos de pesquisa que envolvem diferentes instituições e entidades, inclusive empresas, governo e academia", disse.

A primeira palestra foi ministrada pela professora Paula Toshimi Matumoto Pintro, com a temática do evento: "O futuro dos alimentos funcionais e proteínas alternativas: caminho para inovação sustentável e ética". Ela falou

sobre inovação dentro do tema e sobre a ideia de melhorar processos e produtos na alimentação.

A programação completa e outras informações estão disponíveis no site do evento.

Presenças - Também estiveram presentes no evento o chefe adjunto do CCA, Ferenc Istvan Bankuti; a chefe do Departamento de Agronomia, Adriana Gonela; o chefe do Departamento de Zootecnia, Leandro Dalcin Castilha; o chefe do Departamento de Engenharia de Alimentos, Antonio Roberto Giriboni Monteiro; e a coordenadora-adjunta do Programa de Pós-graduação em Ciência de Alimentos, Andreza Carla Feirman, além de professores, estudantes e representantes de patrocinadores.

RU da UEM comemora 46 anos com bolo de chocolate especial

Espaço se consolidou como política essencial de permanência estudantil com média de 3,2 mil refeições por dia

O Restaurante Universitário da UEM, conhecido como a ‘grande cozinha’ da instituição, completa 46 anos nesta quarta-feira (3). Localizado no Bloco P01, bem no centro do câmpus sede, o espaço é muito mais que um refeitório que serve, em média, 3,2 mil refeições ao dia. Ele é ponto de encontro da comunidade acadêmica, onde diariamente alunos, servidores e professores compartilham refeições, conversas e momentos de convivência.

Hoje, os encontros na ‘grande cozinha’ foram ainda mais especiais. Além do cardápio habitual, a comemoração teve direito a bolo de chocolate, que foi servido a todos que passaram pelo restaurante.

Durante a comemoração, o reitor da UEM, Leandro Vanalli, parabenizou o restaurante e valorizou o papel dos servidores. “Parabéns ao Restaurante Universitário pelos seus 46 anos e aos nossos servidores, que tão bem e com tanto amor preparam e servem as refeições em nosso RU. Hoje é uma data importante desse nosso relevante patrimônio da universidade, voltado ao acolhimento e à permanência estudantil, e também a todos que fazem suas refeições no restaurante. Agora temos café da manhã, almoço e jantar, um grande motivo de alegria e comemoração para o nosso RU e para toda a comunidade.”

A diretora da Diretoria de Assuntos Comunitários (DCT), Adriana Aparecida Pinto, também reforçou o papel do RU como política essencial de permanência estudantil. “Nós temos cerca de 300 alunos que não teriam como permanecer na UEM se não tivessem acesso gratuito ao RU. Além disso, recebem uma refeição equilibrada, saudável, pois atualmente temos três nutricionistas, o que faz muita diferença. Ressalto ainda que o trabalho do RU é em equipe e tudo que é produzido é feito com muito amor e carinho.”

Adriana destacou ainda os avanços recentes e os planos. “Hoje, trabalhamos com a agricultura familiar e conseguimos melhorias nas condições de infraestrutura, como a troca de ar-condicionado e diversos outros equipamentos na cozinha. Outro avanço que está em nossos planos será começar a servir peixe e, o mais importante, peixe produzido pela própria UEM.”

O início

O projeto do RU nasceu como resposta às frequentes reivindicações dos Diretórios Acadêmicos ao reitor da época, Rodolfo Purpur, que comandou a instituição entre 1974 e 1978. Com a crescente demanda de estudantes provenientes de 105 municípios do Paraná e do sudoeste de São Paulo, tornou-se evidente a necessidade de um restaurante universitário que garantisse a permanência estudantil.

“A decisão de pleitear o apoio do Governo Estadual foi motivada pela necessidade real dos estudantes e pelo exemplo de outras universidades que já ofereciam esse tipo de serviço”, conta Neumar Adélio Godoy, vice-reitor na época. Ele acompanhou todo o processo, desde as reivindicações até a aprovação do projeto, construção e implantação.

A proposta foi aprovada em 1978, e a UEM recebeu os recursos necessários para a construção do restaurante. Com as obras em andamento, Neumar assumiu a reitoria em outubro de 1978, tendo o professor Aroldo Xavier como vice-reitor. A inauguração do RU ocorreu no primeiro semestre de 1979, com o espaço totalmente equipado e pronto para atender à comunidade acadêmica.

Para o ex-reitor, a implantação do RU representou um avanço fundamental para a universidade. “O restaurante atende não apenas aos estudantes, mas também aos docentes e servidores, garantindo um ambiente propício à permanência acadêmica”, afirmou.

Perguntado sobre o sentimento de ver o restaurante funcionando, o professor Neumar demonstrou orgulho por ter feito parte desse capítulo da história da UEM. “Saber que contribuí para um projeto tão importante para a comunidade acadêmica é motivo de grande satisfação”, concluiu.

O alvará de funcionamento foi emitido em 31 de julho de 1978. Cerca de 13 meses depois, em 3 de setembro de 1979, o Restaurante Universitário da UEM foi inaugurado pelo então reitor Neumar Adélio Godoy. O prédio, com 1.350 metros quadrados, passou a oferecer almoço e jantar de segunda a sábado e, pouco tempo depois, também almoço aos domingos.

De lá pra cá, o RU passou por reformas e ampliações, além de mudanças no atendimento. A mais recente ocorreu no início deste ano, quando o espaço foi totalmente climatizado, recebendo 12 novos aparelhos de ar-condicionado e oito cortinas de vento. Uma parceria com a agricultura familiar e o Programa Alimentos Solidários e Agricultura Sustentável (Pasas) elevou a qualidade da alimentação ofertada. Entre os projetos em andamento estão a reforma dos banheiros, adaptações para acessibilidade e a construção de uma área de descanso para os servidores.

Patrimônio da universidade

O RU da UEM é histórico e cheio de histórias, guardando memórias que merecem ser preservadas. Ao longo dos anos, o espaço já sediou formaturas, eleições, posses de reitores, comemorações diversas, assembleias grevistas, reuniões integradas dos Conselhos Superiores e eventos artísticos e culturais. Além disso, recebeu palestras de nomes como Ulisses Guimarães, Luís Carlos Prestes, Roberto Freire, Ciro Gomes e Fernando Haddad.

O restaurante também se adaptou às demandas da sociedade. Durante a pandemia de Covid-19, funcionou como posto de vacinação e, regularmente, cede espaço para ações da área da saúde, como o atendimento realizado pelo ônibus do Hemocentro de Maringá. Em 2024, durante o evento estadual

Paraná Faz Ciência na UEM, o restaurante serviu mais de 1.500 refeições extras, todas gratuitas, além da demanda habitual.

Mais do que um local de alimentação, a cozinha da UEM tornou-se um verdadeiro referencial da instituição. Ela simboliza integração e democratização do ensino, sendo essencial para a permanência estudantil e o bem-estar de toda a comunidade universitária.

UEM promove Dia de Campo sobre manejo fitossanitário da uva em Marialva

Evento gratuito reúne produtores e especialistas para discutir práticas de controle de pragas e doenças nos parreirais

A Universidade Estadual de Maringá (UEM), por meio do Departamento de Agronomia (DAG), promove no dia 4 de outubro, das 8h30 às 11h30, o Dia de Campo: Manejo Fitossanitário da Uva, no Recanto da Uva Fina, em Marialva (PR). A atividade integra a disciplina de Projeto de Extensão Rural (PER), coordenada pelo professor Ednaldo Michellon e desenvolvida pelos acadêmicos do quarto ano do curso de Agronomia. Parceiros locais ligados à viticultura e ao agronegócio apoiam a iniciativa. As inscrições estão abertas e seguem até o dia 25 de setembro.

O evento será conduzido pelo engenheiro agrônomo Ailton Poppi, do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR), especialista em viticultura. A programação inclui orientações sobre identificação de pragas e doenças, estratégias de controle, uso sustentável de defensivos e práticas integradas de manejo, além da apresentação de novidades do setor.

Estão disponíveis 70 vagas gratuitas, destinadas a produtores rurais, estudantes, técnicos, pesquisadores e demais interessados na cultura da uva. Os inscritos presentes no evento vão receber certificado de participação.

Para facilitar o acesso, haverá transporte gratuito saindo da UEM às 7h30 e retorno logo após o encerramento. O evento é organizado pelos estudantes Giovana Fagundes Pinto, Giula Martini Garcia, João Augusto Gonçalves Valério, Maria Eduarda Miranda de Souza e Maria Júlia Machado Weiss, com apoio do DAG.

Mesmo com recesso acadêmico, RU serve mais de 38 mil refeições em agosto

Balanço do mês anterior destaca o volume de almoços, que não tiveram interrupção antes do 2º semestre

O Restaurante Universitário (RU) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) divulgou o balanço de atendimentos do mês de agosto. No total, foram servidas 38.096 refeições, mesmo com o período de seis dias de recesso acadêmico entre o primeiro e o segundo semestre letivos. Na semana de interrupção das atividades acadêmicas, o RU continuou servindo almoço.

O maior volume de refeições foi justamente no período do almoço, com um total de 26.895 atendimentos. O RU também registrou 9.775 jantares e 1.426 cafés da manhã no último mês. Um dos principais destaques do período foi o início das obras para instalação de gerador a diesel no local, que visa garantir o abastecimento estável de energia.

Em agosto, novos públicos conheceram o RU. No dia 8, um grupo de indígenas participantes do V Encontro com as Culturas Indígenas de Maringá – Darcy Dias de Souza almoçou no local. Eles foram recepcionados com uma apresentação de street dance. No mesmo dia, alunos da Escola Municipal de Peabiru participaram de uma ação de integração entre a universidade e a educação básica. Além do almoço no RU, eles conheceram laboratórios, salas de aula e áreas de convivência da universidade.

No último dia do mês, foi comemorado o Dia do Nutricionista. No RU, as três profissionais atuantes desempenham um papel estratégico, assegurando refeições balanceadas e fiscalizando a qualidade dos alimentos. A partir de 2026, a UEM passa a ofertar o curso de Nutrição e o Restaurante será um dos locais de aprendizado e experimentação prática para os estudantes da graduação.

O RU atende de segunda a sexta-feira, com três refeições diárias. O café da manhã é servido das 6h40 às 7h40 por R$ 2 a estudantes e servidores. O horário de almoço é das 10h45 às 13h e o jantar é das 17h45 às 19h45. O valor é de R$ 5 a estudantes e servidores que recebem até três salários mínimos; R$ 10 a professores e demais servidores e R$ 19 para comunidade externa.

UEM inaugura centro de pesquisa para alavancar suinocultura no Paraná

Instalação se integra ao setor de suinocultura da FEI, referência em estudos na área há mais de 40 anos

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) inaugurou, na Fazenda Experimental de Iguatemi (FEI), o Centro de Referência em Pesquisa e Desenvolvimento em Suinocultura (Cerpedes), instalação que contribui para

modernizar a pesquisa suinícola no Paraná e alçar a instituição à vanguarda do segmento no País.

O Cerpedes se integra ao setor de suinocultura da FEI, referência em estudos na área há mais de 40 anos, operando a atividade de criação e gestão de suínos para produção de carne com tecnologia de automação inteligente e comedouros eletrônicos que permitem o acompanhamento individual do desempenho de cada animal envolvido no processo.

O reitor, Leandro Vanalli, fez questão de enfatizar a importância estratégica do investimento em infraestrutura de pesquisa na FEI. Tais investimentos, segundo ele, gerarão frutos concretos que se traduzirão em ganhos reais e sustentáveis para a suinocultura do Paraná, um estado que já se destaca como vice-líder nacional na produção de carne suína.

“A materialização desse compromisso é a inauguração do Centro de Referência em Pesquisa e Desenvolvimento em Suinocultura, que não apenas moderniza a pesquisa suinícola no estado, mas também projeta a nossa UEM à vanguarda do segmento no País, consolidando a posição do Paraná como um polo de excelência e inovação tecnológica no agronegócio, beneficiando diretamente milhares de produtores e a economia de inúmeros municípios que dependem desta cadeia produtiva”, disse o reitor.

Da maternidade à ração: estrutura de ponta para gerar ciência aplicada

Com adição do Centro, cuja construção contou com recursos próprios, da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) e da iniciativa privada, a estrutura da FEI foi revitalizada e expandida, incorporando as seguintes novas instalações:

De acordo com o coordenador do Cerpedes, Paulo Cesar Pozza, a modernização vai permitir “o desenvolvimento de pesquisas de alto nível, tanto acadêmicas quanto em parceria com a iniciativa privada”.

Impacto além da universidade

O Centro também vai contribuir com o Programa Alimentos Solidários e Agricultura Sustentável (Pasas), fornecendo proteína suína ao Restaurante Universitário (RU) e se articulando ao fortalecimento das políticas de assistência e permanência estudantil da UEM.

Além do coordenador do Centro e do reitor, também prestigiaram a inauguração o chefe de gabinete da Reitoria, Wilson Wesley Wutsow, o diretor do Centro de Ciências Agrárias (CCA), Carlos Alberto de Bastos Andrade, os coordenadores Vagner de Alencar Arnault de Toledo (FEI), Altair Bertonha (Pasas) e Sidinei Silvério da Silva, do Escritório de Projetos e Processos (EPP). Completam a lista de presentes ao evento na FEI os

assessores Canuto Vieira Netto e Mileny Gracite de Melo, além de professores, funcionários e alunos de graduação e pós-graduação.

UEM é parceira do primeiro congresso nacional sobre smart farms

Evento que conecta Agro 5.0, energias renováveis e sustentabilidade será realizado nos dias 22 e 23 de outubro

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) é parceira do Agrienergy Summit 2025, o primeiro congresso nacional dedicado ao tema das Fazendas Inteligentes, que será realizado nos dias 22 e 23 de outubro, no Sicredi Dexis, em Maringá. O evento, de alcance nacional, propõe discutir os avanços e desafios do Agro 5.0, conectando tecnologia, sustentabilidade e inovação no campo. As inscrições para o Agrienergy Summit são gratuitas e limitadas, e podem ser feitas pelo site oficial do evento.

Com o tema "Agro 5.0, Energias Renováveis e Sustentabilidade", o Agrienergy Summit reúne produtores rurais, empresas de tecnologia, investidores, autoridades, instituições de ensino e estudantes em um ambiente voltado à troca de experiências e à apresentação de soluções práticas para uma agricultura mais eficiente e responsável.

Idealizado por Fabiane Schneider, diretora da Schneider's Eventos, o congresso pretende consolidar Maringá como um dos principais hubs de tecnologia e desenvolvimento do agronegócio no País. "Nosso objetivo é proporcionar um espaço para o intercâmbio de ideias e experiências, promovendo um futuro mais sustentável e eficiente para o segmento", destaca a organizadora. O evento conta ainda com a correalização da Sinergi Cooperativa.

O congresso irá mostrar casos de sucesso de smart farms, incentivando a adoção de tecnologias e práticas que garantam maior produtividade com responsabilidade ambiental, conectando inovação, dados e gestão inteligente ao dia a dia no campo.

De acordo com Peter Geib, embaixador do Agrienergy Summit, o evento também será uma vitrine internacional para o agro brasileiro. "Reunimos câmaras de comércios internacionais, entidades de classe e nomes de relevância em todo o ecossistema. As empresas de todo o mundo estão atentas ao Brasil, é nosso papel mostrar tudo o que ele desenvolve e proporciona, somos o celeiro do mundo", afirma.

Integração institucional

O Agrienergy Summit tem como uma de suas marcas a integração institucional, reunindo universidades, entidades do agro e órgãos públicos

em torno de pautas estratégicas como energias renováveis, ESG, aviação agrícola e tecnologias emergentes.

A parceria com a UEM reforça o papel da universidade na promoção da pesquisa e inovação voltadas ao agronegócio sustentável. A instituição se une à Universidade Federal do Paraná (UFPR - Jandaia do Sul) e a outros parceiros estratégicos na construção de pontes entre o conhecimento científico e as demandas do setor produtivo.

O evento conta ainda com o apoio do Governo do Paraná, por meio de diversas secretarias (Agricultura e Abastecimento; Planejamento e Projetos Estruturantes; e Inovação e Inteligência Artificial), além da Prefeitura de Maringá, Cocamar, Ocepar, Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR-Paraná), Adapar, Sociedade Rural de Maringá e Sindicatos Rurais, entre outras entidades.

Entre os patrocinadores confirmados estão Itaipu Binacional, Sicredi Dexis, Valmont e outras marcas de destaque no agronegócio.

A programação prevê sessões de networking, café de boas-vindas e painéis técnicos, promovendo a interação entre diferentes atores do ecossistema agroenergético.

UEM promove Dia de Campo sobre feno e pré-secado em Amaporã

A Universidade Estadual de Maringá (UEM), por meio do Departamento de Agronomia (DAG), promove no dia 18 de outubro, das 8h às 12h, o Dia de Campo: Feno Campo, na propriedade Feno Rio Paraná, localizada na Rodovia Heitor de Alencar Furtado, em Amaporã (PR). A empresa atua há mais de 10 anos na área. As inscrições estão abertas e seguem até o preenchimento das 60 vagas disponíveis. As pessoas interessadas devem se inscrever em formulário on-line.

Evento reunirá produtores e especialistas para debater práticas de produção e conservação de forragem

Fotos: Feno Rio Paraná

O evento tem como objetivo apresentar informações práticas sobre a produção de feno e pré-secado voltadas à nutrição animal, abordando o processamento, as etapas essenciais e os cuidados necessários para garantir a qualidade até o consumo pelo rebanho. A atividade é destinada a produtores rurais, profissionais da pecuária e estudantes das ciências agrárias.

A iniciativa integra a disciplina Projeto de Extensão Rural (PER), coordenada pelo professor Ednaldo Michellon e desenvolvida por acadêmicos do quarto ano do curso de Zootecnia.

Durante o evento, os proprietários da Feno Rio Paraná, João Penteado e Flávio Penteado, farão uma demonstração prática do uso de máquinas para a produção de feno e pré-secado. A programação inclui ainda palestra de Lucas Lick, da empresa AGM Indústria, que abordará os materiais utilizados na conservação dos produtos. Os inscritos presentes no evento vão receber certificado de participação.

Para facilitar o deslocamento, haverá transporte gratuito saindo da UEM às 5h30, do ponto de ônibus próximo ao Restaurante Universitário (RU), com retorno após o encerramento das atividades. O ônibus tem capacidade para 40 pessoas.

O evento é organizado pelos estudantes Bruna Mayara Teodoro, Gilberto Henrique Cardoso, Giovanna Rufino Gatti e Maria Alice Gonçalves, com apoio do DAG.

Informações: (44) 99980-0350 / 98828-8042 / e-mails mariaalicegon123@gmail.com / giovanarufinogatti@gmail.com / perfil do Instagram

RU marca Dia Mundial do Ovo com cardápio e programação especiais

Ação destacou o valor nutricional e sustentável do alimento, com participação de grupos de pesquisa da UEM

O Restaurante Universitário (RU) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) comemorou, nesta quinta-feira (10), o Dia Mundial do Ovo com uma programação voltada à nutrição, sustentabilidade e valorização desse alimento essencial. Criada em 1996 pela International Egg Commission (IEC), a data celebra o ovo como uma fonte acessível, versátil e altamente nutritiva.

No café da manhã, o cardápio especial trouxe, além de pão com queijo, pão com manteiga, leite com café, iogurte, achocolatado e mexerica, ovos mexidos. Durante o período, o Grupo de Estudo em Nutrição de Codornas e Outras Aves (GENCO), coordenado pela professora Simara Marcia Marcato, do Departamento de Zootecnia (DZO), realizou uma ação educativa com a distribuição de folders informativos sobre os benefícios do ovo para a saúde.

O momento contou com a presença do diretor adjunto do Centro de Ciências Agrárias (CCA), professor Ferenc Istvan Bánkuti, e da diretora de Assuntos Comunitários (DCT), professora Adriana Aparecida Pinto, que acompanharam as atividades e destacaram a importância da integração entre ensino, pesquisa e comunidade universitária.

Além do valor nutricional, a celebração também ressaltou a origem sustentável dos ingredientes utilizados. Parte dos ovos servidos no RU é produzida na Fazenda Experimental de Iguatemi (FEI), dentro do Programa Alimentos Solidários e Agricultura Sustentável (PASAS). O manejo das galinhas poedeiras é conduzido pelo Grupo de Estudo em Morfofisiologia Animal (GEMORFIA), coordenado pela professora Tatiana Carlesso dos Santos, também do DZO.

Para completar a comemoração, o ovo grelhado foi incluído no cardápio do almoço e do jantar, reforçando a presença do ingrediente ao longo do dia. A iniciativa combinou sabor e conhecimento, mostrando que o ovo vai muito além do prato: é símbolo de nutrição, pesquisa e sustentabilidade.

XI Sul Leite começa quinta-feira (16) na UEM; inscrições encerram hoje

Evento sobre sustentabilidade da pecuária leiteira será aberto na quinta (16) e segue até sexta (17) no Bloco B33

O XI Simpósio sobre a Sustentabilidade da Pecuária Leiteira na Região Sul do Brasil (Sul Leite) será aberto nesta quinta-feira (16), na Universidade Estadual de Maringá (UEM). O evento segue até sexta-feira (17), em formato presencial, no Bloco B33. Os interessados ainda podem se inscrever até esta terça-feira (14), pelo site do evento.

Organizado pelo Núcleo Pluridisciplinar de Pesquisa e Estudo da Cadeia Produtiva do Leite (Nupel), o encontro reunirá pesquisadores, profissionais do setor, professores e estudantes para discutir os rumos da produção leiteira no País.

Com o tema “Ciência e inovação impulsionando a sustentabilidade da produção leiteira: o futuro já começou”, o Sul Leite propõe fortalecer o elo entre universidades, centros de pesquisa e o setor produtivo, por meio do debate de temas estratégicos e atuais que contribuem para o desenvolvimento da cadeia do leite no Brasil.

A programação contará com palestras de especialistas de renome nacional e apresentações de trabalhos científicos em formato de pôster. Entre os palestrantes da abertura, estão o presidente da Aliança Láctea Sul Brasileira, Airton Spies; o presidente do Conseleite-Paraná, Eduardo Lucacin; e o conselheiro deliberativo técnico da Associação Paranaense de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa (APCBRH), Altair Valotto.

O XI Sul Leite é realizado em parceria com o Centro Mesorregional de Excelência e Tecnologia do Leite (CMETL), o Programa de Pós-Graduação em Zootecnia (PPZ), o Núcleo Pluridisciplinar de Pesquisa e Estudo da Cadeia Produtiva do Leite (Nupel), o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para a Cadeia Produtiva do Leite (INCT-Leite) e o Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da Unioeste/UTFPR.

O evento conta ainda com o apoio da Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste).

Em setembro, RU comemora 46 anos e serve mais de 50 mil refeições

No mês de aniversário do local, pesquisa mostra 84% de satisfação dos usuários e queda no tempo de espera

O Restaurante Universitário (RU) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) comemorou 46 anos no dia 3 de setembro e celebrou a data servindo bolo de chocolate. Durante todo o mês, 51.991 refeições foram servidas no local, sendo 33.988 almoços. O destaque do mês foi a nova pesquisa de satisfação com os usuários, que demonstrou melhoria dos resultados.

O atendimento do restaurante e a cortesia dos servidores foram elogiados por 84% do público, que também destacou queda no tempo da fila de espera. 80,9% dos entrevistados disseram esperar até 15 minutos para ser atendidos; em abril, esse percentual era de apenas 26,7%. O levantamento foi realizado entre os dias 17 e 18 de setembro com 225 usuários do RU. Os resultados estão disponíveis no informativo RU em Foco de 22 de setembro.

A pesquisa também apontou que 15% do público possui algum tipo de necessidade alimentar específica ou restrição: 5,80% são vegetarianos; 1,77% são veganos; 5,78% são intolerantes à lactose e 1,34% são celíacos (intolerantes ao glúten). Para atender a essa demanda, o restaurante busca oferecer opções especiais, principalmente no cardápio vegetariano. O Programa Alimentos Solidários e Agricultura Sustentável (Pasas) abastece o RU com produtos orgânicos e de agricultura familiar.

Um dos principais produtos é o ovo, cuja produção mensal destinada ao RU gira em torno de 10 mil ovos, originários da Fazenda Experimental de Iguatemi (FEI). O Grupo de Estudo em Morfofisiologia Animal (Gemorfia), coordenado pela professora Tatiana Carlesso dos Santos, é responsável por cuidar das galinhas poedeiras e garantir a qualidade da produção. Ao todo, a universidade já produziu e destinou mais de 555 mil ovos para o restaurante e para o mercadinho do programa desde fevereiro de 2023.

Programas de aprendizagem

Os estagiários de Nutrição que atuam no RU iniciaram uma campanha de conscientização contra o desperdício de alimentos, no último mês. A ideia é informar usuários sobre o impacto econômico e ambiental do descarte de comida não consumida. Além de cartazes espalhados pelo local, os estudantes abordam frequentadores do RU para conversar sobre a importância de se servir apenas com a quantidade que será efetivamente consumida.

Estudantes do curso de Administração da UEM participaram de uma visita técnica para acompanhar a gestão operacional de um empreendimento do setor de alimentos e bebidas. Durante a atividade, puderam conhecer a rotina de um negócio gastronômico, com foco em controle de qualidade, liderança de equipe, padronização de procedimentos e relacionamento com o cliente. A proposta foi aproximar a teoria da realidade do mercado, apresentando desafios e oportunidades.

Infraestrutura

A instalação do gerador a diesel que atenderá o RU em caso de queda de energia foi finalizada em setembro, com teste e ativação. Agora, em caso de falta de energia, o equipamento de 348 kVA entra em ação automaticamente, garantindo que as refeições não sejam interrompidas. Neste mês, teve início o projeto de revitalização da área externa, com melhorias do espaço e pintura. A previsão é de que os trabalhos continuem até janeiro de 2026.

UEM abre XI Sul Leite com homenagem e debate sobre pecuária sustentável

Evento reúne mais de 220 participantes e representantes de universidades e entidades ligadas à cadeia leiteira

O XI Simpósio sobre a Sustentabilidade da Pecuária Leiteira na Região Sul do Brasil (Sul Leite) foi aberto oficialmente nesta quinta-feira (16), na Universidade Estadual de Maringá (UEM), reunindo mais de 220 inscritos entre pesquisadores, profissionais do setor, professores e estudantes. Realizado no Bloco B33, o evento prossegue até sexta-feira (17) com o tema "Ciência e inovação impulsionando a sustentabilidade da produção leiteira: o futuro já começou".

O reitor da UEM, Leandro Vanalli, destacou a relevância do simpósio para o fortalecimento das parcerias entre a universidade, o poder público e o setor produtivo. Ele ressaltou o papel do Centro de Ciências Agrárias (CCA) e do Departamento de Zootecnia (DZO) na formação de profissionais e na geração de conhecimento voltado à sustentabilidade. "A UEM se orgulha de sediar um evento que simboliza o compromisso da instituição com o desenvolvimento científico e social. Agradeço à professora Magali Pozza e ao professor Geraldo Tadeu por levarem o nome da UEM e da zootecnia a todo o Estado e por representarem o empenho de nossos docentes em transformar conhecimento em benefício para a sociedade", afirmou.

O chefe do Departamento de Zootecnia (DZO), professor Leandro Dalcin Castilha, reforçou o papel transformador da ciência e fez um apelo pela valorização da profissão de zootecnista, lembrando a importância da atuação técnica e política para o fortalecimento do agronegócio. "A Zootecnia está à disposição da sociedade e do agronegócio. É uma ciência ampla, que começa antes da produção animal e termina no consumidor. Precisamos destravar barreiras que limitam a atuação dos profissionais e reconhecer que o agronegócio é o nosso patrimônio comum", destacou Castilha.

Professor homenageado

A solenidade também marcou uma homenagem ao professor Geraldo Tadeu dos Santos, idealizador e presidente emérito do Simpósio Sul Leite. Em seu discurso, ele relembrou a trajetória do evento, criado em 2002, e a importância de manter sua natureza itinerante e integradora.

"O Sul Leite nasceu de um grupo de professores comprometidos com o avanço da pecuária leiteira. Ao longo de mais de duas décadas, o simpósio se consolidou como espaço de diálogo entre pesquisa, extensão e setor produtivo, levando conhecimento técnico e científico a diversas regiões do Paraná e do Sul do Brasil", afirmou o professor homenageado.

A coordenadora do curso de Zootecnia da UEM, professora Sheila Tavares Nascimento, destacou a relevância da homenagem. "O professor Geraldo é

uma referência nacional na área. Sua contribuição à ciência e à formação de profissionais é reconhecida em todo o país", disse.

Palestra de abertura

A conferência de abertura foi ministrada pelo engenheiro agrônomo e ex-secretário de Agricultura e Pesca de Santa Catarina, Airton Spies, com o tema "Aliança Láctea Sul Brasileira: Plano de Desenvolvimento da Competitividade Global do Leite Sul Brasileiro". O palestrante apresentou dados sobre o crescimento da produção na região Sul e ressaltou que o setor precisa avançar em competitividade para conquistar o mercado internacional.

Spies explicou que a Aliança Láctea Sul Brasileira, criada em 2014, reúne produtores, indústrias e governos dos três estados do Sul em torno de um plano estratégico para reduzir custos, melhorar a produtividade e ampliar as exportações. Segundo ele, o Brasil tem potencial para se tornar um grande exportador de produtos lácteos, mas ainda enfrenta gargalos estruturais que encarecem o leite nacional.

"Precisamos transformar nossas vantagens comparativas em vantagens competitivas. Temos clima, tecnologia e competência para produzir leite de qualidade e em quantidade, mas é necessário organizar a cadeia produtiva, reduzir custos e fortalecer a relação entre produtores e indústrias", afirmou Spies.

Autoridades e entidades presentes

Compuseram a mesa de honra representantes da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab), Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná), Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV-PR), Centro de Ciências Agrárias (CCA) e curso de Zootecnia da UEM, além da comissão organizadora.

Durante a cerimônia, também fizeram uso da palavra Pedro Cecere Filho (IDR-Paraná), Jucival Pereira de Sá (Seagri), Ana Paula Moser (Adapar), Camilla Portolese Pessini (CRMV-PR) e Carlos Alberto de Bastos Andrade (diretor do CCA), que enfatizaram o papel da pesquisa, da extensão rural e da integração entre instituições para o fortalecimento da cadeia produtiva do leite.

A presidente da Comissão Organizadora, professora Magali Soares do Santos Pozza, agradeceu o empenho da equipe e das instituições parceiras, ressaltando o caráter colaborativo do simpósio e a importância do apoio das universidades e entidades do setor.

Integração e conhecimento

O evento conta com a presença de representantes da Unioeste, UEL, UEPG, Uningá, UENP, Cesumar, IDR-Paraná, Faep, APCBRH, Seagri e Adapar, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e setor produtivo.

A conferência de abertura foi ministrada pelo engenheiro agrônomo e ex-secretário de Agricultura e Pesca de Santa Catarina, Airton Spies, que abordou o tema "Aliança Láctea Sul-Brasileira: Plano de Desenvolvimento da Competitividade Global do Leite Sul-Brasileiro".

O XI Sul Leite é uma realização do Núcleo Pluridisciplinar de Pesquisa e Estudo da Cadeia Produtiva do Leite (Nupel), do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia (PPZ), do Centro Mesorregional de Excelência em Tecnologia do Leite (CMETL), do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para a Cadeia Produtiva do Leite (INCT-Leite) e da Unioeste/UTFPR, com apoio da UEL, UEPG e Unioeste.

A programação conta com palestras de especialistas de renome nacional e apresentações de trabalhos científicos em formato de pôster. Além Airton Spies, o presidente do Conseleite-Paraná, Eduardo Lucacin; e o conselheiro deliberativo técnico da Associação Paranaense de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa (APCBRH), Altair Valotto, também estão entre os palestrantes.

Mais informações sobre o evento, que prossegue nesta sexta-feira (17), pelo site do evento / (44) 99930-2224 / msspozza@uem.br (Magali Pozza) ou (44) 99966-1325 / femarchi@uem.br (Francilaine de Marchi)

PPA promove curso internacional sobre sustentabilidade agrícola

Atividade será ministrada pelo pesquisador francês Pierre Gasselin, do INRAE, entre 27/outubro e 10/novembro

A Universidade Estadual de Maringá (UEM), por meio do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPA), promove o curso internacional de curta duração "Avaliação da sustentabilidade dos estabelecimentos agrícolas: conceitos, métodos e questões críticas (a partir do método IDEA4)". A atividade será realizada entre os dias 27 de outubro e 10 de novembro, sempre às segundas e quartas-feiras, das 14h30 às 17h30, no Bloco C23, sala 13 (térreo), no câmpus sede da UEM. As inscrições estão abertas e devem ser feitas via formulário on-line.

O curso será ministrado por Pierre Gasselin, pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisa para Agricultura, Alimentação e Meio Ambiente (INRAE), da França, que visita a universidade como parte das ações do projeto PPA Sustentável. A vinda do pesquisador ocorre a partir de edital do Escritório de Cooperação Internacional (ECI) e conta com o apoio do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CSA).

Com foco na avaliação da sustentabilidade dos estabelecimentos agrícolas, o curso abordará fundamentos conceituais e metodológicos da área a partir do método IDEA4, ferramenta desenvolvida na França no fim da década de 1990 e amplamente utilizada para avaliar a sustentabilidade de sistemas agrícolas. Na sua quarta versão, o IDEA4 articula duas abordagens complementares: a avaliação por dimensões (agroecológica, socioterritorial e econômica) e a avaliação por propriedades sistêmicas, como robustez, autonomia, responsabilidade, capacidade reprodutiva e enraizamento territorial.

O curso também pretende discutir a pertinência e as adaptações do método ao contexto das agriculturas brasileiras, que apresentam realidades sociais, políticas e ambientais distintas das europeias. De acordo com os organizadores, a avaliação da sustentabilidade constitui hoje uma questão central para pensar as transições agroecológicas.

A atividade é aberta à comunidade acadêmica e aos interessados no tema. Será fornecido certificado aos participantes que estiverem presentes.

UEM abre inscrições para Mestrado Profissional em Agroecologia 2026

Pós-graduação oferta 25 vagas, distribuídas em três linhas de pesquisa; inscrições vão até 19 de novembro

O Programa de Pós-Graduação em Agroecologia (Profagroec) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) está com inscrições abertas para o curso de Mestrado Profissional, com ingresso no primeiro semestre de 2026. As inscrições podem ser feitas até o dia 19 de novembro, exclusivamente pelo site do programa. A taxa de inscrição é de R$ 250.

São ofertadas 25 vagas, distribuídas entre três linhas de pesquisa: Manejo Agroecológico de Solos; Manejo Agroecológico de Insetos e Doenças em Plantas; e Sistemas de Produção Agroecológicos. O edital também prevê reserva de vagas para candidatos autodeclarados pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência. A distribuição de vagas por orientador está disponível nos editais do programa.

O pedido de isenção da taxa de inscrição pode ser feito até 12 de novembro, mediante comprovação de inscrição no CadÚnico e envio da documentação para o e-mail sec-profagroec@uem.br. O resultado das solicitações será divulgado no dia 14 de novembro.

A seleção ocorrerá entre 24 de novembro e 4 de dezembro e será conduzida pelos orientadores do programa, com base na avaliação do Currículo Lattes, pré-projeto e entrevista (obrigatórios), além de prova escrita opcional. Serão aprovados os candidatos que alcançarem nota mínima de 7. O resultado final será publicado em 5 de dezembro.

Os aprovados deverão efetuar matrícula entre 23 de fevereiro e 2 de março de 2026, e o início das aulas está previsto para 9 de março.

Campo de ideias: FEI celebra força da pesquisa e da prática na UEM

Na Fazenda Experimental de Iguatemi teoria e prática se unem para impulsionar inovação e aprendizado

Em 6 de novembro de 1969, a lei estadual nº 6.034 autorizou a criação da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Neste dia ,6, em que a UEM sopra velinhas de 56 anos de existência, como patrimônio educacional do Paraná, a universidade comemora sua expansão e consolidação como um dos maiores polos de ensino, pesquisa e extensão do país e do mundo.

Com uma formação multi-campi em Maringá (sede), Cianorte, Cidade Gaúcha, Diamante do Norte, Goioerê, Ivaiporã e Umuarama, a instituição conta também com uma base avançada de pesquisa em Porto Rico e uma Estação Experimental de Piscicultura, em Floriano. Além de duas fazendas: uma no câmpus de Umuarama e outra no distrito de Iguatemi.

A Fazenda Experimental de Iguatemi

Localizada a 18 quilômetros do câmpus sede da UEM, a Fazenda Experimental de Iguatemi (FEI) foi a primeira estrutura inaugurada fora do câmpus sede, na década de 70. O espaço abriga dois grandes setores: um agrícola e outro zootécnico. Em um perímetro de extensão de 155 hectares, a FEI tem por objetivo dar suporte para aulas, práticas de estágio, pesquisa e extensão.

O coordenador geral da FEI e professor do Centro de Ciências Agrárias (CCA/UEM), Vagner de Alencar Arnaut de Toledo, conta que existem vários projetos sendo desenvolvidos dentro da estrutura, que vão desde a iniciação científica até o doutorado. Ele explica que a Fazenda abriga mais de duas mil aves, 20 vacas leiteiras e cerca de 320 suínos. “Aqui os alunos podem desenvolver pesquisas com os animais voltadas ao desempenho, teste de novas rações, ganho de peso e outros estudos”, diz.

O Setor Zootécnico

O Setor de Zootecnia está subdividido e estruturado de acordo com as especialidades dos cursos de graduação e pós-graduação da UEM. Em razão disso, conta com a criação de cabras, coelhos, abelhas com ferrão, de aves nas linhagens branca e vermelha e de bovinos de leite e de corte.

O espaço ainda abriga outras espécies de estudo, criação e manejo como cavalos, asnos, jumentos, jegues, burros, porcos, ovelhas e mulas. A estrutura conta, também, com um setor multi-laboratorial como o de Transferência de Embriões e Forragicultura que complementam as atividades desenvolvidas no câmpus sede, com referência ao ensino e pesquisa.

Outro espaço fundamental é o Centro de Referência em Pesquisa e Desenvolvimento em Suinocultura (Cerpedes) que há mais de 40 anos atua como um espaço estratégico para estudos aplicados e formação de profissionais na área de produção. Coordenado pelo professor Paulo Cesar Pozza, o centro reúne uma infraestrutura completa para o ciclo produtivo desde a reprodução à terminação dos animais e abriga projetos científicos em parceria com instituições de fomento, como CNPq, CAPES e Fundação Araucária.

Em setembro deste ano, o Cerpedes ganhou reforços: uma maternidade climatizada, estrutura para conforto térmico, sistema de gestação coletiva e comedouros eletrônicos foram inaugurados com o objetivo de aprimorar as práticas e a investigação científica dos alunos.

Aliada do ensino, pesquisa e extensão

Desde os primeiros anos da graduação os alunos podem desenvolver projetos, pesquisas e usar a estrutura da Fazenda para fortalecer o tripé ensino, pesquisa e extensão. A aluna do curso de Zootecnia, Yasmin

Carvalho, desenvolve já no primeiro ano práticas de manejo geral com os animais. Para ela, unir o conteúdo da sala de aula com a prática de campo serve para ampliar os horizontes da graduação. “Às vezes a gente vê alguma coisa em sala de aula e aquilo parece estar muito longe da realidade. Por vezes parece que não vamos usar na prática. Mas aí a gente chega aqui e consegue aplicar tudo aquilo que está em sala de aula com os animais”, explica.

O contato com a FEI percorre todos os anos da graduação. Exemplo disso é o graduando do último ano do curso de Zootecnia, Andre Favaro, que está desenvolvendo seu Trabalho de Conclusão de Curso na Fazenda. “Ter esse contato em campo é muito melhor do que ficar só na sala de aula. A parte prática possibilita a nós irmos ao mercado de trabalho já com experiência”, conta.

Para dar suporte às pesquisas com animais na área de Zootecnia, uma fábrica de rações própria compõe o espaço. Ali são processados alimentos conforme as demandas específicas de cada experimento. A estrutura permite que professores e estudantes formulem dietas balanceadas de acordo com os objetivos das pesquisas, garantindo precisão e qualidade nos estudos de nutrição animal.

O setor atende diferentes criações mantidas na Fazenda. Essa autonomia na produção das rações reforça o caráter experimental e multidisciplinar da FEI, permitindo o desenvolvimento de pesquisas aplicadas e contribuindo tanto para a formação prática dos estudantes quanto para o avanço científico na área de produção animal.

O Setor Agrícola

Ligado ao curso de graduação e ao Programa de Pós-Graduação em Agronomia da UEM, o Setor Agrícola atua em diversas frentes do conhecimento dentro da Fazenda, que vão desde a germinação, concepção e preservação de plantas.

O espaço abriga o plantio de várias culturas anuais - que são aquelas plantas que completam todo o seu ciclo de vida, da germinação até a morte, dentro de um único ano ou estação de crescimento. O setor se dedica, também, ao estudo de diversas espécies frutíferas e de café.

A estrutura, ainda, comporta áreas de investigação de métodos naturais e artificiais para regenerar e melhorar os povoamentos florestais; estudos botânicos das espécies; identificação, caracterização e prescrição da utilização das madeiras; e conservação de solos. A FEI conta com dois laboratórios agrícolas: um de análise de sementes e outro de entomologia.

Além disso, um Centro de Treinamento em Mecanização Agrícola dá suporte ao desenvolvimento de pesquisas nas diferentes áreas da Agronomia. “Nós temos um setor de agroecologia, plantio de soja e milho, tanto para selagem quanto em grão e muitos projetos que estão sendo desenvolvidos pela universidade”, conta o professor coordenador geral.

Luz na passarela que lá vem ela: a FEI

Os laboratórios e a infraestrutura possibilitam aos alunos da UEM desenvolverem pesquisas nos mais diferentes campos do conhecimento.

Como é o caso da “rainha do couro de tilápia do Brasil”, graduada em Zootecnia pela UEM, Amanda Hoch apresentou sua pesquisa em uma das mais importantes passarelas do Brasil.

Foi no Laboratório de Processamento de Peles de Pequenos e Médios Animais, da FEI, que nasceu o couro de tilápia que ganhou destaque na 58ª edição do São Paulo Fashion Week (SPFW). Sob orientação da professora Maria Luiza Rodrigues de Souza, a pesquisa “uniu a produção e a moda”, explicou.

Coordenado pela professora orientadora do projeto, do Departamento de Zootecnia (DZO), o laboratório integra ensino, pesquisa e extensão, oferecendo suporte tanto a disciplinas da graduação quanto da pós-graduação em Zootecnia. No local, são aplicadas diferentes técnicas de curtimento em peles de espécies diversas de peixes de água doce e salgada, rãs, coelhos, caprinos, jacarés, avestruzes e até partes específicas de bovinos e ovinos. Além do processamento, o laboratório realiza testes físico-químicos e físico-mecânicos, análises de histologia e microscopia eletrônica de varredura, em parceria com outros setores da UEM.

Essa estrutura possibilitou o desenvolvimento do couro de tilápia que chegou às passarelas. O laboratório é exemplo da capacidade de articulação entre diferentes áreas de ensino presentes na FEI, onde iniciativas em produção animal, sustentabilidade e inovação tecnológica caminham lado a lado.

Do campo para bandeja

Não somente a estrutura é peça fundamental para a formação de profissionais e pesquisadores, a FEI colabora para a permanência estudantil. Parte da produção da Fazenda serve ao Restaurante Universitário (RU).

Um dos principais produtos é o ovo, em que a produção mensal gira em torno de 10 mil unidades. O Grupo de Estudo em Morfofisiologia Animal (Gemorfia), sob coordenação da professora Tatiana Carlesso dos Santos, é o responsável pelo manejo das galinhas poedeiras e pelo controle de qualidade da produção. Desde fevereiro de 2023, a equipe já fez a entrega de mais de 555 mil ovos ao Restaurante Universitário e ao mercadinho do programa.

Frutas e verduras orgânicas servidas no RU nas três refeições vindas da Fazenda garantem alimentação balanceada, fresca e saudável a todos. Outros produtos como carnes (bovinas e suínas) e grãos, advindo do Programa Alimentos Solidários e Agricultura Sustentável (Pasas) e produzidos na FEI, podem ser adquiridos pela comunidade interna e externa no mercadinho da UEM.

Certificação ODS

Em março de 2025, o Projeto de Visitação à Fazenda Experimental de Iguatemi sob a coordenação do professor Antonio Carlos Andrade Gonçalves recebeu a certificação dos ODS 2, 4, 11, 12, 13 e 15. Concedida pelo Instituto Selo Social, em parceria com o GT Agenda 2030 e o programa UnB 360, que reconhece instituições de ensino que desenvolvem ações em sintonia com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

*Texto redigido com a supervisão dos jornalistas da Assessoria de Comunicação Social (ASC)

UEM celebra parceria com o setor agrário junto a Faep e Senar

Iniciativa visa fortalecer o desenvolvimento técnico e profissional do agronegócio paranaense

A Universidade Estadual de Maringá (UEM), por meio do Centro de Ciências Agrárias (CCA) e da Direção de Assuntos Comunitários (DCT), realiza na sexta-feira (14/11), a Cerimônia de Celebração de Parceria Institucional entre a UEM, a Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar).

A parceria marca o início de uma importante cooperação voltada à capacitação de docentes, discentes e egressos dos cursos de Ciências

Agrárias da UEM, com foco na integração ao sistema de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) – FAEP/Senar. A iniciativa visa fortalecer o desenvolvimento técnico e profissional do agronegócio paranaense, promovendo uma maior aproximação entre a universidade e as demandas do setor produtivo.

O evento contará com a presença do reitor da UEM, professor Leandro Vanalli, além de autoridades universitárias e representantes das entidades parceiras. “Essa parceria reforça o compromisso da UEM com a formação de excelência em todos os setores produtivos, com a promoção de práticas que unem ciência, inovação e desenvolvimento regional, e coloca a UEM mais próxima das pessoas”, destaca o reitor.

Para o professor Ferenc Istvan Bankuti, diretor adjunto do CCA, a parceria representa uma oportunidade estratégica para ampliar o alcance da formação acadêmica e gerar benefícios diretos à sociedade. “Essa parceria tem um significado muito importante para nós do Centro de Ciências Agrárias. A partir dela, receberemos uma capacitação que será multiplicada em um curso de extensão para alunos e egressos interessados. Assim, contribuímos para uma formação mais ampla e prática dos nossos estudantes”, afirma.

Bankuti explica que a iniciativa cria um modelo de cooperação em que todos ganham: universidade, setor produtivo e produtores rurais. “A gente traz um ganha-ganha para a UEM, um ganha-ganha para a FAEP e, o mais importante, para o produtor rural. Especialmente o pequeno produtor, que poderá contar com mais profissionais capacitados para atuar no sistema de Assistência Técnica e Gerencial. O resultado é uma agricultura mais eficiente e sustentável.”

O docente ressalta ainda o impacto positivo da capacitação para os profissionais formados pela universidade: “Os professores que estão concluindo a formação aprenderam muito sobre técnicas gerenciais aplicadas a propriedades rurais. Essa experiência será repassada aos alunos, que, no futuro, poderão participar dos editais da FAEP/Senar e atuar como assistentes técnicos junto aos produtores. É uma grande oportunidade de inserção profissional e de valorização da nossa formação acadêmica.”

A aproximação com o setor produtivo também já inspira novas ações no Centro de Ciências Agrárias, com foco em extensão e capacitação.“Após a qualificação dos docentes, nossa primeira ação será a criação de um curso de extensão voltado para o treinamento dos alunos no sistema ATeG. Esse já é um resultado concreto da parceria e mostra o quanto esse diálogo com o setor produtivo pode direcionar positivamente nossas atividades de ensino e extensão”, conclui Bankuti.z

UEM celebra parceria estratégica e decisiva com Faep/Senar

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) celebrou, na última sexta-feira (14/11), uma parceria estratégica com a Federação da Agricultura do Paraná (Faep) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar). A iniciativa marca um passo decisivo para o fortalecimento técnico, profissional e social do agronegócio paranaense, criando oportunidades concretas de formação e inserção no mercado para estudantes e egressos da UEM.

Durante a cerimônia, o reitor da UEM, professor Leandro Vanalli, enfatizou que essa cooperação aproxima a universidade das demandas reais do setor produtivo e reforça o compromisso institucional com a formação de excelência. Para ele, a parceria também fortalece o papel da UEM como promotora de inovação, ciência e desenvolvimento regional, integrando a universidade de forma mais ativa à sociedade.

O professor Ferenc Istvan Bankuti, diretor adjunto do Centro de Ciências Agrárias (CCA), destacou que o convênio representa um momento de grande importância para a universidade. Ele avaliou que a iniciativa fortalece diversos setores, ao facilitar a atuação docente e permitir uma formação mais efetiva para os estudantes. Segundo Bankuti, a parceria garante que estudantes recebam treinamento baseado em um sistema de assistência técnica e gestão já consolidado e eficiente, o que reforça a missão formadora da universidade e, simultaneamente, gera impacto direto para a sociedade.

Bankuti também explicou que a cooperação permitirá a capacitação de novos profissionais para atender especialmente pequenos e médios produtores rurais, que compõem grande parte da base produtiva do país. Ele relatou que 12 professores já foram capacitados nesta primeira etapa, superando as expectativas iniciais. Nos próximos meses, a formação será expandida para estudantes de Zootecnia, Medicina Veterinária, Agronomia, Engenharia Agrícola e demais cursos do CCA, além de ser aberta a egressos e pós-graduandos. Para o docente, a parceria multiplica a força formativa do centro ao preparar profissionais aptos a participar de editais da Faep/Senar, ingressar no mercado com boas condições de trabalho e atender um setor responsável por 70% da produção de alimentos no Brasil.

O professor também ressaltou que, a partir dessa primeira formação, novas ideias e ações já estão surgindo. O CCA dará início a um curso de extensão voltado ao treinamento de alunos no sistema ATeG, o que demonstra como o diálogo com o setor produtivo direciona positivamente as atividades de ensino e extensão dentro da universidade.

Protagonismo da UEM

O presidente da Faep, Ágide Eduardo Meneguette, apresentou um panorama detalhado sobre o programa Assistência Técnica e Gerencial. Ele explicou que o ATeG foi criado há mais de 10 anos e se consolidou como uma metodologia voltada à capacitação e ao desenvolvimento da gestão produtiva no campo. A Federação atua na defesa de políticas públicas para o setor agropecuário, enquanto o Senar é responsável pela qualificação técnica dos produtores rurais.

Meneguette relatou que o sistema oferece mais de 250 cursos e atende hoje mais de 3.100 produtores em 212 municípios paranaenses. Segundo o presidente, muitos produtores assistidos pelo ATeG tiveram aumento superior a 35% na renda bruta após ingressarem no programa, o que demonstra o impacto concreto do trabalho nas propriedades rurais. Para Meneguette, o programa é fundamental sobretudo para pequenos e médios produtores, que muitas vezes não têm acesso a acompanhamento técnico especializado.

Ele também observou que, apesar do grande potencial do agronegócio, o Paraná enfrenta escassez de profissionais disponíveis no mercado para atuar como técnicos de campo. Por essa razão, Meneguette ressaltou que a parceria com a UEM é estratégica, pois possibilita capacitar dentro do próprio estado os profissionais que atuarão junto às propriedades rurais. Ele afirmou sentir-se honrado com a participação da universidade, reconhecida por sua tradição e excelência, e destacou que a colaboração reforça a inovação e a qualificação técnica no setor.

Ao final, Meneguette afirmou que o trabalho conjunto entre Faep, Senar e UEM representa um avanço significativo não apenas para o Paraná, mas potencialmente para todo o Brasil, ao formar profissionais preparados para fortalecer o agronegócio nacional e contribuir para o desenvolvimento sustentável das propriedades rurais.

O ato da assinatura do convênio foi acompanhado por diversas autoridades destacando o diretor do CCA, Carlos Alberto de Bastos Andrade; representante do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR), Marcio Antonio Baliscei; chefe do Núcleo Regional da Secretaria de Agricultura de Maringá, Jucival Pereira de Sá e o presidente do Sindicato Rural de Maringá José Antônio Borghi.

Restaurante Universitário terá manutenção interna na tarde desta quarta

Café da manhã e almoço serão servidos normalmente; jantar volta na segunda-feira, após recesso acadêmico

A Universidade Estadual de Maringá informa que o Restaurante Universitário (RU) servirá café da manhã e almoço nesta quarta-feira (19), véspera de feriado. O jantar não será servido, em razão de manutenção interna a ser realizada no local.

Com o feriado do Dia da Consciência Negra na quinta-feira (20) e o recesso na sexta (21), o RU volta ao funcionamento normal na próxima segunda-feira (24). Novas informações serão comunicadas pelas redes sociais da UEM. Agradecemos a compreensão de todos e reafirmamos nosso compromisso com a comunidade acadêmica da UEM.

O RU atende de segunda a sexta-feira, com três refeições diárias. O café da manhã é servido das 6h40 às 7h40 por R$ 2 a estudantes e servidores. O horário de almoço é das 10h45 às 13h e o jantar é das 17h45 às 19h45. O valor é de R$ 5 a estudantes e servidores que recebem até três salários mínimos; R$ 10 a professores e demais servidores e R$ 19 para comunidade externa.

Pesquisadores criam higienizantes naturais para a produção de leite

Produtos desenvolvidos evitam resíduos, reduzem bactérias resistentes e elevam a qualidade leiteira desde a ordenha

Pesquisadores da Universidade Estadual de Maringá (UEM) desenvolveram desinfetantes e higienizantes naturais para o processo de ordenha de vacas, capazes de reduzir contaminações sem deixar resíduos no leite e sem favorecer resistência bacteriana. As soluções elevam a qualidade e a segurança da produção, beneficiando produtores, indústria e consumidores.

O trabalho é coordenado pela professora Magali Soares dos Santos Pozza, do Departamento de Zootecnia (DZO/UEM), especialista em qualidade microbiológica de alimentos de origem animal. Há 25 anos, ela estuda os efeitos do leite e seus derivados na saúde humana e afirma que muitos mitos circulam sobre o alimento, especialmente relacionados à gordura.

“A gordura do leite hoje em dia não é mais a vilã. A membrana que envolve o glóbulo de gordura tem funções importantes, como o efeito prebiótico, que serve de nutriente para as bactérias benéficas do intestino”, explica Magali. Ela reforça que o leite é altamente nutritivo: “É uma gordura boa, rica em aminoácidos essenciais, cálcio, vitaminas e sais minerais, contribuindo para dentes, ossos, funções cognitivas, hidratação e saciedade, ajudando a controlar o peso”.

A pesquisadora cita também que estudos relacionam compostos presentes em ruminantes ao efeito protetor contra doenças. O ácido linoléico

conjugado, encontrado somente em produtos de ruminantes, por exemplo, é conhecido pela prevenção de câncer de mama e de útero.

Consumo diário

O Guia Alimentar do Ministério da Saúde recomenda consumir três porções de leite ou derivados por dia. Cada porção equivale a 200 a 300 mililitros, o que corresponde a um copo de leite, um pote de iogurte ou duas fatias de queijo.

Somadas as três porções, são cerca de um litro por dia, que fornece 35 gramas de proteína — mais da metade da quantidade indicada, por exemplo, para uma pessoa de 70 quilos sedentária. Alérgicos devem evitar produtos com leite.

A nutricionista Angela Buzzo alerta que os lácteos, embora relevantes na alimentação, devem integrar uma dieta equilibrada, e não serem utilizados como única fonte de nutrientes. “O leite é muito versátil e indicado, mas precisa estar inserido em uma alimentação balanceada. Ele pode se tornar inflamatório se combinado com uma dieta pobre em fibras e rica em ultraprocessados.”.

Ela destaca a importância de uma dieta rica em vegetais para preservar a integridade intestinal: “O consumo de leite deve vir acompanhado de frutas, verduras, legumes e fibras. Assim, aproveitamos seus benefícios (ele é nutritivo, proteico e fonte de cálcio) sem prejudicar a saúde intestinal”, finaliza.

Processos térmicos e qualidade

O leite comercializado no Brasil pode ser UHT (o “leite de caixinha”), pasteurizado (vendido em saquinhos) ou cru. Enquanto os dois primeiros passam por tratamentos térmicos que preservam a qualidade e reduzem micro-organismos, o leite cru não recebe aquecimento e apresenta maior risco de contaminação.

Além disso, o leite que passa apenas por fervura doméstica “sofre muito mais perdas de vitaminas, porque o aquecimento demora. Na indústria, é tudo muito rápido: aquece e resfria rapidamente, e a embalagem ainda protege da foto-oxidação”, relata a professora Magali Pozza.

Para Magali, todas as categorias podem ser seguras, desde que tenham boa procedência. Sem higiene adequada na ordenha e no manejo, o leite pode conter resíduos de antibióticos e bactérias causadoras de doenças como listeriose, brucelose e tuberculose, além de problemas gastrointestinais comuns.

Higienização natural

Com foco na segurança alimentar, o Grupo de Estudos em Qualidade de Alimentos desenvolve produtos naturais para a limpeza de tetos de vacas, tubulações, tanques de expansão e outros equipamentos usados na produção leiteira. Esses higienizantes passam primeiro por testes laboratoriais e, depois, por experimentos com o rebanho da Fazenda Experimental de Iguatemi (FEI/UEM).

Os produtos evitam resíduos no leite e ajudam a controlar bactérias resistentes, inclusive aquelas capazes de sobreviver à pasteurização. A pesquisa também conta com parcerias com pequenos produtores e laticínios da região, ampliando o impacto na cadeia produtiva.

Além dos higienizantes, o grupo atua no aprimoramento de derivados lácteos, como queijos e iogurtes. Entre os trabalhos desenvolvidos estão revestimentos naturais para queijos, filmes com compostos bioativos e formulações diferenciadas para melhorar sabor, textura, maturação e valor nutricional.

As pesquisas incluem ainda a análise de amostras de leite de laticínios parceiros, permitindo monitorar composição, possíveis fraudes e conformidade com parâmetros legais. Os resultados ajudam os estabelecimentos a aprimorar processos, garantindo que o leite destinado ao beneficiamento industrial atenda aos padrões de qualidade e segurança.

Com avanços tanto no controle microbiológico quanto no desenvolvimento de novas tecnologias de higienização, as pesquisas da UEM fortalecem a cadeia leiteira regional e contribuem para uma produção mais segura, saudável e sustentável.

UEM inaugura sala de telemetria e amplia formação em agricultura digital

Espaço permite analisar dados de máquinas agrícolas em tempo real e reforça a conexão entre setor produtivo

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) inaugurou, nesta terça-feira (25), uma Sala de Telemetria do Centro de Ciências Agrárias (CCA), instalada no bloco J-35. O espaço vai permitir que estudantes e pesquisadores analisem, em tempo real, dados enviados por máquinas agrícolas em operação no campo, ampliando a formação prática em agricultura de dados e fortalecendo parcerias com o setor produtivo.

Em resumo, a telemetria é uma tecnologia que permite coletar, transmitir e analisar, em tempo real, os dados gerados por máquinas e equipamentos em operação no campo. Essas informações (como velocidade, localização, consumo de insumos, fluxo de produção e condições de funcionamento) ajudam produtores, técnicos e pesquisadores a tomar decisões mais precisas, eficientes e sustentáveis. Na prática, a telemetria transforma a agricultura em uma atividade cada vez mais conectada e orientada por dados, elevando a produtividade e redução de custos e impactos ambientais.

A iniciativa é resultado da colaboração entre o Departamento de Agronomia e a Cocamar Máquinas Agrícolas. A sala será coordenada pelos professores José Gilberto Catunda Sales e Cláudia Salim Lozano Menezes do Centro de Ciências Agrárias.

O reitor da UEM, professor Leandro Vanalli, ressaltou que a iniciativa integra a missão da universidade de devolver à sociedade o conhecimento produzido internamente. “A sala demonstra a capacidade dos nossos pesquisadores e estudantes em aplicar o que aprendem em demandas reais do campo”, afirmou.

A coordenadora, professora Menezes, destaca que a estrutura representa um avanço significativo na formação dos futuros profissionais do campo. “A telemetria nos aproxima das tecnologias mais recentes, o que muitas vezes é difícil para a universidade acompanhar sem empresas parceiras. Com esses dados em mãos, nossos alunos conseguem tomar decisões mais assertivas, pensando tanto na produtividade quanto na sustentabilidade do uso de insumos”, explicou.

O coordenador, professor Sales, enfatiza que a sala é um ponto de partida para projetos ambiciosos que tem por foco a formação acadêmica. “Chamo este espaço de um embrião. Ele abre caminho para que diferentes áreas como irrigação, solos, estatística, geoprocessamento possam utilizar dados transmitidos via telemetria. As máquinas captam informações no campo e nós as transformamos em mapas, diagnósticos e interpretações que orientam decisões mais acertadas”, disse.

Para o diretor-geral da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), Jamil Abdanur Júnior, que prestigiou a ianuguração, a entrega do novo espaço reforçou o papel estratégico da universidade no ecossistema de inovação do Paraná.

Entre as falas dos presentes o destaque foi para a constante modernização dos cursos do Centro de Ciências Agrárias (CCA). “Iniciativas como essa mostram o potencial da UEM em aproximar os alunos das tecnologias mais avançadas do mercado. Tenho certeza de que a sala trará frutos importantes para professores e, especialmente, para os acadêmicos”, comemorou o representante da Seti.

Para o chefe do Centro de Ciências Agrárias, Carlos Alberto de Bastos Andrade, a nova sala consolida mais um passo no processo de modernização da formação em Agronomia. Ele avaliou que a infraestrutura aproxima ainda mais a universidade das necessidades do setor agrícola, que hoje depende cada vez mais de tecnologias de precisão e do tratamento eficiente de grandes volumes de dados.

A Sala de Telemetria será utilizada em disciplinas da graduação e pós-graduação, projetos de pesquisa e cursos de capacitação voltados à agricultura digital, fortalecendo o tripé universitário do ensino, pesquisa e extensão, adicionando inovação.

*Texto redigido com a supervisão dos jornalistas da Assessoria de Comunicação Social (ASC)

Comemorações especiais marcam o mês de outubro no RU da UEM

Com destaque para o Dia Mundial do Ovo e o Dia do Servidor Público, restaurante serviu 46,7 mil refeições

Outubro foi marcado por diversas datas comemorativas no Restaurante Universitário (RU) da Universidade Estadual de Maringá (UEM). No dia 10, um cardápio especial para o café da manhã celebrou o Dia Mundial do Ovo; no final do mês, o Dia do Servidor Público reuniu os servidores da instituição para um café da tarde especial, preparado pelos funcionários do local. Ao todo, foram 46.786 refeições no mês.

O maior volume foi de almoços, com 31.885; além de 11.681 jantares e 3.220 cafés da manhã. O Dia Mundial da Alimentação também foi lembrado, em 16 de outubro. A data foi criada pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e, neste ano, discutiu a temática “Nossa comida é soberana: saúde pública e o futuro em construção”. Nesse contexto, os restaurantes universitários ganham destaque, atuando na linha de frente dessa missão.

Dentre as refeições especiais do mês, o cardápio do café da manhã do Dia Mundial do Ovo foi enriquecido com a proteína. Os usuários também puderam apreciar pão com queijo, pão com manteiga, leite com café, iogurte, achocolatado e mexerica, além de ovos mexidos. Na ocasião, o Grupo de Estudo em Nutrição de Codornas e Outras Aves (GENCO), coordenado pela professora Simara Marcia Marcato, do Departamento de Zootecnia (DZO), realizou uma ação educativa com a distribuição de folders informativos sobre os benefícios do ovo para a saúde.

Já no Dia do Servidor Público, a comunidade de agentes universitários saboreou mesas repletas de frutas, frios, refrigerantes, suco e bolo, preparados pelos funcionários do RU. A celebração também contou com apresentações musicais e homenagens a 31 aposentados da UEM, que receberam certificados de dedicação e excelência pelos serviços prestados à instituição e à sociedade.

Perfil de usuários

Dando continuidade à análise sobre a pesquisa de satisfação do RU, realizada em setembro, o boletim informativo RU em Foco destacou dados do perfil etário dos usuários. A maioria dos frequentadores é jovem, com idade entre 18 e 23 anos; a faixa etária geral varia de 17 a 52 anos. Os indicadores refletem a forte presença de estudantes de graduação, que representam 82,67% da amostra; estudantes de pós-graduação somam 8,89%, totalizando mais de 91%.

Em relação à frequência, 85,88% dos usuários realizam de uma a nove refeições por semana no RU, o que reforça seu suporte essencial para a rotina acadêmica. A pesquisa também identificou que as opções vegetarianas e veganas do cardápio são adotadas por 7,57% dos frequentadores. Atualmente, 350 estudantes em situação de vulnerabilidade são isentos do pagamento das refeições.

O RU atende de segunda a sexta-feira, com três refeições diárias. O café da manhã é servido das 6h40 às 7h40 por R$ 2 a estudantes e servidores. O horário de almoço é das 10h45 às 13h e o jantar é das 17h45 às 19h45. O valor é de R$ 5 a estudantes e servidores que recebem até três salários mínimos; R$ 10 a professores e demais servidores e R$ 19 para comunidade externa.

Estudo cria protocolo inédito de ordenha e produção de leite de coelha

Formulação de leite artificial poderá aumentar a sobrevivência dos filhotes e fortalecer a cunicultura nacional

Pesquisadores do Departamento de Zootecnia da Universidade Estadual de Maringá (DZO/UEM) estão abrindo novos caminhos para a cunicultura brasileira. Após dois anos de estudos, a equipe chegou a um protocolo inédito de ordenha de coelhas e avança agora para a fabricação experimental de leite artificial, produto ainda inexistente no país e considerado essencial para reduzir a mortalidade de láparos.

A cunicultura é reconhecida por ser socialmente justa, economicamente viável e ambientalmente correta. A carne é rica em proteínas, contém baixos teores de colesterol e gera diversos subprodutos, como pele, patas, vísceras, esterco e até animais destinados a pet shops. Outro diferencial é a eficiência produtiva: em pequenos espaços e com poucos insumos, o coelho transforma resíduos vegetais em carne de alto valor nutricional.

Além da versatilidade, a espécie apresenta elevada capacidade reprodutiva. Uma coelha produz, em média, de 10 a 12 filhotes por ninhada, com gestação de cerca de 30 dias. Esse ritmo pode resultar em até 50 animais desmamados em um ano. Mas esse potencial não se converte integralmente em produtividade, já que a taxa de mortalidade no período de desmame, entre 30 e 40 dias de vida, chega a aproximadamente 20%.

Na Fazenda Experimental de Iguatemi, onde a UEM mantém um rebanho de cerca de 600 animais, incluindo 100 fêmeas matrizes e 50 machos, as perdas chamaram a atenção dos pesquisadores. Uma das causas identificadas pode estar na subnutrição dos filhotes, especialmente em ninhadas numerosas.

“Hoje temos ninhadas com 12, 14, 16 filhotes, mas as fêmeas possuem apenas oito tetas. Existe uma limitação física que impede o fornecimento adequado de leite. A solução pode estar em uma fórmula artificial, como já existe para outras espécies”, explica Leandro Castilha, coordenador da cunicultura da UEM.

Protocolo de ordenha

Para desenvolver uma fórmula adequada, era preciso primeiro obter quantidades suficientes de leite natural para análise, tarefa que se mostrou o maior obstáculo da pesquisa. O elemento-chave estava na própria natureza da maternidade: a conexão entre mãe e filhote. O leite da coelha só é liberado mediante estímulo direto do filhote, que ativa a descida por meio de temperatura, sucção e movimentos da língua.

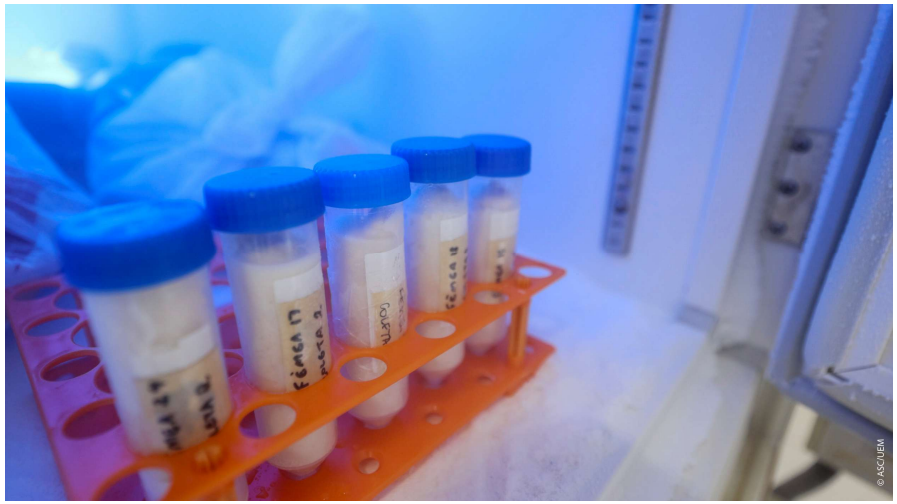
O professor do Departamento de Zootecnia e autor do protocolo de ordenha de coelha, Silvio Leite, relata que “sem o filhote, o leite simplesmente não sai. Precisamos entender profundamente esse processo para conseguir não apenas a primeira gota, mas volumes capazes de atender às análises laboratoriais.”.

Massagens manuais, uso de seringas e métodos descritos na literatura internacional não funcionaram. O grupo desenvolveu então um protocolo próprio, combinando indução hormonal, estímulo natural do filhote e acoplamento de um equipamento de sucção após a liberação do leite. Todo o procedimento foi realizado com rigorosos cuidados de manejo para evitar estresse na fêmea, já que, se estressada, ela não libera o leite.

“Nós pegamos como base o protocolo hormonal de outros mamíferos, como bovinos de leite. Primeiro analisamos como funcionava na bovinocultura e tentamos adaptar. Existe toda uma questão de cálculo da quantidade de hormônio pelo peso do animal, porque o coelho é muito menor que um

bovino. Foi um processo até chegar na dosagem ideal, que não afetasse negativamente nossos animais", detalha Silvio Leite.

O resultado foi a consolidação da primeira técnica de ordenha de coelhas do Brasil, permitindo a coleta ideal para análises de lactose, aminoácidos, ácidos graxos e vitaminas.



Leite artificial de coelha

Com o protocolo de ordenha estabelecido, os pesquisadores entraram na fase final do estudo: formular o leite artificial de coelha. Espera-se que a suplementação reduza a mortalidade dos filhotes e aumente a eficiência produtiva da cadeia.

A expectativa da equipe é alta. "Primeiro porque isso vai solucionar um problema real. Segundo porque traz esperança de maior lucro ao produtor e maior bem-estar aos animais, que estarão melhor alimentados, absolutamente nutridos. Também porque solucionamos um problema que, do ponto de vista ético, nos causa comoção. Queremos ver todos os animais nascidos desmamados, saudáveis e comercializáveis, gerando ativos de um agronegócio importante", afirma Castilha.

Embora Europa, Estados Unidos e alguns países asiáticos já possuam sucedâneos comerciais, não há nenhuma formulação disponível no Brasil. A UEM pode, portanto, abrir o caminho para a primeira produção nacional, inclusive com possibilidade de patente.

Cadeia produtiva em expansão

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Paraná possui o terceiro maior plantel de coelhos do país, com cerca de 33 mil animais. O setor é considerado de nicho, mas em expansão, tanto no campo comercial quanto no científico. A carne é apreciada por seu valor nutritivo, pelo baixo teor de colesterol e pelo perfil rico em ácidos graxos essenciais, como ômega 3 e 6.

Além da produção alimentar, a espécie desempenha papel fundamental na pesquisa biomédica. Coelhos fornecidos pela UEM são utilizados para o desenvolvimento de soros antiofídicos, vacinas veterinárias e estudos de ventilação pulmonar, transporte de córneas e outras aplicações farmacológicas e médicas.

A possibilidade de um sucedâneo nacional pode fortalecer ainda mais essa cadeia. Com filhotes mais nutridos, saudáveis e sobreviventes, aumenta-se não apenas a produção de carne e subprodutos, mas também a disponibilidade de animais para fins científicos e sanitários.

Castilha reforça que “o bem-estar animal é um pilar da zootecnia. E talvez a grande solução para o problema da mortalidade esteja justamente aqui: garantir leite em quantidade e qualidade, natural ou artificial.”.

Os próximos passos incluem a formulação final, a fabricação experimental e os testes de aceitação entre os láparos. Se tudo correr como esperado, o Brasil estará prestes a contar com seu primeiro leite artificial de coelha, resultado de uma pesquisa que une técnica, inovação e compromisso com o bem-estar animal.

Novembro é marcado por inauguração de letreiro e prato inédito no RU

Localização estratégica foi pensada para promover bem-estar e integração dos frequentadores da universidade

No último mês, o entorno do Restaurante Universitário (RU) recebeu um novo espaço: o letreiro “Eu Amo UEM”, idealizado como espaço de

convivência para enriquecer a experiência universitária. O local fica entre o restaurante e a Biblioteca Central dos Estudantes (BCE) e atende à demanda de pontos de interação e visitação no câmpus. A inauguração foi organizada pelo Escritório de Projetos e Processos (EPP), no dia 7 de novembro, e reuniu estudantes, professores e servidores.

No mesmo dia, o cardápio do RU da Universidade Estadual de Maringá (UEM) trouxe uma novidade: filé de tilápia frito. A proteína teve boa receptividade dos usuários e já voltou a ser servida neste mês. O fornecimento ficou a cargo da Unidade Diamante do Norte do Programa Alimentos Solidários e Agricultura Sustentável (Pasas), que conta com genética aprimorada pelo Núcleo de Pesquisa Peixegen.

A tilápia é produzida em tanques-rede no Rio do Corvo, em um método que promove a sustentabilidade e o desenvolvimento regional no Paraná. A tilápia-do-nilo (Oreochromis niloticus) é a mais comum do Brasil e oferece alto teor de proteínas de qualidade, ideal para manutenção muscular e saciedade.

O mês de novembro ainda contou com manutenção interna para reparos e correções, além de treinamento sobre prevenção de contaminação cruzada. O último foi conduzido por estagiários do curso de Nutrição e direcionado à equipe de limpeza, apresentando os riscos de contaminação cruzada e as principais estratégias práticas para evitá-la. O RU também recebeu uma ação de conscientização do Pasas, promovida por estudantes de Comunicação e Multimeios.

Durante todo o mês, foram servidas 38.174 refeições, com destaque para o almoço: 25.946. O RU atende de segunda a sexta-feira, com três refeições diárias. O café da manhã é servido das 6h40 às 7h40 por R$ 2 a estudantes e servidores. O horário de almoço é das 10h45 às 13h e o jantar é das 17h45 às 19h45. O valor é de R$ 5 a estudantes e servidores que recebem até três salários mínimos; R$ 10 a professores e demais servidores e R$ 19 para comunidade externa.

RU passa por maior reestruturação da história nos últimos três anos

Investimento no Restaurante Universitário alcançou R$ 8,3 milhões em 2025, cinco vezes mais que em 2022

O Restaurante Universitário (RU) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) vem passando, desde 2023, pela maior reestruturação da história do espaço, com expressivos investimentos em infraestrutura e abastecimento no período.

Só em 2025 foram injetados, com o apoio dos conselhos Universitário (COU) e de Administração (CAD), R$ 7 milhões no restaurante do Câmpus Sede, além de cerca de R$ 1,3 milhão em receitas – 100% reinvestidas – , totalizando R$ 8,3 milhões para fornecer cerca de 50 mil refeições mensais a estudantes e servidores da instituição.

Se se adiciona ainda R$ 1,2 milhão relativo ao fornecimento de marmitas nos câmpus regionais, o investimento da UEM em assistência estudantil para alimentação chega a um total de R$ 9,5 milhões, cerca de 35% do orçamento gerencial da instituição no período, de quase R$ 27 milhões, atestando o compromisso da universidade com a saúde e o bem-estar da comunidade acadêmica.

O reitor Leandro Vanalli, em cuja gestão ocorreu a revitalização do espaço, se mostrou orgulhoso do resultado da injeção de recursos no RU e da ampliação alimentar decorrente do aporte.

“Em nossa gestão, aumentamos o investimento no restaurante em cinco vezes. E quando assumi a Reitoria, havia 600 refeições no almoço, em média. Hoje, temos, só no almoço, 2 mil. Também ofertamos café da manhã e jantar, somando quase 3 mil em média, de segunda à sexta. Isso mostra que a universidade precisa do RU”, disse Vanalli.

Reinserção do café da manhã e cardápio diversificado

A reorganização do RU também trouxe de volta o café da manhã, fora do menu havia dez anos. O cardápio das três refeições, acompanhado por nutricionistas, inclui itens que chegam ao restaurante por meio do Programa

Alimentos Solidários e Agricultura Sustentável (Pasas). Vinculado ao Gabinete da Reitoria (GRE), o Programa organiza a produção de alimentos nas fazendas experimentais e câmpus da UEM nas quais são desenvolvidas aulas práticas e pesquisas dos cursos de Agronomia e Zootecnia.

Vanalli, consciente da exigência social por diversidade alimentar, enfatizou a preocupação da gestão em oferecer alimentação alinhada a todas as necessidades. “Hoje ofertamos cardápios vegetarianos e, em alguns momentos, veganos, além do regular”, disse.

Durante o período 2023-2025 também houve alteração no quantitativo de pessoal no atendimento e na organização da fila, decorrentes do incremento na demanda por refeições ocasionado pela revitalização do restaurante. “Aumentamos”, lembrou Vanalli, “o número de servidores que trabalham no RU de 30 para quase 50 pessoas, além de criar um controle melhor de pagamento e na entrada para que a fila fluísse de maneira mais rápida”.

R$ 1,5 milhão em infraestrutura

Para manter o crescimento na produção e visando a maior conforto e eficiência operacional, foram injetados, em infraestrutura, desde 2023, R$ 1,5 milhão no RU. O aporte possibilitou a climatização integral do salão principal, com a instalação de 12 condicionadores de ar, além de um gerador, que garante o funcionamento do espaço sem interrupções.

O investimento no espaço, vinculado à Diretoria de Assuntos Comunitários (DCT), também promoveu a revitalização da cozinha, contemplada com novos utensílios e equipamentos industriais, da lavanderia e de acessibilidade ao restaurante.

O reitor lembrou que o investimento que reestruturou o RU nos últimos três anos, até então inédito na história da UEM, foi obra de planejamento e voltado à otimização da prestação do serviço à comunidade acadêmica.

“Em nossa gestão, aumentamos o investimento no restaurante em cinco vezes. Isso tudo em um planejamento de três anos. Nunca houve na história do restaurante um investimento dessa quantia em equipamentos e novos utensílios de cozinha, que vão garantir uma melhor qualidade dos alimentos para a nossa comunidade e permitirão uma diminuição do trabalho manual”, explicou Vanalli.

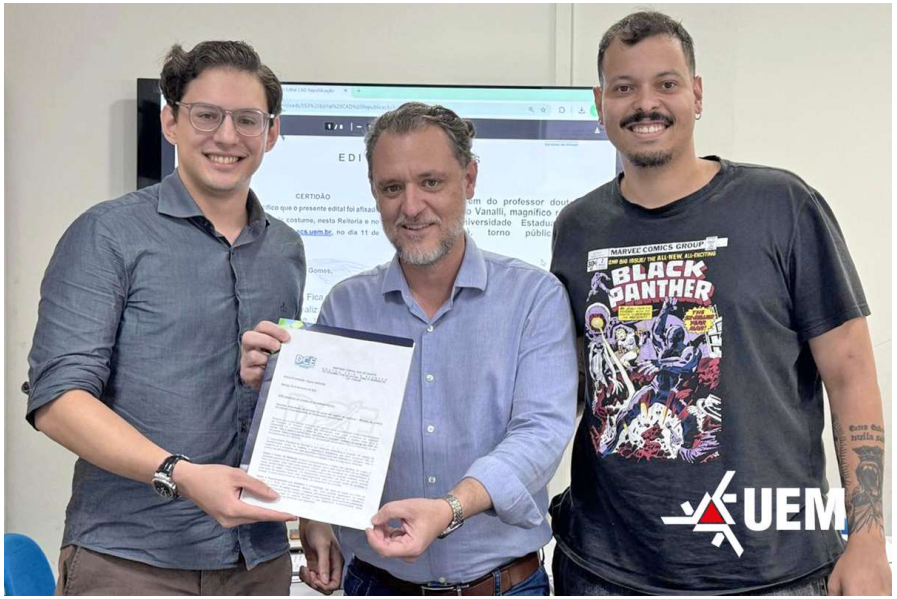
No caso específico da cozinha, os recursos foram liberados pela Secretaria da Fazenda (Sefa), em ação apoiada pelo secretário de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), Aldo Bona, a partir do projeto de Reestruturação da Infraestrutura do RU, desenvolvido pelo Escritório de Projetos e Processos (EPP).

O EPP também acompanha a percepção dos usuários acerca da qualidade dos serviços prestado pelo RU por meio de pesquisas de satisfação periódicas. Na última aplicada, 89,7% dos entrevistados aprovaram a climatização do ambiente, 83,8% elogiaram a qualidade dos alimentos oferecidos enquanto 76,2% valorizaram a limpeza e higiene do espaço.

Suco, tilápia e 38 mil refeições servidas

E os investimentos no RU não param. A partir de março de 2026, o restaurante passará a servir sucos diariamente, com a compra de refresqueiras neste ano. Em novembro, a inclusão do filé de tilápia frito no cardápio, fornecido pelo Câmpus Regional de Diamante do Norte (CRN), foi possível pela aquisição de fritadeiras elétricas. No mês, foram servidas 38.174 refeições, sendo 25.946 no almoço – momento de maior demanda do restaurante – 9.921 no jantar e outras 2.307 no café da manhã.

DCE pede à Reitoria e ao CAD estudo para baratear refeição no RU



Solicitação se destina especificamente ao almoço e ao jantar, oferecidos aos estudantes por R$ 5

Representantes do Diretório Central dos Estudantes (DCE) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) entregaram ao reitor Leandro Vanalli e ao Conselho de Administração (CAD) da instituição, na quarta-feira (17), solicitação formal de elaboração de estudo para reduzir o preço das refeições servidas aos estudantes no Restaurante Universitário (RU).

O pedido se dirige especificamente ao almoço e ao jantar, oferecidos atualmente aos estudantes por R$ 5. De acordo com o reitor, a demanda, amparada pela Lei estadual 22.366/2025, que regulamenta o subsídio à alimentação de alunos de universidades estaduais do Paraná em seus RUs, já se encontra em análise pela Reitoria e será enviada em breve ao CAD para exame junto à Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PLD).

“Estamos realizando estudos com seriedade, pois entendemos a importância da diminuição no valor das refeições. Afinal, temos muitos estudantes que passam por dificuldades financeiras. Então, o intuito, dentro da legalidade, e tendo em vista o que é importante nos princípios da administração pública, como a economicidade, é avaliarmos essa situação com muito zelo e poder implementar a redução já para o ano letivo de 2026”, afirmou Vanalli.

A preocupação com segurança alimentar do corpo discente é uma política da gestão atual da UEM, que desde 2023 vem ampliando progressivamente os investimentos diretos e indiretos em alimentação no RU. No período foi investido R$ 1,5 milhão em infraestrutura, com a climatização do salão principal, a revitalização da cozinha, além de intervenções de acessibilidade. Em 2025, foram injetados R$ 8,3 milhões só no abastecimento do espaço.

Universidade Estadual de Maringá

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3: Saúde e Bem-Estar

Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

Projeto de pesquisa ativos em 2025 relacionados ao ODS 3: Saúde e Bem-Estar

Foram executados 160 projetos de pesquisa relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3: Saúde e Bem-Estar em 2025. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão de Projetos (SGPEX) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
2514/2022	"Efeitos do Tratamento com Metotrexato (Mtx) e Curcumina (Livre e em Nanopartículas) sobre o Parênquima das Glândulas Salivares Maiores de Ratos Holtzman com Artrite Induzida por Adjuvante."	Éder Paulo Belato Alves
2243/2024	“O Meio Ambiente de Trabalho e os Direitos da Personalidade dos Empregados no Contexto da Jurisprudência dos Tribunais Regionais do Trabalho”	Leda Maria Messias da Silva
229/2025	A arte do piano: cognição, pedagogia e produção artística.	Alfeu Rodrigues de Araujo Filho
1172/2023	A biodiversidade e o funcionamento de ecossistêmico aquáticos no antropoceno	Roger Paulo Mormul
211/2024	A Imaginação Melancólica e o Imaginário do Silêncio entre Docentes da Educação Básica e Discentes Universitários.	Jose Aparecido Celorio
662/2025	A Modelagem Computacional e Prototipagem Tridimensional por Impressão: Inventário de Soluções Inovadoras para Meio Ambiente, Computação e Saúde	Marcelo Marques
196/2025	A Pedagogia Libertadora e os Estudos Culturais em Cartas Pedagógicas e Vídeo-Cartas: Contribuições para as Pesquisas de Currículo	Ercilia Maria Angeli Teixeira de Paula
2266/2024	A Política de Assistência Social de Ivaiporã/PR: uma análise do Diagnóstico socioterritorial de 2023.	Edinaura Luza Douglas Marques
231/2025	Acessibilidade teatral para pessoas surdas	Lucas de Almeida Pinheiro
2336/2022	Acompanhamento Farmacoterapêutico em Pacientes Atendidos na Farmácia Ensino da Universidade Estadual de Maringá	Marco Antonio Costa
1588/2022	Adsorção simultânea de patógenos e contaminantes emergentes de efluente hospitalar	Maria Angelica Simoes Dornellas de Barros
1072/2020	Agrotóxicos: Impactos Na Saúde Humana	Simone Aparecida Galerani Mossini
496/2025	Algoritmo para Predição de Desfechos Pós Transplantes Renais: Imunopeptidômica na Saúde Pública de Precisão.	Jeane Eliete Laguila Visentainer

1950/2022	Análise Biomecânica de Atletas de Esportes Individuais e Coletivos	Pedro Paulo Deprá
1587/2022	Análise das políticas municipais de esporte e lazer no Brasil	Fernando Augusto Starepravo
361/2025	Análise de Parâmetros Nasais em tomografia computadorizada de feixe cônico para Reconstrução Facial Forense em indivíduos brasileiros	Mariliani Chicarelli da Silva
189/2024	Análise dos Casos de Intoxicação notificados à um Centro de Assistência Toxicológica	Samuel Botião Nerilo
1672/2022	Análise fractal da cabeça da mandíbula de pacientes classe II que passaram por cirurgia ortognática, por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico: estudo retrospectivo	Lilian Cristina Vessoni Iwaki
2726/2025	Analise Institucional e Cartografias do Comum: a Produção de Políticas Públicas em Contexto Metropolitano	William Antonio Borges
167/2023	Análise molecular de parasitas digenéticos e seus hospedeiros intermediários, na planície de inundação do alto rio Paraná e rio Ivaí, Brasil	Alessandra Valéria de Oliveira
244/2025	Animais: Cuidar, Respeitar e Proteger	Rodrigo Garcia Motta
1957/2025	Aplicação da análise espectral de biomoléculas na identificação de marcadores com potencial utilização diagnóstica e prognóstica da vulnerabilidade e resiliência a desordens ligadas ao estresse psicossocial	Gessynger Morais Silva
2067/2022	Aplicação De Realidade Aumentada Para Promover O Uso De Telemedicina Em Emergência Médica.	Luciano de Andrade
601/2022	Aplicação do Extrato da Folha de Eugenia Pyrformis Cambess Através da Microirrigação por Gotejamento na Cultura de Tomate	Roberto Rezende
1561/2020	Aplicação do Manejo Integrado de Pragas em Lavouras nas Condições da Formação Arenito Caiuá - PR	Julio Cesar Guerreiro
1625/2020	Apoio à Tomada de Decisão em Saúde e Segurança do Trabalho (SST)	Caliane Bastos Borba Costa
61/2025	Aproveitamento integral dos frutos da macaúba: uma proposta sustentável	Mônica Regina da Silva Scapim
2616/2025	Aptidão Cardiorrespiratória, Condutas de Saúde e Marcadores Inflamatórios em Adolescentes	Juliano Casonatto
2181/2024	As narrativas que cultivam a relação entre os vivos e os mortos: implicações para a terapêutica em Psicologia	Adriana Barin de Azevedo
84/2025	Assistência à Saúde da Criança e Adolescente com Fissura Labiopalatina e suas Famílias - ASCAFF	Marcela Demitto Furtado
346/2024	Atividade antifúngica e cicatricial da Terapia Fotodinâmica com azul de metileno em modelo experimental de feridas cutâneas em animais diabéticos	Luzmarina Hernandes Patrícia de Souza Bonfim de Mendonça
1769/2023	Atividade antitumoral e potencial antimetastático do artepillin C em células de câncer de mama em modelo de cultura celular 3D	Vania Ramos Sela da Silva

2625/2022	Atividades Extensionistas Voltadas à Educação Financeira	Ligia Greatti
7474/2019	Atlas se Paisagem sa Unidade Hidrográfica do Pirapó, Paranapanema 3 e 4	Hélio Silveira
1723/2022	Autocoleta com card e teste de HPV em mulheres não rastreadas para o câncer cervical: estudo multicêntrico de viabilidade no Brasil.	Marcia Edilaine Lopes Consolaro
95/2025	Avaliação da eficácia do nebivolol para o tratamento da toxoplasmose experimental aguda e crônica em modelo murino.	Priscilla de Laet Sant Ana
2308/2020	Avaliação da genotoxicidade de agrotóxicos utilizados por produtores rurais	Alice Maria de Souza Kaneshima
1101/2021	Avaliação Da Gestão E Gerenciamento De Resíduos Sólidos	Generoso de Angelis Neto
1656/2023	Avaliação da qualidade de vida em pacientes em uso de psicofármacos	Angela Maria Campagna
1321/2022	Avaliação de candidatos a fármacos no combate à Malária e a Toxoplasmose	Flavio Augusto Vicente Seixas
2134/2025	Avaliação de hidrogéis biocompatíveis quimicamente e fisicamente reticulados como potenciais scaffolds ósseos: estudo da biomineralização	Marcos Roberto Mauricio
1554/2023	Avaliação de resíduos de metais e praguicidas em uva, café e solo em uma região de cultura familiar no Sul do Brasil	Miguel Machinski Junior
23/2022	Avaliação do Efeito da Suplementação com Colecalciferol (Vitamina D3) em Pacientes HIV Submetidos à Terapia Antiretroviral	Aurea Regina Telles Pupulin
2887/2021	Avaliação do Funcionamento Familiar de Pessoas que Vivenciam o Processo de Imigração/Refúgio: um Estudo Multicentrico	Mayckel da Silva Barreto
1117/2025	Avaliação do potencial anticonvulsivante de uma formulação nanoestruturada para aplicação intranasal de canabidiol.	Humberto Milani
414/2025	Avaliação do Processo de Ensino-aprendizagem e Treinamento nos Esportes Coletivos de Invasão: Aspectos Táticos, Técnicos, Físicos e Psicológicos.	Vanessa Menezes Menegassi
590/2025	Avaliação dos efeitos fotodinâmicos da rosa de bengala decil-éster e de sua combinação com o fenotiazínico azure A, em células de glioblastoma multiforme humano.	Maria Ida Bonini Ravanelli Speziali
258/2023	Avaliação e Monitoramento da Saúde Global e da Sobrevida de Pessoas com Doença Renal Crônica Submetidas a Hemodiálise: Um Estudo de Coorte	Ademar Avelar de Almeida Junior
263/2023	Avaliação microclimática de estruturas de sombreamento para bovinos leiteiros	Sheila Tavares Nascimento
3634/2020	Avaliação, Instrumentalização para Prescrição e Monitoramento do Treinamento Físico e Esportivo Visando a Otimização do Desempenho	Fabiana Andrade Machado

2164/2023	Avanços e Desafios da Agenda de Cidadania Financeira no Brasil e no Exterior	Vilma Meurer Sela
342/2025	Biofortificação e Bioacessibilidade de Se e Zn em Olerícolas a partir de Fontes Convencionais e Nano Partículas	Catarinie Diniz Pereira
398/2025	Bioprospecção e otimização de processos envolvendo microrganismos endofíticos para aplicações biotecnológicas	Julio Cesar Polonio
1948/2025	Bullying no cotidiano escolar: o que dizem os estudantes e professores?	Roselania Francisconi Borges
122/2025	Busca por Novos Biomarcadores para o Diagnóstico das Doenças Peri-Implantares Utilizando Abordagens Proteômicas – Parte II	Mauricio Guimaraes Araujo
2088/2021	Caracterização e sensorização em tecidos	Alessandra Brandani Biggi
64/2024	Composição química e atividade biológica de diferentes extratos das folhas de Cordia americana antes e depois da complexação com ciclodextrina.	Gislaine Franco de Moura Costa
2597/2025	Compostos naturais e nanoemulsões como alternativas no controle de fungos micotoxigênicos de relevância alimentar.	Juliana Cristina Castro
1458/2021	Conhecimento e Desempenho Tático no Processo de Formação de Jogadores de Futebol e a Relação Com Indicadores Técnicos, Físico Funcionais e Psicológicos	Leandro Rechenchosky
284/2025	Crédito rural, crescimento econômico e diversificação da produção agrícola	José Luiz Parré
672/2022	DCT&I Fab Lab Design - Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Inovação de Produtos e Processos na UEM Cianorte	Cristina do Carmo Lucio Berrehil El Kattel
210/2024	Decisões de Consumidor e Influências Psicossociais: Uma Análise Integrada do Comportamento de Alimentação Saudável Sob a Perspectiva do Sistema de Processamento Cognitivo e Normas Sociais	Juliano Domingues da Silva
134/2024	Desafios decoloniais em cultura física: atravessamentos étnico-raciais, de gênero e classe social	Larissa Michelle Lara
2434/2025	Desenvolvimento de Experimentos de Análise Química/Bioquímica de menor custo, simples execução e ambientalmente compatíveis para Ensino Básico e Universitário Aplicados às Ciências da Saúde	Arildo José Braz de Oliveira
1617/2025	Desenvolvimento de Método de Dissolução Biopreditivo para Comprimidos de Lurasidona	Andrea Diniz
741/2022	Desenvolvimento de metodologias analíticas, rápidas e de baixo custo, na avaliação da veracidade de diferentes matrizes alimentares por espectrometria de massas: PARTE II.	Oscar de Oliveira Santos Júnior
1/2025	Desenvolvimento de Métodos Analíticos limpos para determinação de contaminantes e/ou nutrientes em amostras de águas, alimentos e ambientais utilizando cromatografias líquida de alta eficiência, cromatografia em fase gasosa e eletroforese capilar	Cláudio Celestino de Oliveira

123/2022	Desenvolvimento de novos Herbicidas Baseados na Inibição da Assimilação do Enxofre e da Fotossíntese C4	Rogério Marchiosi
847/2022	Desenvolvimento de sistemas bioadesivos filmógenos obtidos por impressão 3D para liberação tópica de agentes biologicamente ativos de origem natural visando o tratamento do câncer de pele	Marcos Luciano Bruschi
1773/2022	Desenvolvimento de Suplementos Proteicos Conjugados com Frações Polifenólicas de Folhas e Caules de Stevia Rebaudiana: Caracterização, Avaliação da Funcionalidade, da Atividade Antioxidante e Antidiabética	Paula Gimenez Milani
260/2025	Desenvolvimento in silico dos domínios de ligação da AS160 e TBC1D1 como estratégia de planejamento e identificação de fármacos para controle da resistência à insulina	Guilherme Barroso Langoni de Freitas
496/2024	Desenvolvimento, Caracterização e Estudo Clínico Piloto de Gel Contendo Óleo de Avestruz no Tratamento e Prevenção de Recorrência de Infecções Labiais por Herpes Simples	Nelí Pieralisi
1690/2023	Desenvolvimento, caracterizações e aplicações de materiais funcionais	Andrelson Wellington Rinaldi
1591/2022	Design, biossegurança clínica e prova de conceito de CPs derivados de ossos de peixe e com reforço de Nb2O5 para implantes ortopédico e odontológico	Mauro Luciano Baesso
264/2024	Do Anti-Édipo ao Anti-Narciso: propostas para descolonizar a Psicanálise	Aline Sanches
2027/2024	Economia Comportamental E Políticas Públicas: Inter-Relação e Análises de Estudos de Casos de Sua Aplicação	Kézia de Lucas Bondezan
554/2022	Economia dos Transplantes Renais e Eficiência no Brasil: Análise pelo Modelo DEA Network Dinâmico	Cassia Kely Favoretto
908/2022	Educação, Meio Ambiente e População Idosa: Contribuições para a Organização de Cidades Inteligentes	Terezinha Oliveira
1955/2025	Efeito do Óleo Destilado de Copaíba sobre a Homeostase Glicêmica e o Metabolismo Hepático de Ratos Tratados com Dieta Obesogênica	Rosangela Fernandes Garcia
306/2024	Efeito do treinamento intervalado de alta intensidade (HIIT) sobre a pressão arterial ambulatorial central e periférica de 24 horas de adultos com hipertensão arterial: um ensaio clínico aleatório	Wendell Arthur Lopes
2422/2022	Efeito do uso Isolado e da Associação de Curcumina Livre ou Nanoencapsulada e Metrotexato sobre o Desenvolvimento da Artrite Induzida por Adjuvante	Nilza Cristina Buttow

2626/2022	Efeito Radioprotetor de Compostos Químicos Naturais In Vitro e In Vivo, Avaliando Efeitos Toxicogenômicos	Veronica Elisa Pimenta Vicentini
4497/2021	Efeitos da berberina sobre o metabolismo do fígado de rato	Livia Bracht
1379/2023	Efeitos da Dislipidemia por Superexpressão da Apociii Humana sobre Aspectos Bioquímicos e Parâmetros Morfológicos do Aparelho Locomotor de Camundongas Idosas Transgênicas	Carmem Patricia Barbosa Lopes
1694/2022	Efeitos de dois Protocolos de Jejum Intermitente no Desempenho Físico, na Composição Corporal e nas Adaptações Metabólicas de Ratos Submetidos ao Exercício Resistido	Cecília Edna Mareze da Costa
1547/2023	Efeitos do Canabigerol na Isquemia Cerebral Global e Transitória Experimental	Rúbia Maria Monteiro Weffort de Oliveira
2342/2021	Efeitos do metilglioxal e dos produtos finais de glicação avançada (AGE) sobre o metabolismo hepático de ratos	Jurandir Fernando Comar
527/2025	Eficiência da Remoção de Surfactantes em Efluente Utilizando Filtração Ascendente em Areia Grossa Seguido de Adsorção em Biochar das Cinzas do Bagaço de Cana-de-Açúcar	Alexandre Botari
2568/2022	Encapsulação: uma proposta de aplicação de compostos bioativos de frutos regionais no desenvolvimento de alimentos funcionais e embalagens ativas	Grasiele Scaramal Madrona
2201/2025	Estabelecimento de Arachis pintoi em pastagem de Cynodon nlemfuënsis sob diferentes estratégias de desfolha pós-sobressemeadura	Fabio Cortez Leite de Oliveira
495/2024	Estratégias nutricionais de redução de cobre na dieta de poedeiras utilizando micromineral orgânico	Tatiana Carlesso dos Santos
263/2025	Estresses ambientais em janelas plásticas do desenvolvimento de mamíferos e regulação do metabolismo no ciclo vital	Douglas Lopes de Almeida
72/2023	Estudo das ações metabólicas da morina em fígados de ratos.	Rodrigo Polimeni Constantin
246/2023	Estudo de compostos bioativos de fontes vegetais e a aplicação em produtos alimentícios	Cassia Ines Lourenzi Franco Rosa
1767/2024	Estudo genômico amplo associativo e análise de vias metabólicas à resistência de podridão na espiga, causada por Stenocarpella maydis, em um painel de linhagens tropicais de milho	Carlos Alberto Scapim
1634/2022	Estudo Químico e Anticâncer de Cattleya purpurata e Epidendrum cristatum (Orchidaceae)	Armando Mateus Pomini
225/2024	Estudos Multidisciplinares em Gestão Pública: o Orçamento Público e a Transparência como Ferramentas para o Desenvolvimento e Avaliação de Políticas Públicas	Kerla Mattiello
846/2025	Etiopatogenia e controle das infecções causadas por biofilmes de fungos de prioridade crítica e alta prioridade	Melyssa Fernanda Norman Negri Grassi
878/2020	Etnopsicanálise: fundamentos e aplicações em diferentes contextos	Eliane Domingues

1371/2024	Extração e utilização dos polissacarídeos para formação de filmes e desenvolvimento de novos materiais poliméricos (Psyliium husk)	Nelson Yoshio Uesu
1932/2023	Física Estatística Aplicada a Sistemas Complexos III	Haroldo Valentin Ribeiro
71/2025	Fluidodinamica Computacional Aplicada a Escoamentos Corporais - Fase 2	Alexandre Marconi de Souza da Costa
1708/2022	Fluidos complexos: uma investigação teórico/experimental.	Anderson Reginaldo Sampaio
2110/2022	Genômica comparativa e evolução fenotípica da perda do aparato do ferrão na tribo Meliponini	Maria Claudia Colla Ruvolo Takasusuki
2545/2025	Gestão da qualidade e segurança do paciente: relato de experiência	Viviani Camboin Meireles
3116/2021	Gestão e atenção: o cuidado e o saber-fazer do profissional de saúde a partir do cotidiano laboral	Daniele Almeida Duarte
2170/2025	Identificação e caracterização biológica de isolados do CABMV de regiões produtoras de maracujá do Paraná	Eliezer Rodrigues de Souto
296/2023	Imagens da Movência nas Atividades de Aventura: Desdobramentos na Recreação, no Lazer Esportivo e na Educação Física Escolar	Giuliano Gomes de Assis Pimentel
2168/2025	Impacto das Mudanças Climáticas na Qualidade e Eficácia de Monteverdia Ilicifolia: Desenvolvimento de Protocolo para Segurança de Fitoterápicos no Sus	Nadla Soares Cassemiro
261/2022	Implicações da pandemia de Covid-19 na assistência às condições crônicas em unidades básicas de saúde de um município do Paraná.	Hosanna Pattrig Fertonani
2079/2025	Integração de evidências científicas sobre intervenções farmacológicas: revisões sistemáticas	João Carlos Palazzo de Mello Danielly Chierrito de Oliveira Tolentino
676/2025	Interação da ivermectina com bicamadas lipídicas: investigação da modulação da permeabilidade e fluidez de membrana e lipossoma	Kellen Brunaldi
2581/2022	Interação luz-matéria: efeitos e aplicações - Fase III	Luis Carlos Malacarne
1471/2023	Investigação da Capacidade da Adenosina em Acelerar o Recobro da Contração Muscular após Bloqueio Farmacológico - Estudos In Vivo	Celia Regina Ambiel da Silva
164/2025	Investigação do potencial antileishmania de bioprodutos obtidos a partir do gênero Piper e Copaifera	Francielle Pelegrin Garcia
253/2022	Isolamento social e imobilização na fase juvenil em ratos machos e fêmeas: os modelos de estresse e seus efeitos a curto e longo prazo nos comportamentos tipo-ansioso e tipo-depressivo e áreas cerebrais importantes no controle do estresse.	Silvana Regina de Melo

3781/2021	Laboratório de Estudos em Moda e Sustentabilidade (LEMODUS)	Silvia Mara Bortoloto Damasceno Barcelos
2067/2023	Logística Aplicada à Sistemas Urbanos e Empresariais 3	Márcia Marcondes Altimari Samed
3/2024	Mapeamento de ruído como ferramenta para estudo de impacto ambiental sonoro	Aline Lisot
4167/2021	Materiais dopados com terras raras para efeito sinérgico nas aplicações em wLED, PVSC e blindagem de radiação ionizante	Robson Ferrari Muniz
2056/2024	Métodos de Aprendizagem Supervisionada aplicados às Ciências da Vida	Brian Alvarez Ribeiro de Melo
197/2025	Métodos de síntese do conhecimento na enfermagem perioperatória: um caminho para a Prática Baseada em Evidências	Maria Fernanda do Prado Tostes
322/2021	Métodos Estatísticos Aplicados	Robson Marcelo Rossi
2154/2022	Moda e vestuário: conexões para a promoção da saúde.	Marcio José Silva
522/2024	Monitoramento efetivo da Dengue: Avanços em nível científico e tecnológico	Eniuce Menezes
1476/2024	Morfologia dos espaços livres urbanos: forma e função	Karin Schwabe Meneguetti
237/2025	Mudanças climáticas e o setor de saúde: riscos, impactos e adaptações	Leticia Xander Russo
445/2024	Nanofibras Eletrofiadas com Nanopartículas Metálicas e Fármacos Fotoativos em Nanomedicina	Wilker Caetano
1265/2023	NAPI - Emergência Climática	Dayani Bailly Fernandes
237/2023	NAPI PA - Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação em Proteínas Alternativas	Paula Toshimi Matumoto Pintro
2175/2024	NAPI Taxonline – Conservação da Biodiversidade e Aplicações Tecnológicas	Carla Simone Pavanelli
803/2022	Núcleo de Estudos e Criação Cênico-Visual (NEC)	Andre Luis Rosa
2170/2022	O Devir das Personas: Epítome dos Perfis das Tutelas	Nilson Tadeu Reis Campos Silva
259/2024	O papel das benzedeiras na cultura popular nos Pampas gaúchos	Patrícia Lessa dos Santos
153/2025	O Trabalho Educativo com a Atividade Lúdica nos Jogos, Brinquedos e Brincadeiras a Partir das Bases Filosóficas Materialistas e Idealistas na Educação e na Educação Física	Rogerio Massarotto de Oliveira
2620/2025	O uso de pontas ultrassônicas vs broca de 1.3mm no sistema de negação estática: um estudo in vitro	Eduardo Kurihara Joana Yumi Teruya Uchimura
484/2023	Oxidação de Co Sobre Clusters Metálicos Investigada por Métodos Computacionais (Dft)	Rodrigo Meneghetti Pontes
374/2025	Padronização de Metodologias de Estudo Histopatológico para Análise de Novos Compostos Terapêuticos Para Doenças Crônicas, em Modelo Murino.	Tania Cristina Alexandrino Becker

446/2024	Paisagem e Cultura - Levantamento de Informações Sobre as Práticas Ligadas à Agroecologia e Agricultura Sustentável	Maria das Graças de Lima
99/2024	Panorama Epidemiológico das Causas Externas no Brasil e no Estado do Paraná	Débora Regina Oliveira Moura
2139/2025	Papo Cabeça: Pensando a Saúde Mental no Curso de Direito da UEM	Isadora Vier Machado
1350/2024	Pegada Hídrica e comércio de água virtual entre as regiões brasileiras e os principais parceiros comerciais	Ricardo Luis Lopes
2659/2025	Pesquisa de parasitos potencialmente zoonóticos em espaços públicos urbanos de Maringá-PR	Max Jean de Ornelas Toledo
2174/2023	Pesquisa Docente sobre o Procedimento das Constelações Familiares Aplicadas no Direito	Paulo Roberto Veroneze
270/2025	Pesquisa, desenvolvimento e avaliação de sistemas de software em urgência e emergência.	Heloise Manica Paris Teixeira
2177/2025	Plataformização do trabalho e Inteligência Artificial no Sul Global: informalização, desigualdades digitais e colonialismo de dados	Matheus Viana Braz
187/2023	Prática Baseada em Evidência no Planejamento da Assistência ao Paciente Hospitalizado em Unidade de Terapia Intensiva	Rafaely de Cássia Nogueira Sanches
2172/2024	Práticas Discursivas de Subjetivação IV - Discursos sobre a saúde do homem nas redes sociais: entre dispositivos de poder e desobediências	Pedro Luis Navarro Barbosa
1976/2022	Produção de frutanos da Stevia rebaudiana obtidas por hidroponia: avaliação de suas atividades biológicas e aplicações tecnológicas	Regina Aparecida Correia Gonçalves
2131/2024	Remodelação Óssea e Perda Dentária: Estudo Morfométrico de Maxilas e Mandíbulas Humanas	Sonia Maria Marques Gomes Bertolini
2622/2021	Reposicionamento de Fármacos e Desenvolvimento de protótipos de Fármacos: Avaliação pré-clínica e obtenção de máscaras antivirais para o controle e tratamento da COVID-19	Fernanda Andreia Rosa
1481/2023	Representações Sociais Acerca do Coronavírus Conferidas por Crianças: Direcionamentos para Educação em Saúde e Interfaces Brasil-Portugal	Carlos Alberto de Oliveira Magalhães Júnior
746/2023	Sindemias e Informações geográficas: contribuições para a análise e gestão intersetorial	Oséias da Silva Martinuci
3746/2021	Sobre o Pensamento Social em Saúde	Marlene Rodrigues de Novaes
56/2025	Técnicas Computacionais para Otimização e Verificação de Dose em Radioterapia	Juliana Campos de Freitas
217/2024	Território, gênero e desigualdade: uma análise da participação da mão de obra feminina na indústria de transformação no Brasil	Cleverson Alexsander Reolon
201/2025	Tratamento da Dor e suas Comorbidades Induzidas em Camundongos Machos e Fêmeas Suscetíveis ao Estresse Social	Diego Cardozo Mascarenhas

1885/2022	Valores Emancipatórios, Pós-Materialismo e Contexto Pandêmico: efeitos da pandemia de Covid-19 sobre valores e atitudes políticas em perspectiva comparada.	Ednaldo Aparecido Ribeiro
281/2023	Valorização de resíduos e subprodutos alimentares e agrícolas: obtenção de compostos promotores da saúde	Rosane Marina Peralta
		Cristina Giatti Marques de Souza
334/2025	Viabilidade da Implementação de Sistemas BIPV em Coberturas de Moradias Unifamiliares no Brasil: Avaliação Técnica, Econômica e de Políticas para o Cumprimento das Metas da Agenda 2030	Marcela Paula Maria Zanin Meneguetti

Projeto de extensão ativos em 2025 relacionados ao ODS 3: Saúde e Bem-Estar

Foram executados 130 projetos de extensão relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3: Saúde e Bem-Estar em 2025. Os projetos relatados abaixo foram informados pela DEX (Diretoria de Extensão e Cultura) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
1854/2023	A química inorgânica e os cuidados no manuseio de produtos químicos do cotidiano	Angelica Machi Lazarin
1971/2024	Academia da Saúde	Abel Felipe Freitag
		Eduard Angelo Bendrath
1966/2025	Análise Estatística dos Treinos de Basquete em Cadeira de Rodas do Kings Maringá	Adriana Strieder Philippsen
		Isabela Zara Cremoneze
287/2023	Aplicação de técnicas de biologia molecular como ferramenta de diagnóstico para auxiliar os Hemocentros afiliados ao Hemepar na genotipagem dos antígenos eritrocitários e o Hospital do Câncer de Maringá na detecção da mutação JAK2 em neoplasias mieloproliferativas. USF	Quirino Alves de Lima Neto
1699/2024	Aprimoramento dos serviços de Oftalmologia executados no Hospital Universitário de Maringá	Gisleine Elisa Cavalcante da Silva
		Enio Teixeira Molina Filho
		Paulo Roberto Aranha Torres
1775/2024	Aprimorando a Apicultura: Estratégias de Manejo e Melhoramento para Aumento da Produtividade	Vagner de Alencar Arnaut de Toledo
1634/2025	Aptidão Física e Monitoramento - AFIM	Vitor Hugo Ramos Machado
1053/2024	As crianças e jovens criadores e pensadores como embaixadores no mundo	Belmiro Jorge Patto
		Alexandra Gabriela Onofre de Abreu Ribeiro Gonçalves
12820/2013	Assistência domiciliar de enfermagem às famílias de idosos dependentes de cuidado - ADEFI	Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera
		Lígia Carreira
		Andre Estevam Jaques
		Iara Sescon Nogueira
		Débora Regina de Oliveira Moura

		Alexandre Miyaki da Silveira
		Gimerson Erick Ferreira
235/1997	Assistência e apoio as família de pacientes crônicos no domicilio	Maria das Neves Decesaro
		Sonia Silva Marcon
		Hellen Pollyanna Mantelo Cecilio
		Claudia Regina Marchiori Antunes Araujo
		Iven Giovanna Trindade Lino
		Andressa Larissa Dias Muller de Souza
		Marcia Moroskoski
1249/2023	Atenção em Saúde: Integrando Práticas de Saúde com a Comunidade para a Formação Interprofissional no Ensino Superior	Roberto Kenji Nakamura Cuman
1722/2015	Atenção odontológica do paciente infantil sistemicamente comprometido por desordens hematológicas.	Marina de Lourdes Calvo Fracasso
		Maria Gisette Arias Provenzano
5356/2012	Atendimento odontológico em adolescentes portadores de dependência química	Newton César Kamei
		Carlos Alberto Herrero de Morais
		Gustavo Jacobucci Farah
4834/2015	Atividades físicas adaptadas do Vale do Ivaí	Ricardo Alexandre Carminato
		Andreia Paula Basei
		Anselmo Alexandre Mendes
2609/2025	Atletismo UEM: Aprendizagem, Ensino e Treinamento	Jeferson Roberto Rojo
7302/2017	Atuação da Empresa Junior Preservare Consultoria em Engenharia Ambiental	Rodrigo Tartari
		Christopher Yuity Kuroda
		Juliano Katayama Groff
		Marcelo Rosolem Luchetti
785/2006	Atuação do acadêmico de enfermagem no banco de leite humano do Hospital Universitário Regional de Maringá	Luciana Olga Bercini
		Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato

1392/1999	Avaliação cardiovascular dos servidores da UEM	Diogenes Sanches
		Solange Marta Franzoi de Moraes
		José Uilson Padilha
		Sueli Orioli Alves Pereira
		Sidney Barnabé Peres
571/2023	Avaliação de freio lingual e realização de frenectomia em bebês e crianças de até 6 anos de idade.	Gabriela Cristina Santin
2121/2024	Bienal Miguel Aroztegui: uma experiência de ensino e prática de projeto de arquitetura.	Marieli Azoia Lukiantchuki
		Layane Alves Nunes
		Rosilene Regolao Brugnera
1569/2019	Bola de Meia, Bola de Gude: de Conversas sobre Memórias de Brinquedos, Jogos e Brincadeiras à Interação Pedagógica com Alunos da Educação Básica	Sandra Regina Cassol Carbello
		Maria Eunice Gimenes Narezi
2486/2012	Brinquedoteca	Gislaine Aparecida Valadares de Godoy
		Fernando Wolff Mendonça
		Gesilaine Mucio Ferreira
		Darlene Novacov Bogatschov
		Edilene Cunha Martinez
243/1999	Busca ativa dos servidores hipertensos e diabéticos da UEM	Ely de Campos
		Magali Olivi
		Idalina Diair Regla Carolino
		Berenice Pelizza Vier
		Wanderley Cadamuro
		Fernanda Shizue Nishida Carignano
		Sergio Seiji Yamada
887/2003	C.E.M. Trau - Odonto = Centro Especializado Maringaense de Traumatismos em Odontologia	Nair Narumi Orita Pavan
		Raquel Sano Suga Terada
		Alfredo Franco Queiroz

		Angelo José Pavan
		Margareth Calvo Pessutti Nunes
		Helio Hissashi Terada
		Cléverson de Oliveira e Silva
		Marcos Sergio Endo
		Aline Akemi Mori
1105/1989	Centro de Controle de Intoxicações-cci	Ana Maria Itinose
		Magda Lucia Felix de Oliveira
		Erivelto Goulart
		José Carlos Amador
		Ana Gabriela Gomes Ferrari Strang
548/2006	Centro de Excelência Regional de Handebol (CERHAND): estimulação, aprendizagem e aperfeiçoamento.	Dourivaldo Teixeira
		Priscila Garcia Marques da Rocha
		Roseli Terezinha Selicani Teixeira
		Vanildo Rodrigues Pereira
		Paulo Henrique Borges
8849/2010	Centro de formação em futebol: estimulação, aprendizagem e aperfeiçoamento	Wilson Rinaldi
606/2009	Centro de referência em agricultura urbana e periurbana - CERAUP/UEM	Ednaldo Michellon
		Tiago Ribeiro da Costa
463/2003	Centro de vigilância de eventos adversos	Paula Nishiyama
		Estela Louro
		Paulo Roberto Donadio
		Jose Gilberto Pereira
		Kelly Cristina Inoue
		Thalita Zago Oliveira
585/2006	Ciência, cuidado e saúde: disseminando conhecimento na área de enfermagem	Hellen Emília Peruzzo
		Laura Misue Matsuda

356/2024	COLAPsi - Coletivo Artístico da Psicologia: intervenções transdisciplinares em arte e psicologia	Murilo dos Santos Moscheta
4953/2021	Coleção de Ensino Permanente do CAU	Barbara Cristina Mazzucatto
2438/2006	Coleta seletiva no campus	Eder Pereira Gomes
		Rafael Montanhini Soares de Oliveira
588/2025	Coletivo de Psicologia e Saúde (COPSAU) - possibilidades a partir da Atenção Psicossocial	Carina Furlaneto Frazatto
1074/2005	Companhia Gímnica do DEF/UEM	Ieda Parra Barbosa Rinaldi
2552/2022	Conectinova	Keila de Souza Silva
4639/2020	Confecção de material didático e treinamento laboratorial: uma proposta para o ensino de parasitologia	Gessilda de Alcantara Nogueira de Melo
5885/2008	Conhecendo a química dos tecidos e fluidos corporais	Eneri Vieira de Souza Leite Mello
		Fernanda Losi Alves de Almeida
2126/2012	Conhecendo os aspectos químicos e biológicos de plantas medicinais	Juliana Vanessa Colombo Martins Perles
		Marcia Regina Batista
1868/2024	Conscientização e Práticas para Limpeza de Caixas D'água	Mara Heloisa Neves Olsen Scaliante
		Bruna Gonçalves de Souza
		Paulo Eduardo Polon
2465/2025	Conselho Regional de Farmácia Júnior da Universidade Estadual de Maringá	Sabrina Barbosa de Souza Ferreira
362/2025	Construção de Casas com Material Alternativo para Cães	José Cândido de Souza Filho
		Mariana Natale Fiorelli Fabiche
		Marcella Ribeiro da Costa
1444/2023	Construindo uma cultura de prevenção para promover o trabalho decente	Guilherme Neto Ferrari
34/2025	Contribuições da Economia Solidária à Ocupação Dom Helder Câmara	Marivania Conceicao de Araujo
		Matheus Ribeiro de Oliveira Wolowski
1624/2023	Controle da tuberculose e territórios vulneráveis no Paraná: subsídios para a implementação do plano estadual balizados na integração assistência-vigilância em saúde	Gabriela Tavares Magnabosco
		Gabriel Pavinati

2289/2004	Corais da Universidade Estadual de Maringá	John Kennedy Pereira de Castro
		Andréia Anhezini da Silva
		Paulo Lopes
		MICHELE PATRICIA DE COELHO
4961/2021	Cuidados de Transição no Processo de Desospitalização para a Continuidade do Cuidado	Cremilde Aparecida Trindade Radovanovic
		Ivi Ribeiro Back
		Aline Zulin Lima
759/2004	Cuidados paliativos: assistência, apoio e monitoramento de pacientes e suas famílias	Catarina Aparecida Sales
2417/2025	Curious Minds: Clubes de Ciências para crianças com Altas Habilidades/Superdotação	Érika Seki Kioshima Cotica
		Glaucia Sayuri Arita
		Isis Regina Grenier Capoci
6911/2017	Descontaminação bucal na COD/UEM e na unidade de terapia intensiva do HUM	Carina Gisele Costa Bispo
		Najara Barbosa da Rocha
4534/2017	Desenvolvimento de estudo e práticas em Psicologia do Trabalho e Organizacional por meio da PSIQUE – Consultoria e Projetos em Psicologia – Empresa Júnior.	Guilherme Elias da Silva
		Fabio Jose Orsini Lopes
1836/2024	Desenvolvimento de filtros gravitacionais domésticos com materiais filtrantes funcionalizados de baixo custo para melhoria da qualidade da água tratada	Rosangela Bergamasco
1505/1997	Diagnostico e acompanhamento laboratorial em pacientes suspeitos de Leishmaniose Tegumentar na região Noroeste do Estado do Paraná.	Jorge Juarez Vieira Teixeira
		Maria Valdrinez Lonardoni
		Sandra Mara Alessi Aristides
		Daniele Stéfanie Sara Lopes Lera Nonose
1742/2003	Diagnóstico laboratorial da tuberculose e infecções causadas por micobactérias não tuberculosas	Rosilene Fressatti Cardoso
		Katiany Rizzieri Caleffi Ferracioli
		Vera Lúcia Dias Siqueira

1911/2022	Diversidade, Educação e Serviço Social	Maria Celeste Melo da Cruz
504/1997	Doe vida: Conscientização e incentivo à doação de órgãos e medula óssea	Sueli Donizete Borelli
		Rafael Campos Bezerra
		Bruna Karina Banin Hirata
		Ana Maria Sell
		Luiza Tamie Tsuneto
		Márcia Machado de Oliveira Dalalio
		Ricardo Alberto Moliterno
		Fernanda Pelisson Massi
		Joana Maira Valentini Zacarias
3152/2020	Doenças Infectocontagiosas, emergentes, re emergentes: analise situacional	Nelly Lopes de Moraes Gil
2613/2015	Educação alimentar e nutricional: da universidade para a comunidade	Beatriz Cervejeira Bolanho Barros
		Juliana Scanavacca
		Suelen Pereira Ruiz
		Juliana Bueno Ruiz Rebecca
8361/2018	Educação para Prevenção: Ciência e Comunidade Aliadas no Controle de Doenças - USF	Regiane Bertin de Lima Scodro
		Jean Eduardo Meneguello
1650/2025	Engenharia Ambiental em Foco: Maquetes Didáticas como Ferramenta de Divulgação Técnica e Profissional	Felippe Martins Damaceno
1733/2022	Entre a Escola no Teatro e o Teatro na Escola: Interações e Pedagogias Possíveis	Sidmar Silveira Gomes
		Mileni Vanalli Roéfero
		Marcos Clovis Fogaça
		Martha Lemos de Moraes
		Thiago de Castro Leite
		Filipe Brancalião Alves de Moraes
2076/2024	Entre folhas e fatos	Debora Cristina Baldoqui
2846/2000		José Luiz Lopes Vieira

	Escola de Esportes: atendimento as crianças, adolescentes e acadêmicos de Maringá e região em diferentes contextos esportivos.	Roberto Macoto Miazaki
		Adolpho Amorim
		Claudio Kravchychyn
		Marcelo da Silva Villas Boas
2178/2016	Escola de iniciação e prática de modalidades esportivas coletivas: atendimento às crianças e adolescentes de Ivaiporã e região.	William Fernando Garcia
1426/1985	Farmácia Hospitalar	Walderez Penteado Gaeti Franco
		Elza Kimura Grimshaw
275/2024	Finanças 360	Cristiani Passolongo Noveli
		Karin Borges Senra
		Mariana Augusta de Souza
6548/2016	Frida - uma vida animal na academia	Ricardo Souza Vasconcellos
		Edson Carlos Romualdo
		Flávia Zanutto
		Hilton Costa
1870/2025	Gastronomia na comunidade: ciência, culinária e sustentabilidade	Ederson Aparecido Gimenes da Rocha
2082/2025	Identificação de Traumatismo cranioencefálico e concussão cerebral em crianças com idade escolar - um guia de recomendações para professores nas escolas do Ensino Fundamental de Maringá	Carmine Porcelli Salvarani
2089/2024	Implementação da Escala de Vulnerabilidade Familiar (EVFAM-BR) na atenção primária à saúde de Maringá/PR	Edileuza de Fatima Rosina Nardi
		Marcelle Paiano
1918/2024	Implementação de estratégias de gestão da qualidade e segurança do paciente.	Gislene Aparecida Xavier dos Reis
98/2024	Inclusão digital e cidadania	Raqueline Ritter de Moura Penteado
2558/2000	Inserção de ações em saúde bucal junto a pastoral da criança nos municípios de Mandaguari e Sarandi-PR	Sandra Mara Maciel
		Mirian Marubayashi Hidalgo
		Flavia Matarazzo Martins
		Vanessa Cristina Veltrini

		Leonir Bueno Ribeiro
341/2024	Laboratório de Anestesiologia e Analgesia Veterinária PainLab Uem	Marilda Onghero Taffarel
1653/2022	Laboratório de Estudos, Pesquisa e Extensão em Psicanálise e Gêneros (LEPEPSIG)	Marcos Leandro Klipan
		Viviana Carola Velasco Martinez
1815/2024	Liga Acadêmica de Análises Clínicas (LAAC-UEM)	Juliana Curi Martinichen Herrero
1402/2023	Liga Acadêmica de Biotecnologia (LABTEC)	Andressa Domingos Polli
		Adriana Aparecida Sinopolis Gigliolli
		João Victor Kuller
1710/2024	Liga Acadêmica de Cosmetologia	Jéssica Bassi da Silva
1587/2024	Liga Acadêmica De Urologia Da Universidade Estadual dde Maringá (LAUR-UEM)	Aquiles Henrique
6531/2019	Logística reversa e coleta seletiva: aprendendo com o Juca, mascote do MUDI, sobre sustentabilidade	Sonia Trannin de Mello
		Ana Paula Vidotti
1462/2002	Mãe canguru: programa de humanização da assistência multiprofissional ao recém-nascido prematuro e/ou de baixo peso	Márcia Helena Freire Orlandi
		Fabricia Adriana Mazzo Neves
		Suzana Cunha Vituri
		Darci Aparecida Martins Correa
		Patricia Junglos
983/1987	Manipulação de medicamentos na farmácia ensino	Elza Maria de Paiva G. Barbosa
		Selma Lucy Franco
		Izabel Cristina Piloto Ferreira
		Bruna Juliana Wanczinski
		Danielle Rodigues de Souza
		Livia Eidam Camargo
		Bruna Luiza Pelegrini
		Julio Cesar Marcuz
1759/2023	Mapeamento de demanda para acesso à Cannabis Medicinal em Maringá: subsídios para elaboração de política pública municipal de saúde	Carla Cecília Rodrigues Almeida

2343/2021	Melhoria nas orientações para coletas especiais de materiais biológicos realizadas no LEPAC	Cristiane Maria Colli
		Fabiana Nabarro Ferraz
		Eneide Aparecida Sabaini Venazzi
		Paula Aline Zanetti Campanerut Sá
7303/2008	Monitoramento da exposição ocupacional	Edson Roberto Arpini Miguel
231/2005	Muditinerante: o museu vai à comunidade	Sonia Lucy Molinari
		Marli Aparecida Defani
		Célia Regina de Godoy Gomes
8/2025	Multiplicação de Sementes Crioulas	Valdir Zucareli
		Bruno Teixeira de Sousa
		Andre Sampaio Ferreira
1926/2005	Música e poesia para falar de cidadania, ciência e meio ambiente no contexto nacional e internacional.	Maria Dalva de Barros Carvalho
		Eneias Ramos de Oliveira
		Marcia Clotilde Facci Capelette
14608/2011	Neurociência e Ritmos Biológicos: em casa, no trabalho e na escola.	Marco Antonio Sant Ana
		Larissa Renata de Oliveira
1703/2025	Neurodiversidade: A extensão universitária promovendo a inclusão social	Aline Rosa Marosti
421/2025	O cuidado ao indivíduo, família e comunidade	Maria de Fátima Garcia Lopes Merino
		Larissa Carolina Segantini Felipin
		Pedro Augusto Bossonario
		Gabriel Zanin Sanguino
1093/2021	O uso de mídias digitais para divulgação científica da @neurogastro.uem e @gebiorep em tempos de fake news	Amanda Gubert Alves dos Santos
		Jaqueline de Carvalho Rinaldi
12874/2010	Ocorrência de anemia em servidores atendidos no LEPAC-UEM quando da realização dos exames periódicos de medicina preventiva.	Eliana Valéria Patussi
4341/2019	Ortodontia Corretiva: estudo e tratamento	Adilson Luiz Ramos

3585/2016	PIN: PIano como INstrumento de INformação, INclusão e INterdisciplinaridade	Andre Luiz Bertoncini Feltrin
1407/2024	Português Língua Adicional (PLA): Educação linguística, diversidade e mobilidades	Neiva Maria Jung
309/2024	Prevenção da Doença Cardiovascular	Marcos Borges Machado
2086/2024	Prevenção do Tabagismo Nas Escolas	Maria Aparecida Salci
1271/1996	Programas de educação física para pessoas com necessidades especiais	Sonia Maria Toyoshima Lima
		Alda Lúcia Pirolo
		Decio Roberto Calegari
		Bruna Barboza Seron
		Vera Felicidade Dias
		Talitha Priscila Cabral Coelho
		Laize Peron Tófolo
		Deisy de Oliveira Silva
		Cecília Segabinazi Peserico
		Eliane Cristina de Andrade Gonçalves Brusco
		Aryelle Malheiros Caruzzo
1743/2023	Projeto Integrado DCI: Físicos Educadores e Físicos Médicos em Prol da Sociedade	Leilane Talita Fatoreto Schwind
		Clicia Giovane Alves Pereira
		Otavio Augusto Protzek
		Maria Aparecida da Conceição dos Santos
		Elwis Carlos Sartorelli Duarte
		Caio Vinicius de Oliveira
		Paulo Vinicius Moreira da Costa Menezes
74/2024	Projeto Integrador: Moda em Diferentes Contextos	Natani Aparecida do Bem
1262/2006	Projeto Vida: Atenção odontológica a pacientes quimioterápicos e radioterápicos	Edevaldo Tadeu Camarini
		Liogi Iwaki Filho

		Elen de Souza Tolentino
		Wilton Mitsunari Takeshita
		Suzana Goya
		Thiago Casale de Campos
4084/2008	Promoção da saúde bucal nos diferentes ciclos de vida: gestantes e bebês	Carlos Luiz Fernandes de Salles
		Debora Lopes Salles Scheffel
		Fabricio Monteiro C. Machado
		Nayara Goncalves Emerenciano Corradi
495/2025	Promovendo a Saúde e Evitando Doenças Parasitárias - 2025	Amanda Regina Nichi de Sá
224/2005	Promud - nosso corpo sob olhar microscópico	Maria Raquel Marçal Natali
725/2004	Psicologia hospitalar e equipe multiprofissional-interdisciplinaridade na promoção de saúde	Jane Biscaia Hartmann
		Janira Siqueira Camargo
		Aline Santti Valentim
		Márcia Terezinha Liberatti
		Karolina Reis dos Santos Lukachaki
		Esmeraldo Ribeiro da Costa Filho
		Bruna Danielli Zanolo Melo Alegria
1127/2023	Psicologia no compromisso com a realidade concreta: cidadania, direitos humanos e qualidade de vida nos bairros.	Marcia Gomes Eleuterio da Luz
		Renata da Silva
564/2025	Qualidade Microbiológica da Água e dos Alimentos: Contribuições para a Saúde e Segurança da População	Fabrícia Gimenes
2445/2006	Reabilitação oral de pacientes com edentulismo total e parcial	Sérgio Sábio
		Rodrigo Lorenzi Poluha
1604/2023	Reciclagem de Materiais Descartáveis e Reuso de Água como Possibilidades Concretas de Geração de Emprego e Renda e Redução de Danos Ambientais nos Municípios de Paiçandu e Maringá - Femae: Uma Feira Itinerante.	Maria de Fatima Garcia
		Doralice Aparecida Favaro Soares
		Cid Marcos Gonçalves Andrade

3189/2021	Rede de Comunicação Científica em Ciências da Saúde	Raissa Bocchi Pedroso
		João Ricardo Nickenig Vissoci
2208/2021	Rede de Popularização da Ciência do Paraná – REPOPAR	Ana Paula Machado Velho
4161/2021	Rede Polen pelo Clima: Pesquisa-ação colaborativa com ênfase na Educação ambiental e Mudanças Climáticas	Ana Tiyomi Obara
		Mara Luciane Kovalski
4317/2015	Revista da Educação Física /UEM	Carlos Herold Junior
114/2023	Revitalização de espaços de circulação e convivência da Universidade Estadual de Maringá	Rodrigo Camilo
		Renan Moretti Bertho
		Maria Auxiliadora Correa Landgraf
		Adriana Aparecida Pinto
2211/1998	Serviço de Informação de Medicamentos	Simone Tomás Gonçalves
		Raquel Isolani Luvizotto
232/2005	Sistematização e Divulgação de Artigos na Revista Arquivos do Museu Dinâmico Interdisciplinar	Isaura Maria Mesquita Prado
		Cláudia Regina Pinheiro Lopes
10705/2013	Socializando o conhecimento da comunidade de práticas em viabilidade tecidual e tratamento de feridas na promoção do cuidado de enfermagem	Jorseli Angela Henriques Coimbra
		Maria Emília Grassi Busto Miguel
		Thamires Fernandes Cardoso da Silva Rodrigues
		Elizabeth Amancio de Souza da Silva Valsecchi
		Cely Cristina Martins Gonçalves
		Eliane Aparecida Sanches Tonolli
		Thais Botelho Junqueira
		Muriel Fernanda de Lima
		Regina Lúcia Dalla Torre Silva
		Vladimir Araujo da Silva
98/2023	Sonidos de América	Luiz Felipe Viel Moreira

		Marcela Cristina Quinteros
307/2014	Sorrir com Saúde: educação e promoção de saúde para um estilo de vida saudável em todas as fases da vida.	Mitsue Fujimaki
		Renata Corrêa Pascotto
		Josely Emiko Umeda
		Isabella Kimura de Lima
		Tania Harumi Uchida
12121/2010	Sorriso Odonto UEM.	Cynthia Junqueira Rigolon
10824/2017	SOS Riachos	Guisela Ratz Scoarize
		Rosimeire Ribeiro Antonio
		Kazue Kawakita
1159/2023	Suporte à Vida no Trauma	Marino José Mardegam
		Marcos Victor Ferreira
		William Cesar Cavazana
		César Orlando Peralta Bandeira
500/2025	Telemonitoramento de Puérperas após Alta Hospitalar: Estratégia para o Autocuidado	Viviane Cazetta de Lima Vieira
		Flávia Cristina Vieira Frez
1854/2024	Teoria e Prática no Ensino da Confecção	Manoel Francisco Carreira
		Gilberto Clóvis Antonelli
		Amelia Masae Morita
		Sandra Biégas
800/2025	Transporte Solidário para Doadores de Sangue do Hemocentro de Maringá	Gerson Zanusso Junior
		Angela Maria Tessaro
		Margareth Naomi Hashimoto
5491/2019	UEM na Comunidade: ações transformadoras de engajamento do Campus Regional de Cianorte na sociedade	Marcelo dos Santos Forcato
25/2025	Uma visão geral sobre os impactos da química, tecnologia e toxicologia do consumo de cigarros eletrônicos: uma questão de saúde pública e ambiental	Debora Nobile Clausen Peraro
		Edivaldo Egea Garcia

673/2022	Utilizando protocolo de consulta de enfermagem na assistência pré-natal.	Flavia Cristina Vieira Frez
1719/2023	Violão em Foco	Thayná Aline Bonacorsi Xavier

Projeto de ensino ativos em 2025 relacionados ao ODS 3: Saúde e Bem-Estar

Foram executados 08 projetos de ensino relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3: Saúde e Bem-Estar em 2025. Os projetos relatados abaixo foram informados pela DEX (Diretoria de Extensão e Cultura) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
2138/2021	Elaboração de roteiros práticos para o desenvolvimento de produtos lácteos com redução do teor de lactose	Camila da Silva
2260/2024	Gestão da Qualidade: desenvolvendo ações para a excelência do cuidado no Hospital Universitário de Maringá - HUM	Herbert Leopoldo de Freitas Góes
1878/2022	Grupo de estudos em Imunologia e Imunogenética	Larissa Danielle Bahls Pinto
407/2025	Grupo de estudos sobre psicanálise contemporânea e sofrimentos não-neuróticos	Daniel Polimeni Maireno
509/2021	Liga Acadêmica de Dentística e Estética da Universidade Estadual de Maringá – LADE/UEM	Maria Eduarda Rodrigues Pauly
509/2021	Liga Acadêmica de Dentística e Estética da Universidade Estadual de Maringá – LADE/UEM	Silvia Sbeghen Bicudo Sabio
1616/2022	Oficina de Sistematização da Assistência de Enfermagem - OfiSAE	Maricy Morbin Torres
1983/2024	Sementário de plantas medicinais, aromáticas e condimentares	Erci Marcos Del Quiqui

Projeto de iniciação cientifica ativos em 2025 relacionados ao ODS 3: Saúde e Bem-Estar

Foram executados 41 projetos de iniciação científica relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3: Saúde e Bem-Estar em 2025. Os projetos relatados abaixo foram informados pela DEX (Diretoria de Extensão e Cultura) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
2045/2025	"Associação de bactérias bucais em casos de endocardite bacteriana entre 2020 a 2025 em um hospital universitário de ensino: frequência e perfil de sensibilidade a antibacterianos."	Sheila Alexandra Belini Nishiyama
1266/2025	"O acerto de contas de uma mãe: a vida após a tragédia de Columbine" (2022): uma análise sócio-histórica	Ednéia José Martins Zaniani
471/2024	A constituição psíquica a partir do brincar, pela Psicanálise, e os limites impostos às crianças pela divisão de gênero de brinquedos e brincadeiras	Eliane Rose Maio
671/2024	A Curricularização da extensão na perspectiva do médico formador: inovação na formação média ou ampliação da carga horária extensionista nos cursos de Medicina?	Gina Bressan Schiavon Masson
1222/2024	Análise do sincronismo inter-sujeitos em atividades rítmicas	Felipe de Oliveira Matos
1204/2025	Análise Epidemiológica das Internações Hospitalares por Sinistro de Trânsito Em Pessoas Idosas no Paraná	Aliny de Lima Santos
2055/2025	Análise Estatística do Perfil Epidemiológico de Casos de Rotavírus no Brasil.	Vanderly Janeiro
1063/2025	Análise microbiológica da cavidade oral de equinos na região de Umuarama-PR	Max Gimenez Ribeiro
1454/2024	Análise quantitativa da população de macrófagos CD68+ na mucosa ileal de ratos enxertados com carcinoma pulmonar de células não pequenas	Jacqueline Nelisis Zanoni
1242/2025	Análises Mutagênicas em Ratos Wistar Machos Tratados com Dieta Rica em Carboidratos Refinados e Inibidor de Accase no Período Peripubertal	Wanderley Dantas dos Santos
2049/2025	Associação entre a Microbiota da Pele e a Contaminação de Hemoculturas: Implicações para a Qualidade Diagnóstica em Serviços de Saúde	Maria Cristina Bronharo Tognim
1422/2025	Atividade leishmanicida de azul de metileno formulado em Pluronics® de F-108, PVA e ácido cítrico contra formas amastigotas de Leishmania amazonensis	Áquila Carolina Fernandes Herculano Ramos Milaré
1956/2025	Autopercepção de profissionais de Saúde no cuidado à famílias em Terapia Intensiva Pediátrica.	Fernanda Ribeiro Baptista Marques
976/2025	Avaliação da atividade antiviral do extrato de alho em HSV-1	Tania Ueda Nakamura

1262/2025	Avaliação da positividade da proteína NS1 por teste rápido em diferentes sorotipos do vírus da Dengue	Luciana Dias Ghiraldi Lopes
1200/2025	Avaliação do Desempenho Térmico em Habitações de Interesse Social na Região de Maringá: Estratégias Bioclimáticas para Melhoria do Conforto Ambiental	Paulo Fernando Soares
1284/2025	Avaliação do mecanismo de ação de beta-carbolínicos em Leishmania amazonensis	Celso Vataru Nakamura
988/2024	Avaliação dos níveis de citocinas séricas em pacientes com toxoplasmose ocular: uma análise comparativa entre lesões ativas e crônicas	Ana Lucia Falavigna Guilherme
1113/2025	Avaliação e estabilidade da composição bioativa, lipídica e imunológica no leite humano liofilizado armazenado a longo prazo	Jesui Vergilio Visentainer
1079/2024	Composição de óleos de sementes de frutos de Cereus sp. extraído com método mais sustentável	Claudete Aparecida Mangolim
1644/2024	Configurações pictóricas do esporte na natureza na perspectiva reflexiva da movência	Juliano de Souza
904/2025	Criança e Adolescente no Orçamento Público do Município de Ivaiporã - Paraná	Karoline Dutra Szul
1394/2025	Desenvolvimento de cápsulas baseadas em polissacarídeos para liberação controlada de fármacos	Emerson Marcelo Girotto Spagnolo
861/2025	Desenvolvimento de melhorias na usabilidade e documentação técnica de software voltado à Física Médica: uma parceria com a startup RTMedical.	Viviane Oliveira Soares
1411/2025	Desenvolvimento de um gel de carboidrato com mucilagem de chia	Rita de Cassia Bergamasco
1564/2025	Desenvolvimento e Otimização de Processos Sustentáveis para Extração de Saponinas de Sapindus saponaria L.: Comparação entre Método Hidroalcoólico e Solventes Eutéticos Profundos	Adriano Valim Reis
866/2025	Detecção de arbovírus em amostras de mosquitos do gênero Aedes sp no município de Maringá	Dennis Armando Bertolini
2033/2025	Detecção do potencial antimicrobiano do mel de abelhas sem ferrão frente a cepas bacterianas de isolados clínicos	Luiz Ricardo Olchanheski
1517/2025	Economia solidária e atenção psicossocial: resistências coletivas à lógica neoliberal do empreendedorismo de si	Renata Heller de Moura
876/2024	Efeito da exposição prolongada da dislipidemia sobre os aspectos morfológicos e morfométricos da artéria aorta em camundongos transgênicos idosos que superexpressam a apoCIII humana	Jairo Augusto Berti
620/2024	EFEITOS DE RESÍDUOS DE TAMARINDUS INDICA (TAMARINDO) SOBRE A MORFOFISIOLOGIA HEPÁTICA DE CAMUNDONGOS OBESOS	Anacharis Babeto de Sá Nakanishi
799/2024	Eficacia de desinfetantes para ordenha- Estudo In vivo	Magali Soares dos Santos Pozza
1085/2025	Estratégias de prevenção da síndrome pós cuidados intensivos: revisão de escopo	Roberta Tognollo Borotta Uema
506/2024	Estudo da relação entre motivação e perfeccionismo em atletas paranaenses de ginástica rítmica.	Lenamar Fiorese Vieira

1379/2024	Implicações da artrite induzida por adjuvante e do tratamento com metotrexato (mtx) e curcumina (livre e em nanoparticulas) sobre a densidade média das unidades secretoras mucosas da glândula salivar submandibular de ratos Holtzman.	Angela Maria Pereira Alves
1388/2025	Isolamento e caracterização dos metabólitos especializados majoritários da espécie Lessingianthus argenteus	Maria Helena Sarragiotto
1411/2024	Maternidades periféricas: estudo psicanalítico sobre as repercussões interseccionais na vivência da maternidade	Glaucia Valéria Pinheiro de Brida
787/2025	Reconhecimento de Padrões em Imagens de Raio-X de Tórax para Classificação de Pneumonias Bacteriana e Viral Utilizando Técnicas de Aprendizado de Máquina	Yandre Maldonado e Gomes da Costa
1151/2025	Síntese de Nanofibras Compósitas de Poli (Álcool Vinílico) /Hidroxiapatita Via Solution Blow Spinning: Potencial Aplicação em Tecidos Ósseos Radionecrosados	Thelma Sley Pacheco Cellet
1138/2025	Treinamento de Força como Estratégia Não Farmacológica para Controle da Hipertensão Arterial em Idosos	Daniel Vicentini de Oliveira
1530/2025	Utilização do Ensaio Citoma para Detecção de Alterações Citogenéticas em Trabalhadores Rurais	Edilson Nobuyoshi Kaneshima

Projetos de prestação de serviço ativos em 2025 relacionados ao ODS 3: Saúde e Bem-Estar

Foram executados 19 projetos de prestação de serviço relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3: Saúde e Bem-Estar em 2025 em 2025. Os projetos relatados abaixo foram informados pela CSD (Coordenadoria de Serviço e Desenvolvimento Regional) e identificados pelos próprios coordenadores.

e-protocolo	Nº Original	Titulo	Coordenador	Órgão
24.770.009-9	1952/1994	Análises físico química de medicamentos e produtos correlatos	Adriano Valim Reis	DFA
-	02150/2004	Realização de análises microbiológicas de alimentos e de água para empresas do setor alimentício da região de Umuarama	Flavio Vicente Augusto Seixas	DTC
20.127.278-5	-	Hospital veterinário de Umuarama - Atendimento à comunidade e educação continuada	Oduvaldo Câmara Marques Pereira Júnior	DMV
20.331.149-4	-	Mega ensaio clínico randomizado encorporado a registro para comparar alvos de oxigenação conservadora versus liberal (Mega-ROX)	Sergio Seiji Yamada	HUM
19.788.417-7	-	CEAF- Centro de excelência em atividades fisicas: Academia escola - ensino escola - escola de artes marciais - escolas desportivas - e atividadades afins	Alexandre Miyaki da Silveira	DEF/CDR
-	01733/1996	Análise foliar e análise de micronutrientes em solos	Vitor de Cinque Almeida	DQI
-	0927/2000	Assessoria técnica-científica em colpocitologia oncótica e hormonal: análise de sêmen e de urina	Marcia Edilaine L. Consolari / Mary Mayumi Taguti Irie	DAB
23.990.719-9	0508/2001	Controle de Qualidade de produtos fitoterápicos e drogas vegetais e animais	João Carlos Palazzo de Mello	DFA
24.991.755-9	1361/1994	Análises Microbiológicas de Alimentos	Jane Martha Graton Mikcha	DAB
22.930.954-4	01589/2017	Laboratório de imunogenética da UEM LIG-UEM	Larissa Danielle Bahls Pinto	DBS
22.001.708-7	05810/2017	Serviços laboratoriais de exames especializados para a Secretaria de Saúde de Maringá	Regiane Bertin de Lima Scodro	DAB
-	05024/2019	Atendimento aos usuários do SUS na Clínica Odontológica da UEM	Angelo José Pavan	DOD
20.863.387-2	-	Atividades de prestação de serviços no âmbito das Ciências Contábeis: Treinamentos, assessoria e consultoria	Marguit Neumann	DCC
22.605.817-6	7624/2017	Prestação de serviços convencional de medidas e análises no complexo de centrais de apoio à pesquisa uem	Silvia Luciana Favaro Rosa	PPG

20.832.252-4	-	Análises de estabilidade oxidativa de alimentos e vida de prateleira - projeto de prestação de serviços	Oscar de Oliveira Santos Junior	DQI
-	1383/1979	Análise físico-química de água	Oscar de Oliveira Santos Junior	DQI
22.593.734-6	-	Serviço de mediação em museu de ciências	Celso Ivam Conegero	MUDI
22.601.762-3	-	Farmácia ensino UEM: Fortalecendo o desenvolvimento institucional e a formação profissonal	Mauricio Fumio Sybuia	DFA
22.601.762-3	-	Farmácia ensino UEM: Fortalecendo o desenvolvimento institucional e a formação profissonal	Mauricio Fumio Sybuia	DFA

Notícias da UEM relacionadas a Saúde e Bem-Estar

Foram publicadas 136 notícias relacionadas ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3: Saúde e Bem-Estar em 2025. As notícias relatadas abaixo foram informadas pela ASC (Assessoria de Comunicação Social).

Títulos das reportagens	Data da publicação	Página
UEM abre licitação para permissão de uso de área para cantina universitária no câmpus-sede	09/01/2025	189
UEM faz primeira transmissão intercontinental com óculos de realidade aumentada	13/01/2025	189
Secretário de Saúde assina ordem de serviço para retomada do Bloco Industrial do Hospital Universitário	17/01/2025	191
Curso de Enfermagem da UEM forma novos 36 profissionais	17/01/2025	193
Bloco Industrial do Hospital Universitário deve ampliar serviços de apoio	18/01/2025	195
Software desenvolvido na UEM tem potencial para salvar vidas em UTIs	21/01/2025	196
Banco de Leite Humano do Hospital Universitário da UEM precisa de doações	23/01/2025	200
Bazar arrecada recursos para Casa de Apoio do HU	06/02/2025	201
Fevereiro Laranja acende alerta sobre prevenção e diagnóstico da leucemia	07/02/2025	202
UEM reforça combate à dengue em parceria com mutirão regional	07/02/2025	203
UEM vai sediar Encontro Paranaense de Psicologia	11/02/2025	205
Seminário discute doenças raras e procura por diagnóstico, no HU da UEM	11/02/2025	207
UEM e Prefeitura de Ivaiporã inauguram Academia da Saúde	12/02/2025	209
HU da UEM atua no diagnóstico precoce de câncer infantil	15/02/2025	211
Formatura reúne 25 novos especialistas médicos, no Auditório do Hospital Universitário	17/02/2025	212
Provent completa 27 anos de atendimento e acolhimento à comunidade universitária	20/02/2025	213
Hospital Universitário da UEM anuncia nova UTI móvel e mais três veículos	20/02/2025	214
Mestrando em Ciência da Computação da UEM recebe prêmio internacional	21/02/2025	216
Doenças raras são tema de seminário no Hospital Universitário da UEM, em parceria com AMIHC	21/02/2025	218
Hemocentro da UEM pede doação de sangue antes do feriado de Carnaval	25/02/2025	220
Com retomada de obras, HU da UEM zera construções paralisadas	27/02/2025	221

UEM celebra formação de mais 37 residentes multiprofissionais da Saúde	05/03/2025	223
UEM abre inscrições para curso sobre tuberculose a servidores da Saúde de Maringá	07/03/2025	225
Projeto da Enfermagem ensina primeiros socorros a quase 20 mil participantes	11/03/2025	226
Projeto da Odontologia atende pacientes com doença renal crônica	12/03/2025	228
“A Forma do Inconsciente” em exposição na Galeria Colchetes da UEM	14/03/2025	230
Ambulatório da UEM realiza exames de preventivos para comunidade acadêmica	17/03/2025	231
XXV SIPAT UEM e HUM 2025 está com inscrições abertas até 6 de abril	21/03/2025	233
UEM vai contratar professores temporários para o Departamento de Medicina	24/03/2025	233
UEM oferece curso de tuberculose para servidores da rede municipal de Saúde	24/03/2025	234
Hospital Universitário da UEM oferta atendimento a pacientes com epilepsia	26/03/2025	236
Hospital Universitário da UEM implanta serviço de cuidados paliativos	28/03/2025	238
CEAF oferece serviços para comunidade interna e externa da UEM	06/04/2025	240
UEM conquista aprovação de Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia	16/04/2025	241
Estudantes de Medicina promovem campanha de doação de sangue	17/04/2025	243
Hemocentro da UEM oferece tratamento gratuito para pacientes hemofílicos	17/04/2025	244
Taxa de recusa de doações de órgãos no HU da UEM é três vezes menor que média nacional	22/04/2025	245
UEM no Dia Internacional de Conscientização sobre o Ruído	30/04/2025	247
Hospital Universitário da UEM leva programação com serviços para Expoingá 2025	06/05/2025	248
Setor do HUM atende vítimas de violência sexual	08/05/2025	249
CIATox do HU da UEM divulga formas de prevenção a intoxicação	13/05/2025	250
Projeto da Odontologia ensina higiene dental a crianças e jovens	14/05/2025	251
Banco de Leite Humano leva informações a gestantes e lactantes, na Expoingá 2025	15/05/2025	252
Projeto Sorrir com Saúde alia saúde bucal e saúde integral, na Expoingá 2025	16/05/2025	253
Câmpus sede da UEM passa a ofertar curso de Nutrição em 2026	20/05/2025	254
Pesquisa da UEM monitora densidade populacional de mosquito da dengue	22/05/2025	256
Evento sobre o Maio Amarelo fala da mobilidade e responsabilidade das pessoas	28/05/2025	258
HU da UEM abre vagas para profissionais de saúde credenciados	28/05/2025	259

Quadras poliesportivas da UEM são entregues após revitalização	30/05/2025	260
Hospital Universitário da UEM inaugura Sala de Ressonância e Central de Resíduos	30/05/2025	261
Obras do Bloco Industrial do HU da UEM são retomadas após 14 anos	03/06/2025	263
Hemocentro da UEM integra campanha de doação de sangue do Hemepar	04/06/2025	264
Aluno da UEM vence hackathon com projeto de IA para diagnosticar doenças	08/06/2025	265
Hospital Universitário da UEM realiza terceira captação de pulmão da história	11/06/2025	267
Unidade de Psicologia Aplicada da UEM presta 12 tipos de serviços gratuitos	13/06/2025	268
Doadora de sangue “se aposenta” depois de 30 anos servindo solidariedade	13/06/2025	271
Hospital Universitário da UEM implanta tecnologia nas roupas e enxoval de pacientes e servidores	17/06/2025	273
Restaurante Universitário será ponto de vacinação nos dias 23 e 24 de junho	18/06/2025	275
Exposição sobre arte e saúde agora na Biblioteca Central da UEM	19/06/2025	276
Investimento de R$ 7 milhões moderniza diagnóstico por imagem no HU	24/06/2025	276
Aberta seleção para mestrado profissional em Assistência Farmacêutica	26/06/2025	277
Cigarro eletrônico é tema de curso de capacitação com especialista na UEM	27/06/2025	278
Julho Amarelo acende alerta para cuidados contra hepatites virais	01/07/2025	280
Hemocentro da UEM registra mais de 1600 atendimentos no Junho Vermelho	03/07/2025	281
Etapa universitária da Conferência Estadual do Esporte ocorrerá na UEM	04/07/2025	282
Equipes multiprofissionais do HU da UEM iniciam treinamento de cuidados paliativos	15/07/2025	284
Unidade de Psicologia Aplicada oferece grupo de acolhimento a mulheres na menopausa	17/07/2025	285
INCT DOHaD recebe financiamento do CNPq para estudar doenças crônicas	18/07/2025	285
Uso ético de IA e banco de dados na saúde é tema de palestra na UEM	21/07/2025	287
UEM, UEL, Codem e Fundação Araucária lançam o “Masterplan da Saúde”	21/07/2025	288
LEPAC recebe equipamentos inéditos no interior do Paraná, no valor de R$3 mi	23/07/2025	289
Laboratório de Imunogenética da UEM celebra 40 anos	24/07/2025	291
Editais selecionam advogado e professores de Medicina temporários	25/07/2025	294
Gira Cultura UEM promove “Oficina de Ginástica Para Todos” em Ivaiporã	29/07/2025	295
UEM conquista 2º lugar geral nos Jogos Universitários do Paraná 2025	29/07/2025	295

UEM Run marca os 55 anos da universidade com corrida inédita em outubro	30/07/2025	297
Hospital Universitário anuncia “Agosto Dourado” no mês da amamentação	01/08/2025	299
Primeiro lote de inscrições da UEM Run 2025 esgota em 15 minutos	07/08/2025	300
HU da UEM abre vagas para técnico de enfermagem e enfermeiro	14/08/2025	302
Equipe da UEM é campeã paranaense de karatê tradicional pela oitava vez	19/08/2025	303
UEM promove campanha de doação de sangue no dia 21 de agosto	19/08/2025	304
Jogos dos Servidores das Universidades do Paraná estão com inscrições abertas	19/08/2025	305
UEM lança Sistema de Indicadores de Saúde para comunidade acadêmica	19/08/2025	306
Segunda Semana de Amamentação reúne mães e comunidade do HUM	20/08/2025	307
UEM realiza Fórum sobre permanência estudantil e saúde mental	21/08/2025	309
Grupo interdisciplinar de docentes cria comitê sobre saúde única	27/08/2025	311
Simpósio sobre Cigarro Eletrônico na Semana de Combate ao Fumo	29/08/2025	313
Tem inovação em saúde? Participe da Jornada Empreende Health 2025	31/08/2025	314
HUM inaugura uso de carrinhos elétricos para ida de crianças ao Centro Cirúrgico	03/09/2025	315
DCT promove ação de apoio e acolhimento em alusão ao Setembro Amarelo	05/09/2025	316
Faltam 30 dias para a UEM RUN 2025, que já tem inscrições esgotadas	05/09/2025	318
Gestantes atendidas no Hospital Universitário fazem ensaio fotográfico	09/09/2025	319
Hospital Veterinário da UEM completa 21 anos como referência regional	12/09/2025	321
Setembro Amarelo: especialistas alertam para prevenção e observação de sinais	12/09/2025	322
Professora integra equipe que elaborou diretriz nacional da autocoleta para HPV	15/09/2025	324
Setembro Verde abre inscrições para comunidade do Hospital Universitário	16/09/2025	325
Primeira Feira de Segurança do Paciente do HU foca em assistência e cuidado	22/09/2025	326
Semana de Geografia terá como tema a qualidade de vida e saúde humana	25/09/2025	328
Projeto de extensão participa de campanha sobre doenças reumáticas	26/09/2025	329
Inscrições para residências médicas da UEM estão abertas até 31 de outubro	29/09/2025	330
UEM sedia o 4º Fórum Paranaense sobre a terapia canábica	30/09/2025	330
UEM reforça combate ao cigarro eletrônico com ações educativas	01/10/2025	332

UEM, Sesa e MPPR oficializam parceria para criar Painel da Dengue	02/10/2025	334
Outubro Rosa foca na prevenção dos cânceres de mama e colo de útero	02/10/2025	335
Kits UEM RUN já estão disponíveis para retirada; veja o local e horários	03/10/2025	337
CAP promove Caminhada do Bem em alusão ao Outubro Rosa na UEM	05/10/2025	338
UEM RUN reúne mil atletas e marca retorno da corrida rústica ao câmpus	06/10/2025	339
Laboratório da UEM realiza detecção de níveis de metanol em bebidas	07/10/2025	341
UEM promove curso de reumatologia voltado a médicos da atenção primária	07/10/2025	343
XX Conclave Maringaense de Odontologia movimenta comunidade acadêmica	07/10/2025	345
UEM abre inscrições para seleção de bolsistas Restec neste sábado (11)	08/10/2025	347
Hospital Universitário da UEM inaugura Laboratório de Simulação Clínica	10/10/2025	348
Laboratório de Simulação Clínica vai contribuir com capacitação e ensino	16/10/2025	350
Josuepar começa nesta terça (21); delegação da UEM conta com 80 atletas	17/10/2025	351
Com apoio do NIT, evento sobre inovação em saúde começa nesta quinta (23)	20/10/2025	352
Hemocentro da UEM bate recorde de atendimentos e bolsas coletadas em setembro	20/10/2025	353
Encontro reúne pacientes que fizeram implante coclear neste sábado (25)	21/10/2025	354
HUM completa 37 anos de ensino, pesquisa e serviço à população	22/10/2025	355
CIATox registra aumento de casos de acidentes com escorpiões em 2025	28/10/2025	364
UEM brilha no 28º Josuepar e conquista 12 medalhas; 7 são de ouro	29/10/2025	366
Servidores do Hospital Universitário ganham café especial de Dia do Servidor	29/10/2025	367
Novembro Azul reforça importância dos cuidados com a saúde masculina	31/10/2025	367
I Congresso e V Simpósio Profurg movimentam comunidade da Saúde	01/11/2025	369
HU da UEM divulga vagas de credenciamento para diversas áreas; confira	02/11/2025	369
Seminário celebra Dia Mundial e Nacional da Saúde Única nesta sexta (7)	03/11/2025	370
Hemocentro da UEM recebe 180 candidatos a doação no Dia Nacional do Doador	03/11/2025	371
Campanha Dezembro Vermelho foca no combate ao HIV/AIDS	24/11/2025	372
Hemocentro da UEM recebe primeira doação de hemácias por aférese	01/12/2025	374
UEM celebra 40 anos do Imunogen em evento marcado por homenagens	09/12/2025	374

Curso aborda Segurança em Ressonância Magnética para servidores do HUM	09/12/2025	377
UEM divulga horário especial de atendimento no recesso de final de ano	16/12/2025	379
Hemocentro da UEM convoca doadores para manutenção dos estoques no fim do ano	17/12/2025	381
Hospital Universitário da UEM registra mais de 90 mil atendimentos em 2025	17/12/2025	382
Mestrado profissional da Saúde abre inscrições para 2026	18/12/2025	385
Autocoleta desenvolvida pelo Previna-se integra novo exame para HPV	21/12/2025	386
Ambulatório de Psiquiatria registra mais de 5 mil atendimentos em 2025	29/12/2025	388

UEM abre licitação para permissão de uso de área para cantina universitária no câmpus-sede

Recebimento das propostas eletrônicas ocorrerá no site www.compras.gov.br, até às 8h do dia 31 de janeiro

A Universidade Estadual de Maringá (UEM), por meio da Prefeitura do Câmpus Universitário (PCU), anuncia a abertura de licitação para a permissão de uso de área destinada à instalação e exploração de serviços de cantina universitária no câmpus-sede.

Esta ação integra o processo de modernização e aprimoramento do complexo do Restaurante Universitário (RU), com o objetivo de proporcionar à comunidade acadêmica serviços de alimentação de qualidade, alinhados à missão da UEM de promover excelência educacional e oferecer uma infraestrutura que atenda às necessidades de seus estudantes, docentes e servidores. Além disso, a criação de um ambiente acolhedor e multifuncional busca não apenas atender às demandas alimentícias, mas também oferecer um espaço de entretenimento e convivência, favorecendo o bem-estar e a interação entre os membros da comunidade universitária.

Podem participar do processo licitatório empresas cujo ramo de atividade seja compatível com o objeto da licitação, ou seja, serviços de cantina ou áreas correlatas, desde que atendam aos requisitos de habilitação especificados no edital. O critério de julgamento adotado será a maior retribuição mensal para a UEM, com valor mínimo estimado em R$ 2.250,36.

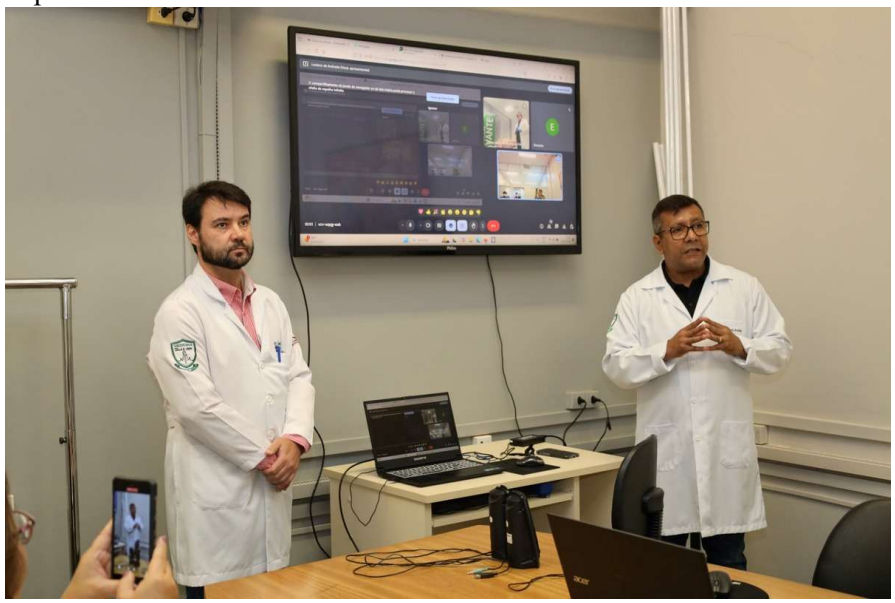
O recebimento das propostas eletrônicas ocorrerá no portal www.compras.gov.br, até às 7h59 do dia 31 de janeiro. A abertura das propostas e o recebimento dos lances também acontecerão no mesmo site, a partir das 8h do dia 31 de janeiro.

UEM faz primeira transmissão intercontinental com óculos de realidade aumentada

Prova conceito reuniu professores, cirurgião do trauma do HU e autoridades de Saúde para demonstração da tecnologia.

A Universidade Estadual de Maringá alcançou um feito inédito na manhã desta segunda-feira (13). Com ajuda de um óculo de realidade aumentada (Smart Glass), foi realizada a primeira transmissão intercontinental em telemedicina por meio de um óculo de realidade aumentada, uma prova conceito para validação da tecnologia, para auxiliar atendimentos de saúde, especialmente traumas, em localidades remotas e sem acesso a equipamentos para avaliação.

A demonstração reuniu, no Departamento de Medicina (DMD) da UEM, o professor Luciano de Andrade, do DMD e do Mestrado Profissional em Gestão, Tecnologia e Inovação em Urgência e Emergência (PROFURG); o cirurgião do trauma do Hospital Universitário (HU) da UEM e mestrando Claudio Bogdan, que realizou a simulação em Maringá; e o professor Carlos Edmundo Rodrigues Fontes, que participou da simulação em Granada, na Espanha.



Acompanharam o procedimento de validação a diretora da 15ª Regional de Saúde do Paraná, Elizabeth Mitiko Kobayashi, e o secretário de Saúde de Maringá, Antonio Carlos Nardi, além de alunos do Departamento envolvidos com a pesquisa, que começou em 2020, com o projeto aprovado pela Fundação Araucária (FA) "Aplicação de realidade aumentada para promover o uso de telemedicina em emergência médica".

Segundo Andrade, os óculos Vuzix M400, de fabricação dos Estados Unidos, chegou em 2022 a Maringá, embora o projeto tenha começado a funcionar dois anos antes. O projeto, segundo Andrade, alia a inovação tecnológica à ampliação do acesso aos cuidados de saúde. "Com esses óculos Smart Glass, se tenho um paciente com problemas de saúde em um local que não tem um médico especialista, quem estiver neste local e tiver o aparelho pode entrar em contato com um especialista de um grande centro, que pode ajudar a tratar esse caso até levá-lo a um centro maior, de alta complexidade", explicou.

"Com os óculos, o médico que acompanha o caso pode saber com clareza para onde encaminhar o paciente. Tivemos uma situação na semana passada, em que o paramédico do SAMU utilizou os óculos e, por meio da avaliação, o paciente foi encaminhado para outra unidade, mais complexa. Com muitos eventos e acidentes em muitos locais remotos, quanto mais rápido atender, melhor será o prognóstico deste paciente", relatou.

Direto da Espanha, o professor Carlos Edmundo encerrou a atividade emocionado com o resultado. "Eu queria muito realizar isso e foi um grande sucesso", comentou.

Sinergia entre poder público e pesquisa

A diretora da 15ª Regional de Saúde do Paraná, Elizabeth Kobayashi, parabenizou a iniciativa, que representa mais uma barreira que foi vencida. "Provamos que é possível uma comunicação a distância, para fazer um diagnóstico mais precoce e exato. A realidade aumentada ainda é cara e não é qualquer centro que pode usá-la, mas, em parcerias com municípios, estados e eventualmente com a União, podemos melhorar e avançar cada vez mais. É um caminho sem volta para o desenvolvimento em saúde", considerou Elizabeth.

Segundo o secretário de Saúde de Maringá, Antonio Carlos Nardi, a realidade aumentada é uma necessidade que deve ser implantada, “levando Maringá para o mundo”. “O que ocorreu aqui otimiza e acelera diagnósticos, já preparando quem está na ponta da rede para solucionar de imediato o problema do paciente, independente dele. Estamos falando de diagnóstico precoce e preciso, que é o mais importante”, considerou.

Secretário de Saúde assina ordem de serviço para retomada do Bloco Industrial do Hospital Universitário

Obra, avaliada em R$19 milhões, vai ampliar os serviços de apoio do Hospital, como cozinha, lavanderia, engenharia clínica e central farmacêutica.

O secretário de Saúde do Paraná e deputado federal, Beto Preto, assinou na manhã desta sexta-feira (17) a ordem de serviço para a retomada das obras do Bloco Industrial do Hospital Universitário (HU) da Universidade Estadual de Maringá (UEM). A cerimônia ocorreu no Auditório do HU e reuniu diversas autoridades municipais e estaduais, prefeitos, deputados e assessores. A assinatura marca um esforço da Reitoria da UEM, por meio do reitor, professor Leandro Vanalli, para aprimoramento dos serviços de assistência do HU da UEM, na esteira de uma série de outras obras de ampliação de blocos e retomada de obras paradas.

O evento reuniu, além do secretário de Saúde do Paraná, o reitor da UEM, Leandro Vanalli; a superintendente do HU, Cremilde Trindade Radovanovic; a diretora da 15ª Regional de Saúde do Paraná, Elizabeth Mitiko Kobayashi; o prefeito de Maringá, Silvio Barros; a presidente da Associação dos Municípios do Setentrião Paranaense (AMUSEP), Ivoneia Furtado; o presidente da Comissão de Saúde da Assembleia Estadual do Paraná (ALEP), Tercílio Turini; e a presidente da Associação Amigos do HU (AAHU), Miriam Bardeja.

O secretário de Saúde do Paraná, Beto Preto, lembrou que a pasta da Saúde é fundamental para a manutenção de todos os serviços na sociedade. “A pandemia de Covid-19, que ceifou muitas vidas, nos trouxe a certeza de que, sem saúde, nada funciona na sociedade. O Governo do Paraná, através da SESA, vem investindo sem medir esforços nos últimos anos, para que os hospitais universitários continuem sendo referência em atendimento no Paraná. Agradeço ao reitor da UEM, Leandro Vanalli, que colocou o Hospital como uma prioridade de gestão e com quem temos uma parceria extensa. Estamos pagando uma dívida histórica com o HU com esse anúncio”, disse o secretário.

Para o reitor da UEM, Leandro Vanalli, as obras do Bloco Industrial são fruto de um trabalho árduo para obtenção de recursos e ampliação da assistência em saúde. “O Auditório cheio nesta manhã é a demonstração de que a UEM está próxima das pessoas, assim como do Governo do Estado e do governador, Ratinho Jr, a quem expressamos nossa gratidão”, lembrou o reitor. “Essa obra vem junto de outras, importantes, como a construção do Bloco S40, o avanço no processo de licitação do Banco de Leite Humano e a Maternidade, que já foi autorizada pelo secretário (Beto Preto). O investimento total vai representar R$80 milhões para o complexo de saúde do nosso Hospital Universitário, que farão diferença na vida da população”, pontuou o reitor.

A superintendente do HU, Cremilde Trindade Radovanovic, lembrou da importância do Bloco Industrial também para a comunidade interna do Hospital, que anseia a construção do espaço há bastante tempo. “Esse bloco será vital para ampliar os serviços de assistência realizados pela equipe de servidores. Pelo retorno de todas as obras paradas, o Hospital agradece ao reitor por todos os esforços dedicados às melhorias para o HU”, considerou.

Bloco Industrial

A retomada do Bloco Industrial do HU, obra parada desde 2011, vai ampliar a cobertura dos serviços de apoio do Hospital. Com mais de 3 mil m² de área, o bloco vai abrigar cozinha, lavanderia, engenharia clínica e a Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) e será responsável por dinamizar a logística dos serviços de apoio no ambiente hospitalar. A construção,

avaliada em R$19 milhões, deve ser finalizada em 15 meses. As obras serão executadas pela CEZ Engenharia, de Telêmaco Borba.

A UEM recebeu os projetos de execução do Bloco Industrial da Associação Amigos do HU (AAHU), que teve subsídio para elaboração doado pela Itaipu Binacional. Os investimentos são de R$2,2 milhões, com R$193 mil de contrapartida da entidade.

O Bloco Industrial soma-se a outros investimentos captados pela Reitoria da UEM em tratativas com o Governo do Estado do Paraná, via Secretaria de Saúde. São esperadas também as obras de ampliação do Centro Cirúrgico, que saltará de 5 para 11 salas; a conclusão da Central de Resíduos de Serviços da Saúde; e o Centro de Reabilitação Física e Mental. Todos os investimentos chegam a R$36 milhões, já incluídos os R$19 milhões do Bloco Industrial do Hospital.

Curso de Enfermagem da UEM forma novos 36 profissionais

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) formou, em cerimônia de colação de grau especial e antecipada, 36 novos profissionais do Curso de Enfermagem (2024). A solenidade ocorreu na tarde desta sexta-feira (17), no Auditório do Bloco B33.

As cerimônias especiais e antecipadas atendem a acadêmicos que finalizaram o curso em período especial, bem como concluintes que solicitaram o adiantamento da diplomação após serem aprovados em programas de pós-graduação, concursos públicos ou vagas de emprego.

Autoridades, amigos e familiares lotaram o Bloco B-33 na cerimônia de colação de grau especial e antecipada

Graduados, os novos profissionais passaram a compor o rol dos 84.161 estudantes formados pela UEM ao longo da história.

A sessão foi presidida pela Vice-reitora da UEM, Gisele Mendes de Carvalho lembrou da importância da enfermagem na história da saúde e os 55 anos da universidade. Ressaltou, ainda, o trabalho da Reitoria junto à Secretaria de Saúde do Estado e os recursos para retomada de obras do Hospital Universitário que encontram paralisadas há anos.

A homenageada como patronesse do Curso de Enfermagem foi a professora Débora Regina de Oliveira Moura. Quem deu o nome à turma foi a também professora Thamires Fernandes Cardoso da Silva Rodrigues. O graduando

Jordhan Abner Teixeira Murilho fez o juramento em nome de seus colegas. Já o orador geral dos graduados foi o aluno Heitor Hortensi Sesnik. A professora Maria de Fátima Garcia Lopes Merino, coordenadora adjunta do Curso de Enfermagem, fez a entrega dos certificados.

Além da vice-reitora, a mesa também foi composta pela chefe de Gabinete da Reitoria, Maria Luisa Furlan Costa; a diretora do Centro de Ciências da Saúde, Priscila Garcia Marques; o pró-reitor de Ensino Marcos Vinicius Francisco; a superintendente do Hospital Universitário Regional (HUM) Cremilde Aparecida Trindade Radovanovic; a chefe adjunta do Departamento de Enfermagem, Nely lopes de Moraes Gil e pelo diretor de assuntos acadêmicos Hugo Alex da Silva.

Todos os formandos receberam certificados de conclusão do curso, que contém, no verso, um QR Code para direcionamento ao site da Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA) https://daa.uem.br/diploma-digital , por onde é possível emitir o diploma digital. O modelo é adotado pela UEM desde 2023.

Graduados

1. Allyson Gabriel Furrier Da Silva
2. Ana Clara Luckner
3. Ana Flávia da Silva Izepato
4. Elis Frausto Carvalho
5. Eloah Boska Mantovani
6. Emanuelly de Paula Davini
7. Esdra Cristina Pereira Goldoni
8. Fernanda Fontes Mello
9. Gabriel Vale dos Santos
10. Giulia Meneses Menon
11. Graziela Aline de Freitas
12. Heitor Hortensi Sesnik
13. Isabela Tatiane de Oliveira
14. Isabelly Leal de Oliveira
15. Jéssica Vitória Nunes Da Silva
16. Jordhan Abner Teixeira Murilho
17. Juliana Rodrigues dos Santos
18. Laís de Paula Jolio
19. Lara Vitória Luppi Novais
20. Larissa da Silva
21. Letícia Baio De Souza
22. Lorraine de Souza Santos
23. Lucas Eduardo De Oliveira
24. Luís Henrique De Oliveira Araújo
25. Maria Eduarda Itikawa Fernandes
26. Maria Heloiza Bezerra Caniato
27. Milenna Yukari Akamine

28. Nicole Aika Kanashiro
29. Núbia Fernanda Maniero Dos Santos
30. Rafael Brendo Novais
31. Sabrina Rodrigues Ramos
32. Stefanie da Silva Miranda
33. Stella Martins Caldeira
34. Vitória Mendes Paz da Silva
35. Yasmin Vitória dos Santos Rodrigues
36. Yohana de Oliveira Gonçalves

Bloco Industrial do Hospital Universitário deve ampliar serviços de apoio

A reforma do bloco, de 3.113,28m², vai contribuir para melhorar a assistência ao paciente.

A reforma do Bloco Industrial do Hospital Universitário (HU) da UEM deve ampliar ainda mais os serviços de apoio do Hospital às atividades clínicas e assistenciais. Com a construção da Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), lavanderia, refeitório e engenharia clínica, o espaço vai dinamizar os serviços de apoio da instituição, que vem recebendo investimentos, através do Governo do Estado do Paraná, por meio da Secretaria de Saúde do Paraná (SESA), para aprimorar o atendimento do maior hospital público do Noroeste do Paraná a Maringá e região.

A obra, que tem 3,113,28m² de área e foi orçada em R$ 19 milhões, é um esforço da Reitoria da UEM que se soma a outros investimentos no Complexo da Saúde do HU. Além da reforma, a Reitoria retomou a construção do Bloco da Central de Resíduos de Serviços da Saúde, no valor de R$ 1 milhão, com recursos da SESA; a ampliação do Centro Cirúrgico, que deve aumentar em 50% a capacidade de atendimento do Hospital, e construção da Central de Materiais Esterilizados, orçada por R$ 12 milhões pela Secretaria de Saúde; e o Centro de Reabilitação Física e Mental, com R$ 4 milhões de recursos da UEM e governos Estadual e Federal. Ao todo, os investimentos no Complexo de Saúde do HU somam R$ 36 milhões.

A Administração da UEM também comemora a aquisição de quatro veículos para o Hospital: uma ambulância, uma camionete, uma van e um sedan, estes dois últimos para o Hemocentro, todos avaliados em quase R$ 1 milhão; a compra de um tomógrafo para a Odontologia, avaliado de R$700 mil; a compra de uma nova ressonância, a primeira em um hospital público na região, orçada em R$6 milhões; a logística para a internet no Hospital, que custou R$ 7,6 milhões; e a aquisição de novos softwares hospitalares, avaliados em R$2,5 milhão, além de novas cadeiras para acompanhantes e novos computadores.

O Bloco Industrial vai se somar a outros grandes blocos do Hospital, que se divide em grandes estruturas: as enfermarias, Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), Centro Cirúrgico, Laboratório de Análises Clínicas e Banco de Leite Humano (BLH), Hemocentro, entre outras. O prazo de finalização do projeto é de 15 meses e as obras serão executadas pela CEZ Engenharia, de Telêmaco Borba.

A construção do Bloco Industrial visa, também, diminuir o consumo de água e energia, por meio do emprego de soluções eficientes, como o uso de energia fotovoltaica. A modernização também ocorrerá com o emprego de estratégias de ventilação natural e sistemas modernos de armazenamento e reuso da água da chuva.

A superintendente do Hospital Universitário da UEM, Cremilde Trindade Radovanovic, avalia a retomada do bloco industrial como uma “grande conquista” da comunidade hospitalar e da Universidade. “A retomada da obra do Bloco Industrial representa uma grande conquista para o Hospital e UEM, que visa modernizar e ampliar instalações e espaços. O novo espaço vai abrigar setores fundamentais para o bom funcionamento do hospital”, considerou a superintendente.

De acordo com o reitor da UEM, Leandro Vanalli, a obra representa um avanço significativo na infraestrutura hospitalar e reflete o compromisso da Universidade com a excelência no atendimento à população de Maringá e região. “A obra do Bloco Industrial, somada aos outros investimentos conseguidos pela Reitoria para o Hospital, impactará diretamente em cada setor do HUl, proporcionando uma logística mais eficiente, o que, por sua vez, contribuirá para a melhoria das condições de trabalho dos servidores e para o atendimento de maior qualidade à população. A UEM agradece profundamente aos investimentos direcionados pela SESA à retomada dessa obra, muito importante para a saúde de Maringá e região”, finalizou o reitor.

Software desenvolvido na UEM tem potencial para salvar vidas em UTIs

App desenvolvido por pesquisadores das áreas de Medicina e Informática permite monitoramento em tempo real de pacientes

(Da esquerda para a direita, Luiz Henrique Toffanetto, Yandre Costa, Maria Fernanda Oliveira, Davi de Souza, Cátia Dell'Agnolo, Edson Arpini, Cremilde Radovanovic e Edilson Nobuyoshi Kaneshima)

Estudantes e professores da Universidade Estadual de Maringá (UEM), das áreas de Medicina e Informática, criaram um software inovador que promete revolucionar o monitoramento de pacientes em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). O Mews App, já registrado no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), utiliza dados em tempo real dos sinais vitais para identificar possíveis pioras no estado de saúde dos pacientes, permitindo intervenções precoces e aumentando as chances de salvar vidas.

O programa de computador, que será implantado na UTI do Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM-UEM), foi desenvolvido com base na escala Mews (Modified Early Warning Score). Essa escala avalia o risco de deterioração clínica de pacientes a partir de parâmetros básicos registrados pelos monitores de UTI. O Mews App capta cinco parâmetros básicos: frequência cardíaca, pressão arterial, temperatura, frequência respiratória e nível de consciência.

Entre os desenvolvedores do Mews App estão os professores do Departamento de Informática (DIN), Yandre Maldonado e Gomes da Costa (orientador), André Felipe Ribeiro Cordeiro e Luiz Henrique Toffanetto e Marques (coorientadores) e a estudante de Ciência da Computação, Maria Fernanda Almeida Oliveira. Do Mestrado Profissional em Gestão, Tecnologia e Inovação em Urgência e Emergência (Profurg), participaram a professora Cátia Millene Dell'Agnolo (orientadora), e o aluno do Profurg, Davi Tamamaru de Souza.

A superintendente do HUM, Cremilde Aparecida Trindade Radovanovic, considera muito positivo o resultado dos estudos não só pelo avanço no atendimento aos pacientes, mas também porque a ideia da criação do software partiu do coordenador do Núcleo Interno de Regulação (NIR), setor do hospital que monitora desde a entrada até a alta médica, Davi de Souza, que observou que era prioridade melhorar o processo de fluxo dos pacientes.

"Para o hospital, isso é muito bom. Primeiro que foi pensado por um profissional de dentro do hospital. Ele identificou o problema durante o trabalho e pensou em estratégias para melhorar e buscou parcerias. A gente sempre fala que a gente quer ter parceria de outros departamentos, porque uma área não trabalha sozinha e estamos aqui, na universidade, em um Hospital Ensino. Se todas as áreas conseguirem trabalhar juntas, teremos uma grande evolução dentro do hospital, principalmente nessa área da ciência", comemora Radovanovic.

Souza explica que, logo no início dos estudos, perceberam que a implantação seria difícil porque depende de anotações dos parâmetros vitais pela equipe de enfermagem e cálculos para identificar o estado de saúde, surgindo assim a ideia da parceria com a informática para automatizar o processo dentro das UTIs. “A gente pensou no software para poder facilitar o registro, pois ao invés do enfermeiro ficar preenchendo um papel, tendo que calcular manualmente o estado do paciente, pudesse ter uma ferramenta que captasse os sinais vitais, como também gerasse orientações de procedimentos, conforme a situação clínica.” Na avaliação de Souza, o software reduz a possibilidade de erros ao automatizar o processo de busca e avaliação dos sinais vitais, além de permitir decisões mais assertivas, caso a caso. Souza frisa que os cinco parâmetros básicos escolhidos permitem avaliar se o quadro do paciente está evoluindo para complicações graves, como um infarto.

“Para mim, essa ferramenta tornou algo subjetivo em algo mais palpável. O enfermeiro que está no PA (Pronto Atendimento) tem uma impressão sobre o paciente. O que está na enfermaria, às vezes, tem outra e o médico também pode ter uma percepção diferente. Então, a gente vê médicos, enfermeiros, experientes, outros nem tanto, pois temos um hospital que tem uma diversidade de funcionários. E o Mews, após o cálculo, vai te dar um único resultado, assim como uma única conduta. Por exemplo, com a pontuação Mews 5, a orientação é avaliação médica em 15 minutos. A ferramenta me dá essa orientação precisa de como atuar, dando maior segurança ao paciente, como também para a equipe médica”, relata Souza.

A orientadora Cátia Dell’Agnolo complementa que o software facilitou demais o atendimento. “Ele foi implantado na enfermaria e continua funcionando, mesmo após a finalização da pós-graduação do Davi. É algo que ficou para o hospital”, frisa. Segundo a docente, o HUM aguarda apenas a liberação da marca do monitor para a implantação na UTI do hospital, pois toda a programação está concluída, pronta para a instalação. “O App identifica o estado do paciente, se ele está em estado moderado ou se está em estado crítico. Ele detecta a deterioração clínica, ou seja, o paciente por alguma razão está tendo uma piora e ele dá um sinal para que o profissional, em equipe multiprofissional, procure o que está acontecendo com ele e evite, por exemplo, uma parada cardíaca ou até o óbito.”

Uma das coautoras e estudante de Ciência da Computação da UEM, Maria Fernanda Almeida Oliveira, apresentará o projeto nesta quarta-feira (22), às 14h, no Auditório Professor João Ângelo Martini, Bloco C56, no câmpus Maringá da UEM. O evento será aberto ao público e visa compartilhar os avanços tecnológicos do Mews App e discutir o impacto positivo que ele trará para a área da saúde. De acordo com ela, apesar do software ter sido desenvolvido para a implantação em monitores de uma marca específica, muito provavelmente “ele poderá ser inserido em outros tipos ou marcas de monitores de outras marcas, pois a linguagem dos monitores é padrão.”

Costa, orientador do projeto da área de Informática, enfatiza que a estudante de Ciência da Computação explora o tema com a visão de desenvolvimento da computação aplicada no problema e o mestrando de Medicina, com a visão do médico desenvolve novas estratégias e métodos para aperfeiçoar as ações preventivas em UTIs.

Com o Mews App, a UEM reafirma seu compromisso com a inovação e a excelência em pesquisas voltadas à melhoria da qualidade de vida da população. A implantação da tecnologia no HUM será um marco, potencializando o atendimento em UTIs e fortalecendo a segurança dos pacientes.

“O projeto, iniciado em 2023, rendeu uma defesa de mestrado profissional de Medicina, um trabalho de conclusão de graduação da Ciência da Computação, registro do software no INPI e três artigos científicos submetidos para publicação, sendo que um deles já foi aceito", destaca Costa.

Na avaliação do coordenador adjunto do Profurg, Edilson Nobuyoshi Kaneshima, este projeto possibilitou o desenvolvimento de todas as linhas de pesquisa do Mestrado Profissional, como a gestão, tecnologia e inovação. “Gestão no sentido de direcionar o cuidado que o paciente está sendo submetido. O que antes era feito trabalho manual, agora temos um software que faz esse trabalho, ajudando a desonerar a atividade, mas logicamente nada substitui a supervisão do profissional, porque é ele que está vendo a evolução do paciente e também a parte da inovação tecnológica que nós temos, essa necessidade de uma equipe multidisciplinar, onde os professores do departamento de informática deram todo esse suporte, o que é importante. Então, para nós, dentro do programa de mestrado profissional ProFURG, somos muito gratos por essa parceria que temos, hospital, Departamento de Informática, e o corpo docente e discente”.

“Tenho certeza absoluta que o Mews App provavelmente vai fazer parte de qualquer monitor cardíaco que você estiver comprando (no futuro). Ele é a sexta avaliação do paciente e o cálculo dele já vai vir (integrado) no próprio monitor”, vislumbra Dell’Agnolo. O grupo de pesquisadores destaca que o aplicativo não apenas aumenta a precisão no monitoramento, mas também oferece outros diferenciais importantes:

Redução de erros humanos: Algoritmos precisos analisam os dados, identificando riscos com maior assertividade.

Integração hospitalar: O software conecta-se aos monitores, facilitando o acesso às informações.

Interface intuitiva: Até profissionais com pouca experiência em tecnologia podem usá-lo com facilidade.

Eficiência econômica: Ao permitir intervenções precoces, reduz os custos de internações prolongadas e otimiza o tempo da equipe de saúde.

O Mews App integra o portfólio de tecnologias da UEM. De acordo com o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UEM, mais informações sobre a transferência da tecnologia podem ser obtidas pelo e-mail nit@uem.br ou pelo telefone (44) 3011-4109.

Banco de Leite Humano do Hospital Universitário da UEM precisa de doações

Unidade atende à 15ª Regional de Saúde e um hospital em Paranavaí. Média de doações está em um terço do necessário.

O Banco de Leite Humano (BLH) do Hospital Universitário (HU) da UEM está precisando de doações. O estoque atual, segundo a coordenação do BLH, está em um terço em relação ao necessário. O BLH abastece, além da UTI Neonatal do HU, unidades da 15ª Regional de Saúde do Estado como a Santa Casa de Maringá, Hospital Paraná e Hospital Bom Samaritano. A Santa Casa de Paranavaí, que está na 14ª Regional de Saúde, mas não tem banco de leite disponível, também recebe atendimento.

A coordenadora do setor, Christyna Beatriz Genovez Tavares, explica que a demanda do último ano fechou em 250 doadoras/mês, o que ainda não é suficiente para alimentar de 100 a 120 prematuros mensalmente. Esse número, para ela, deveria ser de 300 a 350 doadoras/mês, o que equivaleria a 300 litros de leite/mês. “Esse montante já daria conta da nossa demanda”, considera.

O caminho para se tornar uma doadora para o BLH é bastante simples. Primeiro, a mulher deve ter leite sobrando, para que não falte para seu próprio filho. Além disso, deve estar em bom estado de saúde. O BLH recebe os agendamentos pelo WhatsApp (44) 99900-4692. É preferível, segundo a coordenação, que a equipe vá até a casa da doadora para retirar o leite. “Mesmo que ela (a doadora) mantenha em isopor e traga, não há como garantir a qualidade do leite. Nós buscamos em caixa térmica, com gelo reciclável e temperatura controlada”, explica.

O Banco de Leite Humano também realiza coletas em vários pontos da região de Maringá. Na segunda-feira, explica Christyna, a coleta é feita na Região Norte da cidade; na terça, nas cidades de Iguatemi, Paiçandu e Mandaguaçu; na quarta, a coleta é feita na zona industrial de Maringá; quinta, na Zona Sul e, na sexta, em Sarandi, Aquidaban e Marialva.

Doadoras de cidades mais distantes de Maringá podem entrar em contato com a secretaria de Saúde de seus próprios municípios e solicitar a doação, que é encaminhada ao BLH.

Bazar arrecada recursos para Casa de Apoio do HU

O tradicional bazar oferece objetos diversos como roupas, bijuterias, brinquedos, óculos e bolsas por valores simbólicos

Começou bazar da Associação dos Amigos do Hospital Universitário de Maringá (AAHU). O objetivo é arrecadar fundos para a construção da Casa de Apoio para acompanhantes de pacientes internados no Hospital (HUM).

O bazar funciona na sede da Associação dos Amigos do HU, na Rua São Vicente de Paula, 219, próximo ao hospital. Na quinta-feira (08/07), as vendas acontecem até as 19 horas e na sexta e sábado, até às 18 horas.

O tradicional bazar oferece roupas, bijuterias, brinquedos, óculos, bolsas e cintos, tudo por valores simbólicos. O dinheiro arrecadado vai ser empregado na construção da Casa de Apoio para acompanhantes de pacientes do HUM, uma reivindicação antiga e extremamente necessária para o hospital público e regional.

A CASA DE APOIO

Segundo a servidora aposentada da UEM e presidente da AAHU, Miriam Bardeja, a finalidade da Casa de Apoio é prestar atendimento aos pacientes que, muitas vezes, permanecem horas aguardando consultas e exames em bancos na frente do hospital ou se arriscam em viagens de volta ao município de origem para retorno a Maringá no dia seguinte.

Em 2022, a AAHU adquiriu o imóvel a 450 metros do HUM graças à arrecadação fruto de bazares e de outras ações. desde então, o local está sendo readequado para receber acompanhantes de pacientes internados no hospital, além daqueles que fazem tratamento sem a necessidade de internação permanente.

A CAMPANHA

Em fevereiro do ano passado, a AAHU deu início à campanha “Parceiros que abraçam! Sua doação é a chave da Casa de Apoio do HU”. Desde então, estão sendo arrecadados valores para as obras orçadas em R$600 mil. Quando concluídas, o imóvel passará de 110 para 257 m² de área construída, ao custo estimado de R$2,3 mil o metro quadrado.

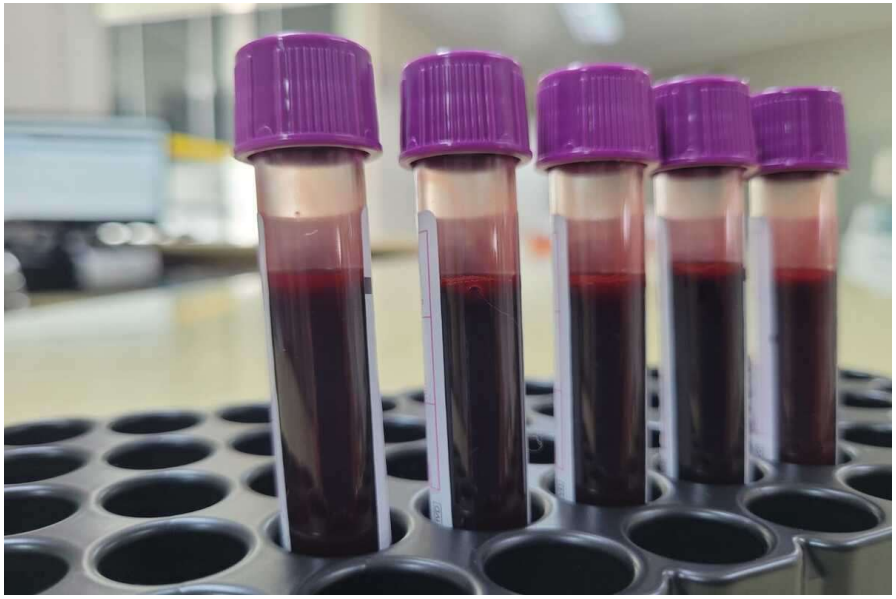
A reforma prevê duas alas de dormitórios (feminina e masculina) com capacidade para atender até 30 pessoas por pernoite, banheiros, salas de estar e jantar, cozinha e lavanderia.

Além de ofertar refeições no café da manhã, almoço e jantar, a Casa de Apoio disponibilizará aos usuários instalações adequadas e confortáveis para o descanso, bem como salas de TV e jogos e ainda uma brinquedoteca. Todo o atendimento prestado no local não terá custo aos usuários encaminhados pelo HUM.

Fevereiro Laranja acende alerta sobre prevenção e diagnóstico da leucemia

O Hemocentro da UEM atua no cadastro voluntário de doadores de medula óssea, como um centro referenciado para captação de possíveis doadores.

O mês de fevereiro é lembrado pela campanha “Fevereiro Laranja”, voltada à conscientização sobre o diagnóstico precoce e tratamento da leucemia, câncer que afeta as células da medula óssea - conhecido como “câncer do sangue”. A campanha foi criada em 2005, pela União Internacional para Controle do Cancer (UICC) e com o apoio da OMS, devido ao Dia Mundial do Câncer (4 de fevereiro). O Hemocentro da UEM é uma unidade de referência no cadastro de doadores de medula óssea no Paraná. O cadastro é uma das formas de combate ao câncer, já que o transplante de uma medula óssea integra umas das possibilidades de cura para alguns casos de leucemia.



Segundo o diretor do Hemocentro, Gerson Zanusso Jr., a unidade é responsável pelos cadastros da região de Maringá pela rede do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná (Hemepar). O cadastro também pode ser realizado nas outras 22 unidades da rede Hemepar localizadas em todo o estado.

O cadastro, afirma o diretor do Hemocentro, inclui o voluntário em um banco de dados no qual será avaliada a possibilidade de compatibilidade nos exames com algum paciente. Em caso de compatibilidade entre doador e receptor, o possível doador será convocado para a coleta de uma segunda amostra e confirmações de todos os resultados necessários antes da convocação para doação, de fato, da medula óssea.

O gerenciamento nacional dos resultados de exames, banco de dados dos cadastros e rotina de doação de medula óssea é realizado pelo Registro Brasileiro de Doadores Voluntários (Redome), que é coordenado pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA), órgão auxiliar do Ministério da Saúde.

Como cadastrar

O cadastro de medula óssea é feito com doadores de 18 a 35 anos. Eles devem estar em bom estado de saúde, não ter doenças infecciosas ou incapacitantes, não ser portador de câncer, doenças no sangue ou do sistema imunológico. Por fim, é necessário apresentar um documento oficial com foto.

O processo de doação de medula envolve o preenchimento de um formulário com informações pessoais, seguido da coleta de uma amostra de sangue para a tipagem de glóbulos brancos (HLA). O processo também envolve o cruzamento de dados genéticos de doadores com pacientes que precisam do transplante. Se houver compatibilidade, o doador é convidado a realizar um novo exame, mais detalhado. Com uma nova confirmação de compatibilidade, a doação é realizada.

Segundo dados do INCA, de 2023 ao final de 2025, o Brasil registrará 11.450 casos de leucemia por ano. Os tipos mais comuns em adultos são os de Leucemia Mielóide Aguda (LMA), enquanto os Leucemia Mieloide Crônica (LMC) acometem mais homens idosos. Os principais fatores de risco são tabagismo, exposição a benzenos, formaldeídos, agrotóxicos ou radiação ionizante.

UEM reforça combate à dengue em parceria com mutirão regional

Ações no câmpus e HU da Universidade visam reduzir a proliferação do mosquito e a conscientização da comunidade

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) está reforçando as ações de combate ao mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue, zika e chikungunya, em alinhamento com o mutirão regional da dengue organizado pela Associação dos Municípios do Setentrião Paranaense (Amusep) e Prefeitura Municipal de Maringá, para esta sexta-feira (7) e sábado (8) em Maringá e cidades da região.

A ação regional visa uma limpeza geral e conjunta nas cidades para o controle da dengue. A união de esforços entre os municípios é uma medida para reduzir o avanço da doença, que pode registrar pico de casos entre o final de fevereiro e início de março.

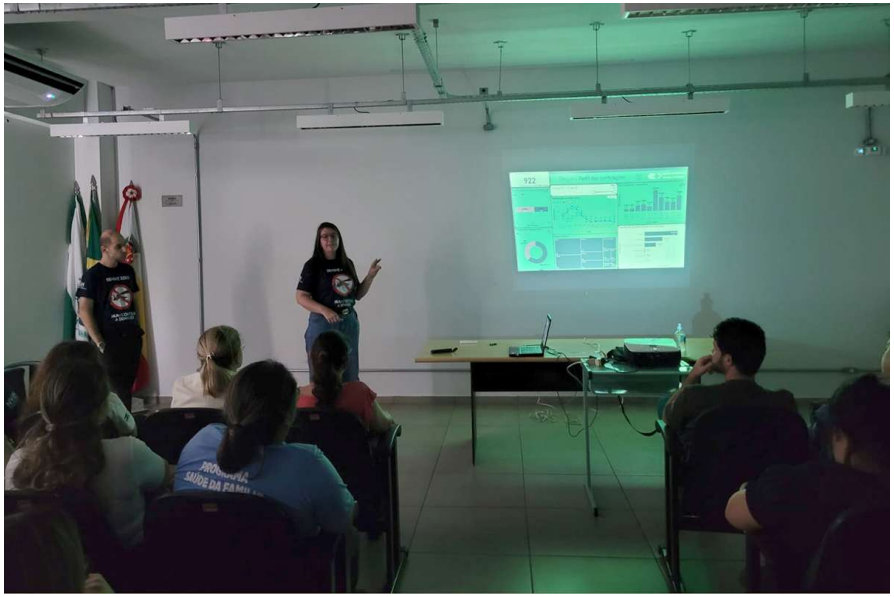
De acordo com o Gabinete da Reitoria (GRE), a UEM está fazendo a sua parte, realizando várias ações preventivas. No câmpus sede da UEM, a iniciativa foi iniciada há alguns dias com serviços de roçada, podas de árvores e retirada de galhos, a meta é atingir 100% das áreas verdes nas próximas duas semanas. Para garantir a manutenção contínua dos espaços, o câmpus foi dividido em quatro áreas geográficas, que passam a ser monitoradas regularmente. A limpeza e o controle da vegetação são medidas essenciais para eliminar criadouros do mosquito, reduzindo os riscos de proliferação da dengue dentro da universidade.

Ações no HU

O Hospital Universitário (HU) da UEM também participa do mutirão por meio do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH), coordenado pela enfermeira Mariluci Labegalini, e pelo Comitê de Gestão Ambiental do HU, presidido pela assessora especial na Gestão de Inovação e Saúde Digital, Heloísa Machado.

Segundo Mariluci, serão feitas ações de divulgação do agravo à comunidade interna, com a exibição de vídeos institucionais, feitos pela Prefeitura Municipal de Maringá, em TV nos setores e banners que serão espalhados pelo Hospital. Os seguidores da página do HU no Instagram poderão participar de um sorteio de cinco camisetas do NVEH. Para participar, os interessados devem acessar um QR Code, disponível nos materiais da campanha. O sorteio ocorrerá no dia 17 de fevereiro de 2025 e o resultado será divulgado no Instagram do HU.

Além dessas ações, o HU está ofertando capacitações aos servidores da área da Saúde. O treinamento é ministrado pelos profissionais do NVEH e compreende um curso rápido de manejo clínico e laboratorial da dengue, que se agigantou no Brasil passando a ocupar parte dos leitos de unidades básicas e complexas durante o ano.



Na quarta-feira (5), nos períodos da manhã e tarde, funcionários do NVEH e da Secretaria Municipal de Saúde deram palestra sobre dengue no anfiteatro da Secretaria Municipal de Saúde para cerca de 240 médicos e enfermeiros da rede básica municipal, das Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs).

"A doença não tem mais período sazonal e necessita de acompanhamento durante o ano, do dia 1º de janeiro ao dia 31 de dezembro, e não mais só nos

períodos de pico. Neste momento, é importante dizer que o cuidado deve ser de todos diariamente", afirmou Mariluci.

Segundo o diretor médico do Hospital Universitário, Enio Teixeira Molina Filho, o Hospital reafirma seu compromisso com a saúde pública ao se engajar no mutirão. "Sabemos que a doença deixou de ser sazonal e passou a representar um desafio contínuo para os serviços de saúde, exigindo ações integradas e permanentes. Como instituição de referência, o HU não apenas trata os pacientes acometidos pela doença, mas também tem um papel fundamental na prevenção e educação em saúde", completou o diretor.

"A parceria com a Amusep, a Prefeitura Municipal de Maringá e demais órgãos envolvidos fortalece a nossa missão, permitindo que levemos informações essenciais à população e capacitemos os profissionais da área da saúde para um atendimento mais eficiente", finalizou Molina Jr.

Além das ações de campo, a UEM disponibilizou, desde o dia 31 de janeiro, o serviço Parque Ecológico Online, acessível pelo site cpr.uem.br/parque/. A ferramenta digital permite que a comunidade acadêmica e servidores relatem situações que exijam atenção imediata, como acúmulo de água parada ou necessidade de manutenção emergencial. A equipe do Parque Ecológico está de prontidão para atender as demandas com agilidade.

A universidade reforça a importância da participação da comunidade interna na identificação e comunicação de possíveis focos do mosquito, contribuindo para um ambiente mais seguro e saudável para todos.

UEM vai sediar Encontro Paranaense de Psicologia

Programação é diversificada, com algumas atividades gratuitas abertas à comunidade em geral, no Teatro Calil Haddad

De 12 a 15 de fevereiro, a Universidade Estadual de Maringá (UEM) será palco da 18ª edição do Encontro Paranaense de Psicologia (EPP). Profissionais da Psicologia e de outras áreas, além de estudantes, estarão reunidos para trocar ideias sobre a ciência e a prática psicológica. Durante o dia, o evento ocorrerá no câmpus sede e, à noite, o Teatro Calil Haddad receberá atividades abertas ao público, gratuitamente, sem necessidade de inscrição prévia.

Neste ano, a programação do evento conta com fóruns, mesas-redondas e oficinas sobre o tema "Decolonizar Saberes, Resgatar a História e Cultivar o Futuro Ancestral", que reafirma o compromisso da categoria com a transformação social a partir da defesa dos direitos humanos e da integração dos conhecimentos e das experiências de todos os povos.

É uma oportunidade para que psicólogas, psicólogos e outras pessoas interessadas nessa temática se unam a fim de refletir e debater sobre como contribuir para um futuro mais inclusivo e igualitário mediante uma prática psicológica justa e culturalmente rica, que não só respeite, mas também valorize a diversidade humana.

Atividades gratuitas

Nos dias 12 a 14, à noite, haverá rodas de conversa abertas à comunidade geral, gratuitas, no Teatro Calil Haddad. Cada uma contará com a participação de duas pessoas convidadas de destaque na intersecção entre saúde mental, decolonialidade e defesa dos direitos humanos.

Confira a programação:

12/2, às 19h30 – Conversas à Sombra da Araucária: "Decolonizar Saberes, Resgatar a História e Cultivar o Futuro Ancestral", com Edilaise Vieira e Paulo Amarante. Mulher indígena, ela é ativista, pesquisadora, psicóloga, além de docente do curso de Psicologia do Centro Universitário do Rio São Francisco (Unirios), psicóloga de Saúde Indígena no Distrito Sanitário Especial Indígena da Bahia e coordenadora da Comissão de Direitos Humanos do Conselho Federal de Psicologia (CFP). Amarante é médico psiquiatra, pesquisador sênior da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), com atuação acadêmica e política voltada a temas como Reforma Psiquiátrica, Saúde Mental, Epistemologia, Filosofia da Ciência, Políticas Públicas e Políticas de Saúde.

13/2, às 19h – Conversas à Sombra da Araucária: "Psicologia e Contexto Social", com Alejandra Astrid León Cedeño e Anne Cleyanne. Cedeño atua como professora efetiva do Departamento de Psicologia Social e Institucional da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Dançarina pela Companhia Rhamza Alli - Escola de Dança do Ventre e Oficineira de Dança do Ventre da Associação Ciranda da Cultura, reúne experiência em temas como Psicologia Comunitária do Cotidiano, Redes de Políticas Públicas Cirandeiras, Oficinas Expressivas e Criação de Alternativas à Violência. Cleyanne é psicóloga, formada em Políticas Públicas e Interseccionalidade pela ONU Mulheres. Ativista por Justiça Climática, preside o Conselho Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente e coordena o Comitê de Orfandade Rondônia e Acre, atuando, ainda, como CEO e presidente do Instituto Banzeiro da Amazônia.

14/2, às 19h – Conversas à Sombra da Araucária: "Psicologia e Cultura", com Fábio Henrique Arevalo e Rejane Nunes de Carvalho. Arevalo é psicólogo, indígena em retomada do Povo Guarani Nhandeva do MS, servidor público da Secretaria Municipal de Assistência Social de Londrina e colaborador da Comissão Étnico-Racial. Também coordena o Núcleo de Psicologia e Povos Indígenas do Conselho Regional de Psicologia do Paraná (CRP-PR). Carvalho é escritora, artesã e psicóloga. Foi a primeira mulher Indigena da Terra Indígena Nonoai a se tornar psicóloga e mestre em Psicologia Social e Institucional, com experiência em atuação na Saúde Indígena e consultoria em Apoio à Migração na Fronteira com a Venezuela pela ONU Migração (OIM). Ainda representa o Conselho Federal de Psicologia junto à Frente Nacional pela Saúde de Migrantes (FENAMI).

No último dia de evento, 15 de fevereiro, das 14h às 16h30, será entregue o Prêmio Iniciação para Acadêmicos e Jovens Profissionais de Psicologia que se destacarem nos trabalhos apresentados durante o EPP, como um símbolo do movimento de introdução e comprometimento das pessoas formandas e novas pessoas profissionais da Psicologia com temas relacionados a culturas tradicionais, território, ancestralidade e saúde mental. Esse momento também será aberto à comunidade.

Outras informações, como a programação completa e dados sobre os palestrantes, estão disponíveis no link.

Seminário discute doenças raras e procura por diagnóstico, no HU da UEM

As inscrições vão até o dia 17 de fevereiro. Evento é promovido pelo HU e Associação dos Amigos do Hospital da Criança (AMIHC).

O Hospital Universitário (HU) da UEM e a Associação dos Amigos do Hospital da Criança (AMIHC), do Hospital da Criança de Maringá, promovem, no dia 21 de fevereiro, no Auditório do HU, o II Seminário de Doenças Raras do Hospital Universitário de Maringá e o I Seminário de Doenças Raras da Associação dos Amigos do Hospital da Criança de Maringá, com o tema "Construindo caminhos para o Diagnóstico e Tratamento das Doenças Raras".

As inscrições começam nesta terça (11) e vão até a próxima segunda-feira (17). Interessados podem se inscrever por meio do QR Code, no banner de divulgação. Os inscritos terão direito a certificado de 8 horas, emitido pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC).

O evento vai discutir o cenário das doenças raras, a jornada diagnóstica do paciente e os principais assuntos no manejo das doenças, consideradas desafiadoras pelos sistemas de saúde. O seminário também ocorre no mês em alusão ao combate às doenças raras: no dia 29 de fevereiro, é lembrado o Dia Mundial das Doenças Raras.

As doenças raras acometem de 65 a 100 mil indivíduos e são caracterizadas por múltiplos sintomas. Estima-se que existem, em todo o mundo, cerca de 8 mil doenças raras. Cabe à equipe encarregada, encabeçada pelo médico geneticista (cerca de 80% das doenças raras são genéticas), a avaliação e descoberta do diagnóstico, um dos principais percalços dos indivíduos portadores de doenças raras.

O processo de busca pelo diagnóstico por um paciente de doença rara é conhecido como "odisseia diagnóstica", em alusão ao poema grego Odisseia. O clássico de Homero narra o tortuoso regresso do heroi Ulisses à sua casa após vencer a Guerra de Troia. Porém, o caminho do "Rei de Ítaca", com suas criaturas mágicas, tempestades, feiticeiros, sereias e ninfas, fica pequeno hoje em dia se comparado à saga enfrentada pelos pacientes de doenças raras, que chegam a aguardar de 5 a 10 anos para ter um diagnóstico concluído. Muitas vezes, eles têm a doença agravada por tratamentos incorretos aplicados ao longo da vida, o que aumenta o sofrimento psíquico de todos os envolvidos, pacientes e familiares.

Entre os palestrantes confirmados no evento, estão o geneticista do HU da UEM Arthur Arenas Périco, que vai ministrar a palestra "Cenário das Doenças Raras e a Jornada do Paciente Raro", a neuropediatra do HU Ana Gabriela Gomes Ferrari, que vai expor sobre "O Papel da Neuropediatria no Manejo das Doenças Raras"; o presidente da AMIHC, Agnaldo de Jesus Rossini, que vai apresentar o papel da Associação no apoio a familiares de pacientes com doenças raras; e a enfermeira Geisa dos Santos Luz, com o tema "O Papel da Enfermagem no Cuidado da Pessoa com Doença Rara e sua Família". O evento também contará com um depoimento de família de paciente de doença rara.

Para o reitor da UEM, Leandro Vanalli, toda abordagem sobre o cenário das doenças raras é crucial para aumentar a conscientização, compartilhar conhecimento produzido, acelerar o diagnóstico, defender os direitos dos pacientes e estimular a pesquisa. "Um evento que representa um passo importante na luta contra essas doenças e na busca por uma melhor qualidade de vida para os pacientes e seus familiares".

Segundo o presidente da AMIHC, Agnaldo Rossini, é a primeira vez que a associação se engaja em um evento deste tipo. "Atendemos, hoje, 30 crianças cadastradas que possuem doenças raras. Estamos muito contentes de estar levantando essa bandeira, junto do HU da UEM, e buscar o despertar dessa população para o esse tipo de atendimento. Esses casos demandam uma atenção muito grande", considerou Rossini.

Entre ciclopes, sereias e diagnósticos

O Hospital Universitário já atua para minorar a "odisseia" dos pacientes raros há bastante tempo, porém, uma estruturação do setor, feita por meio da avaliação de uma comissão multiprofissional e empreendida desde novembro do ano passado, trouxe novas perspectivas para o ambulatório. Um pedido de credenciamento do Hospital foi enviado ao Governo Federal, para o Ministério da Saúde, segundo a diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão do HU, Gisleine Elisa Cavalcanti da Silva.

Para a diretora, é uma imensa alegria para o Hospital Universitário sediar o evento sobre doenças raras, em parceria com a AMIHC. "É uma oportunidade de orientar e conscientizar a população e profissionais de saúde sobre essas doenças, ampliando e fortalecendo o diálogo sobre este tema para que mais e mais pessoas possam conhecer e passem a reconhecer as necessidades dos pacientes raros", comentou a diretora.

Os atendimentos clínicos envolvendo doenças raras no Paraná hoje são focados na região de Curitiba (o HU da UEL oferece um serviço de acompanhamento a pacientes, o Serviço de Aconselhamento Genético - SAG). Na capital, os centros credenciados são o Hospital Pequeno Príncipe

e o Hospital das Clínicas. Desde novembro, o HU da UEM estruturou um ambulatório de doenças raras.

Segundo Arthur Arenas Périco, médico que atua como geneticista no HU, o ambulatório, desde novembro, já concluiu 9 diagnósticos de pacientes com doenças raras de um total de 20 casos atendidos. “A intenção é que, com a descentralização de atendimentos da capital, mais pessoas possam ser atendidas no interior, o que otimizaria os custos dos investimentos em saúde e diminuiria a odisséia diagnóstica do paciente, reduzindo o tempo de espera por um diagnóstico correto”, acrescentou Périco.

Atendimentos

Desde novembro, o ambulatório de doenças raras do HU já atendeu casos de Doença de Fabry, Defeito de Beta-Oxidação, Síndrome de Alport, Distrofia Muscular de Fukuyama, Síndrome de Predisposição Hereditária ao Câncer de Mama e Ovário (BRCA2), Síndrome de Turner, Deficiência Intelectual Sindrômica, Miopatia Congênita, Síndrome de Allan-Herndon-Dudley e Cromossomopatia por Trissomia Parcial do Cromossomo 1.

O Hospital atende, em média, 4 pacientes portadores de doenças raras por semana. Os atendimentos são realizados às sextas-feiras, entre às 13h e 17h.

UEM e Prefeitura de Ivaiporã inauguram Academia da Saúde

No espaço, serão ofertadas atividades físicas para a população com doenças crônicas, como diabetes e hipertensão

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) e a Prefeitura de Ivaiporã inauguraram na tarde de terça-feira (11) a Academia da Saúde, no centro de Ivaiporã. O espaço terá papel essencial na promoção da saúde e do bem-estar da população, oferecendo atividades físicas para prevenir e tratar doenças crônicas, como diabetes e hipertensão. O projeto tem um foco especial nos pacientes de alto risco acompanhados pelas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e o fortalecimento da saúde pública.

No total, foram investidos R$ 300 mil na iniciativa, sendo R$ 220 mil provenientes da Prefeitura de Ivaiporã, com recursos municipais e federais, e R$ 80 mil da UEM, destinados a bolsas de estudo para acadêmicos de Educação Física que atuarão no projeto. Além do apoio financeiro, a Universidade está cedendo o espaço físico da academia, que também será utilizado para a formação de excelência na área da saúde, integrando ensino, pesquisa e extensão.

O reitor da UEM, Leandro Vanalli, destaca a importância da parceria entre a Instituição e a Prefeitura de Ivaiporã para o desenvolvimento de políticas públicas que beneficiem a população. Vanalli complementa: “a UEM tem um papel fundamental na formação de profissionais qualificados e na produção de conhecimento científico e a parceria com a prefeitura é essencial para que esse conhecimento seja aplicado na solução de problemas concretos da sociedade. Além disso, contribui para o desenvolvimento social, econômico e ambiental do município, por meio de ações conjuntas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, promovendo uma melhor qualidade de vida da população”.

De acordo com o diretor do Câmpus Regional do Vale do Ivaí (CRV), Eduard Ângelo Bendrath, o município adquiriu os equipamentos e a UEM irá disponibilizar, além do local, oito bolsistas de extensão para auxiliar no atendimento da população. "O espaço é vital para o curso de Bacharelado em Educação Física, pois atende a uma antiga reivindicação da comunidade acadêmica por um local próprio para o desenvolvimento de projetos de extensão e pesquisa, além das aulas de graduação", frisa Bendrath.

Os pacientes da Academia de Saúde serão acompanhados de perto por estudantes do curso de Educação Física, pelo diretor do CRV, Eduard Bendrath, e o professor do curso de Medicina da Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí (Fatec), Abel Freitag, que atuará como voluntário. Os professores e alunos irão monitorar o desenvolvimento físico, parâmetros antropométricos, marcha, postura, força e resistência muscular, flexibilidade e equilíbrio de cada paciente.

“É muito interessante ver a UEM preocupada em garantir esse processo de formação com qualidade para cuidar das pessoas e também é lógico a integração ensino-serviço, que é algo que o prefeito (Luiz Carlos Gil) apoia e fala ‘quanto mais abrirmos as portas para a Universidade melhor será a qualificação dos nossos profissionais’, porque aprendemos com eles e eles aprendem com a gente e quem ganha com isso é a população”, pondera a secretária municipal de saúde, Cristiane Martins Pantaleão.

A vice-reitora da UEM, Gisele Mendes, frisou que a UEM não está apenas em Maringá ou Ivaiporã, mas em várias cidades do Paraná, levando conhecimento e desenvolvimento em todas as áreas do ensino. "A Educação Física desempenha um papel eficaz na prevenção de doenças, ajudando a diminuir os custos com saúde pública. Parcerias como essa representam uma estratégia para otimizar o uso dos recursos públicos, promovendo uma população mais saudável a longo prazo."

Em seu pronunciamento, o prefeito de Ivaiporã, Luiz Carlos Gil, agradeceu toda a equipe envolvida neste projeto, tanto da UEM quanto do município, elogiando as parcerias com a UEM, que têm dado bons resultados e anunciou o desejo de que muitas outras venham. "Não há jeito melhor de aprender do que na prática. Além disso, levaremos saúde à população, de graça, sendo que muitas pessoas não teriam oportunidade de passar por essa reeducação, praticar esportes, fazer caminhadas e alongamentos para melhorar a saúde e ter melhor qualidade de vida", analisa o prefeito.

Além da vice-reitora, o diretor do CRV e o prefeito de Ivaiporã, estiveram presentes na cerimônia de inauguração: a vice-prefeita, Gertrudes Bernardy; a secretária municipal de Saúde, Cristiane Martins Pantaleão; o presidente da Câmara de Vereadores, Ilson Gagliano; a diretora do Centro de Ciências da Saúde (CCS), Priscila Garcia Marques; o diretor-adjunto do CCS, Dennis Armando Bertolini; a diretora de Ensino de Graduação (DEG), Mariana Moran Barroso; a chefe do Departamento de Ciências do Movimento Humano (DMO), Andréia Paula Basei, e o coordenador do curso de graduação em Educação Física, Ricardo Alexandre Carminato.

A Academia da Saúde está instalada na Praça da Independência, 385, anexa ao Colégio Estadual Barão do Cerro Azul. A nova estrutura conta com maquinário completo de musculação, esteiras e bicicletas, além de todos os equipamentos de avaliação física. O acesso ocorrerá mediante indicação da Secretaria Municipal de Saúde, responsável pelo encaminhamento.

Após as bênçãos do pastor da Comunidade Cristã Zoe, Juliano Souza, as autoridades fizeram o desenlace da fita inaugural, simbolizando a entrega e a abertura oficial da Academia da Saúde à comunidade de Ivaiporã.

HU da UEM atua no diagnóstico precoce de câncer infantil

Serviço identifica doença e colabora para encaminhamento rápido de pacientes, o que aumenta as chances de cura.

Neste dia 15 de fevereiro, é lembrado o Dia Internacional de Luta Contra o Câncer Infantil. A data foi criada pelo Childhood Cancer International (CCI), em 2002, para conscientizar a população a respeito do câncer em crianças e sensibilizar a sociedade para a busca do diagnóstico precoce. O HU da UEM atua no diagnóstico de casos de câncer em crianças por meio do atendimento de Oncologia Pediátrica, embora não receba pacientes encaminhados, pois isso acontece em hospitais que são centros de referência.

A oncopediatria Alessandra Borges afirma que é comum a identificação da doença em pacientes que procuram o HU livremente, queixando-se de sintomas diversos, ou que são encaminhados pela Central de Leitos do Estado com outro diagnóstico. “Essas pessoas, atendidas, são diagnosticadas com câncer, ou encaminhamos após encontrar suspeitas, ainda que sem diagnóstico, para os centros de referência”, afirmou. Os pacientes com câncer da região são referenciados para Londrina ou Curitiba.

Segundo Alessandra, de 30% a 35% dos casos de câncer infantil são casos de leucemia, seguidos das incidências de linfomas e tumores no sistema nervoso central. O diagnóstico precoce, segundo a médica, é fundamental para uma boa chance de cura. “Temos alguns sintomas de alerta para leucemia, que são o aparecimento de manchas roxas na pele sem situação de trauma anterior, anemia sem falta de ferro no organismo, caroços que aparecem pelo corpo, entre outros”, disse a médica.

O câncer infantil é uma doença rara. De acordo com a médica, o diagnóstico eficiente e precoce esbarra, muitas vezes, na própria qualificação de equipes, que devem reconhecer sintomas antes que eles se manifestem gravemente. Por outro lado, da parte dos familiares e principalmente dos pais, o medo do câncer infantil é constante desde o nascimento da criança. “É um temor de quem tem filhos pequenos, então a atenção acaba sendo redobrada”, considerou a oncopediatra.

A Dra. Alessandra ressalta que há, inclusive, uma relação direta, comprovada por estudos científicos, entre os níveis de escolaridade formal de mães na busca pelo diagnóstico do câncer. “Observa-se que as mães com

mais escolaridade vão em busca do diagnóstico mais rápido. Isso melhora, e muito, as chances de cura", encerrou.

Assim, a data de 15 de fevereiro deve servir de lembrança para que esse diagnóstico seja procurado de forma rápida, quando suspeitado pelos pais, que seus filhos apresentem algum dos sintomas citados, isso pode aumentar as chances de cura.

Formatura reúne 25 novos especialistas médicos, no Auditório do Hospital Universitário

Evento reuniu autoridades, residentes, familiares, amigos e comunidade do Hospital e da Universidade.

A formatura da residência médica é um momento crucial na trajetória de um médico, marcando a transição da teoria para a prática especializada. Os médicos residentes, ao se formarem, assumem um compromisso com a sociedade de prestar um atendimento de qualidade, humano e ético, buscando sempre a excelência profissional e contribuindo para a melhoria da saúde da população.

O Hospital Universitário (HU) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) celebrou, na noite da última sexta (14), no Auditório do HU, a formatura de 25 residentes de Medicina. A noite foi marcada pelas formaturas de residentes das áreas de Anestesiologia (2 especialistas), Cirurgia Geral (4), Clínica Médica (5), Ginecologia e Obstetrícia (3), Medicina da Família e Comunidade (1), Pediatria (3), Psiquiatria (4) e Psicoterapia (1), Neonatologia (1) e Reumatologia (1).A formatura da residência médica é um momento crucial na trajetória de um médico, marcando a transição da teoria para a prática especializada.

A cerimônia também foi acompanhada pelos supervisores das especialidades de residência do HU - Anestesiologia, Cirurgia Geral, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Medicina da Família e Comunidade, Pediatria, Psiquiatria, Neonatologia e Reumatologia. Os novos especialistas estão, agora, aptos para atuarem em suas áreas, com o reconhecimento de uma das melhores instituições de ensino do Brasil.

O reitor Leandro Vanalli destaca que a UEM oferece toda a infraestrutura e o suporte necessários para a formação dos residentes, como hospitais-escola, laboratórios, ambulatórios e centros de pesquisa. Além disso, a nossa universidade conta com um corpo docente qualificado, que transmite aos residentes os conhecimentos teóricos e práticos mais atualizados. Para Vanalli, "A formatura da residência médica é um momento de reconhecimento e de celebração, mas também de reflexão sobre a

importância da formação médica continuada e do compromisso com a sociedade".

Para a vice-reitora da UEM, Gisele Mendes, saudou os novos especialistas, lembrando do período difícil que é a residência médica. "Hoje, as estrelas são vocês. A residência médica é um período muito sacrificado, mas vocês estão a mais um passo de dominarem a ciência que salva vidas", comentou a vice-reitora. Durante o evento, o diretor Médico do HU, Enio Teixeira Molina, ressaltou que o momento foi de conquistas. "Vocês, hoje, fecham um ciclo, e estão prontos para iniciar mais um desafio à frente de suas especialidades. Parabéns a todos", encerrou.

A diretora do CCS, Priscila Marques, lembrou do grande período de abnegação que caracteriza a residência médica. "A residência é a nossa 'menina dos olhos', é muito especial para nós, porque é nela que vocês vivem a prestação de serviços na saúde e levam a vida acadêmica para a vida profissional. Ela leva o conhecimento para além dos livros", disse a diretora.

E foi com esse sentimento que a representante dos estudantes na cerimônia, a residente de Pediatria Maria Eduarda Avanzi de Oliveira, definiu o período de residência em que esteve no HU, junto dos colegas. "Na residência, o HU passa a ser nossa casa, além de um hospital. A partir de hoje, nossa conduta será de nossa responsabilidade. A partir de hoje, sou pediatra", afirmou.

A mesa principal do evento foi composta pela vice-reitora da UEM, Gisela Mendes; o coordenador do Comissão de Residência Médica do HU e supervisor do Programa de Residência Médica em Medicina e Saúde da Família, Juliano Yoshizawa; Lucas de Lima, representando o secretário e Saúde de Maringá, AntonioNardi; o diretor regional do Conselho Regional de Medicina (CRM) de Maringá, AdansTrautwein; a diretora da 15ª Regional de Saúde de Maringá, Elisabete Kobayashi; a diretora do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da UEM, Priscila Marques; o diretor Médico do HU da UEM, Enio Teixeira Molina, representando a superintendente do HU, Cremilde Trindade Radovanovic; e o supervisor da Residência em Reumatologia, Paulo Roberto Donadio, representando o chefe do Departamento de Medicina da UEM, Edson Roberto Arpini Miguel.

Provent completa 27 anos de atendimento e acolhimento à comunidade universitária

Programa de Prevenção e Tratamento do Dependente Químico é focado no atendimento da comunidade interna e seus dependentes

O Programa de Prevenção e Tratamento do Dependente Químico (Provent), focado no atendimento da comunidade interna da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e seus dependentes, está completando 27 anos de atividades. Criado em 1998 como um projeto de extensão da UEM, o

Provent consolida-se como um grupo fundamental de apoio e acolhimento a servidores e alunos no enfrentamento às drogas e ao alcoolismo.

O Provent surgiu de forma multidisciplinar em um período em que ainda não existiam redes de atenção como a RAPS (Rede de Atenção Psicossocial) e os CAPS (Centros de Atenção Psicossocial de Álcool e Outras Drogas).

Helena Ramos, assistente social da UEM, membro do Provent e presidente do Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas (Comad), destaca que ainda há muita desinformação sobre o tema e que o consumo de substâncias tem aumentado, especialmente em relação ao álcool durante e após a pandemia.

Diante desse cenário, Helena acredita que "é preciso trabalhar na disseminação de informações para a prevenção e empoderar as pessoas para que tomem decisões conscientes sobre suas vidas".

O Provent concentra-se especialmente na questão do álcool, substância presente em praticamente todos os eventos sociais. Sua atuação baseia-se na política de redução de danos, buscando conscientizar o consumidor sobre os efeitos do que está ingerindo, a fim de evitar danos a si mesmo ou a terceiros.

Por outro lado, há casos em que o uso se torna problemático, levando à perda de controle e ao desenvolvimento de patologias que podem resultar em violência e outros problemas sociais.

Focado na comunidade universitária, o Provent tem desenvolvido campanhas de prevenção, divulgando suas ações em datas alusivas ao tema e integrando o Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas.

"A prevenção é uma tarefa diária essencial. Já faz parte do tratamento, pois sabemos que cada indivíduo reage de forma diferente. Para alguns, a droga afeta a saúde física; para outros, impacta principalmente a saúde emocional", analisa a assistente social.

Entre as substâncias ilícitas, a maconha ainda se destaca pelo consumo, embora seu uso medicinal tenha sido autorizado pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

Serviço

O Provent está localizado no Bloco 2, no Serviço de Medicina e Segurança do Trabalho da UEM. Telefone para contato: (44) 3011-4520.

Hospital Universitário da UEM anuncia nova UTI móvel e mais três veículos

Frota reforça assistência médica no maior hospital público do Noroeste do PR, que atende 2 milhões de pessoas

O Hospital Universitário (HUM) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) anunciou, na tarde desta quinta-feira (20), a entrega de quatro veículos para uso contínuo, sendo um deles uma ambulância de suporte avançado de vida, ou UTI móvel. A entrega reuniu o reitor da UEM, Leandro Vanalli, a superintendente do Hospital Universitário, Cremilde Trindade Radovanovic, e o diretor administrativo do HU, José de Farias Pinto, além de órgãos de imprensa.

Além da ambulância, avaliada em R$ 314.999,00, o momento também foi de entrega de uma Ford Ranger (R$ 258.605,05), uma van (R$ 312.500,00) e um sedan Fiat Cronos (R$ 103.812,00), os dois últimos para uso do Hemocentro da UEM. Ao todo, os investimentos, todos oriundos de recursos próprios, chegam a R$ 989.936,05.

A ambulância, modelo Sprinter, é equipada para transporte de pacientes de alto risco (tipo C) e pode ser usada para transporte e transferência de pacientes. Unidades de suporte avançado contam, além de maca e espaço para tripulante, com equipamentos como respirador ou ventilador, desfibrilador, equipamento de monitoração com oximetria, suporte de oxigênio e inversor de energia 110v.

O veículo já está em uso no dia a dia das equipes, junto de outras duas ambulâncias de tipo A, das quais o Hospital já dispunha. Uma dessas duas, anteriormente, era utilizada como suporte avançado de vida até a vinda do novo veículo.

Conforme o reitor, Leandro Vanalli, a entrega dos quatro veículos para o HU é um investimento em sua frota, que, somados aos outros 21 que foram adquiridos para outros setores e unidades campi, compõem uma melhoria significativa no atendimento à população. "É um marco histórico para a instituição. Para o HU, esses veículos vão auxiliar no transporte de servidores para coletas externas, no atendimento e nas requisições transfusionais em Maringá e região, além de auxiliar a participação de servidores em eventos, visitas técnicas, treinamentos e capacitações e rotinas administrativas", celebrou.

Para a superintendente do HUM, Cremilde Trindade Radovanovic, os veículos contribuirão para dinamizar a rotina do Hospital e do Hemocentro. "A ambulância de suporte avançado de vida vem para somar com nossos outros veículos, um pouco mais velhos, como uma atualização importante. Do mesmo modo, temos a van e o veículo, que contribuirão para melhorar a rotina do Hemocentro, que depende de muito deslocamento de servidores em coletas externas", avaliou.

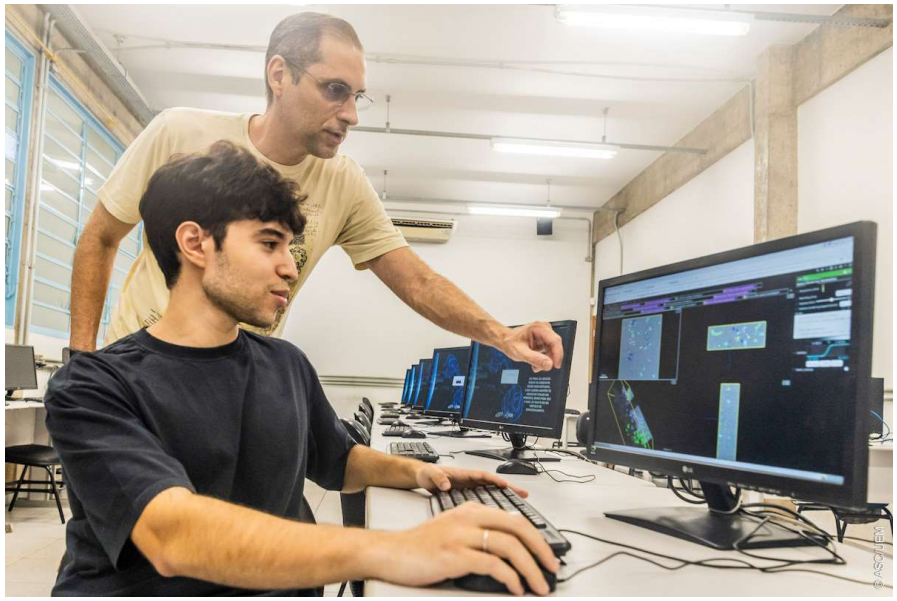
Mestrando em Ciência da Computação da UEM recebe prêmio internacional

Sergio Silva Jr e equipe conquistam 8º lugar entre 900 inscritos; ele vai mostrar solução com IA no Vale do Silício

O aluno de mestrado em Ciência da Computação, do Departamento de Informática da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Sergio Alvarez da Silva Junior, de 23 anos, e sua equipe receberam prêmio de 5 mil dólares em uma competição do site Kaggle, que é uma plataforma on-line voltada para a ciência de dados e aprendizado de máquina. O mestrando da UEM conquistou a 8ª colocação na competição, ao lado de outros três pesquisadores: Naoki Hashimoto, do Japão; Sahil Barnwal, da Índia; e Sirapoab Chaikunsaeng, do Reino Unido. O grupo ficou entre os dez melhores na competição, que reuniu mais de 900 equipes; só os dez primeiros foram premiados.

Silva Jr. explica que o desafio consistia em desenvolver algoritmos de aprendizado de máquina de última geração para resolver um gargalo crítico na pesquisa biomédica: a anotação de imagens celulares 3D complexas, obtidas por tomografia crioeletrônica (CryoET). Esse exame oferece resolução quase atômica dos componentes celulares, revelando detalhes únicos sobre a atividade das proteínas em seus ambientes naturais. Apesar de seu imenso potencial, o processo de anotação manual dessas imagens é praticamente inviável. Atualmente, o CryoET Data Portal conta com mais de 15 mil tomogramas (imagens em 3D) disponíveis publicamente, mas apenas 5% estão anotados. Essa lacuna evidencia a necessidade urgente de automação, o que reforça a relevância da competição para acelerar descobertas na ciência biomédica e avançar no tratamento de doenças.

“Essa era uma competição com imagens biológicas e biomédicas, especificamente tomografia eletrônica celular, que é um tipo de imagem microscópica bem complexa. O desafio era localizar proteínas nessas imagens, o que é muito difícil manualmente, quase impossível, então são necessárias técnicas computadorizadas para auxiliar os pesquisadores. Para isso, utilizamos Inteligência Artificial (IA). No meu mestrado, trabalho com imagens biológicas 2D de microscópios comuns, imagens histológicas, e nessa competição a imagem era 3D. O processo consistia em segmentar a imagem, identificando, por exemplo, ribossomos ou outras proteínas em regiões específicas. Como eu já tinha experiência com imagens biológicas, resolvi participar. Durante a competição, desenvolvi modelos baseados na literatura, modificados para esse problema, avaliando e combinando esses modelos para atingir a melhor classificação possível”, detalha Silva Jr.



Para o professor do Departamento de Informática (DIN), Yandre Costa, orientador do mestrando, Silva Jr. vem crescendo como pesquisador e profissional na área de Inteligência Artificial. “É uma satisfação ver o Sergio chegar nesse nível. Ele foi meu aluno na graduação, iniciou comigo na Iniciação Científica e se envolveu em muitos projetos de exploração de imagens biomédicas. No começo, trabalhávamos com classificação automática de imagens, usando Inteligência Artificial, e depois ele passou a atuar na segmentação, identificando regiões de interesse na imagem de forma automática. O Sergio evoluiu muito, com grande desenvoltura. Atualmente, ele desenvolve o projeto de mestrado em parceria com o Laboratório de Plasticidade Neural Entérica, segmentando imagens específicas e, em paralelo, ainda busca novos desafios. Foi um grande prazer e uma alegria ver esse resultado exitoso”, comemora Costa.

Workshop no Vale do Silício

A boa classificação na competição também rendeu um convite para que Silva Jr. participe do Workshop no Vale do Silício, na Califórnia (EUA) em abril, onde um representante de cada uma das dez primeiras equipes premiadas irão apresentar os resultados de suas pesquisas. “Espero conseguir apresentar o trabalho que desenvolvemos para todo mundo, representando o time, e ainda fazer networking com pessoas que trabalham nessa área de imagens e biomédicas e aprender coisas novas que eu possa utilizar na minha pesquisa no mestrado da UEM”, vislumbra entusiasmado o mestrando.

Atualmente, além do mestrado, Silva Jr. trabalha como desenvolvedor back-end, mas ele confirmou que pretende migrar para esta área de Inteligência Artificial, voltada para a saúde.

Kaggle - Lançado em 2010 por Anthony Goldbloom e Ben Hamner, o site nasceu com o objetivo de promover competições de modelagem preditiva, conectando cientistas de dados e empresas em busca de soluções inovadoras. O Kaggle oferece conjuntos de dados públicos, notebooks colaborativos e cursos interativos, permitindo que profissionais e entusiastas aprimorem suas habilidades. Em 2017, a plataforma foi adquirida pelo Google, passando a integrar o Google Cloud, o que amplia o financiamento de suas iniciativas e impulsiona pesquisas de ponta com o suporte da infraestrutura da gigante da tecnologia.

Esta competição do Kaggle foi organizada e patrocinada pela Iniciativa Chan Zuckerberg (CZI), organização filantrópica fundada em 2015 por Mark Zuckerberg e sua esposa Priscilla Chan, que busca solucionar desafios sociais, incluindo avanços na ciência e educação.

Doenças raras são tema de seminário no Hospital Universitário da UEM, em parceria com AMIHC

Evento reuniu cerca de 160 participantes e debateu diagnóstico de doenças raras, além de descentralização dos atendimentos no Paraná.

Cerca de 160 participantes acompanharam, durante toda a sexta-feira (21), no Auditório do HUM, o II Seminário de Doenças Raras do Hospital Universitário de Maringá (HUM) e o I Seminário de Doenças Raras da Associação dos Amigos do Hospital da Criança (AMIHC) de Maringá. O evento, que reuniu autoridades das instituições, pesquisadores, estudantes e demais membros da comunidade do HUM, debateu o difícil percurso do paciente de doença rara, além das dificuldades envolvendo tratamentos, diagnósticos e suporte.

O Hospital Universitário e a AMIHC realizam pela primeira vez o evento conjunto, com o objetivo de promover uma descentralização da assistência para portadores de doenças raras no estado. O HUM já solicitou ao Governo Federal, via Ministério da Saúde (MS), o credenciamento para se tornar um centro de referência no atendimento aos "raros", como são conhecidos os pacientes de doenças raras. Atualmente, esse tipo de atendimento no estado só é realizado em Curitiba, pelo Hospital das Clínicas e pelo Hospital Pequeno Príncipe.

Durante toda a manhã, os presentes acompanharam a mesa de abertura, seguida de duas palestras, com o médico geneticista do HUM Arthur Arenas, do Ambulatório de Doenças Raras e Genética Clínica, e a médica neuropediatra Ana Gabriela Gomes Ferrari, supervisora da Residência em Pediatria e coordenadora do Ambulatório de Toxoplasmose Congênita no HUM.

No período da tarde, os integrantes da AMIHC participaram de uma apresentação dos serviços disponibilizados pela associação do Hospital da Criança. O momento serviu para enfatizar o trabalho da associação, que atende a crianças portadores de doenças raras e câncer em Maringá, auxiliando no diagnóstico, tratamento e apoio emocional às famílias de pacientes. Posteriormente, foi realizada uma roda de depoimentos de pacientes de doenças raras e familiares.

O reitor da UEM, Leandro Vanalli, lembrou que o Centro de Ciências da Saúde (CCS) e o HUM estão consolidando um grupo de estudos sobre doenças raras, envolvendo professores e servidores do CCS da UEM, projetando no futuro uma consolidação da área na região. "Podem contar com o apoio da gestão, para que novos estudos e avanços continuem ocorrendo em nossa Universidade e para que esses avanços se façam cada vez mais presentes no ensino, na pesquisa e na extensão. Que este seminário

seja o segundo de muitos encontros e que continuemos evoluindo", afirmou o reitor.

A superintendente do HUM, Cremilde Trindade Radovanovic, ressaltou a necessidade do investimento em pesquisa, principalmente a quem precisa dessas descobertas: os pacientes de doenças raras. "O Hospital Universitário da UEM vem, desde o ano de 1995, desempenhando um papel essencial na assistência a esses pacientes e familiares. Ainda carecemos de melhorias, mas é fundamental que esse serviço se mantenha e se expanda", avaliou Cremilde.

O presidente da AMIHC, Agnaldo Rossini, agradeceu o apoio de toda a sociedade organizada de Maringá. "Esta cidade vai crescer como um polo de tratamento de doenças raras no Brasil. Este é um marco histórico. Nós precisamos de estudos e mais incentivo sobre as questões envolvendo doenças raras, com objetivo de acelerar os diagnósticos e oferecer assistência a todos os que precisam", salientou Rossini.

O evento reuniu o reitor da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Leandro Vanalli; a vice-reitora, Gisele Mendes; a superintendente do HUM, Cremilde Trindade Radovanovic; o presidente da AMIHC, Agnaldo Rossini; a diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão do HUM, Gisleine Cavalcanti; a secretária da Mulher da Prefeitura de Maringá, Olga Agulhon, representando o prefeito de Maringá, Silvio Barros; a vereadora Ana Lúcia Rodrigues, representando a Câmara de Vereadores de Maringá; a vereadora Majorie Capdebosco, em nome da Comissão de Políticas Públicas para Pessoas com Doenças Raras e Deficientes da Câmara de Vereadores de Maringá; a diretora do Centro de Ciências da Saúde (CCS), Priscila Marques; e o presidente da Mitocon Brasil, Pedro Mendes.

Hemocentro da UEM pede doação de sangue antes do feriado de Carnaval

Período requer mais bolsas de sangue devido ao aumento do número de acidentes de trânsito e outras ocorrências, além da demanda cotidiana

Feriado mais aguardado pelo brasileiro no início do ano, o Carnaval é também um período em que os serviços de saúde enfrentam um aumento elevado do número de pacientes, seja em decorrência de acidentes de trânsito (o fluxo aumenta muito nas estradas, especialmente no litoral) e outras intercorrências, causando uma flutuação esperada e comum a todos os que estão na "linha de frente" da assistência em saúde.

O Hemocentro da UEM pede à população de Maringá e Região que reserve alguns minutos de seu dia para, antes da sexta-feira de Carnaval, efetuar a doação de sangue. "As demandas de transfusão devem ser regulares. O paciente necessitado precisa, não importa a época do ano, para a manutenção dos estoques. No entanto, o que importa nessa época é o aumento de demanda acima do esperado. O uso de bebidas alcóolicas e o aumento de fluxo em rodovias ocasiona um grande fluxo de demanda transfusional", explica o diretor do Hemocentro, Gerson Zanusso Jr.

"Quem quer ser doador pode vir nesta semana, no Hemocentro da UEM, e efetuar sua doação. Lembrando que os produtos relacionados ao sangue têm data de validade e é preciso que essas doações sejam regulares, para que consigamos ter estoques sempre para cada produto", ressalta.

O diretor também relata que o mês de fevereiro tem sido um mês com baixo número de doações, mesmo se comparado a outros anos. Uma média aceitável de doações, segundo Gerson, fica em torno de 45 bolsas por dia, o que equivale a uma quantia de 1.200 bolsas/mês.

Critérios para doação

Para doar, o voluntário deve estar em boas condições de saúde, ter entre 16 e 69 anos (até 17 anos, deve ir acompanhado dos pais ou responsáveis), pesar mais de 50kg e estar descansado e bem alimentado. Quatro horas antes da doação, é importante evitar alimentação gordurosa.

O doador deve apresentar documento de identificação, emitido por órgão oficial (cópias autenticadas são aceitas, desde que legíveis e que permitam a identificação do doador). Para doar pela primeira vez, o limite de idade é de 60 anos.

O Hemocentro Regional de Maringá fica na Avenida Mandacaru, 1600. O telefone é (44) 3011-9400 e o atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, das 7h às 18h30, e aos sábados, das 7h às 12h30.

Com retomada de obras, HU da UEM zera construções paralisadas

Investimento total é de R$ 31,5 milhões e conta com recursos estaduais e federais; obras estarão concluídas até 2026

O Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM) celebrou a conclusão da reforma da Central de Resíduos de Serviços de Saúde neste mês. A obra, que estava parada, foi retomada no segundo semestre de 2024 e vai contribuir para a gestão e o descarte dos resíduos produzidos no hospital.

Além de finalizar a estrutura do bloco S37, a empresa contratada também construiu quatro abrigos temporários de resíduos em uma área total de 211,46 metros quadrados. O investimento foi de aproximadamente R$ 1 milhão, com recursos do Governo do Paraná via Secretaria de Estado da Saúde (Sesa).

Outra obra retomada em 2024 foi o bloco S40, que vai abrigar o Centro de Reabilitação Física e Mental, idealizado para ofertar serviços de reabilitação e condicionamento físico, atendimento a pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e academia ao ar livre. A previsão é de que a obra seja finalizada no primeiro semestre deste ano, após aditivos de contrato.

A área total do espaço é de 462,85 metros quadrados e o investimento, que contempla recursos do Governo Federal, via Ministério da Saúde, é de R$

2,4 milhões. A expectativa é que a inauguração do espaço permita resultados mais efetivos na recuperação dos pacientes do HU.

A última obra a ser retomada no Hospital foi o Bloco Industrial, paralisado desde 2011. Com mais de 3 mil metros quadrados de área, o bloco vai abrigar cozinha, lavanderia, engenharia clínica e a Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) e será responsável por dinamizar a logística dos serviços de apoio no ambiente hospitalar

A ordem de serviço foi assinada em janeiro e a construção deve ser finalizada em junho de 2026. Inicialmente, o orçamento era de R$ 19 milhões, mas a licitação foi finalizada com um investimento de R$ 14,9 milhões. A UEM recebeu os projetos de execução do Bloco Industrial da Associação Amigos do HU (AAHU), que teve subsídio para elaboração doado pela Itaipu Binacional.

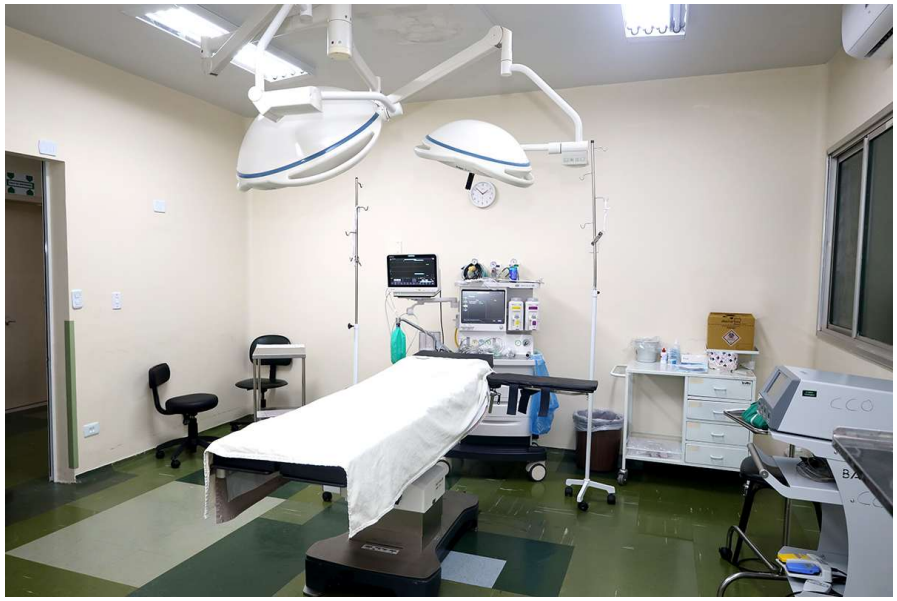
O reitor da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Leandro Vanalli, enfatizou a importância da retomada das obras no complexo de saúde, destacando que os benefícios se estendem a toda a região. “Ao assumirmos a reitoria, identificamos um grande número de obras paralisadas. Em conjunto com o governo estadual, buscamos soluções para a retomada dessas obras. No complexo de saúde, conseguimos finalizar todas as pendências. Agradeço ao governador Ratinho Jr. e às secretarias de Saúde (Sesa) e de Tecnologia e Inovação (Seti) pelo empenho em viabilizar essas obras para a população. O investimento total de R$ 80 milhões no complexo de saúde do Hospital Universitário da UEM fará uma grande diferença na vida das pessoas”, destacou.

Para a superintendente do HU, Cremilde Trindade Radovanovic, o Hospital Universitário da UEM tem avançado significativamente na atualização de sua estrutura física. “Obras paralisadas há mais de uma década, como o Bloco Industrial, estão sendo retomadas. Esses investimentos reafirmam o compromisso do Hospital e da UEM em aprimorar o atendimento à população”, afirmou.

Centro Cirúrgico

Além dos blocos, o atendimento do Hospital Universitário da UEM foi reforçado com o incremento de duas salas de cirurgia. Até janeiro de 2024, o hospital atuava com três salas. Atualmente, ampliou o atendimento para cinco. Com a ampliação, registrou 15,9% de aumento em procedimentos cirúrgicos em relação a 2023.

Até abril de 2026, o HU ainda prevê a ampliação do centro cirúrgico em mais de 50%, com a instalação de mais seis salas. O valor total do investimento é de R$ 13 milhões e a obra já está em fase de execução.



Segurança - O Hospital também irá passar por uma modernização em seu sistema de segurança, com a instalação de 457 câmeras e uma central de monitoramento de imagens. Os serviços já foram iniciados e a previsão é de que estejam prontos no final de abril.

Bloco S35 - O bloco do Centro de Ciências da Saúde (CCS), bem visível aos usuários do HU, ainda que esteja no mesmo espaço da unidade hospitalar, é de responsabilidade da Prefeitura do Câmpus (PCU), pois será um bloco didático. Dessa forma, não consta com obra paralisada do Hospital. De acordo com informações da reitoria, o bloco, paralisado desde 2013, deve passar por nova licitação ainda em 2025.

Planejamento de novas estruturas

Sem mais obras paralisadas, o HU pode iniciar o planejamento de novas estruturas para 2025. Dentre as licitações previstas, estão um Hospital de Campanha, para acomodar o ambulatório, que passará por reformas e um refeitório com área de descompressão.

UEM celebra formação de mais 37 residentes multiprofissionais da Saúde

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) realizou, na última sexta-feira (28), a cerimônia de formatura de 37 residentes multiprofissionais e em área profissional da saúde, no auditório da Pró-Reitoria de Ensino (PEN). Logo na abertura, o Quarteto de Cordas da Orquestra de Câmara da UEM, sob a coordenação do professor Pedro Ludwig, apresentou ao público obras de Antonio Vivaldi, Mozart e Pixinguinha.

Cerimônia de entrega dos certificados foi realizada nesta sexta-feira (28), com a presença de professores e familiares

A mesa de honra foi composta pelo anfitrião da noite e presidente da Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde e em Área Profissional da Saúde (Coremu), Liogi Iwaki Filho; pela vice-reitora, Gisele Mendes; pela superintendente do Hospital Universitário Regional (HUM), Cremilde Aparecida Trindade Radovanovic; pela diretora do Centro de Ciências da Saúde (CCS), Priscila Garcia Marques; pelo diretor em exercício do Centro de Ciências Agrárias (CCA), Ferenc Istvan Bankuti; e pela diretora do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH), Érica Fernandes Alves. Os oradores representantes das turmas formandas foram Yuki Maria Macedo Saijo, Glen Victor Kondo e Ana Carolina Teixeira.

Os discursos, em tom emocionado, tanto dos professores quanto dos representantes de turma, destacaram a dedicação e o esforço dos residentes, além do apoio da família e dos preceptores na caminhada de aprendizado e compromisso com a saúde da comunidade. Também foi ressaltada a responsabilidade de ter, no currículo acadêmico, a certificação da UEM, uma das melhores universidades do país.

“Foram anos intensos em que nos abdicamos de muitos momentos pessoais com a família e os amigos. Apesar disso, estamos satisfeitos, agradecidos e reflexivos sobre as muitas horas de estudo e trabalho, os desafios enfrentados, as experiências compartilhadas e, principalmente, os contatos com as vidas e histórias que nos trouxeram até este momento", lembrou Ana Carolina Teixeira, formanda da Residência Multiprofissional e de Análises Clínicas.

Ao longo de 24 e 36 meses, os 37 residentes, provenientes dos cursos de Enfermagem (7), Farmácia (6), Medicina Veterinária (6), Odontologia (14) e Psicologia (4), dedicaram-se integralmente, cumprindo uma carga horária de 60 horas semanais, totalizando aproximadamente 6 mil horas de atividades teóricas e práticas.

Em parceria com o Hospital Universitário, o Hospital Veterinário de Umuarama, a Clínica Odontológica e a Secretaria Municipal de Saúde de Maringá, que disponibiliza estágios nas Unidades Básicas de Saúde (Villa Vardelina e Mandacaru), no Hospital Municipal e nas UPAs da Zona Sul e no Samu, a UEM oferece quatro programas de residência. São eles: Residência Integrada Multiprofissional em Saúde na Atenção à Urgência e Emergência, Residência em Farmácia com Ênfase em Análises Clínicas na Atenção à Urgência e Emergência, Residência em Odontologia (com sete programas) e Residência em Medicina Veterinária (com seis programas).

Os programas de residência multiprofissional e em área profissional da saúde, coordenados pela Coremu, representam a formação de profissionais altamente qualificados para o Sistema Único de Saúde (SUS).

Para o reitor Leandro Vanalli, a residência é uma conquista individual, fruto da dedicação de cada aluno e a compreensão e afeto dos familiares e enfatiza o orgulho da UEM, em tê-los como representantes da excelência em saúde. A formação que recebem, é pautada na qualidade do ensino, na pesquisa e na extensão, e no preparo para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e para fazer a diferença na vida das pessoas.

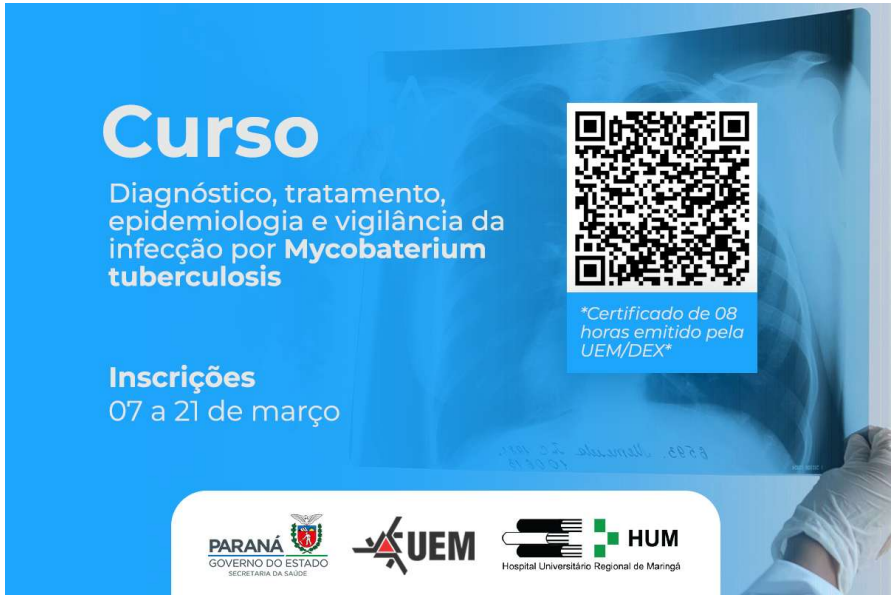
A vice-reitora destacou a importância dos profissionais da saúde para a sociedade e relembrou o quão fundamental foi o trabalho deles durante o período de pandemia. “Nós ficamos muito felizes que tenham escolhido a Universidade Estadual de Maringá para fazer a residência e se tornarem profissionais ainda mais refinados e habilitados em conhecimento. Desejo sucesso na carreira profissional e que vocês levem o legado da nossa universidade por onde forem', discursou Gisele Mendes.

UEM abre inscrições para curso sobre tuberculose a servidores da Saúde de Maringá

Atividade será realizada nos dias 24 e 25 de março, com palestrantes do HUM, UEM e 15ª Regional de Saúde do Paraná.

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) e o Hospital Universitário de Maringá (HUM) ofertam, entre os dias 24 e 25 de março, o Curso “Diagnóstico, tratamento, epidemiologia e vigilância da infecção por Mycobacterium tuberculosis”. A capacitação, destinada principalmente aos funcionários da Saúde do município de Maringá, será realizada em parceria

com a 15ª Regional de Saúde e está com inscrições abertas até o dia 21 de março. As vagas são limitadas. As inscrições podem ser feitas por meio do formulário Google ou no QR Code no cartaz.



Na programação, estão o Diagnóstico laboratorial da tuberculose; Como suspeitar da doença; Cuidados com o paciente; Transmissão e isolamento do paciente; Infecção latente; Tratamento/distribuição de fármacos; Epidemiologia da tuberculose; e Dados epidemiológicos do Hospital Universitário.

A data de início do curso, simbólica, é também o Dia Mundial da Tuberculose, data em que se lembra o combate à doença, que já atingiu o status de epidemia global. Segundo a coordenadora do curso, a chefe da Divisão de Qualidade Diagnóstica do Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Universitário, Vania Cibelle Minguetti Câmara, o curso é voltado principalmente à atualização desses profissionais a respeito do diagnóstico, prevenção e tratamento da doença. Em 2024, o HUM atendeu a 48 casos de tuberculose.

O curso será realizado no Auditório do HUM, nos dois dias, das 13h30 às 17h30. Na hora de se inscrever, o candidato deve sinalizar se é um profissional de Saúde, trabalhador de outra área, acadêmico ou outros (representante da sociedade civil, familiar de paciente ou mesmo voluntário). Também é necessário sinalizar a instituição de trabalho ou origem e o cargo ou função exercidos, além de dados pessoais.

Os presentes vão receber certificado de 8 horas, expedido pela Diretoria de Extensão (DEX), da Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PEC).

Projeto da Enfermagem ensina primeiros socorros a quase 20 mil participantes

Desde 2017, foram atendidas 19.925 pessoas, entre leigos e profissionais de Enfermagem de Maringá

As manobras básicas de primeiros socorros, quando aplicadas a tempo, podem salvar muitas vidas. Saber dessas manobras e procedimentos de emergência é necessário a todos, caso algo ocorra e seja necessário manter uma vítima viva até a chegada dos serviços de saúde. A situação pode ser diversa: um passeio escolar, uma aventura no campo, um acampamento no meio da floresta, situações desafiadoras e nas quais qualquer ação rápida pode fazer a diferença.

O projeto de Extensão e Pesquisa “Urgência e Emergência em Enfermagem: Grupo de Treinamento” (UEENF), do Departamento de Enfermagem da UEM, já auxiliou quase 20 mil pessoas, entre leigos e profissionais da área, a realizarem manobras básicas de primeiros socorros (voltadas aos leigos) e,

também, as mais complexas (voltadas a enfermeiros e futuros enfermeiros). A coordenação do projeto é das professoras Rafaely Sanches e Cremilde Trindade Radovanovic, do Departamento de Enfermagem, do Centro de Ciências da Saúde (CCS).

Segundo a professora, o projeto, que começou em 2017, iniciou devido a uma demanda básica de escolas, creches e locais públicos: ter pessoas habilitadas a agir em casos extremos, que necessitem de atenção rápida. Um disparador foi a Lei Lucas (Lei Federal nº 13,722/2018), que veio à tona após a morte do estudante Lucas Zamori de Souza, de 10 anos, vítima de um engasgo em uma excursão escolar no município de Cordeirópolis, interior de São Paulo. A partir desse incidente, escolas públicas e privadas de todo o País foram obrigadas a oferecer treinamentos com noções de primeiros socorros a professores e funcionários.

Ainda em 2017, o projeto começou pequeno: no início, eram somente dois simuladores de baixa fidelidade, utilizados para turmas de Enfermagem e leigos. De início, os alvos foram as comunidades escolares (devido ao impacto da Lei Lucas), mas a iniciativa se expandiu. Em 2022, o projeto passou a atender profissionais de Enfermagem formados, o que significou atender boa parte do contingente laboral de Maringá: enfermeiros de Unidades Básicas de Saúde (UBS), de hospitais particulares, Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), entre outros. “Já oferecemos cursos para caminhoneiros, pedreiros, lactantes de creches, profissionais de limpeza…”, enumera Rafaely. Cursos básicos e necessários para enfermeiros graduados, oferecidos gratuitamente pela UEM.

Hoje, o projeto cresceu e se multiplicou: são 35 envolvidos diretamente, entre estudantes de doutorado, mestrado e de Iniciação Científica (IC) da UEM, entre eles bolsistas, além dos leigos, que permanecem no projeto, ressaltando a sua característica inicial de capacitar pessoas comuns para lidar com situações que envolvem primeiros socorros.

No entanto, não são só os leigos que aprendem bastante durante as simulações. “Nós observamos, pela prática docente e técnica, que muitos estudantes aprendem a fazer essas manobras de suporte de vida, no caso dos profissionais de Enfermagem, durante o projeto”, ressaltou Rafaely. Neste ano, estudantes do 3º ano do curso de Enfermagem vão começar a receber o treinamento, que é feito no Laboratório de Simulação em Saúde e Desenvolvimento Tecnológico (LABSIMTEC), localizado no câmpus sede da UEM desde o fim de 2024. “O laboratório também foi uma conquista recente, viabilizada pela Reitoria em tratativas com o Governo do Estado, no fim do ano passado”, avaliou a professora Rafaely.

Alta fidelidade

Recentemente, o LABSIMTEC recebeu uma verba avaliada em R$1 milhão para a compra de simuladores de baixa, média e alta fidelidade, destinados aos treinamentos dos envolvidos no projeto. No laboratório, os estudantes têm contato com simuladores de última geração, que oferecem sinais vitais (de respiração, pulso, entre outros) e até emitem sons como uma criança de verdade. “O nosso simulador pediátrico até fala”, emendou a pesquisadora.

No LABSIMTEC, há três cenários de simulação: uma residência, que simula uma “casa de avó”: além de um simulador cuidadosamente sentado numa cadeira, há uma série de objetos que ajudam a emular uma casa verdadeira. Ao lado, o segundo cenário: uma UTI Pediátrica, onde está deitado um simulador infantil. Todo o quarto também é preparado como se fosse uma Unidade de Tratamento Intensivo Pediátrica. Por fim, o terceiro cenário é uma UTI Adulto, que contém o outro simulador de alta fidelidade. “Aqui, os estudantes ouvem até os barulhinhos dos equipamentos da UTI para se preocuparem mais”, brincou a professora.

Entre as atrações, uma das que se destaca é o boneco Charlie, que é o simulador responsável pelos treinamentos de desengasgo (antes conhecida como “Manobra de Heimlich”). “Ele (o Charlie) costuma ir conosco nas escolas e empresas, junto de outros bonecos de baixa fidelidade”, explica a pesquisadora. Os simuladores de alta fidelidade, devido aos altos custos e à dificuldade de locomoção, ficam no laboratório para uso dos estudantes e participantes do projeto.

Em 2023, o projeto de Extensão e Pesquisa da UEM cumpriu o Objetivo 3 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e foi contemplado com a certificação ODS do Instituto ACIM. O Hospital Universitário da UEM deve receber, segundo Rafaely, um segundo cenário adulto, exclusivo para treinamento de profissionais do Hospital. A estimativa é que o cenário seja inaugurado em até três meses.

Projeto da Odontologia atende pacientes com doença renal crônica

Atendimento gratuito a pacientes encaminhados detecta precocemente focos de infecção. Nesta quinta, é comemorado o Dia do Rim

A Doença Renal Crônica (DRC) é uma realidade para mais de 10 milhões de pessoas no Brasil. Com muitos pacientes atendidos pelo SUS, geralmente vem associada a fatores como diabetes e hipertensão, bastante comuns na população brasileira e que acometem uma parcela considerável de pessoas com baixo poder aquisitivo. Eles têm dificuldades para conseguir tratamentos acessíveis, muitas vezes moram em cidades pequenas e sofrem com falta de estrutura e uma equipe multiprofissional disponível.

Valdomiro Francisco da Silva recebeu um transplante de rim em 1995 e, desde então, faz o tratamento com o uso de imunossupressores. Desde 2010, sai da cidade vizinha de Paiçandu para participar do projeto de Extensão “Atenção odontológica a pacientes pré e pós-transplantados renais”, coordenado pela professora Neli Pieralisi, do Departamento de Odontologia (DOD) da UEM. “Ganhar um rim foi como um presente, então, tenho que cuidar”, pontua o paciente, que há 14 anos compreendeu que a saúde bucal é importantíssima para um transplantado.

No projeto, que funciona às terças-feiras, no Departamento de Odontologia (DOD) da UEM, Valdomiro recebe o acompanhamento de estudantes de graduação e residentes de Odontologia, inclusive de voluntários. “Meu rim hoje está ok, mas eu tenho baixa imunidade e tomo 24 comprimidos ao dia. Esse cuidado é para o resto da vida”, salienta o paciente, que, aliás, é um assíduo participante do projeto. “Eu venho sempre, agora de três em três meses. No início, era quinzenalmente”, explica.

Valdomiro, hoje com 60 anos, considera que ficaria “à mercê” se o projeto não existisse. “No início, eles (o projeto) precisavam de mim e eu, deles, então foi muito positivo. As pessoas não têm condições de ir a um dentista. Aqui, aliás, eles avaliam tudo: o palato, cavidades… É de grande valia para tudo o que eu preciso, dos diagnósticos às biopsias”. O paciente teve manifestações de câncer de boca quatro vezes e sempre retorna para manutenção do tratamento. “Em todas as vezes, o diagnóstico foi precoce e não precisei fazer quimioterapia nem nada.”

Atenção aos pacientes

Os principais objetivos que moveram a professora Neli Pieralisi a começar o projeto, em 2009, foram os mesmos que levaram Valdomiro a aceitar

participar: dificuldades financeiras dos transplantados e o “deserto” de profissionais. “Não há, necessariamente, uma diferença da técnica, mas da condução do procedimento na condição sistêmica do paciente. Mesmo um procedimento simples como uma profilaxia em regiões infecciosas pode trazer complicações”, explica a docente, para quem a Atenção a Pacientes com Necessidades Especiais na Odontologia, considera, está em ascensão. “Vou oferecer um curso para dentistas da Prefeitura de Londrina. São 200 envolvidos, de todo o município.”

O Projeto Renais atende uma média de cinco pacientes por período e funciona das 13h30 às 16h. São atendidos pacientes de toda a 15ª Regional de Saúde, com prioridade para as urgências e emergências. Os pacientes vêm encaminhados do Hospital Santa Casa de Maringá, que atende pelo SUS no Setor de Nefrologia. No projeto, passam por um processo de avaliação para entrarem no tratamento.

Outro objetivo do projeto, um dos que move a professora em mais de 30 anos na área, é a conscientização dos doentes renais crônicos de que o cuidado com a saúde bucal é essencial. Isso porque esses problemas - cáries, mau hálito, alterações no paladar e principalmente infecções - estão interligados com a saúde dos rins do transplantado, já que ele não é um paciente com saúde regular. “Há casos de transplantados que perdem o rim por infecções na boca.”

O contato com o projeto foi o que levou a estudante do quinto ano de Odontologia Karolyn Santos de Luna a se interessar pela área. Ela, que é bolsista PIBIS, avalia que o projeto ajuda a construir uma mentalidade diferente para atender esses pacientes. “No projeto, com o convívio com os pacientes, aprendemos muito mais do que só odontologia. Na graduação, ainda que a disciplina seja ofertada, não se tem uma experiência completa por não ter o contato com pacientes com frequência. Nós ouvimos histórias que levamos para a vida”.

O Projeto Renais conta, além de Neli e Karolyn, com o professor Angelo José Pavan (vice-coordenador), o professor Gustavo Jacobucci Farah, Luíza Sant'Anna Correa de Toledo e Maria Clara Barucci Araujo (residentes R2), Isadora Bitencourte Mariano e Victoria Regina Ferreira Pinto (residentes R1), as voluntárias Fernanda Morais e Vanessa da Silva Santos e os estudantes Luiz Henrique Tamura (5º ano), Vitória Moriya e Beatriz Biagi Truzzi (4º ano), Laura Marques Ferreira da Silva e Beatriz Cordeiro (3º ano). Integram e oferecem suporte ao projeto docente de Nefrologia e Odontologia, das áreas de Estomatologia, Cirurgia, Radiologia, Patologia, Periodontia, Endodontia e Prótese da UEM.

“A Forma do Inconsciente” em exposição na Galeria Colchetes da UEM

A artista visual Joseane Bornelli apresenta esculturas em cerâmica que trazem à tona questões psicológicas

“Quando eu era pequena, sempre ouvia minha mãe dizer que de médico, artista e louco todo mundo tem um pouco”, revela a artista visual Joseane Bornelli ao apresentar “A Forma do Inconsciente”, exposição que acontece na Galeria Colchetes (bloco A34) do Campus Sede da Universidade Estadual de Maringá (UEM). A realização é da Diretoria de Cultura (DCU).

Inspirada nos estudos de Nise da Silveira e nas obras de Arthur Bispo do Rosário e Yayoi Kusama, Joseane apresenta uma série de 11 esculturas em cerâmica que exploram questões psicológicas por meio de bustos expressivos, retratando diferentes estados emocionais.

A artista comenta sua admiração por Nise da Silveira e o modo como ela revolucionou o tratamento de pessoas com transtornos mentais por meio da arte: “Quis retratar, por meio das esculturas, os principais transtornos descritos na literatura médica: psicose, loucura, medo, depressão, alucinação... Como forma de chamar a atenção do público”.

Movida pela relação entre arte e saúde mental, a Joseane destaca a capacidade da arte de canalizar conflitos e medos: “Como arteterapeuta, meu principal papel é estimular e utilizar a arte como ferramenta terapêutica para auxiliar as pessoas a expressar sentimentos e experiências, tanto boas como ruins. De certa forma, é também o que faço nas minhas peças…”

Ela ressalta a importância do fato da exposição acontecer na UEM, local onde se descobriu como escultora enquanto bolsista do Grupo Terra em meados dos anos 2000. “A academia é um ambiente mais que propício para discussões sobre saúde mental. Ali nascem, através das pesquisas, avanços para essa área tão complexa. Meu desejo é que tanto estudantes quanto pesquisadores sejam despertados para esse tema relevante”.

Serviço: “A Forma do Inconsciente”. Exposição de trabalhos da artista visual Joseane Bornelli. Local: Galeria Colchetes (bloco A34 do Campus Sede da UEM) Horário: De segunda a sexta-feira, das 8h às 11h40 e das 13h30 às 17h30. Até 2 de maio. Entrada gratuita e livre Realização: Diretoria de Cultura (DCU) da UEM

Ambulatório da UEM realiza exames de preventivos para comunidade acadêmica

Serviço inclui atendimento, consulta e exames, direcionado a todos os docentes, servidores, alunos e participantes de projetos.

No mês de março, comemora-se o Março Lilás, mês em que é lembrado o combate ao câncer de colo de útero - ou câncer cervical. O Ambulatório

Médico e de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá (UEM), ligado ao Hospital Universitário (HUM), realiza gratuitamente exames de preventivo - papanicolau - para mulheres da comunidade interna da Universidade (alunas, servidoras docentes e técnicas), além de envolvidas em projetos de Extensão.

O câncer de colo de útero é o terceiro tipo de câncer mais comum entre mulheres no Brasil, atrás do câncer de mama, o de maior incidência, e das doenças de pele não-melanoma. Dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA), do Ministério da Saúde (MS), estimam que, desde 2023 e até fim de 2025, serão mais de 17 mil casos de câncer de colo de útero diagnosticados no País. O número é alarmante, segundo especialistas, já que a vacina contra o vírus HPV (Papilomavírus humano) é acessível e possui eficácia, se aliada a métodos contraceptivos.

O médico ginecologista Sérgio Ken Iti Taura atende no Ambulatório da UEM todas as manhãs, realizando consultas em mulheres da comunidade interna e participantes de projetos. “É um serviço bastante importante, ainda mais para mulheres jovens, que costumam ter vida sexual ativa”, avaliou.

As pacientes são atendidas no Ambulatório e, depois, encaminhadas aos exames, que são feitos no Laboratório de Ensino e Pesquisa e Análises Clínicas (LEPAC) da UEM. O LEPAC da UEM realizou, somente em 2024, cerca de 4 mil exames de papanicolau. Os agendamentos podem ser feitos pelo ramal 4266.

Diagnóstico precoce

Como em todos os casos de câncer, a principal forma de enfrentamento ao câncer de colo de útero é o diagnóstico precoce. A professora de Enfermagem Viviane Cazzeta, especialista em Saúde da Mulher, avalia que existe, ainda, bastante misticismo em torno da vacinação contra o HPV. “Algumas mães e pais não querem vacinar as filhas e filhos porque isso incentivaria o sexo precoce”, comenta.

A vacina para HPV é recomendada a meninos e meninas de 9 a 14 anos e para homens e mulheres imunossuprimidos até 45 anos. Em casos de crianças mais jovens ou adultos mais velhos, a doença é autolimitante, tornando desnecessário o tratamento por vacina. Já o exame papanicolau é recomendado a mulheres de 25 a 64 anos que já iniciaram a vida sexual.

Em todo o Brasil, os níveis de vacinação são tradicionalmente baixos. Dados do SUS apontam que, em 2024, 66,39% do público alvo feminino se vacinaram, ao lado de 53,18% dos homens em idade compatível. Os números são um pouco melhores no Paraná, com 79,28% da cobertura vacinal em mulheres e 73,16%, em homens. Em Maringá, os dados do município dão conta de 114% do público-alvo vacinado, por parte das mulheres, e 96,75% dos homens (o percentual acima de 100% indica que o município absorveu pacientes de outras localidades).

Os dados gerais indicam que o país está com 85% do público-alvo vacinado. A meta do Governo Federal é de 90%. Para a professora Viviane, é de suma importância que as mulheres se vacinem contra a doença. “É um câncer assintomático. Quando os sintomas começam a aparecer, a doença já está em estágio avançado. Precisamos chamar atenção para que as mulheres façam o diagnóstico de forma rotineira. As pessoas acham que não ter sintomas as exime de cuidado, e com o câncer de colo de útero é exatamente o contrário”, completou a docente.

Serviço

Realização de exame preventivo e atendimento no Ambulatório da UEM
Comunidade interna (servidores, professores, alunos, participantes de projetos da UEM)

Agendamento: (44) 3011-4266
Endereço: Av. Mario Clapier Urbinati, 38, Vila Progresso.

XXV SIPAT UEM e HUM 2025 está com inscrições abertas até 6 de abril

Semana vai contar com palestras sobre saúde e bem-estar no ambiente de trabalho, como temas como assédio no ambiente laboral, entre outros

A XXV edição da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e do Hospital Universitário (HUM) será entre os dias 7 e 11 de abril, destinada a todos os trabalhadores da UEM e do HUM. As inscrições para a SIPAT estão abertas até o dia 6 de abril, por meio do formulário Google, e as vagas são limitadas.

A semana vai iniciar às no dia 7 pela manhã, às 8h, com a abertura, coffe break, credenciamento dos participantes e apresentação cultural. Das 8h30 às 10h, os participantes acompanham a palestra "O assédio no ambiente de trabalho" e, das 10h às 12h, a "Dinâmica de resíduos", realizada pelo SGRAS do HUM. A programação completa do evento está disponível no formulário de inscrição.

Para se inscrever, é necessário preencher o formulário com os dados pessoais e laborais, como nome completo, CPF, telefone, tipo de inscrição, setor de origem na instituição e cargo/função ocupada. Ao fim, o participante deve concordar com o uso de dados conforme a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Os participantes da XXV SIPAT terão direito a certificado expedido pela Diretoria de Extensão (DEX), da Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PEC) da UEM.

UEM vai contratar professores temporários para o Departamento de Medicina

Inscrições têm início na quarta-feira (26) e prosseguirão até abril; edital abre 10 vagas para diversas áreas

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) lançou edital para realizar Processo Seletivo Simplificado (PSS) visando à contratação de professores temporários ao Departamento de Medicina (DMD), ligado ao Centro de Ciências da Saúde (CCS) da instituição. O contrato poderá ter prazo máximo de dois anos, já considerando as prorrogações.

O prazo de inscrições começa no próximo dia 26 de março e termina em 8 de abril, somente no endereço eletrônico, em link específico do processo seletivo, por meio do qual será disponibilizado o link Formulário de

Inscrição, cujos campos deverão ser integralmente preenchidos pelo candidato para efetuar a inscrição.

No ato da inscrição o candidato deverá inserir os arquivos correspondentes à Tabela de Títulos e Currículo (Anexo I do Edital) via sistema de concurso, por meio do Menu do Candidato na opção "anexar títulos e currículo", itens 1 a 3.

A taxa de inscrição é de R$ 212,43, que deverá ser paga até 9 de abril. O edital que rege o PSS prevê a reserva de vagas para Pessoas com Deficiência (PcD) e negros (pretos e pardos).

No dia 15 de abril será publicada, no site www.uem.br/concurso, a relação das inscrições homologadas. O resultado da pontuação da avaliação de títulos e currículo está previsto para ser divulgado em 23 de maio, também no endereço eletrônico www.uem.br/concurso, em link específico do PSS.

A data prevista para a publicação do resultado final do PSS na Imprensa Oficial do Estado, por intermédio do caderno Suplemento de Concursos Públicos, e no endereço eletrônico www.uem.br/concurso, em link específico do PSS, é dia 3 de junho.

Vagas

Ao todo serão disponibilizadas 10 vagas, em várias áreas do DMD.

Dermatologia – uma vaga

Endócrino-pediatria – uma vaga

Gineco e Obstetrícia – duas vagas

Oftalmologia – uma vaga

Pediatria I – uma vaga

Pediatria II – duas vagas

Semiologia Médica – uma vaga

Os salários dos contratados dependerão da titulação e da carga horária. Podem variar de R$ 1.803,76 para o docente com graduação e 20 horas semanais até R$ 10.687,27 para o professor com doutorado e carga horária de 40 hs semanais. Informações adicionais no Edital ou site.

UEM oferece curso de tuberculose para servidores da rede municipal de Saúde

Objetivo é atualização de profissionais sobre diagnóstico, prevenção e tratamento da tuberculose.

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) e o Hospital Universitário (HUM) ofertam, nesta segunda (24) e terça-feira (25), o curso "Diagnóstico, tratamento, epidemiologia e vigilância da infecção por Mycobaterium tuberculosis" para 165 servidores da Saúde da Prefeitura Municipal de Maringá. O curso é oferecido pela UEM e o Hospital Universitário, em parceria com a 15ª Regional de Saúde, da Secretaria de Estado da Saúde (SESA).

Os servidores, enfermeiros e médicos da atenção básica do município, terão dois dias de atividades com palestras sobre temas fundamentais relacionados à doença. São esperados participantes que trabalham em Unidades Básicas de Saúde (UBS), das secretarias de Saúde municipais da região, servidores da 15ª Regional de Saúde, entre outros.

O reitor da UEM, Leandro Vanalli, enfatiza a importância da parceria entre município e o Estado, através da universidade e 15ª Regional de Saúde, da Secretaria de Estado da Saúde (SESA). "A parceria proporciona um ambiente de aprendizado para o ecosistema da saúde, envolvendo estudantes e profissionais da área, que podem se especializar no diagnóstico e tratamento da tuberculose, contribuindo para a qualificação dos serviços de saúde na região, fomentando a pesquisa e o desenvolvimento de novas tecnologias e estratégias para o enfrentamento da doença".

Na abertura, a enfermeira Juliana Karyna Romanini Cioffi, da 15ª Regional, fala sobre a Epidemiologia da doença; depois, Tania Zara Crevelin, do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) do UEM, mostra os dados epidemiológicos do Hospital. O evento segue com a palestra "TB Doença - como suspeitar da tuberculose", com o médico infectologista do HUM Matheus Marchiotti.

O evento prossegue com uma mesa de discussão, com a moderadora Nelci dos Santos, da Prefeitura Municipal de Maringá. Depois, com a palestra "Tuberculose: infecção/latente", com o infectologista Cesar Helbel, do HUM, e a apresentação "Experiência Prática no PPD e no IGRA", com Denise Romão Valeri, da Prefeitura Municipal de Sarandi, e Raquel Collar e Andrea Sato, ambas da Prefeitura de Maringá. O evento encerra nesta segunda com a palestra "Gerenciador de Ambiente Laboral", com Laiz Cichelero, do Laboratório Central do Paraná (LACEN), e uma mesa de discussão, moderada pela Rosilene Cardoso, do Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina (DAB) da UEM.

Na terça, o evento inicia às 13h30 com a atividade "Diagnóstico laboratorial da tuberculose no LEPAC, LAB/HUM e no LACEN/PR", ministrada por Daniela Micheletti, Fabiana Ferraz e Regiane Scodro (LEPAC) e Ana Paula de Lima (LAC). Em seguida, será realizada a palestra "Tratamento/distribuição de fármacos", com a Graciele Balestro, da 15ª Regional, e uma mesa de discussão mediada por Regiane Scodro, do LEPAC. O curso prossegue com as palestras "Cuidados com o paciente", de Hellen Carla Rickli, do NVEH/HUM, "Cuidados/Transmissão e isolamento do paciente em hospital", com o enfermeiro Hilton Martinez (CCIH/HUM), e "Micobactérias não tuberculosas e procedimentos cirúrgicos: estamos seguros?", com a infectologista Ana Cristina Gurgel. Por fim, o evento encerra com uma mesa de discussão mediada pela diretora de Enfermagem (DEE) do HUM, Silvia Saalfeld.

Autoridades - Participaram da mesa de autoridades a diretora do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da UEM, professora Priscila Garcia Marques, diretora do Centro de Ciências da Saúde; a anfitriã do evento, professora Vania Câmara, chefe da Divisão de Qualidade do LAC; a superintendente do Hospital Universitário, professora Cremilde Trindade Radovanovic; a gerente de Epidemiologia da Secretaria Municipal de Saúde, Fabíola Arpini Miguel Picioli, representando o secretário de Saúde de Maringá, Antonio Nardi; a diretora de Análises Clínicas e Farmácia do HUM, Gisela Myrian Dalla Rosa; e a chefe do Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina da UEM, professora Rosilene Fressatti Cardoso.

Hospital Universitário da UEM oferta atendimento a pacientes com epilepsia

Doença não é incapacitante e, com tratamento e monitoramento, pode ser controlada. Nesta quarta (26), é lembrado o Dia Internacional de Conscientização sobre a Epilepsia.

A epilepsia é uma doença neurológica bastante comum, causada por fatores que podem ser hereditários ou não. No Brasil, dados do Ministério da Saúde (MS) apontam que uma em cada 100 pessoas é portadora da doença, que tem níveis e gradações. Cerca de 25% dos pacientes com epilepsia manifestam uma forma grave da doença, representada na maior parte dos casos por crises epilépticas, conhecidas como “convulsões”. A doença atinge cerca de 2 milhões de brasileiros.

Nesta quarta-feira (26), é lembrado o Dia Internacional de Conscientização sobre a Epilepsia, data marcada para a reflexão sobre a doença, que, ao contrário do que muitas pessoas imaginam, não é incapacitante. Com tratamento e monitoramento, os pacientes podem ter uma vida normal e, inclusive, ter uma vida profissional. Salvo algumas exceções - trabalhos em alturas, bombeiros, motoristas profissionais, entre outras - pacientes com epilepsia podem trabalhar normalmente.

A neuropediatra Ana Gabriela Strang, do Departamento de Medicina (DMD) da UEM, afirma que é crucial desmistificar a doença. “Ela assusta quem vê de cara, pois afeta um órgão muito precioso. No entanto, poucos casos são cirúrgicos. O paciente muitas vezes só trata com atendimento ambulatorial e remédios”, afirma. “É mais uma doença que acomete o sistema nervoso central e, com tratamento adequado, permite viver normalmente, com crises administradas”.

Segundo Ana Gabriela, pacientes controlados podem retornar a cada 3 ou 4 meses para atendimento, que se reduz a uma manutenção do quadro. Já pacientes que estejam passando por momentos mais delicados, como períodos de crise ou troca de medicamentos ou de dosagem, devem comparecer com mais frequência.

Ambulatório

Para atendimento dos pacientes com epilepsia, o Hospital Universitário (HUM) da UEM conta com Ambulatório de Neurologia, que atende, entre outros, pacientes epiléticos. São atendidos, por semana, 10 pacientes com epilepsia - ao todo, os pacientes neurológicos são 18 por semana. Atuam no Ambulatório do HUM 2 neuropediatras, que trabalham em horários distintos, além de residentes e graduandos de Medicina. “Além de ser um espaço de prestação de atendimento à população, é, também, um espaço de formação para os futuros médicos”, comenta a professora.

Hospital Universitário da UEM implanta serviço de cuidados paliativos

Medida marca mudança de perspectiva das equipes, que foca no processo de desospitalização.

O Hospital Universitário (HUM) da UEM está implantando o Serviço de Cuidados Paliativos. A iniciativa representa uma mudança significativa, segundo a direção do Hospital, para uma abordagem centrada na qualidade de vida de pacientes com doenças crônicas avançadas, que necessitam de atenção contínua e multidisciplinar, promovendo um processo de desospitalização mais humanizado, isto é, em um retorno seguro e estruturado dos pacientes ao ambiente domiciliar, sempre que possível.

Os cuidados paliativos são indicados para pessoas com doenças ameaçadoras da vida, como câncer avançado, doenças neurológicas degenerativas, insuficiências orgânicas crônicas e outras condições de alta complexidade. O serviço tem como objetivo aliviar sintomas, controlar a dor e oferecer suporte emocional, social e espiritual, com envolvimento ativo da família e da equipe de saúde. O processo será feito em consonância com o serviço municipal de Saúde, via Serviço de Atenção Domiciliar (SAD).

O SAD é oferecido pelo SUS em todo o Brasil e visa à promoção dos cuidados paliativos em casa, para evitar hospitalizações desnecessárias e oferecer mais qualidade de vida aos pacientes paliativos. Através de protocolos, o SAD monitora e autoriza a ida de pacientes paliativos, dos hospitais de referência para a residência, desde que haja o cumprimento dos critérios para desospitalização - o que impede, inclusive, a reospitalização desses pacientes.

Na última semana, a comissão de implantação do serviço no HUM realizou uma conversa com os residentes, servidores e voluntários. No encontro, a coordenadora da equipe multidisciplinar, a enfermeira Caroline Monteschio, apresentou o conceito de cuidados paliativos e os principais desafios enfrentados pelo hospital para a implantação: uma transição de cultura, de uma instituição - assim como muitas no Brasil - predominantemente hospitalocêntrica e curativa para uma prática que valoriza o cuidado integral até o fim da vida.

Para o reitor, Leandro Vanalli, a implantação do serviço no Hospital Universitário da UEM representa um avanço significativo na assistência à saúde. Ele comenta que essa iniciativa visa proporcionar um tratamento mais humanizado e confortável, permitindo que os pacientes recebam os cuidados necessários no ambiente familiar. “A humanização do cuidado, ao receberem tratamento em casa, permite aos pacientes desfrutarem de um ambiente mais acolhedor e familiar, o que contribui para o bem-estar

emocional e psicológico. O serviço oferece suporte e orientação aos familiares, capacitando-os para auxiliar nos cuidados e lidar com as demandas do paciente".

O grupo responsável pela implantação no Hospital é composto, além de Caroline, por Sanderland Tavares Gugel, Egle Pereira Leão, Emanuela Lucas Dias, Luana Cristina Pinheiro da Silva, Aroldo Gavioli, Maria de Lourdes Leon e Lucia Brolese.

"Se comemoramos sempre a vida, por que o final deve ser triste?"

Quando se fala em cuidados paliativos, muitos imaginam pacientes muito idosos, sem condições de desenvolver atividades cotidianas e que necessitam de ajuda para tudo. No entanto, não é bem este cenário que as equipes de saúde enfrentam no cotidiano. "O paciente em cuidados paliativos pode, muitas vezes, viver por anos, daí a importância de oferecer um serviço prolongado e centrado no conforto e na dignidade aos pacientes", explica Caroline.

Toda essa engenharia implicará numa série de mudanças de paradigma para as equipes do HUM. "A equipe multidisciplinar envolvida deve pensar na desospitalização desse paciente, que por si já tem um alto custo para os sistemas de saúde, logo que ele entra no Hospital", avalia a enfermeira.

Além do enfermeiro navegador, figura basilar do trabalho de cuidados paliativos que atua como facilitador junto aos serviços de saúde, a equipe deve ser composta por médico paliativista, psicólogo, assistente social e fisioterapeuta. "Em cuidados paliativos, não existe alta total do paciente. O hospital de referência é colocado como referência desse paciente assim que ele sai", explica Caroline.

Com o avanço da idade da população brasileira, o número de pessoas que necessitam de cuidados paliativos tem aumentado. Segundo o Ministério da Saúde, cerca de 620 mil pacientes no Brasil necessitam de cuidados paliativos. "Conforme a população envelhece, nós temos um aumento do número de idosos com doenças crônicas não transmissíveis. Como uma parte importante da população não cuida da saúde antes de os problemas aparecerem, a intenção é que esse número de pacientes que necessitam de uma abordagem paliativista aumente ainda mais", explicou.

"Os pacientes paliativos e suas famílias querem um atendimento total, e isso implica em uma mudança da nossa parte em comunicá-los da necessidade dos cuidados paliativos em casa, caso haja uma estrutura adequada para isso. Nós costumamos comemorar a vida, os nascimentos, mas é muito difícil alguém querer morrer em uma unidade de saúde. Essa pessoa deve estar rodeada de amigos, familiares, da sua rede de apoio", finalizou.

Exercício de empatia

Segundo a diretora de Enfermagem do HUM, Silvia Saalfeld, toda a equipe multiprofissional deve exercitar a empatia para, ao fim, conseguir entregar um serviço de qualidade aos pacientes atendidos, o principal objetivo de uma equipe paliativa. "Se nós não nos colocarmos no lugar daquele paciente, daquela família, que passa por uma dor específica, não vamos conseguir compreender o que isso (cuidado paliativo) significa. Nós temos de pensar: e se fossem nossos pais, nossos avós? Como reagiríamos à ideia de levá-los para casa e acompanhar esse processo difícil de perto", questionou.

Recentemente, a direção do Hospital recebeu a enfermeira Esperanza Begoña Garcia Navarro, da Universidade de Huelva, na Espanha. Especialista em cuidados paliativos, Esperanza veio para dividir conhecimentos com a equipe do serviço, além de contribuir para a implementação dos cuidados paliativos com sua experiência.

Morte moderna

Para o médico Sanderland José Tavares Gurgel, que compõe a comissão multiprofissional de cuidados paliativos do HUM, o mundo passou a encarar o caminho para a morte de forma diferente a partir dos anos 1950, com o fim de duas grandes guerras. “As pessoas passaram a administrar a morte nos quartos de UTI, em enfermarias, distante dos familiares. Imaginamos que, se elas tivessem escolha para isso, em alguns casos prefeririam passar com entes queridos, dentro do contexto familiar e sob cuidados, e não passar o resto da vida com um horário restrito de visita, por exemplo”, explica.

O médico, especialista em cuidados paliativos, acrescenta o caráter espiritual e até religioso dos cuidados paliativos, além do financeiro. “Muitos não vêm ver o ente no hospital porque não têm dinheiro. É algo para o qual também temos de nos voltar”. O médico pontuou que a administração do Hospital segue apoiando o projeto, ao enxergar nos cuidados paliativos um método para aliviar o sofrimento e prolongar o bem-estar do paciente. “A partir do momento que se constata que não há uma cura, ainda há muito o que fazer para aliviar, apoiar e acolher, e este é o compromisso do Hospital Universitário de Maringá.”

CEAF oferece serviços para comunidade interna e externa da UEM

Neste domingo, é comemorado o Dia Mundial da Atividade Física, prática que melhora a qualidade de vida e promove saúde

Neste domingo (6), é comemorado o Dia Mundial da Atividade Física, um dos pilares essenciais para a promoção do bem-estar humano. O Centro de Excelência em Atividades Físicas (CEAF) da UEM, projeto de prestação de serviço do Departamento de Educação Física (DEF), oferece vários serviços para a comunidade interna e externa, divididos em modalidades para crianças, adultos e idosos, a preços abaixo dos praticados no mercado.

O CEAF existe desde 2002 e oferta, além da Academia Escola, também aulas de hidroginástica, natação, aulas de ginástica (abdominal, funcional, artística, mobilidade como cortesias), aikidô e karatê. Participam do projeto, além do coordenador, Alexandre Miyaki da Silveira, professor do DEF/UEM, o responsável administrativo pela Academia, Ricardo Bim, e 12 estagiários do curso de Educação Física. O espaço também serve como laboratório para os estudantes que estão no estágio obrigatório do curso.

Segundo Ricardo Bim, o projeto é autossustentável: as mensalidades cobradas são utilizadas integralmente para a manutenção de equipamentos, da piscina e de todas as instalações. “O fluxo de atendimento é similar ao de uma academia comum, com o pico no fim da tarde, principalmente nas segundas-feiras”, comenta o instrutor. A facilidade da logística, devido ao fato de o câmpus sede estar em uma região bem localizada, costuma atrair

alunos, servidores e também a comunidade externa. O projeto, ainda, oferece isenção a estudantes que participam e representam a UEM nos jogos universitários.

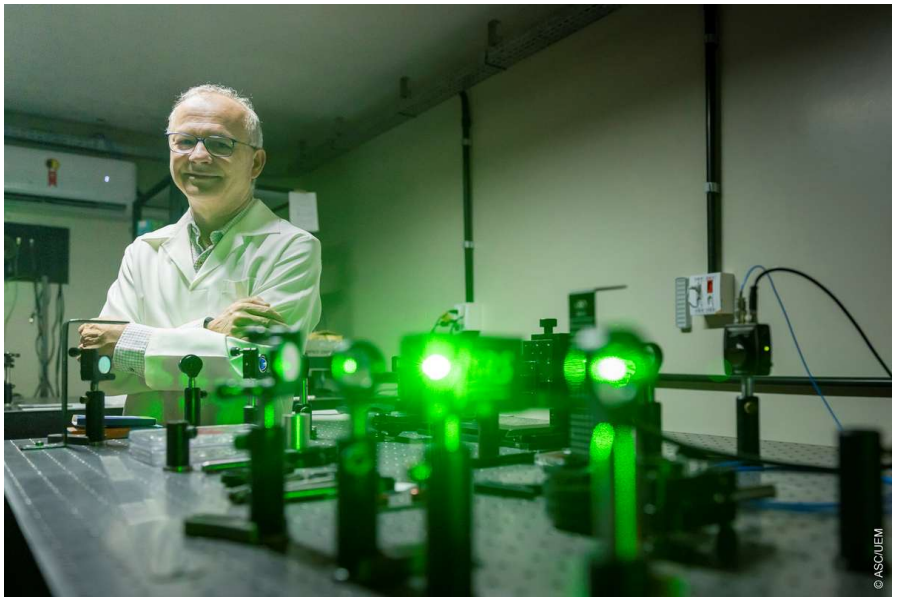
Os valores de investimento, bem como as modalidades, podem ser conferidos no site do CEAF - academia escola, aikidô, ginástica artística, karatê tradicional, hidroginástica e natação. Há planos mensais e também semestrais, com valores que variam de R$100,00 aos R$130,00. Há vagas para todas as modalidades, mas, para alguns casos, existem listas de espera.

Pilar da vida saudável

Atividade física, bom sono e boa alimentação. É comum que as pessoas já tenham ouvido falar dos três pilares básicos para uma vida saudável - e, como de costume, a prática de atividades físicas, o que não se confunde com esporte ou exercício, está entre eles. “A atividade física é qualquer atividade que movimente o corpo, ainda que seja cotidiana, como limpar a casa ou andar e que exija algum gasto calórico. Isso é diferente de esporte, que tem regras, competição e formato, e ainda é diferente do exercício físico, que é uma atividade física planejada, estruturada e repetitiva”, comenta.

Segundo a OPAS e a OMS, é indicada a realização de 150 minutos de atividade de moderada a vigorosa por semana. Isso pode parecer bastante para alguns, mas, segundo Bim, somente alguns minutos diários de caminhada acelerada, três vezes por semana, podem começar o processo de forma mais fácil. “Digamos que esse é o mínimo a ser feito, mas, se é possível sair do mínimo, é importante fazer. Investir em atividade física é como ter uma poupança. Agora, você pode até não precisar, mas lá na frente, vai.”

UEM conquista aprovação de Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia



Projeto do departamento de Física vai receber aporte de R$ 15 milhões para a detecção precoce de câncer

Fotos: Paulo Martinelli - ASC/UEM

Pela primeira vez na história, a Universidade Estadual de Maringá (UEM) foi contemplada com a aprovação de um Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT), vinculado ao CNPq. Com sede no departamento de Física, o projeto engloba 91 pesquisadores de 18 instituições brasileiras e outros 25 de instituições internacionais, classificadas entre as melhores do mundo. Além disso, 61 estudantes participam do projeto.

Coordenado pelo professor Mauro Baesso, o Instituto Nacional de Pesquisa e Inovação em Imagem Fototérmica tem como objetivo desenvolver novas tecnologias de imagem para a aplicação prática e não invasiva via laser na

detecção precoce de câncer e outras doenças. O trabalho receberá R$ 15 milhões para a viabilização, que serão destinados a compra de equipamentos, pagamento de bolsas, viagens, dentre outras despesas.

Segundo Baesso, o projeto vem sendo desenvolvido há 30 anos e os métodos de montagem tiveram origem em publicações realizadas pela UEM ainda em 2007. “O objetivo, a longo prazo, é que essas técnicas sejam desenvolvidas e aprimoradas para que possam ser empregadas no diagnóstico clínico e possam se transformar em equipamentos transferidos para a sociedade. Então, o projeto engloba métodos sofisticados de detecção que não existem atualmente; a ideia é auxiliar nos processos diagnósticos.”

Inovação na UEM

Para o reitor Leandro Vanalli, investir em inovação é uma forma de acelerar a pesquisa e, assim, contribuir com a sociedade de uma forma mais eficiente.

“O desenvolvimento de novas tecnologias de imagem para a aplicação prática e não invasiva via laser na detecção precoce de câncer e outras doenças é uma iniciativa com potencial transformador para a saúde humana. Este estudo personifica o espírito da nossa universidade: a busca incessante pelo conhecimento, a inovação tecnológica e o compromisso inabalável com o bem-estar da sociedade. Parabenizo todos os envolvidos – pesquisadores, técnicos, estudantes e colaboradores –, pois este projeto é um exemplo brilhante de como a ciência e a tecnologia podem ser colocadas a serviço da humanidade.”

De acordo com Baesso, o projeto é focado em imagens geradas via laser não invasivo que identificam e diferenciam cânceres e tumores malignos rapidamente; além disso, possui aplicações em doenças infecciosas e até na detecção de fungos, vírus e bactérias, na área de alimentos. Na UEM,

contempla pesquisadores de diversas áreas, como biologia, farmácia, odontologia, medicina, química e engenharias.

O Programa INCTs, do CNPq, se caracteriza por selecionar grandes projetos de pesquisa de longo prazo em redes nacionais e ou internacionais de cooperação científica envolvendo pesquisadores e bolsistas das mais diversas áreas, para o desenvolvimento de projetos de alto impacto científico e de formação de recursos humanos.

Na 46ª chamada de 2024, o projeto da UEM obteve a terceira maior nota entre os selecionados, ficando com a 10ª posição geral. Ao todo, 653 projetos do Brasil concorreram e 121 foram aprovados. O resultado final será divulgado em maio.

Estudantes de Medicina promovem campanha de doação de sangue

Organização espera participação dos 240 estudantes, mais familiares e amigos. Campanha segue até 16 de maio.

Estudantes de Medicina da UEM promovem, entre os dias 22 de abril e 16 de maio, no Hemocentro Regional de Maringá, a segunda edição da Campanha "Cada Gota Conta". A campanha de doação de sangue é uma promoção do Centro Acadêmico de Medicina (CAMEM) e da Atlética de Medicina da UEM, em parceria com o Hemocentro, e visa atingir todos os calouros de Medicina, além de veteranos, familiares e também amigos.

De acordo com a estudante do terceiro ano de Medicina Larissa Fiedler, o trote solidário já existe há alguns anos, porém, a parceria com a Atlética de Medicina está no segundo ano consecutivo. "Todo ano, promovemos o trote solidário, com os cerca de 40 estudantes que entram na turma. Neste ano, foram 48", explicou Larissa. "É uma forma de incentivar os calouros, veteranos, familiares e amigos a doarem".

A organização espera participação dos cerca de 240 alunos do curso, além de familiares e amigos. Quem quiser doar, é só vir ao Hemocentro e dizer que quer doar para a campanha, com o código "28043". Não é necessário agendamento. Após a doação, a equipe da campanha pede que os doadores tirem uma foto ao lado dos cartazes da campanha, afixados no Hemocentro, postem no Instagram e marquem o @hemocentromaringa, a @atleticamedicinauem e o @camem.uem, para propagar a ação e chamar mais doadores.

Larissa, por sinal, está doando pela primeira vez. "Apesar de estar doando pela primeira vez, eu me sinto bem com isso. É um pequeno gesto que pode

fazer bastante diferença na vida dos outros. É uma forma linda de dar boas-vindas aos calouros também", completou a estudante.

Para a administração do Hemocentro, a doação é sempre bem-vinda. "O Hemocentro vem registrando um aumento de demanda, com novas unidades conveniadas, o que resulta em centenas de bolsas enviadas para transfusão. Com as doações, temos estabilidade nos estoques e a possibilidade de atender toda a demanda de transfusão, em todas as patologias, no atendimento a extrema urgência, cirurgias, transplantes, cirurgias eletivas, entre outras", pontuou o diretor do Hemocentro da UEM, Gerson Zanusso Jr.

Quem pode doar

A doação de sangue no Brasil obedece a uma série de critérios. Entre eles, o doador deve ter entre 16 e 69 anos completos, pesar no mínimo 50kg, estar descansado, bem alimentado e hidratado e apresentar, no momento da doação, um documento oficial com foto. Também é importante evitar consumir álcool até 12 horas antes da doação. Menores de 18 anos devem comparecer com um responsável legal.

Serviço

Campanha "Cada gota conta";
Endereço: Hemocentro Regional de Maringá - Avenida Mandacaru, 1600, anexo ao Hospital Universitário da UEM;
Data: de 22 de abril a 16 de maio;
Horário: segunda a sexta, das 7h às 18h30, e aos sábados, das 7h às 12h30.

Hemocentro da UEM oferece tratamento gratuito para pacientes hemofílicos

Nesta quinta-feira (17), é lembrado o Dia Mundial da Hemofilia. Pacientes de toda a região fazem tratamentos regulares no espaço.

O caminho entre Astorga (49km de Maringá) e o Hemocentro da UEM já é um velho conhecido de Janaina de Araujo dos Santos. Há 9 anos, ela se desloca da cidade vizinha para Maringá frequentemente para tratar a hemofilia de seu filho Isaac Benjamin, que, desde o nascimento, foi diagnosticado com a doença. Dois anos depois, chegou Lucas Valentin, que também foi diagnosticado com hemofilia, mas mais tarde. Os dois também são pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

"No começo, eu vinha toda semana, no início dos tratamentos. Agora, venho de 4 em 4 meses, por aí", comenta Janaína, que elogiou o atendimento e a presteza dos funcionários do Hemocentro da UEM. "Não tenho do que reclamar de nada, o acolhimento é muito bom", avalia, transmitindo um

conselho valioso para as mães e pais. “É importante observar se tem hematomas e na hora da escovação dos dentes. Eu não sabia, lá atrás, que o Hemocentro daqui era referência”.

Nesta quinta-feira (17), é lembrado o Dia Mundial da Hemofilia, doença hemorrágica hereditária que tem mais de 13 mil portadores, em sua maioria homens. Isso coloca o Brasil no quadro dos 4 países com mais casos de hemofilia no mundo, segundo dados do Ministério da Saúde, do Governo Federal. O tratamento da hemofilia, no Brasil, é quase exclusivamente realizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que oferece ampla cobertura, do diagnóstico ao monitoramento dos pacientes por toda a vida.

Segundo o diretor do Hemocentro Regional de Maringá, Gerson Zanusso Jr., o Hemocentro é referência para pacientes hemofílicos da macrorregião Noroeste do Estado. Eles são atendidos desde o diagnóstico oficial ou confirmatório e, após incluídos na lista de pacientes, passam a fazer os exames de monitoramento, sejam clínicos ou exames laboratoriais realizados pelo Laboratório de Hemostasia do Hemocentro. O Hemocentro da UEM dispõe de duas médicas para atendimento de pacientes hemofílicos e atende tanto crianças - como os pequenos Isaac e Lucas - quanto adultos.

“Na rede Hemepar, o Hemocentro desempenha um papel fundamental no monitoramento de sinais e sintomas e na distribuição dos medicamentos, que são disponibilizados pelo Ministério da Saúde”, explica o diretor.

A enfermeira do Ambulatório do Hemocentro Loide Hirle explica que é possível que os pais ou cuidadores percebam logo no início da infância os sintomas da hemofilia. “Se em qualquer batida a criança já forma um galo ou hematoma, pode ser sintoma. Se há alguém na família com os sintomas, é mais fácil identificar”.

A enfermeira explica que os pacientes têm amostras colhidas e encaminhadas a um laboratório. Identificando que as condições de sangramento são maiores do que um indivíduo normal, o paciente inicia o tratamento. “É um tratamento individualizado, pois cada um responde de uma forma. Hoje, trata-se com a profilaxia. Há alguns anos, o tratamento iniciava depois do sangramento, e hoje é o contrário: a ideia é evitar os sangramentos. O paciente, na medida em que cresce e começa a entender, começa a fazer a auto infusão. Aí nós orientamos a respeito da lavagem de mãos, preparo de medicação e tudo mais”.

Taxa de recusa de doações de órgãos no HU da UEM é três vezes menor que média nacional

Pesquisa feita pela ABTO apontou 45% de taxa de recusa em nível nacional. Porcentual do Hospital da UEM é de 14%.

Quando a dona de casa Roseli Placedina Pires recebeu a notícia da morte encefálica de seu filho Alex Gravino Pires, em 2007, à época com 21 anos vítima de um acidente de motocicleta, na Avenida Colombo, um misto de sentimentos tomou conta dela e do esposo, Mario Alves Pires. Acolhidos em uma sala, foram amparados no momento difícil, no qual outro assunto, urgente, também teve de ser tratado: a doação dos órgãos do filho - do único filho - para que outras vidas pudessem ser salvas.

"Nós não titubeamos em nenhum momento. Quando perguntaram se nós autorizaríamos a doação (no Brasil, são os parentes de primeiro grau, em grande parte esposo/esposa e pai e mãe, que autorizam as doações de órgãos), não pensamos duas vezes. Só olhamos um para o outro e dissemos 'sim, pode doar tudo'. Para onde ele vai, juntos de Deus, não vai precisar", considerou Roseli.

Mãe de um único filho, Roseli e o marido seguiram por mais de dez anos até outro evento interromper uma saúde considerada "de ferro". Após sentir sintomas por algum tempo - e peregrinar em busca de diagnósticos, sempre inconclusivos -, viu-se em uma encruzilhada, agora do outro lado: era ela quem precisaria de um órgão, mais especificamente dos rins. Para quem nunca havia tido um grande problema de saúde - o qual hoje acredita que foi por uma infecção -, a notícia causou impacto.

"Quando eu fiz aquilo (aprovar a doação dos órgãos do filho), lá atrás, eu não fazia ideia de que precisaria depois. E é assim mesmo, nós precisamos fazer pelos outros sem saber para quem fazemos. Ninguém veio me perguntar quem eu era para me doar os rins, e eu ganhei uma nova vida", emendou, emocionada. "As pessoas precisam doar. Eu gostaria de dizer isso a todos os que têm a oportunidade".

Desde 2017 com os novos órgãos, Roseli realiza o tratamento com nefrologista, sem perder de vista que, sem cuidados, pode voltar a precisar da hemodiálise - que "lhe deu a vida" que os rins parados tiraram. Hoje, é capelanista em hospitais de Maringá, junto do marido. "As pessoas querem e gostam de rezar, de orar. Eu faço pelos outros".

Compromisso com o outro

A história de Roseli representa uma entre milhares de outras experiências de familiares que, mesmo em um momento de grande dificuldade e sofrimento, a morte, optaram pela doação de órgãos. Porém, no Brasil, o percentual de familiares que recusam a doação de órgãos de entes falecidos ainda é alto: cerca de 45% das famílias rejeitam qualquer doação. Os dados são de pesquisa recente promovida pela Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO). Os dados do Paraná, por outro lado, são mais otimistas: cerca de 24% das famílias rejeitam a doação. No Hospital Universitário (HUM) da UEM, a recusa é ainda menor: somente 14% dos familiares rejeitam o ato.

Os dados positivos refletem o compromisso diário da Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (CIHDOTT) no acolhimento de pacientes e familiares, muito antes do momento final. "Desde que o paciente e a família entram no Hospital, nós acolhemos e acompanhamos todo o processo", enfatizou a enfermeira Rosane Almeida, à frente da CIHDOTT do HUM.

A Comissão é uma das 62 CIHDOTT's espalhadas pelo Paraná, que auxiliam na captação de órgãos para transplantes em todo o Estado e, também, no Brasil. A Comissão atua num trabalho ativo e numa avaliação de pacientes neurocríticos que podem ter risco de morte encefálica, ou uma evolução para esse tipo de morte. Em sua maioria, conta Rosane, são pacientes entubados no Pronto Socorro e outros setores com pacientes considerados críticos. "O diferencial do nosso atendimento é que fazemos

um acolhimento prévio para a família, pois desde a entrada (do paciente) ela está angustiada esperando notícias", explica.

"O trabalho de acolhimento que fazemos faz muita diferença nesse processo. Algo que digo sempre, até nos nossos treinamentos, é que nós vemos a doação como uma consequência do acolhimento, depois dos esclarecimentos e de a família receber informações esclarecidas sobre o processo. As pessoas trazem muitos mitos que envolvem o processo de doação. Nós trabalhamos para desmistificar para que a família tenha tranquilidade para tomada de decisão. Para que seja um processo esclarecido e consciente", considerou Rosane. O trabalho da CIHDOTT é multiprofissional. Participam da comissão enfermeiros, médicos, psicólogos e assistentes sociais.

Entre os mitos, os mais frequentes são a descaracterização do corpo. "Muitos acreditam que não poderão fazer nem o velório com o caixão aberto. Há uma série de mitos que nós desconstruimos no processo com a CIHDOTT. Quando a família vai a fundo, ela acaba aceitando. Costumo dizer que há uma taxa de recusa porque não chegamos no âmago da questão com eles", ponderou Rosane.

Autorização em vida

No Brasil, há uma "hierarquia" de autorizações do processo de doação de órgãos: primeiro, podem autorizar familiares de primeiro e segundo grau (esposo/esposa, pai/mãe, irmão/irmã, netos etc.) "Já houve processos em que, na Justiça, conseguiram autorização para doação de órgãos de pessoas que não tinham nem conjuge nem parentes de primeiro grau. Só filhos adotivos", comenta a enfermeira.

O mais importante, contudo, é o consentimento em vida do indivíduo, que pode, ainda que só verbalmente, autorizar a doação. "Isso para a família já traz conforto para tomar a decisão. Afinal, estamos falando do corpo do ente querido e a vontade dele pode e geralmente é levada em consideração", avalia.

UEM no Dia Internacional de Conscientização sobre o Ruído

Evento contou com atividades educativas, medição de ruído no terminal urbano e um minuto de silêncio para reflexão

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) marcou presença nas comemorações do Dia Internacional da Conscientização sobre o Ruído (INAD), na quarta-feira (30/04) . As ações foram realizadas em parceria com o Departamento de Engenharia Civil, a Sociedade Brasileira de Acústica (Sobrac) e o Instituto Ambiental de Maringá.

No período da tarde, as atividades se concentraram no Terminal Urbano. Técnicos e pesquisadores orientaram a população sobre os impactos da poluição sonora na saúde e no meio ambiente. Às 14h15, foi promovido um minuto de silêncio como forma de reflexão sobre o tema.

Palestras e oficinas educativas

Na UEM, a programação incluiu palestras ministradas pela professora Marcela Alvares Maciel, especialista em Acústica e Vibrações (UFFS) e integrante da Sobrac. Ela abordou a temática da campanha deste ano: "Escuta que acolhe, som que respeita". Após a discussão, os participantes engajaram-se na atividade "Jardim de Silêncios", que propôs uma experiência sensorial sobre a importância dos sons ambientais.

A professora Marcela, que também coordena o projeto Sinfonia na Cidade – outra iniciativa de educação sonora em parceria com a UEM e Sobrac-PR – destacou a relevância do evento: "Foi uma oportunidade para discutir como o excesso de barulho afeta nossa qualidade de vida e o que podemos fazer para reduzir esses impactos". O projeto, financiado pela Itaipu Binacional e Itaipu Parque Tecnológico, tem como objetivo promover a conscientização sobre o patrimônio sonoro do Paraná.

Ações em escolas

Na terça-feira (29/04), o Colégio Regina Mundi recebeu a oficina "Baile Ruidoso", que envolveu cinco turmas do Ensino Fundamental e do segundo ano do Ensino Médio. A atividade lúdica buscou sensibilizar os estudantes sobre os efeitos do ruído no cotidiano.

Sobre o INAD

Criado em 1996 nos Estados Unidos pela League for the Hard of Hearing, o Dia Internacional da Conscientização sobre o Ruído tem como objetivo alertar a população sobre os efeitos nocivos do excesso de barulho na audição, saúde e bem-estar. A UEM e seus parceiros reforçaram a importância do tema com ações práticas e educativas em Maringá.

Hospital Universitário da UEM leva programação com serviços para Expoingá 2025

Entre os serviços apresentados, estão o Banco de Leite Humano, Hemocentro e o CIATox, entre outros. Exposição em Maringá vai de 8 a 18 de maio.

O Hospital Universitário (HUM) da UEM prepara uma programação especial para os dez dias da Expoingá 2025, no Parque Internacional de Exposições de Maringá. O HUM estará participando com um estande próprio, localizado no Pavilhão Azul do Centro de Eventos do Parque de Exposições.

O maior hospital público do Noroeste do Paraná irá levar à população que visitar a feira informações de serviços sobre amamentação, com o Banco de Leite Humano (BLH); parto humanizado (Ginecologia e Obstetrícia); bebês prematuros (UTI Neonatal); intoxicações e acidentes com animais peçonhentos (CIATox); violência sexual(NVEH); ressuscitação cardiopulmonar e manobra de desengasgo em crianças e adultos (parceria entre os departamentos de Enfermagem e Medicina da UEM); doação de sangue e medula (Hemocentro Regional de Maringá); doação de órgãos e tecidos (CIHDOTT); projeto do Capacete de Oxigenação desenvolvido pelo Grupo de Desenvolvimento e Inovação em Dispositivos Multifuncionais, vinculado aos departamentos de Física e Medicina da UEM; projetos Sorrir com Saúde e Sorriso do Departamento de Odontologia, e o serviço de Fonoaudiologia, que abordará as técnicas da fonoaudiologia para amamentação eficaz; triagem auditiva neonatal e o teste da linguinha em bebês.

De acordo com a diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão do HUM, Gisleine Elisa Cavalcante, a participação na Expoingá mostra o compromisso do HUM com o desenvolvimento da pesquisa e do ensino aplicados à Saúde. “O Hospital leva conhecimento relacionado à saúde para todos, cumprindo um de seus papeis, que é o ensino, não só de novos profissionais, mas também da população”, afirmou Gisleine.

“As diversas ações e serviços que o HUM apresentará na Expoingá impactam diretamente na vida das pessoas. Podemos citar, como exemplo, o projeto que ensina como desengasgar bebês e realizar a massagem cardiorrespiratória. Essas manobras, se bem executadas, podem salvar vidas. Inclusive, recentemente o município de Maringá tornou obrigatório o curso de primeiros socorros no pré-natal para pais e cuidadores. Será exatamente isso que iremos ensinar na Expoingá”, completou a diretora.

Capacete e “Pepacete” de Oxigenação

Entre as atrações, o capacete de oxigenação, segundo o professor Edson Miguel Arpini, do Departamento de Medicina da UEM, começou a ser recomendado como suporte respiratório ainda durante a pandemia de COVID-19, em muitos países. Durante o período pandêmico, o item foi utilizado largamente nas UTIs do HUM, segundo Arpini, “como um recurso importante para auxiliar na recuperação de pacientes”.

Já a bota de oxigenação (“pepacete”) é utilizada principalmente por portadores de diabetes mellitus e hipertensão arterial, doenças intensificadas pelo envelhecimento populacional e pelos altos índices de obesidade evidenciados recentemente, em populações de todo o mundo. A bota plástica concentra o oxigênio no local da ferida e sob pressão, como preconiza a literatura médica.

Ambulatório de Hemoterapia

O Hemocentro da UEM vai levar à Expoingá 2025, pela primeira vez, o Ambulatório de Hemoterapia. Segundo a médica hematologista do Hemocentro, Paula Cella Giacometto, o ambulatório remoto do Hemocentro vai atenderao público com informações sobre o serviço, que atende diariamente pacientes com coagulopatias, doenças que causam sangramentos, e hemoglobinopatias, doenças que alteram os glóbulos vermelhos do sangue e causam anemia. Entre essas doenças, estão talassemia e anemia falciforme.

Setor do HUM atende vítimas de violência sexual

Hospital participa da Exposição Agropecuária de Maringá até 18 de maio

O Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) do Hospital Universitário (HUM) da UEM aborda o fenômeno da violência sexual com o público da Expoingá 2025. Durante 10 dias, este e outros setores do

Hospital participarão ativamente de uma das maiores feiras agropecuárias do Brasil, no Pavilhão Azul do Centro de Eventos de Maringá.

Segundo a coordenadora do NVEH do HUM, Mariluci Pereira de Camargo Labigalini, a intenção da ação do NVEH é focar em responsáveis legais, além de adolescentes de escolas públicas e privadas de Maringá e região, que visitarão a feira em peso nesses dez dias de evento. “O HUM é referência no atendimento à violência sexual contra meninas e meninos”, ressaltou a coordenadora do setor.

O NVEH esclarece que, em caso de violência sexual, a principal orientação é que a vítima procure o atendimento o mais rápido possível, no Pronto Atendimento do Hospital Universitário e em até 72 horas, para que o contágio por doenças sexualmente transmissíveis e também a gravidez (em caso de mulheres) seja evitada. “Os índices são crescentes e temos que divulgar essas ações, para alcançar o máximo possível de responsáveis legais e também jovens”, afirmou Mariluci.

Entre janeiro e abril de 2025, o Hospital Universitário de Maringá atendeu a 69 casos de violência sexual de toda a 15ª Regional de Saúde de Maringá.

HUM na Expoingá

O Hospital Universitário traz 12 projetos que têm grande inserção na comunidade para a Expoingá 2025. Além do projeto do NVEH, devem comparecer à Expoingá o Projeto Sorrir, que abordará higienização bucal de forma lúdica a crianças e adolescentes; o setor de Ginecologia e Obstetrícia (G.O), que falará sobre parto humanizado; o Banco de Leite Humano (BLH), que vai focar na doação de leite humano e amamentação; o Projeto RCP, que aborda técnicas de desengasgo em simuladores de crianças e adultos, além de ressuscitação cardiopulmonar, entre outros.

CIATox do HU da UEM divulga formas de prevenção a intoxicação

Setor do HUM vai à Expoingá 2025 para divulgar ações de prevenção a intoxicação por produtos de limpeza e por ataques por animais peçonhentos.

Com os índices crescentes de intoxicação por animais peçonhentos, produtos de limpeza e medicamentos, é cada vez mais importante focar nos cuidados com intoxicação, em especial de crianças. Pensando nisso, o Centro de Informações Toxicológicas (CIATox) do Hospital Universitário (HUM) da UEM vai à Expoingá 2025 munido das principais informações para o público, no estande do HUM, localizado no Pavilhão Azul do Centro de Eventos do Parque de Exposições.

Segundo a coordenadora do setor, a enfermeira Marcia Guedes, a intenção é explicar sobre as formas de intoxicação, bastante presentes no cotidiano. Será abordada a maneira correta de armazenar e descartar medicamentos, o uso indiscriminado sem orientação médica e, também, acúmulo de remédios com validade vencida.

Sobre a intoxicação por domissanitários (produtos de limpeza comuns encontrados em residências), os principais tópicos tratados serão o armazenamento correto desses produtos em casa, principalmente em casas com crianças, o risco do armazenamento desses produtos químicos em outras embalagens (o que acaba levando a enganos e acidentes perigosos) e, por fim, o uso de produtos clandestinos.

A respeito da prevenção a animais peçonhentos, um dos pontos sensíveis para o CIATox (a região de Maringá concentra um grande número desses atendimentos, especialmente escorpiões), Marcia aponta que o grupo pretende apontar o que fazer em caso de ataque, como se prevenir nas épocas mais propícias (verão e primavera), entre outros pontos. Uma das orientações mais importantes, salienta Márcia, é não levar o animal peçonhento em questão para a unidade de atendimento, o que pode provocar outros acidentes. As identificações dos animais, que são importantes, podem ser feitas por foto ou vídeo.

Projeto da Odontologia ensina higiene dental a crianças e jovens

Sorriso Odonto UEM mobiliza estudantes e professores do DOD e ensina o básico da escovação e higiene dental aos pequenos, na Expoingá 2025.

Aprender a escovar os dentes e a passar o fio dental, tudo isso com a ajuda da maior aliada da boa escovação para os pequenos: a fada do dente. O projeto de extensão do curso de Odontologia "Sorriso Odonto UEM" foi à Expoingá 2025, no estande do Hospital Universitário (HUM) da UEM, para ensinar aos pequenos o 'bê-a-bá' da escovação, com auxílio de um "bocão didático" (macromodelo) e atividades lúdicas para as crianças.

Segundo a professora Carina Bispo, do Departamento de Odontologia (DOD), as crianças também receberam kits de higiene doados pela Colgate, que entrega ao Departamento de Odontologia. "A interação é sempre de uma maneira lúdica. Temos estudantes que se vestem de fada do dente, escovação com o modelo gigante. Tudo para deixá-las com vontade de aprender e interagir", considerou Carina. O projeto existe desde 2010 e atende crianças do município e região.

"Participamos da noite de abertura e foi uma ação muito importante para a comunidade. Realizamos ações de educação em saúde bucal para as crianças. Essas ações são muito importantes para a prevenção da cárie e da doença periodontal. A Expoingá nos dá visibilidade, aos estudantes e projetos da UEM, e nos coloca perto da comunidade para a diminuição das taxas de cáries na região", afirma a professora.

O estande do HUM na Expoingá 2025 está localizado no Pavilhão Azul do Centro de Eventos.

Banco de Leite Humano leva informações a gestantes e lactantes, na Expoingá 2025

Equipe esclarece questões sobre amamentação e doação de leite aos presentes.

O Banco de Leite Humano (BLH) do Hospital Universitário (HUM) da UEM marca presença nesta edição da Expoingá com atividades de conscientização para gestantes e mulheres lactantes, no estande do HUM na Expoingá, localizado no Pavilhão Azul do Centro de Eventos do Parque de Exposições.

O BLH do HUM vai levar à Expoingá uma série de equipamentos para demonstrar às gestantes e lactantes tudo sobre doação de leite e amamentação, da retirada do leite, com auxílio de bomba tira-leite, até o uso de uma "mama didática" para ilustrar às mães - de primeira viagem ou não - como proceder corretamente. Na ocasião, também vão distribuir folders explicativos e levar frascos esterilizados.

De acordo com a coordenadora do BLH, Christyna Beatriz Genovês Tavares, a relação do Banco de Leite do HUM com a Expoingá já é antiga e vem se renovando a cada ano, com novas atividades interativas para o público. "Tem sido uma forma e tanto de promover a importância do aleitamento materno para bebês, mães, família e comunidade, como também uma forma de captar mulheres que estão amamentando para que elas sejam doadoras de leite humano", ressalta a enfermeira.

Quem não chora…

O Banco de Leite Humano do HUM recebe o leite das doadoras, que devem entrar em contato com o setor para solicitar a retirada. Devido ao acondicionamento diferenciado, é recomendado que as doadoras solicitem a retirada, para que o leite seja acomodado e transferido de forma climatizada ao Hospital. O BLH recomenda que somente mulheres que tenham leite sobrando, além do necessário para amamentar seu próprio filho ou filha, doem ao Hospital.

As doações de leite humano para o BLH são sempre bem-vindas, para que os estoques se mantenham razoáveis. O contato para agendamento de doações, para as lactantes que não conseguirem conferir o BLH na Expoingá, pode ser feito via WhatsApp, no (44) 99900-4692.

Projeto Sorrir com Saúde alia saúde bucal e saúde integral, na Expoingá 2025

Integrantes fizeram levantamento sobre qualidade de vida com público da feira, com atendimento para crianças, jovens e adultos.

Quanto você gostaria de viver? E quanto você acha que vai viver, levando em conta seu estilo de vida? Duas perguntas simples, porém complexas de serem respondidas e que dependem de uma série de fatores - mais

especificamente de seis deles. É sobre essas questões a respeito da saúde integral, aliada à saúde bucal, que se debruça o projeto de Extensão Sorrir com Saúde, do Departamento de Odontologia (DOD).

Durante a Expoingá 2025, estudantes e profissionais envolvidos ocupam o estande do Hospital Universitário (HUM) da UEM entrevistaram 120 pessoas, com questões a respeito do estilo de vida, baseado em seis pilares: alimentação, prática de exercícios físicos, controle do estresse, qualidade do sono, relações sociais e controle do uso de tóxicos. A coordenação do projeto é da professora Mitsue Fujimaki, do DOD. A partir dessas informações, o público deveria responder quantos anos gostaria de viver e quantos efetivamente viveria, levando em conta o estilo de vida e essas variáveis.

Segundo Mitsue, a grande maioria das respostas (95%) foram bastante díspares. “Algumas pessoas disseram que queriam viver 80, 90, até 100 anos, mas, na hora de relacionar isso com os cuidados que tomava com a própria saúde, achavam que viveriam bem menos do que isso. Em alguns casos, a diferença chegou a 40 anos”, ressaltou.

No entanto, também chamou e atenção que muitos desses indivíduos já conseguiam, refletindo a respeito de hábitos simples do dia-a-dia, reconhecer substituições interessantes para melhorar a qualidade de vida. “Reduzir o açúcar, carboidratos com farinha refinada, trocar o refrigerante pela água, são medidas simples e que as pessoas reconhecem que conseguem pôr em prática como ponto de partida”, ressalta a professora.

O intuito do projeto, conta, é relacionar a saúde bucal, objeto específico, a uma noção integral do cuidado com o corpo e a mente, que abarque tanto saúde física quanto mental e psíquica. “Compreendemos o ser humano como algo indissociável, então, se esses pilares não estiverem equilibrados, as chances de ocorrerem problemas que acarretem em diminuição da qualidade vida na velhice, como doenças crônicas, são maiores”, revela.

O projeto de Extensão Sorrir Com Saúde realiza atividades em escolas da região, em Sarandi e Maringá, com visitas a crianças e jovens em sala.

Câmpus sede da UEM passa a ofertar curso de Nutrição em 2026

Com quatro anos de duração, graduação será no período noturno e ligada ao Centro de Ciências da Saúde

O Conselho Universitário (COU) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) aprovou, em 24 de março, a criação do curso de Bacharelado em Nutrição. Conforme Resolução n.º 007/2025, a graduação na modalidade presencial será implantada no câmpus de Maringá, no período noturno, a partir do ano letivo de 2026, com a oferta de 40 vagas anuais.

Agora, o curso precisa ser aprovado pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) para entrar oficialmente no catálogo da UEM. A contratação de docentes também depende de análise da pasta. A expectativa é que as vagas já estejam disponíveis para o Vestibular de Verão 2025 (dezembro 2025).

O reitor Leandro Vanalli enfatiza este avanço. Segundo ele, “a recente aprovação do curso representa um marco significativo não apenas para a instituição, mas para toda a região. A UEM, como um centro de excelência em ensino e pesquisa, fortalece ainda mais seu papel na formação de profissionais de saúde. A oferta de um curso de Nutrição na UEM para 2026 atende a uma demanda crescente por profissionais qualificados capazes de promover a saúde através da alimentação, prevenir doenças crônicas não transmissíveis e atuar em diversas áreas como saúde pública, clínica, indústria de alimentos e esportiva”.

“A aprovação do curso de Nutrição na UEM é um investimento estratégico no capital humano e na saúde da região, com a chancela e o apoio do governo do Estado, por meio da Seti”, complementou Vanalli.

De acordo com a diretora do Centro de Ciências da Saúde (CCS) – ao qual o curso será vinculado –, Priscila Garcia Marques, “é um ganho para a sociedade maringaense e da região, tendo alcance estadual e porque não dizer nacional. Por exigência das Diretrizes Curriculares, o curso deve ser vinculado à área da Saúde. O departamento terá todo o suporte para que o curso cresça com a identidade da formação em saúde com qualidade e com um diferencial importante: a atuação junto ao Sistema Único de Saúde (SUS)”.

Marques esclarece que o Centro possui infraestrutura para a oferta da graduação, com salas de aulas e laboratórios equipados adequadamente. Segundo ela, para o terceiro ano do curso, será necessário viabilizar uma cozinha experimental, já estimada no orçamento do CCS. Além disso, o Centro também dispõe de corpo docente capacitado para atender à demanda da nova graduação.

Dentre as parcerias esperadas, o curso atuará na Regional de Saúde e poderá contribuir com o Restaurante Universitário e com o Hospital Regional Universitário de Maringá (HUM), com previsão de ofertar a Residência em Nutrição.

Segundo Marques, além das atividades de ensino de graduação, a pesquisa e a extensão já são realidade para os estudantes e para os novos profissionais, pois o CCS oferece programas de pós-graduação strictu sensu e atividades de extensão universitária em saúde, relacionadas à área de Nutrição.

Histórico

A proposta do curso de Nutrição no câmpus sede da UEM é um anseio da comunidade local há vários anos, conforme explica Priscila Marques. A proposta do curso foi elaborada em 2002 e reavaliada 2009, com a proposição do curso lotado no Departamento de Ciências Básicas da Saúde (DBS) cuja criação foi em 2025.

Para a viabilidade da abertura do curso, o CCS, em conjunto com o DBS, considerou as características socioeconômicas da Região Metropolitana de Maringá, em conjunto com a perspectiva de parcerias com o Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar), que contará com um Parque Tecnológico de Saúde no município.

De acordo com a presidente do Núcleo Docente Estruturante e docente do DBS/CCS, Simone Galerani Mossini, “a criação do curso representa uma oportunidade estratégica para a instituição, alinhando os princípios de excelência acadêmica, inovação e contribuição para o desenvolvimento social.”

O objetivo é a formação de profissionais generalistas e humanistas, dotados de visão crítica e capacitados para atuar na segurança alimentar, atenção dietética e em todas as áreas do conhecimento em que a alimentação e a nutrição desempenhem papéis fundamentais na prevenção, promoção, manutenção e recuperação da saúde de indivíduos ou grupos populacionais.

O egresso do curso estará apto a trabalhar de forma interdisciplinar, comprometida, ética e sustentável em todos os campos de conhecimento nos quais a alimentação e a nutrição desempenhem papéis fundamentais. Sua atuação será abrangente, abordando tanto a promoção e recuperação da saúde como a prevenção e tratamento de doenças em indivíduos e coletividades. O profissional, ao sair do curso, será um agente de mudança capaz de contribuir significativamente para a melhoria da saúde e qualidade de vida da comunidade.

Pesquisa da UEM monitora densidade populacional de mosquito da dengue

Monitoramento pode servir como guia para ações de limpeza, consideradas as principais armas contra o mosquito

Já caminhou pelo câmpus sede da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e se deparou com um vasinho pendurado em alguma árvore ou bloco? Se sim, você visualizou umas das 43 ovitrampas espalhadas pela estudante Maria Regina Guedes, do terceiro ano de Ciências Biológicas. Os artefatos fazem parte de um projeto de pesquisa que visa identificar as áreas com maior deposição de ovos do mosquito transmissor da dengue (Aedes aegypti).

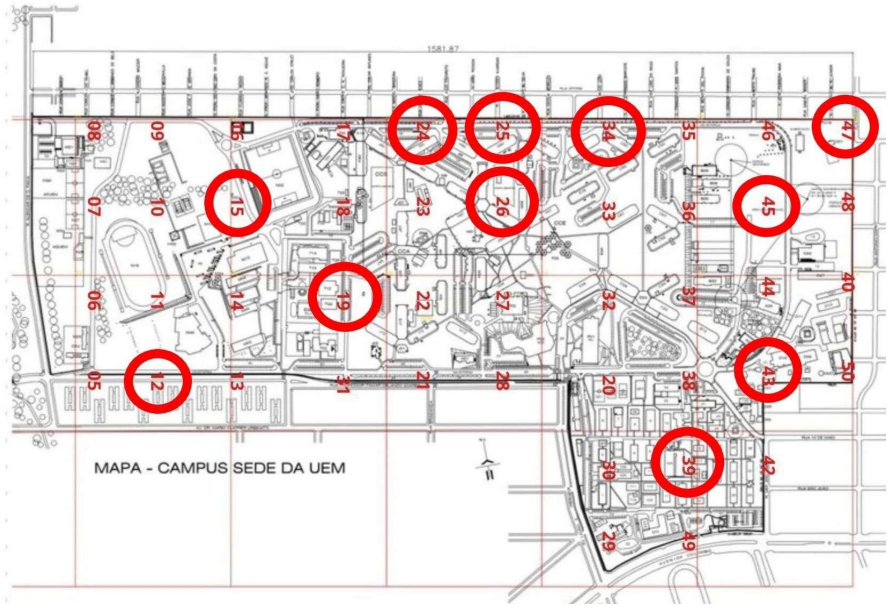
As chamadas ovitrampas são vasos com uma pequena quantidade de água e com uma paleta de madeira, considerada uma superfície chamativa para que as fêmeas do mosquito depositem ovos. Guedes iniciou o projeto com o mapeamento do câmpus, em maio de 2024, e desde lá tem espalhado os objetos e retirado após alguns dias para observar, no microscópio, a quantidade de ovos depositados.

Depois, a estudante "alimenta" as larvas, espera se transformarem em mosquitos e, ainda, observa a quantidade de Aedes aegypti encontrados. Segundo ela, no projeto, também é observada a presença de outros tipos de mosquito, como o Aedes albopictus, não necessariamente transmissor da dengue. Outra observação são os períodos de maior deposição de ovos, que foram os meses mais quentes até agora - janeiro e fevereiro.

A professora orientadora e chefe do Departamento de Biotecnologia, Genética e Biologia Celular, Maria Claudia Takasusuki, explica que a pesquisa começou em uma parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, que fazia um mapeamento semelhante em alguns bairros da cidade. "Ao identificar as regiões com maior número de ovos, podemos agir com ações de limpeza e prevenção de proliferação do mosquito. O ideal seria que o projeto fosse contínuo aqui na UEM, como um guia para as ações da Prefeitura do Câmpus, por exemplo", afirmou.

Entre as áreas com a maior densidade populacional, estão os blocos próximos ao Centro de Ciências Biológicas (CCB), as regiões de divisa com os bairros e a área próxima aos blocos do curso de Química. Takasusuki chama a atenção para uma responsabilidade dupla nas regiões de divisa do câmpus: "nós percebemos que as pessoas circulam e acabam jogando lixo fora do local adequado, o que contribui para o acúmulo de água parada".

Na região do CCB, as pesquisadoras identificaram um foco de água parada e explicaram que ações de limpeza simples já diminuíram drasticamente a quantidade de ovos depositados. Agora, o projeto está na última etapa de coleta das ovitrampas. O próximo passo é fazer um levantamento geral dos dados, conforme solicitado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic).



Dengue em Maringá

A dengue é uma arbovirose transmitida pela fêmea do mosquito Aedes aegypti. Em Maringá, até o dia 13 de maio, a Secretaria de Saúde confirmou 2.565 casos e quatro óbitos, além de outros em investigação. O Levantamento de Índice Rápido para Aedes aegypti (Lira), realizado entre os dias 5 e 9 de maio, apresentou índice de 2,3%, classificado como risco médio pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Em todo o Paraná, já foram 60.883 diagnósticos confirmados e 55 óbitos em decorrência da dengue, em 2025, segundo a Secretaria de Estado da Saúde. Para prevenir a dengue, o ideal é evitar a proliferação do mosquito Aedes Aegypti, eliminando água armazenada que podem se tornar possíveis criadouros, como em vasos de plantas, lagões de água, pneus, garrafas plásticas, piscinas sem uso e sem manutenção, e até mesmo em recipientes pequenos, como tampas de garrafas.

Evento sobre o Maio Amarelo fala da mobilidade e responsabilidade das pessoas

Com parceria da Semob e de outras entidades, ação, na UEM, é coordenada por alunos e docentes de Enfermagem

Uma atividade prevista para a próxima sexta-feira (30), das 11h às14h, no pátio externo do Restaurante Universitário da Universidade Estadual de Maringá (UEM), vai abordar a segurança no trânsito e a prevenção de acidentes, em alusão ao Maio Amarelo no município, mês de referência mundial à educação e segurança no trânsito.

Com o tema "Mobilidade Humana, Responsabilidade Humana", o evento, sob a coordenação da professora Débora Moura, do Departamento de Enfermagem (DEN), será desenvolvido como atividade de extensão e busca atrair o maior público possível de alunos. A programação incluirá a exibição de um simulador de capotamento, protótipo de balizamento, simulador de cinto de segurança e a distribuição de panfletos e banners educativos relacionados à educação para um trânsito seguro. Também ocorrerá a apresentação da banda da Polícia Militar de Maringá.

O reitor Leandro Vanalli reforça a importância da conscientização para a segurança no trânsito. "O Maio Amarelo nos faz lembrar que a mobilidade humana, um direito essencial, vem acompanhada da responsabilidade humana de cada um. Seja motorista, ciclista ou pedestre, nossas escolhas diárias moldam um trânsito mais seguro ou mais perigoso. O respeito às regras, à empatia e à atenção são atitudes que salvam vidas", diz.

A taxa de mortalidade e hospitalização por sinistros de trânsito é a maior do mundo, Brasil e do Paraná. Em Maringá, não é diferente. Dados do governo federal apontam mais de 30 mil mortos a cada ano no País.

Por isso, o evento "Desacelere" vai focar a segurança viária tendo como princípio de que o bem maior é a vida. O Núcleo Epidemiológico de Pesquisas sobre Causas Externas (Nepece) e o Programa de Educação Tutorial (PET) de Enfermagem estão na coordenação desta atividade.

O evento tem a parceria da Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob) de Maringá e de outras entidades em níveis municipal, estadual e federal. Informações detalhadas podem ser obtidas no Instagram @petenfuem.

HU da UEM abre vagas para profissionais de saúde credenciados

Vagas são na modalidade credenciamento (CRE); salários variam de R$ 4.030,00 a R$ 10.560,00

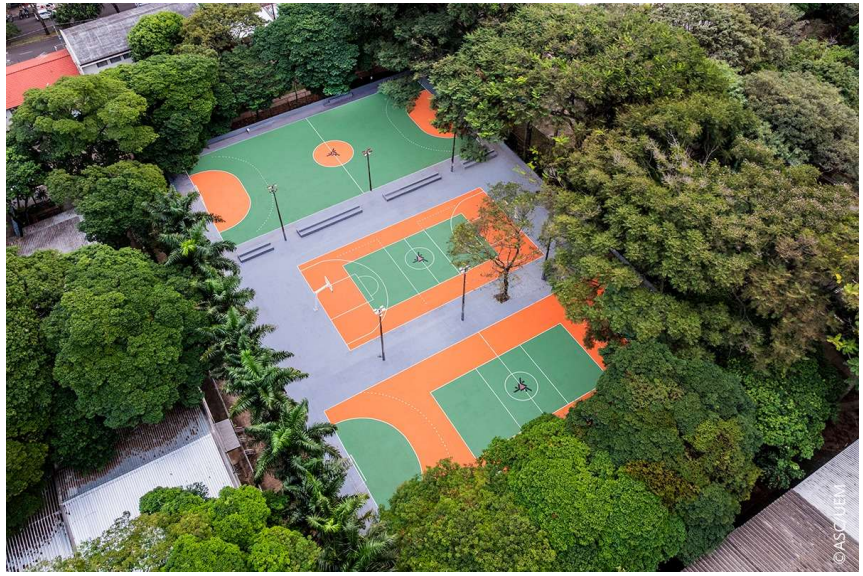
O Hospital Universitário (HU) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) está com vagas abertas para profissionais de saúde de diversas categorias, pela modalidade Credenciamento (CRE). Há vagas para diversos profissionais, como médicos (clínico geral e especialidades), enfermeiros,

psicólogos, nutricionistas, farmacêuticos, fisioterapeutas, assistentes sociais, entre outros.

As vagas são para profissionais de níveis médio/tecnólogo e superior. Os salários variam de R$ 4.030,00 a R$ 10.560,00, para regimes de trabalho de 20h a 40h semanais, dependendo da categoria. As inscrições não têm custo e seguem fluxo contínuo, pois os editais de credenciamento costumam ficar disponíveis por anos para receber inscrições de interessados.

Os profissionais interessados devem acessar o link de credenciamento e verificar os editais específicos das categorias. Dúvidas podem ser sanadas por meio do Whatsapp (44) 3011 9184.

Quadras poliesportivas da UEM são entregues após revitalização



Com investimento de R$ 108 mil, locais receberam serviços de pintura emborrachada e lixamento

Os cenários dos jogos de futsal, handebol, basquete e de outras modalidades que são realizados frequentemente nas quadras poliesportivas da Universidade Estadual de Maringá (UEM) receberam um novo visual. O pavimento com área de 3.493 metros quadrados foi revitalizado com lixamento e pintura emborrachada. O evento de entrega foi realizado nesta sexta-feira (30) e contou com a presença de acadêmicos, servidores e docentes.

Com investimento de R$ 107.950, a obra também corrigiu desgastes no piso e nas marcações, causados pelo tempo de uso e padronizou as cores das quadras QE1, QE2 e QE3. O reitor da UEM, Leandro Vanalli, explicou que o local estava no rol de prioridades da reitoria desde o início da gestão. “Não apenas por ser um local em que os estudantes vêm muito, mas por estar ao lado do RU, por estar no corredor principal, próximo ao DCE, por ser historicamente lembrado por muitos ex-alunos e ainda frequentado, mas também pela sua condição depreciada”, afirmou.

A vice-reitora da UEM, Gisele Mendes de Carvalho, também destacou a importância do local e da prática esportiva para a manutenção da saúde. “Esses espaços são importantes para permanência e assistência estudantil, pois integrando espaços de convivência, de saúde, de esporte, de lazer, nós fazemos com que o aluno queira permanecer na instituição.”

A prefeita do câmpus, Doralice Aparecida Favaro Soares, afirmou que “manter os alunos na universidade e fornecer equipamentos de boa qualidade a eles é uma preocupação, assim como adquirir recursos para isso”.

O chefe do departamento de Educação Física, Ademar Avelar de Almeida Júnior, agradeceu pelo atendimento à demanda. “Não tem nenhuma

demanda que eu tenha levado à reitoria que não tenha sido olhada com olhos carinhosos, pelo menos na perspectiva de nos escutar e tentar correr atrás da solução."

O coordenador adjunto da Coordenadoria de Desportos e Recreação (CDR), Adolpho Cardoso Amorim, também agradeceu pela entrega das quadras. Estiveram presentes, ainda, o diretor de Obras e Projetos, Roney Berti de Oliveira; e a diretora de Serviços e Manutenção, Caroline Genovez. A entrega foi marcada oficialmente pelo descerramento da placa inaugural das quadras pelo reitor e pela vice-reitora.

Hospital Universitário da UEM inaugura Sala de Ressonância e Central de Resíduos

Secretário de Saúde do Paraná, Beto Preto, participou da inauguração. Na ocasião, também foi anunciada a nova maternidade do HU.

O Hospital Universitário (HU) da UEM inaugurou, na tarde desta sexta-feira (30), o Bloco S37, a Central de Resíduos de Serviços de Saúde, e a S05, a Sala de Ressonância Magnética. As obras, bastante aguardadas pela comunidade do HUM e da UEM, foram inauguradas com a presença do secretário de Saúde do Paraná, Beto Preto, além de autoridades municipais e regionais, no Auditório do Hospital.

Os investimentos da obra somam quase R$ 8,5 milhões, oriundos de recursos próprios e da Secretaria de Estado de Saúde do Paraná (SESA/PR). Na ocasião, também foi anunciada a obra da nova maternidade do HUM e assinada a ordem de serviço da conclusão do Bloco Industrial. O Bloco, que vai abrigar serviços de apoio - cozinha, lavanderia, engenharia clínica e a

Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) - para o hospital, é orçada em R$ 19 milhões de recursos do Estado do Paraná.

De acordo com o secretário de Saúde, os anúncios vêm para reconhecer a excelência de um hospital que "está sempre na retaguarda" dos atendimentos no Estado. "Em nome do governador, Ratinho Jr., quero saudar a direção da UEM e do Hospital Universitário, além da Associação dos Amigos do HU, que contribuiu grandemente com o projeto para que isso ocorresse. Parabenizo à Reitoria da UEM, que, na pessoa do reitor, Leandro Vanalli, promove a cada dia do mandato muitos avanços gratificantes", ressaltou o secretário.

Para o reitor da UEM, a inauguração da Sala de Ressonância representa avanços notáveis no atendimento a pacientes de toda a região, que, agora, poderão fazer seus exames de ressonância no HUM. "Tanto a Sala de Ressonância quanto a Central de Resíduos, que vai trazer mais dinâmica e eficiência no tratamento do resíduo hospitalar gerado aqui, representam a pujança do Hospital e da nossa UEM. Agradecemos ao Governo do Estado, à Secretaria de Saúde e à Associação Amigos do HU, que nos acompanhou nessa missão. À diretoria do HU, que trabalha incansavelmente pela evolução da assistência em saúde e pelo Ensino, Pesquisa e Extensão, nosso muito obrigado", saudou Vanalli.

A superintendente do Hospital Universitário, Cremilde Trindade Radovanovic, agradeceu aos servidores do HUM, da Prefeitura do Campus Universitário (PCU) da UEM, que constroem o hospital diariamente. Segundo Cremilde, a Central de Resíduos, que iniciou em sua fase de projeto em 2021, mostra o comprometimento do Hospital com a agenda ambiental. "A Sala de Ressonância vem para ampliar nossa capacidade diagnóstica e, também, reduzir a dependência em relação aos outros serviços de saúde", pontuou.

Após a cerimônia, o secretário de Saúde, acompanhado da equipe, andou pelos dois setores, onde foram descerradas placas de inauguração. O evento contou com a presença da vice-reitora da UEM, Gisele Mendes; da prefeita do Campus da UEM, Doralice Aparecida Favaro Soares; da diretora da 15ª Regional de Saúde, Elizabete Mitiko Kobayashi; do secretário de Saúde de Maringá, Antonio Nardi; da presidente da AAHU, Miriam Bardeja; e da vereadora Professora Ana Lúcia Rodrigues.

Central de Resíduos

O Bloco S37, onde funcionará a Central de Resíduos do Hospital, tem área de 211,46m² e foi reformado e ampliado, com investimentos de R$1.031.611,87. O prédio foi construído pela Planespaço Construtora, de Maringá, que também construiu quatro abrigos temporários de resíduos.

Em 2024, o Hospital Universitário gerou mais de 453.161,60 kg de resíduos sólidos, dos quais 56% (246.044,60 kg) são de lixo comum. O restante é composto por lixo infectante, com 34,9%; reciclável, que representa 5,7% do total; químico, com 1,4%; e perfurocortante, também com 1,4%. Segundo a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), a taxa média de geração de resíduos sólidos em hospitais latino-americanos está em torno de 1kg a 4,5kg por paciente/dia.

Sala de Ressonância

A S05, que funcionará no Setor de Imagenologia do HUM, tem área de 124,77m². O aparelho de ressonância magnética, de última geração e fabricado pela Canon Medical Systems, teve investimento de R$7.120.000,00, enquanto o valor investido na Sala de Ressonância foi de R$258.798,57, que contou com adequações estruturais e instalação de sistema de refrigeração. As instalações foram feitas pelo Setor de Engenharia Civil, Arquitetura, Elétrica e Manutenção do HUM.

Com a ressonância, o Setor de Imagenologia atenderá, em um primeiro momento, pacientes internados no HUM. Depois, em uma segunda fase, serão realizadas reformas e melhorias no setor de Imagenologia, ampliando o acesso para pacientes ambulatoriais e externos. Nas próximas semanas, equipe de técnicos, enfermeiros e médicos receberão treinamento especializado, assegurando qualidade e segurança no atendimento.

Obras do Bloco Industrial do HU da UEM são retomadas após 14 anos

Investimento de quase R$ 15 milhões vai garantir conclusão de bloco com mais de 3 mil metros quadrados

A ordem de serviço para o início das obras do Bloco Industrial do Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM) foi assinada na sexta-feira (30 de maio), durante a visita do secretário estadual de Saúde, Beto Preto. Em janeiro, o secretário já havia assinado o empenho para a execução da obra. Agora, o documento marca efetivamente a retomada da construção, paralisada desde 2011.

Com mais de 3 mil metros quadrados de área, o bloco vai abrigar cozinha, lavanderia, engenharia clínica e a Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF). Além disso, será responsável por dinamizar a logística dos serviços de apoio no ambiente hospitalar. O investimento será de R$ 14.949.000, com recursos viabilizados pela Secretaria de Saúde do Paraná (Sesa).

O reitor Leandro Vanalli destaca que “a retomada desta importante obra deve ampliar ainda mais os serviços de apoio do hospital às atividades

clínicas e assistenciais. O espaço vai dinamizar os serviços da instituição, que vem recebendo investimentos do Governo do Estado do Paraná, por meio da Sesa, para aprimorar o atendimento do maior hospital público do Noroeste do Paraná a Maringá e região".

As obras serão executadas pela CEZ Engenharia, de Telêmaco Borba, e o prazo para conclusão é de 15 meses, ou seja, espera-se que o bloco seja finalizado até novembro de 2026. A UEM recebeu os projetos de execução do Bloco Industrial da Associação Amigos do HU (AAHU), que teve subsídio para elaboração doado pela Itaipu Binacional. Os investimentos foram de R$ 2,2 milhões, com R$ 193 mil de contrapartida da entidade.

A construção do Bloco Industrial também visa diminuir o consumo de água e energia, por meio do emprego de soluções eficientes, como o uso de energia fotovoltaica. O novo espaço também vai empregar estratégias de ventilação natural e sistemas modernos de armazenamento e reuso da água da chuva.

Atualmente, o HU é o maior hospital público do Noroeste do Paraná e atende mais de 2 milhões de pessoas de Maringá e região.

Hemocentro da UEM integra campanha de doação de sangue do Hemepar

Ação congrega 23 unidades assistenciais do Paraná com um propósito: aumentar as doações no mês da doação de sangue.

Junho é o mês da doação de sangue, período em que se realiza a campanha Junho Vermelho, para incentivar a doação de sangue em todo o Brasil. No Paraná, não poderia ser diferente. O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SESA/PR), lançou a campanha "Doe sangue, doe vida" para aumentar os estoques das 23 unidades do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná (Hemepar), entre elas o Hemocentro da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

Nesse período, o Hemepar reforça a necessidade de ampliar o número de doadores de hemocomponentes, que salvam milhares de vidas diariamente. Os bancos do Paraná distribuem hemocomponentes para 384 hospitais públicos, filantrópicos ou privados de todo o Estado. Atualmente, a Hemorrede atende 95,6% dos leitos do SUS no Paraná.

Segundo o diretor do Hemocentro da UEM, Gerson Zanusso Jr., para este mês, o Hemocentro prepara uma massiva divulgação nas redes sociais, palestras, intensificação das coletas externas na região de Maringá, além de melhorias no lanche dos doadores. "No dia 14, vamos distribuir 85 senhas para a população, com planejamento para atender esse público", completou. O Hemocentro também está sendo redecorado em comemoração à data.

Publicações com informações e chamamentos utilizando a campanha “Doe sangue, doe vida” serão replicados durante todo o mês nas redes sociais da SESA, Hemepar e unidades da hemorrede descentralizadas por todo o Estado, além de apoiadores. Para o Hemepar, é importante que os doadores realizem o ato frequentemente, para que sempre haja sangue disponível, assim como os hemocomponentes necessários, a todo momento.

Quem pode doar?

Para doar sangue, é necessário ter entre 16 e 69 anos completos. Menores de idade necessitam de autorização e presença do responsável legal. Os homens podem doar a cada dois meses, quatro vezes ao ano. As mulheres, a cada três meses, num total de três doações ao ano.

O doador deve pesar no mínimo 50 kg, estar descansado, alimentado e hidratado (evitar alimentação gordurosa nas quatro horas que antecedem a doação) e apresentar documento oficial com foto (carteira de identidade, carteira do conselho profissional, carteira de trabalho, passaporte ou carteira nacional de habilitação).

Para evitar filas e garantir o equilíbrio no estoque de diferentes tipos sanguíneos, o Hemepar orienta que os doadores façam o agendamento prévio da doação.

Aluno da UEM vence hackathon com projeto de IA para diagnosticar doenças

Nuno Abilio, de Ciência da Computação, projetou software que reduz tempo e custo de exames

O estudante do 3º ano de Ciência da Computação da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Nuno Miguel Mendonça Abilio, é um dos vencedores da primeira edição do Hackathon pela Saúde, desafio promovido pela empresa global de tecnologia médica Becton Dickinson (BD), em parceria com a Enactus Brasil, organização que conecta estudantes universitários para criação de projetos empreendedores com impacto social, ambiental e econômico.

Ao lado de João Vitor Ribeiro Lima, aluno da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS/Nova Andradina), Abilio desenvolveu uma solução inovadora que utiliza inteligência artificial (IA) e processamento de imagens para automatizar o diagnóstico de doenças infecciosas a partir de amostras de sangue. Ambos participam do projeto de extensão Enactus em suas universidades e receberão o prêmio de R$ 4 mil no Evento Nacional da Enactus Brasil (ENEB), que acontece de 22 a 25 de julho, em Belém (PA).

Segundo Abilio, após um brainstorming com a equipe, a ideia levada adiante foi a que ele sugeriu, baseada em seu projeto do Programa Institucional de

Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq) em andamento com o professor Yandre Costa, do Departamento de Informática (DIN), no qual pesquisa a automatização da identificação de tecidos de órgãos por meio de imagens.

“O processamento de imagens pode ser aplicado a qualquer coisa que você consiga enxergar. Como algumas doenças infecciosas, como malária e doença de Chagas, têm patógenos visíveis microscopicamente, se você tira uma foto do sangue, em vez de o médico ter que analisar manualmente, é possível automatizar esse processo. Vimos que era algo viável e que poderia ter potencial financeiro e empreendedor para investir nessa solução”, explica Abilio.

O projeto, batizado de Tecnoblade, integra tecnologias de ponta, como a plataforma RoboFlow e o modelo de IA batizado de Yolo para identificar, em poucos minutos, a presença de patógenos nas amostras analisadas. A solução torna o processo de diagnóstico mais rápido, acessível e preciso, com potencial para transformar a saúde pública e reduzir desigualdades no acesso a exames laboratoriais, especialmente em regiões com infraestrutura precária.

O estudante da UEM avalia o impacto social da ferramenta. “A nossa meta é alcançar uma redução de 70% no tempo de diagnóstico e gerar uma economia de 40% nos custos do sistema de saúde, contribuindo para mitigar a subnotificação dessas doenças em nível nacional", detalha Abilio.

O professor Yandre Costa destaca que Abilio sempre foi um aluno dedicado e com ótimo desempenho, o que motivou o convite para integrar sua equipe de pesquisa, voltada à automatização de tarefas em laboratórios que trabalham com imagens biológicas. “O principal destaque é que o Abilio participa de um grupo de pesquisa e, ao mesmo tempo, identificou uma oportunidade fora da universidade, onde conseguiu aplicar com sucesso o que está aprendendo e desenvolvendo aqui", comemora Costa.

O Tecnoblade foi pensado para democratizar o acesso ao diagnóstico, especialmente em regiões com poucos recursos, e está alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, como saúde de qualidade (ODS 3), redução das desigualdades (ODS 10) e fortalecimento de parcerias estratégicas (ODS 17).

Abilio e Lima disputaram a premiação na liga voltada ao desenvolvimento de ferramentas para prevenção e controle de doenças infecciosas em comunidades vulneráveis. Das 12 equipes participantes nesta liga, duas foram premiadas. A outra liga do desafio criou soluções para a saúde de mulheres em situação de vulnerabilidade e também contou com 12 equipes concorrentes. Ambos os temas estão diretamente relacionados ao ODS 3 – Saúde e Bem-Estar.

Segundo os organizadores, os quatro projetos vencedores - dois de cada liga -, foram escolhidos por sua excelência, inovação e compromisso com o impacto social na área da saúde.

“Tivemos uma mentoria excelente com o especialista Vinícius da BD, quando viramos finalistas. Ele nos ajudou a aprimorar nosso modelo de negócio e a estratégia de mercado. Vemos um enorme potencial nessa parceria com a BD, inclusive para uma futura integração do Tecnoblade com o BD Synapses", vislumbra Abilio.

Enactus UEM

Vinculado ao Departamento de Teoria e Prática da Educação (DTP), o Enactus UEM é um projeto de extensão que integra a rede Enactus — uma organização estudantil mundial, sem fins lucrativos, que promove projetos de empreendedorismo social desenvolvidos por estudantes do ensino superior.

O objetivo do projeto é desenvolver habilidades empreendedoras em alunos da graduação e pós-graduação da UEM. Os participantes identificam problemas, propõem soluções e colocam em prática projetos que buscam transformar a vida de pessoas em situação de vulnerabilidade, contribuindo para a construção de um mundo mais justo e sustentável. A coordenação é da professora Leila Pessôa da Costa, do DTP.

Hospital Universitário da UEM realiza terceira captação de pulmão da história

Órgão foi transportado do HUM para o Rio Grande do Sul, onde foi feito o procedimento cirúrgico.

O Hospital Universitário (HU) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) participou, durante o mês de maio, de um processo de doação de pulmões, o terceiro em toda a sua história. O órgão foi captado no HUM pela equipe do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, centro de referência em transplante pulmonar na Região Sul do Brasil. O transporte foi realizado por avião disponibilizado pelo Governo Estado do Paraná. Devido ao prazo bastante curto (o órgão, ao ser retirado de um doador, deve ser transplantado em até quatro horas), aviões comerciais não são utilizados no transporte desses órgãos.

A captação foi acompanhada pela Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT) do Hospital Universitário, que acolheu e conversou com a família do paciente, obtendo a autorização para doação de órgãos e intermediado pela Organização de Procura de Órgãos de Maringá (OPO-Mgá), da 15ª Regional de Saúde, vinculada ao Sistema Estadual de Transplantes do Paraná (SET-PR), responsáveis pela organização do processo de captação e logística.

No Brasil, de acordo com a legislação federal, a autorização para doação de órgãos de falecidos compete à família (cônjuge e familiares de primeiro e segundo grau). De acordo com o Registro Brasileiro de Transplantes (RBT), foram realizados, em 2024, 93 transplantes de pulmão, com o “transplante pioneiro” no Brasil feito em 1989.

Segundo a enfermeira coordenadora da CIHDOTT do HUM, Rosane Almeida de Freitas, o Hospital Universitário já participou de outras duas captações em 2016 e 2021. “O processo se destaca pela dificuldade de manutenção desse órgão. A doação de pulmões possui algumas peculiaridades relacionadas ao doador que podem inviabilizar a validação e a captação desse órgão para transplante”, ressaltou. Entre elas, cita Rosane, estão idade limite do doador, que deve ter até 60 anos, e condições clínicas e doenças pulmonares pré-existentes, como COVID-19, influenza, entre outras.

“A ventilação mecânica, à qual o doador é submetido, pode contribuir para o desenvolvimento de um quadro de pneumonia. O tempo é outro fator crucial, pois o tempo máximo da captação à chegada ao receptor é de até quatro horas”, explicou Rosane.

Para o diretor Médico do Hospital Universitário, Enio Molina Teixeira Filho, o processo de captação envolve uma logística bastante complexa, com tempo extremamente limitado, critérios rigorosos de viabilidade clínica e articulação entre múltiplas equipes especializadas de diferentes estados. “Para isso, é fundamental o trabalho sensível e competente da nossa CIHDOTT, que acolhe e orienta as famílias com profissionalismo e empatia. É uma demonstração da maturidade do nosso sistema hospitalar e da capacidade do HUM de integrar uma rede nacional de alta complexidade”, completou o diretor.

Taxa de sucesso de mais de 70%

Em 2025, o trabalho da CIHDOTT do HUM no acolhimento, apoio e esclarecimento às famílias já resultou em 11 autorizações das 15 famílias entrevistadas para doação de órgãos e tecidos, representando uma taxa de sucesso de pouco mais de 73%.

Segundo dados da Comissão, até maio, foram entrevistados nove familiares de pacientes em morte encefálica. Foram obtidas sete autorizações, o que representa um índice de 78% de aceite para captação de múltiplos órgãos e tecidos (pâncreas, rins, fígado, valvas cardíacas e pulmões). Foram entrevistados seis familiares de potenciais doadores em parada cardiorrespiratória e obtidas quatro autorizações, um índice de 67% de aceite para captação de tecidos (córneas).

A taxa de recusa da doação de órgãos e tecidos no Hospital Universitário da UEM é bem menor do que a média nacional. O percentual de famílias que rejeitam a doação no Brasil é de 45%, segundo dados da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO). No Paraná, esse índice é menor, de 28%, e no HUM está em 14%.

As doações de órgãos no Brasil exigem confidencialidade. Segundo o Artigo 52 do Decreto nº 9.175/2017, na eventualidade de uma doação após a morte, deve ser resguardada a identidade dos doadores e receptores e de suas respectivas famílias.

Um respiro para Gabriel

O transplante pulmonar representou uma lufada de ar na vida do empresário Gabriel Chiochetta, 40. Atualmente em Maringá, Gabriel teve de mudar para Porto Alegre, em 2016, para aguardar a chegada de um órgão novo e para fazer o transplante a tempo quando tivesse uma oportunidade, o que só ocorreu um ano depois, em 2017. “Fiquei um ano e três meses na lista (de espera), esperando em Porto Alegre. Eu não podia me ausentar porque o órgão só tinha quatro horas de isquemia (redução do fluxo sanguíneo para tecido ou órgão do corpo). Depois, fiquei na cidade para a reabilitação”, comentou. A cirurgia de Chio foi feita na Irmandade Santa Casa de Porto Alegre, hospital especializado para efetuar transplantes do órgão na região.

Desde então, Gabriel segue em tratamento, com uso ininterrupto de remédios e imunossupressores, vitais para evitar a rejeição do corpo ao órgão transplantado. Depois do transplante, ainda teve uma filha, hoje com dois anos, que ainda poderá abraçar por muitos anos graças ao recomeço. “O transplante é uma possibilidade de continuar vivendo quando não se tem mais esperança”, encerrou.

Unidade de Psicologia Aplicada da UEM presta 12 tipos de serviços gratuitos

Além de acolher, atender e orientar sobre saúde mental, UPA oferece atendimentos profissionais em Serviço Social

A Unidade de Psicologia Aplicada (UPA), do Departamento de Psicologia (DPI) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), presta serviços gratuitos de acolhimento, atendimento e orientação à comunidade em relação à saúde mental, beneficiando as pessoas que precisam de acompanhamento psicológico.

Além da Psicologia, a UPA disponibiliza também atendimentos profissionais na área de Serviço Social. Criada em 1984, a Unidade é o serviço-escola do Departamento de Psicologia. Presta milhares de atendimentos por ano em ações nos contextos de Saúde, Educação e Trabalho.

São intervenções a indivíduos, grupos, famílias e coletivos nas modalidades de plantão, orientação a pais e profissional, treinamento, diagnóstico institucional, psicoterapia, entre outros. Nela, atuam estudantes dos últimos anos dos cursos de Psicologia, supervisionados pelos professores responsáveis por disciplinas específicas e do estágio profissionalizante, e também psicólogos vinculados aos programas de pós-graduação

A prestação do serviço procura aliar a necessidade dos pacientes com a formação dos alunos. Em média, a UPA atende cerca de 2.600 pessoas ao ano, incluindo membros da comunidade externa e também servidores da universidade. O serviço acompanha o calendário letivo da UEM.

A UPA tem a coordenação geral da professora Karolina Reis dos Santos Lukachaki, docente da graduação e da residência multiprofissional em saúde no Hospital Regional Universitário de Maringá (HUM), juntamente com a chefia do DPI.

A gama de serviços oferecidos pela UPA engloba 12 tipos de atendimentos. Cada serviço ofertado delimita uma forma de inscrição específica (veja relação abaixo). São atividades e atendimentos oferecidos por grupos de estágios, projetos de extensão e pela equipe técnica da UPA.

ACOLHIMENTO E PLANTÃO PSICOLÓGICO

Público alvo: comunidade em geral, crianças, adolescentes e adultos. Os atendimentos acontecem entre maio a dezembro de 2025. Serão aproximadamente quatro encontros individuais, com frequência semanal em horários acordados com o usuário, entre segunda à sexta feira, das 8h às 20h. Inscrição: via mensagem para UPA (3011-9070). Este telefone aceita mensagens de whatsapp, mas não ligações via aplicativo; apenas ligações normais.

PSICOTERAPIA BREVE COM CRIANÇAS/ADOLESCENTES

Público alvo: comunidade externa, crianças e adolescentes até 17 anos. Os atendimentos acontecerão entre maio e dezembro de 2025. Serão encontros individuais, com frequência semanal em horários acordados com o usuário, de segunda à sexta feira, entre 8h e 20h. Inscrição: via mensagem para UPA (3011-9070).

PSICOTERAPIA BREVE COM ADULTOS

Público alvo: comunidade em geral, adultos acima de 18 anos. Os atendimentos acontecerão de abril a dezembro de 2025. Serão encontros individuais, com frequência semanal em horários acordados com o usuário, entre segunda e sexta-feira, das 8h às 20h. Inscrição: via mensagem para UPA (3011-9070).

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO AOS DISCENTES DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UEM

Público alvo: alunos do curso de Psicologia da UEM. O serviço será ofertado de segunda à sexta-feira, no decorrer do funcionamento normal da UPA. No período matutino, das 7h40 às 11h40; e, no período vespertino, das 13h30 às 17h30. A frequência de atendimento individual será agendada uma vez por semana com sessões de 40 a 50 minutos. As datas e horários fixos serão acordados previamente, respeitando a disponibilidade de horários. O atendimento terá duração de, no máximo, o equivalente a um ano letivo. Inscrição: pelo e-mail para endereço: sec-upa@uem.br, informando que é aluno de Psicologia e tem interesse no atendimento e o número de telefone/whatsapp para posterior contato.

ACOLHIMENTO PSICOLÓGICO PARA TRABALHADORES DA SAÚDE DO HUM

Público alvo: trabalhadores com vínculo efetivo ou credenciado no HUM. A oferta dos acolhimentos ocorrerá de maio a dezembro de 2025. O acolhimento terá média de quatro a oito encontros, distribuídos em atendimentos semanais de 50/60 minutos de duração. Os horários serão definidos conforme disponibilidade dos trabalhadores a serem acolhidos. Inscrição: formulário de inscrição

ACOLHIMENTO PSICOLÓGICO À PAÍS OU RESPONSÁVEIS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUE ESTÃO EM SOFRIMENTO PSÍQUICO /PSICOLÓGICO

Público alvo: pais ou responsáveis por crianças e adolescentes que vivenciam algum tipo de sofrimento psíquico/psicológico e que, em função deste sofrimento, necessitam de um espaço de escuta, acolhimento e ou orientação. Os acolhimentos irão ocorrer de julho de 2025 a novembro de 2025, com duração média de quatro a oito encontros, distribuídos em atendimentos semanais de 50/60 minutos. Os horários serão definidos de acordo com a disponibilidade dos estagiários e dos pais/responsáveis. Inscrição: formulário de inscrição ou pelo WhatsApp do grupo: (44) 99837-3783

SOMAR: PLANTÃO E ACOLHIMENTO PSICOLÓGICO A MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

Público alvo: mulheres acima de 18 anos, em situação de violência, residentes em Maringá e região. Os atendimentos acontecerão de maio e setembro de 2025, tendo de seis a dez encontros individuais, com frequência semanal ou quinzenal em horários acordados com a usuária, entre segunda à sexta feira, das 8h e 20h. Serão disponibilizadas 30 vagas para o ano letivo. Inscrição: via formulário de inscrição

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO À COMUNIDADE LGBTQIAPN+

Público alvo: comunidade de adolescentes ou adultos LGBTQIAPN+ de Maringá e região. Atendimento semanal e agendado entre a clientela e a pessoa que irá atender. Inscrição: via formulário de inscrição

ACOLHIMENTO PSICOLÓGICO INDIVIDUAL PARA OS SEGURADOS DO PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PROFISSIONAL

Público alvo: segurados atendidos pelo Programa de Reabilitação Profissional do INSS de Maringá. Os atendimentos ocorrerão entre 17 de Janeiro a 25 de Fevereiro de 2022. Serão ofertados de três a a quatro encontros individuais (um por semana), com duração de 40 a 50 minutos. Inscrição: os segurados atendidos serão indicados pelas profissionais de referência do INSS.

ISIS: GRUPO DE ACOLHIMENTO E CONVIVÊNCIA DE MÂES SOLOS

Público alvo: mães adultas solo. Elas poderão levar suas crianças. Atendimento quinzenal às quartas-feiras, das 19h às 20h30. Inscrição: via formulário de inscrição

GRUPO DE ACOLHIMENTO E CONVIVÊNCIA A MULHERES NA MENOPAUSA

Público alvo: mulheres no período da menopausa, com atendimento quinzenal às quartas-feiras, das 18h30 às 20h. Inscrição: via formulário de inscrição

PAPO SÉRIO: CONVERSAÇÔES SOBRE ADOLESCÊNCIAS – GRUPO PARA PAIS E CUIDADORES DE ADOLESCENTES
Público alvo: cuidadores de adolescentes entre 12 e 18 anos. Encontros quinzenais, às segundas-feiras, das 18h30 às 20h, de julho a novembro de 2025. Inscrição: formulário de inscrição ou lista de inscrição física na recepção da UPA.

Doadora de sangue “se aposenta” depois de 30 anos servindo solidariedade

No Dia Mundial do Doador de Sangue, 14 de junho, Maria Estela mostra exemplo de compromisso com o próximo.

Dona Maria Estela da Silva salvou até 360 vidas nos últimos 30 anos. Os números, que poderiam provocar inveja até em super-herois, são ostentados com orgulho pela funcionária aposentada da Copel de Maringá. Maria Estela doou sangue pela última vez na última terça (10), no Hemocentro da Universidade Estadual de Maringá (UEM), e encerrou uma trajetória de quase 30 anos de contribuição com o próximo, seja ele qual for, de um parente próximo a um desconhecido. Ela doou pela primeira vez “há 28 ou

29 anos", para ajudar uma prima que havia retirado o útero. Desde então, nunca mais parou.

As doações de uma pessoa podem salvar até quatro vidas - por isso, Maria Estela salvou, por baixo, 360 delas. Isso porque, com a doação de sangue total, o banco de sangue, ao processar a bolsa, consegue produzir quatro hemocomponentes diferentes (concentrado de hemácias, plaquetas, plasma e crioprecipitado), beneficiando até quatro pacientes diferentes.

A agora "ex-doadora" completa 70 anos no dia 13 de julho deste ano, idade em que os doadores não podem mais contribuir. No entanto, depois de tanto tempo doando cotidianamente - "duas ou três vezes por ano", como ela mesmo afirma -, ela saiu do Hemocentro da UEM na última terça com a sensação de dever cumprido, além dos olhos marejados. "Eles fizeram uma despedida, me deram camisetas e uns presentinhos. Eu até chorei", conta, emocionada.

Nessas últimas três décadas, Maria Estela sequer foi barrada na triagem das doações - devido às exigências e protocolos, há uma triagem para selecionar os doadores de sangue interessados em contribuir. Ela vê com alegria, também, a chegada do Dia Mundial do Doador de Sangue, 14 de junho, uma função que executou com maestria e pontualidade por décadas. "Minha missão já fiz, agora passo a bola para os próximos".

E passou mesmo, inclusive na família. A doadora assídua, de tanto comentar, levou uma outra prima de Maringá à doação, provando que a solidariedade também pode estar no sangue. O ato de Maria Estela, inclusive, não é tão comum: ela começou a doar como uma doadora de reposição e tornou-se, a partir daí, uma doadora de repetição. "Doei algumas outras vezes também para colegas de trabalho que estavam precisando", emenda.

Mesmo doando sangue por tantos anos, Maria Estela "morre de medo" de procedimentos médicos, agulhas e anestesias. "Quando vou ao dentista, não gosto nem de ver, mas para doar sangue nunca tive problemas. Isso é curioso, aliás. Acho que tudo tem um propósito na vida, e o meu deve ter sido este, de colaborar. Eu acredito muito em Deus", emenda.

A agora ex-doadora atenta para os cuidados pré e pós doação. "Tem que beber bastante água e descansar. Uma vez, não me lembro há quanto tempo, mas faz bastante tempo, eu doei e na mesma noite fui num baile. Passei mal, não consegui ficar ali", lembra, aos risos.

Moradora do Jardim Itália, Dona Maria Estela faz aulas de libras para "ocupar a cabeça" após a aposentadoria. No ano passado, fez aulas de xadrez, algo que já queria há algum tempo, para aprender a jogar e também se distrair. "Tenho uma filha, enfermeira formada pela UEM, que mora em

Ponta Grossa. Já doei sangue lá também, mas prefiro o Hemocentro daqui (de Maringá). Do atendimento à moça que serve o lanchinho, gosto muito de todos."

Profissão doador

Segundo o diretor do Hemocentro da UEM, Gerson Zanusso Jr., a doação regular é muito valiosa para a manutenção dos estoques de sangue. "No dia-a-dia, para a manutenção do estoque e para redução do índice de inaptidão, nós observamos que os doadores regulares tem menor índice de inaptidão", avalia.

O homem pode doar até quatro vezes ao ano e a mulher, até três vezes ao ano. "Trabalhamos, nos bancos de sangue, que a maioria seja de doadores de reposição, pois isso deixa os estoques sempre estáveis. Isso estabelece uma cultura da doação de sangue, que é de necessidade diária, para a manutenção de todos os tipos de bolsa, independente da sua finalidade. No caso desta doadora, ela se tornou uma doadora de repetição, o que é muito valioso para nós", ressalta.

Junho Vermelho

O Hemocentro da UEM participa da campanha "Doe sangue, doe vida" no Junho Vermelho, do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná (Hemepar) e da Secretaria de Estado da Saúde (SESA/PR). Desde o início do mês, o Hemocentro de Maringá, assim como outras unidades do estado, vem recebendo doadores com uma série de atividades, como servir um lanche diferenciado em um ambiente ainda mais acolhedor, decorado especialmente para a data.

Todas as 23 unidades conveniadas com o Hemepar integram a campanha, que se encerra no dia 30 de junho. Para doar, basta vir pessoalmente ao Hemocentro e aguardar o momento da doação, que só é autorizada após uma triagem, ou agendar pelo site da SESA.

Neste dia 14, o Hemocentro da UEM prepara uma recepção ainda mais especial. "Vamos distribuir 85 senhas para doação, com atendimento das 7h às 12h30, por ordem de chegada. O ambiente está bem decorado e teremos o lanchinho especial para o doador", confirma o diretor do Hemocentro.

Os bancos do Paraná distribuem hemocomponentes para 384 hospitais públicos, filantrópicos ou privados de todo o Estado. Atualmente, a Hemorrede atende 95,6% dos leitos do SUS no Paraná.

Quem pode doar?

Para doar sangue, é necessário ter entre 16 e 69 anos completos. Menores de idade necessitam de autorização e presença do responsável legal. Os homens podem doar a cada dois meses, quatro vezes ao ano. As mulheres, a cada três meses, num total de três doações ao ano.

O doador deve pesar no mínimo 50 kg, estar descansado, alimentado e hidratado (evitar alimentação gordurosa nas quatro horas que antecedem a doação) e apresentar documento oficial com foto (carteira de identidade, carteira do conselho profissional, carteira de trabalho, passaporte ou carteira nacional de habilitação).

Hospital Universitário da UEM implanta tecnologia nas roupas e enxoval de pacientes e servidores

Medida inédita vem para aprimorar gestão de qualidade e controle das peças. Empresa contratada é de Cascavel e assinou contrato de um ano

O Hospital Universitário (HU) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) implanta a partir desta terça-feira (17) um sistema de identificação de enxoval e roupas por identificação de radiofrequência (RFID), que vai auxiliar no controle dessas peças utilizadas por pacientes e servidores no Hospital. O serviço será oferecido, junto da locação do enxoval e das roupas, pela empresa Gota d'Água, de Cascavel.

A empresa foi contratada para atuar no fornecimento de enxoval - lençois, fronhas, campos cirúrgicos, uniformes privativos, conjuntos, toalhas, entre outros -, treinamento para os funcionários terceirizados pelo hospital e gestão do material, além de controle dos equipamentos, a partir de dois sensores instalados no Hospital.

Normativas internas do HUM proíbem a saída de enxoval, seja por familiares, acompanhantes ou servidores, e com o novo sistema, dois portais com sensores serão instalados para identificar entrada e saída de enxovais do Hospital.

Funcionários terceirizados da Lavanderia recebem treinamento desde a última quinta-feira (12), com previsão de encerramento nesta terça-feira (17). O treinamento é oferecido pela gestora de Qualidade da empresa, Ana Maria Amrein. Ao todo, 24 funcionários terceirizados do HUM participam da atividade.

De acordo com a chefe da Divisão de Apoio do HUM, Aryane Cristina Gumieiro de Lima, a contratação obedece a normas regulamentares da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Ao todo, foram adquiridas peças suficientes para quatro trocas de roupas diárias, o que

equivale a 48 mil peças/ano, quantidade que pode ser ampliada caso haja a necessidade, por aditivos de contrato.

É a primeira vez, segundo a chefe da Divisão de Apoio, que o Hospital Universitário da UEM contrata um sistema de gestão e controle de equipamentos de lavanderia, com uma empresa especializada em lavanderia hospitalar e industrial.

Restaurante Universitário será ponto de vacinação nos dias 23 e 24 de junho

Ação busca ampliar a cobertura vacinal contra a gripe entre estudantes, servidores e comunidade acadêmica

Nos dias 23 e 24 de junho, das 10h às 19h, o Restaurante Universitário (RU) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) será um posto temporário de vacinação contra a gripe. A ação é promovida pela Prefeitura Municipal de Maringá, com apoio do Departamento de Enfermagem da UEM, do Ambulatório Médico e de Enfermagem (AMB/HUM/UEM), da Diretoria de Assuntos Comunitários (DCT/UEM), do PET Enfermagem e do Grupo de Estudos e Pesquisas em Vigilância do HIV/aids e da Tuberculose.

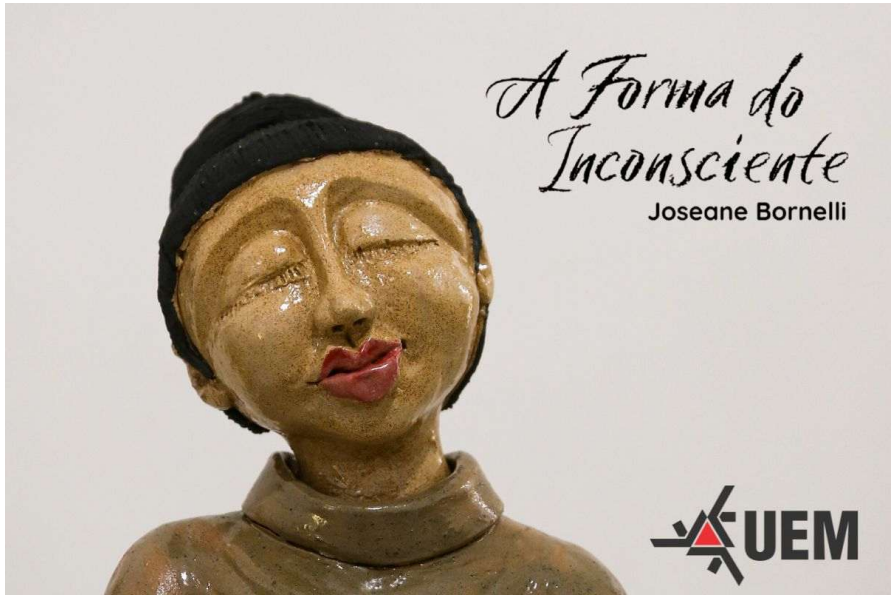
A vacinação é gratuita e aberta ao público acima de sete anos de idade. O objetivo é ampliar a cobertura vacinal entre estudantes, servidores, docentes e comunidade externa que circula pelo câmpus. Para receber a dose do imunizante, basta apresentar documento com foto, CPF e carteirinha de vacinação.

O reitor Leandro Vanalli destaca a importância da UEM nesta campanha. "Neste momento em que se observa um aumento das infecções virais, precisamos unir forças para que mais pessoas possam se vacinar. A UEM está totalmente engajada nesta campanha, incentivando que toda a comunidade acadêmica – alunos, professores e servidores – busque a imunização. O objetivo é vencer o vírus e garantir a saúde e segurança de todos. Essa colaboração entre a universidade e o município é fundamental para ampliar o alcance da campanha e proteger a população de Maringá", reforça o reitor.

A gripe é uma infecção viral que pode levar a quadros graves, especialmente em pessoas com comorbidades, idosos e gestantes. A imunização contra o vírus influenza é segura, eficaz e uma das principais estratégias de prevenção, reduzindo internações e complicações decorrentes da doença, e contribui para a proteção coletiva, especialmente de grupos mais vulneráveis, como idosos, crianças e pessoas com comorbidades.

A iniciativa na UEM está alinhada à Campanha Nacional de Vacinação contra a Gripe, conduzida pelo Ministério da Saúde, que reforça a importância da imunização para conter a circulação do vírus e proteger a população. Mais informações estão disponíveis no site oficial do governo federal.

Exposição sobre arte e saúde agora na Biblioteca Central da UEM



"A Forma do Inconsciente" é inspirada em Nise da Silveira e nas obras de Arthur Bispo do Rosário e Yayoi Kusama

Nova oportunidade para conferir a exposição "A Forma do Inconsciente", da artista visual Joseane Bornelli. A mostra está na Biblioteca Central dos Estudantes (BCE) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e segue até o dia 15 de agosto. A promoção é da Diretoria de Cultura (DCU).

Inspirada nos estudos de Nise da Silveira e nas obras de Arthur Bispo do Rosário e Yayoi Kusama, Joseane apresenta uma série de 11 esculturas em cerâmica que exploram questões psicológicas por meio de bustos expressivos, retratando diferentes estados emocionais.

"Quis retratar, por meio das esculturas, os principais transtornos descritos na literatura médica: psicose, loucura, medo, depressão, alucinação... Como forma de chamar a atenção do público", resumiu a artista.

Movida pela relação entre arte e saúde mental, a Joseane destaca a capacidade da arte de canalizar conflitos e medos: "Como arteterapeuta, meu principal papel é estimular e utilizar a arte como ferramenta terapêutica para auxiliar as pessoas a expressar sentimentos e experiências, tanto boas como ruins. De certa forma, é também o que faço nas minhas peças…"

A visitação segue o horário de funcionamento da BCE e é aberta a todos os públicos.

Investimento de R$ 7 milhões moderniza diagnóstico por imagem no HU

Equipamento de ressonância magnética de última geração amplia acesso a exames de alta complexidade

O Hospital Universitário da Universidade Estadual de Maringá (HU-UEM) inaugurou, no final de maio, a Sala de Ressonância Magnética (S05). O espaço conta com um equipamento de 1,5 Tesla, tecnologia de alto campo magnético que garante imagens de alta definição, ampliando a precisão dos diagnósticos realizados na unidade. Ao todo, os investimentos somam mais

de R$ 7,3 milhões provenientes de recursos próprios e da Secretaria de Estado de Saúde do Paraná (SESA/PR).

Segundo o reitor da UEM, Leandro Vanalli, o novo serviço representa um avanço expressivo na qualidade do atendimento à população. “A aquisição do equipamento de ressonância magnética fortalece ainda mais o papel do Hospital Universitário de Maringá como referência em saúde pública. A oferta do novo serviço reforça o papel estratégico do HU de Maringá no atendimento regional em saúde, ampliando o acesso a exames de alta complexidade para pacientes de 115 municípios”, destaca.

O novo aparelho de ressonância magnética, de última geração e fabricado pela Canon Medical Systems, representa um investimento de R$ 7,1 milhões. Já a adequação da Sala de Ressonância (S05), com 124,77 m², demandou mais de R$ 258,7 mil. Localizado no Setor de Imagenologia do HU, o espaço passou por adaptações estruturais e recebeu um sistema de refrigeração. As obras foram executadas pelas equipes de Engenharia Civil, Arquitetura, Elétrica e Manutenção do HUM.

Segundo a direção do HU, o novo equipamento possibilita a realização de exames de alta complexidade dentro do próprio hospital, eliminando a necessidade de deslocamento de pacientes internados para outros serviços da cidade. A tecnologia também garante mais agilidade e precisão diagnóstica em áreas como neurologia, cardiologia, oncologia e ortopedia.

A implantação da ressonância magnética no HU está sendo realizada em duas etapas. A primeira contempla as adequações para atendimento aos pacientes internados. Nas próximas semanas, a equipe de técnicos, enfermagem e médicos receberá treinamento especializado, assegurando qualidade e segurança no atendimento. Na segunda fase, que será iniciada em breve, o Setor de Imagenologia passará por reformas e melhorias, ampliando o acesso ao serviço para pacientes ambulatoriais e externos.

Aberta seleção para mestrado profissional em Assistência Farmacêutica

Inscrições vão até 11 de julho e devem ser feitas exclusivamente no site do Profar; curso oferece 10 vagas

O Programa de Pós-Graduação em Assistência Farmacêutica (Profar), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), abriu 10 vagas para mestrado profissional em Assistência Farmacêutica, destinado à alunos regulares. As inscrições ficarão abertas até 11 de julho.

O curso, de natureza stricto sensu, é voltado a profissionais farmacêuticos com atuação comprovada na área e tem como objetivo oferecer sólida formação científica, teórica e prática, estimulando a pesquisa e a inovação

no campo multidisciplinar, aliando teoria à aplicação no contexto profissional.

A área de concentração é Assistência Farmacêutica, com duas linhas de pesquisa: Atenção Farmacêutica e Gerenciamento de Medicamentos e Políticas de Saúde. A duração mínima do mestrado é de 12 meses e a máxima, de 24 meses. As disciplinas, divididas em obrigatórias e eletivas, serão ofertadas presencialmente às sextas-feiras, das 19h30 às 23h, e aos sábados, das 7h45 às 12h10 e das 13h30 às 18h.

São ofertadas dez vagas no total: oito vagas universais, uma reservada a pessoas com deficiência e uma destinada a pretos ou pardos. Para concorrer, é necessário ser farmacêutico com inscrição ativa no Conselho Regional de Farmácia (CRF), possuir vínculo empregatício na área farmacêutica, ter autorização institucional para o desenvolvimento da pesquisa no ambiente de trabalho e apresentar Currículo Lattes e pré-projeto de pesquisa.

O processo seletivo será dividido em três etapas: prova de conhecimentos específicos (19 de julho), com questões objetivas e discursivas; análise do Currículo Lattes e do pré-projeto (21 de julho, de forma remota); e entrevista individual (25 de julho), com horários previamente divulgados no site oficial.

Os candidatos devem preencher o formulário online e enviar a documentação necessária, em um único arquivo PDF, para o e-mail sec-profar@uem.br, também até o dia 11 de julho. A taxa de inscrição é de R$ 200. O resultado final da seleção será divulgado em 27 de julho. A matrícula está prevista para 31 de julho e o início das aulas, para agosto de 2025.

As orientações completas sobre o processo de inscrição e envio de documentos estão no edital Nº 002/2025 - PROFAR disponível na página do Profar, onde também serão publicados os resultados das etapas do processo seletivo.

Cigarro eletrônico é tema de curso de capacitação com especialista na UEM

Droga causa mortes em jovens e danos semelhantes aos provocados pela nicotina

O Museu Dinâmico Interdisciplinar (MUDI) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), em parceria com a 15ª Regional de Saúde e a Prefeitura de Maringá, promoveu nesta sexta-feira (27/06) um curso de capacitação sobre cigarro eletrônico, ministrado pelo pediatra e pneumologista João Paulo Lotufo (USP).

O evento lotou o auditório com profissionais da saúde e da educação, interessados em ouvir o especialista da Sociedade Brasileira de Pediatria nas ações de combate ao álcool, tabaco e outras drogas. Lotufo é também idealizador do projeto Dr. Bartô e os Doutores da Saúde, voltado à prevenção do uso de drogas entre estudantes do Ensino Fundamental e Médio.

Mais conhecido como “Doutor Bartô”, personagem de uma série de livretos educativos, Lotufo se comunica diretamente com o público infanto-juvenil. O nome do personagem é inspirado em um apelido de infância do próprio médico. “Sou mais conhecido como Doutor Bartô do que como João Paulo Lotufo”, brincou o especialista, que concentra sua atuação na prevenção ao uso de substâncias lícitas e ilícitas por crianças e adolescentes.

O foco da capacitação é o cigarro eletrônico, introduzido no mercado como uma droga “inicialmente inofensiva”, mas que já apresenta efeitos devastadores. “As doenças causadas pelo tabaco estão aparecendo mais cedo com o cigarro eletrônico. Já registramos mortes de adolescentes que usavam esse tipo de produto”, alertou o médico. Segundo ele, os usuários de cigarros eletrônicos absorvem até seis vezes mais nicotina do que fumantes de cigarros convencionais.

Lotufo também destacou o direcionamento das campanhas publicitárias da indústria do tabaco. “O marketing não é para que o idoso troque o cigarro tradicional pelo eletrônico. O foco sempre foi o jovem”, afirmou. Ele adiantou ainda que seu próximo livro trará dois novos capítulos sobre dependência de celulares e jogos eletrônicos.

Presente na abertura do evento, o reitor da UEM, Leandro Vanali, ressaltou que “a universidade é uma produtora de ciência, reconhecida nacionalmente por suas pesquisas na área da saúde, e tem atuado com firmeza contra o tabagismo.” Ele citou como exemplo a tradicional corrida Pare de Fumar Correndo, promovida há mais de 20 anos pela instituição.

O coordenador do MUDI, Celso Conegero, destacou a importância da parceria entre a UEM, a 15ª Regional de Saúde e a Secretaria Municipal de Saúde nas ações de combate ao tabaco. “Estamos capacitando profissionais da saúde e da educação para que atuem em conjunto com essas instituições e ampliem a conscientização sobre os malefícios do cigarro eletrônico, inclusive no ambiente escolar”, explicou.

O projeto de combate ao tabagismo da UEM existe desde 1989. Desde então, foram promovidos cursos de especialização, palestras, disciplinas eletivas na graduação, capacitações, simpósios e eventos científicos e esportivos. Desde 2005, a universidade mantém um programa de apoio para pessoas que

desejam parar de fumar, com grupos presenciais e online, compostos por até 15 participantes.

O secretário municipal de Saúde, Antônio Carlos Nardi, também participou da abertura da palestra. Ele reforçou a importância da parceria com a UEM nas ações do Programa Maringá Saudável, que tem como pilares a alimentação adequada, o combate ao tabagismo e a promoção da atividade física. “É uma parceria de longa data, que tende a se fortalecer, aproximando cada vez mais saúde e educação”, afirmou.

Julho Amarelo acende alerta para cuidados contra hepatites virais

Ambulatórios de Hepatologia e Infectologia do HUM atendem pacientes encaminhados por UBSs da região.

Julho Amarelo é o mês de conscientização sobre hepatites virais, doença que acomete mais de 700 mil pacientes no Brasil, entre 2020 e 2023, segundo dados do Ministério da Saúde (MS). A campanha coincide com o Dia Mundial de Luta contra as Hepatites Virais, celebrado em 28 de julho, e foi instituída pela Lei nº 13.802/2019. A doença, que tem cinco tipos predominantes no mundo (A, B, C, D e E), tem a prevalência do tipo A no país, seguido dos tipos B e C.

No Hospital Universitário (HU) da UEM, há duas portas de entrada para o paciente de hepatite viral, que vem sempre encaminhado por uma Unidade Básica de Saúde (UBS): os ambulatórios de Hepatologia e Infectologia. Segundo o coordenador do Ambulatório de Hepatologia, o médico hepatologista Écio Alves do Nascimento, o ambulatório atende de 15 a 20 pacientes por semana, parte deles doentes de hepatite que desenvolveram cirrose por hepatite B ou C (o tipo A é autolimitado e geralmente benigno). Ambos, B e C, são crônicos e transmitidos principalmente por via sanguínea, mas também por via sexual e perinatal, como no caso do tipo B.

O reitor Leandro Vanalli lembra da importância desta campanha, "Neste mês, o Brasil intensifica as ações de combate às hepatites, e nossa universidade se une a esse esforço nacional. É fundamental que todos nós busquemos informações confiáveis, saibamos como prevenir a doença e, principalmente, incentivemos a testagem. Saber é o primeiro passo para o cuidado. O desconhecimento sobre a doença e a falta de testagem são grandes desafios, permitindo que as hepatites avancem sem diagnóstico e tratamento adequados, desta forma, a campanha ganha grande importância para a saúde e qualidade de vida de toda a comunidade".

Os atendimentos são sempre agendados, realizados às quintas-feiras, das 14h às 18h. Já no Ambulatório de Infectologia, os atendimentos são realizados às sextas, também no período da tarde. Entre os pacientes atendidos, ressalta Nascimento, um é sempre um caso novo. O ambulatório

também atende pacientes com outras doenças, como esteatose hepática (gordura no fígado).

Tratamento a custo zero

O hepatologista do HUM ressalta que, no Brasil, o tratamento de hepatite viral é 100% realizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). No HUM, os exames também são gratuitos, feitos pelo Laboratório de Ensino e Pesquisa em Análises Clínicas (LEPAC). “O tratamento de hepatite B, por uma via particular, pode ter um custo muito alto, de mais de R$1 mil mensal. O da hepatite C pode chegar a mais de R$100 mil. São tratamentos inacessíveis para a maioria da população brasileira”, completa Nascimento.

Assim como o tratamento, a vacinação também deve ser levada a sério pela população, pois é a melhor forma de prevenção à hepatite B, que é, também, o tipo mais prevalente no mundo, além de ser altamente contagiosa. Para o tipo C não há imunizante disponível ainda. O tratamento da hepatite B, que não tem cura, consiste na administração de antivirais, além de acompanhamento médico contínuo.

Esses pacientes devem evitar o consumo de álcool, não compartilhar objetos de uso pessoal e de higiene e investir em uma dieta saudável, com alimentos nutritivos e com baixos índices de gordura. É importante, também, apostar na hidratação constante.

O tratamento da hepatite B, se feito corretamente, pode controlar infecções e retardar o avanço da doença, assim como a letalidade. Segundo o Ministério da Saúde, entre 2000 e 2022, foram registrados quase 20 mil óbitos pela doença, mais de 2 mil deles só no ano de 2022.

Hemocentro da UEM registra mais de 1600 atendimentos no Junho Vermelho

Campanha no Estado, dirigida pelo Hemepar e Secretaria de Saúde, atendeu mais de 22 mil doadores em 23 unidades.

O Hemocentro da Universidade Estadual de Maringá (UEM) registrou 1670 doadores atendidos durante a campanha “Doe sangue, doe vida”, do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná (Hemepar) e da Secretaria de Estado da Saúde (SESA), ativa durante todo o mês de junho. Os números se somam ao total de 22.553 atendidos pela campanha em todo o Estado em todas as 22 unidades conveniadas ao Hemepar, que cumprem a função de abastecer com bolsas de sangue e hemocomponentes em 384 hospitais públicos, filantrópicos ou privados de todo o Paraná.

Para o reitor da UEM, Lenadro Vanalli, a campanha foi um sucesso. “Mais do que números de bolsas de sangue coletadas – que, por sinal, foi impressionante –, o que realmente nos enche de satisfação é a

conscientização que a campanha proporcionou. Cada doação representa uma esperança renovada para pacientes em hospitais, um sopro de vida para quem mais precisa. É a nossa universidade cumprindo seu papel não apenas na formação de profissionais, mas também na formação de cidadãos conscientes e engajados com o bem-estar social".

Segundo o diretor do Hemocentro da UEM, Gerson Zanusso Jr., foram coletadas 1369 bolsas de sangue durante o mês de junho. Durante a campanha, o Hemocentro da UEM reforçou a divulgação, serviu lanches especiais e ficou de cara nova, redecorado para a ocasião especial. Para o dia 14 de junho, Dia Mundial do Doador de Sangue, o Hemocentro preparou atendimento para 85 candidatos, em uma grande força-tarefa para elevar os estoques.

O Hemocentro da UEM realizou, desde o início de 2025 e até o fim de junho, 9.276 atendimentos de doadores de sangue. Cada doação pode salvar até quatro vidas, de acordo com a utilização dos hemocomponentes.

"O movimento foi muito satisfatório. Muitos doadores vieram doar em razão das publicações, pelo incentivo da imprensa também. A adesão à campanha foi grande por isso", ressaltou o diretor. As bolsas coletadas, segundo Gerson, foram suficientes para atender às demandas do Hemocentro.

"Dos doadores do mês de junho, 65% foram doadores de repetição. Isso nos deixa contente, porque o doador voltou à doação e se engajou na doação, com sua responsabilidade social", afirmou o diretor. Do total de doadores, salientou, 90% vieram espontaneamente. "Isso nos deixa muito contentes. Por ser um gesto de doação altruísta, isso significa que a população está aderindo à causa, o que fortalece muito os nossos estoques", sinalizou Gerson.

Em 2025, em todo o Paraná, já foram registrados mais de 120 mil atendimentos nas 23 unidades do Hemepar, que respondem atualmente por 95,6% dos leitos do Sistema Único de Saúde (SUS). O Estado tem aproximadamente 2,4% da população doando sangue regularmente, um percentual maior do que a média nacional, de 1,8%.

Quem pode doar

A campanha Junho Vermelho terminou, mas a doação de sangue pode ser realizada o ano todo. Para doar, é necessário ter entre 16 e 69 anos completos. Menores de idade necessitam de autorização e presença do responsável legal. Os homens podem doar a cada dois meses, quatro vezes ao ano. As mulheres, a cada três meses, num total de três doações ao ano.

O doador deve pesar no mínimo 50 kg, estar descansado, alimentado e hidratado (evitar alimentação gordurosa nas quatro horas que antecedem a doação) e apresentar documento oficial com foto (carteira de identidade, carteira do conselho profissional, carteira de trabalho, passaporte ou carteira nacional de habilitação).

Agendamento

Para evitar filas e garantir o equilíbrio no estoque de diferentes tipos sanguíneos, o Hemepar orienta que os doadores façam o agendamento prévio da doação AQUI.

Com informações da AEN.

Etapa universitária da Conferência Estadual do Esporte ocorrerá na UEM

Objetivo do evento é contribuir com propostas para o Plano Decenal do Esporte do Paraná (2026 a 2035)

O Departamento de Educação Física (DEF) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e o Colegiado de Educação Física da Universidade Estadual

do Paraná (Unespar) promoverão, no câmpus sede da UEM, no dia 17 de julho, a etapa universitária da Conferência Estadual do Esporte, com o tema central “O Esporte Universitário que queremos para os próximos 10 anos”.

O evento é organizado em parceria com a Secretaria de Esporte do Paraná e o Conselho Estadual do Esporte, e será uma instância deliberativa que se baseia na participação social e na escuta ativa da sociedade civil, do poder público, das instituições de ensino e dos profissionais e estudantes da universidade públicas e privadas. No ambiente universitário, essa escuta ganha ainda mais relevância porque mobiliza saberes acadêmicos, experiências de extensão, pesquisa e formação profissional crítica.

O intuito é reunir a comunidade acadêmica para debater e deliberar sobre propostas que contribuam para a construção do Plano Decenal do Esporte do Paraná para os próximos 10 anos (2026-2035). Os interessados poderão enviar propostas e se inscrever pelo formulário disponibilizado on-line

Todas as propostas enviadas até a próxima segunda-feira (7)) serão incluídas na pauta de discussão e submetidas à votação durante o evento, independentemente da presença do autor no dia. Da mesma forma, é possível participar do evento como votante, mesmo sem ter enviado proposta previamente. O único critério para participar das votações é ter vínculo formal com alguma instituição universitária, seja como docente, discente ou funcionário e/ou estar representando algum órgão (departamentos, colegiados, secretarias etc), entidade (programas de pós-graduação, núcleos, outros) ou organização da comunidade universitária (como DCEs, centros acadêmicos, atléticas, entre outros).

Histórico

Desde março deste ano, a Secretaria do Esporte do Paraná, por meio do Conselho Estadual do Esporte, em conjunto com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) vem promovendo etapas regionais da Conferência Estadual do Esporte. O evento já ocorreu em Ponta Grossa, Toledo, Londrina e em Maringá, em parceria inédita com as universidades públicas do Paraná.

Em cada uma dessas etapas, gestores municipais, atletas, professores e acadêmicos se reuniram para contribuir na construção do Plano Decenal do Esporte Paranaense, alinhando diretrizes que atendam às necessidades de todas as regiões.

Porém, diante da crescente relevância das instituições de ensino superior na formação de talentos, na pesquisa aplicada ao esporte e na promoção da prática esportiva, chegou-se a conclusão que é indispensável a realização de uma etapa universitária da Conferência Estadual do Esporte.

Esta etapa livre específica visa ampliar o diálogo com a comunidade acadêmica e garantir que as diretrizes do Plano Decenal contemplem de forma efetiva as necessidades, potencialidades e desafios do esporte universitário no Estado.

A etapa universitária do evento que será sediado pela UEM contará com a participação das regiões esportivas de Maringá, Umuarama, Campo Mourão e Paranavaí. Este plano tem foco na promoção da saúde, cidadania, inclusão, desenvolvimento humano e desempenho atlético, alicerçados em três eixos estruturantes: formação esportiva, excelência esportiva eesporte para toda a vida.

Informações adicionais com professor Ademar Avelar de Almeida Júnior, chefe do DEF e coordenador do evento, pelo telefone (44) 3011-4315 ou e-mail sec-def@uem.br

Equipes multiprofissionais do HU da UEM iniciam treinamento de cuidados paliativos

Treinamentos reúnem equipes multidisciplinares pelos próximos quatro meses. Serviço foi implantado em 1º de julho.

As equipes multiprofissionais do Hospital Universitário (HU) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) iniciaram, na última semana, um treinamento que integra a implantação do Serviço de Cuidados Paliativos no Hospital. A equipe que implanta o serviço no HUM está reunindo profissionais das equipes multiprofissionais às quintas e sextas, na sala de aula do Bloco 108 Leitos, e espera terminar o treinamento em até quatro meses.

De acordo com a enfermeira Caroline Monteschio, coordenadora da equipe multidisciplinar de Cuidados Paliativos, a ideia é atender a todas as equipes multi do Hospital, com encontros curtos, de até meia hora, sempre às quintas e sextas. Nos encontros, noções básicas de cuidados paliativos, assim como conversas sobre o significado dos cuidados paliativos, critérios e classificação de pacientes paliativos. “As turmas se dividem em grupos de 30 ou 40, com capacitações curtas”, explica Caroline.

Os treinamentos fazem parte de um processo que se iniciou em março deste ano, com a preparação para implantação do Serviço de Cuidados Paliativos no Hospital Universitário, que foi formalmente implantado em 1º de julho. Os cuidados paliativos são indicados para pacientes com doenças ameaçadoras de vida, como câncer avançado, doenças neurológicas degenerativas, insuficiências orgânicas crônicas e outras condições de alta complexidade. O serviço tem como objetivo aliviar sintomas, controlar a dor

e oferecer suporte emocional, social e espiritual, com envolvimento ativo da família e da equipe de saúde.

O grupo responsável pela implantação no Hospital é composto, além de Caroline, por Sanderland Tavares Gugel, Bianca Silva Cardoso, Egle Pereira Leão, Erika Takakura, Luana Cristina Pinheiro da Silva, Aroldo Gavioli e Maria de Lourdes Leon.

Unidade de Psicologia Aplicada oferece grupo de acolhimento a mulheres na menopausa

Unidade da UEM oferta encontros quinzenais e gratuitos, às quartas-feiras, às 18h30.

A Unidade de Psicologia Aplicada (UPA) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) promove o Grupo de Acolhimento e Convivência a Mulheres na Menopausa. Os encontros são gratuitos e promovidos sempre às quartas-feiras, das 18h30 às 19h30, na UPA, que funciona ao lado do Hemocentro da UEM, próxima ao Hospital Universitário (HU) e integra o Complexo de Saúde da Universidade.

O objetivo do grupo é promover apoio, escuta e acolhimento às mulheres, para que elas possam ter mais qualidade de vida durante um período de intensas oscilações. O número de vagas é limitado.

A UPA disponibiliza um formulário para as mulheres da região interessadas em participar. Por meio do formulário Google, disponível também no QR Code acima, é possível se inscrever. O formulário contém dados básicos, como nome completo, nível de escolaridade formal, data de nascimento, bairro onde mora, renda familiar, telefone para contato e renda familiar, além de sugestões para o grupo de acolhimento.

INCT DOHaD recebe financiamento do CNPq para estudar doenças crônicas

Com sede na UEM, instituto reúne mais de 500 profissionais em pesquisas para prevenir patologias desde a infância

Aprovado na 46ª Chamada dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs), o Developmental Origins of Health and Disease (INCT DOHaD Brasil) é um dos três projetos liderados pela Universidade Estadual de Maringá (UEM) selecionados na maior edição da história do programa, promovido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Coordenado pelo professor aposentado Paulo Cezar de Freitas Mathias, o instituto recebeu R$ 10,7 milhões para aprofundar estudos sobre como fatores ambientais e sociais nas fases iniciais da vida – desde antes da concepção até a adolescência – influenciam o surgimento de doenças crônicas não transmissíveis.

O foco está em mitigar os efeitos da Síndrome Cardiometabólica, que engloba diabetes, obesidade e hipertensão – um trio de enfermidades com grande impacto no sistema de saúde. “É um pool de projetos voltados à saúde pública e ao futuro do SUS, mas o principal objetivo é trazer conhecimentos que ajudem a reduzir as consequências dessas doenças, que também se relacionam com câncer, Alzheimer e transtornos mentais.Trabalhamos com o conceito DOHaD, que mostra que a saúde do adulto começa muito antes do nascimento, sendo influenciada por condições maternas, amamentação, nutrição infantil, poluição, estresse e desigualdades sociais”, explica Mathias.

A sede do INCT será na UEM, com envolvimento de outras instituições paranaenses, como Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Universidade Estadual do Centro Oeste (Unicentro), Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) e Universidade Federal Do Paraná (UFPR), além de universidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, Maranhão, Roraima e outros estados. No total, cerca de 500 profissionais participam da iniciativa. A proposta é criar uma estrutura em rede, integrando universidades e centros de pesquisa do país.

Entre os desdobramentos esperados está a adaptação de um bloco antigo para sediar o laboratório central do INCT, vinculado ao Programa de Biologia Celular e Molecular, além de iniciar a construção de um novo espaço para potencialização dos estudos. “Isso muda a dimensão da nossa produção científica. Queremos criar uma pós-graduação em rede, possibilitando que estudantes de outras instituições realizem intercâmbios e desenvolvam parte de seus trabalhos aqui e vice-versa”, detalha.

Mathias também ressalta o pioneirismo paranaense na adoção do conceito DOHaD, que começou a ser discutido no estado ainda no início dos anos 2010. “É gratificante ver o reconhecimento desse esforço coletivo. Mesmo após a aposentadoria, sigo como pesquisador sênior com o compromisso de devolver à universidade e à sociedade tudo o que recebi nesses 47 anos de carreira. Este projeto é parte dessa retribuição.”.

Ele lembra que descobertas relacionadas à importância do aleitamento materno, por exemplo, resultaram em políticas públicas que vão além da saúde, como a ampliação da licença-maternidade — avanços sustentados por pesquisas referenciadas no conceito DOHaD.

O reitor Leandro Vanalli ressalta a importância da pesquisa e do empenho dos pesquisadores da UEM no desenvolvimento de ciência. "Nossa universidade se destaca por liderar projetos de grande importância, como os do Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs). Estes institutos representam que a pesquisa de ponta se traduz em soluções concretas para desafios complexos da sociedade. É um testemunho da capacidade da UEM em gerar conhecimento e melhore a qualidade de vida das pessoas. Junto com outros 2 projetos aprovados na mesma chamada: o INCT Nupélia, voltado à ecologia de água doce, e o INPIIF, que desenvolve tecnologias de imageamento fototérmico, captaram cerca de R$ 40 milhões e posicionam a universidade como polo nacional de excelência em ciência, inovação e colaboração interdisciplinar.”.

O professor fez questão de reconhecer o empenho dos gestores no sucesso da seleção do projeto. “Agradeço à atual gestão da UEM e ao professor Mauro Ravagnani, pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, pelo apoio e confiança”, finaliza Mathias.

Uso ético de IA e banco de dados na saúde é tema de palestra na UEM

Docente da Duke University, João Vissoci, fala na UEM, na quarta (23), sobre uso responsável das ferramentas digitais

O professor João Ricardo Nickenig Vissoci, da Duke University (Estados Unidos), irá proferir uma palestra aberta “Aplicações e recomendações sobre o uso ético de ciência de dados e inteligência artificial para a saúde pública e global”. A atividade será realizada às 9h30, no auditório 29 de Abril, Bloco I-12, no câmpus sede da Universidade Estadual de Maringá (UEM). O docente está desenvolvendo atividades no Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física UEM/UEL (PEF).

Vissoci é um dos 35 docentes selecionados pelo Programa de Professor Visitante Internacional, lançado neste ano pelo Escritório de Cooperação Internacional (ECI) da UEM. Inédito tanto na instituição quanto entre as Instituições Estaduais de Ensino Superior (IEES), o programa irá trazer, ao longo deste ano, pesquisadores de 16 países para colaborar em atividades acadêmicas e científicas em todas as áreas do conhecimento.

Ao todo, foram concedidas 42 bolsas, distribuídas entre os sete centros de ensino da UEM. A maioria dos professores visitantes permanecerá na instituição por 30 dias, enquanto outros ficarão por períodos mais longos – quatro por 60 dias e um por 90 dias.

Os professores visitantes são filiados a universidades e centros de pesquisa da Alemanha, Argentina, Bélgica, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, Escócia, Espanha, Estados Unidos, França, Itália, México, Paraguai, Polônia

e Portugal. Todos os participantes possuem título de doutor (ou equivalente) e demonstram produção científica ou tecnológica relevante nos últimos cinco anos, com impacto significativo em suas áreas de atuação.

UEM, UEL, Codem e Fundação Araucária lançam o "Masterplan da Saúde"

Integração do sistema de dados deve fortalecer uma rede colaborativa que pode se estender por todo o País

Um grande passo para a integração dos sistemas de saúde. Essa frase resume as expectativas dos profissionais da área envolvidos no edital de R$ 2,6 milhões lançado pela Fundação Araucária, que busca impulsionar soluções inovadoras por meio da pesquisa e cooperação entre as Universidades Estaduais de Maringá (UEM) e Londrina (UEL), em conjunto com a sociedade organizada.

Trata-se de um dos Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação (NAPIs), focado na área da saúde, criado para sanar a falta de integração das informações dos serviços. Essa interoperabilidade fortalecerá uma rede colaborativa em saúde nas regiões metropolitanas de Maringá e Londrina.

O edital já está sendo considerado o "Masterplan da Saúde", em referência ao plano desenvolvido pelo Conselho de Desenvolvimento de Maringá (Codem), que visa traçar os rumos do município para os próximos anos.

O lançamento do edital, realizado na sexta-feira (18/07), no auditório da Associação Comercial e Industrial de Maringá (ACIM), reuniu reitores das universidades, profissionais da saúde e representantes do Governo do Estado e da Fundação Araucária.

O reitor da UEM, Leandro Vanalli, destacou que todo o processo foi desenvolvido por muitos profissionais ao longo de quase quatro anos, liderados pela professora Elisabete Kobayashi, então superintendente do Hospital Universitário (HU), em conjunto com o Codem e a UEL. "Esse NAPI vai gerar muitos dados sobre a saúde regional, fundamentais para formar conceitos e apresentar informações que subsidiam decisões em políticas públicas", afirmou.

Elisabete Kobayashi, atualmente diretora da 15ª Regional de Saúde do Paraná e vice-presidente da Câmara Técnica de Saúde do Codem, considera que o novo NAPI representa "o início de uma nova era na saúde digital e na forma como se faz pesquisa na área da saúde a partir de agora".

A diretora explica que a interoperabilidade dos sistemas facilitará a obtenção, inserção, análise e monitoramento de informações: "Com isso, a ciência e a saúde darão passos largos daqui em diante".

A necessidade de unificação e monitoramento de dados ficou evidente durante a pandemia, quando profissionais da saúde precisavam de informações de pacientes das duas grandes regiões metropolitanas. Agora, as universidades poderão integrar os sistemas.

O diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação da Fundação Araucária, Luiz Márcio Spinosa, acredita que o projeto vai além das duas regiões metropolitanas. “Acreditamos que ele transcenderá o Estado e envolverá todo o Brasil. É uma grande contribuição, coordenada pela UEM e UEL, mas de interesse para todo o Paraná.”

Mesma opinião compactuada pelo prefeito de Maringá, Silvio Barros, também presente ao evento. Ele acredita que o projeto “terá um grande impacto para a saúde, não apenas em Maringá e Londrina” e “vai representar uma nova era”.

O secretário estadual da Inovação e Inteligência Artificial, Alex Canziani, prevê que os dados coletados serão fundamentais para o uso da IA no sistema de saúde: “Quanto mais dados você tem, mais assertiva se torna a política de conexão entre os dados da saúde dos municípios, hospitais e regionais. Vamos entender as necessidades da população, as principais doenças e como podemos atuar preventivamente, antes mesmo do surgimento da doença”.

A cerimônia também contou com a presença do vice-reitor da UEL, Airton Petris; do presidente do Codem, Muhamad Ali Awada Sobrinho; a ex-presidente do Codem, Jeane Nogaroli; da coordenadora do NAPI “Interoperabilidade a Serviço da Saúde” na UEM, Márcia Samed; da coordenadora do NAPI da UEL, Daniela Alfieri; do secretário de Saúde, Antonio Carlos Nardi; Cremilde Radovanovic, superintendente do Hospital Universitário (HU); entre outras autoridades do setor.

NAPIs

Os NAPIs – Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação – representam uma estratégia fundamental no ecossistema de Ciência, Tecnologia e Inovação para o desenvolvimento do Paraná. Eles são viabilizados por meio da articulação entre universidades, empresas, governo e sociedade civil organizada, com o objetivo de promover a coprodução de conhecimento e inovação, sob a coordenação da Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná. Em todo o estado, existem 38 NAPIs, com representantes do Governo do Estado e do setor produtivo. A UEM participa de 23 deles.

LEPAC recebe equipamentos inéditos no interior do Paraná, no valor de R$3 mi

Espectrômetro FTIR e Maldi-Tof vão reduzir tempo de espera por identificação de bactérias e fungos, otimizando tratamento.

O Laboratório de Ensino e Pesquisa em Análises Clínicas (LEPAC) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) adquiriu dois equipamentos inéditos no interior do Paraná, que vão auxiliar na identificação de micro-organismos em exames no Laboratório e no Hospital Universitário (HU) da UEM. Juntos, o Maldi-tof Biotyper Sirius e o Espectroscópio de Infravermelho - IR Biotyper, da empresa Bruker Corporation, foram avaliados em quase R$3 milhões: o primeiro custou à Universidade R$1.898.000,00, enquanto o segundo, R$1.038.000,00, ambos os equipamentos adquiridos por meio de recursos próprios, após suplementação feita pelo Governo do Estado para o orçamento da universidade. No Paraná, somente o Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN-PR) possui um Espectrômetro FTIR, enquanto o primeiro aparelho, o Maldi-tof, é inédito em todo o estado.

Os aparelhos serão apresentados nesta quinta-feira (24), às 14h, no Bloco T20, no térreo, sala 112, em cerimônia aberta à imprensa e a toda a comunidade universitária.

De acordo com o Laboratório, a partir do uso dos aparelhos, a identificação de micro-organismos como bactérias, fungos, leveduras, fungos filamentosos, micobactérias e mecanismos de resistência a antimicrobianos (como KPC e MRSA, muito comuns em ambientes hospitalares) será muito mais rápida. “A identificação bacteriana leva até 24 horas, enquanto a dos fungos, às vezes dias. O Maldi-tof permite a identificação em menos de um minuto”, avaliou a coordenadora do Laboratório, Regiane Bertin de Lima Scodro, professora do Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina (DAB) da UEM.

Já o outro aparelho, o Espectrômetro FTIR, detecta sorotipos e sorogrupos de bactérias e outros micro-organismos, agrupando-os em grupos ou clusters. Dessa forma, segundo Regiane, o Laboratório vai contribuir ainda mais para o entendimento da epidemiologia do estado do Paraná. “Com ele, podemos inclusive detectar os surtos em ambiente hospitalar, além de guiar para o desenvolvimento de novas vacinas”, avaliou.

O reitor da UEM, Leandro Vanalli, comenta que o investimento realizado nos equipamentos faz parte do planejamento da gestão, de transformar o Complexo de Saúde da UEM em excelência de atendimento para toda a região Noroeste do Estado. “O nosso Complexo de Saúde tem sido beneficiado com investimentos do governo estadual, por meio das secretarias governamentais e de fundos próprios, com o objetivo de manter a excelência já reconhecida da UEM no ensino e pesquisa. Isso se reflete em uma estrutura renovada e atualizada, não apenas nos equipamentos, mas também em novos serviços que proporcionem à população um atendimento de alta qualidade, ágil e preciso, aprimorando, assim, a qualidade de vida dos indivíduos.”

Hospital Universitário

Os aparelhos serão utilizados por equipes do LEPAC e também do Hospital Universitário (HU) da UEM. Os dois grupos de servidores passarão por um treinamento nesta semana, em que também será feita a interface entre os equipamentos e o Hospital Universitário. O intuito da ação, inclusive previsto em contrato, é que os servidores do HUM possam utilizar os aparelhos remotamente (o LEPAC está localizado no câmpus sede da UEM).

Com os dois aparelhos, a UEM será a única instituição pública do interior do Paraná a oferecer essas tecnologias, o que vai impactar positivamente em toda a área de abrangência do atendimento do LEPAC. Atualmente, o Laboratório presta atendimento à Prefeitura de Maringá e a toda a

Macrorregião Noroeste do Estado, que compreende 115 municípios e quase 2 milhões de pessoas.

“A intenção é melhorar a infraestrutura e levar um diagnóstico de maior qualidade à população atendida pelo SUS principalmente. Com isso, diminui o tempo de identificação microbiana, levando a tratamentos mais assertivos, o que causa um impacto direto no tratamento e controle de doenças, salvando vidas”, completou a coordenadora do LEPAC.

Assista à reportagem

Laboratório de Imunogenética da UEM celebra 40 anos

Nova identidade marca a celebração de quatro décadas de ensino, pesquisa e extensão do Laboratório

O Laboratório de Imunogenética (Imunogen) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) realiza, desde 1985, exames de histocompatibilidade, fundamentais para avaliar a compatibilidade entre células, tecidos e órgãos em transplantes. Em 2025, ao completar 40 anos de atuação, o Laboratório celebra também uma nova fase, marcada pela mudança de nome e identidade visual: deixa de ser LIG e passa a se chamar Imunogen, refletindo evolução, renovação e o compromisso com a ciência e a inovação.

Atualmente, o Imunogen atende os 30 municípios da 15ª Regional de Saúde, além de outras regiões como Paranavaí e Cianorte, conforme definido pela Central de Transplantes do Paraná. Em 2024, o Imunogen tornou-se o terceiro local no estado do Paraná a realizar testes de histocompatibilidade para transplantes de órgãos sólidos de doadores falecidos, antes feitos apenas nas cidades de Curitiba e Londrina.

A professora da UEM e diretora do Laboratório, Jeane Visentainer, conta que a decisão de mudar o nome e a identidade visual surgiu da necessidade de refletir a evolução do trabalho ao longo desses 40 anos. “O Laboratório cresceu, se modernizou, ampliou suas áreas de atuação e fortaleceu sua relação com a comunidade e o sistema de saúde. Sentimos que era o momento de alinhar nossa imagem institucional com essa nova fase”, conta Visentainer. Ela também destaca que o Imunogen, agora, busca ainda mais tornar a comunicação clara e acessível ao público geral.

Jeane ainda compartilha que comemorar as quatro décadas do Laboratório é mais do que uma marca no tempo - é a celebração de uma trajetória construída com responsabilidade social, compromisso com a ciência e dedicação à vida.

Uma história de compromisso com a saúde pública

O professor aposentado de Imunologia da UEM, Ricardo Moliterno, participou da implantação do Laboratório, na década de 80. Ele lembra dos desafios. “Conseguimos um freezer de -70 °C, o que ainda não existia na UEM. Tive que enviar cartas para diversos laboratórios ao redor do mundo — EUA, Japão, África do Sul, Europa — pedindo doações de antissoros para caracterização das moléculas HLA, conjunto de proteínas responsável por apresentar substâncias estranhas ao sistema imunológico. Sem isso, teríamos que produzi-los, o que exigiria mais material específico, ou comprá-los por um preço inviável. Para nossa surpresa, muitos nos atenderam, mesmo sem sermos conhecidos nacional nem internacionalmente.”

Moliterno ainda reforça que, em poucos anos, o então LIG-UEM deixou de ser um laboratório desconhecido para se tornar uma referência nacional em Histocompatibilidade Humana. Esse reconhecimento permitiu o credenciamento junto ao Sistema Nacional de Transplantes (SNT), habilitando-o a realizar exames essenciais para transplantes.

“O Laboratório de Imunogenética da UEM só teve sucesso graças ao envolvimento e à dedicação, ao longo dos anos, de um grupo de professores e funcionários que trabalharam juntos para construir o que hoje é, com orgulho, este Laboratório, com L maiúsculo”, conta Moliterno.

O professor reforça que a continuidade dos trabalhos só é possível porque novos profissionais vêm assumindo, com competência e compromisso, o papel daqueles que já cumpriram sua missão nessa trajetória.

E é exatamente isso que o Imunogen tem feito. O Laboratório teve, em 2025, um projeto aprovado por uma chamada de pesquisa do Conselho Nacional

de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em parceria com o Ministério da Saúde. A pesquisa envolve professores, servidores, pesquisadores, alunos de pós-graduação e divulgadores científicos a fim de desenvolver um algoritmo que prevê desfechos de transplantes renais.

O professor do Departamento de Medicina da UEM e médico nefrologista responsável pelo serviço de transplante renal da Santa Casa de Maringá, Sérgio Yamada, participa do projeto mais recente do Laboratório. Segundo ele, o foco da iniciativa é aprimorar a qualidade dos transplantes por meio da integração entre a prática clínica e a pesquisa.

“A investigação de lacunas identificadas no dia a dia e a formação de novos profissionais, tanto no laboratório quanto na clínica, devem gerar benefícios concretos para melhorar a assistência aos pacientes”, aposta Yamada.

“Ao longo das quatro décadas de atuação, tivemos conquistas que marcaram profundamente a trajetória do laboratório. Um dos primeiros marcos foi a consolidação da prestação de serviços à comunidade por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), o que nos permitiu impactar diretamente a vida de milhares de pacientes que necessitam de transplantes”, reforça a diretora do Imunogen.

Jeane lembra que a implantação e constante atualização das técnicas de histocompatibilidade também foi fundamental, sempre alinhadas com os avanços científicos e tecnológicos. Outro ponto de destaque foi a qualificação da equipe, com a formação de profissionais altamente capacitados, muitos dos quais seguiram carreira acadêmica e científica, ampliando o alcance do trabalho.

Os 40 anos do Imunogen são celebrados com uma série de atividades. Nas redes sociais, o Laboratório promove postagens sobre sua história, linhas de pesquisa, serviços e equipe atual, apresentando de forma acessível sua nova identidade à comunidade acadêmica e ao público geral. A comemoração

inclui também o lançamento do novo website do Imunogen. Clique aqui para conferir.

Editais selecionam advogado e professores de Medicina temporários

São sete vagas na área médica e uma na jurídica, com contratos de até dois anos; inscrições abrem em 5 de agosto

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) publicou dois novos editais para recrutamento temporário de profissionais, por meio de Processo Seletivo Simplificado (PSS). As oportunidades contemplam uma vaga para advogado e sete para professores, distribuídas em seis diferentes especialidades médicas. Ambos os contratos terão duração máxima de dois anos, incluindo as possíveis prorrogações legais.

O Edital N.º 217/2025-PRH oferece vagas para docentes nas áreas de Cirurgia Torácica (1), Dermatologia (1), Endócrino-Pediatria (1), Hematologia (1), Oftalmologia (1) e Psiquiatria (2). As cargas horárias variam entre 20 e 40 horas semanais, e o salário pode chegar a R$ 10.687,27, conforme titulação e jornada de trabalho.

A seleção será feita por meio de avaliação de títulos e currículo, com caráter classificatório. As inscrições estarão abertas de 5 a 27 de agosto de 2025, exclusivamente pelo site oficial da UEM, na aba “Concurso”. A taxa de inscrição é de R$ 212,43, com possibilidade de pedido de isenção nos dias 5 e 6 de agosto de 2025. O resultado final está previsto para 15 de outubro.

Para os profissionais do direito, o Edital N.º 219/2025-PRH abre uma vaga para a função de advogado. O vencimento mensal é de R$ 7.616,88 para jornada de 40 horas semanais. A atuação será presencial, de segunda a sexta-feira, nos períodos matutino e vespertino, conforme as necessidades da universidade.

O requisito mínimo é graduação em Direito e registro ativo na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). A seleção será composta por prova objetiva e avaliação de títulos e currículo. A prova será realizada no dia 31 de agosto, às 9h.

As inscrições para o teste seletivo vão de 5 a 18 de agosto, também via internet. A taxa de inscrição é de R$ 152,34, e o prazo para pedido de isenção será nos dias 5 e 6 de agosto. O resultado final será divulgado em 30 de setembro.

Mais informações e os editais completos podem ser acessados no site www.uem.br/concurso, onde todas as atualizações sobre os processos seletivos podem ser acompanhadas.

Gira Cultura UEM promove “Oficina de Ginástica Para Todos” em Ivaiporã

As inscrições são gratuitas, sem restrição de idade, e podem ser feitas até quinta-feira

A Diretoria de Cultura (DCU) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) promove, no dia 5 de agosto de 2025 (terça-feira), uma oficina de Ginástica para Todos (GPT) no Ginásio Sapecadão, em Ivaiporã. A atividade integra o projeto Gira Cultura UEM, realizado em parceria com o Campus Regional do Vale do Ivaí e a Secretaria de Cultura de Ivaiporã.

A Ginástica para Todos é uma modalidade gímnica não competitiva, reconhecida pela Federação Internacional de Ginástica (FIG). Na UEM, ela é desenvolvida por meio do Projeto de Extensão Companhia Gímnica do DEF-UEM, que promove não apenas o aprendizado técnico da modalidade, mas também um olhar educacional, crítico e reflexivo sobre o movimento corporal.

Durante a oficina, os participantes terão acesso a conteúdos como elementos corporais e acrobáticos, figuras em grupo e exploração coreográfica, com atividades tanto individuais quanto coletivas. Recomenda-se o uso de roupas apropriadas para prática física e o uso de garrafa de água para hidratação.

As inscrições são gratuitas, sem restrição de idade, e podem ser feitas até quinta-feira (31/07), por meio de link disponível no Instagram da Diretoria de Cultura da UEM. As vagas são limitadas. A iniciativa reforça o compromisso da universidade em promover ações culturais e esportivas de extensão, valorizando a diversidade de expressões corporais e o acesso democrático ao conhecimento.

As vagas são limitadas. Para mais informações, acesse o Instagram da Diretoria de Cultura da UEM.

Serviço: Projeto Gira Cultura UEM - Oficina de Ginástica Para Todos em Ivaiporã - Terça-feira, 05 de agosto das 15h às 17h - Ginásio Sapecadão - UEM/CRV (Ivaiporã) Prazo das inscrições: 31 de julho de 2025

UEM conquista 2º lugar geral nos Jogos Universitários do Paraná 2025

Atletas ocuparam 16 pódios da competição, que serve de seletiva para as etapas nacional e mundial

Com uma delegação de 250 pessoas, a Universidade Estadual de Maringá (UEM) participou da 64ª edição dos Jogos Universitários do Paraná (Jups), e conquistou o segundo lugar geral da competição, somando 436 pontos. Os jogos foram disputados em realizada em Campo Mourão, entre os dias 23 a 27 de julho, e envolveram 25 Instituições de Ensino Superior (IES).

A campeã geral foi a Unicesumar e o terceiro lugar ficou com a Universidade Federal do Paraná (UFPR). O evento contou com as modalidades acadêmico (entrega de artigos), atletismo, badminton, basquete, basquete x1, futsal, handebol, judô, karatê, natação, taekwondo, tênis, tênis de mesa, vôlei, xadrez e natação paradesportiva. A UEM participou com 18 dirigentes e 232 atletas de esportes individuais e coletivos.

O diretor adjunto da Coordenadoria de Desportos e Recreação (CDR) da UEM, Adolpho Cardoso Amorim, destacou a conduta disciplinar de atletas e técnicos da instituição. “Não tivemos nenhum caso de indisciplina durante toda a competição, o que nos deixa muito orgulhosos”, ressaltou.

Além disso, Amorim agradeceu “aos professores do Departamento de Educação Física, aos técnicos das modalidades, ao Centro de Ciências da Saúde e à Reitoria pelo apoio dado para a participação em mais um evento de grande importância para os acadêmicos, que representaram nossa universidade”. No último dia de evento, o professor Wilson Rinaldi e a vice-

reitora, Gisele Mendes de Carvalho, acompanharam os jogos e a cerimônia de premiação.

JUPS - Os jogos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria do Esporte (Sees), em parceria com a Federação Paranaense de Desportos Universitários (FPDU). A competição faz parte dos Jogos Oficiais do Estado e integram a política pública de incentivo ao esporte universitário. Além disso, serve como seletiva para os Jogos Universitários Brasileiros (Jubs) e para os Jogos Mundiais Universitários, principais palcos do esporte para estudantes do ensino superior internacional. A classificação de todas as modalidades está disponível no site oficial.

*Com informações e imagens de Sees/PR.

Classificação geral dos JUPs 2025:

1º lugar: Unicesumar (Maringá) – 553 pontos

2º lugar: UEM (Maringá) – 436 pontos

3º lugar: UFPR (Curitiba) – 343 pontos

4º lugar: Integrado (Campo Mourão) – 334 pontos

5º lugar: UEPG (Ponta Grossa) – 207 pontos

Destaques da UEM na competição:

Acadêmico Feminino: 1º lugar

Acadêmico Masculino: 1º lugar

Atletismo Feminino: 3º lugar

Atletismo Masculino: 2º lugar

Badminton Masculino: 2º lugar

Basquetebol Masculino: 3º lugar

Futsal Masculino: 2º lugar

Handebol Masculino: 2º lugar

Judô Feminino: 3º lugar

Karatê Masculino: 3º lugar

Natação Feminino: 3º lugar

Tênis De Mesa Feminino: 1º lugar

Tênis De Mesa Masculino: 1º lugar

Tênis Feminino: 1º lugar

Tênis Masculino: 1º lugar

Xadrez Feminino: 1º lugar

Xadrez Masculino: 3º lugar

UEM Run marca os 55 anos da universidade com corrida inédita em outubro

Percurso de 5 km será realizado dentro do câmpus de Maringá; estão previstas premiações em diversas categorias

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) lança no próximo dia 5 de agosto, no Hotel Transamérica, às 19h, a prova UEM Run – Celebrando a história passo a passo. A corrida será realizada no dia 5 de outubro, um domingo, com percurso de 5 quilômetros inteiramente dentro do câmpus de Maringá.

A largada e chegada acontecerão no Complexo do Departamento de Educação Física, próximo à pista de atletismo e à piscina. O trajeto inclui diferentes áreas do câmpus, passando por vias internas e pela ciclovia lateral à avenida Colombo. Os participantes circularão por regiões próximas à Vila Esperança II, à Academia da Terceira Idade e ao Jardim Universitário.

O reitor Leandro Vanalli anunciou o retorno de uma corrida organizada pelo departamento de Educação Física. “Anunciamos o retorno de uma prova de corrida organizada pela universidade, e que passa a integrar o calendário de eventos da UEM. Ela se chamará UEM RUN, e a cada ano, um tema será contemplado. Nesta primeira edição, a celebração será pelos 55 anos da nossa universidade. A UEM RUN será um momento ímpar de integração, saúde e confraternização. Ver as famílias, amigos e moradores da nossa cidade participando ao lado de alunos, professores e servidores é algo que nos enche de orgulho e reforça o papel da UEM para além dos muros da academia. Queremos que essa participação seja ainda maior e mais vibrante a cada ano.”.

O projeto, organizado pelo Departamento de Educação Física (DEF) da UEM, começou a sair do papel e já está registrado no calendário de eventos esportivos da cidade. O site do evento está em construção e será a principal plataforma de divulgação e inscrição.

A corrida, aberta a toda a comunidade – interna e externa, é destinada a maiores de 18 anos. A inscrição tem o valor de R$ 60 e poderá ser realizada a partir de 5 de agosto pelo site www.eucorro.com/uemrun.

Todos os participantes receberão medalha. Já os melhores colocados em diferentes categorias serão premiados com troféus:

Geral (masculino e feminino): 5 primeiros colocados
Servidores da UEM: 5 primeiros colocados
Estudantes da UEM: 5 primeiros colocados
Faixas etárias: 3 primeiros colocados de cada categoria

A UEM Run representa também a retomada de uma tradição esportiva da universidade. Entre 2014 e 2017, a instituição realizou quatro edições da Volta Rústica da UEM, que atraiu centenas de participantes e promovia a integração entre a comunidade interna e externa por meio da corrida de rua.

A nova corrida mantém o espírito de celebração e inclusão esportiva, agora com uma proposta atualizada e em homenagem ao aniversário de 55 anos da universidade, que ao longo de mais de cinco décadas tem sido referência em ensino, pesquisa, extensão e impacto social.

A prova passará a integrar o calendário de eventos da universidade e, a cada ano, terá um tema comemorativo diferente.

Mais informações sobre o lançamento e o cronograma completo do evento serão divulgadas em breve pelos canais oficiais da UEM.

Percurso

O reitor Leandro Vanalli e chefe do Departamento de Educação Física da UEM, Ademar Avelar, comentaram sobre a corrida. Assista!

Hospital Universitário anuncia “Agosto Dourado” no mês da amamentação

Atividades incluem palestras e rodas de conversa com servidores, estudantes e mães sobre o aleitamento materno

No Dia Mundial do Aleitamento Materno (01/08), o Banco de Leite Humano (BLH) e o setor Materno-Infantil do Hospital Universitário (HU) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) anunciam um evento especial para celebrar o Agosto Dourado, mês dedicado à promoção da amamentação.

A “2ª Semana de Amamentação do Hospital Universitário Regional de Maringá: Amamentação e Sistemas de Apoio Sustentáveis” reunirão servidores técnicos, docentes e estudantes em palestras, rodas de conversa e outras atividades. O evento será realizado de 18 a 22 de agosto, coincidindo com a Semana Mundial da Amamentação, celebrada entre os dias 1º e 8 do mesmo mês. Interessados podem se inscrever por meio de um formulário Google.

Segundo a enfermeira Christyna Beatriz Genoves Tavares, coordenadora do BLH, o evento é voltado à comunidade interna do hospital e foi agendado para o retorno das aulas na UEM, após o recesso acadêmico, que termina no dia 18, a fim de viabilizar a participação dos estudantes. O painel decorado ficará exposto no corredor do Serviço de Atendimento da Rede de Escolarização Hospitalar (SAREH) durante toda a semana.

Hospital Amigo da Criança

Desde 2003, o Hospital Universitário da UEM é reconhecido como Hospital Amigo da Criança (HAC), título concedido pelo Ministério da Saúde a unidades que promovem, protegem e incentivam o aleitamento materno. O HUM foi o primeiro hospital de Maringá a conquistar esse selo, ao cumprir os 13 requisitos voltados ao cuidado com a mulher e o bebê, e ao sucesso do aleitamento.

Em 2024, a taxa de bebês prematuros que receberam exclusivamente leite materno no momento da alta hospitalar atingiu uma média de 95%, um índice considerado excelente, sobretudo porque a maioria dos recém-nascidos da UTI Neonatal do HUM são prematuros, com dificuldades iniciais para a amamentação direta no seio.

O aleitamento é uma das principais bandeiras da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), especialmente no que se refere à saúde e ao desenvolvimento de recém-nascidos prematuros.

Doações

O BLH atende, além da UTI Neonatal do HU, unidades da 15ª Regional de Saúde, como a Santa Casa de Maringá, Hospital Paraná e Hospital Bom Samaritano. A Santa Casa de Paranavaí, pertencente à 14ª Regional de Saúde, também recebe leite humano por meio do banco, mesmo sem dispor de uma unidade própria.

O BLH é uma referência para macrorregião Noroeste do Paraná, que abrange 115 municípios e beneficia anualmente cerca de mil bebês. A prioridade são os prematuros e de baixo peso que não sugam, internados emUTI.

Para doar, a mulher precisa ter leite excedente (sem comprometer a alimentação do próprio bebê) e estar em bom estado de saúde. Os agendamentos são feitos pelo WhatsApp: (44) 99900-4692. Sempre que possível, a equipe do BLH realiza a coleta diretamente na casa da doadora. Mulheres de cidades mais distantes podem procurar a secretaria de saúde local para providenciar o encaminhamento das doações ao BLH.

Primeiro lote de inscrições da UEM Run 2025 esgota em 15 minutos

Corrida ocorrerá em 5 de outubro, com percurso de 5 km pelo câmpus Maringá e premiação em diversas categorias

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) lançou oficialmente, no dia 5 de agosto, a prova UEM Run – Celebrando a história passo a passo, que será realizada no próximo dia 5 de outubro, a partir das 7h30, no câmpus sede da instituição. A corrida, que terá percurso de 5 quilômetros inteiramente dentro da universidade, está com as inscrições abertas e já atraiu grande interesse do público: o lote promocional se esgotou em apenas 15 minutos após ser liberado.

O lançamento oficial da corrida aconteceu no Hotel Transamérica, com transmissão ao vivo pelo perfil do EU Corro no Instagram. Durante o evento, foram apresentados os detalhes da prova e disponibilizado um QR Code para inscrição imediata. Diante da rápida adesão, o Lote 1 já está em andamento, e os interessados devem se apressar para garantir vaga na competição, que promete ser um marco na história da UEM.

A largada da UEM Run ocorrerá no Complexo do Departamento de Educação Física (DEF), próximo à pista de atletismo e à piscina. O trajeto contempla vias internas do câmpus, a ciclovia lateral à avenida Colombo e áreas vizinhas, como Vila Esperança II, Academia da Terceira Idade e Jardim Universitário.

A corrida é aberta à comunidade externa e interna, com participação destinada a maiores de 18 anos. As inscrições devem ser feitas pelo site EU Corro www.eucorro.com/uemrun e seguem o sistema de lotes:

Lote Promocional – R$ 49,90 (esgotado)

Lote 1 – R$ 64,90 (até 8 de setembro ou 500 inscritos)

Lote 2 – R$ 74,90 (até 25 de setembro ou 1.000 inscritos)

Lote 60+ – R$ 37,45 (até 25 de setembro ou 1.000 inscritos)

Todos os participantes receberão medalha de participação, enquanto os melhores colocados em diversas categorias serão premiados com troféus:

Top 5 geral – masculino e feminino

Top 3 por faixa etária

Top 3 entre estudantes da UEM

Top 3 entre servidores da UEM

As 5 maiores equipes em número de atletas inscritos

A organização da prova é do Departamento de Educação Física da UEM e conta com o apoio de parceiros institucionais e empresas locais, como RPC, Hotel Transamérica, Sanepar, Avaliare, Cocamar, CVC Viagens, Roma Motors, Projeto EEFEL, Clinisport e FADEC.

Mais informações e o cronograma completo da UEM Run 2025 podem ser acompanhados pelos canais oficiais de comunicação da universidade. A expectativa é de que o evento promova integração, saúde e valorização da marca UEM junto à comunidade.

HU da UEM abre vagas para técnico de enfermagem e enfermeiro

Salários variam entre R$4.030,00 e R$10.560,00. Inscrições não têm custo e seguem fluxo contínuo

O Hospital Universitário (HUM) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) está com vagas abertas, na modalidade credenciamento, para enfermeiros, técnicos de enfermagem, nutricionista, farmacêutico, biomédico, médico, técnico de laboratório, fisioterapeuta, fonoaudiólogo e

técnico em radiologia. As vagas podem ser consultadas no site da UEM, na sessão Editais de Credenciamento do HUM.

O salário varia entre R$4.030,00 e R$10.560,00, de acordo com a função escolhida, para cargas horárias de 20 a 40 horas semanais. As inscrições não têm custo e seguem fluxo contínuo, pois os editais de credenciamento costumam ficar disponíveis por anos para receber inscrições de interessados.

Os profissionais interessados devem acessar o site do Núcleo de Processamento de Dados (NPD) da UEM e verificar os editais específicos das categorias, nos quais constam as informações essenciais para os candidatos. Dúvidas podem ser sanadas por meio do WhatsApp (44) 3011 9184.

Equipe da UEM é campeã paranaense de karatê tradicional pela oitava vez

Delegação de 52 atletas conquistou 104 medalhas, sendo 41 ouros, e garantiu o 1º lugar geral da competição

No último final de semana, representantes da Universidade Estadual de Maringá (UEM) estiveram em Mauá da Serra para a 2ª etapa do 35º Campeonato Paranaense de Karatê-dô Tradicional, realizada no Ginásio de Esportes Macedão. A equipe da universidade, através do Instituto Hagakure, conquistou o título de campeã geral pela oitava vez, garantindo o primeiro lugar na classificação geral para Maringá.

A delegação da UEM contou com seis árbitros, duas mesárias, 52 atletas e 17 equipes. Os karatecas conquistaram, ao todo, 104 medalhas, sendo 41 ouros, 25 pratas e 38 bronzes. No total, 350 praticantes do esporte de 14 associações de todo o Paraná, participaram da competição do calendário da Federação de Karatê-dô Tradicional do Estado do Paraná (FKTPR).

Atletas com idades entre 5 e 76 anos disputaram diferentes categorias (infantil, adulto e master) nas modalidades (individuais e equipes) de kata (sequência de movimentos de ataque e defesa), kumite (luta), enbu (demonstração de movimento ou dupla ou grupo) e fukugo (kata + kumite), buscando pontuar para conseguir uma vaga nas finais e, consequentemente, na Seleção Paranaense que disputará o Brasileiro de 2025, em Teresópolis, no Rio de Janeiro.

O servidor Marcelo Alessandro Pereira, coordenador e professor do projeto de karatê da UEM, destacou a superação dos atletas. “Agradecemos imensamente a cada um que se dedicou, treinou com disciplina e colocou o coração em cada luta, aos pais e familiares pela confiança. Aos nossos faixas pretas, que cuidaram e orientaram os mais novos. Éramos 52 contra 300 e, mais uma vez, mostramos que a união, a disciplina e o espírito de luta fazem

a diferença. Voltamos campeões não apenas pelo título, mas pela superação da nossa Família Hagakure UEM."

Dentre as conquistas, o destaque vai para a atleta Doraci Maria Neves, de 76 anos, faixa marrom no esporte. Ela conquistou duas medalhas de prata individuais - uma no Kata e uma no Kumite.

A Associação Cianorte de Karatê Tradicional (ACKT), de Cianorte, foi vice-campeã. Completaram o pódio em terceiro e quarto lugar, respectivamente, a Escola de Artes Marciais Fernandes, de Curitiba, e a Academia de Karatê Caminho Livre (AKCL), de Apucarana. Os quatro melhores atletas do ranking em cada categoria se classificam para a Copa dos Campeões, em novembro.

Instituto Hagakure UEM

O projeto de Karatê-dô Tradicional da UEM iniciou suas atividades em 2008, como uma escolinha voltada para crianças. Hoje, atende aproximadamente 130 alunos de todas as idades. O Instituto Hagakure tem o objetivo de estudar, desenvolver e incentivar a prática do Karatê-dô Tradicional. As aulas já serviram de base para o desenvolvimento de pesquisas científicas ligadas às áreas da Educação Física e Psicologia do Esporte.

As aulas ocorrem no bloco M-08, em frente ao Colégio de Aplicação Pedagógica (CAP), no câmpus sede da UEM, às terças e quintas-feiras, em duas turmas: das 17h30 às 19h e das 19h às 20h30; aos sábados, a aula da turma infantil é das 9h às 10h30 e da turma adulta, das 10h30 às 12h. Mais informações pelo site do Departamento de Educação Física (DEF) ou pelo instagram @institutohagakure.

O Projeto de Karatê Tradicional da UEM é administrado pela Coordenadoria de Desporto e Recreação (CDR) e está vinculado ao Instituto Hagakure de Karatê-dô Shotokan (IHKS) e ao Projeto "Cultura do Movimento Corporal na Promoção da Saúde", do Centro de Excelência em Atividades Físicas (Ceaf).

UEM promove campanha de doação de sangue no dia 21 de agosto

Ação aberta à comunidade interna e externa começa às 8h, em frente ao Restaurante Universitário do câmpus sede

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) sedia nesta quinta-feira (21), uma campanha de doação de sangue aberta à comunidade acadêmica e externa. Os atendimentos terão início às 8h, no câmpus sede, em frente ao

Restaurante Universitário (RU). As coletas ocorrerão até o limite de vagas disponíveis, com intervalo para o almoço.

A iniciativa busca incentivar a solidariedade e reforçar os estoques de sangue, que são fundamentais para atender pacientes em hospitais e unidades de saúde.

Quem pode doar

De acordo com o Ministério da Saúde, podem doar pessoas entre 16 e 69 anos completos, com peso mínimo de 50 quilos. Os menores de 18 anos devem estar acompanhados de um responsável legal. É necessário apresentar um documento oficial com foto. O doador deve estar descansado, bem alimentado e hidratado, evitando alimentos gordurosos nas quatro horas que antecedem a doação e o consumo de álcool nas 12 horas anteriores.

Homens podem doar a cada dois meses, até quatro vezes ao ano, enquanto as mulheres podem doar a cada três meses, com limite de três doações anuais.

Jogos dos Servidores das Universidades do Paraná estão com inscrições abertas

Interessados podem se inscrever até 29 de agosto; Josuepar será realizado nos dias 21 a 26 de outubro

A Coordenadoria de Desporto e Recreação do Estado (CDR), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), informa que estão abertas as inscrições para os 28º Jogos dos Servidores das Universidades Estaduais do Paraná (Josuepar) 2025, que será realizado de 21 a 26 de outubro na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), em Foz do Iguaçu (PR).

Podem participar os servidores (agentes universitários e docentes), de todos os setores e câmpus das Instituições de Ensino Superior (IES), contratados por meio de concurso público ou teste seletivo, pertencentes ao quadro de pessoal ativo ou aposentados. É vedada a participação de alunos, prestadores de serviços e estagiários das universidades.

Os interessados devem se inscrever por meio deste formulário on-line até o dia 29 de agosto. O prazo de inscrições foi adiantado e a participação está condicionada ao limite de vagas específicas de cada modalidade, ao limite total de participantes por IES e aos critérios técnicos das modalidades.

Neste ano, estarão em disputa as seguintes modalidades: Basquete masculino; Beach Tennis masculino, feminino e misto; Bolão masculino e feminino; Canastra misto; Corridas de 400m, 800m e 4 km masculino e

feminino; Corrida de Revezamento 4x100m masculino e feminino; Dominó; Futebol Suíço masculino (categorias livre e máster 50+); Futsal Feminino; Natação masculino e feminino; Sinuca misto; Truco misto; Voleibol masculino e feminino; Vôlei de Praia masculino e feminino; e Xadrez misto. Para as modalidades de Corrida e Natação, haverá divisão de categorias por faixa etária (até 49 anos; de 50 a 59 anos; 60 anos ou mais).

O Josuepar tem como objetivos principais proporcionar a participação dos servidores em atividades esportivas, promover a integração dos servidores das universidades estaduais do Paraná, oportunizar o desenvolvimento da consciência para a prática de atividade física permanente e desenvolver intercâmbios socioculturais e esportivos entre as instituições.

Outras informações podem ser obtidas pelo e-mail sec-cdr@uem.br.

*Texto redigido com a supervisão dos jornalistas da Assessoria de Comunicação Social (ASC)

UEM lança Sistema de Indicadores de Saúde para comunidade acadêmica

Ferramenta desenvolvida pelo Gestef reunirá dados para subsidiar políticas de prevenção e promoção da saúde

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) lançou nesta terça-feira (19), no Auditório do Centro de Ciências Agrárias (CCA), o Sistema de Indicadores de Saúde (SIS). A iniciativa, desenvolvida pelo Grupo de Estudos em Saúde, Saúde do Trabalhador e Exercício Físico (Gestef), representa um marco na coleta e análise de dados epidemiológicos dentro da instituição, com o objetivo de subsidiar políticas de promoção da saúde voltadas à comunidade acadêmica.

O SIS é um estudo epidemiológico longitudinal que reúne informações comportamentais, sociais, laborais, hereditárias e psíquicas. A partir desses dados, será possível mapear os perfis de saúde de alunos e servidores, identificar padrões e propor ações de prevenção, cuidado e promoção da saúde de forma mais eficaz e direcionada.

A mesa de honra contou com a presença da vice-reitora da UEM, Gisele Mendes; da vereadora Majorie Capdeboscq (Majô), presidente da Câmara de Maringá; da diretora do Centro de Ciências da Saúde (CCS), Priscila Garcia Marques; da diretora de Assuntos Comunitários (DCT), Adriana Aparecida Pinto; e do coordenador do Gestef e assessor especial para Ações de Permanência Estudantil, Wilson Rinaldi. A vereadora Ana Lúcia também participou da cerimônia.

Após os discursos, a vice-reitora assinou um termo de compromisso institucional que oficializa a implantação do sistema. Em seguida, a professora Ana Silva Degaspari Ieker, do Departamento de Educação Física (DEF), apresentou a ferramenta, destacando seu potencial para traçar o perfil de risco da comunidade universitária e fomentar a promoção da saúde.

O coordenador do Gestef, Wilson Rinaldi, lembrou que o trabalho começou em 2017, com coletas que inicialmente contemplavam apenas servidores, e depois foram ampliadas aos estudantes. Segundo ele, o SIS possibilitará que a universidade avance em ações estruturadas. “Não dá para trabalhar apenas apagando incêndios das demandas cotidianas. Precisamos de informações consolidadas para propor políticas de gestão de pessoas e saúde na universidade. Esse sistema é fruto de um esforço coletivo e representa a coroação desse trabalho”, reforçou.

A diretora de Assuntos Comunitários, Adriana Aparecida Pinto, ressaltou a relevância dos indicadores para o planejamento institucional: “Esse sistema permitirá que a universidade olhe para a saúde de maneira preventiva e integrada. Não se trata apenas de reagir a problemas já instalados, mas de antecipar riscos e fortalecer a qualidade de vida de toda a comunidade acadêmica.”.

Já a vice-reitora, Gisele Mendes, destacou o caráter estratégico do sistema. “O SIS é uma base de dados que possibilita políticas públicas longitudinais, capazes de prevenir problemas e promover saúde de forma integrada à comunidade acadêmica. Investir em prevenção é mais eficiente e menos custoso do que lidar apenas com tratamentos complexos no futuro”, discursou.

Ela também enfatizou a centralidade das pessoas nas políticas institucionais. “A universidade não é feita apenas de prédios ou equipamentos, mas, sobretudo, de pessoas. Por isso, cuidar da saúde de servidores e estudantes é essencial para que possamos avançar como comunidade acadêmica e científica”, finalizou.

A presidente da Câmara de Vereadores de Maringá, Majô, durante sua fala, lembrou o início das ações de promoção da saúde dentro da UEM, ainda em 2009, com o programa Mais UEM, e ressaltou a evolução alcançada com o SIS.

“Fico muito feliz de saber que a universidade está se atualizando e acompanhando as tendências. Antes, fazíamos coletas de dados com pranchetas e formulários de papel. Agora temos uma ferramenta eficiente, capaz de transformar dados em informação estratégica. Política pública se faz com informação, e o SIS será fundamental para subsidiar ações de prevenção e promoção da saúde”, destacou a vereadora.

O sistema estará disponível de forma digital neste link, com acesso por QR Code, permitindo que servidores e estudantes dos diferentes câmpus da UEM possam participar da coleta de dados de forma simples e rápida. A expectativa é que a iniciativa fortaleça a saúde física e mental da comunidade universitária e ainda contribua com políticas públicas locais, já que as informações geradas poderão servir de base para outros gestores.

Segunda Semana de Amamentação reúne mães e comunidade do HUM

Evento reúne técnicos, professores e estudantes, até sexta-feira (22). Agosto é o mês de incentivo ao aleitamento materno

A “2ª Semana de Amamentação do Hospital Universitário Regional de Maringá: Amamentação e Sistemas de Apoio Sustentáveis” reúne, até esta sexta-feira (22), a comunidade interna do Hospital Universitário (HU) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) em uma série de atividades

conjuntas, palestras, rodas de conversa e atividades com mães atendidas pelo Banco de Leite Humano (BLH) do HU.

O objetivo é celebrar o mês de agosto, reconhecido como o mês de incentivo à amamentação (Agosto Dourado). Entre os dias 1º e 8 em todo o mundo, também é comemorada a Semana Mundial do Aleitamento Materno. O evento é uma realização do Banco de Leite Humano (BLH) e do setor Materno-Infantil do HUM, com apoio do Departamento de Enfermagem da UEM.

A 2ª Semana de Amamentação tem programação extensa até o dia 22 de agosto. Nesta terça (19), estão programadas rodas de conversas com servidoras sobre manejo do aleitamento materno em alojamento conjunto, durante o período da manhã; na quarta, a atividade se repete, desta vez com a participação de alunos do curso de Enfermagem da UEM. Na sexta-feira, durante o período da tarde, haverá uma roda de conversa com mães atendidas pelo hospital, com o tema "A importância da amamentação materna exclusiva".

A abertura ocorreu no Auditório do HUM, na tarde desta segunda (18), com uma palestra da coordenadora do Banco de Leite Humano (BLH) do HUM, Chrystina Beatriz Tavares. A coordenadora do BLH explicou o tema da campanha, que relaciona a sustentabilidade ambiental e a amamentação. "O uso de fórmulas e mamadeiras, além das questões relativas ao desenvolvimento do vínculo entre mãe e bebê e do valor nutricional do leite materno, bem mais representativo, também ocasiona um grande uso de água para lavagem, fabricação, descarte de recicláveis", explicou.

Beatriz explica que, de acordo com a revista científica The Lancet, a amamentação, a longo prazo, poderia ser responsável por salvar cerca de

800 milhões de vidas em todo o mundo. “É uma forma saudável e economicamente barata de resolver alguns probemas econômicos, inclusive, ainda que o mais importante sejam as vidas salvas. Bebês que amamentam pelo período recomendado, que é de até dois anos, desenvolvem-se mais social e economicamente. Há uma relação direta entre a amamentação e o Q.I dos bebês”, acrescentou.

A tarde também contou com palestras da enfermeira Maria Cristiana Pereira Farias Pinto, com o tema “Amamentação e sustentabilidade: um gesto natural que transforma o mundo”, da professora Flávia Cristina Vieira, do Departamento de Enfermagem, com o título “Desafios da amamentação e sustentabilidade frente ao uso de drogas por nutrizes: reflexões para a formação acadêmica”, e da professora Viviane Cazetta, com o tema “Amamentação e sustentabilidade na docência: formando profissionais conscientes”.

Mesa de honra - A mesa de honra foi composta pela diretora de Enfermagem, Suelen Bernal, representando a superintendente do Hospital Universitário, Cremilde Trindade Radovanovic; a professora do Departamento de Enfermagem da UEM, Viviane Cazetta de Lima Vieira; a coordenadora de Enfermagem Materno-Infantil, Lorenna Monteschio; a coordenadora da Divisão de Atendimento, Cristiane de OIiveira Riedo; e a coordenadora da Divisão de Internamento, Sônia Aparecida Castilho.

UEM realiza Fórum sobre permanência estudantil e saúde mental

Evento reúne docentes e discentes até sexta-feira (22), com mesas-redondas e elaboração de propostas institucionais

Foi aberto na noite de quarta-feira (20), no Bloco B33 da Universidade Estadual de Maringá (UEM), o 1º Fórum de Saúde Mental Discente - Em defesa da permanência estudantil: buscando presença, cuidado e promoção de saúde mental. A programação segue até sexta-feira (22), com mesas-redondas e plenária de debates.

Durante os três dias de evento, o Fórum será espaço de escuta, diálogo e construção coletiva, com mesas de debate compostas por professores de diversos departamentos, voltadas à criação de uma política institucional de acolhimento, cuidado e promoção da saúde mental na comunidade acadêmica. Ao final do evento, um termo de compromisso será entregue à gestão universitária com sugestões da adoção de políticas para atender um público que tem limitações físicas, visuais, auditivas ou de

neurodivergências, que engloba condições como autismo, TDAH e dislexia, a fim de promover uma abordagem mais inclusiva.

Promovido pelo Departamento de Direito Público, pelo Centro Acadêmico Horácio Raccanello Filho (CAHRF) e pelo Laboratório de Estudos e Psicologia Socio-Histórica (Laepso), o Fórum reuniu representantes de 14 entidades estudantis. Segundo a organização, o objetivo do evento é articular experiências e pesquisas já desenvolvidas na UEM em torno da saúde mental entre 2019 e 2022, especialmente da população discente, a fim de construir uma política institucional de acolhimento, cuidado e encaminhamento.

A abertura do evento contou ainda com a apresentação do rapper Fellipe Gabriel Viana, conhecido como Nego Filipinho, aluno do 2ª ano de Filosofia que possui deficiência visual. Ele apresentou três músicas de sua autoria.

Além do CAHRF e Laepso, estiveram presentes membros do Coletivo Negro de Psicologia (CONePsi); Centro Acadêmico de Biomedicina (CABM); Centro Acadêmico de Ciência da Computação (CACCOM); Coletivo Xica Manicongo; Programa Multidisciplinar de Pesquisa e Apoio à Pessoa com Deficiência e Necessidades Educacionais Especiais (PROPAE); Centro Acadêmico de Enfermagem (CAENF); Atlética Vaca Louca; Centro Acadêmico de Matemática (CAPI); Centro Acadêmico de Informática (CAINFO); Coletivo de Psicologia e Saúde (COPSAU); Centro Acadêmico de Engenharia Civil (CAEC); Centro Acadêmico de Psicologia (CAPsi); Diretório Central dos Estudantes (DCE) e Centro Acadêmico Horácio Raccanello Filho (CAHRF).

“Fico muito feliz em ver a participação de tantas identidades representativas estudantis neste evento. Parabenizo a todos pela iniciativa”, disse a vice-reitora da UEM, Gisele Mendes, complementando que a UEM precisa, a exemplo de outras universidades estaduais, promover a criação de uma pró-reitoria específica de Assistência, Permanência e Inclusão. “São assuntos que precisam ser discutidos de forma ampla. Inclusão não é apenas cota, mas envolve moradia, transporte, alimentação, saúde e acessibilidade. Precisamos avançar para que a permanência seja uma realidade consolidada na UEM”, concluiu Mendes.

Além da vice-reitora, compuseram a mesa de abertura do evento a professora Isabel Cristina Rodrigues, assessora da Divisão de Projetos e Programas da Pró-reitoria de Ensino (PEN) e a professora Rosângela Faustino, vice-presidente do Comitê de Direitos Humanos da UEM.

Reflexões

Integram a comissão organizadora do evento a professora de Direito Penal e coordenadora da extensão do curso de Direito da UEM, Isadora Vier Machado; a professora de Psicologia, do Programa de Residência Integrada Multiprofissional na Atenção à Urgência e Emergência, pesquisadora no Laepso, Renata Heller de Moura e o professor do Departamento de Teoria e Prática da Educação e representante do Propae, Fernando Woff Mendonça.

Segundo Moura, entre os anos de 2019 e 2022, por meio da Diretoria de Assuntos Comunitários (DCT), o Estratégia de Promoção à Saúde, à Convivência e à Diversidade da Comunidade Universitária (Sacodi) desenvolveu projetos de extensão para toda a comunidade universitária. “Os projetos que implementamos tinham dois enfoques. Um deles voltado à promoção da saúde de toda a comunidade acadêmica, não apenas discentes, mas também técnicos e docentes. O outro foi direcionado especificamente ao cuidado, com atendimento psicossocial às pessoas em sofrimento, por meio do projeto Atenção Psicossocial à Comunidade Universitária. Já no âmbito do projeto Viver Saudável, trabalhamos com práticas colaborativas, atividades em grupo e eventos voltados a estimular o cuidado com a saúde mental, a convivência e a valorização da diversidade.”

De acordo com Mendonça, essas demandas vêm aumentando. “Nos últimos vestibulares, os pedidos de bancas para pessoas com necessidades educativas variavam entre 20 e 100. Neste ano, recebemos 700 solicitações, um número que acende um alerta. Essas pessoas querem entrar na universidade, mas precisamos refletir: como estamos nos preparando para garantir não apenas o acesso, mas também a permanência e a conclusão dos estudos? A proposta é justamente provocar esse debate e pensar em um planejamento de médio e longo prazo”.

Para Machado, que reuniu Mendonça e Moura para a realização do Fórum, este evento será um marco para a mudança fundamental e necessária para a UEM. “A expectativa é que as experiências já realizadas, as demandas da comunidade discente, para quem o evento é pensado, e as urgências apresentadas possam transformar vozes individuais em um projeto político de cuidado e acolhimento. Que a universidade seja, ao mesmo tempo, um espaço de memórias afetivas e, acima de tudo, uma instituição que assegure garantias e direitos a todas e todos.”

A programação pode ser conferida no site oficial e na página do Instagram.

Grupo interdisciplinar de docentes cria comitê sobre saúde única

Iniciativa, criada na última sexta (22), partiu do intercâmbio dos docentes Nicolas Duracka e Vanessa Iceri, do PPA

Na última sexta-feira (22), um grupo interdisciplinar de docentes de diversos departamentos da Universidade Estadual de Maringá (UEM) criou o Comitê Interdisciplinar Uma Só Saúde. A criação do comitê vem para aprofundar o conceito de uma só saúde com a integração entre professores de diversas áreas, cursos de graduação e setores da sociedade. A saúde única conecta saúde humana, vegetal, animal e ambiental.

A iniciativa partiu do intercâmbio dos professores Nicolas Duracka e Vanessa Iceri, professores visitantes da França pelo Programa de Pós-Graduação em Administração (PPA) da UEM, com apoio do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Fisiopatologia (PBF). Os docentes coordenam seminários e workshops a acadêmicos, docentes, pesquisadores e profissionais da região, além de terem realizado visita técnica ao município de Itambé.

Segundo a integrante do comitê, professora Sandra Mara de Alencar Schiavi, do Departamento de Administração da UEM, a iniciativa se debruça em questões que envolvem a saúde humana, vegetal e ambiental. “Então, envolvemos várias frentes de discussão, que precisam estar inter-relacionadas, além das áreas e disciplinas ligadas à saúde humana, afinal outras temáticas adjacentes precisam ser discutidas. Embora a saúde única seja algo já um pouco antigo, tomou maior dimensão com a pandemia (de COVID-19)”, considerou.

Sandra explicou que o Governo Estadual já formou um comitê interdisciplinar de saúde, instituído em abril do ano passado, com vistas a um plano nacional. “O governo brasileiro aderiu a um acordo internacional de uma só saúde, para diferentes políticas nacionais que poderão se desdobrar em políticas diversas. Nós, na UEM, entendemos que precisamos trabalhar imediatamente a questão da saúde única com esse olhar interdisciplinar e holístico”, comentou.

O Governo Federal, por meio da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, do Ministério da Saúde (MS), está propondo um Plano de Ação Nacional de Uma Só Saúde. O material esteve aberto à consulta até a última semana e recebeu contribuições de profissionais da saúde de todo o Brasil por um mês.

“Eu, por exemplo, sou economista de formação e estou num Departamento de Administração, mas estudo governança de sistemas agroalimentares. E isso tem tudo a ver: são modos de produção que podem prejudicar o trabalhador, uma cadeia que produz um alimento que precisa ser repensado do ponto de vista da segurança alimentar e soberania”, explicou a professora. “É olhar a saúde de forma mais ampla, num contexto em que o ser humano adota escolhas de estilo de vida e interage com os meios animal, vegetal e meio ambiente”.

Os próximos passos da implantação serão a elaboração de uma cartilha informativa para a comunidade interna da UEM sobre a temática, além da realização de uma oficina com os interessados em realizar parceria para o desenvolvimento de projetos integrados visando "Uma Só Saúde". O comitê disponibilizou um formulário para estudantes, professores ou servidores interessados em conhecer mais sobre o assunto.

A "Uma Só Saúde" ou saúde única relaciona-se com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), um conjunto de 17 metas estipuladas pela Organização das Nações Unidas (ONU) para o ano de 2030. Entre os objetivos da ONU, a ideia de saúde única relaciona-se com os objetivos 3, Saúde e Bem-Estar; 6, Água e Saneamento; e 15, Vida Terrestre. A abordagem também pode ser relacionada com os objetivos 2, Segurança Alimentar; 13, Ação Climática; e 1, Combate a todas as formas de pobreza e desigualdade.

Simpósio sobre Cigarro Eletrônico na Semana de Combate ao Fumo

Evento reuniu profissionais da saúde e educadores para debater riscos e estratégias de prevenção

Na Semana Nacional de Combate ao Fumo, a Universidade Estadual de Maringá (UEM) realizou, na manhã desta sexta-feira (29/08), o 1º Simpósio de Capacitação sobre Cigarro Eletrônico, em parceria com a 15ª Regional de Saúde e a Prefeitura de Maringá.

Profissionais da saúde e educadores lotaram o Auditório Ney Marques (UEM) para compreender os impactos do cigarro eletrônico e discutir estratégias de prevenção no ambiente escolar e na sociedade. O evento também foi transmitido pelo YouTube.

Apresentado inicialmente como uma droga "inofensiva", o cigarro eletrônico já revela efeitos devastadores, conforme exposto nos três painéis do simpósio. Especialistas alertaram que as doenças relacionadas ao tabaco têm surgido mais cedo em usuários desses dispositivos, que chegam a absorver até seis vezes mais nicotina do que fumantes de cigarros convencionais.

Na abertura, o reitor da UEM, Leandro Vanalli, ressaltou a importância da conscientização e do combate ao tabagismo, lembrando iniciativas históricas da universidade, como a corrida "Pare de Fumar Correndo", que projetou a UEM no protagonismo dessa luta. Ele destacou avanços, como a redução significativa no número de fumantes, mas alertou para os impactos que ainda persistem na saúde pública. Para Vanalli, "cuidar da vida é também construir

conhecimento e estimular a reflexão, sobretudo entre jovens e crianças, sobre os malefícios do tabaco".

A diretora da 15ª Regional de Saúde, Elizabete Kobayashi, reforçou que o simpósio é fundamental para fortalecer a conscientização sobre os riscos do cigarro eletrônico, muitas vezes visto como inofensivo pelos jovens. Para ela, a capacitação ajuda a ampliar o debate público e preparar profissionais da saúde para orientar a população e oferecer suporte a quem busca tratamento.

O palestrante Dirceu Vedovello destacou que o encontro foi uma oportunidade para reforçar a Política Nacional de Controle do Tabaco, em vigor desde 1996. Ele alertou que os cigarros eletrônicos representam uma ameaça crescente, já que a indústria do tabaco tem investido em estratégias para atrair novos consumidores, especialmente jovens.

Já o professor Celso Conegero, coordenador do simpósio, ressaltou a relevância da data — o Dia Nacional de Combate ao Fumo — e lembrou que o Brasil é referência mundial em políticas de controle do tabaco. Segundo ele, o evento tem como objetivo preparar professores e profissionais para implementar programas de prevenção eficazes nas escolas, diante do crescimento do consumo entre adolescentes.

O simpósio também contou com palestras de André Luiz Oliveira da Silva, que abordou os efeitos dos Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEFs) no organismo humano, e de Ernani Nagy de Moraes, que apresentou o Programa de Prevenção às Drogas da Escola de Aplicação da Faculdade de Educação da USP (Feusp).

A abertura teve a presença da vice-reitora Gisele Mendes, de representantes do Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas (Comad), da gerente de Promoção à Saúde de Maringá, Fabricia Sales, além de secretários e autoridades de municípios da região.

Tem inovação em saúde? Participe da Jornada Empreende Health 2025

Evento busca transformar ideias em soluções tecnológicas para a área da saúde; inscrições vão até 19/09

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) está entre os parceiros da Jornada Empreende Health, um programa de inovação que visa fomentar a criação de produtos e serviços para o setor da saúde. A iniciativa, que conta com o apoio de diversos órgãos e instituições, incluindo o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT-UEM) e Conectinova Pré-incubadora da universidade, está com inscrições abertas até o dia 19 de setembro para a sua primeira etapa de ideação.

O programa é uma oportunidade para que estudantes de graduação e pós-graduação da UEM transformem suas ideias em projetos de alto impacto social. O objetivo é desenvolver soluções inovadoras e com base tecnológica, alavancando o potencial do ecossistema de inovação local.

O workshop de abertura será realizado no dia 24 de setembro, às 19h, na sede do Sebrae Maringá, as mentorias serão realizadas de 25 de setembro a 19 de outubro e as bancas de 20 a 31 de outubro.

Ideação e incubadora

A etapa de ideação do programa foi desenhada para aqueles que desejam tirar uma ideia do papel. Durante essa fase, os participantes receberão mentorias especializadas, participarão de oficinas práticas e atividades colaborativas que irão ajudar a estruturar, validar e aprimorar suas propostas. A iniciativa conta com um time de mentores de destaque, com profissionais do Hospital Albert Einstein, Santa Casa de Maringá e pesquisadores da Universidade de Stanford, entre outros.

Os projetos com maior potencial avançam para a fase de incubação, onde receberão suporte completo para seu desenvolvimento. Essa é uma chance de desenvolver seu projeto com o apoio de um ecossistema de inovação robusto, que inclui a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), a Secretaria da Inovação e Inteligência Artificial(Seia), a Secretaria Estadual de Ambientes Promotores de Inovação (Separtec+), a Fundação Araucária, o Sebrae e o Hub Connect HealthTech.

HUM inaugura uso de carrinhos elétricos para ida de crianças ao Centro Cirúrgico

Iniciativa é do “Expresso da Coragem”, projeto desenvolvido no Hospital, em parceria com o Departamento da UEM.

O Hospital Universitário (HU) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) inaugurou, nesta terça-feira (2), o projeto “Expresso da Coragem”, que implantou o uso de carrinhos elétricos para levar crianças da Ala da Pediatria ao Centro Cirúrgico do HUM. O projeto entra em atividade nesta terça, e já vai contemplar as próximas crianças que vão ao Centro Cirúrgico do HUM - as cirurgias eletivas são marcadas sempre às segundas-feiras.

A iniciativa foi desenvolvida por meio de um projeto do Hospital Universitário e é um passo importante na humanização do atendimento às crianças. O uso de carrinhos no percurso da cirurgia, já em voga em outros hospitais no Brasil, é uma forma de encorajar as crianças antes do processo

cirúrgico, trazendo distração e um ambiente mais lúdico. Confira o vídeo completo da apresentação do projeto.

O trajeto realizado pelos pequenos está decorado com sinalizações, placas e outros componentes lúdicos, para atrair ainda mais a atenção dos pequenos - que vão vestidos de super-heróis durante todo o percurso. Depois do processo, os pequenos pacientes são recompensados com um "certificado de coragem". Os dois miniveículos emulam carros das marcas Audi e Jeep e foram doados ao Hospital Universitário por um grupo de mulheres de Maringá, da Fraternidade 14 de Julho, reconhecido pela realização de trabalhos sociais na cidade. O peso máximo suportado pelo veículo é de 30kg.

De acordo com o reitor da UEM, Leandro Vanalli, a iniciativa representa mais um grande avanço na humanização dos atendimentos no HUM. "É uma iniciativa que visa à humanização. Para ir até o Centro Cirúrgico, criamos um momento lúdico e de leveza, para que essa criança possa chegar sem estresse. Nossa gratidão ao grupo doador, que está preocupado com o nosso atendimento, com vistas sempre a melhorar nossos atendimentos".

O projeto foi desenvolvido pela professora Gisleine Cavalcante, diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão do HUM. "O Hospital Universitário, como hospital público 100% SUS, busca sempre aprimorar seus serviços. Essa iniciativa vai tornar o ambiente mais acolhedor para essas crianças, alinhando as nossas práticas de assistência com o melhor do acolhimento e da humanização", completou Gisleine. Na instituição, também é realizado, com temática semelhante, o projeto Brinquem- Brincar e o Brinquedo no Cuidado à Criança, desenvolvido pela professora Marcela Demitto Furtado, do Departamento de Enfermagem da UEM.

Segundo a presidente da entidade doadora Fraternidade 14 de Julho, Marilde Zorzi, o pedido partiu do hospital em meio a outra atividade realizada na instituição, na ocasião do Dia das Mães e do Dia da Enfermagem. "A partir desse pedido, nós nos reunimos para conseguir esses recursos e conseguimos. Ficamos imensamente felizes por contribuir com o bem-estar e a humanização dos pacientes do Hospital Universitário", completou.

A iniciativa já é utilizada em outros hospitais pelo Brasil, com destaque para o Hospital Universitário (HU) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Hospital das Clínicas de São Paulo, Hospital das Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Hospital e Maternidade Jaraguá, entre outros.

DCT promove ação de apoio e acolhimento em alusão ao Setembro Amarelo

Atividade gratuita terá psicólogos, assistente social e vídeos de depoimentos para conscientizar sobre saúde mental

Na próxima quarta-feira (10), a partir das 10h, a Diretoria de Assuntos Comunitários (DCT) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) realizará, no Restaurante Universitário (RU), uma ação em referência ao Setembro Amarelo. A programação, aberta a toda a comunidade acadêmica, inclui orientações com psicólogos, assistente social e integrantes do Grupo de Medicina Integrativa, além da exibição de vídeos com depoimentos de estudantes.

Segundo com a assistente social da DCT, Jaciara da Silva, a proposta é sensibilizar e ampliar o diálogo sobre o cuidado com a saúde mental. “Setembro Amarelo é uma campanha de conscientização sobre prevenção do suicídio e valorização da vida. Para a DCT, é um momento de reafirmar o compromisso com a universidade, o compromisso com a vida, combatendo esse estigma em torno do sofrimento psíquico, que, no caso, reconhece os desafios dos estudantes, como pressão acadêmica, ansiedade, e também dos servidores da universidade,” destacou.

Além da atividade especial, a UEM oferece regularmente atendimento de acolhimento pela DCT. Quando não é possível realizar o acompanhamento dentro da universidade, o estudante é ouvido, orientado e, se necessário, encaminhado para os serviços públicos de saúde mental do município. “A universidade dá o acolhimento, recebe e, se precisar de um atendimento mais especializado, a própria assistência social da DCT faz esse direcionamento para a rede”, explicou Jaciara.

A diretora da DCT, Adriana Aparecida Pinto, lembrou que os transtornos mentais têm crescido no país e justificam a necessidade de iniciativas coletivas de conscientização. “De acordo com o Ministério da Previdência Social, somente em 2024 foram registrados 472 mil afastamentos por transtornos mentais, um aumento de cerca de 68% em relação ao ano anterior. É um marco histórico e mostra a importância de campanhas como essa”, ressaltou.

A escolha do RU como espaço central tem o objetivo de garantir ampla participação. “É um local de maior circulação dos acadêmicos, mas a ação é aberta também a servidores docentes e técnicos”, completou Adriana.

Nesta quarta-feira (4), Adriana Aparecida Pinto e Jaciara da Silva participaram do programa UEM Entrevista, na Rádio UEM FM, conduzido pelo comunicólogo Marcelo Henrique Galdioli. Na ocasião, elas detalharam a programação e a importância da campanha. Ouça a entrevista completa!

O evento é gratuito e integra as atividades mensais da DCT. A diretoria funciona no bloco P03, sala 11, das 7h40 às 11h30 e das 13h30 às 17h30, de

segunda a sexta-feira. O contato pode ser feito pelo WhatsApp (44) 3011-4038.

Faltam 30 dias para a UEM RUN 2025, que já tem inscrições esgotadas

Corrida rústica de 5 km celebra 55 anos da universidade em 5 de outubro, com mil participantes confirmados

A contagem regressiva começou: faltam apenas 30 dias para a largada da UEM RUN 2025, corrida rústica que promete movimentar o câmpus da Universidade Estadual de Maringá (UEM) no dia 5 de outubro. A prova integra o calendário comemorativo dos 55 anos da instituição e já é um sucesso antes mesmo de acontecer: as mil vagas disponíveis se esgotaram em menos de um mês após a abertura das inscrições, em 5 de agosto.

Com percurso de 5 quilômetros pelo interior da universidade, largada será às 7h30, no estacionamento ao lado da pista de atletismo da UEM. A chegada ocorrerá no mesmo local, onde também será realizada a cerimônia de premiação.

Os corredores irão disputar troféus em várias categorias: geral, estudantes e servidores da UEM, por faixas etárias e por grupos com maior número de inscritos. Além disso, todos que completarem a prova receberão uma medalha de participação. A cronometragem será feita por chip, garantindo precisão nos resultados.

O evento contará com ambulância UTI de plantão, banheiros químicos, guarda-volumes e pontos de apoio. A organização destaca que, independentemente das condições climáticas, a corrida será realizada, mantendo o espírito de desafio que marca as provas rústicas.

A UEM RUN representa também a retomada de uma tradição esportiva da universidade. Entre 2014 e 2017, a instituição realizou quatro edições da Volta Rústica da UEM, que atraiu centenas de participantes e promovia a integração entre a comunidade interna e externa por meio da corrida de rua.

A nova corrida mantém o espírito de celebração e inclusão esportiva, agora com uma proposta atualizada e em homenagem ao aniversário de 55 anos da universidade, que ao longo de mais de cinco décadas tem sido referência em ensino, pesquisa, extensão e impacto social.

A prova passará a integrar o calendário de eventos da universidade e, a cada ano, terá um tema comemorativo diferente.

Retirada dos kits

Fique atento às datas. Cada atleta inscrito terá direito a um kit composto por camiseta, sacola, chip descartável e número de peito. A entrega será feita no bloco M06 da UEM, em dois dias:

Sexta-feira (3/10): das 9h às 18h

Sábado (4/10): das 8h às 16h

Atletas de outras cidades poderão retirar o material no dia da prova, das 6h às 6h45, no local da largada. Para a retirada é necessário apresentar documento com foto; caso seja feita por terceiros, deve ser entregue cópia do documento do inscrito.

As dúvidas ou informações técnicas devem ser enviadas para os e-mails secdef@uem.br ou mariaisabeleventosmga@gmail.com, para que sejam registradas e respondidas adequadamente. O regulamento completo está disponível no site de inscrição Tickets Sport.

Gestantes atendidas no Hospital Universitário fazem ensaio fotográfico

Hospital é referência em atendimento na gestação de alto risco, com cerca de 240 atendimentos por mês.

Foi com surpresa que a jovem atendente Paula Gabrielly Rugeri da Silva, de 25 anos, aceitou o pedido para estrelar o calendário de gestantes do Hospital Universitário (HU) da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Junto de outras 11 mulheres, Paula vai estampar o calendário para o ano de 2026, que vai reunir gestantes atendidas pelo Ambulatório de Especialidades do HUM, referência em gestação de alto risco para mulheres atendidas na 15ª Regional de Saúde do Paraná.

Grávida de oito meses, Paula veio para fotografar acompanhada da filha de 10 anos. “Faço o acompanhamento pré-natal aqui no Hospital. (“A equipe) é muito atenciosa, não tenho do que reclamar. A enfermeira (Viviane Dourado) nos convidou e fiz questão de vir para levar para casa essa lembrança”, pontuou. Paula, que vive em Maringá vinda de Paranacity, espera pelo nascimento do pequeno Levi, programado para o mês de outubro.

Paula é uma das 240 gestantes de alto risco atendidas pelo Hospital Universitário da UEM. Diariamente, gestantes de todos os municípios da 15ª Regional comparecem para o acompanhamento pré-natal, considerada uma etapa vital da vida de uma gestante. É no pré-natal onde são realizados os exames fundamentais para o acompanhamento da gestação do bebê - o que,

no caso de uma gestante de alto risco, inclui monitoramento constante. “No meu caso, eu venho semanalmente”, emendou Paula Gabrielly.

A enfermeira do Ambulatório de Especialidades do HUM, Viviani Dourado, aponta que o objetivo da ação é, além da produção do calendário, que será distribuído na UEM e também no Hospital, também estreitar os laços com as mulheres atendidas pelo HUM. “É uma forma de agradecer com um presente humanizado, para que elas se lembrem deste momento importante”, classificou.

Para a vice-reitora da UEM, Gisele Mendes, a ação é uma forma de aliar a assistência e o tratamento humanizado. “Com um hospital 100% público, o HU atua também nesse momento especial da vida dessas mães e futuras mães, para que tenham um bom momento de recordação”.

Gestação de alto risco

Uma gestação de alto risco é aquela em que é bastante provável o surgimento de complicações à mãe e ao bebê. Alguns fatores que aumentam o risco em uma gravidez são idade da gestante (menor de 17 anos ou maior de 35), histórico obstétrico (perda gestacional, parto prematuro ou aborto em gestações anteriores), quadro de diabetes ou hipertensão, entre outros. Outros fatores relevantes são o consumo de drogas durante a gravidez (álcool ou cigarro inclusos), dietas inadequadas, automedicação ou exposição a agentes químicos e/ou radiação.

Segundo Viviani, no pré-natal de alto risco, o acompanhamento no Ambulatório de Especialidades é diferenciado, com intervalo entre as consultas que depende da patologia da gestante e da idade gestacional. Em muitos casos, como no de Paula Gabrielly, as consultas ocorrem semanalmente.

Abaixo da média nacional

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a taxa de nascidos prematuros no Brasil é alarmante. Dados de 2023 e 2024 indicam que cerca de 12% dos nascidos no País foram prematuros, o que corresponde a 300 mil bebês. As gestações de alto risco, se não acompanhadas corretamente, podem resultar em nascimentos prematuros. O pré-natal inadequado é uma das maiores causas do nascimento prematuros.

No entanto, a despeito dos números nacionais, a média de nascimentos prematuros no HUM segue abaixo do evidenciado em todo o Brasil, motivo comemorado pela equipe justamente pelo perfil atendido no Hospital: gestações de risco elevado. No HUM, a média de nascimentos prematuros em 2025 ficou em 10,58% dos nascidos totais, abaixo da média nacional, de 12%. “Nos primeiros sete meses do ano, entre janeiro e agosto, foram 121

nascimentos prematuros no Hospital, com uma média de 17,28 nascidos/mês", afirma Viviani Dourado.

Hospital Veterinário da UEM completa 21 anos como referência regional

Unidade em Umuarama já realizou mais de 60 mil procedimentos e atende 24h animais de pequeno, grande porte e silvestres

O Hospital Veterinário Universitário (HVU) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) completa, nesta sexta-feira (12), 21 anos de atuação como referência em saúde animal no Paraná. Localizado no Câmpus Regional de Umuarama (CAU), o hospital é o único em um raio de 150 quilômetros a oferecer atendimento clínico-cirúrgico de alta complexidade, disponível inclusive em regime de emergência 24 horas.

Desde sua inauguração em 2004, o HVU já realizou mais de 60 mil procedimentos e atendeu mais de 16 mil animais, vindos não apenas de Umuarama e da região Noroeste, mas também de cidades como Maringá, Londrina e até municípios do Mato Grosso do Sul. A estrutura é equipada para acolher animais de pequeno porte — como cães, gatos e coelhos —, grandes animais — como equídeos, bovinos e ovinos — e ainda animais silvestres.

Segundo o diretor do HVU, professor Oduvaldo Câmara Marques Pereira Júnior, a unidade se consolidou como centro de referência regional. "O hospital oferta aos alunos a vivência da prática clínica e um ambiente para o desenvolvimento de pesquisas", enfatiza. Hoje, o corpo clínico é formado por 28 profissionais, incluindo dez docentes veterinários, duas servidoras técnicas e 16 residentes, que atuam nos diversos setores e laboratórios.

O hospital realiza mensalmente cerca de 150 atendimentos clínicos, 45 procedimentos cirúrgicos e mais de 600 exames. Só em 2024, foram registrados 9,4 mil procedimentos. Entre os serviços prestados estão clínica médica, cirurgias, internação de pequenos e grandes animais, setor específico para doenças infectocontagiosas, reprodução animal, anestesiologia, oftalmologia, patologia clínica, microbiologia, parasitologia, diagnóstico por imagem (radiologia, ultrassonografia e endoscopia), além de especialidades ortopédicas e neurológicas.

Além de atender a comunidade, o HVU é fundamental para a formação de cerca de 200 estudantes do curso de Medicina Veterinária do CAU/CCA e também de alunos do Programa de Pós-Graduação em Produção Sustentável e Saúde Animal (PPS/UEM).

“O Hospital Veterinário da UEM completa 21 anos reafirmando o compromisso da universidade com a formação de qualidade e a prestação de serviços relevantes à sociedade. Essa trajetória nos orgulha e expressa a força da nossa UEM no desenvolvimento regional e estadual. A cada atendimento e a cada conquista, o HV da UEM reafirma a nossa missão de servir à sociedade com excelência e compromisso”, destaca o reitor Leandro Vanalli.

Histórico

O hospital iniciou suas atividades em 12 de setembro de 2004, com estrutura modesta, composta por duas salas destinadas a consultório e cirurgias de pequeno porte, em parceria com a Sociedade Protetora dos Animais de Umuarama. Com o passar dos anos, recebeu investimentos de mais de R$ 1 milhão da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), da UEM e dos governos estadual e federal, permitindo ampliações sucessivas.

Em 2008, ganhou novos laboratórios e setores de internamento; em 2010, foi inaugurado o Hospital de Grandes Animais. A partir de 2013, passou a receber médicos veterinários residentes e, em 2022, passou a oferecer atendimento 24 horas, consolidando-se como o único da região a prestar esse tipo de serviço ininterruptamente. Mais recentemente, adquiriu equipamentos de radiologia digital e renovou o centro cirúrgico de pequenos animais.

Serviço

O Hospital Veterinário Universitário da UEM está localizado na Estrada da Paca, sem número, bairro São Cristóvão, em Umuarama, no câmpus Fazenda do CAU/CCA. Atendimentos eletivos ocorrem de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h30 às 17h, mediante agendamento pelo telefone e WhatsApp (44) 3621-9437. Emergências são recebidas 24 horas por dia.

Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail sec-hvu@uem.br, no site do HVU ou no perfil oficial do hospital no Instagram (@hv_uem).

Setembro Amarelo: especialistas alertam para prevenção e observação de sinais

Tentativas de suicídio representam 30% dos atendimentos por intoxicações no HU da UEM

O Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox) do Hospital Universitário (HU) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) atendeu 2.564 casos de tentativas de suicídio por intoxicação em ambientes domésticos nos últimos dois anos. O número representa cerca de 30% dos atendimentos totais envolvendo intoxicações em residências, enquanto o

restante dos casos é de acidentes domésticos. Os casos acendem um alerta, principalmente devido à entrada do mês de prevenção ao suicídio (Setembro Amarelo).

De acordo com a coordenadora do CIATox do HU, enfermeira Márcia Guedes, os números constam no sistema de atendimento do setor (Datatox). Os resultados dos anos de 2023 e 2025 são parciais. Em 2023, entre setembro e dezembro, foram 1.266 atendimentos, com 421 tentativas de suicídio. Em 2024, ano em que a contagem se estendeu por todos os meses, foram registrados 3.825 atendimentos, entre os quais 1.234 tentativas de suicídio. Por fim, neste ano, foram 2.832 casos, com 909 tentativas registradas entre janeiro e agosto. Segundo a coordenadora do setor, a maioria dos casos de intoxicações, sejam acidentais ou intencionais, ocorrem nas residências.

Ao todo, o CIATox atendeu a 7.923 casos de intoxicação residencial, entre setembro de 2023, início da contagem, e agosto de 2025. No montante, estão não só casos de intoxicação envolvendo remédios, produtos de limpeza e outros agentes, mas também intoxicações por animais peçonhentos (escorpiões, cobras e lagartas).

O CIATox de Maringá é um dos quatro centros de informações toxicológicas do Paraná, junto dos centros de Londrina, Curitiba e Cascavel. O serviço atende pessoalmente e também por telefone.

Mês da prevenção

Em muitos casos, uma tentativa de suicídio corresponde a uma estratégia de enfrentamento para lidar com um sofrimento psíquico intenso, que pode ser multifacetado e envolver diversas questões, tanto financeiras quanto psicológicas e sociais. A psicóloga responsável pelo Serviço de Psicologia do Hospital Universitário, Emanuela Lucas Dias, avalia que esses casos demandam atenção multiprofissional, com atuação de psicólogos, psiquiatras, assistentes sociais, enfermeiros, entre outros.

Dentre os possíveis sinais de alerta, destaca, além do histórico prévio de tentativas de suicídio, as mudanças bruscas de comportamento e humor, falas de despedidas ou de perda da vontade de viver, expressão intensa de emoções e comportamento de risco ou autodestrutivo. Também é importante atentar-se, segundo a psicóloga, às situações de vivências recentes de perdas, violências ou crises psíquicas intensas.

Esses sinais, para Emanuela, merecem atenção e acompanhamento por parte das famílias e pessoas próximas. “Quem é próximo pode oferecer a companhia, escutar e não julgar ou minimizar o que a vítima sente. É importante ficar atento e incentivar a busca de ajuda profissional, tendo em mãos contatos de emergência, como o SAMU (192)”.

Muitos casos envolvendo intoxicação ocorrem com pacientes que já fazem uso de medicações controladas, prescrita por especialistas, o que aponta para o risco da facilitação do acesso aos medicamentos. "É comum a utilização dos mesmos medicamentos utilizados em tratamentos nas intoxicações. Às vezes, a utilização em altas doses ocorre na tentativa de amenizar o sofrimento psíquico pelo qual a vítima está passando", ponderou.

O Pronto Atendimento (PA) do HUM recebe pacientes que tentaram suicídio encaminhados de outros serviços de saúde ou mesmo por demanda espontânea, como explica a psicóloga referência do PA, Damaris Durski. “Durante o atendimento em PA das situações de ideações suicidas, em conjunto da equipe multiprofissional, a psicologia acompanha o caso e oferece suporte psicológico imediato tanto à pessoa atendida quanto aos familiares que as acompanham", explicou Damaris.

"Nossa maior preocupação após o acolhimento no hospital é garantir o cuidado após a alta. Nós orientamos, encaminhamos e referenciamos como estratégia para garantir o seguimento com demais serviços da rede pública", finalizou.

Centro de Valorização da Vida

O Centro de Valorização da Vida (CVV) oferece apoio emocional e de prevenção ao suicídio, atendendo voluntariamente, com sigilo, por telefone, e-mail, chat e voip 24h, todos os dias da semana. As ligações para o CVV são gratuitas e podem ser feitas pelo número 188. Também é possível acessar o site do CVV.

Professora integra equipe que elaborou diretriz nacional da autocoleta para HPV

Diretrizes regulam uso da autocoleta para detecção de vírus, que é a principal causa de câncer de colo de útero

A professora Márcia Consolaro, de Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina (DAB) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), participou na elaboração das “Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer de Colo de Útero: Parte I - Rastreamento organizado utilizando testes moleculares para detecção de DNA-HPV Oncogênico”, lançadas no dia 16 de agosto, pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA), do Ministério da Saúde (MS), do Governo Federal.

Márcia Consolaro estuda a autocoleta para detecção do Papilomavírus Humano (HPV) junto ao governo brasileiro desde 2013, com financiamento federal. As novas diretrizes trazem as políticas de diagnóstico, tratamento e mecanismos de regulação na autodetecção do HPV, que devem ser seguidas

por secretarias estaduais e municipais de Saúde em todo o Brasil. A intenção é que em até 5 anos a autocoleta de HPV, que pode ser realizado por qualquer mulher em sua própria residência e sem o auxílio de um profissional de saúde, seja uma ferramenta ampla e acessível em todo o Brasil.

De acordo com a pesquisadora, o teste molecular é mais eficaz do que o teste papanicolau, hoje o mais utilizado em todo o país e já em desuso em todos os países desenvolvidos. “A intenção é que os agentes comunitários de saúde, munidos das autocoleta, visitem as mulheres que devem ser assistidas em casa. Então, elas coletam o teste e entregam ao agente”,explicou. As autocoletas devem ser realizadas por agendamento e os kits de autocoleta, financiados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em todo o Brasil.

O câncer de colo de útero é a terceira maior causa de morte de mulheres no Brasil. Dados do Governo Federal indicam cerca de 7 mil mortes anuais em decorrência da doença, considerada evitável com o diagnóstico precoce e correto. “Ao todo, são 17 mil diagnósticos da doença no ano. Uma estatística triste que pode ser revertida com diagnóstico precoce”, avaliou Márcia.

O HPV afeta peles e mucosas e é bastante comum na população, sendo diagnosticado em até 90% da população sexualmente ativa. É considerada a infecção sexualmente transmissível mais comum em todo o mundo.

Ampliar o acesso

A autocoleta, além de mais eficaz do que o papanicolau, pode quebrar barreiras de acesso aos exames causadas por fatores culturais e sociais importantes: em estudos com mulheres indígenas e negras, evidenciou-se grande adesão aos testes. As autocoletas devem ser usados principalmente por mulheres que evitam consultas por fatores como preconceito, medo de assédio por equipes de saúde do sexo oposto, que estão distantes de serviços de saúde (comunidades ribeirinhas e quilombolas), entre outros fatores.

Hoje, a autocoleta é estudada em projetos de pesquisa e extensão em todo o Brasil. O Hospital Sírio Libanês, em 2023, foi o primeiro hospital do País a instituir o exame de autocoleta para detecção do HPV no Brasil.

Com a publicação da Parte I das Diretrizes, Márcia continua em contato com o grupo do Ministério da Saúde para o desenvolvimento da Parte II. Esse momento consiste em acompanhar o pós-diagnóstico das mulheres que foram positivadas nos autoexames de HPV.

Setembro Verde abre inscrições para comunidade do Hospital Universitário

Atividades serão realizadas sob coordenação da Comissão Intra-hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes.

O Hospital Universitário (HU) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) abre inscrições para o Setembro Verde, evento em alusão ao mês de conscientização sobre doação de órgãos no Brasil e ao Dia Nacional da Doação de Órgãos (27 de setembro). O Hospital realizará palestras de capacitação, fará uma cerimônia em homenagem aos doadores e seus familiares, além de agradecimento a profissionais que atuam no processo de doação e uma atividade educativa-interativa.

O Setembro Verde é organizado pela Comissão Intra-hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos. De acordo com a coordenadora da Comissão no Hospital, Rosane Almeida de Freitas, as atividades serão realizadas em três dias: dia 24, no Auditório do HUM, haverá, entre às 13h30 e 17h30, um curso aberto para a comunidade interna do hospital, sobre acolhimento e segurança no processo de doação, com informações básicas para qualquer interessado.

As inscrições não têm custos, são limitadas a 70 vagas e podem ser realizadas por qualquer estudante, residente ou servidor técnico ou docente. Os inscritos receberão certificados da Diretoria de Extensão (DEX), da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC). As inscrições para a capacitação do dia 24 estão abertas a partir desta terça-feira (16) até completarem as vagas e podem ser realizadas por meio de um formulário Google.

No evento do dia 25, quinta-feira, das 19h30 às 22h30, doadores e familiares serão homenageados, com a participação de transplantados que terão momento de fala em forma de agradecimento pelo gesto solidário da doação. O evento ocorrerá no Auditório do HUM e será restrito aos participantes.

Por fim, no dia 30 de setembro, será realizada uma atividade de educação em saúde interativa para a comunidade do Hospital, profissionais, visitantes ou acompanhantes de pacientes. A atividade será no corredor central do HUM, nos três períodos, as inscrições acontecerão no momento da atividade.

Rosane explica que os envolvidos participarão de um quiz com várias perguntas sobre o processo de doação de órgãos e tecidos para transplantes. “As perguntas podem ser de vários níveis, e serão selecionadas a depender de quem está participando do quiz, se é um profissional da área da saúde ou não. A intenção é que todos participem e tirem dúvidas, tornando este um momento de aprendizado e interação”, avaliou a coordenadora.

Entre as questões, a necessidade ou não de deixar um documento registrado para autorizar a doação aos familiares, reconstituição de corpos após a doação, entre outras curiosidades. Os participantes terão seus nomes colocados em uma urna. Ao final da atividade, haverá sorteio de brindes, como forma de incentivo e valorização da participação.

Primeira Feira de Segurança do Paciente do HU foca em assistência e cuidado

Evento será no dia 23 de setembro, das 8h às 17h, voltado aos profissionais da assistência

O Hospital Universitário (HU) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) prepara, para o dia 23 de setembro, um dia com muitas atividades lúdicas, coloridas e diferentes para os milhares de profissionais que atuam na assistência em saúde. A 1ª Feira de Segurança do Paciente vai reunir profissionais das equipes multiprofissionais, estudantes, residentes e a administração do hospital, para muito aprendizado no cuidado e compromisso com o bem mais importante da instituição: o paciente. O evento ocorre em comemoração ao Dia Mundial da Segurança do Paciente (17 de setembro).

A feira é uma realização da Diretoria de Enfermagem (DEE), do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH), do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), do Núcleo Epidemiológico de Vigilância Hospitalar (NVEH), do Serviço de Educação Permanente (SEP), do Serviço de Tratamento de Feridas e Ostomias (STOMA) e dos departamentos de Enfermagem e Medicina da UEM. A intenção é refletir, a partir de jogos e brincadeiras, sobre as metas de segurança do paciente, estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Segundo a OMS, as metas relacionadas à segurança do paciente são seis: Identificar corretamente o paciente; melhorar a comunicação entre profissionais de saúde; melhorar a segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos; assegurar cirurgia em local de intervenção, procedimento e paciente corretos; higienizar as mãos para evitar infecções e reduzir o risco de quedas e úlceras por pressão.

O evento ocorrerá nos corredores do hospital, visível à maioria dos profissionais que cuidam da assistência - e estão convidados a participar. Segundo a coordenação do Serviço de Educação Permanente do HUM, Aroldo Gavioli, o principal objetivo do evento é criar uma cultura de segurança do paciente no Hospital. “Buscamos instaurar além de uma diretriz institucional, mas um valor compartilhado, que seja incorporado ao cotidiano dos profissionais que passam por aqui”, avaliou.

“Isso se refletirá em práticas clínicas, na gestão hospitalar, no cuidado humanizado. A ideia é fortalecer a corresponsabilidade entre todos os trabalhadores, para que a segurança do paciente seja vista não como uma tarefa pontual, mas um compromisso coletivo, contínuo e sustentado”, definiu Gavioli.

Uma das atividades será um jogo de tabuleiro humano, no qual os próprios servidores, residentes e alunos serão os peões. O jogo “Na trilha da segurança: do transporte à cirurgia” é relacionado à Meta 4 da OMS, “Assegurar cirurgia em local de intervenção, procedimento e paciente corretos”. Conforme o envolvido acerta as perguntas, ele vai andar pelo tabuleiro, após jogar um dado de papelão. Tudo em “tamanho família”.

Para a superintendente do Hospital Universitário, Cremilde Trindade Radovanovic, a Feira de Segurança do Paciente expressa a preocupação do HU com a melhoria contínua da qualidade assistencial, fortalecida por cursos, atividades educativas e práticas interativas. “É um ganho organizacional e institucional que reflete o compromisso da assistência no cuidado com o paciente, a principal prioridade no cotidiano do hospital”, definiu.

Semana de Geografia terá como tema a qualidade de vida e saúde humana

Evento abrange Encontro Regional de Geografia e Encontro de Ensino de Geografia; inscrições abertas até 3/10

O Departamento de Geografia (DGE) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) vai promover, de 6 a 8 de outubro, no câmpus sede, a XXXI Semana de Geografia, o IX Encontro Regional de Geografia e o III Encontro de Ensino de Geografia, com o tema a "Qualidade de Vida e Saúde Humana: contribuições da Geografia".

Evento acadêmico anual, a Semageo UEM 2025 reunirá, em vários blocos da universidade, estudantes, professores, pesquisadores e profissionais da área para debater, refletir e trocar conhecimentos sobre temáticas relevantes para a Geografia.

Palestras, mesas-redondas, minicursos e eixos temáticos para apresentação de trabalhos compõem a grade de atividades do evento. A programação completa será divulgada em breve. Mais do que um encontro científico, a Semageo é considerada um momento essencial para a divulgação científica, formação crítica e aprimoramento profissional dos futuros geógrafos.

As inscrições para a participação como ouvinte podem ser feitas até 3 de outubro pelo site do evento, no qual será gerado o boleto de pagamento. As taxas são de R$ 25 para estudantes de graduação (código 6203), R$ 30 para estudantes de pós-graduação e agentes universitários (código 6204) e de R$ 50 para professores e outros profissionais (código 6205). A guia de recolhimento deve ser paga antes de se efetuar a inscrição no evento. Para gerar o boleto, os interessados devem acessar o site do evento e inserir o código de recolhimento, conforme o tipo de inscrição. Após fazer o pagamento, a pessoa precisa guardar o comprovante e proceder a inscrição clicando AQUI.

Eixos temáticos

O prazo para o envio de trabalhos se encerra no dia 1º de outubro. Eles devem ter entre 10 e 20 páginas. Os trabalhos que serão apresentados seguirão os seguintes eixos temáticos: Contribuições da Geografia na Qualidade de Vida e Saúde Humana; Geografia Física e as Dinâmicas Socioambientais; Geografia Agrária e os Problemas do Campo Paranaense; Contribuições da Geografia Cultural para o Ensino de Geografia; Inteligência Artificial e o Ensino de Geografia; Ensino de Geografia e Formação de Professores; Contribuições das Geotecnologias nas Metodologias Geográficas; Epistemologia da Geografia e História do Pensamento Geográfico; Geografia Urbana e o Planejamento Urbano;

Geopolítica e o Mundo Contemporâneo; e Contribuições da Geografia para a Paleontologia e Arqueologia.

O prazo para envio de propostas de minicurso terminou. Agora, a organização do evento vai divulgar os que foram aprovados e, no sábado (27), serão abertas as inscrições para os aprovados se inscreverem para apresentar os minicursos.

Ao todo serão ministrados 10 minicursos, englobando temas que vão da "Vetorização de mapas pedológicos utilizando o Inkscape" até "O uso de Google MyMaps e Inteligência Artificial na produção de lâminas como recursos didáticos no ensino de geografia". Os locais serão os blocos G-56, H-12, J-12 e 024 (sede do Grupo de Estudos Multidisciplinares do Ambiente/Gema).

Além do DGE, a Semageo 2025 tem como parceiros, na realização, o Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH) e o Programa de Pós-Graduação em Geografia (PGE), com apoio do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná (Crea/PR) e a Caixa de Assistência dos Profissionais do Crea (Mútua).

O credenciamento das pessoas inscritas para a Semageo ocorrerá no dia 6 de outubro, no bloco J-12, das 7h45 às 20h. Outras informações sobre o evento podem ser obtidas pelo site, e-mail semageouem25@gmail.com ou o Instagram @geografiauem.

Projeto de extensão participa de campanha sobre doenças reumáticas

Ação encampa campanha de conscientização sobre doenças reumáticas, da Sociedade Brasileira de Reumatologia

O projeto de Extensão "Campanha de Conscientização de Doenças Reumáticas", do Departamento de Medicina da Universidade Estadual de Maringá (UEM), vai participar, neste domingo (28), de uma campanha nacional, capitaneada pela Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR) e realizada em várias capitais brasileiras. O objetivo é a conscientização da população a respeito das doenças reumáticas, com participação voluntária de reumatologistas de Maringá.

Durante todo o dia, das 8h às 16h, cerca de 20 médicos reumatologistas vão esclarecer pontos importantes sobre doenças reumáticas, com distribuição de cartilhas e folders. A mobilização é realizada simultaneamente nas cidades de São Paulo (SP), Belo Horizonte (MG), Rio de Janeiro (RJ), Natal

(RN), Porto Alegre (RS), Brasília (DF), Curitiba (PR), Recife (PE), Porto Velho (RO), Goiânia (GO), Manaus (AM), Belém (PA), Macapá (AP), Florianópolis (SC), São Luís (MA), Maceió (AL), Araguaína (TO), Campina Grande (PB) e Teresina (PI) e Vitória (ES).

As doenças reumáticas englobam mais de 120 tipos diferentes de condições que podem afetar articulações, músculos, tendões e até órgãos internos. Estima-se que cerca de 15 milhões de brasileiros convivam com algum tipo de doença reumática, sendo que muitas delas, como artrite reumatoide, lúpus e espondiloartrites, atingem adultos em idade produtiva. Outras, como a febre reumática, têm maior prevalência em crianças e adolescentes. O diagnóstico precoce é um dos principais desafios, pois atrasos no tratamento podem levar a limitações irreversíveis e comprometer significativamente a qualidade de vida dos pacientes.

A atividade é gratuita, voltada a toda a população e conta com o apoio da Secretaria Muncipal de Saúde de Maringá.

Inscrições para residências médicas da UEM estão abertas até 31 de outubro

São 33 vagas, sendo três com pré-requisitos, disponíveis para início em 2026.

A Comissão de Residência Médica (Coreme), vinculada ao Departamento de Medicina da Universidade Estadual de Maringá (UEM), lançou, nesta segunda-feira (29), o Edital nº 44/2025, que abre 33 vagas para residências médicas em várias áreas.

De acordo com o edital, estão abertas, até dia 31 de outubro, inscrições com vagas diretas para as áreas de Anestesiologia (2), Cirurgia Geral (4), Clínica Médica (6), Ginecologia e Obstetrícia (4), Medicina da Família e Comunidade (3), Medicina Intensivista (2), Pediatria (6), Psiquiatria (3). Há, também, 3 vagas com pré-requisitos, para as áreas de Reumatologia (1) e Medicina Intensivista Pediátrica (2).

As inscrições custam R$700,00. As provas serão realizadas nos dias 9 e 10 de dezembro. Mais informações disponíveis no edital e pelo site do Coreme.

UEM sedia o 4º Fórum Paranaense sobre a terapia canábica

Encontro reunirá renomados médicos e especialistas em mesas de debate, plenárias e oficinas

Debater, desmistificar e promover os benefícios da cannabis: esse é o tripé do 4º Fórum Paranaense de Cannabis e do 1º Simpósio da Universidade Estadual de Maringá (UEM), que acontecem nos dias 9 e 10 de outubro, na Biblioteca Central da instituição. Na pauta, estarão em discussão os avanços na regulamentação da cannabis no Paraná e no Brasil, as políticas públicas para garantir acesso democrático à terapia canábica, inclusão social e reparação histórica por meio do cultivo legal da planta. Também serão abordados temas como o direito à saúde, acolhimento e apoio médico e jurídico para pacientes que se beneficiam do uso medicinal da cannabis.

O fórum e o simpósio são gratuitos e oferecem certificados. O público-alvo inclui pesquisadores, profissionais da saúde, ativistas, estudantes, parlamentares, representantes de movimentos sociais, associações de pacientes, empreendedores do setor canábico, órgãos públicos e demais interessados.

A legislação incluiu a cannabis medicinal no Sistema Único de Saúde (SUS) do Paraná, desburocratizando o acesso a medicamentos à base de canabinoides e garantindo tratamento gratuito a pacientes com doenças graves.

O Fórum e o Simpósio contam com o apoio da UEM, por meio do Departamento de Enfermagem, do Laboratório de Saúde Mental, da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão e da Diretoria de Cultura. A iniciativa também tem a chancela de docentes e pesquisadores da Unioeste (Toledo), Universidade Estadual de Londrina (UEL), Unila, UFPR e Universidade de Coimbra (Portugal). O evento é organizado pelo mandato do deputado estadual Goura Nataraj, autor da Lei Pétala, sancionada em 2023.

O patrocínio é da Taima Essential e da Taima Rituals, empresas que desenvolvem produtos voltados às demandas de pacientes e profissionais de saúde, com foco em segurança, eficácia e rastreabilidade, visando ampliar o acesso às terapias canabinoides de forma ética e sustentável. Participam também as entidades Flor da Vida, Associação Divina Flor, Associação Semear, Associação Cura em Flor e Associação Flor de Ananda.

Serviço
4º Fórum Paranaense de Cannabis e 1º Simpósio da UEM
Auditório da Biblioteca Central da UEM - 9 e 10 de outubro
Inscrições pelo link

Programação

09/10 (quinta-feira)

19h – Abertura Cultural

19h30 – Mesa Solene
20h10 – Palestra de Abertura: Dra. Jackeline Barbosa

10/10 (sexta-feira)

08h30 – Credenciamento
09h – Abertura Cultural
09h10 – Oficina: “Extração de Óleo Artesanal”
10h – Intervalo + Apresentação de Trabalhos
10h30 – 1ª Plenária Deliberativa: “Avanços na Lei 21.364/23 e Democratização do Acesso”
14h – Abertura Cultural: Teatro Nada Ortodoxo
14h30 – 3ª Mesa-Redonda: “Plantar Justiça: Geração de Renda com Cannabis Legal”
15h30 – Oficina: “Cultivo e Melhoramento Genético de Cannabis”
16h30 – Intervalo + Apresentação de Trabalhos
17h – 2ª Plenária Deliberativa: “Inclusão Social e Geração de Renda: Instrumentos de Reparação”
18h30 – Encerramento Cultural

UEM reforça combate ao cigarro eletrônico com ações educativas

Projeto Tabagismo reforça as ações dentro do ambiente escolar sobre os malefícios do cigarro eletrônico

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) intensifica as ações de prevenção ao tabagismo, com foco também no cigarro eletrônico no ambiente escolar. A campanha envolve a capacitação de professores e agentes de saúde, além da produção de cartazes e da divulgação em redes sociais. As iniciativas são desenvolvidas pelo Museu Dinâmico Interdisciplinar (Mudi), dentro do Projeto Tabagismo.

Reconhecido nacionalmente por sua atuação na área da saúde, o Mudi é o único museu do Brasil que mantém um espaço permanente de combate ao tabagismo e agora direciona seus esforços também para os males causados pelo cigarro eletrônico. Essa atuação tem possibilitado parcerias com diversas entidades, como a estabelecida com a ACT Promoção da Saúde, ONG de destaque na defesa de políticas públicas voltadas ao controle do tabaco, à alimentação saudável, ao combate ao consumo abusivo de álcool e à promoção da atividade física.

Os riscos dessa nova forma de consumo de nicotina, que atinge principalmente os jovens, têm sido tema central em debates, como no 1º Simpósio de Capacitação sobre Cigarro Eletrônico, realizado em parceria com a 15ª Regional de Saúde e a Prefeitura de Maringá. Pesquisas indicam que usuários de cigarros eletrônicos podem absorver até seis vezes mais

nicotina do que fumantes de cigarros convencionais, acelerando o surgimento de doenças graves.

O reitor da UEM, Leandro Vanalli, lembrou que a universidade atua de forma pioneira no combate ao tabagismo desde 1989, com iniciativas como a corrida “Pare de Fumar Correndo” e o programa permanente de apoio a quem deseja abandonar o cigarro. “Cuidar da vida é também construir conhecimento e estimular a reflexão, sobretudo entre jovens e crianças, sobre os malefícios do tabaco”, afirmou.

Para o professor Celso Conegero, coordenador do Mudi, o Brasil é referência mundial em políticas de controle do tabaco, mas enfrenta agora o desafio de lidar com os dispositivos eletrônicos. “Estamos capacitando profissionais da saúde e da educação para ampliar a conscientização sobre os malefícios do cigarro eletrônico, inclusive no ambiente escolar. A prevenção precisa chegar cedo, especialmente entre adolescentes”, destacou.

Novas ações

Em outro evento promovido pelo Mudi, o pediatra e pneumologista João Paulo Lotufo, da USP — especialista em prevenção ao uso de drogas entre crianças e adolescentes — alertou para a estratégia da indústria do tabaco em direcionar a publicidade ao público jovem. Conhecido pelo personagem educativo Doutor Bartô, o médico relatou já haver registros de mortes de adolescentes relacionadas ao uso de cigarros eletrônicos.

Integrada às ações da 15ª Regional de Saúde e da Secretaria Municipal de Saúde, a UEM segue consolidando programas de prevenção e oferecendo suporte a quem busca tratamento contra o vício. Com quase quatro décadas de trabalho, o projeto de combate ao tabagismo da instituição permanece ativo e inovador. Por meio do Mudi e de lideranças como o professor Celso Conegero, a universidade reafirma seu papel como referência regional e nacional na luta contra os impactos do tabaco — agora, diante do novo desafio representado pelo cigarro eletrônico.

Nas salas de aula

A psicóloga educacional do SENAC, Sabrina Leva, participou das capacitações promovidas pelo Mudi e levou as ações de prevenção ao tabagismo, com foco também no cigarro eletrônico, para o ambiente escolar.

“Eu me sinto muito privilegiada por estar perto da UEM, por ter um espaço como o Mudi e um parceiro como o professor Celso. O professor Celso já foi meu professor na graduação, então eu conheço um pouco do Projeto Tabagismo e do trabalho dele. É realmente um privilégio muito grande ter essa parceria com ele e com a UEM nessas ações”, afirmou.

Para Sabrina, o trabalho desenvolvido pela universidade é “muito bonito e muito necessário”, especialmente por proporcionar contato direto com os jovens. “Tem sido muito proveitoso para nós e eu já vejo, nós já vemos, resultados desse trabalho no sentido de diminuição de ocasiões em que, às vezes, os alunos eram vistos, principalmente com cigarro eletrônico. A gente percebe que isso diminuiu bastante.”

Ela conclui reforçando a relevância da parceria: “É muito bom poder contar com esse apoio. Eu acho que é um trabalho necessário e que precisamos investir cada vez mais.”

Palhaçaria

O projeto nas escolas conta com o apoio da Itaipu Binacional. O suporte financeiro é fundamental para ações que incluem a participação da Escola de Palhaço, grupo artístico formado em 2010, em Maringá, que atua com arte e ação social.

Alexandre Vinícius Xavier Penha, o Xande Palhaço, explica que a proposta é utilizar a arte da palhaçaria como meio de comunicação criativa, capaz de produzir comicidade e interação com o público, mas, acima de tudo, de dividir conhecimento e conscientizar sobre os riscos do uso de cigarros eletrônicos.

Segundo ele, a junção da palhaçaria com a conscientização em saúde tem como objetivo atingir principalmente o público adolescente, considerado mais vulnerável a esse tipo de consumo. “Através da arte da palhaçaria, a gente consegue acessá-los de uma maneira diferenciada, gerando imagens e conteúdos que podem contribuir para essa conscientização”, afirma.

O grupo já passou por várias escolas, não apenas em Maringá, mas também em cidades como Itambé e Floresta, em parceria com o Mudi, Itaipu e outras instituições. Os resultados, de acordo com Xande, têm sido positivos. Ele relata que diretores e professores demonstram grande preocupação com o crescimento do uso de cigarros eletrônicos, chegando a ouvir casos de crianças de apenas 11 anos já consumindo o produto.

“Esse é um perigo ainda maior, porque o cigarro eletrônico pode ser muito mais nocivo do que o convencional. Por isso, temos trabalhado nessa linha de conscientização, e tem sido uma experiência muito bacana”, conclui.

UEM, Sesa e MPPR oficializam parceria para criar Painel da Dengue

Plataforma interinstitucional centralizará dados sobre dengue, apoiará municípios e facilitará decisões do MPPR

O Painel da Dengue, em desenvolvimento pelo Departamento de Estatística (DES) e pelo Programa de Pós-Graduação em Bioestatística (PBE) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde do Paraná (Sesa), ganhou oficialmente o apoio do Ministério Público do Paraná (MPPR). O Termo de Cooperação entre as três instituições foi assinado nesta terça-feira (30), durante a Reunião da Comissão Intergestora Bipartite do SUS (CIB), em Curitiba.

Iniciado em 2021, o projeto atende à demanda da Sesa por monitoramento e análises que permitam acompanhar o histórico epidemiológico e o comportamento esperado da dengue em cada município, antecipando possíveis epidemias. O objetivo é concentrar e facilitar o acesso a dados sobre a doença, reunindo informações do Estado inteiro ou de municípios específicos, sempre com histórico epidemiológico atualizado.

Segundo a coordenadora do projeto, Eniuce Menezes, do DES/UEM, “as análises são uma construção conjunta com a Secretaria de Saúde, os municípios e as regionais de saúde. Os relatórios automatizados são gerados

semanalmente em PDF, permitindo que os municípios tomem decisões rápidas sobre níveis de contingência e ações a serem adotadas, avaliando riscos de surto ou epidemia."

O reitor da UEM, Leandro Vanalli, avaliou que o desenvolvimento do painel amplia as ações universitárias em benefício da sociedade. "Essa parceria oportuniza fazermos mais pela população, atendendo diretamente quem será beneficiado pelo projeto."

Com o apoio do Ministério Público, a plataforma interinstitucional terá camadas distintas de informações: uma mais aprofundada, voltada à Sesa, e outra simplificada, destinada à tomada de decisão direta pelo MPPR. O painel permitirá examinar dados do Estado inteiro ou de municípios específicos, sempre com informações atualizadas.

O secretário de Estado da Saúde, Beto Preto, declarou que a nova ferramenta tornará mais atualizada e interativa a visualização dos dados epidemiológicos. Basicamente, o painel propiciará interpretar, de forma mais simplificada, o cenário da doença no Estado. "A dengue é uma preocupação de todos e essa plataforma é importante porque extravasou da saúde para o mundo acadêmico e para a atuação ministerial do MPPR, uma parceria que visa fortalecer ainda mais a luta contra a dengue no Paraná", disse.

A promotora do Centro de Apoio e Proteção à Saúde Pública do MPPR, Simone Maria Tavarnaro Pereira, destacou que o projeto vem sendo desenvolvido desde 2022 e surgiu do objetivo comum dos gestores de saúde e do MP no enfrentamento à dengue. "Compete ao MP acompanhar as ações, estimular os planos de combate e, em casos mais extremos, cobrar os gestores municipais", explicou.

O procurador-geral de Justiça do Paraná, Francisco Zanicotti, que participou da assinatura do termo de cooperação, destacou a parceria. "Quero destacar e agradecer essa parceria com a Sesa de resolução de problemas, agora temos esse importante diálogo", afirmou.

A expectativa é que o Painel da Dengue entre em funcionamento nos próximos meses no site do MPPR, para que os promotores acompanhem as informações sobre a doença no Estado, disponibilizando os dados também para os municípios. O termo de cooperação tem validade de cinco anos, podendo ser prorrogado.

Governo do Paraná mantém há anos um site com informações completas sobre a dengue, incluindo boletins de casos, notas orientativas, orientações para profissionais de saúde, dicas de prevenção, diferenças entre dengue, Zika e Chikungunya, curiosidades e materiais de divulgação para prefeituras.

Outubro Rosa foca na prevenção dos cânceres de mama e colo de útero

HUM atende casos de câncer e encaminha para rede especializada, atuando como unidade secundária

O mês de outubro é marcado pela campanha Outubro Rosa, de conscientização contra os cânceres de mama e colo de útero. De acordo com dados do Ministério da Saúde (MS), do Governo Federal, o País contabiliza mais de 70 mil novos casos de câncer de mama e 17 mil novos casos de câncer de colo de útero todos os anos. O trabalho preventivo é necessário para todas as mulheres, já que ambos os cânceres não têm sintomas inicialmente, somente quando já há avanço das doenças.

O Hospital Universitário (HU) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) atua como unidade de referência secundária no diagnóstico de mulheres com câncer de mama. Segundo a mastologista Geisiela Campanerutti, as

pacientes são atendidas no Ambulatório de Especialidades, com consultas previamente agendadas. Em caso de indícios da doença ou necessidade de exames complementares, são encaminhadas para unidades de referência terciária, responsáveis pelo tratamento oncológico.

A mastologista destaca a importância do autoexame, popularmente conhecido como “exame de toque”. O autoexame permite à mulher conhecer melhor o próprio corpo, identificando caroços, nódulos ou deformações, tanto nas mamas quanto na região das axilas, que podem ser sinais de alterações. Ele pode ser realizado em pé, diante do espelho, deitada ou mesmo durante o banho, com movimentos circulares e atenção especial a sinais de alerta.

O autoexame deve ser iniciado a partir dos 20 anos e não substitui os exames de rastreamento e diagnóstico médico, sendo uma forma complementar — e muito importante — de combate à doença.

Geisiela também ressalta a relevância dos cuidados com os hábitos de vida, já que o controle adequado do peso, a prática regular de atividade física e a cessação do tabagismo são fatores comprovadamente associados à redução do risco de câncer de mama. Ela enfatiza que o diagnóstico precoce é o principal diferencial para o sucesso do tratamento, garantindo chances de cura acima de 95%.

Colo de útero

Já os casos de câncer de colo de útero (ou câncer cervical) são, em sua maioria, causados por infecções persistentes do Papilomavirus Humano (HPV), a infecção sexualmente transmissível mais comum em todo o mundo. A prevenção consiste principalmente na realização periódica do exame papanicolau, que deve ser feito todos os anos.

Segundo o chefe da Divisão do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia e coordenador da residência médica em Ginecologia e Obstetrícia do HUM, Nevton Bringmann, o Hospital Universitário atende mulheres no Ambulatório de Especialidades, via Ambulatório de Patologia do Trato Genital Inferior. Os atendimentos são realizados às sextas-feiras, pela manhã, por agendamento.

O médico ginecologista atenta para a importância da realização do exame preventivo. “A vacinação contra o HPV previne um número restrito de cepas do HPV, e já são mais de 200 cepas identificadas. A vacinação deve ser incentivada, como uma poderosa auxiliar, mas o exame é muito importante”, mencionou. A vacinação contra o HPV no Brasil está disponível na rede pública e é direcionada a meninos e meninas de 9 a 14 anos, adolescentes de 15 a 19 anos, imunossuprimidos, usuários de Profilaxia Pré-Expósição ao

HIV (PrEP), vítimas de abuso sexual e ou indivíduos com Papilomatose Respiratória Recorrente (PRR). Infecções por HPV estão entre as principais causas do câncer de colo de útero no Brasil.

O Ambulatório da UEM atende à comunidade universitária com consultas e exames de preventivos. O Laboratório de Ensino e Pesquisa em Análises Clínicas (LEPAC) da UEM realiza exames papanicolau para a comunidade acadêmica da Universidade. Em 2024, fez cerca de 4 mil exames, uma média de 333 atendimentos por mês. Os atendimentos costumam aumentar bastante durante os meses de outubro, novembro e dezembro, mês de maior atenção à saúde da mulher.

Em agosto deste ano, a docente Márcia Consolaro, do Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina (DAB) da UEM, participou da elaboração das "Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer de Colo de Útero", do Instituto Nacional do Câncer (INCA), do Ministério da Saúde. O documento visa à instauração progressiva no Brasil do teste molecular, que pode ser realizado em casa pelas próprias mulheres. A intenção da medida é aumentar a cobertura do diagnóstico do câncer de colo de útero no País.

Kits UEM RUN já estão disponíveis para retirada; veja o local e horários

Funcionamento dos portões no fim de semana será alterado devido à corrida que será realizada neste domingo (5)

A equipe organizadora da UEM RUN começa a entregar, nesta sexta-feira (3), os kits compostos por camiseta, sacola, chip descartável e número de peito. Os inscritos podem retirar os itens das 9h às 19h30 e, no sábado (4), das 8h às 18h, no bloco M15 (Cerhand), salão 2, em frente ao bloco da piscina da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Depois disso, o material ficará disponível no dia da prova, das 6h às 6h45, no local da largada.

Para a retirada é necessário apresentar documento com foto. Caso seja feita por terceiros, deve ser entregue cópia do documento do inscrito.

A prova, organizada pelo Departamento de Educação Física (DEF), será realizada neste domingo (5). A largada está prevista para as 7h30, no estacionamento ao lado da pista de atletismo, e a chegada será no mesmo local.

O percurso de 5 quilômetros pelo interior da universidade contará com dois pontos de hidratação: o primeiro no km 2,5 e o segundo no final da corrida, onde, além de água, serão oferecidas frutas.

Atenção às entradas. Apenas o portão 3, localizado na rua Professor Itamar Orlando Soares, estará aberto das 6h às 6h40. Os demais ficarão fechados das 17h de sábado até as 11h de domingo. Todos os portões de pedestres estarão liberados normalmente.

Os corredores disputarão troféus em várias categorias: geral, estudantes e servidores da UEM, por faixas etárias e por grupos com maior número de inscritos. Além disso, todos que completarem a prova receberão uma medalha de participação. A cronometragem será feita por chip, garantindo precisão nos resultados.

O evento contará com ambulância UTI de plantão, banheiros químicos, guarda-volumes e pontos de apoio. A organização destaca que, independentemente das condições climáticas, a corrida será realizada, mantendo o espírito de desafio que marca as provas rústicas.

A prova integra o calendário comemorativo dos 55 anos da instituição e já é um sucesso antes mesmo de acontecer: as mil vagas disponíveis se esgotaram em menos de um mês após a abertura das inscrições, em 5 de agosto. Dentre os inscritos, 250 são da comunidade acadêmica e 750 da comunidade externa.

A UEM RUN representa também a retomada de uma tradição esportiva da universidade. Entre 2014 e 2017, a instituição realizou quatro edições da Volta Rústica da UEM, que atraiu centenas de participantes e promovia a integração entre a comunidade interna e externa por meio da corrida de rua.

A nova corrida mantém o espírito de celebração e inclusão esportiva, agora com uma proposta atualizada e em homenagem ao aniversário de 55 anos da universidade, que, ao longo de mais de cinco décadas, tem sido referência em ensino, pesquisa, extensão e impacto social.

A prova passará a integrar o calendário de eventos da universidade e, a cada ano, terá um tema comemorativo diferente.

As dúvidas ou informações técnicas devem ser enviadas para os e-mails secdef@uem.br ou mariaisabeleventosmga@gmail.com, para que sejam registradas e respondidas adequadamente. O regulamento completo está disponível no site de inscrição Tickets Sport.

CAP promove Caminhada do Bem em alusão ao Outubro Rosa na UEM

Projeto realizado desde 2020 visa conscientizar sobre a prevenção do câncer de mama e outras doenças

Na terça-feira (7), cerca de 700 alunos do Colégio de Aplicação Pedagógica (CAP) terão uma manhã diferente. Eles vão conhecer locais estratégicos do câmpus da Universidade Estadual de Maringá (UEM) na “Caminhada do bem”. A ação será coordenada pela professora de Língua Portuguesa e Inglesa, Eliane Marina Tirapelle Brasil, que realiza o projeto desde 2020.

Segundo ela, o objetivo é conscientizar estudantes e familiares sobre o câncer de mama, os sintomas e os cuidados necessários. Neste ano, além da caminhada, os alunos vão confeccionar cartazes alusivos ao Outubro Rosa, terão palestras sobre o tema e ações de doação de cestas básicas destinadas a famílias em situação de vulnerabilidade.

Brasil explica que “a ideia surgiu da vontade de ensinar e conscientizar mais pessoas além da sala de aula, promovendo a socialização, a informação e a adoção de hábitos saudáveis como autocuidados e exames preventivos”. A cada ano, as ações são diversificadas. Em 2020, por exemplo, os alunos criaram paródias sobre a temática.

Para a professora, “é fundamental trabalhar campanhas de conscientização com o alunado, pois além de informarem e educarem, podem trazer hábitos saudáveis e uma sociedade mais proativa, altruísta, melhor para vivermos”. O planejamento para o trabalho com o Outubro Rosa no colégio envolve professores, estudantes, funcionários, orientadores e direção.

Dentre os 700 alunos que participarão estão turmas de oitavo e nono ano do ensino fundamental e primeiro, segundo e terceiro ano do ensino médio. A caminhada vai começar no CAP, indo em direção ao Museu Dinâmico Interdisciplinar (Mudi), Biblioteca Central dos Estudantes (BCE) e retornando ao CAP.

CAP - O Colégio de Aplicação Pedagógica (CAP) está localizado dentro da UEM e opera em convênio com a universidade. O prédio é da universidade e a gestão e contratação de funcionários fica sob responsabilidade da Secretaria de Educação (Seed). A UEM também atua na escola com programas de estágio, projetos de extensão, bolsas de iniciação científica para estudantes do ensino médio e bolsas-trabalho, ofertadas a estudantes de graduação.

UEM RUN reúne mil atletas e marca retorno da corrida rústica ao câmpus

Prova comemorativa pelos 55 anos da universidade celebrou a integração entre servidores e a comunidade externa

A concentração para a UEM RUN começou antes mesmo de o dia clarear totalmente. Por volta das 6h, os primeiros participantes já estavam na pista de atletismo da Universidade Estadual de Maringá (UEM). A prova rústica

reuniu, neste domingo (5), mil atletas profissionais e amadores de várias idades.

O aquecimento, realizado 15 minutos antes da largada, animou os inscritos, que logo em seguida se juntaram para a contagem regressiva. A largada oficial foi autorizada pontualmente às 7h30 pelo reitor da UEM, Leandro Vanalli, que comentou logo após a prova: "A UEM RUN é a primeira de muitas que acontecerão, a cada nova temporada, um novo tema. Fica aqui meu agradecimento ao Departamento de Educação Física, na pessoa de seu coordenador, o professor Ademar, que, junto com o seu time, conduziu de forma excepcional a organização do evento, e um agradecimento especial aos apoiadores da prova. É a UEM mais próxima das pessoas.”.

Grupos de amigos, clubes de corrida, famílias e até parceiro de quatro patas completaram a prova.

Houve atletas mirins que participaram da competição sem precisar dar uma passada sequer — confortavelmente em seus carrinhos de bebê empurrados pelos pais, que tiveram de se esforçar um pouco mais para cumprir o trajeto de 5 quilômetros pelo interior da UEM.

As crianças maiores contaram com um espaço especial com brinquedos infláveis. Estandes de apoiadores ofereceram atendimentos como aferição de pressão, teste de glicemia, recuperação muscular e orientações de primeiros socorros, entre outros serviços.

Hiago Cardoso de Souza foi o primeiro a cruzar a linha de chegada, com tempo de 17min29s, ficando no topo da categoria Masculino Geral. Chiara Alves de Souza foi a primeira mulher a completar a prova, com 20min18s. Todos os atletas finalizaram a corrida e, assim que chegavam, eram recebidos com frutas, água e uma medalha, além do carinho e apoio de

amigos e familiares. Os cinco primeiros colocados de cada categoria também levaram um troféu para casa.

A servidora pública aposentada da UEM, Keiko Shinzaki, encerrou a prova em 53 minutos, chegando escoltada, aplaudida e muito comemorada pelos alunos de Educação Física.

Veja a classificação completa!

A UEM RUN cumpriu o objetivo de integrar a universidade com a sociedade. Entre os participantes, 75% eram da comunidade externa. A manicure Fernanda Galuch é uma delas. “Amei a prova. A organização estava impecável. Tinha uma subidinha meio difícil ali, mas nada que um treino não resolva. O percurso foi excelente, no geral foi muito bom”, elogiou.

Para a comunidade interna, correr na UEM RUN foi motivo de orgulho. “Pra mim foi bastante gratificante, principalmente por trabalhar aqui. Então, tem um gosto especial correr dentro da UEM”, disse Ronaldo Bressan, docente do Departamento de Matemática (DMA). Laís Spada, professora do mesmo departamento, completou: “Foi muito gostoso. O percurso foi desafiador, mas foi ótimo me superar e sentir essa energia. E, como o Ronaldo falou, por trabalharmos aqui, foi emocionante correr dentro da universidade.”.

A competição fez parte das comemorações pelos 55 anos da UEM. “A prova nos surpreendeu. Foi uma grata satisfação saber que, em menos de cinco dias, as inscrições se esgotaram. Hoje, as pessoas compareceram em massa, o dia está lindo, ensolarado. Foi um momento muito importante para a universidade. A UEM RUN foi um grande sucesso”, comemorou o reitor Leandro Vanalli.

A prova, organizada pelo Departamento de Educação Física (DEF), representa a retomada de uma tradição esportiva da universidade. Entre 2014 e 2017, a instituição realizou quatro edições da Volta Rústica da UEM, que atraiu centenas de participantes e promovia a integração entre a comunidade interna e externa por meio da corrida de rua.

A nova corrida mantém o espírito de celebração e inclusão esportiva, agora com uma proposta atualizada, e passará a integrar o calendário de eventos da universidade, com um tema comemorativo diferente a cada ano.

Laboratório da UEM realiza detecção de níveis de metanol em bebidas

Relatório técnico emitido pode indicar se produção de bebidas artesanais segue índices corretos

Com a crescente de casos suspeitos de intoxicação por metanol, o serviço ofertado pelo laboratório do grupo de pesquisa APLE-A (Analítica Aplicada a Lipídios, Esteróis e Antioxidantes), ligado ao Departamento de Química, torna-se ainda mais evidente. O laboratório analisa amostras de bebidas alcóolicas e registra a concentração de cada componente em apenas 20 minutos.

De acordo com o professor responsável, Oscar de Oliveira Santos Júnior, já houve aumento da demanda, principalmente de consumidores que adquiriram estoque de bebidas para festas agendadas. “Nós atendemos a comunidade externa e emitimos relatórios técnicos. Muitas empresas que produzem bebidas artesanais também nos procuram para saber se o processo de produção está correto ou se precisa ser ajustado”, explicou.

Por enquanto, o laboratório da universidade não emite laudos - necessários para certificação junto ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) -, mas já existe um projeto de expansão para a montagem de um centro de excelência em análise de alimentos, segundo Santos Júnior. “Assim, vamos atender não só a vertente de bebidas, mas também a de alimentos, de origem animal e vegetação.”

Perigos do metanol

Conforme explica o professor, praticamente todas as bebidas alcoólicas fermentadas e destiladas produzem metanol em algum nível, mas a quantidade varia conforme a matéria-prima e o processo. O metanol é formado principalmente pela degradação de pectinas (fibras solúveis) presentes em frutas e vegetais. Os níveis regulamentados são seguros e não

causam intoxicação, mas em concentrações maiores pode ser altamente tóxico.

Por exemplo, em um volume de 100 ml de bebida destilada ingerida contendo 0,2 g (0,2%) de metanol não há risco; na mesma quantidade, 1 g (1%) provoca o início dos sintomas e 4 g (4%) já causam sintomas graves. Com a ingestão de grandes quantidades, o metanol é metabolizado no fígado e gera formaldeído, considerado um veneno sistêmico. Quando o volume é baixo, o etanol atua como antídoto natural, pois compete pelo processo de metabolização do fígado, fazendo com que o metanol seja eliminado do organismo sem toxicidade.

Casos de intoxicação

Na tarde de segunda-feira (6), a Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (Sesa) confirmou dois casos de intoxicação por metanol após ingestão de bebidas alcoólicas no Estado. As duas pessoas são de Curitiba e estão internadas. Outros quatro casos seguem em investigação, um deles de um homem de 27 anos, de Maringá, que consumiu bebida alcóolica no estado de São Paulo.

Os principais sintomas da intoxicação são: visão turva ou perda de visão e mal-estar generalizado (náuseas, vômitos, dores abdominais, sudorese). Em caso de sintomas, o paciente deve procurar um serviço de saúde imediatamente. Todos os casos suspeitos de intoxicação por metanol devem ser reportados a um dos quatro Centros de Informação e Assistência Toxicológica do Paraná. Em Maringá, o CIATox está localizado no Hospital Regional Universitário de Maringá e atende pelo telefone (44) 3011-9127.

Análise de bebidas

O equipamento utilizado no laboratório é o cromatógrafo a gás, que separa os compostos da bebida de acordo com o ponto de ebulição e indica os índices de cada um deles. Para a detecção da quantidade de metanol, por exemplo, 10 ml são suficientes, já para outros tipos de investigação o ideal são amostras de 500 ml. A pós-doutoranda em Química Patrícia Danieli Silva dos Santos é a responsável pelas análises de bebidas do laboratório.

O laboratório está localizado no bloco 17. O telefone para contato é o (44) 3011-4389. O espaço presta serviços para a comunidade externa e os valores podem ser consultados por telefone.

UEM promove curso de reumatologia voltado a médicos da atenção primária

Capacitação é direcionada a médicos da rede básica de Maringá e será realizada até fevereiro de 2026.

A Universidade Estadual de Maringá (UEM), por meio do Departamento de Medicina (DMD) e do Hospital Universitário (HU) e em parceria com a 15ª Regional de Saúde, da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA/PR), promove, a partir desta terça-feira (7), o curso de extensão “Atualização em Reumatologia para Médicos da Atenção Primária à Saúde”. O curso é uma demanda antiga da área, que vem para fortalecer a parceria entre a atenção básica em saúde e a UEM na formação de profissionais para a “linha de frente” do atendimento à população.

O curso

Com carga horária de 40 horas e formato presencial e online (síncrono), o curso vai atualizar 119 médicos da Atenção Primária de Saúde (APS) de Maringá sobre o diagnóstico e manejo clínico das principais afecções reumáticas, promovendo a integração entre os serviços de saúde e o ensino universitário. O encerramento do curso está previsto para 24 de fevereiro de 2026, com módulos online, além da aula inaugural desta terça, presencial.

A programação contempla oito módulos temáticos que abordam desde o reumatismo de partes moles e fibromialgia até a interpretação de exames laboratoriais e de imagem, além de temas como o uso racional de anti-inflamatórios e manifestações reumáticas associadas a doenças comuns na prática clínica.

A atividade é coordenada pelo professor do curso de Medicina da UEM Paulo Roberto Donadio e contará com a participação dos especialistas na área da Reumatologia Felipe Merchan Ferraz Grizzo, Juliana Yuri Sekiyama, Fernanda Maria Borghi, Luiz Augusto Fanhani Cracco e Gabriel Caetano Pereira.

A abertura

A abertura do curso contou com a presença da vice-reitora, Gisele Mendes; do secretário municipal de Saúde, Antônio Carlos Nardi; da superintendente do Hospital Universitário da UEM, Cremilde Trindade Radovanovic; do professor do curso de Medicina da UEM e coordenador da Residência de Reumatologia, Paulo Roberto Donadio; da diretora do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da UEM, Priscila Marques; da diretora da 15ª Regional de Saúde do Paraná, Elizabeth Kobayashi; e da diretora de Promoção à Saúde do Consórcio Público Intermunicipal de Saúde do Setentrião Paranaense (CISAMUSEP), Laís Negri; e da diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão do HU, Gisleine Cavalcante.

A vice-reitora da UEM congratulou a todos os envolvidos pela iniciativa, lembrando do caráter público e gratuito do Hospital Universitário. “Durante todos os anos, formamos muitos profissionais médicos e também especialistas, reforçando o papel da UEM e do Hospital Universitário na capacitação e na prestação de serviços”, comentou.

Para o secretário de Saúde de Maringá, Antonio Nardi, o curso é uma oportunidade que surgiu após um longo processo, que veio desde o estabelecimento do Ambulatório de Reumatologia no Hospital Universitário, inicialmente como uma atividade colaborativa. “Foram necessárias muitas etapas até que isso fosse realizado. O tempo é o senhor da razão”, pontuou o secretário.

Coordenador da Residência em Reumatologia, Donadio relembra que o ambulatório da área iniciou com apenas a especialidade, mas cresceu com o passar do tempo, abrigando, hoje, subáreas da reumatologia. “Surgiu a necessidade de firmar parcerias com o município de Maringá e toda a região, para que estabeleçamos um fluxo de saída na cidade, com reumatologistas na rede básica que promovam os encaminhamentos de casos complexos ao HUM”, detalhou.

A superintendente do Hospital Universitário, Cremilde Trindade Radovanovic, comentou sobre a verdadeira “odisseia diagnóstica” de um paciente reumatológico - a depender da doença, a paciente chega a buscar um diagnóstico por anos. “Isso representa um ganho para a UEM, o HU, a Prefeitura de Maringá e prefeituras vizinhas, e também para o paciente, que vai conseguir um atendimento cada vez mais capacitado para uma área tão sensível.”

XX Conclave Maringaense de Odontologia movimenta comunidade acadêmica

Evento anual realizado pelo Centro Acadêmico de Odontologia da UEM termina nesta sexta-feira (10).

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) realiza, até esta sexta-feira (10), o XX Conclave Maringaense de Odontologia e Encontro da Pós-graduação em Odontologia. O evento, realizado anualmente, é uma promoção do Centro Acadêmico de Odontologia (CAO), com o apoio do Departamento de Odontologia da UEM, Clínica Odontológica Universitária (COD) e do Hospital Universitário (HU) da UEM.

Durante três dias, os participantes poderão conferir palestras e apresentações orais e paineis sobre temas variados da área de odontologia, com mais de 200 trabalhos inscritos. O evento reúne 30 palestrantes de renome na área da Odontologia, como Jaime Aparecido Cury, Fábio Abe, Joana Uchimura, Maria Gisete Provenzano, Livia Tolentino, entre outros (a lista completa

com os convidados pode ser acessada no site do evento). Nas apresentações de trabalho, serão apresentadas pesquisas nas áreas de Endodontia, Odontologia Legal, Odontopediatria e Ortodontia, Saúde Coletiva e outras, entre estudantes de graduação e pós-graduação. Todas as atividades serão realizadas no Departamento de Odontologia, Bloco S08 (Avenida Mandacaru, 1550, Clínica Odontológica da UEM).

A cerimônia de abertura contou com a participação da vice-reitora da UEM, Gisele Mendes; da professora homenageada no evento, Flávia Matarazzo; da diretora do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da UEM, Priscila Marques; do chefe do Departamento de Odontologia, Fabrício Machado; do coordenador do curso de Graduação em Odontologia da UEM, Helio Terada; do coordenador do Programa de Pós-Graduação em Odontologia Integrada, Cleverson Silva; do coordenador geral da Clínica Odontológica, Gustavo Farah; da coordenadora discente na organização do evento, a estudante Larissa Peralta; e de Fábio Miranda, do Conselho Regional de Odontologia do Paraná (CRO/PR).

A aluna Larissa Peralta, representando a organização, saudou todos os presentes. “Gostaria de agradecer a todas as autoridades convidadas e participantes. A odontologia me conquistou desde a adolescência e me conquista a cada dia. Enquanto organização, gostaríamos de agradecer à homenageada (Flávia Matarazzo), que admiramos muito pela elegância e posicionamento”, afirmou a discente.

A homenageada, por sinal, não escondeu a emoção de ver uma nova realização do Conclave Maringaense de Odontologia, agora em sua homenagem. “Isso foi um sonho para mim lá em 2010, no início. Ao ver a Semana Acadêmica (de Odontologia) e toda a organização por trás, pensei que tínhamos que fazer algo semelhante, que atraísse a todos. Durante este ano, fomos inteiros do Conclave, pois sabemos do local que ocupamos e da importância da UEM e dos nossos quadros”, ressaltou Flávia. A organização ainda exibiu um vídeo em homenagem a Flávia durante a cerimônia, com depoimentos de familiares, colegas de trabalho e amigos.

Para a diretora do CCS, Priscila Marques, o evento é uma oportunidade ímpar para que estudantes, principalmente, façam contatos necessários para a vida profissional. “Aproveitem, todos vocês, os palestrantes de renome e os convidados de destaque dos quais o Conclave dispõe nesses três dias. É uma chance de fazer um networking valioso para a carreira”, pontuou.

A vice-reitora da UEM parabenizou à organização do evento e relembrou da trajetória histórica do curso de Odontologia - que foi criado em 1988, há quase 40 anos, junto do Hospital Universitário da UEM. “O sorriso é um fator de dignidade para muitas pessoas, e vocês são e serão os guardiões do sorriso e da dignidade dessas pessoas”, finalizou a vice-reitora.

Confira a programação completa do XX Conclave Maringaense de Odontologia:

Quarta-feira (08/10)

08:30-10:00 - Cerimônia de abertura
10:30-12:00 - “Estética Periodontal: Transformando Sorrisos, Restaurando Confiança”
10:30-12:00 - “Troca de experiências: integração odontológica da criança com necessidades especiais
14:00-16:00 - “Enxerto em seio maxilar: Hands On”
14:00-17:00 - “Microabrasão do esmalte para remoção de manchas intrínsecas: teoria e demonstração clínica”
14:00-16:00 - “Nova geração de Fibrina Rica em Plaquetas (PRF): uma alternativa prática para otimizar as reconstrução alveolares”
14:00-16:00 - Mesa redonda: “Trauma dentário: Importância da Abordagem Multidisciplinar e Integrada”

Quinta-feira (09/10)

08:30-12:00 - “Diagnóstico e Manejo das Doenças Peri-Implantares”
08:30-10:30 - “Mini-implantes ortodônticos: Introdução à Técnica e Hands On”
14:00-16:00 - “Estratégias para criar ideias de pesquisa e valorizar o currículo”
14:00-16:00 - “Técnicas de liberação de freio lingual”
14:00-16:00 - Mesa redonda: “As tomadas de decisão do médico e do dentista frente aos medicamentos antirreabsortivos”
16:30-17:30 - “Hands On Straumann BLX! Design inovador para carga imediata”
16:30-17:30 - CURAPROX – “Cuidado preventivo ao paciente oncológico”

Sexta-feira (10/10)

08:30-10:30 - “Escultura labial com ácido hialurônico: Uma Abordagem Estratégica”
08:30-10:00 - “Hands On Exclusivo em Facetas Diretas com Técnica Avançada de Pigmentação”
08:30-10:00 - Mesa redonda: “Quando a proteína guia o tratamento: o futuro da Odontologia Preventiva e Regenerativa”
10:30-12:00 - “Resolução de casos complexos: até onde a endodontia pode chegar”
14:00-16:00 - “Impressão 3D nos consultório odontológico”
14:00-16:00 - “O que há por dentro e por trás dos dentifrícios”
14:00-16:00 - “Odontologia Hospitalar e suas Novas Perspectivas”
14:00-15:30 - “Otimizando a obturação endodôntica com Helse Ultasonic”

UEM abre inscrições para seleção de bolsistas Restec neste sábado (11)

Programa oferece bolsa no valor de R$ 3.040 e auxílio-transporte de R$ 264 por período de até 24 meses

O Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) abre, neste sábado (11), inscrições ao processo de seleção de 416 bolsistas para a 3ª Turma de Especialização do Programa de Residência Técnica (Restec) em Gestão em Saúde Pública, com bolsa no valor de R$ 3.040 e auxílio-transporte de R$ 264.

O procedimento pode ser efetuado até 27 de outubro via formulário on-line e envio de documentação digitalizada – frente e verso, quando aplicável –

em formato pdf, além do pagamento de taxa de R$ 100. O processo de seleção será realizado por meio de prova objetiva on-line em 5 de novembro, com divulgação do resultado final no dia 12 do mesmo mês.

A Restec em Gestão em Saúde Pública se divide em duas partes interligadas – uma teórica e outra prática – realizadas concomitantemente no período de novembro de 2025 a novembro de 2027.

A parte teórica – o curso de Especialização em Gestão em Saúde Pública – será ofertada na modalidade de Educação à Distância (EaD), pelo CCS, com carga horária de 510h, incluindo módulos de disciplinas e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Já a prática – de residência – será desenvolvida presencialmente na UEM e em órgãos da Secretaria de Saúde do Paraná (Sesa), com carga horária semanal de 30h, não excedendo 6h diárias, de segunda a sexta-feira.

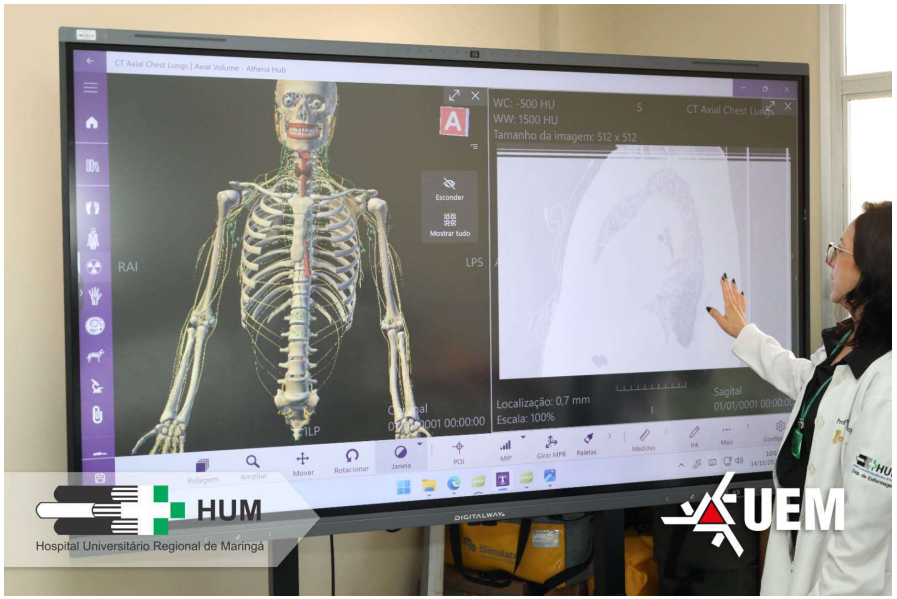
A participação em ambas as partes confere certificados, sendo na teórica, de Especialização em Gestão em Saúde Pública, emitido pela UEM, e, na de residência técnica, concedido pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti).

Podem se inscrever recém-formados em diversas áreas do conhecimento, com conclusão de curso de graduação há no máximo 36 meses, contados a partir da data de publicação do edital de abertura do certame.

O Restec em Gestão em Saúde Pública tem por objetivo proporcionar a formação de competências da área a partir da articulação da prática acadêmico-pedagógica a atividades práticas de residência.

Mais informações podem ser obtidas no edital do processo de seleção.

Hospital Universitário da UEM inaugura Laboratório de Simulação Clínica



Equipamentos inovadores serão utilizados para capacitação de estudantes e servidores do Hospital.

O Hospital Universitário (HUM) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) inaugura, nesta sexta-feira (17), às 10h, no Bloco 108 Leitos, o Laboratório de Simulação Clínica (LABSIC), que será utilizado por estudantes de todos os cursos da Saúde da UEM, assim como servidores do Hospital, para capacitação e atualização em técnicas complexas de cuidado ao paciente.

O novo laboratório será um espaço de estudo para alunos e servidores, que contará com simuladores realísticos de última geração, que permitem simular diversos tipos de atendimentos, como a técnica de RCP (conjunto de manobras de emergência para reanimação cardiopulmonar), passagem de

cateteres, sondas, entre outras atividades essenciais na formação de discentes e aprimoramento dos profissionais de saúde.

O espaço traz, também, uma grande novidade: duas mesas de anatomia digitais, equipamentos únicos em Maringá. Por meio dessas mesas será possível estudar pormenorizadamente todos os sistemas do corpo humano, órgãos e tecidos, assim como partes isoladas. As mesas podem ser usadas por vários usuários ao mesmo tempo, tanto na posição vertical como horizontal, e combinam uma tela interativa de 86" com um computador de alta performance, equipado com um software modular de ensino anatômico, o Athena Hub, que possui ferramentas para visualização, interação e análise do corpo humano, utilizando atlas anatômico e imagens médicas (DICOM) com fotorrealismo. Segundo a direção do Hospital Universitário, o estudo nas mesas proporcionará uma experiência de realidade virtual imersiva, contribuindo para o aprendizado.

O reitor da UEM, Leandro Vanalli, destaca a importância do LABSIC no atendimento à população. “É mais um ativo da UEM destinado ao atendimento das pessoas, e que aproxima a nossa universidade de toda a comunidade, procurando contribuir com excelência, num ambiente de trabalho com recursos de ponta, onde servidores e a área acadêmica poderão, em conjunto com a comunidade, desenvolver pesquisas e soluções inovadoras que impactam diretamente a qualidade de vida. O LABSIC materializa nosso compromisso com o ensino, a pesquisa e a extensão, com a responsabilidade social, transformando conhecimento em benefício público. Acreditamos que o acesso a este tipo de estrutura é fundamental para o desenvolvimento regional e para a formação de profissionais cada vez mais preparados para os desafios do futuro."

O LABSIC foi idealizado pela superintendente do HUM, Cremilde Aparecida Trindade Radovanovic, e teve o apoio do Laboratório de Urgência e Emergência em Enfermagem (UEENF), coordenado pela professora Rafaely de Cássia Nogueira Sanches, do Departamento de Enfermagem (DEN) da UEM. O UEENF cedeu simuladores realísticos para o LABSIC, além de todo o know-how, já que é um laboratório com características semelhantes.

“Neste laboratório (LABSIC), os estudantes, principalmente, têm a oportunidade de atuar livre de pressões, sem julgamentos, em um ambiente controlado e seguro. Foi montado um cenário principal com simulador realístico e outro com simulador de baixa fidelidade para emular uma enfermaria. Os cenários têm características que remontam a unidades de atendimento, com respirador, gases medicinais, e demais materiais necessários ao atendimento do paciente”, explicou Rafaely Sanches.

A superintendente do Hospital Universitário agradece ao Laboratório UENF pelo apoio e pela parceria nas atividades de ensino e capacitação desenvolvidas junto à instituição. Cremilde destacou a relevância do LABSICpara o aprimoramento das práticas formativas, ressaltando que o espaço contribui para a formação dos estudantes e para a capacitação contínua dos profissionais do HUM. Segundo ela, o uso dos simuladores realísticos, dos cenários clínicos integrados e da mesa anatômica digital possibilita “treinamento multiprofissional e favorece a integração entre ensino, assistência e pesquisa, na promoção e no desenvolvimento de competências para uma assistência segura, humanizada e de excelência.”

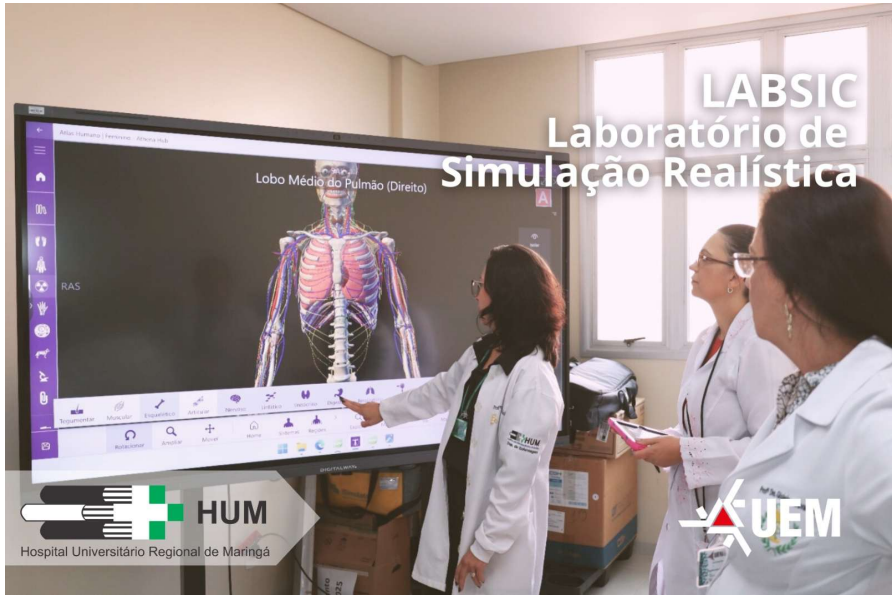
Para a diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão do Hospital Universitário, Gisleine Cavalcante, o laboratório marca um novo tempo para o ensino, a pesquisa e a assistência no HUM. “Ao simular situações com diversos graus de complexidade que envolvem o cuidado em saúde, estaremos aprimorando a educação permanente dos profissionais de Saúde da instituição e também contribuindo para o ensino dos futuros profissionais, é um grande ganho para nossa comunidade”, destacou.

O LABSIC funcionará nos turnos da manhã, tarde e noite, por meio de cronograma do Serviço de Educação Permanente e agendamento prévio, que pode ser feito pelo telefone 3011 9198, ou email hum-labsic@uem.br. A enfermeira Samira Goldberg Rego Barbosa será responsável pelo setor.

Serviço

Inauguração do Laboratório de Simulação Clínica (LABSIC) Sexta-feira (17), às 10h, no LABSIC - Bloco 108 Leitos Hospital Universitário (HUM) da Universidade Estadual de Maringá Av. Mandacaru, 1590 - Parque das Laranjeiras.

Laboratório de Simulação Clínica vai contribuir com capacitação e ensino



Espaço foi inaugurado nesta sexta (17), em cerimônia com autoridades da UEM e do Hospital Universitário

O Hospital Universitário (HU) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) inaugurou, na manhã desta sexta-feira (17), o Laboratório de Simulação Realística (LABSIC), com a presença de autoridades da UEM, do Hospital, professores, servidores e estudantes da área da Saúde. O espaço vai contemplar os estudantes dos oito cursos da área da Saúde e servidores e residentes do Hospital Universitário, que poderão utilizar os equipamentos disponíveis para o estudo de procedimentos complexos envolvendo atendimento em Saúde.

O LABSIC reúne simuladores de alta e baixa fidelidade, usados em treinamentos de técnicas como RPC (conjunto de manobras de emergência para reanimação cardiopulmonar), passagem de catéteres, sondas, entre outros processos, atividades essenciais para a formação discente e aprimoramento profissional de equipes do HUM.

O espaço também dispõe de uma grande novidade: duas mesas anatômicas digitais, que podem ser utilizadas para o estudo de todos os sistemas do corpo humano, assim como partes segmentadas do corpo. Os equipamentos são únicos em Maringá e deverão ser utilizados por todo o corpo discente, mediante agendamento, e também para capacitação de servidores de todas as áreas de atuação na assistência.

Segundo o reitor da UEM, Leandro Vanalli, o laboratório é uma forma de continuar atuando no cuidado com as pessoas, o principal ativo do Hospital e do atendimento em Saúde. “O que importa são as pessoas. Por meio deste laboratório, podemos viabilizar cada vez mais estratégias para melhorar o ensino e também a assistência. Parabenizo à administração do HUM, suas diretorias e servidores envolvidos neste trabalho”, ressaltou o reitor.

O laboratório recebeu o apoio, os simuladores e o know-how do projeto Laboratório Urgência e Emergência em Enfermagem (UEENF), coordenado pela professora Rafaely Sanchez, do Departamento de Enfermagem (DEN). “Como professora do Departamento de Enfermagem e coordenadora do projeto (UEENF), sinto-me honrada em participar da implantação da próxima fase do projeto”, comentou Rafaely. A próxima fase consistirá nos treinamentos para as equipes do Hospital e estudantes, realizados diariamente, pelos próximos meses. A coordenação do LABSIC será da enfermeira Samira Goldberg Rego Barbosa.

O LABSIC será vinculado à Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE) do HUM. De acordo com a diretora da DEPE, Gisleine Cavalcante, o espaço é um sonho que se concretiza. “Quero registrar a imensa satisfação de inaugurar este espaço, que fará a diferença na formação de muitos estudantes da UEM e de equipes do Hospital. Muitas vezes, as equipes precisam ser treinadas rapidamente em técnicas que são usadas no dia-a-dia, na urgência e emergência, onde não é possível errar no cotidiano”, ressaltou.

A superintendente do Hospital Universitário, Cremilde Trindade Radovanovic, lembrou do caráter multidisciplinar do laboratório, que poderá ser utilizado para aulas de anatomia por centenas de estudantes dos cursos da UEM. “Já começo dizendo que fico emocionada por ver esta sala (da inauguração) cheia desse jeito. Esse laboratório é resultado de um esforço coletivo, que começou há muito tempo, como uma união de esforços de várias frentes”, sinalizou.

Para a vice-reitora, Gisele Mendes, o LABSIC é um espaço de tentativa e erro essencial para a formação na área, sendo totalmente seguro. “Quem trabalha na área da Saúde sabe que não se pode errar. Neste espaço, contudo, é possível exercitar o erro e aprender sem julgamentos e pressões”, avaliou a vice-reitora.

Josuepar começa nesta terça (21); delegação da UEM conta com 80 atletas

Câmpus de Foz de Iguaçu sediará a 28ª edição dos Jogos dos Servidores das Universidades Estaduais do Paraná

O câmpus de Foz do Iguaçu da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) sedia, de 21 a 26 de outubro, a 28ª edição dos Jogos dos Servidores das Universidades Estaduais do Paraná (Josuepar), com presença maciça de atletas da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

Chefiada pela Coordenadoria de Desporto e Recreação (CDR) do Departamento de Educação Física (DEF), a delegação da UEM contará com 80 servidores – dois a mais que na edição anterior dos Jogos –, entre homens

e mulheres, docentes e agentes, aposentados e da ativa, nas seguintes modalidades:

Basquete (masculino);

Beach tênis (masculino, feminino e misto);

Bolão (masculino e feminino);

Canastra (misto);

Corridas de 400m, 800m e 5 km (masculino e feminino);

Corrida de revezamento 4x100m (masculino e feminino);

Dominó (misto)

Futebol Suíço (masculino, categorias livre e master 50+);

Futsal (feminino);

Natação (masculino e feminino);

Sinuca (misto);

Truco (misto);

Voleibol (masculino e feminino);

Vôlei de praia (masculino e feminino);

Xadrez (misto).

A programação dos Jogos inclui, além das competições, apresentações culturais e refeições de confraternização na abertura e no encerramento do evento.

Visando a estimular a participação dos servidores em atividades esportivas, o Josuepar é uma oportunidade anual de promoção à integração e ao intercâmbio sociocultural entre docentes e agentes das instituições participantes, de forma a desenvolver a consciência para a prática permanente de atividade física.

Além dos servidores da UEM e da anfitriã Unioeste, participarão dos Jogos atletas das universidades estaduais de Londrina (UEL), Ponta Grossa (UEPG), do Centro Oeste do Paraná (Unicentro), do Paraná (Unespar) e do Norte do Paraná (Uenp).

Com apoio do NIT, evento sobre inovação em saúde começa nesta quinta (23)

Congresso reunirá palestrantes do Brasil e do mundo para debater tendências tecnológicas em saúde e IA

O 4º Congresso Internacional de Gestão e Inovação em Saúde (Conigis) vai debater, nos dias 23 e 24 de outubro, e com o apoio do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), o fomento à inovação e ao emprego da inteligência artificial (IA) no setor.

A partir do tema Inovações em saúde e inteligência artificial, o 4º Conigis reunirá, em formato 100% on-line, palestrantes do Brasil e do mundo em ecossistema de saúde para o compartilhamento de conhecimento e inovação na área.

Interessados em participar – inclusive submetendo trabalhos – devem se inscrever gratuitamente por meio de cadastro no sítio do congresso. Todo o conteúdo estará disponível por até um ano após a realização síncrona do evento.

Realização do Hub de Saúde de Maringá, o 4º Conigis é um ambiente promotor de inovação sem fins lucrativos atuante desde 2019, com mais de 300 membros formalizados e o propósito de conectar players de diferentes cadeias de valores do ecossistema de saúde para gerar desenvolvimento e crescimento do setor.

Mais informações, bem como a programação completa, podem ser acessadas no sítio do evento.

Hemocentro da UEM bate recorde de atendimentos e bolsas coletadas em setembro

Foram quase 2 mil atendimentos e mais de 1500 bolsas coletadas no mês, um recorde histórico

O Hemocentro Regional de Maringá, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), bateu dois recordes no mês de setembro de 2025: foram realizados 1.951 atendimentos e coletadas 1.568 bolsas de sangue. Os números refletem o compromisso do principal banco de sangue da 15ª Macrorregional de Saúde do Noroeste, que tem Maringá como centro, no atendimento a 30 cidades da região, como conveniado da Rede Hemepar.

Segundo o diretor do Hemocentro da UEM, Gerson Zanusso Jr.,os números representam o maior número de produção mensal na história do Hemocentro, em termos de captação de doadores. “Por isso, agradecemos a toda a população de Maringá e Região, e a todas as prefeituras, instituições

e empresas que realizam conosco as campanhas de coleta externa", pontuou o diretor.

O diretor afirma que várias ações foram realizadas com objetivo de aumentar a quantidade de bolsas coletadas, seja com a organização e planejamento de campanhas internas, no aumento das campanhas externas nos municípios da 15ª Regional de Saúde e, também, por ações voluntárias de empresas e entidades, que promoveram campanhas junto ao Hemocentro. "Isso possibilitou um aumento do número de coletas e maior estabilidade nos estoques para atendimentos", explicou.

Aumento de demanda

Desde 2024, o Hemocentro da UEM vem apresentando um aumento de demanda e de unidades conveniadas, o que ocasionou a criação de estratégias de gestão para o atendimento integral dessas unidades. Considerando o período anterior ao dos novos conveniados, comparado com 2025, foi evidenciado aumento de 1184 para 1575 candidatos à doação (33%); aumento de 30% na quantia de bolsas coletadas; aumento de 40% no número de bolsas transfundidas e, por fim, um aumento de 60 para 617 bolsas enviadas para agências transfusionais (900%). Os números são relativos à média mensal dos períodos. Em um ano, o Hemocentro recebeu oito novas unidades conveniadas e, hoje, atende 20 unidades.

Por conta do aumento, os estoques devem se manter sempre estáveis: em casos de atendimento de urgência, que são imprevisíveis, o Hemocentro deve dispor de bolsas de sangue, para abastecimento contínuo. "Os bons índices devem se manter, para garantir as transferências de bolsas de sangue para toda a região quando necessário", avaliou Gerson.

Quem pode doar?

Para doar sangue, é necessário ter entre 16 e 69 anos completos. Menores de idade necessitam de autorização e presença do responsável legal. Os homens podem doar a cada dois meses, quatro vezes ao ano; já as mulheres, a cada três meses, num total de três doações anuais.

O doador de sangue deve pesar no mínimo 50kg, estar descansado, alimentado e hidratado (evitar alimentação gordurosa nas quatro horas que antecedem a doação) e apresentar documento oficial com foto (carteira de identidade, carteira do conselho profissional, carteira de trabalho, passaporte ou Carteira Nacional de Habilitação).

Para evitar filas e garantir o equilíbrio de diferentes tipos sanguíneos no estoque, o Hemepar orienta que os doadores agendem previamente a doação, pelo site. No entanto, os interessados em doar podem comparecer direto no Hemocentro, onde passarão por uma triagem logo na recepção.

O Hemocentro também realiza doações externas, com a unidade móvel (ônibus), além de agendar campanhas internas com empresas. Estas são as principais responsáveis pela manutenção dos estoques.

Serviço

Hemocentro da Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Doação de sangue - Horário de funcionamento:
Segunda a sexta-feira, das 7h às 18h
Sábado e domingo, das 7h às 12h15
Endereço: Avenida Mandacaru, 1600
Telefones: (44) 3011-9400 ou (44) 3011-9495.

Encontro reúne pacientes que fizeram implante coclear neste sábado (25)

Evento é oportunidade para ouvir experiências de pacientes que realizaram implante nos últimos dez anos.

O Hospital Universitário (HU) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) promove, neste sábado (25), entre às 8h e 12h, o "3º Encontro de Pacientes Usuários de Implante Coclear de Maringá e Região 2025". O evento é uma realização do HU, em parceria com a UEM, o Instituto de Audição e o Instituto Jonatas Rodrigues, ambos de Maringá. O encontro é uma oportunidade para ouvir experiências de pacientes que realizaram implante coclear nos últimos dez anos e passam por acompanhamento frequente no Hospital por conta do procedimento.

O Hospital realiza, desde 2015, implantes cocleares, que consistem na instalação de uma prótese eletrônica que auxilia na recuperação em caso de surdez severa e profunda, substituindo a função das células do ouvido interno danificadas. Pacientes que implantam a prótese devem fazer acompanhamento médico e fonoaudiológico frequente. O HUM é o único hospital do interior do Paraná a realizar implante coclear pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Segundo o médico otorrinolaringologista Jeferson Cedaro de Mendonça, o encontro tem como objetivo trocar experiências entre as famílias e os pacientes, além de realizar uma confraternização, trocar informações úteis sobre reabilitação auditiva, entre outras. Outro objetivo é a divulgação da reabilitação coclear a estudantes e servidores do Hospital, com um panorama geral da área. Desde 2015, o HUM já realizou 88 implantes cocleares.

"É uma tecnologia cara e bastante arrojada, que muitas vezes as pessoas não conhecem ou reconhecem. É uma forma de jogar à luz todo esse avanço pelo qual passamos aqui no HUM na última década", pontuou. Jeferson será o primeiro palestrante da atividade, com a palestra "Desenvolvendo a capacidade de ouvir e de falar". A atividade também contará com as palestras das fonoaudiólogas Ana Cléia Marques, Ângela Narciso e Joyce Duarte.

Inscrições e informações a respeito do evento podem ser tiradas no WhatsApp (43) 99143-4123.

HUM completa 37 anos de ensino, pesquisa e serviço à população

Instituição segue em crescimento, com novos ambientes e equipamentos para melhor atender pacientes da região

O Hospital Universitário (HUM) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) completa, nesta terça-feira (28), 37 anos de história, ensino, pesquisa e serviços ofertados à população de toda a 15ª Regional de Saúde do Paraná.

Fundado em 28 de outubro de 1988, com as atividades iniciadas em 20 de janeiro de 1989, o HUM é um órgão suplementar da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e um dos cinco hospitais-ensino do Governo do Estado do Paraná, responsáveis pela formação profissional e aprendizagem de centenas de milhares de graduandos, residentes e pós-graduandos da área da Saúde.

Em 37 anos de história, o maior hospital 100% SUS da Região passou constantemente por ampliações e conta, hoje, com 23.809,84 m² de área construída, 204 leitos e uma área de abrangência de atendimento que chega a 2 milhões de habitantes de 115 municípios, contando as cinco regionais que compõe a Macrorregional Noroeste do Paraná (11ª, 12ª, 13ª, 14ª e 15ª regionais).

Atendimento humanizado

O HUM tem apresentado um crescente número de atendimentos. No ano de 2024, foram 71 mil somente pelo Pronto Atendimento (PA), setor aberto diuturnamente e durante toda a semana. O PA do HUM conta com equipes especializadas em Traumato-Ortopedia, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia, além de contar com a retaguarda de profissionais nas áreas de Neurologia, Neurocirurgia Pediátrica, Cirurgia

Pediátrica, Cirurgia Torácica e Vascular, além de Urologia e Oftalmologia. Somam-se a esses números mais de 13 mil internações e 5400 cirurgias, em muitas áreas, realizadas anualmente.

O Hospital também observou um crescimento no oferecimento de serviços de especialidades médicas, com consultas agendadas e 100% SUS. Atualmente, o HUM comporta 40 especialidades médicas, além de realizar mais de 24 mil consultas com especialistas anualmente e mais de 5 mil atendimentos fonoaudiológicos, nutricionais, reavaliações, perícias, entre outros.

A atual gestão da universidade tem buscado recursos para viabilizar o aumento do espaço físico, que vise atender ao crescimento identificado, através da retomada de obras paralisadas, a construção de outros espaços, e também, a modernização de equipamentos que possam proporcionar melhores condições de trabalho para os agentes de saúde e a todas as pessoas que buscam no HUM uma solução para suas necessidades.

Conquistas e avanços

Nesse sentido, o reitor da UEM, Leandro Vanalli, comemora esta data tão importante para a universidade. “Comemoramos esses 37 anos de uma história construída com dedicação e o propósito de atender as pessoas. O Hospital Universitário é quem promove a assistência pública de saúde em nossa região, e este aniversário é um momento de gratidão e, principalmente, de reafirmar o nosso compromisso com a melhoria contínua do atendimento que oferecemos a todos”, pontuou o reitor.

Segundo Vanalli, a gestão tem buscado recursos necessários para que o HUM não tenha mais nenhum ambiente com infraestrutura paralisada. “Todos os espaços precisam estar prontos para um atendimento de excelência, tal como o ensino que a UEM promove em todas as áreas do conhecimento. Entendemos que para a população ter o melhor atendimento, precisamos dar aos nossos agentes de saúde as melhores condições de trabalho”, acrescentou.

“Nossa missão de buscar recursos e viabilizar o crescimento resultou em avanços concretos como a expansão e reestruturação da infraestrutura. Com o apoio do Governo do Estado do Paraná, conseguimos injetar recursos para retomar obras cruciais, como a do Bloco Industrial, fundamental para dinamizar a logística e os serviços de apoio, como cozinha, lavanderia e farmácia”, completou o reitor.

Vanalli salientou que foi criado um Plano Diretor, visando à ampliação do Centro Cirúrgico – que aumentará de 5 para 11 salas – e a implantação do Centro de Reabilitação Física e Mental. “Essas ações trarão um salto na nossa capacidade de procedimentos de alta complexidade. Adicionalmente, a entrega da nova Central de Resíduos simboliza o nosso compromisso com a segurança sanitária, a sustentabilidade e a excelência operacional, garantindo mais proteção ao nosso corpo funcional e ao meio ambiente”.

O reitor também lembrou dos investimentos na modernização tecnológica para um diagnóstico mais rápido, com a inauguração da nova Sala de Ressonância Magnética. Segundo Vanalli, a nova aquisição amplia a capacidade de diagnóstico, reduz o tempo de espera da população, fortalecendo o papel do Hospital Universitário como centro de ensino e pesquisa de excelência.

A administração projeta mais investimentos. “Tem muito mais acontecendo. Nos próximos anos, poderemos demonstrar que a dedicação empenhada e as parcerias entre a Universidade, o Governo e a comunidade são a chave para o sucesso do nosso Hospital”, avaliou. Nas palavras de Vanalli, o HUM continuará crescendo para atender à macrorregião, sendo um “farol de esperança” e o local onde a saúde pública de qualidade se encontra com o ensino e a pesquisa. “Parabéns a todos que fazem e fizeram a história do nosso Hospital Universitário de Maringá. E que venham muitos mais anos de serviço e excelência!", disse o reitor.

De acordo com a superintendente do HUM, Cremilde Trindade Radovanovic, a ampliação na capacidade de atendimentos cresceu junto da estrutura física e da obtenção de novas tecnologias, cada vez mais importantes para o atendimento em Saúde. “A integração entre assistência, ensino e pesquisa reflete o empenho coletivo de profissionais, docentes, estudantes e gestores comprometidos com a excelência e a humanização do atendimento”, ressaltou a superintendente.

Cremilde avaliou que, como toda instituição de grande porte, o HUM oferece uma série de desafios de gestão, que exigem constantes adaptações e o enfrentamento de demandas crescentes no sistema público de saúde, que é vivo e se modifica constantemente.

O caráter de ensino do HUM, um de seus principais pilares, é avaliado por Cremilde, professora do Departamento de Enfermagem da UEM, como uma condição sine-qua-non para a instituição. “Aqui, os processos de ensino-aprendizagem e assistência acontecem juntos, são indissociáveis”, apontou.

"Cada paciente atendido e cada estudante em formação faz parte de uma mesma missão: oferecer um serviço público de excelência e, ao mesmo tempo, preparar pessoas capazes de transformar a saúde pública onde quer que atuem. É isso que faz do HUM um espaço único, vivo e essencial”, finalizou.

2 anos de investimentos e ampliação

Em 37 anos, o HUM foi ampliado e foram acrescidos muitos serviços para atendimento à população. O pequeno conjunto de prédios que, em 1988, abrigava o primeiro ambulatório, três enfermarias, os setores administrativos (Superintendência e diretorias, entre outros), cozinha e lavanderia foi se expandindo consideravelmente, até se tornar um complexo de mais de 20 mil m² de área.

Hoje, o setor onde tudo começou foi transformado no Ambulatório de Especialidades e recebeu espaços como enfermarias, Unidades de Terapia Intensiva (UTI) Adulto e Neonatal, Ginecologia e Obstetrícia, entre muitos

outros serviços. Além disso, o HUM ganhou um prédio administrativo, com três andares, que permitiu ganho de espaço físico para alas assistenciais. A construção do “retro-hospital”, que compreende o Bloco Industrial do HUM, segue em andamento, para acomodar cozinha, lavanderia, engenharia clínica e a Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF). Com investimentos que ultrapassam R$14 milhões, o Bloco Industrial recebeu recursos da Secretaria Estadual de Saúde (SESA/PR).

Os ganhos se acumulam de forma acelerada nos últimos dois anos, com valores que passam os R$90 milhões em investimentos totais em todo o Complexo de Saúde. Em 2025, o HUM ganhou um aparelho de ressonância magnética, com investimentos totais de R$17 milhões, tanto em equipamentos quanto na Sala de Ressonância Magnética, a primeira em hospital público na região. Somam-se ao equipamento a aquisição de um tomógrafo, no valor de R$700 mil, para a Odontologia.

Em relação à infraestrutura, a Universidade Estadual de Maringá finalizou a Central de Resíduos de Serviços da Saúde (Bloco S37), no valor de R$1 milhão, uma obra essencial para o descarte correto de resíduos hospitalares, recicláveis e outros materiais que podem oferecer riscos à população se descartados incorretamente.

O Complexo de Saúde também vai receber o Bloco S40, que vai abrigar o Centro de Reabilitação Física e Mental. O espaço é destinado para ofertar serviços de reabilitação física e mental a pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), além de uma academia ao ar livre. Os investimentos, do Ministério da Saúde, do Governo Federal, beiram os R$2.5 milhões.

Para os próximos anos, um ambicioso projeto de construção da Nova Maternidade está em andamento. Com cinco andares, o espaço está em fase de finalização de projeto e deve receber os leitos da Maternidade atual, que estão no térreo do HUM, com ampliação, dobrando a capacidade de atendimento do Hospital, já é referência em gestação de alto risco em toda a região. Os investimentos totais na obra são de R$25 milhões.

O setor de segurança foi reforçado, com foco no aumento de câmeras por todo o Complexo de Saúde e na construção de uma sala de monitoramento. O Hospital recebeu 457 novas câmeras de vigilância, espalhadas por praticamente todos os setores, trazendo mais segurança para professores, servidores, alunos, pacientes e familiares de pacientes atendidos.

Um novo Centro Cirúrgico (Bloco CCO) para a instituição também está em execução, com investimentos que ultrapassam R$13 milhões. O espaço recebeu recursos da Secretaria de Estado da Saúde (SESA/PR). Somam-se aos investimentos em infraestrutura a aquisição de computadores, equipamentos e veículos, poltronas, assim como a contratação de um novo software de uso hospitalar, orçado em quase R$1 milhão.

"Hospital Universitário, boa noite"

É com essa saudação que a telefonista do HUM Cioni Maria Ribeiro Peres inicia suas ligações há 36 anos. Escalada para os turnos da noite, Cioni é uma das mais antigas funcionárias do Hospital Universitário. No começo, entrou na limpeza, ainda no início de 1989, poucos meses após a inauguração do HUM. Depois, foi prestando concursos, até ser chamada para o setor de telefonia do Hospital.

Na época, tudo era muito diferente, ressaltou a telefonista. “O hospital era muito menor, tinha poucos médicos. Quando chegava um caso importante, todos se reuniam para discutir o caso”, relembrou. A funcionária ficava onde hoje funcionam o Banco de Leite Humano (BLH) e as enfermarias da assistência em saúde, no térreo. Também era por lá que entravam os servidores do Hospital.

Os anos foram passando, outros profissionais foram chegando e o setor, expandindo. Cioni viu a chegada de mais quatro telefonistas, que a acompanham até hoje. No ano de 1990, o telefone fixo era uma grande ferramenta de comunicação: poucos tinham aparelhos celular no Brasil e a internet ainda era um sonho distante. “O número 192, na época, ‘caía’ aqui

no Hospital. Depois ele começou a ser utilizado pelo SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência)", relatou. A maior procura, afirmou, é de familiares de pacientes procurando por informações.

Cioni também viu outras pessoas de sua família colaborarem com a construção do Hospital e também da UEM. "Sou casada e tenho duas filhas. A caçula terminou Medicina, outro neto também entrou em Medicina, enquanto outra neta entrou em Odontologia", ressaltou, orgulhosa. "Tenho cunhado trabalhando aqui, sobrinhos fazendo residência…", enumerou.

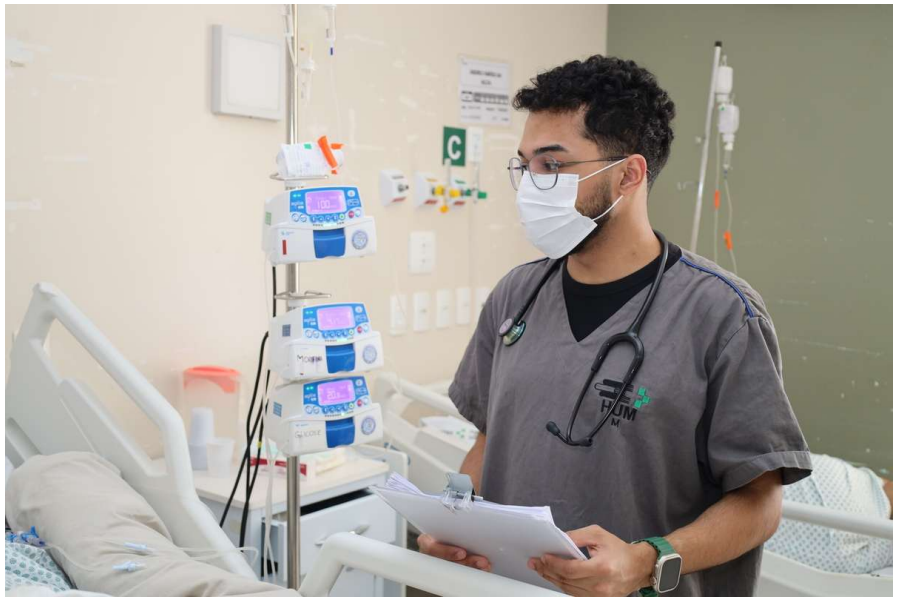
Com mais da metade de sua vida dedicada ao HUM - começou no hospital aos 33 anos de idade -, ela já ouviu mais de uma vez a famosa pergunta sobre aposentadoria. Mas, diz que não se concentra nisso no momento. "As pessoas sempre perguntam se eu vou aposentar. Mas, poxa, é como perder um laço. É como se eu perdesse a direção da minha própria casa. Enquanto eu puder me doar, vou me doando."

Ensino e pesquisa juntos

Muito além do atendimento à população, o Hospital Universitário também é espaço para aprendizado contínuo, desde sua fundação. Se no início foi criado para servir de suporte ao recém-habilitado curso de Medicina da UEM, hoje abriga centenas de estudantes de oito cursos de graduação na área da Saúde - Medicina, Enfermagem, Odontologia, Educação Física, Farmácia, Psicologia, Biomedicina e do recém-aberto curso de Nutrição.

A estudante Milena Banaco, 24 anos, deixou a pequena Inúbia Paulista, na região do Alto Paulista, em São Paulo, para encontrar o caminho profissional no HUM. Ela está no último período da Residência Multiprofissional de Urgência e Emergência, já foi aluna da UEM, na graduação em Farmácia, que concluiu em 2023, e considera o HUM um espaço em que os mais experientes estão sempre ajudando quem está chegando agora.

A escolha pelo Hospital Universitário como casa foi guiada principalmente pela facilidade em aprender em conjunto, com profissionais de outras áreas, o que deixa o aprendizado mais rico, aponta. "Eu fiz ensino médio técnico em Farmácia, então tinha alguma noção antes de entrar no curso. A residência aqui me entusiasmou porque eu já havia sentido a experiência de atuar no HUM e gostado. Aqui é um lugar onde a gente se depara com casos muito complexos, graves, às vezes doenças que não são comuns. Isso enriquece bastante a atuação profissional", considerou.



O mesmo sentimento é compartilhado pelo interno de Medicina Matheus Amorim, 23 anos. Natural de Mauá, na Região Metropolitana de São Paulo, o estudante avalia que a experiência do hospital-escola é muito diferente de outros modelos hospitalares, nos quais a atuação dos internos é, por vezes, restrita à observação dos casos. “Aqui, nós atuamos na prática, o que de cara é um choque bem grande, mas depois acostuma. É o que nos separa do ensino para a vida real”, apontou.

A boa relação entre os níveis hierárquicos - chefes, residentes e internos - numa instituição do porte do HUM também se mostrou um ponto de vantagem para o estudante. “Nós já temos contato enquanto estamos no 3º e 4º anos, mas é a partir do 5º que isso se aprofunda, quando nós passamos uma parte considerável do nosso tempo aqui, fazendo plantão etc. O aprendizado que nós temos juntos dos servidores, residentes e, também, das chefias é um diferencial importante”, avaliou.

O médico e a história

O professor e médico Paulo Donadio só não esteve na inauguração porque estava de férias no dia 20 de janeiro de 1989. Porém, meses antes, já havia participado como presidente de uma comissão para elaboração dos projetos de criação dos cursos de Medicina e Odontologia, solicitados à época pessoalmente pelo prefeito Said Ferreira. “Como eu era o único médico, à época ainda no Ambulatório da UEM, eu aceitei. O HUM foi criado como retaguarda para o curso de Medicina”, contou. Na época, a UEM já dispunha dos cursos de Farmácia e Bioquímica (depois desmembrado) e Enfermagem.

Nos dias atuais, Donadio atua como coordenador do Curso de Medicina e supervisor da Residência Médica em Reumatologia. Aos 73 anos, com 40 anos de UEM e 37 de Hospital Universitário, aguarda a aposentadoria, mas ainda sem planos de parar. “Enquanto eu estiver bem e com cabeça para isso, eu vou continuar. A cidade de Maringá não teria como chegar onde chegou se não fosse pelo Hospital Universitário. Foi uma tábua da salvação.”

Saiba mais sobre o HUM

Carrinhos elétricos para pacientes pediátricos do Centro Cirúrgico

Laboratório de Simulação Clínica

Câmeras de Vigilância

Tecnologia nas roupas e enxoval de pacientes e servidores

Sala de Ressonância e Central de Resíduos

Cuidados Paliativos

Nova UTI Móvel e 3 veículos

Bloco Industrial

Central de Resíduos

CIATox registra aumento de casos de acidentes com escorpiões em 2025

Época mais chuvosa do ano acende alerta para cuidados com quintais, limpeza e entulho em terrenos

O Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox) do Hospital Universitário (HU) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) registrou, entre os meses de janeiro e agosto de 2025, cerca de 100 casos a mais de acidentes envolvendo escorpiões por mês, comparando com todo o ano de 2024. Segundo projeções, o ano de 2025 deve fechar com 35% mais casos do que o de 2024.

Os dados do setor, que atende a casos de intoxicação envolvendo animais peçonhentos, intoxicações por medicamentos, produtos químicos e outros agentes tóxicos presentes principalmente em residências em toda a 15 Regional de Saúde, demonstram que o momento é de atenção para circunstâncias que chamam animais peçonhentos, como escorpiões e aranhas.

De acordo com a coordenadora do CIATox de Maringá, Márcia Guedes, de janeiro a dezembro de 2024 foram registrados 1393 acidentes com animais peçonhentos, entre os quais 842 por escorpiões. Em 2025, os números apontam, só entre janeiro e agosto, 1004 casos de acidentes com animais peçonhentos, dos quais 767 por escorpiões. “Nessa proporção, tivemos um aumento de mais ou menos 100 casos mensais envolvendo esses acidentes”, ponderou a coordenadora do setor.

Os fatores que propiciam aumento de casos são vários, entre eles o desconhecimento das pessoas em relação aos cuidados e prevenções. “Esses animais, que se alimentam de outros insetos pequenos, principalmente baratas, costumam aparecer com frequência em ambientes sujos, com entulho e mato alto. Portanto, cuidar dos terrenos e quintais, ainda mais em épocas chuvosas, é essencial para combater a alta de casos”, comentou Márcia.

A limpeza de quintais e terrenos deve ser constante e feita com equipamento protetivo, como luvas, botas e calças longas, para evitar acidentes. Dentro de casa, é importante ter cautela ao calçar sapatos, na hora de deitar e quando for utilizar colchas ou edredons. A famosa “batidinha” nos calçados pode evitar acidentes, principalmente envolvendo escorpiões e aranhas, que também se refugiam em lugares escuros e úmidos. Outro ponto importante é vedar bem ralos e caixas de gordura, pelos quais o animal pode entrar na residência - escorpiões escalam e perambulam por encanamentos, mesmo em andares bem altos.

Márcia Guedes explica que é difícil combater os escorpiões porque eles se reproduzem por partenogênese - ou seja, a fêmea não necessita de um macho para se reproduzir. As fêmeas, a depender das espécies - os tipos mais frequentes são preto, marrom e amarelo, sendo os dois últimos os com maiores evidências epidemiológicas e casos mais graves -, podem se reproduzir duas vezes por ano. As ninhadas podem ter até 25 filhotes de escorpião por vez.

Como procurar o CIATox

O CIATox do Hospital Universitário é referência para 32 municípios da 15ª Regional de Saúde do Paraná, junto de outros centros espalhados pelo estado - Londrina, Cascavel e Paraná, situado em Curitiba. O serviço atende presencialmente, com entrada pelos setores do hospital, e também por telefone, por meio dos telefones (44) 3011-9431 ou (44) 3011-9127.

Em caso de um acidente com escorpião, os sintomas podem ser variados, a depender do animal e da vítima. Em casos leves, podem surgir dores e amortecimento leve no local da picada; em casos moderados, dor intensa, vômitos ocasionais, suor, agitação, taquicardia e hipertensão arterial; casos graves são característicos por dor intensa, suor e vômitos intensos, acompanhados de pulso lento, falta de ar intensa e choque, em muitos casos

podendo ser fatal. Atenção especial deve ser dirigida a menores de 7 e a maiores de 60 anos de idade.

Ainda nesses casos, é fundamental lavar bem o local da picada com água e sabão. Outro ponto é realizar a captura do animal, com segurança, levando-o em um recipiente vedado para que seja identificado no serviço de saúde. Em seguida, é recomendado buscar ajuda imediatamente em uma unidade de saúde. O uso do soro antiescorpiônico não é necessário em todos os casos de acidentes, a depender do quadro do paciente.

Serviço

Centro de Assistência e Informação Toxicológica (CIATox)
Telefones: (44) 3011-9431 ou (44) 3011-9127
Endereço: Av. Mandacaru, 1590, Parque das Laranjeiras - Hospital Universitário Regional de Maringá - Maringá/PR

UEM brilha no 28º Josuepar e conquista 12 medalhas; 7 são de ouro

Delegação composta por 80 servidores da universidade ainda obteve 3 pratas e 2 bronzes na competição

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) conquistou 12 medalhas – 7 de ouro – na 28ª edição dos Jogos dos Servidores das Universidades Estaduais do Paraná (Josuepar), realizada de 21 a 26 de outubro, no câmpus de Foz do Iguaçu da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), organizadora do evento esportivo.

Além dos 7 ouros, obtidos nas modalidades de Basquete masculino, boliche feminino, futebol suíço livre e meio século (ambos masculinos), natação (pontuação geral) e atletismo nos revezamentos 4x100m feminino e misto, a UEM ainda levou para casa 3 pratas na canastra mista, no futsal feminino e no truco misto. O futsal masculino e o xadrez misto, com o bronze, completam a lista de conquistas da UEM na competição.

Ao todo, uma delegação de 80 servidores – incluindo 13 estreantes –, entre homens (59) e mulheres (21), aposentados (10) e da ativa, chefiada por Alexandre Miyake da Silveira, Adolpho Cardoso Amorim e Ricardo Henrique Bim, da Coordenadoria de Desporto e Recreação (CDR), representou as cores da UEM nos Jogos.

Além dos servidores da UEM e da anfitriã Unioeste, participaram dos Jogos atletas das universidades estaduais de Londrina (UEL), Ponta Grossa (UEPG), do Centro Oeste do Paraná (Unicentro), do Paraná (Unespar) e do Norte do Paraná (Uenp).

O Josuepar é uma oportunidade anual de promoção à integração e ao intercâmbio sociocultural entre docentes e agentes das instituições participantes, de forma a desenvolver a consciência para a prática permanente de atividade física.

Servidores do Hospital Universitário ganham café especial de Dia do Servidor

Refeição especial foi programada em três horários para contemplar todas as escalas

.

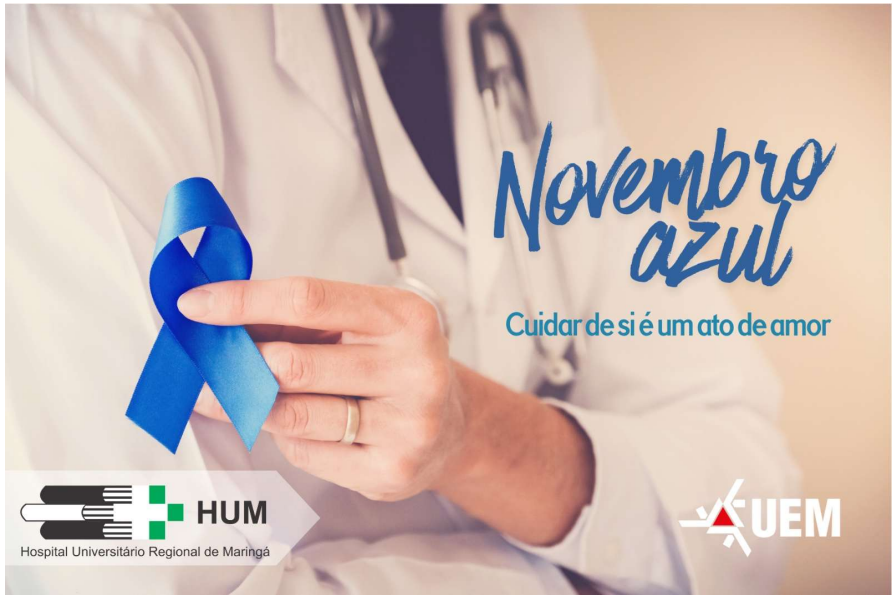
Os servidores do Hospital Universitário (HU) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) receberam um presente especial nesta sexta-feira (31). Um café especial foi elaborado pela administração em homenagem ao Dia do Servidor Público, comemorado na última terça-feira (28).

Em três horários diferentes, os servidores se deliciaram com uma mesa vasta, contendo pão francês, frios, bolo com cobertura de chocolate e frutas frescas. A ocasião contou com a visita do reitor, Leandro Vanalli; a vice-reitora, Gisele Mendes; e a pró-reitora de Extensão e Cultura (PEC) da UEM, Vânia Malagutti. A programação contempla três horários: das 7h30 às 9h30, das 14h30 às 16h e das 23h às 6h, para contemplar todas as escalas de trabalho possíveis no Hospital.

Para o reitor da UEM, a ação é mais uma oportunidade à gestão de demonstrar o apreço pelos mais de 1600 servidores que compõem o quadro funcional do HUM. “(O Dia do Servidor) é uma data marcante para nós. Quero parabenizar os nossos servidores por meio deste café, que simboliza o nosso compromisso e gratidão com quem faz o serviço público de Saúde de Maringá e região, sendo o Hospital uma parte importante da comunidade UEM”, pontuou Vanalli.

Para a superintendente do Hospital Universitário, Cremilde Trindade Radovanovic, é um momento singular de confraternização para a comunidade do HUM. “O servidor público da Saúde tem um compromisso com a vida dos pacientes, que deve ser reconhecido sempre. Gostaria de parabenizar a todos pelo serviço de excelência que prestamos, na assistência e em todas as outras áreas”, definiu a superintendente.

Novembro Azul reforça importância dos cuidados com a saúde masculina



Mês do ano é destinado a campanhas de prevenção a doenças, como câncer de próstata

O mês de novembro é marcado por campanhas que reforçam os cuidados com a saúde masculina. O Novembro Azul é destinado a homens, em especial aos adultos e idosos, no reforço à atenção com a própria saúde. Entre as doenças de maior atenção, está o câncer de próstata, o segundo tipo de câncer mais prevalente em homens, atrás apenas do câncer de pele não melanoma. Estimativas do Instituto Nacional do Câncer (INCA) apontam que haverá, em 2025, cerca de 70 mil casos de câncer de próstata no Brasil. Em 2023, estimativas do mesmo órgão apontaram 17 mil mortes anuais pela doença.

No Hospital Universitário (HU) da UEM, são realizados diagnósticos e exames com pacientes, pelo Ambulatório de Especialidades, com consultas agendadas com especialistas. De acordo com o urologista do HU e professor do Departamento de Medicina da UEM Márcio de Carvalho, o Hospital encaminha em média seis pacientes para biópsia por mês - cerca de 70 encaminhamentos anuais.

O câncer de próstata, segundo o médico, é o mais lembrado devido à sua prevalência e, também, pela chance de cura em caso de diagnóstico precoce: mais de 90% dos casos são curáveis, se o diagnóstico for rápido. “Quem tem fatores de risco para desenvolver a doença deve começar a fazer o acompanhamento médico aos 45 anos, enquanto o restante do público, aos 50 anos”, indicou. Os principais fatores são obesidade, cor de pele (homens negros têm mais probabilidade e os casos podem ser mais agressivos), idade (a partir dos 50 anos) e ter pai, irmão ou avô que teve a doença, especialmente antes dos 60 anos.

O urologista reforça os cuidados necessários para os homens, que devem ser feitos durante toda a vida, para um envelhecimento saudável e livre de doenças. A prática de exercícios físicos, dieta equilibrada e com pouca gordura, entre outros hábitos saudáveis, diminuem as chances de desenvolvimento da doença, embora não seja possível efetivamente dizer que a eliminam.

“O homem deve deixar o tabu de lado e vir ao consultório. O diagnóstico precoce salva vidas”, ratificou Carvalho, que lembrou da eficácia de outras campanhas que atingem o público feminino, como o Outubro Rosa. “O homem tem dificuldades para se cuidar. Muitos pacientes vêm ao consultório e dizem ‘doutor, vim porque minha mulher pediu. De tanto ela falar, eu vim’. Não existe ainda, infelizmente, uma cultura de cuidado com a saúde masculina. Em muitos casos, os pacientes descobrem que têm o câncer em uma consulta qualquer, quando são feitos outros exames que acusam alguma anormalidade e não por acompanhamento preventivo.”

O reforço de campanhas como o Novembro Azul é muito importante, na opinião de Carvalho, para que os homens se lembrem do cuidado. “O Novembro Azul é para conscientização. Ainda que ele não venha aqui neste mês, ele tem que entender que é necessário comparecer com a frequência desejada para o acompanhamento de rotina. O câncer é uma doença silenciosa”, alertou.

I Congresso e V Simpósio Profurg movimentam comunidade da Saúde

Evento será realizado entre 6 e 8 de novembro e tem mais de 150 congressistas confirmados

O Programa de Pós-Graduação em Gestão, Tecnologia e Inovação em Urgência e Emergência (Profurg) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) promove, dos dias 6 a 8 de novembro, o I Congresso e V Seminário Profurg. O evento será realizado no Auditório do Hospital Universitário (HUM) e constitui um importante fórum técnico-científico para reunir profissionais, acadêmicos, pesquisadores e gestores na área da Saúde.

O principal objetivo do evento é a promoção de um amplo debate sobre soluções tecnológicas avançadas, estratégia de gestão eficiente e experiências inovadoras, aplicadas à qualificação da atenção em urgência e emergência. Com isso, busca fortalecer a integração entre academia e serviços de saúde, além de estimular a produção e o intercâmbio científico.

O evento conta com mais de 150 nomes de congressistas confirmados e mais de 80 trabalhos listados para apresentação, em comunicações orais e paineis. O evento também será um espaço para a participação de empresas e grupos de pesquisa para demonstração de tecnologias e projetos desenvolvidos na UEM. A abertura do evento será no dia 6 e vai contar com diversas autoridades da Universidade, além de representantes locais da saúde de Maringá.

O Profurg da UEM é vinculado ao Departamento de Medicina (DMD), oferecendo Mestrado Profissional na área. A coordenação do evento é do professor Luciano de Andrade, do Departamento de Medicina. Mais informações podem ser obtidas no Instagram do Profurg.

HU da UEM divulga vagas de credenciamento para diversas áreas; confira

Salários variam de R$ 4.049,60 a R$ 23.680,00; inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo site do HU

O Hospital Universitário (HU) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) divulga vagas de credenciamento para profissionais de Saúde de diversas áreas. Há vagas para técnicos de enfermagem, enfermeiros, médicos especialistas, clínicos gerais, entre outras. As vagas podem ser consultadas no site da UEM, na seção Editais de Credenciamento do HUM.

Os salários variam de R$ 4.069,60 e R$ 23.680,00, de acordo com a função escolhida, para cargas horárias de 20 a 40 horas semanais. As inscrições não têm custo e seguem fluxo contínuo - os editais de credenciamento costumam ficar disponíveis por anos para receber inscrições.

Os profissionais interessados devem acessar o site do Hospital Universitário da UEM e verificar os editais específicos das categorias, nos quais constam as informações essenciais para os candidatos. Dúvidas podem ser sanadas por meio do WhatsApp (44) 3011-9184.

Seminário celebra Dia Mundial e Nacional da Saúde Única nesta sexta (7)

Gratuito e com emissão de certificado aos participantes, evento reunirá especialistas do Brasil e do exterior

Em comemoração ao Dia Mundial e Nacional da Saúde Única – ou Uma só Saúde –, celebrado hoje (3), o Comitê Interdisciplinar da Universidade Estadual de Maringá (UEM) vai promover, no dia 7 de novembro, às 8h, no

bloco 34 do auditório do Departamento de Economia (DCO), o seminário internacional Uma só saúde em perspectiva: conexões globais e caminhos no Brasil.

Gratuito e com emissão de certificado aos participantes, o evento reunirá especialistas do Brasil e do exterior para discutir o conceito de Uma Só Saúde no País e no mundo, a partir de parceria com programas de pós-graduação da UEM em Administração (PPA), Biociências e Fisiopatologia (PBF), Odontologia Integrada (PGO), Bioquímica (PBQ), Gestão, Tecnologia e Inovação em Urgência e Emergência (Profurg), Geografia (PGE), Ciência de Alimentos (PPC) e Ciências da Saúde (PCS).

O seminário também conta com apoio do Escritório de Cooperação Internacional (ECI) e do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CSA), e busca ampliar o diálogo sobre o tema frente a desafios globais, estratégias de implementação e experiências no Brasil e no mundo. Interessados em participar devem preencher formulário on-line, que já inclui a programação do evento.

Sobre os objetivos do seminário, a professora Sandra Schiavi, coordenadora do evento, destacou a importância de "uma abordagem holística para uma só saúde, sendo essencial a interdisciplinaridade e a consideração de suas diferentes vertentes". A docente ainda observou que o seminário "é uma oportunidade de melhor compreensão sobre o tema pelas comunidades acadêmica e não acadêmica, bem como para reflexões sobre particularidades locais e nacionais frente ao contexto global".

Abordagem integrada que reconhece a conexão entre as saúdes humana, animal, vegetal e ambiental para o bem-estar da vida no planeta, o conceito de uma só saúde incentiva comunicação, cooperação e coordenação entre diferentes profissionais, instituições, setores da sociedade e países, de forma a desenvolver coletivamente soluções a problemas contemporâneos e complexos da Terra.

O objetivo do Dia Mundial e Nacional da Saúde Única é sensibilizar as pessoas para o conceito de uma só saúde, estimulando e inspirando a realização de projetos colaborativos em todo o mundo para a construção de um movimento cultural de enfrentamento de problemas locais e transcontinentais.

No Brasil, o Dia Nacional da Saúde Única foi instituído pela lei nº 14.792, de 5 de janeiro de 2024, sendo celebrado, anualmente, no dia 3 de novembro, com o objetivo de conscientizar a sociedade sobre a relação indissociável entre as saúdes animal, humana e ambiental. O tema ganhou relevância mundial após a pandemia de Covid-19 e por meio da descoberta de que 75% das doenças infecciosas emergentes que afetam humanos tiveram origem animal.

Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail umasosaude@uem.br.

Hemocentro da UEM recebe 180 candidatos a doação no Dia Nacional do Doador

Banco de sangue prepara semana especial para recepcionar doadores.

O Hemocentro da Universidade Estadual de Maringá (UEM) deve receber cerca de 180 candidatos à doação de sangue nesta terça-feira (25), Dia Nacional do Doador de Sangue. Durante toda a semana, o Hemocentro prepara uma programação especial para receber muitos doadores, em especial na data comemorativa.

Nesta terça, as doações poderão ser realizadas entre às 7h e 18h, sem agendamento prévio. De acordo com o diretor do Hemocentro da UEM, Gerson Zanusso Jr., o momento é ideal para transmitir à população a

necessidade da doação de sangue em todos os momentos do ano. “Precisamos de doadores de repetição, que são aqueles que doam reiteradas vezes ao ano”, pontuou.

As doações são feitas em até 40 minutos, do cadastro na recepção ao lanche do doador, seguindo todos os protocolos de segurança, com materiais descartáveis e de uso único. O atendimento é personalizado devido à demanda de cada doador.

Quem pode doar

Para doar sangue, é necessário ter entre 16 e 69 anos completos. Menores de idade necessitam de autorização e presença do responsável legal. Os homens podem doar a cada dois meses, quatro vezes ao ano; já as mulheres, a cada três meses, num total de três doações anuais.

O doador de sangue deve pesar no mínimo 50kg, estar descansado, alimentado e hidratado (evitar alimentação gordurosa nas quatro horas que antecedem a doação) e apresentar documento oficial com foto (carteira de identidade, carteira do conselho profissional, carteira de trabalho, passaporte ou Carteira Nacional de Habilitação).

Hemocentro da UEM

O Hemocentro da UEM atende cerca de 30 municípios da 15ª Regional de Saúde do Paraná, que compreende a região de Maringá. Durante este ano, o banco de sangue viu sua demanda de unidades conveniadas mais do que dobrar, de 8 para 20 unidades, o que reforça a necessidade da doação constante de sangue, produto insubstituível para quem precisa. Ao doar sangue, é possível salvar até quatro vidas devido à divisão dos materiais que são coletados na hora da doação.

Campanha Dezembro Vermelho foca no combate ao HIV/AIDS

Conscientização, tratamento, prevenção e combate ao preconceito são ações importantes para o mês

Dezembro Vermelho é a campanha nacional de combate ao HIV/AIDS e a outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). O mês de dezembro é escolhido por conta do Dia Mundial de Luta contra a AIDS, lembrado em 1º de dezembro. A campanha busca prevenir a disseminação das infecções por ISTs, em especial a AIDS. Embora o Brasil tenha constatado nos últimos dez anos uma diminuição de cerca de 25% na mortalidade pela doença, o Governo Federal ainda contabiliza cerca de 10 mil óbitos anuais. As principais causas são diagnóstico tardio e abandono de tratamento.

De acordo com o Infectologista Cesar Helbel, o Hospital Universitário da UEM atua como unidade de internação para complicações decorrentes da doença, o que, com o passar dos anos, tem se tornado fato cada vez mais raro devido ao avanço do tratamento e da melhora da percepção sobre a doença. “Hoje em dia, é inaceitável alguém morrer de HIV, diante do tratamento muito facilitado, que foi encarado seriamente como política pública”, ressaltou. Os números de atendimentos em 2025 comprovam: foram diagnosticados no Hospital 11 casos de HIV positivo em adultos.

O médico avalia que, nas últimas décadas, a ampliação do acesso ao tratamento, a melhora na percepção sobre a doença e seus riscos e a evolução tecnológica dos tratamentos em si. Atualmente, o tratamento de HIV positivo é feito pela ingestão de um a dois comprimidos de antirretrovirais diários, algo impensável há 30 anos, quando pacientes ingeriam uma quantidade enorme de comprimidos (o chamado “coquetel”) para controlar a doença, ocasionando uma série de efeitos colaterais que impactavam na qualidade de vida. A redução da quantidade de medicamentos impactou, também, na adesão ao tratamento.

O HIV alcançou um status de preocupação global no início dos anos 1980, porém a circulação do vírus já existe no mundo desde o século 19. A origem remonta à África, por meio de chimpanzés infectados, localizados na África Central.

Mais de 40 anos depois, o vírus ainda segue como uma preocupação de saúde pública no Brasil: dados de 2023, do Governo Federal, apontam que há cerca de 900 mil indivíduos convivendo com o vírus, entre os quais metade ainda não diagnosticada. Este é o principal ponto, na opinião do infectologista, para o qual a saúde pública deve se voltar, principalmente no que diz respeito a populações com “comportamentos de risco”. Hoje, não existem grupos de risco para HIV, mas “comportamentos de risco” que, se incentivados, aumentam a probabilidade de pegar o vírus. Por anos, a associação de “grupos de risco” cultivou preconceitos com algumas populações, em especial à população LGBTQIAPN+.

“Podemos dizer que quem pratica relações sexuais sem preservativos ou Profilaxia Pré-Exposição (PREP) já está praticando um comportamento de risco, tanto para o HIV quanto para outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs)”, ratificou Helbel. Apesar do avanço em décadas, ainda existe certa relutância em equipes de saúde em pedir teste de HIV para pacientes como uma medida de rotina. “O pedido do exame ainda é visto como algo desnecessário. As pessoas se espantam, mas isso deveria ser encarado como normal. Testagem repetida é medida de prevenção também”.

Hemocentro da UEM recebe primeira doação de hemácias por aférese

Procedimento separa componentes do sangue por meio de um equipamento, com mais rentabilidade e eficácia

O Hemocentro da Universidade Estadual de Maringá (UEM) recebeu, nesta segunda-feira (8), a primeira doação de hemácias por aférese da história. No procedimento, há a separação específica das hemácias por um equipamento, que produz um hemocomponente de maior rendimento e reprodutibilidade em relação aos hemocomponentes de uma doação de sangue comum. O procedimento, segundo a administração do Hemocentro, também diminui a exposição do doador em relação aos múltiplos doadores, pois provê mais de uma dose do componente sanguíneo de um mesmo doador.

Segundo a coordenadora administrativa do Hemocentro, Margareth Hashimoto, a hemaférese é muito útil para a coleta de doadores fenotipados, que possuem um perfil de antígenos de grupos sanguíneos específico para determinado paciente que necessita de transfusões frequentes.

A máquina de aférese Trima Accel, da marca Terumo, é um sistema automatizado para coleta de sangue, no qual há um processo de centrifugação que separa os componentes específicos para a transfusão, e o restante do sangue é devolvido ao doador. Todo procedimento é realizado utilizando kits descartáveis, não havendo exposição do doador diretamente na máquina, portanto, o procedimento é muito seguro.

O equipamento veio por um contrato de locação com fornecimento de kits realizado pelo hemocentro coordenador da hemorrede pública do estado do Paraná, o Hemepar.

Quem pode doar?

A doação por hemaférese difere da doação de sangue convencional em alguns critérios. Os doadores devem ter peso maior ou igual a 70kg e o intervalo das doações deve ser de no mínimo 120 dias. Por ser uma doação muito específica, a seleção do doador é definida na triagem clínica realizada nas doações.

UEM celebra 40 anos do Imunogen em evento marcado por homenagens

Cerimônia reuniu comunidade acadêmica e parceiros da saúde para reconhecer o impacto social do Imunogen na UEM

O Laboratório de Imunogenética (Imunogen), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), comemorou, nesta terça-feira (8), os 40 anos de atividade. Em uma cerimônia marcada por homenagens, memória, emoção e anúncios sobre a expansão de serviços à comunidade, o evento reuniu professores, servidores, gestores da universidade, profissionais da saúde e representantes da Secretaria de Saúde, da Organização de Procura de Órgãos (OPO) e do Hospital Universitário da UEM.

A programação foi aberta com a exibição de um vídeo especial com depoimentos de ex-professores, servidores, alunos e pacientes apoiados pelo Imunogen, destacando a trajetória construída ao longo de quatro décadas.

O reitor da Universidade Estadual de Maringá, Leandro Vanalli, fez uma saudação especial tanto aos novos servidores quanto aos que construíram a base do Laboratório, reconhecendo o papel de cada um na consolidação do Imunogen.

A coordenadora do laboratório, professora Jeane Visentainer, abriu as falas lembrando dos pioneiros que fundaram o Imunogen ainda em um cenário de recursos escassos e grandes desafios técnicos. Segundo ela, o espírito de persistência e compromisso marcou o início do Laboratório e continua guiando o trabalho atual.

Jeane destacou que, ao longo desses 40 anos, o Imunogen se consolidou como um espaço essencial para a saúde pública regional e como referência em imunogenética. “A importância do laboratório está diretamente ligada à responsabilidade de lidar com vidas humanas”, afirmou, ressaltando que os

desafios atuais exigem constante atualização tecnológica e formação qualificada.

Representando o Departamento de Ciências Básicas da Saúde, o professor Quirino Neto celebrou a atuação do laboratório nos três pilares da universidade pública: ensino, pesquisa e extensão. Ele destacou que o Imunogen forma profissionais especializados, produz ciência relevante e presta serviços fundamentais à população. Quirino também reforçou que, a partir de janeiro, novos serviços de prova cruzada serão oferecidos à comunidade, ampliando o alcance da assistência prestada pelo Laboratório por meio de exames essenciais para o sucesso de transplantes.

A coordenadora da Procura de Órgãos da 15ª Regional de Saúde (OPO), Aline Cardoso, ressaltou a importância da parceria histórica com o Imunogen. Segundo ela, a colaboração entre as equipes é determinante para garantir transplantes bem-sucedidos e oferecer esperança às famílias. “É uma parceria que salva vidas”, afirmou.

A diretora do Centro de Ciências da Saúde (CCS), professora Priscila Marques, lembrou que o Imunogen é um dos serviços à comunidade mais antigos vinculados ao CCS. Ela destacou a essência do trabalho do laboratório. “Não somos iguais geneticamente, mas somos compatíveis. O Imunogen faz isso: busca compatibilidades que salvam vidas.” A diretora também enfatizou que o serviço cumpre uma função pública essencial, característica da universidade, e reconheceu o legado de professores já aposentados que deixaram marcas profundas na história do laboratório.

A superintendente do Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM), professora Cremilde Radovanovic, ressaltou que o Imunogen une ciência e assistência direta ao paciente. Ela também destacou o trabalho intenso e integrado entre as equipes do HUM e do Laboratório, fundamental para o atendimento seguro e rápido dos pacientes.

Em seguida, foram reconhecidos colaboradores do Imunogen, incluindo a diretora do Laboratório, professora Jeane. Para finalizar as atividades de celebração, a co-diretora do Imunogen, professora Larissa Bahls, conduziu a palestra magna da manhã, abordando a trajetória e a atuação do Laboratório de Imunogenética. O evento foi encerrado com um coquetel especial, que reuniu os convidados em um momento de confraternização.

O evento de 40 anos do Imunogen celebrou não apenas o passado, mas a renovação do compromisso da equipe com a saúde pública, a pesquisa científica e a formação de profissionais comprometidos com a vida. Entre homenagens e anúncios, a cerimônia reafirmou o papel histórico e contemporâneo do Laboratório como um dos pilares do serviço em imunogenética na região noroeste do Paraná.

Curso aborda Segurança em Ressonância Magnética para servidores do HUM

Atividade tratou de protocolos e normativas da área, com presença de técnicos em Radiologia, médicos e outros profissionais

Como parte das ações de aprimoramento da segurança do paciente e do servidor, a Diretoria Médica do Hospital Universitário (HUM) da UEM realizou, entre quinta (11) e sexta-feira (12), o Curso de Segurança em Ressonância Magnética, destinado a servidores que atuam no Setor de Imagenologia do Hospital.

A atividade chamou a atenção para as peculiaridades do aparelho de ressonância magnética, que cria campos magnéticos fortíssimos quando está em ação. Os cuidados com roupas, calçados, acessórios (brincos, aneis, pulseiras, cintos) devem ser redobrados: com o aparelho ligado, o campo magnético atrai os objetos, como um “ímã gigante”. Esses objetos se transformam em projéteis perigosos que podem ferir quem estiver no caminho. Acidentes envolvendo funcionários ou pacientes são comuns na literatura e, em alguns casos, fatais.

O curso foi dividido em duas etapas, com uma programação sobre segurança e boas práticas em ressonância magnética, gestão de pacientes durante exames de ressonância magnética e os protocolos de trabalho. Como facilitadores, contou com os chefe do Setor de Imagenologia e médico radiologista, Lúcio Antônio de Vicencio, acompanhado dos médicos radiologistas Danilo Tamamaru de Souza e Diego Adrian Pucci de Araújo, além do tecnólogo em Radiologia André Simões Fernandes.

Os materiais utilizados foram do American College of Radiology, referência internacional na área. A ACR é uma sociedade médica profissional proeminente nos Estados Unidos, que representa cerca de 40.000 médicos radiologistas, oncologistas de radiação, radiologistas intervencionistas, médicos de medicina nuclear e físicos médicos. O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) indica e utiliza normas da ACR como principal referência mundial para a segurança em ressonância magnética.

Segundo o chefe do Setor de Imagenologia, os protocolos e normas do setor devem ser de conhecimento de todos os envolvidos, mas, também, “do restante das equipes de assistência da unidade hospitalar”, por ser um exame solicitado rotineiramente. “Algumas práticas, como o uso de contraste intravenoso, requer atenção e cuidados na administração, além da compreensão dos efeitos adversos”, sinalizou Lúcio de Vicencio.

Para o reitor da UEM, Leandro Vanalli, o início das atividades da ressonância magnética se soma a uma série de investimentos no HUM em 2025. "Em 2025, iniciamos uma série de melhorias significativas na infraestrutura do HUM, abrangendo não apenas obras, mas também a aquisição de novos equipamentos. Somente na Sala de Ressonância, os investimentos entre obra e equipamento totalizam quase R$8,5 milhões, provenientes de recursos próprios e da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA/PR). A UEM agradece imensamente, pois reconhece que esses esforços reforçarão o diferencial e a qualidade no atendimento que o nosso Hospital Universitário oferece a toda a população da região Noroeste do Paraná."

Sala de Ressonância Magnética

O HUM inaugurou, no final de maio deste ano, a Sala de Ressonância Magnética (S05), com investimentos de mais de R$8,5 milhões para modernização do diagnóstico por imagem. O aparelho de ressonância magnética, de última geração e fabricado pela Canon Medical Systems do Brasil LTDA, é de 1,5 tesla, padrão considerado comum para a prática clínica. Antes, os pacientes eram encaminhados para outras unidades para realização do exame, de alta complexidade; agora, ele é feito no Hospital Universitário, o que encurtou a jornada do paciente.

O investimento no aparelho foi de R$7,1 milhões. Já a adequação da Sala de Ressonância, com 124,77m², representou um investimento de R$258,7 mil.

O espaço fica no Setor de Imagenologia do HUM e passou por adaptações estruturais, além de receber um sistema de refrigeração. As obras foram executadas pelas equipes de Engenharia Civil, Arquitetura, Elétrica e Manutenção do HUM.

Saiba mais:

Hospital Universitário da UEM inaugura Sala de Ressonância e Central de Resíduos
Investimento de R$7 milhões moderniza diagnóstico por imagem no HU
Central de Resíduos do HU da UEM vai aprimorar gestão do lixo hospitalar
Bloco Industrial do Hospital Universitário deve ampliar serviços de apoio

UEM divulga horário especial de atendimento no recesso de final de ano

Limpeza, vigilância, portarias e atendimentos do Hospital Universitário continuam ativos durante o recesso

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) comunica que o recesso administrativo terá início no dia 26 de dezembro e se estenderá até o dia 9 de janeiro. Mesmo com a pausa no final do ano, diversos serviços continuarão ativos para garantir a manutenção, a segurança e o atendimento na universidade.

Nesse período, a Prefeitura do Câmpus (PCU) intensifica seus preparativos para o próximo ano letivo, que, em 2026, estará sincronizado com o calendário civil. Aproveitando a menor circulação de pessoas, as equipes realizarão a manutenção diária e, também, faxinas em setores fechados e salas de aula. A vigilância patrimonial manterá suas atividades e atuação normal.

Acessos ao câmpus sede

Alguns dos portões do câmpus Maringá estarão funcionando para a circulação de pessoas e veículos. Para veículos, permanecem abertos:

Portão 07 (Rua Júlio Favoreto – Nupélia): das 6h às 19h

Portão 09 (Rua 10 de Maio): das 6h às 23h

No acesso de pedestres, o funcionamento continuará das 6h às 21h30 nos seguintes portões:

Portão 02 (Rua Professor Lauro Eduardo Werneck - BCE)

Portão 05 (Rua Professor Itamar Orlando Soares - CMEI UEM)

Portão 06 (Vila Esperança)

Portão em frente ao LEPAC - Bloco K10

Portão 07 (Rua Júlio Favoreto - Nupélia)

Portão 08 (Rua Gilberto Freire - Vila Esperança)

Portão 09 (Rua 10 de Maio)

Serviços de saúde

O Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM) manterá atividades sem pausas. Com atendimento 24 horas.

No Hemocentro, haverá atendimento no dia 24, das 7h às 12h15, e no dia 26, das 13h às 18h. Apenas nos dias 25 de dezembro e 1º de janeiro o serviço não funcionará.

O Banco de Leite Humano (BLH) seguirá com atendimento normal, garantindo assistência ininterrupta à saúde materno-infantil.

A Unidade de Psicologia Aplicada (UPA) do HUM acompanha o calendário acadêmico e encerrará suas atividades no dia 26, retornando no dia 12 de janeiro.

O Ambulatório Médico e de Enfermagem (AMB) acompanha o recesso e retoma os atendimentos no dia 12 de janeiro.

A Farmácia Ensino (FEN) volta ao atendimento público em 27 de janeiro, nos horários regulares. O horário de funcionamento é das 8h às 11h35 e 13h30 às 17h. Outras informações pelo telefone (44) 3011-4300.

A Academia Escola (CEAF) suspende atividades apenas entre 24 e 28 e no dia 31 de dezembro. Em janeiro, para no dia 1º e retorna no dia 2 em horário normal. Nos outros dias de 2026, seguirá os atendimentos como de costume, de segunda à sexta das 7h às 21h e aos sábados das 9h às 12h.

A Clínica Odontológica (COD) seguirá o período de recesso administrativo da universidade, retornando as atividades a partir do dia 12 em horário regular de atendimento, de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h e das 13h30 às 17h.

O Ambulatório Médico e de Enfermagem (AMB) funcionará até o dia 23. O retorno está previsto para o dia 12 de janeiro. Para mais detalhes ligue (44) 3011-4477

O Ambulatório de Residência em Psiquiatria estará fechado conforme o período de recesso e retomará em 12 de janeiro. O telefone para contato é (44) 3011-5874

BCE

A Biblioteca Central (BCE) acompanha o recesso acadêmico. O setor reabre ao público no dia 12 de janeiro. A partir desta data seguirá o seguinte horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h30 e aos sábados das 7h30 às 12h45min. Com o retorno das aulas da graduação, em 9 de março, a BCE volta aos seu funcionamento habitual, de segunda à sexta das 8h às 22h e aos sábados das 7h30 às 12h45min. Para mais informações ligue (44) 3011-4480

RU

No Restaurante Universitário (RU) o atendimento acontece até o dia 19 de dezembro com as três refeições servidas normalmente. A partir daí, o serviço entrará em recesso e voltará a funcionar em 16 de fevereiro com o almoço. No retorno das aulas, em 9 de março, o café da manhã, o almoço e o jantar voltarão a ser servidos em horário de costume.

DAA

A Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA) encerrará seus atendimentos durante o recesso administrativo (entre os dias 26 de dezembro e 9 de janeiro). Em 2026, as atividades retornam em horário regular, de segunda a sexta das 7h50 às 11h30 e das 13h30 às 17h20. Para saber mais entre em contato: (44) 3011-4477

CVU

A Comissão do Vestibular Unificado (CVU) entrará em recesso administrativo (entre os dias 26 de dezembro e 9 de janeiro). Em 2026, as atividades retornam em horário regular de segunda a sexta-feira das 7h40 às 11h40 e das 13h30 às 17h30. Para saber mais entre em contato pelo WhatsApp (44) 3011-5700.

*Texto redigido com a supervisão dos jornalistas da Assessoria de Comunicação Social (ASC)

Hemocentro da UEM convoca doadores para manutenção dos estoques no fim do ano

Época comemorativa traz consigo redução no número de doadores, com aumento de demanda; confira orientações

O fim do ano se aproxima, e com ele vêm as festas de Natal e Ano Novo, muito aguardadas pela população. Porém, com a chegada das férias e do merecido descanso, vêm também o aumento da responsabilidade com o próximo.

O Hemocentro da Universidade Estadual de Maringá (UEM) convoca a população de Maringá e Região a doar sangue nesta época do ano, em que, junto da redução do número de doadores e de bolsas coletadas pelo maior banco de sangue público do Noroeste do Estado, vêm, também, o aumento da demanda, provocado principalmente por acidentes de trânsito, que aumentam muito devido às férias.

Segundo o diretor do Hemocentro, Gerson Zanusso Jr., chama os doadores a colaborarem com a doação de sangue antes de saírem para as férias. “Tanto para aqueles pacientes que se envolveram em acidentes de trânsito e outras intercorrências nesta época do ano, quanto para pessoas com doenças crônicas, que necessitam de atendimento contínuo e realizam transfusões periódicas, a doação de sangue neste momento é fundamental. Nossa meta é de 50 doadores diários, então convidamos a todos a comparecerem antes das férias”, ressaltou.

Quem pode doar

Para doar sangue, é necessário ter entre 16 e 69 anos. Menores de idade necessitam de autorização e presença do responsável legal. Os homens são habilitados a doar a cada dois meses, quatro vezes ao ano; já as mulheres, a cada três meses, num total de três doações anuais.

O doador de sangue deve pesar no mínimo 50kg e estar descansado, alimentado e hidratado (sem alimentação gordurosa nas quatro horas que antecedem a doação) no ato. Além disso, deve apresentar documento oficial com foto (carteira de identidade, carteira do conselho profissional, carteira de trabalho, passaporte ou Carteira Nacional de Habilitação - CNH).

Hemocentro da UEM

O Hemocentro da UEM atende cerca de 30 municípios da 15ª Regional de Saúde do Paraná, que compreende a região de Maringá. Durante este ano, o banco de sangue do Hospital Universitário (HUM) da UEM viu sua demanda de unidades conveniadas mais do que dobrar, de 8 para 20 unidades, o que reforça a necessidade de doação constante do sangue, produto insubstituível para quem precisa. Ao doar sangue, é possível salvar até quatro vidas, devido à divisão dos materiais que são coletados na hora da doação.

Horário de funcionamento

O Hemocentro está localizado na avenida Mandacaru, 1600, Parque das Laranjeiras, ao lado do Hospital Universitário (HU). Neste fim de ano, o Hemocentro da UEM funcionará em horário especial para atendimento dos doadores. Confira os horários abaixo:

24/12 - das 7h às 12h15
25/12 - fechado
26/12 - das 13h às 18h
27/12 - das 7h às 18h
28/12 - fechado
29/12 - das 7h às 18h
30/12 - das 7h às 18h
31/12 - das 7h às 12h15
01/01 - fechado
02/01 - das 13h às 18h

Hospital Universitário da UEM registra mais de 90 mil atendimentos em 2025

Principais portas da instituição registraram 92.301 atendimentos, entre janeiro e outubro deste ano

O Hospital Universitário da UEM contabilizou, de janeiro a outubro deste ano, 92.301 atendimentos à população em suas principais portas de entrada. O maior hospital público 100% da Macrorregião Noroeste do Paraná, que atende um contingente de 2 milhões de pessoas das 11ª, 12ª, 13ª, 14ª e 15ª regionais, registrou 50.662 pacientes pelo Pronto Atendimento (PA), 28.659 pacientes no Ambulatório de Especialidades e 12.980 internações. Além disso, realizou, no mesmo período, 567.740 exames de laboratório e 5.088 cirurgias em diversas especialidades.

O HUM também observou um crescimento no oferecimento de serviços de especialidades médicas, em consultas agendadas. Hoje, realiza mais de 24 mil consultas com especialistas anualmente, além de 5 mil atendimentos fonoaudiológicos, nutricionais, reavaliações, perícias, entre outros. O Hospital também observou um crescimento no número de partos, com 1.566 registros em 2025. Em terapias multidisciplinares, o HUM computou mais de 120 mil multiatendimentos, englobando os serviços de fisioterapia, fonoaudiologia, serviço social, psicologia, pedagogia e nutrição clínica.

Em 2024, o PA do HUM registrou 61.258 atendimentos, o que significa uma redução de quase 18% em atendimentos para este ano; já o número de pacientes no Ambulatório de Especialidades, que em 2024 somou 25.629 atendimentos, cresceu 11% neste ano; as internações, por sua vez, registraram 11.585 casos em 2024, o que aponta para um crescimento também de cerca de 11% nos registros neste ano. Ao todo, o HUM registrou 7% mais atendimentos em 2024 (98.472) do que no ano de 2025.

De acordo com o reitor da UEM, Leandro Vanalli, o expressivo número de atendimentos reflete a confiança nos serviços prestados. "Ficamos muito felizes com o resultado de 2025 nos atendimentos à população através dos serviços na área da saúde. Isso comprova que a população busca por um

serviço gratuito de qualidade, e ela o encontra nos ambientes de saúde que são administrados pela UEM. Um serviço 100% SUS, prestado por profissionais reconhecidos, garante um atendimento diferenciado", disse Vanalli.

"Nossa gratidão a todas as pessoas envolvidas no Complexo de Saúde da UEM e ao Governo do Estado do Paraná, por meio da Secretaria da Saúde, que tem o secretário Beto Preto à frente. A Secretaria tem feito muito pela UEM através da liberação de recursos que possibilitaram a retomada de obras que estavam paralisadas há mais de dez anos, e que contribuem para que a cobertura de atendimento possa chegar a números tão expressivos. A UEM é um patrimônio do Estado do Paraná", completou o reitor.

Para a superintendente do Hospital Universitário da UEM, Cremilde Trindade Radovanovic, os resultados "reforçam a missão institucional do HUM de promover saúde com excelência, responsabilidade social e compromisso público". "Agradeço à dedicação de todos os envolvidos. Reafirmamos, enquanto instituição, o propósito de seguir ampliando o acesso, qualificando a assistência e fortalecendo o papel do hospital como referência no atendimento à população", afirmou a superintendente.

Saúde em números

No Hemocentro Regional de Maringá, em 2025, foram mais de 7.780 bolsas de sangue enviadas para transfusão nos 30 municípios com unidades conveniadas que estão na 15ª Regional de Saúde, além de unidades na 14ª Regional de Saúde, de Paranavaí. Ao todo, foram coletadas 13.523 bolsas de sangue, número expressivo graças aos 16.479 candidatos à doação que compareceram ao banco de sangue. Em 2025, as coletas externas atingiram 2.515 doadores, coletando 2.012 bolsas de sangue.

Até outubro de 2025, o Hemocentro da UEM enviou à Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás) 7.615 bolsas de plasma, usadas para a produção de medicamentos derivados do sangue para abastecimento prioritário do SUS em todo o Brasil. Ainda, o banco de sangue enviou 6.581 bolsas para manutenção de estoques em agências transfusionais e 4.712 para a rede entre Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná (Hemepar) e Secretaria de Estado da Saúde (SESA/PR), garantindo o abastecimento contínuo dos outros bancos de sangue espalhados pelo estado.

O Banco de Leite Humano (BLH) do HUM, referência para 115 municípios em toda a Macrorregião Noroeste, atende em média mil bebês por ano, e prioritariamente os prematuros e internados nas unidades de Terapia Intensiva (UTIs) Infantil do HUM. Até outubro de 2025, foram coletados 2.271 litros de leite materno, que atenderam 838 bebês internados em UTIs neonatais em Maringá e Paranavaí. Ao todo, até outubro, foram feitas 3.343 visitas domiciliares, além de 2.859 atendimentos a domicílio.

Saiba mais

Administração da UEM completa três anos com retomada de obras
Obras do Bloco Industrial do HU da UEM são retomadas após 14 anos
Central de Resíduos do HU da UEM vai aprimorar gestão do lixo hospitalar
Hospital Universitário da UEM inaugura Laboratório de Simulação Clínica
HUM inaugura Sala de Ressonância e Central de Resíduos
HUM completa 37 anos de ensino, pesquisa e serviços à população
Carrinhos elétricos levam crianças para cirurgias no HU
Segunda Semana de Amamentação reúne mães e comunidade do HUM
Excelência sustentável: UEM e HUM recebem selos Ouro e Prata ODS

Mestrado profissional da Saúde abre inscrições para 2026

Profurg 2026 tem inscrições abertas até dia 16 de janeiro, com início das aulas em março

O Mestrado Profissional em Gestão, Tecnologia e Inovação em Urgência e Emergência (Profurg) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) lança edital para o processo de seleção 2026. As inscrições para o mestrado profissional em Saúde iniciam no dia 2 de janeiro e vão até dia 16. A prova teórica será realizada em 30 de janeiro e as entrevistas e análises de currículo, entre 19 e 20 de fevereiro. O resultado final da seleção será divulgado em 25 de fevereiro e as atividades iniciam em 13 de março.

De acordo com o edital nº044/2025, serão abertas 16 vagas para estudantes, em um processo que contempla três fases: prova teórica, classificatória e eliminatória; análise do pré-projeto de pesquisa, classificatória; e, por fim, entrevista e análise de currículo, também classificatória.

Para se inscrever no processo, é necessário submeter o comprovante de inscrição e cadastro no site; a ficha de inscrição preenchida, datada e assinada; currículo lattes (site do CNPq), com comprovação; cópias legíveis do RG, CPF, Certidão de Nascimento ou Casamento; diploma de graduação, frente e verso, obtido em curso reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC); laudo médico, em caso de candidato à vaga PCD; pré-projeto de pesquisa; e o comprovante de pagamento da inscrição, no valor de R$300,00.

O pagamento da taxa de inscrição pode ser efetuado até 16 de janeiro, via boleto bancário, em qualquer agência. Mais detalhes do processo seletivo podem ser obtidos no edital nº44/2025.

Autocoleta desenvolvida pelo Previna-se integra novo exame para HPV

Teste molecular por DNA substituirá o Papanicolau; docente da UEM colaborou nas novas diretrizes do Ministério da Saúde

A possibilidade de realizar a própria coleta do material para detecção do HPV está mudando a percepção de mulheres que evitavam o exame preventivo. É o caso de Roselene Tereza Mendes, zeladora, que não fazia o Papanicolau havia mais de quatro anos por vergonha e desconforto. Ao testar a autocoleta, sua experiência mudou. “Eu achei maravilhoso. Eu fiquei bem mais à vontade”, contou.

A autocoleta é uma das opções para obter material genético para o teste de biologia molecular por DNA, desenvolvido pelo Instituto de Biologia Molecular do Paraná, ligado à Fundação Oswaldo Cruz. A tecnologia é capaz de identificar até 14 tipos do HPV e, de acordo com as novas diretrizes do Ministério da Saúde, substituirá gradualmente o exame Papanicolau no rastreamento do câncer do colo do útero.

A autocoleta integra o Projeto Previna-se, coordenado pela professora Márcia Consolaro, do Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina da Universidade Estadual de Maringá. O projeto estuda a aceitação e a efetividade dessa modalidade de coleta entre mulheres de diferentes regiões e grupos sociais.

Roselene foi uma das primeiras participantes do estudo após ser convidada por agentes das Unidades Básicas de Saúde durante visitas domiciliares a moradoras entre 24 e 64 anos que estavam há mais de quatro anos sem realizar o exame preventivo.

A agente de saúde Claudilene Veronez conta que a equipe passou por capacitação para orientar as mulheres. “Nós explicávamos o que significava a autocoleta, o objetivo do teste e o que era o HPV. A paciente podia colher na hora da visita ou depois, no momento em que se sentisse mais à vontade”, relata.

Consolaro é uma das 15 pessoas que compõem o grupo responsável pela elaboração das novas diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero, publicadas recentemente pelo Ministério da Saúde, e explica que o teste molecular oferece maior precisão e antecedência na detecção do vírus. “O teste detecta a presença do HPV antes mesmo de ele causar alterações nas células, enquanto o Papanicolau identifica células já modificadas. É um poder de prevenção muito maior”, afirma.

Pelas novas normas, quando o teste molecular tiver resultado negativo, a repetição será necessária apenas após cinco anos. Em caso positivo, a mulher será acompanhada por um ginecologista.

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer, 90% das pessoas sexualmente ativas terão contato com o HPV ao longo da vida. O vírus é o principal causador do câncer do colo do útero, terceiro mais frequente entre mulheres no Brasil e responsável por cerca de 20 mortes por dia. A doença pode ser evitada, e o primeiro passo é realizar exames preventivos. Ainda assim, muitas mulheres ainda resistem em fazê-los por desconforto, desinformação ou barreiras culturais.

“Há um conjunto de fatores que influenciam essa decisão. Ela acha desconfortável, tem preconceito, não gosta, às vezes é um homem que vai coletar e ela não quer um homem manipulando suas áreas íntimas. Há situações em que o marido não deixa, a igreja não deixa ou ela tem medo de receber um diagnóstico. A mensagem que ficou para muitas mulheres é deturpada, porque esses exames são para prevenção, para não ter câncer”, esclarece Consolaro.

A expectativa é de que a autocoleta ajude a aumentar a adesão ao rastreamento. Dados do Projeto Previna-se, financiado pelo Ministério da Saúde, demonstram alta aceitação do método. A primeira etapa, entre 2013 e 2016, contou com apoio do National Institutes of Health, dos Estados Unidos, e envolveu 485 mulheres em Maringá. Entre 2020 e 2025, o estudo foi ampliado para 14 cidades brasileiras, em 11 estados e no Distrito Federal, com a participação de 1.600 mulheres. Na fase atual, a autocoleta é aplicada em um grupo de 600 mulheres negras, considerado o de maior incidência e mortalidade por câncer do colo do útero.

A previsão do Ministério da Saúde é de que o teste molecular e a autocoleta estejam disponíveis no Sistema Único de Saúde até dezembro de 2026. Até lá, a recomendação é que todas as mulheres continuem realizando o exame Papanicolau. “Enquanto isso, não deixem de fazer a prevenção. Qualquer metodologia disponível deve ser utilizada. Esses exames não são para dizer que você tem câncer, mas para evitar que ele se desenvolva. A prevenção é fundamental”, reforça Consolaro.

Ambulatório de Psiquiatria registra mais de 5 mil atendimentos em 2025

Serviço é gratuito e ofertado à comunidade interna da UEM; demandas são de baixa e média complexidade

Estudantes, servidores e outros membros da comunidade interna da Universidade Estadual de Maringá (UEM) têm à disposição os serviços do Ambulatório de Residência em Psiquiatria da instituição. Em 2025, até o dia 15 de dezembro, foram realizados 5.092 atendimentos, o que representa um aumento de 18% em relação a 2024. Os meses de maior procura foram julho (536), outubro (549) e setembro (531).

Os dados foram divulgados no relatório anual do Ambulatório. Em 2024, o total de atendimentos foi de 4.302; já em 2023, 3.233. No primeiro ano de funcionamento, foram 324 atendimentos. Em 2025, 1.102 pacientes utilizam o serviço gratuito. Os atendimentos são realizados de segunda a sexta-feira, no Bloco 006, no câmpus sede da universidade.

O coordenador do local, professor e médico psiquiatra Mauro Porcu, do Departamento de Medicina (DMD), explica que a principal demanda ocorre em razão de conflitos interpessoais. “A doença mental surge quando você tem dificuldades no dia a dia, quando não consegue mais pensar de forma fruível e encontrar uma solução para os problemas diários. Então você tem dificuldade na comunicação, no compartilhamento, na convivência”, esclarece.

No Ambulatório, quem busca atendimento passa por uma triagem com assistente social para verificação da urgência. Os pacientes são encaminhados aos médicos psiquiatras contratados ou aos residentes, que atuam sob supervisão. Conforme destaca Porcu, a psiquiatria não é só medicação. “Algumas pessoas necessitam apenas de abordagem psicoterápica, outras precisam de medicação para alívio de sintomas, então depende da avaliação de cada caso. Além disso, temos pacientes em acompanhamento diário”, ressaltou.

Para a médica residente em Psiquiatria, Camila Montalvão, o contato com os pacientes é fundamental para a formação. “Temos que entrar na realidade do paciente para entender como ele é, onde mora, com quem vive, quanto ganha, por exemplo, para entender porque ele sofre e tentar ajudar”, explica. A residência ofertada pela UEM tem duração de três anos e forma médicos especialistas na área.

O local mantém parceria com o Hospital Universitário (HU) Regional de Maringá. Durante a formação, as médicas residentes fazem avaliação psiquiátrica de pacientes que chegam em crise ou intoxicados, ampliando o contato com a realidade hospitalar.

Em novembro, a residente participou do 42º Congresso Brasileiro de Psiquiatria, no Rio de Janeiro, juntamente com o professor Mauro Porcu. O trabalho apresentado foi um estudo sobre suicídio a partir dos registros dos últimos cinco anos do Ambulatório de Residência em Psiquiatria da UEM. Segundo Camila Montalvão, o congresso proporcionou um espaço importante para atualização científica e integração entre residentes e especialistas da área.

O Ambulatório de Psiquiatria iniciou os atendimentos em 2016, com três salas no ambulatório médico e de enfermagem. As consultas eram agendadas apenas para o período vespertino, por conta da disponibilidade das salas. Inicialmente, o projeto destinava-se ao atendimento de baixa complexidade realizado por quatro médicos residentes. A partir de 2018, com o aumento da procura, houve a alocação de um espaço físico exclusivo no Bloco 006, ampliando a equipe com um profissional do serviço social e um técnico gestor do Sistema Único de Saúde (SUS).

Entre 2019 e 2020, o atendimento foi ampliado a familiares de alunos e servidores, além de adolescentes ingressantes na universidade. Em 2023, diante do aumento da demanda, foi necessária a contratação de médicos credenciados e docentes especialistas para supervisão, compondo uma equipe multidisciplinar, reforçada pelo serviço social e por uma psicóloga voluntária, que atuou até abril de 2025.

O Ambulatório de Psiquiatria da UEM está localizado no Bloco 6, do câmpus sede da UEM, em frente à antiga agência da Caixa Econômica Federal.

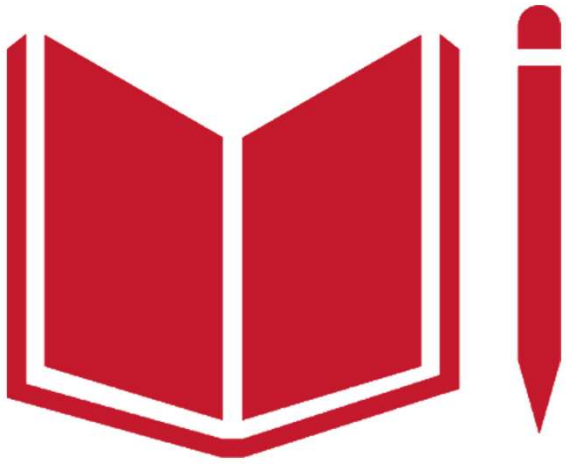
Neste período de recesso administrativo, os atendimentos estão suspensos e retornam no dia 12 de janeiro. Em casos de emergência psiquiátrica, os pacientes devem buscar atendimento no Centro de Atenção Psicossocial (Caps) localizado na rua Pioneiro João José Queiroz, 650, Jardim Ipanema, telefone (44) 3309-4503.

Em alusão ao Setembro Amarelo, o coordenador do Ambulatório, Mauro Porcu, e as médicas residentes Camila Montalvão, Marcelle Gasparini e Rebeca Sorgi falaram sobre os serviços do local em entrevista à UEM FM. Clique aqui e confira o episódio Spotify.

Universidade Estadual de Maringá

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4: Educação de qualidade

Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos



Projeto de pesquisa ativos em 2025 relacionados ao ODS 4: Educação de Qualidade

Foram executados 225 projetos de pesquisa relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4: Educação de Qualidade em 2025. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão de Projetos (SGPEX) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
1658/2025	"La- Moda". Laboratório de estudos e pesquisas em história, moda e cultura	Paula Piva Linke
3153/2020	“Nada de errado em nossa etnia”: tradição, cultura e identidade em literaturas de caráter pós-coloniais e decoloniais	Marcele Aires Franceschini
2243/2024	“O Meio Ambiente de Trabalho e os Direitos da Personalidade dos Empregados no Contexto da Jurisprudência dos Tribunais Regionais do Trabalho”	Leda Maria Messias da Silva
2001/2024	“O Pequeno Príncipe Preto”: da ética do cuidado de si à experiência de si como prática de liberdade.	Roselene de Fatima Coito
305/2025	“Para bom entendedor, meia palavra basta”: estratégias de simplificação textual por modelos de linguagem generativa e ensino de léxico e gramática	Juliano Desiderato Antonio
251/2025	“Propaganda é a arma do negócio”: O campo publicitário e a ditadura militar no Brasil	David Antonio de Castro Netto
1233/2023	100 POEMAS SEPULCRAIS DA ANTOLOGIA GREGA (LIVRO 7): TRADUÇÃO, INTRODUÇÃO E NOTAS	Luiz Carlos André Mangia Silva
2719/2025	A “geração” como categoria histórica: uma análise das teorias de Karl Mannheim e Reinhart Koselleck.	Neilaine Ramos Rocha de Lima
263/2024	A ação intelectual dos secretários d`Estado dos Negócios do Interior, Justiça e Instrução Pública no Paraná (1920-1934).	Maria Cristina Gomes Machado
2082/2023	A carreira da Índia amazônica: exploração e comércio de especiarias na Amazônia do século XVIII	Christian Fausto Moraes dos Santos
2716/2025	A composição musical mediada tecnologicamente dentro do contexto cinematográfico do século XXI.	Otavio Luis Silva Santos
2676/2025	A CONTRIBUIÇÃO DE EXPERIMENTOS FORMATIVOS COM MÉTODOS CRIATIVOS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM GEOGRAFIA	Daniel Rodrigues Silva Luz Neto
402/2024	A Didática da Geografia no Contexto Educacional Brasileiro: Conquistas e Desafios	Claudivan Sanches Lopes
2618/2025	A Educação Escolar e a Formação da Concepção de Mundo: Contribuições da Pedagogia Histórico-Crítica e da Teoria Histórico-Cultural	Rodrigo Lima Nunes
1867/2024	A escrita da criança e a dimensão reflexiva da linguagem	Cristiane Carneiro Capristano
281/2025	A fábula e a formação do leitor	Loide Nascimento de Souza

145/2024	A HISTÓRIA DO MUNÍCIPIO DE DOUTOR CAMARGO/PR – Fase II	Jose Carlos Gimenez
2001/2025	A História do Pensamento Geográfico a Partir da Ciência Geográfica Moderna.	Adélia Aparecida de Souza Haracenko
271/2024	A HISTÓRIA NATURAL DA CONSCIÊNCIA: Da Filosofia da Natureza à Filosofia da Mitologia	Wagner Dalla Costa Félix
211/2024	A Imaginação Melancólica e o Imaginário do Silêncio entre Docentes da Educação Básica e Discentes Universitários.	Jose Aparecido Celorio
1370/2021	A inserção profissional na docência sob diferentes perspectivas e contextos	Nadiane Feldkercher
2220/2024	A leitura de literatura em materiais didáticos para o Novo Ensino Médio	Mirian Hisae Yaegashi Zappone
1843/2024	A modelagem matemática na formação de professores: interfaces com a educação básica	Lilian Akemi Kato
375/2024	A organização do ensino de matemática e os meios auxiliares no processo educativo	Luciana Figueiredo Lacanallo Arrais
196/2025	A Pedagogia Libertadora e os Estudos Culturais em Cartas Pedagógicas e Vídeo-Cartas: Contribuições Para as Pesquisas de Currículo	Ercilia Maria Angeli Teixeira de Paula
4854/2021	A planície de inundação do alto rio Paraná	Claudia Costa Bonecker
2266/2024	A Política de Assistência Social de Ivaiporã/PR: uma análise do Diagnóstico socioterritorial de 2023.	Edinaura Luza Douglas Marques
133/2025	A Província insurrecta: os povos originários e as populações não indígenas na Província do Paraná - 1853 a 1864.	Lucio Tadeu Mota
1702/2024	A reconfiguração da educação pública brasileira sob os ditames do capital mundial	Neide de Almeida Lança Galvão Favaro
5/2024	A REFORMA DO ENSINO MÉDIO DADA PELA LEI 13.415/2017: ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO NA REDE ESTADUAL DO PARANÁ	Eliana Claudia Navarro Koepsel
1824/2024	A RELAÇÃO DOS MOVIMENTOS POLÍTICOS COM AS QUESTÕES EDUCACIONAIS E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM DIFERENTES PERÍODOS DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	Conceição Solange Bution Perin
2255/2022	A Sociologia e os algoritmos de Inteligência Artificial	Walter Lúcio de Alencar Praxedes
1843/2025	A Teoria Social Cognitiva e suas interfaces com o ensino e a aprendizagem autorregulada na Educação Superior	Francielle Pereira Nascimento
253/2023	Ação de aleloquímicos nos parâmetros morfofisiológicos de plantas de interesse econômico.	Lindamir Hernandez Pastorini

3805/2021	ADMINISTRAÇÃO: UMA PERSPECTIVA EPISTEMOLÓGICA	João Marcelo Crubellate
137/2024	Adolescente em conflito com a lei: uma análise interseccional do ato infracional com base no levantamento de dados do NEDDIJ-UEM	Gisele Mendes de Carvalho Amalia Regina Donegá
1699/2025	Alfabetização na Cibercultura: Desafios e Potenciais das TDICs e Multiletramentos nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	Marli Delmônico de Araújo Futata
496/2025	ALGORITMO PARA PREDIÇÃO DE DESFECHOS PÓS TRANSPLANTES RENAIS: IMUNOPEPTIDÔMICA NA SAÚDE PÚBLICA DE PRECISÃO.	Jeane Eliete Laguila Visentainer
3922/2021	Alunos com Transtorno do Espectro Autista e Atendimento Educacional Especializado: reflexões acerca da Educação Especial Inclusiva	Solange Franci Raimundo Yaegashi
2079/2024	Análise da Discricionariedade na Implementação do Curso de Tecnologia em Gestão Pública – Ead, em Sistema de Rede, da Universidade Estadual de Maringá, Através do Convênio UAB/UVPR UAB/UVPR	Augusto Cesare de Campos Soares
189/2024	Análise dos Casos de Intoxicação notificados à um Centro de Assistência Toxicológica	Samuel Botião Nerilo
1151/2023	Análise e tradução das correspondências entre Leibniz e Arnauld	Patrícia Coradim Sita
2726/2025	Analise Institucional e Cartografias do Comum: a Produção de Políticas Públicas em Contexto Metropolitano	William Antonio Borges
1711/2024	Análise Tridimensional de Caninos Superiores em Associação à Idade, Sexo e Ancestralidade de Pessoas Residentes no Sul do Brasil	Luiz Fernando Lolli
1160/2023	Antropocentrismo, Ecocentrismo e Democracia: teoria deliberativa na Environmental Politics	Andre Luiz da Silva
2067/2022	Aplicação de Realidade Aumentada para Promover o uso de Telemedicina em Emergência Médica.	Luciano de Andrade
1742/2025	Apoio à formação profissional de qualidade por meio da concessão de taxas acadêmicas e bolsas de mestrado e/ou doutorado para o desenvolvimento de pesquisas no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química	Marcos de Souza
2616/2025	Aptidão Cardiorrespiratória, Condutas de Saúde e Marcadores Inflamatórios em Adolescentes	Juliano Casonatto
1595/2024	As Arquitetas e a Arquitetura da Latinoamérica no Século XXI	Tânia Nunes Galvão Verri
282/2022	Aspectos algébricos das singularidades de aplicações	Maria Elenice Rodrigues Hernandes
84/2025	ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE COM FISSURA LABIOPALATINA E SUAS FAMÍLIAS - ASCAFF	Marcela Demitto Furtado
458/2025	Ateliê Expandido: práticas de criação e poéticas visuais em processo	Bethielle Amaral Kupstaitis

346/2024	Atividade antifúngica e cicatricial da Terapia Fotodinâmica com azul de metileno em modelo experimental de feridas cutâneas em animais diabéticos	Luzmarina Hernandes Patrícia de Souza Bonfim de Mendonça
2625/2022	Atividades Extensionistas Voltadas à Educação Financeira	Ligia Greatti
156/2025	ATIVIDADES INTENSIVAS EM CONHECIMENTO COMO FATOR DE DIVERSIFICAÇÃO ESPACIAL DA ECONOMIA DO ESTADO DO PARANÁ	Alexandre Florindo Alves
153/2023	Automação Inteligente de Planejamento Operacional	Ademir Aparecido Constantino
2308/2020	Avaliação da genotoxicidade de agrotóxicos utilizados por produtores rurais	Alice Maria de Souza Kaneshima
315/2023	Avaliação de crescimento e sobrevivência em condições de estresse de espécies do gênero Xanthomonas	William Mário de Carvalho Nunes
2134/2025	Avaliação de hidrogéis biocompatíveis quimicamente e fisicamente reticulados como potenciais scaffolds ósseos: estudo da biomineralização	Marcos Roberto Mauricio
1117/2025	Avaliação do potencial anticonvulsivante de uma formulação nanoestruturada para aplicação intranasal de canabidiol.	Humberto Milani
414/2025	Avaliação do Processo de Ensino-aprendizagem e Treinamento nos Esportes Coletivos de Invasão: Aspectos Táticos, Técnicos, Físicos e Psicológicos.	Vanessa Menezes Menegassi
2164/2023	Avanços e Desafios da Agenda de Cidadania Financeira no Brasil e no Exterior	Vilma Meurer Sela
180/2025	BRASIL E COLÔMBIA: PROJETOS NACIONAIS, CURRÍCULOS PRESCRITOS E CURRÍCULOS EDITADOS DE HISTÓRIA E CIÊNCIAS SOCIAIS (2002-2025)	Jean Carlos Moreno
203/2025	Brecht e o teatro brasileiro II: história, recepção e diálogos possíveis	Alexandre Villibor Flory
1415/2023	Bullying e preconceito: expressões individuais do totalitarismo e do autoritarismo	Maria Terezinha Bellanda Galuch
1948/2025	Bullying no cotidiano escolar: o que dizem os estudantes e professores?	Roselania Francisconi Borges
480/2025	Classe, gênero e paternalismo: a construção das relações sociais no século XIX brasileiro pelo olhar do romance machadiano: a primeira fase de Machado de Assis na história da literatura brasileira	Weslei Roberto Candido
645/2022	CLASSES DE ATIVOS, TIPO DE GESTÃO E ESTRATÉGIA INFLUENCIANDO A RENTABILIDADE DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM DIFERENTES CONTEXTOS ECONÔMICOS	Jose Braz Hercos Junior
368/2025	Comportamento político, participação social e qualidade da democracia no Brasil	Eder Rodrigo Gimenes
1556/2023	Conceitos fundantes da História da Educação no Brasil: Religiosidade, Letras, Monarquia e Comércio.	Celio Juvenal Costa

4049/2020	Condicionamento Estrutural Paleogeomorfológico da Sedimentação Grupo Caiuá na Parte Noroeste do Paraná	Edison Fortes
1458/2021	Conhecimento e Desempenho Tático no Processo de Formação de Jogadores de Futebol e a Relação com Indicadores Técnicos, Físico Funcionais e Psicológicos	Leandro Rechenchosky
1260/2023	Construtos do Gap entre o Ensino e a Prática Contábil à Luz da Teoria Experiencial de Aprendizagem: especificidades e aprofundamentos	Claudinei de Lima Nascimento
2591/2025	Contabilidade Gerencial: Estudos sobre Estratégia, Custos e Eficiência em Diferentes Setores Organizacionais	Katia Abbas
1429/2024	Contribuições da Teoria Histórico-Cultural para a Educação de Pessoas com Deficiência	Gilmar Alves Montagnoli
2489/2025	Cultura digital e diferenças geracionais: apropriação das tecnologias da informação e comunicação por Jovens e Idosos	Simone Pereira da Costa Dourado
1366/2024	Cultura Material no Ensino de História: encontros de Candido Portinari com as memórias da infância no Brasil (1932-1958)	Maria Aparecida Leopoldino Tursi Toledo
737/2025	Curricularização da Extensão Universitária: Impactos das Políticas Curriculares na Constituição Identitária na Formação Inicial	Vânia de Fátima Matias de Souza
1335/2024	Da Integração à Autonomia: História, Política e Ensino na Educação Escolar Indígena no Brasil	Maria Simone Jacomini
672/2022	DCT&I Fab Lab Design - Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Inovação de Produtos e Processos na UEM Cianorte	Cristina do Carmo Lucio Berrehil El Kattel
282/2023	De Édipo a Narciso: por uma poética da autoficção no teatro contemporâneo brasileiro	Ricardo Augusto de Lima
210/2024	Decisões de Consumidor e Influências Psicossociais: Uma Análise Integrada do Comportamento de Alimentação Saudável Sob a Perspectiva do Sistema de Processamento Cognitivo e Normas Sociais	Juliano Domingues da Silva
134/2024	Desafios decoloniais em cultura física: atravessamentos étnico-raciais, de gênero e classe social	Larissa Michelle Lara
2076/2025	Descompasso: Núcleo de Estudos Críticos em Desigualdade, Constituição e Participação Social	Ernane Salles da Costa Junior
2434/2025	Desenvolvimento de Experimentos de Análise Química/Bioquímica de menor custo, simples execução e ambientalmente compatíveis para Ensino Básico e Universitário Aplicados às Ciências da Saúde	Arildo José Braz de Oliveira
1/2025	Desenvolvimento de Métodos Analíticos limpos para determinação de contaminantes e/ou nutrientes em amostras de águas, alimentos e ambientais utilizando cromatografias líquida de alta eficiência, cromatografia em fase gasosa e eletroforese capilar	Cláudio Celestino de Oliveira

847/2022	Desenvolvimento de sistemas bioadesivos filmógenos obtidos por impressão 3D para liberação tópica de agentes biologicamente ativos de origem natural visando o tratamento do câncer de pele	Marcos Luciano Bruschi
1814/2022	Desenvolvimento do letramento digital no Ensino Superior e a autorregulação da aprendizagem	Luciane Guimarães Batistella Bianchini
3436/2021	Desenvolvimento e Teste de Medidores Didáticos de Radiações Ionizantes	Ronaldo Celso Viscovini
260/2025	Desenvolvimento in silico dos domínios de ligação da AS160 e TBC1D1 como estratégia de planejamento e identificação de fármacos para controle da resistência à insulina	Guilherme Barroso Langoni de Freitas
1690/2023	Desenvolvimento, caracterizações e aplicações de materiais funcionais	Andrelson Wellington Rinaldi
339/2023	Desigualdades Sociais e Regionais	Marina Silva da Cunha
195/2025	Dez anos da Lei 12.711/2012 e doze anos de Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES): para onde caminham as políticas de acesso-permanência do IFSP?	Michelli Aparecida Daros
1895/2024	Diálogos em psicologia sócio-histórica: temas emergentes e práticas contemporâneas	Alvaro Marcel Palomo Alves
4377/2020	Didática de Ensino de Línguas: Perspectivas e Realidades da Formação Docente em Língua Francesa	Ana Paula Guedes
2343/2020	DOBRA: Grupo de pesquisa em arte, subjetividade, educação e diferença	Roberta Stubs Parpinelli
2027/2024	Economia Comportamental e Políticas Públicas: Inter-Relação e Análises de Estudos de Casos de Sua Aplicação	Kézia de Lucas Bondezan
1243/2021	EDUCAÇÃO SOCIAL E LUDICIDADE: CONFIGURAÇÕES E TRAJETÓRIAS NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA- Fase II	Paula Marçal Natali
1518/2022	Educação Superior e Capitalismo de Plataforma: a Nova Gestão Pública (NGP) na Sociedade Métrica	Mário Luiz Neves de Azevedo
908/2022	Educação, Meio Ambiente e População Idosa: Contribuições para a Organização de Cidades Inteligentes	Terezinha Oliveira
2526/2025	Educar Com (e contra o) Medo: Corpo, Gênero e Sexualidade em Narrativas Docentes	Fabiana Aparecida de Carvalho
1955/2025	EFEITO DO ÓLEO DESTILADO DE COPAÍBA SOBRE A HOMEOSTASE GLICÊMICA E O METABOLISMO HEPÁTICO DE RATOS TRATADOS COM DIETA OBESOGÊNICA	Rosangela Fernandes Garcia
1757/2024	Empreendedorismo e Educação Financeira para Adolescentes: impactos, análise e propostas.: impactos, análise e propostas.	Marcos Maestri
288/2025	ENSINANDO HISTÓRIA DA ÁFRICA NO SÉCULO XIX: UM ESTUDO SOBRE AS OBRAS DIDÁTICAS DE SAMUEL GOODRICH	José Henrique Rollo Gonçalves
1334/2024	Epistemologia genética e Educação Inclusiva	Lilian Alves Pereira Peres
2119/2022	Escola e Universidade: Representações Sociais Acerca das Vivências Acadêmicas de Estudantes LGBTQIA+	Isaias Batista de Oliveira Júnior

3288/2020	Espaço sertanejo e literatura: o pêndulo rosiano	Fabrício César de Aguiar
2566/2025	Esquemas de Coberturas	Emerson Luiz do Monte Carmelo
2201/2025	Estabelecimento de Arachis pintoi em pastagem de Cynodon nlemfuënsis sob diferentes estratégias de desfolha pós-sobressemeadura	Fabio Cortez Leite de Oliveira
1615/2023	Estabilização, Dissipação Interna e Controlabilidade de Sistemas Governados pelas Equações Diferenciais Parciais (Parte VIII)	Valeria Neves Domingos Cavalcanti
14/2024	Estatística e Matemática Computacional: do ensino ao estudo aplicado	João Debastiani Neto
71/2024	Estrutura produtiva e desenvolvimento das economias brasileira e paranaense: evidências empíricas, oportunidades e desafios no contexto da transição para a economia de baixo carbono	Elisangela Luzia Araujo
1320/2022	Estruturas algébricas no estudo da dinâmica reversível e aplicações.	Patricia Hernandes Baptistelli
130/2023	Estudando a biodiversidade e jogos evolucionários em sistemas com e sem rede	Breno Ferraz de Oliveira
168/2023	Estudo comparado de escolas de lógica paraconsistente contemporânea	Evandro Luís Gomes
3235/2020	ESTUDO DA UTILIZAÇÃO DO ARDUINO, SCILAB E IMPRESSÃO 3D NO DESENVOLVIMENTO DE MÓDULOS EXPERIMENTAIS PARA O ENSINO DE ENGENHARIA	Mônica Ronobo Coutinho
640/2025	Estudo de aplicações da teoria do grau topológico às equações diferenciais funcionais neutras	Norbil Leodan Córdova Neyra
186/2023	ESTUDO DE ARTE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES	Regina Lúcia Mesti
3065/2021	ESTUDO DOS ASPECTOS PSICOPEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ÂMBITO ESCOLAR E NÃO-ESCOLAR	Luciane Cristina Arantes da Costa
900/2021	Estudo dos parâmetros técnicos da qualidade para a produção de fios têxteis	José Celso Oliveira dos Santos
2665/2025	Estudo e Modelagem de Redes sem Fio na Sociedade 5.0	Alisson Renan Svaigen
1767/2024	Estudo genômico amplo associativo e análise de vias metabólicas à resistência de podridão na espiga, causada por Stenocarpella maydis, em um painel de linhagens tropicais de milho	Carlos Alberto Scapim
777/2022	Estudos conceituais sobre a atualidade social do comportamentalismo radical	Carlos Eduardo Lopes
225/2024	Estudos Multidisciplinares em Gestão Pública: o Orçamento Público e a Transparência como Ferramentas para o Desenvolvimento e Avaliação de Políticas Públicas	Kerla Mattiello
2463/2021	Experiência, formação e emancipação: organização do tempo e do espaço na educação escolar	Glaciane Cristina Xavier Mashiba
1371/2024	Extração e utilização dos polissacarídeos para formação de filmes e desenvolvimento de novos materiais poliméricos (Psyliium husk)	Nelson Yoshio Uesu
1932/2023	Física Estatística Aplicada a Sistemas Complexos III	Haroldo Valentin Ribeiro

2436/2025	Fluidodinâmica Computacional Acelerada por Machine Learning: Um Paradigma Data-Driven para a Simulação na Indústria 4.0	Ricardo Vicente de Paula Rezende
1647/2023	FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE QUÍMICA PARA O NOVO ENSINO MÉDIO E A PERSPECTIVA DAS NECESSIDADES FORMATIVAS	Jaime da Costa Cedran
2485/2025	Formações andarilhas: o que se cria ‘entre’ arte, educação, filosofias da diferença e outros afetos?	Francieli Regina Garlet
3923/2021	Fronteiras do Design	Dioclecio Moreira Camelo
225/2025	Funções narrativas da imagem no livro ilustrado	Gerson Luis Pomari
2397/2021	GEMUP – Grupo de Estudos em Multiculturalismo e Póscolonialismo – Fase II	Alba Krishna Topan Feldman Geniane Diamante F Ferreira
1097/2025	Geração de renda e mecanismos de garantia: competitividade sustentável na produção de leite no Paraná	José Paulo de Souza
2545/2025	Gestão da qualidade e segurança do paciente: relato de experiência	Viviani Camboin Meireles
3116/2021	Gestão e atenção: o cuidado e o saber-fazer do profissional de saúde a partir do cotidiano laboral	Daniele Almeida Duarte
1884/2022	Governança da Informação e Integração de Informações Financeiras e Não Financeiras	Simone Leticia Raimundini Sanches
1714/2023	GRUPO DE ESTUDOS SOBRE A FORMAÇÃO DO PSIQUISMO NA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL: FUNDAMENTOS PARA PESQUISAS E ATUAÇÃO PROFISSIONAL	Nilza Sanches Tessaro Leonardo
2173/2024	Habilidades Matemáticas na Resolução de Problemas de alunos do 9º ano do Ensino Fundamental	Marcelo Carlos de Proenca
887/2021	História das crenças e das ideias religiosas (HCIR/UEM)	Vanda Fortuna Serafim
148/2025	História Digital e Questões Étnico-Raciais: Um Estudo sobre Narrativas Históricas Realizadas por IA Generativa	Arnaldo Martin Szlachta Junior
1573/2023	IDEIAS-BASE DE FUNÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	Marli Schmitt Zanella
296/2023	Imagens da Movência nas Atividades de Aventura: Desdobramentos na Recreação, no Lazer Esportivo e na Educação Física Escolar	Giuliano Gomes de Assis Pimentel
1806/2023	Imagens que habitam nossos habitus: investigações sobre Cultura Visual, Educação e Ciências Sociais	Zuleika de Paula Bueno
2168/2025	Impacto das Mudanças Climáticas na Qualidade e Eficácia de Monteverdia Ilicifolia: Desenvolvimento de Protocolo Para Segurança de Fitoterápicos no SUSSUS	Nadla Soares Cassemiro
547/2024	Implantação e consolidação do Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação em Educação Básica Pública - NAPI Educação do Futuro	Fabiane Freire Franca

541/2022	Investigação e análise da evolução e aplicação de técnicas computacionais na área Financeira (Financial) - Fase 4	Wagner Igarashi
2305/2022	Investigação e desenvolvimento de práticas e técnicas para apoiar a Segurança da Informação – Fase 2	Luciana Andreia Fondazzi Martimiano
2151/2025	Investigações estéticas das estruturas de poder na América Latina	Larissa Walter Tavares
656/2022	Investigando a participação de professores em formação docente inicial do Brasil e EUA em um projeto de intercâmbio virtual sobre aquisição/aprendizagem de línguas	Luciana Cabrini Simões Calvo
253/2022	Isolamento social e imobilização na fase juvenil em ratos machos e fêmeas: os modelos de estresse e seus efeitos a curto e longo prazo nos comportamentos tipo-ansioso e tipo-depressivo e áreas cerebrais importantes no controle do estresse.	Silvana Regina de Melo
1378/2023	Laboratório de apoio à pesquisa histórica da infância e adolescência	Ailton José Morelli
255/2025	LABORATÓRIO PATRIMÔNIO TÊXTIL, VESTUÁRIO e MUSEOLOGIA (LPVM)	Ronaldo Salvador Vasques
1927/2025	Lajes Lisas de UHPFRC: Estudo Numérico e Experimental	Elyson Andrew Pozo Liberati
3201/2020	LEM – LABORATÓRIO DE ESTUDOS MEDIEVAIS - Fase II	Jaime Estevão dos Reis
1410/2021	Linguagem em Interação: Ensino, Letramento e Diversidade	Renilson José Menegassi
		Lucia Cristina Dalago Barreto
14/2023	LITERATURA E CINEMA: ESTUDOS COMPARATISTAS	Luzia Aparecida Berloffa Tofalini
3236/2020	Literatura e outras linguagens – releituras comparadas e o ensino de literatura (romance, drama, ópera, filme, cordel, entre outros)	Margarida da Silveira Corsi
5237/2021	Literatura Infantil e Juvenil de maiorias minorizadas	Érica Fernandes Alves
3537/2021	Manna Academy: ecossistema de pesquisa, extensão e difusão de tecnologias e educação 5.0.	Linnyer Beatrys Ruiz Aylon
4167/2021	Materiais dopados com terras raras para efeito sinérgico nas aplicações em wLED, PVSC e blindagem de radiação ionizante	Robson Ferrari Muniz
1703/2023	Melhoramento Genético e Mapeamento de Loci de Resistencia à Antracnose em Feijão Comum	Maria Celeste Gonçalves Vidigal
1493/2024	Métodos de captura-recaptura para estimação do tamanho populacional: modelagem e aplicações	George Lucas Moraes Pezzott
1777/2025	Modelos de Regressão Quantílica de Duas Partes e Dependência para Respostas Limitadas	Josmar Mazucheli
1476/2024	Morfologia dos espaços livres urbanos: forma e função	Karin Schwabe Meneguetti
445/2024	Nanofibras Eletrofiadas com Nanopartículas Metálicas e Fármacos Fotoativos em Nanomedicina	Wilker Caetano

1265/2023	NAPI - Emergência Climática	Dayani Bailly Fernandes
2175/2024	NAPI TAXONLINE – CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E APLICAÇÕES TECNOLÓGICAS	Carla Simone Pavanelli
129/2023	Nilidade de Anéis em Extensões de Ore e Dimensão Global em Ações Parciais	Edilson Soares Miranda
803/2022	Núcleo de Estudos e Criação Cênico-Visual (NEC)	Andre Luis Rosa
901/2023	O Artístico como Rasgadura da Imagem: Trajetos Discursivos em Materialidades Visuais	Renata Marcelle Lara
1448/2023	O CONTEÚDO CIRCO NA BNCC E NOS DIFERENTES ESTADOS BRASILEIROS: DEFININDO O QUE (NÃO) TEM PARA APONTAR O QUE PRECISA	Antonio Carlos Monteiro de Miranda
248/2025	O coro infantojuvenil no cenário brasileiro: o que revelam as produções bibliográficas?	Klesia Garcia Andrade
2170/2022	O Devir das Personas: Epítome dos Perfis das Tutelas	Nilson Tadeu Reis Campos Silva
2594/2025	O DIREITO À LITERATURA NA FORMAÇÃO EM PEDAGOGIA: DA INTENCIONALIDADE ÀS INCERTEZAS VIVAS	Jeinni Kelly Pereira Puziol
120/2025	O Ensino de Ciências em Pesquisas de Pós-Graduandos: Novos Olhares Sobre Agência e Identidades Docente	André Luis de Oliveira
2313/2020	O ENSINO/APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS NO CURSO DE LETRAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: PANORAMA, ENTENDIMENTO E DESAFIOS	Edson Jose Gomes
2729/2025	O Estudo das Diferenças e Inclusão no Currículo da Geografia	Carlos Andre Gayer Moreira
259/2024	O papel das benzedeiras na cultura popular nos Pampas gaúchos	Patrícia Lessa dos Santos
1914/2024	O papel dos Núcleos de Educação Especial no Ensino Superior paranaense em uma perspectiva inclusiva	Fábio Alexandre Borges
2518/2025	O PARFOR COMO POLÍTICA PÚBLICA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: TRAJETÓRIA, LIMITES E PERSPECTIVAS	Maria Eunice Franca Volsi
153/2025	O Trabalho Educativo com a Atividade Lúdica nos Jogos, Brinquedos e Brincadeiras a Partir das Bases Filosóficas Materialistas e Idealistas na Educação e na Educação Física	Rogerio Massarotto de Oliveira
209/2024	Ontogenia inicial dos peixes das Bacias dos Rio Uruguai e São Francisco: proposta de avanço na identificação morfológica das espécies em território brasileiro.	Andréa Bialetzki
117/2024	ORGANIZAÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL NA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL: PROTAGONISMO COMPARTILHADO DA CRIANÇA E DO PROFESSOR	Heloisa Toshie Irie Saito

446/2024	Paisagem e Cultura - Levantamento de Informações sobre as Práticas Ligadas à Agroecologia e Agricultura Sustentável	Maria das Graças de Lima
99/2024	Panorama Epidemiológico das Causas Externas no Brasil e no Estado do Paraná	Débora Regina Oliveira Moura
1404/2023	Paraná Fala Francês: desafios e perspectivas da internacionalização universitária	Wagner Vonder Belinato
174/2024	Peirce e os critérios da cientificidade	Max Rogério Vicentini
2076/2023	Pensamento Computacional na Educação Básica: estratégias para formação de professores	Aline Maria Malachini Miotto Amaral
299/2025	Perspectivas Emergentes em Práticas e Tecnologias de Desenvolvimento de Software	Renato Balancieri
2659/2025	Pesquisa de parasitos potencialmente zoonóticos em espaços públicos urbanos de Maringá-PR	Max Jean de Ornelas Toledo
2174/2023	PESQUISA DOCENTE SOBRE O PROCEDIMENTO DAS CONSTELAÇÕES FAMILIARES APLICADAS NO DIREITO	Paulo Roberto Veroneze
335/2024	PESQUISA SOBRE O FINANCIAMENTO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS PARANAENSES COMPARADA COM O FINANCIAMENTO DE OUTRAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS ESTADUAIS DO BRASIL.	Edmilson Aparecido da Silva
187/2025	Plataformização do Ensino no Estado do Paraná: desdisciplinarização da História e desprofissionalização do professor	Márcia Elisa Teté Ramos
249/2023	Política e Estado: o Poder e o Direito	Solange Montanher Rosolen
2374/2025	Política em ambientes digitais	Fernanda Cavassana de Carvalho
468/2025	Políticas Educacionais e a Gestão Escolar Indígena no Paraná	Rosângela Célia Faustino
324/2024	Políticas Educacionais para a Educação Básica no Brasil e Colômbia: o fenômeno da plataformização no contexto da indústria 4.0	Jani Alves da Silva Moreira
187/2023	Prática Baseada em Evidência no Planejamento da Assistência ao Paciente Hospitalizado em Unidade de Terapia Intensiva	Rafaely de Cássia Nogueira Sanches
1594/2022	Práticas de Alfabetização e de Letramento: das Políticas Educacionais às Atividades Escolares	Simone de Souza
2297/2020	Práticas de Ensino Baseados em Metodologias Ativas para os Alunos do Campus de Tecnologia de Umuarama.	Sérgio Trajano Franco Moreiras
2031/2021	PREÇO DE VENDA: A REALIDADE	Nilton Facci Nilson Facci
2022/2024	Programa Interinstitucional de Ciência Cidadã na Escola: investigação em Divulgação Científica	Debora de Mello Gonçales Sant Ana
1318/2024	Prolongamentos de ordem superior e aplicações para sistemas de controle II	Josiney Alves de Souza

2255/2024	PRÓ-NORMA DE REFERÊNCIA PLURAL (NORPLU)	Flavio Brandao Silva
1180/2023	Proposta de Leitura Discursiva de Materialidades Verbo-Visuais: Gestos de Leituras e(m) Afetos	Luciana Cristina Ferreira Dias di Raimo
2070/2023	QUALIDADE SOCIALMENTE REFERENCIADA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO ENSINO SUPERIOR: APORTES TEÓRICOS, POLÍTICOS E PRÁTICOS	Maria Luisa Furlan Costa
268/2025	Questões históricas e filosóficas da biologia evolutiva na formação de professores	Leonardo Augusto Luvison Araújo
2163/2023	Relações raciais na organização do Sistema Financeiro Nacional: uma discussão interseccional dos impactos sobre a população negra no Brasil	Josiane Silva de Oliveira
2131/2024	REMODELAÇÃO ÓSSEA E PERDA DENTÁRIA: ESTUDO MORFOMÉTRICO DE MAXILAS E MANDÍBULAS HUMANAS	Sonia Maria Marques Gomes Bertolini
1481/2023	REPRESENTAÇÕES SOCIAIS ACERCA DO CORONAVÍRUS CONFERIDAS POR CRIANÇAS: DIRECIONAMENTOS PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE E INTERFACES BRASIL-PORTUGAL	Carlos Alberto de Oliveira Magalhães Júnior
4435/2021	SER PROFESSOR	Carlos Henrique Ferreira Magalhães
1117/2023	Sincronização em problemas parabólicos envolvendo operadores não lineares.	Marcos Roberto Teixeira Primo
3015/2021	Sistemas de controle, ações de semigrupos e entropia	Alexandre Jose Santana
2527/2022	Sujeito Moral e Sistema no Pensamento de Kant	Marcio Pires
1982/2024	TABAGISMO PASSIVO E PREVENÇÃO DE DOENÇAS ALÉRGICAS EM AMBULATÓRIOS DE PEDIATRIA DO HUM/ MARINGÁ-PR	Cinthya Covessi Thom de Souza
1789/2024	Técnicas Motivacionais Aplicadas em Simulações de Realidade Virtual: Estudo com foco na segurança do trabalho nos canteiros de obras	José Luiz Miotto
1832/2023	Tradução da Scienza Nuova de Giambattista Vico de 1725, acompanhada de estudo introdutório e notas	Vladimir Chaves dos Santos
2424/2025	TramAções: forjas do sensível entre a Arte e a Educação	Adriana Pedrassa Prates
201/2025	TRATAMENTO DA DOR E SUAS COMORBIDADES INDUZIDAS EM CAMUNDONGOS MACHOS E FÊMEAS SUSCETÍVEIS AO ESTRESSE SOCIAL	Diego Cardozo Mascarenhas
2073/2022	Tributos e Políticas Públicas	Carlos Henrique Marroni
267/2025	Um Estudo de Comutatividade e Palavras em Grupos Finitos	Yerko Contreras Rojas

417/2024	Uma história global do imperialismo italiano. A "diplomacia paralela" de Mussolini e o sonho do Império, 1922-1945	João Fábio Bertonha
258/2020	Utilização do Software Scilab em Conjunto com o Arduino na Engenharia	Wagner André dos Santos Conceição
334/2025	Viabilidade da Implementação de Sistemas BIPV em Coberturas de Moradias Unifamiliares no Brasil: Avaliação Técnica, Econômica e de Políticas para o Cumprimento das Metas da Agenda 2030	Marcela Paula Maria Zanin Meneguetti

Projeto de extensão ativos em 2025 relacionados ao ODS 4: Educação de Qualidade

Foram executados 194 projetos de extensão relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4: Educação de Qualidade em 2025. Os projetos relatados abaixo foram informados pela DEX (Diretoria de Extensão e Cultura) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
193/2025	"Centro de Documentação Digital de Literatura de Autoria Feminina Paranaense: Descubra, Leia, Inspire-se"	Lúcia Osana Zolin
1410/2024	"Era uma vez ... milhões de mundos, e universos tão reais quanto a nossa imaginação": culturas, investigações, produções e educação	Ednéia Regina Rossi
907/2005	A estatística como instrumento de aprendizagem nas escolas do ensino fundamental e médio	Sebastiao Gazola
		Nazaré Barata Mateus
		Angela Maria Marcone de Araujo
		Ana Beatriz Tozzo Martins
		Walkiria Maria de Oliveira Macerau
		Clédina Regina Lonardan Acorsi
		Valentina de Lourdes Milani
		Tatiane Carvalho Alvarenga
		Jessica Suzana Barragan Alves Dartibale
3584/2016	A inserção dos imigrantes em território maringaense	Sueli de Castro Gomes
		Regiane Cristina de Souza Fukui
		Valéria Barreiro Postali
		Márcia Campos Andrade
		Milene Harumi Tomoike
		Sueli Aparecida Castilho Caparroz
		Jessica Soares de Freitas
2125/2012	A química contribuindo para uma formação consciente.	Simone Fiori

		Maysa Pacheco Alvarez da Silva
		Marcos Yudi Nagaoka Godoy
5683/2019	A UEM nas escolas públicas paranaenses: possibilidades de acesso ao ensino superior por parte dos/as estudantes.	Marcos Vinicius Francisco
2161/2023	A Universidade Estadual de Maringá como agente transformador nas escolas da região do Arenito Caiuá	Giuliani do Prado
7551/2018	Ações ambientais no Câmpus Regional de Goioerê e apoio ao sistema de reciclagem de resíduos sólidos no município de Goioerê.	Gilson dos Santos Croscato
146/2025	AEDEC – Atividades Extensionistas da Engenharia Civil	Igor José Botelho Valques
12378/2009	Ambiente interativo de aprendizagem	Josiane Medeiros de Mello
1871/2025	Análise de Movimentos com o Software Tracker: Uma Abordagem Experimental para o Ensino de Cinemática e Dinâmica	Angela Maria Picolloto
1966/2025	Análise Estatística dos Treinos de Basquete em Cadeira de Rodas do Kings Maringá	Adriana Strieder Philippsen
		Isabela Zara Cremoneze
2618/2020	Aperfeiçoamento de sistemas de irrigação para a agricultura irrigada no município de Umuarama - PR	João Paulo Francisco
2912/2005	Apoio as Atividades Institucionais, Acadêmicas, Culturais, Sociais, Políticas e Comunitárias - PROCIVITAS.	Geovânio Edervaldo Rossato
		Antonio Ozaí da Silva
		Nagela Terezinha de Souza
		Elflay Miranda
		Mário Camargo Pego
		Ana Maria Augusta da Silva
		Sérgio Cândido de Mello
		Neiva Furlin
		Solange Pereira Marques Rossato
		Davi Alberto de Souza Talizin
1064/2005	Aprendendo a Ensinar Física I no Museu Dinâmico Interdisciplinar-PROMUD	Marcelo Alves Barros
		Alice Sizuko Iramina

		Luciano Carvalhais Gomes
		Ana Paula Giacomassi Luciano
		Arquimedes Luciano
		Polonia Altoé Fusinato
1699/2024	Aprimoramento dos serviços de Oftalmologia executados no Hospital Universitário de Maringá	Gisleine Elisa Cavalcante da Silva
		Enio Teixeira Molina Filho
		Paulo Roberto Aranha Torres
1775/2024	Aprimorando a Apicultura: Estratégias de Manejo e Melhoramento para Aumento da Produtividade	Vagner de Alencar Arnaut de Toledo
1852/2023	As cores de sua pintura: um traço de química inorgânica	Vagner Roberto de Souza
1053/2024	As crianças e jovens criadores e pensadores como embaixadores no mundo	Belmiro Jorge Patto
		Alexandra Gabriela Onofre de Abreu Ribeiro Gonçalves
1249/2023	Atenção em Saúde: Integrando Práticas de Saúde com a Comunidade para a Formação Interprofissional no Ensino Superior	Roberto Kenji Nakamura Cuman
5356/2012	Atendimento odontológico em adolescentes portadores de dependência química	Newton César Kamei
		Carlos Alberto Herrero de Morais
		Gustavo Jacobucci Farah
4834/2015	Atividades físicas adaptadas do Vale do Ivaí	Ricardo Alexandre Carminato
		Andreia Paula Basei
		Anselmo Alexandre Mendes
2609/2025	Atletismo UEM: Aprendizagem, Ensino e Treinamento	Jeferson Roberto Rojo
7302/2017	Atuação da Empresa Junior Preservare Consultoria em Engenharia Ambiental	Rodrigo Tartari
		Christopher Yuity Kuroda
		Juliano Katayama Groff
		Marcelo Rosolem Luchetti
785/2006	Atuação do acadêmico de enfermagem no banco de leite humano do Hospital Universitário Regional de Maringá	Luciana Olga Bercini
		Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato

9492/2017	Biodiesel de óleo residual de fritura: Uma alternativa sustentável para Umuarama	Fabrício Leite
153/2024	Blog do GP de Science Studies da UEM	Cristina de Amorim Machado
1569/2019	Bola de Meia, Bola de Gude: de Conversas sobre Memórias de Brinquedos, Jogos e Brincadeiras à Interação Pedagógica com Alunos da Educação Básica	Sandra Regina Cassol Carbello
		Maria Eunice Gimenes Narezi
2086/2025	Boletim técnico sobre aspectos nutricionais de nitrogênio do capim-braquiária cultivado para a produção de sementes em resposta a doses de adubação de nitrogênio	Marcos Weber do Canto
963/2005	Brincando e aprendendo sobre mecânica e acústica no museu dinâmico interdisciplinar - promud	Jurandir Hillmann Rohling
		Renato Cardoso Nery
2486/2012	Brinquedoteca	Gislaine Aparecida Valadares de Godoy
		Fernando Wolff Mendonça
		Gesilaine Mucio Ferreira
		Darlene Novacov Bogatschov
		Edilene Cunha Martinez
887/2003	C.E.M. Trau - Odonto = Centro Especializado Maringaense de Traumatismos em Odontologia	Nair Narumi Orita Pavan
		Raquel Sano Suga Terada
		Alfredo Franco Queiroz
		Angelo José Pavan
		Margareth Calvo Pessutti Nunes
		Helio Hissashi Terada
		Cléverson de Oliveira e Silva
		Marcos Sergio Endo
		Aline Akemi Mori
2168/2023	CELPE-Bras	Renato Leão Rego
1105/1989	Centro de Controle de Intoxicações-cci	Ana Maria Itinose
		Magda Lucia Felix de Oliveira
		Erivelto Goulart

		José Carlos Amador
		Ana Gabriela Gomes Ferrari Strang
548/2006	Centro de Excelência Regional de Handebol (CERHAND): estimulação, aprendizagem e aperfeiçoamento.	Dourivaldo Teixeira
		Priscila Garcia Marques da Rocha
		Roseli Terezinha Selicani Teixeira
		Vanildo Rodrigues Pereira
		Paulo Henrique Borges
8849/2010	Centro de formação em futebol: estimulação, aprendizagem e aperfeiçoamento	Wilson Rinaldi
606/2009	Centro de referência em agricultura urbana e periurbana - CERAUP/UEM	Ednaldo Michellon
		Tiago Ribeiro da Costa
463/2003	Centro de vigilância de eventos adversos	Paula Nishiyama
		Estela Louro
		Paulo Roberto Donadio
		Jose Gilberto Pereira
		Kelly Cristina Inoue
		Thalita Zago Oliveira
95/2024	Ciência com escola: ensino, pesquisa e extensão nas ciências sociais	Fagner Carniel
975/2021	Ciência on line para todos	Antonio Campanha Martinez
585/2006	Ciência, cuidado e saúde: disseminando conhecimento na área de enfermagem	Hellen Emília Peruzzo
		Laura Misue Matsuda
269/2024	Ciênciando	Diogo Francisco Rossoni
636/2020	Cine UEM	Rodrigo Correa Gontijo
1743/2025	Clube do Livro: os clássicos da literatura universal.	Suelem Halim Nardo de Carvalho
356/2024	COLAPsi - Coletivo Artístico da Psicologia: intervenções transdisciplinares em arte e psicologia	Murilo dos Santos Moscheta
4953/2021	Coleção de Ensino Permanente do CAU	Barbara Cristina Mazzucatto
5058/2021	Coleção de Peças Ósseas de Animais Domésticos	Sergio Pinter Garcia Filho
2423/2009	Coleção Entomológica do Museu Dinâmico Interdisciplinar da UEM: uma homenagem à Yoko Terada	Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre

		Tania Regina Machado
2438/2006	Coleta seletiva no campus	Eder Pereira Gomes
		Rafael Montanhini Soares de Oliveira
1074/2005	Companhia Gímnica do DEF/UEM	Ieda Parra Barbosa Rinaldi
5937/2016	ComunicaUEM	Pierpaolo Negri
		Ana Cristina Teodoro da Silva
		Aline Frollini Lunardelli
		Gustavo Luiz Ferreira Santos
		Fernanda Amorim Accorsi
		Tiago Lenartovicz
		Graça Penha Nascimento Rossetto
		Daniela Polla
2552/2022	Conectinova	Keila de Souza Silva
1633/2025	Conexão Sustentável: uso de Tecnologias como Ferramentas de Educação Ambiental	Yara Campos Miranda
4639/2020	Confecção de material didático e treinamento laboratorial: uma proposta para o ensino de parasitologia	Gessilda de Alcantara Nogueira de Melo
5885/2008	Conhecendo a química dos tecidos e fluidos corporais	Eneri Vieira de Souza Leite Mello
		Fernanda Losi Alves de Almeida
2126/2012	Conhecendo os aspectos químicos e biológicos de plantas medicinais	Juliana Vanessa Colombo Martins Perles
		Marcia Regina Batista
1887/2005	Conjuntura econômica brasileira - divulgação de analises	Antonio Gomes de Assumpcao
		Katia Harumi Omoto Urpia
		Julyerme Matheus Tonin
		Hugo Agudelo Murillo
		Elaine Cristina de Piza
		Neio Lúcio Peres Gualda

		Márcia Istake
		Nilmen Salles
		Claudeci da Silva
		Angelo Rondina Neto
		Marcos Roberto Vasconcelos
		Thais Andreia Araujo de Souza
		Raoni Felipe de Almeida Andre
1868/2024	Conscientização e Práticas para Limpeza de Caixas D'água	Mara Heloisa Neves Olsen Scaliante
		Bruna Gonçalves de Souza
		Paulo Eduardo Polon
2465/2025	Conselho Regional de Farmácia Júnior da Universidade Estadual de Maringá	Sabrina Barbosa de Souza Ferreira
4183/2017	CONSEQ – Consultoria e Soluções em Engenharia Química Júnior	Lúcio Cardozo Filho
		Oswaldo Curty da Motta Lima
		Joao Henrique Hoyos Fernandes Pereira
362/2025	Construção de Casas com Material Alternativo para Cães	José Cândido de Souza Filho
		Mariana Natale Fiorelli Fabiche
		Marcella Ribeiro da Costa
34/2025	Contribuições da Economia Solidária à Ocupação Dom Helder Câmara	Marivania Conceicao de Araujo
		Matheus Ribeiro de Oliveira Wolowski
447/2025	Conversando sobre a Economia	Mara Lucy Castilho
2289/2004	Corais da Universidade Estadual de Maringá	John Kennedy Pereira de Castro
		Andréia Anhezini da Silva
		Paulo Lopes
		MICHELE PATRICIA DE COELHO
338/2021	Crisálida - Música e Criatividade	Tauan Gonzalez Sposito

2417/2025	Curious Minds: Clubes de Ciências para crianças com Altas Habilidades/Superdotação	Érika Seki Kioshima Cotica
		Glaucia Sayuri Arita
		Isis Regina Grenier Capoci
425/2023	Da Universidade para a Sociedade	Fernando Rodrigues de Carvalho
		Frank Kiyoshi Hasse
		Sabrina Aguiar da Silva
		João Henrique de Freitas
		Roney Peterson Pereira
		Aline Naiara Zito
		Alan Rizzato Espessato
		Gabriela Polezer
		Mariana de Oliveira Pereira
		Douglas D Assuncao
		Rogerio Ribeiro Pezarini
		Talita Druziani Marchiori
		Luan Paulo Bergamaschi Machado
		Arthur Felipe Echs Lucena
		Rodrigo de Souza Nogueira
		Taís Marini Brandelli
		Renan Augusto Avanci
		Fernando Henrique Santana Gilio
3558/2020	DCC na Internet	Marco Antônio Bisca Miguel
		Mara Cristina Piovesan
1655/2025	Desvendando a Matemática: Estímulo à Aprendizagem e Preparação para Olimpíadas de Matemática.	Lucidio Molina Filho
1742/2003	Diagnóstico laboratorial da tuberculose e infecções causadas por micobactérias não tuberculosas	Rosilene Fressatti Cardoso
		Katiany Rizzieri Caleffi Ferracioli
		Vera Lúcia Dias Siqueira

2317/2025	Direito na Comunidade	Antonio Carlos Segatto
		Josyane Mansano
		Gustavo José de Oliveira Freire
1911/2022	Diversidade, Educação e Serviço Social	Maria Celeste Melo da Cruz
1940/2024	Divulga-Bio	Rosilaine Carrenho
1771/2023	Divulgação da Química da UEM nas redes sociais	Liane Maldaner
3740/2021	Divulgação do Curso de Graduação em Engenharia Têxtil da Universidade Estadual de Maringá	Danielly Silva de Aquino
		Elaine Regina Brito Maia Mercial
		Maria Renata Moraes
1610/2023	DNA Segredos e Mistérios	Luciana Andreia Borin de Carvalho
504/1997	Doe vida: Conscientização e incentivo à doação de órgãos e medula óssea	Sueli Donizete Borelli
		Rafael Campos Bezerra
		Bruna Karina Banin Hirata
		Ana Maria Sell
		Luiza Tamie Tsuneto
		Márcia Machado de Oliveira Dalalio
		Ricardo Alberto Moliterno
		Fernanda Pelisson Massi
		Joana Maira Valentini Zacarias
1927/2005	Dramatizando a cidadania fiscal no Contexto Nacional e Internacional	Marcílio Hubner de Miranda Neto
		Reinaldo de Castro Soriani
		Marcelo Henrique Galdioli
1643/2025	EcoCast: sustentabilidade em escala microscópica	Patricia Almeida Sacramento
2613/2015	Educação alimentar e nutricional: da universidade para a comunidade	Beatriz Cervejeira Bolanho Barros
		Juliana Scanavacca
		Suelen Pereira Ruiz
		Juliana Bueno Ruiz Rebecca

2699/2006	Educação musical, escola e comunidade	Juciane Araldi
		Kiyomi Hirose
		Andreia Veber
		Vania Aparecida Malagutti da Silva Loth
		Cassia Virginia Coelho de Souza
		Andreia P. C. de Oliveira
		Vânia Gizele Malagutti
		Priscila Fernandes de Oliveira Santos
		Cinthia Ruivo da Silva
		Francine Kemmer Cernev
		Alexandre Gonçalves
		Pablo Henrique Krominski
		Nicole Roberta de Mello Penteado
		Daisy Alves Fragoso Galvao
		Simone do Rocio Cit
		Mariana Ferraz Simoes
8361/2018	Educação para Prevenção: Ciência e Comunidade Aliadas no Controle de Doenças - USF	Regiane Bertin de Lima Scodro
		Jean Eduardo Meneguello
225/2007	Elaboração de periódico cientifico Psicologia em Estudo	Marli Aparecida Calça Sanches
		Sonia Mari Shima Barroco
		Silvana Calvo Tuleski
		Paulo José da Costa
		Marilda Gonçalves Dias Facci
		Lucas Martins Soldera
		Zaira Fatima de Rezende Gonzalez Leal

		Rozilda das Neves Alves
		Cristina Vilela de Carvalho
6528/2017	Empresa Junior de Engenharia de Produção – Dinâmica Consultoria	Olívia Toshie Oiko
		Camila Candida Compagnoni dos Reis
		Pedro Fernandes de Oliveira Gomes
		Franciely Velozo Aragao
		Maria de Lourdes Santiago Luz
		Bruna Maria Gerônimo
		Suely da Silva Carreira
		Tamires Soares Ferreira
		Celise Roder
		Tiago Bernardino Vargas
		Beatriz Lavezo dos Reis
7695/2018	Enactus UEM	Carlos Augusto de Melo Tamanini
		Leila Pessôa da Costa
		Alessandro Santos da Rocha
		Bruna Gabriela Bondioli Possebon
		Alvaro Phillipe Tazawa Delmont Pais
1650/2025	Engenharia Ambiental em Foco: Maquetes Didáticas como Ferramenta de Divulgação Técnica e Profissional	Felippe Martins Damaceno
465/2025	Engenharia Mecânica Integrada: Estágio, Extensão e TCC para Transformação Social	Cassio Rodolfo Aveiro da Silva
1733/2022	ENTRE A ESCOLA NO TEATRO E O TEATRO NA ESCOLA: INTERAÇÕES E PEDAGOGIAS POSSÍVEIS	Sidmar Silveira Gomes
		Mileni Vanalli Roéfero
		Marcos Clovis Fogaça
		Martha Lemos de Moraes
		Thiago de Castro Leite
		Filipe Brancalião Alves de Moraes

2076/2024	Entre folhas e fatos	Debora Cristina Baldoqui
2713/2025	Equipe Capibaja UEM	Fernando Sabino Fonteque Ribeiro
492/2025	Equipe de Competição em Direito - ECD	Ivan Aparecido Ruiz
2846/2000	Escola de Esportes: atendimento as crianças, adolescentes e acadêmicos de Maringá e região em diferentes contextos esportivos.	José Luiz Lopes Vieira
		Roberto Macoto Miazaki
		Adolpho Amorim
		Claudio Kravchychyn
		Marcelo da Silva Villas Boas
203/2024	Escola de Gestão: Projeto de Extensão do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública	Olga Maria Coutinho Pepece
		Lucio Paulo Alves Pires
2178/2016	Escola de iniciação e prática de modalidades esportivas coletivas: atendimento às crianças e adolescentes de Ivaiporã e região.	William Fernando Garcia
2211/2025	Extensão curricular em Artes Visuais	Paula Poiet Sampedro
1426/1985	Farmácia Hospitalar	Walderez Penteado Gaeti Franco
		Elza Kimura Grimshaw
275/2024	Finanças 360	Cristiani Passolongo Noveli
		Karin Borges Senra
		Mariana Augusta de Souza
2545/2022	Formação Inicial e Identidade Profissional no Ensino Superior: aproximações da Universidade com a Comunidade	Ana Luiza Barbosa Anversa
		Luciana Ferreira
1870/2025	Gastronomia na comunidade: ciência, culinária e sustentabilidade	Ederson Aparecido Gimenes da Rocha
248/2024	Geografia sem fronteiras: natureza, sociedade e tecnologias	Francieli Sant`ana Marcatto
		Gabriel Henrique da Silva
		Sandra Regina Pizzolato Ferreira
		Larissa Donato
1400/2023	Gestão das Redes Sociais do PCC	Marcos Aurelio Domingues
		Rodrigo Calvo

8467/2016	Grupo de Extensão: Desenvolvimento de Programas para Produção de Alimentos Seguros	Mirian Cristina Feiten
5149/2014	Harmonic Flute Ensemble	Bernhard Fuchs
		Hideraldo Luiz Grosso
1997/2024	Horta do saber	Osnil Alves Camago Junior
2222/2025	Imagens insubmissas: Memória visual na América Ladina	Diego Granja do Amaral
		Renata de Paula dos Santos
98/2024	Inclusão digital e cidadania	Raqueline Ritter de Moura Penteado
2558/2000	Inserção de ações em saúde bucal junto a pastoral da criança nos municípios de Mandaguari e Sarandi-PR	Sandra Mara Maciel
		Mirian Marubayashi Hidalgo
		Flavia Matarazzo Martins
		Vanessa Cristina Veltrini
2024/2025	Integração Acadêmica: Aprendizado e Desenvolvimento no Meio Equestre (Projeto SerEquus)	Leonir Bueno Ribeiro
3139/2011	Inventarium: Criação, Mediação e Ensino de Artes Visuais	Vinicius Stein
		Fabiane Sartoretto Pavin
		Luane Maciel Freire
		Nerli Nonato Ribeiro Mori
		Tania Regina Rossetto
		Rosiane Cristina de Souza
		Annelise Nani da Fonseca
		Eloiza Amalia Bergo Sestito Silva
		Aletheia Alves da Silva
1636/2023	IoTProd 4.0 - Integração de Dispositivos IoT no Controle, Monitoramento e Otimização de Processos Produtivos na Indústria 4.0	Daily Morales
		Daniel Mantovani
1183/1999	Kit de sobrevivência em Matemática	Bernadete Maria Suaki Brandão
		Doherty Andrade
		Rodrigo Martins
		Luciene Parron Gimenes Arantes

		Aline Edlâine de Medeiros
		Alisson de Carvalho Reinol
		Marcelo Osnar Rodrigues de Abreu
		Rui Marcos de Oliveira Barros
		Laís Spada da Fonseca
		Claudete Matilde Webler Martins
2075/2024	Laboratório de Aplicação de Marketing	Vitor Koki da Costa Nogami
1478/2022	Laboratório de Estudos do Império Português - LEIP	Karla Maria da Silva
		Sezinando Luiz Menezes
2188/2022	Laboratório de Extensão e Pesquisa em Psicanálise e Civilização - LEPPSIC	Viviana Carola Velasco Martinez
207/2007	Laboratório de oficinas temáticas de química para o ensino básico	Marcelo Pimentel da Silveira
		Marcelo Maia Cirino
		Neide Maria Michellan Kiouranis
		Marilde Beatriz Zorzi Sá
		Maria Aparecida Rodrigues
		Luzia Otilia Bortotti Favero
		Debora Piai Cedran
1311/2022	Laboratório de Psicologia Histórico-Cultural (LAPSIHC): Ciência, Arte e Educação.	Adriana de Fátima Franco
		Rosana Aparecida Albuquerque Bonadio
		Alessandra Wihby Fernandes
1698/2024	Laboratório Integrado de Letramentos Acadêmico-Científicos Lila - II Fase	Josimayre Novelli Coradim
		Estogildo Gledson Batista
1882/2025	Letramento Científico em Ambientes Digitais: Uma Análise do Impacto da Divulgação Científica nas Plataformas do NAPI EZC	Ivair Aparecido dos Santos
		Denise Alanis
9/2023	Liderança feminina em agrossistemas sustentáveis: reconhecendo o papel das mulheres para a sustentabilidade em cadeias de valor no Paraná.	Amanda Ferreira Guimarães

1815/2024	Liga Acadêmica de Análises Clínicas (LAAC-UEM)	Juliana Curi Martinichen Herrero
1402/2023	Liga Acadêmica de Biotecnologia (LABTEC)	Andressa Domingos Polli
		Adriana Aparecida Sinopolis Gigliolli
		João Victor Kuller
226/2021	Liga Acadêmica de Botânica (LABOTAN-UEM)	Marcela Thadeo
1710/2024	Liga Acadêmica de Cosmetologia	Jéssica Bassi da Silva
1951/2022	Liga Acadêmica de Estudos em Micologia (LAMIC)	Mateus Arduvino Reck
2122/2024	Literatura e Liberdade: uma proposta de cumprimento PSC pela leitura literária	Gabriela Fonseca Tofanelo
6531/2019	Logística reversa e coleta seletiva: aprendendo com o Juca, mascote do MUDI, sobre sustentabilidade	Sonia Trannin de Mello
		Ana Paula Vidotti
54/2024	Luz, câmera, atuação	Francisco Verri
1462/2002	Mãe canguru: programa de humanização da assistência multiprofissional ao recém-nascido prematuro e/ou de baixo peso	Márcia Helena Freire Orlandi
		Fabricia Adriana Mazzo Neves
		Suzana Cunha Vituri
		Darci Aparecida Martins Correa
		Patricia Junglos
983/1987	Manipulação de medicamentos na farmácia ensino	Elza Maria de Paiva G. Barbosa
		Selma Lucy Franco
		Izabel Cristina Piloto Ferreira
		Bruna Juliana Wanczinski
		Danielle Rodigues de Souza
		Livia Eidam Camargo
		Bruna Luiza Pelegrini
		Julio Cesar Marcuz
42/2024	Manutenção e divulgação da Revista de Ciência Veterinária e Saúde Pública da Universidade Estadual de Maringá	Mauro Henrique Bueno de Camargo
1490/2004	Matemática em exposição: formas, figuras e números	João Roberto Gerônimo

		Eduardo de Amorim Neves
		Claudia Juliana Fanelli Gonçalves
		Lucas Mauricio Juan
		Lucas Maurício Ruan
		Patricia Vilar Vitor
		Sergio Marcussi Gaspechak
		Walmir Ruis Salinas Junior
		Patricia Vilar Vitor Salinas
		Julio Cesar Coelho
		Renato Ribeiro Guimarães
		Cesar Adolfo Hernandez Melo
		Irene Naomi Nakaoka
205/2024	Memória, Imagem e Cidade.	Leandro Brunelo
		Márcia Regina de Oliveira Lupion
		Luis Fernando Pessoa Alexandre
		Hudson Siqueira Amaro
7303/2008	Monitoramento da exposição ocupacional	Edson Roberto Arpini Miguel
231/2005	Muditinerante: o museu vai à comunidade	Sonia Lucy Molinari
		Marli Aparecida Defani
		Célia Regina de Godoy Gomes
1639/2023	Mulheres, empoderamento e Liderança: Políticas Públicas e ações de enfrentamento às violências contra mulheres	Crishna Mirella de Andrade Correa
8/2025	Multiplicação de Sementes Crioulas	Valdir Zucareli
		Bruno Teixeira de Sousa
		Andre Sampaio Ferreira
1926/2005		Maria Dalva de Barros Carvalho
		Eneias Ramos de Oliveira

	Música e poesia para falar de cidadania, ciência e meio ambiente no contexto nacional e internacional.	Marcia Clotilde Facci Capelette
14608/2011	Neurociência e Ritmos Biológicos: em casa, no trabalho e na escola.	Marco Antonio Sant Ana
		Larissa Renata de Oliveira
421/2025	O cuidado ao indivíduo, família e comunidade	Maria de Fátima Garcia Lopes Merino
		Larissa Carolina Segantini Felipin
		Pedro Augusto Bossonario
		Gabriel Zanin Sanguino
1093/2021	O uso de mídias digitais para divulgação científica da @neurogastro.uem e @gebiorep em tempos de fake news	Amanda Gubert Alves dos Santos
		Jaqueline de Carvalho Rinaldi
1587/2025	Observatório de Formação Docente: Estudo, Pesquisa e Formação Continuada- ObFor	Daiane Leticia Boiago
3146/2009	Orquestra de camara do DMU	Rael Bertarelli Gimenes Toffolo
		Marcos Antonio de Lazzari Junior
		Pedro Henrique Ludwig
		Paulo Egídio Lückman
		Jose Roberto Imperatore Vianna
		Marcello Stasi
498/2025	Os saberes docentes e a construção da identidade docente do professor de Ciências e Biologia e a prática pedagógica na articulação com a Educação Básica: perspectivas e possibilidades	Valéria Brumato Regina Fornazari
		Joici de Carvalho Leite
489/2006	Outras palavras	Marciano Lopes e Silva
		Larissa Lopes Flois
953/2005	Página Virtual "Museu Dinâmico Interdisciplinar" - MUDINET	Rafael Bruno Neto
		Celso Ivam Conegero
3585/2016	PIN: PIano como INstrumento de INformação, INclusão e INterdisciplinaridade	Andre Luiz Bertoncini Feltrin
1407/2024	Português Língua Adicional (PLA): Educação linguística, diversidade e mobilidades	Neiva Maria Jung
3888/2011	Práticas de Encenação e Pedagogia do Teatro	Mateus dos Santos Moscheta

		Martha Dias da Cruz Leite
		João Alfredo Martins Marchi
		André Luiz da Silva Anelli
		Lua Lamberti de Abreu
		Davi Freire Giordano
		Fernanda Roberta Lemos Silva
		Itamar Wagner Schiavo Simoes
		Katia Milene dos Santos Maffi
		Valdecir Babinski Jr.
		Gustavo Mauricio Codogno
309/2024	Prevenção da Doença Cardiovascular	Marcos Borges Machado
2086/2024	Prevenção do Tabagismo nas Escolas	Maria Aparecida Salci
2017/2022	Produtos Educacionais Aplicados ao Ensino da Física	Hatsumi Mukai
		Miguel Jorge Bernabe Ferreira
1822/2023	Programa de Formação em Gestão Integrada da Produção de Leite.	Julio Cesar Damasceno
2179/2024	Programa Nacional de Capacitação do SUAS – CapacitaSUAS Paraná	Telma Maranho Gomes
12009/2010	Programa Supercromo - UEM FM	Fábio Viana Ribeiro
1271/1996	Programas de educação física para pessoas com necessidades especiais	Sonia Maria Toyoshima Lima
		Alda Lúcia Pirolo
		Decio Roberto Calegari
		BRUNA BARBOZA SERON
		Vera Felicidade Dias
		Talitha Priscila Cabral Coelho
		Laize Peron Tófolo
		Deisy de Oliveira Silva
		Cecília Segabinazi Peserico

		Eliane Cristina de Andrade Gonçalves Brusco
		Aryelle Malheiros Caruzzo
257/2024	Projeto de Curricularização da Extensão do Grupo de Trabalho de Recursos Humanos: Treinamento e Qualificação Profissional	Francielli Martins Borges Ladeira
		Ligia Fiedler
		Glaucia de Souza Munhoz
		Flavia Regina Miecoanski
1743/2023	Projeto Integrado DCI: Físicos Educadores e Físicos Médicos em Prol da Sociedade	Leilane Talita Fatoreto Schwind
		Clicia Giovane Alves Pereira
		Otavio Augusto Protzek
		Maria Aparecida da Conceição dos Santos
		Elwis Carlos Sartorelli Duarte
		Caio Vinicius de Oliveira
		Paulo Vinicius Moreira da Costa Menezes
74/2024	Projeto Integrador: Moda em Diferentes Contextos	Natani Aparecida do Bem
4084/2008	Promoção da saúde bucal nos diferentes ciclos de vida: gestantes e bebês	Carlos Luiz Fernandes de Salles
		Debora Lopes Salles Scheffel
		Fabricio Monteiro C. Machado
		Nayara Goncalves Emerenciano Corradi
495/2025	Promovendo a Saúde e Evitando Doenças Parasitárias - 2025	Amanda Regina Nichi de Sá
224/2005	Promud - nosso corpo sob olhar microscópico	Maria Raquel Marçal Natali
564/2025	Qualidade Microbiológica da Água e dos Alimentos: Contribuições para a Saúde e Segurança da População	Fabrícia Gimenes
390/2024	Ramo Estudantil IEEE-UEM	Rafael Krummenauer
		Rubens Zenko Sakiyama

		Abel Fidalgo Alves
		Carlos Alexandre Ferri
2445/2006	Reabilitação oral de pacientes com edentulismo total e parcial	Sérgio Sábio
		Rodrigo Lorenzi Poluha
1604/2023	Reciclagem de Materiais Descartáveis e Reuso de Água Como Possibilidades Concretas de Geração de Emprego e Renda e Redução de Danos Ambientais Nos Municípios de Paiçandu e Maringá - Femae: Uma Feira Itinerante.	Maria de Fatima Garcia
		Doralice Aparecida Favaro Soares
		Cid Marcos Gonçalves Andrade
466/2025	Rede de Clubes Paraná Faz Ciência: Extensão Universitária como Ferramenta de Popularização e Divulgação Científica	Sabrina Silva Sestak
3189/2021	Rede de Comunicação Científica em Ciências da Saúde	Raissa Bocchi Pedroso
		João Ricardo Nickenig Vissoci
2208/2021	Rede de Popularização da Ciência do Paraná – REPOPAR	Ana Paula Machado Velho
4161/2021	Rede Polen pelo Clima: Pesquisa-ação colaborativa com ênfase na Educação ambiental e Mudanças Climáticas	Ana Tiyomi Obara
		Mara Luciane Kovalski
25/2022	Redes Sociais do CTC	Edwin Vladimir Cardoza Galdamez
300/2023	Redes Sociais, Divulgação Acadêmica e Consolidação de Marca	Rafael Millan Shavarski
4317/2015	Revista da Educação Física /UEM	Carlos Herold Junior
4254/2021	Revista Design & Moda UEM	Vagner Basqueroto Martins
		Luciane do Prado Carneiro
		Andre Schlemmer
1639/2025	Revista Virtual	Alexandre de Castro Salvestro
114/2023	Revitalização de espaços de circulação e convivência da Universidade Estadual de Maringá	Rodrigo Camilo
		Renan Moretti Bertho
		Maria Auxiliadora Correa Landgraf
		Adriana Aparecida Pinto
2211/1998	Serviço de Informação de Medicamentos	Simone Tomás Gonçalves
		Raquel Isolani Luvizotto

1852/2025	Simulações Interativas no Ensino de Física: Recursos para Educação Básica e Superior	Flávio Francisco Ivashita
232/2005	Sistematização e Divulgação de Artigos na Revista Arquivos do Museu Dinâmico Interdisciplinar	Isaura Maria Mesquita Prado
		Cláudia Regina Pinheiro Lopes
10705/2013	Socializando o conhecimento da comunidade de práticas em viabilidade tecidual e tratamento de feridas na promoção do cuidado de enfermagem	Jorseli Angela Henriques Coimbra
		Maria Emília Grassi Busto Miguel
		Thamires Fernandes Cardoso da Silva Rodrigues
		Elizabeth Amancio de Souza da Silva Valsecchi
		Cely Cristina Martins Gonçalves
		Eliane Aparecida Sanches Tonolli
		Thais Botelho Junqueira
		Muriel Fernanda de Lima
		Regina Lúcia Dalla Torre Silva
		Vladimir Araujo da Silva
98/2023	Sonidos de América	Luiz Felipe Viel Moreira
		Marcela Cristina Quinteros
307/2014	Sorrir com Saúde: educação e promoção de saúde para um estilo de vida saudável em todas as fases da vida.	Mitsue Fujimaki
		Renata Corrêa Pascotto
		Josely Emiko Umeda
		Isabella Kimura de Lima
		Tania Harumi Uchida
2425/2009	Taxidermia: Arte e Ciências no Museu Dinâmico Interdisciplinar	Henrique Ortêncio Filho
1854/2024	Teoria e Prática no Ensino da Confecção	Manoel Francisco Carreira
		Gilberto Clóvis Antonelli
		Amelia Masae Morita
		Sandra Biégas

1606/2024	Transformação Organizacional: Aplicação da Administração em Ambientes Públicos e Privados	Rodrigo Robinson
997/1992	Treinamento de agricultores, estudantes e técnicos de ciências agrarias em operação e manutenção de maquinas agrícolas	Raimundo Pinheiro Neto
		José Gilberto Catunda Sales
5490/2019	trUEM	Paulo Ricardo Garcia Fernandes
5279/2021	Tutoria para acolhida e inclusão de estudantes internacionais	Lilian Fittipaldi Gardin Berdu
		Milena Paula de Oliveira Alonso
5491/2019	UEM na Comunidade: ações transformadoras de engajamento do Campus Regional de Cianorte na sociedade	Marcelo dos Santos Forcato
2162/2024	Um Canal de Comunicação e Diálogo do DIN com a Comunidade Externa e Interna da UEM	Josiane Melchiori Pinheiro Ferreira
		Sandra Cossul
25/2025	Uma visão geral sobre os impactos da química, tecnologia e toxicologia do consumo de cigarros eletrônicos: uma questão de saúde pública e ambiental	Debora Nobile Clausen Peraro
		Edivaldo Egea Garcia
2619/2025	Unidade de Inserção Profissional	Laerte Bemm
1592/2025	Utilização de geotecnologias na difusão de conhecimento sobre impactos da erosão do solo e práticas de prevenção	Tarcio Rocha Lopes
1858/2023	Vem Passarinhar Paraná	Cláudio Henrique Zawadzki
		Priscilla Esclarski
		Thais Rafaelli A. Gonçalves
1719/2023	Violão em Foco	Thayná Aline Bonacorsi Xavier

Projeto de ensino ativos em 2025 relacionados ao ODS 4: Educação de Qualidade

Foram executados 15 projetos de ensino relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4: Educação de Qualidade em 2025. Os projetos relatados abaixo foram informados pela DEX (Diretoria de Extensão e Cultura) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
1935/2024	Apoio ao Ensino de Ciência Aberta para Discentes e Docentes de Graduação e Pós-Graduação	Edson Alves de Oliveira Junior
291/2025	Apoio didático/pedagógico aos alunos do TERCEIRO ANO LETIVO do curso de Engenharia Química	Thiago Vinicius Barros
		Wagner Eduardo Richter
1846/2023	Aprendizado Baseado em Experiência (Experience-Based Learning)	Valéria Silva Galdino Cardin
		Ricardo Cesar Gardiolo
910/2025	Campo Didático de Cultivos Agrícolas	Rafael de Almeida Schiavon
1347/2024	Descomplicando a Parasitologia: Reforço acadêmico feito por alunos para alunos	Sueli de Oliveira Silva Lautenschlager
4158/2021	Grupo de Estudos em Animais de Produção e Equinos (GEAPE)	Lorrayne de Souza Araújo Martins Motta
1878/2022	Grupo de estudos em Imunologia e Imunogenética	Larissa Danielle Bahls Pinto
159/2024	Laboratório de Ensino e Pesquisa em Educação Física e Cultura Corporal (LAPECC)	Telma Adriana Pacifico Martineli
509/2021	Liga Acadêmica de Dentística e Estética da Universidade Estadual de Maringá – LADE/UEM	Maria Eduarda Rodrigues Pauly
		Silvia Sbeghen Bicudo Sabio
2092/2025	Liga Acadêmica de Estudos em Direito, Estado e Constituição – LADEC	Neusa Altoé
1644/2025	Nivelamento em Matemática Básica para Graduandos das Engenharias Ambiental e da Computação	Rodrigo Mazia Enami
1599/2024	O Consoante: suporte didático-pedagógico para divulgação e cobertura noticiosa de eventos acadêmico-científicos e artístico-culturais	Neil Armstrong Franco de Oliveira
1628/2025	O ensino de probabilidade no Ensino Fundamental I: pensando caminhos e metodologias	Sandra Regina D' Antonio Verrengia
2288/2022	Proposta de projeto de ensino associado ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Zootecnia da Universidade Estadual de Maringá	Eliane Gasparino
1666/2024	Revista Ciências Jurídicas: Registro e Memórias	Luiz Geraldo do Carmo Gomes

Projeto de iniciação cientifica ativos em 2025 relacionados ao ODS 4: Educação de Qualidade

Foram executados 23 projetos de iniciação cientifica relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4: Educação de Qualidade em 2025. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão em Projetos (SGP) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
229/2025	A arte do piano: cognição, pedagogia e produção artística.	Alfeu Rodrigues de Araujo Filho
671/2024	A Curricularização da extensão na perspectiva do médico formador: inovação na formação média ou ampliação da carga horária extensionista nos cursos de Medicina?	Gina Bressan Schiavon Masson
591/2024	A realização do /r/ pelos primeiros habitantes da cidade de Maringá-PR: contribuições para história linguística da cidade a partir da fala de professoras	Helcius Batista Pereira
812/2025	A visão sobre a mulher na revista mexicana El Maestro Rural (1932-1940)	Natally Vieira Dias
231/2025	Acessibilidade teatral para pessoas surdas	Lucas de Almeida Pinheiro
244/2025	Animais: Cuidar, Respeitar e Proteger	Rodrigo Garcia Motta
1422/2025	Atividade leishmanicida de azul de metileno formulado em Pluronics® de F-108, PVA e ácido cítrico contra formas amastigotas de Leishmania amazonensis	Áquila Carolina Fernandes Herculano Ramos Milaré
1112/2025	Avaliação das associações meióticas e da microsporogênese em híbridos intra e interespecíficos do gênero Urochloa P. Beauv. [syn. Brachiaria (Trin.) Griseb.] (Poaceae).	Andréa Beatriz Diverio Mendes
963/2025	Ciência e Agricultura no Brasil: a Revista Agrícola do Imperial Instituto Fluminense de Agricultura e os debates sobre as aproximações entre ciência e agricultura no Brasil do século XIX (1869-1891)	Marcio Antonio Both da Silva
1644/2024	Configurações pictóricas do esporte na natureza na perspectiva reflexiva da movência	Juliano de Souza
904/2025	Criança e Adolescente no Orçamento Público do Município de Ivaiporã - Paraná	Karoline Dutra Szul
233/2025	Criando imagens com imagens: Citacionismos na Arte Contemporânea de Luiz Henrique Schwanke e Albano Afonso	João Paulo Baliscei
1285/2025	Custo do Sistema Aprende Brasil nos municípios paranaenses: privatização consentida	Thais Godoi de Souza
768/2025	Dos escritos na legislação aos transcritos na universidade: reflexões sobre a Curricularização da Extensão nos cursos de Direito no estado do Paraná e seus impactos na Identidade Profissional.	João Paulo Marin
1517/2025	Economia solidária e atenção psicossocial: resistências coletivas à lógica neoliberal do empreendedorismo de si	Renata Heller de Moura

1056/2024	Estágio Curricular Supervisionado em educação física como ação dialógica: os impactos na Formação continuada do professor supervisor	Amauri Aparecido Bássoli de Oliveira
840/2024	Estudo e desenvolvimento do método freeze-thaw para obtenção de hidrogéis biocompatíveis	Adley Forti Rubira
1134/2025	Flórula de um trecho de vegetação da margem direita do rio Baía, Batayporã, MS	Mariza Barion Romagnolo
583/2025	Introdução à Computação Quântica	Eduardo Brandani da Silva
1554/2025	INVESTIMENTO PÚBLICO E DINAMISMO REGIONAL: evidências econômicas de convênios com instituições de ensino superior	Franciele do Prado Dacie
1269/2025	Mapeamento Celeste Cultural de Maringá: Observação, Cartografia e Aplicações Didáticas em Astronomia	Marcos Cesar Danhoni Neves
241/2025	Masterização de Áudio para os Miniposcasts do Violão em Foco	Flávio Apro
940/2025	Modelagem Preditiva e Inteligência Artificial para Análise e Previsão de Dados de Energia Elétrica	Luiz Fernando Cótica

Projetos de prestação de serviço ativos em 2025 relacionados ao ODS 4: Educação de Qualidade

Foram executados 14 projetos de prestação de serviço relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4: Educação de Qualidade em 2025. Os projetos relatados abaixo foram informados pela CSD (Coordenadoria de Serviço e Desenvolvimento Regional) e identificados pelos próprios coordenadores.

e-protocolo	Nº Original	Titulo	Coordenador	Órgão
25.104.474-0	00240/1995	Apoio a comunidade através de recurso de micro informática (NPD)	Érika Gobi dos Santos	NPD
-	02552/1996	Coleção Didática de anatomia vegetal para ensino médio esuperior	Kathia Socorro Mourão	DBI
24.840.271-2	02402/2004	Prestação de serviços gerais do Nepron	Silvio Claudio da Costa	DBQ
-	01751/2005	Serviços de normalização bibliográfica e catalogação na publicação do sistema de bibliotecas	Marcia Regina Paiva	BCE
22.930.954-4	01589/2017	Laboratório de imunogenética da UEM LIG-UEM	Larissa Danielle Bahls Pinto	DBS
22.001.708-7	05810/2017	Serviços laboratoriais de exames especializados para a Secretaria de Saúde de Maringá	Regiane Bertin de Lima Scodro	DAB
-	05024/2019	Atendimento aos usuários do SUS na Clínica Odontológica da UEM	Angelo José Pavan	DOD
20.863.387-2	-	Atividades de prestação de serviços no âmbito das Ciências Contábeis: Treinamentos, assessoria e consultoria	Marguit Neumann	DCC
23.039.066-5	03621/2004	Registro e apostilamento de diplomas de instituições universitárias	Hugo Alex da Silva	DAA
22.581.868-1	-	Cursinho UEM: Formação para o desenvolvimento profissional com enfoque na democratização da escolaridade	Rafael da Silva	PEC
22.605.817-6	7624/2017	Prestação de serviços convencional de medidas e análises no complexo de centrais de apoio à pesquisa uem	Silvia Luciana Favaro Rosa	PPG
20.832.252-4	-	Análises de estabilidade oxidativa de alimentos e vida de prateleira - projeto de prestação de serviços	Oscar de Oliveira Santos Junior	DQI
-	1383/1979	Análise físico-química de água	Oscar de Oliveira Santos Junior	DQI
22.593.734-6	-	Serviço de mediação em museu de ciências	Celso Ivam Conegero	MUDI

Notícias da UEM relacionadas a Educação de Qualidade

Foram publicadas 378 notícias relacionadas ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4: Educação de Qualidade em 2025. As notícias relatadas abaixo foram informadas pela ASC (Assessoria de Comunicação Social).

Títulos das reportagens	Data da publicação	Página
UEM abre inscrições para 512 bolsas do Programa de Formação de Estudante Empreendedor	07/01/2025	446
UEM treina fiscais e coordenadores do Vestibular de Verão	08/01/2025	447
Inscrições para Mestrado e Doutorado em Administração vão até 31 de janeiro	08/01/2025	448
Abertas inscrições para MBA em Gestão e Desempenho Empresarial	09/01/2025	450
UEM aplica provas do Vestibular de Verão 2024 neste domingo (12); saiba mais	10/01/2025	451
Mais de 7,1 mil candidatos realizaram prova do Vestibular de Verão 2024	13/01/2025	452
Inscrições para exame Celpe-Bras estão abertas até sexta-feira (17)	14/01/2025	453
Inscrições para Sisu começam nesta sexta (17); UEM oferta 639 vagas	15/01/2025	454
Ordem de serviço para bloco das engenharias de Umuarama é assinada	17/01/2025	455
UEM apresenta um dos maiores eventos teatrais de Maringá	20/01/2025	457
Unati recebe propostas de disciplinas para ano letivo de 2025	20/01/2025	461
Inscrições abertas para Vestibular de Cursos EaD da UEM	21/01/2025	462
UEM oferta 754 vagas exclusivas a estudantes de escolas públicas	21/01/2025	463
Pós-graduação em Bioquímica abre inscrições para mestrado e doutorado	23/01/2025	464
Aprova Paraná prorroga inscrições para universidades até dia 30	23/01/2025	465
UEM dá início às comemorações dos 55 anos com solenidade nesta terça (28)	27/01/2025	467
Vagas na UEM: resultado do Sisu já está disponível	27/01/2025	470
UEM, mais uma vez, é ranqueada entre as melhores universidades do mundo	28/01/2025	471
Mestrado em Engenharia de Produção abre inscrições para alunos regulares	28/01/2025	472
UEM inicia celebração dos 55 anos com lançamento de selo e site comemorativo	28/01/2025	472
Resultados do Vestibular de Verão e do PAS 2024 saem nesta sexta (31)	30/01/2025	476

Estudantes da UEM são contemplados com bolsa do governo canadense	30/01/2025	477
UEM abre vagas para novos alunos em cursos presenciais e EAD	30/01/2025	478
Candidatos já podem conferir lista de aprovados no Vestibular de Verão e PAS	31/01/2025	479
UEM oferta cursos de idiomas para a comunidade no primeiro semestre	31/01/2025	481
Prazo para renovação de matrícula para 2025 termina nesta segunda-feira (3)	02/02/2025	483
Primeiros colocados de Vestibular e PAS escolhem Medicina para ajudar pessoas	05/02/2025	484
Prazo para renovação de matrícula para 2025 é prorrogado para segunda (10)	06/02/2025	486
Estudantes inscritos no Aprova Paraná já podem conferir resultado preliminar	06/02/2025	486
Pós-Graduação Associado em Educação Física abre seleção para alunos não regulares	07/02/2025	487
Últimos dias para matrícula dos aprovados no Vestibular e PAS da UEM	08/02/2025	489
Vem aí Concurso Nando Nascimento 2025; grafites vão colorir o câmpus da UEM	08/02/2025	490
Reitoria assina ordem de serviço para reforma de blocos e obras de acessibilidade	09/02/2025	491
Primeiros aprovados de cada centro são recepcionados pela reitoria da UEM	09/02/2025	492
Últimos dias para participar do Vestibular da EaD da UEM	10/02/2025	493
Programa de Pós-graduação em Design abre 1ª seleção para mestrado acadêmico	10/02/2025	494
Pós-Graduação em Direito está com os últimos dias de inscrições abertas	12/02/2025	495
Pesquisa da UEM sobre ensino da matemática recebe apoio internacional	12/02/2025	496
Evento promovido na UEM discute Execução Orçamentária das IEES do Paraná	13/02/2025	498
Prazo para aderir à lista de espera do Vestibular e PAS termina domingo	14/02/2025	499
UEM diploma 75 profissionais em colações especiais e antecipadas	14/02/2025	500
UEM divulga resultado final dos estudantes classificados no Aprova Paraná	17/02/2025	503
Prorrogadas matrículas de aprovados no Vestibular, PAS e Sisu na UEM	18/02/2025	504
UEM oferta curso para Programa de Residência Técnica do Governo do Paraná	18/02/2025	505
Conexão UEM estreia nova série com ex-reitores da Universidade	20/02/2025	506
Mestrado em Ciências Contábeis está com inscrições abertas	20/02/2025	507
Colégio de Aplicação Pedagógica comemora marca de 27 alunos aprovados na UEM	23/02/2025	509
UEM divulga aprovados em terceira chamada de vestibulares, PAS e Sisu	24/02/2025	510

Pós-Graduação em Direito da UEM prorroga inscrição até 4 de março	25/02/2025	512
Serviços essenciais da UEM seguem funcionando durante Carnaval	26/02/2025	513
UEM abre inscrições para programa de bolsas de incentivo à arte	27/02/2025	513
UEM anuncia inscrições para mestrado e doutorado em História	28/02/2025	514
Prorrogado prazo de inscrição para mestrado em Ciências Contábeis	28/02/2025	515
Abertas inscrições do Encontro de formação continuada para docentes	01/03/2025	516
UEM divulga teste seletivo para a contratação de 10 professores temporários	02/03/2025	518
UEM lidera número de pesquisadores selecionados em programa de intercâmbio	05/03/2025	519
Biotecnologia Ambiental lança edital para cursos de Mestrado e Doutorado	06/03/2025	521
UEM divulga convocados em quarta chamada de vestibulares, PAS e Sisu	06/03/2025	521
UEM sediará seminário nacional da Rede Universitas-BR	06/03/2025	523
Maringaense de 18 anos conquista três aprovações em Medicina na UEM	07/03/2025	524
Em evento especial, UEM dá boas-vindas aos 139 novos servidores	07/03/2025	525
Inscrições para vagas remanescentes 2025 da UEM terminam segunda	09/03/2025	529
BCE promove capacitação especial no Dia do Bibliotecário	11/03/2025	530
Construções de blocos do CTC e do CCH são retomadas após mais de 10 anos	11/03/2025	531
UEM divulga aprovados no Vestibular EAD; veja como se matricular	13/03/2025	533
Vestibulares, PAS e Sisu: convocação da quinta chamada é divulgada	13/03/2025	534
Paraná Fala Idiomas abre inscrições para cursos gratuitos na UEM	14/03/2025	535
UEM inicia colações de grau pelo câmpus sede: retirada de convite dia 18/3	14/03/2025	536
Últimos dias para inscrição no Pibiart 2025, programa de bolsas de incentivo à arte	14/03/2025	537
Unati recebe matrículas on-line para o ano letivo de 2025	17/03/2025	538
UEM divulga 2ª etapa do processo de vagas remanescentes da graduação	17/03/2025	540
Estão abertas as inscrições para pós em Anatomia Humana e Histologia	18/03/2025	541
Prorrogadas inscrições para Mestrado e Doutorado em Biotecnologia Ambiental	18/03/2025	542
Software da UEM é reconhecido pelo Inep como boa prática no Censo	20/03/2025	543
Inscrições abertas para Simpósio Internacional sobre Tecnologias Educacionais	20/03/2025	545

Lista de aprovados na 6ª chamada de vestibulares, PAS e Sisu é divulgada	20/03/2025	546
Últimos dias de inscrições no Encontro de Formação Continuada para Docentes	21/03/2025	547
Programação da Calourada 2025 é divulgada e prevê uma série de atividades	24/03/2025	549
Paraná Fala Idiomas oferta cursos gratuitos de Inglês, Francês e Espanhol	24/03/2025	550
Últimos dias de inscrições para contratação de professores temporários	24/03/2025	551
UEM forma 350 profissionais das áreas de Agrárias, Biológicas, Exatas e Saúde	26/03/2025	553
Participação de professores recém-nomeados é destaque no Efuem 2025	26/03/2025	558
Educação Física UEM/UEL abre inscrições para mestrado e doutorado	27/03/2025	560
Aprovados em 7ª chamada de vestibulares, PAS e Sisu são convocados	27/03/2025	561
Em segundo dia de colações de grau, 306 profissionais do CSA se formam	27/03/2025	562
UEM recebe certificação do Selo ODS Educação pelo terceiro ano consecutivo	27/03/2025	565
Últimos dias de matrículas para o ano letivo de 2025 na Unati	28/03/2025	567
UEM divulga vagas remanescentes exclusivas a refugiados e migrantes	28/03/2025	568
Colação de Grau do CTC celebra conquistas dos formandos de 2024	28/03/2025	569
Calourada começa com atrações artísticas e culturais no RU	29/03/2025	573
Cursos de Humanas encerram ciclo de formaturas 2024 do Câmpus Maringá	29/03/2025	575
UEM dá boas-vindas aos alunos com Calourada Acadêmica 2025	31/03/2025	580
Deputado federal Tadeu Veneri entrega R$ 500 mil em recursos para a UEM	31/03/2025	581
Primeiro dia da Calourada 2025 lota o Restaurante Universitário	31/03/2025	583
First Class da Clínica Ampliada reúne estudantes de Odontologia	01/04/2025	585
Última etapa de vagas remanescentes oferta 834 oportunidades na UEM	02/04/2025	586
Pesquisador alemão fala de Teatromídia na semana de calouros da UEM	02/04/2025	587
Calourada 2025 termina com show de talentos, bandas e food trucks	03/04/2025	588
UEM oferta 60 bolsas de monitoria para atendimento educacional especial	03/04/2025	589
Colação de grau em Goioerê inicia série de cerimônias nos câmpus regionais	04/04/2025	590

UEM apresenta os formandos do Câmpus Regional do Vale do IvaíUEM apresenta os formandos do Câmpus Regional do Vale do Ivaí UEM apresenta os formandos do Câmpus Regional do Vale do Ivaí	05/04/2025	592
UEM gradua novos engenheiros agrícolas no Câmpus Regional do Arenito	10/04/2025	594
Inscrições para vagas remanescentes 2025 da UEM são reabertas	11/04/2025	596
UEM diploma 66 formandos do CCA e do CTC no Câmpus de Umuarama	11/04/2025	597
UEM reabre inscrições para Teste de Proficiência em Língua Estrangeira	14/04/2025	600
Câmpus Regional de Cianorte fecha temporada 2024 de formaturas	14/04/2025	601
Vara de Execuções normatiza projeto da UEM que permite cumprir pena alternativa	14/04/2025	604
Mestrado e doutorado em História prorrogam inscrições até 17 de abril	14/04/2025	605
Hoje (14) é o último dia de inscrições para vagas remanescentes 2025 da UEM	14/04/2025	606
UEM se destaca em mais um ranking, como uma das melhores universidades do Brasil no SCImago 2025	14/04/2025	607
UEM conquista nota máxima no Índice Geral de Cursos pela primeira vez	15/04/2025	609
Resultado do processo de vagas remanescentes na UEM é divulgado	17/04/2025	611
UEM desenvolve projetos para valorizar e incluir os povos indígenas	19/04/2025	611
Por dentro do labirinto da Biblioteca Central da Universidade	20/04/2025	615
Mestrado e doutorado em Engenharia Química abrem inscrições de alunos regulares	22/04/2025	617
Último dia para matrícula dos aprovados em vagas remanescentes na UEM	22/04/2025	618
UEM promove evento de recepção a novos estudantes internacionais	23/04/2025	619
Nead-UEM realiza II Encontro das Graduações EaD no câmpus de Maringá	24/04/2025	621
Inscrição para docente do Mestrado em Sustentabilidade termina amanhã (25)	24/04/2025	622
Cerimônia híbrida gradua 53 novos profissionais da modalidade EaD	25/04/2025	622
Inscrições abertas para seleção de candidatos às bolsas Pibiti e Pibic	01/05/2025	625
Curso de Informática passa a se chamar bacharelado em Engenharia de Software	05/05/2025	626627
Semana da Matemática começa com o tema sobre o futuro da profissão	05/05/2025	627
PGB-UEM em Biologia Comparada abre vagas para mestrado e doutorado	07/05/2025	628
Ciência volta aos bares de Maringá no Pint of Science 2025	07/05/2025	629

Em comemoração ao 55º aniversário, UEM homenageia servidores	07/05/2025	631
Abertas inscrições para mestrado e doutorado em Ciência de Alimentos	08/05/2025	634
Semana e Workshop na UEM discutem a Estatística e a Bioestatística	09/05/2025	635
UEM 55 anos: a importância do 11 de maio como data de reconhecimento federal	11/05/2025	636
Inscrições para o Vestibular de Inverno da UEM começam nesta quinta (15)	14/05/2025	638
Câmpus de Ivaiporã da UEM completa 15 anos com protagonismo na região	14/05/2025	639
Editora da UEM ocupa estande na Expoingá com venda e doação de livros	14/05/2025	642
Programa inédito da UEM concede bolsas a 35 professores de 16 países	15/05/2025	643
UEM divulga detalhes para isenção da taxa de inscrição do vestibular	15/05/2025	645
IV Simpósio do PPS vai até sexta-feira (23) no Câmpus Umuarama	16/05/2025	646
Zootecnia da UEM comemora 50 anos com evento estadual de ensino	17/05/2025	647
Levantamento inclui MUDI na lista dos dez museus mais visitados do Brasil	18/05/2025	649
UEM vai revisar a missão e a visão da universidade com a participação coletiva	19/05/2025	652
Evento na UEM terá como tema central a Química e a Sustentabilidade	21/05/2025	654
Prazo para isenção da taxa de inscrição do vestibular termina quinta (22)	21/05/2025	655
Prazo para inscrições do Pibiti e Pibic termina na sexta-feira (30)	23/05/2025	657
Pesquisa WebGIS confirma o reconhecimento de “excelência” para a UEM	26/05/2025	658
Inscrições para o Vestibular de Inverno da UEM terminam em 10 dias	26/05/2025	660
Governo do Paraná decreta a nomeação de mais 21 docentes para a UEM	27/05/2025	661
Câmara de Maringá concede título de Consagração Pública Municipal à UEM	29/05/2025	662
Ainda dá tempo de colaborar com a revisão da missão e da visão da UEM	31/05/2025	664
Bioquímica e Ciências Ômicas são temas de evento integrado na UEM	02/06/2025	666
Vestibular de Inverno da UEM: últimos dias de inscrições abertas	02/06/2025	666
CWUR 2025: UEM é 5ª melhor universidade estadual brasileira e 1ª no Paraná	03/06/2025	668
Inscrições para o Vestibular de Inverno 2025 da UEM terminam hoje (4)	04/06/2025	669
Vestibular de Inverno: último dia para pagamento da taxa de inscrição	06/06/2025	670
UEM aplicará em julho teste remoto de proficiência em língua estrangeira	06/06/2025	671

UEM comandará, em setembro, o 25º Vestibular dos Povos Indígenas do Paraná	07/06/2025	673
Em cerimônia especial, docentes tomam posse e iniciam carreira na UEM	07/06/2025	674
Mestrado e Doutorado em Ciências Biológicas abrem inscrições para alunos regulares	10/06/2025	677
Programa Bolsa Ensino abre inscrições para acadêmicos de projetos	11/06/2025	678
Aberto edital de seleção para professores temporários em várias áreas	11/06/2025	679
Inscrições para fiscais de prova do Vestibular de Inverno começam sexta	12/06/2025	680
UEM divulga concorrência do Vestibular de Inverno e inscrições homologadas	13/06/2025	681
Em Cianorte, primeiro câmpus regional da UEM comemora 40 anos	15/06/2025	682
Diretoria de Cultura da UEM lança chamamento para a 9ª Semana de Artes	16/06/2025	685
Com investimento de R$ 11,6 milhões, UEM retoma obra de bloco em Umuarama	18/06/2025	686
Programa de Pós-Graduação em Física abre vagas para mestrado e doutorado	20/06/2025	688
Inscrição para Vestibular dos Povos Indígenas abre nesta segunda (23)	20/06/2025	689
Câmpus do Arenito completa 37 anos de desenvolvimento econômico e social	22/06/2025	690
Mestrado e doutorado em Economia da UEM estão com as inscrições abertas	23/06/2025	695
Inscrições abertas para seleção de candidatos às bolsas Pibic-Af-IS e Pibis-FA	23/06/2025	696
Locais de prova do Vestibular de Inverno estão disponíveis para consulta	24/06/2025	697
Estão abertas as inscrições para bolsas de extensão e inclusão social	25/06/2025	698
Evento integrado de Bioquímica na UEM promove formação complementar	25/06/2025	699
Com mais de 650 publicações, Eduem faz 19 anos como órgão suplementar	26/06/2025	700
Mestrado em Matemática da UEM abre inscrições nesta sexta-feira (27)	27/06/2025	703
Curso Estratégico em Negócios abre inscrições para a última turma do ano	30/06/2025	703
Programa de Integração Estudantil da UEM completa 10 anos de atividades	30/06/2025	705
UEM lança proposta de modernização e climatização de salas de aula	30/06/2025	706
Pós-graduação em Engenharia Mecânica abre 40 vagas para mestrado	01/07/2025	708
Inscrição para ginástica rítmica é estendida à comunidade externa	01/07/2025	709
Mestrado e doutorado em Ciência da Computação iniciam inscrições	01/07/2025	710
Engenharia Civil seleciona candidatos para mestrado e doutorado	02/07/2025	711

Formandos de Inglês e Espanhol do Instituto de Línguas da UEM colam grau	04/07/2025	712
Mais 12 professores participam de cerimônia de posse e exercício na UEM	07/07/2025	713
Última chance para se inscrever na IX Semana de Artes da UEM	07/07/2025	715
Comunicação e Multimeios recebe equipamentos fotográficos da ASC	08/07/2025	716
Vestibular de Inverno da UEM: confira as principais dicas para a prova	10/07/2025	717
Programas de mestrado e doutorado dos 7 centros da UEM recebem notebooks	11/07/2025	718
Operação Rondon Paraná começa no Norte Pioneiro com participação da UEM	11/07/2025	721
Curso de Teatro da UEM promove Mostra Integrada com apresentações gratuitas	13/07/2025	724
Vestibular de Inverno tem o menor índice de ausentes dos últimos 16 anos	14/07/2025	725
Aniversário da UEM como autarquia reafirma função de patrimônio do PR	16/07/2025	726
Inscrições para o Pibic-EM são prorrogadas até esta quinta-feira (17)	16/07/2025	730
PFI da UEM abre inscrição para selecionar bolsista de pós-doutorado	17/07/2025	731
Colégio de Aplicação Pedagógica tem a melhor nota do Enem 2024 da região	22/07/2025	732
UEM apresenta Concerto Internacional nesta quarta-feira	22/07/2025	734
UEM instala primeira sala do projeto de modernização no Bloco C34	22/07/2025	735
Com participação da UEM, Operação Rondon PR impacta 38 mil pessoas	22/07/2025	736
UEM expande participação no Cianorte Festival com projetos do CRC	22/07/2025	738
Paraná Fala Francês da UEM abre inscrições para segundo semestre	25/07/2025	740
A UEM celebra o Dia Nacional do Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras)	26/07/2025	741
Inscrições para EAAC, EAEG e EAEX começam em 1º de agosto	28/07/2025	742
Minuta da nova missão e Visão da UEM será apresentada em audiência pública	28/07/2025	743
IEJ abre matrículas para aulas de japonês no segundo semestre	28/07/2025	744
Edital anuncia vagas para mestrado e doutorado em Bioestatística	28/07/2025	744
Com investimento de R$ 286 mil, bloco G-56 passa por reforma estrutural	29/07/2025	745
Paraná Fala Espanhol da UEM abre inscrições para segundo semestre	30/07/2025	746
Professor de universidade pública em Londres abrirá seminário nacional na UEM	01/08/2025	747
UEM abre inscrições para 34º EAIC e 14º EAIC JR de Iniciação Científica	01/08/2025	749

UEM TV lança série de entrevistas com docentes da Internacionalização	03/08/2025	750
Inscrições para o Vestibular dos Povos Indígenas terminam sexta-feira	04/08/2025	751
UEM forma profissionais de 25 cursos de graduação, em cerimônia especial	04/08/2025	753
Universidade da Terceira Idade abre inscrições para o segundo semestre	05/08/2025	755
BCE da UEM recebe exposição gratuita sobre o cérebro e sua diversidade	05/08/2025	756
Encontro Nacional de Museus reúne representantes de todo o Brasil	06/08/2025	758
Cursinho Pré-Vestibular da UEM está com inscrições abertas para 2025	06/08/2025	761
Oficinas gratuitas de teatro da UEM tem inscrições abertas para todas as idades	06/08/2025	762
UEM divulga resultado do Vestibular de Inverno 2025 com 936 aprovados	08/08/2025	763
Inscrições do Vestibular de Verão e PAS 2025 da UEM já estão abertas	08/08/2025	764
Câmpus de Goioerê celebra 34 anos com projetos de expansão	10/08/2025	765
PEN abre seleção para bolsistas em programa de desenvolvimento de TCCs	11/08/2025	768
Formandos de História do Parfor/UEM celebram conquista com emoção	11/08/2025	769
Edital lança vagas remanescentes para pós em Biotecnologia Ambiental	11/08/2025	770
Paraná Fala Inglês abre inscrições para 2º semestre da UEM com 12 cursos	12/08/2025	771
Alunos da UEM poderão participar do maior congresso acadêmico da ONU	13/08/2025	772
Museus de ciência debatem estratégias para atrair novos públicos	13/08/2025	773
UEM abre inscrições para propostas de cursos microcredenciais on-line	14/08/2025	777
Seminário da Universitas reúne pesquisadores de todo país na UEM	14/08/2025	779
Maior nota do vestibular da UEM deixa de ser de Medicina após 9 anos	16/08/2025	781
UEM retoma aulas do 2º semestre com calendário sincronizado ao ano civil	17/08/2025	783
UEM inicia Programa de Formação Didático-Pedagógica para docentes	19/08/2025	784
Vestibular de Verão e PAS UEM: últimos dias para pedir isenção da taxa	20/08/2025	785
Cuia divulga inscrições homologadas do Vestibular dos Povos Indígenas	21/08/2025	787
Dividida entre o campo e a cidade, UEM de Umuarama chega aos 23 anos	22/08/2025	788
UEM forma novos profissionais em Pedagogia e TGP	22/08/2025	791
UEM realiza 6º Mobility Day para incentivar mobilidade internacional	22/08/2025	792

Goioerê faz a abertura da Mostra de Profissões 2025	23/08/2025	793
Filosofia prepara mesa-redonda e palestras para celebrar 25 anos do curso	23/08/2025	794
CPA promove campanha de Avaliação Institucional Integrada 2025	24/08/2025	796
Semana do Livro da Eduem começa nesta terça-feira com descontos especiais	25/08/2025	797
Semana da Computação quer conectar ambiente acadêmico ao mercado de trabalho	25/08/2025	798
UEM reúne estudantes de polos em II Encontro das Graduações EaD	25/08/2025	799
Processo seletivo do MNPEF/UEM oferta 10 vagas para docentes de Física	26/08/2025	800
Câmpus da UEM de Goioerê ganhará Centro de Convivência para estudantes	27/08/2025	801
Câmpus Regional de Cianorte recebe a Mostra de Profissões 2025	27/08/2025	803
CSA inicia comemorações dos 50 anos com palestra sobre gestão pública	27/08/2025	804
Grandes lançamentos marcam a abertura da 17ª Semana do Livro	27/08/2025	807
Inscrições para EAAC, EAEG e EAEX são prorrogadas para 31 de agosto	28/08/2025	809
19ª SEMANEA e 3º SIMCEA na UEM recebem trabalhos até domingo (31)	28/08/2025	810
Colação de grau forma mais 20 licenciados em História pela UEM	29/08/2025	810
Segundo episódio da série UEM Entrevista destaca professora argentina	30/08/2025	812
Câmpus Regional do Vale do Ivaí recebe a Mostra de Profissões 2025	30/08/2025	812
UEM abre inscrições para seleção de professores temporários	31/08/2025	814
Começa III Semana Acadêmica da Engenharia Mecânica; evento vai até sexta	01/09/2025	815
Encontro internacional reúne músicos em torno da cultura do violão	02/09/2025	818
Pós-Graduação em Administração abre vagas para mestrado e doutorado	03/09/2025	819
UPA oferta grupo de orientação profissional para jovens do Ensino Médio	04/09/2025	821
Mostra de Profissões chega no Câmpus Regional de Umuarama	04/09/2025	822
Alunos do ensino médio podem se inscrever na Prova Paraná Mais	05/09/2025	824
UEM abre inscrições para Mestrado e Doutorado em Educação para a Ciência e a Matemática	06/09/2025	825
UEM vai sediar evento nacional de Secretariado Executivo	07/09/2025	826
UEM abre teste seletivo com 77 vagas para professor temporário	08/09/2025	828
UEM leva quatro grupos para o 27º Festival Internacional de Corais	08/09/2025	829

Mostra de Profissões 2025 da UEM retorna a Umuarama na Fazenda CAU/CCA	08/09/2025	831
UEM abre inscrições para participação na FLIM 2025	08/09/2025	832
Mestrado e doutorado em Arquitetura e Urbanismo UEM-UEL abrem inscrições	09/09/2025	833
Câmpus Regional do Arenito recebe Mostra de Profissões da UEM	10/09/2025	834
Provas do 25º Vestibular Indígenas no Paraná começam neste domingo (14)	12/09/2025	835
UEM empossa novo chefe de Gabinete da Reitoria	15/09/2025	836
Últimos dias de inscrição para o Vestibular de Verão e PAS 2025 da UEM	20/09/2025	838
Com reforço para a permanência, UEM também é lugar de luta para PcDs	21/09/2025	839
Comunidade da UEM é convidada para participar da Flim 2025	22/09/2025	842
9ª Secomp reunirá palestras, workshops e desafios no campo da computação	23/09/2025	843
Fundação Araucária oferta bolsas em outros países para internacionalização	23/09/2025	845
Último dia para pagamento das taxas de inscrição do Vestibular e PAS 2025	24/09/2025	848
Comunidade surda encontra socialização e aprendizado na UEM	26/09/2025	849
UEM Fortalece a extensão com novo lote de equipamentosUEM Fortalece a extensão com novo lote de equipamentosUEM Fortalece a extensão com novo lote de equipamentosUEM Fortalece a extensão com novo lote de equipamentosUEM Fortalece a extensão com novo lote de equipamentosUEM Fortalece a extensão com novo lote de equipamentosUEM Fortalece a extensão com novo lote de equipamentosUEM Fortalece a extensão com novo lote de equipamentosUEM Fortalece a extensão com novo lote de equipamentos	26/09/2025	852
Pesquisadores da UEM se destacam em ranking mundial de cientistas	26/09/2025	853
Ocupa UEM: dois anos integrando a comunidade universitária	28/09/2025	855
Câmpus de Cianorte oferece 15 vagas para Mestrado ProfEducatec	29/09/2025	857

39ª Semana do Economista da UEM recebe trabalhos até 6 de outubro	29/09/2025	858
Projeto de Línguas da UEM comemora dois anos com alta de 228% de alunos	30/09/2025	859
Intérpretes de Libras em atividade na UEM celebram aprendizado diário	30/09/2025	860
UEM reforça convite para participação na Avaliação Institucional 2025	01/10/2025	862
QS WUR 2026: UEM é 1ª do PR e 5ª do Brasil entre universidades estaduais	02/10/2025	863
Inscrições para fiscais do Vestibular de Verão começam hoje (3)	03/10/2025	865
UEM divulga concorrência do Vestibular de Verão e inscrições homologadas	03/10/2025	866
Evento de Secretariado Executivo sediado pela UEM começa na quarta (8)	06/10/2025	867
UEM convida a comunidade para “Concerto ao Entardecer”	06/10/2025	868
UEM participa de 5ª edição do Paraná Faz Ciência com projetos e Mudi	06/10/2025	869
UEM Umuarama abre inscrições para Mestrado em Sustentabilidade	06/10/2025	871
UEM marca presença na Festa Literária de Maringá 2025	07/10/2025	872
Inscrições para Mestrado em Matemática da UEM começam nesta quarta (8)	07/10/2025	875
Cuia divulga resultado do 25º Vestibular dos Povos Indígenas no Paraná	10/10/2025	875
ECI promove 3º curso de capacitação em Intercâmbio Virtual para docentes	10/10/2025	876
Administração da UEM conquista oito prêmios no EnANPAD	10/10/2025	878
UEM vai espalhar Festival da Música por toda cidade até domingo<u>UEM vai espalhar Festival da Música por toda cidade até domingoUEM vai espalhar Festival da Música por toda cidade até domingo</u>	12/10/2025	880
Cerimônia de posse de 21 professores fortalece quadro docente da UEM	13/10/2025	882
Doutorado em Matemática da UEM abre inscrições nesta quarta (15)	14/10/2025	883
Dia do Professor: UEM comemora data com número expressivo de concursados	15/10/2025	884
Inscrições abertas para mestrado e doutorado em Ciências Biológicas	16/10/2025	886
Novos pró-reitores são empossados para liderar PEC, PLD e PPG	17/10/2025	887
Festival de Música termina neste domingo com Mega Concert	17/10/2025	889
Câmpus de Umuarama da UEM será palco do I Simpósio de Gastronomia	19/10/2025	890

PAS UEM abre inscrições para fiscais de prova; veja como se inscrever	21/10/2025	891
Evento destaca internacionalização em Genética e Melhoramento	23/10/2025	892
UEM abre inscrições para Residência em Medicina Veterinária 2026	23/10/2025	893
PBF prorroga inscrições para mestrado em Biociências e Fisiopatologia	23/10/2025	894
CEP aprova calendário letivo 2026 da UEM com início e término mais cedo	24/10/2025	895
Dia do Servidor Público: UEM celebra data valorizando docentes e agentes	26/10/2025	895
39ª Semana do Economista da UEM começa nesta terça-feira (28) no Câmpus Sede	27/10/2025	898
UEM forma 41 profissionais em colação de grau especial e antecipada	27/10/2025	899
Gira Cultura da UEM oferece oficinas de dança em Cianorte	27/10/2025	900
Mestrado e doutorado em Ciência de Alimentos abrem inscrições para 2026	28/10/2025	901
Pós-Graduação em Ciência da Computação abre processo seletivo para 2026	29/10/2025	902
UEM celebra Dia do Servidor com café da tarde para docentes e agentes	29/10/2025	903
Inscrições para pós-graduação em Zootecnia terminam nesta sexta (31)	30/10/2025	905
UEM aplica provas do Vestibular de Verão em 11 cidades neste domingo	30/10/2025	906
Processo seletivo para mestrado e doutorado em Física abre inscrições	30/10/2025	907
Unir e Avançar (chapa 2) vence as eleições do DCE para gestão 25/26	30/10/2025	908
Pós em Fisiologia anuncia vagas para 2026 em mestrado e doutorado	31/10/2025	909
FECCI quer estimular e revelar jovens cientistas paranaenses	31/10/2025	909
Vestibular tem a menor abstenção desde 2012 entre os concursos de Verão	03/11/2025	912
Mestrado em Ciências Contábeis tem inscrições abertas para 24 vagas	04/11/2025	913
CAP abre cadastro de espera para ingressantes no ensino fundamental	04/11/2025	914
Mestrado Profissional em Ciências Ambientais inicia processo seletivo	04/11/2025	915
Abertas as inscrições para oficinas da 9ª Semana de Artes	04/11/2025	916
UEM tem 12 cursos cinco estrelas no Guia da Faculdade Estadão 2025	05/11/2025	919
GYM Paraná Norte e Festival de Ginásticas movimentam o fim de semana	05/11/2025	921
UEM celebra 56 anos de história, excelência e compromisso público	06/11/2025	922
UEM participa de Mostra de Profissões da Prefeitura de Maringá	06/11/2025	927

PAS 2025 registra 23,5 mil inscrições e divulga concorrência dos cursos	07/11/2025	929
PET na Praça leva ciência da UEM ao Parque do Buracão neste domingo	07/11/2025	930
1º EAAC, 7º EAEG e 8º EAEX movimentam UEM nos dias 10 e 11 de novembro	07/11/2025	931
Pós em Bioestatística abre seleção para turmas de mestrado e doutorado	07/11/2025	932
Com vagas para a UEM, Enem começa neste domingo em todo o país	08/11/2025	933
Mostra de Profissões do câmpus sede da UEM começa nesta semana	08/11/2025	934
“Cultura resiste!” é a inspiração para a 9ª Semana de Artes da UEM	09/11/2025	935
Letreiro “Eu amo UEM” vira novo cartão-postal e símbolo de pertencimento	10/11/2025	937
CVU orienta sobre alteração de vagas PcD na Etapa 3 do PAS 2025	10/11/2025	938
34º EAIC e 14º EAIC Jr de Iniciação Científica começam quarta na UEM	11/11/2025	939
Administração da UEM completa três anos com retomada de obras	11/11/2025	940
Renovação de matrícula para 2026 na UEM começa nesta terça-feira (11)	11/11/2025	943
RUF 2025: UEM se mantém no topo entre estaduais do Sul pelo 3º ano	11/11/2025	945
Mostra de Profissões da UEM espera receber mais de 10 mil visitantes	12/11/2025	946
Diversidade e diálogos nos últimos dias da Semana de Artes da UEM	13/11/2025	948
Abertura do 34º EAIC e 14º EAIC Jr celebra recorde de trabalhos inscritos	13/11/2025	950
CRV apresenta cursos, projetos de pesquisa e extensão na 21ª ExpoVale	17/11/2025	954
Provas do PAS 2025 são neste domingo (23); confira orientações	21/11/2025	955
Com 23,5 mil inscritos, PAS 2025 registra menos de 10% de abstenção	24/11/2025	956
UEM promove a “Noche de las Naciones Españolas” com exposição cultural	24/11/2025	957
32ª Semana da Física da UEM começa nesta segunda-feira (24)	24/11/2025	958
UEM promove cerimônia de recepção a servidores nomeados em 2025	26/11/2025	959
ECI inicia projeto de internacionalização do currículo na UEM	28/11/2025	962
Aos 40 anos, MUDI destaca o papel da UEM na ciência e cultura regional	29/11/2025	963
UEM abre inscrições para Mestrado e Doutorado em Engenharia Química	01/12/2025	967
UEM abre inscrições para processos de ingresso a partir do 2º ano	01/12/2025	968
UEM vai debater Políticas Educacionais sobre disputas curriculares	03/12/2025	970

UEM mantém liderança entre as estaduais em ranking latino-americano	04/12/2025	971
UEM apresenta Cantata de Natal com nova roupagem musical	05/12/2025	972
Com modernização da gestão, UEM chega a 95 graduações presenciais	05/12/2025	973
Pós em Bioestatística da UEM prorroga inscrições para 2026	08/12/2025	976
Concursos adicionam mais 265 servidores universitários à UEM desde 2023	09/12/2025	977
UEM FM celebra trajetória que fortalece cultura, ensino e cidadania	10/12/2025	979
UEM homenageia 50 anos da primeira turma de Engenharia Civil	10/12/2025	984
UEM abre inscrições para o mestrado em Engenharia Mecânica 2026	12/12/2025	986
Última semana para renovação de matrícula para o ano letivo de 2026	15/12/2025	988
Estudantes do Instituto de Línguas colam grau na última sexta (12)	15/12/2025	989
Colação de grau especial e antecipada da UEM forma 50 novos profissionais	15/12/2025	990
Abertas as inscrições para o Mestrado em Música da UEM 2026	16/12/2025	992
Programas de pós-graduação e extensão aproximam UEM da sociedade	16/12/2025	993
UEM amplia políticas de permanência estudantil a partir de 2023	17/12/2025	996
56 formandos dos cursos de Medicina e Odontologia colam grau na UEM	18/12/2025	998
UEM divulga lista de aprovados no Vestibular de Verão e Etapa 3 do PAS	19/12/2025	999
Programa Estudante Empreendedor da UEM abre seleção para 501 bolsas	19/12/2025	1002
UEM registra aumento de 28% no volume de ingressantes em graduações	20/12/2025	1003
UEM abrirá, em janeiro, 73 vagas para docentes via concurso	23/12/2025	1004
UEM abre processo seletivo para pós-graduação em Engenharia Química	24/12/2025	1005
Extensão Curricular será um dos eixos prioritários da UEM em 2026	25/12/2025	1006
Mestrado e doutorado em Administração abrem vagas para turmas em 2026	30/12/2025	1008
Apoie o Projeto "Segundo Cérebro" através da destinação de parte do IRPF	30/12/2025	1009

UEM abre inscrições para 512 bolsas do Programa de Formação de Estudante Empreendedor

Formulário de inscrição está disponível até 12 de janeiro; bolsas destinadas a estudantes e profissionais graduados

A Universidade Estadual de Maringá (UEM), comprometida com a excelência acadêmica, a inclusão social e o desenvolvimento de um ambiente inovador, abre inscrições para o Programa de Formação de Estudante Empreendedor (PFEE-UEM). Este programa é vinculado à Pró-Reitoria de Ensino (PEN) e realizado em parceria com a Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários (PRH), por meio dos editais nº 135/2024-PEN e nº 136/2024-PEN. As inscrições vão até o dia 12 de janeiro e têm como objetivo selecionar bolsistas para a formação de empreendedores e a promoção de soluções inovadoras que beneficiem a sociedade.

Bolsas para estudantes de graduação

Para estudantes regularmente matriculados em cursos presenciais da UEM, serão oferecidas 511 bolsas de R$ 640, com duração de até 12 meses. A seleção prioriza aqueles que se encontram em condições de vulnerabilidade social e econômica, refletindo o compromisso da UEM com a inclusão e a igualdade de oportunidades.

As inscrições devem ser realizadas exclusivamente por meio do Formulário de Inscrição disponível neste link, juntamente com a anexação dos documentos comprobatórios.

Os candidatos devem apresentar os documentos exigidos para comprovação do Índice de Vulnerabilidade Socioeconômica, e a UEM assegura uma cota mínima de 12% das bolsas para os câmpus regionais da instituição.

Além do valor da bolsa, os bolsistas deverão cumprir uma carga de atividades, que inclui a realização obrigatória do curso "Empreendedorismo e Inovação", garantir uma frequência mínima de 75% nas disciplinas do curso de graduação em que estão matriculados e participar de pelo menos três cursos on-line oferecidos pela Universidade Virtual do Paraná (UVPR), na modalidade Massive Open On-line Courses (MOOCs), que poderão ser acessados por meio deste link. Essas ações visam potencializar a formação dos estudantes e reforçar a capacitação empreendedora, uma das grandes prioridades da UEM.

Os bolsistas também serão incentivados a participar de projetos e cursos de extensão, que têm como objetivo a aplicação do conhecimento científico e tecnológico para a melhoria da sociedade. A UEM entende a extensão como um dos pilares fundamentais para promover a integração entre a

universidade e a comunidade externa, fomentando soluções inovadoras que atendam às necessidades sociais.

Será permitido o acúmulo de bolsas provenientes de fomento, mesmo estando o bolsista vinculado a projetos distintos, independentemente da carga horária fixada em cada um dos projetos, desde que atendido o preconizado nos Art. 26 e 26-A do Ato Administrativo 02/2024-SETI.

Bolsas para profissionais graduados

Uma bolsa será destinada a um profissional graduado para atuar na coordenação e monitoramento das atividades do programa, com uma bolsa no valor de R$ 3,2 mil, também com vigência de até 12 meses. O objetivo dessa bolsa é contribuir com a gestão do PFEE, garantindo a avaliação e o acompanhamento dos bolsistas. A inscrição deve ser realizada exclusivamente por meio do Formulário de Inscrição disponível neste link, juntamente com a anexação dos documentos comprobatórios.

Os candidatos a essa vaga devem possuir diploma de graduação e não podem acumular bolsas de outras instituições de fomento, independentemente da carga horária das atividades vinculadas a cada projeto.

Processo de Seleção

O edital de classificação será publicado no dia 23 de janeiro, e o resultado final, juntamente com a convocação dos classificados para a entrega dos documentos necessários e assinatura dos termos de compromisso, ocorrerá no dia 26 de janeiro. Ambas as publicações estarão disponíveis no site da PEN.

Em caso de solicitação de recurso, o candidato deverá seguir o cronograma estipulado no edital e enviar a solicitação para o e-mail: pfee.seti@uem.br.

Mais informações podem ser obtidas no site da PEN.

UEM treina fiscais e coordenadores do Vestibular de Verão

Provas acontecem no domingo (12) em Maringá e mais dez cidades paranaenses

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) deu início, nesta quarta-feira (8), aos treinamentos de cerca de 1.500 fiscais (de blocos e de salas) e coordenadores de sedes que irão trabalhar no Vestibular de Verão da instituição.

Nos treinamentos, os fiscais e coordenadores estão recebendo as instruções para a aplicação das provas, que serão realizadas no próximo domingo (12), a partir das 13h50, em 11 cidades paranaenses. Além de Maringá, as provas

serão aplicadas em Apucarana, Campo Mourão, Cascavel, Cianorte, Curitiba, Goioerê, Ivaiporã, Paranavaí, Ponta Grossa e Umuarama.

Na manhã desta quarta-feira, cerca de 150 fiscais de sala e 40 fiscais de blocos foram treinados no câmpus sede da UEM pelos representantes da Comissão do Vestibular Unificado (CVU), Reinaldo Bernardo, membro da Comissão Auxiliar do CVU, e Márcia Brito, coordenadora geral do CVU. No período da tarde, a partir das 15h30, cerca de 300 fiscais de sala serão treinados no Restaurante Universitário (RU).

Além das orientações transmitidas durante o treinamento, todos os fiscais recebem um panfleto com as instruções impressas. De acordo com Bernardo, uma das principais orientações é que, a partir deste vestibular, não será permitido o uso de celular pelos fiscais de sala, sendo necessário o uso de relógio de pulso.

Este concurso recebeu 9.189 inscritos que concorrem a 892 vagas em mais de 70 cursos de graduação da UEM - 489 para ampla concorrência e 403 via política de cotas sociais, para negros e para Pessoas com Deficiência (PcD). Entre os cursos mais concorridos, estão Medicina (608,6 candidatos por vaga), Odontologia (67,75 candidatos por vaga), Ciência da Computação (51,5), Direito Noturno (50,45) e Psicologia (50,45).

O ensalamento dos candidatos está disponível no Menu do Candidato, acessível no site da Comissão do Vestibular Unificado (CVU) ou no aplicativo Vestibular UEM, disponível no Google Play e App Store.

Inscrições para Mestrado e Doutorado em Administração vão até 31 de janeiro

Podem se inscrever portadores de diploma de ensino superior e egressos do curso de Administração da UEM

Estão abertas, até 31 de janeiro, as inscrições para os cursos de mestrado e doutorado do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPA), da Universidade Estadual de Maringá (UEM). As linhas de pesquisa ofertadas são: Estudos Organizacionais e Sociedade, e Marketing e Cadeias Produtivas.

A quantidade de vagas disponíveis é a seguinte:

Mestrado

Estudos Organizacionais e Sociedade: 7

Marketing e Cadeias Produtivas: 6

Dessas 13 vagas, sete delas são reservadas para candidatos pretos, pardos e indígenas, Pessoas com Deficiência (PcD) e estrangeiros.

Mestrado - para ex-alunos do curso de Administração da UEM

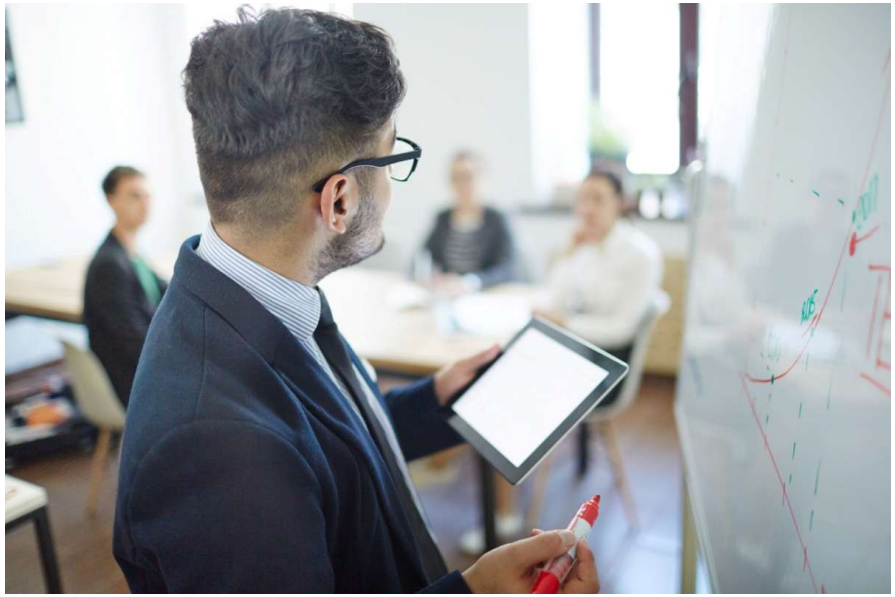
Estudos Organizacionais e Sociedade: 1

Marketing e Cadeias Produtivas: 1

Doutorado

Estudos Organizacionais e Sociedade: 2

Marketing e Cadeias Produtivas: 3



Os editais de cada seleção estão disponíveis no site do programa.

Os requisitos para inscrição são possuir diploma de curso superior reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) e ter realizado o teste de proficiência Anpad, ou ter sido aluno do curso de graduação em Administração da UEM, com colação de grau nos últimos 3 anos e média global mínima de 7.

Os interessados devem se cadastrar no Sistema Geral de Inscrições (Sgipos), gerar o boleto de pagamento da taxa de inscrição, preencher o formulário de inscrição complementar disponível no site do PPA e enviar a documentação exigida nos editais.

As fases do processo seletivo são:

Mestrado e Doutorado

1ª fase: desempenho no teste Anpad;

2ª fase: prova escrita dissertativa e/ou questões e desempenho no teste Anpad;

3ª fase: entrevista;

4ª fase: avaliação do Curriculum Lattes.

Mestrado - para ex-alunos

Média global, análise da produção científica e entrevista.

O edital de homologação das inscrições será divulgado no dia 5 de fevereiro. A realização da prova escrita será no dia 11 de fevereiro. As entrevistas ocorrerão nos dias 24 e 25 de fevereiro. O resultado final será divulgado no dia 28 de fevereiro. As aulas terão início em 24 de março.

*Texto redigido com a supervisão dos jornalistas da Assessoria de Comunicação Social (ASC)

Abertas inscrições para MBA em Gestão e Desempenho Empresarial

Prazo para se inscrever segue até 12 de fevereiro; aulas começam em 15 de março e terminam em 13 de dezembro

Estão abertas as inscrições para o curso de MBA em Gestão e Desempenho Empresarial - Turma 3, na Universidade Estadual de Maringá (UEM). As inscrições para o curso de pós-graduação lato sensu, ofertado pelo Departamento de Administração (DAD), devem ser feitas neste link, até 12 de fevereiro.

O principal objetivo do MBA é formar profissionais capazes de aplicar novas técnicas e ferramentas modernas de gestão, com uso de metodologias ativas em sala de aula, focando sempre no desempenho empresarial. São 36 disciplinas distribuídas em sete módulos de desempenho, que abrangem as áreas de mercado, análise de dados, financeiro, gestão e negócios, organizacional, digital e empresarial.

As aulas do curso terão início em 15 de março e término em 13 de dezembro deste ano. O regime de aulas é semanal, aos sábados, das 8h às 12h10 e das 13h30 às 17h40, exceto quando houver feriado na quinta, sexta ou sábado. Além das aulas aos sábados, a ementa prevê também seis sextas-feiras, das 19h às 23h10. O prazo para a apresentação final do projeto é 20 de junho de 2026.

Por ser um MBA orientado para mercado e gestão de empresas, o curso não inclui o tradicional Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em seu projeto pedagógico. A proposta é que, ao final do curso, os alunos realizem uma disciplina de Aplicação Prática com ênfase em Gestão e Desempenho Empresarial, que envolve o uso de alguma ferramenta aprendida nas aulas.

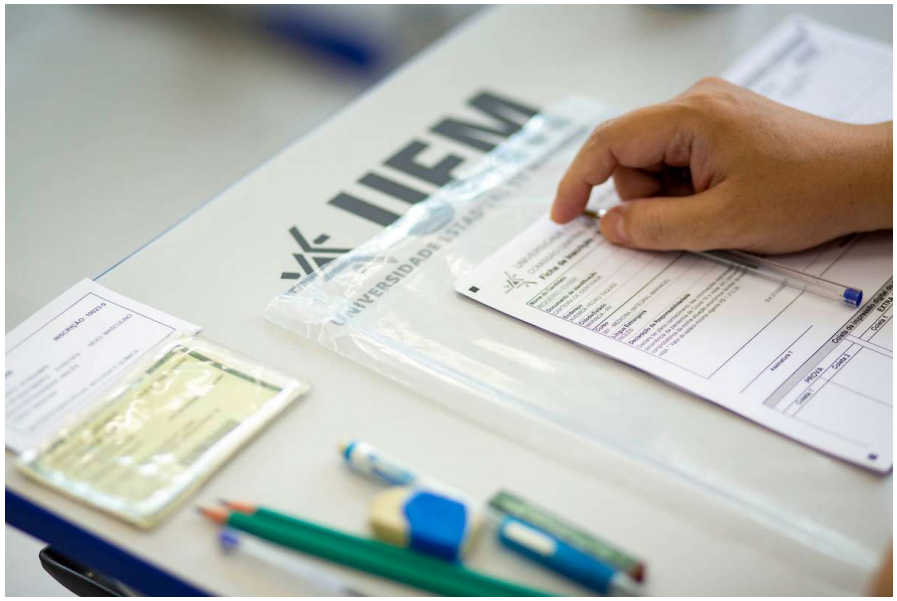
O corpo docente do MBA é composto por profissionais internos e externos à UEM. Os professores internos são do Departamento de Administração (DAD), Departamento de Ciências Contábeis (DCC) e Departamento de Economia (DCO). Os professores externos são da Indiana University, Universidade de São Paulo (USP), Fundação Getulio Vargas (FGV), Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), Universidade Paranaense (UNIPAR), Grupo Integrado, Adventures, Objective, JValério, Supera e Associação Comercial e Empresarial de Maringá (ACIM).

Em parceria com a International Business School Americas (IBS Américas), escola de negócios da Faculdade Americas International College, o MBA em Gestão e Desempenho Empresarial proporciona aos estudantes um Programa de Formação Internacional (opcional) em quatro universidades, sendo três nos Estados Unidos - California State University (Northridge),

State University of New York e University of La Verne - e uma na Itália - University of La Verne.

Com um projeto pedagógico inovador e um corpo docente altamente qualificado, o MBA em Gestão e Desempenho Empresarial oferece uma boa relação custo-benefício. O investimento total inclui uma matrícula e 17 parcelas de R$ 556, além da taxa de inscrição no valor de R$ 185.

UEM aplica provas do Vestibular de Verão 2024 neste domingo (12); saiba mais



Mais de 9 mil candidatos prestam provas em 11 cidades do Paraná; resultado oficial será publicado em 31 de janeiro

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) aplica provas, neste domingo (12), para mais de 9 mil candidatos ao Vestibular de Verão 2024. A avaliação terá início às 13h50, horário-limite para a entrada dos vestibulandos nas salas de prova.

Além de Maringá, as provas serão aplicadas em outras dez cidades paranaenses: Apucarana, Campo Mourão, Cascavel, Cianorte, Curitiba, Goioerê, Ivaiporã, Paranavaí, Ponta Grossa e Umuarama. O ensalamento está disponível no Menu do Candidato, acessível no site da Comissão do Vestibular Unificado (CVU) ou no aplicativo Vestibular UEM, disponível no Google Play e App Store.

Os portões estarão abertos a partir do meio-dia, e os candidatos poderão acessar as salas de prova a partir das 13h20. A CVU orienta que os estudantes saiam de casa cedo e cheguem ao local de prova com ao menos uma hora de antecedência.

Em cinco horas de avaliação, os vestibulandos deverão responder a 50 questões objetivas de conhecimentos gerais, no estilo somatória, além de uma redação com, no mínimo, 15 linhas escritas.

Exceto pelas questões de língua estrangeira - inglês, francês ou espanhol, conforme opção do candidato -, a prova é a mesma para todos os estudantes. Isso porque, em 2023, a CVU eliminou a prova de conhecimentos específicos, permitindo que cada candidato se inscrevesse em até três cursos, mesmo de áreas distintas.

Os 9.189 inscritos no Vestibular de Verão 2024 concorrem a 892 vagas em mais de 70 cursos de graduação da UEM - 489 para ampla concorrência e 403 via política de cotas sociais, para negros e para Pessoas com Deficiência (PcD). O processo prevê o ingresso dos aprovados em março de 2025, quando o calendário acadêmico da UEM voltará a coincidir com o

calendário civil - o próximo ano letivo começará em março e terminará em dezembro de 2025.

Os gabaritos provisórios estarão disponíveis a partir das 10h de segunda-feira (13), dia seguinte à prova. Já o resultado final do Vestibular de Verão 2024 será publicado em 31 de janeiro de 2025, juntamente com o resultado do Processo de Avaliação Seriada (PAS) 2024.

Mais informações sobre o Vestibular podem ser encontradas no Manual do Candidato e no edital de abertura do concurso, disponíveis no site da CVU e no aplicativo Vestibular UEM. Em caso de dúvidas, é possível consultar a Secretaria Virtual da CVU.

Orientações para o dia da prova

- Conforme orientação da CVU, os vestibulandos devem sair de casa com antecedência, uma vez que o deslocamento pode ser mais lento que o usual. A recomendação é chegar aos locais de aplicação, pelo menos, uma hora antes do início das provas.

- Os candidatos deverão, obrigatoriamente, portar documento oficial de identificação com foto. Também serão aceitos documentos no formato digital, em aplicativo oficial. Caso seja necessário uso de internet para a visualização do documento, a CVU informa que não fornecerá rede para esse fim. É responsabilidade do candidato verificar antecipadamente a cobertura de sua operadora no local de prova.

- Para o preenchimento da folha de respostas, o vestibulando deverá usar, exclusivamente, caneta esferográfica com tinta azul-escura e corpo transparente. Também é permitido o uso de lápis grafite e borracha no decorrer da avaliação. Conforme o regulamento, é proibido o uso de caneta opaca, lapiseira, corretivos e caneta marca-texto, bem como dicionários, livros, calculadora, telefone celular e aparelhos eletrônicos em geral, entre outros.

- Durante a prova, os candidatos poderão consumir alimentos e bebidas (não alcoólicas), que deverão ser previamente vistoriados pelos fiscais de sala. Ao longo da avaliação, também será feito o registro do rosto dos vestibulandos para reconhecimento facial.

- O tempo mínimo de permanência é de três horas. Portanto, os candidatos poderão deixar o local de prova a partir das 17h. Às 19h, obrigatoriamente, os vestibulandos que estiverem em sala deverão entregar a prova aos fiscais.

Mais de 7,1 mil candidatos realizaram prova do Vestibular de Verão 2024

Os 7.145 candidatos que realizaram a prova do Vestibular de Verão 2024 da Universidade Estadual de Maringá (UEM), no domingo (12), estão concorrendo a 892 vagas distribuídas em mais de 70 cursos de graduação. O processo prevê o ingresso dos aprovados em março de 2025, quando o calendário acadêmico da UEM voltará a coincidir com o calendário civil - o próximo ano letivo começará em março e terminará em dezembro de 2025.

Segundo a Comissão do Vestibular Unificado (CVU), o índice de abstenção foi o esperado já que, excepcionalmente, este ano a prova que, normalmente, é realizada em dezembro, ocorreu em janeiro, mês marcado por férias e pela coincidência de datas com vestibulares de outras universidades, o que historicamente impacta a presença dos candidatos. Dos 9.189 inscritos, 2.044 candidatos não compareceram, ou seja 22,24%, percentual ligeiramente maior em comparação à edição de 2023, que foi de 20,75%.

De acordo com a coordenadora da CVU, Márcia Brito, a aplicação da prova transcorreu normalmente. “Nós não tivemos nenhuma intercorrência. O

atendimento a todos os candidatos ocorreu da melhor forma possível e o número de ausentes foi baixo, pois esperávamos um número maior.”

Segundo a CVU, mesmo diante desses desafios, o Vestibular de Verão 2024 alcançou um marco importante: um aumento de 4,45% no número de inscritos em relação ao ano anterior (8.787), com 392 candidatos a mais. Esse crescimento reflete a atratividade da UEM, que segue como referência no ensino superior público brasileiro, destacando-se pela qualidade acadêmica, com cursos amplamente procurados, infraestrutura consolidada e um corpo docente renomado.

As provas e os gabaritos provisórios já foram disponibilizados e podem ser consultados no site da CVU. Já o resultado final do Vestibular de Verão 2024 será publicado em 31 de janeiro de 2025, juntamente com o resultado do Processo de Avaliação Seriada (PAS) 2024.

A UEM mobilizou cerca de 1.500 fiscais e coordenadores para a aplicação da prova em 218 locais. Além de Maringá, as provas foram aplicadas em outras dez cidades paranaenses: Apucarana, Campo Mourão, Cascavel, Cianorte, Curitiba, Goioerê, Ivaiporã, Paranavaí, Ponta Grossa e Umuarama.

Em cinco horas de avaliação, os vestibulandos responderam a 50 questões objetivas de conhecimentos gerais, no estilo somatória, além de uma redação, cujo tema foi “Por que razão fazemos a guerra?”.

Exceto pelas questões de língua estrangeira - inglês, francês ou espanhol, conforme opção do candidato -, a prova foi a mesma para todos os estudantes. Isso porque, em 2023, a CVU eliminou a prova de conhecimentos específicos, permitindo que cada candidato se inscrevesse em até três cursos, mesmo de áreas distintas.

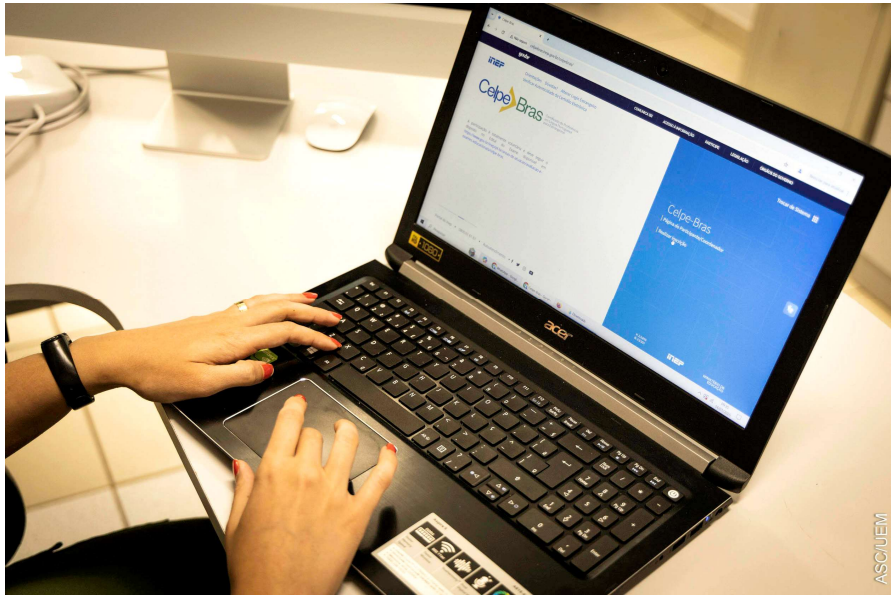
Mais informações sobre o Vestibular podem ser encontradas no Manual do Candidato e no edital de abertura do concurso, disponíveis no site CVU ou no aplicativo Vestibular UEM, disponível no Google Play e App Store. Mais informações pelos telefones (44) 3011-5700 e 3011-4450 ou vestibular@uem.br.

Inscrições para exame Celpe-Bras estão abertas até sexta-feira (17)

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) vai sediar uma nova edição do exame para obtenção do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras). Os interessados devem se inscrever até sexta-feira (17), pelo Sistema Celpe-Bras. O valor da inscrição é de R$ 259. Nesta edição, a UEM disponibilizará 30 vagas.

As provas serão realizadas entre 11 e 14 de março, no Instituto de Línguas (ILG), no câmpus de Maringá. O primeiro dia de avaliação conta com um

teste escrito focado na interpretação de diferentes gêneros textuais, enquanto o segundo dia é dedicado a uma prova oral individual. As regras para a aplicação do exame e o cronograma completo estão disponíveis em edital.



Para se inscrever, é necessário:

O exame é aplicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), e certifica o domínio da língua portuguesa para estrangeiros residentes no Brasil ou no exterior.

Serviço

Cronograma Celpe-Bras 2025/1

Inscrição: 6 a 17 de janeiro

Atendimento especializado e tratamento pelo nome social: 6 a 17 de janeiro

Pagamento da taxa: 6 a 22 de janeiro

Homologação do posto aplicador: 6 a 24 de janeiro

Resultados dos pedidos de atendimento: 24 de janeiro

Período de recursos: 27 a 31 de janeiro

Resultado dos recursos: 3 de fevereiro

Aplicação das provas: 11 a 14 de março

Resultados: 27 de maio

Mais informações: estão disponíveis no site. Em caso de dúvidas, também é possível entrar em contato pelo e-mail celpebras@uem.br.

Inscrições para Sisu começam nesta sexta (17); UEM oferta 639 vagas

O Sistema de Seleção Unificada (Sisu) 2025 inicia o período de inscrições na sexta-feira (17) e finaliza o prazo na próxima terça (21). Para concorrer, os estudantes precisam ter realizado o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2024, cujo resultado foi divulgado na segunda-feira (13). Além disso, não podem ter zerado a redação nem prestado o exame na condição de treineiros.

Nesta edição do Sisu, a Universidade Estadual de Maringá oferta 639 vagas, divididas em 52 cursos de graduação de diferentes turnos e câmpus - Sede (Maringá), Arenito (Cidade Gaúcha), Cianorte, Goioerê, Umuarama e Vale do Ivaí (Ivaiporã). Do total, 328 vagas são de ampla concorrência e 311 voltadas a ações afirmativas, sendo 115 para cotas sociais para negros; 141

para cotas sociais; 22 para negros e 33 exclusivas para Pessoas com Deficiência (PcD). As informações de cada curso estão disponíveis no edital publicado pela Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA), vinculada à Pró-Reitoria de Ensino (PEN).

Como participar

As inscrições no Sisu são gratuitas e devem ser feitas pelo Portal Único de Acesso ao Ensino Superior. Para se inscrever, é preciso acessar com os dados do portal gov.br e preencher o perfil socioeconômico. Cada candidato pode escolher até duas opções de cursos, turnos ou universidades, que podem ser alteradas durante o período de inscrições.

A partir do segundo dia, o Sisu calcula e divulga a nota de corte para cada curso diariamente, o que ajuda na tomada de decisão dos candidatos. Para a seleção, são consideradas as notas obtidas nas diferentes áreas do conhecimento da prova do Enem - Redação; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias; Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; e Matemática e suas Tecnologias. Conforme o Termo de Adesão ao Sisu 2025, a UEM aplica o mesmo peso para todas as notas, independentemente do curso escolhido.

Quem tiver dúvidas, pode acessar o site sisu.mec.gov.br e verificar o passo a passo.

Cronograma Sisu

Abertura das inscrições: 17 de janeiro

Encerramento: 21 de janeiro

Resultado: 26 de janeiro

Matrículas: 27 de janeiro a 4 de fevereiro

Manifestação de interesse na lista de espera: 26 a 31 de janeiro

Convocações da lista de espera: a partir de 11 de fevereiro

Ordem de serviço para bloco das engenharias de Umuarama é assinada

Obra estava paralisada há mais de dez anos e deve ser concluída em 12 meses

O reitor da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Leandro Vanalli, assinou, nesta sexta-feira (17), a ordem de serviço para a retomada de obras do bloco das engenharias no Câmpus Regional de Umuarama (CAU). A empresa responsável deve iniciar os trabalhos no dia 27 de janeiro.

Conforme Vanalli, a continuidade desta obra representa um momento histórico para a UEM. “Agradeço às empresas que participaram dos editais e ao empenho de todos que trabalharam para essa nova fase de retomada de obras de nossa universidade. Estamos trabalhando para que nunca mais aconteça o que aconteceu, com tantas paralisações e por tanto tempo”, afirmou.

O valor da obra é de R$ 8 milhões e os recursos foram viabilizados pelo governo estadual, via Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), com o apoio de emendas parlamentares. O projeto prevê retomada e finalização do bloco de 3.428 m2, que vai abrigar atividades das graduações em Engenharia Ambiental, Engenharia Civil e Engenharia de Alimentos.

O diretor do CAU, Andrei Felipe Gomes, explicou que, com a retomada, não há mais nenhuma obra paralisada no Câmpus de Umuarama.

Na assinatura da ordem de serviço, também estiveram presentes a prefeita do câmpus, Doralice Aparecida Favaro Soares, e sua equipe; representantes da empresa Caetano & Marchini Engenharia, que será responsável pela execução dos serviços; a diretora-adjunta do Centro de Tecnologia (CTC), Thelma Lopes, além de outros servidores.

Laboratório de pesquisa

Na ocasião, o reitor também assinou a ordem de serviço para as obras do Bloco I45-A, que vai abrigar laboratórios de pesquisa vinculados ao Centro de Ciências Agrárias (CCA). A área do bloco é de 200 m2 e o valor é de R$ 372 mil. A empresa Engenharia Velloso vai executar as obras, que tem prazo de conclusão até junho deste ano.

Para o diretor do CCA, Carlos Alberto de Bastos Andrade, “cada obra,

independente do tamanho, é da UEM e tem sua importância para a universidade como um todo, por isso, deve ser comemorada".

Depois das assinaturas, as equipes técnicas da UEM se reuniram com os representantes das empresas de engenharia para discutir detalhes técnicos dos projetos.

UEM apresenta um dos maiores eventos teatrais de Maringá

Programação, aberta à comunidade, compartilha produções realizadas ao longo do semestre letivo

A Mostra Integrada da Licenciatura em Teatro (MILTe) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), um dos mais importantes eventos culturais da cidade, ocorre de 25 de janeiro a 2 de fevereiro no Teatro Universitário de Maringá (TUM), localizado no bloco O-08 do Campus Sede.

O evento do curso de graduação em Artes Cênicas – Licenciatura em Teatro da UEM - conta com uma programação diversificada, gratuita e aberta à comunidade. O objetivo da MILTe é justamente compartilhar com a comunidade interna e externa os resultados artísticos e pedagógicos das produções realizadas pelos alunos e alunas ao longo do semestre letivo.

Nesta edição, além dos espetáculos e debates produzidos, a MILTe conta com atrações de artistas convidadas. Os ingressos são gratuitos e serão distribuídos 30 minutos antes de cada apresentação.

"É importante divulgar para a comunidade como nós trabalhamos, como se dá o trabalho no tripé do ensino, pesquisa e extensão dentro de um curso universitário. E isso faz com que os nossos estudantes possam se desenvolver nessas dimensões de artistas, docentes, pesquisadores, e fazem com que a formação deles esteja muito mais qualificada", observa o diretor de Cultura da UEM, André Rosa.

Programação

A cada qual seu papel

25 de janeiro, sábado, às 19h30

14 anos. 60 min.

Alguém poderia representar melhor a vida de uma personagem do que a própria personagem? Em cena um ensaio inusitado de teatro é invadido por 5 personagens. O que querem? Um autor! Tal situação gera interesse dos integrantes da companhia ao mesmo tempo que rejeição desses seres que nasceram personagem e buscam a encenação de suas vidas. Os aspectos sentimentais da vida das personagens se misturam a questões filosóficas do

próprio fazer teatral. O processo de criação é elemento de construção dessas narrativas que são tecidas, no plano da realidade ou da ficção?

Amor, Aliens & Lixos

26 de janeiro, domingo, às 19h30

14 anos. 45min.

Experimento cênico criado a partir de dramaturgias do(a) ator/atriz e da colagem e adaptação de textos contemporâneos. Personagens em situações cômicas carregadas de críticas à sociedade são colocados em cena de maneira irreverente e divertida. Um casal que espera alienígenas na praia; vizinhos que se conhecem a partir do seu lixo; extraterrestres que estudam o comportamento humano e amigas que conversam sobre a maternidade de forma ficcional e inusitada. Adaptação de textos de Jô Bilac, Luiz Fernando Veríssimo e Robertson Frizero costuram as pesquisas cênicas desenvolvidas pela turma 01 de Práticas de Atuação II da Licenciatura em Teatro da UEM.

Oficina Introdução ao Sistema de Stanislávski | Os elementos orgânicos da ação.

27 e 28/01, segunda-feira, das 14h às 18h

Sala 1, TUM

Capacidade: 20 Vagas. 16 anos.

Inscrições: Através do formulário. Critério de seleção: Ordem de inscrição.

Oficina prática laboratorial sobre elementos do Sistema de Stanislávski, tais como atenção, relação, adaptação, tempo-ritmo e imaginação.

É o Jeito

27/01, segunda-feira, às 19h30

14 anos. 45min.

Experimento cênico criado a partir de dramaturgias do(a) ator/atriz e da colagem e adaptação de textos clássicos e contemporâneos. Personagens em situações inusitadas trazem à tona temáticas como memória, identidade, fragilidade da existência humana, dinâmicas de poder, abusos cotidianos, apelo midiático, mentiras e perrengues de uma forma crítica e divertida. Adaptação de textos de César Ferrario, Harold Pinter, Henrik Ibsen e Jô Bilac costuram as pesquisas cênicas desenvolvidas pela turma 02 de Práticas de Atuação II da Licenciatura em Teatro da UEM.

6ª roda de pesquisa: diálogos, propostas e conceitos da investigação em Arte-Educação

28/01, terça-feira, às 9h.

TUM, Sala 01 e Sala 02. Livre.

Atividade voltada à apresentação pública dos artigos desenvolvidos por discentes do curso de Artes Cênicas – Licenciatura em Teatro da UEM na disciplina “Laboratório de pesquisa”. Trata-se de uma experiência de partilha de diversos temas de investigação que dialogam com as pedagogias do teatro, com as artes da cena e com a educação. O intuito é apresentar as reflexões e os resultados das discussões de conceitos teóricos e práticos desenvolvidos pelos/as discentes-artistas-pesquisadores/as.

Polifonias - variação 4 | O voo começa nos pés | Performance ecopoética

28/08, terça-feira às 17h30.

Grátis. Livre. 20min.

A partir da Gaivota, de Tchékhov, a relação com o público surge na atenção aos detalhes, à vida das margens, à natureza. Em cena, trazemos vozes de

mulheres, meninas - as raízes. A gaivota morreu tantas vezes desde a minha infância. Do que não é permitido às meninas. Sair da linha. Sair de linha. O voo começa nos pés.

X Encontro de Vivências Docentes em Teatro da UEM - Teatro na Escola

29 de janeiro, quarta-feira, das 9h às 12h

Livre. 180 min.

O encontro consiste na partilha de diferentes experiências de estágio na Escola dos(as) acadêmicos(as) do 3º ano do curso de Artes Cênicas - Licenciatura em Teatro da UEM. Essa partilha, em formato de relatos expositivos, experiências sensíveis e resquícios dos processos vividos, possibilita refletir sobre alguns aspectos metodológicos, teóricos e práticos do percurso de formação do(a) artista-docente-pesquisador(a) em teatro, bem como o compartilhamento e a divulgação dos principais resultados dos projetos de estágio à comunidade interna e externa à Universidade.

Mostra de Direção

Apresentação das cenas desenvolvidas na disciplina de Fundamentos de Direção Teatral, ministrada pela Profa. Martha Dias da Cruz Leite.

Dia 30 de janeiro às 19h30.

Oi, eu sou Otte

Acompanhamos o cotidiano de Otte, e como o mesmo encara as situações do dia a dia, tendo que lidar com características do TDAH e do TEA. A cena tem como finalidade demonstrar características de neurodivergências vivenciadas pela equipe realizadora do exercício cênico, demonstrando de forma descontraída essas vivências e características.

Sob o Comando do Reflexo

Entre luz e sombra, duas figuras travam uma batalha silenciosa. Fragmentos de um mesmo ser, elas se movem entre o desejo de fuga e o peso que as prende. Molduras, olhares e silêncios compõem uma alegoria do confronto interno, onde o reflexo nem sempre revela aquilo que se deseja enxergar.

Eu te levo pra casa

Entre memórias, uma mulher confronta seu passado, em um diálogo com seu agressor, acompanhamos seu trauma de uma vida, causado em uma noite. A memória é narrada e revela como é ser uma sobrevivente.

Dia 31 de janeiro - 19h30

Flores azuis no asfalto.

Cena sobre o domínio do Transtorno Obsessivo Compulsivo e o desperdício da vida. Em um diálogo melancólico e intenso, desvela-se a fantasia de dependência por objetos inanimados e sem real utilidade. Uma certeza absoluta que cresce e domina de tal forma a mente de uma pessoa, que ela passa a se ocupar disso, guardando e acumulando demasiadamente objetos inúteis e obsoletos como se fossem tesouros valiosos de toda uma vida, nada se desperdiça, apenas a liberdade, a própria vida.

Atemporais

A cena aborda a passagem entre a vida e a morte e como nos comportamos, aproveitamos ou negligenciamos desse espaço de tempo que temos entre o nascimento e o óbito que nos é destinado. Quanto tempo nos é dado para vivermos profundamente, ou para morrer um pouco em vida e renascer outra vez? Refletindo sobre todas essas questões, os atores darão vida a essas duas instâncias, explorando como elas se conectam e se entrelaçam nessa dimensão de momentos.

O banquete do começo do fim

Passarela Central (Universidade Estadual de Maringá)

150 lugares 16 anos. 15min

O fim está próximo e Jesus não será mais o Senhor do mundo. E com essa chegada do fim, o mundo descobre que Oxura se torna a Senhora do fim do mundo. O Tempo, o caos e a ordem. Os três que se precisam para existir. E com isso iremos nos nutrir e comemorar, nada melhor que celebrar os começos desses fins. Alimentando em caminhos e encruzilhadas em meio a natureza e os espaços caóticos.

Com a chegada do final o mundo se deu por encerrado e descobriram na verdade que o fim nada mais era que seus conhecimentos enraizados, tomando consciência disso, o after do fim é celebrado a dança dos corpos e o final do transe da sujeira colonial.

Dia 01 de fevereiro - 19h30

A Dona da Noite Maringaense

16 anos.

Durante uma crise de ansiedade, uma mulher é forçada a confrontar seu passado assombrado por violências. Em um monólogo visceral, ela revela à filha a verdade por trás de uma vida inteira, oculta sob a fachada de força que sempre apresentou ao mundo. Pela primeira vez, as barreiras de silêncio e segredo que a acompanharam ao longo da vida são rompidas, desnudando sua vulnerabilidade.

Aquilo Que Me Falta

14 anos. 15min

A cena representa as expectativas impostas pela sociedade às mulheres, que aborda a pressão constante para que todas se tornem mães. A cena mostra a ideia ilusória de que a maternidade é o único caminho para a realização feminina.

Caféto: Três Destinos em uma Tarde de Café

14 anos. 15min

Entre xícaras de café e conversas que se entrelaçam, memórias familiares e afetos profundos vêm à tona, revelando como os vínculos do passado moldam as escolhas e os destinos de cada um.

Edifício Paralelo

Passarela Central

150 lugares. 12 anos. 15min

Conheça a história de um casal, que por anos dividiu o mesmo apartamento e após a recente separação se deparam com as memórias do que viveram juntos. A história é revelada durante a cena, por meio de objetos e músicas que marcaram essa jornada.

Dia 02 de fevereiro - 19h30

O Corpo Tomado

12 anos.

Uma mãe com um passado sombrio percebe que sua filha está tendo um comportamento assustador. Apesar de não ser religiosa, ela resolve pedir ajuda ao padre de uma igreja. O que levaria essa mãe a tomar essa tal atitude?

Um passe de mágica

14 anos. 15min

Escolha uma carta, mas cuidado aonde ela pode te levar. O passado que o futuro revelará.

Prazer, ãhn, Rodolfo.

TUM. 18 anos. 15min

De um lado, uma noiva que se questiona o motivo de estar casando, devido já ter sido morta diversas vezes, do outro lado, uma senhora da alta sociedade que faz de tudo para manter uma boa reputação, escondendo de todos um grande segredo, essas distintas histórias se unem através de um único nome, Rodolfo

A Buzina Paralisadora

Livre. 13min

Um herói utiliza uma de suas armas secretas para combater as injustiças.

Unati recebe propostas de disciplinas para ano letivo de 2025

Professores da UEM podem propor disciplinas conforme sua área de conhecimento; o prazo para envio é até 30 de janeiro

A Universidade Aberta à Terceira Idade (Unati) está recebendo propostas de disciplinas para o ano letivo de 2025. Os professores interessados devem entrar em contato com a secretaria, solicitar o formulário para preenchimento com o programa da disciplina e agendar um horário com as coordenadoras.

Os docentes podem telefonar para o número 3011-8995 ou enviar um e-mail para unati@uem.br.

O calendário acadêmico da Unati segue o mesmo calendário dos cursos de graduação da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Vale ressaltar que, no ano letivo de 2025, o calendário acadêmico voltará a coincidir com o calendário civil. As aulas terão início em 31 de março e término em 23 de dezembro.

A Unati tem como objetivo promover a inserção social, a integração, o bem-estar, além de propiciar a cultura e a formação política e social das pessoas da terceira idade. São ofertados cursos em diferentes áreas do conhecimento, divididos em seis eixos temáticos: Arte e Cultura; Processos e Procedimentos Comunicativos; Saúde física e Mental; Meio Físico e Social; Direito e Cidadania; e Humanidades. Ela está localizada no Bloco A-38, no câmpus sede.

*Texto redigido com a supervisão dos jornalistas da Assessoria de Comunicação Social (ASC)

Inscrições abertas para Vestibular de Cursos EaD da UEM

A Universidade oferece seis opções de graduação EaD; interessados já podem garantir a participação no processo seletivo

Já estão abertas as inscrições para o processo seletivo dos cursos de graduação a distância (EaD) da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Os interessados têm até o dia 12 de fevereiro para se inscrever, mediante o pagamento de uma taxa de R$ 50. Todo o processo deve ser realizado exclusivamente on-line no site oficial do vestibular da UEM.

Neste ano, por meio da Universidade Aberta do Brasil (UAB) - programa federal que viabiliza cursos EaD em Instituições de Ensino Superior Públicas -, a UEM oferece seis opções de graduação. As graduações serão oferecidas em 27 Polos de Apoio Presencial espalhados por todo o Paraná e as aulas são realizadas 100% on-line, com a presença exigida apenas para avaliações e estágios.

Cursos ofertados

• Bacharelado em Administração Pública

• Licenciatura em Ciências Biológicas

• Licenciatura em História

• Licenciatura em Letras Português/Inglês

• Licenciatura em Pedagogia

• Tecnologia em Gestão Pública (início das aulas no segundo semestre de 2025).

Novo modelo de seleção

Uma das novidades deste ano é a reformulação do processo seletivo, que agora será realizado por meio de uma redação on-line, com tamanho de 1.000 a 1.250 caracteres. A diretora do Núcleo de Educação a Distância da UEM, professora Fabiane Freire França, explica que essas mudanças foram elaboradas para atender às demandas dos polos UAB e tornar o vestibular mais acessível. “A taxa foi reduzida para R$ 50, e o formato on-line elimina a necessidade de deslocamentos, oferecendo maior inclusão e praticidade para os candidatos”, destaca.

Os candidatos deverão apresentar o histórico escolar que comprove a conclusão do ensino médio e realizar a redação no dia 23 de fevereiro, de forma remota. O resultado será divulgado no dia 13 de março, e as aulas iniciarão em 10 de abril, exceto para o curso Tecnólogo em Gestão Pública, que começará no segundo semestre de 2025.

Qualidade garantida

O coordenador da UAB-UEM, professor José Ricardo Falco, destaca que a EaD da UEM mantém a tradição acadêmica de excelência. “O corpo docente é o mesmo dos cursos presenciais, e o modelo pedagógico é focado na interação contínua entre alunos, tutores e professores, com materiais didáticos elaborados para proporcionar uma experiência de aprendizado completa e integrada”, afirma.

Para mais informações, visite o site oficial do vestibular da UEM.

UEM oferta 754 vagas exclusivas a estudantes de escolas públicas

Inscrições do programa estão abertas até quinta-feira (23); na UEM, há oportunidades para 62 cursos de graduação

O período de inscrições para o Sistema Aprova Paraná Universidades começou nesta segunda-feira (20) e segue até quinta (23) pelo site. O programa inédito destina 20% das vagas nas sete universidades estaduais para alunos da rede pública. A Universidade Estadual de Maringá (UEM) tem o maior número de vagas abertas nesta edição.

Ao todo, são 754 oportunidades, divididas em 62 cursos de graduação em diferentes turnos e câmpus. Dessas vagas, 142 são destinadas a cotas raciais e 28 a Pessoas com Deficiência (PcD); o restante é de ampla concorrência. As informações completas estão disponíveis em edital. O programa funciona nos mesmos moldes do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), mas utiliza as notas da Prova Paraná Mais, aplicada para estudantes de escolas públicas.

Em todo o estado, mais de 118 mil estudantes do terceiro ano do Ensino Médio e de cursos subsequentes de 1.700 escolas fizeram as provas, que aconteceram em novembro de 2024. Ao todo, o programa oferta 3.700 vagas em cursos de graduação nas sete universidades estaduais.

De acordo com o pró-reitor de ensino da UEM, Marcos Vinicius Francisco, o propósito do programa é democratizar o acesso ao ensino superior. “Ao ingressarem em uma universidade pública, os estudantes de escolas públicas terão a oportunidade de alavancar sua futura atuação profissional, podendo transformar, inclusive, suas vidas”, destacou.

Como funciona

Ao acessar o site, o estudante visualiza seu desempenho na Prova Paraná e as notas exigidas por cada instituição e curso. Cada candidato tem direito a se inscrever em dois cursos e em duas universidades. Para ter acesso, basta não ter zerado a redação.

O programa é uma parceria entre as secretarias estaduais de Educação (Seed) e de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), por meio das universidades paranaenses.

Prova Paraná Mais — As provas para os estudantes de último ano do Ensino Médio, matriculados em cursos regulares e integrados à Educação Profissional, foram realizadas em dois dias e incluíram os componentes de Língua Portuguesa, Literatura, Matemática, Artes, Educação Física, Língua Inglesa, Redação; Geografia, História, Sociologia, Filosofia, Biologia, Física e Química. A ideia é de que o programa seja realizado anualmente a partir de 2025.

Cronograma

Abertura das inscrições: 20 a 23 de janeiro

Classificação preliminar: 30 de janeiro

Seleção de 1ª ou 2ª opção de curso: 31 de janeiro a 5 de fevereiro

Classificação final: 13 de fevereiro

Matrícula dos selecionados: 17 a 23 de fevereiro no site da DAA

Pós-graduação em Bioquímica abre inscrições para mestrado e doutorado

Programa oferece 10 vagas de mestrado e 10 de doutorado; 14 docentes são aptos à orientação

O período de inscrições para os cursos em nível de mestrado e doutorado (stricto sensu) do Programa de Pós-Graduação em Bioquímica da Universidade Estadual de Maringá (UEM) começa hoje (23). Os interessados podem se inscrever até 7 de fevereiro pelo site www.pbq.uem.br.

O objetivo do programa é formar profissionais especializados na área de Bioquímica. Conforme edital, são oferecidas disciplinas de bioquímica presenciais e complemento de conteúdo com atividades à distância.

Os projetos de pesquisas originais são coordenados por orientadores nas áreas de Bioquímica Metabólica, Bioquímica de Alimentos, Bioquímica Vegetal, Biotecnologia e Biologia Molecular. Tanto o mestrado como o doutorado são gratuitos.

Mestrado

Para o mestrado, são aceitos candidatos graduados nas seguintes áreas: Bioquímica, Biomedicina, Farmácia, Medicina, Biotecnologia, Biologia, Química, Engenharia Química, Engenharia e Tecnologia de Alimentos, Nutrição, Agronomia, Zootecnia e Veterinária.

As etapas do processo seletivo incluem prova escrita – prevista para o dia 14 de fevereiro –, avaliação de currículo e entrevista. O resultado final será divulgado dia 21 de fevereiro. Ao todo, são ofertadas nove vagas de ampla concorrência e uma para Pessoa com Deficiência (PcD).

Doutorado

O doutorado aceita mestres em Bioquímica ou áreas afins. Graduados de outras áreas e outros profissionais poderão ser considerados a critério da comissão de seleção. As etapas do processo seletivo incluem avaliação do projeto de pesquisa, apresentação do projeto de pesquisa e entrevista.

O programa aceita inscrições em fluxo contínuo em qualquer momento do ano, até preencher as nove vagas de ampla concorrência e uma de Pessoa com Deficiência (PcD). O resultado é divulgado em até sete dias úteis após a apresentação do projeto.

Para outras informações, acesse o edital, disponível no site oficial do programa, entre em contato com a secretaria pelo e-mail sec-pbq@uem.br, ou ligue (44) 3011-4714.

Aprova Paraná prorroga inscrições para universidades até dia 30

UEM oferta 754 vagas exclusivas a estudantes de escolas públicas; objetivo é ampliar a participação

O período de inscrições para o Sistema Aprova Paraná Universidades foi estendido até o dia 30 de janeiro (próxima quinta-feira) pelo site. A decisão foi tomada para a Secretaria de Estado da Educação (Seed-PR) para garantir que todos os estudantes tenham a oportunidade de participar.

O programa é inédito e destina 20% das vagas nas sete universidades estaduais para alunos da rede pública. Nesta edição, a Universidade Estadual de Maringá (UEM) tem o maior número de vagas disponíveis.

Ao todo, são 754 oportunidades, divididas em 62 cursos de graduação em diferentes turnos e câmpus. Dessas, 142 são destinadas a cotas raciais e 28 a Pessoas com Deficiência (PcD); o restante é de ampla concorrência. As informações completas estão disponíveis em edital. O programa utiliza as notas da Prova Paraná Mais, aplicada para estudantes de escolas públicas.

Em todo o estado, mais de 118 mil estudantes do terceiro ano do Ensino Médio e de cursos subsequentes de 1.700 escolas fizeram as provas, que aconteceram em novembro de 2024. Ao todo, o programa oferta 3.700 vagas em cursos de graduação nas sete universidades estaduais.

Até a manhã desta quinta-feira (23), o sistema de inscrição contabilizou mais de 25 mil cadastros. A Seed-PR reforça a importância de não deixar para a última hora.

Como funciona

Ao acessar o site, o estudante visualiza seu desempenho na Prova Paraná e as notas exigidas por cada instituição e curso. Cada candidato tem direito a se inscrever em dois cursos e em duas universidades. Para ter acesso, basta não ter zerado a redação.

O programa é uma parceria entre as secretarias estaduais de Educação (Seed) e de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), por meio das universidades paranaenses.

Prova Paraná Mais — As provas para os estudantes de último ano do Ensino Médio, matriculados em cursos regulares e integrados à Educação Profissional, foram realizadas em dois dias e incluíram os componentes de Língua Portuguesa, Literatura, Matemática, Artes, Educação Física, Língua Inglesa, Redação; Geografia, História, Sociologia, Filosofia, Biologia, Física e Química. A ideia é de que o programa seja realizado anualmente a partir de 2025.

Cronograma

Inscrições: até 30 de janeiro às 23h59

Classificação final: 13 de fevereiro

Matrícula dos selecionados: 17 a 23 de fevereiro no site da DAA

UEM dá início às comemorações dos 55 anos com solenidade nesta terça (28)

Evento será a partir das 16h, no Bloco B33, e contará com o lançamento do site e selo comemorativo ao aniversário

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) completa 55 anos de existência nesta terça-feira (28), celebrando sua trajetória marcada pela excelência acadêmica e científica, refletida em bons posicionamentos em rankings nacionais e internacionais. Para celebrar a data, será realizado neste 28 de janeiro um evento especial, a partir das 16h, no Anfiteatro do Bloco B33, que marcará o início das festividades oficiais.

Aberto a toda comunidade acadêmica, o evento contará com a apresentação do site oficial dos 55 anos da UEM e do selo comemorativo que marca a data histórica. O reitor da UEM, Leandro Vanalli, e a vice-reitora, Gisele Mendes, estarão presentes, ao lado de autoridades, docentes, agentes universitários, estudantes e convidados.

O reitor da UEM destaca a relevância da data, enfatizando o papel transformador da educação pública. “Os 55 anos da UEM representam muito mais do que um marco temporal; são um símbolo do impacto transformador que a educação pública, gratuita e de qualidade, tem na vida das pessoas e na sociedade. Comemorar esta data é reafirmar o nosso compromisso em continuar promovendo conhecimento, inclusão e cidadania, honrando o legado de todos que ajudaram a construir essa história”, ressalta Vanalli.

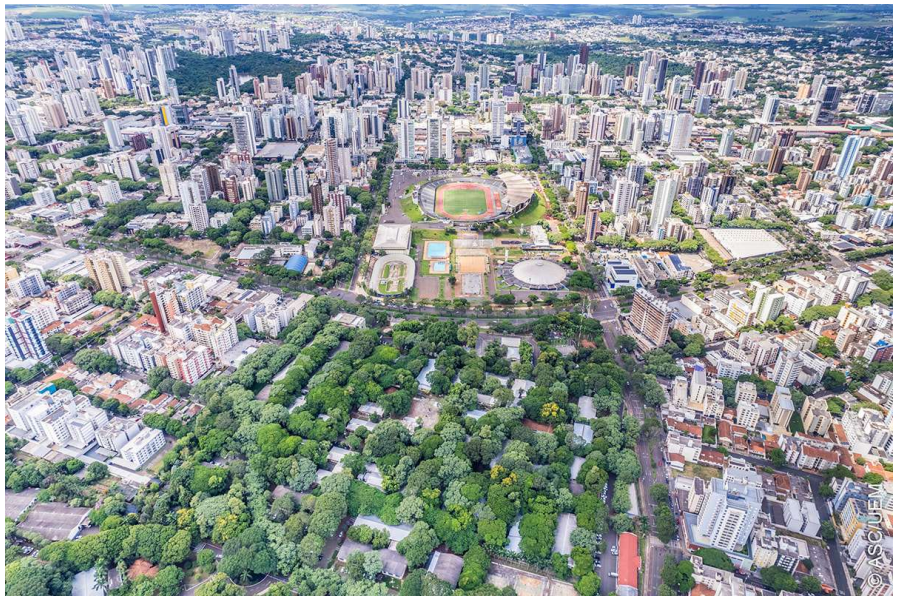
De acordo com o Gabinete da Reitoria (GRE), as celebrações pelo aniversário de 55 anos se estenderão até novembro. Ao longo de 2025, a UEM promoverá uma série de eventos comemorativos, que incluirão palestras, seminários, exposições históricas e atividades culturais, celebrando não apenas seu passado, mas também os desafios e as perspectivas para o futuro.

Mais de 84 mil graduados

Desde sua criação, a UEM já formou 84.164 profissionais em diversas áreas do conhecimento. Atualmente, a UEM tem 14.420 alunos matriculados nos cursos de graduação: 13.005 no modo presencial e 1.415 no Ensino a Distância (EaD). A instituição oferece 93 opções de cursos de graduação presencial, distribuídas em campus, turnos e habilitações diferentes, além de seis opções de cursos de graduação na modalidade EaD , 57 cursos de mestrados acadêmicos (1.421 alunos matriculados), 36 doutorados (1.227),

62 cursos de especializações (1.396), 50 áreas de residências médicas/odontológica/multiprofissional e médico-veterinária (135) e 23 cursos de pós-doutorado (87 alunos).

Hoje, a UEM conta com uma estrutura composta por 1.851 técnicos administrativos e 1.484 professores, dos quais cerca de 85% possuem título de doutorado.



Além do câmpus sede, localizado em Maringá, a UEM está presente em outras regiões do Paraná por meio de seis câmpus regionais: Cianorte, Cidade Gaúcha, Diamante do Norte, Goioerê, Ivaiporã e Umuarama. A universidade conta ainda com o Núcleo de Educação a Distância (Nead), a Fazenda Experimental de Iguatemi (FEI), a Estação de Piscicultura em Floriano e uma base avançada de pesquisas do Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura (Nupélia) na cidade de Porto Rico. Outros serviços importantes incluem a Editora da UEM (Eduem) e uma estação climatológica.

A UEM também desempenha um papel fundamental na saúde pública por meio de estruturas como o Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM), o Hemocentro, a Clínica Odontológica, a Unidade de Psicologia Aplicada (UPA), o Laboratório de Ensino e Prática em Análises Clínicas (Lepac) e a Farmácia Ensino. Esses serviços oferecem atendimentos gratuitos à comunidade do norte do Paraná e, ao mesmo tempo, são espaços essenciais para a formação prática dos estudantes.

O conhecimento gerado na UEM é sempre compartilhado com a sociedade, com destaque para a região de Maringá. A cidade se beneficia de profissionais altamente capacitados, que contribuem significativamente para o seu desenvolvimento em várias áreas, levando-a a níveis elevados de crescimento.

De 1970 até hoje: educação de excelência

A UEM foi criada em 28 de janeiro de 1970, pelo Decreto Lei assinado pelo então governador Paulo Pimentel. Na época, Maringá tinha apenas 23 anos de fundação. A criação da UEM representou a realização de um sonho coletivo de professores, gestores e lideranças locais que viam na educação superior a chave para o desenvolvimento de Maringá e região. A Instituição surgiu a partir da fusão de três faculdades isoladas – Ciências Econômicas, Direito e Filosofia – e do recém-criado Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas (ICET), incorporando esforços e recursos em prol de uma universidade pública. Somadas, as três entidades ofertavam um total de sete cursos de graduação.

O processo de criação da UEM envolveu intenso trabalho de planejamento e articulação. Em 1968, o prefeito Luiz Moreira de Carvalho formou a Comissão de Planejamento da Universidade, liderada pelo professor Flávio Pasquinelli, que elaborou o primeiro anteprojeto. Com o apoio do novo prefeito, Adriano Valente, em 1969 foi criado o Grupo de Trabalho para a Implantação da Universidade, com a participação de professores, lideranças municipais e até do bispo Dom Jaime Luiz Coelho. Esse grupo idealizou o ICET, que serviu como base para a concretização da Universidade, oferecendo inicialmente cursos como Matemática, Química e Engenharias Civil e Química.

Em 1976, o Governo Federal reconheceu oficialmente a UEM, consolidando sua importância como um dos principais pilares do desenvolvimento regional. Nascida com dez cursos de graduação e o compromisso de transformar a sociedade por meio da educação, a UEM acumula conquistas em seus 55 anos de história, sendo hoje uma referência em ensino, pesquisa e extensão.

Rankings atestam qualidade de ensino e pesquisa

No Ranking Universitário Folha (RUF) 2024, a UEM foi classificada como a melhor universidade estadual da região Sul do Brasil e está entre as cinco melhores estaduais do país pelo segundo ano consecutivo. Com uma pontuação de 83,35 pontos de um total de 100, a instituição figura entre as 24 melhores universidades do país.

Em âmbito internacional, no Latin America University Rankings 2024, publicado pela revista britânica Times Higher Education (THE), a UEM avançou significativamente, subindo da 50ª posição em 2023 para a 38ª em 2024 entre as universidades da América Latina. Além disso, a UEM está entre as cinco melhores universidades estaduais do Brasil, ao lado de instituições como a Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

No Leiden Ranking, que avalia a produção científica global, a UEM se destaca por ser a primeira colocada no Brasil em produção científica liderada por mulheres pelo sexto ano consecutivo. Internacionalmente, ocupa a 19ª posição nesse quesito entre 1.506 universidades analisadas.

Esses resultados refletem o compromisso contínuo da UEM com a excelência acadêmica e científica, evidenciando o esforço coletivo de sua comunidade acadêmica em promover ensino de qualidade e pesquisa de impacto.

Celebrações

O aniversário da UEM celebrado anualmente em 28 de janeiro não é a única data comemorativa festejada pela comunidade acadêmica. Outras duas também são celebradas. A mais antiga é o dia 6 de novembro, quando foi publicada a lei estadual nº 6.034, no ano de 1969, que autoriza a criação oficial da UEM. Já em 11 de maio, celebra-se o reconhecimento federal da UEM pelo Ministério da Educação (MEC), consumado em 1976.

Vagas na UEM: resultado do Sisu já está disponível

Lista de classificados da UEM pode ser acessada e baixada; matrículas devem ser feitas até dia 31 de janeiro

O resultado do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) 2025 foi divulgado na manhã desta segunda-feira (27) pelo Ministério da Educação (MEC). Na UEM, foram ofertadas 639 vagas em 52 cursos de graduação. Os aprovados com as maiores notas se candidataram ao curso de Medicina, sendo 831,22 a maior nota registrada entre os candidatos.

Inicialmente, o resultado seria disponibilizado no domingo (26), mas o governo federal adiou a divulgação por problemas técnicos. Este ano, o estudante tem acesso à classificação por instituição em uma planilha de Excel e pode fazer download do documento. Os candidatos que não foram aprovados têm até sexta-feira (31) para escolher entre as duas opções de curso e manifestar interesse na lista de espera.

Todas as informações sobre classificação, notas e datas estão disponíveis no Portal Único de Acesso ao Ensino Superior, do MEC, ou no site do DAA.

Vagas na UEM — Nesta edição do Sisu, que será a única de 2025, a UEM oferta 639 vagas, divididas em 52 cursos de graduação de diferentes turnos e câmpus. Do total, 328 vagas são de ampla concorrência e 311 voltadas a ações afirmativas, sendo 115 para cotas sociais para negros; 141 para cotas sociais; 22 para negros e 33 exclusivas para Pessoas com Deficiência (PcD). As informações de cada curso estão disponíveis no edital publicado pela Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA), vinculada à Pró-Reitoria de Ensino (PEN).

Na próxima sexta-feira (31), a UEM divulga o resultado do Vestibular de Verão 2024 e do Processo de Avaliação Seriada (PAS) 2024.

Cronograma Sisu

Resultado: 27 de janeiro

Matrículas: 29 de janeiro a 3 de fevereiro pelo site npd.uem.br/matricula/

Manifestação de interesse na lista de espera: 27 a 31 de janeiro

Convocações da lista de espera: a partir de 11 de fevereiro

UEM, mais uma vez, é ranqueada entre as melhores universidades do mundo

Instituição aparece em sete categorias do The Wur Subject Ranking 2024, divulgado por revista inglesa

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) foi ranqueada em sete das 11 categorias do The Wur Subject Ranking, divulgado neste mês pela Times Higher Education (THE), revista de avaliação da educação superior global, sediada em Londres, na Inglaterra. O resultado chancela a UEM entre as melhores do mundo.

Iniciado em 2017, o Times Higher Education Subject Ranking, THE – Subject, classifica as universidades mundiais por área de estudo. Porém, nesta edição do ranking, houve uma reponderação dos pesos em relação à metodologia utilizada em 2023 e alguns indicadores receberam novas nomenclaturas.

A UEM aparece classificada nas seguintes áreas: Negócios e Economia; Medicina e Saúde (anteriormente Clínica e Saúde); Estudos de Educação (anteriormente Educação), Engenharia; Ciências Biológicas; Ciências Físicas e Ciências Sociais.

De acordo com o chefe da Divisão de Planos e Informações da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PLD), Márcio Noveli, mesmo dentro dessa nova metodologia, é importante chancelar a UEM junto com as melhores universidades públicas do País e do mundo. “Estamos evoluindo paulatinamente no ranqueamento, uma vez que novas áreas estão sendo classificadas no ranking”, observa.

Em um comparativo dos últimos cinco anos, a UEM esteve presente em 2021 e 2022 classificada em Educação, Engenharia, Ciências da Vida, Medicina e Saúde, e Ciências Físicas. Em 2023 soma-se à essas cinco categorias, a área de Ciências Sociais. Já nos anos de 2024 e 2025, a área de Negócios e Economia, se junta as demais, e eleva a reputação da UEM no ranking.

Para o reitor Leandro Vanalli, é importante destacar que a UEM evolui a cada ano, fruto da dedicação de toda a comunidade acadêmica, em todas as áreas do conhecimento, consolidando, em seus 55 anos, uma universidade destinada a inovar constantemente, e pensando sempre em melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Os rankings

Em novembro do ano passado, a mesma revista britânica Times Higher Education, em seu Latin America University Rankings 2024, atestou a evolução da UEM em âmbito nacional e internacional e a classificou entre as cinco melhores universidades estaduais do Brasil, ao lado da Universidade de São Paulo (USP), da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), da Universidade Estadual Paulista (Unesp) e da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

No mês de outubro, a UEM foi considerada a melhor universidade estadual da região Sul e ficou entre as cinco melhores do Brasil pelo segundo ano consecutivo pelo Ranking Universitário Folha (RUF) 2024, publicado pela Folha de São Paulo.

A instituição também é a melhor universidade estadual do Paraná de acordo com o QS World University Ranking: Latin America & The Caribbean 2025, organizado pela consultoria britânica Quacquarelli Symonds (QS) e publicado em outubro do ano passado.

Em maio, a UEM se destacou entre as melhores instituições internacionais, de acordo com o ranking divulgado pelo Center for World University

Rankings (CWUR). A pesquisa, que selecionou as melhores instituições em nível global, faz parte do ranking anual elaborado pela organização de pesquisa e consultoria dos Emirados Árabes Unidos.

A UEM ficou na primeira colocação no estado, entre as universidades estaduais, e a terceira, na região sul do Brasil, nessa mesma categoria.

Mestrado em Engenharia de Produção abre inscrições para alunos regulares

São 20 vagas para pesquisa em Apoio à Tomada de Decisão em Operações, e Otimização e Simulação de Sistemas

Estão abertas, até o dia 7 de fevereiro, as inscrições de alunos regulares para o curso de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Estadual de Maringá (PGP/UEM). O programa, na área de Gerência da Produção, oferece duas linhas de pesquisa: Apoio à Tomada de Decisão em Operações; e Otimização e Simulação de Sistemas.

São ofertadas 20 vagas, sendo uma reservada para Pessoas com Deficiência (PcD). O curso é destinado a alunos graduados em Engenharia ou áreas afins. O profissional formado irá apoiar no processo de tomada de decisões a partir da aplicação de métodos qualitativos e quantitativos de otimização de processos industriais e produtos, com uma abordagem gerencial, uso de métodos estatísticos e subdivisões da pesquisa operacional.

Os interessados devem se cadastrar no Sistema Geral de Inscrições (Sgipos), preencher a ficha de inscrição - aluno regular (disponível aqui) e encaminhar os documentos exigidos no edital nº 028/2024-PGP para o e-mail: sec-pgp@uem.br. Além disso, devem gerar o boleto de pagamento da taxa de inscrição por meio do código 5466.

A primeira etapa do processo de seleção é a avaliação do Currículo Lattes e do Projeto de Pesquisa. Já a segunda fase será a defesa do Projeto de Pesquisa.

O edital de homologação das inscrições será divulgado até dia 12 de fevereiro. O resultado da primeira fase sairá no dia 14 de fevereiro. A segunda fase ocorrerá entre 24 e 26 de fevereiro. O resultado final será divulgado até 4 de março. As aulas terão início em 31 de março.

*Texto redigido com a supervisão dos jornalistas da Assessoria de Comunicação Social (ASC)

UEM inicia celebração dos 55 anos com lançamento de selo e site comemorativo

Evento reuniu autoridades, docentes, agentes universitários, estudantes e convidados.

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) realizou, na tarde desta terça-feira (28), uma solenidade especial para celebrar seus 55 anos de fundação como instituição de direito público. Criada em 28 de janeiro de 1970, por meio de um decreto estadual, a UEM é hoje uma das mais importantes universidades do Brasil, destacando-se pelo ensino, pesquisa e extensão de excelência.

O evento, realizado no Anfiteatro do Bloco B33, reuniu autoridades, servidores, estudantes e representantes da comunidade acadêmica da universidade. Entre os momentos de destaque, foram apresentados o selo comemorativo e o site oficial da data, desenvolvidos para celebrar a trajetória da universidade e promover a interação com as pessoas, onde elas poderão enviar suas histórias, imagens e registrar seus momentos na plataforma do aniversário.

Após a exibição de um vídeo institucional, todos os integrantes da Comissão dos 55 anos, que estão na organização das festividades que se estenderão até novembro, foram homenageados pelo compromisso e trabalho desempenhado para marcar a data histórica. Os integrantes da Comissão são a vice-reitora, Gisele Mendes, André Luís Rosa, André Luís Scarate, Angelo Aparecido Priori, Elias Gomes de Paula, Fabiano Burgo, Giselle Moraes e Silva, Gislaine Camila Lapasini Leal, José Henrique Rollo Gonçalves, Maria Luisa Furlan Costa, Neusa Altoé e Lúcio Olivo Rosas.

Em seu discurso, o reitor Leandro Vanalli agradeceu a presença de toda comunidade acadêmica e autoridades, ressaltando a relevância da UEM na formação de profissionais qualificados e na produção de conhecimento ao longo das últimas cinco décadas e meia. "Estamos trabalhando para que a UEM possa estar cada vez mais presente na vida das pessoas, das instituições, do Estado como instituição decisiva, protagonista e transformadora. A UEM tem esse papel de destaque histórico não só pelo desenvolvimento regional, econômico, mas por todos os desenvolvimentos, sobretudo social e humano, que tem propiciado àqueles que mais precisam. O futuro depende de cada ação nossa, nesse momento, no amanhã, do trabalho coletivo, planejado e da academia que produz ensino superior, pesquisa e extensão", enfatizou.

O selo comemorativo, que será usado em documentos e materiais institucionais ao longo do ano, simboliza a história e os valores da UEM, enquanto o site oficial reúne informações históricas, depoimentos e uma linha do tempo que narra os principais marcos da instituição. O site dos 55 anos da UEM foi desenvolvido pelos servidores André Luís Scarate e Francisco Alexandre Ribeiro de Alencar, da Assessoria de Comunicação Social (ASC).

O professor Burgo, integrante da Comissão dos 55 anos, fez uma breve apresentação de como nasceu o selo comemorativo. De acordo com o comunicólogo Marcelo Henrique Galdioli, a logomarca com conexão entre os 55 anos e o infinito significa uma educação continuada. "Assim, todos estamos num eterno processo de aprendizado, formação, evolução e

desenvolvimento tanto na vida pessoal quanto acadêmica e profissional", afirmou Galdioli.

A vice-reitora também destacou a importância das comemorações pela data histórica. "Chegar aos 55 anos é um grande marco. Esperamos que, na nossa gestão, possamos colocar em evidência a UEM. Precisamos potencializar ainda mais a comunicação para que todos saibam o que acontece na Universidade e o quanto ela já fez". Mendes também explicou que o site é totalmente participativo. Nele, as pessoas podem enviar suas histórias, fotos e lembranças da UEM.

As celebrações dos 55 anos da UEM continuarão ao longo de 2025, com uma série de atividades e projetos planejados para envolver a comunidade interna e externa. Dentre as ações planejadas para este ano, a vice-reitora destacou a presença da UEM na Expoingá, de 8 a 18 de maio, de forma mais ampliada, com um estande que contará com equipes de jornalistas da Assessoria de Comunicação e estruturas da rádio UEM FM e TV UEM.

Prestigiaram a solenidade o deputado estadual Evandro Araújo; o secretário de Cultura, Tiago Valenciano, representando o prefeito de Maringá, Silvio Barros; a vereadora Ana Lúcia, representando a presidência da Câmara; a diretora do Procon, coronel Audilene Rocha; a presidente do Movimento da Infância e da Adolescência (MIA), Cristiane Tazinafo; o assessor do Deputado Federal, Luís Nishimori, Hugo Sountachi; e a representante do Deputado Estadual Dr. Leônidas, Claúdia Bocchi.

Todos os presentes receberam um chaveiro com o selo dos 55 anos, confeccionado em MDF. Ao escolher este material ecologicamente sustentável, a UEM demonstra a importância de preservação das florestas e redução do impacto ambiental.

Alunos e ex-alunos

O evento de hoje foi marcado pela presença de ex-alunos e alunos da UEM. Entre eles, estava o engenheiro civil aposentado, Sergio Lauer Amaral Camargo, da Turma de 1972, que foi a primeira que entrou no curso via vestibular. Camargo conta que iniciou sua carreira como auxiliar de ensino no Departamento de Engenharia Civil (DEC), depois foi para área administrativa, e passou muitos anos na Prefeitura do Câmpus Universitário (PCU), onde exerceu o cargo de prefeito por seis anos. Ele também trabalhou na Associação dos Funcionários da UEM (Afuem), por duas gestões, e depois foi para o Hospital Universitário de Maringá (HU-UEM), onde se aposentou após 36 anos de carreira na instituição.

O paulistano Ryan Flávio Fernandes Santana, de 19 anos, estudante de Letras fez questão de estar presente na solenidade, pois considera a UEM uma excelente Universidade. Ele conta que escolheu fazer o vestibular da UEM porque o curso de Letras é bem conceituado na pós-graduação, além de contar com excelentes professores. “Penso que foi a melhor decisão da minha vida ter vindo estudar na UEM. Uma grande parte dos alunos que eu conheço sente um amor e uma gratidão imensa por esta Universidade. O corpo docente é fantástico, nossos professores são nossos grandes incentivadores. Tem sido uma experiência única.”

Também prestigiou o evento, o carioca Pedro Azevedo da Silva, de 24 anos. Ele é estudante de Letras (Inglês e Tradução). Ele conta que a cidade o atraiu primeiro e que depois de vir morar em Maringá, decidiu buscar uma vaga na UEM. “Estou muito satisfeito com as possibilidades que eu estou encontrando no curso. Agora vou começar a estagiar com áreas do meu interesse, assim já estarei trilhando um caminho para me tornar um tradutor. Depois de terminar a licenciatura em Inglês, vou fazer o bacharelado em Tradução. Sou muito grato pela UEM e pela cidade.”

O encerramento do evento foi marcado por um coquetel de confraternização.

Resultados do Vestibular de Verão e do PAS 2024 saem nesta sexta (31)

Candidatos dos dois concursos concorrem a 1.266 vagas na UEM; lista de aprovados será divulgada às 10h

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) divulga, nesta sexta-feira (31), às 10h, a lista de aprovados no Vestibular de Verão e no Processo de

Avaliação Seriada (PAS) 2024. Os dados estarão disponíveis no site da CVU e no App Vestibular UEM.

No mesmo horário, a Comissão Central do Vestibular Unificado (CVU) vai divulgar os resultados das etapas 1 e 2 do PAS, além do listão geral de cada concurso – que engloba estudantes classificados para a lista de espera e, também, os desclassificados.

As provas do Vestibular de Verão 2024 foram aplicadas no dia 12 de janeiro. Mais de 7,1 mil estudantes concorrem a 892 vagas distribuídas em mais de 70 cursos de graduação. Já as provas do PAS foram realizadas em 1º de dezembro de 2024, com a adesão de mais de 22 mil candidatos – 3,2 mil na terceira etapa –, que concorrem a 374 vagas.

O ingresso dos aprovados está programado para março de 2025, quando o calendário acadêmico da UEM voltará a coincidir com o calendário civil. Em caso de dúvidas, é possível consultar a Secretaria Virtual da CVU.

Aprova Paraná

As inscrições para o Aprova Paraná terminam hoje (30). A iniciativa do Governo do Estado reserva 20% das vagas nas universidades estaduais para alunos da rede pública de ensino. O programa utiliza as notas da Prova Paraná Mais, aplicada para estudantes de escolas públicas.

A UEM tem o maior número de vagas disponíveis. Ao todo, são 754 oportunidades, divididas em 62 cursos de graduação em diferentes turnos e câmpus. Os interessados podem se inscrever pelo site do Aprova Paraná.

O programa recebeu cerca de 30 mil inscrições, sendo mais de 8 mil na UEM.

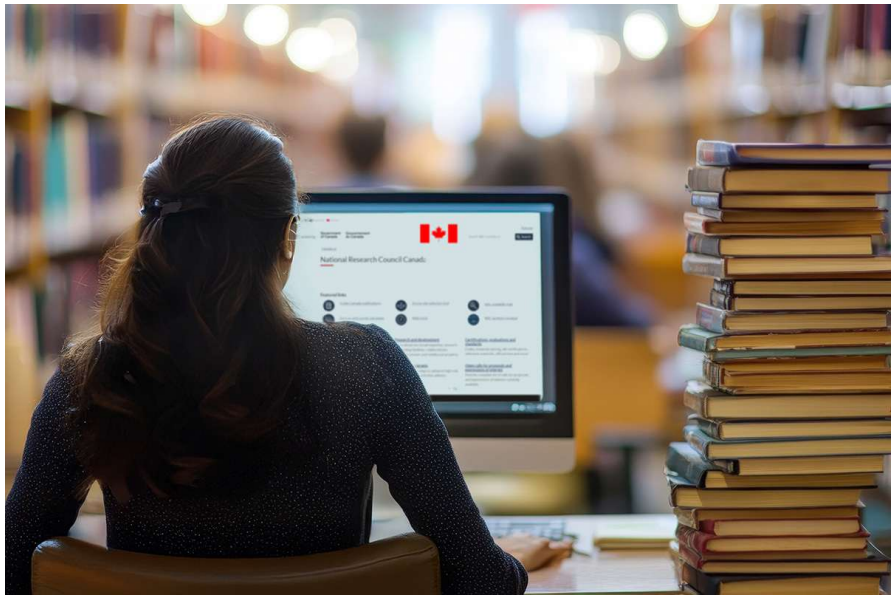
O Aprova Paraná Universidades é uma ação conjunta da Secretaria de Estado da Educação (Seed-PR) e da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti-PR).

Estudantes da UEM são contemplados com bolsa do governo canadense

Doze bolsistas de oito áreas do conhecimento irão realizar pesquisas em universidades canadenses

Doze estudantes da Universidade Estadual de Maringá (UEM) foram aprovados para o programa de mobilidade Globalink, do The Mathematics of Information Technology and Complex Systems (Mitacs), uma organização do governo canadense voltada à inovação. Durante o programa, eles irão desenvolver pesquisas em universidades do Canadá, com todas as

despesas financiadas pelo governo canadense. O coordenador de Cooperação Internacional, Renato Leão Rego, destaca que o número de aprovados é significativo e representa um impacto relevante para a instituição.



Os bolsistas contemplados pertencem a oito áreas do conhecimento: Arquitetura, Biomedicina, Biotecnologia, Ciências da Computação, Fisiopatologia, Medicina Veterinária, Odontologia e Psicologia. São eles: João Tegoni (Arquitetura), Larissa Celine Violin (Biomedicina), Gabrielle Aparecida Affonso, Maria Heloisa Araujo Cassoli e Sérgio João Sartor Neto (Biotecnologia), Vitor Azevedo Padovani (Ciências da Computação), Heloisa Moreira Dias Pereira (Mestrado em Fisiopatologia), Nathália Khalil Frossard (Medicina Veterinária) e Beatriz Magalhães Rodrigues, Miguel Angelo Pereira e Thiago Casale de Campos (Odontologia) e Maria Eduarda Almeida (Psicologia).

A Divisão de Projetos Internacionais do Escritório de Cooperação Internacional (ECI), coordenada pelo professor Bruno Razza, divulga oportunidades de mobilidade acadêmica e oferece suporte aos estudantes interessados no processo de candidatura. A assessoria individual auxilia na elaboração da carta de interesse, carta de motivação e demais documentos exigidos. Além do acompanhamento técnico aos candidatos, a Divisão também monitora editais de mobilidade e os divulga regularmente por e-mail à comunidade acadêmica.

Mitacs - A The Mathematics of Information Technology and Complex Systems é uma organização sem fins lucrativos que tem projetado e entregue programas de pesquisa e formação no Canadá há 15 anos. Trabalhando com mais de 45 universidades, empresas e governos federal e municipais, a Mitacs estabelece parcerias de apoio à inovação industrial e social no Canadá. Os estágios são oferecidos para estudantes da Alemanha, Arábia Saudita, Austrália, Brasil, China, França, Índia, México, Tunísia e Ucrânia.

UEM abre vagas para novos alunos em cursos presenciais e EAD

São destinadas para os que querem transferência Interna de curso, transferência externa, portador de diploma e reingresso de aluno desligado

A Universidade Estadual De Maringá (UEM) abre vagas para os Processos Especiais de Ingresso para o ano letivo 2025, tanto em cursos presenciais como a Distância (EAD). Elas são destinadas para os que desejam transferência Interna de curso, transferência externa, portador de diploma (novo curso) e reingresso de aluno desligado da UEM.

Estão sendo ofertadas 3922 vagas para cursos presenciais e 357 na modalidade EAD. As inscrições vão do dia 3 a 9 de fevereiro. São mais de 100 opções, em cursos, turnos, campus e polos EaD diferentes nas cidades de Maringá, Cianorte, Cidade Gaúcha, Goioerê, Ivaiporã e Umuarama.

O resultado será divulgado no dia 19 de março e as matrículas (Transferência Externa e Portadores de Diploma) até 23 de março. Para o curso de graduação em Música, o candidato deve participar da prova de habilidade específica.

Caso surjam novas vagas até o início das aulas do ano letivo de 2025, poderão ser admitidos mais candidatos do que o número inicialmente divulgado, respeitando a ordem de classificação final.

Após a classificação do candidato, em qualquer dos processos especiais de ingresso, o aproveitamento de componentes curriculares e o enquadramento na série serão realizados de acordo com as normativas específicas vigentes do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEP).

As solicitações deferidas e indeferidas serão divulgadas e publicadas pela DAA, considerando as documentações emitidas pela Coordenação de Curso pertinente, até 19 de março de 2025.

Mais informações e o edital completo no endereço eletrônico do Diretório de Assuntos acadêmicos (DAA)

Candidatos já podem conferir lista de aprovados no Vestibular de Verão e PAS

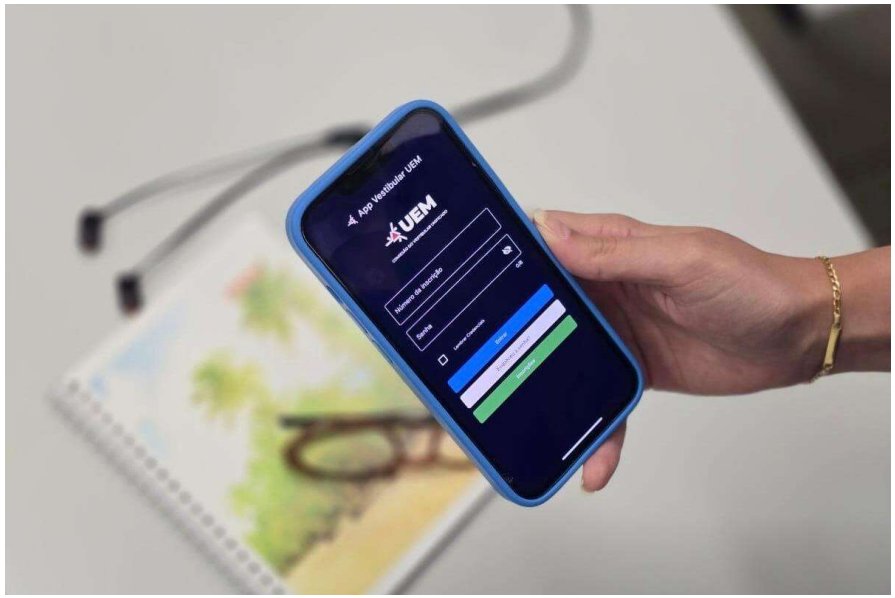
Prazo de matrículas começa na próxima segunda-feira (3) e termina no sábado (9) no site da CVU

As listas de aprovados no Vestibular de Verão e no Processo de Avaliação Seriada (PAS) 2024 da Universidade Estadual de Maringá (UEM) já estão disponíveis. O resultado dos dois concursos foi divulgado pontualmente às 10h no site da Comissão Central do Vestibular Unificado (CVU) e no aplicativo Vestibular UEM, disponível no Google Play e App Store.

O Vestibular aprovou 874 candidatos, preenchendo cerca de 98% das 892 vagas ofertadas. No PAS, foram 361 aprovados, ocupando 96,5% das 374 vagas disponíveis. No total, 1.234 estudantes garantiram ingresso na Universidade.

Os desempenhos dos candidatos que realizaram as etapas 1 e 2 também foram publicados, no mesmo endereço eletrônico, assim como o listão geral de cada concurso. O ingresso dos aprovados está programado para março de

2025, quando o calendário acadêmico da UEM voltará a coincidir com o calendário civil.



Vestibular de Verão

O primeiro colocado geral do concurso do Vestibular foi João Vítor de Oliveira Forli, estudante de Maringá, candidato ao curso de Medicina, que alcançou 351,1 pontos, de um total máximo de 420. De acordo com a CVU, os cinco primeiros colocados da classificação geral são do curso de Medicina.

O candidato mais velho aprovado por meio do sistema de cotas de Pessoas com Deficiência (PcD) foi Valmor de Fátima Ferreira Bueno, com 66 anos, no curso de Zootecnia.

PAS

O primeiro lugar geral do PAS foi Daniel Bento Xavier, estudante de Maringá, aprovado no curso de Medicina. Ele somou 1.383 pontos nas três etapas do processo, de um total de 1.800 (cada prova vale 360, porém as etapas 2 e 3 têm peso 2).

De acordo com a CVU, os três primeiros colocados são do curso de Medicina. Depois, a classificação contempla candidatos de Ciência da Computação, Direito e Odontologia.

Provas e vagas

As provas do Vestibular de Verão 2024 foram aplicadas no dia 12 de janeiro. Mais de 7,1 mil estudantes concorrem a 892 vagas distribuídas em mais de 70 cursos de graduação, distribuídos entre os seis câmpus - Maringá, Arenito (Cidade Gaúcha), Cianorte, Goioerê, Umuarama e Vale do Ivaí (Ivaiporã). Desse total, 489 vagas são de ampla concorrência e 403 destinadas à política de cotas sociais, para negros e para Pessoas com Deficiência (PcD).

Os cursos mais concorridos desta edição do vestibular foram Medicina (608,6 candidatos por vaga na concorrência universal), Odontologia (67,75), Ciência da Computação (51,5) e Direito e Psicologia, ambos com 50,45.

Já as provas do PAS foram realizadas em 1º de dezembro de 2024, com a adesão de mais de 22 mil candidatos – 3,2 mil na terceira etapa –, que concorreram a 374 vagas. Do total, 209 são para ampla concorrência e 165 via política de cotas sociais, para negros e para Pessoas com Deficiência (PcD).

No PAS, o curso mais concorrido também foi Medicina, com 159,5 candidatos por vaga na concorrência universal. Outras concorrências mais expressivas foram de Biomedicina (63), Ciência da Computação (62) e Psicologia (58).

Matrículas e lista de espera

Os aprovados no Vestibular e no PAS devem efetuar matrícula de 3 a 9 de fevereiro. Outras orientações para a realização da matrícula podem ser encontradas no site da Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA).

Candidatos não convocados em primeira chamada devem manifestar interesse em participar da lista de espera, no período de 12 a 16 de fevereiro. A manifestação de interesse terá que ser feita em endereço eletrônico específico para esse fim, que será aberto no site da DAA. As matrículas para aprovados em 2ª chamada devem ser realizadas de 17 a 19 de fevereiro e, em 3ª chamada, de 24 a 26 de fevereiro. A convocação dos candidatos em lista de espera ocorrerá a partir do dia 6 de março.

A Secretaria Virtual da CVU/UEM e o telefone e WhatsApp (44) 3011-5700 estão disponíveis para dúvidas e mais informações. Também é possível enviar questionamentos aos endereços de e-mail vestibular@uem.br e pas@uem.br.

UEM oferta cursos de idiomas para a comunidade no primeiro semestre

Vagas são destinadas tanto à comunidade interna quanto externa; aulas terão início nos meses de fevereiro e março

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) está ofertando diversos cursos de línguas estrangeiras neste primeiro semestre de 2025. Os idiomas oferecidos são Inglês, Francês, Italiano, Alemão e Japonês, e as vagas são destinadas à comunidade, tanto acadêmica quanto externa.

É uma oportunidade para quem deseja aprender uma nova língua, conhecer uma nova cultura, ampliar seu repertório sociocultural, fortalecer a memória e diferenciar seu currículo profissional.

Instituto de Línguas

O Instituto de Línguas (ILG) está com vagas para quatro novas turmas de Inglês e duas de Francês. Ambas são para iniciantes, com aulas em dois dias da semana.

Turmas

Inglês (Iniciante)

Francês (Iniciante)

As inscrições vão de 7 até 14 de fevereiro. O processo de inscrição deve ser pelo site do instituto. A classificação dos candidatos será realizada com base no Histórico Escolar do Ensino Médio. A idade mínima de participação é 14 anos. O início das aulas está programado para o dia 10 de março.

Para outras informações, acompanhe o Instagram @ilg_uem.

Projeto de Línguas (PLI)

Também estão abertas as inscrições para as vagas remanescentes das turmas do Projeto de Línguas (PLI). Este projeto institucional de língua estrangeira funciona dentro da ILG e surgiu como resposta às novas necessidades e demandas da instituição por cursos de alta qualidade.

Turmas

Inglês

Francês

Italiano

Alemão

Para o número de vagas, acesse o edital n°001/2025-PLI.

Para se inscrever, basta preencher o formulário de inscrição dos testes de classificação até dia 5 de fevereiro. O edital de convocação para a realização das provas será divulgado no dia 7 de fevereiro. Os testes de classificação consistem em provas escrita, oral e composição textual. O resultado será divulgado no dia 17 de fevereiro no site do projeto.

As aulas estão previstas para iniciar a partir dos dias 21 (turmas de sexta), 22 (turmas de sábado), 24 (turmas de segunda/quarta) e 25 (turmas de terça/quinta) de fevereiro, e serão ministradas presencialmente no Bloco 030 do ILG.

Além disso, o PLI oferecerá uma turma de inglês para crianças de 7 e 8 anos (curso Kids) aos sábados das 9h às 11h40. Essa é uma forma de atender às crianças que estudam em escolas de período integral durante a semana. Os interessados devem enviar um e-mail para: pli-ilg@uem.br até o dia 6 de fevereiro, informando o nome completo da criança, a data de nascimento, o nome completo do responsável e telefone para contato.

Acompanhe o Instagram do projeto: @pli_ilg.

Instituto de Línguas Japoneses

O Instituto de Estudos Japoneses (IEJ) oferece cursos para pessoas com conhecimento da língua japonesa e que tenham mais de 16 anos.

As turmas oferecidas são: Básico; Básico On-line; Intermediário; e Intermediário Online. Os horários estão disponíveis neste link.

As inscrições vão de 17 a 25 de fevereiro. Interessados devem preencher o formulário de inscrição disponível no site do instituto. Após o preenchimento do formulário, o IEJ entrará em contato por e-mail para agendar os testes de nivelamento, que ocorrerão no dia 26 de fevereiro, e o agendamento da matrícula. O início das aulas será no dia 10 de março.

Os alunos regulares do IEJ não precisam preencher o formulário, basta gerar o boleto da taxa de matrícula e enviar o comprovante por e-mail.

Para outras informações, acompanhe o Instagram @iej.uem.

Paraná Fala Idiomas

O programa visa apoiar o processo de internacionalização das universidades estaduais do Paraná. Ele contempla a qualificação nos idiomas inglês, francês e espanhol para toda a comunidade acadêmica, favorecendo estudantes de graduação e pós-graduação, além de professores e agentes universitários.

O objetivo é que os alunos possam participar de programas de mobilidade internacional, além de auxiliar na formação de professores de diversas áreas

do conhecimento. O programa também articula parcerias com outros países, promovendo ações conjuntas de capacitação e qualificação.

Os editais e notícias das novas turmas a serem abertas podem ser acompanhados pelas contas no Instagram: @pfiuem; @paranafalaespanhol.uem e @parana_fala_frances_uem.

*Texto redigido com a supervisão dos jornalistas da Assessoria de Comunicação Social (ASC)

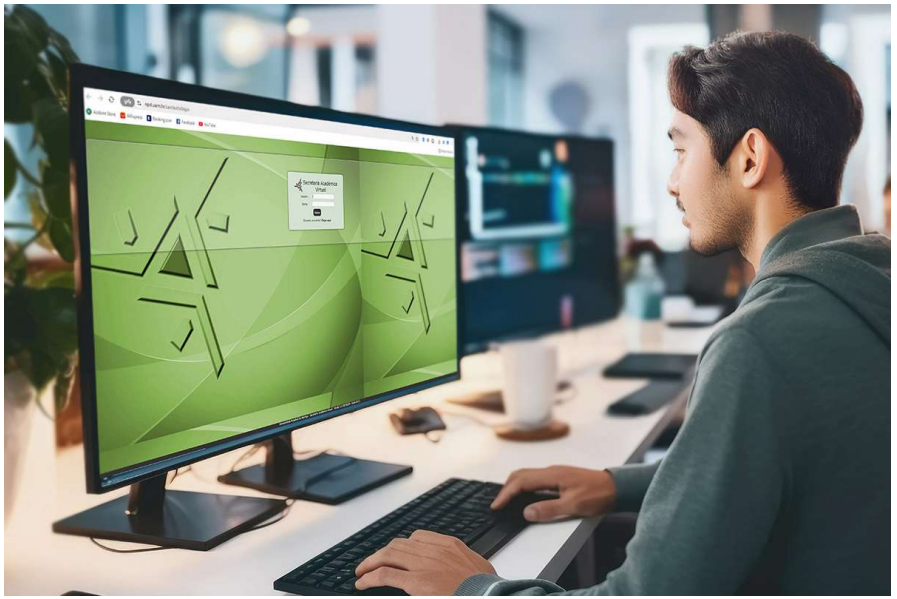
Prazo para renovação de matrícula para 2025 termina nesta segunda-feira (3)

Processo é obrigatório aos alunos veteranos e feito de forma on-line, pela plataforma Sisav

A Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), informa que o prazo para renovação de matrícula para o ano letivo de 2025 se encerra nesta segunda-feira (3). A renovação é feita pela internet, via Secretaria Acadêmica Virtual (Sisav).

O processo é obrigatório aos alunos veteranos regularmente matriculados na graduação presencial ou a distância, com matrícula trancada, em mobilidade acadêmica, em condição de provável formando ou em outra situação devidamente aprovada pela Instituição, conforme o edital 118/2024-DAA.

A DAA destaca aos prováveis formandos de 2024 que a renovação de matrícula não influencia na colação de grau, podendo assim renovar normalmente.



Caso o estudante veterano perca o prazo de rematrícula, ele poderá realizá-la como retardatário, no período de 31 de março a 9 de abril, com pagamento de multa no valor de R$ 100.

Esse processo é necessário para o aluno realizar normalmente o ano letivo de 2025, que se inicia dia 31 de março.

Para a renovação, o acadêmico deve entrar no Sisav, ir em “solicitação”, acessar “nova”, escolher “renovação de matrícula”, acessar “solicitar”, clicar em “ok”, conferir os dados e apertar na opção “solicitar”. Após isso, basta apertar “ok” e baixar o comprovante de renovação.

Outras informações podem ser obtidas no site do DAA ou pelo telefone (44) 3011-4246.

Primeiros colocados de Vestibular e PAS escolhem Medicina para ajudar pessoas

Os calouros João Forli e Daniel Xavier compartilham suas trajetórias para conseguirem aprovação na UEM

A conquista de uma vaga em uma universidade pública e gratuita, reconhecida pela qualidade do ensino, exige dedicação e persistência, especialmente nos cursos mais concorridos, como Medicina. No Vestibular de Verão 2024 e no Processo de Avaliação Seriada (PAS) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), dois jovens se destacaram: João Vitor de Oliveira Forli, primeiro colocado geral do vestibular, e Daniel Bento Xavier, primeiro lugar geral do PAS. Mais do que a aprovação, ambos compartilham um propósito comum: seguir a carreira médica para transformar vidas.

Após sua terceira tentativa para ser aprovado na UEM, o jovem maringaense João Forli, de 20 anos, realizou seu sonho, e de forma mais que especial. Além de conseguir uma vaga em Medicina, ele foi o primeiro colocado na classificação geral do Vestibular de Verão 2024. Ele alcançou 351,1 pontos, de um total máximo de 420.

Forli conta que sabia que tinha uma nota boa, mas que não tinha certeza se seria suficiente para garantir a vaga no curso mais disputado da UEM. “Foi um choque muito grande quando abri o edital, entrei e vi a lista e meu nome em primeiro lugar, eu só fechei o olho e ajoelhei. Foi muito forte”, comemora.

O calouro chegou a fazer vestibular em outras universidades, mas revela que seu sonho era estudar na UEM, pois a considera uma excelente universidade. Para alcançar a aprovação, ele revela a receita: “estudar todos os dias, assistir

às aulas, fazer anotações e exercícios e também fazer aulas extras para as matérias que sente mais dificuldade. Acho que a palavra é persistência. Tem que persistir, se esforçar sempre um pouquinho todo dia", finaliza.

Sua inspiração para cursar Medicina veio dos tios, que são médicos. "Sempre fui muito interessado nesta área e achei que seria um desafio bacana, além de ser um trabalho que ajuda muito as pessoas. Meu tio é anestesista, mas também gosto da área de cirurgia. Vamos ver durante o curso."

Apesar de recomendar o estudo diário, Forli lembra que é preciso encontrar tempo para o lazer com os amigos e familiares. "O lazer, para mim, foi essencial para manter a cabeça distraída, porque a vida de cursinho é maçante. A gente precisa de um momento nosso para sair com amigos, fazer academia, ficar com a família", frisa, agradecendo todo apoio que recebeu de amigos, namorada e familiares.

Melhor colocado no PAS

Daniel Bento Xavier, de 17 anos, conquistou o primeiro lugar geral do PAS 2024. Aprovado no curso de Medicina, ele mudou de escolha há pouco mais de um ano e meio, mas está decidido a seguir em frente na vocação. "Gosto muito de Física e Matemática, então minha primeira opção era Engenharia Mecânica, mas conhecendo mais a palavra de Deus, passei a dar mais valor a ajudar pessoas", explica Xavier.

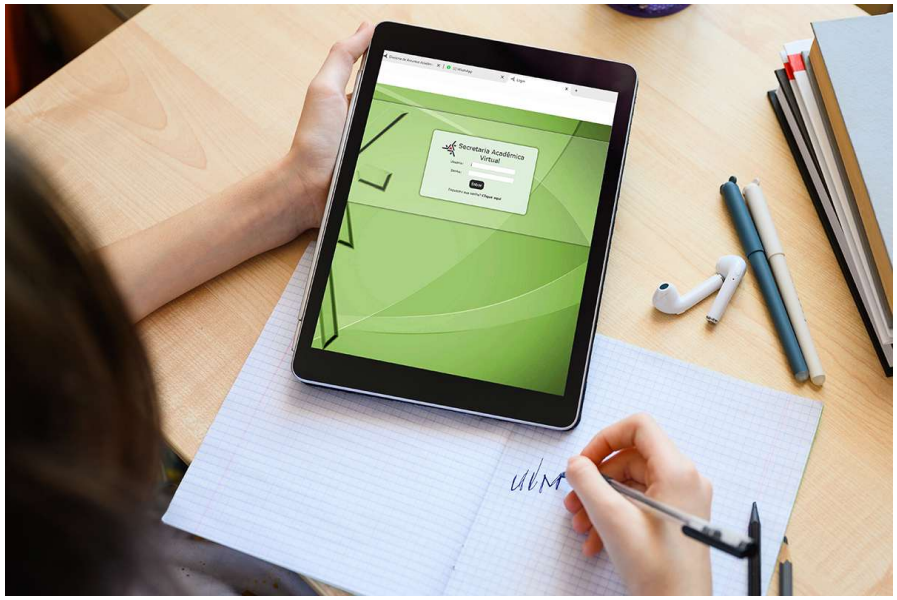
Ele conta que estava na escola, acompanhado da família, amigos e professores, quando soube da aprovação. "Eu não fui muito bem no Vestibular de Verão. Então foi maravilhoso receber a notícia de que passei no curso mais concorrido pelo PAS. Eu não esperava", declara.

O estudante conta que estudava de quatro a cinco horas por dia, além do período escolar, mas que não deixou de lado as atividades de lazer, principalmente nos dois últimos anos do ensino médio.

"Muita gente escolhe Medicina e começa a estudar loucamente e abandona todo o resto. Eu não fiz isso. Eu sou baixista e toco na igreja, sou líder de um grupo de adolescentes na igreja, participo cuidando de pessoas, e eu não abri mão disso", finaliza o estudante.

Daniel enfrentou uma concorrência de 159,5 candidatos por vaga (universal). Ele somou 1.383 pontos nas três etapas do processo, de um total de 1.800 (cada prova vale 360, porém as etapas 2 e 3 têm peso 2).

Prazo para renovação de matrícula para 2025 é prorrogado para segunda (10)



Processo é feito via internet pela Secretaria Acadêmica Virtual e é obrigatório para veteranos

A Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), estendeu o período de renovação de matrícula para o ano letivo de 2025 até a próxima segunda-feira (10). O processo é feito via internet, pela Secretaria Acadêmica Virtual (Sisav).

A renovação é obrigatória a todos os alunos veteranos regularmente matriculados na graduação presencial ou a distância, com matrícula trancada, em mobilidade acadêmica, em condição de provável formando ou em outra situação devidamente aprovada pela Instituição, conforme o edital 118/2024-DAA.

O processo precisa ser realizado pelos prováveis formandos de 2024, pois não influencia a colação de grau, conforme a DAA. A renovação é necessária para que todos os estudantes cursem normalmente o ano letivo de 2025, que se inicia em 31 de março.

Como acessar

Para a renovação, o acadêmico deve entrar na Sisav, ir em “solicitação”, acessar “nova”, escolher “renovação de matrícula”, acessar “solicitar”, clicar em “ok”, conferir os dados e optar por “solicitar”. Após isso, basta clicar em “ok” e baixar o comprovante de renovação.

O veterano que perder o prazo poderá realizar a rematrícula como retardatário, entre 31 de março e 9 de abril. Mas, neste período, o sistema prevê o pagamento de multa.

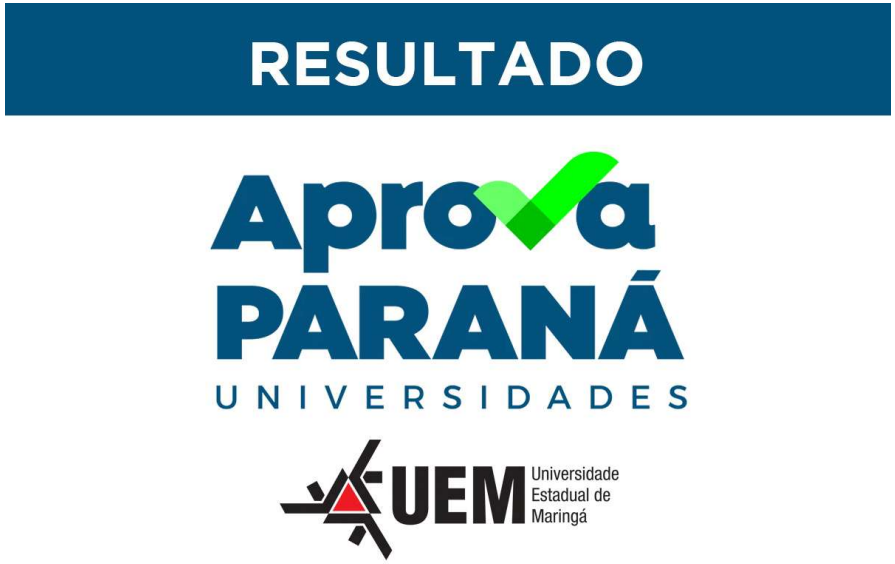
Outras informações estão disponíveis no site da DAA ou pelo telefone (44) 3011-4246.

Estudantes inscritos no Aprova Paraná já podem conferir resultado preliminar

UEM recebeu mais de 8 mil inscrições para 754 vagas, distribuídas em 62 cursos de graduação

A Secretaria de Estado da Educação (Seed-PR) divulgou a lista preliminar de aprovados no programa Aprova Paraná Universidades na manhã desta quinta-feira (6) pelo site. A classificação final dos aprovados na Universidade Estadual de Maringá (UEM) está prevista para o dia 17 de fevereiro, conforme definição da Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA).

Os candidatos que optaram pela inscrição em apenas um curso, caso não atinjam a nota para aprovação – estabelecida a critério de cada instituição de ensino – ficarão em lista de espera, aguardando nova chamada.



Já os que se inscreveram em duas opções e não atingiram a nota de aprovação em nenhuma delas, terão novo prazo para escolher uma das opções, permanecendo na lista de espera.

Eles devem acessar o sistema do Aprova Paraná para selecionar a primeira ou segunda opção de curso e declarar interesse na lista de espera até o dia 10 de fevereiro. Os selecionados na UEM podem acessar o site da DAA para matrícula, entre os dias 20 a 24 de fevereiro.

A UEM foi a instituição que mais ofertou vagas pelo programa, que destina 20% das vagas nas sete universidades estaduais para alunos da rede pública.

Ao todo, a universidade recebeu 8.463 inscrições em 754 oportunidades, distribuídas em diferentes turnos e câmpus. Dessas, 142 são destinadas a cotas raciais e 28 a Pessoas com Deficiência (PcD); o restante é de ampla concorrência.

Aprova Paraná – O programa é inédito e utiliza as notas da Prova Paraná Mais, aplicada para estudantes de escolas públicas. Ao todo, são ofertadas 3.700 vagas em cursos de graduação nas sete universidades estaduais.

O Aprova Paraná é uma parceria entre as secretarias estaduais de Educação (Seed) e de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), por meio das universidades paranaenses.

Cronograma UEM

Seleção de 1ª ou 2ª opção para candidatos não aprovados em 1ª chamada: até 10 de fevereiro

Classificação final: até 17 de fevereiro

Matrícula dos selecionados: 20 a 24 de fevereiro no site da DAA

Pós-Graduação Associado em Educação Física abre seleção para alunos não regulares

São ofertadas seis disciplinas na UEM; pedidos de isenção devem ser solicitados nos dias 10 e 11 de fevereiro

Estão abertas, de 19 a 21 de fevereiro, as inscrições para alunos não regulares nos cursos de mestrado e doutorado do Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física (PEF), entre a Universidade Estadual de Maringá (UEM) e a Universidade Estadual de Londrina (UEL).

O candidato deverá submeter a inscrição a apenas uma das duas instituições. NA UEM, as inscrições deverão ser feitas exclusivamente pelo Sistema Geral de Inscrições (Sgipos). O boleto bancário deverá ser impresso por meio desse mesmo link.

Além disso, os documentos exigidos no edital nº 02/2025-PEF deverão ser anexados neste formulário eletrônico. O critério de seleção será a análise de currículo. O resultado da seleção será divulgado no dia 26 de fevereiro, a partir das 17h, no site do PEF. A matrícula deverá ser feita de 28 de fevereiro a 6 de março.

Disciplinas ofertadas

Epistemologia e educação física - 5 vagas

Seminários avançados em educação física - 4 vagas

Tratamento multiprofissional da obesidade - 10 vagas

Avanços tecnológicos na atividade física e saúde: um olhar a partir de análises de Machine Learning - 10 vagas

Physical Cultural Studies: questões contemporâneas em saúde, corpo e esporte

Gestão do esporte - 5 vagas

Em razão da data de início da disciplina “Seminários avançados em educação física” (13/02), os interessados deverão consultar o professor Giuliano Gomes de Assis Pimentel sobre a participação nas aulas antes da efetivação da matrícula.

Isenção

Entre os dias 10 e 11 de fevereiro, será possível solicitar a isenção da taxa de inscrição. A isenção é destinada àqueles que tenham prestado serviços no período eleitoral ou às pessoas doadoras de sangue em órgão oficial, ou em entidade credenciada pela União, Estado ou pelo Município. Os resultados dos pedidos deferidos ou indeferidos serão informados via e-mail até o dia 13 de fevereiro.

Em caso de dúvidas, entre em contato pelo e-mail: sec-pef@uem.br ou pelo telefone (44) 3011-4470.

*Texto redigido com a supervisão dos jornalistas da Assessoria de Comunicação Social (ASC)

Últimos dias para matrícula dos aprovados no Vestibular e PAS da UEM

Inscrições para transferência, portador de diploma ou reingresso também finalizam neste final de semana

O prazo para a efetivação de matrícula dos aprovados no Vestibular e no PAS 2024 da Universidade Estadual de Maringá (UEM) termina domingo, 9 de fevereiro, às 23h59. O processo deve ser feito por meio do site da Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA). A listagem com os nomes dos candidatos convocados em primeira chamada e demais informações para a matrícula também estão disponíveis no site.

Para o formulário de matrícula, o estudante deve informar o número do CPF, a data de nascimento, o concurso no qual foi aprovado e anexar os seguintes documentos: histórico escolar constando a conclusão do ensino médio ou certificado de conclusão do ensino médio; documento de identidade; certidão de nascimento ou casamento.

Candidatos não convocados em primeira chamada devem manifestar interesse em participar da lista de espera entre os dias 12 a 16 de fevereiro. A manifestação de interesse terá que ser feita em endereço eletrônico específico, que será aberto no site da DAA. As matrículas para aprovados em segunda chamada devem ser realizadas de 17 a 19 de fevereiro e, em terceira chamada, de 24 a 26 de fevereiro. A convocação dos candidatos em lista de espera ocorrerá a partir do dia 6 de março.

A Secretaria Virtual da CVU/UEM e o telefone e WhatsApp (44) 3011-5700 estão disponíveis para dúvidas e informações. Também é possível enviar questionamentos aos endereços de e-mail vestibular@uem.br e pas@uem.br.

Cronograma

Matrículas: até 9 de fevereiro

Manifestação de interesse na lista de espera: 12 a 16 de fevereiro

Matrículas para aprovados em 2ª chamada: 17 a 19 de fevereiro

Matrículas para aprovados em 3ª chamada: 24 a 26 de fevereiro

Convocação da lista de espera: 6 de março

Processos Especiais de Ingresso

Os interessados em ingressar ou retornar à UEM por Processos Especiais de Ingresso para o ano letivo 2025 também precisam se inscrever até domingo

(9) pelo site da DAA. Ao todo, são ofertadas 3.922 vagas para cursos presenciais e 357 na modalidade a distância (EAD).

As oportunidades são para transferência interna de curso, transferência externa, portador de diploma (novo curso) e reingresso de aluno desligado da UEM. São mais de 100 opções, em cursos, turnos, câmpus e polos EaD diferentes nas cidades de Maringá, Cianorte, Cidade Gaúcha, Goioerê, Ivaiporã e Umuarama.

O resultado será divulgado no dia 19 de março e as matrículas (transferência externa e portadores de diploma) até 23 de março. Para o curso de graduação em Música, o candidato deve participar da prova de habilidade específica.

Caso surjam novas vagas até o início das aulas do ano letivo de 2025, poderão ser admitidos mais candidatos do que o número inicialmente divulgado, respeitando a ordem de classificação final.

Após a classificação do candidato, em qualquer dos processos especiais de ingresso, o aproveitamento de componentes curriculares e o enquadramento na série serão realizados de acordo com as normativas específicas vigentes do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEP).

As solicitações deferidas e indeferidas serão divulgadas e publicadas pela DAA, considerando as documentações emitidas pela Coordenação de Curso pertinente, até 19 de março de 2025. Mais informações e o edital completo estão disponíveis no site do DAA.

Cronograma

Inscrições: até 9 de fevereiro

Resultado:19 de março

Matrículas para transferência externa e portadores de diploma: até 23 de março

Vem aí Concurso Nando Nascimento 2025; grafites vão colorir o câmpus da UEM

Segunda edição vai selecionar novos artistas paranaenses para realizar intervenções artísticas nos blocos da universidade

A Diretoria de Cultura (DCU) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) está em processo de elaboração do edital do Concurso de Grafite Nando Nascimento - UEM 2025. A primeira edição, no ano passado, selecionou artistas para grafitar o bloco A34 (Pró-Reitoria de Extensão e Cultura). As

temáticas escolhidas foram identidade, diversidade, inclusão social e valorização da universidade pública.

Para a edição deste ano, o intuito é grafitar outros blocos da UEM. Assim, o concurso selecionará artistas paranaenses para dar novas cores aos câmpus. Os temas dos grafites, de acordo com o diretor de Cultura André Rosa, serão decididos em diálogo com os responsáveis por cada bloco participante.

Cada setor/departamento deverá arcar com o custo total de R$ 4,8 mil. Neste valor, está inclusa a remuneração do artista selecionado e os devidos impostos. O processo de seleção dos/as artistas será coordenado pela Diretoria de Cultura.

Os/As responsáveis por setores ou departamentos da UEM que tiverem interesse em receber um grafite em seus respectivos blocos devem enviar um e-mail para sec-dcu@uem.br até o dia 10 de fevereiro.

Em setembro de 2024, duas obras de arte visual foram permanentemente expostas nas paredes do prédio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC), dentro da primeira edição do Concurso de Grafite Nando Nascimento.

Os grafites foram assinados pelos artistas plásticos Héu ek e Seth Dazrua, vencedores do concurso daquele ano.

A ação integra o selo Ocupa UEM - Arte e Cultura. A intenção do Diretor de Cultura é ocupar espaços e transformar os prédios da UEM em arte. “Queremos que o concurso aconteça anualmente e que mais setores façam adesão ao projeto. Queremos a UEM como se fosse uma obra de arte ao ar livre”, explicou André Rosa. Um dos grafites, assinado pelo curitibano Seth Dazrua, foi sobre a valorização da educação pública, contando a ascensão das comunidades negras ao curso superior. Outro artista, o londrinense Juscelino do Nascimento, conhecido como Héu Ek, pintou motivos indígenas. Ambos usaram tinta acrílica para fazer as bases e o restante em spray.

Reitoria assina ordem de serviço para reforma de blocos e obras de acessibilidade

Investimento total na UEM é de mais R$ 2,4 milhões; recursos para melhorias são do governo do Estado

Duas ordens de serviço com reformas previstas para iniciarem em fevereiro foram assinadas na tarde desta sexta-feira (7). O reitor da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Leandro Vanalli, recebeu representantes das empresas responsáveis pelos serviços, além de equipes da universidade que estão trabalhando nos trâmites das melhorias previstas.

Para a reforma do câmpus de Maringá com recursos de acessibilidade, o investimento é de R$ 2,3 milhões. A ordem de serviço prevê adaptação da área externa, com calçadas e banheiros para o atendimento a Pessoas com Deficiência (PcD) ou com mobilidade reduzida. O prazo de conclusão das obras é de 12 meses.

A outra ordem de serviço prevê a reforma de forros e iluminação dos blocos O32 e O33, que contemplam salas de aula e salas administrativas do curso de Arquitetura e Urbanismo. O investimento é de R$ 175 mil e a área de reforma é de 1.200 metros quadrados. Os telhados já foram reformados com recursos da própria universidade, segundo a Prefeitura do Câmpus.

De acordo com Vanalli, “as obras de acessibilidade são esperadas desde 2012 e representam um grande passo para a UEM, pois são de todos”. O reitor explicou que essas adaptações também serão estendidas aos câmpus regionais ainda neste ano. Ele frisou, ainda, que “os recursos conquistados junto ao governo do Estado são uma conquista frente ao empenho de mostrar a importância da retomada das obras paralisadas há anos na instituição, e que vai melhorar consideravelmente a qualidade de estudo e pesquisa junto à comunidade acadêmica".

Estiveram presentes na assinatura os representantes das empresas Construtora Ecasa Engenharia, Antônio Sampaio (empresa que vai executar os serviços de acessibilidade) e Templa Engenharia, Jeison Junior Pinto (empresa que irá reformar os forros); o diretor do Centro de Tecnologia (CTC), Edwin V. Cardoza Galdamez; a prefeita do câmpus, Doralice Aparecida Favaro Soares, além de outros servidores da Prefeitura do Câmpus.

Primeiros aprovados de cada centro são recepcionados pela reitoria da UEM

Estudantes receberam Certificado de Menção Honrosa e um chaveiro comemorativo dos 55 anos da universidade.

O reitor da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Leandro Vanalli, e a vice-reitora, Gisele Mendes, receberam 10 estudantes aprovados nos vestibulares de Inverno e Verão e no Processo de Avaliação Seriada (PAS) 2024, no Gabinete da Reitoria, nesta quarta-feira (5). Foram convidados os primeiros colocados dos sete centros de ensino da UEM dos três processos de ingresso.

O evento simboliza a recepção da universidade a todos os aprovados, que vão efetivar matrícula e estudar na UEM em 2025, conforme Vanalli. “A UEM é uma casa do saber, de formação e os nossos mais de 100 mil formados, entre graduação e pós-graduação, certamente fazem a diferença

em suas áreas, como vocês também farão. Podem ter certeza de que terão a melhor formação em nossa universidade", afirmou.

A vice-reitora, Gisele Mendes, ressaltou que os estudantes fazem parte da excelência creditada à UEM. "Para nós é uma grande honra receber vocês estudantes, aqui, hoje e recepcioná-los nesse ambiente que terá tanto a oferecer a vocês pelos próximos anos", declarou.

Cada estudante fez uma breve apresentação e contou a própria história com a universidade. A maioria conhece a UEM desde pequeno e tem ou teve familiares que estudaram ou trabalharam na instituição. Os jovens João Francisco Callegari e Marcos Alexandre Rosa Rodrigues escolheram o curso de Física para entender o universo e esperam contribuir com a sociedade.

Filhos da UEM

Rodrigues conta que sua história com a UEM começa antes mesmo de seu nascimento, pois sua mãe formou-se na instituição e sempre o incentivou à pesquisa. "Eu sempre me peguei olhando para o céu e me perguntando o que acontece lá em cima e foi por isso que me encantei pela Física. Acredito que a UEM seja a melhor para estudar essa área. Minha meta é me formar e partir para a pesquisa e a docência. Eu acho que nós não conseguimos revolucionar tudo sozinhos, mas eu quero ter o meu tijolinho ali para ajudar a sociedade", declarou.

Os aprovados receberam um Certificado de Menção Honrosa pela aprovação e pontuação no centro de ensino e um chaveiro comemorativo aos 55 anos da UEM. Estiveram presentes os estudantes listados a seguir.

Últimos dias para participar do Vestibular da EaD da UEM

Os interessados têm até dia 12 de fevereiro para se inscrever em uma das seis oportunidades que a Instituição oferta na modalidade a distância.

O processo seletivo para realizar o vestibular da Educação a Distância da Universidade Estadual de Maringá está mais prático. Para se inscrever é necessário apresentar o histórico escolar, com a comprovação da conclusão do ensino médio, por meio do site https://www.vestibular.uem.br/ e pagar a taxa de inscrição, que neste ano está no valor de R$50,00. Os inscritos devem pagar até o próximo dia 14!

Outra novidade no processo de seleção, é que a prova será realizada por meio de uma redação no dia 23 de fevereiro, às 15h de forma remota. Ou seja, os alunos poderão fazer a prova de casa, acessando o link no manual do candidato. A redação terá pontuação única (de 0 a 120), podendo conter no mínimo 1.000 caracteres a 1.250.

Cursos ofertados

• Bacharelado em Administração Pública
• Licenciatura em Ciências Biológicas
• Licenciatura em História
• Licenciatura em Letras Português/Inglês
• Licenciatura em Pedagogia
• Tecnologia em Gestão Pública (início das aulas no segundo semestre de 2025).

Conheça a EaD

A Educação a Distância das Instituições de Ensino Superior Público é ofertada em parceria com os Polos de Apoio Presencial, nesta edição são 27 espalhados por todo o Paraná. As aulas são realizadas 100% online, com a presença exigida (nos Polos) apenas para avaliações e estágios.

De acordo com a diretora do Núcleo de Educação a Distância da UEM, professora Fabiane Freire França, a UEM é uma Instituição de ensino superior pública e gratuita, considerada uma das melhores universidades do Brasil. “Além da qualidade da EaD da UEM, o estudante tem flexibilidade, pois os cursos EaD da UEM permitem que o discente estude no seu ritmo e de onde estiver, sem a necessidade de comparecer fisicamente à universidade todos os dias. Somente para atividades avaliativas e estágios”.

Cronograma

A homologação das inscrições será publicada no dia 18 de fevereiro. A redação online deverá ser realizada em 23 de fevereiro e o resultado divulgado no dia 13 de março.

As aulas iniciarão em 10 de abril, exceto para o curso Tecnólogo em Gestão Pública, que começará no segundo semestre de 2025.

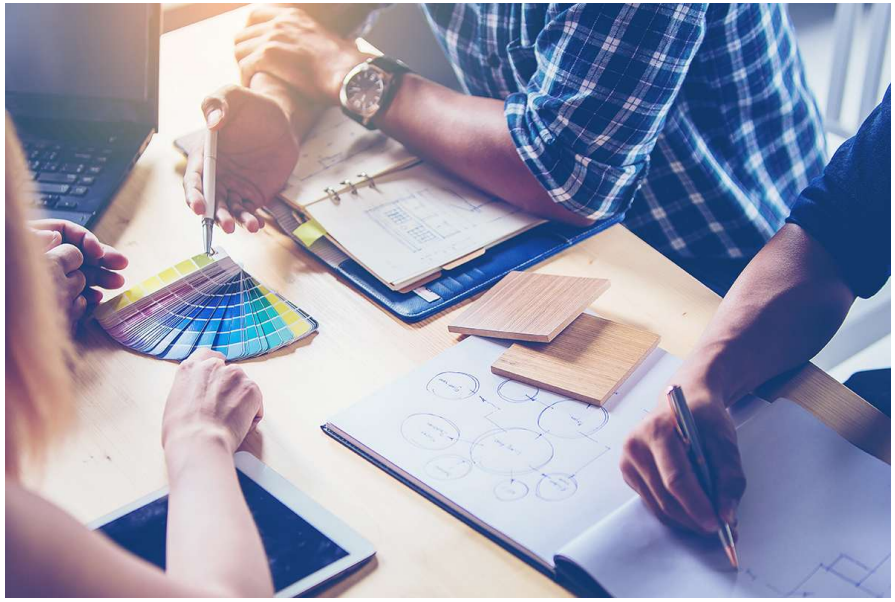
Se inscreva aqui: https://www.vestibular.uem.br/

Programa de Pós-graduação em Design abre 1ª seleção para mestrado acadêmico

O curso é voltado a profissionais de qualquer área do conhecimento e oferece aulas na modalidade híbrida

O Câmpus Regional de Cianorte da Universidade Estadual de Maringá (UEM) está com inscrições abertas para o mestrado acadêmico em Design.

Os interessados devem se inscrever até às 23h59 de quinta-feira (13). Essa é a primeira seleção do programa, que oferta 10 vagas, com previsão de início para abril de 2025.



As aulas serão majoritariamente híbridas (com gravação para consultas posteriores), e ocorrerão no período noturno e aos sábados. Algumas disciplinas serão ofertadas de modo concentrado. As inscrições devem ser feitas via internet no site do programa.

Para se inscrever, o candidato deverá apresentar diploma de nível superior em qualquer curso reconhecido pelo MEC, em qualquer área do conhecimento – bacharelado, licenciatura ou tecnólogo. O candidato que estiver em processo de encerramento do curso superior deverá apresentar documento oficial que ateste a conclusão da graduação.

Do total de vagas, oito são de ampla concorrência e duas voltadas a ações afirmativas. O processo seletivo é composto por quatro etapas: prova escrita, análise do currículo lattes, análise do plano de pesquisa e entrevista. O programa oferece duas linhas de pesquisa: Design e Interfaces e Design e Produto de Moda.

Mais informações estão disponíveis no edital, publicado no site pds.uem.br/selecao.

Pós-Graduação em Direito está com os últimos dias de inscrições abertas

Inscrição é on-line e curso terá atualização sobre as reformas nas áreas tributária, previdenciária e trabalhista

Termina no dia 21 deste mês o prazo de inscrições para o curso de pós-graduação em Direito Tributário e Previdenciário-Trabalhista e Reformas, em nível de especialização, oferecido pelo Departamento de Direito Público (DDP) da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

As inscrições são aceitas pelo endereço eletrônico. Poderão se inscrever concluintes até 2024 dos cursos de Direito, Economia, Contábeis, Administração e de áreas afins.

Sob a coordenação da professora Leda Maria Messias da Silva, o curso terá disciplinas ministradas por pós-doutores, doutores e mestres da UEM, além de professores convidados. O investimento é de R$ 124,70 de taxa de matrícula e 20 parcelas mensais de R$ 600,00.

A seleção dos inscritos ocorrerá entre os dias 24 e 26 de fevereiro. A divulgação do resultado das pessoas selecionadas será nos dias 27 e 28/2, enquanto que as matrículas terão início no dia 4 de março, com término no dia 6/3.

Única de Maringá com oito selos “OAB Recomenda”

Para a coordenadora, esta especialização é uma oportunidade de os alunos se matricularem numa das cinco melhores universidades estaduais do Brasil. Ela se recorda que a UEM é a única instituição de Maringá a ter um curso de Direito que conquistou os oito selos “OAB Recomenda”.

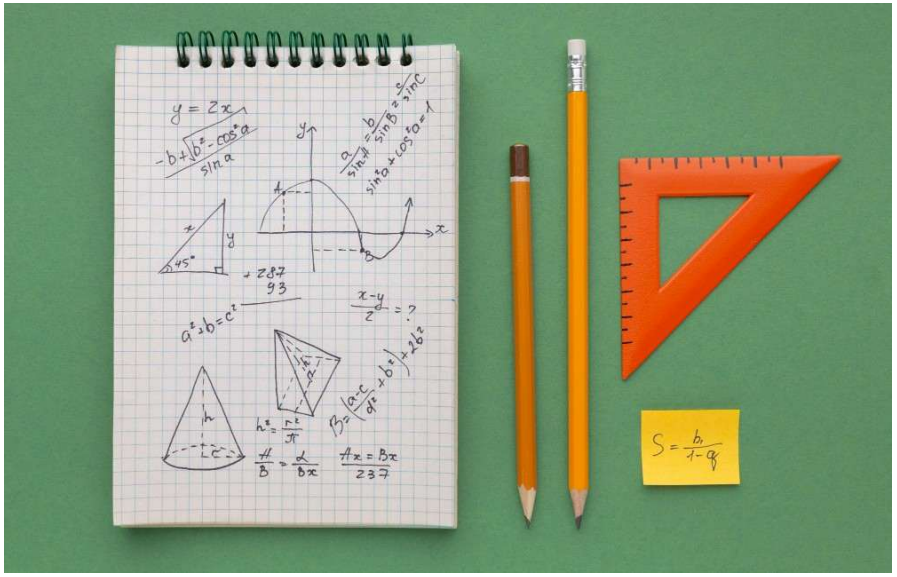
Nesta especialização, os alunos ficarão atualizados sobre as reformas nas áreas tributária, previdenciária e trabalhista, entendendo a doutrina, jurisprudência, as questões controvertidas e o que ainda está em debate.

Lembrando que a chave do sucesso é uma boa formação, a professora destaca que as pessoas inscritas terão ensino de excelência, interação direta com pós-doutores, doutores e mestres da área.

O conteúdo do curso inclui temas como “Direito Empresarial e Compliance/noções gerais”, no módulo 1 (geral); passando por “Sistema Tributário Nacional”, no módulo 2 (Direito Tributário-Reforma); e “Direito Previdenciário e Constitucional/Direitos Fundamentais Sociais e a Constituição da República)”, no módulo 3 (Direito Previdenciário-Trabalhista-Reformas).

As aulas serão ministradas aos sábados, presenciais, a cada 15 dias. Informações adicionais podem ser obtidas pelo whats app (44) 99973-9128 ou e-mail @postribprevtrab.

Pesquisa da UEM sobre ensino da matemática recebe apoio internacional



Projeto aprovado no Capes/Cofecub fortalece cooperação Brasil-França e busca reduzir desigualdades na educação

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) terá um papel de destaque em uma pesquisa internacional que busca compreender e enfrentar as desigualdades educacionais no ensino da matemática. O projeto "Ensino da Matemática e Desigualdades Escolares", que conta com a participação da professora Mariana Moran Barroso, do Departamento de Matemática (DMA), foi aprovado no edital Capes/Cofecub, um programa de cooperação entre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e o Comitê Francês de Avaliação da Cooperação Universitária com o Brasil (Cofecub).

“Com este projeto, esperamos estreitar os laços com universidades francesas, a fim de possibilitar a execução de doutorado sanduíche na França e visitas ao campo de pesquisa francês”, explica Barroso. “Essas experiências favorecem o objetivo principal do projeto: lidar com a diversidade dos estudantes e intervir positivamente nas desigualdades escolares em Matemática no ensino fundamental”.

Além da professora do DMA, doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência e a Matemática (PCM) da UEM, Camila Bonini de Araújo Cassoli e Luan Padilha dos Santos, também integrarão as atividades do projeto.

A pesquisa envolve uma rede de colaboração entre instituições brasileiras e francesas, reunindo pesquisadores da UEM, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), além de cientistas das universidades francesas Grenoble-Alpes (UGA), Paris-Est-Créteil-Val-de-Marne (UPEC) e Rouen Normandia (URN).

Pesquisa e impacto social

O projeto busca investigar, a partir da didática da matemática, como as desigualdades escolares se aprofundam na transição entre os anos iniciais e finais do ensino fundamental. O objetivo é identificar os fatores que influenciam nesse processo e desenvolver estratégias para mitigar os impactos negativos, tornando o ensino mais inclusivo e eficaz.

Além de produzir conhecimento científico sobre o tema, a iniciativa contribuirá diretamente para a formulação de práticas pedagógicas que favoreçam a equidade no aprendizado da matemática, um dos principais desafios da educação básica no Brasil.

As atividades serão aplicadas por meio de projetos de ensino, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), e também por projetos de pesquisa que preveem intervenções em salas de aula. Elas serão desenvolvidas em três eixos:

Um estudo das decisões didáticas do professor no processo de inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais específicas;

Uma investigação nos sistemas, práticas e instrumentos de avaliação em escolas brasileiras e francesas;

Desenvolvimento de recursos didáticos e sua implementação no trabalho com as desigualdades educacionais.

Internacionalização e mobilidade acadêmica

A aprovação no edital Capes/Cofecub permite a implementação de diversas ações de intercâmbio acadêmico, como concessão de bolsas de doutorado sanduíche e pós-doutorado, além da realização de missões de professores visitantes e missões curtas de trabalho. Essas atividades promoverão a mobilidade de pesquisadores entre os dois países, ampliando a cooperação científica e fortalecendo as políticas de internacionalização da UEM.

Com vigência prevista de 2025 a 2028, o projeto, que será executado em escolas brasileiras e francesas, busca consolidar redes de pesquisa entre Brasil e França, incentivando o desenvolvimento conjunto de estudos sobre ensino da matemática e formação de professores.

A participação da UEM nesse programa reforça seu compromisso com a pesquisa aplicada e com a busca por soluções concretas para desafios educacionais, contribuindo para a formação de profissionais qualificados e para a melhoria da qualidade da educação no país.

Além disso, as ações permitem uma diversificação dos dados coletados e para as políticas de internacionalização da UEM. A iniciativa também contribuirá para uma Educação de Qualidade, o quarto Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS), proposto pela Organização das Nações Unidas (ONU).

*Texto redigido com a supervisão dos jornalistas da Assessoria de Comunicação Social (ASC)

Evento promovido na UEM discute Execução Orçamentária das IEES do Paraná

Profissionais das sete universidades estaduais trocaram informações com representantes da Secretaria da Fazenda

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) sediou, nesta quarta-feira (12), o evento Execução Orçamentária nas IEES do Paraná, que reuniu representantes de todas as Instituições Estaduais de Ensino Superior do estado. O principal objetivo foi mostrar a realidade de orçamento das universidades aos integrantes da Secretaria da Fazenda (Sefa) do Paraná.

O diretor de orçamento estadual da Sefa, Marcos Tadeu Cavalcante, e o diretor-adjunto, Allan Cristiano dos Santos, marcaram presença representando a pasta. Segundo Cavalcante, a oportunidade é essencial para entender as necessidades de cada instituição. “Nosso objetivo também é mostrar nossos desafios como órgão central que precisa alocar recursos e avançar na construção do planejamento orçamentário”, afirmou.

Para o reitor Leandro Vanalli, a participação das universidades no processo de planejamento orçamentário é essencial para que elas possam alocar seus recursos de forma eficiente e transparente, e para que as decisões sobre o orçamento sejam tomadas de forma colegiada, com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

O pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional da UEM, Maurício Reinert do Nascimento, recepcionou os pró-reitores de

Planejamento das outras instituições e destacou a importância do evento. “É essencial trazer a Sefa para conhecer a nossa realidade e das outras universidades, de modo a estruturar um diálogo para melhorar a eficiência orçamentária, fazer com que os recursos cheguem onde é necessário, que é para a sociedade”, ressaltou.

A abertura do evento ocorreu no Auditório do Nupélia, no Bloco G90. A vice-reitora da UEM, Gisele Mendes, participou do momento inicial e destacou a importância do ensino superior para o estado. “Hoje, a UEM está entre as melhores estaduais do país e, junto às outras universidades, representa uma relíquia do Paraná, que não seria o que é hoje sem elas. Isso implica investimentos muito altos que o governo precisa conhecer de perto para que continue nos apoiando em projetos futuros”, afirmou.

O evento também contou com a presença da chefe do Núcleo Fazendário Setorial da Sefa, Eloiza Siqueira; do pró-reitor de Administração da UEM, Ademir Massahiro Moribe e de outros pró-reitores, além de diretores de centro e servidores da UEM e de outras instituições.

Após a abertura, os convidados visitaram laboratórios de pesquisa da universidade e participaram de palestras sobre temas específicos. Na parte da tarde, após almoço no Restaurante Universitário (RU), eles tiveram palestras e bate-papos sobre execução orçamentária com os representantes da Sefa. O evento foi organizado pela Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PLD/UEM).

Prazo para aderir à lista de espera do Vestibular e PAS termina domingo

Candidatos não convocados em primeira chamada nos processos seletivos da UEM devem manifestar interesse

Os estudantes classificados nos vestibulares e no Processo de Avaliação Seriada (PAS) 2024 da Universidade Estadual de Maringá (UEM) que não foram convocados em primeira chamada precisam manifestar interesse em permanecer na lista de espera dos processos seletivos. O prazo termina domingo (16) às 23h59 e o procedimento precisa ser feito pelo site da Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA).

No endereço eletrônico, os concursos vestibulares estão separados e apresentam formulários específicos. Para declarar interesse, o estudante precisa informar o número do CPF, a data de nascimento, o concurso no qual foi aprovado e anexar os seguintes documentos: histórico escolar constando a conclusão do ensino médio ou certificado de conclusão do ensino médio; documento de identidade; certidão de nascimento ou casamento.

As matrículas para aprovados em segunda chamada devem ser realizadas de 17 a 19 de fevereiro e, em terceira chamada, de 24 a 26 de fevereiro. A convocação dos candidatos em lista de espera ocorrerá a partir do dia 6 de março. O ano letivo de 2025 começa em 31 de março.

A listagem de candidatos classificados está disponível no site da Comissão Central do Vestibular Unificado (CVU/UEM). A Secretaria Virtual da CVU/UEM e o telefone e WhatsApp (44) 3011-5700 estão disponíveis para dúvidas e informações. Também é possível enviar questionamentos aos endereços de e-mail vestibular@uem.br e pas@uem.br.

UEM diploma 75 profissionais em colações especiais e antecipadas

Receberam certificados, graduandos de 13 cursos de cinco centros de ensino: CCA, CCH, CCS, CSA e CTC

Na manhã de quinta-feira (13), no auditório da Biblioteca Central (BCE), 75 formandos de 13 cursos de cinco centros de ensino receberam os certificados de conclusão de curso em duas cerimônias de colação de grau antecipada e especial.

Na primeira cerimônia, às 9h30, receberam os certificados 33 acadêmicos que concluíram seus cursos superiores no ano de 2011, 2022, 2023 e 2024 do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH), Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CSA) e Centro de Tecnologia (CTC). Os acadêmicos concluíram os cursos de Direito, Engenharia Ambiental, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Letras, Pedagogia (Maringá e Câmpus Regional de Cianorte - CRC) e Psicologia.

O juramento foi realizado sob a condução da formanda de Pedagogia, Érika Renata de Oliveira Silva, representando os demais graduandos.

Durante a cerimônia, oito formandos foram homenageados com a láurea acadêmica, distinção concedida em reconhecimento ao desempenho excepcional ao longo do curso. Os laureados foram: Gustavo Henrique de Freitas (Direito); Érika Renata de Oliveira Silva, Lilia Rodrigues de Mira Sola e Marielly Aparecida Fagundes Dias (Pedagogia); Amanda Cristina Negrelli, Gésly Costa Morais, Isabela Maria Pulga e Nathiele Múcio Ferreira (Psicologia).

A solenidade contou com um momento emocionante: a professora Gesilaine Mucio Ferreira, coordenadora do curso de Pedagogia, do Câmpus Regional de Cianorte, teve a honra de entregar o diploma à própria filha, Nathiele Mucio Ferreira, formanda do curso de Psicologia.

A antecipação beneficiou estudantes que necessitam do diploma para assumir cargos em empresas ou órgãos públicos por meio de concurso, bem como para ingressar em cursos de pós-graduação. Já a colação especial atendeu formandos que, por algum motivo, não puderam participar das cerimônias realizadas anteriormente.

Colações de grau do CCA e CCS

A segunda colação de grau antecipada ocorreu às 10h30, com a entrega de certificados para 42 formandos dos cursos de Agronomia, Educação Física (Câmpus Regional do Vale do Ivaí - CRV, em Ivaiporã), Farmácia, Medicina Veterinária e Odontologia.

As cerimônias foram presididas pela vice-reitora, Gisele Mendes, e compuseram as mesas de honra, a chefe de gabinete, Maria Luisa Furlan Costa; o pró-reitor de Ensino (PEN), Marcos Vinícius Francisco; o diretor do Centro de Tecnologia (CTC), Edwin Vladimir Cardoza Galdamez; o diretor do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CSA), João Marcelo Crubellate; o diretor-adjunto do Centro de Ciências Agrárias (CCA), Ferenc Istvan Bankuti; a diretora do Centro de Ciências da Saúde (CCS), Priscila Garcia Marques; e o diretor da Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA), Hugo Alex da Silva.

A formanda Fernanda Vessoni Iwaki, do curso de Odontologia, foi a responsável pela tomada de juramento. Filha dos professores de Odontologia da UEM, Liogi e Lilian Iwaki, ela destacou a emoção de representar seus colegas de diferentes cursos. “É uma emoção muito grande poder fazer esse juramento pelos meus colegas de turma, e os de outras profissões também. Acredito que o discurso tem o objetivo de transmitir a nossa seriedade com a profissão, compromisso e ética”, afirmou.

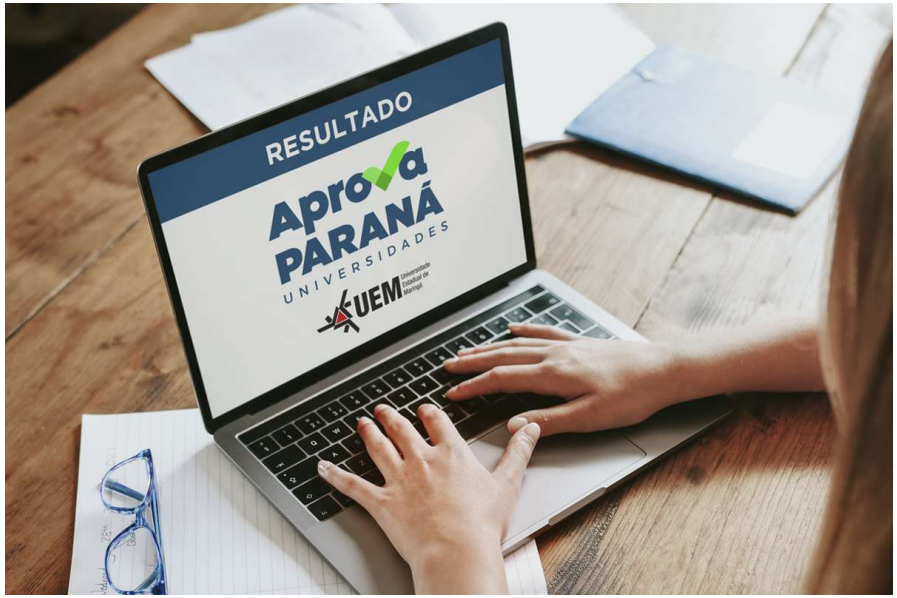
Durante a segunda cerimônia, também foram entregues as láureas acadêmicas aos estudantes de Medicina Veterinária que se destacaram em suas trajetórias acadêmicas: João Vitor Linardi Climaco e Mariana da Costa Andrade.

A vice-reitora Gisele Mendes de Carvalho ressaltou a importância da UEM na formação de profissionais de excelência ao longo de seus 55 anos de história. Ela destacou a qualidade do ensino oferecido pela instituição, os investimentos realizados nos últimos anos e a relevância da universidade nos rankings nacionais e internacionais. A vice-reitora também dirigiu uma mensagem aos formandos, reforçando a importância da formação profissional e do compromisso com a educação. "Espero que vocês levem e

elevem o nome da UEM para além da nossa universidade. Vocês sempre vão ter gravado no coração o símbolo da nossa instituição, essa tríade formada por professores, agentes universitários e estudantes. Desejo que vocês tenham um excelente futuro profissional."

Os neograduados receberam o certificado com QRCode para o diploma oficial, pois desde 2023, os diplomas digitais estão disponíveis para download no site da Diretoria de Assuntos Acadêmicos (www.daa.uem.br).

UEM divulga resultado final dos estudantes classificados no Aprova Paraná



Candidatos aprovados precisam efetivar matrícula entre os dias 20 a 24 de fevereiro pela internet

A listagem final com os candidatos aprovados na Universidade Estadual de Maringá (UEM) pelo Sistema Aprova Paraná Universidades foi divulgada nesta segunda-feira (17) no site da Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA). Ao todo, a universidade ofertou 754 oportunidades, distribuídas em diferentes turnos e câmpus. Do total, 96% das vagas foram preenchidas.

Os estudantes precisam efetivar matrícula entre os dias 20 e 24 de fevereiro, também pelo site da DAA. Para o processo, é necessário cadastrar os seguintes documentos:

Os aprovados em vagas destinadas a cotas para Pessoa com Deficiência (PcD), cotas para negros, cotas sociais para negros ou cotas sociais precisam verificar a documentação necessária para matrícula no site da instituição. O total de candidatos classificados na UEM foi de 4.661. O prazo para manifestar interesse na lista de espera ainda será divulgado pela DAA. A orientação é que os estudantes classificados acompanhem o site.

Aprova Paraná

A UEM foi a instituição que mais ofertou vagas pelo programa e que mais recebeu inscrições, com um total de 8.463. O Aprova Paraná é inédito no estado e utiliza as notas da Prova Paraná Mais. O programa destina 20% das vagas nas sete universidades estaduais para alunos da rede pública.

O Aprova Paraná é uma parceria entre as secretarias estaduais de Educação (Seed) e de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), por meio das universidades paranaenses.

Mais informações para calouros pelo e-mail sec-daa@uem.br ou telefone (44) 3011-4476.

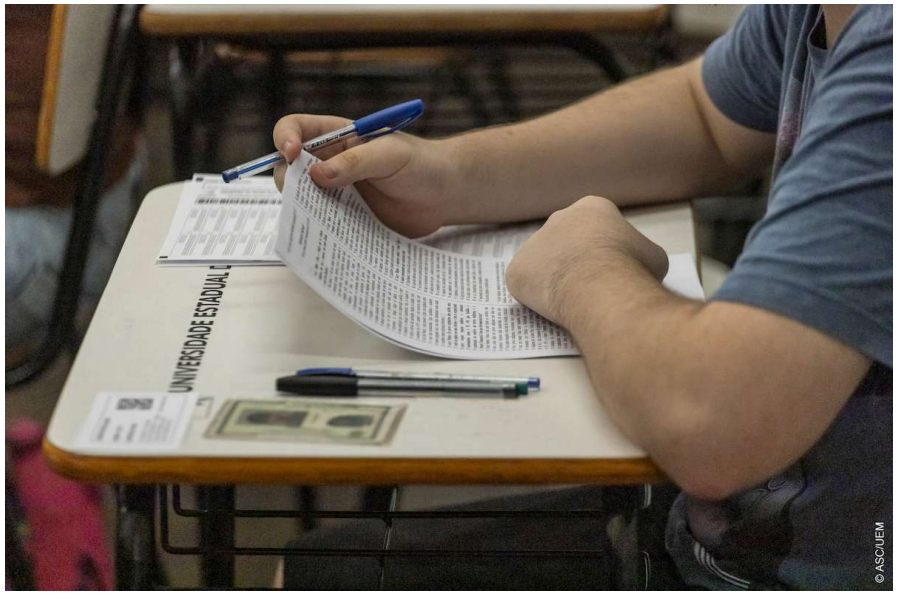
Cronograma UEM

Matrícula dos selecionados: 20 a 24 de fevereiro no site da DAA.

Convocação da 2ª chamada: 6 a 10 de março.

Convocação da 3ª chamada: 13 a 17 de março.

Prorrogadas matrículas de aprovados no Vestibular, PAS e Sisu na UEM



Publicação da segunda chamada será na quarta (19) e matrículas de 19 a 21 de fevereiro

Em virtude de falhas detectadas no sistema de matrículas, a Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), informa que foram prorrogadas a publicação do resultado da segunda chamada do Vestibular de Verão, Processo de Avaliação Seriada (PAS) e Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e consequentemente o prazo de matrículas.

A segunda chamada será divulgada na quarta-feira (19) e o prazo para a efetivação de matrícula será de 19 a 21 de fevereiro de 2025. O processo deve ser feito por meio do site da DAA. A listagem com os nomes dos candidatos convocados em segunda chamada e demais informações para a matrícula também estarão disponíveis no site.

Para o formulário de matrícula, o estudante deve informar o número do CPF, a data de nascimento, o concurso no qual foi aprovado e anexar os seguintes documentos: histórico escolar constando a conclusão do ensino médio ou certificado de conclusão do ensino médio; documento de identidade; certidão de nascimento ou casamento.

O resultado da terceira chamada será divulgado até às 14h do dia 24 de fevereiro e as matrículas dos aprovados em terceira chamada devem ser realizadas de 24 a 26 de fevereiro. A convocação dos candidatos em lista de espera ocorrerá a partir do dia 6 de março.

A Secretaria Virtual da CVU/UEM e o telefone e WhatsApp (44) 3011-5700 estão disponíveis para dúvidas e informações. Também é possível enviar questionamentos aos endereços de e-mail vestibular@uem.br e pas@uem.br.

Cronograma

Resultado da 2ª chamada Vestibulares, PAS e SISU: 19 fevereiro de 2025

Matrículas para aprovados em 2ª chamada: 19 a 21 de fevereiro de 2025

Resultado da 3ª chamada Vestibulares, PAS e SISU: até às 14h do dia 24 de fevereiro de 2025

Matrículas para aprovados em 3ª chamada: 24 a 26 de fevereiro de 2025

Convocação da lista de espera: 6 de março

Informações e matrículas: site DAA

UEM oferta curso para Programa de Residência Técnica do Governo do Paraná

Curso de Políticas de Especialização Produtiva é ofertado pelo Departamento de Economia; inscrições vão até 3 de março

Créditos de Imagem: Seti/PR

Estão abertas as inscrições para o novo programa de Residência Técnica (Restec) com o curso de Políticas de Especialização Produtiva, ofertado pelo Departamento de Economia (DCO) da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Os residentes irão atuar nos órgãos da Agência de Desenvolvimento Regional Sustentável e de Inovação (Ageuni).

Serão selecionados 40 profissionais para Curitiba e 12 municípios do interior paranaense, sendo quatro para a cidade de Maringá. As inscrições estão abertas até o dia 3 de março, por meio do Sistema Geral de Inscrições (Sgipos). Além disso, os documentos exigidos no edital nº 001/2025-UEM-SETI-SEIC-PR deverão ser anexados a este formulário eletrônico. O candidato também deverá gerar a guia de arrecadação destinada ao pagamento da taxa de inscrição pelo código 6139.

Os candidatos devem ser recém-graduados há no máximo três anos nas áreas de Economia, Administração, Engenharias; Tecnologia; Relações Internacionais; Propaganda e Marketing e Comunicação Social. O curso será realizado na modalidade de educação à distância, no período de abril de 2025 a março de 2027. O aluno residente receberá uma bolsa de R$ 3.040 e auxílio-transporte de R$ 264.

A seleção dos candidatos ocorrerá em duas etapas. A primeira etapa, de caráter eliminatório, consiste na realização da inscrição on-line e no envio dos documentos pelo Google Forms. Já na segunda etapa, também de caráter eliminatório, o candidato deverá realizar uma prova on-line, aplicada no dia 20 de março.

O resultado final será divulgado no dia 26 de março. As matrículas deverão ser realizadas entre os dias 8 e 11 de abril.

Para outras informações, acesse aqui.

Isenção - Vale lembrar que há isenção da taxa de inscrição para doadores de sangue e/ou medula óssea, cidadãos inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e para aqueles que tenham prestado serviços no período eleitoral. A isenção deverá ser solicitada entre os dias 18 a 21 de fevereiro. A publicação da homologação dos pedidos será até 25 de fevereiro.

Restec - Os programas de Restec buscam fomentar o aprimoramento profissional, qualificar os servidores e trabalhadores públicos estaduais de diferentes áreas para um conhecimento especializado, e atender demandas em diferentes áreas do setor público. Trata-se de uma parceria entre a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), a Secretaria da Indústria, Comércio e Serviços (Seic) e as Instituições de Ensino Superior (IES).

*Texto redigido com a supervisão dos jornalistas da Assessoria de Comunicação Social (ASC)

Conexão UEM estreia nova série com ex-reitores da Universidade

Ex-reitor Paulo de Souza é o primeiro entrevistado do especial “UEM 55 anos: os reitores contam a história”

O programa Conexão UEM, veiculado pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), inicia uma nova série especial que promete resgatar a história e as conquistas da instituição, contadas por aqueles que ajudaram a moldar seu presente. O número 1 da série vai ao ar nesta sexta-feira (21), a partir das 9h, pelo canal da UEM TV no YouTube, pela rádio UEM FM (106,9) e pelas redes sociais da Universidade.

O primeiro entrevistado da série “UEM 55 anos: os reitores contam a história” é o professor Paulo Roberto Pereira de Souza, que foi reitor da UEM entre 1982 e 1986. Formado em Direito pela própria universidade em 1974, ele se tornou o reitor mais jovem da instituição, aos 27 anos. Participam da edição, a vice-reitora da UEM, Gisele Mendes, e o apresentador do programa e comunicólogo da rádio UEM FM, Marcelo Henrique Galdioli.

No bate-papo, Souza vai compartilhar suas memórias e reflexões sobre o período em que esteve à frente da UEM, ajudando a consolidar a Universidade como referência acadêmica e científica.

Entre as realizações marcantes de sua gestão, o programa vai destacar a transferência da primeira casa construída em Maringá para o câmpus

universitário, um presente da Companhia Melhoramentos Norte do Paraná, que hoje abriga o Museu da Bacia do Paraná.

Outro legado relevante da gestão foi a criação do Instituto de Estudos Japoneses (IEJ), em 1982, visando promover a integração entre a universidade e a sociedade por meio de atividades voltadas à língua e à cultura japonesa, algo ainda mais significativo hoje, considerando que 4,5% da população de Maringá é de descendência japonesa.

A Unidade de Psicologia Aplicada (UPA), inaugurada em 1984, também vai ser tema da conversa. Esse serviço-escola do Departamento de Psicologia realiza mais de 5 mil atendimentos anuais nas áreas de saúde, educação e trabalho, oferecendo experiência prática para os estudantes e atendimento essencial para a comunidade.

A entrevista também vai abordar a importância do primeiro pedido de patente da UEM, registrado em 1984, referente ao processo de fracionamento dos componentes das folhas da Stevia rebaudiana Bertoni. Este adoçante natural de baixa caloria, hoje amplamente utilizado no mundo todo, marcou um avanço significativo para a pesquisa e para a saúde.

Outros momentos históricos que vão ser relembrados incluem a constituição da primeira diretoria provisória do Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino de Maringá (Sinteemar) e o movimento estudantil pela gratuidade do ensino, com ocupação da Reitoria em 1984 — um marco da luta estudantil que resultou na UEM pública e gratuita que conhecemos hoje.

Por fim, Souza vai falar sobre a criação do Câmpus Regional de Cianorte, o primeiro câmpus fora da sede da UEM, que este ano vai completar 40 anos. A iniciativa foi um passo fundamental para a expansão do ensino superior público e de qualidade na região.

Não perca esse encontro, que vai celebrar a trajetória de sucesso da UEM, atualmente reconhecida como a primeira entre as universidades estaduais do Paraná, a primeira entre as estaduais da região sul, a 24ª entre todas as universidades do Brasil e a 38ª entre todas as universidades da América Latina.

A proposta do Conexão UEM é manter um espaço de diálogo entre a universidade e a comunidade, incluindo temas relevantes, a fim de promover reflexões em diversas áreas de conhecimentos.

Serviço - O "Conexão UEM" é transmitido, ao vivo, todas às sextas-feiras, às 9h, pelo canal da UEM TV, no YouTube, e pela rádio UEM FM (106,9). Além do Instagram @uemfm; @uemtv; @oficialuem e no Spotify.

Mestrado em Ciências Contábeis está com inscrições abertas

Vagas são para alunos regulares, turma 2025; prazo se encerra no próximo dia 26, pela Internet

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (PCO), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), está aceitando inscrições de pessoas interessadas em cursar o mestrado na condição de aluno regular, ano letivo 2025.

As inscrições deverão ser feitas por linha de pesquisa, até o dia 26 de fevereiro, pela Internet, acessando o Sistema de Inscrição Online da UEM neste link. A taxa de inscrição deverá ser paga somente por meio de boleto bancário, disponível no site.

A entrega da documentação para a inscrição pode ser feita pessoalmente, na secretaria do PCO, localizada no Bloco C-B12, sala 11 (térreo), câmpus sede, das 8h às 11h e das 13h15min às 17h do dia 26/2.

Ainda pode ser entregue pelo e-mail selecaopco@uem.br, também até 26/02, às 23h59min. Neste caso, a documentação exigida deverá ser, obrigatoriamente, digitalizada e em arquivo PDF.

A homologação dos resultados ocorrerá no dia 6 de março, após às 18h, por meio de edital publicado no site do PCO. O processo seletivo será efetuado por intermédio de atividade avaliativa e de arguição da pessoa inscrita.

O resultado final deste processo de seleção será publicado até o dia 24 de março, no site do Programa. As matrículas terão que ser feitas no dia 1 de abril e o início das aulas está previsto para 7 de abril.

Outras informações também podem ser obtidas por meio do Edital.

Vagas

Estão sendo disponibilizadas até 18 vagas destinadas ao público em geral, divididas em até nove vagas para cada uma das linhas de pesquisa.

Serão oferecidas até duas vagas adicionais e exclusivas para professores do quadro de carreira permanente de Instituição de Ensino Superior (IES) da rede pública, sendo uma vaga para cada linha de pesquisa.

Também serão disponibilizadas até quatro vagas adicionais e exclusivas para pessoas com deficiência física que se enquadrem nos termos da Lei Federal 13.146/2015, igualmente distribuídas entre as duas linhas de pesquisa do Programa.

Para concorrer na condição de deficiente físico, a pessoa deverá, no ato da inscrição, fazer a autodeclaração desta condição, por meio do preenchimento de formulário específico (anexo 1 do edital), acompanhada de laudo médico que comprove o tipo de deficiência física.

Sobre o programa

O mestrado em Ciências Contábeis da UEM é gratuito, com aulas exclusivamente de segunda à sábado, nos períodos matutino, vespertino ou noturno. No primeiro semestre de 2025, as aulas serão concentradas no começo da semana.

O PCO exige do aluno no mínimo 20 horas semanais de estudos e pesquisas. É possível a concessão de bolsas de estudo proveniente de agência de fomento e apoio à pesquisa a que o Programa tiver direito e se houver disponibilidade de bolsas.

O PCO possui uma área de concentração denominada Controladoria. O programa é organizado em duas linhas de

pesquisas: Contabilidade Gerencial e Contabilidade para Usuários Externos.

Colégio de Aplicação Pedagógica comemora marca de 27 alunos aprovados na UEM

Dos 90 estudantes do terceiro ano do ensino médio, 30% foram aprovados em processos seletivos da universidade

Os recém-formados do Colégio de Aplicação Pedagógica (CAP) têm muito a comemorar, pois atingiram a marca de 27 aprovados em cursos de graduação da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Da turma formada no final de 2024, 30% continuará fazendo o mesmo caminho diariamente a partir de 31 de março, quando começa o ano letivo 2025 da universidade.

O maior número de aprovações foi nas engenharias. Em seguida, aparecem os cursos de Informática e Administração. O colégio também teve aprovados em Direito, Farmácia e em cursos de licenciatura. No Vestibular de Inverno, foram 13 aprovações; no de Verão, seis e no PAS, uma. Outros seis estudantes ingressaram pelo Sisu e mais três pelo Aprova Paraná.

O reitor da UEM, Leandro Vanalli, destaca a atuação do CAP. “Os alunos atingiram um resultado que muito nos orgulha, fruto de uma parceria de sucesso entre o Colégio de Aplicação Pedagógica e a UEM. Nós cedemos o prédio, além de bolsas de iniciação científica para os estudantes, e a gestão e contratação de funcionários fica sob responsabilidade da Seed. São ações inovadores em prol da educação do Paraná”, afirma.

Para a diretora-geral do CAP, Alessandra Martinho, eles se sentem em casa e veem a UEM como primeira opção para continuar os estudos. “Eles transitam na universidade e têm muita vontade de continuar ocupando esse espaço, pois se sentem pertencentes; almoçam no RU, emprestam livros na biblioteca, então, para eles e para os pais, é um orgulho continuar na UEM”, ressalta.

De acordo com a diretora, a equipe pedagógica procura se pautar no Processo de Avaliação Seriada (PAS) da UEM para planejar os conteúdos trabalhados durante o ano no ensino médio, sem deixar de atender ao currículo determinado pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná (Seed).

Dessa forma, os estudantes são familiarizados com as obras literárias indicadas para o Vestibular e o PAS e, também, com os gêneros textuais solicitados na prova de redação. “A parceria com a UEM possibilita que o colégio seja um campo experimental para os estagiários da universidade, além dos outros projetos que recebemos. Nós somos privilegiados por estarmos tão próximos da instituição”, afirmou a diretora.

Parceria UEM - CAP

O Colégio de Aplicação Pedagógica opera em convênio com a UEM. O prédio é da universidade e a gestão e contratação de funcionários fica sob responsabilidade da Seed. Além da contribuição estrutural, a UEM atua na escola com programas de estágio, projetos de extensão, bolsas de iniciação científica para estudantes do ensino médio e bolsas-trabalho, ofertadas a estudantes de graduação.

Conforme explica Martinho, atualmente o colégio tem 10 bolsistas de cursos de licenciatura que substituem professores quando há necessidade. As bolsas são pagas pela UEM. “Aqui na escola praticamente não temos aulas vagas, pois os bolsistas suprem a demanda quando falta algum professor. Isso já é internalizado, então os estudantes mantêm a disciplina de ficar em sala fazendo alguma atividade”, esclarece.

Outro projeto de destaque é o PIBIC Ensino Médio, que oferta bolsas de iniciação científica. Nesses casos, os alunos são orientados por professores da UEM e podem iniciar projetos na área que pretendem seguir na graduação. Ao todo, 30 estudantes de ensino médio recebem R$ 300 mensais pela iniciativa.

Além de projetos de extensão universitária, que englobam os mais diversos cursos, como Agronomia, Medicina, Ciência da Computação e Odontologia, o CAP é referência para estágios de licenciaturas da UEM. Segundo a diretora, no ano passado, mais de 500 estagiários atuaram no colégio.

Para Martinho, a parceria beneficia as duas instituições de ensino e auxilia na formação dos estudantes. “Recebemos muitos relatos de egressos que estagiaram aqui e hoje atuam em coordenações pedagógicas, por exemplo. Para nós, é um grande orgulho. Além disso, nossos ex-alunos que estão na graduação gostam muito de retornar aqui como estagiários, pois eles saem com uma formação completa, praticamente professores”, destaca.

Matrículas - A busca por uma vaga no CAP é grande. Para o primeiro ano do ensino fundamental, filhos de servidores da UEM e crianças cujos irmãos já estudam no colégio têm prioridade. No sexto ano, são abertas mais 15 vagas por turma, mas a lista de espera passa de 200 alunos, de acordo com a direção.

Além de Alessandra Martinho, o colégio tem duas diretoras-auxiliares: Sandra Regina Andrade Stipp e Alaíde Paulino Sobrinho, esta última representante da UEM. O CAP tem, atualmente, 1.470 alunos, entre ensino regular e projetos extracurriculares. A escola é referência em altas habilidades e contabiliza cerca de 100 alunos nessa modalidade.

UEM divulga aprovados em terceira chamada de vestibulares, PAS e Sisu

Lista deve sair até às 14 horas; convocados precisam efetuar matrícula até quarta-feira (26) via internet

A Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) publica, nesta segunda-feira (24), o resultado da terceira chamada dos processos seletivos de ingresso em cursos de graduação. A lista de aprovados deve ser divulgada até às 14 horas, no site da DAA.

Os candidatos selecionados têm até quarta-feira (26) para fazer a solicitação de matrícula. Para encaminhar os documentos exigidos, os estudantes precisam selecionar o concurso em que foram aprovados e acessar o link específico para o formulário.

Depois de informar o número do CPF, a data de nascimento e o concurso no qual foi aprovado, é necessário anexar os seguintes documentos:

Nesta chamada, são contemplados os candidatos dos vestibulares de Inverno e Verão 2024, do Processo de Avaliação Seriada (PAS) 2024 e do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) 2025. A convocação dos candidatos em lista de espera ocorrerá a partir do dia 6 de março.

A Secretaria Virtual da CVU/UEM e o telefone e WhatsApp (44) 3011-5700 estão disponíveis para dúvidas e informações. Também é possível enviar questionamentos aos endereços de e-mail vestibular@uem.br e pas@uem.br.

Aprova Paraná - Hoje (24) é o último dia de efetivação de matrícula para os estudantes aprovados na UEM pela chamada regular do Sistema Aprova Paraná Universidades. O processo é o mesmo citado anteriormente. A listagem está disponível em link específico no site da DAA.

A segunda chamada do Aprova Paraná será publicada em 6 de março e os aprovados terão até o dia 10 para se matricular.

Cronograma

Resultado da 3ª chamada - Vestibulares, PAS e Sisu: 24 de fevereiro de 2025

Matrículas para aprovados em 3ª chamada: 24 a 26 de fevereiro de 2025

Convocação da lista de espera: 6 de março

Resultado da 2ª chamada do Aprova Paraná: 6 de março

Matrículas para aprovados em 2ª chamada do Aprova Paraná: 6 a 10 de março

Informações e matrículas: site DAA

Pós-Graduação em Direito da UEM prorroga inscrição até 4 de março

Inscrição é on-line e curso terá atualização sobre as reformas nas áreas tributária, previdenciária e trabalhista

O Departamento de Direito Público (DDP) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), prorrogou até o próximo dia 4 de março (terça-feira), o prazo de inscrições ao curso de pós-graduação em Direito Tributário e Previdenciário-Trabalhista e Reformas, em nível de especialização.

As inscrições são aceitas por meio do endereço eletrônico. Poderão se inscrever concluintes até 2024 dos cursos de Direito, Economia, Contábeis, Administração e de áreas afins.

O curso terá disciplinas ministradas por pós-doutores, doutores e mestres da UEM, além de professores convidados. O investimento é de R$ 124,70 de taxa de matrícula e 20 parcelas mensais de R$ 600,00.

O resultado da seleção dos inscritos ocorrerá até 6 de março, mesma data das matrículas. As aulas deverão ter início em 7 de março.

Única de Maringá com oito selos “OAB Recomenda”

Para a coordenadora do curso, professora Leda Maria Messias da Silva, esta especialização é uma oportunidade de os alunos se matricularem numa das cinco melhores universidades estaduais do Brasil. Ela se recorda que a UEM é a única instituição de Maringá a ter um curso de Direito que conquistou os oito selos “OAB Recomenda”.

Fazendo a especialização, os alunos ficarão atualizados sobre as reformas nas áreas tributária, previdenciária e trabalhista, entendendo a doutrina, jurisprudência, as questões controvertidas e o que ainda está em debate.

Lembrando que a chave do sucesso é uma boa formação, a professora destaca que as pessoas inscritas terão ensino de excelência, interação direta com pós-doutores, doutores e mestres da área.

O conteúdo do curso inclui temas como “Direito Empresarial e Compliance/noções gerais”, no módulo 1 (geral); passando por “Sistema Tributário Nacional”, no módulo 2 (Direito Tributário-Reforma); e “Direito Previdenciário e Constitucional/Direitos Fundamentais Sociais e a Constituição da República)”, no módulo 3 (Direito Previdenciário-Trabalhista-Reformas).

As aulas serão ministradas aos sábados, presenciais, a cada 15 dias. Informações adicionais podem ser obtidas pelo whats app (44) 99973-9128 ou e-mail @postribprevtrab.

Serviços essenciais da UEM seguem funcionando durante Carnaval

Segundo portaria, recesso será nos dias 3 e 4 de março, com retorno no dia 5, no período da tarde

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) terá recesso administrativo e acadêmico nos dias 3 e 4 de março, além da manhã do dia 5. No entanto, serviços essenciais que não podem ser interrompidos seguirão operando normalmente. O Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM) manterá seus atendimentos, com equipes organizadas em escalas de revezamento e plantão. Outros setores que exigem funcionamento contínuo também seguirão ativos, conforme a necessidade de cada unidade.

Segundo Portaria nº 119/2025, publicada no dia 17 de fevereiro pelo Gabinete da Reitoria (GRE), o retorno das atividades administrativas e acadêmicas ocorrerá na Quarta-feira de Cinzas (5), a partir do período da tarde, respeitando os horários de cada setor.

Durante o recesso, o acesso ao Câmpus Maringá será restrito ao Portão 9, localizado na Rua Dez de Maio.

UEM abre inscrições para programa de bolsas de incentivo à arte

Pibiart tem como objetivo incentivar a criação, a inovação e a produção artística dos estudantes

Estão abertas as inscrições para o Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Arte - Pibiart 2025 - coordenado pela Diretoria de Cultura (DCU) da Universidade Estadual de Maringá (UEM)

O Programa tem como objetivo incentivar a criação, a inovação e a produção artística de estudantes de graduação da UEM, viabilizando ações artísticas de articulação entre a comunidade interna e externa.

A partir deste ano, as inscrições devem ser realizadas por coordenadores de projetos institucionais da universidade via Sistema de Gestão de Projetos (SGP), onde consta uma aba específica para o Pibiart. O prazo termina em 16 de março.

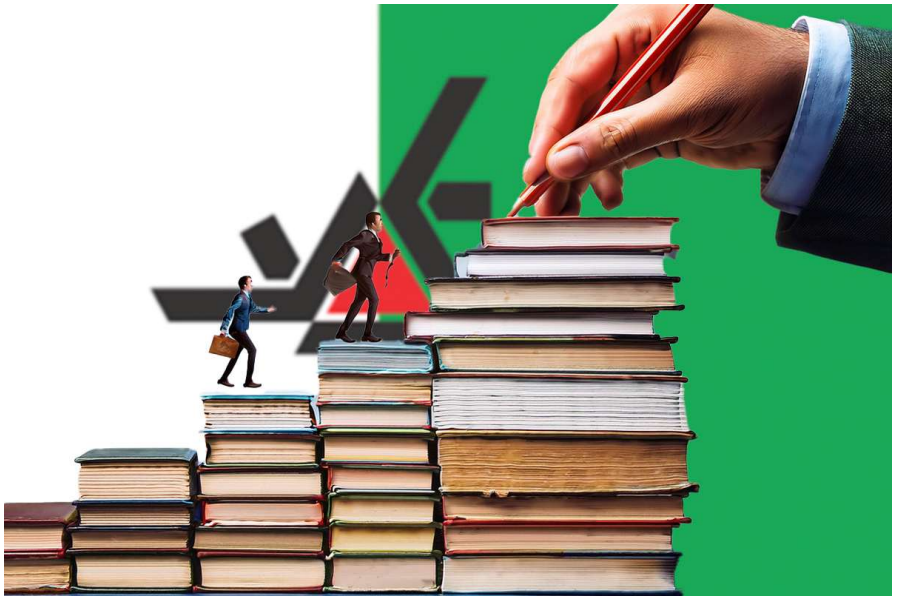
A partir da avaliação das inscrições, cada coordenador selecionará os bolsistas para o seu projeto de acordo com o número de bolsas recebidas.

Outra novidade para a edição de 2025 é o aumento do valor das bolsas, que passa a ser de R$700,00 para 20h semanais, com vigência de abril de 2025 a janeiro de 2026. Para ler o edital na íntegra e acompanhar o processo seletivo, acesse a página do Pibart no Portal DCU.

De acordo com o edital, o programa tem como finalidade promover o desenvolvimento de conhecimentos e tecnologias na área das Artes; incentivar a criação, a inovação e a produção artística de estudantes de graduação; apoiar e divulgar as atividades de ensino, pesquisa e extensão em Artes realizadas por docentes, agentes universitários e estudantes; viabilizar ações artísticas de articulação entre a comunidade acadêmica e externa à UEM.

Serviço - Pibiart 2025 - As inscrições devem ser realizadas pelos coordenadores dos Projetos Institucionais via SGP. Até 16 de março.

UEM anuncia inscrições para mestrado e doutorado em História



Editais para ingresso no segundo semestre inclui processo seletivo com reserva de vagas para cotistas e etapas online

O Programa de Pós-Graduação em História (PPH) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) anuncia as inscrições para seus cursos de mestrado e doutorado, com ingresso previsto para o segundo semestre de 2025. As inscrições devem ser realizadas exclusivamente online, entre 27 de março e 7 de abril de 2025, no site do programa (www.pph.uem.br).

As vagas disponíveis somam 22 para mestrado e 19 para doutorado, incluindo reservas específicas para candidatos cotistas (negros, indígenas,

pessoas com deficiência e transgêneros), que ocuparão 4 vagas em cada modalidade.

O processo prevê cadastro no Sistema Geral de Inscrições (SGIPOS) e preenchimento do formulário com anexo de documentos. A taxa de inscrição é de R$150,00, com guia gerada automaticamente durante o procedimento.

Os candidatos devem escolher uma das linhas de pesquisa: “História, Cultura e Narrativas” ou “História Política”. Além disso, é obrigatória a indicação de primeira e segunda opção de orientador no ato da inscrição.

O processo seletivo será dividido em três etapas: análise de projetos, prova escrita presencial e avaliação de currículo Lattes.

A nota final será calculada pela média ponderada entre a prova escrita (peso 7) e o currículo (peso 3). Em caso de empate, prevalece a nota da prova escrita e, posteriormente, a do currículo.

Detalhes sobre critérios de avaliação, documentos necessários e calendário completo estão disponíveis no site oficial do programa e nos anexos do edital.

Serviço - Programa de Pós-Graduação em História para cursos de mestrado e doutorado (Edital nº 005/2025-PPH). Inscrições entre 27/03 a 07/04. Informações: www.pph.uem.br. Contato: Secretaria do PPH-UEM pelo e-mail: pph@uem.br

Prorrogado prazo de inscrição para mestrado em Ciências Contábeis

Candidatos têm mais uma semana para se inscrever no processo seletivo; nova data final é 7 de março

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (PCO), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), prorrogou para até 7 de março, o prazo de inscrições do mestrado destinado a alunos regulares.

Edital de prorrogação

As vagas são para o ano letivo 2025. Os interessados devem se inscrever por linha de pesquisa, pela Internet, acessando o Sistema de Inscrição Online da UEM neste link. A taxa de inscrição deverá ser paga somente por meio de boleto bancário, disponível no site.

A entrega da documentação para a inscrição pode ser feita pessoalmente, na secretaria do PCO, localizada no Bloco C-B12, sala 11 (térreo), câmpus sede, das 8h às 11h e das 13h15min às 17h do dia 26/2.

Ainda pode ser entregue pelo e-mail selecaopco@uem.br, também até 07 de março, às 23h59min. Neste caso, a documentação exigida deverá ser, obrigatoriamente, digitalizada e em arquivo PDF.

A homologação dos resultados ocorrerá no dia 11 de março, após às 18h, por meio de edital publicado no site do PCO. O processo seletivo será efetuado por intermédio de atividade avaliativa e de arguição da pessoa inscrita.

O resultado final deste processo de seleção será publicado até o dia 24 de março, no site do Programa. As matrículas terão que ser feitas no dia 1 de abril e o início das aulas está previsto para 7 de abril.

Outras informações também podem ser obtidas por meio do Edital.

Vagas

Estão sendo disponibilizadas até 18 vagas destinadas ao público em geral, divididas em até nove vagas para cada uma das linhas de pesquisa.

Serão oferecidas até duas vagas adicionais e exclusivas para professores do quadro de carreira permanente de Instituição de Ensino Superior (IES) da rede pública, sendo uma vaga para cada linha de pesquisa.

Também serão disponibilizadas até quatro vagas adicionais e exclusivas para pessoas com deficiência física que se enquadrem nos termos da Lei Federal 13.146/2015, igualmente distribuídas entre as duas linhas de pesquisa do Programa.

Para concorrer na condição de deficiente físico, a pessoa deverá, no ato da inscrição, fazer a autodeclaração desta condição, por meio do preenchimento de formulário específico (anexo 1 do edital), acompanhada de laudo médico que comprove o tipo de deficiência física.

Sobre o programa

O mestrado em Ciências Contábeis da UEM é gratuito, com aulas exclusivamente de segunda à sábado, nos períodos matutino, vespertino ou noturno. No primeiro semestre de 2025, as aulas serão concentradas no começo da semana.

O PCO exige do aluno no mínimo 20 horas semanais de estudos e pesquisas. É possível a concessão de bolsas de estudo proveniente de agência de fomento e apoio à pesquisa a que o Programa tiver direito e se houver disponibilidade de bolsas.

O PCO possui uma área de concentração denominada Controladoria. O programa é organizado em duas linhas de pesquisas: Contabilidade Gerencial e Contabilidade para Usuários Externos.

Abertas inscrições do Encontro de formação continuada para docentes

Promovido pela PEN, evento terá atividades presenciais e oferecerá apoio financeiro para docentes dos câmpus regionais

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) realiza, entre os dias 26 e 28 de março, o Encontro de Formação Continuada para Docentes da UEM (Efuem) - Edição 2025. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas de 1º a 24 de março, por meio do site do evento. A organização do encontro está sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Ensino (PEN), em parceria com a

Diretoria de Ensino de Graduação (DEG) e o Núcleo de Educação a Distância (Nead/UEM).

Podem participar docentes de todos os departamentos e câmpus da UEM, além dos vinculados à Rede Estadual de Docência no Ensino Superior (Redes). As atividades serão realizadas nos blocos B-33 e C-34 do câmpus sede. Docentes dos câmpus regionais que desejarem participar presencialmente terão apoio financeiro (diárias) fornecido pelo Gabinete da Reitoria e pela PEN. Além disso, o evento contará com transmissão on-line pelo canal do Nead/UEM no YouTube, ao permitir que os professores dos câmpus regionais e da Redes que não puderem comparecer presencialmente acompanhem as atividades remotamente. O link de acesso será disponibilizado no site oficial do evento.

Com o tema "Acesso e permanência no ensino superior", o Efuem 2025 promoverá discussões sobre o papel da ação docente nessa etapa da educação. Serão abordadas questões políticas, didáticas e metodológicas que perpassam o processo de planejamento, execução e avaliação do ensino superior.

Para o reitor Leandro Vanalli, o Efuem 2025 será um espaço de reflexão e debate sobre o papel da ação docente na educação superior. “Buscamos construir um ambiente acadêmico mais inclusivo, acolhedor e, principalmente, mais próximo das pessoas. Acreditamos que a troca de experiências e conhecimentos entre professores, pesquisadores, estudantes e demais membros da comunidade acadêmica será fundamental para identificarmos os desafios e as oportunidades que se apresentam no atual cenário da educação superior.”

De acordo com o pró-reitor da PEN, professor Marcos Vinicius Francisco, a programação do evento é construída com base nas demandas enviadas pelos docentes à PEN. “Garantimos, assim, que os temas abordados estejam alinhados às necessidades reais da comunidade acadêmica. O Efuem representa uma oportunidade essencial para fortalecer a atuação didático-pedagógica dos professores no ensino superior. A programação contará com grupos de discussão por Centro de Ensino, palestras, mesas-redondas e oficinas, sendo que o evento buscará qualificar o debate sobre acesso e permanência no ensino superior, tema central desta edição."

Programação

A abertura do evento será realizada no dia 26 de março, às 8h, no auditório da PEN, Bloco B33. Logo após, haverá uma palestra com o diretor de Estatísticas Educacionais do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Os debates terão a participação de docentes da UEM e de outras instituições, como a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

Além de três mesas redondas sobre os temas: Didática no Ensino Superior, Acesso e Permanência no Ensino Superior e Potencialidades e desafios da Inteligência Artificial na Educação Universitária, a programação prevê ainda sete rodas de conversas por Centros de Ensino e dez oficinas.

A programação completa e mais informações podem ser consultadas no site do Efuem. O evento oferece certificado de participação, com carga horária de 30h. Para receber o certificado, é obrigatória a inscrição.

Serviço

Encontro de Formação Continuada para Docentes da UEM (Efuem) – Edição 2025

Data: de 26 a 28 de março

Locais: Blocos B-33 e C-34 do Câmpus sede da UEM

UEM divulga teste seletivo para a contratação de 10 professores temporários

Vagas são ofertadas em quatro centros de ensino de quatro câmpus; inscrições começam em 14 de março

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) publicou edital de abertura de teste seletivo para a contratação de 10 docentes temporários. O edital nº 031/2025 da Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários (PRH) prevê a atuação em quatro centros de ensino: Ciências Agrárias (CCA); Ciências Biológicas (CCB); Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH); e Ciências da Saúde (CCS).

As inscrições começam em 14 de março e seguem até 27 de março, pelo site da PRH. O salário para professor pode chegar a R$ 10,6 mil, dependendo da titulação. O prazo máximo do contrato será de dois anos. O candidato pode se inscrever em mais de uma área do conhecimento. Se a data das provas coincidir, o inscrito deverá optar por uma delas.

A taxa de inscrição é de R$ 212,43 e deve ser recolhida até o dia 28 de março. Ao se inscrever, o candidato precisa inserir os documentos necessários à Tabela de Títulos e Currículo via sistema. Os pedidos de isenção do pagamento da taxa de inscrição devem ser solicitados até o dia 17 de março. A relação das inscrições homologadas poderá ser conferida no dia 3 de abril.

Além das 10 vagas previstas, há oportunidades para Cadastro de Reserva (CR) no Departamento de Música e Artes Cênicas. As vagas abertas são para o câmpus sede (Maringá) e para os câmpus regionais do Vale do Ivaí (Ivaiporã), do Arenito (Cidade Gaúcha) e de Umuarama.

Vagas reservadas

Conforme a legislação, do total de vagas, duas serão reservadas para candidatos negros (pretos e pardos) e uma para pessoas com deficiência (PcDs). As vagas serão distribuídas em sorteio on-line a ser realizado no dia 11 de março, disponível pelo Google Meet. As informações estão disponíveis no edital.

Etapas obrigatórias

O teste seletivo será realizado em duas etapas obrigatórias: prova didática e avaliação de títulos e currículo. A prova didática será realizada entre 24 e 30 de abril. A divulgação de datas, horários e local ou link da plataforma digital em que deverá ocorrer o sorteio dos temas de cada candidato, assim como a data, horário e local (ou o link da plataforma digital) das provas será divulgado no dia 23 de abril.

O resultado da prova didática está previsto para ser publicado no dia 2 de maio e a pontuação da avaliação de títulos e currículo deve ser divulgada em 12 de maio.

A avaliação de títulos e currículo será aplicada conforme edital. A nota final de cada candidato será a média aritmética ponderada da nota da prova didática e da pontuação resultante da avaliação de títulos e currículo.

Serviço - Teste seletivo para professores temporários

Prazo de inscrição: de 14 a 27 de março de 2025

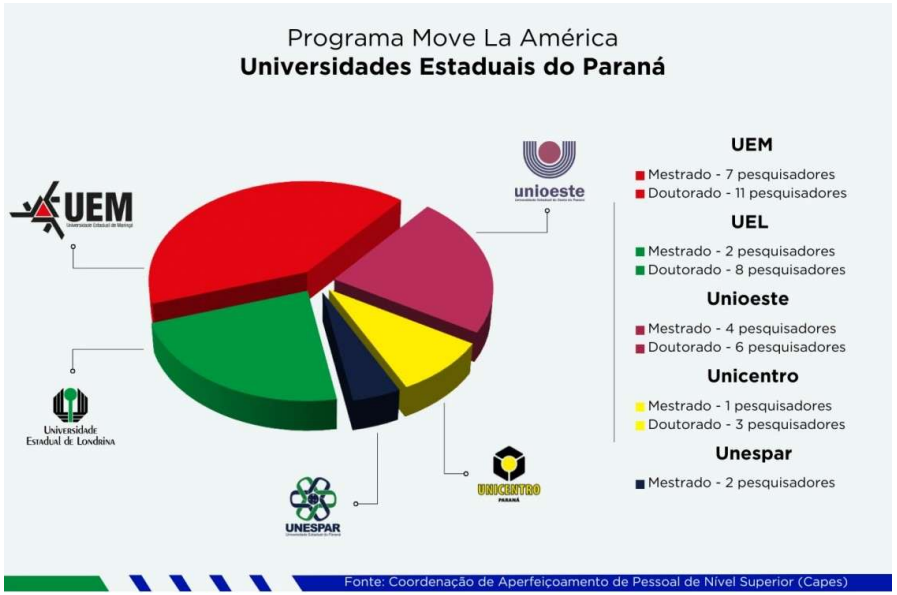
Vagas ofertadas: 10 + Cadastro Reserva (CR)

Centros de ensino: CCA, CCB, CCH e CCS

Remuneração: de R$ 1.803,76 a R$ 10.687,27

Mais informações: Edital nº 031/2025-PRH

UEM lidera número de pesquisadores selecionados em programa de intercâmbio



A instituição tem sete selecionados no mestrado e11 no doutorado dentro do Programa Move La América

O Paraná é o quinto estado do Brasil com o maior número de pesquisadores selecionados em um novo programa nacional de intercâmbio acadêmico, com estudantes de mestrado e doutorado de países da América Latina e Caribe.

A UEM irá receber o maior número de pesquisadores, 18 no total, seguida pela Universidade Estadual de Londrina (UEL) e Unioeste, cada uma com 10 estudantes selecionados. A Unicentro e a Unespar receberão, respectivamente, quatro e dois pesquisadores. (veja o quadro).

Dos 97 selecionados para as instituições de ensino superior paranaenses, entre públicas e privadas, 44 escolheram universidades ligadas ao Governo do Estado para realizar os estudos científicos. As atividades terão início neste mês de março, com previsão de duração de dois a seis meses.

Sobre o número de pesquisadores selecionados para a UEM, o reitor Leandro Vanalli, ressaltou a importância do intercâmbio acadêmico para o fortalecimento da pós-graduação: “O intercâmbio acadêmico desempenha um papel fundamental no fortalecimento da pós-graduação, proporcionando uma série de benefícios tanto para os estudantes quanto para as instituições envolvidas. As universidades ganham com a internacionalização da pesquisa, a atração de talentos e a possibilidade de desenvolver parcerias, proporcionando assim, maior visibilidade internacional para a UEM, já, para os estudantes, a experiência de estudar em outro país expõe os alunos a diferentes culturas, perspectivas e abordagens de pesquisa, enriquecendo sua formação acadêmica e pessoal, além do aprimoramento de suas habilidades, dentre outros ganhos”.

A iniciativa faz parte do Programa Move La América, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), instituição ligada ao Ministério da Educação (MEC). O objetivo é fortalecer os programas de pós-graduação em todo o território nacional, contribuindo para a internacionalização das instituições brasileiras de ensino superior.

Na relação dos pesquisadores aprovados, o Paraná aparece depois do Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, nessa ordem. A escolha dos estudantes reflete a qualidade e o reconhecimento internacional do ensino superior paranaense, que atrai talentos de diversas partes do mundo, fortalecendo ainda mais a pesquisa e a inovação no Estado.

Segundo o assessor de Relações Institucionais e Cooperação Internacional da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná, Paulo Afonso Schmidt, o Governo do Estado tem promovido parcerias estratégicas para impulsionar o desenvolvimento científico e tecnológico.

“Essas iniciativas do Estado buscam consolidar o Paraná como um polo de excelência em pesquisa e tecnologia na América Latina, além de promover soluções inovadoras que impactem positivamente o desenvolvimento social e econômico”, afirma.

A ação envolve 35 professores das cinco instituições estaduais, que atuam como orientadores em 29 programas de pós-graduação stricto sensu.

Os estudos serão desenvolvidos nos câmpus universitários localizados em nove cidades, em diferentes regiões do território paranaense: Campo Mourão, no Centro-Oeste; Cascavel, Foz do Iguaçu e Marechal Cândido Rondon, no Oeste; Francisco Beltrão, no Sudoeste; Guarapuava, no Centro-Sul; Londrina, no Norte; Maringá, no Noroeste; e Paranaguá, no Litoral.

Nesta primeira edição, o Programa Move La América selecionou um total de 1.423 pesquisadores de mestrado e doutorado dos países latinos e caribenhos. Os estudantes receberão bolsa-auxílio no valor de R$ 2.100 para o mestrado-sanduíche, com duração de dois a três meses; e de R$ 3.100 para

o doutorado-sanduíche, com duração de dois a seis meses. (com informações da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior)

Biotecnologia Ambiental lança edital para cursos de Mestrado e Doutorado

Inscrições para o processo seletivo vão até 13 de março e devem ser feitas exclusivamente pela internet

O Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia Ambiental (PBA) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) abriu inscrições, exclusivamente pela internet, para os cursos de Mestrado e Doutorado. Os interessados podem se candidatar até o dia 13 de março de 2025. O processo seletivo ocorrerá de forma presencial, e ambas as modalidades são presenciais.

Para o Doutorado, são oferecidas 13 vagas, duas delas destinadas às políticas de ações afirmativas. Para concorrer, é necessário possuir título de Mestre em Biotecnologia ou áreas afins. Candidatos que estejam concluindo o Mestrado poderão se inscrever, desde que apresentem declaração do orientador confirmando a defesa até a data da matrícula.

Os interessados devem preencher a ficha de inscrição on-line no site npd.uem.br/sgipos e anexar uma foto 3x4 recente. Toda a documentação exigida no edital deve ser enviada em formato PDF para o e-mail da secretaria do PBA (secpba@uem.br). A taxa de inscrição é de R$ 150,00.

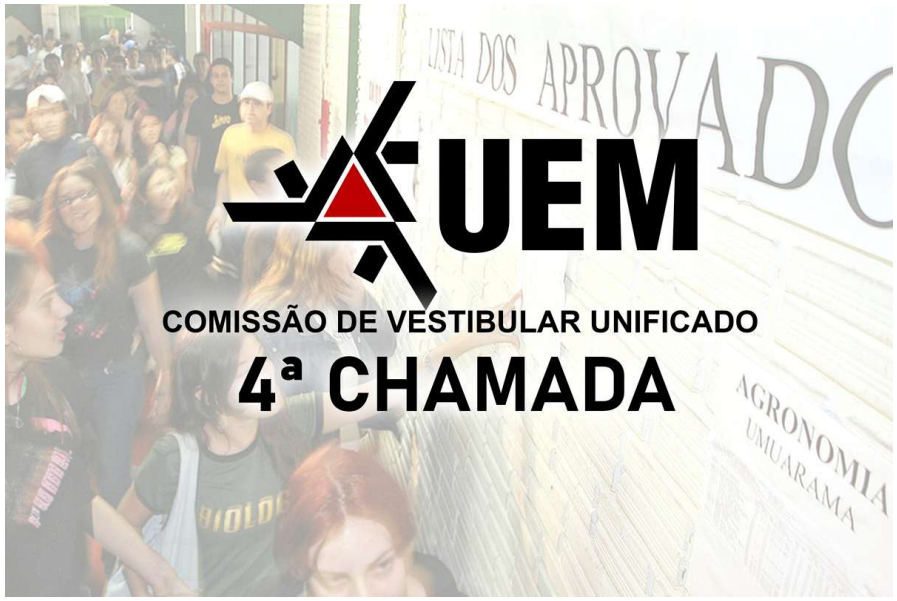
O curso de Mestrado dispõe de 22 vagas, sendo duas reservadas para ações afirmativas. Podem se inscrever graduados ou concluintes de graduação (até a data da matrícula) em Biotecnologia (Bacharelado), Tecnologia em Biotecnologia ou áreas afins.

Assim como no Doutorado, a inscrição deve ser realizada no site npd.uem.br/sgipos, com envio da documentação para o e-mail da secretaria do PBA em formato PDF. A taxa de inscrição também é de R$ 150,00.

De acordo com o cronograma, nas duas modalidades, a homologação das inscrições será no dia 14 de março, o resultado final será divulgado em 28 de março, e as matrículas deverão ser realizadas nos dias 1º e 2 de abril.

Os candidatos aprovados devem atender integralmente às exigências do Regulamento dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UEM e às normas internas do PBA. Os editais completos estão disponíveis no site oficial do programa: pba.uem.br.

UEM divulga convocados em quarta chamada de vestibulares, PAS e Sisu



Previsão de publicação do edital com aprovados é a partir das 18h; matrícula vai até domingo (9)

Os resultados da quarta chamada dos processos seletivos de ingresso em cursos de graduação da Universidade Estadual de Maringá (UEM) estarão disponíveis nesta quinta-feira (6), a partir das 18h. A lista de aprovados ficará disponível no site da Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA) e contempla alunos que declararam interesse nas listas de espera.

Os candidatos selecionados precisam fazer a solicitação de matrícula até domingo (9). Para encaminhar os documentos exigidos, os estudantes precisam selecionar o concurso em que foram aprovados e acessar o link específico para o formulário.

Depois de informar o número do CPF, a data de nascimento e o concurso, é necessário anexar os seguintes documentos:

Nesta chamada, são contemplados os candidatos dos vestibulares de Inverno e Verão 2024, do Processo de Avaliação Seriada (PAS) 2024 e do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) 2025. A próxima convocação dos candidatos em lista de espera está programada para o dia 13 de março.

A Secretaria Virtual da CVU/UEM e o telefone e WhatsApp (44) 3011-5700 estão disponíveis para dúvidas e informações. Também é possível enviar questionamentos aos endereços de e-mail vestibular@uem.br e pas@uem.br.

Aprova Paraná - Os candidatos que declararam interesse na lista de espera do Sistema Aprova Paraná Universidades começam a ser convocados hoje (6). A segunda chamada segue até a próxima segunda-feira (10). O processo é o mesmo citado anteriormente. A listagem está disponível em link específico no site da DAA.

A terceira chamada do Aprova Paraná será publicada em 13 de março e os aprovados terão até o dia 17 para se matricular.

Cronograma

Resultado da 4ª chamada - Vestibulares, PAS e Sisu: 6 de março de 2025

Matrículas para aprovados em 4ª chamada: 6 a 9 de março de 2025

Resultado da 2ª chamada do Aprova Paraná: 6 de março

Matrículas para aprovados em 2ª chamada do Aprova Paraná: 6 a 10 de março

Informações e matrículas: site DAA

UEM sediará seminário nacional da Rede Universitas-BR

Inscrições para ouvintes e para a submissão de trabalhos começaram hoje (6); tema é sobre Educação Superior no Contexto de Capitalismo Destrutivo

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) vai sediar, no câmpus sede, de 13 a 15 de agosto, o XXXII Seminário Nacional Universitas/BR com o tema "Educação Superior no Contexto de Capitalismo Destrutivo, Emergência Climática e Desigualdade Social". Para efetuar as inscrições, clique aqui.

O evento é uma promoção conjunta do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPE), do Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional (Profei), da UEM, e da Rede Universitas/BR (www.redeuniversitas.com.br), que se caracteriza como uma rede de pesquisadores de instituições acadêmicas de todas as regiões do País, visando à pesquisa e à interlocução sobre políticas de educação superior.

Com forte tradição na área de políticas de educação superior, o Seminário, em sua 32ª edição, terá a participação de pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação, profissionais da educação básica e superior do Brasil, que apresentarão resultados de suas pesquisas.

A programação reunirá mesas temáticas integradoras, mesas redondas, sessões de comunicação oral, agrupadas em eixos temáticos.

O evento contará com uma comissão científica nacional representativa do campo acadêmico brasileiro, da qual faz parte o professor Mário Luiz Neves de Azevedo, do Departamento de Fundamentos da Educação (DFE), Profei e do PPE da UEM.

Conforme Azevedo, "a Rede Universitas/BR tem representantes em todas as regiões do Brasil e tem representações na maioria das universidades do Estado do Paraná, a exemplo da própria UEM, UEL, Unioeste, Unicentro e Unespar".

Para ele, "o XXXII Seminário Nacional da Rede Universitas/BR será a oportunidade de divulgação das pesquisas mais recentes sobre temas de educação superior e ciência. Algo de grande importância quando se sabe que este tema é crucial para definir o desenvolvimento do País em todos os seus aspectos, especialmente neste tempo em que o conhecimento e a ciência, como nunca, tornam-se objeto de disputa Geopolítica, inclusive entre os países do Norte Global e do Sul Global".

O professor entende que "o evento será uma oportunidade para a comunicação, o debate e, mesmo, a apresentação de propostas de políticas públicas para a educação superior, a ciência e a tecnologia".

Datas importantes

Inscrições no evento: a partir de 06/03

Submissões de comunicações orais: 06/03 a 15/05

Cadastro de Avaliadores e Comissão Científica: 01/02 a 30/03

Avaliação das Comunicações Orais: 16/05 a 06/06

Divulgação no site dos trabalhos aprovados: 10/06

Limite para inscrição no Seminário sem apresentação de trabalho: 13/07

Realização do Seminário: 13/08 a 15/08

Credenciamento: a partir das 8h de 13/08 (Bloco I-12, Térreo)

Publicação do Livro de Resumos/Editoração dos Anais (mídia eletrônica): 15/12

Realização

Rede Universitas – BR (www.redeuniversitas.com.br/)

UEM (www.uem.br)

PPE/UEM (www.ppe.uem.br)

Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional/Profei (profei.uem.br)

DFE (www.dfe.uem.br)

Departamento de Teoria e Prática da Educação/DTP (www.dtp.uem.br)

Maringaense de 18 anos conquista três aprovações em Medicina na UEM

João Pedro, da rede estadual do Paraná, também foi aprovado na Unicentro e na Universidade Estadual de Santa Cruz (BA)

Aos 18 anos, João Pedro Crevelaro de Oliveira, estudante da rede estadual do Paraná, realizou um feito extraordinário: cinco aprovações em Medicina em apenas um ano, incluindo três na Universidade Estadual de Maringá (UEM), uma das instituições mais concorridas do país. Natural de Maringá, o jovem atribui seu sucesso à dedicação aos estudos, ao apoio do ensino público e a oportunidades como o intercâmbio internacional pelo programa *Ganhando o Mundo*, iniciativa do Governo do Estado.

Além das três vagas na UEM (via Aprova Paraná, Vestibular de Verão e PAS), João Pedro foi aprovado na Universidade Estadual do Centro Oeste (Unicentro) e na Universidade Estadual de Santa Cruz (BA). No entanto, sua escolha já está definida: “Sou de Maringá e sempre tive a nossa universidade como referência de excelência acadêmica. Por isso, meu foco sempre foi ingressar na UEM”, explicou.

João Pedro construiu sua base educacional em escolas públicas desde o Ensino Fundamental. Após estudar na Escola Municipal Professor Midufo Vada e no Colégio Estadual Dr. Gastão Vidigal concluiu o Ensino Médio em 2024 no Colégio Estadual Alfredo Moisés Maluf. “No início do Ensino Médio, escolhi Medicina porque, ao pesquisar sobre o curso, vi que era um caminho incrível para unir ciência e ajuda à sociedade, meu grande objetivo. Desde então, só me apaixonei mais pela área”, revelou.

Durante o terceiro ano, dedicava até 14 horas diárias aos estudos, conciliando o ensino regular com um curso preparatório, onde foi bolsista. Ele destaca que perseguir o sonho de cursar Medicina é desafiador, mas a chave é organização e resiliência. “Minha confiança veio da jornada na escola pública. Aproveitei todas as oportunidades, desde projetos científicos até o intercâmbio”, afirmou.

O estudante participou da Sala de Altas Habilidades do Colégio Estadual Dr. Gastão Vidigal, onde desenvolveu projetos que consolidaram seu interesse pela Medicina. Outro marco foi o intercâmbio de três meses na Nova Zelândia em 2022, pelo programa *Ganhando o Mundo*. “Conheci diferentes áreas de pesquisa nas ciências médicas, e professores lá me incentivaram a seguir essa carreira”, contou.

Assim que ingressar na UEM, João Pedro planeja participar de ligas acadêmicas, pesquisas e programas de iniciação científica. “Entendo que preciso começar as aulas para adaptar minha rotina e identificar quais oportunidades serão acessíveis no primeiro ano. Estou ansioso por isso”, disse.

O jovem sempre ambicionou trabalhar com ciência, mas buscava uma profissão que permitisse aplicar o conhecimento na prática. “Já realizei projetos sobre a disseminação de notícias falsas na saúde pública e sei o quanto isso prejudica a população. Quero estudar e atuar para fazer diferença de forma positiva”, arrebatou.

Em evento especial, UEM dá boas-vindas aos 139 novos servidores

Recepção de 116 professores e 23 técnicos administrativos foi prestigiada pelo secretário estadual Aldo Bona

Após uma lacuna de mais de uma década de contratação de efetivos, a Universidade Estadual de Maringá (UEM) promoveu, na tarde de quinta-feira (6), no Bloco B33, uma cerimônia especial de recepção aos 139 novos servidores que foram recentemente empossados, sendo 116 professores e 23 técnicos administrativos.

A cerimônia contou com a presença do secretário estadual da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), Aldo Bona, do reitor da UEM, Leandro Vanalli, da vice-reitora, Gisele Mendes, do pró-reitor de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários (PRH), José Maria de Oliveira Marques, além dos demais gestores dos sete centros acadêmicos.

Para o secretário estadual, o evento realizado ontem é um dos mais importantes das universidades estaduais do Paraná nos últimos anos. “Isto porque não há como pensarmos nas nossas universidades sem um corpo docente e de agentes universitários que dê andamento a todas as atividades institucionais. Vínhamos num período acelerado de desmantelamento desse quadro, especialmente na UEM, UEL e UEPG, que são as mais antigas e enfrentavam aposentadorias sem autorização para reposição. Conseguimos criar uma política pública, com autorização do governador, garantindo que o reitor possa abrir concursos sem necessidade de aval governamental em casos de exoneração, aposentadoria ou falecimento. Além disso, estabelecemos indicadores para recomposição do quadro. No caso da UEM, foram autorizadas mais de 270 vagas para docentes e cerca de 100 para agentes universitários. O que vivemos hoje é apenas a primeira etapa desse processo, pois a UEM ainda tem vagas a serem preenchidas sem necessidade de nova autorização. Também é importante destacar que, após o envio dos nomes para nomeação, todos foram oficializados antes do final do ano. Agora, esperamos que os concursos públicos ocorram regularmente, garantindo a recomposição do quadro nas nossas universidades”, detalhou Bona.

O secretário também destacou que todo este processo de contratação foi impulsionado pela Lei Geral das Universidades (LGU) do Paraná, aprovada em dezembro de 2021. “A LGU permite ao reitor a contratação direta para o preenchimento de até 80% das vagas, sem que tenha que pedir a autorização ao governador”, ressaltou.

Em seu discurso, o reitor da UEM agradeceu ao secretário Aldo Bona, à equipe da Seti e aos servidores da PRH pela agilidade no processo de nomeações. “Fazer acontecer não é simples diante de tantas burocracias. Mesmo onde há legalidade e permissão, é preciso empenho para que as coisas se concretizem. Todo esse trabalho resultou neste momento único para a história da UEM e da nossa gestão, com uma nomeação tão expressiva

de servidores efetivos", frisou Vanalli. Os conselhos e diretorias de centros também foram destacadas pelo reitor como fundamentais na rapidez do processo, seja na elaboração de normativas, concurso e bancas.

A vice-reitora destacou que o dia era especial, pois mais da metade dos docentes empossados já atuavam como temporários na UEM. "Agora, vocês passam a integrar o quadro efetivo, fortalecendo a pesquisa, o ensino e a extensão da nossa Universidade. Professores e agentes administrativos, indistintamente, fazem a diferença no dia a dia da instituição e são essenciais para o nosso progresso." Para concluir, Mendes citou Martin Luther King: "Suba o primeiro degrau com fé. Não é necessário que você veja toda a escada. Apenas dê o primeiro passo, que é o que estão fazendo hoje."

O pró-reitor de Recursos Humanos agradeceu o apoio do reitor, da vice-reitora e, especialmente, do secretário Aldo Bona. "Nunca tivemos tanto acesso à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior como agora, na gestão do professor Aldo. Seus assessores também têm nos auxiliado muito nos esclarecimentos e encaminhamentos. Agradeço ainda à equipe da PRH, que, apesar das dificuldades inerentes do serviço público, conseguiu viabilizar o concurso. Já temos o segundo lote pronto para nomeação, que deve ocorrer antes do início do ano letivo", revelou Marques.

Os recém-empossados foram presenteados com um voucher que dá direito a um computador desktop, além de um kit de boas-vindas com o Manual de Integração do Servidor, onde os novos servidores podem ter conhecimento sobre a estrutura e os valores institucionais da UEM, além de seus direitos e deveres.

Os novos docentes e técnicos administrativos foram empossados no Centro de Ciências Agrárias - CCA (8), Centro de Ciências Biológicas - CCB (9), Centro de Ciências Exatas - CCE (14), Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - CCH (28), Centro de Ciências da Saúde - CCS (25), Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CSA (8), Centro de Tecnologia - CTC (31), Gabinete da Reitoria (1), Pró-Reitoria de Administração - PAD (3), Pró-Reitoria de Ensino - PEN (3), Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PEC (1), Pró-Reitoria de Recursos Humanas - PRH (4), Pró-Reitoria de Planejamento e Pós-Graduação - PPG (2) e Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional PLD (2).

Empossadas

Muitos dos servidores recém-empossados já possuíam um histórico na UEM como temporários. Esse é o caso de Eliane Papa Ambrosio Albuquerque, de 45 anos, que acaba de ser efetivada como docente no Departamento de Biotecnologia, Genética e Biologia Celular (DBC), do Centro de Ciências Biológicas (CCB). "Estou na UEM há mais de 12 anos como docente temporária. Antes da efetivação, passei em sete concursos temporários. No

último, atuei por apenas três meses antes de assumir a vaga definitiva", conta.

Para Eliane, a UEM sempre foi um objetivo. "Aqui é a minha casa. Me formei em Ciências Biológicas na Universidade e, depois, fiz mestrado e doutorado na Universidade Estadual Paulista (Unesp), em São Paulo. Mas sempre quis voltar, não apenas porque gosto da UEM, mas também para estar perto da minha família, que é da região. Afinal, além de professoras, também somos filhas e esposas", reflete. Agora, com a estabilidade, ela planeja consolidar uma linha de pesquisa e desenvolver projetos de extensão voltados à comunidade.

Yukiko Sakamoto Belem, de 34 anos, mestre em Engenharia Química, acaba de ingressar na Divisão de Recrutamento e Seleção (RES) da Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRH) da UEM. Ela conta que decidiu prestar o concurso após ser informada por um amigo sobre a abertura das vagas de nível médio. "Já comecei a trabalhar na PRH. É uma experiência totalmente nova para mim, mas estou gostando muito tanto do trabalho quanto das pessoas", compartilha. Seus planos são também de retomar o doutorado na UEM, que precisou trancar após cursar duas disciplinas. "Minha intenção é voltar à pós-graduação e, no futuro, prestar concurso para técnico profissional, buscando uma vaga como pesquisadora no Departamento de Engenharia Química da UEM. Já percebi que ser docente não é uma opção para mim, pois tenho dificuldade em falar em público, mas a pesquisa me atrai", revela.

Presenças - Também prestigiaram o evento as gerentes da Caixa Econômica Federal, Sandra Zuniga e Juliana Carrenho; o presidente da Associação dos Docentes da UEM (Aduem), Jaime Graciano Trintin; o presidente e a vice-presidente da Seção Sindical dos Docentes da UEM (Sesduem), Thiago Fanelli Ferraiol e Thaís Godoi de Souza; o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino de Maringá (SinteemaR), Luís Claudio da Silva; a dirigente do SinteemaR, que representa a Federação Nacional dos Servidores e Empregados Públicos Estaduais (Fenasepe) Eloisa Hundsdorfer; e representantes da Associação de Funcionários da UEM (Afuem).

Inscrições para vagas remanescentes 2025 da UEM terminam segunda

Primeira etapa é voltada a candidatos que prestaram os vestibulares de Inverno e Verão e o PAS

A Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) informa que segunda-feira (10) é o último dia para os candidatos demonstrarem interesse nas vagas remanescentes para o ano letivo de 2025. As inscrições serão realizadas exclusivamente pela internet, através do site da DAA.

A primeira etapa é voltada exclusivamente a candidatos que prestaram os vestibulares de Inverno ou Verão ou o Processo de Avaliação Seriada (PAS) 2024. Conforme o edital nº 016/2025-DAA, durante a inscrição, o candidato deve indicar até cinco cursos, em ordem de preferência, para os quais deseja concorrer.

O resultado será divulgado na terça-feira (11). Os aprovados deverão efetuar a matrícula, exclusivamente pelo site da DAA, entre os dias 11 e 12 de março. Os documentos necessários para a matrícula incluem certidão de nascimento ou casamento, documento de identidade (RG ou CNH) e histórico escolar do ensino médio com certificado de conclusão.

É importante observar que os candidatos classificados para o curso de Graduação em Música, em qualquer habilitação, serão submetidos a prova de habilidades específicas em música.

Vagas em cursos de graduação

As vagas remanescentes são aquelas não preenchidas ao final da terceira chamada dos vestibulares, do PAS, do Sisu e do Aprova Paraná Universidades. Os cursos com candidatos em lista de espera só terão suas vagas disponibilizadas após a finalização da convocação de todos os candidatos que solicitaram interesse.

O Processo de Aproveitamento de Vagas Remanescentes é gratuito e com ingresso imediato no curso. São oferecidas 640 vagas em cursos presenciais, de seis câmpus da UEM, representando uma oportunidade adicional para aqueles que desejam estudar em uma universidade pública, gratuita e de qualidade.

BCE promove capacitação especial no Dia do Bibliotecário

"Acesso Aberto e Acordos Transformativos" estão revolucionando a disseminação do conhecimento científico

A Biblioteca Central (BCE) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) promove nesta quarta-feira (12/03), Dia do Bibliotecário, uma capacitação especial sobre "Acesso Aberto e Acordos Transformativos". O encontro, de forma on-line às 9h, é promovido pela Divisão de Publicações da American Chemical Society (ACS) em parceria com o Sistema Integrado de Bibliotecas da UEM e tem direito a certificado.

A capacitação reforça o papel fundamental das bibliotecas no suporte aos pesquisadores no acesso à informação e na publicação científica. É essencial para a atualização sobre os conceitos e avanços do Acesso Aberto (Open Access) e dos Acordos Transformativos, que estão revolucionando a disseminação do conhecimento científico em todo o mundo.

O Acesso Aberto é um movimento iniciado na Europa, em meados da década de 1990, como forma de divulgar todas as produções científicas.

“Muitas instituições, como o Portal da Capes, estão aderindo ao Acesso Aberto para divulgação das produções acadêmicas”, explica a diretora da BCE, Márcia Regina Paiva. “Até então, as instituições faziam a pesquisa e arcavam com custos para a divulgação e publicação em revistas e periódicos especializados”.

Durante a capacitação, serão abordados:

Os diferentes modelos de publicação em acesso aberto;

Benefícios e desafios desse formato;

O funcionamento dos acordos transformativos e seus impactos na comunidade científica;

O papel estratégico dos bibliotecários nesse processo;

Detalhes do acordo de acesso aberto da Capes, que pode aumentar em até seis vezes as citações das pesquisas brasileiras.

Serviço: Capacitação especial on-line sobre “Acesso Aberto e Acordos Transformativos”. Inscrições aqui. Obibliotecários da BCE vão estar reunidos na Sala de Videoconferência, aberta também para outros profissionais da UEM.

Construções de blocos do CTC e do CCH são retomadas após mais de 10 anos

Investimento total é de R$ 22,6 milhões; obras vão beneficiar sete cursos de graduação e pós-graduação da UEM

A Reitoria anunciou a retomada de três blocos que estavam com suas obras paralisadas no câmpus sede da Universidade Estadual de Maringá (UEM): C90, I24 e o O07. Os prédios pertencem aos centros de Tecnologia (CTC) e de Ciências Humanas (CCH) da universidade e vão abrigar, ao todo, sete cursos de graduação e pós-graduação, além de setores administrativos e laboratórios de ensino e pesquisa.

O investimento total é de R$ 22,6 milhões, com recursos viabilizados pelo Governo do Estado. O reitor da UEM, Leandro Vanalli, ressaltou a importância das obras para a universidade. “Esses blocos eram esperados há algum tempo e trabalhamos muito para a retomada dessas obras, para termos cada vez mais espaços físicos adequados para as atividades de ensino e pesquisa, que é um dos principais objetivos da nossa administração. Agradeço a todos que se dedicaram para que este momento histórico fosse celebrado”, afirmou.

Bloco do CTC

A ordem de serviço de execução da conclusão do Bloco C90 foi assinada na segunda-feira (10), com a presença de membros do CTC. A empresa responsável pela execução da obra, Tailored Engenharia, é de Curitiba e terá dois anos para a entrega. O valor da obra é de R$ 13,2 milhões.

Com uma área de 6.107 metros quadrados, o bloco didático e administrativo vai abrigar três cursos de engenharia: Mecânica, de Alimentos e de Produção. Em números, 70 servidores - entre docentes e agentes - vão trabalhar no local e mais de 1 mil alunos - de graduação e pós-graduação - poderão utilizar os espaços.

O diretor do CTC, Edwin Galdamez, destacou o momento de celebração. “A conclusão do bloco representa um sonho para os departamentos que vão ocupar o local e contribuirá muito para nosso desenvolvimento em ensino, pesquisa e extensão”, confirmou.

Também estiveram presentes na assinatura a diretora-adjunta do CTC, Thelma Lopes; o ex-diretor do CTC, Romel Dias Vanderlei; o engenheiro civil Rafael Alves de Souza; o diretor de Obras e Projetos da Prefeitura do Câmpus, Roney Berti de Oliveira; o responsável pela Tailored Engenharia, Robson Adriano da Silva Moura, e membros de sua equipe.

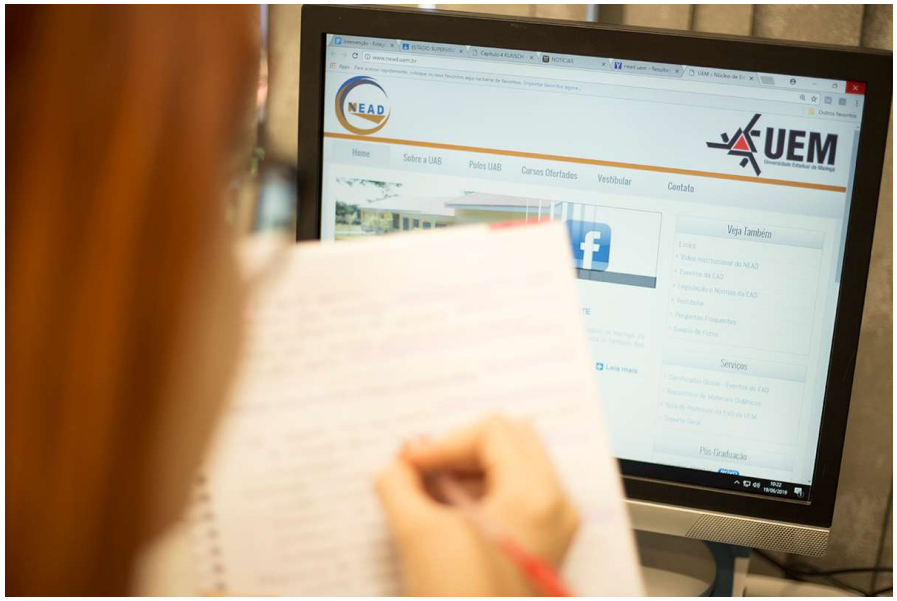
Blocos do CCH

As ordens de serviço para a retomada dos blocos do CCH foram assinadas no último mês e as obras já recomeçaram. No bloco I24, com área de 4.826,90 metros quadrados, o valor do contrato é de R$ 8.439.861. A empresa Proenerg Engenharia deve concluir o prédio em 2027. O local é destinado aos cursos de História e Ciências Sociais e suas pós-graduações. De acordo com a diretora do CCH, Érica Fernandes Alves, os blocos vão atender aproximadamente 1,2 mil estudantes.

No Bloco O07, a empresa Cabral e Cabral Engenharia Ltda vai prestar os serviços necessários para a finalização da área de 570,75 metros quadrados. O investimento é de R$ 1.049.123,38 e o prazo de conclusão é de nove meses. O prédio vai abrigar os cursos de Artes Cênicas e Artes Visuais.

A assinatura das ordens de serviço contou com a presença da vice-reitora, Gisele Mendes; do procurador jurídico, Geovanio Edervaldo Rossato; da prefeita do câmpus, Doralice Aparecida Favaro Soares; da diretora do CCH, Érica Fernandes Alves; do diretor-adjunto do CCH, Oseias da Silva Martinuci; do ex-chefe do DHI e atual coordenador do ProfHistória, Ailton José Morelli; do diretor de Obras e Projetos, Roney Berti de Oliveira; do diretor de Cultura, André Luis Rosa e da ex-diretora do CCH, Nilza Sanches Tessaro Leonardo, além da equipe da PCU e das empresas vencedoras da licitação.

UEM divulga aprovados no Vestibular EAD; veja como se matricular



Prazo para efetivação de matrícula será entre 17 e 23 de março; aulas começam no dia 10 de abril

O resultado do Vestibular da Educação a Distância da Universidade Estadual de Maringá já está disponível no site da Comissão do Vestibular Unificado (CVU). Ao todo, 962 candidatos foram aprovados no processo seletivo, que consistiu em uma redação, realizada remotamente.

Os aprovados precisam efetivar matrícula entre os dias 17 e 23 de março, pelo site da Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA). É necessário informar o número do CPF, a data de nascimento e o concurso (Vestibular EAD), além de anexar os seguintes documentos: histórico escolar com conclusão do ensino médio ou certificado de conclusão do ensino médio; documento de identidade; certidão de nascimento ou casamento.

Os candidatos que não foram convocados podem manifestar interesse na lista de espera entre os dias 25 a 30 de março, também pelo site da DAA. As aulas começam em 10 de abril, exceto para o curso Tecnólogo em Gestão Pública, que começará no segundo semestre de 2025.

Cursos ofertados

• Bacharelado em Administração Pública
• Licenciatura em Ciências Biológicas
• Licenciatura em História
• Licenciatura em Letras Português/Inglês
• Licenciatura em Pedagogia
• Tecnologia em Gestão Pública (início das aulas no segundo semestre de 2025).

Conheça a EAD - A Educação a Distância das Instituições de Ensino Superior Público é ofertada em parceria com os Polos de Apoio Presencial, nesta edição, são 27 espalhados por todo o Paraná. As aulas são realizadas on-line, com a presença exigida nos polos para avaliações, estágios e algumas atividades.

Cronograma

Prazo para efetivação de matrícula: 17 a 23 de março de 2025

Manifestação de interesse na lista de espera: 25 a 30 de março de 2025

Matrículas para os aprovados na 2ª chamada: 1 a 3 de abril de 2025

Início das aulas: 10 de abril de 2025

Vestibulares, PAS e Sisu: convocação da quinta chamada é divulgada

Candidatos precisam efetuar matrícula até domingo (16); ano letivo 2025 da UEM começa em 31 de março

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) divulga, nesta quinta-feira (13), os aprovados em quinta chamada nos processos seletivos. A lista está disponível no site da Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA) e contempla alunos que declararam interesse nas listas de espera.

Os candidatos selecionados precisam fazer a solicitação de matrícula até domingo (16). Para encaminhar os documentos exigidos, é necessário selecionar o concurso de aprovação e acessar o link específico para o formulário.

Depois de informar o número do CPF, a data de nascimento e o concurso, o estudante precisa anexar os seguintes documentos:

Nesta chamada, foram contemplados os candidatos dos vestibulares de Inverno e Verão 2024, do Processo de Avaliação Seriada (PAS) 2024 e do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) 2025. A próxima convocação dos candidatos em lista de espera está programada para o dia 20 de março.

A Secretaria Virtual da CVU/UEM e o telefone e WhatsApp (44) 3011-5700 estão disponíveis para dúvidas e informações. Também é possível enviar questionamentos aos endereços de e-mail vestibular@uem.br e pas@uem.br.

Aprova Paraná - Os candidatos que declararam interesse na lista de espera do Sistema Aprova Paraná Universidades também estão sendo convocados. A terceira chamada do programa será divulgada nesta quinta (13). O processo é o mesmo citado anteriormente. A listagem estará disponível em link específico no site da DAA. Os aprovados precisam se matricular até 17 de março. O ano letivo 2025 da UEM começa em 31 de março.

Cronograma

Resultado da 5ª chamada - Vestibulares, PAS e Sisu: 13 de março de 2025

Matrículas para aprovados em 5ª chamada: 13 a 17 de março de 2025

Resultado da 3ª chamada do Aprova Paraná: 13 de março

Matrículas para aprovados em 3ª chamada do Aprova Paraná: 13 a 17 de março

Informações e matrículas: site da DAA

Paraná Fala Idiomas abre inscrições para cursos gratuitos na UEM

Aulas de inglês, espanhol e francês são destinadas à comunidade acadêmica da universidade e têm vagas limitadas

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) abriu as inscrições para os cursos de idiomas do Programa Fala Idiomas (PFI). Com 675 vagas disponíveis, a iniciativa oferece aulas gratuitas de inglês, espanhol e francês para alunos de graduação, pós-graduação, docentes e agentes administrativos da instituição. As turmas abrangem diferentes níveis, e aqueles que desejam ingressar em níveis mais avançados podem realizar uma prova de nivelamento.

Os interessados devem se atentar aos prazos de inscrição, que variam conforme o idioma. Para os cursos de inglês, o período de inscrição vai de 24 de março a 8 de abril, com oferta de 11 turmas e 275 vagas. As aulas de francês contarão com 7 turmas e 175 vagas, e as inscrições ocorrerão de 24 de março a 4 de abril. Já para o espanhol, as inscrições vão de 17 a 28 de março, com 9 turmas e 225 vagas.

No primeiro semestre de 2025, o Paraná Fala Idiomas ofertará mais de 4 mil vagas distribuídas entre as sete universidades estaduais do Paraná.

O PFI é uma ação estratégica da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), financiada pelo Fundo Paraná, com o objetivo de incentivar a internacionalização e apoiar a produção científica no estado. Desde sua criação, em 2014, o programa vem se expandindo e, atualmente, faz parte do quadro permanente de programas da Seti.

Segundo a coordenadora estadual do programa, Eliane Segati Rios, o PFI busca fortalecer a internacionalização das universidades estaduais. “O programa oferta cursos em diferentes idiomas, desde o nível básico até o avançado, sempre com um olhar para os fins específicos que apoiarão as ações de internacionalização das nossas universidades”, destaca.

Além da oferta de vagas, o programa também promove parcerias internacionais para qualificação e capacitação dos participantes. Para mais informações e atualizações, os interessados podem acompanhar no site oficial e as redes sociais dos cursos: @parafalaespanhol.uem, @parana_fala_frances_uem e @pfiuem.

UEM inicia colações de grau pelo câmpus sede: retirada de convite dia 18/3

Formandos podem autorizar outras pessoas a fazer a retirada; formaturas começam em 25 de março, na cidade de Maringá

O Cerimonial da Universidade Estadual de Maringá (UEM) comunica que, no dia próximo dia 18 de março, das 8h às 20h, os estudantes concluintes dos cursos ligados ao câmpus sede deverão fazer a retirada dos convites para

ingresso na cerimônia de colação de grau de 2024. A entrega ocorrerá no auditório dos Conselhos Superiores, localizado no Bloco Q03, térreo do prédio da Reitoria.

Cada formando receberá seis convites, sendo um deles para o próprio formando e os demais para familiares e convidados. Crianças menores de seis anos não precisam de convite para ter acesso ao Centro de Eventos Paraná Expo, local do evento.

A retirada por terceiros será feita mediante a apresentação de um termo de autorização assinado eletronicamente pelo concluinte, via portal gov.br, ou com firma reconhecida em cartório. Além disso, o responsável pela retirada deverá apresentar uma cópia de documento de identificação, que ficará retida.

Na entrada do evento, a apresentação dos tickets será indispensável tanto para os formandos quanto para os familiares e convidados.

Amigos e familiares que não puderem comparecer às solenidades em Maringá terão a opção de acompanhar as cerimônias, ao vivo, pelo canal da UEM TV no YouTube.

Cabe ressaltar que a Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA) da UEM publicou edital com os nomes dos concluintes aptos a colarem grau. Acesse o edital aqui

As solenidades no câmpus sede seguirão o seguinte cronograma:

Cursos afetos ao CCA, CCB, CCE e CCS - 25/03

Cursos afetos ao CSA - 26/03

Cursos afetos ao CTC - 27/03

Cursos afetos ao CCH - 28/03

Detalhes sobre a cerimônia, a escolha dos homenageados e demais informações estão disponíveis no site do Cerimonial. Para dúvidas e esclarecimentos, os estudantes podem entrar em contato o Cerimonial pelo e-mail cerimonial@uem.br ou pelo telefone (44) 3011-3885.

Últimos dias para inscrição no Pibiart 2025, programa de bolsas de incentivo à arte

Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Arte promove a criação, a inovação e a produção de estudantes da UEM

A Diretoria de Cultura (DCU) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) informa que terminam no próximo domingo (16/03) as inscrições para o Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Arte - Pibiart 2025.

Também foram realizadas correções nos documentos Anexo II - Políticas da UEM. O mesmo ocorreu no modelo de plano de trabalho para o processo seletivo do Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Arte - Pibiart 2025.

No anexo II, foram corrigidos os números das resoluções referentes às políticas da UEM. No plano de trabalho, foi retirada a necessidade de aprovação do departamento, sendo necessária apenas a assinatura da chefia do departamento ao qual o projeto está vinculado. Os documentos corrigidos estão disponíveis no Portal DCU e serão atualizados no Sistema de Gestão de Projetos (SGP).

A partir deste ano, as inscrições devem ser realizadas por coordenadores de projetos institucionais da universidade via SGP, onde consta uma aba específica para o Pibiart.

Após a avaliação das inscrições, cada coordenador selecionará os bolsistas para o seu projeto de acordo com o número de bolsas recebidas.

Outra novidade para a edição de 2025 é o aumento do valor das bolsas, que passa a ser de R$700 para 20h semanais, com vigência de abril de 2025 a janeiro de 2026. Para ler o edital na íntegra e acompanhar o processo seletivo, acesse a página do Pibart no Portal DCU.

De acordo com o edital, o programa tem como finalidade promover o desenvolvimento de conhecimentos e tecnologias na área das Artes; incentivar a criação, a inovação e a produção artística de estudantes de graduação; apoiar e divulgar as atividades de ensino, pesquisa e extensão em Artes realizadas por docentes, agentes universitários e estudantes; viabilizar ações artísticas de articulação entre a comunidade acadêmica e externa à UEM.

Serviço - Pibiart 2025. - Inscrições até 16/03. Em caso de dúvidas, entre em contato por meio do número (44) 3011-3880 (telefone e WhatsApp) ou do e-mail sec-dcu@uem.br.

Unati recebe matrículas on-line para o ano letivo de 2025

Inscrições vão até 31 de março; interessados podem se matricular em até três disciplinas ofertadas

A Universidade Aberta à Terceira Idade (Unati), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), está com matrículas abertas para o primeiro semestre

do ano letivo de 2025. As inscrições devem ser realizadas até o dia 31 de março, por meio deste link.

Para se candidatar às vagas, é necessário ter mais de 60 anos. Cada candidato pode se inscrever em até três disciplinas, desde que não haja coincidência de dias e horários.

No momento da inscrição, deverá ser enviada uma cópia do CPF, RG e comprovante de residência. Também é necessário que os alunos enviem uma foto (somente do rosto, em tamanho 3x4) para a emissão da carteirinha estudantil. Os alunos que já realizaram matrícula no ano de 2024 deverão informar o número do CPF para que o sistema localize os dados já cadastrados. A secretaria da Unati efetuará a matrícula conforme a ordem de inscrição e os requisitos da disciplina.

As disciplinas ofertadas podem ser consultadas no site da Unati. Vale ressaltar que serão ofertadas apenas as disciplinas que tiverem, no mínimo, cinco matriculados.

Caso o aluno tenha dificuldade em realizar sua inscrição, pode comparecer à secretaria da Unati (Bloco A38), com os documentos pessoais, comprovante de endereço e celular, onde haverá pessoas para auxiliá-los. Para outras informações, entre em contato pelo telefone (44) 3011-8995 ou pelo e-mail: unati@uem.br.

Calendário

17/03 a 31/03 - Inscrições para matrículas em três disciplinas, desde que não haja coincidência de dias e horários das aulas

01/04 a 14/04 - Inscrição em 1 (uma) disciplina com sobra de vagas

31/03 - Início das aulas

02/08 - Término das aulas

Requisitos para matrículas em disciplinas

Ginástica - Terão prioridade as inscrições de alunos novos, ou seja, aqueles que não frequentaram a disciplina no 2º semestre de 2024. Apresentar na primeira aula um atestado médico de aptidão.

Hidroginástica - Terão prioridade as inscrições de alunos novos, ou seja, aqueles que não frequentaram a disciplina no 2º semestre de 2024. Altura recomendada é de 1,60 metro. Apresentar na primeira aula um atestado médico de aptidão. No primeiro dia de aula na piscina, todos os alunos passarão por avaliação técnica pelo professor para comprovar a aptidão para desenvolver a atividade.

Ginástica Rítmica e Dança/Yoga - Apresentar na primeira aula um atestado médico de aptidão.

*Texto redigido com a supervisão dos jornalistas da Assessoria de Comunicação Social (ASC)

UEM divulga 2ª etapa do processo de vagas remanescentes da graduação

Segunda fase disponibiliza 789 vagas exclusivas para candidatos que prestaram o Enem a partir de 2009

A Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) divulgou nesta segunda-feira (17) a segunda etapa do Processo de Aproveitamento de Vagas Remanescentes para ingresso no ano letivo de 2025, destinada aos candidatos do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Ao todo, são 789 vagas para cursos presenciais, distribuídas nos câmpus de Maringá (361), Cianorte (19), Cidade Gaúcha (33), Goioerê (168), Ivaiporã (61) e Umuarama (147).

Os candidatos têm até as 23h59 do dia 26 de março de 2025 para se inscreverem exclusivamente no site oficial da DAA. O envio do Boletim Individual de Resultado do Enem é obrigatório para inscrição.

A segunda etapa é voltada exclusivamente aos candidatos que realizaram o Enem a partir de 2009 e não obtiveram nota zero em nenhuma das provas, inclusive na redação. É vedada a participação de alunos regularmente matriculados em cursos de graduação da UEM.

Os candidatos devem indicar, no ato da inscrição, até cinco cursos, em ordem de preferência, para os quais desejam concorrer às vagas remanescentes e informar a edição e nota do Enem que pretendem utilizar para classificação.

O resultado dos selecionados será divulgado na próxima segunda-feira (24). Os aprovados deverão efetuar a matrícula, exclusivamente pelo site da DAA, entre os dias 24 e 26 de março. Os documentos necessários para a matrícula incluem certidão de nascimento ou casamento, documento de identidade (RG ou CNH) e histórico escolar do ensino médio com certificado de conclusão.

Os candidatos classificados em cada uma das etapas, que estiverem inscritos para o curso de Graduação em Música, em qualquer uma de suas habilitações, deverão ser submetidos à prova de habilidades específicas em música, a ser realizada no dia 28/03/2025, conforme previsto na Resolução nº 004/2023-CEP e no programa de prova disponível no site da DAA.

Vagas remanescentes

As vagas remanescentes são aquelas não preenchidas ao final da terceira chamada dos vestibulares, do Processo de Avaliação Seriada (PAS), do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e do Aprova Paraná Universidades. Os cursos com candidatos em lista de espera só terão suas vagas disponibilizadas após a finalização da convocação de todos os candidatos que manifestaram interesse.

O Processo de Aproveitamento de Vagas Remanescentes é gratuito e com ingresso imediato no curso, representando uma oportunidade adicional para aqueles que desejam estudar em uma universidade pública, gratuita e de qualidade.

Em 28 de março, serão divulgadas as vagas remanescentes exclusivas para refugiados e imigrantes em situação de vulnerabilidade e, no dia 2 de abril, as vagas remanescentes exclusivas para candidatos que concluíram o ensino médio.

Vagas Remanescentes Ano Letivo de 2025 - 2ª etapa

(Exclusiva para candidatos que participaram do Enem - a partir de 2009

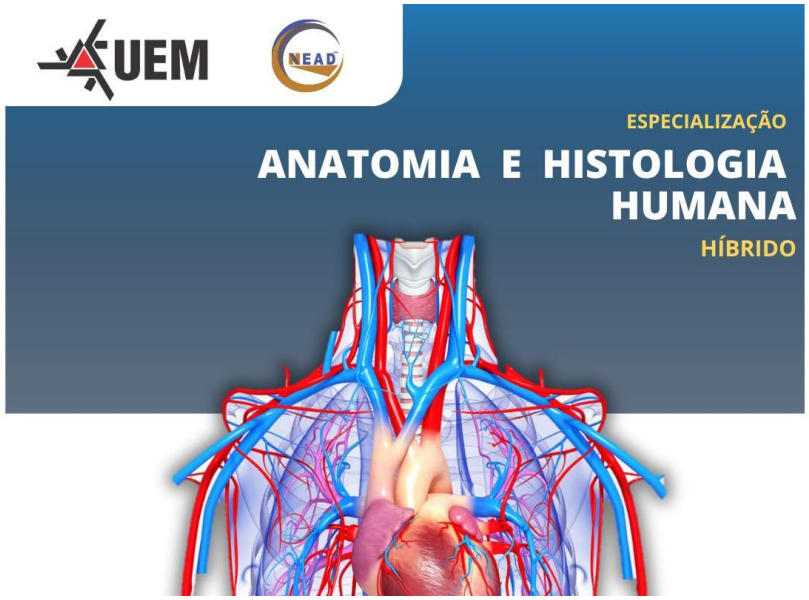
Prazo de Inscrições: de 17 a 20 de março de 2025

Resultado: 24 de março de 2025

Matrícula: 24 a 26 de março de 2025

Inscrições: site oficial da DAA

Estão abertas as inscrições para pós em Anatomia Humana e Histologia



A especialização tem duração de 12 meses e é ofertada na modalidade híbrida, com encontros presenciais em sábados previamente agendados

A Pós-graduação Lato Sensu em Anatomia Humana e Histologia está com as inscrições abertas até o dia 1º de abril. Esta é uma parceria do Núcleo de Educação a Distância (Nead) e do Departamento de Ciências Morfológicas da Universidade Estadual de Maringá, já que parte da especialização é realizada online, por meio da Plataforma Moodle.

O curso é voltado para profissionais da área da saúde e das ciências biológicas que desejam aprofundar seus conhecimentos nas áreas da

anatomia e histologia. Segundo a professora Josiane Medeiros de Mello, uma das coordenadoras da pós-graduação, essa é uma oferta rara na região. “Nosso objetivo é proporcionar um estudo mais aprofundado, abordando temas que, muitas vezes, não são explorados durante a graduação”, destaca.

As aulas terão início em 5 de abril e duração de 12 meses, totalizando uma carga horária de 360 horas. O curso adota um formato híbrido, combinando aulas teóricas online, acessíveis na plataforma Moodle (Ambiente Virtual), com aulas práticas presenciais mensais aos sábados. A professora Fernanda Losi, que também coordena o curso, destaca os benefícios desse modelo. “Esse formato permite que os alunos aprendam e aprofundem seus conhecimentos em Anatomia Humana e Histologia, aplicando na prática os conteúdos abordados nas aulas teóricas”, ressalta.

As inscrições podem ser feitas online, no site do Departamento de Ciências Morfológicas, até o dia 1º de abril, mediante pagamento de uma taxa de R$ 60,00. O investimento na pós-graduação é de 12 mensalidades no valor de R$ 320,00.

As inscrições podem ser realizadas de forma online no site Departamento de Ciências Morfológicas, mediante pagamento da taxa no valor de R$ 60,00, até o dia 1º de abril. O investimento para esta pós-graduação é de 12 mensalidades de R$ 320,00.

Histórico

Esta é a 36ª edição da Pós-Graduação em Anatomia Humana e Histologia, que ao longo dos anos tem se adaptado às demandas da área e se consolidado como uma referência em capacitação. Desde sua criação, a especialização passou por diversas readequações para acompanhar os avanços do conhecimento científico e as novas metodologias de ensino, garantindo uma formação alinhada às exigências atuais do mercado.

Paulo Vinícius Moreira da Costa Menezes, ex-aluno da última edição do curso, destacou que o formato híbrido proporcionou uma ótima experiência. “Agrega praticidade e flexibilidade, permitindo a participação de acadêmicos e profissionais de diversas regiões do Paraná, com encontros presenciais mensais. O curso oferece uma formação aprofundada e bem estruturada, garantindo um aprendizado sólido e recompensador para os alunos”, ressaltou.

INFORMAÇÕES

Início das aulas: 05 de abril de 2025

Homologação das inscrições: 03 de abril de 2025

Avaliação: Atividades no Moodle e momentos presenciais

TCC: Artigo científico individual, sem apresentação e avaliado por três professores / INÍCIO: 08/2025 / TÉRMINO: 03/2026

Certificação: Emitida sem custo pela UEM (DAA).

Prorrogadas inscrições para Mestrado e Doutorado em Biotecnologia Ambiental

Candidatos têm até 31 de março para se inscrever nos cursos de pós-graduação; veja como participar

O Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia Ambiental (PBA) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) prorrogou as inscrições para o processo seletivo dos cursos de Mestrado e Doutorado. Agora, os interessados têm até o dia 31 de março de 2025 para se inscrever.

Confira os editais de prorrogação:

Edital Mestrado

Edital Doutorado

As inscrições devem ser feitas exclusivamente pela internet, no site npd.uem.br/sgipos. Após preencher o formulário, os candidatos devem encaminhar a documentação exigida, em formato PDF, para o e-mail da secretaria do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia Ambiental (PBA), no endereço secpba@uem.br. A taxa de inscrição é de R$ 150,00.

O curso de Doutorado oferece 13 vagas, sendo duas destinadas a ações afirmativas. Para concorrer, é necessário possuir título de Mestre em Biotecnologia ou áreas afins. Já o Mestrado dispõe de 22 vagas, com duas reservadas para ações afirmativas, e aceita candidatos graduados ou em fase de conclusão em cursos da área.

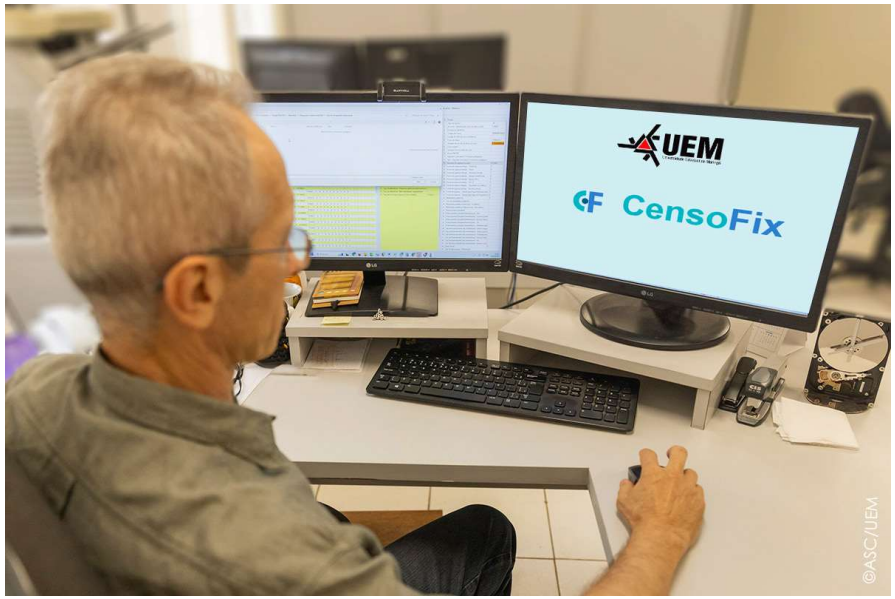
Com a prorrogação das inscrições, o cronograma do processo seletivo foi ajustado. A homologação das inscrições ocorrerá no dia 2 de abril, o resultado final será divulgado em 11 de abril, e as matrículas deverão ser realizadas nos dias 14 e 15 de abril.

O edital completo está disponível no site do PBA: pba.uem.br. Para mais informações, os candidatos podem entrar em contato pelo e-mail secpba@uem.br.

Software da UEM é reconhecido pelo Inep como boa prática no Censo

Universidade foi a única instituição estadual do país selecionada para participar de live no YouTube sobre boas práticas censitárias

O programa de computador CensoFix, desenvolvido na Universidade Estadual de Maringá (UEM), foi reconhecido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), do Ministério da Educação (MEC), como uma boa prática no preenchimento do Censo da Educação Superior (Censup). O Inep, responsável por coletar, analisar e divulgar dados sobre a educação no Brasil, convidou a UEM para apresentar a solução em uma live no YouTube, no mês passado (veja a apresentação do software a partir de 45:55). A universidade foi a única Instituição de Ensino Superior (IES) estadual selecionada, ao lado de uma federal, uma privada e uma comunitária.



Criado em 2023 pelo pesquisador institucional da UEM e professor de Informática, Ademir Constantino, da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PLD), o software foi apresentado pela primeira vez a recenseadores de outras IES durante o Encontro Nacional do Censo da Educação Superior (Ences), promovido pelo Inep, em outubro do ano passado. A UEM foi a única IES do Brasil convidada pelo INEP para ministrar uma oficina para as outras IES. A apresentação ocorreu após a ferramenta ser selecionada entre as dez melhores boas práticas, de um total de 218 inscritas no Inep em 2024.

Constantino explica que o software foi desenvolvido para auxiliar o recenseador na visualização dos dados, facilitando a identificação de erros e a edição de arquivos no processo de preenchimento do Censo da Educação Superior do Inep. Segundo o pesquisador, a ferramenta conta com recursos que permitem uma análise gráfica dos dados, tornando o processo mais ágil e preciso.

“O CensoFix tem a função de captar os dados censitários gerados internamente na instituição (de professores e alunos), realizar uma avaliação prévia, aplicar possíveis correções e atualizar as informações que são encaminhadas em lote ao Inep. A ferramenta permite trabalhar com um grande volume de dados simultaneamente, proporcionando mais velocidade

e maior precisão. Acredito que esses foram os aspectos que mais se destacaram e que o Inep considerou muito positivos", afirma Constantino.

O reitor da UEM, Leandro Vanalli, comenta com entusiasmo o reconhecimento concedido pelo Inep à UEM. "O Programa CensoFix, que foi desenvolvido na UEM, é um exemplo dos avanços extraordinários que nossa universidade tem alcançado na vanguarda da evolução tecnológica e da inovação. Mas não bastam apenas investimentos em infraestrutura de ponta e laboratórios de pesquisa de última geração; temos que investir também em programas de desenvolvimento de talentos que capacitem nossos alunos e professores a explorar os limites do conhecimento. São pesquisadores como o professor Constantino que nos enchem de orgulho por fazermos parte de uma universidade tão diferenciada."

O pesquisador conta que, antes de desenvolver o software, investigou a existência de ferramentas semelhantes no mercado. "Há dois anos, quando assumi esta função, senti muita dificuldade e não encontrei nenhum software disponível. Ou seja, foi de uma dificuldade interna, de lidar com os dados, e por ser profissional em computação, comecei a criar primeiras versões (da ferramenta)."

De acordo com Constantino, a coleta de dados da instituição, cursos, docentes e estudantes, incluindo as informações sobre infraestrutura, modalidades de ensino, perfil demográfico e situação acadêmica, no preenchimento do Censo da Educação Superior do Inep, ficou muito mais fácil com o software.

Atualmente, o CensoFix já é utilizado por cerca de 15 IES, entre públicas e privadas, em diferentes estados brasileiros. "O programa ajuda (o recenseador) no desafio de fazer a junção de dados de diferentes fontes e colocar tudo dentro do formato que o sistema do Inep exige", frisa.

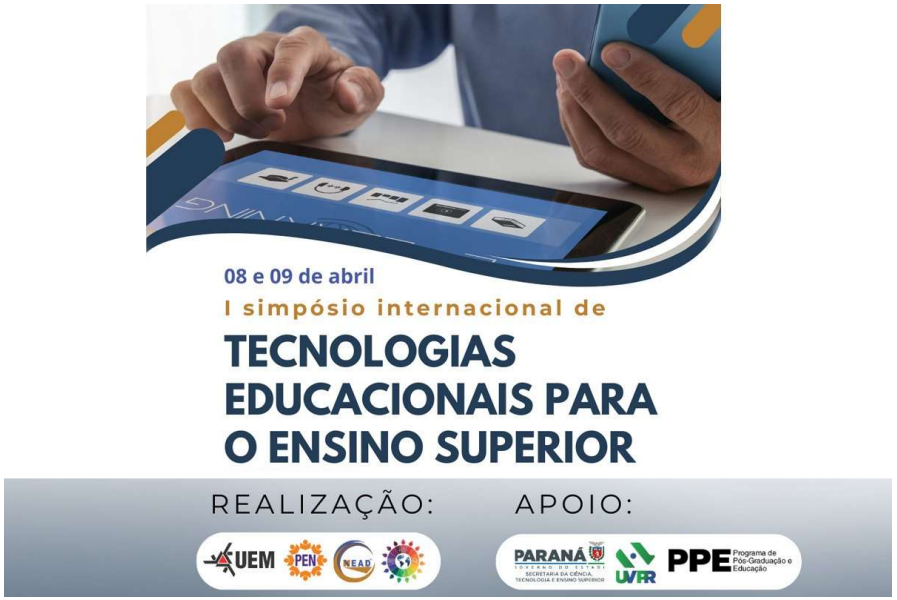
As IES interessadas em obter a cessão de uso do software podem acessar o site oficial da ferramenta e solicitar a sua utilização.

Serviço

Software CensoFix

Solicitação de uso: site oficial do software

Inscrições abertas para Simpósio Internacional sobre Tecnologias Educacionais



Núcleo de Educação a Distância promove o evento para comunidade interna e externa com objetivo de capacitação docente

O I Simpósio Internacional de Tecnologias Educacionais para o Ensino Superior será realizado entre os dias 8 e 9 de abril, no Bloco B-33, do campus sede da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e as inscrições já estão abertas.

O evento é uma iniciativa do Núcleo de Educação a Distância da UEM (Nead), em parceria com o Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação (Napi) Educação do Futuro, com o objetivo de trocar experiências entre docentes e profissionais da educação sobre as inovações tecnológicas no campo educacional.

Os participantes terão acesso a palestrantes da Universidade Aberta de Portugal, professor José António Moreira e da Universidade do Porto, professora Sara Trindade, além de pesquisadores de outras instituições do Estado e do Brasil, com palestras e workshops voltados à inovação e ensino. A programação foi pensada para o público-alvo de docentes, discentes, pesquisadores(as), agentes universitários, comunidade externa e público externo interessado.

Em um cenário educacional em constante transformação, a busca por novas estratégias e tecnologias se torna essencial para aprimorar o ensino e a aprendizagem. Este é objetivo da Diretora do Nead-UEM, professora Fabiane Freire, na organização do evento, “promover um espaço de diálogo e reflexão sobre as inovações tecnológicas no Ensino Superior e contribuir para a formação humana de modo inovador, inclusivo e consciente das demandas contemporâneas”

As inscrições são gratuitas e devem ser realizadas até o dia 7 de abril, online, por meio do site do evento.

Programação

I Simpósio Internacional de Tecnologias Educacionais para o Ensino Superior

Data: 8 a 9 de abril

Horário: 8h30 às 9h00 - abertura do evento

Local: Auditório do Bloco B33 - Câmpus Sede da UEM

Informações: Confira a programação e palestrantes no site do evento

Lista de aprovados na 6ª chamada de vestibulares, PAS e Sisu é divulgada

Candidatos precisam efetuar matrícula até domingo (23); ano letivo 2025 da UEM começa em 31 de março

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) divulga mais uma chamada de processos seletivos, nesta quinta-feira (20). A lista de aprovados está disponível no site da Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA) e contempla alunos que declararam interesse nas listas de espera.

Os candidatos selecionados precisam fazer a solicitação de matrícula até domingo (23). Para encaminhar os documentos exigidos, é necessário selecionar o concurso de aprovação e acessar o link específico para o formulário.

Depois de informar o número do CPF, a data de nascimento e o concurso, o estudante precisa anexar os seguintes documentos:

Nesta sexta chamada, estão contemplados os candidatos dos vestibulares de Inverno e Verão 2024, do Processo de Avaliação Seriada (PAS) 2024 e do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) 2025. A próxima convocação dos candidatos em lista de espera está programada para o dia 27 de março.

A Secretaria Virtual da CVU/UEM e o telefone e WhatsApp (44) 3011-5700 estão disponíveis para dúvidas e informações. Também é possível enviar questionamentos aos endereços de e-mail vestibular@uem.br e pas@uem.br.

Aprova Paraná - Os candidatos que declararam interesse na lista de espera do Sistema Aprova Paraná Universidades também estão sendo convocados.

A quarta chamada do programa também foi divulgada nesta quinta (20). O processo é o mesmo citado anteriormente. A listagem está disponível em link específico no site da DAA. Os aprovados precisam se matricular até 24 de março.

Processos Especiais de Ingresso

O resultado dos processos especiais de ingresso já está disponível no site da DAA. Dentre eles, estão incluídos processos de transferência interna e externa, portadores de diploma e reingresso de alunos desligados. As solicitações deferidas deverão efetuar matrícula até domingo (23).

Cronograma

Resultado da 6ª chamada - Vestibulares, PAS e Sisu: 20 de março de 2025

Matrículas para aprovados em 6ª chamada: 20 a 23 de março de 2025

Resultado da 4ª chamada do Aprova Paraná: 20 de março

Matrículas para aprovados em 4ª chamada do Aprova Paraná: 20 a 23 de março

Informações e matrículas: site da DAA

Últimos dias de inscrições no Encontro de Formação Continuada para Docentes

Prazo para se inscrever termina na próxima segunda-feira (24); tema da edição 2025 é ‘Acesso e permanência no ensino superior’

O prazo de inscrições para o Encontro de Formação Continuada para Docentes da Universidade Estadual de Maringá (UEM) - Efuem 2025 -

termina na próxima segunda-feira (24). O evento será realizado de 26 a 28 de março, nos blocos B-33 e C-34 do câmpus sede.

O evento é aberto a docentes de todos os departamentos e câmpus da UEM, além dos vinculados à Rede Estadual de Docência no Ensino Superior (Redes). A organização do encontro está sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Ensino (PEN), em parceria com a Diretoria de Ensino de Graduação (DEG) e o Núcleo de Educação a Distância (Nead/UEM).

Apoio financeiro

Docentes dos câmpus regionais que desejarem participar presencialmente terão apoio financeiro (diárias) fornecido pelo Gabinete da Reitoria e pela PEN. Além disso, o evento contará com transmissão on-line pelo canal do Nead/UEM no YouTube, permitindo que professores dos câmpus regionais e da Redes que não puderem comparecer presencialmente acompanhem as atividades remotamente. O link de acesso será disponibilizado no site oficial do evento.

Com o tema "Acesso e permanência no ensino superior", o Efuem 2025 promoverá discussões sobre o papel da ação docente nessa etapa da educação. Serão abordadas questões políticas, didáticas e metodológicas que perpassam o processo de planejamento, execução e avaliação do ensino superior.

Para o reitor Leandro Vanalli, o Efuem 2025 será um espaço de reflexão e debate sobre o papel da ação docente na educação superior. “Buscamos construir um ambiente acadêmico mais inclusivo, acolhedor e, principalmente, mais próximo das pessoas. Acreditamos que a troca de experiências e conhecimentos entre professores, pesquisadores, estudantes e demais membros da comunidade acadêmica será fundamental para identificarmos os desafios e as oportunidades que se apresentam no atual cenário da educação superior.”

De acordo com o pró-reitor da PEN, professor Marcos Vinicius Francisco, a programação do evento é construída com base nas demandas enviadas pelos docentes à PEN. “Garantimos, assim, que os temas abordados estejam alinhados às necessidades reais da comunidade acadêmica. O Efuem representa uma oportunidade essencial para fortalecer a atuação didático-pedagógica dos professores no ensino superior. A programação contará com grupos de discussão por Centro de Ensino, palestras, mesas-redondas e oficinas, sendo que o evento buscará qualificar o debate sobre acesso e permanência no ensino superior, tema central desta edição."

Programação

A abertura do evento será realizada no dia 26 de março, às 8h, no auditório da PEN, Bloco B33. Logo após, haverá uma palestra com o diretor de

Estatísticas Educacionais do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), Carlos Eduardo Moreno Sampaio. O tema da palestra é “Análise crítica e possibilidades de aprimoramento das políticas públicas da educação superior brasileira”.

Com base nos resultados mais recentes do Censo da Educação Superior, Sampaio apresentará uma análise crítica das políticas públicas que orientam o ensino superior brasileiro, destacando desafios e oportunidades para seu aprimoramento.

Os debates terão a participação de docentes da UEM e de outras instituições, como da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

Além de três mesas redondas sobre os temas: Didática no Ensino Superior; Acesso e Permanência no Ensino Superior; e Potencialidades e desafios da Inteligência Artificial na Educação Universitária, a programação prevê ainda sete rodas de conversas por Centros de Ensino e dez oficinas.

A programação completa e mais informações podem ser consultadas no site do Efuem. O evento oferece certificado de participação, com carga horária de 30h. Para receber o certificado, é obrigatória a inscrição.

Serviço

Encontro de Formação Continuada para Docentes da UEM - Efuem 2025

Data: de 26 a 28 de março

Locais: Blocos B-33 e C-34 do Câmpus sede da UEM

Inscrições: até 24 de março (segunda-feira)

Informações: Site oficial do evento ou pelos telefones (44) 3011-4240 e (44) 3011-4139.

Programação da Calourada 2025 é divulgada e prevê uma série de atividades

Cultura programou atividades que vão se concentrar no estacionamento do Restaurante Universitário.

A partir da segunda-feira (31/3), a Calourada 2025 recepciona os novos alunos da Universidade Estadual de Maringá (UEM). O evento de integração, que marca o ingresso dos calouros e o início do ano letivo de 2025, tem atividades programadas até quarta-feira (2/4) no câmpus sede da instituição.

O reitor Leandro Vanalli, reitera a importância do calendário do ano letivo de 2025 estar sincronizado com o calendário civil após 6 anos. “Com o esforço de toda a equipe acadêmica, através do CEP, DAA e PEN, o aluno iniciará e concluirá o ano letivo de 2025, dentro do próprio ano. As aulas iniciam no próximo dia 31 de março com término para 23 de dezembro. O último calendário acadêmico que começou e terminou no mesmo ano foi em 2018”.

O evento é organizado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC), juntamente com a Diretoria de Cultura (@dcu.uem) e a Pró-Reitoria de Ensino e Diretoria de Ensino e Graduação (@pen.deg). O objetivo é recepcionar as novas pessoas discentes da UEM e introduzi-las na comunidade acadêmica.

Detalhes das atrações musicais ainda não foram divulgados, mas a programação já se encontra no instagram da DCU. As atividades vão se concentrar no estacionamento do Restaurante Universitário (RU).

Programação

31/03 - Segunda-feira

8h - Orquestra Latino-americana (OLA)

8h30 - Boas-vindas da Reitoria no RU

9h30 - Café da manhã

10h-17h - Feira Solidária

11h-13h - Escola de Dança Barracão Brancas Folclóricas Israelitas das 12 Tribos

Tarde: Programação livre dos Centros Acadêmicos e das Coordenações dos cursos de graduação

19h - Apresentação artística - Projeto Som da Banda

19h30 - Boas-vindas da Reitoria no RU

01/04 - Terça-feira

Programação livre dos Centros Acadêmicos e das Coordenações dos Cursos de graduação

02/04 Quarta-feira

10h-17h - Atividades dos Centros Acadêmicos e Coordenações dos cursos de graduação

16h-22h - Feira de Boas-Vindas e Show de encerramento*

*Feira com projetos de pesquisa, ensino e extensão, Feira Solidária, Centros Acadêmicos, food trucks, apresentações musicais e atividades lúdicas.

17h - Atividades dos Centros Acadêmicos e Coordenações dos cursos de graduação

Paraná Fala Idiomas oferta cursos gratuitos de Inglês, Francês e Espanhol

Aulas são destinadas a alunos de graduação, pós-graduação, docentes e agentes administrativos da universidade

O Programa Paraná Fala Idiomas (PFI), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), está com inscrições abertas para aulas gratuitas de Inglês, Francês e Espanhol. Os cursos de idiomas são destinados a alunos de graduação, pós-graduação, docentes e agentes administrativos da instituição.

As turmas abrangem diferentes níveis, que são os seguintes:

Inglês - Elementar II; Pré-Intermediário I e II; Intermediário I e II; Avançado I; Conversação Pré-Intermediário; Conversação Pós-Intermediário; EMI-Ensino por Meio de Inglês; e Habilidades Escritas para Internacionalização.

Espanhol - Iniciante I e II; Básico I e II; Leitura e produção de textos acadêmicos; Conversação - Básico a Intermediário; e Preparação para Exames de Ingresso no Mestrado e Doutorado.

Francês - Iniciante; Básico; Pré-Intermediário; Intermediário; Conversação; e Escrita Acadêmica.

As inscrições para o curso de Inglês ocorrem de hoje (24) até 8 de abril. As inscrições e o teste de nivelamento podem ser feitos por meio destelink. As inscrições para o Francês serão de hoje (24) a 4 de abril, por meio deste formulário. Já para o Espanhol, as inscrições vão até 28 de março. Para novos alunos, a inscrição é por meio deste link. Para rematrícula, os alunos devem preencher este formulário on-line.

A seleção dos alunos será por ordem de inscrição, e o resultado estará disponível no site do programa assim que o processo for finalizado. Os primeiros inscritos em cada curso serão informados por e-mail sobre o procedimento para a matrícula.

Dúvidas e informações podem ser solicitadas pelos e-mails paranafalaingles@uem.br; paranafalaespanhol@uem.br e paranafalafrances@uem.br, ou nos Instagram @pfiuem; @paranafalaespanhol.uem e @parana_fala_frances_uem.

Conheça o PFI

O programa visa apoiar o processo de internacionalização das universidades estaduais do Paraná. Ele contempla a qualificação nos idiomas Inglês, Francês e Espanhol para toda a comunidade acadêmica, favorecendo estudantes de graduação e pós-graduação, além de professores e agentes universitários.

O objetivo é que os alunos possam participar de programas de mobilidade internacional, além de auxiliar na formação de professores de diversas áreas do conhecimento. O programa também articula parcerias com outros países, promovendo ações conjuntas de capacitação e qualificação.

*Texto redigido com a supervisão dos jornalistas da Assessoria de Comunicação Social (ASC)

Últimos dias de inscrições para contratação de professores temporários

Processo seletivo simplificada oferta 10 vagas em quatro centros de ensino de quatro câmpus da UEM

Os interessados em participar do teste seletivo para a contratação de 10 docentes temporários para a Universidade Estadual de Maringá têm até às 23h59 de quinta-feira (27) para se inscreverem pela internet. O edital da Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários (PRH) prevê a atuação em quatro centros de ensino: Ciências Agrárias (CCA); Ciências Biológicas (CCB); Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH); e Ciências da Saúde (CCS).

A taxa de inscrição é de R$ 212,43 e deve ser recolhida até sexta-feira (28). O salário para professor pode chegar a R$ 10,6 mil, dependendo da titulação. O prazo máximo do contrato será de dois anos. O candidato pode se inscrever em mais de uma área do conhecimento. Se a data das provas coincidir, o inscrito deverá optar por uma delas.

Na inscrição, o candidato precisa inserir os documentos necessários à Tabela de Títulos e Currículo via sistema. A relação das inscrições homologadas poderá ser conferida no dia 3 de abril. A distribuição das vagas reservadas para candidatos negros (pretos e pardos) e para pessoas com deficiência (PcDs) já está disponível no mesmo endereço eletrônico do processo seletivo.

Além das 10 vagas previstas, há oportunidades para Cadastro de Reserva (CR) no Departamento de Música e Artes Cênicas. As vagas abertas são para o câmpus sede (Maringá) e para os câmpus regionais do Vale do Ivaí (Ivaiporã), do Arenito (Cidade Gaúcha) e de Umuarama.

Etapas obrigatórias

O teste será realizado em duas etapas obrigatórias: prova didática e avaliação de títulos e currículo. A prova didática será realizada entre 24 e 30 de abril. A divulgação de datas, horários e local ou link da plataforma digital em que deverá ocorrer o sorteio dos temas de cada candidato, assim como a data, o horário e o local (ou o link da plataforma digital) das provas serão divulgados no dia 23 de abril.

O resultado da prova didática está previsto para ser publicado no dia 2 de maio e a pontuação da avaliação de títulos e currículo deve ser divulgada em 12 de maio.

A avaliação de títulos e currículo será aplicada conforme edital. A nota final de cada candidato será a média aritmética ponderada da nota da prova didática e da pontuação resultante da avaliação de títulos e currículo.

SERVIÇO

Teste seletivo para professores temporários

Prazo de inscrição: de 14 a 27 de março de 2025

Vagas ofertadas: 10 + Cadastro de Reserva (CR)

Centros de Ensino: CCA, CCB, CCH e CCS

Remuneração: de R$ 1.803,76 a R$ 10.687,27

Mais informações: Edital nº 031/2025-PRH

UEM forma 350 profissionais das áreas de Agrárias, Biológicas, Exatas e Saúde

Neograduados de 13 cursos participaram da primeira de nove solenidades de colação de grau, que seguem até abril

Um total de 350 universitários de 13 cursos de graduação dos Centros de Ciências Agrárias, Biológicas, Exatas e da Saúde se formaram na 68ª colação de grau conjunta da Universidade Estadual de Maringá (UEM), referente ao ano letivo de 2024, na noite de terça-feira (25). A emoção tomou conta de formandos, familiares e amigos na solenidade realizada no Centro de Eventos Paraná Expo, restrita a convidados, professores, homenageados, membros do Conselho de Administração (CAD) e autoridades. Estiveram presentes aproximadamente 2 mil pessoas e mais de 3 mil acompanharam o evento em transmissão ao vivo no canal da TV UEM no YouTube e nas redes sociais. O vídeo está disponível neste link.

Foram entregues certificados de conclusão de curso aos neograduados de Agronomia (40), Biomedicina (35), Bioquímica (17), Biotecnologia (13), Ciências Biológicas (42), Educação Física (61), Estatística (7), Farmácia (29), Física (13), Matemática (19), Odontologia (16), Química (24) e Zootecnia (34). Eles passam a compor o rol dos 84.619 graduados pela UEM.

A solenidade, presidida pelo reitor da UEM, Leandro Vanalli, e pela vice-reitora, Gisele Mendes de Carvalho, teve a mesa composta pelos membros do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEP) e paraninfos dos quatro Centros de Ensino: professor Leandro Dalcin Castilha, do Centro de Ciências Agrárias (CCA); professora Dayani Bailly Fernandes, do Centro de Ciências Biológicas (CCB); professor Ronaldo Bresan Pes, do Centro de Ciências Exatas (CCE); e professora Katiany Rizzieri Caleffi Ferracioli, do Centro de Ciências da Saúde (CCS). O evento foi conduzido pelos cerimonialistas Giselle Moraes e Marcelo Galdioli e a oradora geral dos neograduados foi a formanda do curso de Química, Ana Júlia Bevilaqua.

A cerimônia de ontem foi a primeira de uma série de nove solenidades de colação de grau dos concluintes 2024 da UEM, que serão realizadas em Maringá e em cinco câmpus regionais até o final de abril. Hoje (26), a partir

das 19h, no mesmo local, serão graduados os estudantes do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CSA). Amanhã (27), os do Centro de Tecnologia (CTC) e na sexta-feira (28), os do Centro de Ciências Humanas (CCH). Todas solenidades podem ser acompanhadas no canal da TV UEM no Youtube.

Mensagens do reitor e vice-reitora

O reitor da UEM agradeceu a presença de convidados, servidores e autoridades. Emocionado, destacou o significado especial daquela cerimônia, pois, além de estar presente como reitor, também acompanhava a formatura de seu filho, Pedro Rigobeli Vanalli, no curso de Biotecnologia. Ele ressaltou a emoção do momento e expressou sua gratidão a Deus. “É um privilégio estar aqui esta noite. Quero parabenizar a todos que estão acompanhando esta cerimônia, seja de forma presencial ou remota, porque, se estes formandos chegaram até aqui, é porque tiveram o amor e o apoio de vocês (pais, familiares e amigos).”

Ao final de seu discurso, Vanalli se dirigiu aos formandos: “Tenho certeza de que no coração de todos vocês habitam, no mínimo, duas coisas: o amor pela UEM e o desejo de sucesso. E que assim seja, porque vocês já estão preparados. A nossa universidade tem como codinome excelência, e tenho a convicção de que farão história onde quer que coloquem as mãos e as plantas dos pés.”

O reitor concluiu com um pedido aos novos egressos da UEM: “Que vocês tenham a vontade de aproveitar as oportunidades, porque elas aparecem, e vocês precisam estar prontos. Oportunidade é como um portal que leva você de uma condição para outra, e ela surge muito mais para os que estão determinados. Vocês são valiosos para a UEM, mas muito mais para as pessoas que os amam e para a sociedade. Muito sucesso a todos”, finalizou Vanalli.

A vice-reitora da UEM destacou o sucesso da trajetória de 55 anos da UEM, que hoje a coloca como a primeira do sul do País. “Hoje, vocês se tornam profissionais da UEM. Isso tem um peso. Este capelo que colocam na cabeça tem um significado muito importante, pois os gradua. Vocês vão levar sempre o símbolo da UEM dentro do coração e não apenas o diploma, porque a UEM os acompanhará por toda a vida. Graças a vocês e ao nome que carregam (na formação), o sucesso é garantido.”

Mendes concluiu relembrando uma frase de Lyndon Johnson, vice-presidente de John Kennedy, que o sucedeu na presidência dos EUA: “Ele disse que o passado não é nosso para construirmos um novo começo, mas o futuro é nosso para construirmos um novo final. Vocês têm isso nas mãos a partir de hoje”. Ela concluiu pedindo aplausos aos familiares e amigos: “Vocês também recebem este diploma hoje.”

Láureas acadêmicas

Sete neograduados se destacaram em seus cursos pelas altas notas obtidas e, em reconhecimento ao excelente desempenho acadêmico, receberam o diploma especial de láurea acadêmica. Os homenageados foram Vanderlei Rezende Junior, do curso de Biomedicina; Karen Miranda Bispo Defendi, de Biotecnologia; Milena Gonçalves Sales dos Reis, de Educação Física; Pedro Henrique Librelato Bohm, de Física; Cauã Rodrigo Maram Souza e Larissa Kethleen Conti, ambos de Matemática; e João Matheus Franchi Rubim, de Química.

Servidores homenageiam filhos

Na cerimônia de ontem, dois casais de servidores aposentados da UEM tiveram a honra de entregar o diploma aos filhos que colaram grau, tornando o momento ainda mais especial para as famílias.

Os pais da formanda em Odontologia Geovana Leonel Pereira, de 26 anos, Antônio Pereira e Sônia Aparecida Leonel, não esconderam a emoção. Antônio dedicou 38 anos à instituição, atuando no setor de compras e almoxarifado, enquanto Sônia trabalhou como assistente técnica na Clínica Odontológica da UEM. “É um orgulho ver minha filha se formando na mesma instituição onde trabalhei. Desde criança, ela às vezes, acompanhava a mãe na Clínica e, depois de participar de uma Mostra de Profissões, decidiu seguir carreira na Odontologia”, contou Pereira. Para Sônia, a realização da filha é motivo de grande alegria. “É maravilhoso vê-la se formando na UEM e saber que essa escolha foi dela. A felicidade da nossa família é imensa”, disse. Geovana também acredita que o ambiente do local de trabalho da mãe induziu sua decisão. “Desde pequena, cresci nesse universo. Minha mãe nunca me influenciou, mas, após a Mostra de Profissões no meu colégio, me apaixonei pela Odontologia”, revelou a recém-formada, que pretende seguir carreira acadêmica.

Outro casal de servidores aposentados que viveu esse momento emocionante foi Edson Lazarin Volpato e Sandra Regina de Souza Volpato, orgulhosos pela formatura do filho Renan Souza Volpato, de 24 anos, em Ciências Biológicas. Sandra, zootecnista e pesquisadora, dedicou 35 anos ao Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura (Nupelia), enquanto Edson trabalhou por 38 anos em diversos setores da UEM. Além da conquista da graduação, os pais comemoram a aprovação de Renan no Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais (PEA), vinculado ao Nupelia.

“Para mim, é uma emoção gigantesca, pois vivi praticamente toda a minha vida na UEM. Comecei a trabalhar lá aos 16 anos, conheci meu marido na universidade, nos casamos e nossos filhos cresceram nesse ambiente. Ver meu filho agora seguindo no mestrado é extremamente gratificante”, afirmou Sandra. Edson compartilha do mesmo sentimento. “Minha vida foi mais dentro da UEM do que em casa. Entrei com 20 anos e passei toda minha trajetória ali. Ver meu filho trilhando esse caminho é um orgulho imenso. Não tenho nem palavras para falar do meu sentimento”, concluiu.

O neograduado em Química Faissal Robbin Junior, de Corumba (MS), ingressou na UEM pelo Processo de Avaliação Seriada (PAS). Ele conta que adorou a universidade e a cidade desde a primeira vez que fez o vestibular pelo PAS. “Agora, já fui aprovado para o mestrado e vou continuar na UEM e seguir na carreira acadêmica, que é o que quero, vou me especializar na físico-química e química de materiais.Quero agradecer a UEM, pois é uma universidade que dá muita base e incentivo para área da pesquisa e extensão. É um sentimento de realização.”

Entre os formandos da noite, um detalhe curioso chamou a atenção: Giuseppe Amorim Paviani, de 22 anos, graduado em Educação Física, fez questão de demonstrar sua paixão pelo Corinthians até na solenidade. Sob a beca, ele usava uma camisa do time do coração, um gesto que simbolizava não apenas sua identidade como torcedor fiel, mas também a fusão de duas grandes conquistas — a formatura e o amor pelo clube. "Escolhi o curso não foi à toa, adoro futebol, futsal, volei. Decidi pela UEM porque é uma das melhores universidades do País. Ser formado pela UEM é um sentimento indescritível e um diploma que se destaca", avaliou o novo profissional, emocionado com a realização do sonho de concluir a graduação. Assim como os demais formandos entrevistados, Paviani também pretende seguir carreira acadêmica na UEM, na pós-graduação.

PRESENÇAS - Prestigiaram a cerimônia as seguintes autoridades: conselheira da 4ª região do Conselho Regional de Estatística (Conre 4), representando também o Conselho Federal de Estatística (Confe), Stéfane Rossoni; conselheira do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Paraná (CRMV-PR), Camilla Portolese Pessini; conselheiro do Conselho Regional de Administração (CRA-PR), Lenon Marcato; conselheiro do Conselho Regional de Física, 9ª Região do Paraná (Cref 9-PR), Marcelo Real Prado; conselheira do Conselho Regional de Engenharia, Agronomia e Arquitetura (Crea-PR), Marta Luzia de Souza; representando a Ordem dos Pastores Evangélicos de Maringá (Opem), pastor Fernando Vanalli; assessor parlamentar Eduardo Lanza, representando o deputado federal Luiz Nishimori; chefe de gabinete da vereadora Akemi Nishimori, Dorvalino Macedo; o diretor do CCA, Carlos Alberto de Bastos Andrade; diretora do CCB, Ana Paula Vidotti; diretor do CCE, Diogo Francisco Rossoni; diretora do CCS, Priscila Garcia Marques; representando a presidência Seção Sindical dos Docentes da UEM (Sesduem), Rogério Massaroto; representando a Câmara de Vereadores de Maringá, vereador Ítalo Maroneze; chefe de Gabinete da Reitoria (GRE), Maria Luisa Furlan Costa; do pró-reitor de Ensino (PEN), Marcos Vinícius Francisco; diretor do CSA, João Marcelo Crubellate; diretor-adjunto do CCS, Dennis Armando Bertolini, do diretor-adjunto do CCA, Ferenc Istvan Bankuti, diretor de Assuntos Acadêmicos (DAA), Hugo Alex da Silva; e do assessor de Comunicação Social (ASC), Lúcio Olivo Rosas.

Formaturas nos Câmpus Regionais

O período de colações de grau dos câmpus regionais da UEM terá início em 3 de abril, quinta-feira, com a formatura dos estudantes do Câmpus Regional de Goioerê (CRG). A cerimônia será na Associação Comercial e Empresarial de Goioerê (Acig).

No dia seguinte, em 4 de abril, o Câmpus Regional do Vale do Ivaí (CRV) celebra a graduação de seus estudantes, em cerimônia marcada para o Centro Cultural Olívia Hauptmann, em Ivaiporã.

Já na quarta-feira da semana seguinte, dia 9 de abril, o Câmpus Regional do Arenito (CAR) recebe a solenidade de formatura. O evento será realizado no próprio câmpus, em Cidade Gaúcha.

Para os concluintes de cursos do Câmpus Regional de Umuarama (CAU), a colação de grau está marcada para o dia 10 de abril, quinta-feira, no Centro Cultural Vera Schubert, em Umuarama.

Por fim, no Cianorte Clube, os formandos do Câmpus Regional de Cianorte (CRC) colam grau em sessão solene no dia 11 de abril, sexta-feira. Assim como as cerimônias em Maringá, os eventos relativos aos câmpus regionais da UEM começam às 19h.

Participação de professores recém-nomeados é destaque no Efuem 2025

Evento que discute acesso e permanência no ensino superior recebeu mais de 500 inscrições até a abertura

O Encontro de Formação Continuada para Docentes da Universidade Estadual de Maringá (UEM) - Efuem 2025 - começou nesta quarta-feira (26). Com o tema “Acesso e permanência no ensino superior”, o evento reúne mais de 500 docentes da instituição, que estão se preparando para o retorno das aulas, marcado para 31 de março.

A abertura, realizada no auditório do bloco B33, no câmpus sede, foi marcada pela presença de muitos docentes recém-nomeados, inclusive de câmpus regionais. Até o início do evento, foram contabilizadas mais de 500 inscrições, mas os participantes também puderam se inscrever presencialmente. O reitor da UEM, Leandro Vanalli, destacou que o número representa dois quintos do quadro de docentes da instituição.

“É a hora certa de reunir nossos docentes, pois estamos na expectativa do início do ano letivo, agora com o calendário acadêmico equacionado com o ano civil. A ideia é oferecer a possibilidade de atualização e aperfeiçoamento ao nosso quadro de professores, que já é de excelência, mas que precisa ser cultivado”, afirmou o reitor.

A vice-reitora da UEM, Gisele Mendes de Carvalho, lembrou a importância da temática do Efuem 2025. “O acesso e a permanência nos preocupam sempre, por isso procuramos criar e aperfeiçoar essas políticas, pois é para nossos estudantes que vivemos e trabalhamos todos os dias, seja os da graduação, seja os da pós-graduação.”

O pró-reitor de Ensino da UEM, Marcos Vinícius Francisco, citou uma pesquisa publicada na revista Paradigma, em 2021, pela professora Bernardete Gatti, que comprova que professores que passam por formação melhoram sua identidade docente. “A partir disso, nosso objetivo é oferecer formação continuada e trazer uma série de questões interligadas a esse tema, para que a gente possa refletir mesmo, tanto no sentido das demandas dos cursos, quanto na reafirmação da identidade docente.”

Além da programação do Efuem, que segue até sexta-feira (28), no câmpus sede da instituição, os novos docentes estão recebendo a possibilidade de realizar 60 horas de formação. A atividade também é estendida aos professores que já atuam na instituição. Para a diretora de ensino de graduação da UEM, Mariana Moran Barroso, “a cada ano o evento vem tomando uma dimensão maior e este é o principal objetivo: oportunizar momentos de discussão e formação”.

A programação de abertura do evento contou com a apresentação do coral Vozes da Inclusão, formado por colaboradores do Sicredi Dexis com e sem deficiência. A regência do coral é de Mariana Hammerer, professora na UEM. Estudantes de Música da UEM também participaram da apresentação, com acompanhamento instrumental.

Aprimoramento de políticas públicas

A palestra de abertura foi ministrada pelo diretor de Estatísticas Educacionais do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), Carlos Eduardo Moreno Sampaio. O pesquisador apresentou dados estatísticos do ensino superior no país e trabalhou a temática “Análise crítica e possibilidades de aprimoramento das políticas públicas da educação superior brasileira”.

Para Sampaio, “o acesso à educação superior em um país como o Brasil é uma estratégia de Estado, que está prevista no Plano Nacional de Educação. Mas só acessar não é suficiente, é preciso que o aluno permaneça estudando, por isso é importante debater as estratégias a serem aplicadas, a partir das estatísticas.”

O evento contou com a presença da chefe de gabinete, Maria Luisa Furlan Costa, de pró-reitores, diretores de centro, coordenadores de curso e assessores. Docentes de todos os departamentos e câmpus da UEM e

vinculados à Rede Estadual de Docência no Ensino Superior (Redes) também marcaram presença.

A organização do encontro é da Pró-Reitoria de Ensino (PEN), em parceria com a Diretoria de Ensino de Graduação (DEG) e o Núcleo de Educação a Distância (Nead/UEM).

Transmissão ao vivo - O evento tem transmissão ao vivo pelo canal do Nead/UEM no YouTube. Os links de acesso estão disponíveis no site oficial. A programação completa também está no site do Efuem. O evento oferece certificado de participação, com carga horária de 30h. Para receber o certificado, é obrigatória a inscrição.

Os debates terão a participação de docentes da UEM e de outras instituições, como da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

Educação Física UEM/UEL abre inscrições para mestrado e doutorado

Vagas são para alunos regulares; prazo para solicitar isenção da taxa de inscrição termina nesta segunda-feira (31)

O Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física (PEF), fruto da parceria entre a Universidade Estadual de Maringá (UEM) e a Universidade Estadual de Londrina (UEL), lançou edital para a seleção de alunos regulares nos cursos de mestrado e doutorado, com início previsto

para o segundo semestre letivo de 2025. O PEF-UEM/UEL alcançou nota 5 na última avaliação quadrienal da CAPES, obtendo avaliação máxima em todos os quesitos.

O programa oferece 14 vagas para o mestrado e nove para o doutorado, sendo 5% delas reservadas para pessoas com deficiência. O público-alvo inclui docentes do ensino superior, médio e fundamental, além de graduados em Educação Física ou áreas afins que desejam aprofundar seus conhecimentos nas áreas de concentração do programa e aprimorar sua atuação profissional.

Os interessados em ingressar nos cursos poderão se candidatar entre os dias 8 e 30 de abril de 2025. Para inscrever-se, basta acessar o Sistema de Gestão da Pós-Graduação (SGIPOS) da UEM, selecionar a aba correspondente ao curso desejado (Mestrado ou Doutorado em Educação Física - PEF), e preencher o formulário, que estará disponível apenas durante o período de inscrição.

Os candidatos devem escolher uma linha de pesquisa no ato da inscrição e acompanhar os comunicados sobre o processo seletivo, que serão divulgados no site do programa. A homologação das inscrições ocorrerá até 7 de maio de 2025, e a divulgação do resultado final e da convocação para matrícula está prevista para 23 de junho de 2025. O período de matrícula será de 24 a 30 de junho de 2025.

Antes de efetuar a inscrição e o pagamento da taxa de R$ 162,00, é fundamental que o candidato leia atentamente o edital e verifique se atende a todos os requisitos exigidos, pois não haverá devolução da taxa em caso de desistência ou não comparecimento à seleção.

Isenção da taxa de inscrição

Os candidatos que desejam solicitar isenção da taxa de inscrição devem fazer o pedido entre os dias 27 e 31 de março de 2025. O resultado será divulgado em 2 de abril de 2025.

A isenção pode ser concedida a candidatos que comprovem inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) ou que sejam de famílias de baixa renda, conforme critérios estabelecidos no edital. O pedido deve ser realizado no site oficial do programa, com envio da documentação comprobatória dentro do prazo estipulado.

Para mais informações e acesso ao edital completo, visite o site oficial do Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física ou entre em contato pelo sec-pef@uem.br.

Aprovados em 7ª chamada de vestibulares, PAS e Sisu são convocados

Contemplados em última chamada dos processos seletivos poderão iniciar o ano letivo 2025 da UEM normalmente

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) divulga hoje (27) a sétima e última chamada de processos seletivos 2024. A lista de aprovados está disponível no site da Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA) e engloba alunos que declararam interesse nas listas de espera.

Os candidatos selecionados precisam efetuar matrícula até domingo (30). O ano letivo 2025 da UEM começa na próxima segunda-feira (31). Para encaminhar os documentos exigidos, é necessário selecionar o concurso de aprovação e acessar o link específico para o formulário.

Depois de informar o número do CPF, a data de nascimento e o concurso, o estudante precisa anexar os seguintes documentos:

Nesta chamada, estão contemplados os candidatos dos vestibulares de Inverno e Verão 2024, do Processo de Avaliação Seriada (PAS) 2024 e do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) 2025.

A Secretaria Virtual da CVU/UEM e o telefone e WhatsApp (44) 3011-5700 estão disponíveis para dúvidas e informações. Também é possível enviar questionamentos aos endereços de e-mail vestibular@uem.br e pas@uem.br.

Aprova Paraná - Esta também é a última chamada dos candidatos que declararam interesse na lista de espera do Sistema Aprova Paraná Universidades. Os aprovados precisam confirmar a matrícula até segunda-feira (31), pelo mesmo processo citado anteriormente. A listagem da quinta chamada do programa está disponível em link específico no site da DAA.

Lista de Espera do Vestibular EAD

Os candidatos que prestaram o Vestibular EAD 2025 da UEM e não foram aprovados podem declarar interesse na lista de espera até domingo (30) pelo link. É obrigatório informar o número do CPF, a data de nascimento e o concurso prestado pelo candidato. A segunda chamada está prevista para o dia 1º de abril.

Cronograma

Resultado da 7ª chamada - Vestibulares, PAS e Sisu: 27 de março de 2025

Matrículas para aprovados em 7ª chamada: 27 a 30 de março de 2025

Resultado da 5ª chamada do Aprova Paraná: 27 de março

Matrículas para aprovados em 5ª chamada do Aprova Paraná: 27 a 31 de março

Informações e matrículas: site da DAA

Em segundo dia de colações de grau, 306 profissionais do CSA se formam

Novos profissionais de quatro cursos de graduação se unem aos 84.925 formados pela UEM ao longo de seus 55 anos

Dando continuidade às cerimônias de formatura desta semana, a Universidade Estadual de Maringá (UEM) realizou nesta quarta-feira (26), às 19 horas, o segundo dia da 68ª colação de grau conjunta dos concluintes

do ano letivo de 2024. Os formandos de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Direito, cursos do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CSA), se reuniram com seus familiares no Paraná Expo para finalizar a etapa do ensino superior.

O evento foi transmitido ao vivo no canal da TV UEM no YouTube e nas redes sociais. O vídeo está disponível neste link.

O reitor da UEM, Leandro Vanalli, presidiu a sessão do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, juntamente com a vice-reitora, Gisele Mendes de Carvalho. A mesa também foi composta pelo paraninfo geral do CSA, Carlos Henrique Marroni e pelos patronos, patronesses e nomes de turma de cada curso. O evento foi conduzido pelos cerimonialistas Giselle Moraes e Marcelo Galdioli e o orador geral dos neograduados foi o formando do curso de Direito, Danilo Camargo Grasso.

Ao todo, 119 graduados de Direito, 65 de Administração, 64 de Ciências Contábeis e 58 de Ciências Econômicas receberam certificados de conclusão de curso. Desses, 19 receberam diploma especial de láurea acadêmica, sendo um de Administração, três de Ciências Contábeis, três de Ciências Econômicas e 12 de Direito.

Um dos laureados de Ciências Econômicas, Luiz Felipe Otake, tem apenas 21 anos e registrou a maior média durante o curso entre os formandos da noite (9,42). Para ele, o sentimento é de dever cumprido. Otake, que ingressou na UEM pelo Processo de Avaliação Seriada (PAS), já ingressou no mestrado em Ciências Econômicas na universidade. “Eu escolhi a UEM pela qualidade dos professores e pelo incentivo que recebi dos meus professores do ensino médio. Na graduação, passamos por muita coisa, mas, no final, vale a pena.”

A formanda mais experiente da noite foi do curso de Direito. Solange Calmon dos Santos, de 59 anos, é também servidora da UEM há 23 anos. Ela também tem graduação em Ciências Sociais e pretende atuar na área do Direito depois de se aposentar. “O curso de Direito sempre foi um sonho. Após 20 anos da minha primeira graduação, consegui me formar novamente, então considero a realização de um sonho, uma conquista”, afirmou.

Mensagens aos graduados

Em seu discurso, o reitor da UEM, Leandro Vanalli, agradeceu a presença de autoridades, professores e servidores da universidade, do paraninfo geral, dos homenageados de cada curso e dos familiares dos graduados. Ele destacou a tradição do CSA como centro mais antigo da UEM, que iniciou as atividades da instituição.

Vanalli também ressaltou a posição da UEM em rankings nacionais. “Somos a melhor universidade estadual do sul do país e a quinta estadual do Brasil. Isso é motivo de muita honra para nós, muito orgulho, para a nossa UEM, a nossa amada UEM, que completa, neste ano, 55 anos. Então também é um ano de muita gratidão, de muita festa, por tudo que a UEM representa, por tudo que ela é e por tudo que, ao longo da sua história, ainda fará.”

O reitor também se dirigiu aos neograduados: “vocês são as pessoas mais importantes desta noite, assim como seus familiares e convidados. Obrigado por terem escolhido a UEM para realizar o sonho de se profissionalizar na área em que escolheram. Desenvolvam a carreira de vocês, façam dela motivo de alegria e de satisfação pessoal”.

A vice-reitora, Gisele Mendes de Carvalho, formada em Direito pela UEM e também professora da instituição, falou como integrantes do CSA. “Nosso centro é o mais antigo da UEM. Essa história não começa hoje. A UEM se tornou a universidade que é hoje porque pessoas dessas áreas tiveram coragem lá no início dos anos 1960.”

Carvalho também destacou as áreas de atuação dos novos profissionais. “Vocês não desistiram das carreiras de vocês, que são carreiras ligadas às pessoas, às leis dos homens, e entre as leis dos homens não existe certeza, existe o justo e o injusto, o bem e o mal, o visto e o visto, que são escolhas muito difíceis de se fazer. Por isso eu digo, entre fazer direito e optar pela justiça, optem sempre pela justiça.”

Ao final do discurso, a vice-reitora homenageou os familiares dos formandos, dizendo que também são merecedores do diploma e pedindo palmas a eles pela dedicação durante o curso de graduação.

A série de nove solenidades de colação de grau dos concluintes 2024 da UEM continua hoje (27), a partir das 19h, com os graduados do Centro de Tecnologia (CTC) e, na sexta-feira, com os do Centro de Ciências Humanas (CCH). Todas as cerimônias podem ser acompanhadas no canal da TV UEM no Youtube.

PRESENÇAS - As seguintes autoridades marcaram presença na solenidade: conselheiro do Conselho Regional de Administração (CRA-PR), Lenon Marcato; representando o deputado estadual Dr. Antenor, seu assessor André Eduardo; a vice-presidente da Seção Sindical dos Docentes da UEM (Sesduem), Thaís Godoy de Souza; a vice-presidente da Associação dos Funcionários da Universidade Estadual de Maringá (Afuem), Sônia Leonel; representando a Câmara de Vereadores de Maringá, a vereadora Professora Ana Lúcia Rodrigues; a chefe de Gabinete da Reitoria (GRE), Maria Luisa Furlan Costa; o procurador jurídico, Geovanio Edervaldo Rossato; o pró-reitor de Ensino (PEN), Marcos Vinícius Francisco; a assessora de Projetos e Programas da PEN, Vanessa Rombola Machado; o pró-reitor de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários (PRH), José Maria de Oliveira Marques; o pró-reitor de de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PLD), Maurício Reinert do Nascimento; o diretor de Projetos e Convênios da PLD, Carlos Alexandre Volpato; o diretor de Assuntos Acadêmicos (DAA), Hugo Alex da Silva; o diretor do CSA, João Marcelo Crubellate; o diretor-adjunto do CSA, Antonio Marcos Flauzino dos Santos; a diretora do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH), Érica Fernandes Alves; e a diretora do Centro de Ciências da Saúde (CCS), Priscila Garcia Marques.

Formaturas nos câmpus regionais

O período de colações de grau dos câmpus regionais da UEM começa na próxima semana, 3 de abril, quinta-feira, com a formatura dos estudantes do Câmpus Regional de Goioerê (CRG). No dia seguinte, em 4 de abril, o Câmpus Regional do Vale do Ivaí (CRV) celebra a graduação de seus estudantes, em Ivaiporã. Já na quarta-feira da semana seguinte, dia 9 de abril, o Câmpus Regional do Arenito (CAR), em Cidade Gaúcha, recebe a solenidade de formatura.

Para os concluintes de cursos do Câmpus Regional de Umuarama (CAU), a colação de grau está marcada para o dia 10 de abril. Por fim, os formandos do Câmpus Regional de Cianorte (CRC) colam grau em sessão solene no dia 11 de abril. Assim como as cerimônias em Maringá, os eventos relativos aos câmpus regionais da UEM começam às 19h.

UEM recebe certificação do Selo ODS Educação pelo terceiro ano consecutivo

Com reconhecimento de 25 iniciativas sustentáveis, Universidade está entre as dez instituições estaduais certificadas

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) foi reconhecida, pelo terceiro ano consecutivo, com o Selo ODS Educação 2024, certificação concedida pelo Instituto Selo Social, GT Agenda 2030 e UnB 360 a instituições educacionais que promovem iniciativas alinhadas aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU). A cerimônia de entrega ocorreu na semana passada, no auditório do Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro.

Com 25 iniciativas sustentáveis, a UEM é uma das dez instituições de ensino estaduais certificadas por promover o desenvolvimento sustentável, abrangendo pesquisas, cursos de extensão e projetos voltados à gestão ambiental. Além da UEM, também receberam o selo as universidades estaduais de Alagoas (Uneal), do Maranhão (Uema), do Norte Fluminense (Uenf), Paulista (Unesp), da Região Tocantins, do Rio Grande do Norte (Uern), do Rio Grande do Sul (Uergs), de São Paulo (USP) e do Tocantins (Unitins).

Ao todo, foram certificadas 74 instituições de ensino, que desenvolveram 909 iniciativas e somaram 1.939 impactos sociais durante todo o ano de 2024, alcançando um público de mais de 27,8 milhões de pessoas.

O reitor da UEM, Leandro Vanalli, afirma que a conquista reflete o compromisso contínuo da universidade com a promoção dos ODS. “Essa conquista demonstra a nossa dedicação em oferecer soluções inovadoras e sustentáveis para os desafios contemporâneos. Além disso, evidencia o papel fundamental da UEM na formação de cidadãos conscientes e engajados com a construção de um futuro mais justo, equilibrado e ambientalmente responsável. Seguiremos investindo em pesquisas, parcerias e ações concretas que reafirmam nossa responsabilidade social e acadêmica.”

Segundo o pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PLD), Maurício Reinert do Nascimento, a UEM participa desde 2022, quando a certificação foi iniciada. Receber essa certificação demonstra a preocupação que a UEM tem com a sustentabilidade, com o desenvolvimento sustentável e em trabalhar para que a gente consiga alcançar a Agenda 2030 da ONU. No momento que você tem avaliadores externos certificando esse trabalho da universidade, isso é muito importante porque demonstra que a universidade realmente vem fazendo a diferença na comunidade paranaense.”

Selo ODS Educação: certificação reconhece o trabalho de organizações educacionais, públicas e privadas, que contribuem com os ODS, além de

estimular a participação em ações que auxiliem no alcance das metas da Agenda 2030, especialmente o ODS-4: Educação de Qualidade.

Das 74 organizações certificadas este ano, 26 são de universidades e instituições federais, dez de universidades estaduais, 24 de instituições privadas e comunitárias e 14 de centros, colégios e escolas. Desde a primeira edição do selo, em 2022, houve um crescimento significativo: o número de instituições certificadas aumentou 89%, as iniciativas reconhecidas cresceram 152% e os impactos registrados tiveram um salto de 118%.

Entre as 909 iniciativas reconhecidas, 666 foram promovidas por instituições públicas, 206 por instituições privadas e 37 por organizações da sociedade civil. A maioria das iniciativas certificadas (734) está relacionada ao ODS 4, que trata da Educação de Qualidade. As inscrições para a edição de 2025 já estão abertas e devem ser realizadas por meio deste link.

Últimos dias de matrículas para o ano letivo de 2025 na Unati

Inscrições on-line vão até segunda-feira (31); interessados podem se matricular em até três disciplinas ofertadas

Terminam na segunda-feira (31) as inscrições para as disciplinas da Universidade Aberta à Terceira Idade (Unati), da Universidade Estadual de Maringá (UEM). As matrículas devem ser realizadas por meio deste link.

Para se candidatar às vagas, é necessário ter mais de 60 anos. Cada candidato pode se inscrever em até três disciplinas, desde que não haja coincidência de dias e horários. As disciplinas ofertadas podem ser consultadas no site da Unati.

Vale ressaltar que será formada uma fila de espera para as matérias que já completaram o número de inscritos. Após o encerramento das inscrições, será reaberta a matrícula para uma disciplina, caso haja vagas disponíveis, entre os dias 1º de abril até 14 de abril.

Inscrições: Caso o aluno tenha dificuldade em realizar sua inscrição, pode comparecer à secretaria da Unati (Bloco A38), com os documentos pessoais, comprovante de endereço e celular, onde haverá pessoas para auxiliá-los. Para outras informações, entre em contato pelo telefone (44) 3011-8995 ou pelo e-mail.

Calendário

Até 30/03 - Inscrições para matrículas em três disciplinas, desde que não haja coincidência de dias e horários das aulas

31/03 a 14/04 - Inscrição em 1 (uma) disciplina com sobra de vagas

31/03 - Início das aulas

02/08 - Término das aulas

Requisitos para matrículas em disciplinas

Ginástica - Terão prioridade as inscrições de alunos novos, ou seja, aqueles que não frequentaram a disciplina no 2º semestre de 2024. Apresentar na primeira aula um atestado médico de aptidão.

Hidroginástica - Terão prioridade as inscrições de alunos novos, ou seja, aqueles que não frequentaram a disciplina no 2º semestre de 2024. Altura recomendada é de 1,60 metro. Apresentar na primeira aula um atestado médico de aptidão. No primeiro dia de aula na piscina, todos os alunos passarão por avaliação técnica pelo professor para comprovar a aptidão para desenvolver a atividade.

Ginástica Rítmica e Dança/Yoga - Apresentar na primeira aula um atestado médico de aptidão.

*Texto redigido com a supervisão dos jornalistas da Assessoria de Comunicação Social (ASC)

UEM divulga vagas remanescentes exclusivas a refugiados e migrantes

Candidatos podem se inscrever até domingo (30) em oportunidades no câmpus sede e nos câmpus regionais

A terceira etapa do Processo de Aproveitamento de Vagas Remanescentes para ingresso no ano letivo de 2025 foi divulgada hoje (28) pela Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA) da Universidade Estadual de Maringá (UEM). O processo é voltado a estudantes refugiados e migrantes em situação de vulnerabilidade e aos candidatos indígenas que estejam na lista de espera do Vestibular Intercultural dos Povos Indígenas no Paraná.

Ao todo, são 812 vagas para cursos presenciais, distribuídas nos câmpus de Maringá (373), Cianorte (30), Cidade Gaúcha (32), Goioerê (125), Ivaiporã (75) e Umuarama (177).

As inscrições vão até às 23h59 de domingo (30), no site oficial da DAA. É vedada a participação de alunos regularmente matriculados em cursos de graduação da UEM.

Os candidatos devem indicar, no ato da inscrição, até cinco cursos, em ordem de preferência, para os quais desejam concorrer às vagas remanescentes. Também é obrigatório o preenchimento de um questionário sociocultural para efetivação da inscrição.

O resultado dos selecionados será divulgado na próxima segunda-feira (31). Os aprovados deverão efetuar matrícula, exclusivamente pelo site da DAA, entre os dias 31 de março e 1º de abril. Os documentos necessários incluem CPF, documento de identificação com foto comprobatório de situação migratória e comprovante de conclusão do Ensino Médio com histórico escolar ou certificado do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja). As informações completas sobre documentação estão disponíveis no edital.

Os candidatos classificados em cada uma das etapas, que estiverem inscritos para o curso de Graduação em Música, em qualquer uma de suas habilitações, deverão ser submetidos à prova de habilidades específicas em música, conforme previsto na Resolução nº 004/2023-CEP.

O ano letivo 2025 da UEM começa na próxima segunda (31), com diversas atividades voltadas à recepção dos calouros.

Vagas remanescentes

As vagas remanescentes são aquelas não preenchidas ao final da terceira chamada dos vestibulares, do Processo de Avaliação Seriada (PAS), do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e do Aprova Paraná Universidades. Os cursos com candidatos em lista de espera só terão suas vagas disponibilizadas após a finalização da convocação de todos os candidatos que manifestaram interesse.

O Processo de Aproveitamento de Vagas Remanescentes é gratuito e com ingresso imediato no curso, representando uma oportunidade adicional para aqueles que desejam estudar em uma universidade pública, gratuita e de qualidade. No dia 2 de abril, serão divulgadas as vagas remanescentes exclusivas para candidatos que concluíram o ensino médio.

Vagas remanescentes ano letivo de 2025 - 3ª etapa

Prazo de Inscrições: de 28 a 30 de março de 2025

Resultado: 31 de março de 2025

Matrícula: 31 de março e 1º de abril de 2025

Inscrições: site oficial da DAA

Colação de Grau do CTC celebra conquistas dos formandos de 2024

Eles passaram a compor o rol dos 85.212 graduados pela Universidade Estadual de Maringá

“Eu não vou ter palavras para descrever tudo o que eu sinto e vivo. É só agradecimento à UEM e ao Brasil”. As aspas vão para o congolês Peter Mundadi, 27 anos, um dos 308 formandos pela Universidade Estadual de Maringá (UEM) na noite de quinta-feira, durante solenidade dedicada aos cursos do Centro de Tecnologia (CTC).

O Centro de Eventos Paraná Expo, em Maringá, palco da 68ª solenidade de Colação de Grau 2024 da UEM, ficou pequeno diante de 2 mil convidados e muita emoção como a do jovem congolês. Os novos formandos passaram a compor o rol dos 85.212 graduados pela instituição.

A colação de grau, presidida pelo reitor Leandro Vanalli, marcou a formatura de estudantes dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Ciências da Computação, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química e Informática – áreas vinculadas ao CTC.

O maior número de formandos foi dos cursos de Engenharia Civil e Engenharia de Produção (72 alunos cada). Na sequência, Ciências da Computação (35), Arquitetura e Urbanismo (34), Engenharia Química (25),

Elétrica (20), Mecânica (19); Informática (16) e Engenharia de Alimentos (15).

Emoção no palco

Ao ser anunciado como novo graduado, o jovem Peter Mundadi ainda demorou alguns segundos até chegar ao local da entrega da certificação. Estava emocionado diante da manifestação do público, dos colegas e professores. “Nunca imaginei tantos aplausos pela UEM”, confessou minutos depois, depois de conferir as saudações em francês dos pais que assistiam, ao vivo, a cerimônia pelo Youtube, diretamente de Kinshasa, capital da República Democrática do Congo.

Mundadi fez curso de Ciências da computação por meio Escritório de Cooperação Internacional (ECI /UEM) onde também foi estagiário e responsável pela concepção do Guia do Estudante Internacional. “Preciso citar o nome do professor Márcio Cassandre (coordenador do ECI) que sempre esteve do meu lado, também nos momentos difíceis”, frisou.

A solenidade, presidida pelo reitor e pela vice-reitora, Gisele Mendes de Carvalho, foi acompanhada por convidados, professores, homenageados, membros do Conselho de Administração (CAD) e autoridades diante de uma plateia superior a 2 mil pessoas. A cerimônia também foi transmitida ao vivo no canal da TV UEM no YouTube e nas redes sociais.

Homenagem

O Paraninfo foi o professor Wagner Igarashi, do Curso de Informática, representando o CTC. Em seu discurso, ele não conseguiu controlar a emoção. Reforçou a importância da formação técnica e humana para os

desafios do mercado profissional e fez um agradecimento aos servidores, professores e colegas da UEM. Ele ainda recebeu uma placa em sua homenagem, entregue pelo reitor Vanalli, pela sua “vasta experiência e conhecimento que inspirou e guiou os formandos ao longo de sua jornada acadêmica, dedicação ao ensino e compromisso com a inovação”.

Laureados

Dois alunos receberam a Láurea Acadêmica, uma distinção honorífica de reconhecimento da excelência, por alcançarem pelo menos dois terços de todas as suas notas com nota nove ou superior.

Antes mesmo de saber que seria um dos laureados, Lucas Wolschick (Curso de Ciência da Computação), de 23 anos, revelou que desde criança tinha afinidade com computadores e programação. Ao ser questionado se considerava ter sido um bom aluno, ele riu, sem saber que seria homenageado.

Atitude semelhante ocorreu com João Pedro Marques Tavares (Engenharia Elétrica), 23 anos. ´É a realização de um sonho. Em casa todos são da área da saúde e fui o único a distorcer”, respondeu bem humorado. Ele já dizia ter certeza que é um bom aluno.

O graduando Lucas Guerhardt Pinheiro da Silva, do curso de Ciência da Computação, fez juramento em nome de todos os seus colegas. Gabriel Campana Possa, do Curso de Engenharia Civil, foi o Orador Geral. Ele ressaltou as dificuldades enfrentadas durante o curso na época da pandemia.

Família de arquitetos

Os professores do Curso de Arquitetura, Ricardo Dias Silva e Beatriz Fleury Silva, tinham um motivo comum em estar na noite de graduação da CTC. Os dois prestigiaram a formatura do filho Pedro Antônio Fleury Silva, 28 anos. Ele será mais um arquiteto na família.

Os pais dele se conheceram quando eram estudantes de arquitetura na Universidade Estadual de Londrina (UEL), numa época que o curso ainda não existia na UEM: “Eu fui caloura dele”, disse a professora sobre o marido.

Anos depois, o casal passaria a integrar o corpo docente da Universidade Estadual de Maringá onde Ricardo Dias ainda seria vice-reitor (2018-2022).

Os discursos

Diante de tantos encontros e emoções, a mensagem final do reitor Vanalli sintetizou aquela noite: “A UEM é local, regional e global. E será ainda mais diante das ações de vocês (formandos) não só na área profissional, mas na liderança, no dia a dia. É por causa de vocês que a UEM é tão bem lembrada. Podemos sair dela, mas ela nunca sai dentro de nós”.

Ao encerrar o discurso, Vanalli perguntou aos presentes qual é o real sentido da vida. “Foi uma pergunta que um discípulo fez ao mestre. E este respondeu: ‘por que vou estragar essa bonita pergunta com uma resposta?’ Então, o sentido da vida pertence a cada um de vocês”, culminou.

Gisele Mendes, vice reitora, reforçou a noção de transcendência das profissões da área tecnológica dentro da responsabilidade ética. Fez um contraponto sobre a criação nefasta da bomba atômica em relação a descoberta da estrutura do DNA feita por Rosalind Franklin. “A ciência não é neutra. Ela deve ser guiada pela ética”, sintetizou.

Os certificados

A entrega dos certificados foi feita pelos coordenadores Leonardo Cassimiro Barbosa (Arquitetura e Urbanismo), Nardênio Almeida Martins (Ciência Da Computação); Silvia Paula Sossai Altoe (Engenharia Civil); Vladimir Ferreira Cabral (Engenharia De Alimentos); Manoel Francisco Carreira (Engenharia De Produção); Rubens Zenko Sakyama (Engenharia Elétrica); Jean Rodrigo Bocca (Engenharia Mecânica) José Eduardo Olivo (Engenharia Química); Edson Alves De Oliveira Júnior (Informática).

A cerimônia de quinta-feira foi a terceira de uma série de nove cerimônias de colação de grau dos concluintes 2024 da UEM que serão realizadas também nos campus regionais.

Autoridades presentes

A Tribuna de Honra foi composta pela diretora-presidente do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano, Tania Nunes Galvão Verri; professora Ana Lucia rodrigues, representando a Câmara Municipal de Maringá; vereadora Akemi Nishimori; Lenon Marcatto de Castro, do Conselho Regional de Administração; Marcelo Real Prado, representante do Conselho Regional de Química; engenheiro Silvio Rodrigues da Silva, representante do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do paraná e diretor da AEAM; Eduardo Lanza, assessor parlamentar representando o deputado Luis Nishimori; Rogério Massarotto, representando a presidência da Seção Sindical dos Docentes da UEM (Sesduem); o chefe de Gabinete da Reitoria (GRE), Maria Luisa Furlan Costa; Sonia Leonel, vice-presidente da Afuem; Cleverson Ruzzene, secretário dos conselhos superiores; do pró-reitor de Ensino (PEN), Marcos Vinícius Francisco; diretor de Assuntos Acadêmicos (DAA), Hugo Alex da Silva; diretor do Centro de Tecnologia (CTC), Edwin Galdamez, e a diretora-adjunta do centro, Thelma Elita Colanzi Lopes; Marcio Pascoal Cassandre, diretor do Escritório de Cooperação internacional; Carlos Alexandre Volpato, diretor de Projetos e Convênios, professor Ricardo Dias da Silva, vice-reitor da UEM na gestão 2018-2022.

Nova Colação

Nesta sexta-feira, haverá a colação de grau dos alunos dos 13 cursos ligados ao Centro de Ciências Humanas (CCH). Já colaram grau, nas noites de terça e quarta-feira, os cursos ligadosaos Centros de Ciências Agrárias (CCA), Ciências Biológicas (CCB), Ciências Exatas (CCE), Ciências da Saúde (CCS) e Ciências Sociais Aplicadas (CSA).

Formaturas nos Câmpus Regionais

O período de colações de grau dos câmpus regionais da UEM terá início em 3 de abril, quinta-feira, com a formatura dos estudantes do Câmpus Regional de Goioerê (CRG). A cerimônia será na Associação Comercial e Empresarial de Goioerê (Acig).

No dia seguinte, em 4 de abril, o Câmpus Regional do Vale do Ivaí (CRV) celebra a graduação de seus estudantes, em cerimônia marcada para o Centro Cultural Olívia Hauptmann, em Ivaiporã.

Já na quarta-feira da semana seguinte, dia 9 de abril, o Câmpus Regional do Arenito (CAR) recebe a solenidade de formatura. O evento será realizado no próprio câmpus, em Cidade Gaúcha.

Para os concluintes de cursos do Câmpus Regional de Umuarama (CAU), a colação de grau está marcada para o dia 10 de abril, quinta-feira, no Centro Cultural Vera Schubert, em Umuarama.

Por fim, no Cianorte Clube, os formandos do Câmpus Regional de Cianorte (CRC) colam grau em sessão solene no dia 11 de abril, sexta-feira. Assim como as cerimônias em Maringá, os eventos relativos aos câmpus regionais da UEM começam às 19h.

Calourada começa com atrações artísticas e culturais no RU

Festa terá bandas, danças, food-trucks e o retorno do Palco Livre, espaço para a apresentação dos novos talentos

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) abre as portas para seus novos alunos promovendo a Calourada 2025 com uma agenda repleta de atrações artísticas e culturais. O evento é uma parceria da Diretoria de Cultura (DCU), Diretoria de Ensino de Graduação (DEG) e o Diretório Central de Estudantes (DCE) e tem ainda o apoio da Secretaria de Cultura do Município.

As atividades estão programadas de segunda (31/03) à quarta-feira (2/4) no estacionamento do Restaurante Universitário (RU), câmpus sede da instituição. Entre as atrações, a Orquestra Latino Americana (OLA), um projeto de extensão do Departamento de Música da UEM coordenado pela professora Simone Cit, oriunda da Universidade Estadual do Paraná (Unespar).

A orquestra foi criada em 2014 com o objetivo de divulgar a cultura musical da América do Sul, América Central e Caribe interpretando composições em espanhol e português. A OLA será o chamamento matinal para as demais atividades no estacionamento do RU.

Depois de uma breve solenidade de recepção de alunos pela Reitoria, começa a Feira Solidária junto com o Café da Manhã no próprio RU. Na sequência, Escola de Dança Barracão, grupo formado em Maringá que promove cursos e espetáculos.

Na sequência, as Danças Folclóricas Israelitas das Doze Tribos, grupo judaico radicado em Londrina. No encerramento, à noite, após um novo café no RU, apresentação do prestigiado Projeto Som da Banda sob a batuta do maestro e professor Graziani Moraes.

A terça-feira (1/04) será totalmente dedicada à apresentação dos cursos da UEM para os calouros, uma programação livre dos Centros Acadêmicos e das Coordenações dos Cursos de graduação.

As atividades culturais retornam na quarta-feira com a festa de encerramento da Calourada, a partir das 16h com muita música e food trucks até as 22h. Isso inclui apresentação do grupo Fino do Choro e o retorno da Orquestra Latino-Americana com um novo repertório.

Na sequência, atrações de convidados especialmente para o evento como o cantor Cauê e a banda Olanda. Tudo termina com o retorno do projeto Palco Livre, espaço dedicado às apresentações dos talentos da comunidade da UEM. A previsão é de que o Palco Livre ocorra regularmente em todas as quintas-feiras durante o almoço no RU.

Programação

31/03 - Segunda-feira

8h Orquestra Latino-americana (OLA)

8h30 - Boas-vindas da Reitoria no RU

9h30 - Café da manhã

10h-17h Feira Solidária

11h-13h Escola de Dança Barracão Bandas Folclóricas Israelitas das 12 Tribos

Tarde: Programação livre dos Centros Acadêmicos e das Coordenações dos cursos de graduação

19h - Apresentação artística - Projeto Som da Banda

19h30 - Boas-vindas da Reitoria no RU

01/04 - Terça-feira

Programação livre dos Centros Acadêmicos e das Coordenações dos Cursos de graduação

02/04 Quarta-feira

10h-17h - Atividades dos Centros Acadêmicos e Coordenações dos cursos de graduação

17h - O Fino do Choro

18h30 - Orquestra Latino-Americana (OLA)

20h - Kauê

20h - Banda Olanda

21h - Palco Livre

Cursos de Humanas encerram ciclo de formaturas 2024 do Câmpus Maringá

Última noite de colação de grau diplomou 374 graduandos de 13 cursos com recorde de láureas acadêmicas

Famílias, amigos, professores e formandos, com feições emocionadas, faziam questão de mostrar todo o orgulho pela etapa acadêmica concluída. O clima era de comemoração na última colação de grau 2024 do câmpus sede da Universidade Estadual Maringá (UEM). Na noite desta sexta-feira (28), um público de 2.500 pessoas se reuniu no salão do Paraná Expo para participar da cerimônia de entrega dos diplomas de 374 neograduandos de 13 cursos do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH), que agora se unem aos mais de 85.500 profissionais que ostentam o selo de excelência da melhor universidade estadual do sul do país.

A cerimônia também foi transmitida ao vivo no canal da TV UEM no YouTube e nas redes sociais.

Motivos para celebrar não faltam. Além de todas as dificuldades comuns de um curso superior, essas turmas passaram pela pandemia de coronavírus,

adaptaram-se aos novos tempos sem desistir do sonho do conhecimento e, por fim, tendo o tão esperado diploma nas mãos. O padre Ivanil Pereira, da Paróquia Santa Rita de Cássia, em Cianorte, conta que viu muitos ficarem pelo caminho. Por isso, fez questão de prestigiar a perseverança de Vanderlei dos Santos, de 44 anos, neograduando de Música, o único de uma lista de apoiados pelo projeto social coordenado pelo pároco a se formar em nível superior.

Por diversas intempéries da vida, Vanderlei precisou postergar a entrada na universidade. Quando surgiu a oportunidade de voltar a estudar com o incentivo, inclusive financeiro, do projeto social da igreja, não pensou duas vezes e agarrou-a com determinação. Vanderlei volta para Cianorte não apenas com o diploma, mas também pronto para transmitir o conhecimento adquirido. “Foi um convite que caiu do céu. Eu não imaginava. Foi um processo semi-extensivo, pois terminei o ensino médio há muito tempo. Mas deu tudo certo. Agora, formado, quero trabalhar com música na paróquia”, diz Vanderlei, agradecido.

Vanderlei lembra que, para cruzar a faixa de chegada, o apoio da esposa Simone e dos dois filhos, Lucas, de 17 anos, e Leonardo, de 12, foi fundamental. A família está muito feliz com a conquista, e o esforço do pai inspirou os meninos, que se dizem motivados a, em breve, cursar Música também.

Amor de faculdade

Ana Laura Piassa e Daniel de Oliveira Cassol se conheceram no primeiro ano do curso de Artes Cênicas, ainda nas aulas on-line, e, com o retorno do ensino presencial, se apaixonaram. “Quando mudamos para o segundo ano, nos conhecemos de fato pessoalmente, e começamos a nos aproximar e nos apaixonamos. Agora, vamos seguir juntos, na profissão”, relata Ana Laura. Daniel acrescenta: “Tive uma sorte danada de conhecer a mulher da minha vida na faculdade. A gente se apoiou muito. Sempre que passávamos por momentos difíceis, um ajudava o outro a se reerguer. Foi muito gostoso”.

Formados, os dois estão cheios de projetos juntos, tanto amorosos quanto profissionais. “Planos, temos vários. Ainda mais em uma profissão que, no Brasil, é complicada de seguir, mas temos fé de que tudo vai dar certo”, finaliza Daniel, esperançoso.

Recorde de Láureas

Embora com certa expectativa, Luiza da Costa, neograduanda de Comunicação e Multimeios, esperou até o último minuto para comemorar a Láurea Acadêmica, um certificado de reconhecimento da excelência concedido a quem conclui o curso com no mínimo dois terços de todas as notas iguais ou superiores a nove.

“É muito bom ver que conseguimos superar tantas adversidades e estamos aqui hoje. Fiz o meu melhor e fico muito satisfeita com o meu desempenho. Mas sei que esse resultado também é fruto do apoio da minha família e, principalmente, das minhas amigas, que estão se formando comigo”, reforça Luiza.

A mãe, Mylena Cristina Dornellas da Costa, orgulhosa, não poupou elogios à filha. “Ela é extremamente dedicada e estudiosa, sempre buscando aprender ao máximo. Sei que será uma excelente profissional, na verdade já é. Passamos por momentos difíceis na pandemia, mas hoje é dia de curtir essa vitória.”.

Luiza foi um dos 80 laureados na noite desta sexta-feira (28), um recorde nas colações de grau da UEM. O curso de Psicologia obteve o maior número de Láureas Acadêmicas: 25 estudantes receberam a honraria.

Discursos

As palavras desafio, persistência, determinação, superação, emoção e orgulho foram repetidamente citadas nos discursos da cerimônia. O paraninfo Tiago Franklin Rodrigues Lucena relembrou sua própria trajetória e ressaltou a importância da educação, dos professores e dos cursos de licenciatura. A oradora geral dos neograduados, Dariane Peixoto Bortolanza, do curso de Letras, reforçou a responsabilidade dos novos profissionais na promoção da ciência e da educação para uma sociedade melhor.

A vice-reitora Gisele Mendes destacou a importância dos cursos de Humanas. “Hoje estão celebrando a colação de grau dos cursos de Ciências Humanas, que estudam a relação do homem consigo mesmo e com o seu próximo. Uma relação difícil de respeito e de dignidade que devemos uns aos outros. São cursos que formam uma massa crítica para pensar e são imprescindíveis na sociedade em qualquer tempo.” Ela finalizou o discurso parafraseando a filósofa Hannah Arendt: “Pensar é perigoso, mas não pensar é mais perigoso ainda.”

O reitor Leandro Vanalli agradeceu aos formandos por terem escolhido a UEM e, por fim, deixou alguns conselhos aos novos graduados. “O primeiro conselho é: amem. O amor rompe fronteiras. E amar é uma escolha. Escolham amar a profissão. Segundo, escolham sempre, sempre que possível, o desafio. O desafio traz surpresas importantes. As oportunidades e os desafios andam juntos. Quando possível, encarem os problemas como desafios. Precisamos expandir nossos horizontes para encontrar soluções. Vocês estão muito preparados, tenho certeza disso. Questionem o que os move e movimentem-se. E, para encerrar, desejo que vocês tenham muita saúde, muito trabalho e que ele seja digno e lhes traga grande satisfação. Na vida, há tempo de ser balde, de acumular. Mas chega o momento de ser cano. Os canos se interligam, formando uma grande tubulação. Então, sejam canos, conectem-se, formem uma tubulação viva e movimentada, em busca do próximo e do bem comum.”.

Autoridades

A solenidade, presidida pelo reitor Leandro Vanalli e pela vice-reitora, Gisele Mendes de Carvalho, foi acompanhada por convidados, professores, homenageados, membros do Conselho de Administração (CAD) e autoridades. A mesa também foi composta pelo paraninfo geral do CCH, Tiago Franklin Rodrigues Lucena, e pelos patronos, patronesses e nomes de turma de cada curso.

Presenças – As seguintes autoridades prestigiaram a cerimônia: a ex-reitora Neusa Altoé, representando o prefeito Silvio Barros; a professora Ana Lúcia Rodrigues, representando a Câmara Municipal de Maringá; Eduardo Lanza, assessor parlamentar representando o deputado Luiz Nishimori; Lenon Marcatto de Castro, do Conselho Regional de Administração; a conselheira do Conselho Regional de Engenharia, Agronomia e Arquitetura (Crea-PR), Marta Luzia de Souza; Thiago Ferraiol, presidente da Seção Sindical dos Docentes da UEM (Sesduem); a diretora do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH), Érica Fernandes Alves; o diretor adjunto do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH), Oséias da Silva Martinuci; a pró-reitora de Extensão e Assuntos Comunitários da Unifil, Magali Rocco; o secretário dos Conselhos Superiores (CEP), Cleverson Ruzzene; a chefe de Gabinete da Reitoria (GRE), Maria Luisa Furlan Costa; o procurador jurídico Geovânio Edevaldo Ronato; o pró-reitor de Ensino (PEN), Marcos Vinícius Francisco; o pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PLD), Maurício Reinert do Nascimento; o pró-reitor de Extensão e Cultura (PEC), Rafael da Silva; o diretor de Assuntos Acadêmicos, Hugo Alex da Silva; o diretor do Centro de Ciências Agrárias (CCA), Carlos Alberto de Bastos Andrade; o diretor de Projetos e Convênios, Carlos Alexandre Volpato; a vice-presidente da Afuem, Sonia Leonel; e o chefe do Departamento de Música e Artes Cênicas (DCM), Pedro Henrique Ludwig.

Diplomas

A última de uma série de quatro colações de grau do câmpus-sede Maringá diplomou 374 graduados dos 13 cursos ligados ao Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH): Artes Cênicas (9), Artes Visuais (24), Ciências Sociais (11), Comunicação e Multimeios (37), Filosofia (9), Geografia (37), História (23), Letras (71), Música (16), Pedagogia (54), Psicologia (63) e Secretariado Executivo Trilingue (20).

Já colaram grau, nas noites de terça, quarta e quinta-feira, os cursos afetos aos Centros de Ciências Agrárias (CCA), Ciências Biológicas (CCB), Ciências Exatas (CCE), Ciências da Saúde (CCS), Ciências Sociais Aplicadas (CSA) e Centro de Tecnologia (CTC).

Formaturas nos Câmpus Regionais

O período de colações de grau dos câmpus regionais da UEM terá início em 3 de abril, quinta-feira, com a formatura dos estudantes do Câmpus Regional de Goioerê (CRG). A cerimônia será na Associação Comercial e Empresarial de Goioerê (Acig).

No dia seguinte, 4 de abril, o Câmpus Regional do Vale do Ivaí (CRV) celebra a graduação de seus estudantes no Centro Cultural Olívia Hauptmann, em Ivaiporã.

Já na quarta-feira da semana seguinte, dia 9 de abril, o Câmpus Regional do Arenito (CAR) recebe a solenidade de formatura. O evento será realizado no próprio câmpus, em Cidade Gaúcha.

Para os concluintes de cursos do Câmpus Regional de Umuarama (CAU), a colação de grau está marcada para o dia 10 de abril, quinta-feira, no Centro Cultural Vera Schubert, em Umuarama.

Por fim, no Cianorte Clube, os formandos do Câmpus Regional de Cianorte (CRC) colam grau em sessão solene no dia 11 de abril, sexta-feira. Assim como as cerimônias em Maringá, os eventos relativos aos câmpus regionais da UEM começam às 19h.

UEM dá boas-vindas aos alunos com Calourada Acadêmica 2025

Ao todo, 21.246 estudantes iniciam o calendário acadêmico de 2025 nesta segunda (31); do total, 3.744 são novos alunos

Nesta segunda-feira, dia 31 de março, a Universidade Estadual de Maringá (UEM) dá início ao ano letivo de 2025. Após seis anos, o calendário acadêmico da UEM volta a coincidir com o calendário civil. Neste ano, retornam às aulas 21.246 alunos, dos quais 16.545 estão matriculados em cursos de graduação; 1.844 em mestrados; 1.361 em doutorados; 86 em pós-doutorado; e 1.410 em especializações.

Do total de estudantes, 4.080 estão ingressando na UEM neste ano, sendo que 3.744 são novos alunos e 336 por reingresso, transferências, portadores de diplomas, entre outros tipos de acesso.

Para dar as boas-vindas aos calouros e veteranos, a instituição preparou uma programação especial repleta de atividades culturais e acadêmicas, que começam com o café da manhã, a partir das 8h, no Restaurante Universitário (RU).

Na semana de calourada, os estudantes serão recepcionados com eventos organizados por cada um dos sete Centros de Ensino da UEM: Centro de Ciências Agrárias (CCA), Centro de Ciências Biológicas (CCB), Centro de Ciências Exatas (CCE), Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH), Centro de Ciências da Saúde (CCS), Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CSA) e Centro de Tecnologia (CTC). Cada unidade acadêmica planejou atividades que permitirão aos ingressantes conhecer melhor o curso escolhido, a estrutura da universidade e interagir com veteranos e professores.

A calourada busca integrar os estudantes, promovendo momentos de socialização e acolhimento. As atividades incluem palestras, trotes solidários, aula magna, visitas guiadas, dinâmicas de grupo, apresentações culturais, assim como apresentações dos professores e coordenadores dos cursos dos centros acadêmicos.

“Essa é uma oportunidade única para os calouros se ambientarem na universidade e se sentirem parte da comunidade acadêmica da UEM; uma universidade que não é apenas um lugar de aprendizado, mas também um espaço de convivência, de troca de ideias e de construção de laços que durarão para sempre”, avalia o reitor da UEM, Leandro Vanalli.

Para conferir a programação completa, os alunos devem acessar os perfis oficiais de cada curso no Instagram.

Mais informações sobre as atividades culturais podem ser obtidas no site da Diretoria de Cultura.

Deputado federal Tadeu Veneri entrega R$ 500 mil em recursos para a UEM

Verba será destinada a programas de pesquisa e ensino de pós-graduação do CTC e do Nupélia (CCB)

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) recebeu uma verba parlamentar de R$ 500 mil do deputado federal Tadeu Veneri (PT-PR). A cerimônia de entrega foi realizada na sexta-feira (28), no Bloco C67, pertencente do Centro de Tecnologia (CTC), que recebeu a maior parte do investimento - R$ 300 mil. O restante - R$ 200 mil - foi destinado ao Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura (Nupelia).

Na ocasião, o reitor da UEM, Leandro Vanalli, agradeceu ao parlamentar por valorizar a educação e por destinar a verba para setores da universidade voltados à pesquisa e ao ensino. “O CTC é o centro mais capilar da UEM. E o Nupelia é um orgulho para nós, pois representa um programa de excelência. E essa renda, esse investimento, vai ser importante para toda a comunidade, para o coletivo”, destacou.

A vice-reitora Gisele Mendes de Carvalho destacou a contribuição da UEM para o desenvolvimento da região, a partir dos investimentos recebidos. “Cada aporte financeiro que recebemos é importante, pois a universidade estadual precisa angariar alunos a permanecerem no interior do estado, gerando renda e desenvolvimento e aqui temos feito isso.”

O deputado Tadeu Veneri destacou sua relação com a educação como um todo. “Eu me sinto honrado de estar aqui e de poder ajudar, de uma pequena

forma, pois tenho uma ligação muito forte com a universidade. E aqui se constroi uma parte da educação que queremos, inclusiva, de fato pública, gratuita, e que tenha referência. Os investimentos ainda são escassos, mas no que pudermos vamos sempre priorizar a educação", ressaltou.

CTC - O diretor do CTC, Edwin Galdamez, explicou que a verba será destinada à aquisição de kits de videoconferência, contendo, além dos sistemas de áudio e vídeo, notebooks, TVs, suportes para TV e no-breaks. Cada um dos 11 programas de pós-graduação do CTC receberá um kit para auxiliar na geração de aulas e outras atividades remotas.

A diretora-adjunta do CTC, Thelma Colanzi Lopes; o ex-diretor do CTC, Romel Dias Vanderlei e o presidente da Câmara de Pós-graduação do Centro, Elyson Liberati, também agradeceram pela destinação dos recursos.

Nupelia - Os R$ 200 mil destinados ao Nupelia serão utilizados para a aquisição de tendas, microscópios e lupas, notebooks, câmeras, mesas e ares-condicionados de diferentes unidades de trabalho do programa, de acordo com a coordenadora administrativa, Maria Cecilia Olher.

A coordenadora do Nupelia, Susicley Jati, também agradeceu pelo olhar voltado ao programa, que, juntamente com o Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais (PEA), é o único da UEM reconhecido com nota máxima pela Capes (nota 7).

Na solenidade, também estiveram presentes o pró-reitor de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários (PRH), José Maria de Oliveira Marques; o diretor de Recursos Humanos (DRH), Eder Adão Rossato; a coordenadora geral do Escritório de Processos e Projetos (EPP), Camila Lapasini Leal; o coordenador do Museu Dinâmico Interdisciplinar, da Universidade Estadual de Maringá (MUDI/UEM), Celso Conegero; a nutricionista e terapeuta integrativa integrante do MUDI, Keli Moreira e a assessora parlamentar do deputado, Regina Aparecida de Paula.

Primeiro dia da Calourada 2025 lota o Restaurante Universitário

Calouros foram recebidos com café da manhã ao som da Orquestra Latino-americana

Uma programação em meio a muita festa e eventos culturais na recepção aos novos alunos da Universidade Estadual de Maringá (UEM). A Calourada 2025 marca o ingresso dos calouros e o início do ano letivo de 2025, com atividades programadas até quarta-feira (2/4) no estacionamento do Restaurante Universitário (RU).

Pelo menos 3 mil estudantes participaram das atividades nesta segunda-feira (31/03), durante os três períodos. Eles foram recepcionados por alunos veteranos e professores de diversos cursos antes do início do café da manhã. Até os funcionários do RU foram homenageados com aplausos entusiasmados.

Logo pela manhã, junto com o café, as boas-vindas foram dadas pelo reitor Leandro Vanalli. Ele lembrou que após seis anos, o calendário acadêmico da UEM volta a coincidir com o calendário civil.

Também ressaltou que durante as duas últimas semanas, a UEM tem realizado diversas cerimônias de colação de grau e que é muito gratificante receber os calouros na mesma sequência. “Gostaria de reforçar para vocês, estudantes que estão chegando, que a nossa intenção é que vocês ingressem,

permaneçam e concluam os seus cursos de graduação nessa Universidade que ocupa vários rankings, mostrando a qualidade do ensino", concluiu.

A abertura contou com Orquestra Latino-americana (OLA) com a composição "É preciso dar um jeito meu amigo", sucesso de Erasmo Carlos resgatado no oscarizado filme "Ainda Estou Aqui".

A OLA é um projeto de extensão do Departamento de Música da UEM coordenado pela professora Simone Cit, oriunda da Universidade Estadual do Paraná (Unespar). É formada por alunos e convidados externos.

A vice-reitora Gisele Mendes também prestigiou a Calourada, lembrando que já passou pela mesma sensação quando entrou no curso de Direito da UEM. "É uma felicidade quando a gente entrega para a sociedade nossos formandos e sentimos a mesma sensação quando recebemos esses calouros. Que todos esses novos alunos tenham uma estadia frutífera e que se tornem profissionais éticos e que não desistam de suas carreiras".

Entre os professores no RU, Alaércio Cardoso, docente do curso de Direito desde 1986. Anualmente ele recebe os calouros: "Quando eu estudei, numa turma de 40 alunos, tinha seis mulheres. Hoje, nessas turmas, 75% são de mulheres", observou.

Entre as novas alunas, Maria Eduarda Ramos Nascimento, 18 anos. "Eu sempre fui uma pessoa muito comunicativa, tenho parentes na área (do Direito) e resolvi arriscar".

Ao lado dela, Josimara Barros de Oliveira, 35. "Na verdade, eu queria fazer Administração e depois me encontrei no curso de Direito. Agora encontrei a minha turma".

Do lado de fora do RU, no estacionamento, teve início a tradicional Feira Solidária. Os produtos artesanais e orgânicos que são vendidos geralmente às terças-feiras na passarela central, ganham um espaço ao lado do RU durante a Calourada. "Vendemos para toda a comunidade", explica a coordenadora Francislaine Marangoni.

Mas nem todos os calouros eram alunos de primeira viagem. No meio da calourada, encontramos Vitor Pires Correa, 30, novo aluno do Curso de Letras (Português - Inglês) "Escolhi o curso pela minha experiência de vida já como professor. E agora eu estou atrás da licenciatura para poder complementar a minha formação", esclareceu.

Situação semelhante é a de Ana Clara Nascimento, 20 anos. Ela estudava física na UEM e a partir do terceiro ano percebeu que "na verdade, gostava de Letras".

André Rosa, diretor de Cultura da UEM, não escondia a alegria ao ver o RU lotado. "Essa festa é pra eles. É muito gratificante ver todos esses jovens cheios de alegria e entusiasmo diante desse novo ciclo na vida deles".

O primeiro dia contou ainda com Danças Folclóricas Israelitas das Doze Tribos, grupo judaico radicado em Londrina. No encerramento, à noite, após um novo café no RU, foi a vez do Projeto Som da Banda sob a batuta do maestro e professor Graziani Moraes.

A Calourada 2025 é organizada pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC), juntamente com a Diretoria de Cultura (@dcu.uem), Pró-Reitoria de Ensino e Diretoria de Ensino e Graduação (@pen.deg) E Diretório Central dos Estudantes (DCE) . O objetivo é recepcionar as novas pessoas discentes da UEM e introduzi-las na comunidade acadêmica.

A programação se encontra no instagram da DCU. As atividades se concentram no estacionamento do Restaurante Universitário (RU).

Programação

01/04 - Terça-feira

Programação livre dos Centros Acadêmicos e das Coordenações dos Cursos de graduação

02/04 Quarta-feira

10h-17h - Atividades dos Centros Acadêmicos e Coordenações dos cursos de graduação

16h-22h - Feira de Boas-Vindas e Shows de encerramento com

*Feira com projetos de pesquisa, ensino e extensão, Feira Solidária, Centros Acadêmicos, food trucks, apresentações musicais e atividades lúdicas.

17h - Atividades dos Centros Acadêmicos e Coordenações dos cursos de graduação

First Class da Clínica Ampliada reúne estudantes de Odontologia

Evento refletiu sobre posicionamento profissional para estudantes do segundo ao quinto ano do curso.

Estudantes do segundo ao quinto ano do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá (UEM) assistiram, nesta segunda (31), ao First Class da Clínica Ampliada. O evento lotou o Auditório da Biblioteca Central (BCE) com 160 estudantes, parte deles nos anos finais do curso e interessados em começar a se posicionar profissionalmente.

A palestrante convidada foi a advogada empresarial Carolina Saes Meneguetti, com a palestra “Como se posicionar como um profissional de valor”. Egressa do Direito na UEM, Carolina tem experiência nas áreas de contratos, consultoria societária, reestruturação societária e planejamento patrimonial e sucessório, com LLM em Direito Societário pelo Insper e com certificação internacional em Negociação Estratégica pela Havard Law School.

Em seguida, foi a vez da professora do curso de Odontologia Carina Gisele Costa Bispo, com a palestra “Como planejar em Clínica Integrada”. Carina, docente da área de Clínica Integrada, explica que o evento é voltado ao exercício de um currículo integrado no curso. “O estudante, tanto quanto a parte técnica da profissão, deve aprender a se portar profissionalmente, com preceitos éticos”, explicou.

De acordo com a docente, o exercício da postura profissional, na área da Saúde, é tão importante para a prestação de serviços quanto as questões técnicas. “Na área da Saúde, necessitamos de nos preocupar com as relações interpessoais, que é o que também vai trazer um bom posicionamento para

quem quiser abrir uma clínica ou atender no serviço público, por exemplo", encerrou.

Última etapa de vagas remanescentes oferta 834 oportunidades na UEM

Estudantes que concluíram o ensino médio podem se candidatar a vagas na graduação em seis câmpus

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) está com inscrições abertas para a última etapa do Processo de Aproveitamento de Vagas Remanescentes para ingresso no ano letivo de 2025. A etapa é voltada a qualquer pessoa que tenha concluído o ensino médio e tenha interesse em cursar uma graduação.

As inscrições vão até sexta-feira pelo site da Comissão do Vestibular Unificado (CVU). Ao todo, são 834 vagas para cursos presenciais, distribuídas nos câmpus de Maringá (388), Cianorte (36), Cidade Gaúcha (33), Goioerê (129), Ivaiporã (69) e Umuarama (179).

No ato da inscrição, o candidato deve indicar até três cursos, em ordem de preferência, para os quais deseja concorrer para vaga remanescente. Apenas a indicação da primeira opção de curso é obrigatória. É vedada a participação de alunos regularmente matriculados em cursos de graduação da UEM.

O processo seletivo será composto de uma redação on-line, contemplando um gênero textual. O link para a realização das redações estará disponível no site da CVU entre 15h e 17h do dia 6 de abril. Os critérios de correção estão disponíveis em edital.

A publicação das notas das redações será no dia 8 de abril e o resultado dos selecionados será divulgado no dia 9. Os aprovados deverão efetuar matrícula, exclusivamente pelo site da Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA), entre os dias 9 e 11 de abril. Os documentos necessários incluem certidão de nascimento ou casamento, documento de identidade (RG ou CNH) e histórico escolar do ensino médio com certificado de conclusão.

Os candidatos classificados que estiverem inscritos para o curso de Graduação em Música, em qualquer uma de suas habilitações, deverão ser submetidos à prova de habilidades específicas em música, conforme previsto na Resolução nº 004/2023-CEP.

O ano letivo 2025 da UEM começou na segunda-feira (31 de março). O Processo de Aproveitamento de Vagas Remanescentes é totalmente gratuito, e o ingresso no curso será imediato, representando uma oportunidade adicional para aqueles que desejam estudar em uma universidade pública, gratuita e de qualidade.

Vagas Remanescentes Ano Letivo de 2025 - Última etapa

Prazo de Inscrições: de 2 a 4 de abril de 2025

Redação: 6 de abril - 15h às 17h

Resultado da redação: 8 de abril de 2025

Resultado final: 9 de abril de 2025

Matrícula: 9 a 11 de abril de 2025

Inscrições: site oficial da DAA

Pesquisador alemão fala de Teatromídia na semana de calouros da UEM

Florian Leitner vai apresentar a integração da dramaturgia com as novas mídias para alunos do Curso de Comunicação e Multimeios

O Centro Acadêmico do Curso de Comunicação e Multimeios (CACO) e o curso de Comunicação e Multimeios (CMM) da Universidade Estadual de Maringá promovem nesta quinta (3), às 19h30, no auditório do Bloco C67, a aula inaugural Teatromídia e dramaturgia: explorando a percepção e o pensamento tecnológico".

O convidado é Florian Leitner, professor e pesquisador da área de Estudos de Mídia da Universidade Humboldt de Berlim (Humboldt-Universität zu Berlin).

Sua visita ao Brasil é parte de uma parceria entre a HU Berlin e a Universidade de São Paulo (USP), com apoio de instituições como o Escritório de Cooperação Internacional da UEM (ECI/UEM) e o projeto Cine UEM.

O evento marca o início do ano letivo de 2025 do CMM junto com a programação da semana de calouros "Integra CACO". Leitner também participará de atividades na USP e na PUC-SP durante sua estadia no Brasil.

Durante a palestra, Leitner vai definir o conceito de teatromídia e como ele se relaciona com a dramaturgia contemporânea. Também abordará a forma que a tecnologia altera nossa percepção e pensamento no contexto das artes cênicas e da comunicação midiática.

Também, durante a palestra, vai explicar como a sua pesquisa dialoga com outras áreas, como cinema, comunicação digital e performance artística.

Serviço: "Teatromídia e dramaturgia: explorando a percepção e o pensamento tecnológico" - palestra com Florian Leitner da Universidade Humboldt de Berlim Data: 3 de abril (quinta-feira) 19h30 - Auditório do

Bloco C67 (UEM). Palestra em inglês, com tradução simultânea. Entrada: Gratuita.

Calourada 2025 termina com show de talentos, bandas e food trucks

Calouros e veteranos celebraram o início do ano letivo numa festa com feira, música,food trucks e muita diversão

Com apresentações artísticas dos próprios estudantes, mesmo com chuva, o terceiro e último dia da Calourada 2025 terminou em alto astral ao congregar veteranos, professores e calouros no estacionamento do Restaurante Universitário da Universidade Estadual de Maringá (UEM),

O dia foi intenso com uma diversa agenda cultural junto com food trucks, feira de artesanato, exposições dos trabalhos de estudantes de graduação, atividades lúdicas e recreativas como a “guerra de cotonetes”.

A Calourada celebra o ingresso dos calouros e o início do ano letivo de 2025, agora sincronizado com o calendário civil após 6 anos. As aulas, iniciadas no primeiro dia da Calourada (31/03), terminam em 23 de dezembro. O último calendário acadêmico que começou e terminou no mesmo ano foi em 2018.

Leandro Vanalli, reitor da UEM, avaliou como positiva a recepção aos calouros: “Gostaríamos de expressar nossa profunda gratidão à equipe organizadora da recepção aos calouros. Foi um um momento especial e inesquecível. Desejamos a todos os calouros uma trajetória acadêmica brilhante e repleta de sucesso. Que aproveitem ao máximo cada oportunidade, cultivem amizades duradouras e construam um futuro promissor. Contem sempre com o apoio da UEM”

Durante todo o dia, as atividades foram promovidas pelos Centros Acadêmicos e Coordenações dos Cursos de graduação. Foi uma oportunidade para os novos alunos conhecerem melhor os cursos e os projetos de pesquisa, ensino e extensão.

Sucesso também foi a edição especial da Feira de Economia Solidária. Além dos feirantes tradicionais que participam toda terça-feira na Passarela Central, esta edição contou com os empreendimentos incubados pela Unitrabalho/UEM. A Feira gera oportunidades para pequenos empreendedores que comercializam produtos artesanais, artigos de brechó, chás, pães e biscoitos.

A programação da tarde começou com o grupo Fino do Choro, formado na Escola de Música da UEM. Na sequência, a Orquestra Latino-Americana (OLA), o cantor Kauê e a Banda Olanda.

Além dos food trucks e apresentações musicais, a festa contou com o retorno do Palco Livre no show de encerramento. Trata-se de um espaço dedicado aos talentos dos alunos da UEM que apresentam suas bandas e apresentações solo.

A volta do Palco Livre

Essa edição especial do Palco Livre celebra o retorno desse projeto à agenda cultural da UEM. A nova temporada estreia nesta quinta (03/04), no horário do almoço no RU. O evento vai ocorrer quinzenalmente naquele local.

O diretor de Cultura da UEM, André Rosa, fez um balanço da Calourada 2025: “Fechamos com uma programação aberta a toda comunidade, não somente aos estudantes, mas também aos familiares e amigos. Foi ótimo ouvir boa música, ver projetos, entender tudo que nós fazemos. Aqui a gente vê e sente a potência da universidade pública”, comemorou.

O evento foi organizado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC), juntamente com a Diretoria de Cultura (@dcu.uem), Diretório Central dos Estudantes (DCE) e a Pró-Reitoria de Ensino e Diretoria de Ensino e Graduação (@pen.deg).

UEM oferta 60 bolsas de monitoria para atendimento educacional especial

Inscrições vão até dia 13 e são voltadas a acadêmicos de qualquer curso de graduação; confira os requisitos

A Diretoria de Ensino de Graduação da Universidade Estadual de Maringá (DEG/UEM) está com inscrições abertas para o Programa Bolsa Monitoria. As oportunidades são voltadas ao atendimento de acadêmicos com necessidades educacionais especiais matriculados em cursos de graduação da universidade, no ano letivo de 2025.

As inscrições vão até o dia 13 de abril. Os candidatos devem enviar um e-mail para propaemonitor@uem.br com a ficha de inscrição (disponível no edital) preenchida e assinada, acompanhada de cópia do comprovante de matrícula e do Histórico Escolar. O valor da bolsa é de R$ 700 e a carga horária semanal é de 20 horas. As atividades estão previstas para começar em maio e têm duração de nove meses.

O edital contempla 60 vagas. Para participar, é necessário estar matriculado em qualquer curso de graduação da UEM e não ser beneficiário de outro tipo de bolsa. Além disso, o estudante precisa cumprir alguns requisitos previstos em edital.

Processo de seleção

A entrevista com os inscritos será realizada no dia 14 de abril, às 16h, de forma remota, via plataforma Google Meet. Para participar, o candidato deverá acessar o link https://meet.google.com/etj-sdph-ehx. O resultado final será homologado e publicado no dia 16 de abril.

Bolsas Monitoria

Inscrições: de 3 a 13 de abril de 2025

Entrevista: 14 de abril, às 16h, pelo Google Meet

Resultado final: 16 de abril

Informações: disponíveis no Edital nº 001/2025-DEG

Colação de grau em Goioerê inicia série de cerimônias nos câmpus regionais

Ao todo, foram entregues 20 certificados de conclusão de curso, a formandos de três graduações

A noite de ontem (3) foi marcante para os concluintes de curso da Universidade Estadual de Maringá (UEM) do Câmpus Regional de Goioerê que, juntamente com seus familiares e professores, comemoraram o fim da etapa do ensino superior. A cerimônia de colação de grau começou às 19h e foi presidida pela vice-reitora Gisele Mendes de Carvalho, no auditório da Associação Comercial e Industrial de Goioerê (ACIG).

Ao todo, foram 20 formandos de três cursos presenciais de graduação: Engenharia Têxtil (5), Engenharia de Produção (9) e Física, dividida em Licenciatura (1) e Bacharelado em Física Médica (5). Os graduados passam a compor o rol de 85.606 profissionais formados pela UEM.

A Universidade Estadual de Maringá tem como posição institucional a sua regionalidade. Para o reitor Leandro Vanalli, o câmpus de Goioerê estende a importância da UEM ao noroeste do estado e, ao devolver os neograduados ao mercado, ela contribui ainda mais para a região. “Desejo muito sucesso aos agora formados, que levarão o nome da UEM onde forem, pois, nossa universidade é local, regional e global."

Em seu discurso, a vice-reitora Gisele Mendes de Carvalho ressaltou a atuação da UEM em todo o interior do estado. “A UEM é muito grande. É uma universidade que gera desenvolvimento através da formação de pessoas em todo o norte e noroeste do Paraná. Além disso, temos muitas bases de apoio, pesquisa e extensão por todo o estado e já formamos mais de 85 mil alunos.”

Para finalizar, Carvalho utilizou uma frase de Martin Luther King Junior: “suba o primeiro degrau com fé. Não é necessário que você veja a escada inteira. Apenas dê o primeiro passo.”

A oradora geral foi a graduada de Física, Júlia Esperandio Barbosa. Para ela, a formatura representa um misto de sentimentos, dever cumprido e nostalgia, relembrando o início do curso. “Eu escolhi a UEM por ser uma instituição extremamente renomada e a Física Médica porque sempre gostei muito das ciências da natureza. Encontrei um curso bem interdisciplinar e exigente, estudei muito e sinto que valeu a pena.”

O paraninfo geral foi o professor José Celso Oliveira dos Santos. Em seu discurso, o professor pediu para que os formados continuem a buscar conhecimento e destacou: “o mundo precisa de profissionais comprometidos, éticos e apaixonados pelo o que fazem”.

Além da vice-reitora, a mesa foi composta pelo prefeito de Goioerê, Pedro Antônio de Oliveira Coelho; pela secretária de Indústria, Comércio e Turismo de Goioerê, Ananza Scholz; pelos diretores do Centro de Ciências Exatas (CCE), Diogo Rossoni; do Centro de Tecnologia (CTC), Edwin Galdamez e do Câmpus de Goioerê, Washington Luiz Felix Santos, além dos professores homenageados de cada turma.

Presenças - Também estiveram presentes na solenidade de colação de grau a chefe de gabinete da UEM, Maria Luisa Furlan; o pró-reitor de ensino, Marcos Vinicius Francisco; a diretora-adjunta do CTC, Thelma Colanzi Lopes; o secretário executivo de governo, José Soares; o presidente da Câmara Municipal de Goioerê, Joaquim Rafael Neto; a chefe de gabinete da prefeitura, Betina Braz Coelho; a chefe da Subseção da OAB-PR de Goioerê, Alessandra Christian Abrantes; o administrador da Santa Casa de Misericórdia de Goioerê, Nielsen de Souza Holanda, representando a provedora Ivanete e o representante da Loja Maçônica Acácia de Goioerê, Devanir Silvério.

Câmpus Regional de Goioerê

Na modalidade de educação à distância, o câmpus mantém vários cursos de licenciatura, desempenhando papel fundamental na formação de professores, contribuindo para a melhoria do ensino em toda área do Núcleo de Regional Educação de Goioerê.

O câmpus ainda mantém vários projetos para atender às demandas das comunidades da região. Os laboratórios de controle de qualidade, de tecnologia e química têxtil, únicos da região, auxiliam nas atividades de ensino e pesquisa do curso de Engenharia Têxtil e atendem empresas do ramo na realização de análise de tecido.

O projeto “Escola na UEM” procura motivar o interesse pela ciência entre os alunos dos ensinos fundamental e médio que visitam o câmpus e participam da apresentação de experimentos práticos de Física.

Além disso, um acordo de cooperação internacional com a Universidade do Minho, em Portugal, possibilita que professores da UEM recebam capacitação na área da Engenharia Têxtil.

Próximas colações de grau

Os estudantes do Câmpus Regional do Vale do Ivaí (CRV) celebram o fim do ciclo no ensino superior em cerimônia hoje (4), às 19h, no Centro Cultural Olívia Hauptmann, em Ivaiporã.

Na próxima quarta-feira (9), o Câmpus Regional do Arenito (CAR) recebe a solenidade de formatura. O evento será no próprio câmpus, em Cidade Gaúcha.

Para os concluintes de cursos do Câmpus Regional de Umuarama (CAU), a colação de grau está marcada para o dia 10 de abril, quinta-feira, no Centro Cultural Vera Schubert, em Umuarama.

Por fim, no Cianorte Clube, os formandos do Câmpus Regional de Cianorte (CRC) colam grau em sessão solene no dia 11 de abril, sexta-feira. Os eventos iniciam às 19h.

As cerimônias dos concluintes do câmpus sede, em Maringá, foram realizadas na semana passada, entre os dias 25 e 28 de março.

UEM apresenta os formandos do Câmpus Regional do Vale do Ivaí

Solenidade de colação de grau ocorreu na noite de sexta-feira em Ivaiporã

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) realizou, na noite de sexta-feira (4/04) a solenidade de colação de grau dos acadêmicos de Educação Física e Serviço Social que concluíram o curso em 2024 no Câmpus Regional do Vale do Ivaí (CRV), em Ivaiporã.

A sessão ocorreu no Centro Cultural Olivia Hauptmann e foi presidida pelo reitor Leandro Vanalli. Também compuseram a mesa a vice-reitora Gisele Mendes de Carvalho, a chefe de Gabinete da Reitoria (GRE), Maria Luísa Furlan Costa, o pró-reitor de Ensino (PEN), Marcos Vinicius Francisco; o diretor do CRV, Eduard Angelo Bendrath; o Paraninfo Geral dos Formandos de 2024 do CRV, William Fernando Garcia, o coordenador do Curso de Educação Física, Ricardo Alexandre Carminato e a coordenadora do Curso de Serviço Social, Edinaura Luza.

Os 13 novos graduados passaram a compor o rol dos 85.619 graduados pela UEM. O juramento da turma em nome dos formandos foi feito pelo graduado Jailson Correia.

O reitor salientou que “Nenhum trabalho é feito com sucesso se não envolve muitas mãos e decisões. As decisões fazem com que a gente cresça. E vocês, recém formados e formadas, certamente estão preparados com excelência para fazerem diferença aonde quer que estiverem. Estarão em muitos lugares, durante muitos anos, atuando de maneira decisiva na vida do outro, de todos aqueles que essa grande aventura, que é a vida, colocar na frente de vocês. Certamente serão pessoas inesquecíveis, produzirão transformações, que é o papel de todos nós, nas mais variadas funções”.

Em seu discurso, a vice-reitora destacou o papel da Educação física e do serviço social na sociedade e a importância da existência de cursos de nível superior com qualidade no interior, graças às universidades como a UEM. Finalizou lembrando que “o ontem é nosso para a gente construir um novo começo. Mas o amanhã é nosso para a gente construir um novo final”.

O graduando Vitor Hugo Rosa Ribeiro, do curso de Serviço Social, prestou o juramento em nome de todos os seus colegas. A oradora da turma foi a graduanda Gabrielle Franciscato de Bastos, do curso de Serviço Social, que ressaltou a luta e as conquistas das turmas durante todos os anos de estudos.

Na sequência, o professor William Fernando Garcia agradeceu aos alunos e colegas presentes por ter sido escolhido como paraninfo geral dos formandos. Lembrou de sua trajetória como estudante da UEM e das dificuldades que todos os estudantes enfrentam: Se chegarem até aqui foi difícil, essa é a essência! Como diz a frase que adoto: é justo que muito custe o que muito vale. Se exigiu tanto, é porque tem valor incomensurável”, ressaltou.

Ele recebeu uma placa alusiva das mãos do reitor e da vice-reitora. O professor foi lembrado pela sua dedicação e compromisso com a educação que inspiraram e guiaram os formandos ao longo de sua jornada acadêmica.

O professor Ricardo Alexandre Carminato, coordenador do curso de Educação Física, entregou os certificados de conclusão de curso às graduadas Ana Carla Azevedo, Evelyn Vassoler Casavechia, Heloisa Beatriz Silva Dillio, Maria Regina Rodrigues Vieira. O curso teve como patrono Rodrigo Lima Nunes e Thaís Godoi de Souza como nome de turma.

A professora Edinaura Luza, coordenadora do Curso de Serviço Social, entregou os certificados aos graduados Bianca Silva de Souza, Frederico Fernando Moisés Lambertucc, Gabrielle Franciscato de Bastos, Gabriely Panasievicz Lacerda, Juliana de Souza Fadini, Nicolle Kaylane Chagas Bernardes, Rosangela Aparecida Pereira, Suélen Camila da Rocha Rabelo e Vítor Hugo Rosa Ribeiro.O curso teve como patronesse Vanessa Rombola Machado e a turma recebeu o nome de Angelita Hungria Pinto Kozan (in memoriam)A acadêmica do curso De Serviço Social, Suelen Camila Da Rocha Rabelo, foi laureada pela excelência no aprendizado, por concluir pelo menos dois terços de todos as suas notas com nota nove ou superior. Ela recebeu um diploma especial de Láurea Acadêmica das mãos do reitor Leandro Vanalli e da vice reitora, Gisele Mendes.

O auditório do Centro Cultural Olivia Hauptman esteve lotado por parentes e amigos dos formandos. A cada nome de um acadêmico anunciado, o público se manifestava, sobretudo pelos familiares.

Entre as autoridades presentes, Patricia de Souza Silva, secretária da Educação de Ivaiporã (representando a prefeita Gertrudes Bonardi); Sueli Trantini, (representando o chefe do Núcleo Regional de Educação, Valber Vinicius França); Professora Erica Fernandes Alves, diretora do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes; Priscila Garcia Marques, diretora do Centro de Ciências da Saúde; aspirante Garoa (representante do major

Angeli do Comando do Corpo de Bombeiros de Ivaiporã); vereador Ilson Gagliano, presidente da Câmara Municipal; Ricardo Rodrigues de Souza(representando o diretor do Instituto Federal de Educação, Adriano José Ortiz); Oséias da Silva Martinucci, diretor adjunto do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes; Lucio Olivo Rosas, assessor de Comunicação; Andreia Paula Basci, chefe do Departamento de Ciências do Movimento Humano.

Próximas colações de grau

Na próxima quarta-feira (9), o Câmpus Regional do Arenito (CAR) recebe a solenidade de formatura. O evento será no próprio câmpus, em Cidade Gaúcha.

Para os concluintes de cursos do Câmpus Regional de Umuarama (CAU), a colação de grau está marcada para o dia 10 de abril, quinta-feira, no Centro Cultural Vera Schubert, em Umuarama.

Por fim, no Cianorte Clube, os formandos do Câmpus Regional de Cianorte (CRC) colam grau em sessão solene no dia 11 de abril, sexta-feira. Os eventos iniciam às 19h.

As cerimônias dos concluintes do câmpus sede, em Maringá, foram realizadas entre os dias 25 e 28 de março.

UEM gradua novos engenheiros agrícolas no Câmpus Regional do Arenito

Colação de grau na noite de ontem (9) reuniu familiares e amigos dos neograduados e autoridades municipais

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) realizou a colação de grau dos formandos de 2024, do Câmpus Regional do Arenito (CAR), na noite de ontem (9), no auditório da universidade, no município de Cidade Gaúcha. O evento reuniu familiares e amigos dos formandos e autoridades municipais e membros da comunidade de Cidade Gaúcha e das cidades vizinhas.

Os novos profissionais Guilherme Augusto Martins D'Orazio, Lauan Vitor Garcia de Oliveira e Tiago de Lima Fernandes receberam o certificado de conclusão do curso de Engenharia Agrícola e passaram a integrar o rol dos 85.622 formados pela UEM.

Os três novos engenheiros agrícolas compartilharam os desafios, conquistas e experiências que marcaram sua formação. Para Lauan Oliveira, o maior desafio foi manter a disciplina nos estudos devido à complexidade das disciplinas. Ele destaca como conquista principal a formação e pretende

ingressar no mercado de trabalho, buscando especialização futura. “Consegui adquirir o conhecimento para ser um bom profissional em qualquer área que eu for atuar como engenheiro agrícola”.

Já Guilherme Augusto Martins D'Orazio enfrentou dificuldades com a carga de atividades e provas, mas vê o diploma como fruto de muito esforço. Ele aponta o estágio em uma fazenda como a experiência mais marcante e planeja iniciar sua carreira profissional. “Foi uma experiência valiosa na fazenda, lá pude colocar meus conhecimentos em prática e enxergar como funciona a Engenharia Agrícola na prática”.

Tiago Fernandes teve como maior obstáculo a gestão do tempo em um curso integral. Participar de monitorias e seminários contribuiu significativamente para sua formação. “Pretendo prosseguir na área que já estou atuando, que é de pós-colheita (armazenamento e beneficiamento de produtos agrícolas), porém com o intuito de me profissionalizar ainda mais nesta área”.

Solenidade

A sessão solene de colação de grau foi presidida pela vice-reitora da UEM, Gisele Mendes, e a mesa do cerimonial composta pelo diretor do CAR, Edmilson Cesar Bortoletto; o diretor do Centro de Ciências Agrárias, Carlos Alberto de Bastos Andrade; o paraninfo geral dos formandos, Reny Adilmar Prestes Lopes; o coordenador do curso de engenharia agrícola, Giuliani do Prado, o prefeito de Cidade Gaúcha, Alexandre Lucena; o vice-prefeito Ademir Ferrarini e a vereadora Edirlei Bonado da Costa.

O neograduado Lauan de Oliveira prestou juramento em nome de todos os colegas, Tiago Fernandes foi o orador geral dos neograduados e o coordenador do curso entregou os certificados de conclusão. Os formandos escolheram como patrono da turma o professor Rafael Schiavon e para nome de turma, o professor Marcos Vinicius de Oliveira Peres.

A vice-reitora da UEM parabenizou os formandos, o diretor do CAR e toda a equipe de servidores do câmpus, o paraninfo da turma, como também todos os familiares e amigos dos recém-formados e as autoridades municipais que estiveram presentes. Em sua fala, Mendes enfatizou a excelente infra-estrutura que o câmpus de Cidade Gaúcha possui e sua importância na formação de profissionais na área agrícola. “Há mais de 55 anos, a UEM vem formando milhares de profissionais, já são mais de 85 mil graduados e graduadas. É maravilhoso ver como a UEM transforma vidas e fixa os jovens aqui no interior do estado. Ela cumpre o papel fundamental de gerar desenvolvimento e conhecimento no interior do Paraná”.

Também prestigiaram a cerimônia os secretários municipais de Educação, Nilva Castilho; de Administração, Sidnei Oliveira; e de Agricultura, Luis Felipe Jardim; representando a Presidência da Câmara, a vereadora Edirlei Bonado da Costa; presidente da Associação Comercial e Empresarial de Cidade Gaúcha, Edvaldo José Camilo; presidente da Fundação Arenito, Ideval Ferrarini; diretor do Centro de Ciências Agrárias, Carlos Alberto de Bastos Andrade; primeiro coordenador do curso de Engenharia Agrícola, Raymundo Pinheiro Neto; procurador geral da UEM, Geovânio Edevaldo Rossato; diretora de Ensino de Graduação, Mariana Moran Barroso; diretora da Biblioteca Central (BCE), Márcia Regina Paiva; assessor dos Câmpus Regionais, Altair Bertonha; chefe do Departamento de Engenharia de Agrícola, Rafael Schiavon; e a coordenadora Polo UAB de Cidade Gaúcha, Viviane Maia Ribeiro.

Próximas cerimônias

O período de formaturas referentes ao ano letivo de 2024 dos câmpus regionais começou na semana passada, em Goioerê (3) e Ivaiporã (5). As próximas colações de grau serão nesta quinta-feira (10) do Câmpus Regional de Umuarama (CAU), no Centro Cultural Vera Schubert. E, por fim, na sexta-feira (11), os formandos do Câmpus Regional de Cianorte (CRC)

colam grau em sessão solene, no Cianorte Clube. Todas as cerimônias começam às 19h.

Inscrições para vagas remanescentes 2025 da UEM são reabertas

Prova de redação on-line foi remarcada para terça-feira (15), com horário estendido; resultado sai no dia 17

A Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) informa que as inscrições para a última etapa do Processo de Aproveitamento de Vagas Remanescentes para ingresso no ano letivo de 2025 foram reabertas e seguem até segunda-feira (14), às 23h59. Os interessados podem se inscrever exclusivamente pela internet, através do site da Comissão do Vestibular Unificado (CVU).

Os candidatos que já estavam inscritos para a prova de redação on-line que ocorreria dia 6 de abril não precisam se inscrever novamente, pois os dados estão registrados no sistema. O processo seletivo será composto de redação on-line, contemplando um gênero textual. O link para a realização das redações estará disponível no site da CVU, em nova data e horário: entre 8h às 23h do dia 15 de abril. Os critérios de correção estão disponíveis em edital.

No ato da inscrição, o candidato deve indicar até três cursos, em ordem de preferência, para os quais deseja concorrer para vaga remanescente. Apenas a indicação da primeira opção de curso é obrigatória. É vedada a participação de alunos regularmente matriculados em cursos de graduação da UEM.

O resultado do processo seletivo será divulgado no dia 17 de abril. Os aprovados deverão efetuar matrícula, exclusivamente pelo site da Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA), entre os dias 17 a 22 de abril. Os documentos necessários incluem certidão de nascimento ou casamento, documento de identidade (RG ou CNH) e histórico escolar do ensino médio com certificado de conclusão.

Os candidatos classificados que estiverem inscritos para o curso de Graduação em Música, em qualquer uma de suas habilitações, deverão ser submetidos à prova de habilidades específicas em música, conforme previsto na Resolução nº 004/2023-CEP.

O ano letivo 2025 da UEM começou no dia 31 de março. O Processo de Aproveitamento de Vagas Remanescentes é totalmente gratuito, e o ingresso no curso será imediato, representando uma oportunidade adicional para

aqueles que desejam estudar em uma universidade pública, gratuita e de qualidade.

Vagas Remanescentes Ano Letivo de 2025 - Nova data

Prazo de Inscrições: de 11 a 14 de abril de 2025

Redação (on-line): 15 de abril - 8h às 23h

Resultado da redação: 17 de abril de 2025

Matrícula: 17 a 22 de abril de 2025

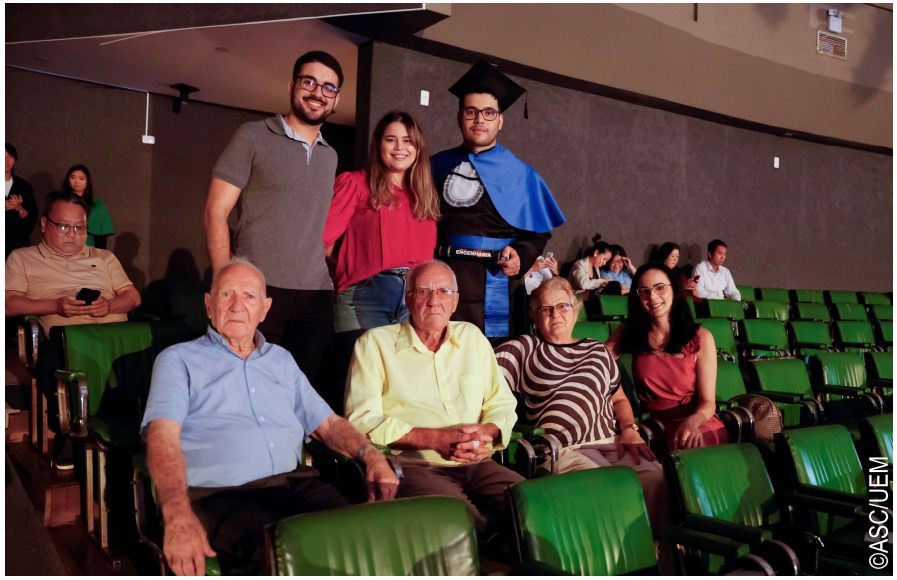
Inscrições: site oficial da CVU

UEM diploma 66 formandos do CCA e do CTC no Câmpus de Umuarama

Solenidade desta quinta-feira (10) foi a penúltima colação da temporada nos câmpus regionais da universidade

Não faz muito tempo, a família de Carlos Eduardo Garcia de Souza se reuniu para assistir à colação de grau da irmã dele, Mileny Suellen Garcia de Souza, formada em Engenharia Civil pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), em 2022. Na noite desta quinta-feira (10), no Centro Cultural Vera Schubert, em Umuarama, foi a vez de Mileny — acompanhada da mãe, dos avós e do bisavô, senhor Antônio, de 95 anos — prestigiar a nova conquista de Carlos Eduardo, que, assim como a irmã três anos antes, recebeu o diploma de Engenharia Civil. Mileny, como toda a família, está muito orgulhosa, mas garante que não foi a responsável pela escolha da mesma carreira.

“Não o influenciei. No início, ele queria cursar Arquitetura, mas antes só tinha em Maringá, e nós moramos em Tuneiras do Oeste, o que dificultava. Então, ele decidiu por Engenharia Civil. Não influenciei, mas ajudei em tudo que pude durante o curso”, explica Mileny.



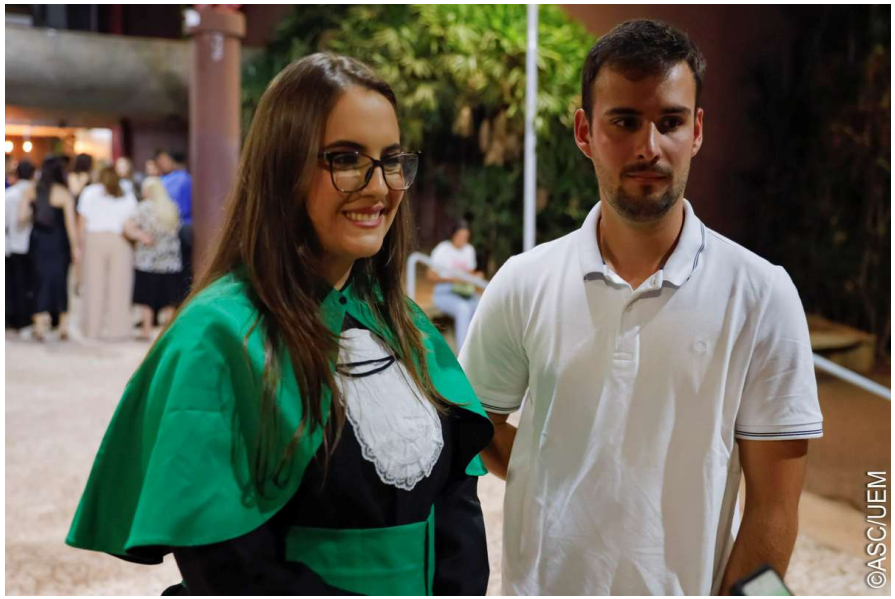
Carlos Eduardo diz que ter a irmã formada em Engenharia Civil pesou na escolha pelo curso, mas que não desistiu da Arquitetura. Assim que a UEM abriu turma em Umuarama, prestou vestibular, passou e está entre os calouros de 2025. “A gente não pode parar. Temos sempre que continuar buscando mais conhecimento, avançar tanto na área de trabalho quanto na da inteligência. E sobre escolher a UEM, é porque é próxima à minha casa, é pública e de qualidade”, enfatiza Carlos Eduardo.

Ana Paula, mãe de Carlos Eduardo, conta que, além de toda a emoção em vê-lo receber o diploma, o que mais a deixa feliz e orgulhosa é acompanhar o quão longe o filho autista está indo e o bonito caminho que está construindo.

Amor, presente!

O amor pelos animais uniu Isabela Fideli e Carlos Henrique Dognani. Há exatamente um ano, no mesmo local, Isabela estava emocionada na plateia enquanto Carlos recebia o diploma de Medicina Veterinária. Nesta quinta-feira (10), a situação se inverteu: foi a vez de Carlos aplaudir Isabela, também neograduanda do mesmo curso. “Ah, o sentimento é de orgulho dela ter se formado também”, diz Carlos. “No ano passado, chorei de emoção, e este ano vou me emocionar de novo”, complementa Isabela.

Juntos há dois anos, o futuro do casal ainda está incerto. Carlos saiu da faculdade empregado, trabalhando em Taquarituba, interior de São Paulo, na área de bovinocultura de leite e de corte. Já Isabela mora com a família em Mandaguari e prefere os animais de pequeno porte. “Vamos ver com o tempo como vai funcionar. Cada um tem que arrumar seu serviço agora. Depois a gente vê o que faz”, argumenta Carlos.



Isabela concorda: “Por enquanto, a gente vai se estabelecer ainda, ver como vai se formar profissionalmente. Ele está trabalhando na área dele, eu agora vou estabelecer a minha, se Deus quiser. Futuramente, quando a gente conseguir caminhar junto, a gente vai se juntar”, finaliza.

Cerimônia

Na noite desta quinta-feira (10), no Centro Cultural Vera Schubert, em Umuarama, a UEM diplomou 66 novos profissionais dos cursos ligados ao Centro de Ciências Agrárias (CCA) e ao Centro de Tecnologia (CTC), no câmpus regional de Umuarama. São eles: Agronomia (21), Engenharia Ambiental (3), Engenharia Civil (13), Engenharia de Alimentos (12), Medicina Veterinária (11), Tecnologia em Alimentos (2), Tecnologia em Construção Civil (2) e Tecnologia em Meio Ambiente (2).

Três neograduados foram laureados: Mariane Cardoso Elias (Engenharia Ambiental), Felipe Lopacínski Watanabe (Engenharia Civil) e Jorge Yukio Hino (Tecnologia em Construção Civil). A Láurea Acadêmica é uma honraria concedida aos alunos que concluem pelo menos dois terços de todas as disciplinas com nota nove ou superior.

A solenidade, presidida pelo reitor Leandro Vanalli, teve a mesa de honra composta também pela vice-reitora Gisele Mendes; pela paraninfa-geral Denise Silva de Aquino; pelo diretor do Câmpus Regional de Umuarama, Andrei Felipe Gomes; pela chefe de gabinete, Maria Luisa Furlan Costa; pelo procurador jurídico, Geovânio Edervaldo Rossato; pelo pró-reitor de Ensino, Marcos Vinicius Francisco; pelos diretores Carlos Alberto de Bastos de Andrade (CCA) e Edwin Vladimir Cardoza Galdamez (CTC), além dos coordenadores de cada curso.

Presenças — Também prestigiaram a colação de grau dos formandos de 2024: Lúcio Olivo Rosas, assessor de Comunicação Social; Diogo Francisco, diretor do Centro de Ciências Exatas; Telma Elita Colanzi Lopes, diretora-adjunta do Centro de Tecnologia; Ferenc Istvan Bankuki, diretor-adjunto do Centro de Ciências Agrárias; Juliana Parisoltto Poletine, chefe do Departamento de Ciências Agronômicas; Fernando Rodrigues de Carvalho, chefe do Departamento de Tecnologia; Marcelo Luchetti, coordenador do curso de Engenharia de Computação; Rodrigo Camilo, assessor-presidente do Comitê Gestor Ambiental; e Mileny Mello, assessora-psicóloga organizacional.

Discursos

A oradora geral dos neograduados, Letícia Garcez da Silva, do curso de Engenharia de Alimentos, relembrou os desafios enfrentados até conquistar o sonhado diploma pela UEM. Ela destacou a importância de celebrar a conquista e tomar fôlego para o futuro profissional. Por fim, agradeceu: “A

todos que fizeram parte dessa trajetória, nosso mais profundo obrigado. Esta vitória não é apenas nossa, mas de todos que acreditaram em nós. Parabéns, formandos! O futuro nos espera, e nós estamos prontos para ele.”.

A paraninfa Denise Silva de Aquino enfatizou o esforço dos formandos durante a jornada acadêmica e os aconselhou sobre a vida profissional que os aguarda: “O conhecimento e as experiências que vocês carregam vão se adaptar, vão se transformar junto com vocês. O importante é buscar um caminho que faça sentido, que traga entusiasmo e propósito. Agora, vocês são profissionais preparados para atuar com responsabilidade, sensibilidade e consciência num mundo que precisa de soluções, ética e humanidade.”.

A vice-reitora reforçou a relevância do momento: “Hoje é um dia muito especial, é único na carreira de vocês. Hoje vocês se tornam profissionais. Vocês passam a ter uma responsabilidade imensa, que é se tornarem profissionais na área que escolheram. Estamos vendo as engenharias, as tecnologias, a medicina veterinária, a preocupação com o meio ambiente — seja na área ambiental, na tecnologia ambiental —, tão em voga nestes dias obscuros que vivemos. Nossa universidade se espalha de leste a oeste do Paraná, gerando desenvolvimento. Não resta dúvida de que o desenvolvimento do nosso estado passa muito pelas sete universidades estaduais e vocês fazem parte disso.”.

O reitor Leandro Vanalli parabenizou o trabalho do corpo docente e também dos técnicos da UEM: “Todo grande projeto é constituído por pessoas, por muitas mãos, por trabalho. Na visita pelo câmpus de Umuarama, vi muito comprometimento com nossa universidade, que é feita de pessoas e projetos, com apoio do governo do Estado também. 'Projetos' certamente será a palavra-chave da vida de cada um de vocês a partir de agora. Farão muitos projetos, parcerias, trabalho em equipe e conquistas, pois vocês certamente estão muito bem formados. Possuem muitas expertises que contribuirão para os projetos, para o avanço, para o desenvolvimento e, o mais importante, para a vida de vocês, que é o que mais importa. Se cuidem. Pensem também em vocês e não esqueçam daqueles que os apoiaram.”.

Próximas cerimônias

O período de formaturas referentes ao ano letivo de 2024 dos câmpus regionais começou na semana passada, em Goioerê (3), Ivaiporã (5) e nesta semana em Cidade Gaúcha (9). A última será nesta sexta-feira (11): os formandos do Câmpus Regional de Cianorte (CRC) colam grau em sessão solene, no Cianorte Clube, às 19h.

UEM reabre inscrições para Teste de Proficiência em Língua Estrangeira

Ao todo, serão disponibilizadas 180 vagas; interessados podem se inscrever na terça-feira no site do DLM

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) está ofertando Teste de Proficiência em Língua Estrangeira (TEPLE) em inglês, francês e espanhol. As inscrições serão abertas somente na terça-feira (15), no site do Departamento de Letras Modernas (DLM), responsável pela aplicação da prova.

O teste será realizado no dia 6 de maio, às 14 horas, de forma remota, e tem a duração de uma hora e meia. Ele é composto por um ou mais textos, de acordo com a língua estrangeira escolhida pelo candidato, seguido por 10 questões objetivas que avaliam leitura, interpretação de texto e aspectos linguísticos.

É permitido o uso de dicionário impresso durante a realização do teste. Ele é destinado a alunos de pós-graduação da UEM e de outras Instituições de Ensino Superior (IES), além dos interessados em certificar competência leitora e interpretativa em línguas estrangeiras.

No ato da inscrição, o candidato deve informar o endereço de e-mail. A taxa de inscrição é de R$143,63 e deverá ser paga no mesmo dia da inscrição, por meio de boleto bancário.

O resultado será divulgado a partir de 13 de maio. A média exigida para aprovação no teste é de nota igual ou superior a 6.0. Outras informações sobre o teste estão disponíveis no edital, no site do DLM.

Serviço - Teste de Proficiência em Língua Estrangeira

Inscrições: 8 de abril

Realização do teste: 6 de maio - 14h

Resultado: a partir de 13 de maio

Câmpus Regional de Cianorte fecha temporada 2024 de formaturas

Prestes a completar 40 anos, o mais antigo câmpus regional da UEM diplomou, nesta sexta-feira (11), 94 novos profissionais

Cianorte foi a primeira cidade a receber um câmpus regional da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Em junho, a extensão completará 40 anos e, tradicionalmente, também é o local de encerramento das colações de grau regionais nestas quatro décadas. A cerimônia deste ano ocorreu nesta sexta-feira (11), no Clube Cianorte, e entregou o diploma a 94 neograduandos dos cursos de Ciências Contábeis (17), Design (21), Moda

(35) e Pedagogia (21), além de oito láureas acadêmicas — honraria concedida ao graduando que obtém um terço das notas acima de nove.

Em meio à emoção de receber o sonhado diploma, os agora profissionais destacam que o certificado se torna ainda mais especial por carregar o selo da UEM. Maria Julia Ferreira, por exemplo, veio de Presidente Prudente para cursar Moda em Cianorte, motivada pela qualificação da universidade. “É muito grande pensar que eu estou me formando na quinta melhor faculdade do país e a melhor do Paraná. É incrível ter conseguido realizar esse sonho. É desafiador e, ao mesmo tempo, muito gratificante chegar aqui hoje”, conta Maria Julia, que voltará para São Paulo com a bagagem cheia de experiências e conhecimento para construir seu futuro profissional.

O diploma com a marca da UEM também potencializou as oportunidades profissionais para Bruno Nunes antes mesmo da conclusão do curso de Design. “Consegui, com o estágio, ser efetivado na área e tenho interesse em fazer uma pós-graduação para ganhar mais conhecimento. Estudar na UEM está me abrindo portas, e acho que vai abrir muito mais”, comemora Bruno, que diz ainda estar realizando um sonho. “É gratificante chegar até aqui. Sonhava, desde criança, entrar numa universidade, e quando recebi a notícia de que poderia estudar na UEM, foi muito bom pra mim, porque eu queria realizar esse sonho de ingressar nessa universidade tão concorrida”, relembra.

A oradora dos neograduandos, Raissa Akemi Obana, do curso de Pedagogia, relatou os desafios da jornada acadêmica e o quanto foi produtivo o período na universidade. Além dos conhecimentos técnicos adquiridos, destacou a importância das conexões criadas e das histórias que permanecerão para além da academia. Por fim, expressou o orgulho de se formar pela UEM: “Hoje somos graduados pela Universidade Estadual de Maringá. Me despeço respirando, ansiosa e aliviada. Mas, se pudesse escolher apenas uma palavra para representar o que agora sinto, certamente essa palavra seria saudade.”

O paraninfo Ronaldo Salvador Vasques apresentou uma pesquisa entre docentes e estudantes sobre os impactos de cada curso do CRC no desenvolvimento de Cianorte e região. As respostas evidenciaram contribuições práticas e efetivas em cada área: contadores atuando com ética e responsabilidade social, refletindo no fortalecimento empresarial e na transparência financeira pública e privada; designers criando pontes de interatividade com intencionalidade e soluções concretas; pedagogos sendo agentes de transformação não apenas na educação formal, mas em todos os espaços de produção do conhecimento; e o curso de Moda, inserido em um grande polo produtivo do setor.

“Então, o que nós formamos aqui? Uma mão de obra qualificada. É importante que o desenvolvimento econômico, social e cultural da cidade de Cianorte tenha esse apoio. São quatro cursos que vieram para somar. A universidade não é apenas um espaço de transmissão de conhecimento, mas um ambiente de formação crítica, de emancipação e de construção de um mundo mais justo”, resumiu Ronaldo.

A vice-reitora Gisele Mendes reforçou a importância do ensino superior como transformador de vidas e famílias: “A universidade, mais do que formar profissionais, gabaritar as pessoas, qualificar vocês — ela salva vidas, ela salva famílias, ela salva o futuro desse país. E eu tenho certeza de que, onde quer que vocês vão, levarão o nome da universidade com muito orgulho, tornando-se os melhores profissionais que podem ser. Porque a UEM, a luz da UEM, não se apaga. Pode até haver blecaute, não importa. Mas a luz da UEM vai continuar sempre brilhando através de vocês, nos corações de vocês, onde quer que estejam”, discursou.

Ao fazer uso da palavra, o reitor Leandro Vanalli desejou sucesso aos neograduandos e os aconselhou a ver os desafios acadêmicos como preparação para o que os espera no futuro profissional: “Desejo-lhes sucesso, que tenham muita alegria no exercício da profissão, que cumpram a vocação para a qual foram chamados em cada momento da vida profissional. Saibam que a nossa universidade tem muito orgulho de vocês, e que vocês, tenho certeza, estão muito bem formados e levarão adiante o nome dela. Mas, principalmente, farão diferença na vida de outras pessoas com suas profissões, fazendo de suas vidas exemplos a serem seguidos. Os

desafios serão superados pelo que vocês já conhecem e ainda aprenderão — outras habilidades, outros processos, trabalhos em equipe, tudo aquilo que ainda vão descobrir e que certamente lhes trará grande satisfação pessoal.”.

Cerimônia

A solenidade, presidida pelo reitor Leandro Vanalli, teve a mesa de honra composta também pela vice-reitora Gisele Mendes; o paraninfo-geral Ronaldo Salvador Vasques; secretária de Educação de Cianorte, Jakeline Plácido Marcon, representando o prefeito de Cianorte, Marco Antônio Franzato; a chefe do Núcleo Regional de Educação de Cianorte, Silmara Tolardo Bonfante Affonso; o presidente da Câmara de Vereadores de Cianorte, Victor Hugo Davanço; a diretora do CCH, Érica Fernandes Alves; o diretor do CCA, João Marcelo Crubellate; o diretor do CTC, Edwin Vladimir Cardoza Galdamez; o diretor do CRC, Angelo Alves da Silva; e os coordenadores dos quatro cursos do CRC.

Presenças — Também prestigiaram a colação de grau dos formandos de 2024: o vereador de Cianorte, Beto Nabhan; o delegado do CRC representando o Conselho Regional de Contabilidade, Luiz Carlos Bernabé; o diretor da Unipar, Bruno Guilherme de Castro Oliveira; a coordenadora dos cursos da área da Saúde da Unipar, Giovana Miotto; a coordenadora do Polo Uningá Cianorte, Roseli de Oliveira Martim; a chefe de gabinete, Maria Luiza Furlan; o procurador jurídico, Geovânio Edervaldo; o pró-reitor de Ensino, Marcos Vinicius Francisco; a diretora-adjunta do CTC, Thelma Elita Colanzi; o diretor-adjunto do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Antonio Marcos Flauzino dos Santos; o diretor-adjunto do CCH, Oséias da Silva; o assessor dos câmpus regionais, Altair Bertonha; a chefe do Departamento de Design e Moda, Silvia Mara Bortolotto Damasceno Barcelos; e o representante do Sesduem, Alessandro Rocha.

Vara de Execuções normatiza projeto da UEM que permite cumprir pena alternativa

Projeto democratiza acesso à leitura literária e é desenvolvido em parceria com a Central Integrada de Alternativas Penais

Com repercussão feita pelo Tribunal de Justiça do Paraná (TJ/PR), em seu portal de notícias, a Vara de Execuções Penais, Medidas Alternativas e Corregedoria dos Presídios (VEP) de Maringá regulamentou, por meio da Portaria nº 02/2025, o projeto Literatura e Liberdade, coordenado pelo professor Ricardo Augusto de Lima, do Departamento de Teorias Linguísticas e Literárias (DTL), da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

O projeto visa oferecer a leitura literária como forma de cumprimento de pena da Prestação de Serviço à Comunidade. O projeto, que surgiu como uma alternativa à prisão, é direcionado para pessoas em cumprimento de medidas penais e será acompanhado pela Central Integrada de Alternativas Penais (CIAP), que registrará nos autos de execução penal (SEEU) as horas de prestação de serviços à comunidade cumpridas por cada participante.

“Sediada no Complexo Social do Departamento de Polícia Penal (Deppen) de Maringá, a iniciativa conta com a parceria da UEM e da Central Integrada de Alternativas Penais. Como explica o juiz titular da VEP de Maringá, Fábio Bergamin Capela, o papel da Vara neste projeto, em específico, foi coordenar como seria realizado no início. “Tivemos algumas reuniões com professores de Letras da UEM e, agora, a Portaria veio regulamentando como seria a contabilização das horas para abatimento da prestação de serviços à comunidade. O Complexo Social é quem controla isso e depois faz o lançamento das horas cumpridas”, diz o texto.

O portal do TJ também esclarece que “o objetivo do projeto se baseia na democratização do acesso à leitura literária, além de incentivá-la como prática social educativa, passível de ser tomada como atividade alternativa para cumprimento da Prestação de Serviço à Comunidade”. “Além disso, busca desafogar a execução dessa medida, que conta com alta demanda de pessoas para cumprir essa restrição de direito em Maringá. Para garantir a remição da pena, serão instaurados incidentes de execução penal de ofício pela Secretaria, com base em relatórios da Secretaria de Estado da Segurança Pública do Paraná”, salienta.

Para o magistrado Fábio Bergamin Capela, “é muito importante um projeto no qual os reeducandos sejam estimulados a realizar leituras, bem como tenham um ambiente adequado, coordenado por profissionais, para discutirem as obras selecionadas. Muitos deles serão inseridos neste mundo da leitura pela primeira vez. Espero que tenhamos bons frutos".

Um dos idealizadores do projeto e professor dos cursos de Letras e Artes Cênicas da Universidade, Ricardo Augusto de Lima celebra o caráter humanizador da literatura e a receptividade dos participantes nos encontros. “Esperávamos um grupo mais tímido e fechado, mas encontramos pessoas abertas ao diálogo e à leitura literária – em muitos casos, pela primeira vez”, afirma. E lembra o papel fundamental da equipe de execução, por estudantes do curso de Letras: “o projeto nasceu em uma conversa durante uma disciplina extensionista com a turma de Letras (Port./Ing.). Um grupo, composto pelas estudantes Iris Fernandes, Clara Sanches, Luz Camargo, Jay Almeida e Rafaela Salgado, apresentou uma proposta que não deu certo, mas que já apresentava os pressupostos teóricos e sociais do projeto. Importante dizer que é uma atividade que nasceu de uma disciplina extensionista e a partir também da iniciativa de nosso corpo discente”. Além do grupo inicial, o projeto conta com os estudantes Brena Pantoja, Helena Xavier e Thiago Rodrigues, do curso de Letras (Port./Francês).

Docente adjunto do Departamento de Teorias Linguísticas e Literárias, o professor Ricardo Augusto de Lima também é docente de Literatura e Ensino no Mestrado Profissional em Letras (ProfLetras/UEM), além de membro suplente do Conselho Universitário (COU), membro do Comitê Gestor Cultural (DCU/UEM) e titular/CCH no Comitê de Núcleos e Programas (CNP).

Mestrado e doutorado em História prorrogam inscrições até 17 de abril

Inscrições, on-line, são para o processo seletivo de alunos regulares, para ingresso no segundo semestre de 2025

O prazo de inscrições para o mestrado e o doutorado oferecidos pelo Programa de Pós-Graduação em História (PPH), da Universidade Estadual

de Maringá (UEM), foi prorrogado até a próxima quinta-feira, 17 de abril. O processo vai selecionar novos alunos regulares para ingresso nos dois cursos na turma do segundo semestre de 2025.

As inscrições poderão ser feitas por meio do site, onde o interessado encontra também todas as informações necessárias disponibilizadas pelo edital nº 008/2025 – PPH.

A publicação do edital de homologação das inscrições ocorrerá no dia 25 de abril. A homologação das inscrições após a análise dos recursos (se houver) será no dia 2 de maio. A prova escrita vai ser aplicada em 19 de maio, enquanto o resultado da prova escrita e a pontuação do currículo serão conhecidos no dia 26 de maio. O resultado final do processo seletivo vai ser divulgado até 6 de junho e o início das aulas ocorrerá em 1 de agosto.

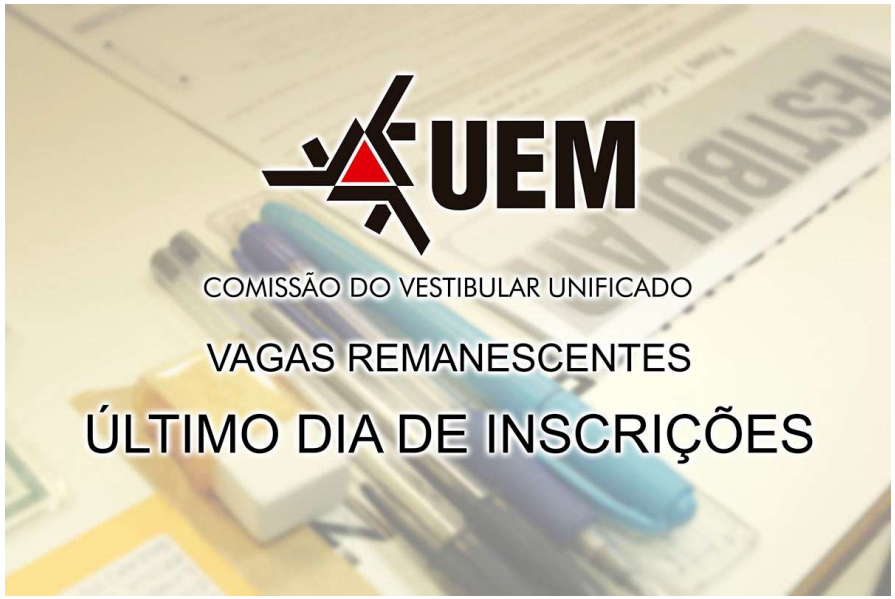
O PPH oferece as áreas de concentração em "Política, Movimentos Populacionais e Sociais" e de "História: cultura e política". As linhas de pesquisa oferecida são, de acordo com a época de ingresso (primeiro ou segundo semestre) "Fronteiras, Populações e Bens culturais" (Estudos dos modos de apropriação pelas populações residentes em determinados espaços e suas representações no âmbito das sociabilidades, da preservação dos bens culturais e da construção de identidades), "Política e Movimentos Sociais" (Estudo dos movimentos sociais e da política com ênfase nas relações destas dimensões da vida coletiva) e "Instituições e História das Ideias" (Estudo das ideias como expressão da ação humana e das lutas de interesses econômicos, sociais, políticos e culturais que levaram ao desenvolvimento das instituições que dão feição característica às sociedades contemporâneas do mundo ocidental).

Outras informações sobre o processo de seleção para o mestrado e doutorado podem ser obtidas pelo site ou telefone (44) 3011-4895.

Hoje (14) é o último dia de inscrições para vagas remanescentes 2025 da UEM

Inscrições apenas pela internet; prova de redação on-line será amanhã (15) e resultado sai no dia 17

Termina hoje (14), às 23h59, o prazo de inscrição para a última etapa do Processo de Aproveitamento de Vagas Remanescentes referente ao ano letivo de 2025 da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Os interessados devem se inscrever exclusivamente pela internet, por meio do site da Comissão do Vestibular Unificado (CVU).



Os candidatos que já estavam inscritos para a prova de redação on-line que ocorreria dia 5 de abril não precisam se inscrever novamente, pois os dados estão registrados no sistema. O processo seletivo será composto de redação on-line, contemplando um gênero textual. O link para a realização das redações estará disponível no site da CVU, em nova data e horário: entre 8h às 23h do dia 15 de abril. Os critérios de correção estão disponíveis em edital.

No ato da inscrição, o candidato deve indicar até três cursos, em ordem de preferência, para os quais deseja concorrer para vaga remanescente. Apenas a indicação da primeira opção de curso é obrigatória. É vedada a participação de alunos regularmente matriculados em cursos de graduação da UEM.

O resultado do processo seletivo será divulgado no dia 17 de abril. Os aprovados deverão efetuar matrícula, exclusivamente pelo site da Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA), entre os dias 17 a 22 de abril. Os documentos necessários incluem certidão de nascimento ou casamento, documento de identidade (RG ou CNH) e histórico escolar do ensino médio com certificado de conclusão.

Os candidatos classificados que estiverem inscritos para o curso de Graduação em Música, em qualquer uma de suas habilitações, deverão ser submetidos à prova de habilidades específicas em música, conforme previsto na Resolução nº 004/2023-CEP.

O ano letivo 2025 da UEM começou no dia 31 de março. O Processo de Aproveitamento de Vagas Remanescentes é totalmente gratuito, e o ingresso no curso será imediato, representando uma oportunidade adicional para aqueles que desejam estudar em uma universidade pública, gratuita e de qualidade.

Vagas Remanescentes Ano Letivo de 2025 - Nova data

Prazo de Inscrições: de 11 a 14 de abril de 2025

Redação: 15 de abril - 8h às 23h

Resultado da redação: 17 de abril de 2025

Matrícula: 17 a 22 de abril de 2025

Inscrições: site oficial da CVU

UEM se destaca em mais um ranking, como uma das melhores universidades do Brasil no SCImago 2025

Ranking coloca UEM entre as 100 melhores do Brasil e da América Latina com destaque em 18 áreas do conhecimento

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) se destaca entre as melhores instituições de ensino superior do Brasil e do mundo, conforme revelado na nova edição do SCImago Institutions Rankings (SIR). Este levantamento anual, elaborado por um laboratório de pesquisa vinculado ao Conselho Superior de Pesquisas Científicas (CSIC), da Espanha, classifica instituições de ensino superior com base em seu desempenho em pesquisa, inovação e impacto social.

O ranking posiciona a UEM como a mais bem avaliada do Paraná na área de Química, ocupando a oitava posição nacional. Além disso, a universidade figura entre as 20 melhores do Brasil em diversas áreas, como agricultura e ciências biológicas, ciências da computação, energia, física e astronomia, matemática e medicina veterinária.

A UEM se destacou em 18 áreas do conhecimento: Agricultura e Ciências Biológicas (14ª), Artes e Humanidades (32ª), Bioquímica, Genética e Biologia Molecular (47ª), Ciência da Computação (48ª), Ciências da Terra (25ª), Ciências Sociais (38ª), Economia e Finanças (33ª), Energia (43ª), Engenharias (44ª), Farmácia (62ª), Física e Astronomia (19ª), Química (8ª), Matemática (32ª), Medicina (40ª), Medicina Veterinária (30ª), Meio Ambiente (37ª), Negócios, Gestão e Contabilidade (39ª) e Odontologia (40ª).

O reitor Leandro Vanalli destaca: “A importância dos resultados obtidos pela UEM nas diversas avaliações da qualidade do ensino superior é inegável. Essas avaliações, que utilizam indicadores como pesquisa, inovação e impacto social, funcionam como bússolas cruciais para a autoavaliação e a formulação de estratégias de melhoria contínua em nossa universidade, que busca gerar valor permanente para a sociedade. Elas confirmam que a universidade está no caminho certo, transformando descobertas em soluções práticas para as pessoas”.

Na classificação geral, cinco universidades paranaenses aparecem entre as 100 melhores do Brasil, com a UEM ocupando a posição 34. E na classificação América Latina a UEM alcançou o 61º lugar.

Além da UEM, ganharam evidência a Universidade Estadual de Londrina (UEL) na 34ª colocação, a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), que alcançou a 69ª colocação na lista geral nacional; a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), na 78ª colocação; e a Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), no 91ª lugar — todas com melhorias significativas em diversas áreas, consolidando assim, o ensino superior de excelência no Estado do Paraná.

A metodologia do SCImago Institutions Rankings considera o desempenho das instituições em pesquisa (peso de 50%), inovação (30%) e impacto

social (20%), utilizando dados da Scopus, uma das maiores bases de dados de citações e resumos de literatura revisada por pares. Na edição de 2025, foram avaliadas 9.756 organizações em todo o mundo, incluindo 5.051 instituições de ensino superior.

UEM conquista nota máxima no Índice Geral de Cursos pela primeira vez

No conceito Enade, sete cursos de graduação alcançaram nota máxima e estão entre os melhores do país

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) tem muito o que comemorar em relação aos resultados dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior 2023, apresentados na última semana. A instituição conquistou um feito inédito: nota 5 (máxima) no Índice Geral de Cursos (IGC) Avaliados. O indicador avalia a qualidade das instituições de educação superior.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) também divulgou os dados do Conceito Enade, do Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) e do Conceito Preliminar de Curso (CPC) de 2023. Os dados estão disponíveis no portal do Inep.

No Conceito Enade, sete cursos alcançaram nota 5 e estão entre os melhores do país: Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, engenharias Elétrica, Mecânica, Química e Civil e Medicina. Outros seis cursos foram classificados com nota 4, também considerada de excelência: Agronomia, Enfermagem, Engenharia de Produção, Farmácia, Medicina Veterinária e Odontologia.

O reitor Leandro Vanalli comentou com muito entusiasmo a conquista inédita da nota máxima. “Com grande satisfação e orgulho, celebro a conquista da nota 5 no Índice Geral de Cursos (IGC) pela UEM. Este resultado excepcional é a coroação de um trabalho árduo e dedicado de toda a nossa comunidade acadêmica: professores, estudantes, técnicos-administrativos e gestores. Alcançar a nota máxima no IGC demonstra a excelência do nosso ensino, a qualidade do nosso corpo docente, a infraestrutura de ponta que oferecemos e o comprometimento com a formação integral dos nossos estudantes.”

Diagnóstico da educação superior

Os indicadores apresentados pelo Inep avaliam a qualidade dos cursos e das instituições de ensino superior no Brasil. Expressos em escala contínua e em cinco níveis, têm relação direta com o Ciclo Avaliativo do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), que determina as áreas de avaliação e os cursos a elas vinculados.

O Inep busca, junto às instituições, informações sobre seus cursos, docentes e estudantes, incluindo dados sobre infraestrutura, modalidades de ensino, perfil demográfico e situação acadêmica. Essas informações são utilizadas para compor uma fórmula, aplicada a todos os dados de uma Instituição de Ensino Superior (IES) e, a partir daí, compor a nota final da organização.

Dessa forma, a reitoria tem buscado contribuir com a gestão dos dados da instituição, em conjunto com os departamentos e setores administrativos, no sentido de alcançar maior precisão dos dados da UEM, na coleta do Censo da Educação Superior, promovido pelo Inep.

Os dados publicados na última semana são referentes ao ano de 2023. Na oportunidade, também foi divulgado um estudo preliminar sobre o desempenho dos estudantes dos cursos de medicina. O objetivo é aprimorar os processos de avaliação, com foco em componentes específicos da formação médica.

De acordo com os dados, entre os cursos analisados, 70 apresentaram desempenho acima do esperado; 196 ficaram dentro do esperado; e 39 ficaram abaixo do esperado.

O Enade 2023 avaliou 9.812 cursos em todo o Brasil. Entre os eixos considerados, estão: condições de oferta e formação; pesquisa e desenvolvimento; extensão e participação social; acesso, permanência e conclusão; além dos resultados de desempenho. Com base nas respostas ao Questionário do Estudante, o levantamento também identificou a percepção dos estudantes sobre a formação e condições de ensino.

CURSOS AVALIADOS – Na edição de 2023 do Enade, foram avaliadas as seguintes áreas em bacharelado: agronomia; arquitetura e urbanismo; engenharias ambientais, civil, de alimentos, de computação, de controle e automação, de produção, elétrica, florestal, mecânica e química.

Foram avaliados também os seguintes cursos: Biomedicina; Enfermagem; Farmácia; Fisioterapia; Fonoaudiologia; Medicina; Medicina Veterinária; Nutrição; Odontologia; Zootecnia; além dos seguintes cursos superiores de tecnologia: Agronegócio; Estética e Cosmética; Gestão Ambiental; Gestão Hospitalar; Radiologia e Segurança no Trabalho.

Resultados por curso

Os principais destaques da UEM foram para os cursos de Medicina, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Elétrica e Engenharia Química, classificados em primeiro lugar do Paraná entre universidades públicas e privadas, de acordo com o Conceito Enade. O curso de Engenharia Civil ficou em segundo lugar no estado; e os cursos de Biomedicina e Engenharia Mecânica em terceiro, dentre as instituições paranaenses.

Cursos - Conceito Enade Faixa 5

Medicina - 1ª do Paraná

Arquitetura e Urbanismo - 1ª do Paraná

Engenharia Química - 1ª do Paraná

Engenharia Elétrica - 1ª do Paraná

Engenharia Civil - 2ª do Paraná

Biomedicina - 3ª do Paraná

Engenharia Mecânica - 3ª do Paraná

Cursos - Conceito Enade Faixa 4

Agronomia

Enfermagem

Engenharia de Produção

Farmácia

Medicina Veterinária

Odontologia

*Com informações da Assessoria de Comunicação Social do Inep.

Resultado do processo de vagas remanescentes na UEM é divulgado

Quase 2,5 mil estudantes concorreram a vagas em cursos de graduação em seis câmpus da universidade

Os estudantes que participaram do Processo de Aproveitamento de Vagas Remanescentes da Universidade Estadual de Maringá (UEM) já podem conferir o resultado no site da Comissão do Vestibular Unificado (CVU). Os aprovados precisam efetivar matrícula até terça-feira (22) pelo site da Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA).

Os documentos necessários para a matrícula incluem certidão de nascimento ou casamento, documento de identidade (RG ou CNH) e histórico escolar do ensino médio com certificado de conclusão. Ao todo, 834 vagas foram ofertadas para cursos presenciais, distribuídas nos câmpus de Maringá (388), Cianorte (36), Cidade Gaúcha (33), Goioerê (129), Ivaiporã (69) e Umuarama (179).

De acordo com a DAA, 80% das vagas foram preenchidas nesta última etapa. O ano letivo 2025 da UEM começou no dia 31 de março. O Processo de Aproveitamento de Vagas Remanescentes é totalmente gratuito, e o ingresso no curso é imediato, representando uma oportunidade adicional para aqueles que desejam estudar em uma universidade pública, gratuita e de qualidade.

UEM desenvolve projetos para valorizar e incluir os povos indígenas

Laboratório de Arqueologia, por exemplo, faz emissão de Endossos Institucionais para pesquisas arqueológicas

Com a chegada do dia 19 de abril, quando se comemora o Dia dos Povos Indígenas, a Universidade Estadual de Maringá (UEM), além de celebrar a diversidade desta população do Brasil, reforça o compromisso pela luta em defesa dos povos originários, com atenção especial pela inclusão deles no ensino superior público, em consonância com a legislação do estado do Paraná: leis 13.134/2001 e 14.995/2006.

A data visa celebrar a diversidade cultural dos povos indígenas do Brasil, além de ser um momento de pensar nos esforços necessários para defender os povos indígenas e garantir seus direitos no Brasil.

Segundo o último Censo feito no País, em 2022, o Brasil tinha 1.693.535 indígenas, 0,83% da população total. O Paraná é o segundo Estado com mais indígenas da região Sul do País. São 30.460, de acordo com o levantamento, dos quais 13.887 morando em terras indígenas demarcadas. Em comparação com os dados do Censo anterior, de 2010, o Paraná registrou um aumento de 14% na população indígena, que era de 26.559.

A expressão povos originária decorre do fato de que são povos que habitavam um território antes da colonização, tendo como características serem os primeiros habitantes de uma região e de possuírem diferenças étnicas, linguísticas, culturais, religiosas, de tradição, de modos de vida, de organização social.

No Brasil, a maioria dos povos originários vive na região da Amazônia e engloba os Yanomami, Ticuna, Munduruku, Kayapo, Ashaninka, Marubo, Sateré-Mawé, Waiãpi, Tukano dentre outras. No Sul do Brasil vivem os Guarani, os Kaingang, os Xetá e os Xokleng-Laklano.

Endossos para pesquisa arqueológica

Por meio de projetos de pesquisa, ensino e extensão, a UEM está envolvida em diversas atividades ligadas às culturas indígenas. Com 29 anos de atuação, o Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-História (LAEE) é um dos setores que desenvolve ações neste sentido.

Em março, por exemplo, o LAEE/UEM protagonizou um trabalho extensionista ao levar para a Expo Umuarama uma exposição na qual reforçou a contribuição da UEM na questão das causas dos povos indígenas, envolvendo um conjunto de ações e projetos desenvolvidos pelo Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH).

No espaço que ocupou no Parque de Exposições Dario Pimenta da Nóbrega, o LAEE, coordenado pelo professor Lúcio Tadeu Mota (Departamento de História – DHI), expôs artefatos da cultura material dos povos originários que estão sob a guarda do LAEE/UEM, que comprovam a presença dos povos originários no Paraná desde 13.500 anos antes do presente. São artefatos de rochas lascadas e polidas de caçadores coletores, vasilhas e fragmentos cerâmicos fabricados pelas populações ceramistas agricultoras, os Kaingang, Guarani e os Xetá. Esse trabalho de extroversão dos bens arqueológicos e educação patrimonial, junto às comunidades regionais, será reproduzido na Expoingá a ser realizada de 8 a 18 de maio de 2025 em Maringá.

Criado em 1996 e instalado em 1997, num antigo depósito de café (Tulha) cedido pela Cia Melhoramentos Norte do Paraná, onde permanece atualmente, o Laboratório ocupa um espaço icônico. Ele foi desmontado em seu local de origem, uma antiga fazenda de café da Cia, e reconstruído, em madeira, no câmpus da UEM, com adaptações para servir às necessidades típicas de um laboratório de pesquisa.

Neste local o LAEE desenvolve, por exemplo, com autorização do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), o trabalho de emissão de Endossos Institucionais para a realização de pesquisas arqueológicas. Também recebe e se responsabiliza pela guarda de materiais arqueológicos resgatados nessas pesquisas.

Documento que autoriza a pesquisa arqueológica em um local específico, este tipo de endosso é regulamentado pela Lei Federal nº 3.924/61, pela Portaria Iphan 07/88 e pela Instrução Normativa Iphan 01/2015. Essas normas asseguram que o material arqueológico seja protegido, conservado e estudado, atendendo ao trinômio pesquisa, conservação e extroversão.

Hoje, a Reserva Técnica do LAEE/UEM tem sob sua guarda milhares de bens arqueológicos recebidos por doações, por pesquisas realizadas e advindos de resgates pelas pesquisas arqueológicas de licenciamento autorizadas pelo IPHAN, com endossos deste laboratório.

Desde 2013, quando passou a ter a outorga do Iphan para realizar essa prestação de serviço, o LAEE já emitiu mais 1500 Endossos Institucionais para mais de 50 empresas e arqueólogos que desenvolveram pesquisas arqueológicas para licenciamento de empreendimentos no Paraná e outros estados no Brasil. É um trabalho de extensão, desempenhado junto à comunidade regional e em parceria com a Superintendência Regional do IPHAN – PR. Trata-se, assim, de uma ação desenvolvida como prestação de serviços da UEM para a sociedade paranaense e educação patrimonial, ao lado da sociedade regional, contribuindo, ainda, com a promoção e aperfeiçoamento acadêmico científico do corpo discente da universidade.

Sede do Vestibular

A UEM vai sediar, nos dias 14 e 15 de setembro, o 25º Vestibular dos Povos Indígenas no Paraná. São vagas oferecidas pelas universidades estaduais de Maringá (UEM), Londrina (UEL), Ponta Grossa (UEPG), do Oeste do Paraná (Unioeste), do Norte do Paraná (UENP), do Paraná (Unespar) e do Centro Oeste (Unicentro); e pela Universidade Federal do Paraná (UFPR).

As inscrições para o concurso, organizadas pela UEM, serão definidas durante reunião da Comissão Universidade para os Indígenas (Cuia), a ser realizada em Maringá, nos dias 24 e 25 de abril.

A UEM é a instituição de ensino superior que mais forma estudantes indígenas no Paraná, com 50 formados e 81 matriculados até o momento, mesmo sendo a com maior distância das Terras Indígenas. Além disso, é a primeira universidade do Paraná a conceder o título de doutor a um indígena e também outorgou, pela primeira vez, a uma estudante indígena de fora do Paraná o título de mestre.

A instituição possui inúmeros projetos de pesquisa, ensino, extensão e desenvolvimento, que envolvem estudantes indígenas da graduação e pós-graduação. “A UEM tem se destacado no apoio à política estadual de formação indígena sendo a Instituição de Ensino Superior Estadual que tem o maior número de estudantes matriculados e o maior número de formados”, enfatiza Maria Christine Berdusco Menezes, coordenadora da Comissão da Universidade para Índios (Cuia).

Ações afirmativas

A inserção cada vez maior de indígenas no ensino superior é um compromisso permanente da UEM. Em pouco mais de duas décadas de existência da política de ação afirmativa no Paraná (Lei 13.134/01, ampliada pela Lei 14.995/06), a Universidade graduou dezenas deles, em diversos cursos, capacitando-os para o mercado de trabalho ou para a atuação profissional em suas comunidades de origem.

Além deste trabalho para garantir o ingresso dos povos indígenas na UEM, a universidade tem se empenhado para a permanência de estudantes Kaingang, Guarani e Xetá, na instituição. Para isso, oferece apoio institucional com oferta de bolsa-auxílio, oriunda da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) do Paraná; monitorias específicas (Programa de Inclusão e Permanência de Alunos Indígenas/Proindi); e o suporte de setores como a Pró-Reitoria de Ensino (PEN) e a Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA). Conta, ainda, com apoio dos conselhos acadêmicos de cursos, da Associação Indigenista de Maringá (Assindi) e o acompanhamento da própria Cuia/UEM.

Com ações como a criação do Plano Individual de Acompanhamento do Estudante Indígena (Piaei) e do Proindi na instituição e um trabalho intenso da CUIA, a UEM conseguiu reduzir o índice de evasão de alunos indígenas ao longo dos anos.

Os acompanhamentos a esses estudantes são constantes, incluindo viagens às aldeias, oficinas pedagógicas e uma sala exclusiva para os indígenas na Biblioteca Central (BCE).

Como a IES que possui mais graduados indígenas e com maior quantidade de alunos destes povos matriculados, a UEM conta com indígenas estudando nos cursos de graduação presencial e a distância: Administração, Agronomia, Biomedicina, Direito, Educação Física, Enfermagem, Geografia, Física, História, Letras, Medicina, Odontologia, Pedagogia, Psicologia e Serviço Social; na modalidade a distância: Ciências Biológicas, História, Letras e Pedagogia.

ODS específico

Mais três Objetivos de Desenvolvimento Sustentável foram lançados recentemente no Brasil, que, na busca por um mundo mais justo e sustentável, ampliam a Agenda 2030 da ONU. São os de número 18, 19 e 20.

Eles complementam os 17 já existentes e focam em questões importantes para o contexto social e cultural do país. O vigésimo diz respeito aos Povos Originários e Comunidades Tradicionais. Este ODS garante os direitos e promove a cultura dos povos originários e comunidades tradicionais a fim de colocar em evidência a necessária preservação cultural, incluindo a valorização da ancestralidade e do conhecimento tradicional, além de assegurar os direitos de povos indígenas, comunidades quilombolas, comunidades ribeirinhas, geraizeiras, extrativistas, povos dos terreiros e povos da floresta e outros grupos populacionais com importância histórica.

Os ODS 18 e 19 destacam, respectivamente, a igualdade racial e a valorização da arte e cultura. Cada um desses temas reflete a diversidade e a riqueza cultural do nosso país, além de reforçar a importância do respeito e da inclusão.

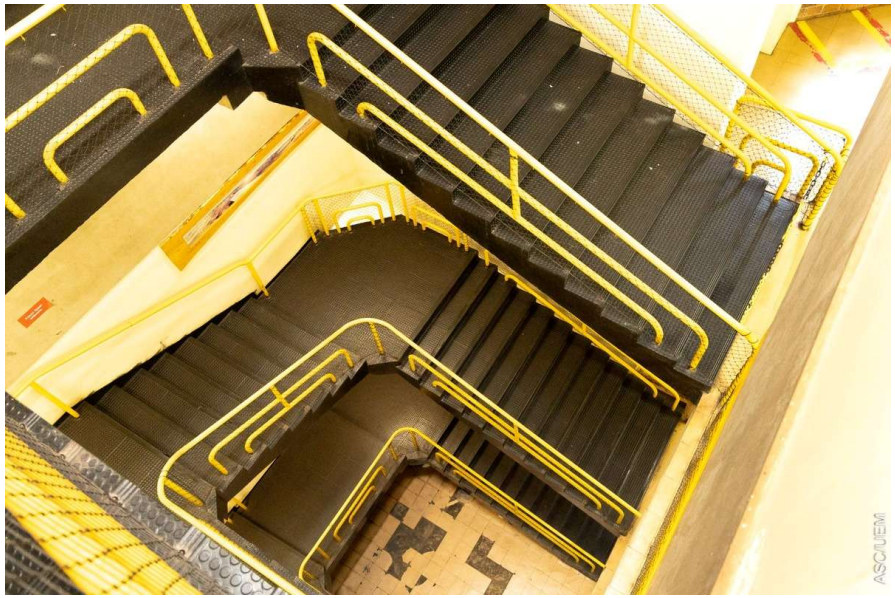
Estes Objetivos são uma série de metas globais determinadas pela Organização das Nações Unidas (ONU) para promover o desenvolvimento sustentável em várias áreas até 2030. Criados em 2015 como parte da Agenda 2030, visam combater problemas sociais, econômicos e ambientais para melhorar a vida das pessoas e garantir um futuro melhor para todos.

Por dentro do labirinto da Biblioteca Central da Universidade

BCE conta com andares dedicados à restauração, compra, triagem e registros de livros

A Biblioteca Central (BCE) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) guarda muito mais do que livros: esconde surpresas, curiosidades e histórias que poucos conhecem. Em um passeio guiado pela diretora Márcia Regina Paiva, descobrimos os segredos desse espaço que vai além das estantes repletas de obras.

Percorrer as escadas da BCE é como entrar em um labirinto em espiral, com passagens (não tão) secretas que levam a outros departamentos, como o de Recursos Humanos (PRH), ou até mesmo a um pequeno e encantador jardim, que aguarda por bancos e flores para se tornar um refúgio tranquilo.



No segundo andar, encontramos os profissionais responsáveis pela compra, restauração e processamento técnico dos livros. Mas nem todos os volumes que chegam vão direto para as prateleiras. O caminho é longo e cheio de detalhes.

A bibliotecária Elaine Cristina Soares Lira, chefe da Divisão de Formação e Desenvolvimento da Coleção, é uma das responsáveis pela aquisição de livros e assinaturas de periódicos, além de receber doações. Ela faz a triagem, decidindo se os volumes serão destinados a setores específicos ou seguirão para o acervo geral no primeiro piso. Entre eles, estão obras científicas, de graduação, pós-graduação e literatura.

O caminho do livro até a estante final passa pelo processamento técnico, onde outra bibliotecária, Síntique Raquel Eleutério, chefe da Divisão de Processamento Técnico, realiza a descrição física dos materiais. Ela insere dados como nome, autor, assunto, número de páginas, editora e ano no sistema, além de atribuir um código de catalogação. Esse trabalho é essencial para que os usuários possam localizar os livros com facilidade.

Mas o processo não para por aí. Cada exemplar recebe o carimbo patrimonial da experiente Áurea Martins, agente de apoio. Ela também insere as “três páginas de segredo”, um registro que indica que o livro foi magnetizado. Em seguida, é impressa a “fita mágica”, feita em material transparente e que não danifica as obras. A classificação e os assuntos do livro, no entanto, são definidos pela bibliotecária especializada.

No mesmo andar, diários oficiais da UEM contam a história da universidade. Apesar de já estarem digitalizados, esses documentos aguardam um destino digno. São remanescentes junto com outras doações de uma época em que bibliotecas eram confundidas com depósitos de volumes e tombos. A BCE é grande, mas não infinita, e seu espaço é cuidadosamente administrado.

Depois de devidamente registrado e preparado, o livro está pronto para ocupar seu lugar nas estantes do primeiro andar. Para encontrá-lo, os usuários podem usar os totens com o sistema de busca. Mas, mesmo com toda a tecnologia, as bibliotecárias continuam essenciais. Atrás de um grande balcão, elas estão sempre prontas para orientar os alunos, especialmente os recém-chegados do Ensino Médio, ainda pouco familiarizados com os trâmites de uma biblioteca universitária.

Além de Márcia, Elaine e Síntique, a equipe de bibliotecárias ainda é formada por Marinalva Aparecida Spolon Almeida (chefe da Divisão de

Obras Gerais e Periódicos), Jane Lessa Monção (Divisão de Processamento Técnico) e Rosana de Souza de Oliveira (Divisão de Referência e Circulação).

No meio do corpo de profissionais, encontramos Ademir Henrique dos Santos (chefe da Divisão de Referência e Circulação), bibliotecário que neste ano completa 30 anos de BCE.

É provável que Ademir seja o primeiro homem formado em biblioteconomia a trabalhar na área em Maringá. Na BCE, ele faz o primeiro atendimento ao público geral, tirando dúvidas e ajudando os usuários a localizarem o livro desejado, entre empréstimos e devoluções de periódicos e artigos científicos dentro do acervo.

No mesmo andar, no térreo, os espaços são divididos pelo grande auditório, a sala da Comissão Universidade para os Índios (Cuia), Editora EDUEM e locais de exposições e salas para pesquisas online com diversos computadores, sendo um deles dedicado exclusivamente para deficientes visuais.

A BCE é, assim, um espaço vivo, cheio de histórias e dedicação, onde cada livro tem um caminho cuidadosamente traçado antes de chegar às mãos de um ávido leitor. Partindo de Machado de Assis até chegar aos livros científicos e especializados, a BCE é o abrigo do conhecimento, da memória e de muitas histórias. Uma história digna das grandes bibliotecas.

Mestrado e doutorado em Engenharia Química abrem inscrições de alunos regulares

Ambos aceitam inscrição a partir desta terça-feira (22); processo visa selecionar alunos para segundo semestre de 2025

O Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química (PEQ), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), vai abrir, a partir desta terça-feira (22), o prazo de inscrições para a seleção de alunos regulares nos cursos de mestrado e doutorado, visando o ingresso no segundo semestre de 2025.

Nos dois casos, os candidatos deverão, em princípio, se inscrever por meio de cadastro no Sistema de Inscrições da UEM, disponível no endereço eletrônico (o sistema SGIPOS da UEM enviará um e-mail com a confirmação do recebimento do cadastro). Depois, a inscrição, sem cobrança de taxa, deve ser efetuada exclusivamente por meio do e-mail peq.mestrado@gmail.com constando o título “inscrição para processo seletivo ME 2/2025”, com os documentos indicados em cada edital. Para o

doutorado, o procedimento é o mesmo, com a diferença de que o e-mail precisa ter o título “inscrição para processo seletivo DO 2/2025”

Os editais também estão disponíveis na página do PEQ, por meio do link. O mestrado oferece até 56 vagas para ingresso, com reserva de vagas para ações afirmativas - Cotas para indígenas e negros; Pessoas com Deficiência (PcD); e ampla concorrência (Candidatos Estrangeiros (ACCE) e Candidatos Brasileiros (ACCB).

O processo seletivo ao mestrado é de caráter classificatório e consiste na análise do Curriculum Vitae e Histórico Escolar dos inscritos. As inscrições serão aceitas até o dia 8 de junho. A divulgação do Edital de Resultado Final ocorrerá até 23 de junho.

Doutorado

O doutorado oferta até 69 vagas. Também há reserva de vagas para ações afirmativas. O prazo de inscrições, porém, é mais longo que o do mestrado. A data limite é 6 de julho. A divulgação do Edital de Resultado Final será realizada até 21 de julho.

O PEQ é vinculado ao Departamento de Engenharia Química (DEQ) e tem o objetivo, por meio do mestrado e doutorado, de formar docentes, pesquisadores e profissionais altamente qualificados para desenvolver atividades no campo da Engenharia Química na área de concentração "Desenvolvimento de Processos".

A excelência do Programa foi reconhecida pela avaliação quadrienal da pós-graduação, feita pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), quando recebeu, em 2017, o conceito 6 (a escala vai de 1 a 7).

A coordenação e a secretaria administrativa do PEQ estão localizadas no Bloco E-46, na sala 9, câmpus sede, com expediente ao público de segunda à sexta-feira, das 7h40 às 11h40 e 13h30 às 17h30.

Outras informações sobre o processo seletivo ao mestrado e doutorado no site do PEQ.Q, e-mail sec-peq@uem.br ou telefone (44) 3011- 4745 e 3011-4787.

Último dia para matrícula dos aprovados em vagas remanescentes na UEM

Para ingressar na universidade, estudantes precisam efetivar matrícula e encaminhar documentação

Os 676 aprovados na última etapa do Processo de Aproveitamento de Vagas Remanescentes da Universidade Estadual de Maringá (UEM) precisam efetivar matrícula até hoje (22), às 23h59. O processo precisa ser feito pelo site da Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA).

Os documentos necessários para a matrícula incluem certidão de nascimento ou casamento, documento de identidade (RG ou CNH) e histórico escolar do ensino médio com certificado de conclusão. O resultado do processo foi divulgado na última quinta-feira (17), com o preenchimento de 80% das vagas, distribuídas nos câmpus de Maringá, Cianorte, Cidade Gaúcha, Goioerê, Ivaiporã e Umuarama.

De acordo com a DAA, 2.473 candidatos participaram desta última etapa. Os aprovados ingressam de forma imediata nos cursos da UEM, pois o ano letivo 2025 começou no dia 31 de março. O Processo de Aproveitamento de Vagas Remanescentes é totalmente gratuito e representa uma oportunidade adicional para aqueles que desejam estudar em uma universidade pública, gratuita e de qualidade.

UEM promove evento de recepção a novos estudantes internacionais

Em 2025, 47 estudantes de outros países vão cursar parte da graduação ou todo o curso na universidade

Na última semana, o Escritório de Cooperação Internacional (ECI) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) preparou uma recepção especial aos 47 estudantes internacionais que estão chegando para o ano letivo de 2025 na instituição. O evento foi realizado no Auditório dos Conselhos Superiores e reuniu membros de diversos setores da comunidade acadêmica e externa.

Neste ano, a instituição está recebendo 35 novos estudantes de graduação por meio do Programa Estudante-Convênio Graduação (PEC-G) e do Programa Cursos de Português como Língua Estrangeira (PEC-PLE). Além disso, também recepciona 12 estudantes que ingressaram pelo edital de refugiados e migrantes.

Na mesa principal, as seguintes autoridades participação da recepção: o reitor Leandro Vanalli; a vice-reitora Gisele Mendes; o diretor de Cooperação Internacional da UEM, Márcio Cassandre; o representante do Projeto Migrações, Mayckel da Silva Barreto; a assessora de Articulação de Políticas de Inclusão da Pró-reitoria de Ensino, Isabel Cristina Rodrigues e o representante da Secretaria de Juventude, Cidadania e Migrantes, Fernando Vanalli.

Para o reitor da UEM, Leandro Vanalli, recepcionar os estudantes é mostrar que a universidade está de portas abertas a todos. “Queremos que vocês se sintam acolhidos e que desfrutem de nossos projetos de ensino, pesquisa e extensão da melhor forma possível, compartilhando experiências e conhecendo nossa cultura. Sejam muito bem-vindos e contem conosco.”

A vice-reitora Gisele Mendes de Carvalho também destacou as parcerias internacionais da UEM e convidou os estudantes a conhecerem os câmpus e as cidades da região.

O diretor de Cooperação Internacional da UEM, Márcio Cassandre, destacou que “a recepção aos estudantes internacionais não é apenas um evento que marca a chegada dos alunos, mas também que reconhece o trabalho coletivo de muitas pessoas que tornam possível este acolhimento e a transformação da UEM em um lugar de sonhos e oportunidades”.

Comunidade internacional

A UEM conta com uma comunidade de aproximadamente 300 estudantes internacionais, advindos de cerca de 25 países, como Afeganistão, França, Cabo Verde, Angola, Paraguai, Jamaica, Nigéria, Espanha, Cuba, República Democrática do Congo, Gana, Gabão, Benin, Chile, Guiné-Equatorial, Guiné-Bissau, Honduras, Colômbia, Costa Rica, Senegal, Argentina, Portugal, Polônia, Ucrânia, Peru, Síria e Moçambique.

O Escritório de Cooperação Internacional (ECI) é o órgão da Universidade Estadual de Maringá dedicado aos assuntos internacionais. O setor é responsável pelos acordos e projetos internacionais; pela internacionalização da UEM e pela mobilidade estudantil e docente.

PRESENÇAS - Também marcaram presença no evento a chefe de Gabinete da Reitoria, Maria Luísa Furlan; a agente de Polícia Federal, Gilvanês Bakai; o delegado de Polícia Federal, Alex Sandro Biegas; a representante do Instituto Abuna, Isabel Christina Prado Gomes; a coordenadora do Português como Língua Adicional (PLA), Neiva Jung e a estudante refugiada da UEM do curso de Letras - Português/Inglês EAD e representante da Cáritas em Maringá, Rima Alzarzouri.

Nead-UEM realiza II Encontro das Graduações EaD no câmpus de Maringá

Evento presencial reunirá estudantes da modalidade a distância para atividades de integração e orientação acadêmica

A Pró-Reitoria de Ensino (PEN) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) promove, no próximo dia 17 de maio, a segunda edição do Encontro das Graduações EaD. Voltado aos estudantes da modalidade a distância, o evento, organizado pelo Núcleo de Educação a Distância (Nead), será realizado de forma presencial no câmpus sede da universidade, com atividades das 9h às 18h.

O encontro tem como objetivo promover a integração entre alunos, professores e equipe técnica, além de apresentar os espaços físicos da UEM e orientar os acadêmicos sobre as possibilidades de atuação no ensino, na pesquisa e na extensão.

A programação inclui palestra na Biblioteca Central, visitas guiadas a diferentes setores da universidade e uma apresentação teatral. Para participar, os alunos devem se inscrever até o dia 14 de maio pelo site do Nead: portal.nead.uem.br/eventos.

Segundo a diretora do Nead, professora Fabiane Freire, “este evento foi afetuosamente planejado para marcar o início da jornada acadêmica de nossos estudantes EaD, com a finalidade de proporcionar um ambiente acolhedor no nosso câmpus sede.”.

A primeira edição, realizada em 2023, reuniu cerca de 150 estudantes de diversos polos de apoio presencial. Neste ano, a expectativa é ainda maior, com atividades voltadas à construção de vínculos e ao fortalecimento da trajetória acadêmica dos alunos EaD.

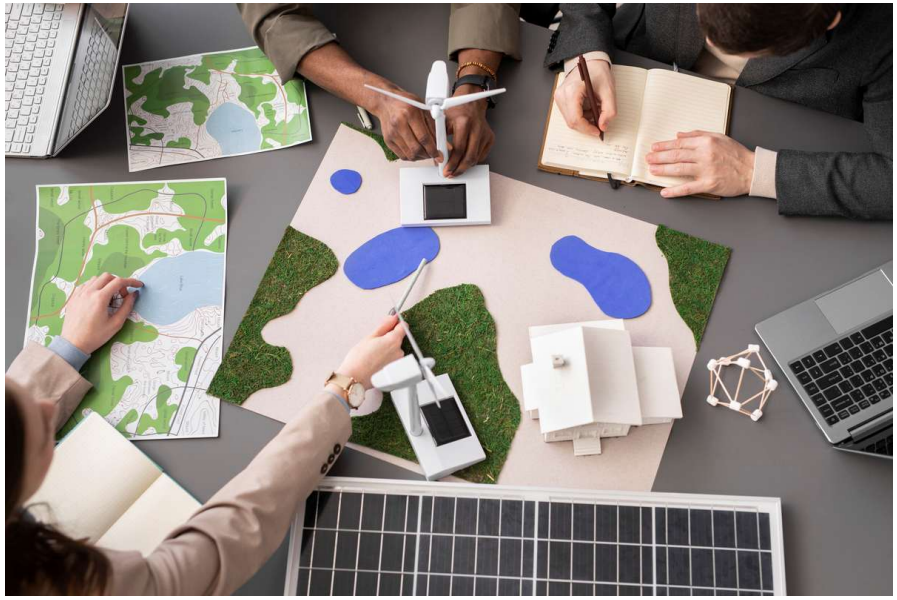
“Queremos recebê-los e apresentar a equipe do Nead, a estrutura física da UEM, o funcionamento dos setores de cada curso que atendem às demandas da nossa EaD, bem como as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Acreditamos que este encontro será um momento valioso para construir conexões e inspirar ainda mais nossos estudantes”, finaliza a diretora.

Programação do Evento
9h – 12h
Palestra: Multiletramentos no Mundo Contemporâneo: Desafios e Conexões para a Formação Acadêmica
Local: Biblioteca Central
Ministrante: professora Marli Futata

14h – 16h
Atividade: Tour guiado pelos espaços de saberes da UEM

16h – 18h
Apresentação teatral: O Auto da Barca do Fisco

Inscrição para docente do Mestrado em Sustentabilidade termina amanhã (25)



Seleção da UEM em parceria com o IFPR busca professores para atuar na área de concentração em sistemas sustentáveis

Termina nesta sexta-feira (25), às 15h, o prazo de inscrições para o processo seletivo de credenciamento de docentes do Programa Pós-graduação em Sustentabilidade (PSU), Área de concentração em Sistemas Sustentáveis, Modalidade Mestrado Acadêmico Associado da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e Instituto Federal do Paraná (IFPR) – Campus Umuarama.

A iniciativa irá credenciar professores na categoria permanentes e colaboradores. Os candidatos deverão apresentar produção científica compatível com as linhas de pesquisa do programa.

As inscrições devem ser feitas exclusivamente pela internet, por meio do site oficial do programa: psu.uem.br, onde também está disponível o edital completo com todas as informações sobre a documentação exigida, requisitos para cada modalidade de participação, critérios de avaliação e cronograma da seleção.

O resultado da seleção será divulgado no dia 10 de maio, e os docentes selecionados deverão integrar o quadro a partir do segundo semestre de 2025.

Cerimônia híbrida gradua 53 novos profissionais da modalidade EaD

Colação de grau foi transmitida do câmpus Maringá simultaneamente pelo Nead para os 13 polos de apoio

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) realizou, na noite desta quinta-feira (24), no auditório da Biblioteca Central do câmpus-sede, a colação de grau de 53 graduandos dos cursos de Administração Pública (29), Ciências Biológicas (16), Letras (3) e Pedagogia (5), da modalidade Educação a Distância (EaD).

A primeira parte da cerimônia ocorreu em Maringá e foi transmitida ao vivo pelo canal no youtube do Núcleo de Educação a Distância (Nead) para os 13 polos de apoio com graduandos. Após a etapa dos discursos, a transmissão foi encerrada e cada polo deu seguimento presencial às atividades

programas, como a entrega de certificados de conclusão de curso e a coleta de assinaturas na ata de colação de grau.

Em Maringá, a cerimônia contou com a presença de três graduandos de Cidade Gaúcha, entre eles Suelen Cristina Uber, do curso de Biologia, a juramentista da noite, e a oradora da turma, Elaine de souza Neves, do curso de pedagogia, que veio de Engenheiro Beltrão.

Flexibilidade e disciplina em dobro

Administração Pública é a segunda graduação EaD de Geovane Martins de Souza, morador de Cidade Gaúcha. Ele esteve em Maringá especialmente para colação de grau e explica que escolheu a modalidade a distância pela flexibilidade de horários. “A modalidade EaD é melhor porque ela traz oportunidade de você fazer em casa, nos horários que tem flexibilidade para estudar. Não tem aquela obrigatoriedade de todos os dias estar na universidade. Pode, por exemplo, no final de semana, elaborar seus trabalhos. Os professores passam as atividades, os exercícios e daí você estuda em casa, com calma, assiste aos vídeos e estuda os conteúdos que estão na plataforma.”.

Rodrigo Joaquim Ramos de Almeida, também de Cidade Gaúcha, escolheu o curso de Administração Pública na modalidade EaD pela mobilidade da rotina de estudos. Mas, segundo ele, as facilidades param por aí. Em relação ao conteúdo e à exigência dos professores, ele destaca que é igual ou até maior do que nos cursos presenciais. “O conteúdo não foi fácil. Tem que se dedicar, estudar bastante, ver todos os vídeos dos professores. Se não, não passa. Estar presencial ou online, tem que ter tanta disciplina e dedicação quanto. Tem que ter disciplina pra estudar todo dia. Às vezes, a pessoa

pensa: ‘hoje eu não vou assistir à aula’. Mas a cobrança tem que ser maior, senão perde o ritmo. Daqui a pouco já vem a prova e você não está preparado. E a cobrança da universidade é a mesma.”.

Fabiane Freire França, diretora do Nead, garante que a mesma excelência oferecida na modalidade presencial é entregue aos alunos da EaD, que enfrentam tantos desafios quanto aqueles que frequentam as salas de aula diariamente. Segundo ela, os acadêmicos recebem suporte das coordenações de curso, de polos estruturados, docentes e tutores qualificados — tanto presenciais quanto a distância. “Nossos cursos são ofertados com rigor científico e inovação, visando atender às necessidades dos estudantes e da sociedade. Não à toa, quem visita os nossos polos de apoio presencial e consulta sobre os cursos nos relata que a formação EaD da UEM faz muita diferença em seus municípios. Nossos egressos atuam de forma qualificada: em secretarias de educação, nas próprias coordenações de polo, em empresas, consultorias, aprovados em mestrados, doutorados e até em pós-graduações no exterior.”.

O paraninfo José Ricardo Penteado Falco reforçou que a Educação a Distância se tornou uma poderosa aliada da democratização do ensino superior no Brasil e que cumpre o ideal de levar ensino público e de qualidade a quem não tinha acesso: “E os resultados estão aí. A UEM já graduou, por meio da EaD, mais de 13.700 pessoas — o que representa cerca de 16% de todos os graduados da instituição. São apenas nove cursos, mas com um impacto imenso, alcançando mais de 290 municípios paranaenses e outros 45 de diversos estados brasileiros. Esses números mostram mais do que estatísticas: revelam vidas transformadas. Pessoas que melhoraram sua condição de vida, que ampliaram seus horizontes, que passaram a prestar serviços de qualidade em suas regiões. É disso que estamos falando: de transformação real.”.

Em seu discurso, o reitor Leandro Vanalli afirmou que a EaD já é uma realidade consolidada e não precisa mais de defesa, pois não há distinção entre o diploma do ensino remoto e o presencial: “Vocês estão formados com excelência porque a UEM é excelente. Independentemente do polo, do curso, vocês são aquilo que a sociedade precisa, conforme o juramento que proferiram hoje e a palavra de exortação que, como reitor, pude fazer. Vocês são a esperança de muitos e farão muito, tenho certeza, por aquilo que vocês são, pelo que aprenderam, pela formação de vocês, pelo apoio das pessoas que os amam, pela força de vocês, pela graça de Deus e os milagres que acompanharam vocês. Meus parabéns e muito sucesso na nova jornada.”.

A vice-reitora, Gisele Mendes de Carvalho, relembrou a história da educação digital e como ela foi potencializada e mais aceita durante a pandemia de Covid-19, entre 2020 e 2021. Ela destacou a mudança de padrão em relação às múltiplas possibilidades de ensino: “A procura pelo EaD tem crescido de forma exponencial. São mais de 3 milhões de estudantes matriculados em 2022 na modalidade a distância, tanto na graduação quanto na pós-graduação, contra 1,6 milhão em cursos presenciais. Isso significa uma verdadeira mudança de paradigma. A educação a distância tem que ser valorizada como tal, como uma educação de qualidade, que também forma profissionais. Hoje, vocês são profissionais como quaisquer outros. E eu digo: com ainda mais resiliência, porque estudam em suas casas. A história da educação mostra que isso vem de uma dificuldade do mercado de trabalho, de conciliar estudo, família e emprego. A EaD atende quem não tem horários fixos para estudar, e precisa adaptar os estudos à rotina. É um desafio. Aqui na Universidade, a primamos pela qualidade em todos os nossos cursos, sejam eles presenciais ou a distância.”.

Composição da mesa

A mesa de honra foi formada pelo reitor Leandro Vanalli; pela vice-reitora, Gisele Mendes de Carvalho; pelo paraninfo, José Ricardo Penteado Falco;

pela diretora do Nead, Fabiane Freire França; pelo pró-reitor de Ensino, Marcos Vinicius Francisco; e pelos coordenadores dos cursos de Administração Pública, Ciências Biológicas, Letras e Pedagogia.

Também prestigiaram a colação de grau, em Maringá, Maria Luiza Furlan (chefe de Gabinete); Josiane Medeiros de Mello (coordenadora adjunta da UAB); Ana Paula Vidotti (diretora do Centro de Ciências Biológicas); Érica Fernandes Alves (diretora do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes); Oséias da Silva Martinuci (diretor-adjunto do CCH); e Weferson Junio da Graça (diretor-adjunto do CCB).

Inscrições abertas para seleção de candidatos às bolsas Pibiti e Pibic

Período de inscrição vai até o dia 30 de maio; vigência das bolsas será de setembro de 2025 a agosto de 2026

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), torna pública as inscrições para o processo de seleção do Programa Institucional de Bolsas em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti) e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), ambos referentes ao ciclo 2025/2026.

PIBIT

Os projetos devem ser submetidos pelos orientadores até às 17h30 do dia 30 de maio, por meio do site do Sistema de Gestão de Projetos (SGP). O regulamento do Programa Pibiti, o edital nº. 007/2025-PPG e seus anexos podem ser obtidos no site do SGP, na aba “Projetos Pibiti-CNPq-FA”, e no site do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UEM. A divulgação do resultado final está prevista para o dia 19 de agosto.

O Pibiti/UEM tem como objetivo estimular a participação de estudantes de ensino superior em atividades, metodologias, conhecimentos e práticas voltadas ao desenvolvimento tecnológico e aos processos de inovação. O programa é mantido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pela Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná (FA) e por recursos próprios da UEM.

Em caso de dúvidas, o contato pode ser feito pelo e-mail pibiti@uem.br ou pelo telefone (44) 3011-5084.

PIBIC

Os projetos devem ser submetidos ao Departamento pelos orientadores até às 17h30 do dia 30 de maio, por meio do site do SGP. O regulamento do

Programa Pibic, o edital nº 002/2025-PPG-PES e seus anexos podem ser obtidos no site do SGP, na aba “PIBIC-CNPq-FA-UEM”. A previsão do resultado preliminar é para o mês de agosto.

O objetivo do programa é estimular o envolvimento de estudantes de graduação nas atividades científicas, tecnológicas e artístico-cultural, além de proporcionar ao bolsista a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, bem como o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade. O programa é mantido pelo CNPq, pela Fundação Araucária e por recursos próprios da UEM.

Outras informações podem ser obtidas no telefone da Divisão de Pesquisa Científica da PPG: (44) 3011-4569.

*Texto redigido com a supervisão dos jornalistas da Assessoria de Comunicação Social (ASC)

Curso de Informática passa a se chamar bacharelado em Engenharia de Software

Mudança reflete evolução da área e mercado promissor; nova nomenclatura entra em vigor do próximo processo seletivo

O curso de Bacharelado em Informática da Universidade Estadual de Maringá (UEM) mudou de nome e passa a se chamar Bacharelado em Engenharia de Software, seguindo um alinhamento do curso com as práticas contemporâneas da área de tecnologia.

Estas práticas exigem cada vez mais competências específicas em Engenharia de Software, como análise e projeto de sistemas complexos, desenvolvimento de soluções escaláveis, qualidade de software e trabalho em equipes multidisciplinares.

Aprovada pelos órgãos competentes da instituição, a alteração entra em vigor a partir do próximo processo seletivo e acompanha as tendências do mercado, a atualização curricular e o reconhecimento crescente da profissão de Engenheiro de Software.

Segundo o coordenador do curso, professor Edson Oliveira Junior, a nova nomenclatura “traz mais clareza ao perfil do profissional formado pela UEM e valoriza a trajetória de egressos que já atuam como engenheiros de software em grandes empresas nacionais e internacionais”.

Uma das carreiras mais promissoras

A Engenharia de Software é considerada uma das profissões mais solicitadas no Brasil e no mundo. Dados recentes da Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (Brasscom)

apontam que o País deve demandar mais de 500 mil profissionais de TI até 2025, sendo a maior parte na área de desenvolvimento de software.

Além da alta empregabilidade, a carreira também oferece remunerações atraentes. Pesquisas de mercado mostram que um engenheiro de software no Brasil pode iniciar a carreira com salários em torno de R$ 5 mil, com possibilidade de ultrapassar os R$ 20 mil mensais em cargos de liderança ou com experiência internacional.

Contribuição para a sociedade

Os engenheiros de software desempenham um papel fundamental na sociedade atual, desenvolvendo soluções que impactam diretamente a vida das pessoas — de aplicativos de saúde e educação a sistemas financeiros, governamentais e ambientais.

Na UEM, o curso prepara os alunos para atuar com responsabilidade social, ética e visão inovadora, contribuindo com o desenvolvimento regional e nacional. Diferente da licenciatura, direcionada à formação de professores, o bacharelado é destinado à preparação do estudante para atuar de forma mais ampla no mercado.

Na avaliação de Oliveira Junior, com essa mudança a UEM reforça seu compromisso com a excelência acadêmica, a formação de profissionais qualificados e o alinhamento com as transformações do mundo do trabalho.

Outras informações sobre o novo bacharelado em Engenharia de Software podem ser acessadas no site do Departamento de Informática (DIN) ou diretamente com a coordenação do curso.

Semana da Matemática começa com o tema sobre o futuro da profissão

Evento está na 35ª edição e inscrições para a Semat 2025 ainda podem ser feitas até esta segunda-feira

Começa, nesta segunda-feira (5), de forma presencial, a 35ª Semana da Matemática da Universidade Estadual de Maringá (UEM), com o tema “Um olhar para todos – Matemática e futuro”.

As inscrições ainda podem ser feitas hoje, on-line, tanto para alunos de graduação e de pós-graduação, quanto para professores e membros das comunidades universitária e em geral.

Organizada pelo Departamento de Matemática (DMA), a Semat 2025 terá cerimônia de abertura às 19h, seguida da palestra “Ensinando na era da Inteligência Artificial: caminhos baseados em evidências”, às 19h30, que será proferida pelo professor Cristiano Torezzan, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Torezzan tem doutorado direto e pós-doutorado em Matemática Aplicada. É professor Livre-Docente e ocupa o cargo de vice-diretor da Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA), da Unicamp. Além das atividades docentes, tem vasta experiência na coordenação de projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em parceria com empresas e órgãos públicos.

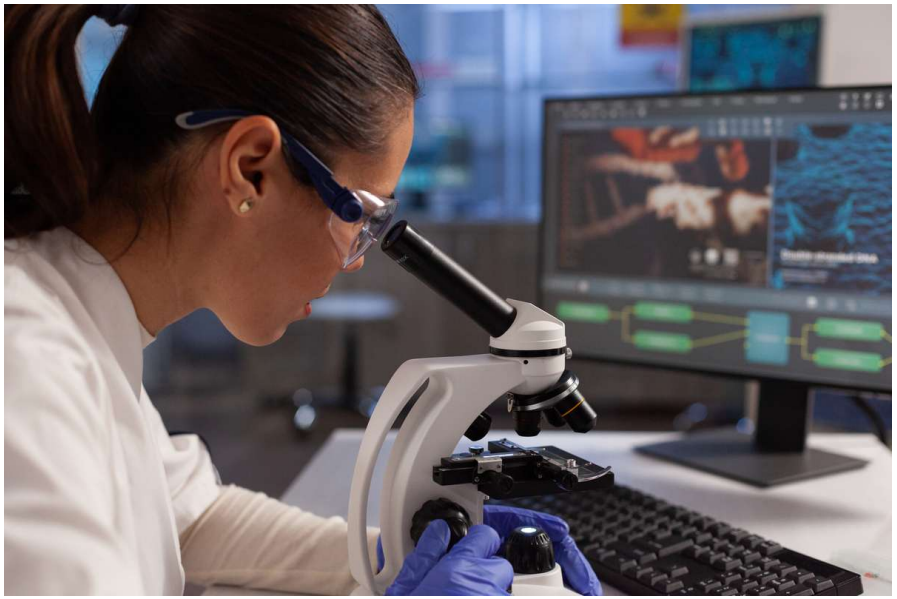
As atividades do evento serão desenvolvidas no bloco F-67, câmpus sede da UEM, e prosseguirão até quarta-feira (7). Criada em 1992, consolida-se como um evento de integração entre discentes e docentes do curso, pesquisadores de outras universidades brasileiras e professores da rede básica de ensino.

A Semat é um evento anual que tem como intuito a promoção de conhecimentos por meio da divulgação de atividades de pesquisa, ensino e extensão voltadas a popularização e divulgação da Matemática.

Ao longo desses 35 anos, a Semana trouxe muitas contribuições e inspiração para os acadêmicos de nosso curso. A proposta é de que, nesse ano comemorativo, possa-se discutir a respeito do futuro da Matemática enquanto campo de pesquisa e prática docente sob uma perspectiva de igualdade, acesso e permanência de todos, tendo como pauta a reflexão do que se possa fazer para avançar e garantir esse espaço de pertencimento aos que desejam cursar Matemática.

Outras informações sobre o evento podem ser obtidas no link. Além do DMA, a Semat 2025 tem como parceiros, na realização, o Centro de Ciências Exatas, a Fundação Araucária e o Programa de Pós-Graduação para a Educação para a Ciência e a Matemática (PCM).

PGB-UEM em Biologia Comparada abre vagas para mestrado e doutorado



Seleção inclui prova, análise curricular e contato com orientadores; inscrição vai até 30 de maio e 27 de junho

O Programa de Pós-Graduação em Biologia Comparada (PGB) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) abriu inscrição para os cursos de Mestrado e Doutorado, com ingresso previsto para o segundo semestre de 2025. Os editais estão disponíveis no site oficial da PGB.

Com área de concentração em Biologia das Interações Orgânicas, o PGB tem como objetivo a formação qualificada de pesquisadores para atuar nas diversas atividades previstas pelo Conselho Federal de Biologia, com ênfase nas áreas de Botânica, Ecologia, Genética e Zoologia.

Mestrado

O edital do mestrado oferece 21 vagas, sendo 19 de ampla concorrência e 2 reservadas para candidatos que se enquadram na Política de Ações Afirmativas, voltada a pessoas autodeclaradas pretas, pardas, indígenas ou com deficiência. Podem se inscrever graduados e estudantes do último semestre de Ciências Biológicas ou áreas afins.

As inscrições devem ser feitas até 30 de maio, por meio do site npd.uem.br/sgipos, mediante pagamento de taxa no valor de R$150. A documentação exigida deverá ser entregue pessoalmente ou enviada via correio à secretaria do programa nos dias 2 e 3 de junho.

O processo seletivo será composto por três fases: prova de inglês, prova de conhecimentos específicos e análise do Currículo Lattes. As provas serão realizadas nos dias 7 e 10 de julho, e o resultado final será divulgado até 25 de julho. As aulas do curso de mestrado, que é presencial, começam em agosto.

Confira o edital completo do mestrado.

Doutorado

Para o doutorado, o PGB oferece 19 vagas, das quais 2 são destinadas à Política de Ações Afirmativas. A seleção é dividida em duas etapas. A primeira ocorre entre 12 de maio e 27 de junho, e consiste no contato direto dos candidatos com os orientadores do programa, de acordo com as linhas de pesquisa disponíveis.

Podem se inscrever mestres em Ciências Biológicas ou áreas afins. A lista de candidatos aprovados pelos orientadores será divulgada até 4 de julho, e os selecionados deverão realizar a inscrição online entre 7 e 11 de julho, também pelo site npd.uem.br/sgipos. O valor da inscrição é de R$150.

A documentação deverá ser entregue na secretaria do programa (Bloco G80, sala 201) no mesmo período. A matrícula dos aprovados será feita nos dias 28 e 29 de julho. As aulas têm início previsto para agosto de 2025.

É importante destacar que não há previsão inicial de bolsas, mas os alunos poderão concorrer às bolsas disponíveis conforme regras internas do programa.

Ciência volta aos bares de Maringá no Pint of Science 2025

Conhecimento e diversão dão match; confira na programação local do evento, que mobiliza cientistas em mais de 25 países

Coloque na agenda, porque começa 19 de maio e vai até dia 21 mais uma rodada do evento que busca aproximar a ciência da sociedade de forma descontraída e acessível. Três bares de Maringá vão ser palco do Pint of Science 2025. As palestras prometem levantar discussões bem atuais, em uma linguagem informal. A organização é da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

A iniciativa é um verdadeiro festival de ciência. Reúne pesquisadores e especialistas em bares e restaurantes para discutir assuntos relevantes em diversas áreas do conhecimento. O evento acontece anualmente em diversas cidades do Brasil e é parte do Festival Pint of Science, organizado simultaneamente em mais de 25 países. A primeira edição foi em 2012, na

Inglaterra, e chegou ao Brasil em 2015. Desde então, o festival vem crescendo e ganhando destaque em todo o país.

Com o lema "Um Brinde à Ciência", o Pint busca estabelecer um diálogo aberto e informal entre os cientistas e o público em geral, proporcionando uma experiência única e divertida. Além disso, os organizadores querem inspirar jovens estudantes e promover o interesse pela ciência e tecnologia, contribuindo para o desenvolvimento da educação científica no país.

Brasil e Maringá

O Pint of Science Brasil é organizado por mais 300 pessoas, entre cientistas, entusiastas e apoiadores. A parceria com diversas universidades e instituições de pesquisa, bem como com a mídia e patrocinadores, tem sido fundamental para o sucesso do festival nos últimos anos.

“O evento no Brasil é, mais uma vez, o maior do mundo! São 169 cidades participantes em 2025. A expectativa é que cerca de 25 mil pessoas compareçam às atividades”, diz o coordenador nacional, Luiz Almeida.

Em Maringá, a organização é do Programa de Pós-Graduação de Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais (PEA); do Núcleo de Pesquisa em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura (Nupélia); e do Programa de Pós-graduação em Biologia Comparada (PGB), todos vinculados ao Centro de Ciências Biológicas (CCB), da UEM.

Programação

As palestras vão ocorrer em três dias e três bares diferentes, com início sempre às 19 horas. Segunda-feira, dia 19 de maio, a conversa será na Hórus Cervejaria Artesanal (Rua Néo Alves Martins, 1552 - Zona 1). O tema? "Do

Grão ao Gole: Revelando os Segredos e Sabores da Cerveja Artesanal". Quem fala sobre o tema são os professores do Departamento de Tecnologia, do campus de Umuarama da UEM, Rodrigo Zunta Raia e Denise Silva de Aquino.

Dia 20, terça-feira, a discussão será no RedCor Cervejaria Fábrica Bar (Av. Morangueira, 821 - Vila Esperança). A pauta: “A Natureza é a solução”. Será uma palestra de mãe e filha. A arquiteta Fernanda Maróstica, do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Maringá (IPPLAM), e a bióloga Lídia Maróstica, membro do Conselho Regional de Biologia do Paraná, vão dar dicas de como a natureza pode nos ajudar a enfrentar os desafios urbanos da atualidade.

Fechando o Pint 2025, em Maringá, quarta-feira, dia 21, os professores do Departamento de Física da UEM, Breno Ferraz de Oliveira e Ylla Grasielle dos Santos Alves, vão pedir: “Garçom, mais um quantum, por favor!”, título do bate-papo que vão coordenar. Os físicos prometem mostrar para quem aparecer por lá “o que é física quântica de verdade, sem precisar de doutorado ou incenso”. Essa atividade será no Atari Bar (Av. Prudente de Morais, 945 - Zona 7)

A coordenadora do Pint na cidade, Carla Pavanelli, lembra que mais de 30 pessoas, entre pós-graduandos, professores e técnicos da UEM, fazem parte da organização do evento em Maringá. E ela ‘garante’ que vai “sobrar diversão, enquanto se aprende ciência. Esperamos você por lá”, convida a bióloga e coordenadora do PEA.

Em comemoração ao 55º aniversário, UEM homenageia servidores

Com mais de 45 anos de trabalho dedicado à universidade, 9 agentes e 5 docentes receberam placas comemorativas

Dando continuidade às celebrações dos 55 anos da Universidade Estadual de Maringá (UEM), autoridades e membros da comunidade interna e externa se reuniram nesta terça-feira (6), em uma solenidade comemorativa. O evento foi realizado no Auditório Constantino de Souza Júnior, cedido pelo Sicredi Dexis. Na solenidade, David Vacari Conchon, diretor executivo de negócios do Sicredi Dexis, homenageou a universidade diante de uma plateia de aproximadamente 200 pessoas. A transmissão ao vivo também pôde ser acompanhada pelo YouTube da UEM TV.

Um vídeo institucional abriu a cerimônia, relembrando momentos marcantes da trajetória da universidade. O evento também contou com uma apresentação musical, do grupo Som da Banda, sob a regência do maestro Graziani Moraes. A banda faz parte de um projeto de extensão da UEM, alocado no Colégio de Aplicação (CAP), e é formada por alunos e ex-alunos

do colégio e da UEM, além de membros da comunidade externa. O grupo é mantido pela Associação Cultural Banda de Música Branca da Mota Fernandes.

O prefeito de Maringá, Silvio Barros, esteve na recepção do evento e falou sobre a importância da UEM para a cidade. “A Universidade Estadual de Maringá é referência para o estado e para o país. Aqui em Maringá, tem um papel extremamente importante, não só por meio da formação profissional de pessoas que enriquecem o capital humano da cidade, mas também por toda a contribuição que faz em parceria com o município.”

A vice-prefeita Sandra Jacovós também destacou que é um privilégio para a cidade abrigar a UEM, que deixa tantas marcas nas vidas das pessoas. A presidente da Câmara Municipal, vereadora Majô, e a vereadora Professora Ana Lúcia Rodrigues também discursaram parabenizando a instituição.

O reitor da UEM, Leandro Vanalli, agradeceu pela presença de todos e ressaltou a importância da instituição como patrimônio público do Brasil. “Nós celebramos um protagonismo do desenvolvimento de Maringá e de toda a região através das pessoas que se formaram na UEM, que trabalham na universidade, do nosso corpo docente de excelência. Celebrar é reconhecer o trabalho de muitas mãos que fizeram parte dessa história.”

A vice-reitora da UEM, Gisele Mendes de Carvalho, que preside a Comissão dos 55 anos, comparou a universidade à uma “jovem senhora”. “Deixou à sociedade o legado de formar mais de 85.586 filhos e filhas, esses formandos e formandas que se espalham hoje como grandes profissionais pelo Brasil e pelo mundo. Porque ela é, antes de tudo, uma servidora pública exemplar, corajosa e que, ao contrário de nós, nasceu para viver eternamente.”

Homenagens aos servidores

O momento mais emocionante do evento foi a homenagem aos servidores com mais tempo de casa. Na cerimônia, seis agentes universitários e três docentes receberam placas comemorativas, marcando mais de 45 anos de serviço dedicado à instituição. O motorista Pedro Irineu Andrioli, que está para completar 75 anos, se dedica à UEM desde 1977.

“Eu estou muito contente, porque eu fiz de tudo, viajei muito para todo lugar, com professores, alunos e reitores. Não conheço nenhum motorista que trabalhou tanto tempo quanto eu. Agora, estou sentido que eu vou ter que sair, né? Não tem outro jeito. Vou completar 75 anos e, por lei, preciso me aposentar. Então vou passear mais e aproveitar minha família, mas muito feliz por todo esse tempo”, afirmou.

A docente Gisella Maria Zanin, do Departamento de Engenharia Química, também completou 48 anos de trabalho na UEM, mas sua história com a universidade começou junto com o nascimento da instituição. “Meu primeiro vestibular foi em 1970, na licenciatura em Ciências Biológicas, porque não tinha os cursos de Física, Química e Matemática. Em 1971, foram criados esses três cursos, então eu fiz vestibular para Química e depois mudei para Engenharia Química. Sou formada na primeira turma de Engenharia Química, fui contratada em seguida pelo departamento e continuo até hoje.”

A professora também atuou na implantação do curso de pós-graduação em Engenharia Química, que hoje tem nota 6 pela Capes, e contribuiu para a formação de mais de 2 mil estudantes. “Cada um deles deixou um pedacinho de si comigo e espero que eu também tenha deixado um pouco de mim neles”, completou.

Outros três agentes universitários e dois docentes não compareceram ao evento, mas receberão as placas comemorativas. Zenilda Soares Beltrami, servidora do HUM, é a mais antiga em atuação, com 50 anos de trabalho.

Comemorações

Em janeiro, foram apresentados o selo comemorativo e o site oficial da data, desenvolvidos para promover a interação com as pessoas que fizeram parte da história da UEM. Elas podem enviar depoimentos, imagens e registrar seus momentos na plataforma do aniversário.

Em 2025, a UEM comemora 55 anos de fundação como instituição de direito público. Criada em 28 de janeiro de 1970, por meio de um decreto estadual, a instituição é hoje uma das mais importantes universidades do Brasil, destacando-se pelo ensino, pesquisa e extensão de excelência. Este ano, a universidade celebrou a marca inédita de nota 5 (máxima) no Índice Geral de Cursos (IGC). O indicador avalia a qualidade das instituições de educação superior.

As celebrações do 55º aniversário continuarão ao longo de 2025, com uma série de atividades e projetos planejados para envolver a comunidade interna e externa. Um dos destaques é a presença da UEM na Expoingá, de 8 a 18 de maio. O Museu Dinâmico Interdisciplinar (MUDI) será uma das grandes atrações da feira, com seu acervo científico. A universidade também participa com o Centro de Ciências Agrárias (CCA), que estará nos pavilhões de animais, e com o Hospital Universitário, oferecendo atendimento ao público. Além disso, terá um stand oficial com os canais de comunicação: Rádio UEM FM e UEM TV.

PRESENÇAS - Além das autoridades já citadas, estiveram presentes no evento de aniversário da UEM: o vice-reitor da Universidade Estadual de Londrina (UEL), Airton José Petrin; o vice-reitor da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), Gilmar Ribeiro de Mello; Paulo Roberto Pereira de Souza, reitor da UEM (1982-1986); Mauro Baesso, reitor da UEM (2014-2018); Júlio César Damasceno, reitor da UEM (2018-2022); os vereadores Sidnei Telles e Akemi Nishimori; a assessora parlamentar Gisele

Alonso, representante do vereador William Gentil; Lucas Canassa, representante do deputado federal Filipe Barros; Luis Antônio Rocha, representante do deputado estadual Arilson Chiroato; Carol Reis, representante do deputado estadual Evandro Araújo; o presidente do Sinteemar, Luís Cláudio Silva; o presidente da Aduem, Jaime Graciano Trintin; a presidente da Afuem, Cerenita Fachin e o presidente da Associação Brasileira de Engenheiros Civis e ex-aluno da UEM, Francisco José Ladaga, bem como pró-reitores, diretores de Centro, coordenadores de curso, servidores, docentes e estudantes da UEM.

Abertas inscrições para mestrado e doutorado em Ciência de Alimentos

Programa da UEM oferece 19 vagas para mestrado e doutorado, incluindo ações afirmativas e oportunidades para candidatos estrangeiros

O Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos (PPC), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), está com inscrições abertas para a seleção de candidatos a alunos regulares de mestrado e doutorado (edital 024/2025-PPC). O prazo para se inscrever segue até o dia 22 de junho pelo sistema SGIPOS, nas abas Mestrado ou Doutorado. A solicitação de isenção da taxa de inscrição deve ser feita até 30 de maio.

Além das 14 vagas disponíveis (sete para mestrado e sete para doutorado), será acrescentada uma vaga para Pessoas com Deficiência (PcD), duas vagas destinadas à Política de Ações Afirmativas (uma para candidatos indígenas ou negros no mestrado e outra no doutorado) e duas vagas para candidatos estrangeiros, sendo uma para o mestrado e outra para o doutorado.

A prova será aplicada remotamente no dia 30 de junho, a partir das 8h. O resultado preliminar será divulgado até o dia 3 de julho e o definitivo, até o dia 10 de julho. Já as matrículas devem ser efetuadas no dia 1º de agosto e as aulas terão início em agosto.

Podem se inscrever candidatos com graduação em Agronomia, Bioquímica, Biomedicina, Biotecnologia, Ciências Biológicas, Engenharia de Alimentos, Engenharia Química, Farmácia, Medicina Veterinária, Nutrição, Química, Tecnologia de Alimentos e Zootecnia. Graduados em outras áreas e profissionais com formação distinta também poderão ser considerados, a critério da comissão avaliadora.

As inscrições devem ser feitas on-line pelo sistema SGIPOS, sendo obrigatório o envio da documentação exigida pelo formulário on-line. O candidato deve acessar o link para pagamento de taxa de inscrição na página do sistema de arrecadação da UEM. O comprovante de inscrição deverá ser enviado na inscrição on-line. O valor da taxa de inscrição é de R$ 150.

Serviço

Seleção para Mestrado e Doutorado em Ciência de Alimentos

Inscrições: até 22 de junho

Pedido de isenção: até 30 de maio

Homologação das inscrições: até 25 de junho

Prova remota: 30 de junho, a partir das 8h

Resultado final: até 10 de julho

Matrícula: 1º de agosto

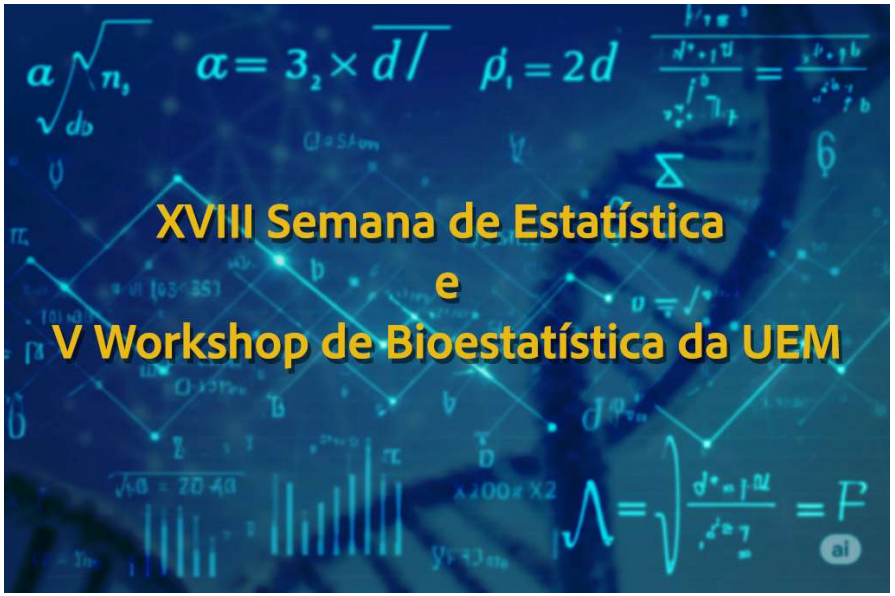
Início das aulas: agosto/2025

Mais informações: site do PPC, edital, e-mail: sec-ppc@uem.br ou (44) 3011-8997

Semana e Workshop na UEM discutem a Estatística e a Bioestatística

Ambos buscam o fortalecimento da formação acadêmica e à promoção da integração entre ensino, pesquisa e extensão

O Departamento de Estatística (DES), em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Bioestatística (PBE) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), promoverá, de 26 a 31 de maio, a 18ª Semana de Estatística (SEUEM) e o 5º Workshop em Bioestatística, ambos voltados ao fortalecimento da formação acadêmica e à promoção da integração entre ensino, pesquisa e extensão.



Os eventos serão realizados conjuntamente e as inscrições já estão abertas. Prazo final é 26 de maio. Elas podem ser realizadas pelo site. A Semana de Estatística tem como objetivo fomentar a área de Probabilidade e Estatística Aplicada, estimulando a participação de estudantes de graduação e pós-graduação, promovendo o diálogo entre diferentes instituições e abordando temas complementares à formação tradicional.

Já o Workshop em Bioestatística busca divulgar e atualizar metodologias aplicadas às Ciências da Saúde e Biológicas, com ênfase na interdisciplinaridade e em temas atuais, como a Ciência de Dados. O evento também incentiva a apresentação de pesquisas por estudantes e promove a interação com pesquisadores de outras instituições, fortalecendo a Bioestatística como campo essencial para o avanço científico.

Também estão abertas as inscrições (até 19 de maio) para submissão de trabalhos nas modalidades pôster ou apresentação oral (de 15 a 20 minutos), pelo mesmo link. Durante a programação, ocorrerá ainda a "Data Revolution: modelando o cientista de dados para o mercado", uma imersão gratuita de quatro dias (28 a 31 de maio). Será direcionada a estudantes universitários interessados em vivenciar, de forma prática, os desafios da Ciência de Dados no mercado de trabalho. A proposta é estimular o pensamento analítico, a resolução de problemas e o trabalho em equipe — preparando os participantes para os reais desafios da profissão.

Os eventos serão realizados no anfiteatro Professor Yoshiaki Fukushigue, Bloco E-90, câmpus sede. Outras informações pelo e-mail barmelo2@uem.br, site e telefone 3011-5348.

UEM 55 anos: a importância do 11 de maio como data de reconhecimento federal

Documentação enviada ao CFE somava 46 volumes e precisou ser transportada em um caminhão até Brasília

Jornais da época registraram cada etapa da busca pelo reconhecimento federal da Universidade Estadual de Maringá (UEM) como instituição de ensino superior. As manchetes iam do protocolo à comemoração do parecer favorável do Conselho Federal de Educação (CFE), culminando no Decreto nº 77.583 sancionado pelo presidente Ernesto Geisel em 11 de maio de 1.976.

A notícia, aguardada com grande expectativa pela comunidade acadêmica, foi recebida com festa e carreata pela cidade. Em entrevistas concedidas ao jornalista Vinicius Guerra, servidores antigos relembraram com emoção os meses de trabalho intenso para atender às demandas do processo. Confira a matéria!

O pedido oficial de reconhecimento foi protocolado em 10 de julho de 1975. Sob a gestão do reitor Rodolfo Purpur e do vice-reitor Neumar Godoy, uma força-tarefa liderada pelo professor Argemiro Aluísio Karling, então coordenador do curso de Pedagogia, reuniu a vasta documentação exigida. E não foi pouca coisa! Como noticiou o Diário do Norte do Paraná, em janeiro de 1976, foi necessário um caminhão para transportar até Brasília os 46 volumes que atestavam a qualidade de 16 cursos da instituição.

A aprovação da UEM foi considerada um marco para sua consolidação no âmbito nacional e um passaporte para novas conquistas: autonomia na criação de cursos, acesso facilitado a financiamentos, celebração de convênios nacionais e internacionais e validação de diplomas em todo o país.

Desde então, o dia 11 de maio passou a integrar a tríade de datas comemorativas da UEM, ao lado da criação da universidade, autorizada por lei estadual em 6 de novembro de 1969, e da fundação oficial, formalizada por decreto estadual em 28 de janeiro de 1970.

O reitor Leandro Vanalli comenta que a UEM, após o seu reconhecimento como universidade, impulsionou sua participação no desenvolvimento não só de Maringá, mas de toda a região Noroeste. “A UEM, ao ter o seu reconhecimento adquiriu uma importância que transcende a formação de profissionais qualificados, passou a ser um centro de produção e disseminação de conhecimento com o potencial de transformar a realidade socioeconômica da nossa região. E após esses anos todos, mantém uma visão para o futuro. Acreditamos no potencial da nossa região e na força transformadora da educação e do conhecimento. Contamos com o engajamento de toda a comunidade acadêmica, das lideranças regionais e de cada cidadão para construirmos juntos um futuro onde a nossa universidade seja sinônimo de desenvolvimento, inovação e progresso para toda a nossa região, para o Paraná, o Brasil, e que ela seja global”, reforça.

Excelência Reconhecida

A chancela federal, conquistada cerca de sete anos após a criação da UEM, representou um divisor de águas, conferindo à universidade autonomia para expandir seus horizontes acadêmicos e firmar-se como uma Instituição de Ensino Superior (IES) de pleno direito.

O professor aposentado Argemiro Aluísio Karling, que coordenou o Grupo de Trabalho para o Reconhecimento da Universidade, afirmou em entrevista ao informativo NossaUEM que o processo foi a base para a expansão da instituição. Leia a matéria!

Quase cinco décadas se passaram desde aquele 11 de maio. A universidade, inicialmente fundada a partir de três faculdades isoladas — Ciências Econômicas (1959), Direito (1965) e Filosofia, Ciências e Letras (1966) — e do Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas (1969), se tornou referência em ensino superior no Brasil e no mundo.

Presente em sete câmpus, a UEM oferece 70 cursos de graduação presenciais e a distância, com 20 mil estudantes atualmente matriculados em cursos de graduação e pós-graduação. Desde sua fundação, 85.836 profissionais foram formados nas mais diversas áreas do conhecimento.

A pós-graduação também é destaque: são 56 programas de mestrado, 29 de doutorado, 14 cursos de especialização e 27 residências médicas e multiprofissionais. Apenas na pós, são mais de 3.800 estudantes matriculados — 1.421 no mestrado, 1.243 no doutorado e 1.185 em especializações e residências.

Esse universo acadêmico é atendido por 1.568 docentes e 1.991 agentes universitários. Desses, mais de 600 têm formação em nível superior, e cerca de 300 possuem títulos de mestrado ou doutorado.

Recredenciamento

Até 1996, o processo de reconhecimento da universidade não precisava ser renovado. Com as mudanças estabelecidas pela nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação, passou a ser exigido o recredenciamento institucional a cada dez anos, sob responsabilidade do Conselho Estadual de Educação e coordenação da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti).

Esse processo envolve avaliação criteriosa da organização institucional, políticas e práticas voltadas ao ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão, bem como da infraestrutura e do corpo social.

Em março de 2020, o governador Carlos Massa Ratinho Júnior anunciou o recredenciamento institucional da UEM, juntamente com UEL, UEPG,

Unicentro e Unioeste. A Universidade de Maringá obteve a maior nota entre as IES paranaenses: 4,91.

Inscrições para o Vestibular de Inverno da UEM começam nesta quinta (15)

Interessados precisam se inscrever até 4 de junho; provas estão programadas para o dia 13 de julho

A Comissão Central do Vestibular (CVU) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) publicou o edital com procedimentos relativos ao Concurso Vestibular de Inverno 2025. O documento, disponível no site da CVU, contempla todas as informações necessárias aos candidatos e as principais datas relativas ao primeiro concurso para ingresso no ano letivo de 2026.

Para se inscrever, basta acessar o site ou o aplicativo, entre 15 de maio e 4 de junho, selecionar o concurso e preencher o formulário de inscrição. O prazo para o pagamento da taxa de inscrição – por meio de código PIX – vai até 6 de junho. O período para solicitação de isenção da taxa será de 15 a 22 de maio.

ISENÇÃO - Para ser isento do pagamento, o candidato deve estar regularmente registrado no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e ter renda familiar mensal de até meio salário mínimo por pessoa. A divulgação do edital com a relação de inscrições homologadas e não homologadas ocorre em 13 de junho.

O vestibular oferece 936 vagas em mais de 70 cursos de graduação presenciais e gratuitos da UEM, distribuídos entre o câmpus sede, em Maringá, e outros cinco câmpus regionais da instituição - Cianorte, Cidade Gaúcha, Goioerê, Ivaiporã e Umuarama. O ingresso dos aprovados está previsto para março do ano que vem.

Uma novidade deste ano é a mudança de nome do curso de Informática, que passa a se chamar Engenharia de Software. A graduação, com o mínimo de 5 e o máximo de 9 anos de duração, é ofertada no câmpus de Maringá, no turno da noite. No Vestibular de Inverno, são ofertadas 11 vagas para o curso, sendo 8 para ampla concorrência e 3 para cotas.

Outra novidade é a oferta de vagas para novos cursos de graduação da UEM - Engenharia Têxtil e Serviço Social, no câmpus de Maringá; e Arquitetura e Urbanismo, Engenharia de Computação e Tecnologia em Gastronomia, no Câmpus Regional de Umuarama (CAU).

Detalhes do vestibular

O Vestibular de Inverno 2025 oferta 936 vagas de graduação, divididas entre 594 para ampla concorrência e 342 para políticas afirmativas de cotas. A

prova está marcada para 13 de julho de 2025, com aplicações nas cidades de Apucarana, Campo Mourão, Cascavel, Cianorte, Curitiba, Goioerê, Ivaiporã, Maringá, Paranavaí, Ponta Grossa e Umuarama.

Para o vestibular, seguem válidas as mudanças promovidas pela CVU em 2023. A principal delas foi a eliminação da prova de conhecimentos específicos, para que cada candidato possa se inscrever em até três opções de cursos diferentes - os cursos escolhidos não precisam ser de uma mesma área.

Desde os últimos processos seletivos, a novidade tem impactado positivamente no aproveitamento das vagas oferecidas - no Vestibular de Inverno 2024, por exemplo, 99,36% das vagas tiveram candidatos aprovados.

Outras alterações dizem respeito à pontuação da prova. A redação passou a valer 120 pontos, e alguns itens que zeravam a redação foram retirados. Além disso, o candidato que não pontuar nas questões objetivas, ainda assim, terá seu texto avaliado. A desclassificação automática só ocorrerá em caso de falta ou nota zero na redação.

Mais informações sobre o processo seletivo estão disponíveis no site do Vestibular de Inverno, no App Vestibular UEM e no perfil do Instagram @oficialuem. Em caso de dúvidas, é possível entrar em contato com a CVU pelo telefone e WhatsApp (44) 3011-5705 ou pelos endereços de e-mail vestibular@uem.br e pas@uem.br.

Câmpus de Ivaiporã da UEM completa 15 anos com protagonismo na região

Estrutura acadêmica é referência para 26 municípios, atendidos com projetos de pesquisa e extensão

O Câmpus Regional do Vale do Ivaí (CRV) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), instalado em Ivaiporã, comemora 15 anos nesta quarta-feira (14) e se destaca como polo de referência acadêmica na região. Com a oferta dos cursos de Educação Física, Serviço Social e História, conta com aproximadamente 150 alunos, 14 agentes universitários e 22 docentes.

De acordo com o reitor da UEM, Leandro Vanalli, os investimentos no câmpus de Ivaiporã demonstram a preocupação da instituição com o desenvolvimento de toda a região. “Em 2024, inauguramos uma obra importante para a segurança do local, que foi o posto de vigilância e a iluminação na entrada do câmpus. Agora, um novo bloco didático no valor de R$ 5 milhões está em licitação.”

“E os investimentos não param, implantamos uma gestão compartilhada do Complexo Esportivo Sapecadão com a prefeitura, que prevê o investimento de R$ 7 milhões em parceria com o governo do Estado e, ainda, promovemos um acordo com o Comitê Paralímpico Brasileiro, com a implantação do Centro de Referência Paralímpico, prevendo investimentos em acessibilidade, contratação de profissionais e equipamentos. São muitas ações que estamos investindo no câmpus”, complementa.

O diretor do CRV, Eduard Angelo Bendrath, considera que os últimos anos foram muito importantes para a consolidação do câmpus, principalmente da infraestrutura externa, que trouxe mais tranquilidade para a circulação da comunidade acadêmica no período noturno. “Este ano, também inauguramos o estacionamento de 1,5 mil metros quadrados, e foram feitas todas as pavimentações do entorno do câmpus, que envolve complexos esportivos do Ginásio Sapecadão, em parceria com a Prefeitura de Ivaiporã”, relata o diretor.

Bendrath salienta que a comemoração pelos 15 anos do câmpus deve ser significativa, já que, além das conquistas na área de infraestrutura, houve uma expansão considerável no número de matriculados. “Tivemos um crescimento de mais de 110% na taxa de ingresso no câmpus. Isso é muito satisfatório e mostra o compromisso da universidade com o desenvolvimento regional”, completa.

Segundo o diretor do CRV, há ainda a perspectiva de implantação de um novo curso na unidade. “A pedido do governo estadual, o Núcleo de Docente Estruturante (NDE) já preparou e submeteu o projeto pedagógico para a abertura do curso de Terapia Ocupacional”, revela.

O CRV tem uma infraestrutura de cerca de 53 mil metros quadrados, com um complexo esportivo que conta com ginásio de esportes, campo de futebol e pista de atletismo, além do bloco I01, com oito salas de aulas, salas administrativas, salas de professores e biblioteca. Segundo a Prefeitura do Câmpus (PCU), a obra para o bloco I02 já está em licitação, com recursos provenientes da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) e de emendas parlamentares.

Academia da Saúde

Em fevereiro deste ano, uma parceria entre a UEM e a Prefeitura de Ivaiporã possibilitou a inauguração da Academia da Saúde, no centro da cidade. O espaço oferece atendimento a pacientes de alto risco, acompanhados pelas Unidades Básicas de Saúde (UBSs).

O investimento foi de R$ 300 mil, sendo R$ 220 mil provenientes da Prefeitura de Ivaiporã, com recursos municipais e federais, e R$ 80 mil da UEM, destinados a bolsas de estudo para acadêmicos de Educação Física.

Além do apoio financeiro, a universidade cedeu o espaço físico da academia, que também será utilizado para a formação na área da saúde.

Mudança de vida

A professora Maria Celeste Melo da Cruz atua na instituição desde 2013 e já assumiu diferentes posições no departamento. Hoje, é coordenadora adjunta do curso de Serviço Social e coordenadora de estágio. Para ela, a trajetória na UEM sempre foi voltada ao fortalecimento do câmpus, enfrentando os mais diversos desafios. “O objetivo é ofertar uma formação de qualidade, comprometida e ética para os nossos alunos do curso de Serviço Social.”

Segundo Cruz, “o curso vem desempenhando um papel fundamental na formação de profissionais em Ivaiporã e região, pois eles são habilitados a promover uma reflexão crítica nos vários espaços de trabalho”. A professora complementa que o curso prepara os estudantes para entenderem a complexidade das expressões da questão social local, como as desigualdades, as vulnerabilidades e as necessidades específicas do público-alvo”.

Em 2025, a UEM também passou a ofertar o curso de Serviço Social no câmpus sede, em Maringá. Entretanto, a professora reconhece que o fato de existir um curso de Serviço Social no município de Ivaiporã, que se expande aos demais municípios da região, demonstra e fortalece o compromisso da universidade com a melhoria da qualidade de vida desses cidadãos. “Além disso, incentiva a participação de toda a comunidade na universidade pública”, completa.

Para o educador físico, Jonathan Henrique Carvalho Nunes, a graduação em Ivaiporã o fez “mudar de vida completamente”. Antes do ensino superior, ele fazia “bicos” e trabalhava informalmente. Depois, cursou o bacharelado

em Educação Física na Unicentro, fez mestrado em câncer e exercício em uma parceria entre UEM e UEL e, agora, está no doutorado. Também atua como personal trainer em academias locais.

Nunes é de Jardim Alegre, cidade próxima a Ivaiporã, e encontrou no câmpus regional o único curso público de Educação Física na região. Segundo ele, “o corpo docente foi muito bom durante os quatro anos e a estrutura foi melhorando ao longo do curso. Hoje, evoluiu ainda mais”.

Ele também destaca a importância dos projetos desenvolvidos pelo curso para a população local. “Em Ivaiporã, muita gente ainda acha que faculdade é algo distante, mas, desde que eu estava lá, vejo que ela está próxima das pessoas, com projetos de extensão, atividades, jogos de futsal, futebol, brincadeiras, que chegam até a extremidade de Ivaiporã. Então, para a cidade, ter uma universidade pública é muito importante.”

Vitor Emanuel Espiasse Pandolpho é natural de Ivaiporã e cursou História no câmpus. Atualmente, faz mestrado em História Política e pretende seguir carreira acadêmica, com o doutorado. Ele ingressou em 2020 e vivenciou a pandemia durante o curso. Segundo ele, “o contato com a universidade foi uma experiência única”.

Pandolpho é coordenador da Casa da Memória de Ivaiporã e reconhece a importância da UEM para a região. “O câmpus em Ivaiporã chegou em um momento de expansão da cidade, de regionalização, e também trouxe notoriedade para o Vale do Ivaí, porque muitas pessoas dos municípios vizinhos vêm para a UEM”, afirmou.

O historiador define o CRV com uma palavra: acolhedor. Ele explica que o curso de História de Ivaiporã tem um perfil diverso e recebe estudantes de Jardim Alegre, Manoel Ribas, das comunidades indígenas próximas a Cândido de Abreu, mas também do interior de São Paulo e de outras regiões do Paraná.

CRIAÇÃO - O Câmpus Regional do Vale do Ivaí foi implantado em 2010, criado por meio do Decreto Estadual nº 7.106/2010, de 14 de maio, para ofertar os cursos de graduação em Educação Física, História e Serviço Social. A autorização de funcionamento dos cursos foi via Decreto Estadual nº 9.010, de 15 de dezembro de 2010. Acadêmicos e docentes do câmpus desenvolvem projetos de pesquisa, ensino e extensão voltados à comunidade regional.

Editora da UEM ocupa estande na Expoingá com venda e doação de livros

No espaço da PEC, a Eduem expõe 125 títulos e, no caso da venda, dá 50% de desconto sobre preço de capa

A Editora da Universidade Estadual de Maringá (Eduem) está presente na Expoingá por meio de um estande montado no Pavilhão Azul do parque internacional de exposições Francisco Feio Ribeiro Filho.

No espaço, estão sendo expostos 125 títulos, tanto para venda como para doação. A Eduem concede 50% de desconto sobre o preço de capa. Há distribuição de marcadores de páginas, com QR Code de acesso à página eletrônica da livraria e também link de download dos livros em PDF, gratuito.

Assim como em outros estandes, neste, a UEM dispõe de QR Code para a pessoa se cadastrar e concorrer às inscrições do vestibular, além de um kit com camiseta. O espaço ficará aberto até 18 de maio, domingo, funcionando nos períodos da tarde e noite. No sábado e no domingo, o funcionamento começa às 11h.

O estande foi organizado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC) da UEM, onde há mais bancadas para a apresentação de vários projetos da universidade.

Programa inédito da UEM concede bolsas a 35 professores de 16 países

Com investimento de R$ 350 mil, UEM promove experiências acadêmicas internacionais e inclusivas no próprio câmpus

O Escritório de Cooperação Internacional (ECI) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) dá início, nesta semana, ao programa anual de bolsas para Professor Visitante Internacional. Inédito na instituição e também entre as Instituições Estaduais de Ensino Superior (IEES), o programa aprovou 35 propostas de docentes vindos de 16 países.

Todas as áreas do conhecimento foram contempladas, com a distribuição de 42 bolsas entre os sete centros de ensino. A maioria dos professores visitantes irá permanecer na UEM por 30 dias, enquanto quatro ficarão por 60 dias e um por 90 dias - o tempo máximo previsto pelo edital era de seis meses.

Os professores visitantes são filiados a instituições educacionais na Alemanha (1), Argentina (5), Bélgica (1), Chile (1), Colômbia (1), Cuba (1), Equador (2), Escócia (1), Espanha (3), Estados Unidos (4), França (6), Itália (2), México (2), Paraguai (1), Polônia (1), Portugal (3). Os professores visitantes possuem título de doutor (ou equivalente) e produção científica ou tecnológica relevante nos últimos cinco anos, com impacto significativo na área de atuação.

Ao todo, a UEM está investindo cerca de R$ 350 mil de recursos próprios para a Internacionalização em Casa (IeC), visando proporcionar, no próprio câmpus, experiências universitárias com perspectiva internacional e inclusiva, beneficiando o maior número possível de estudantes. O programa disponibiliza uma bolsa para cada professor de US$ 1.500, valor equivalente a R$ 8.655,00, conforme a cotação vigente na data de publicação do edital.

O Professor Visitante Internacional deverá desenvolver uma série de atividades na UEM, como ministrar palestras, ofertar disciplinas e elaborar artigos científicos em coautoria com docentes da UEM, a serem submetidos a periódicos especializados. A iniciativa inédita é uma ação do ECI, com apoio da Reitoria, do Conselho de Administração (CAD) e da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PLD).

O reitor da UEM, Leandro Vanalli, acredita que o novo programa irá fortalecer a cooperação internacional, contribuir para o aprimoramento do ensino e da pesquisa, e promover a troca de conhecimentos e experiências interculturais. “Com a Internacionalização em Casa, a UEM reafirma seu compromisso com uma educação inclusiva e global, oferecendo a todos os nossos estudantes a oportunidade de vivenciar experiências acadêmicas com professores de diversos países, sem sair do câmpus, além de ampliar significativamente a visibilidade internacional da UEM”, frisa Vanalli.

Para o coordenador do ECI, Renato Leão, a iniciativa beneficiará tanto a comunidade interna quanto a externa. “Tudo isso vai ter um impacto tremendo nas atividades acadêmicas na UEM. Primeiro, porque conseguimos mostrar para a comunidade externa a inovação que a pesquisa pode alcançar e, segundo, porque colocamos em prática a Internacionalização em Casa. Teremos professores internacionais ministrando disciplinas para os nossos alunos, o que gera um impacto muito grande, pois tem abrangência e promove inclusão. Ao trazer docentes que vão trabalhar com salas inteiras em outro idioma, estamos oferecendo a internacionalização não apenas para os alunos que fazem mobilidade e vão ao exterior, mas também para aqueles que permanecem aqui”, pondera Leão.

Todos os sete centros de ensino foram contemplados pelo programa, sendo que o limite era de seis cotas por centro. O Centro de Ciências Humanas (CCH) e Centro de Ciências da Saúde (CCS) irão recepcionar seis professores; o Centro de Ciências Agrárias (CCA), Centro de Ciências Biológicas (CCB), Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CSA) e Centro de Tecnologia (CTC) vão receber cinco professores cada, e o Centro de Ciências Exatas (CCE), três docentes.

Primeira visita internacional

O primeiro professor a chegar será Koenraad Martens, da Bélgica, que desembarca na UEM nesta quinta-feira (15). Ele participará do Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais (PEA), do Centro de Ciências Biológicas (CCB). Martens ministrará a palestra "Speciation in Ancient Lakes" (Especiação em Lagos Antigos) no dia 23 de maio, às 14h, no Anfiteatro Professor Keshiyu Nakatani, Bloco G90.

A apresentação abordará como a especiação em lagos antigos contribui para a compreensão dos mecanismos da evolução e da formação da biodiversidade, além de ser essencial para estratégias de conservação de espécies e ecossistemas.

Martens estará na UEM em dois períodos: de 15 de maio a 15 de junho e de 15 de outubro a 15 de novembro.

Serviço

1ª Palestra de Professor Visitante Internacional

Palestrante: Koenraad R. L. Marc Martens

País de origem: Bélgica

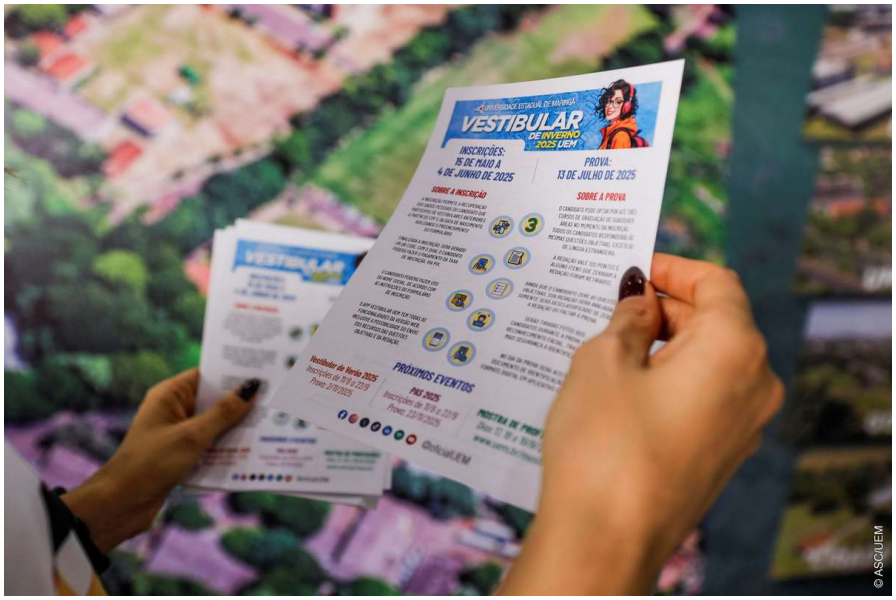
Título de palestra: Speciation in Ancient Lakes (Especiação em Lagos Antigos)

Data: 23 de maio, às 14h

Local: Anfiteatro Professor Keshiyu Nakatani - Bloco G90

Mais informações: e-mail eciiec@uem.br ou visite o site do ECI

UEM divulga detalhes para isenção da taxa de inscrição do vestibular



Interessados que se encaixam nos requisitos precisam fazer solicitação até dia 22 de maio; taxa é de R$ 194

As inscrições para o Vestibular de Inverno 2025 da Universidade Estadual de Maringá (UEM) já estão abertas. O prazo para solicitar isenção da taxa de R$ 194 também iniciou e segue até 22 de maio. Para isso, o candidato precisa acessar o site do vestibular e, primeiramente, preencher o formulário de inscrição.

No formulário, o interessado precisa selecionar "Sim" no campo "Solicita a isenção da taxa por carência?". Para ser isento do pagamento, o candidato

deve estar regularmente registrado no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e ter renda familiar mensal de até meio salário mínimo por pessoa.

Para ter a isenção aprovada, o candidato precisará anexar a documentação necessária, incluindo o comprovante do CadÚnico atualizado, obtido no site cadunico.dataprev.gov.br ou no aplicativo oficial Cadastro Único. O resultado da análise dos pedidos será publicado por meio de edital, no dia 26 de maio.

O candidato que tiver seu pedido de isenção indeferido poderá interpor recurso de 26 a 28 de maio, mediante envio de requerimento para o e-mail vestibular@uem.br. O resultado dos recursos será publicado no dia 30 de maio. O candidato que não for contemplado com a isenção deverá pagar a taxa de inscrição até o dia 6 de junho de 2025.

O edital das inscrições homologadas será publicado no dia 13 de junho de 2025. O vestibular oferece 936 vagas, divididas entre 594 para ampla concorrência e 342 para políticas afirmativas de cotas, distribuídos entre o câmpus sede, em Maringá, e outros cinco câmpus regionais da instituição - Cianorte, Cidade Gaúcha, Goioerê, Ivaiporã e Umuarama. O ingresso dos aprovados está previsto para março do ano que vem.

Detalhes do vestibular

A prova está marcada para 13 de julho de 2025, com aplicações nas cidades de Apucarana, Campo Mourão, Cascavel, Cianorte, Curitiba, Goioerê, Ivaiporã, Maringá, Paranavaí, Ponta Grossa e Umuarama.

Mais informações sobre o processo seletivo estão disponíveis no site do Vestibular de Inverno, no App Vestibular UEM e no perfil do Instagram @oficialuem. Em caso de dúvidas, é possível entrar em contato com a CVU pelo telefone e WhatsApp (44) 3011-5705 ou pelos endereços de e-mail vestibular@uem.br e pas@uem.br.

Cronograma - Vestibular de Inverno 2025

Inscrições: 15 de maio a 4 de junho

Solicitação da isenção da taxa: 15 a 22 de maio

Pagamento da taxa de inscrição: até 6 de junho

Inscrições homologadas: 13 de junho

Ensalamento: 24 de junho

Provas: 13 de julho de 2025

IV Simpósio do PPS vai até sexta-feira (23) no Câmpus Umuarama

Em conjunto com XIX Semeve, evento, reunirá comunidade científica para debates, palestras e apresentação de trabalhos

O Câmpus Regional de Umuarama sediará, de 19 a 23 de maio, a IV edição do Simpósio do Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária (PPS), que neste ano ocorrerá em conjunto com a XIX Semana Acadêmica de Medicina Veterinária (Semeve).

Com o tema central “Inovação e Ciência”, o evento propõe reflexões sobre os avanços do setor e reunirá estudantes, docentes e profissionais da Medicina Veterinária e de áreas afins. As inscrições podem ser feitas neste link.

A programação inclui palestras, mesas-redondas, cursos práticos com pequenos animais, animais selvagens e de grande porte, além da apresentação de trabalhos científicos, com submissões recebidas até 17 de abril.

Os participantes que tiveram seus resumos aprovados poderão apresentá-los em duas modalidades: oral, com duração de 5 minutos e possibilidade de uso de slides, ou em formato de banner, que ficará exposto durante uma sessão de duas horas. Nesta modalidade, a presença do autor principal será obrigatória para interação com o público.

A iniciativa é uma parceria entre o PPS e o Centro Acadêmico de Medicina Veterinária (Cameve) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), com apoio da Fundação Araucária, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Paraná (CRMV-PR).

Acesse a programação completa mais informações na página oficial do simpósio ou no Instagram.

Zootecnia da UEM comemora 50 anos com evento estadual de ensino

Programação celebra trajetória do curso com palestras, homenagens, debates e presenças ilustres das Ciências Agrárias

O curso de Zootecnia da Universidade Estadual de Maringá (UEM), um dos pioneiros no Brasil, completa 50 anos e celebra a data com uma extensa programação. De 19 a 24 de maio, a instituição celebrará seu Jubileu de Ouro, sediando a II Reunião Estadual de Ensino de Zootecnia do Paraná, na segunda-feira (19). As atividades continuarão, de terça a sexta-feira, com um evento alusivo aos 50 anos da Zootecnia Paranaense, que reunirá representantes de diversas universidades do estado, profissionais renomados e autoridades do setor.

O reitor da UEM, Leandro Vanalli, destaca que o curso de Zootecnia expressa com clareza a missão institucional da universidade em contribuir com o desenvolvimento do Paraná, um estado com forte vocação agrícola. “Celebrar os 50 anos da Zootecnia é reconhecer uma trajetória de excelência acadêmica e compromisso com a sociedade. Ao longo dessas cinco décadas, o curso tem gerado conhecimento, inovação e profissionais que fortalecem o agronegócio e impulsionam o progresso do estado”, afirma.

Para o chefe do Departamento de Zootecnia (DZO), professor Castilha, o evento representa "uma oportunidade de resgatar a história, valorizar os pioneiros e projetar o futuro da Zootecnia no Paraná e no Brasil".

As atividades começam na segunda-feira (19), às 8h, com café da manhã e credenciamento dos inscritos e convidados. A cerimônia de abertura está marcada para às 9h, com participação do Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV). Em seguida, o CEO da startup RICMA Metaverso, Ricardo Matiello, ministra a palestra de abertura sobre "Inteligência Artificial no Ensino de Ciências Agrárias". Na sequência, Beatriz Poletto, gestora de projetos do Sebrae de Maringá, abordará o tema "Empreendedorismo Inovador em Ciências Agrárias".

O primeiro dia contará ainda com apresentações sobre os principais desafios e inovações na formação de zootecnistas nas universidades paranaenses, seguidas de uma mesa-redonda com coordenadores de curso. Também está prevista uma sessão especial em homenagem aos professores que, ao longo de cinco décadas, contribuíram para a consolidação da graduação e da pós-graduação em Zootecnia na UEM.

Na terça-feira (20), o destaque será a presença do professor e pesquisador Basílio Baccarin, Doutor Honoris Causa pela UEM. Considerado um dos principais nomes na história da universidade, Baccarin teve papel decisivo na criação da instituição e de cursos fundamentais como Zootecnia, Agronomia e Farmácia e Bioquímica.

Diversas autoridades confirmaram presença no evento, entre elas, o presidente da Associação Brasileira de Zootecnistas (ABZ), Marinaldo Divino Ribeiro; o presidente do CRMV-PR, Adolfo Yoshiaki Sasaki; e o presidente do Sindicato dos Zootecnistas do Paraná (Sinzoopar), Celso Vedam. Ribeiro fará a palestra magna intitulada "A era de ouro da Zootecnia no Brasil"; Vedam discorrerá sobre "A importância do profissional zootecnista para o agronegócio"; e Sasaki irá falar sobre atuação legítima do profissional zootecnista no Paraná e no Brasil.

Outro momento esperado é o depoimento do zootecnista Hugo Fernando Monteiro, egresso da UEM com carreira internacional. Monteiro atua na Universidade da Califórnia, em Davis (EUA), e compartilhará sua trajetória profissional com os participantes.

Também fazem parte da programação os 30 anos do Programa de Educação Tutorial (PET Zootecnia), os 30 anos da empresa júnior ZooJr. Consultoria e a Associação Paranaense dos Estudantes de Zootecnia (Apez), marcos que serão celebrados com atividades especiais.

O encerramento das comemorações será no sábado (24), a partir das 12h, no CTG Rincão Verde, com um churrasco de confraternização. Além do

almoço, haverá apresentações musicais, homenagens e atrações como esportes rurais — touro mecânico, laço, estilingue, entre outros.

Homenagem da Câmara Municipal

No dia 13 de maio, data em que se comemorou o Dia do Zootecnista, o curso de Zootecnia da UEM recebeu homenagem na Câmara Municipal. O chefe do DZO, Leandro Castilha, e 20 docentes aposentados do DZO receberam o título de Mérito Comunitário, concedido a personalidades e instituições que contribuem significativamente para a sociedade maringaense. Em seu discurso, Castilha destacou a trajetória do curso e a relevância da Zootecnia no avanço da pecuária nacional. A proposta da homenagem foi apresentada pela vereadora professora Ana Lúcia (PDT) e aprovada por unanimidade.

Curso de Zootecnia - Implantado em 1975 e reconhecido pelo Ministério da Educação em 1978, o curso de Zootecnia da UEM foi fundamental para a criação e consolidação do Centro de Ciências Agrárias da universidade. Atualmente, em parceria com o curso de Agronomia, também vinculado ao mesmo centro, a Zootecnia desenvolve atividades em diversas unidades da UEM, como a Fazenda Experimental de Iguatemi, o Campus Regional do Noroeste, em Diamante do Norte, a Estação Experimental de Piscicultura de Floriano e o câmpus de Umuarama.

Serviço

II Reunião Estadual de Ensino de Zootecnia do Paraná / Celebração do Jubileu de Ouro

Data: 19 a 23 de maio

Horário: das 8h às 18h, com intervalo para almoço

Local: anfiteatro do Bloco B33

Inscrições: link do formulário

Programação: link do DZO

Informações: link dos eventos comemorativos

Almoço comemorativo

Data: 24 de maio

Horário: das 12h às 18h

Ingressos: https://nowticket.com.br/Evento/Detalhes/NDIy

Local: CTG Rincão Verde - Maringá

Levantamento inclui MUDI na lista dos dez museus mais visitados do Brasil

Além do MUDI, o câmpus sede da UEM, em Maringá, possui o Museu da Bacia do Paraná e o Museu de Geologia

Na semana em que se comemora o Dia Internacional de Museus, celebrado em 18 de maio, o Museu Dinâmico Interdisciplinar (MUDI), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), recebe de presente a notícia de que está entre os dez museus mais visitados do país. O levantamento é promovido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) e realizado anualmente.

Além do MUDI, o câmpus sede da UEM, em Maringá, possui o Museu da Bacia do Paraná e o Museu de Geologia, espaços permanentes de ensino, pesquisa e extensão e com uma gestão que prioriza a popularização da ciência.

Segundo o reitor Lenadro Vanalli, "é um privilégio para a UEM possuir três museus, isso demonstra o compromisso da instituição com a preservação da memória, a disseminação do conhecimento e a sua conexão com a sociedade. Os museus são grandes atrativos turísticos, e um dos principais atores que atuam na popularização da ciência".

O projeto de extensão que veio a se tornar o MUDI foi criado em 1985. No início, ganhou o nome de Centro Interdisciplinar de Ciências (CIC). O objetivo era promover a integração da universidade com a sociedade, por meio de atividades com alunos e professores do ensino Fundamental e Médio. Em 2005, o CIC foi transformado no Programa Museu Dinâmico Interdisciplinar, com a mesma missão: popularizar a ciência. Hoje, ele integra a Rede de Museus Paraná Faz Ciência, coordenada pelo Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação - NAPI Paraná Faz Ciência (PRFC).

UEM

O Museu da Bacia do Paraná da UEM foi inaugurado em 1984 e é composto por aproximadamente 3,5 mil peças. O acervo foi doado, em sua maioria, pela Companhia Melhoramentos Norte do Paraná, responsável pela colonização na região.

O público que visita o espaço vê fotografias, publicações diversas, fragmentos vegetais e animais, aparelhos e equipamentos topográficos, documentos e utensílios indígenas, entre outros objetos. Com o objetivo principal de promover o desenvolvimento de pesquisas científicas, a área de abrangência de seu acervo é da Bacia Hidrográfica do Rio Paraná, que dá origem a sua denominação.

Uma curiosidade é que a sede do Museu da Bacia do Paraná é uma casa de madeira construída em 1946, com cerca de 250 m², que foi desmontada de sua localização original e remontada no campus sede da UEM.

Já o Museu de Geologia, foi instituído recentemente, no dia 30 de maio de 2016. Apresenta uma ampla coleção de minerais, rochas e amostras paleontológicas de grande valor científico. O acervo do museu teve seu início com as numerosas amostras fósseis trazidas à Universidade pelo professor Sérgio Luiz Thomas. Ele as adquiriu no tempo em que trabalhou no Laboratório de Micropaleontologia da Petrobrás. Mas há também amostras cedidas pelas embaixadas do Canadá, da Espanha, do México, do Marrocos e do Chile, e doações individuais.

Segundo o coordenador do Museu e coordenador do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UEM, Edison Fortes, o Museu é o espaço em que a cultura material é organizada e apresentada com a finalidade de ser interpretada, de forma ativa ou passiva, aos pesquisadores, estudantes e ao público em geral.

Fortes destaca que, enquanto espaço de diálogo, a instituição possibilita construir novas propostas educativas, no qual os conteúdos ministrados em sala de aula podem ser materializados, a partir da observação crítica das coleções, em etapas previamente planejadas pelo professor e pelo gestor do Museu.

“Diante disso, o Museu de Geologia da UEM tem como princípio contribuir para o aperfeiçoamento de novas práticas de ensino, estimulando o debate crítico sobre o patrimônio natural, a educação ambiental e a evolução da Terra e da Vida no nosso planeta, por meio de visitas guiadas disponibilizadas para as escolas da rede municipal e estadual”, descreve Edison Fortes.

Orgulho e reconhecimento

Quem também comemora o sucesso do trabalho é o coordenador do MUDI, o professor Celso Ivam Conegero. “Estar entre os 10 museus brasileiros mais visitados do país nos orgulha muito e serve de incentivo para que a gente possa continuar e melhorar o trabalho desenvolvido por todos os que fazem do MUDI o que é ele é hoje”, resume o gestor.

O Museu já é o maior museu de ciências do Sul do país. Ao responder, junto com outros 893 espaços museais, a um formulário de visitação, em 2023, foi classificado na lista dos Top 10. Foram mais de 27 mil visitantes no ano da pesquisa. Como visitantes considera-se estudantes de escolas públicas e particulares, professores e pesquisadores e visitas espontâneas da comunidade de todas as faixas de idade.

“Com o apoio desta gestão da UEM, com o reitor Leandro Vanalli, e da AMUDI, Associação dos Amigos do MUDI, além de um espaço de visitação, temos mais de 30 projetos vinculados ao Museu, que mostram a potência da nossa universidade na produção de ciência no Paraná”, completa Conegero.

V Encontro Nacional de Museus

E há muito ainda por vir em termos de reconhecimento. Em parceria com o Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação (NAPI) Paraná Faz Ciência e de diversas instituições, o MUDI será sede de 12 a 14 de agosto do V Encontro Nacional da Associação de Centros e Museus de Ciências, realizado anualmente pela Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciências (ABCMC). É a primeira vez que o evento acontece numa cidade do interior do Brasil.

Este ano, o tema central do V Encontro Nacional será "O papel dos Centros e Museus de Ciências na consolidação da interiorização da divulgação e popularização científica" e traz oportunidade de reflexões, debates e ações inovadoras no campo da popularização da ciência em sua interface com os museus de ciências.

As inscrições para submeter trabalhos vão até 2 de junho de 2025. Serão aceitos trabalhos em duas modalidades: Resumos Simples, destinados à apresentação na forma de banners, e Resumos Expandidos, para apresentação oral. Segundo o cronograma, a divulgação dos aceites está prevista para acontecer até 30 de junho de 2025. Outros detalhes podem ser conferidos no site da ABCMC.

UEM vai revisar a missão e a visão da universidade com a participação coletiva

Comunidades interna e externa poderão colaborar por meio de oficinas ou do preenchimento de questionário on-line

A Universidade Estadual de Maringá vai realizar um trabalho de revisão da missão e da visão da UEM e, como forma de construir um processo coletivo,

está convidando as comunidades interna (alunos, professores e agentes universitários) e externa a colaborarem com este procedimento.

As pessoas podem participar por meio do site https://pld.uem.br/propostamissaovisao, onde poderão contribuir para a construção da nova missão e visão.

Serão duas formas de participação. Na primeira, os interessados terão a possibilidade de colaborar presencialmente nas discussões por intermédio das oficinas. As inscrições são feitas na aba "Participe das Oficinas". A segunda forma de participação é responder ao questionário na aba "Dê sua Opinião".

Missão e Visão

Missão define a razão de ser da Instituição e reflete os motivos pelos quais ela foi criada e é mantida. Representa como a Instituição vê sua contribuição no atendimento às necessidades sociais. A missão responde ao questionamento "Por quê existimos?"

Atualmente, conforme a Resolução n. 021/2005, do Conselho Universitário (COU), a UEM tem como missão "produzir conhecimento por meio da pesquisa; organizar, articular e disseminar os saberes por meio do ensino e da extensão, para formar cidadãos, profissionais e lideranças para a sociedade".

Já, a visão consiste em definir o estado que a Instituição deseja atingir no futuro. Ela precisa ser desafiadora, abrangente e detalhada, tendo como intenção propiciar o direcionamento dos rumos da organização. A visão responde ao questionamento "O que queremos ser no futuro?".

Hoje, segundo a Resolução nº 021/2005-COU, a UEM tem como visão "tornar a UEM, nos próximos cinco anos, uma instituição de excelência na formação de profissionais e pesquisadores, capazes de atender às necessidades e aos anseios da sociedade, de forma geral, e aos da comunidade onde ela está inserida."

Dados de apoio

Para informações mais detalhadas sobre a UEM, a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PLD) aponta alguns sites de auxílio, como o da Base de Dados UEM (reúne as informações institucionais importantes e atuais que dão dimensão ao tamanho e atuação da instituição, sendo publicado anualmente pela PLD); Power BI CVU (apresenta informações quanto aos processos seletivos para entrada na universidade, detalhados por cursos); UEM em Números (permite visualizar de uma forma mais interativa, os dados presentes nas Bases de Dados UEM, proporcionando uma interpretação mais clara e um diagnóstico mais abrangente sobre os diferentes aspectos da universidade; e o do Painel do Censo da Educação Superior (exibe os dados dos Censos Escolares dos últimos dez anos por meio da plataforma do Power BI, facilitando o acesso às informações produzidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), além de fornecer dados das estatísticas para realização de pesquisas por diferentes unidades territoriais, rede de ensino, modalidades de ensino, atributos de pessoa, entre outros).

O reitor Lenadro Vanalli ressalta a importância da participação de todos. Para ele, "a participação ativa de cada um de nós contribuirá de forma efetiva a pensarmos sobre onde queremos chegar e como queremos ser. Nossas diversas perspectivas e experiências são a matéria-prima essencial para planejar um futuro que verdadeiramente reflita os anseios e as necessidades de toda a comunidade acadêmica. Ao contribuirmos com nossas ideias e opiniões, fortalecemos o senso de pertencimento e construímos juntos uma instituição ainda mais relevante, impactante e conectada com o futuro. A voz de cada um faz a diferença".

Como presidente da comissão de revisão, a vice-reitora da UEM, Gisele Mendes, avalia o trabalho: "Repensar a missão e a visão da UEM faz parte de um importante processo em que a nossa Universidade olha para si mesma, com um pé em um futuro próximo. Significa uma simbiose em que professores, agentes universitários e estudantes pensarão juntos a Instituição, salientando seus pontos fortes, objetivos e os papéis que cada um cumpre na construção destes conceitos. A ideia de percorrer todos os campi regionais, o HUM e o campus sede por mais de um mês com a Comissão é oportunizar uma participação plural, inclusive da comunidade externa, e a construção coletiva da identidade e dos rumos da nossa Universidade. Uma oportunidade única de aprendizado, democracia e inclusão para todos nós".

Para o pró-reitor Maurício Reinert do Nascimento, da PLD, a participação é a palavra-chave para a construção da missão e visão da UEM, que pavimentarão o futuro da nossa universidade. “A voz da comunidade dará o tom de onde queremos chegar. A participação ativa de estudantes, servidores (docentes e agentes) e da comunidade externa nos ajudará a enxergar a universidade por diferentes perspectivas, a partir de diferentes saberes e experiências. Essa riqueza nos fará melhores”, detalha o pró-reitor.

Cronograma de Oficinas

Cada oficina terá o limite de 60 participantes, cuja inscrição pode ser feita pelo formulário disponibilizado no site criado para a realização do processo.

As inscrições para as oficinas começam nesta segunda-feira (19), no caso do Câmpus Regional de Cianorte. No câmpus sede de Maringá, o prazo para se inscrever será de 2 a 6 de junho. Também estão definidos os cronogramas para os câmpus regionais de Goioerê, do Noroeste (Diamante do Norte) e Vale do Ivaí (Ivaiporã).

Lembrando que a metodologia de revisão da missão e visão foi aprovada pela Resolução nº 44/2024, do COU, e a comissão de revisão foi instituída pela Portaria nº 1209/2024, do Gabinete da Reitoria (GRE). Integram a comissão a vice-reitora Gisele Mendes (presidente), Marcelo Soncini Rodrigues (COU), Maurício Reinert (PLD), Célia Baldin (DVL), Paulo Ossani (LNI), Oséias da Silva Martinuci (CAD), Carlos Humberto Martins (Pró-Reitorias), Luis Cláudio da Silva (agentes universitários) e Lucas Andrade dos Santos (discentes).

Evento na UEM terá como tema central a Química e a Sustentabilidade

As inscrições para as palestras estão abertas até 30/6; evento ocorre em julho, em vários locais do câmpus sede

Estão abertas até o dia 30 de junho as inscrições para a participação, como ouvintes, das palestras na XXXV Semana de Química da Universidade Estadual de Maringá (UEM), que terá como tema "Química e Sustentabilidade", reunindo, na programação, de 8 a 11 de julho, além de palestras, minicursos, oficinas, mesas-redondas, visitas técnicas e apresentações de trabalhos científicos.

Algumas atividades, como a cerimônia de abertura, as palestras e mesa-redonda ocorrerão no auditório do Bloco B-33, enquanto que as oficinas, os minicursos e a mostra de trabalhos e apresentação de expositores estão previstas para os blocos E-78 e 110, no câmpus sede.

As inscrições devem ser feitas no site oficial do evento. A taxa será de R$ 30,00 para acadêmicos de graduação e de R$ 45,00 para pós-graduandos e membros da comunidade externa. As inscrições para as atividades com vagas limitadas (oficinas, minicursos e visita técnica) serão efetuadas posteriormente por meio de um formulário próprio que será disponibilizado no site oficial (será necessário anexar o comprovante de pagamento de inscrição no formulário).

Para gerar o boleto de pagamento de inscrição, é necessário informar um código numérico referente ao tipo de inscrição no sistema GR-UEM. Mais informações no formulário de inscrição.

Palestra de abertura

A palestra de abertura, "Modulando a natureza para a construção de novos materiais renováveis", será ministrada, às 20h, pela pesquisadora no Laboratório Nacional de Nanotecnologia (LNNano) do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), Rúbia Figueredo Gouveia.

O Centro reúne quatro laboratórios nacionais brasileiros localizado no distrito de Barão Geraldo, em Campinas, e é considerado o maior investimento nacional em ciência da história do Brasil.

Graduada em Química, Gouveia é professora do Programa de Pós-Graduação em Nanociências e Materiais Avançados, da Universidade Federal do ABC (UFABC).

Fez pós-doutorado na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e no Kings College London, na Inglaterra. Mestre em Química, tem doutorado em Ciências na área de Físico-Química, também pela Unicamp, onde recebeu o prêmio Marechal-do-Ar Casimiro Montenegro Filho, da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, de melhor tese na área de química de 2010.

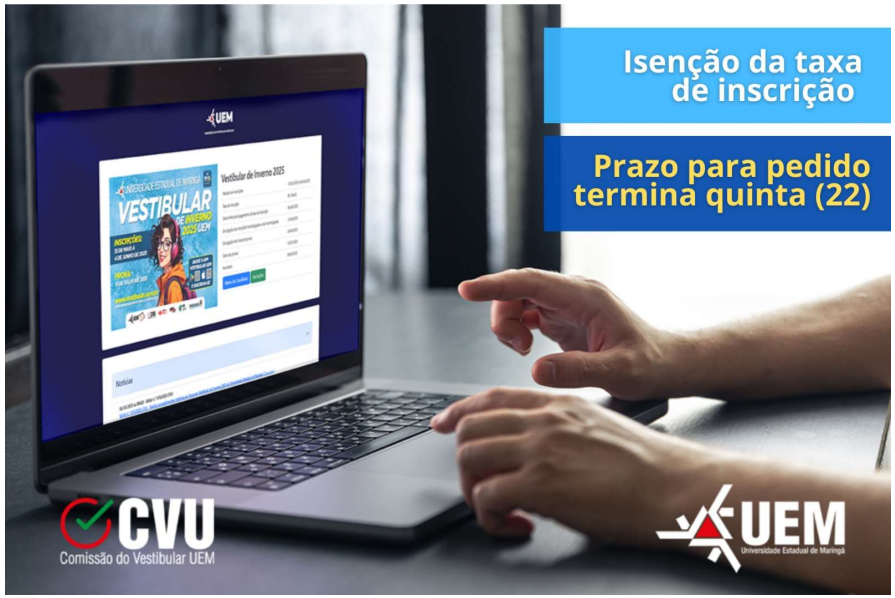
Nessa edição do evento, haverá uma mostra científica. Os interessados estão orientados a enviar os trabalhos para a organização da Semana. O melhor trabalho de cada área (Química Analítica, Química Inorgânica, Físico-Química, Ensino de Química e Química Inorgânica) será premiado. A organização geral do evento é do Departamento de Química (DQI) e do Programa de Pós-Graduação em Química (PQU).

Prazo para isenção da taxa de inscrição do vestibular termina quinta (22)

Candidatos registrados no CadÚnico e membros de família de baixa renda precisam fazer a solicitação até 23h59

As inscrições para o Vestibular de Inverno 2025 da Universidade Estadual de Maringá (UEM) se encerram em 4 de junho. Mas o prazo para solicitar isenção da taxa de R$ 194 termina às 23h59 desta quinta-feira (22 de maio).

Para o procedimento, o candidato precisa acessar o site do Vestibular e, primeiramente, preencher o formulário de inscrição.



Para ser isento do pagamento da taxa o candidato deve estar regularmente registrado no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e ter renda familiar mensal de até meio salário mínimo por pessoa. No formulário de inscrição o interessado precisa selecionar “Sim” no campo “Solicita a isenção da taxa por carência?”.

Além disso, deve anexar a documentação necessária, incluindo o comprovante do CadÚnico atualizado, obtido no site cadunico.dataprev.gov.br ou no aplicativo oficial Cadastro Único, e o comprovante de conclusão do ensino médio ou de declaração de que está cursando a última série do ensino médio. O resultado da análise dos pedidos será publicado por meio de edital, na próxima segunda-feira (26).

O candidato que tiver seu pedido de isenção indeferido poderá interpor recurso de 26 a 28 de maio, mediante envio de requerimento para o e-mail vestibular@uem.br. O resultado dos recursos será publicado no dia 30 de maio. O candidato que não for contemplado com a isenção deverá pagar a taxa de inscrição até o dia 6 de junho de 2025.

O edital das inscrições homologadas será publicado no dia 13 de junho de 2025. A prova ocorrerá em 13 de julho de 2025, com aplicação nas cidades de Apucarana, Campo Mourão, Cascavel, Cianorte, Curitiba, Goioerê, Ivaiporã, Maringá, Paranavaí, Ponta Grossa e Umuarama.

Vagas ofertadas

O Vestibular oferece 936 vagas, divididas em 594 para ampla concorrência e 342 para Políticas Afirmativas de Cotas, distribuídas entre o câmpus sede, em Maringá, e entre outros cinco câmpus regionais da instituição: Cianorte, Cidade Gaúcha, Goioerê, Ivaiporã e Umuarama. O ingresso dos aprovados está previsto para março de 2026.

Os próximos eventos para o ingresso no ano letivo de 2026 são o Vestibular de Verão, marcado para 2 de novembro, e o Processo de Avaliação Seriada (PAS), que será em 23 de novembro. A Mostra de Profissões será realizada em 17, 18 e 19 de setembro.

Mais informações sobre o processo seletivo do Vestibular de Inverno estão disponíveis em www.vestibular.uem.br, no App Vestibular UEM e no perfil do Instagram @oficialuem. Em caso de dúvidas, é possível entrar em contato com a CVU pelo telefone e WhatsApp (44) 3011-5705 ou pelo endereço de e-mail vestibular@uem.br.

Cronograma - Vestibular de Inverno 2025

Solicitação da isenção da taxa: 15 a 22 de maio

Inscrições: 15 de maio a 4 de junho

Pagamento da taxa de inscrição: até 6 de junho

Inscrições homologadas: 13 de junho

Ensalamento: 24 de junho

Prova: 13 de julho

Resultado: 8 de agosto

Prazo para inscrições do Pibiti e Pibic termina na sexta-feira (30)

Projetos devem ser submetidos pelos orientadores; vigência das bolsas será de setembro de 2025 a agosto de 2026

As inscrições para o processo de seleção do Programa Institucional de Bolsas em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti) e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), ambos referentes ao ciclo 2025/2026, encerram-se no dia 30 de maio.

PIBIT

Os projetos devem ser submetidos pelos orientadores até às 17h30 do dia 30 de maio, por meio do site do Sistema de Gestão de Projetos (SGP). O regulamento do Programa Pibiti, o edital nº. 007/2025-PPG e seus anexos podem ser obtidos no site do SGP, na aba “Projetos Pibiti-CNPq-FA”, e no site do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UEM. A divulgação do resultado final está prevista para o dia 19 de agosto.

O Pibiti/UEM tem como objetivo estimular a participação de estudantes de ensino superior em atividades, metodologias, conhecimentos e práticas voltadas ao desenvolvimento tecnológico e aos processos de inovação. O programa é mantido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pela Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná (FA) e por recursos próprios da UEM.

Em caso de dúvidas, o contato pode ser feito pelo e-mail pibiti@uem.br ou pelo telefone (44) 3011-5084.

PIBIC

Os projetos devem ser submetidos ao Departamento pelos orientadores até às 17h30 do dia 30 de maio, por meio do site do SGP. O regulamento do Programa Pibic, o edital nº 002/2025-PPG-PES e seus anexos podem ser

obtidos no site do SGP, na aba “PIBIC-CNPq-FA-UEM”. A previsão do resultado preliminar é para o mês de agosto.

O objetivo do programa é estimular o envolvimento de estudantes de graduação nas atividades científicas, tecnológicas e artístico-cultural, além de proporcionar ao bolsista a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, bem como o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade. O programa é mantido pelo CNPq, pela Fundação Araucária e por recursos próprios da UEM.

Outras informações podem ser obtidas no telefone da Divisão de Pesquisa Científica da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG): (44) 3011-4569.

*Texto redigido com a supervisão dos jornalistas da Assessoria de Comunicação Social (ASC)

Pesquisa WebGIS confirma o reconhecimento de “excelência” para a UEM

Pesquisa foi realizada durante a Expoingá e monitorou a frequência dos visitantes nos estandes da UEM

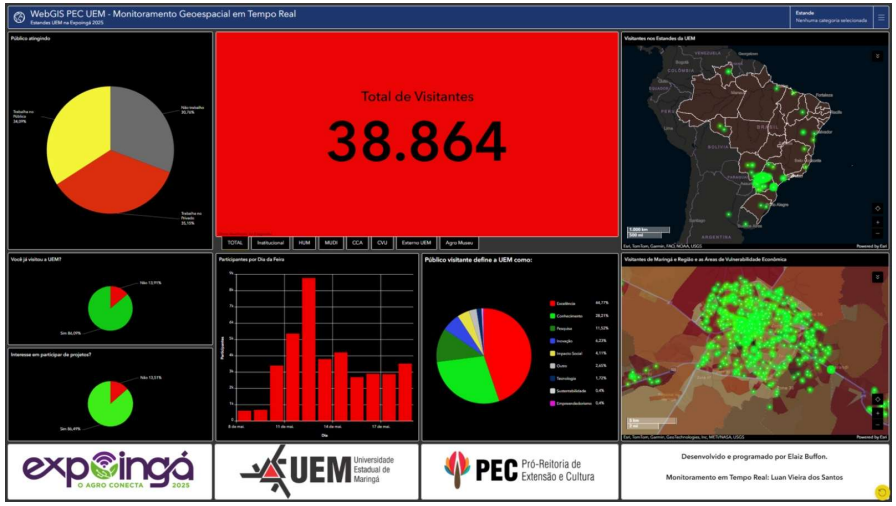
Com participação marcante na Expoingá 2025, a Universidade Estadual de Maringá (UEM) teve quatro espaços, nos quais pôde apresentar mais de 100 projetos para a comunidade. O número de visitantes foi disponibilizado em tempo real no WebGIS, que permite mapear dados por meio da tecnologia de geolocalização. Ao todo, 38.864 pessoas visitaram os estandes da universidade.

A tecnologia integra um projeto em desenvolvimento na Universidade Estadual de Maringá (UEM), sob coordenação da doutora em Geografia e PhD em Gestão Urbana, Elaiz Buffon. De acordo com a assessora de GIS da UEM, três aplicações de coleta de dados foram desenvolvidas e integradas em um único geodatabase, totalmente estruturado na plataforma ArcGIS, da Esri (EUA).

A partir dessa base, três painéis em tempo real foram disponibilizados na feira, possibilitando monitoramento dinâmico e preciso durante toda a ação. Quem visitou os estandes e permaneceu na área foi registrado como visitante. Além disso, o público pôde responder perguntas sobre a universidade. Esses dados foram controlados diariamente por analistas técnicos, assegurando a confiabilidade do sistema, conforme explicou a assessora.

O reitor Leandro Vanalli comenta sobre a importância do monitoramento em tempo real. “Na Expoingá 2025, a UEM não apenas conectou milhares de pessoas, mas reafirmou seu compromisso como uma instituição de excelência. A tecnologia de monitoramento geoespacial permite transformar dados em decisões estratégicas, promovendo conhecimento, pesquisa e inclusão. A UEM permanece uma referência em educação, inovação e impacto social.”

Dados estatísticos



A pesquisa demostrou através da exposição de palavras chave, como as pessoas reconheciam a UEM. Mais de 44% dos visitantes a reconhecem como uma instituição de Excelência, e 40% destacaram o Conhecimento e a Pesquisa como seus principais diferenciais.

Outra referência de destaque foi o alcance da UEM nos municípios do Paraná, com 86,49% dos visitantes afirmando que já conheciam a UEM, evidenciando sua forte presença na comunidade.

Nesse sentido, a análise do WebGIS de Vestibular confirma que, nos últimos cinco anos, a UEM alcançou todos os estados do Brasil, abrangendo 1.872 municípios da União, e reconhecida por 391 dos 399 dos municípios no Paraná.

Quanto ao perfil do público, 39,8% são adultos (30-59 anos) e 33,3% jovens (18-29 anos), sendo 35,13% dos visitantes sendo do setor privado, 34,09% do setor público e 30,78% ainda não trabalham, porém, 86,49% demonstraram interesse em participar de projetos da UEM.

A UEM também impactou diretamente 11 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com destaque para:

UEM na Expoingá

No pavilhão azul, porém em outro espaço, o Hospital Regional Universitário de Maringá (HUM)l, marcou presença com atendimentos e informações em diversas áreas da saúde, desde a prevenção da violência sexual até as mais recentes tecnologias de suporte respiratório. No pavilhão branco, uma das principais atrações da feira, o Museu Dinâmico Interdisciplinar (Mudi) mostrou as conexões entre ciência, tecnologia, cultura oceânica e o agronegócio, assim como o setor do Centro de Ciências Agrárias (CCA), nos pavilhões de animais.

A grande novidade foi o estande externo, em comemoração aos 55 anos da UEM, onde a parceria entre o Governo do Estado e a Fundação Araucária, permitiu a exposição de projetos diversos, atendimento à população, além da gravação de podcasts pela Assessoria de Comunicação da UEM.

Inscrições para o Vestibular de Inverno da UEM terminam em 10 dias

Pagamento da taxa vai até 6 de junho e garante a efetivação da inscrição; prova será em 13 de julho

O prazo de inscrições para o Concurso Vestibular de Inverno 2025 da Universidade Estadual de Maringá (UEM) termina no dia 4 de junho, daqui a 10 dias. Os interessados que ainda não se inscreveram precisam acessar o site do vestibular, preencher o formulário de inscrição e concluir o pagamento da taxa. O edital também está disponível no endereço eletrônico.

A taxa de inscrição é de R$ 194 e deve ser paga - por meio de código PIX - até o dia 6 de junho. A inscrição só é efetivada após o pagamento. O vestibular é o primeiro concurso para ingresso no ano letivo de 2026, previsto para iniciar em março do ano que vem. A prova está marcada para 13 de julho de 2025, com aplicações nas cidades de Apucarana, Campo Mourão, Cascavel, Cianorte, Curitiba, Goioerê, Ivaiporã, Maringá, Paranavaí, Ponta Grossa e Umuarama.

O Vestibular de Inverno 2025 oferta 936 vagas de graduação, divididas entre 594 para ampla concorrência e 342 para políticas afirmativas de cotas. As mudanças promovidas em 2023 pela Central do Vestibular Unificado (CVU) seguem válidas. A principal delas foi a eliminação da prova de conhecimentos específicos. Dessa forma, o candidato pode se inscrever em até três opções de cursos diferentes - que não precisam ser de uma mesma área.

A pontuação da prova também teve alterações: a redação passou a valer 120 pontos e alguns itens que zeravam a produção textual foram retirados. Além disso, o candidato que não pontuar nas questões objetivas, ainda assim, terá

seu texto avaliado. A desclassificação automática só ocorrerá em caso de falta ou nota zero na redação.

Novos cursos

O vestibular oferece 936 vagas em mais de 70 cursos de graduação presenciais e gratuitos da UEM, distribuídos entre o câmpus sede, em Maringá, e outros cinco câmpus regionais da instituição - Cianorte, Cidade Gaúcha, Goioerê, Ivaiporã e Umuarama.

Uma das novidades deste ano é a mudança de nome do curso de Informática, que passa a se chamar Engenharia de Software. A graduação, com o mínimo de 5 e o máximo de 9 anos de duração, é ofertada no câmpus de Maringá, no turno da noite. No Vestibular de Inverno, são ofertadas 11 vagas para o curso, sendo 8 para ampla concorrência e 3 para cotas.

Outra novidade é a oferta de vagas para novos cursos de graduação da UEM - Engenharia Têxtil e Serviço Social, no câmpus de Maringá; e Arquitetura e Urbanismo, Engenharia de Computação e Tecnologia em Gastronomia, no Câmpus Regional de Umuarama (CAU).

O curso de Nutrição, previsto para ser ofertado no câmpus sede em 2026, não terá vagas ofertadas neste vestibular, pois ainda depende de aprovação do Governo do Estado. As primeiras vagas serão ofertadas no Vestibular de Verão 2025, marcado para 2 de novembro.

Mais informações sobre o processo seletivo estão disponíveis no site do Vestibular de Inverno, no App Vestibular UEM e no perfil do Instagram @oficialuem. Em caso de dúvidas, é possível entrar em contato com a CVU pelo telefone e WhatsApp (44) 3011-5705 ou pelos endereços de e-mail vestibular@uem.br e pas@uem.br.

Cronograma - Vestibular de Inverno 2025

Inscrições: 15 de maio a 4 de junho

Pagamento da taxa de inscrição: até 6 de junho

Inscrições homologadas: 13 de junho

Ensalamento: 24 de junho

Provas: 13 de julho de 2025

Resultado: 8 de agosto

Governo do Paraná decreta a nomeação de mais 21 docentes para a UEM

Professores foram aprovados no concurso realizado em 2023 e devem tomar posse no dia 6 de junho

Na última semana, três decretos - 10.042, 10.043 e 10.044 - assinados pelo governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Júnior, concederam a nomeação de 21 docentes para a carreira do magistério público do ensino superior. Os professores foram aprovados no concurso público para a Universidade Estadual de Maringá (UEM) realizado em 2023.

Os pedidos de nomeações foram encaminhados em lotes separados devido a recursos interpostos por candidatos ao Conselho Universitário (COU) e à solicitação de ampliação de vagas. De acordo com a Pró-reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários (PRH), outras 15 nomeações estão previstas para os próximos dias.

O reitor da UEM, Leandro Vanalli, ressaltou que a nomeação soma ainda mais ao número histórico de profissionais empossados em 2025. “As 21 nomeações, somadas aos 116 professores e 23 técnicos administrativos que assumiram em março deste ano, são fruto de uma política pública do Estado, através do governador Ratinho Junior, que está promovendo a recomposição do quadro da UEM, garantindo que o reitor possa abrir concursos sem necessidade de aval governamental em casos de exoneração, aposentadoria ou falecimento. Estão autorizadas mais de 270 vagas para docentes e cerca de 100 para agentes universitários, sem necessidade de nova autorização”.

Docentes por Centro

Dos 21 profissionais, nove foram nomeados para o Centro de Tecnologia (CTC), por meio do Decreto nº 10.042/2025; oito para o Centro de Ciências da Saúde (CCS), pelo Decreto nº 10.043/2025; e quatro para o Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH), pelo Decreto nº 10.044/2025. Os recém-nomeados serão convocados para tomar posse e entrar em exercício no dia 6 de junho, na sala do COU.

Câmara de Maringá concede título de Consagração Pública Municipal à UEM

Homenagem pelos 55 anos é de autoria da vereadora Professora Ana Lúcia e foi entregue em sessão solene

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) recebeu o título de Consagração Pública Municipal, na noite desta quarta-feira (28), em sessão solene na Câmara Municipal de Maringá. A proposta de homenagem pelos 55 anos da instituição é de autoria da vereadora Professora Ana Lúcia e foi aprovada por unanimidade pelos vereadores. A sessão foi transmitida ao vivo pelo canal do YouTube da TV Câmara.

A homenagem se soma a outras já recebidas e previstas para 2025. Na Expoingá, a UEM recebeu um reconhecimento da Sociedade Rural de Maringá pelo aniversário de fundação. O reitor da UEM, Leandro Vanalli, enviou um vídeo de agradecimento pela homenagem. Segundo Vanalli, “a comunidade da UEM se sente honrada com o título, que representa e faz memória ao protagonismo no desenvolvimento de Maringá ao longo dos seus 55 anos”.

A vice-reitora, Gisele Mendes de Carvalho, representou a reitoria na ocasião e recebeu o título, que marca a contribuição da UEM para a comunidade. “O nosso aniversário de 55 anos não é só um aniversário dentro dos muros da universidade, é também para a comunidade externa. Nós nos sentimos extremamente gratos e honrados por esse título que a Câmara faz em homenagem à UEM”, ressaltou.

Em seu discurso, a vice-reitora destacou a grandiosidade da instituição por meio dos números: são 55 anos; mais de 70 cursos de graduação; 870 projetos de pesquisa; 370 grupos de pesquisa; 170 professores, com consistente produtividade; 120 laboratórios; 60 patentes concedidas, mais de 10 mil artigos científicos publicados em revistas internacionais; 90 convênios com universidades públicas estrangeiras; 290 projetos de extensão que beneficiam 1,9 milhão de pessoas; e 85.586 profissionais formados.

A vereadora Professora Ana Lúcia, propositora da resolução nº 369 de 2025, que regulamenta a entrega da homenagem, diz se sentir honrada pela iniciativa, principalmente por ter atuado na docência da instituição por 35 anos. “É um reconhecimento do legado dos fundadores da universidade e dos milhares de homens, mulheres, servidores, docentes, técnicos e da nossa comunidade de mais de 85 mil graduados que construíram a história de 55 anos, que deve ser lembrada, honrada e homenageada.”

A mesa de trabalhos também foi composta pela presidente da Câmara Municipal, Majô Capdeboscq; pelo vereador Mário Hossokawa; pelo comandante do 4º Batalhão da Polícia Militar, Major Christian Nogueira de Souza Gomes; pelo subcomandante do 5º Batalhão dos Bombeiros, Major Angelino José de Siqueira; o coordenador do Tribunal de Ética e Disciplina da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Maringá, Lucas Nogueira Rodrigues da Silva; pelo diretor acadêmico da Unicesumar, Rômulo Behrend, representando a reitora da instituição, Solange Lopes.

Os vereadores Akemi Nishimori, Diogo Altamir da Lotérica, Pastor Sandro e Sidnei Telles prestigiaram a sessão solene.

PRESENÇAS - A sessão também contou com a presença de servidores e docentes da UEM; do pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação (PPG), Mauro Antonio da Silva Sá Ravagnani; dos diretores do Centro de Tecnologia

(CTC), Edwin Galdamez e Thelma Lopes; da diretora presidente do Ipplam, Tânia Verri; de Eduardo D'Alessio, representando o deputado federal Ricardo Barros; Eduardo Lanza e Raquel Torres, representando o deputado federal Luiz Nishimori; Luiz Antônio Rocha, representando o deputado estadual Arilson Chiorato; Francisco Ladaga, presidente nacional da Associação dos Engenheiros Civis; Tania Tait, presidente da Associação Maria do Ingá Direitos da Mulher; Leila Pessoa da Costa, vice-presidente da Câmara Técnica de Educação do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem) e de Janete Alves Bezerra, secretária da Mulher do Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino de Maringá (Sinteemar).

Trajetória da UEM

A Instituição de Ensino Superior (IES) comemora 55 anos de sua fundação neste ano. A UEM foi criada em 28 de janeiro de 1970, por meio do Decreto Estadual nº 18.109/70. Ao longo de mais de cinco décadas, formou mais de 85 mil profissionais em diversas áreas do conhecimento.

Com sete câmpus, a UEM oferece 70 cursos de graduação presenciais e a distância, com 20 mil estudantes matriculados em cursos de graduação e pós-graduação. A pós-graduação soma 56 programas de mestrado, 29 de doutorado, 14 cursos de especialização e 27 residências médicas e multiprofissionais.

Documentando o ensino superior

No próximo sábado (31), estreia o documentário “Da Lama à Universidade: A História do Ensino Superior em Maringá”, no Cineflix do Maringá Park Shopping, às 10h30. A obra conta a trajetória acadêmica da cidade tendo como protagonista a Universidade Estadual de Maringá.

O filme é dirigido por Miguel Fernando e revela como a cidade superou obstáculos para implantar suas primeiras instituições de ensino superior, destacando o protagonismo da UEM e a influência de figuras como Dom Jaime, Flávio Pasquinelli e Aloísio Karling. A entrada para a sessão é gratuita.

Ainda dá tempo de colaborar com a revisão da missão e da visão da UEM

Atividades continuam nos câmpus de Maringá, Umuarama e Cidade Gaúcha até 6 de junho; participação é aberta à comunidade

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) está com oficinas em andamento para revisar sua missão e visão institucional, e as inscrições

permanecem abertas para as atividades que ocorrerão nos câmpus de Maringá, Umuarama e Cidade Gaúcha entre os dias 2 e 6 de junho. A iniciativa integra um processo coletivo que busca envolver alunos, professores, agentes universitários e a comunidade externa na construção dos rumos futuros da instituição.

As oficinas são presenciais, gratuitas e limitadas a 60 participantes por período. Para participar, é necessário se inscrever por meio do site da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PLD), acessando a aba "Participe das Oficinas". Outra forma de contribuir com o processo é pela aba "Dê sua Opinião", onde qualquer pessoa pode registrar suas sugestões de forma online.

No Câmpus Maringá, as oficinas acontecerão no Auditório da Diretoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Dacese), nos seguintes dias e horários previstos:

Segunda-feira (02/06): Tarde (13h30 às 17h00)

Terça-feira (03/06): Tarde (13h30 às 17h00) e Noite (19h30 às 23h00)

Quarta-feira (04/06): Manhã (08h00 às 11h30) e Noite (19h30 às 23h00)

Quinta-feira (05/06): Manhã (08h00 às 11h30) e Noite (19h30 às 23h00)

No câmpus de Umuarama, as atividades serão realizadas na terça-feira (3) e na quinta-feira (5). Já no câmpus de Cidade Gaúcha, a oficina ocorrerá na quarta-feira (4), no período da tarde (13h30 - 17h00). Os horários exatos serão confirmados no formulário de inscrição.

As atividades já passaram por outros câmpus regionais. Cianorte, por exemplo, promoveu suas oficinas entre os dias 19 e 23 de maio. Já os câmpus de Goioerê e de Diamante do Norte finalizam os encontros nesta semana, de 26 a 30 de maio. O objetivo agora é ouvir diferentes segmentos da universidade e da sociedade para consolidar um documento que represente, de forma coletiva, os valores e objetivos institucionais.

Segundo o reitor da UEM, Leandro Vanalli, esse momento é fundamental: “A participação ativa de cada um de nós contribuirá de forma efetiva a pensarmos sobre onde queremos chegar e como queremos ser. Ao contribuirmos com nossas ideias e opiniões, fortalecemos o senso de pertencimento e construímos juntos uma instituição ainda mais relevante, impactante e conectada com o futuro.”.

A vice-reitora e presidente da comissão de revisão, Gisele Mendes, destaca que “repensar a missão e a visão da UEM faz parte de um importante processo em que a nossa Universidade olha para si mesma, com um pé em um futuro próximo. É uma oportunidade única de aprendizado, democracia e inclusão para todos nós.”.

Para o pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PLD), Maurício Reinert do Nascimento, “a voz da comunidade dará o tom de onde queremos chegar. A participação ativa de estudantes, servidores e da comunidade externa nos ajudará a enxergar a universidade por diferentes perspectivas.”.

A missão representa a razão de ser da instituição, refletindo os motivos de sua existência. De acordo com a Resolução nº 021/2005-COU, a missão atual da UEM é: “produzir conhecimento por meio da pesquisa; organizar, articular e disseminar os saberes por meio do ensino e da extensão, para formar cidadãos, profissionais e lideranças para a sociedade”.

Já a visão expressa o que a instituição deseja ser no futuro. Atualmente, a visão da universidade é: “tornar a UEM, nos próximos cinco anos, uma instituição de excelência na formação de profissionais e pesquisadores, capazes de atender às necessidades e aos anseios da sociedade”.

Esses conceitos estão sendo revistos com base na Resolução nº 44/2024 do Conselho Universitário (COU), e o processo é conduzido por uma comissão instituída pela Portaria nº 1209/2024, do Gabinete da Reitoria.

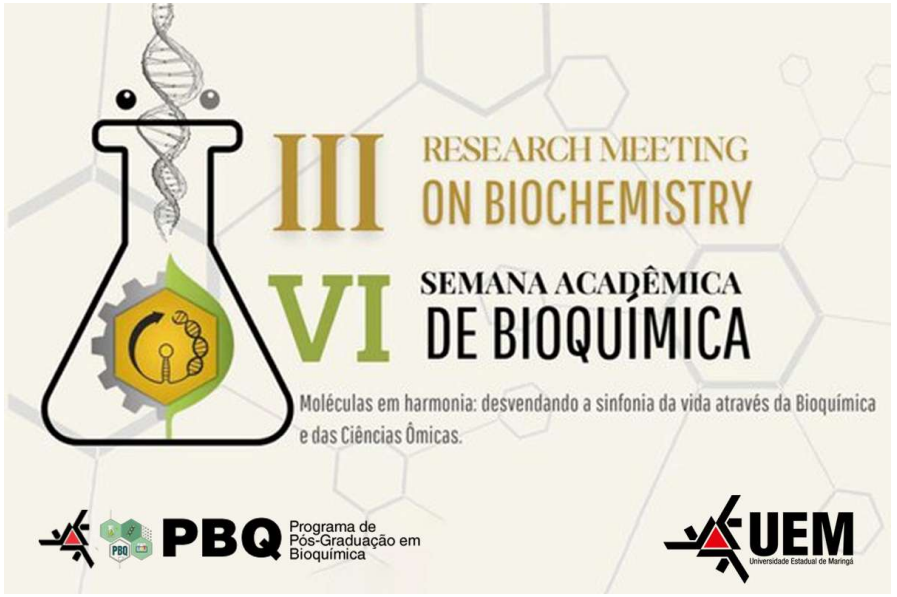
Para apoiar a participação da comunidade na revisão da missão e visão, a UEM disponibiliza diversas fontes de informação sobre sua atuação institucional, como a Base de Dados UEM, com dados atualizados anualmente; o Power BI CVU, que traz informações detalhadas sobre os processos seletivos; a plataforma UEM em Números, que oferece visualização interativa das estatísticas da universidade; e o Painel do Censo da Educação Superior, com dados nacionais do Inep organizados por região, modalidade e outros critérios.

Bioquímica e Ciências Ômicas são temas de evento integrado na UEM

VI Semana de Bioquímica e III Research Meeting on Biochemistry ocorrem de 25 a 27 de junho; inscrições abertas

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) sediará a VI Semana de Bioquímica e III Research Meeting on Biochemistry, evento integrado que ocorrerá entre os dias 25 e 27 de junho de 2025, no anfiteatro do Bloco B33. Com o tema "Moléculas em harmonia: desvendando a sinfonia da vida através da Bioquímica e das Ciências Ômicas", a expectativa é reunir cerca de 150 participantes entre estudantes, docentes, pesquisadores e profissionais da área de Bioquímica e Ciências afins.

A programação inclui palestras, minicursos, visitas técnicas e apresentações de trabalhos científicos nas modalidades oral e pôster. A participação é gratuita e as inscrições podem ser feitas por meio do site oficial. Há duas modalidades de inscrição: com submissão de resumo, disponível até 6 de junho, e sem submissão, válida até o preenchimento das vagas. Os melhores resumos serão selecionados para apresentação oral.



A organização disponibiliza no site todas as orientações sobre o modelo do resumo expandido e o formulário de inscrição. Dúvidas podem ser encaminhadas para o e-mail uemsemanabioquimica@gmail.com, e atualizações são publicadas no perfil do Instagram.

Vestibular de Inverno da UEM: últimos dias de inscrições abertas

Prazo para se inscrever no processo seletivo termina no dia 4 de junho; ingresso será em 2026

As inscrições para o Vestibular de Inverno 2025 da Universidade Estadual de Maringá (UEM) estão se encerrando. O prazo termina às 23h59 de quarta-feira (4). Os interessados precisam acessar o site do vestibular e preencher o formulário. No endereço, também é possível acessar o edital com todas as informações necessárias e as principais datas.

O prazo para o pagamento da taxa de inscrição de R$ 194 – por meio de código PIX – vai até 6 de junho. A divulgação do edital com a relação de inscrições homologadas e não homologadas ocorre em 13 de junho. O processo seletivo é o primeiro para ingresso no ano letivo de 2026.

Ao todo, são ofertadas 936 vagas em mais de 70 cursos de graduação presenciais e gratuitos da UEM, distribuídos entre o câmpus sede, em Maringá, e outros cinco câmpus regionais da instituição - Cianorte, Cidade Gaúcha, Goioerê, Ivaiporã e Umuarama.

Detalhes do vestibular

O Vestibular de Inverno 2025 oferta 936 vagas de graduação, divididas entre 594 para ampla concorrência e 342 para políticas afirmativas de cotas. A prova está marcada para 13 de julho de 2025, com aplicações nas cidades de Apucarana, Campo Mourão, Cascavel, Cianorte, Curitiba, Goioerê, Ivaiporã, Maringá, Paranavaí, Ponta Grossa e Umuarama.

Para o vestibular, seguem válidas as mudanças promovidas pela CVU em 2023. A principal delas foi a eliminação da prova de conhecimentos específicos, para que cada candidato possa se inscrever em até três opções de cursos diferentes - os cursos escolhidos não precisam ser de uma mesma área.

Outras alterações dizem respeito à pontuação da prova. A redação passou a valer 120 pontos, e alguns itens que zeravam a redação foram retirados. Além disso, o candidato que não pontuar nas questões objetivas, ainda assim, terá seu texto avaliado. A desclassificação automática só ocorrerá em caso de falta ou nota zero na redação.

Mais informações sobre o processo seletivo estão disponíveis no site do Vestibular de Inverno, no App Vestibular UEM e no perfil do Instagram @oficialuem. Em caso de dúvidas, é possível entrar em contato pelo telefone e WhatsApp (44) 3011-4450 ou pelos endereços de e-mail vestibular@uem.br e pas@uem.br.

Cronograma - Vestibular de Inverno 2025

Inscrições: 15 de maio a 4 de junho

Pagamento da taxa de inscrição: até 6 de junho

Inscrições homologadas: 13 de junho

Ensalamento: 24 de junho

Provas: 13 de julho de 2025

Resultado: 8 de agosto

CWUR 2025: UEM é 5ª melhor universidade estadual brasileira e 1ª no Paraná

Segundo ranking internacional, entre as universidades estaduais do País, UEM se manteve entre as melhores do Brasil, e a primeira do Sul do Brasil

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) se manteve em destaque entre as melhores instituições de ensino superior do Brasil no ranking 2025 do Center for World University Rankings (CWUR), divulgado nesta segunda-feira (2). A UEM ocupa a 34ª posição entre as 53 universidades brasileiras incluídas no top 2000 e é a 1ª colocada entre as universidades estaduais do Paraná. O levantamento também classifica a Universidade em 5ª lugar entre as estaduais do país, completam este seleto grupo a Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Universidade Estadual Paulista (Unesp) e Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Segundo o reitor da UEM, Leandro Vanalli, a colocação é fruto do trabalho conjunto de toda a comunidade acadêmica. “Estar entre as melhores universidades do mundo é o reconhecimento do trabalho coletivo de nossos professores, estudantes e técnicos. Esse resultado reforça o compromisso da UEM com a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, e mostra que a nossa universidade está no caminho certo, sempre conectada com o futuro e perto das pessoas”, destaca.

Embora avalie mais de 20 mil universidades globalmente, o CWUR só publica a classificação das que figuram no grupo das melhores. O CWUR avalia as universidades com base em quatro critérios: qualidade da educação, empregabilidade de ex-alunos, qualidade do corpo docente e desempenho em pesquisa.

CWUR - O Center for World University Rankings (CWUR) é uma organização independente sediada nos Emirados Árabes Unidos que avalia mais de 20 mil instituições de ensino superior em todo o mundo. O ranking é elaborado com base em critérios objetivos e transparentes, sem depender de dados fornecidos pelas universidades nem de pesquisas de opinião. Entre os indicadores considerados estão a qualidade da educação, medida por conquistas de ex-alunos; a empregabilidade, com base em ex-alunos em

cargos de liderança; a excelência do corpo docente; e o desempenho em pesquisa, incluindo produção científica e impacto das publicações.

A edição 2025 do top 2000 de classificação universitária mundial pode ser consultada no site da CWUR.

Inscrições para o Vestibular de Inverno 2025 da UEM terminam hoje (4)

Efetivação só é garantida após o pagamento da taxa de R$ 194; prazo termina no dia 6 de junho

Os candidatos interessados em cursar uma graduação na Universidade Estadual de Maringá (UEM) precisam acessar o site www.vestibular.uem.br e se inscrever ainda hoje (4). O endereço aceita inscrições para o Vestibular de Inverno 2025 até às 23h59. A instituição, classificada como a melhor estadual do Paraná, é a única entre as estaduais que realiza processo seletivo no meio do ano.

Para garantir a inscrição, é necessário efetuar o pagamento da taxa de inscrição de R$ 194 – por meio de código PIX – até 6 de junho. A divulgação do edital com a relação de inscrições homologadas e não homologadas ocorre em 13 de junho. O processo seletivo é o primeiro para ingresso no ano letivo de 2026.

Ao todo, são ofertadas 936 vagas em mais de 70 cursos de graduação presenciais e gratuitos da UEM, distribuídos entre o câmpus sede, em Maringá, e outros cinco câmpus regionais da instituição - Cianorte, Cidade Gaúcha, Goioerê, Ivaiporã e Umuarama.

Prova do vestibular

As vagas do Vestibular de Inverno estão divididas entre 594 para ampla concorrência e 342 para políticas afirmativas de cotas. A prova está marcada para 13 de julho de 2025, com aplicações nas cidades de Apucarana, Campo Mourão, Cascavel, Cianorte, Curitiba, Goioerê, Ivaiporã, Maringá, Paranavaí, Ponta Grossa e Umuarama.

Para o vestibular, seguem válidas as mudanças dos anos anteriores. A prova de conhecimentos específicos foi eliminada e cada candidato pode se inscrever em até três opções de cursos diferentes - os cursos escolhidos não precisam ser de uma mesma área.

Outras alterações dizem respeito à pontuação da prova. A redação passou a valer 120 pontos, e alguns itens que zeravam a redação foram retirados. Além disso, o candidato que não pontuar nas questões objetivas, ainda assim, terá seu texto avaliado. A desclassificação automática só ocorrerá em caso de falta ou nota zero na redação.

Mais informações sobre o processo seletivo estão disponíveis no site do Vestibular de Inverno, no App Vestibular UEM e no perfil do Instagram @oficialuem. Em caso de dúvidas, é possível entrar em contato pelo telefone e WhatsApp (44) 3011-4450 ou pelos endereços de e-mail vestibular@uem.br e pas@uem.br.

OUTROS EVENTOS - O vestibular é a forma de ingresso mais tradicional da UEM. Ao longo do ano, também serão ofertadas vagas pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu), que utiliza a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), e pelo sistema Aprova Paraná Universidades, voltado a estudantes de escolas públicas.

O Vestibular de Verão 2025 da UEM será no dia 2 de novembro e o Processo de Avaliação Seriada (PAS) será no dia 23 de novembro. Neste ano, os candidatos interessados em estudar na UEM poderão participar da Mostra de Profissões entre os dias 17 e 19 de setembro.

Cronograma - Vestibular de Inverno 2025

Inscrições: 15 de maio a 4 de junho

Pagamento da taxa de inscrição: até 6 de junho

Inscrições homologadas: 13 de junho

Ensalamento: 24 de junho

Provas: 13 de julho de 2025

Resultado: 8 de agosto

Vestibular de Inverno: último dia para pagamento da taxa de inscrição

Candidatos inscritos precisam pagar taxa de R$ 194; prova será aplicada em 11 cidades em 13 de julho

O prazo para o pagamento da taxa de inscrição do Vestibular de Inverno 2025 termina hoje (6), às 23h59. Os candidatos que se inscreveram no processo seletivo precisam pagar a taxa de R$ 194 para que a inscrição seja válida. O pagamento deve ser feito por meio de código PIX, gerado no Menu do Candidato, disponível no site ou no aplicativo Vestibular UEM.

O edital publicado pela Comissão Central do Vestibular (CVU) contempla todas as informações necessárias aos candidatos e as principais datas relativas ao primeiro concurso para ingresso no ano letivo de 2026. O documento também está disponível no site. A relação com as inscrições homologadas será divulgada dia 13 de junho.

O vestibular oferece 936 vagas em mais de 70 cursos de graduação presenciais e gratuitos da UEM, distribuídos entre o câmpus sede, em Maringá, e outros cinco câmpus regionais da instituição - Cianorte, Cidade Gaúcha, Goioerê, Ivaiporã e Umuarama. O ingresso dos aprovados está previsto para março do ano que vem.

A prova está marcada para 13 de julho de 2025, com aplicações nas cidades de Apucarana, Campo Mourão, Cascavel, Cianorte, Curitiba, Goioerê, Ivaiporã, Maringá, Paranavaí, Ponta Grossa e Umuarama. O resultado será divulgado no dia 8 de agosto.

Mais informações sobre o processo seletivo estão disponíveis no site do Vestibular de Inverno, no App Vestibular UEM e no perfil do Instagram @oficialuem. Em caso de dúvidas, é possível entrar em contato com a CVU pelo telefone e WhatsApp (44) 3011-4450 ou pelos endereços de e-mail vestibular@uem.br e pas@uem.br.

Cronograma - Vestibular de Inverno 2025

Inscrições: 15 de maio a 4 de junho

Pagamento da taxa de inscrição: até 6 de junho

Inscrições homologadas: 13 de junho

Ensalamento: 24 de junho

Provas: 13 de julho de 2025

Resultado: 8 de agosto

UEM aplicará em julho teste remoto de proficiência em língua estrangeira

Inscrição será no dia 10 de junho, com prova no dia 8 de julho, destinada a alunos de mestrado e doutorado e à comunidade externa

O Departamento de Letras Modernas (DLM) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) vai aplicar, no dia 8 de julho, às 14h, via google meet e forms, o Teste de Proficiência em Língua Estrangeira (TEPLE) virtual síncrono.

As inscrições serão feitas pelo site somente no dia 10 de junho, a partir das 10h, respeitando o limite de vagas por idioma, podendo ser reabertas no dia 17 de junho, caso haja sobra de vagas, também respeitando o limite de vagas por idioma.

Quando for se inscrever, o candidato deve informar o e-mail (preferencialmente endereço de e-mail do Gmail). No ato da inscrição, será

preciso anexar à ficha de inscrição o documento de identificação oficial (RG, CNH ou Carteira de Trabalho e Previdência Social/CTPS) com foto, em formato PDF ou JPG. Em casos de documentos com frente e verso, devem estar em um único arquivo.

A taxa de inscrição, cobrada a título de ressarcimento de despesas com material e serviços, é de R$143,63. Ela deverá ser paga no mesmo dia da inscrição, somente por meio de boleto bancário, emitido pela Internet no ato da inscrição.

O boleto da taxa será gerado no site, opção “menu do participante”, e deve ser quitado no mesmo dia da inscrição, nas agências bancárias.

Público alvo

O edital com as normas sobre o teste está aberto para alunos matriculados nos programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado) da UEM, de outras Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras, e também à comunidade externa.

O TEPLE é um projeto de prestação de serviços mantido por professores DLM, com o objetivo de elaborar, aplicar e corrigir testes de proficiência em língua estrangeira para a comunidade acadêmica.

As línguas estrangeiras contempladas neste teste são a inglesa, espanhola e francesa. A validade do teste é de dois anos a contar da data de certificação. Os certificados são disponibilizados no site e deverão ser impressos pelo próprio candidato.

Haverá uma prova com um ou mais textos, de acordo com a língua estrangeira escolhida pelo candidato no ato da inscrição. A prova abrange 10 questões objetivas, envolvendo leitura, interpretação de texto e aspectos linguísticos, com duração de uma hora e trinta minutos.

Do teste online

Será estabelecido o limite de 40 candidatos por sala no google meet. O link para acesso à sala vai ser enviado ao e-mail fornecido no formulário de inscrição no dia anterior ao exame.

As salas serão abertas ao público às 13h30, com a presença de dois aplicadores, e os candidatos deverão estar presentes na sala online designada (google meet) com o mínimo de 10 minutos de antecedência do início do teste.

É obrigatório o preenchimento do nome completo, CPF e RG no formulário destinado à prova. O preenchimento incorreto dos dados implicará na desclassificação do candidato.

O login na sala virtual designada e o acesso ao formulário de resolução das questões devem ser realizados, preferencialmente, pelo e-mail fornecido na ficha de inscrição.

É vedado o acesso à sala de aula com mais de um login. A realização do teste será gravada. Não é permitida a discussão de textos ou questões da prova no chat ou oralmente, sob pena de desclassificação. A qualquer momento durante a realização do teste, o candidato poderá ser solicitado a comprovar sua identificação.

A média exigida para aprovação é de nota igual ou superior a seis. Os resultados oficiais do teste serão disponibilizados no site a partir de 15 de julho, indicando as notas e conceitos obtidos.

Os candidatos com necessidades especiais devem entrar em contato com a coordenação do TEPLE, via e-mail proficiencia@uem.br, com antecedência mínima de 10 dias da data de realização da prova, para informar sua especificidade e as devidas providências serem tomadas.

UEM comandará, em setembro, o 25º Vestibular dos Povos Indígenas do Paraná

Pela quarta vez, a universidade que mais matricula e forma indígenas no PR vai organizar o processo seletivo em nível estadual

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) está à frente da organização do 25º Vestibular dos Povos Indígenas no Paraná, que será realizado nos dias 14 e 15 de setembro. O edital com as especificações do concurso está publicado no site do evento.

Conforme o cronograma do certame, anunciado pela Comissão da Universidade para os Indígenas (Cuia) da UEM, a divulgação e as inscrições dos candidatos, nas Terras Indígenas, ocorrerá de 23 de junho a 8 de agosto.

Após os trâmites legais, incluindo a homologação dos inscritos e o prazo recursal, a universidade vai tornar públicos, no dia 5 de setembro, os locais das provas.

Ainda de acordo com o cronograma, no dia 14 de setembro será aplicada a prova oral e, no dia 15, as provas de Conhecimento Geral e de Redação, ambas nos oito polos de aplicação. Por meio do site vestibular.uem.br/indígena, a Cuia publicará, no dia 10 de outubro, o resultado final do processo seletivo.

Além da UEM, as vagas são oferecidas pelas universidades estaduais de Londrina (UEL), Ponta Grossa (UEPG), do Oeste do Paraná (Unioeste), do Norte do Paraná (UENP), do Paraná (Unespar) e do Centro Oeste (Unicentro); e pela Universidade Federal do Paraná (UFPR).

A UEM é a instituição de ensino superior que mais forma estudantes indígenas no Paraná, com 50 graduados e 81 matriculados até o momento, apesar de ser a mais distante das Terras Indígenas.

Segundo a professora Maria Christine Berdusco Menezes, coordenadora da Cuia, “o Vestibular para os Povos Indígenas no Paraná faz parte da política de ação afirmativa do Estado do Paraná, por meio das leis 13.134/2001 e 14.995/2006 que assegura seis vagas como cota social indígena em cada uma das sete universidades estaduais. A primeira edição ocorreu em 2001”.

Ainda conforme a coordenadora, “com os vestibulares específicos, o estado do Paraná se destaca em ação de políticas afirmativas e tem avançado para inclusão dos indígenas no acesso ao ensino superior público”.

Compromisso

A UEM possui inúmeros projetos de pesquisa, ensino, extensão e desenvolvimento, que envolvem estudantes indígenas da graduação e pós-graduação.

A inserção cada vez maior de indígenas no ensino superior é um compromisso permanente da instituição. Em pouco mais de duas décadas de existência da política de ação afirmativa no Paraná (Lei 13.134/01, ampliada pela Lei 14.995/06), a UEM graduou dezenas deles, em diversos cursos, capacitando-os para o mercado de trabalho ou para a atuação profissional em suas comunidades de origem.

Além deste trabalho para garantir o ingresso dos povos indígenas, a UEM tem se empenhado para a permanência de estudantes Kaingang, Guarani e Xetá, na instituição. Para isso, oferece apoio institucional com oferta de auxílio permanência, oriunda da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) do Paraná; monitorias específicas (Programa de Inclusão e Permanência de Alunos Indígenas/Proindi); e o suporte de setores como a Pró-Reitoria de Ensino (PEN), o Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-História (LAEE) e a Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA), da Diretoria de Assuntos Comunitários (DCT), que oferece atendimento psicossocial e auxílio alimentação aos estudantes indígenas e outras modalidades de bolsas e cotas, ainda com apoio dos conselhos acadêmicos de cursos, da Associação Indigenista de Maringá (Assindi) e o acompanhamento da própria Cuia/UEM.

Com ações como a criação do Plano Individual de Acompanhamento do Estudante Indígena (PIAEI) e do Proindi na instituição e um trabalho intenso da Cuia, a UEM conseguiu reduzir o índice de evasão de estudantes indígenas ao longo dos anos.

Os acompanhamentos a esses estudantes são constantes, incluindo viagens às terras indígenas de origem, oficinas pedagógicas e uma sala específica para os indígenas na Biblioteca Central (BCE).

A instituição conta com indígenas estudando nos cursos de graduação presencial e a distância: Administração, Agronomia, Direito, Educação Física, Enfermagem, Geografia, História, Letras, Medicina, Odontologia, Pedagogia e Serviço Social; na modalidade a distância: Ciências Biológicas, História, Letras e Pedagogia.

Em cerimônia especial, docentes tomam posse e iniciam carreira na UEM

Três centros de ensino foram contemplados com os novos 19 professores que vão trabalhar na instituição

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) recepcionou, na tarde de sexta-feira (6), os 19 professores que foram aprovados no concurso público de

2023. Na ocasião, os profissionais tomaram posse para a carreira do magistério público do ensino superior. Eles haviam sido nomeados no final de maio por meio de três decretos.

Do total de profissionais, sete foram empossados para o Centro de Tecnologia (CTC); oito para o Centro de Ciências da Saúde (CCS); e quatro para o Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH). Os pedidos de nomeações foram encaminhados devido a recursos interpostos por candidatos ao Conselho Universitário (COU) e à solicitação de ampliação de vagas.

De acordo com a Pró-reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários (PRH), outras 15 nomeações estão previstas para os próximos dias.

A cerimônia contou com a presença do reitor da UEM, Leandro Vanalli, da vice-reitora, Gisele Mendes, do pró-reitor de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários (PRH), José Maria de Oliveira Marques, além de gestores de centros acadêmicos, chefes de departamento e servidores da PRH.

O reitor da UEM, Leandro Vanalli, deu as boas-vindas aos empossados e destacou o trabalho que poderão desenvolver na instituição. “Vocês não serão apenas docentes. O professor da UEM desenvolve muitas ações, não só ensino, mas também pesquisa, extensão e até cargos administrativos.”

Vanalli também ressaltou que “a referência regional da UEM se dá graças a seus servidores, docentes e estudantes. Esse protagonismo é nosso, das pessoas. E trabalhamos também para as pessoas, porque somos servidores públicos. E servir as pessoas é uma grande missão, um desafio”.

A vice-reitora da UEM, Gisele Mendes de Carvalho, apresentou alguns números de destaque da instituição. “Sejam muito bem-vindos à melhor instituição estadual do Paraná, à melhor instituição estadual do Sul do Brasil e à quinta melhor instituição estadual do nosso Brasil.”

“Entrar em uma universidade estadual desse tamanho implica que vocês vão contribuir com ensino, pesquisa e extensão, conforme o símbolo da nossa universidade, por muitos e muitos anos. É a vida de vocês que vai estar aqui presente”, completou.

O pró-reitor da PRH, José Maria de Oliveira Marques, também parabenizou os recém-empossados e falou sobre a importância do concurso público para a instituição. “A posse é o ato formal em que o nomeado demonstra o interesse de ocupar o cargo público. O segundo passo é o exercício, quando ele começa suas atividades laborais nos seus respectivos departamentos. A partir da semana que vem, todos vocês já estarão exercendo suas funções.”

Marques também informou que uma nova nomeação de 15 docentes, relativa ao concurso de 2023, deve sair nos próximos dias. Além disso, a PRH está preparando a documentação para nomear mais 70 professores do concurso realizado em 2024.

Novos desafios

Antes de tomar posse na universidade de “casa”, a professora de Língua Portuguesa e de Língua Brasileira de Sinais (Libras), Fabíola Zappielo, trabalhou por 10 anos como temporária na Universidade Estadual do Paraná (Unespar) e por mais quatro meses como efetiva na Universidade Estadual do Norte do Paraná (Uenp). Agora, está animada para contribuir com a instituição.

“Eu atuei como temporária aqui na UEM e estou ansiosa para assumir a função. Por ser uma área difícil de ter profissional, eu penso que vamos trabalhar bastante em prol da comunidade surda aqui de Maringá”, afirmou.

O médico intensivista Sanderderland José Tavares Gurgel atua no Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM) e na instituição como professor temporário há três anos. “A aprovação foi fruto de bastante estratégia, pois não é fácil passar em um concurso público. Agora, estou muito empolgado com os projetos de pesquisa e extensão que vou poder desenvolver, além do trabalho como um todo.”

O professor Luiz Carlos Campana Sperandio lecionou por quase três anos como temporário no departamento de Engenharia Elétrica e aguardava ansiosamente pelo concurso e pela nomeação. “Estava muito ansioso por este momento, que demorou quase dois anos, mas está acontecendo. Vou continuar o trabalho que já venho fazendo em sala e nos projetos com muita dedicação, vinculado ao departamento de Engenharia Química”.

PRESENÇAS - Também prestigiaram o evento os diretores do CTC, Edwin Galdamez e Thelma Colanzi Lopes; a diretora do CCS, Priscila Garcia Marques; a diretora do CCH, Érica Fernandes Alves; o diretor do Centro de Ciências Agrárias (CCA), Carlos Alberto de Bastos Andrade e o diretor do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CSA), João Marcelo Crubellate.

Mestrado e Doutorado em Ciências Biológicas abrem inscrições para alunos regulares

São três vagas para o mestrado e uma para o doutorado; aulas terão início no segundo semestre do ano

Estão abertas as inscrições para os cursos de mestrado e doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (PBC), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), com ingresso previsto para o segundo semestre. As linhas de pesquisa ofertadas são: Bioquímica e Genética de Microrganismos; Biologia Estrutural e Molecular; Bioquímica e Genética Vegetal; e Metabolismo, Bioenergética e Fisiologia Celular.

Segundo o edital nº 009/2025-PBC, para o mestrado são ofertadas três vagas, sendo uma destinada à ampla concorrência e duas destinadas às políticas de ações afirmativas. Para o doutorado (candidatos que não sejam egressos do PBC), é ofertada uma vaga para ampla concorrência.

Os pedidos de isenção de taxa de inscrição devem ser preenchidos e encaminhados por e-mail para sec-pcb@uem.br, com o assunto “Isenção da taxa de inscrição - Edital 9/2025-PBC”, até o dia 18 de junho. O resultado será divulgado em 24 de junho.

Mestrado

As inscrições deverão ser realizadas até o dia 3 de julho. Os documentos exigidos no edital devem ser digitalizados e enviados para o e-mail inscricoespbc@gmail.com, com o assunto “Edital 009/2025-PBC-Inscrição Mestrado 2-2025”.

O candidato deve preencher o formulário eletrônico no Sistema de Inscrições Online. A ficha de inscrição está disponível neste link. Para gerar a guia de recolhimento, acesse aqui com o código 965.

O processo de seleção será composto por duas etapas: prova escrita e análise do Currículo Lattes.

O edital de homologação das inscrições será divulgado em 7 de julho. A prova escrita será aplicada no dia 14 de julho. O resultado final será divulgado em 25 de julho. A matrícula deverá ser feita no dia 4 de agosto.

Doutorado

As inscrições para os candidatos que não cursaram mestrado no PBC devem ser feitas até o dia 3 de julho. Os documentos exigidos no edital devem digitalizados e enviados para o e-mail inscricoespbc@gmail.com, com o assunto “Edital 009/2025-PBC- Inscrição Doutorado 2-2025”.

O candidato deve preencher o formulário eletrônico no Sistema de Inscrições Online. A ficha de inscrição está disponível neste link. Para gerar a guia de recolhimento, acesse aqui com o código 965.

A primeira etapa será por meio de uma prova escrita eliminatória. A segunda etapa consistirá no envio do projeto de doutorado para o e-mail: sec-pbc@uem.br, com o assunto “Projeto de Doutorado 2025”, até o dia 29 de agosto.

O edital de homologação das inscrições será divulgado em 7 de julho. A prova escrita será aplicada no dia 14 de julho. O resultado final da primeira etapa será divulgado em 25 de julho. A matrícula deverá ser realizada no dia 25 de setembro.

Outras informações podem ser obtidas no site do PBC.

*Texto redigido com a supervisão dos jornalistas da Assessoria de Comunicação Social (ASC)

Programa Bolsa Ensino abre inscrições para acadêmicos de projetos

Coordenadores podem inscrever até dois estudantes; valor da bolsa é de R$ 8,75 por hora, com 12 horas semanais

Estão abertas, a partir de hoje (11), as inscrições para o Programa de Bolsa Ensino de 2025, destinadas a alunos participantes de projetos de ensino da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Conforme edital divulgado pela Diretoria de Ensino de Graduação (DEG), da Pró-Reitoria de Ensino (PEN), o prazo para se inscrever segue até dia 18 de junho.

As inscrições precisam ser encaminhadas para o e-mail sec-deg@uem.br, com o assunto "Inscrição para Bolsa Ensino 2025". É necessário anexar o histórico escolar do aluno e o requerimento de inscrição que precisa conter as assinaturas do estudante e da coordenação, além do título e do número do projeto. Cada coordenador pode inscrever até dois estudantes por projeto.

Requisitos para participar

Para concorrer à bolsa, o estudante deve estar regularmente matriculado em curso de graduação da universidade; não ser beneficiário de outro tipo de bolsa da UEM e estar devidamente credenciado em projeto de ensino com, no mínimo, 12 horas semanais de dedicação. Nos casos de projetos que envolvam ensino colaborativo/mobilidade virtual, o aluno beneficiário deve ter proficiência na língua estrangeira.

Para a seleção, as pendências em relação ao projeto de ensino serão consideradas critérios eliminatórios e o tempo do projeto será considerado classificatório. O resultado final será homologado pela DEG no dia 24 de junho e publicado em edital. Os alunos selecionados serão convocados por e-mail institucional e o início das atividades está previsto para 1º de julho. O valor da bolsa é R$ 8,75 por hora, o equivalente a R$ 400 por mês.

Outras informações estão disponíveis em edital, bem como o requerimento de inscrição.

Aberto edital de seleção para professores temporários em várias áreas

São 24 vagas para Maringá e câmpus regionais de Cianorte, Goioerê e Umuarama; inscrições vão até 26 de junho

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) está com inscrições abertas, até 26 de junho, para o Processo Seletivo Simplificado (PSS) destinado à contratação de professores temporários. O edital contempla 24 vagas em seis Centros de Ensino, distribuídas entre o câmpus de Maringá, e as unidades regionais de Cianorte, Goioerê e Umuarama.

A seleção tem como objetivo formar cadastro de reserva e realizar contratações temporárias com validade máxima de dois anos, já

considerando as prorrogações previstas em lei. As oportunidades abrangem cursos de graduação vinculados a centros como Ciências Exatas (CCE), Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH), Ciências Biológicas (CCB), Ciências Agrárias (CCA), Tecnologia (CTC), Ciências Sociais Aplicadas (CSA).

Os candidatos devem ter graduação na área da disciplina, sendo desejável titulação em nível de mestrado ou doutorado, conforme especificado para cada vaga. A remuneração varia conforme a carga horária (20h ou 40h semanais) e a titulação do aprovado, podendo chegar a R$ 10.687,27 para doutores com dedicação de 40 horas.

As inscrições devem ser realizadas exclusivamente pela internet, no site da Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários (PRH) da UEM, até às 23h59 do dia 26 de junho. A taxa de inscrição é de R$ 212,43 e deve ser paga até o dia 27 de junho. Os interessados devem ficar atentos ao prazo para solicitar isenção da taxa, que será nos dias 12 e 13 de junho, com divulgação do resultado no dia 17.

O processo seletivo será composto por prova didática, de caráter presencial, e avaliação de títulos, ambas de natureza classificatória. As provas ocorrerão entre os dias 21 e 25 de julho, com cronograma a ser definido por cada comissão examinadora.

O edital completo, bem como os formulários e anexos exigidos, estão disponíveis no site oficial da PRH/UEM, na seção de Processos Seletivos. Dúvidas podem ser encaminhadas para o e-mail drh-concursos@uem.br.

Inscrições para fiscais de prova do Vestibular de Inverno começam sexta

Interessados podem se inscrever até a próxima quarta-feira (18); provas estão marcadas para 13 de julho

As inscrições para fiscais de prova do Vestibular de Inverno 2025 começam na sexta-feira (13) e seguem até dia 18. Podem se candidatar para a fiscalização das provas membros da comunidade acadêmica e servidores aposentados da Universidade Estadual de Maringá (UEM). A prova está marcada para 13 de julho.

Os interessados precisam se inscrever de forma on-line, por meio do site da Comissão do Vestibular Unificado. O regulamento com todas as informações, como locais de trabalho, remuneração e convocações também está disponível no endereço eletrônico. Servidores da UEM aposentados interessados em participar da equipe de fiscalização devem enviar e-mail para gerencial-cvu@uem.br informando o nome completo.

A escolaridade mínima exigida é ensino médio completo. Estudantes de graduação e de pós-graduação devem estar regularmente matriculados, já os docentes não podem estar afastados nem em licença durante o período do concurso. Todas as funções - fiscal de sala e corredor, fiscal de bloco, fiscal de biometria e coordenador de sede - são remuneradas e serão designadas pela CVU.

As provas serão aplicadas no período da tarde, no dia 13 de julho, em Maringá e em mais dez cidades paranaenses - Apucarana, Campo Mourão, Cascavel, Cianorte, Goioerê, Ivaiporã, Paranavaí, Umuarama, Ponta Grossa e Curitiba. Os locais de prova e respectivos endereços serão divulgados no dia 24 de junho.

Os servidores ativos da UEM podem optar entre o pagamento financeiro e a licença remunerada, conforme a resolução nº 265/2023-CAD. Os docentes e agentes universitários terão direito a dois dias de licença para cada dia trabalhado, mediante autorização da chefia imediata.

Para a inscrição de servidores, é necessário apresentar o número de matrícula funcional e o Cadastro de Pessoa Física (CPF). Estudantes precisam apresentar os números do registro acadêmico (RA), do CPF e do PIS/PASEP ou NIT. Conforme a CVU, aqueles que não tiverem cadastro no PIS/PASEP ou no NIT junto à Previdência Social poderão efetuar o registro por meio do site do Cadastro Nacional de Informações Sociais (Cnis).

CRONOGRAMA - A primeira convocação, contendo os nomes dos fiscais de sala e corredor, será publicada no dia 30 de junho. Convocados para as demais funções serão contatados pela CVU via telefone.

Mais informações sobre o processo de seleção dos fiscais podem ser consultadas no site das inscrições. Em caso de dúvidas, é possível entrar em contato com a Secretaria Virtual da CVU/UEM.

Vestibular de Inverno 2025

As inscrições para o Vestibular de Inverno já foram encerradas. O edital com as inscrições homologadas e não homologadas será publicado na sexta-feira (13), assim como a concorrência dos cursos.

Neste ano, os candidatos concorrem a 936 vagas para ingresso na UEM – 594 para ampla concorrência e 342 para políticas afirmativas de cotas. É possível consultar mais informações sobre o processo seletivo no site do Vestibular e no App Vestibular UEM.

UEM divulga concorrência do Vestibular de Inverno e inscrições homologadas

Concurso oferta 936 vagas em todos os câmpus da UEM, em mais de 70 cursos de graduação de diferentes áreas

A Comissão Central do Vestibular Unificado (CVU) contabilizou o número total de inscritos no Vestibular de Inverno 2025, bem como a concorrência por curso. Ao todo, foram 9.832 inscritos que concorrem a 936 vagas. Desse total, 9.490 são candidatos a vagas universais e 342 se inscreveram no sistema de cotas. Para conferir a concorrência completa, clique aqui.

O documento com a concorrência de cada curso está disponível para acesso no site do Vestibular, assim como a relação com as inscrições homologadas e não homologadas. O candidato que pagou a taxa de inscrição até a data limite (6 de junho de 2025) e não teve sua inscrição homologada deve enviar pedido de reconsideração para o e-mail vestibular@uem.br, acompanhado do comprovante de pagamento até o dia 17 de junho de 2025.

É possível acompanhar a situação da inscrição por meio do Menu do Candidato, no site ou no App Vestibular UEM. Os três cursos mais concorridos no Vestibular são, pela ordem, Medicina, Biomedicina e Engenharia de Software e Psicologia.

Medicina registrou a maior concorrência tanto no sistema de cotas quanto no universal. Ao todo, foram inscritos 3.770 candidatos. A concorrência é de 674 candidatos por vaga para o sistema de cotas sociais e 628 candidatos por vaga no sistema universal, aproximadamente.

Em segundo lugar, os cursos de Biomedicina e Engenharia de Software estão empatados no sistema de cotas sociais, com 71 candidatos por vaga. O curso de Psicologia registrou concorrência de 56,5 candidatos por vaga, também pelo sistema de cotas sociais. E o curso de Odontologia tem concorrência de 53,8 candidatos por vaga, pelo sistema universal.

O reitor Leandro Vanalli comentou sobre os resultados: “O sucesso nas inscrições é um testemunho da reputação que a UEM vem construindo ao longo de seus 55 anos, uma reputação pautada na inovação, na relevância social e na formação integral de nossos estudantes. Estamos certos de que os novos vestibulandos, ao ingressarem na UEM, encontrarão um ambiente propício para desenvolver seus talentos, expandir seus horizontes e construir uma trajetória acadêmica e profissional de sucesso”.

Perfil do candidato

Do total de inscritos no vestibular da UEM, 38,5% são de Maringá; 4,5% são de Curitiba; 4% de Sarandi; 3,9% de Londrina; 2,9% de Umuarama e praticamente metade de outras cidades (48,9%). Praticamente 90% dos candidatos são do Paraná; 8,9% são de São Paulo e 2,4% do Mato Grosso do Sul. Também há inscritos de Santa Catarina, do Mato Grosso e de outros estados.

As provas serão aplicadas no período da tarde, no dia 13 de julho, em Maringá e em mais dez cidades paranaenses - Apucarana, Campo Mourão, Cascavel, Cianorte, Goioerê, Ivaiporã, Paranavaí, Umuarama, Ponta Grossa e Curitiba. Os locais de prova e respectivos endereços serão divulgados no dia 24 de junho.

Em Cianorte, primeiro câmpus regional da UEM comemora 40 anos

Com apenas 20% da área total de 38,5 mil m2 utilizada, local tem potencial para novos blocos e cursos

A história da Universidade Estadual de Maringá (UEM) se expande por toda a região Noroeste do Paraná. Em Cianorte, chegou oficialmente em 16 de junho de 1985, com a criação do primeiro câmpus regional da instituição.

Na cidade conhecida como “Capital do Vestuário”, a universidade buscou atender à demanda de profissionais especializados, inicialmente com os cursos de Ciências Contábeis e Pedagogia e, mais tarde, com Moda e Design.

Em 40 anos de história, o Câmpus Regional de Cianorte (CRC) formou mais de 2,6 mil profissionais, entre os cursos presenciais e a distância, ofertados em seu polo. Atualmente, 531 estudantes estão matriculados nas graduações presenciais e outros 76 nos cursos EaD. O Mestrado em Design - novidade de 2025 no câmpus - tem 28 estudantes de pós-graduação matriculados.

Para o reitor Leandro Vanalli, Cianorte acolheu a universidade. Ele comenta que “com o apoio incondicional de toda a cidade, a gestão retribui com investimentos para câmpus. Realizamos a aquisição de oito aparelhos de ar-condicionado, para salas de aula de Pedagogia e de Ciências Contábeis, e para a sala dos professores e administração dos cursos de Design e Moda. Realizamos melhorias na iluminação, adquirimos dois novos veículos e implantamos o Programa de Mestrado (stricto sensu) de Design. São várias ações que se somam à qualidade de ensino de excelência de nossos professores e corpo técnico”.

A comunidade acadêmica iniciou as comemorações do aniversário do câmpus com uma festa junina, realizada na última quinta-feira (12). Além disso, receberá uma homenagem da Câmara Municipal de Cianorte e já prevê outras celebrações. Este ano, por exemplo, a UEM estará no Cianorte Festival - a festa comemorativa ao aniversário da cidade, realizada em julho - com exposições de cursos e projetos.

Segundo o diretor do CRC, Ângelo Alves da Silva, os quatro cursos de graduação estarão presentes na feira, além do Museu Dinâmico

Interdisciplinar (MUDI). “Esta ação dos 40 anos será voltada à comunidade externa, em parceria com a prefeitura. No final do ano, também teremos uma confraternização com os servidores para fechar as comemorações.”

Conquistas e avanços

Recentemente, o câmpus de Cianorte recebeu dois veículos e viabilizou o abrigo para os carros. Segundo o diretor, o local não tinha nenhum veículo para uso administrativo. “Estamos finalizando o projeto elétrico para os blocos Y-02 e Y-03, que contempla o aumento de carga elétrica para os prédios, a mudança da iluminação externa, que será em LED, e a construção de uma guarita. Agora, vamos buscar os recursos para viabilizar essas melhorias”, afirmou.

De acordo com Silva, os novos projetos em vista incluem a busca por novos cursos ou turmas de novas áreas do conhecimento, a viabilização de obras de acessibilidade pelo câmpus, a revitalização da cantina, que precisa ser reativada, e a ampliação da oficina de moda, que precisa dobrar de tamanho.

“Nós temos uma área total de 38.564,38 metros quadrados, e a área utilizada é de 7.649 metros quadrados, aproximadamente. Então nós temos espaço para a construção de blocos, para trazer novos cursos para o CRC, que continua com os mesmos desde 2002”, explicou Silva.

Vivências no CRC

Antonio Marcos Flauzino dos Santos é diretor adjunto do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CSA), mas sua história com a UEM começou em 1989, justamente no Câmpus Regional de Cianorte, quando iniciou o curso de Ciências Contábeis. De lá para cá, Santos foi professor temporário e efetivo e até diretor do câmpus de 2000 a 2010.

“Eu sempre continuei com o vínculo com Cianorte, ainda dou aulas e orientações lá, porque gosto muito do câmpus, os alunos são muito bons, é um ambiente muito gostoso. Nós sentimos que temos um contato mais próximo com as pessoas, então é muito gratificante ver o CRC completar 40 anos”, afirmou.

O professor também destaca a importância da UEM para o desenvolvimento da região e a contribuição com profissionais qualificados. “Aquele local do câmpus ficava em um canto da cidade que chegou até lá, então o município se desenvolveu muito também, as moradias, o asfalto, a pista de caminhada.”

Para Santos, estando em Cianorte a UEM dá oportunidade a estudantes de toda a microrregião que não têm opções de instituições públicas por perto. Além disso, recebe alunos do país todo nos cursos de Design e Moda, cuja implantação foi fruto de uma luta da sociedade cianortense e regional.

“Se você vai em uma grande empresa da região hoje, é muito difícil não encontrar um estudante formado pela UEM, nas quatro áreas. Temos ex-alunos que já são professores, o que também é muito gratificante, além de lideranças dos setores que começaram carreira aqui”, declarou o professor.

Santos relembra a relutância inicial dos calouros em se mudarem para Cianorte para estudar. Segundo Santos, no início das atividades do câmpus, faltavam opções de imóveis para locação, transporte e até opções de vida noturna. Com o tempo, a cidade foi se desenvolvendo e “abraçando” o câmpus.

“Nós tivemos uma aluna de Moda que reclamou demais de estar em Cianorte. Na época, eu expliquei a ela sobre a cidade e a luta pelo curso. Quando ela se formou, estava muito bem empregada, era estilista e modelo de uma marca e estava feliz. Ela me agradeceu pelos conselhos, porque eu disse a ela para aproveitar o que pudesse do curso e da cidade”, contou.

Histórico

Criado em 16 de junho de 1985, o primeiro câmpus regional da UEM iniciou as atividades no ano seguinte, em 3 de março de 1986. O CRC começou ofertando os cursos de Ciências Contábeis e Pedagogia, com aulas ministradas no Colégio Estadual Igléa Grollmann, localizado a cerca de 1 km das atuais instalações do câmpus.

Em 1989, o CRC ganhou seu primeiro bloco, o Y-02, ao lado da Escola Municipal Castro Alves - ainda hoje, as instituições compartilham o uso de espaços de lazer e salas de aula.

As primeiras turmas das graduações em Design e Moda nasceram em agosto de 2002. Juntas, passaram a integrar o DDM, que se uniu, em Cianorte, ao Departamento de Pedagogia (DPD) e ao curso de Ciências Contábeis, vinculado ao Departamento de Ciências Contábeis (DCC).

O Câmpus Regional de Cianorte da UEM está localizado na Rua Afonso Pena, 130, na Zona 1, em Cianorte. É possível entrar em contato com o CRC pelos telefones (44) 3619-4000 ou pelo e-mail sec-crc@uem.br.

Foto de capa: Anderson Theodoro, servidor da UEM/CRC.

Diretoria de Cultura da UEM lança chamamento para a 9ª Semana de Artes

Inscrições para apresentações de trabalhos artísticos estão disponíveis até 6 de julho; evento ocorre em setembro

A Diretoria de Cultura (DCU), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), lançou o chamamento de propostas artístico-culturais para a 9ª Semana de Artes da UEM (SAU), que ocorrerá de 17 a 19 de setembro. As inscrições estão abertas até o dia 6 de julho, para pessoas internas e externas à universidade interessadas em apresentar seus trabalhos.

O chamamento tem como objetivo selecionar apresentações artísticas, exibições audiovisuais, exposições e atividades de formação artístico-pedagógicas para compor a programação da SAU. As categorias disponíveis são: Performance, Palestra, Oficina, Mostra de Videoarte, Artes Visuais, Cinema e Audiovisual, Cultura Popular, Música, Teatro, Dança e Literatura.

O edital e o formulário de inscrição estão disponíveis no site da Semana de Artes.

Neste ano, a SAU conta com o patrocínio da Itaipu Binacional. Com o tema "Cultura resiste! UEM 55 anos", a 9ª Semana de Artes reforça a importância da celebração e da resistência da arte e da cultura no ambiente universitário, como forma de produção de conhecimento plural. Para outras informações, acesse o Instagram da DCU.

SAU - A primeira edição da Semana de Artes da UEM ocorreu em 1995, com o intuito de alcançar a comunidade por meio do compartilhamento das atividades artísticas desenvolvidas dentro da universidade. Ao longo dos anos, o evento integrou apresentações de vários grupos artísticos de Maringá e ocupou diversos espaços culturais da cidade. Após um hiato de 20 anos, o evento foi retomado no ano passado, com o tema "Viemos para ficar!".

*Em parceria com Mariana Parma, da Diretoria de Cultura

*Texto redigido com a supervisão dos jornalistas da Assessoria de Comunicação Social (ASC)

Com investimento de R$ 11,6 milhões, UEM retoma obra de bloco em Umuarama

Obra estava paralisada desde 2015 e totaliza 3.428 metros quadrados; bloco será utilizado por sete cursos

Com apoio do Governo do Paraná, a Universidade Estadual de Maringá (UEM) retomou a construção de um bloco no Centro de Tecnologia (CTC) do Câmpus Regional de Umuarama, o maior em estrutura física e em quantidade de estudantes entre os seis câmpus regionais da instituição. O investimento total é de R$ 11,6 milhões, sendo R$ 5,6 milhões da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), por meio do Fundo Paraná, uma dotação constitucional administrada pela pasta para o fomento científico e tecnológico.

O restante do recurso financeiro é do Tesouro Estadual, via suplementação orçamentária. O aporte foi destinado para a contratação de serviços especializados em construção civil com o objetivo de concluir a obra, que estava paralisada desde 2015. A iniciativa também contempla a ampliação da rede elétrica do câmpus, a fim de assegurar a capacidade necessária para atender o novo prédio e a demanda das diferentes unidades acadêmicas. A conclusão e entrega da edificação estão previstas para julho de 2026.

O projeto arquitetônico do Bloco das Engenharias compreende três pavimentos, totalizando 3.428 metros quadrados de área construída. A estrutura contará com 10 salas de aula, quatro laboratórios, uma biblioteca, um elevador e salas administrativas para os departamentos acadêmicos. Os mobiliários e equipamentos necessários para as salas e laboratórios serão incluídos no Plano de Contratações Anual (PCA) da UEM em 2026.

Na área externa, serão construídos um estacionamento asfaltado e calçadas de acesso ao bloco, com acessibilidade e piso tátil, com a finalidade de proporcionar segurança e autonomia para pessoas com mobilidade reduzida e com deficiência visual. Alinhado a práticas de sustentabilidade, o entorno da edificação receberá um sistema de iluminação em LED de alta eficiência energética, assegurando economia de energia e melhor visibilidade no período noturno.

Segundo o diretor do Câmpus Regional de Umuarama, professor Andrei Felipe Gomes, a retomada das obras representa um marco para o desenvolvimento acadêmico da região. "Essa nova infraestrutura vai potencializar nossa capacidade de formação técnica e científica, integrando ensino de qualidade com pesquisa aplicada às demandas regionais, além de reforçar nosso compromisso com acessibilidade e sustentabilidade em um espaço moderno e inclusivo para as futuras gerações de profissionais", afirma.

FOCO NA FORMAÇÃO – A nova estrutura vai concentrar as atividades didático-pedagógicas de sete cursos de graduação: Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Computação, Tecnologia em Alimentos e Tecnologia em Gastronomia. O novo bloco também servirá como base para as pesquisas desenvolvidas pelo Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade.

A cada ano, a UEM oferta 360 vagas para cursos de graduação em Umuarama, contribuindo para o acesso ao ensino superior de cerca de 13.200 alunos do ensino médio e da educação profissionalizante de 21 municípios do Noroeste do Paraná. O câmpus regional soma, ainda, 184 projetos de ensino, pesquisa e extensão e 408 projetos de iniciação científica, dos quais 220 contam com o custeio de bolsas-auxílio para os universitários.

Trajetória e modernização

Implantado pela UEM em 2003, o Câmpus Regional de Umuarama conta, atualmente, com uma comunidade universitária de aproximadamente 677 pessoas, sendo 600 estudantes, 52 professores e 14 profissionais da carreira técnica administrativa. Ao longo desses 22 anos, a instituição de ensino superior ligada ao Governo do Estado vem expandindo a estrutura física e acadêmica para se consolidar como referência em formação multidisciplinar na região, atendendo às crescentes demandas do mercado de trabalho.

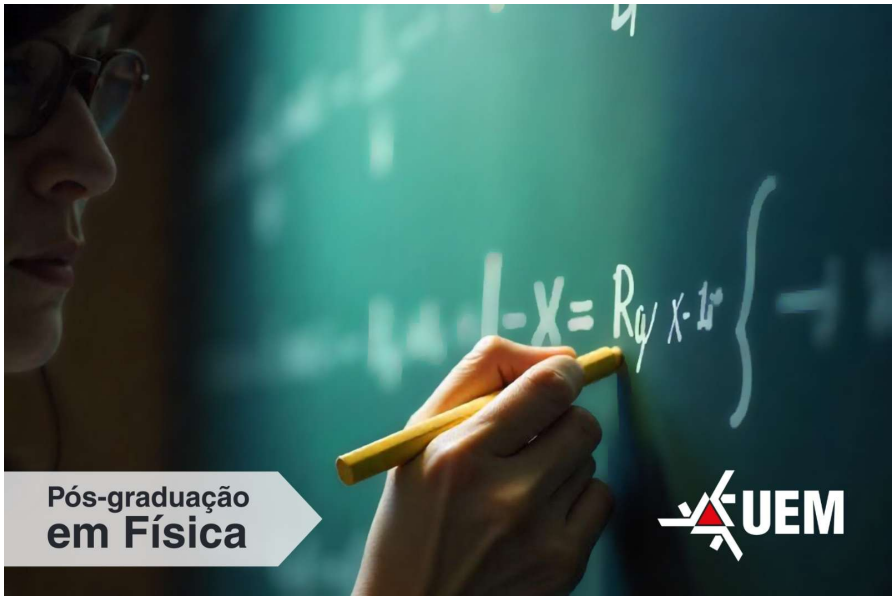
O Centro de Tecnologia, localizado no centro de Umuarama, concentra sete cursos de graduação e um curso de mestrado. Já o Centro de Ciências Agrárias, instalado em uma fazenda na zona rural do município, conta com os cursos de Agronomia e Medicina Veterinária, além de dois cursos de mestrado, no âmbito dos programas de Pós-Graduação em Ciências Agrárias e em Produção Sustentável e Saúde Animal.

No ano passado, a Seti lançou um pacote de investimento de R$ 153 milhões para 459 projetos de reformas e manutenções apresentados pelas sete universidades estaduais. Os recursos, provenientes do Fundo Paraná, foram viabilizados por meio do Programa de Apoio à Infraestrutura das Universidades Estaduais (Proinfra), reforçando o compromisso do Governo do Estado com a modernização e qualificação do ensino superior público paranaense. Os valores foram liberados neste ano para cada instituição estadual de ensino superior.

A UEM foi contemplada com R$ 32,2 milhões, que serão aplicados em reformas, manutenções e adequações de acessibilidade. Como parte das ações previstas estão a contratação do projeto técnico de prevenção de incêndio para o campus sede, em Maringá; projetos arquitetônicos e complementares para a Casa do Estudante da UEM; entre outras iniciativas.

O montante inclui, ainda, a aquisição de mobiliários e equipamentos para modernização da infraestrutura acadêmica de ensino e pesquisa.

Programa de Pós-Graduação em Física abre vagas para mestrado e doutorado



Candidatos podem se inscrever até 22 de julho; seleção é para ingresso no segundo semestre letivo de 2025

Estão abertas, até o dia 22 de julho de 2025, as inscrições para os cursos de mestrado e doutorado do Programa de Pós-Graduação em Física (PFI) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), com ingresso previsto para o segundo semestre letivo.

De acordo com os editais nº 020/2025 (mestrado) e nº 021/2025 (doutorado), há vagas destinadas tanto à ampla concorrência quanto às políticas de ações afirmativas. A inscrição deve ser feita exclusivamente pela internet, por meio do site do programa, na seção Ingresso > Processo Seletivo: Mestrado/Doutorado.

A seleção será composta por análise documental, avaliação do projeto de pesquisa e entrevista. Para o mestrado, são ofertadas três vagas, distribuídas entre as seguintes áreas de concentração: Física Geral, Física da Matéria Condensada e Áreas Clássicas de Fenomenologia e suas Aplicações. O doutorado oferece duas vagas nas mesmas áreas de concentração.

Os editais completos estão disponíveis nos seguintes links:

Edital nº 020/2025 – Mestrado

Edital nº 021/2025 – Doutorado

Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail do programa (pfi@uem.br) ou diretamente no site do programa.

Inscrição para Vestibular dos Povos Indígenas abre nesta segunda (23)

Pela quarta vez, a UEM será responsável pela organização do processo seletivo estadual voltado a candidatos indígenas

Começa, na segunda-feira (23), o prazo de inscrições para os candidatos ao 25º Vestibular dos Povos Indígenas no Paraná, que tem a Universidade Estadual de Maringá (UEM) à frente da organização do concurso. As inscrições serão efetuadas nas Terras Indígenas até 8 de agosto.

Após os trâmites legais, incluindo a homologação dos inscritos e o prazo recursal, a universidade vai tornar público, no dia 5 de setembro, os locais das provas.

O vestibular será realizado nos dias 14 e 15 de setembro e o edital com as especificações do concurso foi publicado no último dia 14 de maio. Todo o cronograma do certame já foi definido pela Comissão Universidade para os Indígenas (Cuia) Estadual e pela Central do Vestibular Unificado (CVU) da UEM.

Ainda de acordo com o cronograma, no dia 14 de setembro será aplicada a prova oral e, no dia 15, as provas de Conhecimento Geral e de Redação, ambas nos oito polos de aplicação. Por meio do site

vestibular.uem.br/indígena, a Cuia publicará, no dia 10 de outubro, o resultado final do processo seletivo.

Além da UEM, as vagas são oferecidas pelas universidades estaduais de Londrina (UEL), Ponta Grossa (UEPG), do Oeste do Paraná (Unioeste), do Norte do Paraná (UENP), do Paraná (Unespar) e do Centro Oeste (Unicentro); e pela Universidade Federal do Paraná (UFPR).

A UEM é a instituição de ensino superior que mais forma estudantes indígenas no Paraná, com 50 graduados e 81 matriculados até o momento, apesar de ser a mais distante das Terras Indígenas.

Segundo a professora Maria Christine Berdusco Menezes, coordenadora da Cuia, "o Vestibular para os Povos Indígenas no Paraná faz parte da política de ação afirmativa do Estado do Paraná, por meio das leis 13.134/2001 e 14.995/2006 que assegura seis vagas como cota social indígena em cada uma das sete universidades estaduais. A primeira edição ocorreu em 2001".

Ainda conforme a coordenadora, "com os vestibulares específicos o estado do Paraná se destaca em ação de políticas afirmativas e tem avançado para inclusão dos indígenas no acesso ao ensino superior público".

Compromisso

A UEM possui inúmeros projetos de pesquisa, ensino, extensão e desenvolvimento, que envolvem estudantes indígenas da graduação e pós-graduação.

A inserção cada vez maior de indígenas no ensino superior é um compromisso permanente da instituição. Em pouco mais de duas décadas de existência da política de ação afirmativa no Paraná (Lei 13.134/01, ampliada pela Lei 14.995/06), a UEM graduou dezenas deles, em diversos cursos, capacitando-os para o mercado de trabalho ou para a atuação profissional em suas comunidades de origem.

Além deste trabalho para garantir o ingresso dos povos indígenas, a UEM tem se empenhado para a permanência de estudantes Kaingang, Guarani e Xetá, na instituição. Para isso, oferece apoio institucional com oferta de auxílio permanência, oriunda da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) do Paraná; monitorias específicas (Programa de Inclusão e Permanência de Alunos Indígenas/Proindi); e o suporte de setores como a Pró-Reitoria de Ensino (PEN), o Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-História (LAEE) e a Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA), da Diretoria de Assuntos Comunitários (DCT),

que oferece atendimento psicossocial e auxílio alimentação aos estudantes indígenas e outras modalidades de bolsas e cota, ainda com apoio dos conselhos acadêmicos de cursos, da Associação Indigenista de Maringá (Assindi) e o acompanhamento da própria Cuia/UEM.

Com ações como a criação do Plano Individual de Acompanhamento do Estudante Indígena (PIAEI) e do Proindi na instituição e um trabalho intenso da Cuia, a UEM conseguiu reduzir o índice de evasão de estudantes indígenas ao longo dos anos.

Os acompanhamentos a esses estudantes são constantes, incluindo viagens às terras indígenas de origem, oficinas pedagógicas e uma sala específica para os indígenas na Biblioteca Central (BCE).

A instituição conta com indígenas estudando nos cursos de graduação presencial e a distância: Administração, Agronomia, Direito, Educação Física, Enfermagem, Geografia, História, Letras, Medicina, Odontologia, Pedagogia e Serviço Social; na modalidade a distância: Ciências Biológicas, História, Letras e Pedagogia.

Câmpus do Arenito completa 37 anos de desenvolvimento econômico e social

Fundado em 1988, o CAR é referência em Engenharia Agrícola e educação a distância no noroeste do Paraná

Quando Cidade Gaúcha comemorava seus 28 anos, a jovem Universidade Estadual de Maringá (UEM), ainda nos primeiros passos de sua expansão territorial, decidiu ousar. Em 1988, apenas três anos após instalar seu primeiro câmpus fora da sede, em Cianorte, a UEM firmou sua presença também em solo arenoso: fundava-se o segundo câmpus regional da instituição, agora em Cidade Gaúcha, município colonizado por famílias vindas de diferentes estados em busca de terra fértil e oportunidades. Desde então, universidade e cidade cresceram juntas, construindo uma trajetória marcada por ensino, pesquisa, extensão e impacto social.

A concretização do projeto foi incentivada por professores e impulsionada pela doação, por parte da prefeitura, de 19,3 alqueires à então Fundação Universidade Estadual de Maringá, destinados à instalação de um centro experimental nas áreas de Agronomia e Zootecnia. Nascia, ali, o embrião do que hoje é o Câmpus do Arenito (CAR), batizado em referência ao solo predominante na região noroeste do Paraná.

Veja a Galeria de fotos da construção do Câmpus do Arenito

Atualmente, com uma estrutura de 4.840 m², o câmpus é um polo estratégico da UEM. Conta com três blocos didáticos com salas de aula climatizadas, biblioteca, anfiteatro, uma gama de laboratórios especializados (Hidráulica e Irrigação, Qualidade de Água, Química, Biologia, Secagem e Armazenamento de Grãos, Topografia e Geoprocessamento, Materiais de Construção, Solos, Instalações Elétricas, Informática), além de barracão de máquinas agrícolas, estação meteorológica e áreas experimentais.

No viveiro do câmpus, são cultivadas anualmente cerca de 100 mil mudas — entre frutíferas, ornamentais e nativas — que contribuem com ações de reflorestamento e paisagismo urbano em toda a região.

Para o reitor Leandro Vanalli, o câmpus tem recebido investimentos da atual gestão com foco na melhoria contínua de sua estrutura. “O Câmpus do Arenito da UEM tem um impacto significativo em diversas cidades da região, e é com grande satisfação que nossa gestão tem intensificado os investimentos. Isso é uma forma de retribuir o carinho da comunidade, que vê na UEM um alicerce fundamental para o desenvolvimento regional. Estamos inovando e transformando o local em um espaço que realmente permite ensino, pesquisa e extensão de excelência, à altura da imagem da nossa amada UEM", explica Vanalli.

Desde 2002, o CAR oferece o curso integral de Engenharia Agrícola, único da UEM nessa área e também restrito a outras duas instituições paranaenses. Até hoje, já formou 222 engenheiros que atuam em diversas regiões do país, incluindo egressos que seguiram para o mestrado e doutorado.

“O curso atrai alunos de todas as regiões do Paraná e de outros estados, o que movimenta o mercado imobiliário, o comércio e fortalece a economia local. Além disso, possibilitou ao longo do tempo a formação de muitos moradores de Cidade Gaúcha e de municípios da região, em sua maioria jovens concluintes do ensino médio”, destaca Edmilson Cesar Bortoletto, diretor do CAR.

Segundo ele, os projetos de pesquisa desenvolvidos no câmpus abordam temas estratégicos, como o cultivo de soja, milho e mandioca; os efeitos da irrigação e da secagem nos parâmetros de pós-colheita de sementes; eficiência elétrica na produção de frangos de corte; produtividade de culturas irrigadas na região do Arenito Caiuá; avaliação de plantas de mandioca e tratamento de efluentes agroindustriais.

Além disso, o projeto de extensão “A Universidade Estadual de Maringá como agente transformador nas escolas da região do Arenito Caiuá”, vinculado ao Departamento de Engenharia Agrícola, promove diversas ações, como plantio de árvores ornamentais em escolas, cursos de informática, monitorias, hortas escolares e vermicompostagem.

Outra iniciativa de impacto social desenvolvida no CAR é o Programa Alimentos Solidários e Agricultura Sustentável (PASAS), que fornece alimentos ao Restaurante Universitário da UEM e ao mercadinho da instituição, com produtos colhidos no próprio câmpus, como banana, mamão e palmito pupunha.

Expansão digital no ensino

Desde 2006, o câmpus também abriga um polo de Educação a Distância (EaD), que já diplomou 450 profissionais em cursos como Pedagogia, Administração Pública, Ciências Biológicas, Letras Português/Inglês, além das especializações em Educação Digital e Atendimento Educacional Especializado (AEE), ofertadas pela UEM, e Licenciatura em Computação, pela UEL. Atualmente, há processo seletivo em andamento para cursos da UEPG e da UEL.

A presença do Polo EaD na UEM de Cidade Gaúcha vem proporcionando oportunidades de qualificação para a população de toda a região, abrindo boas perspectivas de inserção no mercado de trabalho, principalmente em concursos públicos, que contam com diversos alunos egressos. Somos gratos por fazer parte dessa história", orgulha-se a coordenadora do Polo, Viviane Maia Ribeiro.

Melhorias estruturais

Nos últimos anos, o CAR vem sendo ampliado e modernizado. A atual gestão da Universidade, sob a liderança do reitor Leandro Vanalli, tem realizado investimentos em diversas frentes, da infraestrutura à qualidade do ensino.

Em 2024, o câmpus recebeu um veículo utilitário zero quilômetro para apoio às atividades acadêmicas e administrativas. Foram realizadas diversas benfeitorias, como a instalação de uma nova bomba submersa no poço que abastece o viveiro de mudas, as áreas experimentais e de produção de frutas; adaptações estruturais para obtenção do laudo do Corpo de Bombeiros; melhorias na iluminação interna e externa; construção de calçadas; Construção de uma nova placa na entrada do câmpus, conferindo maior visibilidade à identificação do CAR; reforma do anfiteatro; pintura do barracão de máquinas; além de manutenções elétricas, hidráulicas e de alvenaria.

Também foram adquiridos equipamentos, como betoneira, soprador de folhas, esmerilhadeira e motopoda, contribuindo para a manutenção e desenvolvimento das atividades no câmpus. Em 2023, o CAR obteve o laudo da Vigilância Sanitária, após anos sem a licença.

A principal conquista recente foi a implantação, em 2025, do Centro Estadual de Educação Profissional (CEEP) de Cidade Gaúcha — o Colégio Agrícola —, que passou a funcionar dentro do CAR. Com espaço físico e áreas agrícolas compartilhadas, a proposta é integrar o ensino técnico e superior. A primeira turma do curso técnico em Agropecuária já está em atividade. “A presença do colégio agrícola vai incentivar jovens da região a ingressar na universidade e qualificar a mão de obra local, gerando benefícios à agricultura paranaense”, comemora Bortoletto.

Outras ações reforçam o compromisso com a permanência estudantil: a retomada do transporte gratuito entre a cidade e o câmpus (em 2022); investimentos em climatização, com a instalação de novos equipamentos de ar condicionado na sala do 4º ano do curso e no Laboratório de desenho; a implantação do sistema de autoatendimento “Pegue e Pague”, que supre a ausência de cantina; e a realização anual da Mostra de Profissões de Engenharia Agrícola (desde 2023), que atrai estudantes do ensino médio de diversos municípios.

O câmpus intensificou sua presença digital com a criação do projeto “Fala Egresso” — que compartilha depoimentos de ex-alunos — e com ações de divulgação nas redes sociais e rádios locais.

Futuro próximo

O CAR projeta novos avanços para os próximos meses e anos. Há expectativa de que, em julho, tenha início o serviço de refeições preparadas no próprio restaurante do câmpus, que será utilizado de forma compartilhada com o CEEP.

Também estão previstas a pintura dos blocos didáticos — com licitação já realizada e materiais em processo de recebimento —, a regularização da outorga de uso da água dos dois poços junto ao Instituto Água e Terra (IAT), cujo processo já está em execução por empresa contratada, e a construção de uma guarita e de um almoxarifado.

Além disso, está em andamento a elaboração de projeto para reforma de uma casa do câmpus que será transformada em moradia estudantil, com capacidade para até nove alunos de baixa renda.

No horizonte, está o desejo de abrir um novo curso presencial noturno, aproveitando a estrutura já existente. Há ainda planos de pavimentar as vias internas, criar um novo acesso ao câmpus, ampliar a parceria com o CEEP e adquirir um novo ônibus para o transporte dos estudantes da graduação.

“O câmpus está localizado em região de solo arenoso, caracterizado por baixa capacidade de retenção de água, menor fertilidade e alta suscetibilidade à erosão. As principais atividades econômicas da região estão ligadas ao setor sucroalcooleiro, avícola e da mandiocultura. A

realização de pesquisas e ações de extensão voltadas a essa realidade tem contribuído para a eficiência da produção e para o desenvolvimento regional. Mesmo diante dos desafios, a UEM tem exercido papel importante na formação de profissionais qualificados nessa área tão relevante para o desenvolvimento do Estado e do país", finaliza Edmilson Cesar Bortoletto.

Mais do que um espaço de ensino, o Câmpus Regional do Arenito é hoje uma referência para o noroeste paranaense — em pesquisa, formação profissional e transformação social. E, como há 37 anos, segue lado a lado com Cidade Gaúcha, reforçando uma parceria que germinou no solo arenoso, mas criou raízes profundas na busca contínua pelo progresso.

Mestrado e doutorado em Economia da UEM estão com as inscrições abertas

Inscrições, até 31 de julho, são feitas pelo site da Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia (Anpec)

Estão abertas as inscrições para os cursos de mestrado e doutorado oferecidos pelo Programa de Pós-Graduação em Economia (PCE) da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

As inscrições serão efetuadas até o dia 31 de julho, exclusivamente por meio do site da Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia (Anpec).

As provas, presenciais, ocorrerão nos dias 17 e 18 de setembro. O link para inscrição e manual do candidato é https://www.anpec.org.br/novosite/br/exame. A Anpec aplica anualmente o Exame Nacional de Seleção de candidatos aos cursos de mestrado em

economia oferecidos por seus centros membros ou associados. São objetivos do Exame avaliar a qualificação acadêmica dos candidatos e fornecer aos centros os resultados da avaliação.

O Exame não é um vestibular: não aprova, nem reprova. Apenas classifica os candidatos. Também, não há uma única classificação, já que cada centro utiliza seu próprio sistema de pesos para calcular a nota média. Além disso, a prova de economia brasileira é tratada de forma diferente por cada um deles.

Portanto, a Anpec não garante vagas, nem seleciona candidatos, apenas oferece aos centros a classificação dos candidatos que prestam o exame. A seleção é de exclusiva responsabilidade dos centros, que se baseiam, entre outros critérios, na classificação alcançada por cada candidato.

Informações sobre as características de cada curso de mestrado e sobre os critérios de seleção deverão ser obtidas diretamente junto aos centros de pós-graduação que participam do exame. Informações adicionais a respeito do Exame aplicado pela entidade estão no e-mail exame@anpec.org.br. Dúvidas sobre o processo seletivo organizado pelo programa de pós-graduação podem ser esclarecidas pelo e-mail sec-pce@uem.br.

O PCE da UEM é um programa público estadual de ensino e pesquisa, centrado na assimilação e produção de conhecimento nas diversas áreas da economia. Valoriza aspectos como a criatividade; a pluralidade de pensamento, justiça e respeito à diversidade; a aprendizagem aprofundada e envolvimento cívico; e a liderança intelectual e responsabilidade ética.

Um dos principais objetivos do Programa é formar mestres e doutores em Economia com solidez teórica e capacidade analítica e qualificar mão-de-obra de alto nível para o exercício do magistério superior, a pesquisa e o exercício profissional; e gerar novos conhecimentos e consolidar os já existentes, servindo como centro de pesquisa nas áreas de economia aplicada e desenvolvimento econômico.

Inscrições abertas para seleção de candidatos às bolsas Pibic-Af-IS e Pibis-FA

Bolsas são destinadas aos alunos que tenham ingressado na UEM pelas políticas de inclusão e ações afirmativas

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), torna públicas as inscrições para o processo de seleção do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBIC-Af-IS do CNPq) e o Programa de Apoio à Inclusão

Social, Pesquisa e Extensão Universitária da Fundação Araucária (Pibis-FA), ambos com vigência de 12 meses.

Entre os requisitos para os alunos interessados, é necessário que o ingresso na UEM tenha ocorrido por meio das políticas de inclusão e ações afirmativas; além de não estar no último ano de graduação.

Os projetos devem ser submetidos pelos orientadores até às 17h30 do dia 25 de julho, por meio do site do Sistema de Gestão de Projetos (SGP). O regulamento dos programas, o edital 004/2025-PPG/PES-PIBIC-Af-IS e seus anexos podem ser obtidos no site do SGP, na aba “Projetos PIBIC-AF-IS-CNPq-FA”.

A previsão do resultado está prevista para o mês de agosto e está condicionada à divulgação do quantitativo de bolsas pelas agências de fomento (CNPq e Fundação Araucária).

Os objetivos dos programas são ampliar a formação técnico-científica dos alunos cuja inserção no ambiente acadêmico se deu por meio de ações afirmativas no vestibular, além de estimular o envolvimento de estudantes de graduação em atividades científicas, tecnológicas e de inovação, proporcionando ao bolsista a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, bem como o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade.

Entre os compromissos dos acadêmicos estão o envio de relatório das atividades desenvolvidas durante o período do projeto, não possuir vínculo empregatício, dedicar-se às atividades acadêmicas e de pesquisa, apresentação os resultados da pesquisa no Encontro Anual de Iniciação Científica (EAIC) e fazer referência à sua condição de bolsista.

Outras informações sobre o processo seletivo podem ser obtidas no telefone da Divisão de Pesquisa Científica da PPG: (44) 3011-4569.

*Texto redigido com a supervisão dos jornalistas da Assessoria de Comunicação Social (ASC)

Locais de prova do Vestibular de Inverno estão disponíveis para consulta

Vestibulandos já podem conferir ensalamento; recomendação é chegar ao local de prova com antecedência

Os candidatos inscritos no Vestibular de Inverno 2025 da Universidade Estadual de Maringá (UEM) já podem consultar os locais de prova no site do concurso. Os detalhes foram divulgados pela Comissão Central do Vestibular Unificado (CVU) na manhã desta terça-feira (24).

Para conferir o local de prova, os vestibulandos que tiveram suas inscrições homologadas devem acessar o Menu do Candidato, por meio do site da CVU ou do App Vestibular UEM. É necessário o número de inscrição e a senha criada pelo candidato. Além do endereço, é importante conferir os números do bloco e da sala de aplicação.

Em Maringá, as provas serão realizadas no câmpus sede da UEM e na UniCV. Além disso, haverá aplicação em outras dez cidades paranaenses - Apucarana, Campo Mourão, Cascavel, Cianorte, Goioerê, Ivaiporã, Paranavaí, Umuarama, Ponta Grossa e Curitiba.

As provas ocorrem entre 13h50 e 19h do dia 13 de julho, com entrada permitida nas salas de aula a partir das 13h20. Conforme a CVU, os candidatos devem sair de casa cedo - a recomendação é chegar ao local de prova com, no mínimo, uma hora de antecedência em relação ao início do teste.

Durante as cinco horas de exame, os concorrentes deverão responder a 50 questões objetivas, no estilo somatória, além de uma redação com, no mínimo, 15 linhas. Orientações e conteúdos programáticos da prova podem ser consultados no Programa de vestibulares 2025.

O concurso de Inverno oferta, ao todo, 936 vagas para mais de 70 cursos da UEM. As graduações estão distribuídas entre seis câmpus da instituição - Maringá, Cianorte, Cidade Gaúcha, Goioerê, Ivaiporã e Umuarama. Todas as oportunidades reservam vagas para políticas afirmativas de cotas sociais, para negros, ou para Pessoas com Deficiência (PcD).

Devido à eliminação da prova de conhecimentos específicos, cada candidato pôde selecionar até três opções de cursos, não necessariamente da mesma área. Desde os últimos concursos, a novidade tem impactado positivamente no aproveitamento das vagas oferecidas.

Bancas de heteroidentificação

A CVU também publicou, nesta terça-feira (24), edital com procedimentos para a verificação da condição autodeclarada na inscrição para acesso à políticas de cotas para negros (pretos e pardos) do Vestibular de Inverno 2025.

Conforme o documento, as bancas de heteroidentificação ocorrerão logo após a realização das provas, em 13 de julho. Ao deixar a sala de aplicação, o candidato será encaminhado ao local de realização da entrevista. O concorrente deverá portar documento de identificação com foto - o mesmo utilizado para ingresso na sala de prova.

Segundo a CVU, a presença na banca de heteroidentificação é obrigatória para a concorrência a vagas via política de cotas da UEM. O resultado das bancas será publicado no dia 16 de julho de 2024, às 17h, no site da CVU. Demais orientações são encontradas no edital.

Mais informações podem ser consultadas no site da CVU. Em caso de dúvidas, é possível entrar em contato com a CVU/UEM pelo WhatsApp (44) 3011-5705 ou pelo e-mail vestibular@uem.br.

Estão abertas as inscrições para bolsas de extensão e inclusão social

Bolsas Pibex e Pibis são para estudantes cotistas e não cotistas; prazo de inscrição é até 25 de julho

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), torna públicas as inscrições para as bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária (Pibex) e do Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social, Pesquisa e Extensão Universitária (Pibis), ambas financiadas pela Fundação Araucária e com vigência de 12 meses.

Entre os requisitos para os alunos interessados no Pibex, é necessário estar matriculado em um curso de graduação da UEM. Já para o Pibis, além da matrícula em uma graduação da universidade, é necessário que o ingresso tenha ocorrido por meio das políticas de inclusão e ações afirmativas.

Para se inscrever, é necessário preencher o formulário on-line, disponível no site da Diretoria de Extensão (DEX), e anexar o plano de trabalho, conforme modelo disponível nos editais nº 152/2025-PEC (Pibex) e nº 151/2025-PEC (Pibis). As inscrições vão até o dia 25 de julho.

A classificação geral dos inscritos será divulgada no dia 15 de agosto. O início das atividades está previsto para 1º de novembro. O valor da bolsa é de R$ 700,00, com carga horária de 20 horas semanais para o Pibex e de 12 a 20 horas semanais para o Pibis.

Objetivos - Os programas representam uma oportunidade de formação técnico-científica, incentivam a capacitação de recursos humanos voltados à pesquisa e à extensão universitária em temas de interesse social, favorecem o acesso e a integração de estudantes ingressantes no ensino superior por meio do sistema de cotas sociais à cultura acadêmica, além de promoverem sua inserção em atividades científicas, tecnológicas e/ou de inovação.

Para outras informações, entre em contato pelo telefone (44) 3011-3796 ou pelo e-mail sec-dex@uem.br.

*Texto redigido com a supervisão dos jornalistas da Assessoria de Comunicação Social (ASC)

Evento integrado de Bioquímica na UEM promove formação complementar

Programação segue até sexta-feira com atividades voltadas a estudantes da graduação e da pós-graduação

A VI Semana de Bioquímica e III Research Meeting on Biochemistry começou na manhã desta quarta-feira (25), na Universidade Estadual de Maringá (UEM). Mais de 150 inscritos, entre estudantes, professores, pesquisadores e profissionais da área vão discutir a temática “Moléculas em harmonia: desvendando a sinfonia da vida através da Bioquímica e das Ciências Ômicas” até sexta-feira (27).

Na abertura, a mesa principal foi composta pela coordenadora de curso, Paula Gimenez Milani Fernandes; pelo chefe do Departamento de Bioquímica, Jurandir Fernando Comar; pela coordenadora da pós-graduação, Lívia Bracht e pelo pró-reitor de Ensino, Marcos Vinicius Francisco, representando o reitor Leandro Vanalli.

O pró-reitor destacou a importância de eventos acadêmicos para o desenvolvimento dos estudantes. “Muitas vezes achamos que nossa formação na universidade se resume apenas à sala de aula, o que não é verdade. Os eventos são espaços de apropriação de conhecimentos científicos e podem enriquecer ainda mais a vida acadêmica.”

Comar agradeceu ao comitê organizador do evento e à participação massiva dos estudantes, que superou as expectativas. Para Fernandes, que participa da organização, a Semana está embasada nos três pilares que regem a universidade. “Teremos atividades de pesquisa, ensino e extensão. Com os minicursos, por exemplo, os alunos poderão ver, na prática, a aplicação da bioquímica”, explicou.

Em sua fala, Bracht destacou a recente história do curso e a busca por consolidação. O bacharelado em Bioquímica foi criado pelo Departamento de Bioquímica em 2010 e iniciou suas atividades em 2011. O Programa de Pós-Graduação em Bioquímica (PBQ) foi aprovado pela Capes em 2012 e iniciou as atividades em 2019.

Segundo a professora, o PBQ representa uma possibilidade de continuidade da formação para os alunos. Além disso, para a nossa região, o curso é inovador, pois é apenas a segunda Pós-Graduação em Bioquímica do Paraná. “Só existe outro curso como este em Curitiba. Então fica claro com esse histórico que o Departamento de Bioquímica foi sempre muito ativo e muito comprometido com o ensino de qualidade, tanto na graduação quanto na pós-graduação”, afirmou Bracht.

A comissão organizadora também conta com a participação de Cristina Giatti Marques de Souza, Anacharis Babeto de Sá Nakanishi e Rafael Castoldi.

Programação

A primeira palestra tratou do tema “Decodificando moléculas com IA: a nova era da descoberta de compostos bioativos” e foi ministrada pelo professor Rodrigo Clemente Thom de Souza, da UFPR. O evento ainda terá mesas-redondas, minicursos, visitas técnicas e apresentações de trabalhos científicos nas modalidades oral e pôster. A participação é gratuita.

A VI Semana de Bioquímica e III Research Meeting on Biochemistry tem o apoio da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PPG); da Fundação Araucária e de empresas que auxiliaram na logística para visitas técnicas e liberação de profissionais. Outras informações e a programação completa estão disponíveis no site do evento ou no perfil do Instagram.

Com mais de 650 publicações, Eduem faz 19 anos como órgão suplementar

Linha editorial é dividida em seis coleções; a mais recente foi criada em comemoração aos 55 anos da UEM

A Editora da Universidade Estadual de Maringá (Eduem) completa hoje (26) 19 anos como órgão suplementar da instituição, vinculado à reitoria. Mas sua história começou há muito mais tempo, em 1992, como um programa vinculado à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG). Em toda sua trajetória, publicou mais de 650 livros de diferentes áreas.

Segundo o reitor Lenadro Vanalli, a Eduem tem prestado importantes serviços à universidade. “A importância da Editora para a UEM é imensurável. Ela amplifica a produção científica, acadêmica e cultural de nossos professores, pesquisadores e estudantes, levando o conhecimento gerado em nossos câmpus para além dos muros da universidade. Através de suas publicações, a Eduem preserva a memória intelectual da universidade, enriquecendo o patrimônio cultural e científico do país”, acentuou.

De acordo com o chefe da Eduem, Ângelo Aparecido Piori, a editora começou atendendo à demanda de publicações de professores locais, mas, com o tempo, foi expandindo sua atuação. “Acredito que, do total, temos uns 150, 200 livros de pesquisadores de outras instituições, de outros países, o que nos orgulha muito. Além disso, temos ampliado nossa linha editorial, com novas coleções”, explicou.

Atualmente, a Eduem compreende seis coleções, com diferentes especificidades: livros acadêmicos e científicos; documentos e história; fundamentum; universidade, sociedade e cidadania; arte, cultura e comunicação; e direitos humanos e inclusão social. Segundo Piori, a última foi criada neste ano, em comemoração aos 55 anos da UEM.

O principal objetivo é promover e proporcionar a publicação de obras voltadas ao debate sobre direitos humanos, cidadania e inclusão social. Esta coleção visa atender à demanda de diferentes grupos de pesquisa e de estudos existentes na UEM. A coleção de arte, cultura e comunicação também é mais recente e contempla obras voltadas à comunidade externa, como resultado de projetos de extensão, por exemplo.

Completando dois anos à frente da editora, Priori ressalta o envolvimento e o conhecimento técnico dos servidores. “Os funcionários da Eduem são muito experientes e se dedicam intensamente para transformar sonhos em realidade. Essa comemoração é de todos nós e se soma aos 55 anos da UEM.”

Revistas científicas

A Editora da UEM também é responsável pela editoração da revista Acta Scientiarum, composta por oito periódicos relacionados às áreas de Agronomia, Biologia, Ciências da Saúde, Ciências Humanas e Sociais, Educação, Linguagem e Cultura, Zootecnia e Tecnologia; cinco deles existem desde 1998.

Além disso, a Eduem é responsável por administrar o Portal de Periódicos (PP) da UEM, composto por 35 revistas abrigadas. Elas contam com apoio técnico e estrutural em seus processos de indexação, divulgação e qualificação.

Modernização

Priori explica que a editora tem acompanhado os novos processos de leitura, diversificando as publicações: “temos publicado em e-book, tanto no modelo PDF como no e-pub, próprio para leitura pelo livro digital, mas muitos autores ainda têm preferência em publicar livros físicos”.

Os livros da Eduem são comercializados da livraria da editora, em livrarias conveniadas da rede da Associação da Editoras Universitárias Brasileiras (ABEU), e na loja virtual que, segundo Priori, foi modernizada recentemente, ficando mais interativa.

A Eduem está localizada no câmpus de Maringá, no bloco 40. Os telefones de contato são (44) 3011-4103 / 1392, e o e-mail: eduem@uem.br.

Mestrado em Matemática da UEM abre inscrições nesta sexta-feira (27)

Inscrições são on-line e prazo termina em 11 de julho; processo seletivo, com dez vagas, é para ingresso em agosto

Começa, hoje (27), o prazo de inscrições para o mestrado do Programa de Pós-Graduação em Matemática (PMA) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) visando o ingresso no segundo semestre de 2025.

As inscrições se encerram no dia 11 de julho e os interessados devem se inscrever por meio do link. O curso oferece dez vagas, das quais sete para a ampla concorrência, duas destinadas aos negros e uma para pessoa com deficiência (PcD). A seleção e a classificação dos candidatos ao mestrado serão feitas com base no histórico escolar, currículo e cartas de recomendação.

O mestrado em Matemática é oferecido exclusivamente na modalidade acadêmica e se destina à formação de profissionais qualificados para o magistério no ensino superior e para o desenvolvimento de pesquisas em Matemática nas áreas de Álgebra, Análise, Geometria/Topologia e Matemática Aplicada.

A homologação dos inscritos será divulgada no dia 14 de julho. A avaliação do histórico escolar e do currículo ocorrerá de 22 a 25 de julho e o resultado final será conhecido a partir de 28 de julho.

Os alunos ingressantes no curso deverão enviar a solicitação de matrícula para o e- mail sec-pma@uem.br, anexando cópias frente e verso do RG, da Certidão de Nascimento ou Casamento, do CPF (frente e verso), do histórico de graduação atualizado e do diploma de graduação (frente e verso), além do formulário de matrícula.

As matrículas serão efetuadas de 4 a 8 de agosto. As disciplinas oferecidas no segundo semestre de 2025 estão disponíveis na opção "MATRÍCULAS 2025 - 2º Semestre". As aulas terão início no dia 21 de agosto.

Informações complementares podem ser obtidas por meio do Edital nº 006/2025-PMA, disponível no endereço eletrônico ou na secretaria do PMA, bloco F-67, sala 201, câmpus sede da UEM. Também podem ser utilizados o e-mail sec-pma@uem.br ou telefone (44) 3011-4504.

Curso Estratégico em Negócios abre inscrições para a última turma do ano

Iniciativa do Programa Paraná Empreende Mais, curso, gratuito, ocorre na UEM e oferece também mentorias sem custo

O núcleo do Programa Paraná Empreende Mais (PPEM), na Universidade Estadual de Maringá (UEM), está com inscrições abertas para a última turma de 2025 do curso Estratégico Avançado para Formação em Negócios.

São 40 vagas disponíveis em cada um dos três módulos oferecidos. Sob a coordenação do professor Marcelo Farid Pereira, do Departamento de Economia (DCO) da UEM, e gestão de Taciane Mota, o curso, gratuito, visa proporcionar conhecimentos, conceituais e práticos, sobre finanças, além da importância de uma boa estruturação financeira para o seu negócio.

Cada participante pode se inscrever em um ou mais módulos da preferência, por meio deste link, e obterá, ao final, o certificado de conclusão do curso.

As aulas são ministradas de forma presencial, no Bloco B-12 (de Contabilidade), sala 1, das 19h15 às 22h, câmpus sede da universidade.

De acordo com Farid, a partir desta última turma será feita a reformulação e a atualização do projeto para que, em 2026, sejam retomadas novas turmas do curso com novidades.

DATAS DE AULA DO MÓDULO DE FORMAÇÃO ESTRATÉGICA DE NEGÓCIOS:

16/7/2025

23/7/2025

30/7/2025

Ministrante: professora Carlândia Brito S. Fernandes

Objetivo: abordar temas relacionados a assuntos importantes sobre empreendedorismo, trazendo conhecimentos sólidos, juntamente com o desenvolvimento de habilidades para quem tem ou deseja ter um negócio.

DATAS DE AULA DO MÓDULO DE ESTRATÉGIAS DE MARKETING:

17/7/2025

24/7/2025

31/7/2025

Ministrante: professor Vitor Koki da Costa Nogami

Objetivo: Este módulo abordará conceitos relacionados a estratégias de Marketing desde a definição de público-alvo, segmentação e

posicionamento de mercado, até os compostos de marketing, dentre outros assuntos relevantes.

DATAS DE AULA DO MÓDULO DE ESTRATÉGIAS FINANCEIRAS:

05/8/2025

12/8/2025

26/8/2025

Ministrante: professora Marguit Neumann

Objetivo: Proporcionar conhecimentos, conceituais e

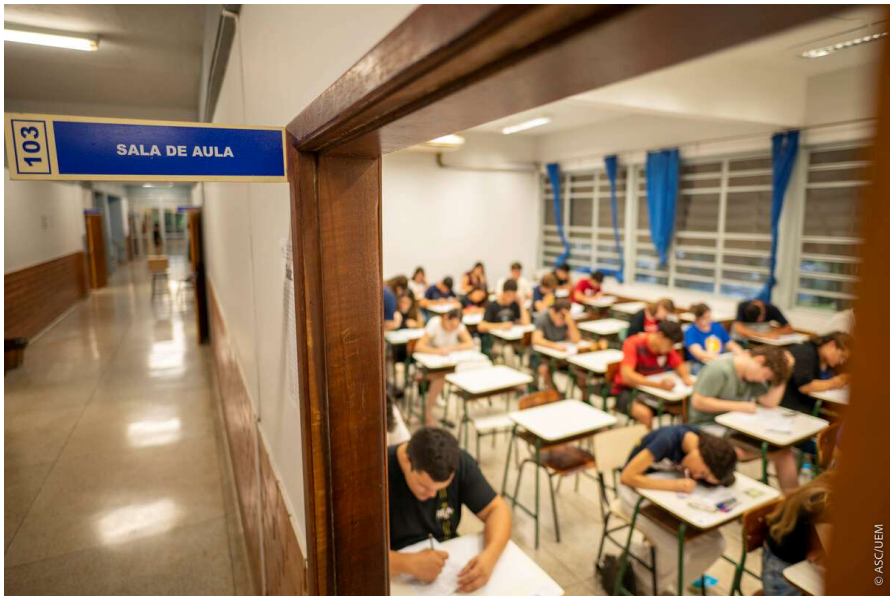
práticos, sobre Finanças e a importância de uma boa estruturação financeira para o seu negócio.

As mentorias com os professores são opcionais, gratuitas e devem ser agendadas pelo email: ppem@uem.br. Outras informações pelo e-mail ppem@uem.br ou Instagram@ppemuem

Programa de Integração Estudantil da UEM completa 10 anos de atividades

Com oficinas e monitorias, objetivo é apoiar acadêmicos ingressantes e diminuir taxas de reprovação e evasão

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) oferta, desde 2015, atividades pedagógicas de apoio a estudantes das mais diversas áreas da instituição. O Programa de Integração Estudantil (Prointe) oferta, semestralmente, oficinas e preceptorias em: Francês Instrumental; Língua Portuguesa; Física; Estatística; Matemática Básica e Português para Estrangeiros.



O Prointe busca integrar professores, alunos e comunidade externa com as ações ofertadas no âmbito pedagógico. Podem participar das oficinas os acadêmicos de graduação e pós-graduação da UEM, além de estudantes internacionais. Os prazos de inscrições são divulgados nas páginas oficiais de cada preceptoria.

A seleção dos preceptores (monitores) é feita pelo site da central de estágios, de acordo com as demandas de cada área. Ao todo, são ofertadas 71 bolsas pelo programa. O Prointe de Língua Portuguesa, por exemplo, iniciou as atividades no início de junho. Para garantir o certificado de Atividades Acadêmicas Complementares (AAC's) de 24 horas, é necessário ter frequência mínima de 75% da carga horária e realizar, pelo menos, 75% das atividades propostas.

De acordo com a coordenadora do Prointe na UEM, Heloisa Toshie Irie Saito, o programa é uma ferramenta indispensável para o sucesso e a permanência estudantis. “Além de reduzirem a evasão e a reprovação, as ações desenvolvem habilidades essenciais, qualificam profissionalmente e criam uma rede de apoio fundamental aos alunos”, declarou.

Oficinas e preceptorias

A oficina de Língua Portuguesa trabalha com produção, escrita, leitura e interpretação de textos em português. Os participantes têm a oportunidade de produzirem textos que são corrigidos e comentados pelos preceptores, sob orientação do professor coordenador. Nessa dinâmica também se explora a gramática e a semântica envolvida nos textos trabalhados.

A preceptora Maria Eduarda Santos Marques, do 3° ano de Letras – Português, está no momento de preparação das atividades. Segundo ela, o programa está sendo procurado por estudantes dos anos iniciais do curso, que relatam dificuldades em algumas disciplinas. “A experiência está sendo muito gratificante, mesmo que ainda não tenhamos iniciado de fato os projetos. Por enquanto, tivemos reuniões para traçar estratégias eficazes para o Prointe”, explicou.

As oficinas de Francês Instrumental buscam capacitar o estudante à identificação e à compreensão de textos científicos, aprimorando o vocabulário e as noções da gramática. Já a oficina de Matemática Básica trabalha a resolução de exercícios envolvendo noções básicas de aritmética, álgebra e geometria que constituem o alicerce do pensamento lógico-formal de diversas áreas do conhecimento.

O Prointe também contempla oficinas para a comunidade externa, como a oficina de Língua Portuguesa para Estrangeiros.

Para as preceptorias de disciplinas, explica Saito, primeiramente foram selecionadas quais poderiam ser atendidas, a partir de um diagnóstico local sobre as disciplinas que detinham maior índice de evasão e/ou reprovação. Com este critério, foram selecionadas aquelas das áreas de: Estatística, Física, Química e Matemática.

As informações sobre as atividades do programa estão disponíveis no site do Prointe ou no perfil do Instagram @prointe_uem. Geralmente, cada preceptoria também tem seu perfil. Para participar das oficinas de Língua Portuguesa, basta entrar em contato via Instagram: @prointelp; ou pelo e-mail: prointelp@uem.br.

UEM lança proposta de modernização e climatização de salas de aula

Projeto ‘Do Quadro ao Digital: Modernização das Salas de Aula na UEM’ terá início no Bloco de Economia

A coordenadora-geral do Escritório de Projetos e Processos (EPP), professora Gislaine Camila Lapasini Leal, e o coordenador técnico do EPP, Sidinei Silvério da Silva, apresentaram na última quinta-feira (26) o projeto Do Quadro ao Digital: Modernização das Salas de Aula na UEM, que prevê a instalação de quadros com TVs de 75 polegadas embutidas e aparelhos de ar-condicionado em todas as 150 salas de aula da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

A fase inicial contemplará nove salas do Bloco C34. O prédio abriga o curso de Ciências Econômicas, o mais antigo da universidade, com 63 anos de história. O local também é estratégico por sediar reuniões híbridas dos conselhos superiores da UEM, além de atender outros cursos.

O reitor Leandro Vanalli participou do lançamento e destacou o impacto do projeto. “Esta modernização não apenas eleva a qualidade do ensino, mas também reforça nosso compromisso com a permanência estudantil e a atratividade da UEM. Queremos que nossos alunos tenham acesso às melhores condições de aprendizagem, alinhadas às demandas do século XXI", declarou Vanalli.

O chefe do Departamento de Economia (DCO), professor Jaime Graciano Trintin, demonstrou expectativa com o projeto. “Quero agradecer, em nome do Departamento de Economia, pela iniciativa de vocês. Estamos tendo a felicidade de sermos o projeto-piloto. Essa ação só aumenta nossa responsabilidade em desenvolver nosso trabalho com mais eficiência, afinco e amor ao departamento e à universidade. Vai potencializar nossa atuação e capacidade de trabalho”, afirmou.

O investimento é de R$ 2 milhões, provenientes do Fundo Paraná, da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), e de recursos próprios da UEM. Os equipamentos já começaram a chegar. Nesta segunda-feira (30), foram entregues 12 aparelhos de ar-condicionado. A expectativa é que todas as salas de aula do Bloco C-34 estejam climatizadas até meados de agosto, e que a instalação dos novos quadros com TVs seja concluída na primeira quinzena de dezembro. A expansão para as demais salas da universidade está prevista para ser finalizada até junho de 2026.

A iniciativa integra o conjunto de ações da gestão universitária para ampliar o número de candidatos no Vestibular e no PAS, reduzir a evasão, aumentar a taxa de conclusão dos cursos e otimizar o conforto térmico e pedagógico, especialmente diante do cenário de mudanças climáticas.

A solenidade de lançamento contou com a presença do reitor da UEM, professor Leandro Vanalli; da vice-reitora, professora Gisele Mendes de Carvalho; da coordenadora geral do Escritório de Projetos e Processos (EPP), professora Gislaine Camila Lapasini Leal; do coordenador técnico do escritório de projetos e processos (EPP), Sidinei Silvério da Silva; do diretor do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CSA) -gestão 2020/2024, professor Gilberto Joaquim Fraga; do chefe do Departamento de Economia (DCO), professor Jaime Graciano Trintin; do chefe adjunto do Departamento de Economia, professor Marcos Roberto Vasconcelos; do coordenador acadêmico de Ciências Econômicas, professor Arthur Gualberto Bacelar da Cruz Urpia; da coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Econômicas (PCE), professora Carlândia Brito Santos Fernandes; representante do DCO no Conselho Universitário (COU), professor Antonio Carlos de Campos; e da Mileny Melo, assessora especial do Gabinete da Reitoria (GRE).

Pós-graduação em Engenharia Mecânica abre 40 vagas para mestrado

Programa oferta duas áreas de concentração e cinco linhas de pesquisa; inscrições vão de 1º a 25 de julho

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) publicou o edital de seleção para o Programa de Pós-graduação em Engenharia Mecânica (PEM), a nível de mestrado. Ao todo, são ofertadas 40 vagas, sendo 32 para ampla concorrência, quatro para cotas e quatro para pessoas com deficiência (PcD). As inscrições já estão abertas e seguem até 25 de julho.

Podem se inscrever portadores de diploma de nível superior, pelo e-mail sec-pem@uem.br. É necessário encaminhar o formulário de inscrição devidamente preenchido e assinado, o cadastro da PEM (disponível em edital) e cópia de documentos pessoais - a listagem também está disponível no edital. Não será cobrada taxa de inscrição.

O programa oferta vagas em duas áreas de concentração e cinco linhas de pesquisa. Na área de ciências térmicas, as linhas de pesquisa são: análise energética de equipamentos e sistemas térmicos; fenômenos de transporte; e robótica, automação, instrumentação e controle. Já em materiais, as linhas são: materiais não metálicos; e materiais e energia.

Processo seletivo

O processo de seleção é classificatório e consiste em análise do histórico escolar de graduação e entrevista, realizada por banca instituída e composta por professores vinculados ao PEM. A homologação das inscrições e o

resultado final será divulgado no dia 29 de julho e a matrícula para alunos regulares será de 30 de julho a 5 de agosto.

Estudantes que estão cursando o último ano de graduação na UEM ou em outra instituição poderão se inscrever como alunos não-regulares. As inscrições e matrículas para alunos não regulares serão de 28 de julho a 3 de agosto e o resultado final, em 5 de agosto. O início do semestre letivo está previsto para 18 de agosto, conforme edital.

Outras informações sobre o programa e a seleção estão disponíveis no site da PEM.

Inscrição para ginástica rítmica é estendida à comunidade externa

Projeto já oferecia vagas para filhas de servidores da UEM; aulas são gratuitas e para turmas de 6 a 12 anos

O esporte olímpico "Ginástica Rítmica" (GR), mundialmente reconhecido e que foi globalmente assistido nos Jogos Olímpicos de Paris, em 2024, está sendo oferecido pelo projeto de extensão "Escola de Ginástica Rítmica", do Departamento de Educação Física (DEF), para filhas de servidores da UEM e de membros da comunidade externa.

As inscrições devem ser feitas na Coordenadoria de Desporto e Recreação (CDR/DEF), com disponibilidade de 30 vagas. O telefone para contato é 3011-4315.

O projeto é coordenado pela professora Ieda Parra Barbosa-Rinaldi, que já trabalhou com modalidade em diversas frentes como treinadora, árbitra, e gestora em órgãos como Federação e Confederação Brasileira de Ginástica.

A professora também é pesquisadora da área e uma das autoras do Documento "Modelo de Desenvolvimento de Ginastas de Ginástica Rítmica no Brasil", da Confederação Brasileira de Ginástica (CBG), com apoio do Comitê Olímpico Brasileiro (COB) lançado em dezembro de 2024.

Destinadas às crianças e adolescentes, as aulas, gratuitas, ocorrem no Bloco M08, no câmpus sede, onde está a sala de ginástica do DEF, que dispõe de todos os aparelhos utilizados no esporte. São oferecidas turmas para a faixa etária entre 6 e 12 anos. No horário das 14h às 15h, são ofertadas turmas de 6 a 8 anos e de 9 a 12 anos.

O projeto conta ainda com a participação de graduandos do curso de Educação Física orientados pela professora Barbosa-Rinaldi, expert na área da ginástica.

A ginástica rítmica é praticada na cidade de Maringá desde a década de 1980. A participação das professoras do DEF foi fundamental para a difusão

dessa modalidade esportiva. O esporte é caracterizado por movimentos ginásticos acompanhados de música e pelo uso de aparelhos manuais, como corda, arco, bola, maças e fita.

Mestrado e doutorado em Ciência da Computação iniciam inscrições

Programa oferta 30 vagas, divididas em três linhas de pesquisa; inscrições terminam no dia 5 de julho

A Pós-graduação em Ciência da Computação da Universidade Estadual de Maringá (UEM) está com inscrições abertas para os níveis de mestrado e doutorado. Ao todo, são ofertadas 30 vagas, com reserva de cotas de 20% para negros e indígenas e 5% para pessoas com deficiência (PcD). Os interessados podem se inscrever até às 23h59 de sábado (5).

Para se inscrever no mestrado, é necessário encaminhar e-mail com a documentação exigida para pccmestrado@uem.br. O processo contempla 22 vagas. No caso do doutorado, o e-mail é pccdoutorado@uem.br e o número de vagas é oito. As linhas de pesquisa são: Engenharia de Sistemas de Software; Inteligência Computacional e Sistemas de Computação.

O número de vagas ofertadas por cada professor orientador está disponível no Edital nº 021/2025-PCC, bem como a lista de documentos a ser enviada para a inscrição no processo seletivo. No email enviado à secretaria, o assunto deve ser “Inscrição Regular ao ME - Nome do Aluno” ou “Inscrição Regular ao DO - Nome do Aluno”.

A taxa de inscrição é de R$ 200 e deve ser paga por meio de boleto bancário até o vencimento. Para gerar o boleto, é preciso acessar o site do NPD e informar o código 14. O prazo para solicitar isenção da taxa foi encerrado em 27 de junho. A homologação das inscrições será publicada no dia 8 de julho.

Processo seletivo

O processo de seleção será composto por duas etapas: entrevista e avaliação do projeto de pesquisa; e avaliação do currículo. O projeto deve ser enviado juntamente com a inscrição, assim como o currículo. O PCC publicará edital com data, horário e local da entrevista para cada candidato no bloco C56 1º andar ao lado da secretaria da pós-graduação e no site www.pcc.uem.br.

As entrevistas serão realizadas entre os dias 14 e 15 de julho. A divulgação do resultado final está prevista para 22 de julho; as matrículas serão entre 4 e 5 de agosto e o início das aulas será em 18 de agosto. Outras informações sobre o programa e a seleção estão disponíveis no site da PCC.

Engenharia Civil seleciona candidatos para mestrado e doutorado

Inscrições vão até 30 de julho para ingresso no segundo semestre; vagas contemplam três linhas de pesquisa do programa

Estão abertas, até o dia 30 de julho, as inscrições para o processo seletivo de aluno regular nos cursos de mestrado e doutorado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil (PCV) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), com ingresso previsto para o segundo semestre letivo.

O PCV é vinculado ao Departamento de Engenharia Civil (DEC), que integra o Centro de Tecnologia (CTC) da UEM. Com área de concentração em Estruturas e Geotecnia, o programa conta com três linhas de pesquisa: Análise de Estruturas, Investigações Geotécnicas, e Materiais e suas Propriedades.

O mestrado oferece até 15 vagas e o doutorado, até 12. As inscrições devem ser feitas pelo site do programa, onde também estão disponíveis os formulários, documentos exigidos e o edital completo. A taxa de inscrição é de R$ 220 para o mestrado e R$ 290 para o doutorado.

O processo seletivo para o mestrado é composto por três etapas: prova escrita eliminatória, entrevista individual e análise de currículo Lattes documentado e histórico escolar. Já para o doutorado, os critérios de seleção incluem avaliação da documentação acadêmica e entrevista, conforme edital específico.

Criado em 2013, o mestrado do PCV já formou mais de cem mestres. O reconhecimento da qualidade do programa se reflete na nota 4 recebida na avaliação quadrienal da Capes (2017-2020). No mesmo ano, o doutorado foi aprovado pela Capes e iniciou sua primeira turma em fevereiro de 2024.

O programa tem como objetivo formar profissionais altamente qualificados para o desenvolvimento técnico-científico nas áreas de estruturas e geotecnia, contribuindo com a geração de conhecimento, novas tecnologias e soluções voltadas às necessidades do mercado e da sociedade.

Além da seleção para alunos regulares, o PCV também realizará processo seletivo para alunos não regulares em agosto. Esta modalidade é voltada a portadores de diploma de nível superior interessados em cursar disciplinas isoladas, inclusive estudantes em fase final da graduação.

Mais informações podem ser obtidas diretamente no site do PCV ou pelo e-mail: sec-pcv@uem.br.

Formandos de Inglês e Espanhol do Instituto de Línguas da UEM colam grau

Cerimônia reuniu alunos, familiares, amigos e membros da comunidade acadêmica; instituto foi criado em 1969

A noite desta quinta-feira (3) foi especial para os estudantes e a comunidade do Instituto de Línguas (ILG) da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Os formandos do segundo semestre do Instituto - que oferece aulas de idiomas em Maringá desde antes da fundação da UEM, em 1969 - reuniram-se com familiares, amigos, professores e autoridades para celebrar essa importante conquista. A cerimônia foi realizada no Auditório do Hospital Universitário (HU).

A formatura reuniu a vice-reitora da UEM, Gisele Mendes; o coordenador do Escritório de Projetos e Processos (EPP), Sidinei Silvério da Silva; a chefe do ILG e coordenadora do Projeto de Línguas (PLI) da UEM, Soraya Christina Maldonado; a coordenadora pedagógica do Instituto, Elisa Prado Nascimento; o coordenador técnico, Cassio David da Silva. Colaram grau 25 estudantes dos cursos de Inglês (Intermediário e Pós-Intermediário) e Espanhol (Intermediário).

A cerimônia contou com a palavra de estudantes representantes de turma, como a estudante de inglês Maria Luiza Pereira. “Este não é o fim de uma jornada, mas o começo de outras novas: entrevistas de emprego, viagens, oportunidades em outros idiomas. Em nome da turma, nosso muito obrigado ao ILG”, afirmou a estudante.

O representante da turma de Espanhol, Gabriel Macedo, entrou na turma, de início, para aprender o idioma por uma necessidade acadêmica: obter um segundo idioma para ingressar no doutorado. No entanto, a paixão veio logo de cara e o que antes era obrigação se tornou um prazer. “Eu comecei com o objetivo de adquirir uma ferramenta para a minha carreira, e (o espanhol) acabou se tornando meu idioma favorito”, ressaltou.

A vice-reitora da UEM, Gisele Mendes, contou que estudou no Instituto aos 14 anos, quando ingressou para aprender francês. “Aquilo me despertou a vontade de aprender outros idiomas, então eu fui atrás de aprender todos os que conseguisse. Eu não estaria aqui se não fosse esse projeto visionário, que começou lá atrás, quando a UEM ainda não existia, pelos colégios de Maringá. Em nome da administração, agradeço à administração do ILG”.

Para a chefe do ILG, Soraya Maldonado, o momento foi de muita festa para os presentes e para todo o Instituto. “O ILG vive um momento muito importante, com o apoio da gestão do reitor, Leandro Vanalli. Essa confiança é essencial para que atinjamos nossos níveis de excelência. Hoje, contamos com mais de mil alunos matriculados”, ressaltou. “Dominar uma língua estrangeira, hoje, não é mais suficiente. Precisamos de mais, isso é só o básico”, alertou.

Mais 12 professores participam de cerimônia de posse e exercício na UEM

Os docentes serão distribuídos em cinco centros de ensino e iniciam as atividades nesta segunda-feira (7)

Em evento de recepção realizado na tarde de sexta-feira (4), a Universidade Estadual de Maringá (UEM) deu as boas-vindas a mais 12 professores aprovados no concurso público de 2023. Eles já haviam sido nomeados e, na ocasião, tomaram posse, iniciando a carreira efetiva do magistério público do ensino superior.

Entre os centros de ensino contemplados com novos profissionais estão: o Centro de Ciências Agrárias (CCA), com dois professores; o Centro de Ciências Exatas (CCE), também com dois professores; o Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH), que recebe quatro docentes; o Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CSA), com três docentes; e o Centro de Tecnologia (CTC), com uma docente.

De acordo com a Pró-reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários (PRH), outras 81 nomeações estão previstas para os próximos meses.

A mesa principal foi composta pelo reitor da UEM, Leandro Vanalli, pela vice-reitora, Gisele Mendes de Carvalho, pelo pró-reitor de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários (PRH), José Maria de Oliveira Marques e pela chefe de gabinete, Maria Luísa Furlan Costa. Estiveram presentes servidores da Divisão de Recrutamento e Seleção da PRH.

O reitor da UEM, Leandro Vanalli, agradeceu aos aprovados no concurso por terem escolhido a instituição. “Obrigado por terem empenhado essa busca em meio a uma oportunidade, mas graças, sobretudo, ao fruto do empenho e da dedicação de cada um de vocês. A nossa universidade é um patrimônio público que depende do trabalho e da ação de cada um de nós. Então, é uma grande responsabilidade.”

“Nós, que somos servidores públicos, temos que servir diante daquilo que temos em mãos, dos nossos talentos e dons, e também da nossa capacidade técnica, no caso, para o ensino, para a pesquisa, para a extensão e também para a ocupação de cargos em uma universidade que precisa do nosso trabalho em várias direções”, esclareceu o reitor.

A vice-reitora da UEM, Gisele Mendes de Carvalho, desejou as boas-vindas “a uma das melhores instituições estaduais do Brasil”. Segundo ela, a posse é um momento único na vida dos servidores, que assumem a carreira do magistério em ensino superior. “Que seja um novo começo para vocês”, finalizou.

O pró-reitor da PRH, José Maria de Oliveira Marques, destacou o grande número de novos profissionais, que iniciaram carreira na UEM neste ano, após as nomeações. “Em fevereiro, nós tivemos 132 nomeações de professores efetivos; no mês de junho, mais 19 professores. E agora, em 4 de julho, 12 professores. E temos 76 em processo de nomeação, além de cinco técnicos em vias de contratação. Tudo isso vai fortalecendo muito a universidade”, ressaltou.

A chefe de gabinete, Maria Luísa Furlan Costa, relembrou quando chegou à universidade, em 1999. Segundo ela, na época, não havia evento de recepção. “Nos empenhamos para recebê-los para que sejam realmente bem-vindos, pois esses concursos não aconteceram com frequência. São fruto de uma luta muito grande, que começa lá no Governo do Estado até chegar a esse momento glorioso, que é a posse e o exercício de vocês”, declarou.

Após os discursos, cada um dos novos professores assinou o termo de posse, acompanhado dos representantes de centro. Eles já iniciam as atividades profissionais a partir desta segunda-feira (7).

PRESENÇAS - Prestigiaram o evento os diretores do CTC, Edwin Galdamez e Thelma Colanzi Lopes; os diretores do CSA, João Marcelo

Crubellate e Antonio Marcos Flauzino; a diretora do CCH, Érica Fernandes Alves; o diretor do CCA, Carlos Alberto de Bastos Andrade; o diretor adjunto do CCE, Marcos Roberto Teixeira Primo; e a diretora do Centro de Ciências da Saúde (CCS), Priscila Garcia Marques. A chefe do Departamento de Administração (DAD), Fabiane Cortez Verdu e a chefe do Departamento de Direito Público (DDP), Erika Mendes de Carvalho; o diretor de RH, Eder Adão Rossato; e o procurador jurídico da UEM, Geovano Edevaldo Rossato, também estiveram presentes.

Última chance para se inscrever na IX Semana de Artes da UEM

IInscrições foram prorrogadas até 13 de julho e estão abertas ao público interno e externo da Universidade

Foram prorrogadas até o próximo domingo, 13 de julho, as inscrições para projetos artístico-culturais interessados em participar da IX Semana de Artes da Universidade Estadual de Maringá (SAU). O evento, promovido pela Diretoria de Cultura (DCU) da UEM, será realizado de 17 a 19 de setembro, no câmpus sede da instituição.

Com o lema “Cultura resiste! UEM 55 anos”, a IX edição da SAU celebra o aniversário da universidade relembrando os desafios e a resistência que marcam a trajetória da cultura e do ensino público no Brasil.

“A SAU vai abordar como a universidade, no campo da arte e da cultura, tem resistido para existir. Seja por meio de seus cursos de graduação em artes e comunicação, seja pelas ações de extensão, a UEM promove uma ampla gama de projetos de ensino, pesquisa e que envolvem e alcançam a comunidade”, destaca o diretor de Cultura da UEM, professor André Rosa.

As inscrições estão abertas a pessoas da comunidade interna e externa, interessadas em apresentar seus trabalhos nas seguintes categorias: performance, palestra, oficina, mostra de videoarte, artes visuais, cinema e audiovisual, cultura popular, música, teatro, dança e literatura.

O objetivo é selecionar apresentações artísticas, exibições audiovisuais, exposições e atividades formativas para compor a programação da SAU. “A Semana de Artes é um marco, um espaço de partilha da produção cultural da UEM e também de encontro com outras pessoas, instituições e coletivos que atuam no campo da arte e da cultura”, complementa o professor André.

Após um hiato de 20 anos, a SAU foi retomada em 2023. Nesta edição, o evento conta com o patrocínio da Itaipu Binacional.

Serviço - IX Semana de Artes da UEM- Formulário de inscrição disponível no site da Semana de Artes. Mais informações podem ser obtidas pelo Instagram da DCU (@dcu.uem) ou pelo e-mail: dcu@uem.br

Comunicação e Multimeios recebe equipamentos fotográficos da ASC

Kits com câmeras, lentes e acessórios foram doados pela Assessoria de Comunicação da UEM ao curso

A semana começou com ótimas notícias para os alunos do curso de Comunicação e Multimeios da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Na última sexta-feira (4), o curso recebeu um reforço de peso para suas aulas práticas: sete kits completos com câmeras, lentes e diversos acessórios fotográficos.

A doação, feita pela Assessoria de Comunicação da UEM, que é ligada a reitoria, teve a presença do reitor da UEM, Leandro Vanalli, do assessor de comunicação, professor Lúcio Olivo Rosas, da coordenadora do curso, Graça Penha Nascimento Rossetto, e do professor Rodrigo Gontijo.

O reitor Leandro Vanalli explicou que “a entrega desses equipamentos vai transformar a experiência dos estudantes na nossa UEM. Esses equipamentos são resultado de uma parceria de longa data entre a UEM e a Receita Federal, que constantemente doa materiais à instituição. Diante da demanda de vocês, fizemos um levantamento patrimonial na Assessoria de Comunicação e redirecionamos esses equipamentos. Estamos à disposição, pois continuaremos pedindo doações e também adquirindo novos materiais”.

A coordenadora do curso, Graça Penha Nascimento Rossetto, e o professor Rodrigo Gontijo, que estiveram presentes no recebimento, comemoraram a novidade. "Atualmente, a graduação conta com apenas quatro câmeras em funcionamento, por isso o reforço é muito bem-vindo", ressaltou Rossetto. O professor Gontijo ainda completou que os equipamentos chegam em excelente hora, já que os alunos estão com uma alta demanda de trabalhos neste final de semestre.

Assessoria de Comunicação (ASC)

A Assessoria de Comunicação da UEM desempenha um papel estratégico na universidade, não apenas na disseminação de informações, mas também auxiliando na formação de novos talentos. É nesse contexto que a inclusão de estagiários de cursos como Comunicação e Multimeios e Artes Cênicas em vários projetos se tornou um diferencial, impulsionando a produção de conteúdo relevante e oferecendo um desenvolvimento profissional para os alunos.

Para Lúcio Olivo Rosas, assessor de comunicação da UEM, “permitir que esses futuros profissionais desenvolvam produtos e estratégias de comunicação na prática é muito mais do que uma oportunidade de aprendizado; é uma via de mão dupla. Os estagiários, munidos de conhecimentos teóricos, trazem uma visão inovadora para os projetos, seja na criação de vídeos institucionais, na gestão de redes sociais, na produção de podcasts ou na concepção de eventos, e isso irradia nos demais profissionais da assessoria, a necessidade constante de adaptação, a expertise em multimeios e a gestão da comunicação”.

CMM - O bacharelado em Comunicação e Multimeios é ofertado no câmpus de Maringá, ligado ao Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH). O objetivo é formar cidadãos e profissionais pesquisadores e gestores de comunicação, capazes de perceber a comunicação como integradora e estratégica, oferecendo alternativas em multimeios de divulgação, promoção, criação e interação.

Vestibular de Inverno da UEM: confira as principais dicas para a prova

Aplicação será no domingo (13), em Maringá e outras dez cidades paranaenses; locais de prova estão disponíveis

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) já iniciou os preparativos para a aplicação da prova do Vestibular de Inverno 2025, no próximo domingo (13). Quase 10 mil candidatos concorrem a 936 vagas em mais de 70 cursos de graduação presenciais, divididos em seis câmpus - Maringá, Cianorte, Cidade Gaúcha, Goioerê, Ivaiporã e Umuarama.

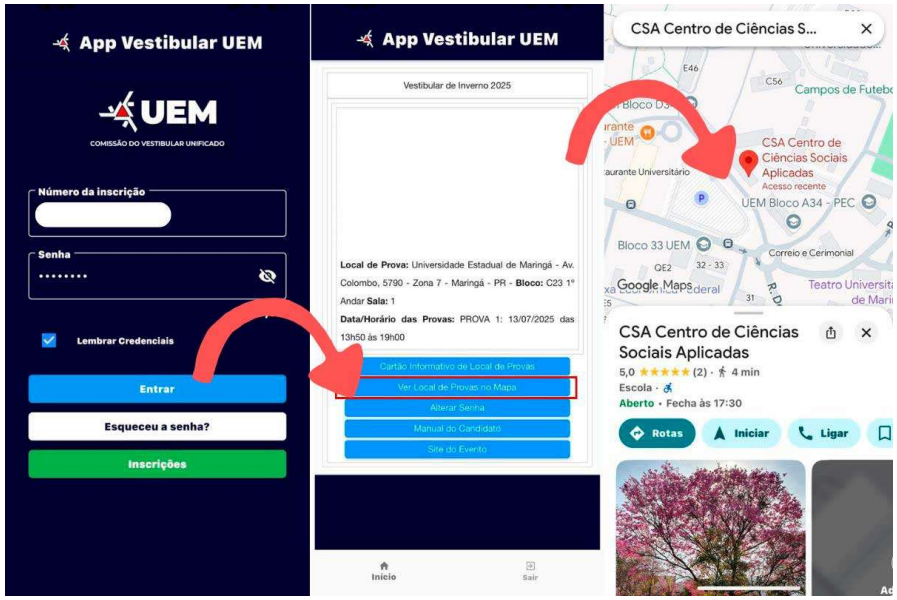
As principais informações sobre a aplicação estão disponíveis em edital, por meio do site da CVU ou do App Vestibular UEM. Para evitar atrasos, a recomendação é que os candidatos verifiquem seus locais de prova e compareçam com antecedência. O endereço completo, com bloco e sala, consta no Menu do Candidato, onde também é possível acessar a localização via mapa interativo.

A entrada na sala de prova será autorizada entre 13h20 e 13h50, com apresentação de documento de identificação com foto. A partir das 14h, começa a resolução da prova, com duração de até cinco horas. Os candidatos só podem deixar as salas a partir das 17h. Os materiais permitidos são: lápis, borracha e caneta transparente de tinta azul.

Durante as cinco horas de exame, os concorrentes deverão responder a 50 questões objetivas, no estilo somatória, além de uma redação com, no mínimo, 15 linhas. Orientações e conteúdos programáticos da prova podem ser consultados no Programa de vestibulares 2025.

Em Maringá, as provas serão realizadas no câmpus sede da UEM e na UniCV. Além disso, haverá aplicação em outras dez cidades paranaenses - Apucarana, Campo Mourão, Cascavel, Cianorte, Goioerê, Ivaiporã, Paranavaí, Umuarama, Ponta Grossa e Curitiba.

Mais informações podem ser consultadas no site da CVU. Em caso de dúvidas, é possível entrar em contato com a CVU/UEM pelo WhatsApp (44) 3011-5705 ou pelo e-mail vestibular@uem.br.



Próximas datas - Vestibular

Gabarito provisório: a partir das 10h de 14 de julho

Nota e imagem da redação: a partir das 15h de 23 de julho

Resultado final: a partir das 10h, de 8 de agosto

Programas de mestrado e doutorado dos 7 centros da UEM recebem notebooks

Ao todo, 95 equipamentos vão reforçar a infraestrutura tecnológica das pós-graduações da instituição

Um evento realizado na tarde de quinta-feira (10) marcou a entrega de notebooks a todos os programas de pós-graduação stricto sensu da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Ao todo, foram distribuídos 95 equipamentos, sendo um para cada programa de mestrado e doutorado.

Atualmente, a UEM conta com 38 mestrados e 37 doutorados, sendo 45 mestrados acadêmicos, 13 mestrados profissionais, 35 doutorados acadêmicos e dois profissionais. Há programas de pós-graduação nos câmpus de Maringá, Cianorte e Umuarama.

A mesa principal foi composta pelo reitor da UEM, Leandro Vanalli, pelo pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação (PPG), Mauro Ravagnani; pelo diretor da PPG, Carlos Humberto Martins; pela coordenadora-geral do Escritório de Projetos e Processos (EPP), Gislaine Camila Lapasini Leal e pelo coordenador técnico do EPP, Sidinei Silvério da Silva.

O reitor da UEM, Leandro Vanalli, parabenizou os programas de pós-graduação da instituição pelo desempenho. “É uma compra significativa, com a qual esperamos reforçar ainda mais a pós, com programas de internacionalização, por exemplo. Outra demanda que temos buscado atender é a criação de sistema de gestão, que já está encaminhado.”

Vanalli também destacou o bom desempenho dos programas da UEM e a estruturação dos mais recentes, como o mestrado em Design, no Câmpus Regional de Cianorte. O reitor aproveitou a ocasião para agradecer ao EPP pela ação e por diagnosticar demandas dos mais diversos setores.

O pró-reitor da PPG, Mauro Ravagnani, afirmou que os equipamentos farão muita diferença para a pós-graduação. “O que diferencia a UEM das outras instituições é a qualidade de seus programas de pós-graduação, que precisam de um tratamento diferenciado. Também temos trabalhado para melhorar a articulação de grupos de pesquisa e aumentar ainda mais nossos programas de mestrado e doutorado”.

Os notebooks foram adquiridos via recursos da Unidade Gestora do Fundo Paraná, vinculada à Secretaria de Ciência e Tecnologia do Ensino Superior (UGF/Seti) e próprios, no valor de R$ 803 mil. O objetivo é modernizar e aprimorar a infraestrutura tecnológica da UEM, atendendo a demandas administrativas e pedagógicas, em apoio a atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os diretores do CCA, Carlos Alberto de Bastos Andrade; do CCE, Diogo Francisco Rossoni; e do CTC, Edwin Cardoza Galdamez e Thelma Colanzi Lopes, também estiveram presentes, assim como coordenadores de curso e de programas de pós-graduação dos sete centros de ensino, além dos secretários e servidores técnicos que representaram os programas cujos coordenadores não puderam comparecer.

Lista dos programas de pós-graduação que receberam notebooks:

Centro de Ciências Agrárias (CCA):

- PGA Agronomia (M/D)

- PPC Ciência de Alimentos (M/D)
- PAG Ciências Agrárias (M)
- PGM Genética e Melhoramento (M/D)
- PPS Produção Sustentável e Saúde Animal (M)
- PPZ Zootecnia (M/D)
- PROFAGROEC Agroecologia (M)

Centro de Ciências Biológicas (CCB):

- PGB Biologia Comparada (M/D)
- PBQ Bioquímica (M/D)
- PBA Biotecnologia Ambiental (M/D)
- PBC Ciências Biológicas - Biologia Celular (M/D)
- PFS Ciências Fisiológicas (M/D)
- PEA Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais (M/D)

Centro de Ciências Exatas (CCE):

- PBE Bioestatística (M/D)
- PCM Educação para a Ciência e a Matemática (M/D)
- PFI Física (M/D)
- PMA Matemática (M/D)
- PQU Química (M/D)
- Profissional MNPEF Ensino de Física (Rede) (M)
- PROFMAT Matemática (Rede) (M)
- PROFCIAMB Ensino das Ciências Ambientais (Rede) (M)

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH):

- PGC Ciências Sociais (M/D)
- PPE Educação (M/D)
- PGF Filosofia (M/D)
- PGE Geografia (M/D)
- PPH História (M/D)
- PLE Letras (M/D)
- PMU Música (M)
- PPI Psicologia (M/D)
- Profissional PROFEI Educação Inclusiva (Rede) (M)
- PROFHISTÓRIA Ensino de História (Rede) M/D)
- PROFLETRAS Letras (Rede) (M)
- PPP Políticas Públicas (M/D)
- PROFEDUCATEC Processos e Tecnologias Educacionais (M)

Centro de Ciências da Saúde (CCS):

- PBF Biociências e Fisiopatologia (M/D)
- PCS Ciências da Saúde (M/D)
- PCF Ciências Farmacêuticas (M/D)

- PEF Educação Física (UEM/UEL) (M/D)
- PSE Enfermagem (M/D)
- PGO Odontologia Integrada (M/D)
- Profissional PROFAR Assistência Farmacêutica (M)
- PROEF Educação Física (Rede) (M)
- PROFURG Gestão, Tecnologia e Inovação em Urgência e Emergência (M)

Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CSA):

- PPA Administração (M/D)
- PCO Ciências Contábeis (M)
- PCE Ciências Econômicas (Economia) (M/D)
- Profissional PROFNIT Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (M)

Centro de Tecnologia (CTC):

- PPU Arquitetura e Urbanismo (UEM/UEL) (M/D)
- PPB Bioenergia (Rede) (M/D)
- PCC Ciência da Computação (M/D)
- PDS Design (M)
- PCV Engenharia Civil (M/D)
- PEG Engenharia de Alimentos (M)
- PGP Engenharia de Produção (M)
- PEM Engenharia Mecânica (M)
- PEQ Engenharia Química (M/D)
- PEU Engenharia Urbana (M)
- PSU Sustentabilidade (UEM/IFPR) (M)

Operação Rondon Paraná começa no Norte Pioneiro com participação da UEM

Equipe local tem representantes da UEM e da Uningá e vai atuar nas cidades de Cornélio Procópio e Leópolis

A cerimônia de abertura da Operação Rondon deste ano foi realizada na tarde de quinta-feira (10), em Bandeirantes, no norte do estado. Mais de 280 estudantes, de sete universidades estaduais, além de parcerias na iniciativa privada, farão oficinas em 14 cidades do norte pioneiro, ao longo de 11 dias. A cerimônia também contou com a tradicional Outorga do Chapéu.

A equipe local embarcou para o destino na quarta-feira (9), com representantes da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e do Centro Universitário Ingá (Uningá). Eles vão desenvolver ações nos municípios de Leópolis e Cornélio Procópio até o dia 21 de julho. O reitor da UEM, Leandro Vanalli, também marcou presença na cerimônia de abertura.

As ações são desenvolvidas de acordo com os locais em que estão as sete universidades estaduais. Neste ano, foram contemplados municípios do Norte Pioneiro, próximos à Universidade Estadual do Norte do Paraná (Uenp). A edição 2024 atendeu 11 municípios e contou com 878 ações e 40 mil beneficiados na região Centro-Sul. Em 2025, são quatro municípios a mais.

A coordenadora do Rondon no estado do Paraná, Sandra Ferreira, explica que as cidades foram elencadas pelo IDH, e estão a até 100 km de distância da sede regional, no caso Jacarezinho. “Nós estamos na terceira edição da operação e, cada vez mais, temos tido aderência. Novos municípios estão vindo, a operação está se tornando conhecida e é um evento que é muito querido e disputado pelos municípios. Tanto que esse ano, nós tivemos mais municípios interessados”.

O secretário da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado do Paraná (Seti), Aldo Bona, disse que neste ano o investimento no projeto é de R$ 2,7 milhões. “É um investimento que está mobilizando mais de 350 pessoas, em 14 municípios, tem toda a logística implicada também. É um conjunto de recursos importante para que a operação possa acontecer com segurança e qualidade.”

A Operação Rondon Paraná é organizada pela Seti, por meio das pró-reitorias de Extensão e Cultura das universidades. A participação dos estudantes é totalmente voluntária e o Paraná é o único estado do país que promove uma operação própria, nos moldes da Operação Rondon nacional, promovida pelo Ministério da Defesa.

Participação

As oficinas do Projeto Rondon 2025 vão ficar a cargo de professores e alunos de sete universidades: UEM; Universidade Estadual de Londrina (UEL); Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste); Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro); Uenp e Universidade Estadual do Paraná (Unespar).

Junto a elas no trabalho, estarão as universidades parceiras: Uningá; Universidade Paranaense (Unipar); Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), câmpus Francisco Beltrão e Ponta Grossa; Centro Universitário de Cascavel; Instituto Superior do Litoral do Paraná (Insulpar) e Faculdade de Apucarana (FAP).

Inspiração

De acordo com ela, uma das questões que diferenciam a operação no Paraná é o conjunto de pessoas que são convidadas. “No Ministério da Defesa, só estudantes de graduação compõem o quadro. Nós temos estudantes de graduação, pós-graduação e agentes universitários. Esses três grupos de pessoas aliados aos docentes que estão participando, constitui um conjunto muito mais multidisciplinar e com diferentes vivências”, afirma.

O reitor da UEM, Leandro Vanalli, comentou que “a Seti tem sido fundamental na institucionalização e no apoio financeiro à Operação

Rondon Paraná, transformando-a em um programa permanente no estado. Essa parceria garante a continuidade e a ampliação das ações, permitindo que mais municípios e estudantes sejam beneficiados a cada edição". Para Vanalli, "o projeto oferece uma experiência transformadora para os estudantes universitários, impactando sua formação acadêmica, pessoal e profissional de maneira significativa. Mais do que uma atividade de extensão, é uma imersão em realidades diversas que complementa e aprofunda o aprendizado em sala de aula".

Dentre as áreas temáticas das oficinas a serem desenvolvidas a partir desta sexta-feira (11), estão cultura, educação, saúde, meio ambiente, tecnologia e trabalho.

Fabiana Pereira cursa o segundo ano de Terapia Ocupacional na Uningá. Para ela, a cerimônia do chapéu, que representa o compromisso dos rondonistas, foi "fantástica". "Uma expectativa bem alta em levar conhecimento e aprender bastante". Ela participará de duas oficinas em Cornélio Procópio, com crianças e idosos.

Enquanto a operação acontece, as rotas, o público atingido, indicadores sociais e econômicos, bem como o impacto das oficinas na vida das pessoas, serão mapeados em tempo real. Esta inteligência diferencia a edição paranaense em relação às outras e colabora para a proposição de políticas públicas a partir das ações extensionistas.

A interface, coordenada pela professora Elaiz Buffon, chamada WebGIS, é financiada pela Seti, com recursos do Fundo Paraná. Trata-se de uma "inteligência geográfica baseada na inteligência artificial com análise espacial, utilizando dados do IBGE, das prefeituras, do estado do Paraná, bem como dados em níveis de mundo", explica Buffon.

Esta inteligência possibilitou a realização de um mapa preditivo, o qual estimou 37 mil pessoas impactadas pelas ações extensionistas desenvolvidas no Rondon. Por meio de um aplicativo baixado no celular pelos rondonistas, as atualizações são realizadas em tempo real, de modo automático. Estes dados ficarão ao dispor da população, em especial pela sua contribuição com a proposta de políticas públicas.

Extensão

A Operação Rondon Paraná irá atender com oficinas presenciais as cidades de Barra do Jacaré, Quatiguá, Cornélio Procópio, Leópolis, Nova Fátima, Nova América da Colina, Nova Santa Bárbara, Congonhinhas, Santa Amélia, São Sebastião da Amoreira, Rancho Alegre, Joaquim Távora, Guapirama e Itambaracá.

Curso de Teatro da UEM promove Mostra Integrada com apresentações gratuitas

"Além da Palavra": espetáculo de abertura reúne cenas de grandes clássicos do teatro mundial

O Curso de Artes Cênicas – Licenciatura em Teatro da Universidade Estadual de Maringá (UEM) - realiza, entre os dias 17 e 30 de julho, a edição 2025 da Mostra Integrada de Licenciatura em Teatro (MILTe). A programação reúne uma série de apresentações, oficinas e atividades desenvolvidas por estudantes do curso em parceria com escolas, instituições e a comunidade em geral.

A MILTe é uma iniciativa semestral do curso de graduação em Teatro da UEM e tem como principal objetivo compartilhar com o público interno e externo os resultados de processos formativos realizados nas disciplinas, nos estágios e nas experiências de pesquisa acadêmica. Todas as ações têm entrada gratuita e os ingressos serão distribuídos 30 minutos antes de cada apresentação. O público deve ficar atento à capacidade e classificação indicativa das atividades.

O Diretor de Cultura (DCU) da UEM e também professor do Departamento de Música e Artes Cênicas (DMC), André Luis Rosa, percebe que a mostra já é um dos grandes eventos no campo das artes cênicas em Maringá. “Temos recebido mais de mil pessoas e ao se tornar uma mostra contínua, também abre espaço e visibilidade para o que temos produzido dentro da universidade”, sintetizou.

Um dos destaques da programação é o espetáculo de abertura “Além da Palavra", exercício cênico da disciplina Práticas de Atuação I. A montagem reúne cenas centrais de quatro grandes clássicos do teatro mundial: Édipo Rei (Sófocles), Um Bonde Chamado Desejo (Tennesse Williams), Eles Não Usam Black-Tie (Gianfrancesco Guarnieri) e Nossa Cidade (Thornton Wilder).

A proposta é conduzir o espectador por momentos decisivos de cada obra, revelando o destino, o fracasso do desejo, o desmoronar de utopias e a beleza esquecida da vida cotidiana.

Serviço: "Além da Palavra" - dia 17 de julho (quinta-feira), 19h30, no Teatro Universitário de Maringá (TUM), Bloco O-08, com duração de 60 minutos e capacidade para 150 pessoas. Classificação indicativa é de 16 anos. Haverá intérprete de Libras. A programação completa da Mostra pode ser acessada pelo QR Code disponível no convite de divulgação ou diretamente pelo site: [Programação MILTe 2025.01] e no instagram

Vestibular de Inverno tem o menor índice de ausentes dos últimos 16 anos

Primeiro processo seletivo para o ano letivo de 2026 registrou apenas 787 abstenções, marcando um índice de 8%

Do total de 9.832 inscritos no Vestibular de Inverno 2025 da Universidade Estadual de Maringá (UEM), 9.045 compareceram para a prova, neste domingo (13). De acordo com a Comissão do Vestibular Unificado (CVU), o índice de abstenção foi o menor já registrado desde 2009, de apenas 8%. Os candidatos concorrem a 936 vagas distribuídas em mais de 70 cursos de graduação.

A prova foi aplicada em Maringá e outras dez cidades paranaenses - Apucarana, Campo Mourão, Cascavel, Cianorte, Goioerê, Ivaiporã, Paranavaí, Umuarama, Ponta Grossa e Curitiba. Os candidatos responderam a 50 questões objetivas, no estilo somatória, além de uma redação. O gênero textual cobrado foi Artigo de Opinião e o tema foi: “A necessidade ou não de regulamentação das redes sociais para proteger crianças e adolescentes dos desafios na internet”.

De acordo com a coordenadora da CVU, Márcia Brito, a aplicação da prova transcorreu normalmente. “O processo seletivo foi muito tranquilo. Não tivemos nenhuma intercorrência. O atendimento a todos os candidatos ocorreu da melhor forma possível e o destaque foi o número de ausentes, o mais baixo dos últimos 16 anos.”

As provas e os gabaritos provisórios já foram disponibilizados e podem ser consultados no site da CVU. O período de recursos é de 24 horas, ou seja, até as 10h de amanhã (15). O gabarito definitivo será publicado no dia 25 de julho. Já o resultado final do Vestibular de Inverno 2025 será publicado em 8 de agosto de 2025.

A UEM mobilizou cerca de 1.500 fiscais e coordenadores para a aplicação da prova, considerando todas as funções de trabalho: motoristas, médicos, enfermeiros, fiscais de sala, coordenadores de sede, fiscais de bloco, dentre outros.

As bancas de heteroidentificação, voltadas às políticas de cotas para negros (pretos e pardos), também ocorreram no domingo, logo após a realização das provas. Ao deixar a sala de aplicação, os candidatos passaram pelo processo de entrevista. O resultado das bancas será publicado no dia 16 de julho de 2024, às 17h, no site da CVU.

Mais informações sobre o Vestibular podem ser encontradas no Manual do Candidato e no edital do concurso, disponíveis no site da CVU ou no aplicativo Vestibular UEM. Os contatos para tirar dúvidas são o telefone (44) 3011-5705 ou o e-mail vestibular@uem.br.

Aniversário da UEM como autarquia reafirma função de patrimônio do PR

Em 1991, condição jurídica da universidade foi alterada, garantindo mais autonomia e desenvolvimento

Dando continuidade às comemorações pelos 55 anos da Universidade Estadual de Maringá (UEM), mais uma data merece ser lembrada. Em 16 de julho de 1991, a Assembleia Legislativa do Paraná aprovou a Lei Estadual nº 9.663, que transformou a Fundação UEM em autarquia estadual de regime especial. A instituição passou a ser autônoma, com personalidade jurídica de direito público interno, patrimônio próprio e atribuições estatais específicas.

O reitor Leandro Vanalli comenta a importância da data. “No ano em que comemoramos os 55 anos da UEM como universidade, também se faz necessário comemorarmos os 34 anos da UEM como autarquia, pois foi a partir desta conquista que pudemos definir nossas próprias diretrizes de crescimento e desenvolvimento. Por exemplo, a autonomia didático-científica, que nos deu a capacidade de definir nossos próprios currículos, criar novos cursos e programas de pós-graduação, e fomentar a pesquisa em áreas estratégicas.”

Vanalli também citou “a autonomia administrativa e de gestão, com a qual pudemos gerir nossos próprios recursos humanos e materiais de forma mais

eficiente, com processos internos mais ágeis a época. Pudemos contratar e desenvolver nosso corpo técnico-administrativo e docente de acordo com as necessidades da universidade e com agilidade na tomada de decisões, que permitiu que a UEM se tornasse um ambiente mais dinâmico e inovador. A autonomia financeira e patrimonial também permitiu uma maior flexibilidade na administração desses recursos e na busca por novas fontes de receita".

Além disso, o reitor destaca "a criação recente do Fundo Patrimonial da UEM como um reflexo direto dessa maturidade e da busca por sustentabilidade financeira, inspirada em modelos de sucesso de universidades renomadas globalmente. Isso nos permite investir em bolsas de estudo, modernização de laboratórios e fomento à pesquisa, fortalecendo nossa capacidade de impactar a comunidade".

Como fundação, a ideia era de que a FUEM fosse autossuficiente, sem depender do Estado. Na época, a instituição cobrava mensalidade dos estudantes, por exemplo. A base era a criação de um fundo que manteria a universidade. Mas a estrutura não deu muito certo, como explica o professor Ricardo Gardiolo, do Departamento de Direito Público da UEM.

"Existiam dúvidas sobre a natureza dos vínculos de trabalho, a estabilidade dos servidores, o grau de autonomia orçamentária e a aplicabilidade de normas públicas. Essas incertezas motivaram o Estado a reavaliar o modelo institucional da UEM e de outras instituições, o que culminou na lei estadual, em 1991", explicou.

Além disso, já havia um contexto de fortalecimento do ensino superior público, após a Constituição Federal de 1988, que consagrou a autonomia universitária (art. 207) e a gratuidade do ensino público em instituições

estatais (art. 206, IV). Na prática, a transformação em autarquia garantiu mais estabilidade, segurança e autonomia para que a UEM se desenvolvesse.

Para Gardiolo, a mudança é um marco na história da universidade. “Houve um salto muito grande de crescimento, com a criação de novos cursos, novos câmpus e a própria consolidação da pesquisa”, destacou. Além disso, a instituição tem liberdade para definir como gerenciar o orçamento, o qual já é previsto na Lei Orçamentária do Estado.

Do ponto de vista jurídico, a UEM passou a ter sujeição integral ao regime de direito público, com a aplicação de normas de licitações, concursos públicos, responsabilidade fiscal, controle orçamentário e proteção do patrimônio público universitário. A transformação em autarquia também consolidou o regime estatutário dos servidores da UEM.

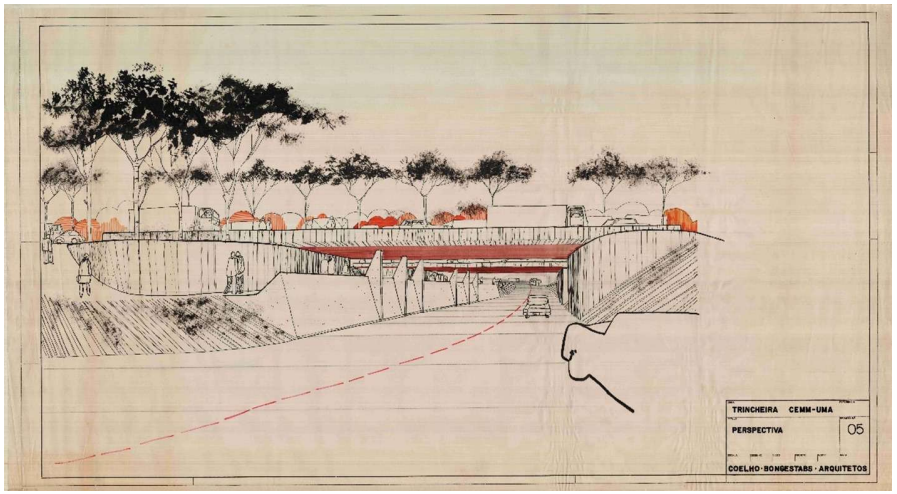
Conforme esclarece Gardiolo, outra implicação relevante foi a capacidade processual própria da universidade. Como autarquia, a UEM passou a poder atuar judicialmente em nome próprio. No plano político e simbólico, a mudança representou a afirmação da UEM como instituição essencial do Estado do Paraná, posição mantida em seus 34 anos como autarquia.

A partir de 1999, foi implantada, em caráter experimental, a autonomia da UEM, conforme Termo de Autonomia, assinado em 18 de março de 1999, o que assegurou os direitos já concedidos à autarquia estadual.

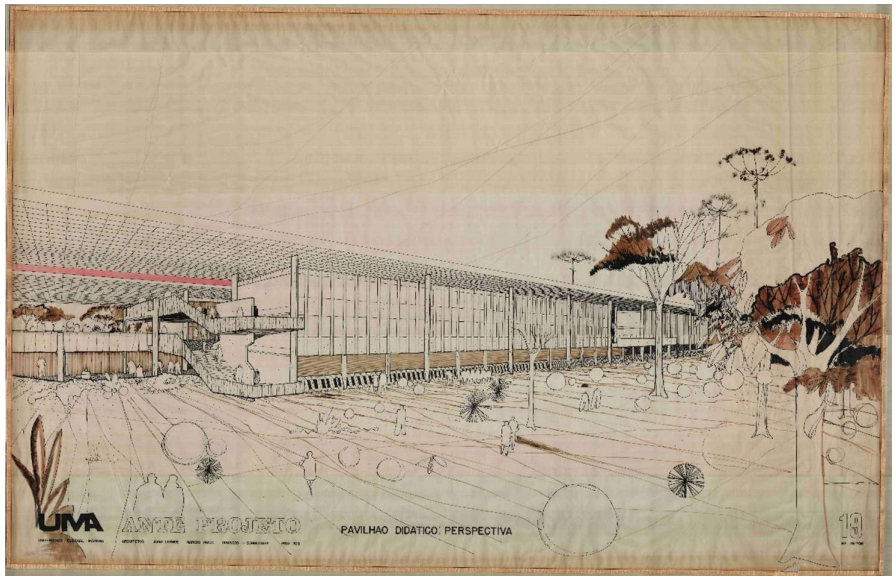
“Tudo era mato”

A trajetória da UEM se entrelaça com a do município de Maringá, selecionado como sede da instituição que nasceu em 1969. Desde então, as instituições têm trabalhado conjuntamente, por meio de parcerias e projetos, para o desenvolvimento da cidade. A diretora presidente do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Maringá (Ipplam) e professora do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UEM, Tânia Verri, defende que “é indissociável o entendimento que o avanço de um setor se vincula ao outro e vice-versa. A união dessas organizações só gera bons resultados”.

O escritório de arquitetura acionado para desenhar a UEM era dirigido por Jaime Lerner, que já havia projetado a Vila Olímpica, conforme conta Verri. Na ligação entre o complexo esportivo e a UEM, o arquiteto planejou uma trincheira para a travessia de pedestres. O desenho está arquivado, mas a ideia não saiu do papel.



Conforme conta Verri, a proposta do Lerner para as edificações do câmpus também não foi levada adianta, por uma série de fatores e a UEM começou a funcionar nos barracões que foram construídos para serem canteiro de obras. “A cidade universitária se consolidou com esses prédios que seriam provisórios. Eles foram levantados em 1971. Em cinco anos, seriam desmanchados. Eu dou aula lá até hoje”, aponta.



Como professora universitária, ela também oferece uma visão crítica das práticas arquitetônicas. “Infelizmente, a UEM tem uma improvisação que me incomoda, os chamados puxadinhos. Com a qualificação do seu corpo docente, do seu corpo técnico e dos gestores que nos acompanham, tem muito espaço para melhorar”, ressalta.

Positivamente, a arquiteta pontua que as grades que cercam a UEM garantem transparência da com os bairros ao redor geram uma interface positiva. “Nós não somos um gueto fechado, isolado. Então as casas se avizinham completamente ao território. Nós caminhamos e circulamos livremente por ali. A gente pode dar tchau pro bebê, pro cachorro que passa. Isso é, por exemplo, o estabelecimento de uma interface mais delicada.”

Nas áreas de engenharia, arquitetura e tecnologias, ligadas ao Centro de Tecnologia (CTC), a UEM mantém parcerias com o município por meio de projetos e pesquisas científicas. Além disso, alimenta o mercado local e regional com profissionais desses campos anualmente. No Ipplam, por exemplo, há pelo menos 10 egressos da UEM.

Educando para o futuro

Na pedagogia e nas licenciaturas em geral, ligadas aos centros de Ciências Exatas (CCE) e de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH), a UEM atua nas instituições de ensino público de Maringá com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), os estágios, os projetos de extensão e, ainda, com pesquisas de mestrado e doutorado que, muitas vezes, fazem intervenções em ambientes escolares para buscar entender esses locais e aplicar novas práticas docentes.

A coordenadora do Pibid Alfabetização Matemática, Luciana Figueiredo Lacanallo-Arrais, explica que o programa existe na UEM desde 2010.

“Nosso lema é 1da escola pública para a escola pública’, então sempre buscamos melhorar de alguma forma o ensino nas instituições, com novas metodologias, ideias inovadoras e atendendo às particularidades dos estudantes, que mudam tanto em tão pouco tempo.”

Segundo Lacanallo-Arrais, os alunos entendem a responsabilidade do Pibid e se sentem mais preparados para a vida profissional. Além disso, muitos deles são absorvidos pelas instituições, como docentes, pedagogos e gestores. Para ela, “a UEM ajudou a desenvolver a educação de Maringá e vice-versa, porque é uma via de mão dupla”.

A atual turma de Pibid da professora é composta por 24 alunos e três supervisores – profissionais que atuam nas escolas –, que recebem bolsa.

Da universidade para o campo

Completando o tripé ensino, pesquisa e extensão, a UEM se destaca com a quantidade de projetos de extensão do Centro de Ciências Agrárias (CCA) voltados à comunidade externa. São pelo menos 16 projetos que atendem à população de Maringá e região.

“Além dos projetos que atendem agricultores, nós também levamos tecnologia a eles, com dias de campo. Então nossos alunos e pesquisadores visitam propriedades, levam conhecimento, dão assistência à agricultura e à pecuária”, explicou o diretor adjunto do CCA, Ferenc Istvan Bánkuti.

PROJETOS - Alguns dos projetos são: “Maringá Recanto das Abelhas”, do professor Vagner de Alencar Arnaut de Toledo, do Departamento de Zootecnia (DZO); “Do ovo à galinha, da galinha ao ovo”, da professora Simara Marcia Marcato, do DZO; “Manejo Populacional de Cães e Gatos: uma perspectiva de ações integradas para um problema crônico em saúde pública”, de Ricardo Souza Vasconcellos, do DZO; “Horta do Saber”, do professor Osnil Alves Camago Junior, do Departamento de Agronomia (DAG) e “Fortalecimento Estratégico da Empresa Rural - sistemas de produção e pós-colheita de produtos agrícolas”, de Reni Saath, também do DAG.

Inscrições para o Pibic-EM são prorrogadas até esta quinta-feira (17)

Podem participar alunos da 1ª e 2ª série do Ensino Médio do CAP-UEM e de mais dez colégios estaduais

As inscrições para o Programa de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio (Pibic-EM), referente ao ciclo 2025/2026, foram prorrogadas. Os projetos devem ser submetidos pelos orientadores até às 17h30 do dia 17 de julho (quinta-feira), por meio do site do Sistema de Gestão de Projetos (SGP).

O programa tem como objetivo a disseminação das informações e conhecimentos científicos e tecnológicos básicos, bem como desenvolver as atitudes, habilidades e valores necessários à educação científica e tecnológica dos estudantes do ensino médio do Colégio de Aplicação Pedagógica (CAP) da UEM e de outros dez colégios estaduais, sendo quatro de Umuarama, um de Diamante do Norte, um de Cianorte, dois de Goioerê e dois da Cidade Gaúcha.

O edital nº 005/2025-PPG-PES e seus anexos podem ser obtidos no site da PPG e também no site do SGP, na aba “PIBIC-EM-CNPq”.

Podem se inscrever alunos que, em 2025, estejam cursando a 1ª ou a 2ª série do ensino médio em 2025 em um dos colégios participantes deste edital, que não tenham vínculo com o mercado de trabalho, que apresentem frequência escolar igual ou superior a 80%, que possuam Currículo Lattes atualizado, entre outros requisitos. A carga horária mínima exigida é de dez horas semanais.

Os estudantes selecionados receberão bolsa no valor de R$ 300 mensais, durante 12 meses, a partir de 1º de setembro de 2025, além de certificado de participação no programa.

A previsão do resultado está prevista para o dia 25 de agosto e está condicionada à divulgação do quantitativo de bolsas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

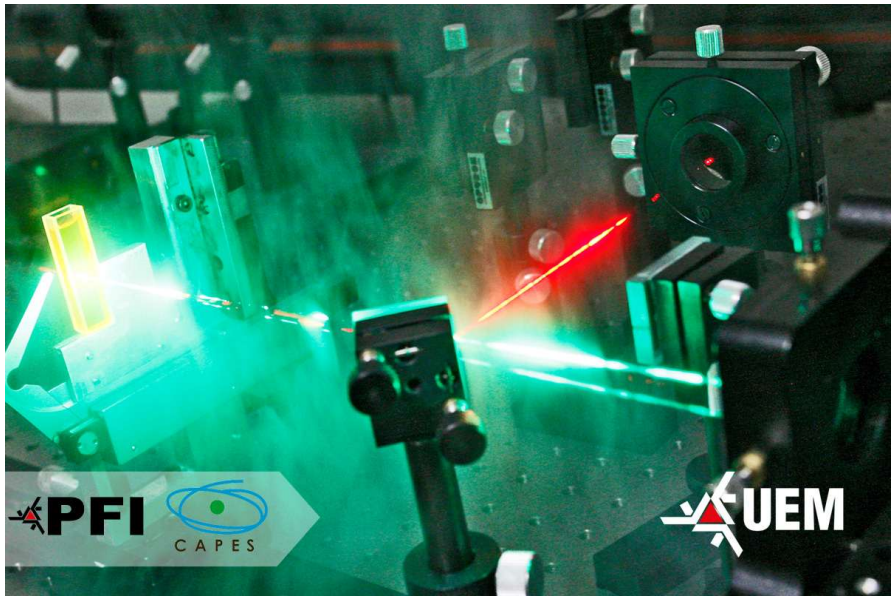
*Texto redigido com a supervisão dos jornalistas da Assessoria de Comunicação Social (ASC)

PFI da UEM abre inscrição para selecionar bolsista de pós-doutorado

Interessado pode se inscrever pela Internet até o dia 31 de julho e auxílio será concedido pelo MEC por meio da Capes

Estão abertas a partir desta quarta-feira (16) as inscrições ao processo seletivo para a concessão de uma bolsa de pós-doutorado oferecida pelo Programa de Pós-Graduação em Física (PFI) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), no âmbito do Programa Institucional de Pós-Doutorado/Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (PIPD/Capes), destinada a recém-doutores com formação em Física da Matéria Condensada.

Os documentos necessários para inscrição devem ser enviados em um único PDF ao e-mail sec-pfi@uem.br até o próximo dia 31 de julho, às 17h. Os candidatos devem ter experiência comprovada por meio de publicações em revistas internacionais especializadas ou tema



A bolsa, no valor, de R$ 5.200,00, será paga diretamente na conta do bolsista. O benefício terá vigência de agosto de 2025 a abril de 2026, condicionado a avaliação de desempenho positiva feita pelo supervisor.

Os documentos necessários para inscrição são a ficha de inscrição disponível no site; diploma ou cópia da ata de defesa da tese de doutorado (em caso de diploma obtido em instituição estrangeira, este deverá ser analisado pelo PFI); histórico escolar do mestrado e doutorado; carteira de identidade e CPF; e o Currículo Lattes (CNPq) atualizado ou, se estrangeiro, currículo com histórico de registro de patentes e/ou publicação de trabalhos científicos tecnológicos de impacto e/ou prêmios de mérito acadêmico.

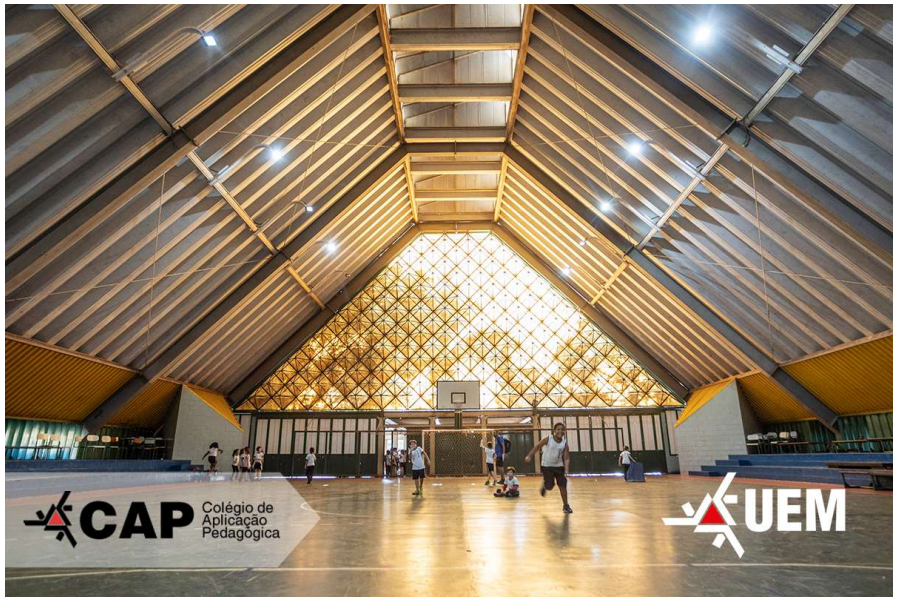
Para receber o benefício, a pessoa precisa, por exemplo, estar de posse do diploma de doutorado ou da ata da defesa da tese quando da implementação da bolsa, obtido há no máximo sete anos após a aprovação da defesa da tese em cursos avaliados pela Capes e reconhecidos pelo Conselho Nacional de Educação/Ministério da Educação (CNE/MEC), além de ser titular de conta corrente ativa individual e em domicílio bancário brasileiro, entre outros requisitos.

Um dos critérios para a seleção dos inscritos à obtenção deste auxílio financeiro será o eliminatório (ser brasileiro ou ter visto permanente no País, possuir experiência comprovada de acordo com o apresentado no item 2 do Edital nº 024/2025 - PFI, ter disponibilidade para dedicação integral e exclusiva ao projeto, não ter vínculo empregatício (celetista ou estatutário), não ser aposentado, ter obtido o título de doutor há, no máximo, sete anos, e ter disponibilidade para dar início às atividades relativas ao projeto logo após aprovação da candidatura pela Capes). Outro critério será o classificatório, baseado na análise curricular de acordo com a pontuação presente no Anexo I.

O resultado do processo seletivo será publicado na página do PF/UEM, às 16h, no dia 1 de agosto de 2025. O período recursal será aceito até às 16h do dia 5 de agosto, a ser encaminhado para o e-mail sec-pfi@uem.br. Após este período, o resultado final será publicado no dia 6 de agosto de 2025 e submetido à Capes para homologação.

Informações pelo e-mail sec-pfi@uem.br, site ou telefone (44) 3011-5938.

Colégio de Aplicação Pedagógica tem a melhor nota do Enem 2024 da região



Instituição ocupa a 1ª posição do ranking, considerando as escolas públicas do Núcleo Regional de Maringá

O Colégio de Aplicação Pedagógica (CAP), localizado na Universidade Estadual de Maringá (UEM), conquistou um resultado de destaque no ranking que considera as notas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2024, divulgado pelo site Melhor Escola. Com média de 548,09, a instituição detém a maior nota da região de Maringá entre as escolas públicas.

O resultado das escolas foi divulgado pelo Inep na última semana e considera uma média das pontuações da redação e das quatro áreas objetivas (Matemática e suas Tecnologias, Linguagens, Ciências Humanas e Ciências da Natureza) de todos os alunos da escola que prestaram a prova. Em 2024, o tema da redação foi “Desafios para a valorização da herança africana no Brasil”.

A diretora-geral Alessandra Martinho ressaltou que a grande maioria dos 90 estudantes do terceiro ano do ensino médio de 2024 realizou a prova. “Para a escola é um orgulho, porque nosso objetivo é formar esses alunos para continuar seus estudos. Além disso, é fruto do trabalho árduo dos professores e de toda a equipe, o que mostra que estamos no caminho certo”, afirmou.

No CAP, os estudantes são preparados para os processos seletivos da UEM e, consequentemente, para o Enem. De acordo com Martinho, a equipe pedagógica planeja os conteúdos trabalhados durante o ano no ensino médio atendendo a essas demandas, em consonância com o currículo determinado pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná (Seed). Além disso, busca fazer aulas extras em preparação para os processos seletivos e vestibulares.

O NRE de Maringá abrange 25 municípios e gerencia 93 escolas estaduais, com mais de 73 mil matrículas. Em Maringá, são 38 escolas. Este ano, o CAP também comemorou a quantidade de aprovações na UEM. Da turma formada no final de 2024, 30% dos alunos foram aprovados em algum curso de graduação da universidade.

Parceria UEM - CAP

O Colégio de Aplicação Pedagógica opera em convênio com a UEM. O prédio é da universidade e a gestão e contratação de funcionários fica sob responsabilidade da Seed. A UEM também atua na escola com programas de estágio, projetos de extensão, bolsas de iniciação científica para estudantes do ensino médio e bolsas-trabalho, ofertadas a estudantes de graduação.

Além de Alessandra Martinho, o colégio tem duas diretoras-auxiliares: Sandra Regina Andrade Stipp e Alaíde Paulino Sobrinho, esta última representante da UEM. O CAP tem, atualmente, 1.470 alunos, entre ensino regular e projetos extracurriculares. A escola é referência em altas habilidades e contabiliza cerca de 100 alunos nessa modalidade.

UEM apresenta Concerto Internacional nesta quarta-feira

Orquestra de Flautas se apresenta ao lado do laureado flautista e professor Tadeu Coelho

O Departamento de Música e Artes Cênicas (DMC) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) promove, nesta quarta-feira (23/07), um Concerto Internacional com o flautista e professor Tadeu Coelho, docente da University of North Carolina School of the Arts (Uncisa/EUA). O músico se apresentará ao lado da Orquestra de Flautas da UEM que está completando 15 anos.

Tadeu Coelho é reconhecido por sua trajetória acadêmica e artística, tendo sido contemplado com diversos prêmios e bolsas de estudo, entre eles da Fundação Rockefeller, do Fideicomiso para la Cultura México/EUA, do USIA/Fulbright, do LASPAU e da Capes.

Em reconhecimento à sua excelência como educador, Coelho recebeu, em 2014, o Prêmio de Excelência no Ensino do Conselho de Governadores (Board of Governors Excellence in Teaching Award) e também o Prêmio de Excelência no Ensino da Universidade da Carolina do Norte (University of North Carolina Excellence in Teaching Award).

A Orquestra de Flautas da UEM tem como objetivo o desenvolvimento artístico dos seus integrantes. A existência das Orquestras de Flautas, também conhecidas como Flute Choirs, são recentes na história da música, e surgiram a partir do desenvolvimento das flautas harmônicas: a flauta transversal contralto, a flauta transversal baixo e e a flauta contrabaixo. Com esta formação, é possível executar obras da literatura do instrumento adaptadas, composições próprias e arranjos de diversos estilos e gêneros musicais.

O programa do concerto é formado em sua maioria por obras de compositores brasileiros como Hermeto Pascoal (Montreux), Heitor Villa-Lobos (O trenzinho do caipira), Alexandre Guerra (Lembranças para Flauta) executadas pela Orquestra de Flautas que também executará a Serenata para as Estrelas (Sérènade aux Étoiles) da compositora Cécile Chamainade.

O solista Tadeu Coelho executará o movimento Allegro Maestoso do Concerto em Sol Maior de W. A. Mozart, a peça Sonho de Pattápio Silva, a

Fantasia para Flauta Solo da compositora Salomé Viegas, e o Capricho n. 24 de Niccolò Paganini adaptado para flauta transversal. Para finalizar, Brasileirinho de Waldir Azevedo adaptado para solista e Orquestra de Flautas pela acadêmica Içara Vaz Dalla Costa.

Serviço - Concerto Internacional com o flautista e professor Tadeu Coelho e o Orquestra de Flautas da UEM - Quarta-feira, 23 de julho - 19h30 - Auditório do Bloco B-33 – UEM - Entrada gratuita

UEM instala primeira sala do projeto de modernização no Bloco C34

Espaço com TV de 75 polegadas e ar-condicionado marca início da atualização das salas de aula da universidade

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) deu mais um passo rumo à inovação do ambiente acadêmico. Foi montada nesta segunda-feira (21) a primeira sala do projeto Do Quadro ao Digital: Modernização das Salas de Aula na UEM. O espaço fica no Bloco C34, sala 101, e já conta com quadro equipado com TV de 75 polegadas embutida e dois aparelhos de ar-condicionado.

A ação integra a fase inicial do projeto, que contemplará nove salas do Bloco C34. O prédio abriga o curso de Ciências Econômicas, o mais antigo da universidade, com 63 anos de história. O local também é estratégico por sediar reuniões híbridas dos conselhos superiores da UEM, além de atender outros cursos.

A proposta foi lançada no dia 26 de junho pela coordenadora-geral do Escritório de Projetos e Processos (EPP), professora Gislaine Camila Lapasini Leal, e pelo coordenador técnico do EPP, Sidinei Silvério da Silva. O objetivo é modernizar todas as 150 salas de aula da UEM, com a instalação de recursos tecnológicos e melhorias de conforto térmico.

O reitor Leandro Vanalli participou do lançamento e destacou o impacto da proposta. “Esta modernização não apenas eleva a qualidade do ensino, mas também reforça nosso compromisso com a permanência estudantil e a atratividade da UEM. São melhorias contínuas na infraestrutura da universidade que permitem que nossos alunos tenham acesso às melhores condições de aprendizagem, alinhadas às demandas do século XXI", declarou.

O chefe do Departamento de Economia (DCO), professor Jaime Graciano Trintin, demonstrou entusiasmo com a iniciativa. “Estamos tendo a felicidade de sermos o projeto-piloto. Essa ação só aumenta nossa

responsabilidade em desenvolver nosso trabalho com mais eficiência, afinco e amor ao departamento e à universidade", afirmou.

Com investimento de R$ 2 milhões, provenientes do Fundo Paraná (Seti) e de recursos próprios da UEM, os equipamentos já começaram a ser entregues. Em 30 de junho, 12 aparelhos de ar-condicionado chegaram à universidade. A expectativa é que todas as salas do Bloco C34 estejam climatizadas até meados de agosto e que a instalação das novas lousas com TVs seja concluída na primeira quinzena de dezembro. A expansão para as demais salas da UEM deve ser finalizada até junho de 2026.

A iniciativa faz parte do conjunto de ações da atual gestão para ampliar o número de candidatos no Vestibular e no Processo de Avaliação Seriada (PAS), reduzir a evasão, aumentar a taxa de conclusão dos cursos e garantir mais conforto térmico e pedagógico diante das mudanças climáticas.

Com participação da UEM, Operação Rondon PR impacta 38 mil pessoas

Representantes das instituições de Maringá atuaram em Leópolis e Cornélio Procópio, com atividades diversas

A Operação Rondon Paraná terminou nesta segunda-feira (21) com o saldo de mais de 38 mil pessoas impactadas na região do Norte Pioneiro, em cerca de 1.200 atividades de extensão, pesquisa e ensino desenvolvidas em 14 cidades. Os grupos com representantes da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e do Centro Universitário Ingá (Uningá) atuaram nos municípios de Leópolis e Cornélio Procópio.

A cerimônia de encerramento aconteceu na cidade de Bandeirantes, Norte do Estado, no resort Morro dos Anjos, e reuniu rondonistas, autoridades, prefeitos e representantes municipais. Houve apresentações culturais, entrega de troféus e certificados, além de uma surpresa, com a participação do ex-jogador de vôlei, Giba, em uma palestra sobre performance e legado.

A Operação Rondon Paraná começou no dia 11 de julho e, além das cidades mencionadas, levou atendimentos para Barra do Jacaré, Quatiguá, Nova Fátima, Nova América da Colina, Nova Santa Bárbara, Congonhinhas, Santa Amélia, São Sebastião da Amoreira, Rancho Alegre, Joaquim Távora, Guapirama e Itambaracá.

Os trabalhos foram conduzidos por professores e alunos de sete universidades estaduais e mais oito instituições de ensino superior parceiras. Ao todo, estiveram na linha de frente de oficinas, formações técnicas e palestras 42 professores, 11 técnicos e 276 estudantes voluntários, resultando em um total de 1.288 atendimentos e um impacto direto na vida de mais de 38 mil pessoas na região Norte e no Norte Pioneiro.

Os dados foram coletados pelo sistema WebGIS, uma interface de dados financiada pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), com recursos do Fundo Paraná.

Segundo Elaiz Buffon, professora coordenadora da interface WebGIS, com o cruzamento de indicadores foi possível apurar informações nunca antes levantadas. “Por exemplo, conseguimos identificar que mais de 70% das ações impactaram diretamente o IDH de saúde e educação”, afirmou.

A WebGIS revelou também que 16% da população impactada não conhecia a universidade de fato; 45% nunca haviam participado de ações universitárias e 97% pediram a continuidade dos trabalhos.

Estes números impressionaram o secretário da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Aldo Bona. No encerramento, ele repercutiu justamente o impacto da Operação Rondon na região do Norte Pioneiro, que recebeu no total um investimento de R$ 2,7 milhões do Governo do Paraná.

“Os dados da operação são expressivos, puderam ser mensurados em tempo real, mas especialmente são importantes quanto à necessidade da presença cada vez maior das universidades na vida da população e a possibilidade de uma pessoa vir a estudar em uma universidade”, disse.

Extensão e Transformação

O grupo da UEM reuniu estudantes de diferentes graduações, demonstrando o caráter transdisciplinar do projeto: Enfermagem, Medicina, Pedagogia, Direito, Ciências Sociais, Psicologia e Odontologia, além de uma mestranda

em Educação Física. Ao todo, foram 20 estudantes e quatro professores, além do grupo da Uningá, instituição privada parceira.

A Operação Rondon Paraná 2025 foi um trabalho financiado pelo Governo do Estado e coordenado pela Seti. As sete universidades estaduais atuaram na Operação: além da UEM, as estaduais de Londrina (UEL), Ponta Grossa (UEPG), do Oeste do Paraná (Unioeste), do Centro-Oeste (Unicentro), do Norte do Paraná (UENP), e do Paraná (Unespar).

Junto a elas estiveram presentes as universidades parceiras: Uningá; Universidade Paranaense (Unipar); Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR); Centro Universitário de Cascavel (Univel); Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS); Instituto Superior do Litoral do Paraná (Isulpar), Centro Universitário Campo Real Guarapuava e Faculdade de Apucarana (FAP).

*Com informações da Agência Estadual de Notícias/ Fotos: Arquivo pessoal e Assessoria Seti-PR.

UEM expande participação no Cianorte Festival com projetos do CRC

Além das atividades dos cursos do câmpus regional, estande tem espaço reservado para o Mudi itinerante

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) está presente no evento comemorativo aos 72 anos de Cianorte. O festival começou na sexta-feira (18) e segue até dia 28. A programação do Cianorte Festival inclui shows, eventos culturais e gastronômicos e ações sociais. Projetos dos cursos de graduação e pós-graduação do Câmpus Regional de Cianorte (CRC) estão presentes no evento, além da exposição itinerante do Museu Dinâmico Interdisciplinar (Mudi).

Neste ano, professores e estudantes do CRC se mobilizaram para levar atividades dos quatro cursos de graduação presenciais do câmpus de Cianorte - Ciências Contábeis, Pedagogia, Design e Moda. Além disso, o mestrado em Design, que está na primeira turma, também marca presença na feira, além do mestrado e da especialização em Pedagogia e do laboratório de Design, Fab Lab.

O reitor da UEM, Leandro Vanalli, reforçou a importância da exposição dos cursos do CRC para a comunidade. “Valorizamos muito essas ações que ultrapassam os muros da UEM, levando a universidade para a comunidade externa. O câmpus de Cianorte foi o primeiro regional e representa a expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão para todo o Noroeste do Paraná”, destacou.

Para o diretor do CRC, Ângelo Alves da Silva, a participação no festival faz parte das ações comemorativas dos 40 anos do câmpus de Cianorte. “É o momento de mostrar a UEM para a comunidade, pois recebemos pessoas de toda a região. É uma oportunidade de conhecerem os cursos e os projetos que ofertamos e que já estão consolidados em nossa instituição”, explicou.

Cursos de graduação e pós

Durante a exposição do curso de Ciências Contábeis, são exibidos projetos e iniciativas acadêmicas, como o Núcleo de Apoio Fiscal (NAF), além de informações sobre grupos de pesquisa, eventos, formas de ingresso, reconhecimentos acadêmicos e resultados. A abordagem aos visitantes ressalta a trajetória do curso na formação de lideranças contábeis atuantes nas principais empresas de Cianorte e região, bem como o compromisso permanente com a atualização curricular e a incorporação de novas tecnologias.

No espaço de Design, está exposto um protótipo de um veículo classificado em um concurso da VW, além de desenhos e projetos de alunos, desenvolvidos nas disciplinas do curso. A empresa júnior do curso, a Carimba, que realiza a integração dos acadêmicos com o universo empreendedor e corporativo, também está presente.

O Mestrado Acadêmico em Design apresenta ao público sua proposta de formação crítica e inovadora voltada à pesquisa em Design e Moda. O estande traz informações sobre as duas linhas de pesquisa do programa – Design e Interfaces e Design e Produto de Moda –, além de trabalhos e temas desenvolvidos. O objetivo é divulgar a importância da pós-graduação pública e gratuita como espaço de pesquisa, formação e transformação.

O curso de Moda apresenta trabalhos desenvolvidos ao longo das disciplinas, como desenhos e croquis autorais; modelagens técnicas; peças de vestuário e figurinos completos, desenvolvidos em sala e nas oficinas de confecção e modelagem; fotografias de editoriais e produções de moda; vestimentas premiadas em concursos e desfiles e uma arara com peças confeccionadas na Oficina de Moda, que demonstram a diversidade de estilos, materiais e propostas autorais.

O curso de Pedagogia da UEM de Cianorte completa 40 anos em 2025 e leva um pouco de sua trajetória ao festival, com atividades de ensino, pesquisa e extensão, demonstrando como contribui para a formação de professores/pedagogos para a rede municipal e estadual de educação de Cianorte e região. O estande conta com exposições do Laboratório de Estudos Feministas e Violência de Gênero (LEFEVGE), do Laboratório de Educação e Complexidade (LAECO), do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) - Alfabetização, do Observatório de

Formação Docente (OBFOR) e do projeto de extensão Brinquedoteca, que atende crianças da educação infantil, além de explicações sobre a formação acadêmica nos níveis de graduação e pós-graduação - especialização e mestrado.

Outros projetos

O Pro Fab Lab apresenta seus serviços à população, como um Programa de Desenvolvimento Científico, Tecnológico, de Inovação e Pré-Incubadora que oferece espaço equipado, com maquinário e recursos humanos capacitados, para materialização de ideias em produtos. Instalado no CRC, possui três setores: Espaço Maker Fab Lab; Pré-Incubadora; Pesquisa e Inovação. Qualquer pessoa, empresa ou indústria da cidade ou da região que precise desenvolver, materializar um produto, analisar ou solucionar um problema de projeto de produto pode utilizar dos serviços.

O Mudi itinerante da UEM completa as atrações do festival. Os visitantes podem conferir algumas das atrações do museu, localizado no câmpus de Maringá. A mostra reúne uma série de ambientes temáticos que dialogam com saúde, meio ambiente, física, matemática e história, em uma abordagem que une conhecimento e interatividade. Com jogos interativos voltados à matemática, o ambiente tem atraído a atenção dos visitantes.

Paraná Fala Francês da UEM abre inscrições para segundo semestre

Vagas são destinadas a pessoas que têm vínculo com a universidade; período de inscrições vai até 1º de agosto

O Programa Paraná Fala Idiomas, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), está com inscrições abertas para novas turmas de francês para o segundo semestre de 2025. Os interessados podem se inscrever a partir das 8h do dia 28 de julho às 17h do dia 1º de agosto de 2025, por meio de formulário on-line. O total de vagas por turma é de 25.

O curso é voltado a acadêmicos de graduação e pós-graduação, docentes, agentes e técnicos da comunidade interna da UEM, mediante comprovação de vínculo. As aulas são ministradas presencialmente no câmpus de Maringá, de 18 de agosto até 4 de dezembro de 2025.

Há turmas nos níveis iniciante, básico, pré-intermediário e intermediário (Ciclo de Formação Linguístico), com carga horária de 60 horas/aula, além de ateliês de escrita acadêmica e conversação (Ciclo de Formação Complementar), com carga horária de 30 horas/aula. As aulas do ateliê de conversação estão previstas para começar no dia 14 de outubro.

O resultado das inscrições será publicado entre os dias 11 e 14 de agosto, no site do PFF. A homologação das inscrições para as turmas iniciantes ocorre por ordem de inscrição. As matrículas serão efetivadas na primeira semana de aulas de cada turma, através da presença.

Para aprovação em cada semestre e certificação, o aluno deverá cumprir pelo menos 70% da carga horária e obter aproveitamento de 70% do conteúdo avaliado. As certificações são emitidas semestralmente. Outras informações sobre o processo seletivo e horários das turmas estão disponíveis no site do PFF ou no edital nº 010/2025.

Dúvidas também podem ser tiradas pelo e-mail: paranafalafrances@uem.br. Acompanhe, também, o Instagram do PFF: @parana_fala_frances_uem.

A UEM celebra o Dia Nacional do Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras)

A Pró-reitoria de Ensino celebra a data com o reconhecimento aos 14 profissionais do PROPAE, que garantem a inclusão de estudantes surdos e surdas.

No Dia Nacional do Tradutor e Intérprete de Libras, celebrado em 26 de julho, a Pró-Reitoria de Ensino (PEN) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) destaca o trabalho essencial dos(as) 14 intérpretes de Língua Brasileira de Sinais vinculados ao Programa Multidisciplinar de Pesquisa e Apoio à Pessoa com Deficiência e Necessidades Educacionais Especiais (PROPAE) e que atuam no campus sede e nos campi regionais de Cianorte e Ivaiporã. Esses profissionais desempenham um papel fundamental na promoção da acessibilidade e inclusão de estudantes surdos(as) nos cursos de graduação Administração, Arquitetura e Urbanismo, Artes Cênicas, Artes Visuais, Direito, Educação Física (CRV), Filosofia, Letras, Pedagogia (sede), Pedagogia (CRC) e nos cursos de Mestrado e de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação da UEM.

O PROPAE, vinculado à PEN, atua para viabilizar o ingresso, a permanência e a terminalidade dos estudos dos acadêmicos que apresentam deficiência e/ou necessidades educacionais especiais. Entre as ações desenvolvidas, destacam-se a adaptação curricular, a mediação pedagógica específica e a orientação didático-pedagógica a docentes e coordenadores de colegiados de cursos. Os intérpretes de Libras são essenciais nesse processo, garantindo que os(as) estudantes surdos tenham acesso ao conteúdo acadêmico e possam participar ativamente das atividades universitárias.

A presença dos intérpretes de Libras na UEM é um reflexo do compromisso da universidade com a educação inclusiva e com a promoção da igualdade de oportunidades para todos os estudantes. Seu trabalho vai além da

tradução de conteúdos; eles(as) são facilitadores(as) da comunicação, ao permitirem que os(as) estudantes surdos(as) se integrem à vida universitária.

Neste Dia Nacional do Tradutor e Intérprete de Libras, a PEN/UEM reconhece e agradece o empenho e a dedicação desses(as) profissionais, que desempenham um papel crucial na construção de um ambiente universitário mais inclusivo e acessível para todos.

Para mais informações sobre o PROPAE e os serviços oferecidos, entre em contato com o telefone: (44) 3011-4448.

Inscrições para EAAC, EAEG e EAEX começam em 1º de agosto

Eventos acontecem nos dias 10 e 11 de novembro e reúnem estudantes e docentes da graduação

A partir de 1º de agosto, estudantes e docentes da Universidade Estadual de Maringá (UEM) poderão se inscrever e submeter trabalhos para o evento integrado que reúne o 1º Encontro Anual de Artes e Culturas (EAAC), o 7º Encontro Anual de Ensino de Graduação (EAEG) e o 8º Encontro Anual de Extensão Universitária (EAEX). O evento será realizado nos dias 10 e 11 de novembro de 2025, no câmpus sede da universidade.

Com o tema “Ensino, Extensão e Cultura: elos para uma formação expandida”, a proposta deste ano é destacar a importância de uma formação universitária que vá além da sala de aula, fortalecida pela troca de experiências, pelo vínculo com a comunidade e pela vivência artística e cultural.

A abertura oficial será no dia 10 de novembro, às 19h30, no auditório do Bloco B33, com apresentação cultural e conferência da professora doutora Luiza Helena Christov, do Instituto de Artes da UNESP e da Casa Tombada (SP), referência nacional nas áreas de arte-educação e formação de educadores.

Voltado a estudantes e professores dos cursos de graduação, incluindo os câmpus regionais e a modalidade de Educação a Distância da UEM, o evento oferece um espaço de troca, reflexão e reconhecimento da diversidade acadêmica e formativa. A taxa de inscrição é de R$ 20 e deve ser feita por meio dos sites específicos de cada encontro (veja links abaixo).

Embora ocorram de forma simultânea, os três encontros mantêm inscrições e submissões separadas. O período para envio de resumos expandidos segue até às 23h59 de 25 de agosto. Os modelos de resumo e as normas para participação estão disponíveis nos respectivos sites oficiais de cada Encontro.

Links de inscrições:

EAAC

EAEG

EAEX

Cronograma

Inscrições e submissão de trabalhos: 1º a 25 de agosto

Avaliação e correções dos resumos: de 18 de setembro a 15 de outubro

Inscrição de ouvintes: de 20 de outubro a 7 de novembro

Divulgação do ensalamento: a partir de 27 de outubro

Cerimônia de abertura: 10 de novembro, às 19h30, no auditório do Bloco B33

Minuta da nova missão e Visão da UEM será apresentada em audiência pública

Comunidade universitária está convocada a participar de encontro híbrido, às 14h ou 19h30, nesta terça-feira (29)

A Comissão de Revisão da Missão e Visão da Universidade Estadual de Maringá (UEM) convida toda a comunidade universitária a participar de audiência pública que será realizada nesta terça-feira, dia 29 de julho, em uns dois horários disponíveis: às 14h ou às 19h30. A audiência ocorrerá de forma híbrida, com participação presencial na sala de reuniões dos Colegiados Superiores, no câmpus sede, e transmissão on-line pela plataforma e pela plataforma Google Meet neste link.

Durante a audiência, serão apresentados uma síntese dos trabalhos realizados pela Comissão e a minuta da nova resolução que propõe atualizações à missão e à visão institucional da UEM.

Desde a instituição da comissão, os trabalhos vêm sendo conduzidos de forma participativa e descentralizada. Já foram realizadas oficinas no câmpus sede e nas regionais de Cianorte, Cidade Gaúcha, Diamante do Norte, Goioerê, Ivaiporã e Umuarama. Também foram abertas diferentes formas de contribuição on-line, como o envio de sugestões por meio da aba “Dê sua Opinião” no site da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PLD).

De acordo com a comissão, a proposta da audiência é ampliar ainda mais os espaços de escuta e diálogo, consolidando um documento que represente, de forma coletiva, os valores e objetivos da Universidade.

IEJ abre matrículas para aulas de japonês no segundo semestre

Curso é voltado as pessoas com conhecimento prévio da língua e será oferecido nas modalidades presencial e on-line

O Instituto de Estudos Japoneses (IEJ), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), está com inscrições abertas para aulas de língua japonesa, nas modalidades presencial e on-line

As aulas são voltadas a pessoas que já possuem conhecimento prévio da língua japonesa.

Os interessados devem manifestar interesse até o dia 5 de agosto, às 17h, por meio do formulário on-line disponível no site do IEJ. Após o preenchimento, o Instituto entrará em contato para agendar os testes de nivelamento que serão aplicados no dia 6 de agosto. Neste semestre, não haverá agendamento para pessoas sem conhecimento na língua japonesa.

Vale lembrar que os alunos regulares do IEJ não precisam preencher o formulário, basta gerar o boleto da taxa de matrícula e enviar o comprovante por e-mail.

O período de matrícula vai de 4 a 7 de agosto. As aulas terão início a partir de 18 de agosto. Os horários estão disponíveis neste link.

Para mais informações, acesse o Instagram @iej.uem ou ligue para o telefone (44) 3011-4268.

*Texto redigido com a supervisão dos jornalistas da Assessoria de Comunicação Social (ASC)

Edital anuncia vagas para mestrado e doutorado em Bioestatística

Período para solicitação de matrícula começa hoje (28) e vai até 8 de agosto; aulas iniciam em um mês

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) inicia hoje (28) o período de inscrições para o Programa de Pós-Graduação em Bioestatística (PBE), com oferta de vagas em cinco disciplinas dos cursos de mestrado e doutorado, conforme o cronograma disponível no site pbe.uem.br/cronograma. Podem se inscrever tanto alunos regulares do programa quanto estudantes não regulares, ou seja, graduados ou matriculados em outros programas de pós-graduação.

A inscrição é gratuita e deve ser feita até 8 de agosto, exclusivamente por meio digital, com envio da documentação para o e-mail da secretaria do programa: sec-pbe@uem.br. O início das aulas está previsto para 28 de agosto.

Os alunos regulares do PBE precisam apenas preencher e assinar a Ficha de Matrícula de Aluno Regular, disponível no site, e encaminhá-la por e-mail dentro do prazo estipulado. Já os candidatos não regulares devem se inscrever previamente no Sistema de Gestão da Pós-Graduação (SGIPOS), por meio do link disponível no edital, além de enviar o requerimento específico e os documentos exigidos.

O Programa de Pós-Graduação em Bioestatística da UEM oferece formação interdisciplinar, com foco em metodologias estatísticas aplicadas à saúde, ciências biológicas e áreas correlatas. Tanto o mestrado quanto o doutorado têm como objetivo preparar profissionais capazes de planejar pesquisas robustas, interpretar dados de forma crítica e estabelecer relações causais entre fenômenos biológicos e sociais. O programa também prioriza a inter e transdisciplinaridade entre os campos do saber, promovendo a ética e a responsabilidade na pesquisa científica.

Para mais informações sobre as disciplinas, calendário e o edital completo, os interessados podem acessar o endereço eletrônico do PBE ou entrar em contato via e-mail (sec-pbe@uem.br) ou telefone (44-3011-5450).

Com investimento de R$ 286 mil, bloco G-56 passa por reforma estrutural

Telhado está sendo substituído seguindo o planejamento, conclusão está prevista para agosto

Um dos principais blocos do câmpus sede da Universidade Estadual de Maringá (UEM) está passando por reformas. Os serviços de substituição completa do telhado foram iniciados na última semana e a previsão é de que sejam concluídos até 27 de agosto. As obras são emergenciais e foram licitadas após a cobertura apresentar vazamentos.

De acordo com a Prefeitura do Câmpus (PCU), o investimento é de R$ 286 mil, com recursos advindos do Tesouro do Estado. A área de cobertura do bloco é de 1.129,32 m². O G-56 é utilizado pelos cursos de Agronomia, Zootecnia, Física, Biologia, Biomedicina, Letras e Matemática, além do Programa de Integração Estudantil (Prointe), em diferentes turnos.

O reitor da UEM, Leandro Vanalli, reconhece a importância das obras e do investimento no bloco. “A demanda de substituição do telhado do G-56 é antiga e foi se agravando ao longo do tempo com as chuvas e a deterioração dos materiais. Agora, conseguimos o recurso e estamos trabalhando para que as obras sejam concluídas o mais rápido possível, logo para o início do segundo semestre letivo de 2025”, afirmou.

Em razão dos serviços, estudantes que utilizam salas de aula do último andar serão realocados para os blocos C-34, 33 e 27 até finalizarem o primeiro semestre de 2025. Após o recesso, agendado entre os dias 11 a 16 de agosto, os estudantes retornarão às salas de aula do G-56.

Além da substituição da cobertura, a PCU trabalha no desenvolvimento de um projeto para reforma completa do bloco, ainda sem data para licitação. No Centro de Ciências Humanas (CCH), os blocos O-07, do curso de Artes Visuais, e I-24, destinado aos cursos de História e Ciências Sociais, foram retomados após paralisação e serão concluídos em breve.

Paraná Fala Espanhol da UEM abre inscrições para segundo semestre

Vagas são destinadas a pessoas que têm vínculo com a universidade; período de inscrições vai até 8 de agosto

O Programa Paraná Fala Espanhol (PFE), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), está com inscrições abertas para novas turmas no segundo semestre de 2025. Os interessados podem se inscrever a partir desta quarta-feira (30) até 8 de agosto, por meio deste formulário on-line.

Há vagas para as seguintes turmas: Iniciante I e II; Iniciante II – Parte 2; Espanhol Básico – Compreensão e Produção Oral; Conversação em Língua Espanhola II – Interações Cotidianas e Contexto Acadêmico; e Espanhol

para Viagens e Intercâmbio Acadêmico. Os horários de cada turma e os números de vagas podem ser consultados no edital nº 11/2025.

As aulas serão ministradas presencialmente no câmpus sede da UEM, de 25 de agosto a 2 de dezembro de 2025. Os cursos são destinados a alunos da graduação e pós-graduação, docentes, agentes e técnicos da UEM, mediante comprovação de vínculo.

O resultado das inscrições será publicado no dia 18 de agosto, no site do PFE.

O formulário está programado para apresentar o teste de nivelamento aos candidatos que selecionarem as turmas de: Espanhol Iniciante II, Espanhol Básico – Compreensão e Produção Oral, e Conversação em Língua Espanhola II.

A homologação das inscrições para as turmas iniciantes será feita por ordem de inscrição. Já para as turmas com teste de nivelamento, a classificação seguirá a nota mínima (6,0), em ordem decrescente. As matrículas serão efetivadas na primeira semana de aula de cada turma, mediante presença.

Dúvidas podem ser tiradas pelo e-mail: paranafalaespanhol@uem.br. Acompanhe, também, o Instagram do PFE: @paranafalaespanhol.uem.

*Texto redigido com a supervisão dos jornalistas da Assessoria de Comunicação Social (ASC)

Professor de universidade pública em Londres abrirá seminário nacional na UEM

Palestra, em 13 de agosto, às 19h30, faz parte da programação de três dias do 32º Seminário Nacional Universitas/Br

O professor Tristan McCowan, da University College London/UCL, vai ministrar, no dia 13 de agosto, às 19h30, na Universidade Estadual de Maringá (UEM), a conferência “Educação Superior no Contexto de Capitalismo Destrutivo, Emergência Climática e Desigualdade Social”, marcando a programação de abertura do 32º Seminário Nacional Universitas/Br.

McCowan é professor de Educação Internacional no Instituto de Educação da University College London, uma universidade pública em Londres, na Inglaterra, e o trabalho dele se concentra no ensino superior no contexto mundial, incluindo questões de acesso, currículo, modelos alternativos e sustentabilidade. Os livros do docente incluem títulos como "Ensino

Superior para e Além dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável", "Educação como Direito Humano" e "Repensando a Educação para a Cidadania".

Mc Cowan foi editor da revista Compare – a Journal of International and Comparative Education, e liderou o projeto de pesquisa multinacional Climate-U (Transformando Universidades para um Clima em Mudança).

A palestra dele será proferida no anfiteatro principal do Bloco I-12 (Educação e Pedagogia), câmpus sede da UEM, e terá a participação, como mediadores, dos professores Mário Luiz Neves de Azevedo, da UEM, e Vera Lúcia Jacob Chaves, da Universidade Federal do Pará (UFPA). Integrante da comissão científica nacional do evento, Azevedo é docente do Departamento de Fundamentos da Educação (DFE), do mestrado Profissional em Educação Inclusiva (Profei), e do Programa de Pós-Graduação em Educação da UEM/Profei (mestrado e doutorado) da UEM.

O 32º Seminário Nacional Universitas/Br é uma promoção conjunta do PPE, Profei e da Rede Universitas/Br, que se caracteriza como uma rede de pesquisadores de instituições acadêmicas de todas as regiões do país, visando à pesquisa e à interlocução sobre políticas de educação superior.

Com forte tradição na área de políticas de educação superior, o evento tem como tema central a questão da emergência climática e das desigualdades sociais, com a participação de pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação, e profissionais da educação básica e superior do Brasil, que apresentarão resultados de suas pesquisas.

No dia 14 de agosto, às 19h30, haverá a mesa-redonda “Internacionalização da Educação Superior e Desafios Locais e Globais”, tendo como conferencistas a professora Maria Luisa Cerdeira, da Universidade de Lisboa, em Portugal, e o professor Claudio Suasnábar, da Universidad Nacional de La Plata, na Argentina.

A programação do Seminário se estenderá até o dia 15 de agosto, reunindo mesas temáticas integradoras, mesas redondas, e sessões de comunicação oral, agrupadas em eixos temáticos.

De acordo com o professor Mário Luiz Neves de Azevedo, a Rede Universitas/Br tem representantes em todas as regiões do Brasil e na maioria das universidades do Estado do Paraná, a exemplo da UEM, UEL (Universidade Estadual de Londrina), Unioeste (Universidade Estadual do Oeste do Paraná), Unicentro (Universidade Estadual do Centro Oeste) e Unespar (Universidade Estadual do Paraná).

Conforme o pesquisador da UEM, o 32º Seminário Nacional da Rede Universitas/Br será a oportunidade de divulgação das pesquisas mais

recentes sobre temas de educação superior e ciência. “Algo de grande importância quando se sabe que este tema é crucial para definir o desenvolvimento do País em todos os seus aspectos, especialmente neste tempo em que o conhecimento e a ciência, como nunca, tornam-se objeto de disputa Geopolítica, inclusive entre os países do Norte Global e do Sul Global", diz.

Azevedo entende que “o evento será uma oportunidade para a comunicação, o debate e a apresentação de propostas de políticas públicas para a educação superior, a ciência e a tecnologia”.

O prazo para fazer a inscrição no evento, sem apresentação de trabalhos, terminou, assim como foram encerradas as inscrições para a submissão de comunicações orais. O credenciamento dos participantes ocorrerá no início do Seminário, pela manhã.

Serviço

Realização do Seminário: 13/08 a 15/08

Credenciamento: a partir das 8h de 13/08 (Bloco B-33, térreo)

Realização:

Rede Universitas – BR

UEM

PPE/UEM

Profei

DFE

Departamento de Teoria e Prática da Educação/DTP

UEM abre inscrições para 34º EAIC e 14º EAIC JR de Iniciação Científica

Eventos acontecem nos dias 12 e 13 de novembro; prazo de inscrições segue até 31 de agosto

Estão abertas, a partir desta sexta-feira (1º), as inscrições para o 34º Encontro Anual de Iniciação Científica (EAIC) e o 14º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior (EAIC JR), que serão realizados nos dias 12 e 13 de novembro no câmpus sede da da Universidade Estadual de Maringá (UEM). De acordo com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG), o tema dos encontros deste ano é “Conectando Saberes: a interdisciplinaridade como motor para soluções complexas”.

De caráter multidisciplinar, os encontros têm como objetivo avaliar e divulgar as pesquisas desenvolvidas nas diversas áreas do conhecimento pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), mantido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pela Fundação Araucária e pela própria UEM. Na edição de 2024, foram apresentados mais de 770 projetos, número 16,6% superior ao das edições de 2023.

A Comissão Organizadora destaca que o prazo de inscrições se encerra em 31 de agosto. Estudantes vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Ensino Médio (PIBIC-EM) estão isentos da taxa.

A PPG orienta que os estudantes informem corretamente a área, subárea e especialidade do trabalho no momento da inscrição, pois essa informação será usada para a organização das salas de apresentação. Em edições anteriores, houve casos de alunos apresentando em áreas distintas da sua por erro de preenchimento.

Outra recomendação é que, após o envio do resumo, os participantes acompanhem o andamento da submissão no site oficial do evento. Em alguns casos, os resumos são devolvidos para correção pelos orientadores, membros do Comitê Assessor de Iniciação Científica (Cabic) ou consultores ad hoc.

Serviço

34º EAIC e 14º EAIC JR 2025

Data: 12 e 13 de novembro

Local apresentação de trabalhos: salas de aula do Bloco D67

Inscrições: de 1º a 31 de agosto

Mais informações: site oficial do evento

UEM TV lança série de entrevistas com docentes da Internacionalização

Primeira entrevistada internacional é Miriam Hernández, da Espanha, e Mayckel Barreto, docente da UEM

A UEM TV estreia uma nova série de entrevistas com professores de 16 países que estão participando do programa Internacionalização em Casa (IeC) na Universidade Estadual de Maringá (UEM). A iniciativa faz parte das ações do Escritório de Cooperação Internacional (ECI) da UEM, que visam fortalecer o intercâmbio acadêmico e a produção científica com instituições do exterior.

Com apresentação da jornalista Marilayde Costa, a série vai mostrar as experiências de docentes de diversas nacionalidades que, ao longo de 2025, visitam a UEM para desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão em parceria com departamentos da universidade.

A primeira entrevista da série já está no ar e traz como convidada a professora Miriam Araujo Hernández, da Universidade de Huelva, na Espanha. A docente de Enfermagem passou 30 dias na UEM pelo programa IeC, realizando cursos, palestras e workshops voltados a professores e estudantes da graduação e pós-graduação em Enfermagem, com temáticas voltadas a gênero, saúde integral e multiculturalidade.

A entrevista conta também com a participação do professor Mayckel Barreto, do Departamento de Enfermagem da UEM, e responsável pelo setor de Mobilidade do ECI. Ele comenta sobre a importância estratégica da internacionalização para a formação acadêmica e científica da comunidade universitária.

O vídeo pode ser assistido no canal da UEM TV no YouTube. A cada edição, um novo professor visitante será destaque, compartilhando conhecimentos e impressões sobre a universidade, pesquisas científicas e o Brasil.

Inscrições para o Vestibular dos Povos Indígenas terminam sexta-feira

Organizadas pela UEM, provas serão realizadas nos dias 14 e 15 de setembro, divididas em fase oral e escrita

O prazo de inscrições para os candidatos ao 25º Vestibular dos Povos Indígenas no Paraná está entrando na reta final. As inscrições podem ser feitas pelo site ou diretamente nas Terras Indígenas até a próxima sexta-feira (8). Nesta edição, a Universidade Estadual de Maringá (UEM) é a responsável pela organização do concurso, que oferta vagas em sete instituições públicas.

De acordo com o cronograma, definido pela Comissão Universidade para os Indígenas (Cuia) Estadual e pela Central do Vestibular Unificado (CVU) da UEM, os locais de prova, divididos em oito polos, serão divulgados no dia 5 de setembro. A prova oral será aplicada no dia 14 de setembro e as provas escritas serão no dia 15, incluindo Conhecimento Geral e Redação. A Cuia publicará o resultado final no dia 10 de outubro, no site vestibular.uem.br/indígena.

O vestibular oferece seis vagas nas universidades estaduais de de Maringá (UEM), Londrina (UEL), Ponta Grossa (UEPG), do Oeste do Paraná

(Unioeste), do Norte do Paraná (UENP), do Paraná (Unespar) e do Centro Oeste (Unicentro); e 10 vagas na Universidade Federal do Paraná (UFPR).

A UEM é a instituição de ensino superior que mais forma estudantes indígenas no Paraná, com 50 graduados e 81 matriculados até o momento, apesar de ser a mais distante das Terras Indígenas.

Permanência estudantil

A UEM oferece apoio institucional com a oferta de auxílio permanência, via recursos da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) do Paraná; monitorias específicas (Programa de Inclusão e Permanência de Alunos Indígenas/Proindi); e o suporte de setores como a Pró-Reitoria de Ensino (PEN), o Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-História (LAEE) e a Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA), da Diretoria de Assuntos Comunitários (DCT), que oferece atendimento psicossocial e auxílio alimentação aos estudantes indígenas.

Outras modalidades de bolsas também são ofertadas, com apoio dos conselhos acadêmicos de cursos, da Associação Indigenista de Maringá (Assindi) e com o acompanhamento da própria Cuia/UEM. A UEM conseguiu reduzir a evasão de estudantes indígenas nos últimos anos com a criação do Plano Individual de Acompanhamento do Estudante Indígena (PIAEI) e do Proindi.

Da aldeia para a universidade

A família de Suzan Carneiro Cipriano, indígena kaingaing formada em Pedagogia pela UEM, seguiu o exemplo dela. Hoje, o esposo está finalizando o curso de Pedagogia e o filho ingressou em Agronomia. Para ela, a formação representa muito para o futuro da família. Em entrevista à UEM TV, Cipriano disse: “só de estar na universidade já é um avanço muito grande. Nós somos resistência e vamos estar aqui sempre”.

A instituição conta com indígenas nos cursos de graduação presencial de Administração, Agronomia, Direito, Educação Física, Enfermagem, Geografia, História, Letras, Medicina, Odontologia, Pedagogia e Serviço Social; e, na modalidade a distância, em: Ciências Biológicas, História, Letras e Pedagogia.

Wallace Gabriel da Silva, deixou sua Terra Indígena Pinhalzinho, no Norte Pioneiro para estudar Medicina. Para a UEM TV, o indígena guarani confessou que tinha medo das dificuldades do curso e da mudança de vida ao enfrentar outra realidade. Hoje, está no segundo ano da graduação.

Segundo ele, é importante “mostrar que o indígena não é só aquele estereótipo que se imagina, de pessoas peladas correndo no mato. Agora, os indígenas têm acesso à tecnologia, conseguem ser médicos, advogados, o que eles quiserem”.

O sentimento é compartilhado por Kauana Goj Téj de Oliveira, kaingaing da Terra Indígena Mangueirinha, distante 450 km de Maringá. Para ela, as mudanças de ambiente e a rotina puxada de estudos foram os maiores obstáculos. Ela também cursa o segundo ano de Medicina e sonha em se tornar médica.

A reportagem completa da UEM TV, produzida pela jornalista Amanda Rodrigues, está disponível a seguir.

Cronograma - Vestibular dos Povos Indígenas do Paraná

Prazo de inscrições: até 8 de agosto de 2025

Lista de inscrições homologadas: 20 de agosto

Locais de prova: 5 de setembro

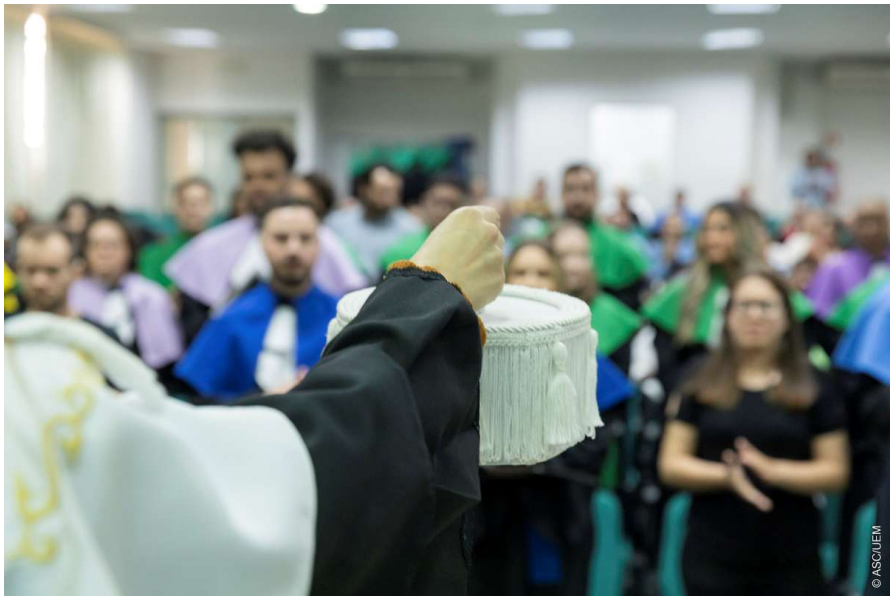
Datas das provas: 14 e 15 de setembro

Resultado: 10 de outubro

UEM forma profissionais de 25 cursos de graduação, em cerimônia especial

Ao todo, 57 estudantes colaram grau, em dois eventos antecipados, completando 85.869 graduados pela universidade

A tarde de sexta-feira (1º) foi marcante para 57 estudantes, que completaram a etapa do curso de graduação e colaram grau na Universidade Estadual de Maringá (UEM), com a presença de seus familiares. O evento foi dividido em duas sessões, realizadas no auditório do bloco B-33, no câmpus sede, e presididas pela vice-reitora Gisele Mendes de Carvalho.



No total, 25 cursos de graduação, de diferentes modalidades e câmpus, formaram novos profissionais: Administração; Agronomia; Agronomia – Câmpus Regional de Umuarama (CAU); Biotecnologia; Ciências Biológicas; Ciências Contábeis; Ciências Econômicas; Comunicação e Multimeios; Design; Direito; Educação Física; Engenharia Civil; Engenharia de Alimentos; Engenharia de Produção; Engenharia Elétrica; Engenharia Química; Estatística; Farmácia; Geografia; Letras; Medicina Veterinária; Odontologia; Pedagogia; Pedagogia – EAD; Secretariado Executivo Trilíngue e Zootecnia.

Os neograduados concluíram seus cursos superiores em 2020, 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025. Após o juramento, os estudantes receberam a outorga de colação de grau e os certificados de conclusão de curso. No verso, por meio de um QR Code, eles podem acessar o diploma digital, disponível em sete

dias úteis. A láurea acadêmica foi entregue a duas estudantes do curso de Pedagogia EAD, do polo de Jaguapitã, reconhecidas pelo destaque obtido durante a graduação.

Em seu discurso, a vice-reitora lembrou a importância da cerimônia e de levar o nome da UEM para suas trajetórias profissionais. “Hoje vocês se tornam realmente profissionais. Isso ninguém pode tirar de vocês. Por isso o momento é tão especial e marcante, para vocês e seus familiares talvez vocês não voltem a viver esse momento, que marca a passagem para o mundo profissional, esse passaporte que vocês têm em mãos e que poucas pessoas no Brasil têm oportunidade de ter, ainda mais de uma universidade pública de excelência, como é a Universidade Estadual de Maringá, e que abre inúmeras portas.”

Carvalho também destacou a trajetória da instituição, que completa 55 anos em 2025, e as conquistas mais recentes, como a nota máxima no Índice Geral de Cursos (IGC) e a retomada de obras paralisadas. “É uma universidade de excelência e uma referência eterna para vocês. Tenham o melhor futuro profissional possível, sejam éticos e responsáveis”, finalizou.

Polo de laureadas

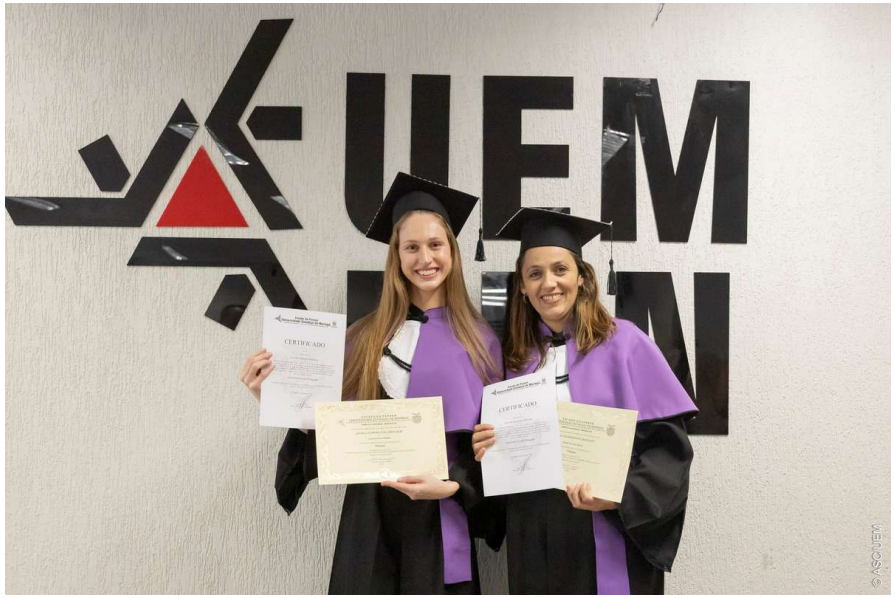
As duas graduadas do curso de Pedagogia EAD, do polo de Jaguapitã, não esperavam a láurea e se sentiram orgulhosas pelo reconhecimento, destacando a excelência do curso. Letícia Ferreira Pinheiro destaca que a adaptação para a modalidade a distância foi difícil no começo, mas depois se adaptou. “Eu levei um susto quando me chamaram, apesar da minha dedicação durante o curso, não esperava a láurea. Fiquei muito feliz”, afirmou.

Silvana de Souza Oliveira já é formada em Administração e cursou o Magistério, mas tinha o sonho de finalizar Pedagogia e trabalhar com educação. “A graduação é ótima. Eu já fui aprovada em três concursos com o que aprendi aqui e já estou atuando na área, pois a UEM realmente é de excelência”, destacou.

O graduado de Biotecnologia Márcio Antonio Muniz Lippert nunca parou de estudar. Ele já é formado em Ciências Biológicas e Nutrição. Segundo ele, a colação de grau marca o fim de ciclo. “Eu estou vinculado ao curso há muito tempo, então terminá-lo é um sonho antigo, que consegui mesmo trabalhando”, ressaltou. Lippert foi responsável pelo juramento dos neograduados da primeira cerimônia do dia.

A mesa principal da primeira sessão foi composta pela vice-reitora, pelo pró-reitor de Ensino, Marcos Vinícius Francisco, pelo diretor de Assuntos Acadêmicos, Hugo Alex da Silva e pelos diretores dos centros de: Ciências Agrárias (CCA), Carlos Alberto de Bastos Andrade; Ciências Biológicas

(CCB), Weferson Junio da Graça; Ciências Exatas (CCE), Diogo Francisco Rossoni; e Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH), Oséias da Silva Martinuci.



Na segunda sessão, compuseram a mesa os diretores dos centros de Ciências da Saúde (CCS), Priscila Garcia Marques, de Ciências Sociais Aplicadas (CSA), João Marcelo Crubellate e Antonio Marcos Flauzino dos Santos e de Tecnologia (CTC), Thelma Colanzi Lopes, além das autoridades já citadas.

Também estiveram presentes nas cerimônias coordenadores de curso, chefes de departamento, professores e servidores da instituição.

Universidade da Terceira Idade abre inscrições para o segundo semestre

Ao todo, 27 disciplinas estão com vagas abertas para novos estudantes; único requisito é ter mais de 60 anos

A Universidade Aberta à Terceira Idade (Unati) está com matrículas abertas para o segundo semestre do ano letivo de 2025. Ao todo, 50 disciplinas serão ofertadas no período, sendo que 27 aceitam novos estudantes. Qualquer pessoa, da comunidade interna ou externa, que complete 60 anos até 31 de dezembro de 2025 pode se matricular em até três disciplinas.

As matrículas podem ser feitas pelo site da Unati até dia 18 de agosto. É necessário cadastrar RG, CPF, comprovante de residência e uma fotografia 3x4. Quem tiver dúvidas pode comparecer pessoalmente à secretaria da Unati, no bloco A-38, até sexta-feira (8). Tanto a matrícula quanto as aulas são gratuitas.

A Unati é um órgão suplementar da Universidade Estadual de Maringá (UEM), que oferece atividades à terceira idade em diversas áreas do conhecimento. Alguns docentes são os mesmos da graduação e pós-graduação da UEM e chegam a ofertar as mesmas disciplinas, por exemplo: Introdução à História da Arte Ocidental, Ginástica Rítmica e Dança, dentre outras.

O quadro de disciplinas ofertadas, com todas as informações, está disponível no site da Unati. A coordenadora-geral, Terezinha Oliveira, explica que, se houver sobra de vagas nas disciplinas, os estudantes poderão escolher mais opções. Segundo ela, o principal objetivo é "incutir na pessoa idosa a condição de ocupar um lugar social, com uma universidade de excelência, com ensino, pesquisa e extensão".

No primeiro semestre de 2025, a Unati soma quase 700 alunos matriculados, sendo que a mais velha tem 93 anos. Oliveira destaca que a população com mais de 60 anos ainda é muito ativa e precisa ser valorizada. "Em Maringá, são 72 mil idosos. Essa parcela da população é capaz de definir as eleições, por exemplo, então não pode ficar à mercê da sociedade, como tem acontecido", reiterou.

Na Unati, as disciplinas são ofertadas de segunda a sexta-feira, de manhã e à tarde. Além da modalidade presencial, há disciplinas remotas, das quais podem participar estudantes de outras regiões do país. Os alunos da Unati recebem um registro e têm acesso aos serviços disponibilizados na UEM, como biblioteca, restaurante, farmácia, dentre outros.

As aulas do segundo semestre começam em 18 de agosto. Para mais informações, acesse unati.uem.br ou entre em contato pelo número (44) 3011-8995. A Unati fica no bloco A-38, no câmpus sede da UEM, quase em frente ao Museu Dinâmico Interdisciplinar (Mudi).

BCE da UEM recebe exposição gratuita sobre o cérebro e sua diversidade

Atividade faz parte de projeto de extensão idealizado por estudante de Medicina, em parceria com a Uningá

"Neuroverso: o cérebro e sua diversidade" é o título da exposição que começou nesta segunda-feira (4) e segue até 16 de agosto, na Biblioteca Central dos Estudantes (BCE), da Universidade Estadual de Maringá (UEM). O evento é gratuito e aberto à comunidade e oferece diferentes atrações que explicam sobre o funcionamento do cérebro humano e as neuroatipias.

A abertura foi realizada na tarde desta segunda-feira e contou com a presença de professores e pesquisadores da UEM e do Centro Universitário Ingá (Uningá), acadêmicos de graduação e pós-graduação e visitantes. Para a vice-reitora da UEM, Gisele Mendes de Carvalho, “a exposição é mais do que necessária, porque traz a possibilidade de que o preconceito seja derrubado e que as pessoas possam ter os seus direitos reconhecidos. Além disso, promove a ciência, a informação e a educação de qualidade nas nossas universidades”.

A pró-reitora da Uningá, Gisele Colombari Gomes, agradeceu pela parceria e convidou a comunidade a visitar a exposição. “Esperamos que toda a comunidade possa frequentar essa exposição, absorver tudo que ela pode oferecer para que não seja apenas uma atividade integradora acadêmica, mas sim transformadora”, afirmou. Na abertura, também estiveram presentes a diretora de ensino e supervisão pedagógica da Uningá, Silvia Goya; a diretora da BCE, Márcia Paiva e a diretora do Centro de Ciências Biológicas (CCB) da UEM, Ana Paula Vidotti.

Neuroverso: diversidade e universo

A exposição é a segunda etapa do projeto de extensão de mesmo nome, que já promoveu um simpósio sobre o tema, no primeiro semestre. O objetivo é apresentar o universo do cérebro, suas complexidades e suas diferenças aos interessados, conforme explica a professora Aline Rosa Marosti, do Departamento de Ciências Morfológicas da UEM. Para ela, “além de compreender essas diferenças, o projeto busca incentivar o respeito e a diversidade que existe em cada mente”.

O projeto conta com a parceria da Uningá, instituição privada de ensino superior, que contribui com o compartilhamento de conhecimento e de materiais. Segundo a coordenadora do projeto, Carmem Patrícia Barbosa, a parceria entre as instituições quebra barreiras e abre portas para a troca de experiências na extensão universitária.

“Eu costumo dizer que a extensão é uma obrigação nossa para com a sociedade, por isso cultivamos isso nos alunos desde o primeiro ano. E o que eu mais amo é ver o envolvimento deles, pois nós temos alunos excelentes, dedicados e que têm paixão pela extensão, o que me emociona”, afirmou. Para ela, o visitante da exposição vai encontrar acolhimento e novos conhecimentos.

Na exposição, os visitantes vão aprender sobre o sistema nervoso, terapias integrativas e neurodivergências de forma lúdica, com brincadeiras e dinâmicas, além disso, poderão ter contato com cérebros reais e visualizar neurônios no microscópio. O projeto foi idealizado pela estudante de Medicina, Alyne Oliveira, ainda no primeiro ano do curso. Hoje, ela já está no quarto ano da graduação e pretende fazer residência em Neurologia.

Como parte do evento, a comissão organizou um e-book com 22 publicações científicas sobre terapias integrativas que auxiliam no tratamento de neurodivergências. Os trabalhos são provenientes do simpósio e foram selecionados por uma equipe de professores e pós-graduandos das duas instituições. O diretor científico do Neuroverso e diretor de Pesquisa e Pós-graduação da Uningá, Isaac Romani, destacou que uma parte das pesquisas dos anais estão disponíveis para visitação na exposição.

Serviço - Neuroverso: o cérebro e sua diversidade

Datas da exposição: de 4 a 16 de agosto

Local: Biblioteca Central da UEM

Horários: de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h, das 13h30 às 16h30 e das 19h às 21h; aos sábados, das 8 às 11h

Entrada: gratuita e aberta à comunidade externa

Informações e agendamentos para grupos: @exposicaoneuroverso

Encontro Nacional de Museus reúne representantes de todo o Brasil

Evento da ABCMC acontece de 12 a 14 de agosto em Maringá, pela primeira vez em uma cidade do interior

O Museu Dinâmico Interdisciplinar (Mudi), vinculado à Universidade Estadual de Maringá (UEM), será o anfitrião dos mais de 170 inscritos para

participar do V Encontro Nacional da Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciências (ABCMC), entre os dias 12 e 14 de agosto. Durante o evento, representantes de espaços museais de todas as regiões do Brasil estarão reunidos para aprimorar a gestão, trocar experiências e vivências, além de melhorar sua formação e atuação na popularização e divulgação científica a partir dos centros e museus de ciências.

O V Encontro Nacional da ABCMC conta com a parceira do Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação - NAPI Paraná Faz Ciência para a realização, primeira vez numa cidade do interior do Brasil, após edições remotas na pandemia e na cidade do Rio de Janeiro. As atividades vão ocorrer no Mudi e em outros espaços da UEM, que contam com palestras, mesas-redondas e sessões temáticas, cerca de 150 apresentações de trabalhos e visitas técnicas, além de atividades culturais.

O tema central será "O papel dos Centros e Museus de Ciências na consolidação da interiorização da divulgação e popularização científica". A ideia é fomentar reflexões, debates e ações inovadoras no campo da popularização da ciência em sua interface com os museus de ciências, além de reunir profissionais e pesquisadores de diversos centros e museus de ciência.

"Tenho grandes expectativas para o V Encontro Nacional de Centros e Museus de Ciências! Acredito que será uma oportunidade valiosa para fortalecer o diálogo entre centros e museus de ciências de todo o país, especialmente aqueles que vêm atuando de forma inovadora para a ampliação do alcance social de seu trabalho", afirma a presidente da ABCMC, Andrea Fernandes Costa.

De acordo com a presidente da entidade, o tema desta edição, ao destacar a interiorização das ações e a valorização das iniciativas locais, ajuda a reforçar a importância de tornar a ciência mais próxima e acessível a diferentes públicos. "Vejo esse encontro como um espaço potente para compartilharmos experiências, construirmos coletivamente estratégias de enfrentamento à desinformação e ampliarmos o reconhecimento dos museus e centros de ciências como agentes fundamentais na promoção de uma ciência cidadã, crítica e comprometida com a pluralidade da sociedade brasileira", avalia Andrea.

Troca de experiências

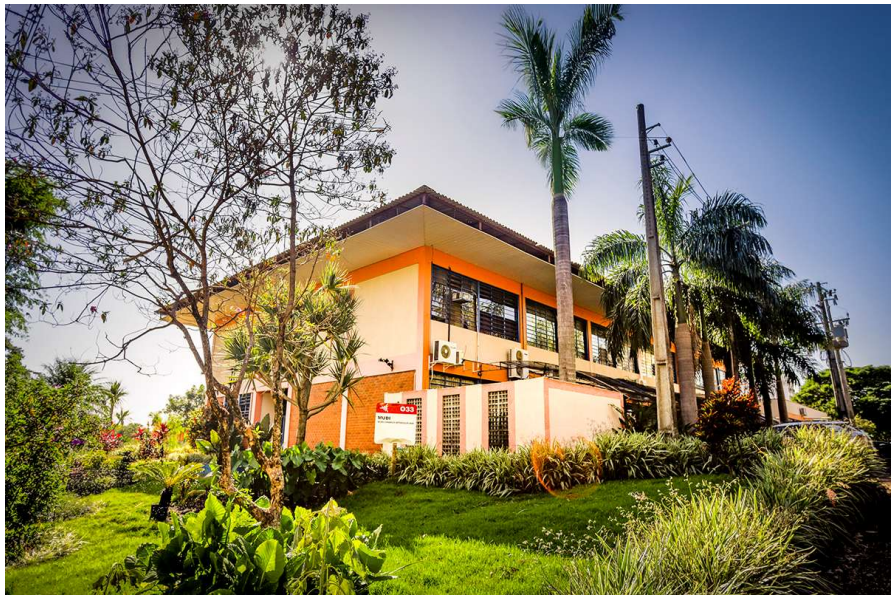
A articuladora do NAPI Paraná Faz Ciência e professora da UEM, Débora de Mello Gonçales Sant'Ana, conta que as expectativas para o evento são de intensa movimentação e troca de conhecimento entre pessoas de todo o país.

"Além de conhecer as experiências de outros centros e museus de ciências, esta será uma grande oportunidade para mostrarmos a integração em rede

que construímos no Paraná, nossa força, organização e os belos espaços que temos por aqui", afirma.

Para Rodrigo Arantes Reis, coordenador do NAPI Paraná Faz Ciência (PRFC) e do Laboratório Móvel de Divulgação Científica (LabMóvel), da Universidade Federal do Paraná (UFPR), é preciso destacar a importância e o protagonismo da divulgação científica no Paraná, com reconhecida atuação no cenário nacional.

"Trazer ao nosso estado esse público para conhecer o desenho da rede que está sendo construída aqui e os movimentos que o Paraná Faz Ciência vem consolidando nos deixa orgulhosos e com grandes expectativas para o sucesso deste evento nacional", reforça.



Para Reis, o NAPI Paraná Faz Ciência, que tem forte atuação na UFPR por meio de iniciativas como o Programa Interinstitucional de Ciência Cidadã na Escola (PICCE), o Laboratório Móvel de Educação Científica (LabMóvel), o projeto de extensão ZikaBus e o Museu de Ciências Naturais (MCN), a participação no evento da ABCMC reforça a vocação paranaense para a popularização da ciência.

Também envolvida diretamente com os preparativos desde o início do ano integrando a comissão organizadora, a diretora do Centro de Ciências Biológicas (CCB) da UEM e coordenadora do Teatro Anatômico, Ana Paula Vidotti, está positivamente otimista. "É a primeira vez que uma cidade do interior sedia um evento desta magnitude da ABCMC e acredito que será uma oportunidade fantástica para o MUDI/UEM se consolidar ainda mais como um importante centro de divulgação científica em nível nacional", ressalta.

Vidotti está na coordenação do projeto Muditinerante, iniciativa que leva o universo da ciência para grandes eventos como a Expoingá, a Expo Ivaiporã, a Expo Umuarama, além de feiras de ciências, tudo para compartilhar partes do acervo com pessoas que não podem ir à sede, localizada na UEM.

Confira a programação completa do V Encontro Nacional da ABCMC no site do evento. O prazo para inscrição de trabalhos já se encerrou, mas é possível se inscrever para assistir palestras e mesa-redondas e as apresentações de trabalhos e pôsteres.

Serviço - V Encontro Nacional da Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciências

Data: 12 a 14 de agosto de 2025

Local: Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Realização: Museu Dinâmico Interdisciplinar (MUDI)

Apoio: NAPI Paraná Faz Ciência

Cursinho Pré-Vestibular da UEM está com inscrições abertas para 2025

São ofertadas 120 vagas gratuitas para alunos de escola pública e pessoas em situação de vulnerabilidade social

Estão abertas até o dia 10 de agosto as inscrições para o processo seletivo do Cursinho Pré-Vestibular da Universidade Estadual de Maringá (UEM), voltado a estudantes de baixa renda e com foco na inclusão social. A iniciativa oferece 120 vagas totalmente gratuitas para o segundo semestre de 2025, com aulas presenciais no câmpus sede da universidade.

Podem se inscrever estudantes que estejam cursando o terceiro ano do ensino médio em escola pública, pessoas que concluíram o ensino médio na rede pública e também quem terminou os estudos há mais de cinco anos. As inscrições devem ser feitas exclusivamente pelo site oficial até as 23h59 do dia 10 de agosto. O resultado será divulgado no dia 12 de agosto.

Das 120 vagas ofertadas, 60 são reservadas para ampla concorrência e as outras 60 destinadas ao sistema de cotas, que contempla cinco categorias: pessoas atendidas pelo Núcleo Maria da Penha (Numape) e Núcleo de Estudos e Defesa de Direitos da Infância e da Juventude (NEDDIJ) da UEM (15 vagas); autodeclaradas pretas, pardas ou indígenas (25); migrantes e refugiados em situação de vulnerabilidade (10); pessoas transgênero (5) e mães solo (5). As vagas não preenchidas em cada categoria serão redistribuídas.

O processo seletivo prioriza candidatos com maior idade, especialmente entre os inscritos na ampla concorrência. A documentação exigida inclui identidade com foto, CPF, comprovante de endereço e histórico escolar ou comprovante de matrícula no 3º ano do ensino médio.

Aulas presenciais com reforço nos fins de semana

As aulas começam no dia 13 de agosto e seguem até 2 de novembro, de segunda a sexta-feira, no período noturno, na sala 6 do Bloco 33 da UEM. Haverá também aulas complementares aos sábados e domingos nos períodos da manhã e da tarde.

O cursinho é coordenado por professores da UEM e ministrado por estudantes de graduação da própria universidade. A metodologia é voltada à inclusão e ao acompanhamento pedagógico individualizado, respeitando o ritmo de aprendizagem dos alunos, especialmente aqueles que estão há mais tempo fora da sala de aula.

A frequência é obrigatória, sendo que a ausência não justificada em mais de 20% das aulas ou a não participação nas duas primeiras semanas acarretará a perda da vaga.

O Cursinho Pré-Vestibular da UEM é gratuito e não cobra nenhuma taxa de inscrição, matrícula ou mensalidade. A ação é promovida com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC).

Serviço

Cursinho Pré-Vestibular da UEM

Inscrições: até 10 de agosto pelo site oficial

Mais informações: Dúvidas podem ser esclarecidas pelo WhatsApp (44) 3011-4210, pelo e-mail cursinho@uem.br ou diretamente na secretaria localizada no Bloco 6 da UEM, das 15h às 21h30.

Oficinas gratuitas de teatro da UEM tem inscrições abertas para todas as idades

Projeto PEPT oferece cursos de iniciação e cenas autorais no Teatro Universitário de Maringá

A Universidade Estadual de Maringá (UEM), por meio do projeto de extensão PEPT – Práticas de Encenação e Pedagogia do Teatro, está com inscrições abertas - até o dia 10 de agosto - para as Oficinas de Iniciação Teatral e de Cenas Autorais, voltadas para crianças, jovens e adultos. Os cursos são oferecidos semestralmente pelo curso de Artes Cênicas – Licenciatura em Teatro e acontecem no TUM (Teatro Universitário de Maringá).

Com uma proposta acessível e acolhedora, o PEPT convida o público a dar os primeiros passos na linguagem teatral através de jogos, dinâmicas, exercícios e criação de cenas. A Iniciação Teatral é destinada a três faixas etárias: crianças (6 a 9 anos), pré-adolescentes (10 a 13 anos) e adultos (a partir de 18 anos).

Já a Oficina de Cenas Autorais é voltada a quem já tem alguma vivência em teatro e deseja aprofundar-se em criações próprias, desenvolvendo cenas a partir de experiências e materiais pessoais.

Segundo o diretor de Cultura da UEM, André Rosa, o teatro oferece mais do que expressão artística: “É um espaço de encontro, de coletivo, de ampliação criativa e de desenvolvimento pessoal. Se você tem vontade de conhecer o teatro, ou de se reencontrar nele, esse é o lugar certo”.

As oficinas têm valor simbólico de R$20 (taxa única) e vagas limitadas a 20 participantes por turma. As inscrições são por ordem de envio do formulário e pagamento da taxa. As atividades serão conduzidas por estudantes da graduação em Artes Cênicas, com acompanhamento docente.

Serviço - Oficinas de Iniciação Teatral e de Cenas Autorais - Inscrições e informações neste link ou pept.uem@gmail.com

UEM divulga resultado do Vestibular de Inverno 2025 com 936 aprovados

Processo seletivo teve mais de 9 mil inscritos e a menor abstenção desde 2009; aprovados ingressam em 2026

Os candidatos que prestaram o Vestibular de Inverno 2025 da Universidade Estadual de Maringá (UEM) já podem conferir a lista de aprovados no site e no App Vestibular UEM. O resultado foi divulgado às 10h desta sexta-feira (8). Ao todo, 936 candidatos foram aprovados para mais de 70 cursos de graduação da instituição.

O cartão de desempenho dos candidatos também estará disponível para consulta, nas mesmas plataformas. Os estudantes vão ingressar no primeiro semestre de 2026, previsto para iniciar em março. A prova foi aplicada no dia 13 de julho, para 9.045 candidatos, e registrou o menor índice de abstenção desde 2009, de apenas 8%.

O reitor da UEM, Leandro Vanalli, comemorou o sucesso do processo seletivo. “É uma grande satisfação perceber que tantos estudantes escolhem esta instituição para sua formação superior, pois temos atuado como referência na preparação de profissionais de alto nível em diversas áreas do saber. Parabenizo cada participante que realizou a prova e se dedicou ao máximo para obter um bom resultado, e felicito aqueles que conquistaram a aprovação nesta primeira chamada. Todos serão recebidos de braços abertos na UEM”, afirmou.

Em cinco horas de aplicação, os vestibulandos responderam a 50 questões de conhecimentos gerais, no estilo somatória, além de uma redação. O gabarito definitivo foi publicado em 25 de julho. Já a nota e a imagem da redação estão disponíveis desde o dia 27 de julho.

O curso mais procurada como primeira escolha dos vestibulandos foi Medicina, que somou 674 candidatos por vaga no sistema de cotas sociais e 628 inscritos por vaga na concorrência universal. Entre as opções mais concorridas, também se destacaram Biomedicina e Engenharia de Software (71 candidatos por vaga nos sistemas de cotas sociais), Psicologia (56,5, também pelo sistema de cotas) e Odontologia (53,8 no sistema universal).

O primeiro lugar geral foi aprovado no curso de Ciência da Computação, somando 356,3 pontos. Rafael Libardi Lulu tem 18 anos e é de Maringá. A candidata mais velha aprovada no concurso é Rosimeri Maria de Oliveira, que tem 55 anos. Ela é de Itambé e foi aprovada no curso de Engenharia Têxtil, no câmpus de Maringá. O mais novo aprovado no concurso passou em Engenharia de Alimentos, no câmpus de Umuarama, e tem apenas 14 anos. Gabriel mora em Londrina e prestou o vestibular como treineiro.

Matrículas e lista de espera

Os aprovados no Vestibular de Inverno deverão efetuar matrícula apenas após a divulgação dos resultados do Vestibular de Verão e do PAS. As datas para manifestação de interesse na lista de espera serão divulgadas posteriormente.

Mais orientações sobre as matrículas podem ser obtidas no site da Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA). Demais informações sobre o processo seletivo estão disponíveis no site do Vestibular ou no App Vestibular UEM. Em caso de dúvidas, é possível entrar em contato com a CVU/UEM pelo WhatsApp (44) 3011-5705 ou pelo e-mail vestibular@uem.br.

Inscrições do Vestibular de Verão e PAS 2025 da UEM já estão abertas

Inscrições vão até 22 de setembro; novidade do processo seletivo é o curso de Nutrição, com 28 vagas

A Comissão Central do Vestibular Unificado (CVU) divulgou os editais de abertura do Vestibular de Verão e do Processo de Avaliação Seriada (PAS) 2025. Os concursos vão selecionar estudantes para mais de 70 cursos de graduação para o ano letivo 2026 da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Ao todo, são ofertadas 1.548 vagas.

Os vestibulandos podem se inscrever por meio do site do vestibular ou pelo App Vestibular UEM, de 11 de agosto a 22 de setembro de 2025. Em ambos os processos seletivos, o prazo para pagamento da taxa de inscrição vai até 24 de setembro, por meio de PIX. Já o período para solicitar isenção do valor vai até 22 de agosto. A divulgação da relação de inscrições homologadas e não homologadas ocorre no dia 3 de outubro.

A listagem com os mais de 70 cursos de graduação presenciais e gratuitos da UEM também está disponível nos editais. As oportunidades são para o câmpus sede, em Maringá, e outros cinco câmpus regionais da instituição - Cianorte, Cidade Gaúcha, Goioerê, Ivaiporã e Umuarama. O ingresso dos aprovados está previsto para março do ano que vem, dando continuidade à sincronização dos calendários acadêmico e civil, conquistada em 2025.

A principal novidade para os concursos é o bacharelado em Nutrição, que será ofertado no câmpus de Maringá, no período noturno, com 28 vagas. Os cursos de graduação de Engenharia Têxtil e Serviço Social, no câmpus de Maringá; e Arquitetura e Urbanismo, Engenharia de Computação e Tecnologia em Gastronomia, no Câmpus Regional de Umuarama (CAU) receberão a segunda turma de estudantes.

PAS 2025

As provas do PAS serão aplicadas em 23 de novembro, em Maringá e mais dez cidades paranaenses - Apucarana, Campo Mourão, Cascavel, Cianorte, Goioerê, Ivaiporã, Loanda, Londrina, Paranavaí e Umuarama. Os candidatos da terceira etapa do PAS concorrem a 758 oportunidades de ingresso na UEM, sendo 471 para ampla concorrência e 287 via políticas de cotas sociais, para negros e para Pessoas com Deficiência (PcD).

O processo é voltado a estudantes de ensino médio de escolas públicas ou privadas cadastradas junto à UEM. A avaliação ocorre de forma seriada: ao final de cada ano do ensino médio, os estudantes realizam uma prova que contempla conteúdos específicos da série em que estão matriculados. O desempenho obtido em cada prova é acumulado e determina o escore final do estudante no processo.

Na terceira e última etapa, os candidatos selecionam três opções de cursos de graduação aos quais desejam concorrer. O resultado do PAS será divulgado no dia 19 de dezembro de 2025. Mais detalhes sobre as provas e o processo seletivo estão disponíveis em edital.

Vestibular de Verão 2025

As provas do vestibular serão aplicadas no dia 2 de novembro, nas cidades de Maringá, Apucarana, Campo Mourão, Cascavel, Cianorte, Curitiba, Goioerê, Ivaiporã, Paranavaí, Ponta Grossa e Umuarama. Os candidatos podem se inscrever em até três opções de cursos diferentes - os cursos escolhidos não precisam ser de uma mesma área.

No vestibular, são ofertadas 968 vagas, sendo 670 de ampla concorrência e 298 voltadas a políticas afirmativas - cotas sociais, sociais para negros, para negros e para pessoas com deficiência (PcD). Neste processo seletivo, o curso de Nutrição oferece 28 vagas - 20 no Vestibular de Verão e oito no PAS.

Mais informações sobre ambos os concursos estão disponíveis nos sites do Vestibular de Verão e do PAS, bem como no App Vestibular UEM. Em caso de dúvidas, é possível entrar em contato com a CVU pelo telefone e WhatsApp (44) 3011-5705 ou pelos endereços de e-mail vestibular@uem.br e pas@uem.br.

Câmpus de Goioerê celebra 34 anos com projetos de expansão

CRG prevê construção de Centro de Convivência, usina fotovoltaica e bloco da sala de aulas e laboratórios

Neste domingo (10), o Câmpus Regional de Goioerê (CRG) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) comemora 34 anos de fundação com novos projetos de expansão. Desde sua criação em 1991, a unidade tem sido um importante polo de formação, pesquisa e inovação no Centro-Oeste do Paraná. Até 2025, o CRG formou 1.058 profissionais em diversas áreas, com forte impacto no desenvolvimento regional.

Atualmente, o câmpus oferece os cursos de Engenharia de Produção, Engenharia Têxtil, Física Médica e licenciatura em Física, com estrutura dividida entre o Departamento de Engenharia Têxtil (DET) e o Departamento de Ciências (DCI).

O reitor da UEM, Leandro Vanalli, reforça a importância estratégica do CRG para a universidade e para o Paraná. “Celebrar os 34 anos do Câmpus Regional de Goioerê é reconhecer o papel estratégico da UEM no desenvolvimento regional. É uma unidade que alia ensino de excelência, pesquisa de ponta e compromisso com a comunidade. Os avanços recentes em infraestrutura e os planos de expansão demonstram que estamos olhando para o futuro, com a responsabilidade de formar profissionais e cidadãos comprometidos com a transformação da sociedade”, afirma Vanalli.

As atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas em uma área total de 238 mil m², que abriga 15 salas de aula, biblioteca, auditório, salas especiais e uma ampla variedade de laboratórios. Em 2024, foram implantados dois novos laboratórios de Informática e o Laboratório de Radiação e Materiais Vítreos. O Laboratório de Confecção também foi revitalizado para atender ao projeto de extensão Renda Têxtil, voltado à capacitação de mulheres no artesanato com tecidos.

Segundo o diretor do câmpus, Washington Luiz Félix Santos, novos investimentos estão previstos para este ano com recursos obtidos junto ao Governo do Estado para a construção da segunda etapa do Bloco V03, do Centro de Convivência para discentes, docentes e agentes universitários e de uma usina fotovoltaica para suprir atender a demanda energética do CRG.

Ampliação e novos cursos

A expansão da infraestrutura vai permitir a abertura de novos cursos no câmpus de Goioerê. Estão em estudo a implantação de uma turma do curso de Agronomia, do curso de Tecnólogo em Energias Renováveis e a oferta da graduação em Engenharia de Produção com duas ênfases distintas: Engenharia de Software e Agrocomputação.

A construção da segunda etapa do Bloco V03 vai ampliar o número de salas de aula, de gabinetes docentes, de novos laboratórios de pesquisa e melhorar as instalações destinadas aos projetos de extensão e à prestação de serviços. Entre os novos espaços previstos estão os laboratórios de Produção de Hidrogênio Verde e de Materiais Poliméricos, além da ampliação das áreas destinadas aos projetos Renda Têxtil e Matemática Aplicada. Também está prevista a implantação da Clínica de Radiologia Veterinária, que prestará atendimento a médicos veterinários de Goioerê e região e funcionará como campo de estágio para alunos do curso de Física Médica.

Para o diretor do CRG, a importância do câmpus de Goioerê vai muito além da formação de mão de obra qualificada para a região. “Além do impacto que nossos egressos geram no mercado de trabalho, o CRG contribui diretamente para o desenvolvimento local por meio de projetos, convênios e parcerias com o setor produtivo e com o poder público. Destaco nossa participação no Sistema Regional de Inovação, voltado à criação de ambientes promotores de inovação em Goioerê e região, em parceria com a Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo. Também mantemos colaborações com as secretarias municipais de Agricultura, Meio Ambiente e Recursos Hídricos; Esportes e Lazer; Educação; Assistência Social e

Cultura. Entre os projetos de destaque estão Físicos Educadores, Físicos Médicos em prol da sociedade, renda têxtil e trilha ecológica.”

Santos também destaca que a implantação recente de novas modalidades de bolsas para pesquisa e extensão, aliada à ampliação do atendimento psicológico aos estudantes, tem contribuído significativamente para a permanência estudantil e o fortalecimento dos projetos desenvolvidos no câmpus.

Na área de pesquisa destacam-se projetos nas áreas de Física de Materiais, Radiação de Materiais Vítreos, Materiais para Blindagem de Radiação Ionizante, Materiais Poliméricos e Compósitos, Tingimento com Corantes Naturais, Desenvolvimento de Novos Materiais e Processos Têxteis e Ensino de Matemática.

Expogoio e Mostra de Profissões

Neste mês de agosto, o CRG está participando da Expogoio, feira agropecuária e industrial do município, com um estande de divulgação dos cursos e da UEM. Nos dias 26 e 27 de agosto, o câmpus sediará sua tradicional Mostra de Profissões, evento que deve reunir cerca de 600 estudantes do 3º ano do Ensino Médio de Goioerê e região. A ação é promovida em parceria com o Núcleo Regional de Educação e a Secretaria Municipal de Educação.

Outra atividade já marcada é o Encontro de Educação Ambiental da Itaipu, que acontecerá no dia 2 de outubro, em parceria com a Secretaria de Agricultura, Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Goioerê e a Itaipu Binacional.

Serviço - O CRG está localizado na Avenida Reitor Zeferino Vaz, sem número, no Jardim Universitário, em Goioerê. Informações podem ser obtidas pelos telefones (44) 3521-8700 / 3521-8720, pelo e-mail sec-crg@uem.br e pelo site oficial do câmpus.

PEN abre seleção para bolsistas em programa de desenvolvimento de TCCs

Ao todo, são ofertadas 7 bolsas a alunos de graduação da UEM, no valor de R$ 1.192, durante três meses

O Programa Paranaense de Aprendizado Prático e Integração Universidade-Sociedade – Núcleo de Inserção Profissional UEM (NIP-UEM) está com inscrições abertas para seleção de bolsistas até o dia 18 de agosto. Serão oferecidas bolsas a sete alunos de graduação no valor

mensal de R$ 1.192, com vigência de três meses, para que desenvolvam seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs).

Acadêmicos regularmente matriculados nos cursos de graduação da UEM e que estejam em dia com suas obrigações acadêmicas poderão se candidatar. É necessário ter disponibilidade para dedicar 20 horas semanais às atividades de orientação e desenvolvimento do TCC. A prioridade é para candidatos que estejam desenvolvendo seus trabalhos finais com foco em inovação e aplicação prática de áreas estratégicas como inteligência artificial, empreendedorismo sustentável, inovação tecnológica e social, dentre outras.

Para se inscrever, os interessados devem acessar o sistema eProtocolo e anexar os seguintes documentos: histórico escolar resumido, obtido no menu do aluno da UEM; fotocópias dos documentos de identificação pessoal: CPF e RG; e plano de trabalho de TCC, assinado pelo orientador acadêmico. A seleção será realizada pela equipe técnico/científica do NIP UEM.

O resultado será divulgado pela PEN e a vigência das bolsas será entre 1º de outubro a 31 de dezembro de 2025. Mais informações estão disponíveis em edital no site da PEN ou por e-mail, no endereço nip@uem.br.

Formandos de História do Parfor/UEM celebram conquista com emoção

Nove novos historiadores receberam o diploma; quatro deles conquistaram láurea acadêmica na cerimônia

A noite desta sexta-feira (8) foi marcada por emoção e reconhecimento no auditório do Bloco B-33 da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Nove formandos do curso de História, na modalidade do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor), colaram grau em uma cerimônia que reuniu familiares, amigos e autoridades acadêmicas.

Os graduados Emerson Moreira de Souza, Juliano Freires de Araújo, Paulo Sérgio Agostinho e Sérgio Alda receberam a láurea acadêmica, honraria concedida aos estudantes com desempenho de excelência.

A solenidade foi presidida pela vice-reitora da UEM, Gisele Mendes, que destacou o papel da universidade na formação de professores comprometidos com a educação pública. Também compuseram a mesa o coordenador do curso, professor Luiz Felipe Viel Moreira; o diretor de Assuntos Acadêmicos, Hugo Alex da Silva, representando o pró-reitor de Ensino; a coordenadora institucional do Parfor e patronesse da turma, professora Leonor Dias Paini; e a assessora especial para as Políticas de Inclusão, professora Isabel Cristina Rodrigues.

A formanda Maria Regina Caetano proferiu o juramento, enquanto Sérgio Alda foi o orador da turma, que escolheu o nome “Paulo Freire” para simbolizar a defesa de uma educação crítica e libertadora. Em seu discurso, Alda ressaltou que “formar-se em História, em tempos como os nossos, é um ato de resistência”, lembrando a importância do pensamento crítico diante do negacionismo e do revisionismo histórico.

"Dizer que somos formados em história é mais do que nomear uma profissão, é assumir o compromisso ético e político diante do mundo, é compreender o passado com profundidade, atuar no presente com consciência crítica e comprometer-se com a construção de futuros mais justos," declarou o orador.

A coordenadora do Parfor na UEM, Leonor Dias Paini, emocionou-se ao recordar a trajetória de dez anos do programa na universidade, que já formou professores em 12 cursos de licenciatura. Ela destacou a jornada árdua dos formandos e a dedicação da UEM em manter o programa. "Vocês estão aqui para dizer que persistiram e que foi difícil, sim, não só pelo conhecimento, mas também pelo contexto e pela infraestrutura. Mas vocês estão aqui, vitoriosos e orgulhosos de serem historiadores do nosso Brasil. O Parfor não é permanente; é fruto de disputa e de atendimento a todos os requisitos da Capes e do Ministério da Educação. E quando vemos vocês concluindo o curso, percebemos que todo o esforço valeu a pena”, afirmou.

A vice-reitora, Gisele Mendes, reforçou a relevância do ensino de História para a construção da cidadania. “Um país sem história é um país sem memória. E um país sem memória repete os mesmos erros. A História nos permite compreender, evoluir e formar cidadãos críticos.”.Citando Paulo Freire, concluiu: “A educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo.”.

Criado pela Capes em 2010, o Parfor oferece 1ª e 2ª licenciatura e formação pedagógica a professores da rede pública, promovendo a melhoria da qualidade da educação básica. Na UEM, já passaram pelo programa cursos como Artes Visuais, Filosofia, Química, Física, História, Pedagogia e Letras entre outros. Atualmente, as turmas de Pedagogia e Música estão em andamento, com novas formaturas previstas para os próximos anos.

O objetivo é garantir que docentes da educação básica pública tenham formação adequada na área em que atuam, contribuindo para elevar a qualidade do ensino e democratizar o acesso à graduação.

Os cursos têm duração de dois a quatro anos e são realizados em regime especial, permitindo que professores em exercício conciliem a formação superior com a atuação profissional. Ao final, os egressos não apenas conquistam o diploma, mas também se tornam agentes multiplicadores de conhecimento em suas comunidades.

Edital lança vagas remanescentes para pós em Biotecnologia Ambiental

Processo seletivo vai até 1º de setembro e prevê até 28 oportunidades; parte delas com possibilidade de bolsa

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) está com inscrições abertas até 1º de setembro, para o processo seletivo de vagas remanescentes dos cursos de mestrado e doutorado do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia Ambiental (PBA). Ao todo, são ofertadas até 28 vagas, sendo 18 para o mestrado e 10 para o doutorado, com previsão de concessão de bolsas conforme disponibilidade e liberação pelas agências de fomento.

No mestrado, podem se inscrever graduados ou concluintes de cursos de Biotecnologia ou áreas afins. As aulas e a seleção serão presenciais,

incluindo prova escrita de conhecimentos em Biotecnologia Geral e Biologia Molecular, avaliação de inglês, entrevista e análise de currículo. O ingresso está previsto para fevereiro de 2026.

Já para o doutorado, é necessário possuir título de mestre na área ou em áreas correlatas. O processo seletivo também será presencial e contará com análise de currículo, avaliação de pré-projeto e entrevista. Candidatos que não tenham concluído o mestrado no PBA precisarão realizar prova escrita. O início das aulas está previsto para outubro de 2025.

O PBA forma profissionais qualificados para desenvolver produtos e processos biotecnológicos inovadores, com foco na conservação ambiental, uso sustentável de organismos e aplicação de tecnologias de ponta. As inscrições devem ser feitas exclusivamente pela internet, com envio da documentação para o e-mail secpba@uem.br. Os editais completos estão disponíveis no site pba.uem.br.

Paraná Fala Inglês abre inscrições para 2º semestre da UEM com 12 cursos

São ofertadas 25 vagas por turma para a comunidade interna; as aulas começam na primeira semana de setembro

A Universidade Estadual de Maringá (UEM), por meio do Programa Paraná Fala Inglês (PFI), está com inscrições abertas para ingresso no segundo semestre letivo, em setembro. O prazo para se inscrever por meio de formulário eletrônico vai até 23 de agosto. Ao todo, serão ofertados 12 cursos de inglês, com horários e focos diferentes.

As turmas têm capacidade para 25 alunos, com lista de espera. Os cursos são destinados à comunidade interna da UEM (alunos de graduação, pós-graduandos, docentes e técnicos) de todos os câmpus. Na inscrição, é necessário realizar um teste de nivelamento on-line e preencher os dados pessoais. As informações completas sobre os cursos, bem como os horários de aulas, estão disponíveis no site do PFI ou nas redes sociais, em @pfiuem.

Dentre os cursos ofertados, há aulas de inglês geral (cursos com carga horária de 60 horas); e com foco em temas específicos, como conversação, Inglês para Práticas Científicas e Laboratoriais, para testes internacionais, Ensino por Meio de Inglês (EMI), dentre outros; nesses casos, a carga horária é de 30 horas.

Para efetuar a inscrição, o aluno deve fazer um teste on-line de nivelamento e preencher seus dados pessoais, por meio do formulário, até o dia 23 de agosto. As inscrições são gratuitas, mas em alguns cursos é preciso adquirir o material, cujo valor é de R$ 99. A conclusão das aulas dá direito a certificado e Atividade Acadêmica Complementar (AAC).

A seleção dos alunos para matrícula será por ordem de inscrição e o resultado das inscrições estará disponível no site do PFI no dia 25 de agosto. Os primeiros inscritos em cada curso serão informados por e-mail sobre o procedimento para matrícula. As aulas presenciais serão ministradas na sala 1 da Biblioteca Central dos Estudantes (BCE).

Caso o candidato não cumpra os requisitos necessários, poderá ser remanejado para outro curso (conforme a disponibilidade de vagas) ou ter a sua inscrição cancelada. Dúvidas e outras informações também podem ser solicitadas via e-mail: paranafalaingles@uem.br.

Alunos da UEM poderão participar do maior congresso acadêmico da ONU

Eles irão pelo programa de imersão cultural e aprimoramento de língua estrangeira operado pela UEL com parceria da UEM

Estudantes de graduação e de pós-graduação da Universidade Estadual de Maringá (UEM), de 18 a 29 anos, poderão participar, juntos com acadêmicos da Universidade Estadual de Londrina (UEL), em fevereiro, do maior congresso acadêmico das Nações Unidas, em Nova Iorque, nos Estados Unidos.

Trata-se de uma oportunidade de integrar o Programa de Imersão Cultural e Aprimoramento de Línguas Estrangeiras, por meio de viagens acadêmicas internacionais, desenvolvido pela UEL em parceria com a UEM. O programa visa levar estudantes a programas de intercâmbio de curta duração para países de língua inglesa ou espanhola, como forma de exercitar a diplomacia e as relações internacionais com participantes de diversos países.

Na UEM a professora Rosângela Alves, do Departamento de Letras Modernas (DLM), integrante do programa, será a responsável pelo processo de recrutamento das pessoas interessadas. Ela foi convidada pela UEL a participar do programa de imersão devido às viagens acadêmicas e culturais que realiza com os alunos de Língua Inglesa da Universidade Aberta à Terceira Idade (Unati).

Os alunos que decidirem participar da viagem irão compor a delegação do Norte do Paraná e, em Nova Iorque, se somarão a acadêmicos de outras universidades do mundo, durante dez dias.

Estão sendo oferecidas 30 vagas para a delegação que irá representar a UEM e a UEL. Durante o WIMUN (World International Model United Nations), da Organização das Nações Unidas (ONU), os universitários terão cinco dias de congresso e cinco dias de atividades acadêmicas para visitar a cidade de Nova Iorque.

Os alunos interessados nesta missão estrangeira deverão ter como perfil a pretensão de trabalhar com diplomacia, relações internacionais e comércio exterior. A língua inglesa é uma ferramenta importante no congresso, mas não é pré-requisito para inscrição.

Poderão se inscrever estudantes de todos os cursos de graduação e pós-graduação, e as vagas serão preenchidas por ordem de inscrição. A delegação será formada a partir de 10 estudantes. Caso haja procura imediata com mais de 30 candidatos, haverá um teste de inglês para classificação.

A inscrição

Acesse o QR Code no folder e saiba mais ou entre em contato com a professora Rosângela no whats (44) 99131-4134 ou pelo email rbasso@uem.br

Outra opção é acessar o link do google forms para a identificação do interessado
https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSe_16awSn7TIHgyJ-CPnRUEiRM3EWJ33vQBw6wmGwGKklCj3Q/viewform

As atividades do programa serão registradas por meio de um curso na Pró-Reitoria de Extensão (Proex) da UEL e da UEM, podendo o estudante usar 80h para atividades extensionistas.

Durante a viagem, os acadêmicos terão amparo, o que significa que não receberão falta nas aulas, mas, caso haja provas ou trabalhos neste período, uma segunda chamada deverá ser solicitada pelo estudante.

Museus de ciência debatem estratégias para atrair novos públicos

Encontro nacional na UEM discute os desafios para a popularização e interiorização da ciência no Brasil

Como atrair mais visitantes para os centros e museus de ciências em todas as regiões do Brasil, estejam na capital, litoral ou interior, sem uma política pública que invista e valorize estes espaços como agentes de transformação social? Como tornar os museus protagonistas e estratégicos para o fortalecimento da educação científica, da cultura museal e da articulação entre instituições de todo o país?

Estes são alguns dos desafios que os participantes do V Encontro Nacional da Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciências (ABCMC), que começou nesta terça-feira (12), em Maringá, noroeste do Paraná, e reúne gestores e coordenadores de centros e museus de ciências, trabalhadores, pesquisadores, professores e alunos que vivem o dia a dia da luta que é divulgar e popularizar a ciência no país.

O evento vai até dia 14 de agosto e tem como anfitrião o Museu Dinâmico Interdisciplinar (Mudi), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), e a parceira do Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação - Napi Paraná Faz Ciência, contando com a participação de mais de 200 inscritos vindos de 13 estados e representando 45 instituições, centros e museus de ciências. Serão apresentados 135 trabalhos nas modalidades oral e bando, abordando temas como itinerância, acervo, curadoria, práticas inclusivas, comunicação digital, formação docente, ações comunitárias, entre outros.

O V Encontro terá 20 horas de programação científica, mais 14 sessões de trabalhos orais e duas sessões de apresentação de banners, somando mais de 52 horas de atividades. Toda a programação está sendo transmitida, ao vivo, no canal do Youtube da ABCMC.

O tema central desta edição é ‘O papel dos Centros e Museus de Ciências na consolidação da interiorização da divulgação e popularização científica’. A ideia é fomentar reflexões, debates e ações inovadoras no campo da popularização da ciência em sua interface com os museus de ciências, além de reunir profissionais e pesquisadores de diversos centros e museus de ciência.

O reitor Leandro Vanalli lembrou que a UEM está comemorando 55 anos em 2025 e como o evento é de suma importância para a memória da ciência produzida na instituição. “A UEM como protagonista regional de desenvolvimento e tantos Arranjos de Inovação, os NAPIs, tem mostrado à sociedade regional a importância da memória, a valorização da pesquisa e a transmissão conhecimento”, ressaltou.

Itinerância

A presidenta da ABCMC, Andréa Fernandes Costa, na palestra de abertura, disse que é fundamental diminuir as desigualdades em relação à presença de museus pelo país, melhorar a acessibilidade e mecanismos de inclusão, bem como pensar na itinerância como estratégias para alcançar novos públicos.

“É preciso pensar em levar para o interior o que tem nas capitais, levar para o interior e que encontro no litoral. Mas é preciso olhar também pra realidade das capitais e pensar uma distribuição menos desigual, que faz com que grande parte da população se concentra em cidades de grande porte, em capitais. Mas essa população, que a princípio com números absolutos tem uma boa oferta de museus, tem dificuldade de acessar esses equipamentos porque eles tendem a se concentrar nas regiões mais ricas das cidades, nos bairros menos habitados”, alerta.

Outro gargalo a ser enfrentado pelo segmento é a escassez de recursos humanos e financeiros para atividades cotidianas dos espaços museais, o que impede a abertura de novos espaços e a implantação de projetos de itinerâncias, que levam partes do acervo a localidades onde não há museus.

“A gente precisa construir museus, fomentar a sua itinerância dos museus já existentes, me referindo o que o George Wagensberg dizia: a principal missão dos museus é promover o estímulo. O museu é insubstituível no estado mais importante do processo cognitivo, que é justamente o início, saindo em diferença para a vontade de aprender. Então, o museu faz com que vocês saiam da indiferença para a vontade de aprender, abrindo portas e janelas para o conhecimento”, citou.

De acordo com um levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), são 4 mil museus registrados no Brasil, mas 31,4 % da

população brasileira mora em municípios sem ou ao menos uma instituição museal, onde apenas 1.649 municípios contam com museus.

“Temos muito caminho pela frente e, pensar o papel dos centros e museus de ciência na consolidação da interiorização e da divulgação e popularização científica no nosso país, passa também por pensar como esses museus e centros de ciência se fazem ou não se fazem presentes nesse interior do nosso país”, afirma Andréa.

Ciência e Cidadania

A professora da UEM, Débora de Melo Sant’Ana, coordenadora do V Encontro e, que também representa a Fundação Araucária, enfatizou aos participantes o esforço da ABCMC e dos profissionais da área com a popularização da ciência para a realização do evento. “Nosso compromisso é a valorização da memória científica e a construção de políticas públicas que reconheçam os museus e centros de ciência como espaços vivos de aprendizagem, inclusão e cidadania”, afirmou.

Para Débora, é uma satisfação realizar o encontro na cidade de Maringá, no coração do Paraná. “Nossa cidade é reconhecida por sua qualidade de vida, planejamento urbano e compromisso com a educação e com a cultura. É uma cidade que respira inovação e que acolhe com generosidade iniciativas voltadas à ciência, à inclusão e à formação cidadã”.

Em sua intervenção na abertura, Rodrigo Arantes Reis, coordenador do NapiI Paraná Faz Ciência e do Laboratório Móvel de Divulgação Científica (LabMóvel), da Universidade Federal do Paraná (UFPR), enalteceu o momento único que o Paraná vive com a valorização da ciência, especialmente a que conta com a participação cidadã. “Temos a Rede de Clubes de Ciências, Rede de Museus e Redes de Feiras graças a investimentos em divulgação e popularização da ciência”.

Para Rodrigo, o crescimento exponencial da Rede de Museus, que já conta com 15 e tem potencial para mais adesões, é motivo de felicidade. “Temos uma parceria com o Napi Conectando Memória e Inovação, que tem feito um trabalho de digitalização de diversos espaços e acervos museológicos”, completa.

Em 2025, o Museu Dinâmico Interdisciplinar da UEM completa 40 anos e está entre os museus mais visitados do país, segundo levantamento do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram). Para o diretor do museu, Celso Ivam Conegero, a realização do evento é um momento especial, de festa, agradecendo a todos os apoiadores e parceiros para tornar o encontro possível.

“Cada um de nós que está aqui para discutir os desafios que temos acredita na popularização da ciência para levar o conhecimento à população em geral e transformar a sociedade”, salientou.

Itinerância

A presidenta da ABCMC, Andrea Fernandes Costa, em sua palestra de abertura, disse que é fundamental diminuir as desigualdades em relação à presença de museus pelo país, melhorar a acessibilidade e mecanismos de inclusão, bem como pensar na itinerância como estratégias para alcançar novos públicos.

“É preciso pensar em levar pro interior o que tem nas capitais, levar pro interior e que encontro no litoral. Mas é preciso olhar também pra realidade das capitais e pensar uma distribuição menos desigual, que faz com que grande parte da população se concentra em cidades de grande porte, em capitais, mas essa população, que a princípio com números absolutos tem uma boa oferta de museus, tem dificuldade de acessar esses equipamentos porque eles tendem a se concentrar nas regiões mais ricas das cidades, nos bairros menos habitados”, alerta.

Outro gargalo a ser enfrentado pelo segmento é a escassez de recursos humanos e financeiros para atividades cotidianas dos espaços museais, o que impede a abertura de novos espaços e a implantação de projetos de itinerâncias, que levam partes do acervo a localidades onde não há museus.

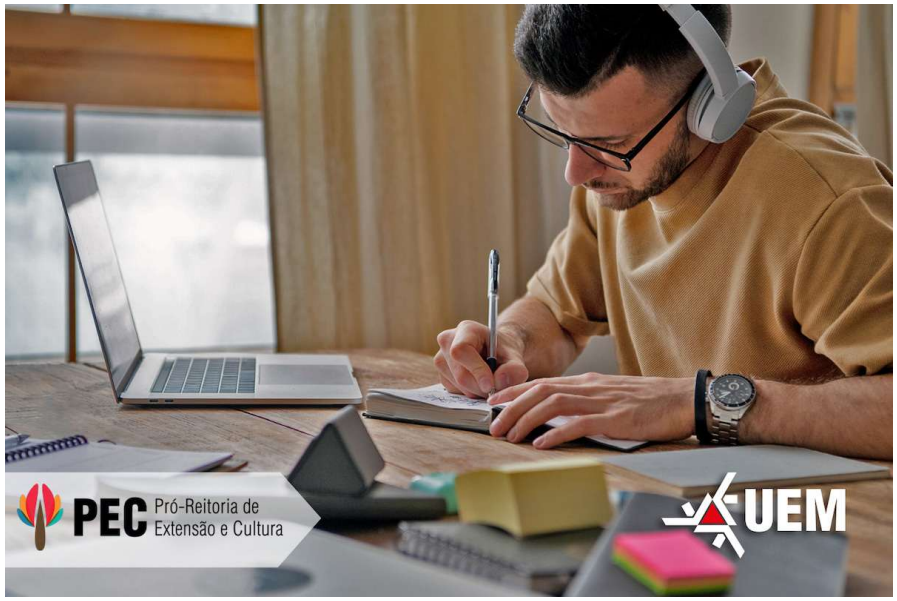
“A gente precisa construir museus, fomentar a sua itinerância dos museus já existentes, me referindo o que o George Wagensberg dizia: a principal missão dos museus é promover o estímulo. O museu é insubstituível no estado mais importante do processo cognitivo, que é justamente o início, saindo em diferença para a vontade de aprender. Então, o museu faz com que vocês saiam da indiferença para a vontade de aprender, abrindo portas e janelas para o conhecimento”, citou.

Programação

No período da tarde do primeiro dia do evento, aconteceu uma sessão paralela de apresentação oral de trabalho e de banners, seguido da palestra ‘Museus de Ciências em espaços virtuais: democratização e desafios’, com Frieda Maria Marti e Renê Wagner Ramos, da Remup. O dia acabou com a palestra ‘Ciência e Teatro — Teatro Científico’. com o Grupo de Teatro Científico da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

Confira a programação completa do V Encontro Nacional da Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciências e acompanhe no canal do Youtube da ABCMC as atividades ao vivo.

UEM abre inscrições para propostas de cursos microcredenciais on-line



Docentes podem propor formações rápidas e inovadoras para servidores e comunidade até 24 de agosto

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Estadual de Maringá (PEC/UEM) publicou o Edital nº 197/2025, convocando docentes efetivos e temporários da instituição a submeter propostas de cursos microcredenciais. A ação integra o Programa de Fomento à Oferta de Cursos Microcredenciais, promovido pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), e tem como objetivo ampliar a qualificação de servidores públicos e da comunidade paranaense.

As microcredenciais são certificados digitais que comprovam competências e conhecimentos específicos adquiridos em cursos de curta duração. Diferentemente dos diplomas convencionais, priorizam habilidades pontuais e oferecem uma forma ágil de qualificação profissional, favorecendo a inserção ou atualização imediata no mercado de trabalho.

Os cursos, de formato flexível, devem ter foco no desenvolvimento de competências aplicáveis ao mundo do trabalho e alinhadas às demandas sociais e econômicas do Paraná. As propostas devem contemplar áreas estratégicas como educação e formação continuada, gestão pública e inovação, tecnologia e transformação digital, empreendedorismo e desenvolvimento econômico, saúde e bem-estar, entre outras.

Cada docente da UEM poderá submeter até um curso de 40 horas ou dois cursos de 20 horas, obrigatoriamente na modalidade a distância e com acesso aberto à população. Professores selecionados receberão bolsa de R$ 2.080 por cada 10 horas de curso. As formações poderão ser realizadas no segundo semestre de 2025 ou em qualquer semestre de 2026.

As propostas devem ser enviadas até 24 de agosto, por meio do formulário disponível no Portal da PEC. O edital completo e seus anexos estão disponíveis no mesmo endereço eletrônico.

Cursos microcredenciais - O Paraná é pioneiro no Brasil na regulamentação desta modalidade de formação continuada, que visa desenvolver competências alinhadas às transformações do mundo do trabalho. Coordenada pela Seti, a iniciativa prevê investimento de R$ 2 milhões para fomentar a oferta nas sete universidades estaduais, com a meta de criar 175 cursos no primeiro ano. As microcredenciais oferecem certificação digital segura, podem ser integradas a programas de graduação, pós-graduação e extensão e estão sintonizadas com as demandas de atualização e requalificação profissional em um cenário de transformação digital.

Serviço

Propostas de Cursos Microcredenciais na UEM

Prazo: até 24 de agosto por formulário digital

Dúvidas: envie e-mail para sec-pec@uem.br

Resultado: até 1º de setembro

Mais informações: acesse o edital 197/2025

Seminário da Universitas reúne pesquisadores de todo país na UEM

Segundo o organizador do evento, Mario Azevedo, a 32ª edição conta com participantes de mais de 30 universidades

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) sedia o XXXII Seminário Nacional Rede Universitas BR, que reúne cerca de 350 participantes de todas as regiões do país. Realizado em formato híbrido, com transmissão on-line, o evento marca um momento estratégico para discutir políticas, práticas e desafios da educação superior brasileira. Trata-se de um dos mais tradicionais fóruns de debate sobre gestão universitária no Brasil, reunindo representantes de universidades para troca de experiências, apresentação de pesquisas e definição de estratégias conjuntas. O tema desta edição é "Educação superior no contexto de capitalismo destrutivo, emergência climática e desigualdade social".

A cerimônia de abertura, no final da tarde de quarta-feira (13), no anfiteatro principal do Bloco I-12 (Educação e Pedagogia), do câmpus sede da UEM, foi iniciada com a apresentação do Duo Baldassi e Botelho, formado pelos professores da UEM Jairo Botelho e Roberto Baldassi, que interpretaram peças de música erudita para violão.

Na sequência, o professor Tristan McCowan, do Instituto de Educação da University College London, proferiu a conferência de abertura, abordando os desafios contemporâneos da educação superior diante das crises globais. Ele relacionou os impactos do chamado "capitalismo destrutivo" às desigualdades sociais e à emergência climática, enfatizando a necessidade de repensar modelos de desenvolvimento e fortalecer o papel das universidades públicas na construção de soluções sustentáveis. Especialista em Educação Internacional, McCowan pesquisa ensino superior no contexto mundial, incluindo acesso, currículo, modelos alternativos e sustentabilidade.

Compuseram a mesa de honra de abertura a coordenadora-geral da Rede Universitas, Vera Lúcia Jacob Chaves; o pró-reitor de Ensino (PEN), Marcos Vinícius Francisco (representando a Reitoria); o presidente da Comissão Organizadora do evento, Mário Luiz Neves de Azevedo; a coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPE), Maria Cristina Gomes Machado; a chefe do Departamento de Teoria e Prática da Educação (DTP), Maria Simone Jacomini Novak; o chefe do Departamento de Fundamentos da Educação (DFE), Alessandro Santos da Rocha; o diretor do Escritório de Cooperação Internacional (ECI), Marcio Pascoal Cassandre; a diretora do Centro de Ciências Humanas (CCH), Érica Fernandes Alves; e o representante discente do PPE, Luan Tarlau Balieiro.

“A nossa rede de pesquisadores é uma referência nacional, congregando cerca de 500 integrantes de mais de 50 instituições brasileiras que investigam, desde 1992, a política de educação superior no país”, destacou a coordenadora geral da Universitas. Chaves agradeceu à equipe da UEM pela recepção e pelo empenho que garantiu o maior financiamento da história dos simpósios da rede. Ela também ressaltou que o evento aprofunda debates sobre capitalismo, desigualdades sociais e emergência climática, temas que têm orientado as pesquisas do grupo.

O presidente da Comissão Organizadora reforçou que a 32ª edição conta com pesquisadores de mais de 30 universidades das cinco regiões do Brasil e convidados internacionais. “Estamos vivendo como se fosse uma curvatura na história, um momento de decisões para a humanidade, para os

pesquisadores, para o mundo da ciência e para a população de maneira geral refletir sobre em que mundo nós estamos vivendo", afirmou Azevedo.

As atividades prosseguem até sexta-feira (15), com mesas temáticas integradoras, mesas redondas, sessões de comunicação oral, agrupadas em eixos temáticos. A programação completa está disponível no site oficial do evento.

O seminário é uma realização conjunta do PPE, do Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional (Profei) e da Rede Universitas BR, que reúne pesquisadores de instituições acadêmicas de todas as regiões do país, com foco na pesquisa e interlocução sobre políticas de educação superior.

Maior nota do vestibular da UEM deixa de ser de Medicina após 9 anos

Primeiro lugar geral não era de outro curso desde 2016, quando a maior nota foi de Engenharia Química

O resultado do Vestibular de Inverno 2025 da Universidade Estadual de Maringá (UEM) registrou uma marca histórica: pela primeira vez em nove anos a maior nota não é de um candidato aprovado em Medicina. O primeiro lugar geral do concurso foi de Rafael Libardi Lulu, aprovado em Ciência da Computação com 356,3 pontos. As informações foram confirmadas pela Comissão do Vestibular Unificado (CVU).

O estudante tem 18 anos e ainda está cursando o terceiro ano do ensino médio. Ele atingiu a nota máxima na redação (120 pontos) e 236,3 pontos nas questões objetivas, que têm valor total de 300 pontos. Apesar do alto desempenho, ele não mantinha uma rotina exaustiva de estudos.

"Todo final de semana eu preparava um roteiro do que eu precisava estudar durante a semana e selecionava conteúdos que gosto. Acredito que o que mais me ajudou a passar mesmo foi a disciplina de estudos do colégio, onde também faço cursinho", explicou. Apesar da aprovação, Libardi ainda está definindo o que vai cursar na universidade.

Segundo ele, o pai e o irmão já são da área da computação, mas ele ainda está em dúvida se vai segui-los ou se tentará Medicina. "Eu fiquei surpreso com o resultado, não esperava, tanto que eu fiz vestibular para Ciência da Computação achando que não teria nota para passar em Medicina, então ainda vou tentar Medicina pelo PAS, no final do ano", explicou.

Estatísticas

No Vestibular de Verão de Inverno de 2016, a maior nota foi de um aprovado em Engenharia Química. Anteriormente, no Vestibular de Inverno de 2011, o primeiro lugar geral foi do curso de Bioquímica. No Vestibular de Verão de 2007, a maior nota foi a mesma para dois cursos: Medicina e Odontologia. É importante destacar que o modelo e o valor das provas do vestibular mudaram ao longo dos anos. As últimas alterações foram em 2023.

A graduação em Ciência da Computação vem atraindo mais candidatos ao longo dos anos e aumentando sua concorrência e nota de corte, como explica o coordenador do curso, Nardênio Almeida Martins. “Os dados refletem a crescente importância da tecnologia na sociedade e no mercado de trabalho. Essa tendência é impulsionada pela transformação digital, em que empresas e setores diversos buscam profissionais qualificados para lidar com inovação e novas tecnologias.”

Martins acredita que a procura por cursos da área de tecnologia deve continuar nos próximos anos, pois “o mercado de trabalho reconhece a importância da formação, com empresas buscando cada vez mais profissionais com essa expertise para impulsionar seus negócios”. Ele também destaca que a área “oferece um amplo leque de possibilidades de atuação, desde desenvolvimento de software e análise de dados até inteligência artificial e segurança da informação”.

Outros destaques

Rosimeri Maria de Oliveira tem 55 anos e foi aprovada no curso de Engenharia Têxtil, no câmpus de Maringá. Ela é a candidata mais velha aprovada no Vestibular de Inverno e decidiu voltar à universidade para aprimorar conhecimentos na área em que já atua. “Trabalho como gestora de produção em uma indústria de confecções e acredito que o curso vai me proporcionar um aprendizado mais aprofundado e, principalmente, contribuir para meu crescimento profissional e pessoal”, afirmou.

Oliveira já tem graduação em Letras Português/Espanhol pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), na modalidade a distância. Agora, está animada para encarar o desafio de estudar presencialmente. Segundo ela, a decisão de prestar o vestibular foi recente. “Tive pouco tempo para estudar, apenas revisei alguns conteúdos e provas anteriores. Fiquei surpresa quando minha filha viu meu nome em uma reportagem.”

Em contrapartida, Gabriel Fumière de Rezende foi o mais novo aprovado no processo seletivo. Com apenas 14 anos, ele cursa o nono ano do ensino fundamental e prestou a prova como treineiro para Engenharia de Alimentos, no câmpus de Umuarama. “Queria entender como funciona o vestibular, mas não esperava a aprovação ainda neste ano. Eu e minha família ficamos muito felizes”.

Rezende, que mora em Londrina, ainda não decidiu o que pretende cursar na universidade, mas gosta de estudar conteúdos extras das áreas de história e geografia. “Eu não tenho uma rotina de estudos predefinida, geralmente presto bastante atenção nas aulas para fixar o conteúdo e busco informações extras de áreas que gosto”, explicou.

Nos próximos anos, o estudante pretende realizar as provas do PAS e outros vestibulares. Com a aprovação precoce, o processo tende a ser mais tranquilo.

O reitor Leandro Vanalli comenta sobre as aprovações no vestibular de inverno: “celebramos não apenas a aprovação no vestibular, mas o resultado de uma jornada de dedicação, resiliência e esforço incansável. A UEM os recebe em janeiro de 2026, sejam bem-vindos a um ambiente de aprendizado contínuo, de pesquisa inovadora e de oportunidades infinitas. Aqui, vocês

terão a chance de transformar não apenas suas próprias vidas, mas a sociedade ao nosso redor".

*Matéria atualizada com informações da CVU em 19 de agosto de 2025, às 17h25.

UEM retoma aulas do 2º semestre com calendário sincronizado ao ano civil

Atividades voltam nesta segunda (18) após recesso; reforma no Bloco G56 altera ensalamento; consulte novos locais

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) retoma, nesta segunda-feira (18), as aulas do segundo semestre letivo de 2025, após o recesso acadêmico de 11 a 16 de agosto. Este é o primeiro semestre dentro do novo calendário acadêmico aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEP), que, após seis anos, volta a coincidir com o calendário civil.

Com a mudança, o período letivo de 2025, iniciado em 31 de março, irá ser fechado em 23 de dezembro, atendendo à exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) de 200 dias letivos. As avaliações finais do segundo semestre e anuais serão realizadas entre 16 e 22 de dezembro.

Alterações no Bloco G56

Devido à reforma do telhado no Bloco G56, todas as aulas do último andar foram transferidas para outras salas até o final de agosto. Os estudantes devem consultar o horário de aulas para confirmar os novos locais e respeitar a sinalização nas áreas isoladas por segurança (veja link abaixo).

Exceções no calendário

Os cursos de Medicina, Odontologia e Farmácia mantêm calendários diferenciados. Em Medicina, a 5ª série (Internato Médico I) encerra em 31 de janeiro de 2026, e a 6ª série (Internato Médico II) finaliza em 1º de dezembro de 2025. Em Odontologia, as 4ª e 5ª séries do Estágio Curricular Supervisionado em Saúde Coletiva III e IV terminam em 21 de novembro de 2025. Já em Farmácia, a 5ª série (Estágios Curriculares Supervisionados) conclui as atividades em 30 de janeiro de 2026.

Destaques

Entre os destaques do calendário do segundo semestre está o evento integrado que reunirá o 1º Encontro Anual de Artes e Culturas (EAAC), o 7º Encontro Anual de Ensino de Graduação (EAEG) e o 8º Encontro Anual de Extensão Universitária (EAEX), nos dias 10 e 11 de novembro de 2025, no câmpus sede da universidade. Outro momento que promete movimentar o semestre é a realização do 34º Encontro Anual de Iniciação Científica (EAIC) e do 14º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior (EAIC JR),

que ocorrerão nos dias 12 e 13 de novembro, também no câmpus sede da UEM. As inscrições para todos os eventos já estão abertas (veja os links abaixo).

Serviço

Ensalamento do Bloco G-56: consulte este link

Prazo de inscrições para EAAC, EAEG e EAEX: até 25 de agosto

1º EAAC

7º EAEG

8º EAEX

Prazo de inscrições para EAIC e EAIC JR: até 31 de agosto

34º EAIC e 14º EAIC JR

Calendário Acadêmico 2025 da UEM

Aulas do 2º semestre: de 18 de agosto a 15 de dezembro 2025

Avaliação Final do 2º semestre e anuais: de 16 a 22 de dezembro de 2025

Período Letivo de 2025: de 31 de março a 23 de dezembro de 2025

UEM inicia Programa de Formação Didático-Pedagógica para docentes

Formação reúne novos professores e demais interessados em 12 módulos sobre ensino, pesquisa, extensão e inclusão

A Universidade Estadual de Maringá (UEM), por meio da Pró-Reitoria de Ensino (PEN), deu início nesta terça-feira (19) ao Programa de Formação Didático-Pedagógica para Docentes, no Bloco B33 do câmpus sede. O programa é composto por 12 módulos que serão ofertados até o final deste ano, voltados à qualificação da prática docente no ensino superior.

Além de ser realizado presencialmente, o evento também foi transmitido via Google Meet para aos docentes dos câmpus regionais e para aqueles do câmpus sede que, por motivos justificados junto à PEN, precisaram acompanhá-lo de forma remota. Cerca de 100 docentes participaram presencialmente e outros 50 acompanharam de forma on-line.

O objetivo da formação é qualificar a atuação docente no ensino superior, abordando aspectos relacionados à vida institucional e às demandas contemporâneas dos processos de ensino e aprendizagem.

De acordo com o pró-reitor da PEN, Marcos Vinicius Francisco, a participação é obrigatória para os 156 docentes recém-ingressantes da UEM, que foram inscritos automaticamente, mas o programa também é aberto aos demais professores da instituição. “Os primeiros quatro módulos são mais informativos, no sentido de apresentar a universidade para os novos docentes, detalhando o organograma da UEM, os programas, projetos e funcionamento e competências dos colegiados. Já os outros oito módulos são voltados à atuação docente no ensino superior”, explicou.

Em vídeo transmitido durante o evento (veja abaixo), o reitor da UEM, Leandro Vanalli, pontuou sobre a importância do programa para os professores recém-contratados, à medida que transmite orientações e garante uma formação de excelência. “Este programa é fundamental para o início da carreira dos novos docentes. Queremos que todos se sintam muito bem-vindos à nossa comunidade acadêmica e saibam que contam com o apoio irrestrito da Reitoria e da Pró-Reitoria de Ensino”.

Durante a abertura, a vice-reitora da UEM, Gisele Mendes, destacou a importância da formação contínua dos docentes: “Essa formação tem esse viés obrigatório porque a docência é muito dinâmica e, hoje, com a inteligência artificial, sabemos da dificuldade de manter a atenção dos estudantes, por isso a formação docente precisa estar permanentemente em atualização. Queremos oferecer a melhor formação de qualidade para que desempenhem cada vez melhor sua atividade em sala de aula”.

Ao longo de 12 módulos, a formação abordará temas estratégicos como universidade pública, democratização e responsabilidade social; extensão universitária e cultura; pesquisa no ensino superior; vida funcional no ensino superior, assistência estudantil e Acolhe UEM; políticas educacionais e docência universitária; processos de ensino e aprendizagem no ensino superior; planejamento de ensino e organização do plano de aula; metodologias e inovação no ensino superior; tecnologias digitais e inteligência artificial; educação inclusiva e trabalho educativo com pessoas com deficiência; relações étnico-raciais, dos povos indígenas e de gênero; e avaliação da aprendizagem, em seus aspectos teóricos e práticos.

Segundo a organização, os encontros também cumprem o papel de aproximar os docentes dos setores e serviços da UEM, fortalecendo a integração institucional. Em caso de dúvidas sobre o programa, os docentes podem entrar em contato pelo telefone (44) 3011-4240.

Vestibular de Verão e PAS UEM: últimos dias para pedir isenção da taxa

Candidatos registrados no CadÚnico e membros de família de baixa renda precisam fazer a solicitação até sexta-feira

O prazo para solicitar isenção das taxas de inscrição dos processos seletivos 2025 da Universidade Estadual de Maringá (UEM) termina na sexta-feira (22), às 23h59. As inscrições para o Vestibular de Verão e o Processo de Avaliação Seriada (PAS) 2025 seguem abertas até dia 22 de setembro. O valor da taxa do Vestibular é de R$ 194 e do PAS é de R$ 97.

Para ser isento do pagamento desses valores, o candidato deve estar regularmente registrado no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e ter renda familiar mensal de até meio salário mínimo por pessoa. No formulário de inscrição, disponível no site do vestibular ou no App Vestibular UEM, o interessado precisa selecionar "Sim" no campo "Solicita a isenção da taxa por carência?".

É necessário, ainda, anexar a documentação necessária: o comprovante do CadÚnico atualizado, obtido no site cadunico.dataprev.gov.br ou no aplicativo oficial Cadastro Único, e o comprovante de conclusão do ensino médio ou de declaração de que está cursando a última série do ensino médio (Vestibular e Etapa 3 do PAS) ou comprovante da série referente à etapa do PAS. O resultado da análise dos pedidos será publicado por meio de edital, no dia 27 de agosto.

O candidato que tiver seu pedido de isenção indeferido poderá interpor recurso de 27 a 29 de agosto, mediante envio de requerimento para o e-mail vestibular@uem.br. O resultado dos recursos será publicado até o dia 3 de setembro. O candidato que não for contemplado com a isenção deverá pagar a taxa de inscrição até o dia 24 de setembro, quando termina o prazo de pagamento para todos os inscritos.

O edital das inscrições homologadas será publicado até o dia 3 de outubro e os locais de prova até 10 de outubro. O ingresso dos aprovados está previsto para março de 2026.

PAS 2025

As provas do PAS serão aplicadas em 23 de novembro, em Maringá e mais dez cidades paranaenses - Apucarana, Campo Mourão, Cascavel, Cianorte, Goioerê, Ivaiporã, Loanda, Londrina, Paranavaí e Umuarama. Os candidatos da terceira etapa do PAS concorrem a 758 oportunidades, sendo 471 para ampla concorrência e 287 via políticas de cotas sociais, para negros e para Pessoas com Deficiência (PcD).

O processo é voltado a estudantes de ensino médio de escolas públicas ou privadas cadastradas junto à UEM. A avaliação ocorre de forma seriada: ao final de cada ano do ensino médio, os estudantes realizam uma prova que contempla conteúdos específicos da série em que estão matriculados. O desempenho obtido em cada prova é acumulado e determina o escore final do estudante no processo.

Na terceira e última etapa, os candidatos selecionam três opções de cursos de graduação aos quais desejam concorrer. O resultado do PAS será divulgado no dia 19 de dezembro de 2025. Mais detalhes sobre as provas e o processo seletivo estão disponíveis em edital.

Vestibular de Verão

As provas do vestibular serão aplicadas no dia 2 de novembro, nas cidades de Maringá, Apucarana, Campo Mourão, Cascavel, Cianorte, Curitiba, Goioerê, Ivaiporã, Paranavaí, Ponta Grossa e Umuarama. Os candidatos podem se inscrever em até três opções de cursos.

No vestibular, são ofertadas 968 vagas, sendo 670 de ampla concorrência e 298 voltadas a políticas afirmativas - cotas sociais, sociais para negros, para negros e para pessoas com deficiência (PcD). Outros detalhes estão disponíveis em edital.

Mais informações sobre ambos os concursos estão disponíveis nos sites do Vestibular de Verão e do PAS, bem como no App Vestibular UEM. Em caso

de dúvidas, é possível entrar em contato com a CVU pelo telefone e WhatsApp (44) 3011-5705 ou pelos endereços de e-mail vestibular@uem.br e pas@uem.br.

Cronograma

Solicitação da isenção da taxa: até 22 de agosto

Inscrições: até 22 de setembro

Pagamento da taxa de inscrição: até 24 de setembro

Inscrições homologadas: 3 de outubro

Ensalamento: 10 de outubro

Resultado: 19 de dezembro

Cuia divulga inscrições homologadas do Vestibular dos Povos Indígenas

Candidatos que não tiveram a inscrição homologada podem pedir recurso até dia 25; confira orientações

O edital com a lista de inscrições homologadas e não homologadas para o 25º Vestibular dos Povos Indígenas no Paraná já está disponível no site do processo seletivo. O período de recursos está aberto e segue até segunda-feira (25), pelo e-mail cvu-indigena@uem.br. O candidato pode enviar pedido de reconsideração com nome completo, número de inscrição e justificativa pormenorizada.

O edital publicado pela Comissão Universidade para os Indígenas (Cuia) Estadual e pela Central do Vestibular Unificado (CVU) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) também traz os locais de prova dos candidatos, em cada um dos oito polos. A prova oral será aplicada no dia 14 de setembro e as provas escritas serão no dia 15.

O resultado final será publicado em 10 de outubro, no site vestibular.uem.br/indígena. O vestibular oferece seis vagas nas universidades estaduais de de Maringá (UEM), Londrina (UEL), Ponta Grossa (UEPG), do Oeste do Paraná (Unioeste), do Norte do Paraná (UENP), do Paraná (Unespar) e do Centro Oeste (Unicentro); e 10 vagas na Universidade Federal do Paraná (UFPR).

A UEM é a instituição de ensino superior que mais forma estudantes indígenas no Paraná, com 50 graduados e 81 matriculados até o momento,

apesar de ser a mais distante das Terras Indígenas. Neste ano, é a responsável pelo processo seletivo de ingresso dos povos indígenas.

Cronograma - Vestibular dos Povos Indígenas do Paraná

Lista de inscrições homologadas: 20 de agosto

Locais de prova: 5 de setembro

Datas das provas: 14 e 15 de setembro

Resultado: 10 de outubro

Dividida entre o campo e a cidade, UEM de Umuarama chega aos 23 anos

Novos cursos e a retomada de obras paralisadas são os destaques das celebrações de aniversário

O Câmpus Regional de Umuarama (CAU) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) está completando mais um aniversário nesta sexta-feira (22) e traz consigo uma história cheia de conquistas e avanços. Em 2025, iniciou turmas em três novos cursos de graduação - Arquitetura e Urbanismo, Engenharia de Computação e Tecnologia em Gastronomia - e zerou as obras paralisadas.

Com as novas oportunidades, o câmpus passa a ofertar, ao todo, nove cursos de graduação - Agronomia, Engenharia Ambiental, Engenharia de Alimentos, Engenharia Civil, Medicina Veterinária e Tecnologia em Alimentos, além dos já citados. As atividades estão distribuídas entre os centros de Ciências Agrárias (CCA) e Tecnologia (CTC).

O reitor da UEM, Leandro Vanalli, evidencia os avanços do câmpus e celebra a trajetória de 23 anos do local. "É muito gratificante comemorar mais um ano de história do câmpus de Umuarama, que foi minha casa por tanto tempo. Neste ano, alcançamos conquistas importantes para a infraestrutura local e esperamos avançar ainda mais para atender aos novos cursos e estudantes. Um exemplo desse compromisso com a expansão da UEM em toda a região Noroeste é a retomada da construção do bloco das engenharias, que estava paralisada há mais de 15 anos. Essa obra tem um investimento total de R$ 11,6 milhões, captados junto à Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), por meio do Fundo Paraná, uma dotação constitucional administrada pela pasta para o fomento científico e tecnológico", ressaltou.

O diretor do CAU, Andrei Felipe Gomes, destaca a importância da UEM para o crescimento local e regional. "Umuarama tem muitas potencialidades em vários setores, como agricultura, pecuária, indústria moveleira, de alimentos, e a universidade contribui com esses setores, preparando mão de obra qualificada e despontando como motor de desenvolvimento da região Noroeste", afirmou.

Gomes é engenheiro civil, mas sua primeira graduação foi em Tecnologia em Construção Civil, no CAU. Segundo ele, a UEM faz parte de sua história. O diretor também destacou as melhorias realizadas no câmpus em 2025: "essa nova infraestrutura vai potencializar nossa capacidade de formação técnica e científica, integrando ensino de qualidade com pesquisa aplicada às demandas regionais em um espaço moderno e inclusivo para as futuras gerações de profissionais".

O estacionamento do local contempla uma área de mais de 2 mil metros quadrados e não recebia obras de recape há 17 anos. Com investimento de R$ 350 mil, o serviço vai garantir que o novo asfalto dure 20 anos. Gomes explica que “a condição do asfalto estava bem desgastada, com muitos buracos, o que gerava transtornos, danificava veículos e prejudicava a imagem do câmpus”.

O Bloco das Engenharias foi retomado no início deste ano e compreende três pavimentos, com 3.428 metros quadrados. A estrutura terá 10 salas de aula, quatro laboratórios, uma biblioteca, um elevador e salas administrativas, além das construções do entorno.

Segundo Gomes, os mobiliários e equipamentos necessários para o local já estão no planejamento para o próximo ano. O diretor também ressaltou a necessidade de melhorar a infraestrutura do câmpus, como a iluminação e a preparação de um espaço para lazer para os estudantes.

Centro de Ciências Agrárias

A unidade do CCA de Umuarama, conhecida como Câmpus Fazenda, abriga os cursos de Agronomia e Medicina Veterinária desde 2002. O diretor Jefferson Botelho Soares destaca a evolução do local e a contribuição para toda a região. “Eu me orgulho de estar fazendo parte dessa história, pois vejo que o câmpus se tornou referência. Iniciei a carreira como auxiliar operacional nas atividades de campo, cheguei a trabalhar na Reitoria, em Maringá, e, recentemente, retornei à direção da Fazenda."

Para Soares, a universidade ajuda a suprir as demandas sociais e econômicas da região, além de movimentar a economia e fomentar o desenvolvimento social e cultural. O diretor cita alguns dos projetos que estão no planejamento dos próximos anos para a unidade: construção de um novo bloco de sala de aulas, de alojamento adequado para os servidores, de um

espaço de convivência e descanso para os acadêmicos, do Hospital de Animais Silvestres, além de outras melhorias.

O grande destaque da unidade da fazenda do CAU é o Hospital Veterinário Universitário (HVU), inaugurado em 2004. A unidade realiza o atendimento clínico de 150 animais, 45 procedimentos cirúrgicos e mais de 600 exames por mês. Os atendimentos são voltados à comunidade e externa, atendendo Umuarama e toda a região Noroeste.

O diretor do HVU, Oduvaldo Câmara Marques Pereira Júnior, explica que o hospital veterinário é o único em um raio de 150 km e está consolidado como centro de referência em atendimento clínico-cirúrgico. Segundo ele, "o HVU oferta aos alunos a vivência da prática clínica e um ambiente para o desenvolvimento de pesquisas".

O corpo clínico é composto por 28 profissionais, sendo dez docentes médicos veterinários, responsáveis pelos diferentes serviços e laboratórios, bem como pela orientação de residentes e pelo atendimento da rotina hospitalar. Temos atuam duas médicas veterinárias servidoras técnicas e mais 16 médicos veterinários residentes.

O HVU oferece atendimento 24 horas, todos os dias da semana, para casos de emergência. Os serviços ofertados são: atendimento clínico e cirúrgico e internamento de pequenos e grandes animais e de animais selvagens; atendimento e isolamento de doenças infectocontagiosas; reprodução animal; anestesiologia; oftalmologia; patologia clínica; microbiologia; parasitologia e diagnóstico por imagem (radiologia, ultrassonografia e endoscopia). Em 2024, mais de 9,4 mil procedimentos veterinários foram realizados no hospital.

Histórico

Em Umuarama, a criação de um câmpus da UEM foi uma demanda da própria comunidade. Em 2001, a Prefeitura Municipal de Umuarama manifestou interesse em firmar um convênio com a universidade. As operações começaram oficialmente no dia 22 de agosto de 2002, com os cursos de Tecnologia em Construção Civil, Tecnologia em Meio Ambiente e Tecnologia em Alimentos, no CTC.

Os cursos de Agronomia e Medicina Veterinária foram criados no mesmo ano, na unidade fazenda, do CCA. Em 2004, foi inaugurado a HVU. Em 2010, o CAU passou a ofertar três novos cursos de graduação - Engenharia de Alimentos, Engenharia Civil e Engenharia Ambiental, todos no CTC. Os programas de pós-graduação foram implantados entre 2013 e 2016. E os novos cursos em 2025.

Em sua trajetória, o CAU já formou 2.884 profissionais. Atualmente, tem 780 estudantes matriculados. Além das graduações, desenvolve os programas de pós-graduação em Ciências Agrárias (PAG), Produção Sustentável e Saúde Animal (PPS) e Sustentabilidade (PSU), que ofertam cursos de mestrado. O câmpus também funciona como polo de Educação a Distância (EaD).

O CAU/CTC está localizado na avenida Dr. Ângelo Moreira da Fonseca, 1800, bairro Zona VII, em Umuarama. Para entrar em contato com o câmpus, os telefones são: (44) 3621-9300 e (44) 3621-9660, além do e-mail sec-cru@uem.br.

Já para contato com o CAU/CCA, os telefones são (44) 3621-9418 e (44) 3621-9400. O contato via e-mail é pelo endereço sec-cau@uem.br. O câmpus Fazenda está localizado na Estrada da Paca, sem número, na área rural de Umuarama.

Já o Hospital Veterinário Universitário atende pelo telefone e Whatsapp (44) 3621-9437, canal de agendamento de consultas e exames. O atendimento é

feito em horário comercial, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h30 às 17h. Em caso de emergências, o HVU oferece atendimento 24 horas. Para mais informações, é possível acessar o site do CAU.

UEM forma novos profissionais em Pedagogia e TGP

Cerimônia contou com a participação remota dos formandos de 14 polos de apoio presencial

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) graduou 91 novos profissionais nas áreas de Pedagogia e Tecnologia em Gestão Pública, ambas ofertadas na modalidade de Ensino a Distância (EaD). A cerimônia de colação de grau dos acadêmicos que concluíram os cursos no primeiro semestre de 2025 foi realizada nesta quinta-feira (21/08), no câmpus-sede em Maringá, com transmissão e participação remota de 14 polos de apoio presencial espalhados pelo Paraná.

Em Maringá, a solenidade reuniu professores, familiares e amigos dos formandos, que lotaram o Auditório do Núcleo de Educação a Distância (Nead). Com a formatura, a UEM passa a contabilizar 85.981 profissionais graduados em sua história. Foram diplomados 68 estudantes em Pedagogia e 23 em Tecnologia em Gestão Pública, com participação simultânea nos polos de Assaí, Astorga, Cianorte, Engenheiro Beltrão, Faxinal, Flor da Serra do Sul, Foz do Iguaçu, Jaguapitã, Nova Londrina, Nova Santa Rosa, Paranavaí, São João do Ivaí, Sarandi e Tamarana.

O reitor Leandro Vanalli, que estava em agenda externa, deixou uma mensagem em vídeo para os novos formandos, Vanalli destacou: “Essa é a formação de excelência que concedemos aos nossos estudantes e agora formandos. Desejo sucesso na carreira de cada um de vocês e saibam que sempre poderão contar com a UEM”. Também participaram da solenidade a diretora do Nead/UEM, professora doutora Fabiane Freire França, homenageada como paraninfa, e o diretor de Assuntos Acadêmicos da UEM, Hugo Alex da Silva, representando o pró-reitor de Ensino, professor doutor Marcos Vinícius Francisco.

A cerimônia foi presidida pela vice-reitora Gisele Mendes de Carvalho, e a mesa de honra contou ainda com a presença da diretora do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH), professora doutora Érica Fernandes Alves; do diretor do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CSA), diretor adjunto do CSA, Antonio Marcos Flauzino dos Santos; do coordenador da Universidade Aberta do Brasil na UEM, José Ricardo Penteado Falco; além dos coordenadores dos cursos de Pedagogia e de Tecnologia em Gestão Pública.

O juramento dos formandos foi proferido pela graduanda Ana Luiza Pereira Correa, do curso de Tecnologia em Gestão Pública – Polo de Paranavaí. Surpreendida, ela também recebeu a Láurea Acadêmica, honraria concedida a estudantes que obtêm, no mínimo, dois terços das notas acima de nove. A oradora geral da turma foi Juliana Mazur da Silva Lins, representante do curso de Pedagogia – Polo de São João do Ivaí, que fez um discurso emocionado em nome dos colegas.

Na sequência, a professora doutora Fabiane Freire França, diretora do Nead/UEM e paraninfa da turma de 2025, dirigiu palavras de incentivo e reconhecimento aos formandos, enaltecendo a importância do ensino a distância e do trabalho coletivo da equipe. Durante a solenidade, a vice-reitora Gisele Mendes de Carvalho entregou à paraninfa um certificado de homenagem, destacando seu papel fundamental na condução dos cursos. Em sua fala, a vice-reitora reforçou a tecnologia como ferramenta essencial para a democratização do ensino e ressaltou os avanços que o EaD tem proporcionado na UEM.

UEM realiza 6º Mobility Day para incentivar mobilidade internacional

No dia 25 de agosto serão expostas oportunidades de internacionalização, além de relatos de experiências globais

O Escritório de Cooperação Internacional (ECI) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) realiza, no dia 25 de agosto, no auditório do Bloco C23, o 6º Mobility Day, evento que tem como objetivo apresentar à comunidade universitária as oportunidades de mobilidade acadêmica internacional e esclarecer dúvidas sobre programas, processos seletivos, tutoria e editais. A programação, com duração de oito horas, será dividida entre os períodos da manhã (8h às 12h) e da tarde (13h30 às 17h30), com momentos de interação com o público e até apresentação musical.

Voltado a estudantes, professores e servidores da UEM, o encontro contará ainda com relatos de experiências de mobilidade vivenciadas por alunos da graduação e da pós-graduação, além da participação de docentes e parceiros internacionais.

A abertura será conduzida pelo coordenador do ECI, Renato Leão, seguido de palestras sobre o papel da língua estrangeira na formação integral, os desafios e conquistas da jornada internacional e orientações práticas para quem deseja se candidatar a editais de intercâmbio. Também serão abordadas formas de Internacionalização em Casa (IeC), intercâmbios virtuais e o trabalho do Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD) na UEM.

Segundo a professora Lilian Berdu, da Divisão de Mobilidade do ECI, o evento é uma oportunidade de fortalecer a cultura da internacionalização universitária e motivar os estudantes a explorarem experiências que vão além da sala de aula. “Participar de um programa de mobilidade acadêmica pode ser transformador”, afirma.

Além de coordenadores de curso e representantes de secretarias e centros acadêmicos, toda a comunidade universitária é convidada a participar do evento.

Serviço

6º Mobility Day

Data: 25 de agosto de 2025

Horário: das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30

Local: Bloco C23 – Auditório DAD

Mais informações: Instagram do ECI

Goioerê faz a abertura da Mostra de Profissões 2025

Depois de Goioerê, a Mostra de Profissões seguirá para os câmpus de Cianorte, Vale do Ivaí, Umuarama, Cidade Gaúcha e Maringá

A 19ª edição da Mostra de Profissões da Universidade Estadual de Maringá (UEM) começa na terça-feira (26/08), no Câmpus Regional de Goioerê (CRG). O evento seguirá, na sequência, para os demais câmpus regionais, culminando na grande mostra do câmpus sede, em Maringá, no mês de novembro.

A Mostra é organizada pela Pró-Reitoria de Ensino (PEN), por meio da Diretoria de Ensino de Graduação (DEG), e pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC), em conjunto com a Diretoria de Cultura (DCU) e a Diretoria de Extensão (DEX).

Além da participação dos cursos de graduação da UEM, a programação inclui a IX Semana de Artes, atividades promovidas pelo Museu Dinâmico Interdisciplinar (Mudi) e pelo Planetário. Trata-se de um conjunto de ações voltado a estudantes de escolas públicas e particulares, com o objetivo de apresentar os cursos, possibilitar vivências e promover interação com professores universitários.

Em Goioerê, a Mostra será realizada na terça e quarta-feira, com participação dos cursos de Física Médica, Licenciatura em Física, Engenharia Têxtil e Engenharia de Produção. As visitas são abertas a todo o público. A proposta é apresentar os cursos ofertados em cada câmpus regional e orientar os estudantes em suas escolhas profissionais.

O reitor da UEM, Leandro Vanalli, destaca a importância da abertura em Goioerê, que comemora, em agosto, 34 anos da presença da universidade no município. “São mais de três décadas de história, abastecendo o mercado de trabalho de diferentes cidades com profissionais qualificados. Temos muitas parcerias na região, assim como em todos os câmpus regionais, com projetos de extensão e pesquisa. A Mostra é uma oportunidade para a comunidade conhecer os cursos de excelência oferecidos”, afirma.

Depois de Goioerê, a Mostra de Profissões seguirá para os câmpus de Cianorte (28 e 29/08), Vale do Ivaí (03/09), Umuarama (05/09), Cidade Gaúcha (10/09) e Maringá (12 e 13 /11).

Inscrições

Os colégios e escolas interessados devem fazer o agendamento e preencher o formulário on-line até o dia 31 de agosto.

O preenchimento deve ser realizado por um responsável (diretores, coordenadores, professores, secretários, entre outros) da instituição de ensino. Os alunos não devem se inscrever individualmente. As vagas são limitadas. As inscrições são exclusivas para o câmpus-sede.

Em caso de dúvidas, entre em contato pelo e-mail sec-deg@uem.br ou pelo telefone (44) 3011-5816.

Programação

Câmpus Regional de Goioerê
Av. Reitor Zeferino Vaz, s/n
26 e 27 de agosto – das 8h às 12h; das 14h às 17h; das 19h30 às 23h
Cursos: Física Médica, Licenciatura em Física, Engenharia Têxtil e Engenharia de Produção

Câmpus Regional de Cianorte
Rua Afonso Pena, 377 – Zona 1
28 e 29 de agosto – das 8h às 11h30; das 19h às 22h30
Cursos: Ciências Contábeis, Design, Pedagogia e Moda

Câmpus Regional do Vale do Ivaí – Ivaiporã
Av. Espanha, s/n – Atrás do Fórum, Ivaiporã/PR
03 de setembro – das 8h às 21h
Cursos: Educação Física, História e Serviço Social

Câmpus Regional de Umuarama
Centro de Tecnologia – Av. Dr. Ângelo Moreira da Fonseca, 1800
05 de setembro – das 8h30 às 11h30; das 13h30 às 17h; das 19h às 22h
Cursos: Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Computação, Tecnologia em Alimentos, Tecnologia em Gastronomia e Tecnologia em Meio Ambiente

Câmpus do Arenito – Cidade Gaúcha
Rodovia PR-482, km 45
10 de setembro – das 8h às 11h30; das 13h30 às 17h30
Curso: Engenharia Agrícola

Filosofia prepara mesa-redonda e palestras para celebrar 25 anos do curso

Eventos ocorrerão nos dias 27 e 28 de agosto, no câmpus sede da UEM, no período noturno; inscrições são gratuitas

Uma mesa-redonda e duas conferências irão marcar, nos dias 27 e 28 de agosto, as comemorações dos 25 anos de implantação do curso de licenciatura em Filosofia da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

Prevista para começar às 19h30, no auditório do bloco I-12 (térreo), câmpus sede, a mesa-redonda “Criação do curso de Filosofia da UEM” terá a participação dos professores João Carlos Kfouri Quartim de Moraes, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp); Ana Lúcia Rodrigues (docente aposentada do Departamento de Ciências Sociais/DCS da UEM); Cezar de Alencar Arnault de Toledo (docente aposentado do Departamento de Fundamentos da Educação/DFE da UEM); Max Rogério Vicentini, do Departamento de Filosofia (DFL) e do Programa de Pós-Graduação em Filosofia (PGF) da UEM; e Paulo Ricardo Martines, também do DFL e do PGF. A professora Patrícia Coradim Sita, do DFL e do PGF vai atuar como moderadora.

Conferências

Ainda em celebração aos 25 anos do curso de graduação, os professores João Carlos Kfouri Quartim de Moraes, da Unicamp, e Cláudio Stieltjes, docente aposentado do DFL da UEM, irão ministrar, respectivamente, a partir das 19h30, as palestras “Oriente e ocidente: ideias filosóficas e categorias geopolíticas” e “Francis Bacon: a utopia da Nova Atlântida, história e práxis”.

O local do evento é o anfiteatro Adelbar Sampaio, no bloco F-67. Tanto a mesa-redonda quanto as palestras serão gratuitas e para participar basta acessar o site www.dfl.uem.br. O interessado precisa preencher a ficha disponível na página eletrônica para receber o certificado de participação de cada evento.

Outras informações nos sites www.dfl.uem.br e www.pgf.uem.br, telefones (44) 3011-8925 (DFL) e (44) 3011-8983, e e-mails sec-dfl@uem.br e sec-pgf@uem.br.

O curso

Oferecido na modalidade de licenciatura, o curso de Filosofia da UEM funciona no período noturno, com prazo mínimo de quatro anos para a conclusão e máximo de oito anos.

Na última avaliação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), obteve a nota máxima cinco. Composto por prova e questionário, o Enade integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e considera tanto o desempenho dos estudantes quanto avalia a qualidade do curso e da instituição de ensino.

Sob a coordenação do professor Murilo Furtado Coura, o curso visa, por exemplo, formar o profissional do saber, além de proporcionar a esse futuro educador e pesquisador as condições para o desenvolvimento e o

aprimoramento de projetos e atitudes críticos e criativos perante os fatos e o próprio saber.

O profissional graduado neste curso na UEM se torna capacitado para atuar na educação básica e no ensino superior e também atuar na pesquisa, em grupos interdisciplinares ou em institutos de pesquisa.

Outros espaços de trabalho são o setor cultural, com foco nos meios de comunicação ou instituições culturais; mercado editorial, operando na edição ou tradução de obras teórico-literárias; e no setor de recursos humanos e em organismos afins, podendo exercer mais de uma ocupação.

CPA promove campanha de Avaliação Institucional Integrada 2025

Comunidade acadêmica e egressos poderão contribuir com opiniões que apoiam a gestão e fortalecem a universidade

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) realizará, entre os dias 25 de agosto e 25 de outubro, a Avaliação Institucional Integrada (AII). A iniciativa, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), é destinada a discentes da graduação presencial e a distância, pós-graduandos, docentes, agentes universitários e egressos.

O objetivo é reunir a percepção da comunidade acadêmica sobre diferentes aspectos da instituição, subsidiando a tomada de decisões e a formulação de políticas voltadas ao aprimoramento da universidade. Diferentemente de anos anteriores, todos os segmentos participarão em um único período, o que otimiza o processo de análise e a elaboração de relatórios.

Segundo o coordenador da CPA, Dioclecio Camelo, a contribuição dos egressos merece destaque. “A participação dos egressos é fundamental para a CPA, pois nos permite acompanhar a mudança em suas realidades e entender o impacto da universidade em suas vidas. Reiteramos que a participação de todos é voluntária, mas encorajamos que gestores busquem mecanismos de estímulo para aumentar o índice de participação”, afirma.

A CPA segue as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliações da Educação Superior (Sinaes) e de outros órgãos reguladores. Os dados coletados possibilitam identificar lacunas e oportunidades sob a ótica da comunidade, além de fortalecer o diálogo com a sociedade. Os relatórios produzidos são utilizados em estudos, informes acadêmicos e documentos encaminhados ao Ministério da Educação.

A participação será feita por meio de questionários eletrônicos, disponíveis nos canais oficiais da UEM, como site, e-mails institucionais e redes sociais.

Semana do Livro da Eduem começa nesta terça-feira com descontos especiais

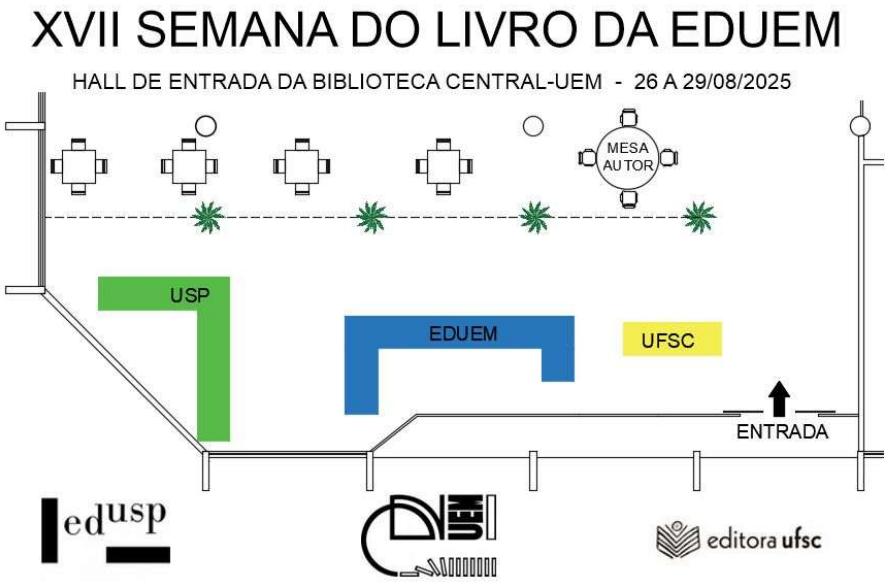
Mais de mil títulos de publicações universitárias estarão com descontos especiais

A 17ª Semana do Livro da Eduem começa nesta terça-feira,no hall de entrada da Biblioteca Central da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Serão mais de mil títulos disponíveis. Na abertura, às 19h30, haverá lançamento de novas publicações com a presença dos autores. O evento termina no dia 29, sexta-feira.

Organizada pela própria Eduem, a feira contará com pelo menos três editoras, oferecendo descontos que variam de 20% a 80%. Além da Editora da UEM, participam também a Edusp (Editora da Universidade de São Paulo), UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) e Embrapa.

Na feira, serão aceitos pagamentos em dinheiro, Pix e cartões de crédito e débito (exceto na Embrapa, cujas vendas serão realizadas apenas em dinheiro ou Pix).

As obras ofertadas poderão ser consultadas no site do evento. Entre os livros da Eduem, estarão em oferta: “Andarilhos e trecheiros: errância e nomadismo na contemporaneidade” (de R$ 35 por R$ 10); “Aspectos reacionais e da química analítica na produção e controle de qualidade do biodiesel de óleos e gorduras” (de R$ 20 por R$ 5) e muitos outros. A cada R$ 50 gastos nas conmpras de livros da UEM, o leitor ganhará um brinde.



Serviço - 17ª Semana do Livro da Eduem - De 26 a 29 de agosto - Hall de entrada da Biblioteca Central da UEM - Das 9h às 20h

Informações: (44) 3011-4915. E-mail: mkt-eduem@uem.br

Semana da Computação quer conectar ambiente acadêmico ao mercado de trabalho

Evento começa em 29 de setembro e terá palestras, workshops, mesas-redondas, feira de oportunidades e campeonatos de jogos

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) será palco, de 29 de setembro e 3 de outubro, da 9ª edição da Semana da Computação (Secomp), evento que se consolidou como o maior da área na cidade, promovendo aprendizado e integração entre alunos, professores e profissionais da área.

Organizada por entidades estudantis e grupos de extensão do Departamento de Informática (DIN), a Secomp 2025 promete reunir mais de 500 participantes, entre estudantes, profissionais e entusiastas da tecnologia. As inscrições estão previstas para iniciar dia 15 de setembro por meio do site.

A programação será marcada por palestras com especialistas da área, workshops práticos, mesas-redondas, uma feira de oportunidades com empresas do setor e campeonatos de jogos eletrônicos. A proposta é conectar o ambiente acadêmico ao mercado de trabalho, estimulando o aprendizado, a inovação e o networking entre os participantes.

Outro destaque do evento é seu sistema de gamificação, que transforma toda a semana em uma experiência imersiva e divertida. Os participantes são sorteados em "casas", como em uma competição de equipes, acumulando pontos ao longo do evento por meio de desafios, gincanas, enigmas e outras dinâmicas.

Em 2024, a Secomp atingiu um recorde de público, com 490 inscritos e atividades de grande repercussão, como um hackathon realizado em parceria com a empresa Elotech. A expectativa para este ano é ainda maior, tanto em público quanto na variedade de atrações.

O evento é organizado por um esforço coletivo dos centros acadêmicos dos cursos de Ciência da Computação (CACCOM) e de e Informática (CAINFO), além do grupo PET (Programa de Educação Tutorial) de Informática, grupo Conectadas (ligado ao programa Meninas Digitais, da Sociedade Brasileira de Computação), projeto RoboDIN, Institute of Electrical and Electronic Engineers (IEEE)/Ramo Estudantil e da Atlética do Centro de Ciências Exatas (CCE).

Outras informações pelo site, Instagram “@secompuem” e e-mail secomp@uem.br.

UEM reúne estudantes de polos em II Encontro das Graduações EaD

Evento esgotou as 300 vagas ofertadas e incentivou a integração entre acadêmicos de cursos à distância

Estudantes de diferentes polos da Universidade Estadual de Maringá (UEM) espalhados pelo Paraná puderam conhecer pessoalmente o câmpus sede da instituição no último sábado (23). O II Encontro Anual das Graduações EaD tem justamente o objetivo de promover a integração do corpo docente, técnico e discente institucional dos cursos a distância ofertados pela universidade.

Promovido pela Pró-Reitoria de Ensino (PEN) e pelo Núcleo de Educação a Distância (Nead) da UEM, o evento iniciou pela manhã, com café da manhã no Restaurante Universitário (RU) e abertura no auditório da Biblioteca Central dos Estudantes (BCE) e se prolongou durante todo o sábado. Os participantes tiveram visitas guiadas em diferentes locais da instituição, incluindo o Nead, o Museu Dinâmico Interdisciplinar (Mudi) e o Teatro Universitário de Maringá (TUM).

A anfitriã do evento, Fabiane Freire França, deu as boas-vindas aos participantes e os incentivou a socializarem e conhecerem os espaços do câmpus. “Aproveitem os contatos com as coordenações de curso, aproveitem para dialogar, conhecer os tutores a distância, os tutores presenciais e toda a equipe multidisciplinar que faz a EaD acontecer.” França também agradeceu ao professor Falco, a quem passou a palavra. Segundo o diretor da UAB, “a universidade está de braços abertos a todos”.

O pró-reitor da PRH relembrou sua trajetória na EaD, destacando três graduações na modalidade. Marques afirmou ser fruto da educação a distância: “foram esses cursos que me capacitaram a exercer a minha profissão, a ser o pró-reitor de Recursos Humanos. A EaD é importante e capacita assim como a modalidade presencial”.

Já a assessora da PEN lembrou o caráter inclusivo da EaD. “Se não fosse a educação a distância, não teríamos a quantidade de profissionais capacitados no mercado. Essa semana, por exemplo, na colação de grau EaD formamos a 51ª indígena da UEM, o que representa um marco histórico”, declarou Rodrigues.

A mesa principal da abertura foi composta pela vice-reitora Gisele Mendes de Carvalho; pelo pró-reitor de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários (PRH), José Maria de Oliveira Marques; pela assessora da Pró-Reitoria de Ensino (PEN), Isabel Cristina Rodrigues, representando o pró-reitor Marcos

Vinicius Francisco; e pelo coordenador geral da Universidade Aberta do Brasil (UAB) na UEM, José Ricardo Penteado Falco, além da diretora do Nead, Fabiane Freire França, da diretora da BCE, Márcia Regina Paiva e da diretora de Assuntos Acadêmicos (DCT/PRH), Adriana Aparecida Pinto.

A primeira palestra foi ministrada pela pós-doutora em Educação pela UEM, Marli Futata, com o tema "Multiletramentos no Mundo Contemporâneo: Desafios e Conexões para a Formação Acadêmica". A docente falou sobre o domínio da leitura e da escrita para a importância do desenvolvimento profissional e pessoal dos indivíduos e suas interações sociais.

A vice-reitora Gisele Mendes de Carvalho destacou a importância de integrar os acadêmicos da educação a distância à comunidade da UEM. "Estar aqui hoje, frequentar o RU, a BCE, o auditório, os espaços que nós temos, é integrar vocês à nossa comunidade, a qual vocês já pertencem. Porque uma coisa é ser graduado pela UEM, outra coisa é conhecer a UEM de perto."

Carvalho também destacou o alcance da UEM na EaD, com a presença de 33 polos em diferentes municípios da região, e as possibilidades dessa modalidade que oferta, inclusive, cursos que não existem no presencial, como Administração Pública e Tecnologia em Gestão Pública.

Conexões

Ana Cristina Padilha Vaz é graduada em Comunicação Social - Relações Públicas há mais de 20 anos e atua na docência da área. Agora, aos 42 anos, está cursando Letras EaD pela UEM, no polo de Astorga. Ela buscou o curso para complementar seus conhecimentos e pelo interesse em literatura. "É bem diferente da minha primeira graduação, mas os professores, as aulas são muito boas, nós temos muito conteúdo e é bem gostoso. É a primeira vez que venho para o evento e estou animada para conhecer as pessoas do polo e a UEM como um todo", afirmou.

Participaram do evento professores, estudantes, tutores e outros profissionais dos polos e do câmpus sede da UEM. Depois das palestras previstas, os visitantes assistiram à peça teatral "O Auto da Barca do Fisco", no TUM.

A atividade cultural faz parte de um projeto ligado ao Mudi. O objetivo é conscientizar as pessoas sobre cidadania e pagamento de impostos. O espetáculo é desenvolvido em parceria com a Receita Federal, Receita Estadual, Observatório Social de Maringá (OSM) e a Associação Amigos do MUDI (Amudi).

Processo seletivo do MNPEF/UEM oferta 10 vagas para docentes de Física

Inscrições on-line vão até 24 de setembro; curso gratuito concede título de mestre em Ensino de Física

O Polo da Universidade Estadual de Maringá (UEM) do Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (MNPEF) está com inscrições abertas até 24 de setembro para o processo seletivo de ingresso em 2026, exclusivamente pela internet. O edital completo pode ser consultado nos sites da Sociedade Brasileira de Física (SBF) e do Departamento de Física da UEM.

O programa, gratuito e reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), destina-se exclusivamente a professores da Educação Básica em regência de sala de aula nas disciplinas de Física ou Ciências. Na UEM, serão ofertadas 10 vagas. Nacionalmente, o MNPEF reúne 646 vagas distribuídas em 64 polos de instituições de ensino superior.

Os candidatos selecionados terão direito ao título de Mestre em Ensino de Física. Há possibilidade de obtenção de bolsas da Capes, condicionadas à disponibilidade orçamentária e voltadas para docentes efetivamente vinculados à rede pública de ensino.

A seleção será composta por duas etapas, em dois grupos distintos:

Grupo 1 (ampla concorrência): prova escrita nacional e defesa de memorial;

Grupo 2 (docentes com mais de 15 anos de atuação): análise de currículo e defesa de memorial.

A taxa de inscrição é de R$ 85 com prazo final de pagamento em 26 de setembro. A primeira prova para o Grupo 1 está prevista para 19 de outubro de 2025. Os resultados finais do processo seletivo serão divulgados até 10 de dezembro, e o período de matrícula ocorrerá de 1º a 28 de fevereiro de 2026.

Mais informações, bem como o formulário eletrônico de inscrição, estão disponíveis no sistema on-line do MNPEFsistema on-line do MNPEF.

Câmpus da UEM de Goioerê ganhará Centro de Convivência para estudantes

Com investimento de R$ 400 mil, espaço visa estimular permanência estudantil no local e diminuir evasão

O reitor Leandro Vanalli esteve em Curitiba, juntamente com o diretor do Câmpus Regional de Goioerê (CRG), Washington Luiz Félix Santos, e uma comitiva da Universidade Estadual de Maringá (UEM), para buscar recursos para a construção de um Centro de Convivência Estudantil no CRG. O

projeto contempla uma área de 62 metros quadrados e demanda um investimento de R$ 400 mil, advindo de Emenda Parlamentar, através do deputado estadual Gugu Bueno, do PSD.

O espaço será equipado com mesas e cadeiras, fornos de micro-ondas, geladeiras, televisão e sofá, além de tabuleiros e peças de xadrez e outros itens de entretenimento. O objetivo é estimular a permanência dos estudantes no câmpus e diminuir a evasão, além de proporcionar um espaço adequado para as refeições, já que o CRG conta com o serviço de marmitas.

A infraestrutura atual do câmpus contempla 15 salas de aula, biblioteca, auditório e salas especiais. O CRG também conta com laboratórios de Química, Biologia, Materiais, Análise de Materiais Têxteis, Física Moderna, Radiação e Materiais Vítreos, Sistemas e Simulação da Produção, Eletrotécnica e Automação, Informática, Tratamentos Têxteis, Confecção, Desenho e Controle de Qualidade Têxtil, além de um acervo têxtil e uma sala de máquinas têxteis industriais.

Para o reitor Leandro Vanalli, a aproximação com órgãos governamentais faz parte de uma estratégia de gestão que garante à UEM recursos que vão permitir melhorias no ambiente acadêmico. “É através da união entre universidade e governo que estamos conseguindo recursos para a retomada do crescimento da nossa amada UEM, permitindo, assim, que o ambiente acadêmico tenha melhor infraestrutura e colabore na qualidade do ensino e da pesquisa, além de promover relacionamentos de valores duradouros entre sociedade e academia”, afirmou.

A reitoria está buscando recursos para a ampliação dos espaços físicos, com o objetivo de ampliar a oferta de cursos e o número de estudantes. “Pretendemos, nos próximos anos, implantar uma turma de Agronomia, uma turma de Licenciatura em Ciências da Computação, o curso de Tecnólogo em Energias Renováveis e, ainda, passar a ofertar o curso de Engenharia de

Produção com duas ênfases: Produção de Software e Agrocomputação", explicou o diretor Santos.

Serviço

O Câmpus Regional de Goioerê foi criado em 1991 e oferece quatro cursos presenciais de graduação: Engenharia Têxtil, Engenharia de Produção, Licenciatura em Física e Física Médica. Na modalidade de educação a distância, também mantém vários cursos de licenciatura, atuando como polo de apoio presencial.

O CRG está localizado na avenida Reitor Zeferino Vaz, sem número, no Jardim Universitário, em Goioerê. Informações podem ser obtidas pelos telefones (44) 3521-8700 / 3521-8720, pelo e-mail sec-crg@uem.br e pelo site oficial do câmpus.

Câmpus Regional de Cianorte recebe a Mostra de Profissões 2025

Encontro na "Capital do Vestuário" contará com os cursos de Ciências Contábeis, Design, Pedagogia e Moda

O Câmpus Regional de Cianorte – que completa 40 anos em 2025 – recebe, nesta quinta e sexta-feira (28 e 29/08), a 19ª edição da Mostra de Profissões da Universidade Estadual de Maringá (UEM). O evento seguirá, na sequência, para os demais câmpus regionais.

A Mostra é organizada pela Pró-Reitoria de Ensino (PEN), por meio da Diretoria de Ensino de Graduação (DEG), e pela Pró-Reitoria de Extensão e

Cultura (PEC), em conjunto com a Diretoria de Cultura (DCU) e a Diretoria de Extensão (DEX).

Além da participação dos cursos de graduação da UEM, a programação inclui a IX Semana de Artes, atividades promovidas pelo Museu Dinâmico Interdisciplinar (Mudi) e pelo Planetário. Trata-se de um conjunto de ações voltado a estudantes de escolas públicas e particulares, com o objetivo de apresentar os cursos, possibilitar vivências e promover a interação com professores universitários.

Em Cianorte, a Mostra contará com a participação dos cursos de Ciências Contábeis, Design, Pedagogia e Moda. As visitas são abertas a todo o público. A proposta é apresentar os cursos ofertados em cada câmpus regional e orientar os estudantes em suas escolhas profissionais.

O reitor da UEM, Leandro Vanalli, destaca a importância do câmpus de Cianorte em seus 40 anos de existência: "Foi o primeiro câmpus regional da instituição, justamente na cidade conhecida como Capital do Vestuário. Por lá, atendemos à demanda de profissionais especializados, inicialmente com os cursos de Ciências Contábeis e Pedagogia e, depois, com Moda e Design. Uma completa interação com as demandas da comunidade".

O Câmpus Regional de Cianorte (CRC) já formou mais de 2,6 mil profissionais, entre cursos presenciais e a distância ofertados em seu polo. Atualmente, 531 estudantes estão matriculados nas graduações presenciais e outros 76 nos cursos EaD. O Mestrado em Design – novidade de 2025 no câmpus – já conta com 28 estudantes matriculados.

Depois de Cianorte, a Mostra de Profissões seguirá para os câmpus de Vale do Ivaí (03/09), Umuarama (05/09), Cidade Gaúcha (10/09) e Maringá (12 e 13/11).

Inscrições

Os colégios e escolas interessados devem fazer o agendamento e preencher o formulário disponível neste link até o dia 31 de agosto. O preenchimento deve ser realizado por um responsável (diretores, coordenadores, professores, secretários, entre outros) da instituição de ensino. Os alunos não devem se inscrever individualmente. As vagas são limitadas. As inscrições são exclusivas para o câmpus-sede. Em caso de dúvidas, entre em contato pelo e-mail ou pelo telefone.

CSA inicia comemorações dos 50 anos com palestra sobre gestão pública

Reitor da UFSC e diretor da Seti falaram sobre os desafios da administração das universidades públicas

O Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CSA) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) deu início, na segunda-feira (25), às comemorações de seus 50 anos de fundação com uma conferência intitulada “Desafios da Gestão Pública nas Universidades” no Bloco B33. O evento contou com a presença de chefes de departamentos, diretores de centros de ensino e a administração geral da UEM, representada pelo reitor, Leandro Vanalli, e pela vice-reitora, Gisele Mendes.

Os palestrantes do evento, o diretor de Ensino Superior da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), Michel Jorge Samaha, e o reitor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Irineu Manoel de Souza, abordaram os desafios da gestão universitária. Eles destacaram a importância da eficiência administrativa, da transparência e da governança para o fortalecimento das universidades públicas brasileiras. Também abordaram experiências práticas e estratégias para enfrentar os desafios da gestão universitária em um cenário de mudanças constantes. O mediador da conferência foi o diretor do CSA, João Marcelo Crubellate.

Samaha destacou a relevância histórica do CSA e a responsabilidade de projetar o futuro. “Quando a gente celebra, está celebrando o passado, mas ao mesmo tempo é uma responsabilidade olhar para frente e pensar nos próximos 50 anos.” O diretor apresentou a experiência da Seti na formulação de políticas públicas, como a Lei Geral das Universidades, a legislação de inovação e as normas que regulamentam as fundações de apoio. Segundo ele, o objetivo dessas medidas é recompor a força de trabalho das instituições e fortalecer a relação com a sociedade e o setor produtivo.

Já o reitor da UFSC, Irineu Souza, compartilhou reflexões sobre a complexidade da gestão universitária. “A universidade pública não pode ser administrada como empresa nem como repartição. É uma instituição única, com dimensões administrativas, acadêmicas, políticas, sociais e humanas”, afirmou, ao apresentar a Teoria das Quatro Dimensões, desenvolvida em sua tese de doutorado. Souza defendeu ainda a necessidade de ampliar a visibilidade do trabalho das universidades: “Os artigos científicos dialogam com os pares, mas é preciso mostrar à sociedade as contribuições diárias das universidades e valorizar a graduação, que é o esteio da instituição.”

O reitor Leandro Vanalli ressaltou a importância do CSA para a UEM e para a região na formação de profissionais em áreas do conhecimento tão essenciais. “Quero destacar também que um centro que apresenta números tão expressivos como o CSA acaba se tornando referência, sendo exemplo a ser seguido pelos demais. O CSA é um dos centros que registra os menores

índices de evasão, lado a lado com cursos da área da saúde e das tecnologias. Vida longa ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas.”

O diretor-adjunto do CSA e coordenador do evento, Antonio Marcos Flauzino dos Santos, explicou que a palestra foi o ponto de partida para uma série de atividades que se estenderão até 2026. “Não é uma comemoração de uma noite. Teremos palestras, debates e um jantar de encerramento, buscando mostrar a produção de conhecimento, extensão e ensino do CSA.”

O diretor do CSA, João Marcelo Crubellate, lembrou que o centro congrega os cursos mais antigos da universidade (Economia, Direito, Administração e Ciências Contábeis) e homenageou ex-diretores, professores, alunos e técnicos que construíram a história do centro. Ele encerrou citando Dom Quixote, de Miguel de Cervantes: ‘Quem perde os bens perde muito, quem perde um amigo perde mais, mas quem perde a motivação, perde tudo. Que não nos falte a motivação para continuar este trabalho’. “Que não nos falte a motivação para continuar o trabalho institucional ligado a nós por aqueles que nos antecederam no CSA”, afirmou Crubelatte.

A vice-reitora, Gisele Mendes, emocionou-se ao recordar sua trajetória no centro, onde foi aluna, professora e a única mulher a ocupar a direção em cinco décadas. Ela destacou a tradição dos cursos presenciais e a democratização trazida pela Educação a Distância. Citando o jurista Eduardo Couture, deixou uma mensagem de reflexão: “Teu dever é lutar pelo Direito, mas se um dia encontrares o Direito em conflito com a Justiça, luta pela Justiça.”

O evento marcou o início da programação comemorativa do CSA, considerado o mais tradicional centro de ensino da UEM, que abriga cursos

de graduação e pós-graduação de referência nacional, além de projetos de extensão que envolvem a comunidade interna e externa.

As comemorações do cinquentenário do CSA seguem até o primeiro semestre de 2026, com atividades acadêmicas e culturais, culminando com um jantar comemorativo no mês de maio, quando completa as cinco décadas de fundação.

Grandes lançamentos marcam a abertura da 17ª Semana do Livro

Noite de abertura contou com a participação de escritores com livros editados pela Eduem

A noite de abertura da 17ª Semana do Livro da Eduem, nesta terça-feira (26/08), foi marcada por grande participação do público. Professores, estudantes e escritores lotaram o hall da Biblioteca Central (BCE) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), onde estavam expostos mais de mil títulos.

Na ocasião, a Eduem apresentou seus novos lançamentos, além de quatro títulos publicados no ano passado, todos de forma independente. Dois foram disponibilizados em e-book, um em versão impressa e outro em ambos os formatos. Em 2025, a produção avançou com a publicação de mais treze livros.

A feira segue até sexta-feira (29/08), com descontos que variam de 20% a 80%. Além da Editora da UEM, participam também a Edusp (Editora da Universidade de São Paulo), a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) e a Embrapa.

O reitor Leandro Vanalli, reforça a importância da semana: "A 17ª Semana do Livro da Eduem é um evento de grande relevância, por ser um pilar para a disseminação do conhecimento acadêmico produzido dentro da UEM e de outras instituições parceiras. Ao promover a venda de títulos com descontos significativos, o evento democratiza o acesso a obras de qualidade, incentivando a leitura e a pesquisa.

O diretor da Eduem, Angelo Priori, destacou a importância do equilíbrio entre as duas modalidades de publicação: impressa e digital. “Os dois mecanismos são importantes. Só que o livro digital, queira ou não, atinge milhares de pessoas, algo que não acontece com o livro físico. Então, nós trabalhamos com as duas mídias. É importante que as editoras se capacitem para isso”, afirmou. A vice-reitora da UEM, Gisele Mendes de Carvalho, fez um paralelo com o Ensino a Distância, ressaltando que “a tecnologia pode ser usada para a divulgação e democratização do conhecimento”.

A abertura também contou com apresentação musical do professor e violonista Flávio Apro, acompanhado pelos alunos Fernando Bana e João Vitor Makdesi. O ponto alto, entretanto, foi a fala do professor aposentado da UEM e deputado constituinte Tadeu França, representando os autores presentes. França lançou o livro "Marcas da Fala Caipira no Norte Paranaense", um estudo histórico e linguístico sobre a influência dos pioneiros e colonos que formaram a região de Maringá.

A publicação tem uma trajetória peculiar. Originalmente, a obra foi a dissertação de mestrado de França, defendida em 1977 na Universidade do Sagrado Coração. Décadas depois, uma cópia do trabalho — já bastante deteriorada — foi localizada pelo professor Elcius Batista Pereira, na biblioteca da UEM. Reconhecendo seu valor histórico, Pereira e França decidiram investir na publicação. "É um dos primeiros estudos sobre a fala original do maringaense, descrevendo a linguagem da população simples, não da elite. Tadeu França é um linguista", explicou Elcius.

Entre os convidados, esteve o professor e escritor curitibano José de Abreu, autor de "Operação Pequeno Príncipe: a ação da polícia política no combate à doutrinação comunista nas pré-escolas". A obra é baseada em um episódio real ocorrido em 1978, durante a ditadura militar, quando agentes do DOPS invadiram duas escolas em Curitiba, acusando-as de atividades subversivas.

Outro lançamento apresentado foi "Poderes em Conflito", do pesquisador Miguel Fernando Perez Silva, resultado de seu mestrado em História na UEM. O livro analisa a primeira grande crise institucional e política de Maringá, no período de sua emancipação, marcada pela criação do código tributário pelo então prefeito Inocente Vila Nova Júnior. A reação da população levou à fundação da Associação Comercial, que mais tarde se tornaria a ACIM. Fernando complementa seu estudo com documentos inéditos, corrigindo lacunas da tradicional obra "Terra Crua", de Jorge Ferreira do Duque Estrada.

Também participou da cerimônia o secretário de Cultura de Maringá, Tiago Valenciano, autor da biografia de Tadeu França (2017) e um dos colaboradores do livro "Fala Caipira". Ele aproveitou para anunciar a realização da Festa Literária Internacional de Maringá (Flim), que ocorrerá ainda neste semestre. "A Eduem já tem estande garantido", assegurou.

Serviço - 17ª Semana do Livro da Eduem - De 26 a 29 de agosto - Hall de entrada da Biblioteca Central da UEM - Das 9h às 20h

Informações: (44) 3011-4915. e no site do evento

Inscrições para EAAC, EAEG e EAEX são prorrogadas para 31 de agosto

Eventos acontecem nos dias 10 e 11 de novembro e reúnem estudantes e docentes da graduação

O prazo final para estudantes e docentes da Universidade Estadual de Maringá (UEM) se inscreverem e submeterem trabalhos para o evento que reúne o 1º Encontro Anual de Artes e Culturas (EAAC), o 7º Encontro Anual de Ensino de Graduação (EAEG) e o 8º Encontro Anual de Extensão Universitária (EAEX) foi prorrogado para até 31 de agosto. O evento integrado será realizado nos dias 10 e 11 de novembro de 2025, no câmpus sede da universidade.

Com o tema "Ensino, Extensão e Cultura: elos para uma formação expandida", a proposta deste ano é destacar a importância de uma formação universitária que vá além da sala de aula, fortalecida pela troca de experiências, pelo vínculo com a comunidade e pela vivência artística e cultural.

A abertura oficial será no dia 10 de novembro, às 19h30, no auditório do Bloco B33, com apresentação cultural e conferência da professora doutora Luiza Helena Christov, do Instituto de Artes da UNESP e da Casa Tombada (SP), referência nacional nas áreas de arte-educação e formação de educadores.

Voltado a estudantes e professores dos cursos de graduação, incluindo os câmpus regionais e a modalidade de Educação a Distância da UEM, o evento oferece um espaço de troca, reflexão e reconhecimento da diversidade acadêmica e formativa. A taxa de inscrição é de R$ 20 e deve ser feita por meio dos sites específicos de cada encontro (veja links abaixo).

Embora ocorram de forma simultânea, os três encontros mantêm inscrições e submissões separadas. O período para envio de resumos expandidos segue até às 23h59 de 31 de agosto. Os modelos de resumo e as normas para participação estão disponíveis nos respectivos sites oficiais de cada Encontro.

Links de inscrições:

EAAC - http://www.eaac.uem.br/eaac2025/portal/

EAEG - http://www2.eaeg.uem.br/eaeg2025/portal/

EAEX - http://www.eaex.uem.br/eaex2025/portal/

Cronograma

Inscrições e submissão de trabalhos: até 31 de agosto

Avaliação e correções dos resumos: de 18 de setembro a 15 de outubro

Inscrição de ouvintes: de 20 de outubro a 7 de novembro

Divulgação do ensalamento: a partir de 27 de outubro

Cerimônia de abertura: 10 de novembro, às 19h30, no auditório do Bloco B33

19ª SEMANEA e 3º SIMCEA na UEM recebem trabalhos até domingo (31)

Evento de Engenharia de Alimentos terá palestras, minicursos e simpósio científico entre 15 e 19 de setembro

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) sediará, de 15 a 19 de setembro, a 19ª Semana Acadêmica de Engenharia de Alimentos (SEMANEA) e o 3º Simpósio de Ciência e Engenharia de Alimentos (SIMCEA). O evento, organizado pelo Centro Acadêmico de Engenharia de Alimentos, será realizado no auditório do Bloco B33, no câmpus sede, reunindo estudantes, professores, pesquisadores e profissionais do setor.

As inscrições para participação estão abertas e os interessados em submeter trabalhos devem ficar atentos: o prazo para envio se encerra neste domingo (31). Mais informações estão disponíveis no perfil oficial do evento no Instagram @semaneauem ou pelo e-mail semaneaesimcea@gmail.com.

A SEMANEA tem como objetivo aproximar os estudantes do mercado de trabalho e da pesquisa científica, promovendo palestras, oficinas e minicursos voltados à formação técnica e ao desenvolvimento de competências essenciais para o engenheiro de alimentos. Além disso, busca fortalecer o vínculo entre alunos, docentes e profissionais da área, criando um espaço de troca de experiências e networking.

Já o SIMCEA tem caráter mais voltado à pesquisa. O simpósio reúne pós-graduandos, especialistas e pesquisadores para a apresentação de trabalhos e discussões sobre avanços recentes na ciência e na engenharia de alimentos. A atividade representa uma oportunidade para divulgação de pesquisas e estímulo à cooperação entre grupos acadêmicos e profissionais do setor.

Colação de grau forma mais 20 licenciados em História pela UEM

Cerimônia no auditório da Biblioteca Central reuniu familiares e amigos em noite de emoção e reconhecimento

O auditório da Biblioteca Central foi o espaço escolhido para a colação de grau de 20 formandos do curso de História da Universidade Estadual de Maringá (UEM), realizada na noite desta quinta-feira (28). A cerimônia foi marcada pela emoção e pelo orgulho de familiares e amigos, que celebraram com entusiasmo a conquista do diploma dos novos graduados. Com essa formatura, a UEM alcança a marca de 86.004 profissionais formados em diferentes áreas do conhecimento.

Além de orador da turma, Luiz Fernando de Oliveira Rosseto recebeu a láurea acadêmica, honraria concedida ao formando que conclui o curso com pelo menos dois terços das notas acima de 9. Em seu discurso, Rosseto lembrou dos desafios da graduação, iniciada em 2021 de forma remota devido à pandemia de Covid-19, e da importância da docência como caminho de transformação social. Segundo ele, as aulas a distância não foram o único obstáculo: antes mesmo de ingressar no curso, muitos enfrentaram desconfiança e questionamentos pela escolha da graduação.

“Apesar das dificuldades, chegamos até aqui prontos para exercer uma das profissões mais nobres que existem: a de professor. Como licenciados em História, temos a responsabilidade de contribuir para a formação de cidadãos críticos e conscientes, para que a educação não seja opressora, mas libertadora, assim como defendia Paulo Freire. E, como historiadores, manter a memória viva”, destacou.

A mesa de honra foi composta pela vice-reitora da UEM, Gisele Mendes, que presidiu a solenidade; pela coordenadora do curso de História, Neilane Ramos Rocha de Lima; pelo patrono da turma, professor Daniel Lula Costa; pelo pró-reitor de Ensino, Marcos Vinicius Francisco; e pelo diretor adjunto do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH), Oseias da Silva Martinucci.

A vice-reitora, em sua fala, reforçou a relevância das licenciaturas para o futuro da educação e a importância do ensino de História para a preservação da memória coletiva. “Sejam ousados, sigam em frente e nunca se esqueçam: um país sem história é um país sem memória. Cabe a vocês, futuros professores, ajudar crianças e adolescentes a compreenderem o passado para que tempos sombrios não voltem a se repetir. Vocês são os principais responsáveis por esse legado na cabeça dos nossos jovens e das nossas crianças. O futuro depende de vocês”, declarou.

Os novos licenciados estão habilitados tanto para atuar na docência da Educação Básica quanto em pesquisas na área de História.

Segundo episódio da série UEM Entrevista destaca professora argentina

María Vignolo, docente da Argentina, e Ferenc Bankuti, professor do CCA, comentam os impactos da Internacionalização em Casa

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) lançou o segundo episódio da série UEM Entrevista, que apresenta professores participantes do programa Internacionalização em Casa (IeC). Desta vez, a convidada é a professora María Victoria Vignolo, da Faculdade de Ciências Veterinárias da Universidade Nacional do Litoral (Argentina), acompanhada por seu anfitrião na UEM, o professor Ferenc Bankuti, do Departamento de Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias (CCA).

A iniciativa integra as ações do Escritório de Cooperação Internacional (ECI/UEM) e tem como objetivo fortalecer o intercâmbio acadêmico e ampliar a produção científica em parceria com instituições do exterior.

Durante sua estadia de 30 dias na UEM, Vignolo desenvolveu uma série de atividades voltadas a docentes e estudantes de graduação e pós-graduação do CCA, incluindo curso, palestra e workshop sobre a tuberculose bovina, uma das principais zoonoses que afetam a saúde pública, bem como sobre organização de fazenda leiteira.

O professor Ferenc Bankuti destacou a relevância da presença da docente argentina na universidade e os impactos da internacionalização no ensino, na pesquisa e na formação acadêmica dos estudantes.

Com apresentação da jornalista Marilayde Costa, a série mostra as experiências de docentes estrangeiros que, ao longo de 2025, visitam a UEM para atuar em projetos de ensino, pesquisa e extensão em parceria com diferentes departamentos.

A cada edição, um professor visitante compartilha suas vivências acadêmicas e impressões sobre a universidade, a ciência e o Brasil.

O novo episódio já está disponível no canal da UEM TV no YouTube. A cada edição, um novo professor visitante será destaque, compartilhando conhecimentos e impressões sobre a universidade, pesquisas científicas e o Brasil.

Serviço

Leia mais sobre o programa: Notícias UEM

Câmpus Regional do Vale do Ivaí recebe a Mostra de Profissões 2025

Em Ivaiporã, participam os cursos de Educação Física, Serviço Social e História

O Câmpus Regional do Vale do Ivaí, em Ivaiporã, recebe nesta quarta-feira (03/09) a 19ª edição da Mostra de Profissões da Universidade Estadual de Maringá (UEM). O evento seguirá, na sequência, para os demais câmpus regionais.

A Mostra é organizada pela Pró-Reitoria de Ensino (PEN), por meio da Diretoria de Ensino de Graduação (DEG), e pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC), em conjunto com a Diretoria de Cultura (DCU) e a Diretoria de Extensão (DEX).

O Câmpus do Vale do Ivaí completa 15 anos em 2025 e tem se consolidado como referência acadêmica na região. Com a oferta dos cursos de Educação Física, Serviço Social e História, conta atualmente com cerca de 150 alunos, 14 agentes universitários e 22 docentes.

O reitor da UEM, Leandro Vanalli, ressalta os investimentos no câmpus de Ivaiporã e a importância deste centro de excelência para o desenvolvimento da região do Vale do Ivaí. Recentemente, foi anunciada a licitação de R$ 5 milhões para a construção de um novo bloco didático.

Vanalli também destacou a gestão compartilhada do Complexo Esportivo Sapecadão com a prefeitura, que prevê o investimento de R$ 7 milhões em parceria com o governo do Estado. “Vamos colaborar para que a região, junto com o Comitê Paralímpico Brasileiro, possa contar com a implantação do Centro de Referência Paralímpico. Vamos investir em acessibilidade e contratação de profissionais”, afirmou.

Depois do câmpus do Vale do Ivaí, a Mostra de Profissões passará por Umuarama (05/09) e Cidade Gaúcha (10/09). Em novembro, será a vez de Maringá. Os encontros começaram em Goioerê e já passaram por Cianorte.

Além da participação dos cursos de graduação da UEM, a programação inclui a IX Semana de Artes, atividades promovidas pelo Museu Dinâmico Interdisciplinar (Mudi) e pelo Planetário. Trata-se de um conjunto de ações voltado a estudantes de escolas públicas e particulares, com o objetivo de apresentar os cursos, possibilitar vivências e promover a interação com professores universitários.

Serviço - Mais informações neste link. Em caso de dúvidas, entre em contato pelo e-mail sec-deg@uem.br ou pelo telefone (44) 3011-5816.

Programação

Câmpus Regional do Vale do Ivaí – Ivaiporã
Av. Espanha, s/n – atrás do Fórum, Ivaiporã/PR

03 de setembro – das 8h às 21h
Cursos: Educação Física, História e Serviço Social

Câmpus Regional de Umuarama
Centro de Tecnologia – Av. Dr. Ângelo Moreira da Fonseca, 1800
05 de setembro – das 8h30 às 11h30; das 13h30 às 17h; das 19h às 22h
Cursos: Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Computação, Tecnologia em Alimentos, Tecnologia em Gastronomia e Tecnologia em Meio Ambiente

Câmpus do Arenito – Cidade Gaúcha
Rodovia PR-482, km 45
10 de setembro – das 8h às 11h30; das 13h30 às 17h30
Curso: Engenharia Agrícola

Câmpus-Sede / Maringá

Av. Colombo, 5790

12 de novembro – das 8h às 22h

13 de novembro – das 8h às 17h

Grupos presentes: PROINTE, ILG, IEJ, ECI, PROPAE, CUIA, NEAD e MIX-FM

Cursos: Administração, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Artes Cênicas, Artes Visuais, Biomedicina, Bioquímica, Biotecnologia, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciência da Computação, Ciências Econômicas, Ciências Sociais, Comunicação e Multimeios, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Produção.

UEM abre inscrições para seleção de professores temporários

Processo Seletivo Simplificado oferece vagas nas áreas de Música e Agronomia; inscrições vão de 1º a 12 de setembro

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) publicou o edital nº 247/2025-PRH para contratação de professores temporários em regime especial. O período de inscrições será de 1º a 12 de setembro de 2025, exclusivamente pela internet, no endereço www.uem.br/concursowww.uem.br/concursowww.uem.br/concurso.

As oportunidades são para as seguintes áreas de conhecimento no câmpus sede: Canto e Matérias Teóricas (1 vaga), no Departamento de Música e

Artes Cênicas; e Fitopatologia (1 vaga), no Departamento de Agronomia. O regime de trabalho varia conforme a carga horária, que varia de 20h a 40h semanais, e os salários vão de R$ 1.803,76 a R$ 10.687,27, dependendo da titulação do candidato (graduado, especialista, mestre ou doutor).

O processo seletivo será composto por prova didática e avaliação de títulos e currículo. As provas estão previstas para ocorrer entre 13 e 17 de outubro de 2025, e o resultado final deve ser divulgado em 5 de novembro de 2025.

A taxa de inscrição é de R$ 212,43, com possibilidade de pedido de isenção nos dias 1º e 2 de setembro e pagamento até 15 de setembro.

O edital completo, com informações detalhadas sobre requisitos, cronograma e documentação exigida, está disponível no site www.uem.br/concurso.

Começa III Semana Acadêmica da Engenharia Mecânica; evento vai até sexta

Programação diversificada prevê palestras, minicursos e apresentações de TCCs dos alunos da graduação

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) abriu, nesta segunda-feira (1º), a III Semana Acadêmica da Engenharia Mecânica (Saem). Organizado pelo Centro Acadêmico de Engenharia Mecânica (Camec) em parceria com o Departamento de Engenharia Mecânica (DEM), o evento segue até sexta-feira (5), com palestras, minicursos, apresentações de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) e atividades de integração no Bloco B33 do câmpus sede.

A mesa de honra foi composta pelo reitor da UEM, Leandro Vanalli; pelo coordenador do evento, Flávio Colman; pelo diretor e diretora-adjunta do Centro de Tecnologia (CTC), Edwin Galdamez e Thelma Lopes; pela assessora de Articulação de Política de Inclusão, Isabel Cristina Rodrigues, que representou o pró-reitor de Ensino (PEN), Marcos Vinícius Francisco; pelo chefe do DEM, Júlio César Dainezi de Oliveira; pelo coordenador do curso de Engenharia Mecânica, Jean Rodrigo Bocca; pelo coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica (PPGEM), André Luiz Gazetta; e pela vice-presidente do Centro Acadêmico de Engenharia Mecânica (Camec), a acadêmica Nicole Flávio Bassichetti.

Durante a abertura, o reitor da UEM, Leandro Vanalli, destacou a importância da Semana para os estudantes. “Que seja um momento de complementação do curso, da formação de vocês. Estamos na terceira

edição da Semana e o programa de pós-graduação do curso está evoluindo. A gestão tem lutado para obter a nota 4 na avaliação da Capes, o que permitirá ampliar as ofertas de pós-graduação. Já estamos fazendo investimentos junto ao Departamento para que, em breve, essa nota seja alcançada e possamos abrir o doutorado na área". Vanalli também lembrou mais um avanço para o curso. "Além da finalização do novo bloco do Departamento, em breve teremos ainda mais novidades", concluiu.

Entre os palestrantes convidados desta edição, estão profissionais do setor produtivo, especialistas em inovação tecnológica e ex-alunos da instituição, que vão compartilhar vivências com os acadêmicos. "Procuramos trazer para todos os acadêmicos do curso uma ideia do que é o mercado de trabalho e também mostrar o patamar que eles vão conseguir atingir ao assistirem as apresentações de TCCs dos alunos do 5º ano, mas o grande diferencial é trazer pessoas do mercado que vão ensinar técnicas avançadas, como termografia", revelou Colman.

"Programamos esta semana para que os alunos possam conhecer mais sobre todos os campos de atuação que um engenheiro mecânico pode seguir. Esperamos que esta experiência seja bastante valiosa para todos", afirmou Bassichetti, aluna do 3º ano e vice-presidente do Camec.

A palestra de abertura foi ministrada por Jefferson Peloi, profissional da área, egresso da UEM, com 14 anos de experiência em grandes indústrias, que abordou o tema "Da Universidade à Gestão Industrial". Hoje, Peloi atua como gerente de planejamento de produção na Bartira, a maior indústria de móveis do país, do grupo Casas Bahia.

Peloi destacou o papel da formação acadêmica como base para carreiras sólidas na área de engenharia mecânica, lembrando os estudantes de que este período na universidade é muito importante para a sua carreira. “A pergunta correta que os alunos devem fazer é o que vou fazer durante a universidade e não o que vou fazer depois da universidade. É importante refletir sobre o que estão fazendo agora para se formar e ter uma boa base para conseguir uma boa carreira depois”, frisou. Ele complementou que o mais importante é sempre “aprender mais e mais e nunca parar, seja em termos técnicos ou de gestão, e até de vida e saúde".

Palestras e minicursos

Na terça-feira (2), às 8h, o assessor da Divisão de Propriedade Intelectual (PTL), Angelo José Marcolino Júnior, vai proferir palestra sobre “A propriedade intelectual com foco na proteção patentária”, área essencial para quem pretende empreender ou atuar em pesquisa aplicada.

A programação também inclui a participação de equipes universitárias de projetos de extensão como a Adam AeroDesign e Capibaja com destaque nacional, bem como da empresa Júnior Inovatech, com o objetivo de divulgar suas atividades e atrair novos membros.

A ADAM AeroDesign, referência em projetos aeronáuticos, irá apresentar a palestra “Voando mais alto” na terça-feira (2), às 10h15, e ainda conduz o minicurso “Introdução à Engenharia Aeronáutica”, na sexta-feira (5), às 13h30. Já a Capibaja, equipe de engenharia automotiva, vai apresentar aos estudantes as experiências acumuladas em competições nacionais, com as apresentações “Nosso legado para o seu futuro”, e “Como se destacar no mercado de trabalho”, na terça-feira, às 13h30, além de um minicurso prático, na quinta-feira, às 16h10.

Outro momento esperado vai ocorrer na quarta-feira (3), às 10h15, com a palestra do engenheiro mecânico Leonardo Alves Apolinário, que compartilha sua trajetória profissional em diferentes áreas, do setor industrial à docência. Na quinta-feira (4), às 10h15, o engenheiro Ilgo Luis Peruzzo Junior traz sua vivência na maior cooperativa da América Latina, discutindo as oportunidades da engenharia mecânica no setor agroindustrial.

A programação contempla também temas aplicados diretamente ao dia a dia do engenheiro. Na quarta-feira, das 13h30 às 15h40, o especialista Douglas Rodrigues da Silva, termógrafo certificado internacionalmente, vai apresentar os “Conceitos básicos de Termografia”, com demonstrações práticas de equipamentos. Já na sexta-feira (5), a partir das 10h15, o engenheiro Ederson Rafael Martins Rodrigues vai abordar “A Engenharia no Mundo do Saneamento”, enquanto, a partir das 14h25, Allan Oliveira Rodrigues encerra a série de palestras com o tema “Projeto de Peças Plásticas”.

Ao longo da semana, também serão apresentados 16 Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), reforçando a proposta do evento de integrar ensino, pesquisa e prática profissional.

Segundo os organizadores, os coffee breaks foram planejados como espaços de networking, incentivando a aproximação entre acadêmicos, docentes e profissionais do mercado. “A Saem é uma oportunidade para os estudantes ampliarem horizontes, conhecerem trajetórias profissionais e se prepararem melhor para os desafios da carreira em engenharia”, avalia a comissão organizadora.

Serviço

III Semana Acadêmica da Engenharia Mecânica (Saem/UEM)

Local: Auditório do Bloco B33 – câmpus sede da UEM

Data: 1º a 5 de setembro de 2025

Horário: das 8h às 17h, com intervalo de almoço

Programação: Instagram Camec UEM

Encontro internacional reúne músicos em torno da cultura do violão

II Festival Violões do Paraná será realizado em Maringá, de 3 a 7 de setembro

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) sediará, entre terça e domingo (de 03 a 7/09), a segunda edição do Festival Violões do Paraná (Fevip), um evento interinstitucional que reúne professores, estudantes e músicos em torno da cultura do violão. O festival é idealizado e organizado por docentes de cinco universidades públicas paranaenses: UEM, Unila (Foz do Iguaçu), Empab -Unespar (Curitiba), UEL (Londrina) e UEPG (Ponta Grossa).

De caráter itinerante, o Fevip tem como objetivo fortalecer a rede de colaboração entre universidades, difundir a produção artístico-acadêmica e valorizar tanto a música de concerto quanto a popular. A primeira edição, realizada em 2024, reuniu 49 participantes de cinco países (Brasil, Paraguai, Argentina, Colômbia e Bolívia) e consolidou o evento como referência no cenário musical.

O reitor Leandro Vanalli ressalta a importância do evento, em parceria com a Prefeitura de Maringá e o Sesc. “A UEM tem um compromisso com o desenvolvimento cultural e educacional, reconhecendo a produção musical como uma peça fundamental na formação dos estudantes e da própria comunidade. Além disso, devemos unir esforços para que ela seja levada para onde as pessoas estão, tornando-a mais acessível e presente no dia a dia da população. Isso é feito através de uma série de projetos e parcerias que levam apresentações e oficinas musicais a diferentes espaços, como escolas, praças e centros comunitários. Quando o poder público e entidades possuem a mesma diretriz, a música se torna uma ponte, conectando talentos acadêmicos com o público, e criando um ambiente de troca e aprendizado mútuo”.

A programação do Fevip 2025 traz masterclasses com professores renomados, oficinas de iniciação ao violão e de criação musical coletiva, além de três recitais diários com alunos participantes. “Isso é um diferencial que estimula a prática e o protagonismo estudantil”, ressalta o professor Flavio Apro, do Departamento de música da UEM. Também estão previstas palestras acadêmicas, atividades extensionistas em escolas públicas de Maringá e a formação de uma Orquestra de Violões, integrada por docentes e estudantes.

As atividades vão ocorrer na UEM, Teatro Calil Haddad e outros pontos da cidade. O festival conta com o apoio institucional da Secretaria Municipal de Cultura de Maringá (Semuc) e do Sesc Maringá, reforçando seu compromisso em democratizar o acesso à cultura e aproximar a música da comunidade.

Programação

03/09 (Quarta)

Masterclasses (manhã)

Oficina de Improvisação (11h30)

Ensaio Orquestra de Violões (14h)

Palestra “Sonatas brasileiras” (16h30)

Abertura + Recital Ederaldo Sueiro (20h, Teatro Calil Haddad)

04/09 (Quinta)

Masterclasses (manhã)

Oficina de Improvisação (11h30)

Ensaio Orquestra de Violões (14h)

Oficina de Composição p/ Violões (16h30)

Recitais Duo Demez-Panobianco + Pedro Weber (20h, Teatro Reviver)

05/09 (Sexta)

Apresentações em escolas públicas (manhã)

Ensaio Orquestra de Violões (14h)

Oficina de Composição p/ Violões (16h30)

Recitais Christian Guilherme + Samira Maynard (20h, Teatro Reviver)

06/09 (Sábado)

Masterclasses (manhã)

Ensaio Orquestra de Violões (14h)

Oficina Prática de Palco (16h30)

Recitais de Encerramento: Kalon Guitar Duo + Orquestra FEVIP (20h, Casa da Cultura)

07/09 (Domingo)

Recital Coletivo – Participantes do Festival (11h, Palco da Prefeitura – Desfile 7 de Setembro)

Mais informações no Instagram @fevip.pr

Pós-Graduação em Administração abre vagas para mestrado e doutorado

Processo seletivo composto por quatro etapas oferta vagas para o ano letivo 2026 em duas linhas de pesquisa

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) publicou os editais de seleção para o Programa de Pós-Graduação em Administração (PPA), a nível de mestrado e doutorado. As inscrições já estão abertas e seguem até 15 de janeiro de 2026. As aulas estão previstas para começar em março do ano que vem.

O programa oferta vagas na área de concentração Organizações e Mercado, dividida em duas linhas de pesquisa: Estudos Organizacionais e Sociedade; e Marketing e Cadeias Produtivas. O edital 18/2025 é voltado à seleção de alunos regulares para o mestrado; o edital 19/2025 é específico para egressos de Administração da UEM dos últimos três anos; e o edital 20/2025 diz respeito à seleção para o doutorado.

O candidato precisa se cadastrar no Sistema Geral de Inscrições (SGIPOS), através do link disponível no site do PPA, preencher o formulário de inscrição, encaminhar a documentação exigida e fazer o pagamento da taxa. Do total de vagas destinadas para os processos seletivos regulares, 20% serão reservadas para pessoas pretas, pardas e indígenas, e 80% destinadas à ampla concorrência e a Pessoas com Deficiência (PcD).

Processo seletivo - Mestrado

Para se inscrever, é necessário ter realizado o teste Anpad – promovido pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração. A seleção consiste em quatro etapas, sendo a primeira o desempenho no teste Anpad. Na segunda etapa, será realizada prova escrita dissertativa e/ou questões e, também, considerado o desempenho no teste Anpad. A terceira fase consiste em entrevista com os candidatos e a quarta e última fase em análise do curriculum lattes.

A média final do candidato resultará da média aritmética ponderada da segunda, terceira e quarta fases, com base na qual ocorrerá a sua classificação final. Serão aprovados os candidatos que obtiverem média acima de 7,0.

Para os egressos de Administração da UEM dos últimos três anos, a seleção será diferente: composta por média global; análise da produção científica; e entrevista. Serão aprovados os candidatos que obtiverem média final igual ou superior a 7,0, obtida pela média simples entre as notas obtidas.

Processo seletivo - Doutorado

A seleção para estudantes brasileiros também exige a comprovação do teste Anpad, pois a primeira etapa classificatória considerará o desempenho no exame. A segunda fase consistirá em prova escrita dissertativa e/ou questões e, também, irá englobar o desempenho no teste Anpad. A terceira etapa terá entrevistas com os candidatos e a quarta etapa análise do curriculum lattes. No envio de documentação, os inscritos precisarão encaminhar projeto de pesquisa, conforme normas do edital.

No caso de candidatos estrangeiros, a seleção terá as seguintes fases: avaliação do projeto de pesquisa; entrevista com arguição do projeto de pesquisa; e análise de curriculum lattes. O resultado final está previsto para 27 de fevereiro de 2026. O cronograma completo com as datas está

disponível em cada um dos editais ou no site do PPA, bem como outras informações.

UPA oferta grupo de orientação profissional para jovens do Ensino Médio

O novo grupo operativo é também para jovens já formados ou que querem trocar de profissão

Para os jovens que estão cursando o Ensino Médio ou mesmo já terminaram o processo, nem sempre o momento da escolha da profissão é tão simples. Pensando nisso, a Unidade de Psicologia Aplicada (UPA) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) passou a ofertar gratuitamente um Grupo de Orientação Profissional para jovens.

O grupo tem como objetivo auxiliar jovens a refletirem sobre seus interesses, habilidades e possibilidades de formação ou atuação profissional, proporcionando um espaço de diálogo, autoconhecimento e esclarecimento de dúvidas em relação às diferentes áreas de atuação. Podem participar estudantes que estão no processo de decisão da profissão ou pessoas em transição de carreira que desejam passar por orientação profissional.

Os encontros são realizados semanalmente, com dois horários disponíveis, às terças-feiras às 10h e às sextas-feiras, às 14h. A atividade é realizada na UPA. Interessados podem se inscrever por meio de um formulário, que também pode ser acessado pelo QR Code abaixo. Em caso de lotação nos dois horários, a organização estuda abrir mais um grupo, em paralelo, no mesmo horário.

A atividade é produzida pelos estudantes do 5º ano de Psicologia da UEM, pela disciplina Formação Básica da Psicologia do Trabalho. O grupo é desenvolvido pelos estudantes Beatriz do Lago Bataglia, Gian Carlos Galhardo, Nicoly Castilho Greb, Othon Azevedo Gomes Pinho e Raisa Pinheiro Uchoa, sob orientação do professor Diego Saimon, do Departamento de Psicologia da UEM.

Segundo o professor Diego Saimon, o grupo pode ser muito importante para quem está às voltas com a escolha profissional, para quem quer mudar os ares e principalmente para os mais novos. “Nossos estagiários estão empenhados em ajudar a comunidade. A importância da iniciativa não tem medida, especialmente para adolescentes que se veem angustiados neste momento, que é cercado por muitas dúvidas. Nossa ideia é capacitar quem nos procurar para planejar uma carreira, com calma e estratégia”, definiu o professor.

Serviço

Grupo de Orientação Profissional
Horários: Terça-feira, das 10h às 11h30, e sexta-feira, das 14h às 15h30.
Link para inscrição - formulário.
Serviço ofertado pela UPA na própria Unidade de Psicologia Aplicada - Av. Mandacaru, 1690, Parque das Laranjeiras, Maringá
WhatsApp: (44) 99837-3783.

Mostra de Profissões chega no Câmpus Regional de Umuarama

A programação oferece visitas guiadas e atividades práticas nos espaços acadêmicos e de pesquisa

A Universidade Estadual de Maringá (UEM), por meio do Câmpus Regional de Umuarama (CAU), realiza nesta sexta-feira (05/09) e terça-feira (9/09), a 19ª Mostra de Profissões, evento voltado a estudantes do Ensino Médio que desejam conhecer mais sobre os cursos de graduação em Medicina Veterinária e Agronomia.

A programação oferece visitas guiadas e atividades práticas nos espaços acadêmicos e de pesquisa da universidade. Durante o evento, os participantes poderão conhecer de perto laboratórios, centros de estudo e instalações que fazem parte da formação universitária. Na sexta, a mostra vai se concentrar no Centro de Tecnologia. Na terça (09), na Fazenda CAU/CCA (Centro de Ciências Agrárias).

. Em 2025, o Campus de Umuarama completa 23 anos com turmas em três novos cursos de graduação - Arquitetura e Urbanismo, Engenharia de Computação e Tecnologia em Gastronomia.

Essas turmas se juntaram aos cursos já oferecidos pela instituição: Agronomia, Engenharia Ambiental, Engenharia de Alimentos, Engenharia Civil, Medicina Veterinária e Tecnologia em Alimentos.

O reitor da UEM, Leandro Vanalli, assinala a importância da Mostra de Profissões evidencia os avanços do câmpus e celebra a trajetória de 23 anos do local. "É muito gratificante comemorar mais um ano de história do câmpus de Umuarama, que foi minha casa por tanto tempo. Neste ano, alcançamos conquistas importantes para a infraestrutura local e esperamos avançar ainda mais para atender aos novos cursos e estudantes".

Um exemplo desse compromisso foi a retomada da construção do bloco das engenharias, que estava paralisada há mais de 15 anos. Essa obra tem um investimento total de R$11,6 milhões, captados junto à Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), por meio do Fundo Paraná, uma dotação constitucional administrada pela pasta para o fomento científico e tecnológico.

A Mostra de Profissões é organizada pela Pró-Reitoria de Ensino (PEN), por meio da Diretoria de Ensino de Graduação (DEG), e pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC), em conjunto com a Diretoria de Cultura (DCU) e a Diretoria de Extensão (DEX).

Além da participação dos cursos de graduação da UEM, a programação inclui a IX Semana de Artes, atividades promovidas pelo Museu Dinâmico Interdisciplinar (Mudi) e pelo Planetário. Trata-se de um conjunto de ações voltado a estudantes de escolas públicas e particulares, com o objetivo de apresentar os cursos, possibilitar vivências e promover a interação com professores universitários.

Inscrições

As escolas interessadas devem agendar a participação e preencher o formulário disponível [neste link] até o dia 31 de agosto.

O preenchimento deve ser realizado por um responsável da instituição de ensino (diretores, coordenadores, professores, secretários, entre outros). Alunos não devem se inscrever individualmente. As vagas são limitadas e as inscrições são exclusivas para o câmpus-sede.

Em caso de dúvidas, entre em contato pelo e-mail sec-deg@uem.br ou pelo telefone (44) 3011-5816.

Programação

Câmpus Regional de Umuarama

Sexta-feira - 05 de setembro

Local: Centro de Tecnologia - Av. Dr. Ângelo Moreira da Fonseca, 1800 • Umuarama/PR

Horário: 8h30 às 11h30, das 13h30 às 17h e das 19h às 22h

Cursos participantes: Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Computação, Tecnologia em Alimentos, Tecnologia em Gastronomia e Tecnologia em Meio Ambiente

Terça-feira 09 de setembro

Local: Fazenda CAU/CAA • Estrada da Paca s/n • Umuarama/PR

Horário: 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 17h

Cursos participantes: Medicina Veterinária e Agronomia

Câmpus do Arenito – Cidade Gaúcha 10 de setembro –

das 8h às 11h30; das 13h30 às 17h30

Curso: Engenharia agrícola

Câmpus-Sede / Maringá

Av. Colombo, 5790

12 de novembro – das 8h às 22h

13 de novembro – das 8h às 17h

Grupos presentes: PROINTE, ILG, IEJ, ECI, PROPAE, CUIA, NEAD e MIX-FM

Cursos: Administração, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Artes Cênicas, Artes Visuais, Biomedicina, Bioquímica, Biotecnologia, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciência da Computação, Ciências Econômicas, Ciências Sociais, Comunicação e Multimeios, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Produção,

Alunos do ensino médio podem se inscrever na Prova Paraná Mais

Exame é gratuito e oferta mais uma forma de ingresso às universidades; inscrições terminam domingo

Os alunos do terceiro ano do ensino médio de escolas públicas do Paraná e de outros estados podem se inscrever para prestar a Prova Paraná Mais 2025 até domingo (7) pelo site do Sistema Aprova Paraná Universidades. As

provas serão aplicadas em novembro e as notas poderão ser utilizadas para ingresso nas universidades estaduais do Paraná em 2026, incluindo a Universidade Estadual de Maringá (UEM).

As inscrições são gratuitas e automáticas para alunos da rede estadual do Paraná. Quem estuda em outro estado ou em outras redes públicas precisa se inscrever. O programa foi inaugurado no início deste ano. Ao todo, 20% das vagas das sete universidades estaduais do Paraná são destinadas para alunos da rede pública.

O programa é uma parceria entre as secretarias estaduais de Educação (Seed) e de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), por meio das universidades paranaenses. Em 2025, a UEM ofertou a maior quantidade de vagas – 754 em 62 cursos de graduação em diferentes turnos e câmpus, divididas em ampla concorrência e ações afirmativas. Em todo o estado, foram 3,7 mil vagas e mais de 25 mil inscritos.

Como funciona

As provas serão realizadas em dois dias: 12 e 13 de novembro de 2025. No primeiro dia, o tempo disponível é de cinco horas e 30 minutos, com questões de componentes curriculares de Língua Portuguesa, Literatura, Matemática, Arte, Educação Física, Língua Inglesa e Redação; no segundo dia, são quatro horas e 30 minutos, com questões de Geografia, História, Sociologia, Filosofia, Biologia, Física, Química e Questionário Contextual.

Os detalhes sobre o processo seletivo e as provas estão disponíveis em edital no site do Aprova Paraná Universidades, bem como outras informações sobre o programa.

Cronograma

Inscrições: até 23h59 de 7 de setembro de 2025

Homologação das inscrições: 15 de setembro

Locais de prova: a partir de 22 de outubro

Realização das provas: 12 e 13 de novembro

Resultado das provas: a partir de 6 de janeiro de 2026

Inscrições no Aprova Paraná Universidades: a definir

UEM abre inscrições para Mestrado e Doutorado em Educação para a Ciência e a Matemática

Cada curso de pós-graduação oferece 20 vagas distribuídas nas áreas de Biologia, Ciências, Física, Química e Matemática

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) anuncia a abertura do processo seletivo para as turmas de 2026 do Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência e a Matemática (PCM), do Centro de Ciências Exatas. Estão sendo ofertadas 20 vagas para o Mestrado e 20 vagas para o Doutorado, distribuídas nas áreas de Biologia, Ciências, Física, Química e Matemática.

As inscrições poderão ser realizadas de 9 de setembro a 10 de outubro, exclusivamente pelo e-mail selecao.pcm.uem@gmail.com

Para participar, o candidato deve encaminhar a documentação exigida em formato PDF, incluindo projeto de pesquisa alinhado às linhas do programa, currículo Lattes documentado e fichas de inscrição.

Podem se inscrever no Mestrado graduados ou graduandos em Ciências, Ciências Biológicas, Física, Química, Matemática e áreas afins. Já o Doutorado é destinado a portadores de título de mestre em Ensino de Ciências e Matemática ou áreas relacionadas.

O processo seletivo será realizado em duas etapas: eliminatória (avaliação de projeto e entrevista) e classificatória (análise de currículo). As entrevistas ocorrerão entre 24 e 28 de novembro de 2025, de forma presencial para candidatos da região de Maringá ou on-line para os residentes a mais de 100 km do campus. O resultado final será divulgado até 17 de dezembro de 2025, com matrículas previstas para 26 e 27 de fevereiro de 2026.

As aulas terão início em março de 2026. O edital completo, com detalhes sobre linhas de pesquisa, documentos exigidos e critérios de avaliação, está disponível no site: www.pcm.uem.br

Serviço: Mestrado e Doutorado em Educação para a Ciência e a Matemática - de 09/09 a 10/10. Resultado final: até 17/12. Matrículas: 26 e 27/02/2026.

Início das aulas: março/2026 Informações: www.pcm.uem.br

UEM vai sediar evento nacional de Secretariado Executivo

Evento híbrido reunirá alunos, docentes, pesquisadores e professores, com tema sobre tendências tecnológicas aplicadas à área

Com inscrições ainda abertas para a participação como ouvinte, até o dia 8 de outubro, serão realizados, na Universidade Estadual de Maringá (UEM), de 8 a 10 de outubro, o Encontro Nacional Acadêmico de Secretariado Executivo (IX Enasec), o Encontro Nacional de Estudantes de Secretariado (XVI Enesec) e a Semana Acadêmica do Secretariado Executivo Trilíngue (XVIII Semaset).

As inscrições podem ser efetuadas por meio do link.

Com o tema “O Secretariado e as Tendências Tecnológicas: explorando as fronteiras na pesquisa, ensino e extensão”, o evento conjunto propõe uma reflexão crítica sobre os impactos das inovações tecnológicas na formação, atuação e desenvolvimento contínuo dos profissionais da área, valorizando práticas éticas, ferramentas emergentes e metodologias integradas.

A programação contará com palestras, mesas-redondas, oficinas, apresentações científicas, rodas de conversa, Fórum dos Estudantes e atividades culturais, realizadas de forma híbrida, com sessões presenciais e transmissões online, ampliando o acesso e a participação.

As palestras principais serão proferidas no auditório do Bloco B-33 e as apresentações de trabalhos ocorrerão em salas dos blocos C-23, C-34, D-34, B-12, D-67 e no auditório da Universidade Aberta à Terceira Idade (Unati)/Bloco A-38, no câmpus sede.

A promoção é da Associação Brasileira de Pesquisa em Secretariado (ABPSEC), entidade nacional de referência na produção científica da área, em parceria com a UEM e a Universidade Estadual do Paraná (Unespar).

Objetivos

Um dos objetivos principais da iniciativa é promover a discussão de problemáticas relacionadas à área de Secretariado Executivo e à atuação dos profissionais nos contextos acadêmico, profissional e no desenvolvimento pessoal.

Outra finalidade é compartilhar conhecimentos e fomentar a construção de novos conhecimentos acerca da formação e atuação profissional.

Também visa à reflexão sobre a identidade e do perfil da profissão, contribuindo para a sua consolidação na sociedade, além de promover a integração entre discentes, docentes, pesquisadores e profissionais da área, contribuindo, ainda, para o avanço científico da área de Secretariado Executivo.

As inscrições para a submissão de trabalhos foram encerradas.

Programação

8/10/2025 (quarta-feira)

16h-17h30 – Assembleia Associação Brasileira de Pesquisa em Secretariado – ABPSEC

19h30 – 20h30 – Solenidade de abertura e apresentação artística

20h30 – 22h – palestra de abertura – O Secretariado e as Tendências Tecnológicas: explorando as fronteiras na pesquisa, ensino e extensão

9/10/2025 (quinta-feira)

8h – 12h – Apresentação de trabalhos científicos (GT’s)

13h30 – 17h30 – Oficina/mini-cursos

19h30 – 20h30 – Colóquio – Roda de conversa alunos de Secretariado Executivo

20h45 – 22h30 – Fórum dos Estudantes (Enesec)

10/10/2025 (sexta-feira)

8h – 12h – Apresentação de trabalhos científicos (GT’s)

14h – 15h15 – Fórum de discussão – Pesquisa e Formação em Secretariado: Desafios e Perspectivas na Construção do Conhecimento

15h30 – 17h30 – Mesa redonda – O papel das Revistas Científicas e a importância da Pesquisa para o fortalecimento da área de secretariado

19h30 – 21h – Mesa Redonda: Secretariado em transformação: Tecnologia e a Liberdade Geográfica

Serviço

Evento: IX Enasec, XVI Enesec e XVIII Semaset

Tema “O Secretariado e as Tendências Tecnológicas: explorando as fronteiras na pesquisa, ensino e extensão”

Evento híbrido - em canal ainda a ser definido

Data: 8, 9 e 10 de outubro Horário: períodos da manhã, tarde e noite

Local: vários blocos do câmpus sede, em Maringá

Programação completa: aqui

UEM abre teste seletivo com 77 vagas para professor temporário

Oportunidades abrangem 69 áreas do conhecimento; inscrições vão de 18 de setembro a 6 de outubro

A Universidade Estadual de Maringá (UEM), por meio da Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRH), lançou o edital nº 285/2025-PRH, que regulamenta o teste seletivo para a contratação de professores temporários. São 77 vagas distribuídas em 69 áreas do conhecimento, abrangendo diferentes centros de ensino e câmpus da instituição.

O prazo para impugnação do edital será entre os dias 8 a 12 de setembro. Já as inscrições poderão ser feitas de 18 de setembro a 6 de outubro, exclusivamente pelo site da Divisão de Recrutamento e Seleção. A taxa de inscrição é de R$ 212,43, com prazo de pagamento até 7 de outubro. Também haverá possibilidade de solicitar isenção da taxa nos dias 18 e 19 de setembro, conforme previsto no edital.

As oportunidades contemplam vagas em departamentos de diferentes áreas, como Administração, Agronomia, Biologia, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Engenharia Têxtil, Farmácia, Física, Geografia, História, Informática, Letras, Medicina Veterinária, Música e Artes Cênicas, Odontologia e Química, entre outros. A relação completa com áreas específicas, carga horária e requisitos pode ser conferida no edital.

Os salários variam de R$ 1.803,76 (professor auxiliar graduado, 20 horas semanais) até R$ 10.687,27 (professor adjunto doutor, 40 horas semanais), podendo ser acrescidos incentivos de titulação para especialistas, mestres e doutores.

As provas didáticas estão programadas para ocorrer entre 3 e 7 de novembro de 2025, e o processo seletivo contará ainda com avaliação de títulos e currículo.

O sorteio para a distribuição de vagas reservadas a pessoas com deficiência (PcD) e candidatos negros (pretos e pardos) será realizado no dia 17 de setembro de 2025, às 15h, de forma pública, com transmissão pelo Google Meet.

O edital completo, com a relação de áreas, requisitos e demais informações, está disponível no site da UEM: www.uem.br/concurso.

UEM leva quatro grupos para o 27º Festival Internacional de Corais

Evento reunirá 25 corais destacando o Ensamble Quodlibet, grupo vocal chileno de excelencia

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) terá participação expressiva no 27º Festival Internacional de Corais de Maringá que começa no dia 11 (quinta-feira), com uma pré-estreia no auditório da Sicredi Dexis. Além de apoiar institucionalmente, ela contribui com quatro grupos: o Coral Infantojuvenil, o Coral da Unati, o Coro Escola e o Coro da Graduação em Música.

A UEM também promove, em parceria com a Diretoria de Cultura (DCU) e o Departamento de Música, uma palestra com o Coral Chileno Ensamble Quodlibet no dia 19 de setembro, às 14h, na Biblioteca Central (BCE). Essa atividade será aberta à comunidade acadêmica e ao público em geral. “Trazer um grupo como o Ensamble Quodlibet é oferecer ao público e aos nossos corais a oportunidade de apreciar um nível de performance vocal de excelência, que serve de inspiração e referência para todos nós”, revela a diretora do festival, Mariana Hammerer, também professora da UEM.

A abertura do Festival, no dia 11, reunirá seis grupos, entre eles o Coral da UEM, Coral Voz da Inclusão, o Coral da Unicesumar, Coral da OAB, além do Grupo Carpe Diem de Campo Mourão. O evento é uma prévia do que ocorrerá nos dias oficiais, programados para 18, 19 e 20 de setembro, sempre às 19h30, no Teatro Calil Haddad.

No total, serão 25 corais participantes durante o festival, somando as apresentações noturnas e as da pré-estreia. Além deles, haverá a participação de cinco grupos infanto juvenis que se apresentam no dia 20, sábado pela manhã, às 9h30, também no Calil Haddad. Esses corais infantis incluem grupos de Maringá e da região, como o Coral Municipal Canto e Encanto (Colorado/PR), o Coral Infantojuvenil da UEM, o Coral da Escola Criarte, o Coro da Angélica Harmonia e o Coral da Escola Municipal Derô.

A grande atração internacional deste ano é o Ensamble Quodlibet, de Santiago, Chile, sob regência de Emílio Espinoza. O grupo, reconhecido pelo alto nível técnico e pela qualidade vocal, se apresentará nas três noites oficiais do festival, de 18 a 20 de setembro, no Calil Haddad. O repertório do coro chileno é marcado pela dificuldade técnica e pela performance refinada, servindo de inspiração tanto para grupos amadores quanto para o público que acompanha a cena coral.

A entrada para o Festival Internacional de Corais é gratuita, mas os organizadores solicitam a doação de um quilo de alimento não perecível ou um litro de leite, que serão destinados a instituições beneficentes de Maringá. Os ingressos devem ser reservados pelo site oficial do evento www.ficmaringa.com. A cada ano, o festival reúne não apenas corais, mas também um grande número de voluntários e monitores, muitos deles alunos de Música da UEM, que auxiliam na organização e na logística do evento.

Segundo Mariana Hammerer, que desde 2022 está à frente da direção, o FIC é um espaço de integração cultural e acadêmica. Ex-aluna da UEM e hoje professora temporária no Departamento de Música, ela destaca a importância da participação da universidade na formação de músicos, regentes e organizadores culturais. Para Mariana, o festival simboliza não apenas o encontro de vozes, mas também o fortalecimento da cena artística da cidade: “A música transforma, une gerações e dá voz à comunidade”.

Serviço

Pré-Estreia – 11.09 - Auditório da Sicredi Dexis 19h30

Coral Vozes da Inclusão (Maringá-PR)

Cobra Coral (Maringá-PR)

Coral OAB (Maringá-PR)

Coral Carpe Diem (Campo Mourão-PR)

Coral Unicesumar (Maringá-PR)

Coro Escola Universitário da UEM (Maringá-PR)

Dia – 18.09 Teatro Calil Haddad (19h30)

Ensamble Quodlibet (Santiago – Chile)

Coral Vozes da Inclusão (Maringá-PR)

Coral Pequenos em Fá (Pedrinhas Paulista-SP)

Coral Cocamar (Maringá-PR)

Coro da Graduação em Música UEM (Maringá-PR)

Dia – 19.09 Teatro Calil Haddad (19h30)

Ensamble Quodlibet (Santiago-Chile)

Coro Cáritas (Maringá-PR)

Coral da UNATI (Maringá-PR)

Coral Em Canto (Ibiporã-PR)

Coral Vívere (Paranavaí-PR)

Dia 20.09 - Teatro Calil Haddad (19h30)

Ensamble Quodlibet (Santiago – Chile)

Coral Sicoob (Maringá-PR)

Coral Sol Maior (Colorado-PR)

Cia Musical Schubert (Umuarama-PR)

Coral do IFPR (Paranavaí-PR)

Coral Santa Cruz (Maringá-PR)

Direção Geral: Mariana Hammerer - Coordenação de Programação Artística: Wellington Tangi - Assistência de Programação Artística: Mirtha Ester Quiroz Jara - Assistência de Produção: Jean Michel e Lucas Gaino

Mostra de Profissões 2025 da UEM retorna a Umuarama na Fazenda CAU/CCA

Visitas guiadas e atividades práticas fazem parte do roteiro com imersão em diferentes áreas do conhecimento

A 19ª Mostra de Profissões da Universidade Estadual de Maringá (UEM) retorna ao Câmpus Regional de Umuarama (CAU) nesta terça-feira (9/09). Este ano, as atividades serão realizadas na Fazenda CAU/CCA (Centro de Ciências Agrárias), com visitas guiadas e experiências práticas focadas nos cursos de Medicina Veterinária e Agronomia.

A universidade receberá alunos do Ensino Médio para um roteiro especial de visitação. O objetivo é aproximar os futuros acadêmicos da vida universitária, apresentando laboratórios, projetos de pesquisa e espaços de ensino. O encontro será realizado em dois turnos: pela manhã, das 8h15 às 11h, e à tarde, das 13h15 às 16h.

O percurso inclui uma imersão em diferentes áreas do conhecimento. A recepção será no anfiteatro, de onde os grupos seguirão para os seguintes espaços: Anatomia Animal, Meliponário, Laboratórios de Agronomia, Hospital Veterinário, Microbiologia, Horto Aromático, GPEIA, Histologia e Reprodução Animal.

A visita guiada é uma oportunidade para que os estudantes conheçam de perto a infraestrutura da instituição, tirem dúvidas sobre os cursos e interajam diretamente com professores e pesquisadores.

A Mostra de Profissões é organizada pela Pró-Reitoria de Ensino (PEN), por meio da Diretoria de Ensino de Graduação (DEG), e pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC), em conjunto com a Diretoria de Cultura (DCU) e a Diretoria de Extensão (DEX).

Além da participação dos cursos de graduação da UEM, a programação inclui a IX Semana de Artes, atividades promovidas pelo Museu Dinâmico Interdisciplinar (Mudi) e pelo Planetário. O conjunto de ações é voltado a estudantes de escolas públicas e particulares, com o objetivo de apresentar os cursos, possibilitar vivências e estimular a interação com professores universitários.

Programação

Câmpus Regional de Umuarama

Terça-feira 09 de setembro

Local: Fazenda CAU/CAA • Estrada da Paca s/n • Umuarama/PR

Horário: 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 17h

Cursos participantes: Medicina Veterinária e Agronomia

Câmpus do Arenito – Cidade Gaúcha 10 de setembro –

das 8h às 11h30; das 13h30 às 17h30

Curso: Engenharia agrícola

Câmpus-Sede / Maringá

Av. Colombo, 5790

12 de novembro – das 8h às 22h

13 de novembro – das 8h às 17h

Grupos presentes: PROINTE, ILG, IEJ, ECI, PROPAE, CUIA, NEAD e MIX-FM

Cursos: Administração, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Artes Cênicas, Artes Visuais, Biomedicina, Bioquímica, Biotecnologia, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciência da Computação, Ciências Econômicas, Ciências Sociais, Comunicação e Multimeios, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Produção,

UEM abre inscrições para participação na FLIM 2025

Comunidade acadêmica é convidada para participar da Festa Literária Internacional de Maringá

A Universidade Estadual de Maringá (UEM), por meio da Diretoria de Cultura (DCU), convida a comunidade acadêmica a participar da Festa Literária Internacional de Maringá (FLIM) 2025, que será realizada de 8 a 12 de outubro, na Travessa Jorge Amado, em Maringá.

As inscrições para a apresentação de projetos culturais estão abertas até o dia 25 de setembro. Podem se inscrever estudantes, professores e servidores da UEM interessados em exibir suas produções na programação da festa.

Serão aceitas propostas em diferentes formatos, como exposições, oficinas, performances, debates e exibições audiovisuais. A inscrição deve ser feita por meio do formulário eletrônico disponível neste link

A FLIM é um dos maiores eventos literários do país e tem como objetivo aproximar a literatura da comunidade, promovendo encontros entre escritores, artistas e público em geral. A presença da UEM reforça o compromisso da instituição com a valorização da cultura e da produção acadêmica.

Serviço - Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail: dcu@uem.br

Mestrado e doutorado em Arquitetura e Urbanismo UEM-UEL abrem inscrições

Ao todo, são ofertadas 22 vagas para o ano letivo de 2026; inscrições começam em 19 de setembro

O Programa Associado UEM-UEL de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), está com inscrições abertas para o ano letivo de 2026 a nível de mestrado e doutorado. As vagas são destinadas a arquitetos e urbanistas. Os interessados podem se inscrever de 19 de setembro a 29 de outubro pelo site do PPU.

Para se inscrever, os candidatos devem acessar os links específicos do mestrado e do doutorado – disponíveis em edital –, preencher a ficha de inscrição, pagar a taxa de R$ 162 e encaminhar a documentação exigida. As vagas estão distribuídas em duas linhas de pesquisa: Referências projetuais: história, modelos e ideias; e Avaliação e subsídios para projeto: processo e produto.

O período para solicitar isenção da taxa de inscrição começou nesta segunda-feira (8) e segue até quinta-feira (11). Os candidatos em situação de vulnerabilidade social poderão fazer a solicitação, conforme edital nº 006/2025-PPU. O resultado será divulgado até 11 de dezembro de 2025 e o período de matrícula será de 26 a 30 de janeiro de 2026.

Seleção - Mestrado

Para o Mestrado, são ofertadas 12 vagas, com reserva para ações afirmativas. O processo seletivo será composto por: análise do projeto de pesquisa; análise e pontuação do currículo; prova de conhecimentos específicos (presencial); e arguição sobre o projeto de pesquisa (presencial). A prova terá referências específicas, com duração de até três horas, sem consulta e a correção irá considerar os critérios previstos no edital.

Os candidatos aprovados precisam obter nota final mínima igual a 7,0, considerando todas as etapas, com os seguintes pesos: análise do projeto de

pesquisa – peso 3; análise e pontuação do currículo – peso 2; prova de conhecimentos específicos – peso 2; e arguição sobre o projeto de pesquisa – peso 3.

Seleção - Doutorado

O processo de seleção para o doutorado oferta 10 vagas, com reserva para ações afirmativas. A primeira fase (eliminatória) consistirá na análise do projeto de pesquisa. Serão submetidos à segunda fase apenas os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 7,0. A segunda etapa (classificatória) considerará nota do projeto de pesquisa; análise e pontuação do currículo; prova de conhecimentos específicos (presencial); e arguição sobre o projeto de pesquisa (presencial).

Os critérios de avaliação são os mesmos do mestrado, bem como as referências, já os pesos de cada etapa diferem: análise do projeto de pesquisa – peso 4; análise e pontuação do currículo – peso 2; prova de conhecimentos específicos e arguição sobre o projeto de pesquisa – peso 2. A prova está prevista para 17 de novembro, às 9h. Mais informações estão disponíveis no edital nº 006/2025 da PPU ou no site do Programa.

Câmpus Regional do Arenito recebe Mostra de Profissões da UEM

Estudantes do Ensino Médio vão conhecer detalhes do curso de Engenharia Agrícola

A 19ª Mostra de Profissões da Universidade Estadual de Maringá (UEM) está, nesta quarta-feira (10/09), no Câmpus Regional do Arenito, em Cidade Gaúcha. O evento é uma oportunidade para estudantes do Ensino Médio conhecerem detalhes do curso de Engenharia Agrícola.

O Câmpus Regional do Arenito (CAR) foi fundado em 22 de junho de 1988, no município de Cidade Gaúcha, localizado a 140 km de Maringá, em uma área de 19,3 alqueires doada pela prefeitura à Fundação UEM. Na época, o reitor era o professor Fernando Ponte de Sousa, que dirigiu a universidade entre 1986 e 1990.

O CAR iniciou suas atividades como Câmpus Avançado de Pesquisa em Agronomia e Zootecnia, servindo de suporte para o desenvolvimento de projetos e experimentos desses dois cursos, já ofertados no câmpus-sede da UEM.

“Temos avançado muito na infraestrutura do Câmpus Regional do Arenito, com aquisição de veículos, construção de moradia estudantil, melhorias na iluminação, na estrutura física, nas refeições e transportes”, destaca o reitor Leandro Vanalli. “A UEM tem orgulho de participar do desenvolvimento de

toda a região de Cidade Gaúcha, e a Mostra de Profissões reforça a importância do câmpus para a comunidade.”

O objetivo da Mostra é aproximar os alunos do Ensino Médio da vida universitária, por meio de uma visita guiada ao câmpus. É uma oportunidade para que os estudantes conheçam de perto a infraestrutura da instituição, tirem dúvidas sobre o curso e interajam diretamente com professores e pesquisadores.

A Mostra de Profissões é organizada pela Pró-Reitoria de Ensino (PEN), por meio da Diretoria de Ensino de Graduação (DEG), e pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC), em conjunto com a Diretoria de Cultura (DCU) e a Diretoria de Extensão (DEX).

O conjunto de ações é voltado a estudantes de escolas públicas e particulares, com o objetivo de apresentar os cursos, possibilitar vivências e estimular a interação com professores universitários.

Programação

Câmpus do Arenito – Cidade Gaúcha
10 de setembro das 8h às 11h30 e das 13h30 às 17h30
Curso: Engenharia Agrícola

Câmpus-Sede – Maringá
Av. Colombo, 5790
12 de novembro – das 8h às 22h
13 de novembro – das 8h às 17h
Grupos que estarão presentes na Mostra: PROINTE, ILG, IEJ, ECI, PROPAE, CUIA, NEAD e MIX-FM

Cursos participantes: Administração, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Artes Cênicas, Artes visuais, Biomedicina, Bioquímica, Biotecnologia, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciência da Computação, Ciências Econômicas, Ciências Sociais, Comunicação e Multimeios, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Produção, Engenharia de Software, Engenharia Elétrica , Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Engenharia Têxtil, Estatística, Farmácia, Filosofia , Física, Geografia, História, Letras, Matemática, Medicina, Música, Nutrição, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Química, Secretariado Executivo Trilingüe, Serviço Social e Zootecnia.

Provas do 25º Vestibular Indígenas no Paraná começam neste domingo (14)

Processo seletivo oferece 52 vagas em oito universidades; UEM coordena a edição 2025 do concurso no estado

As provas do 25º Vestibular dos Povos Indígenas no Paraná terão início neste domingo (14), com avaliação oral. Já no dia seguinte (15), os candidatos farão as avaliações escritas, que incluem questões de Conhecimentos Gerais e Redação. O resultado final será divulgado em 10 de outubro, no site vestibular.uem.br/indigena. As provas serão aplicadas em oito polos distribuídos pelo Paraná.

O processo seletivo é organizado pela Universidade Estadual de Maringá (UEM) e oferece 52 vagas para cursos de graduação em oito universidades públicas do estado. Do total de vagas ofertadas, 42 são destinadas às sete universidades estaduais: Maringá (UEM), Londrina (UEL), Ponta Grossa (UEPG), Oeste (Unioeste), Norte (UENP), Centro-Oeste (Unicentro) e Paraná (Unespar). Outras 10 vagas estão reservadas na Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Segundo a professora Maria Christine Berdusco Menezes, coordenadora da Comissão Universidade para os Índios (Cuia), o vestibular é resultado da política de ação afirmativa do estado, regulamentada pelas leis 13.134/2001 e 14.995/2006, que asseguram seis vagas em cada universidade estadual. “com os vestibulares específicos o estado do Paraná se destaca em ação de políticas afirmativas e tem avançado para inclusão dos indígenas no acesso ao ensino superior público”, afirma.

Compromisso com a inclusão

A UEM, instituição responsável pela coordenação do vestibular neste ano, tem sido referência na formação de estudantes indígenas. Já graduou 50 alunos e atualmente conta com 81 matriculados, mesmo sendo a universidade mais distante das terras indígenas. A permanência estudantil é garantida por iniciativas como auxílio permanência, monitorias específicas do Programa de Inclusão e Permanência de Alunos Indígenas (Proindi), atendimento psicossocial e ações do Plano Individual de Acompanhamento do Estudante Indígena (PIAEI).

Essas medidas, segundo a Cuia, têm contribuído para reduzir a evasão e assegurar melhores condições de estudo a jovens Kaingang, Guarani e Xetá. A universidade também mantém uma sala exclusiva para estudantes indígenas na Biblioteca Central, além de oficinas pedagógicas e visitas às comunidades de origem.

Atualmente, indígenas cursam graduação em diferentes áreas presenciais e a distância, como Administração, Agronomia, Direito, Educação Física, Enfermagem, Geografia, História, Letras, Medicina, Odontologia, Pedagogia e Serviço Social; na modalidade a distância: Ciências Biológicas, História, Letras e Pedagogia.

UEM empossa novo chefe de Gabinete da Reitoria

Em cerimônia na Sala dos Conselhos, Wilson Wesley Wutzow, assumiu oficialmente o cargo nesta sexta-feira (12)

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) realizou na sexta-feira (12), na Sala dos Conselhos, a solenidade de posse do novo chefe do Gabinete da Reitoria (GRE), professor Wilson Wesley Wutzow, que atua, desde 2012, na universidade no ensino, pesquisa e extensão no Departamento de Engenharia Civil (DEC). A cerimônia contou com a presença do reitor, pró-reitores, superintendente do Hospital Universitário, diretores de centros, diretores de câmpus, presidentes de câmaras dos conselhos superiores, chefes de departamentos, assessores, servidores e convidados.

O cargo de chefe de gabinete é estratégico para a administração superior, pois auxilia diretamente a Reitoria no acompanhamento de processos, articulação institucional e coordenação de demandas internas e externas.

Durante a posse, o professor Wutzow agradeceu a confiança da gestão e destacou o compromisso de contribuir com a universidade: “Vejo este cargo como o de um servidor, que é a ponte entre a Reitoria e a comunidade, alguém que deve receber as demandas e encontrar as soluções, fazer o encaminhamento das necessidades dos departamentos, centros de ensino, dos conselhos superiores e da comunidade em geral, dando a devida celeridade e eficiência aos processos e atendendo a todos os servidores.”

O reitor da UEM, Leandro Vanalli, agradeceu a disponibilidade de Wutzow em assumir a chefia do gabinete e também reconheceu a contribuição da professora Maria Luisa Furlan Costa, que deixa a função para assumir novo desafio como assessora especial de Políticas Públicas e Ensino Superior.

“A universidade é um espaço em que desafios surgem diariamente, em todas as suas dimensões e complexidades. As soluções precisam ser buscadas e, quando ainda não existem, cabe a nós criá-las, seja a curto, médio ou longo prazo. Agradeço ao professor Wesley por aceitar a missão de ser esse canal de interlocução entre a Reitoria e a comunidade. Que os conflitos se transformem em avanços, dentro da legalidade e da sabedoria, para o desenvolvimento da UEM. Tenho plena confiança de que ele desempenhará muito bem a função de chefe de gabinete”, concluiu o reitor Leandro Vanalli.

Wutzow é graduado em Engenharia Civil pela UEM (1995-2000), mestre em Engenharia de Estruturas pela Universidade de São Paulo (USP), de São

Carlos, (2001-2003) e doutor com duplo diploma em Engenharia Civil pelas USP e Escola Normal Superior de Cachan, na França (2003-2008). Realizou dois pós-doutorados na USP, um deles em colaboração com a mesma instituição francesa. Após experiências como engenheiro civil em algumas empresas, retornou à UEM como professor colaborador em 2012, sendo efetivado no ano seguinte. No DEC, já foi coordenador da área de Estruturas e chefe do departamento por dois mandatos e desde 2015, atua como professor no Programa de Pós-Graduação de Engenharia Civil (PCV). Sua experiência abrange mecânica computacional, mecânica dos sólidos, mecânica dos meios porosos, bem como métodos numéricos aplicados à engenharia.

Últimos dias de inscrição para o Vestibular de Verão e PAS 2025 da UEM

Ao todo, são ofertadas mais de 1,7 mil vagas em 70 cursos presenciais de graduação para o ano letivo 2026

As inscrições para o Vestibular de Verão e o Processo de Avaliação Seriada (PAS) 2025 da Universidade Estadual de Maringá (UEM) terminam na segunda-feira (22). Os interessados podem acessar o site ou o app e efetuar a inscrição até 23h59. O valor da taxa do Vestibular é de R$ 194 e do PAS é de R$ 97 e o pagamento pode ser realizado até 24 de setembro.

Os concursos vão selecionar estudantes para mais de 70 cursos de graduação presenciais e gratuitos para o ano letivo de 2026. Ao todo, são ofertadas 1.726 oportunidades para o câmpus sede, em Maringá, e outros cinco câmpus regionais - Cianorte, Cidade Gaúcha, Goioerê, Ivaiporã e Umuarama.

O edital das inscrições homologadas será publicado até o dia 3 de outubro e os locais de prova até 10 de outubro. A principal novidade é o bacharelado em Nutrição, que será ofertado no câmpus de Maringá, no período noturno, com 28 vagas.

PAS 2025

O PAS oferta, aos candidatos da terceira etapa, 758 oportunidades, sendo 471 para ampla concorrência e 287 via políticas de cotas sociais, para negros e para Pessoas com Deficiência (PcD). As provas do PAS serão aplicadas em 23 de novembro, em Maringá e mais dez cidades paranaenses - Apucarana, Campo Mourão, Cascavel, Cianorte, Goioerê, Ivaiporã, Loanda, Londrina, Paranavaí e Umuarama.

O processo é voltado a estudantes de ensino médio de escolas públicas ou privadas cadastradas junto à UEM. A avaliação ocorre de forma seriada: ao final de cada ano do ensino médio, os estudantes realizam uma prova que contempla conteúdos específicos da série em que estão matriculados. O desempenho obtido em cada prova é acumulado e determina o escore final do estudante no processo.

Na terceira e última etapa, os candidatos selecionam três opções de cursos de graduação aos quais desejam concorrer. O resultado do PAS será divulgado no dia 19 de dezembro de 2025. Mais detalhes sobre as provas e o processo seletivo estão disponíveis em edital.

Vestibular de Verão

As provas do vestibular serão aplicadas no dia 2 de novembro, nas cidades de Maringá, Apucarana, Campo Mourão, Cascavel, Cianorte, Curitiba, Goioerê, Ivaiporã, Paranavaí, Ponta Grossa e Umuarama. Os candidatos podem se inscrever em até três opções de cursos.

No vestibular, são ofertadas 968 vagas, sendo 670 de ampla concorrência e 298 voltadas a políticas afirmativas - cotas sociais, sociais para negros, para negros e para pessoas com deficiência (PcD). Outros detalhes estão disponíveis em edital.

Mais informações sobre ambos os concursos estão disponíveis nos sites do Vestibular de Verão e do PAS, bem como no App Vestibular UEM. Em caso de dúvidas, é possível entrar em contato com a CVU pelo telefone e WhatsApp (44) 3011-5705 ou pelos endereços de e-mail vestibular@uem.br e pas@uem.br.

Cronograma

Inscrições: até 22 de setembro

Pagamento da taxa de inscrição: até 24 de setembro

Inscrições homologadas: 3 de outubro

Ensalamento: 10 de outubro

Resultado: 19 de dezembro

Com reforço para a permanência, UEM também é lugar de luta para PcDs

Membros da comunidade acadêmica compartilham experiências no Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) tem 555 pessoas com deficiência (PcD) matriculadas em cursos de graduação. Dessas, 132 ingressaram pelo sistema de cotas. Elas representam um pequeno grupo que chega à universidade com expectativa de uma formação superior. Em todo o país, apenas 7,4% das pessoas com deficiência concluíram o ensino superior, frente a 19,5% das pessoas sem deficiência.

No Brasil, 14,4 milhões de pessoas vivem com alguma deficiência, o que representa 7,3% da população com dois anos ou mais. Os dados fazem parte do Censo Demográfico de 2022, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Hoje (21), celebra-se o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, data instituída para conscientização e respeito às diferenças.

O reitor Leandro Vanalli fez uma referência à data. "Nossa missão, como instituição e sociedade, vai muito além de matricular alunos. É acolher e garantir a permanência de cada estudante, assegurando que a jornada de todos, principalmente a de pessoas com deficiência, seja plena e livre de barreiras. A UEM tem programas essenciais para isso. O Propae é um exemplo, pois acolhe e atende não só pessoas com deficiência, mas também estudantes neurodivergentes e com transtornos mentais. Recentemente, em parceria com o Governo do Estado, adequamos todo o calçamento do campus para garantir a acessibilidade. É crucial ressaltar: essa não é uma conquista, é o cumprimento de nosso dever. É um sinal de respeito."

Na UEM, o acolhimento de PcDs é de responsabilidade do Programa Multidisciplinar de Pesquisa e Apoio à Pessoa com Deficiência e Necessidades Educativas Especiais (Propae). Fruto de reivindicação da comunidade acadêmica, o programa foi criado em 1994 e desde 2016 encontra-se vinculado à Pró-Reitoria de Ensino (PEN). Os estudantes cadastrados têm acesso a locais específicos para fazer provas, com tempo adicional e, ainda, monitorias com bolsistas colegas de curso.

De acordo com o coordenador, Fernando Wolff Mendonça, o Propae tem, atualmente, 60 bolsistas monitores. Dentre os 210 estudantes atendidos, 204 são da graduação e seis da pós-graduação. A maior quantidade de registros é de acadêmicos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH), respectivamente, 102 e 84. O programa também atende 19 pessoas com deficiência auditiva, 14 pessoas com deficiência física, 14 com deficiência visual e cinco com deficiência intelectual.

Os interessados precisam procurar o programa para requerer o atendimento especializado. O cadastro é por autodeclaração, mas há o registro de laudos para sistematização. O setor também acolhe e atende estudantes neurodivergentes e com transtornos mentais.

Para o coordenador, o principal desafio ainda é a permanência estudantil. “A entrada de estudantes cresceu exponencialmente, até quatro vezes, mas a questão é dar solidez à permanência, fazer com que essas pessoas não desistam. Porque, infelizmente, a cultura das universidades ainda é muito preconceituosa. Os cursos ainda não estão didaticamente organizados para um atendimento especial, então recebemos acadêmicos que não conseguem acompanhar as disciplinas e entram em sofrimento.”

Isabelle Damaceno da Silveira, estudante do segundo ano do curso de Pedagogia, tem deficiência intelectual e é atendida pelo Propae. “Da primeira vez que eu fiz vestibular, foi nas condições que podia, mas a sala era cheia e barulhenta, as pessoas comiam, não consegui me concentrar. Depois, tentei de novo com tempo adicional e sala especial e foi muito melhor. Fiquei super feliz com a aprovação e gosto muito do curso”, explicou.

Ao ingressar na universidade, a estudante procurou o Propae com ajuda da família e considera o atendimento essencial para sua permanência no curso. Ela tem monitoria duas vezes por semana e realiza atividades e provas em sala especial. Silveira pretende trabalhar como pedagoga com educação infantil.

Para Ingrid Lívero, estudante da UEM desde 2015, os obstáculos são físicos. A doutoranda em Letras nasceu com atrofia medular que atingiu os membros inferiores e utiliza cadeira de rodas motorizada para se locomover. Ela ingressou na instituição pelo sistema universal do vestibular e enfrentou muitos desafios e situações constrangedoras ao longo dos anos de graduação em Letras Português-Inglês.

“Hoje, o câmpus da UEM tem uma acessibilidade muito boa, com calçadas e elevadores que funcionam, mas na época que eu cheguei, a calçada era de pedrinhas e ainda tinha aquele bloqueio para motos nos corredores, o que atrapalhava muito. No primeiro ano, eu me deparei com um bloco com escada e um elevador que nem sempre funcionava. Já aconteceu, por exemplo, de chamaram os seguranças para me levarem pela escada”, conta.

Depois de um requerimento da Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA), as aulas da turma foram alteradas para um bloco térreo. O mesmo procedimento precisou ser realizado na pós-graduação. Mesmo com as garantias por lei e as conquistas inclusivas, Lívero considera que ainda falta um “olhar mais atento” da educação superior às PcDs.

Mendonça reconhece que, apesar dos avanços, ainda há alguns obstáculos para os deficientes físicos na UEM, como as longas distâncias, subidas, dentre outros. “Um carrinho de golfe que pudesse circular pelo câmpus, por

exemplo, aumentaria a acessibilidade. Além disso, precisamos de recursos para gravações de aulas em Libras, audiodescrições para cegos, tecnologias que já estão no mercado, mas que ainda não temos acesso", destaca.

No primeiro semestre, a UEM iniciou a reforma de toda a área externa do câmpus sede com recursos de acessibilidade, que incluem calçadas, rampas, corrimãos, piso tátil e placas de sinalização. Com investimento de R$ 2,3 milhões de recursos advindos do Governo do Paraná, os serviços também preveem adaptação de banheiros para o atendimento a Pessoas com Deficiência (PcD) ou com mobilidade reduzida. As obras eram esperadas desde 2012 e serão estendidas aos câmpus regionais. A área total da reforma é de 12.288,40 metros quadrados.

Mais um dia ou um marco?

Em outubro, o Fórum Estadual das Instituições de Ensino Superior (IES) vai discutir um novo plano estadual de inclusão da pessoa com deficiência. Para Mendonça, o evento é essencial para garantir que órgãos como o Propae passem a ter status administrativo, com possibilidades de planejamento e de orçamento. Para ele, o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência é um marco das conquistas da sociedade.

Para Lívero, as regras garantidas por lei não podem ficar só na teoria. Além disso, ela destaca o olhar para a diversidade. "Muitas vezes a PCD é definida só pelo D, pela deficiência, e o P, a pessoa, é esquecida. Nós carregamos um estereótipo de que a PCD é guerreira, vencedora, o que é legal, mas talvez seja um pouco capacitista, no sentido de que a pessoa não é definida pela deficiência, ela pode ser definida como pessoa mesmo, pelas coisas que gosta e faz", afirmou.

No mestrado e no doutorado, Lívero estuda análise do discurso, investigando trilhas musicais em filmes de animação e séries de TV sul-coreanas (k-dramas). Segundo ela, não estudar acessibilidade é um choque para muitas pessoas. "Eu tenho lugar de fala, mas isso não significa que quero falar sobre o assunto o tempo todo ou que eu não me interesso por outras coisas. A universidade é diversa e também tem pesquisadores do assunto que não necessariamente são PcDs."

Ciclo de Debates

Na segunda-feira (22), a UEM recebe o XIX Ciclo de Estudos Sobre Deficiência, promovido pelo Projeto Arte e Deficiência (PAD): desnaturalizando exclusões, vinculado ao Departamento de Psicologia (DPI), em parceria com o Propae. O evento será no auditório do bloco B33, às 19h, e é aberto à comunidade interna e externa.

Com o tema "Autismo e desafios de inclusão: problematizações necessárias", o objetivo é discutir os marcadores sociais e as implicações para a inclusão de pessoas com deficiência e necessidades específicas no acesso a direitos e participação social. Os interessados podem se inscrever por formulário eletrônico. O evento é gratuito e dá direito à certificação.

Serviço

Estudantes, docentes ou servidores que necessitem de assistência ou orientação podem procurar o O Propae, localizado no bloco B33, sala 3. O telefone para contato é o (44) 3011-4448 e o e-mail é sec-propae@uem.br. Para mais informações, também é possível consultar a página do Propae no site da PEN ou o perfil do programa no Instagram. Desde 2023, a UEM reserva 5% das vagas de cada curso para pessoas com deficiência tanto nos vestibulares, quanto no Processo de Avaliação Seriada (PAS) e no Sistema de Seleção Unificada (Sisu).

Comunidade da UEM é convidada para participar da Flim 2025

Festa Literária de Maringá, em outubro, é uma oportunidade para servidores, alunos e professores mostrarem seus talentos

A Diretoria de Cultura (DCU) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) convida professores, estudantes e servidores a participarem da Festa Literária Internacional de Maringá (FLIM), que acontece de 8 a 12 de outubro, na Travessa Jorge Amado, ao lado do Mercadão Municipal.

Esta é a chance de subir em um dos maiores palcos literários do Brasil para compartilhar conhecimento, arte e criatividade com milhares de pessoas. As inscrições estão abertas até 25 de setembro e podem incluir propostas em diversos formatos, como exposições, oficinas, performances, debates e exibições audiovisuais. Para participar, basta preencher o formulário eletrônico disponível

"Estar na Flim é contribuir para o desenvolvimento humano e para o fortalecimento da cultura local, mostrando o quanto nossa comunidade acadêmica pode transformar a realidade ao seu redor. É a UEM mais próxima das pessoas", destaca o reitor Leandro Vanalli.

Já o diretor de Cultura da UEM, André Rosa, acrescenta: "A Flim é um lugar de encontros e trocas, e a presença da universidade valoriza a produção acadêmica e reafirma nosso compromisso com a cultura e a inovação.

"O secretário de Cultura do município, Tiago Valenciano, comemora o retorno da Flim ao centro de Maringá: "Estaremos na travessa que tem nome de escritor (Jorge Amado), trazendo autores nacionais e internacionais. Nos engrandece a participação de alunos, professores, e servidores da UEM nessa grande festa".

Serviço: UEM na Flim. Formulário eletrônico neste link

9ª Secomp reunirá palestras, workshops e desafios no campo da computação

Com inscrições abertas, evento, de 29/9 a 3/10, terá, ainda, feira de oportunidades, para aproximar estudantes e empresas

O Departamento de Informática (DIN) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) vai promover, a partir da próxima segunda-feira (29), a 9ª Semana da Computação (Secomp), evento integrante da programação do Inova Week 2025, um dos principais acontecimentos de inovação da região norte/noroeste do Paraná.

Organizada por várias entidades, a Secomp se estenderá até 3 de outubro e é dedicada à difusão de conhecimento, compartilhamento de experiências e geração de oportunidades no campo da Computação.

A programação reunirá palestras, workshops, mesas redondas, feira de oportunidades e atividades voltadas à tecnologia, promovendo aprendizado e integração entre alunos, professores e profissionais da área.

As palestras abordarão temas em diferentes áreas da computação, como Engenharia de Software, Segurança e Ciência de Dados. Com duração média de uma hora, serão conduzidas por especialistas que exploram tendências, desafios e inovações, permitindo aos participantes ampliar seus conhecimentos e desenvolver novas habilidades.

Os workshops, práticos, irão tratar de frameworks, bibliotecas e ferramentas variadas, com duração média de duas horas. Conduzidos por especialistas, esses encontros proporcionam experiências práticas e interativas, com foco em demonstrações e aplicação de boas práticas, promovendo um aprendizado direto e efetivo.

As mesas-redondas promoverão discussões abertas com convidados do mercado e da academia sobre temas relevantes como trajetórias de carreira e os impactos da inteligência artificial. O objetivo é proporcionar uma conversa descontraída, incentivando o debate e a troca de experiências.

Feira e Hackathon

Outra atividade da Secomp será a feira de oportunidades, com o objetivo de aproximar estudantes e empresas patrocinadoras, promovendo networking, divulgação institucional e oferta de estágios. As empresas montam estandes para apresentar seus projetos, compartilhar oportunidades de carreira e fortalecer conexões com os alunos, aproximando o ambiente acadêmico do mercado de trabalho.

Também faz parte da programação o Hackathon, em parceria com a empresa Bitzen Tecnologia, constituindo um desafio que vai estimular inovação, criatividade e trabalho em equipe, colocando suas ideias à prova em um ambiente dinâmico e colaborativo.

Durante o evento, os participantes, em equipes de três a cinco pessoas, terão a oportunidade de transformar ideias em protótipos, telas e fluxos de trabalho para resolver o desafio proposto, que será revelado no dia do Hackathon. Para o 1º lugar, a premiação é de R$ 1.500,00 em dinheiro, por equipe; 2º lugar, R$ 500,00 em vouchers de cursos, por equipe; e, para o 3º lugar, 1 Kit Bitzen Tech para cada integrante da equipe.

As inscrições, on-line, estão abertas e, ao se inscrever na Secomp, o participante será alocado em uma das Casas de forma aleatória, como parte do jogo “Torneio das Casas”. A competição das Casas é uma disputa que ocorre durante os quatro primeiros dias da Secomp, onde elas competem entre si para ver quem consegue mais pontos.

A 9ª Secomp é o resultado do trabalho conjunto de diversas entidades: grupo PET (Programa de Educação Tutorial) Informática, projeto de extensão Conectadas, centros acadêmicos de Ciência da Computação (Caccom) e de Informática (Cainfo), Ramo Estudantil IEEE, projeto de ensino RoboDIN (do Departamento de Informática) e a Associação Atlética Acadêmica do Centro de Ciências Exatas (AAACEx). O apoio institucional é do DIN.

Outras informações pelo site, Instagram @scompuem e e-mail secomp@uem.br

Fundação Araucária oferta bolsas em outros países para internacionalização

Programa Ganhando o Mundo oferta oportunidades de realizar mobilidade internacional por um período de até seis meses

A oportunidade de estudar fora do Brasil e contribuir para o desenvolvimento do Paraná por meio da Ciência, Tecnologia e Inovação tem atraído estudantes de diversas áreas do conhecimento. Atualmente, 12 já embarcaram para a França, Japão e Holanda pelo Programa Ganhando o Mundo da Ciência do Governo do Estado, por meio da Fundação Araucária.

São estudantes de cursos como Agronomia, Ciências Biológicas, Engenharia Mecânica, Medicina, Medicina Veterinária, além dos pesquisadores da pós-graduação. Os últimos bolsistas que viajaram pelo programa chegaram, no último mês, em Compiègne (França) para fazer intercâmbio na Universidade de Tecnologia de Compiègne (UTC).

“Não poderia ser melhor. Imagino que seja o sonho de muitas pessoas ter uma oportunidade como esta. Já me sentia no dever de devolver tudo isso para Curitiba e para o Paraná, mas agora com a bolsa sinto mais ainda” diz Gianluca Micheli Castro, de 23 anos, estudante do último ano de Engenharia Mecânica da Universidade Federal do Paraná, em Curitiba.

“As coisas que vejo aqui me dão ideias de coisas para fazer lá. Sou muito grato por ter essa oportunidade”, acrescentou.

Gianluca sempre foi muito dedicado à vida acadêmica, buscou estar preparado para uma oportunidade como a que está tendo. Está em um programa de duplo diploma com duração de dois anos, sendo seis meses como bolsista do Ganhando o Mundo da Ciência.

“A experiência está sendo maravilhosa, me preparei bastante para estar aqui. Vou concluir o meu curso aqui na França graças à bolsa da Fundação Araucária. Estar na UTC e na França me motiva muito a aproveitar meu tempo ao máximo”, ressalta o estudante.

O Programa Ganhando o Mundo da Ciência tem como objetivo proporcionar aos alunos de graduação, que estão ou estiveram em estágio de Iniciação Científica, e aos pesquisadores (mestrado, doutorado e pós-doutorado) do Paraná a oportunidade de realizar mobilidade internacional por um período de até seis meses, a depender das áreas prioritárias para a consolidação da cooperação internacional.

“A parceria com a UTC é de longa data, quatro décadas de fortalecimento com o nosso sistema de ciência, tecnologia e inovação, principalmente, nas áreas das engenharias. Aos selecionados, é ofertado um mês de aperfeiçoamento linguístico na língua francesa antes do início das atividades”, ressaltou a assessora de Projetos Estratégicos Internacionais da Fundação Araucária, Eliane Segati Rios.

SONHO REALIZADO - Desde o 2º ano da faculdade de Medicina na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), em Cascavel, Camila Fonseca Balcewicz participa de projetos de iniciação científica. Com 23 anos, está no 6º ano do curso e conta que sempre sonhou em fazer intercâmbio.

“Parecia um sonho distante e que dependeria completamente de financiamento próprio. Nunca imaginei que conseguiria um intercâmbio na França. Estou extremamente feliz por esta oportunidade dada pela Fundação Araucária, não parece real”, comenta.

“O intercâmbio para a França é ainda mais interessante porque eles oferecem o curso de francês, então é uma oportunidade de aprender um novo idioma tão relevante. Esse programa é extremamente importante para minha carreira”, destacou Camila.

Seu projeto de pesquisa intitulado “Desenvolvimento de novo sistema de administração intracelular de fármacos baseado em anticorpos sintéticos” segue a linha já realizada durante sua participação no programa de iniciação científica quando trabalhou com otimização através do uso de nanocápsulas na entrega de uma substância chamada oleiletanolamida em modelos animais.

O grande interesse pela pesquisa científica em laboratório, e até mesmo pela pesquisa básica, tem instigado a curiosidade clínica de Camila. “Como

estudo medicina, não tenho tanto contato com essa área quanto gostaria, então esse semestre de pesquisa será de grande proveito para mim", afirma.

Matheus de Lima Romariz Duarte, de 22 anos, estudante do 3º ano do curso de Química na Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná (Unicentro), comenta que, embora sempre tenha se interessado culturalmente pela França, nunca imaginou poder estudar no país. "É um lugar muito bonito, jamais imaginei que pisaria aqui em minha vida. Tem sido uma ótima experiência. Além de uma grande experiência de vida, vejo esta oportunidade como um grande diferencial em minha carreira acadêmica", diz.

Em conjunto com o Departamento de Engenharia Química, a proposta de pesquisa de Matheus é sobre o "Desenvolvimento de métodos experimentais e numéricos para compreender e prever escoamentos em processos de valorização da biomassa".

Para aqueles que, assim como eles nunca se imaginaram fazendo intercâmbio internacional gratuito, os estudantes reforçam que aproveitem os editais do Programa Ganhando o Mundo da Ciência. "Programas como estes proporcionam uma vasta gama de conhecimentos, habilidades linguísticas e comunicativas, além do grande reconhecimento em território nacional", destaca Matheus.

"Fiquem atentos aos editais através do site e redes sociais da Fundação Araucária. Sempre acompanho e vejo a grande quantidade de bolsas que abrem, para diversos destinos", lembra Camila.

"Não deixe uma oportunidade como esta passar. Não será apenas um intercâmbio, mas uma mudança muito grande no percurso da sua vida. Uma diferença entre o seu 'eu' que fez e o seu 'eu' que não fez. Não pense muito, só vá", incentiva Gianluca.

BENEFÍCIOS - Todas as despesas dos estudantes e pesquisadores selecionados são custeadas pelo Governo do Estado, por meio da Fundação Araucária, incluindo a passagem aérea, visto (se necessário), seguro médico, auxílio-moradia e acomodação.

Os bolsistas também recebem uma ajuda de custo mensal no período que durar a experiência internacional. Mais informações sobre as edições do programa estão disponíveis no site www.fappr.pr.gov.br em Programas/Programas Abertos.

INSCRIÇÕES FRANÇA – Estão abertas até 1º de novembro as inscrições para o Programa Ganhando o Mundo da Ciência para intercâmbio de pesquisa na Universidade de Tecnologia de Compiègne (UTC), na França. São 46 vagas para estudantes de graduação e mestrado, 2 vagas para doutorado e 2 para pós-doutorado. Acesse AQUI o edital.

AUSTRÁLIA - Até o dia 30 de setembro estão abertas as inscrições para o Programa Ganhando o Mundo da Ciência em parceria com a Universidade La Trobe, em Melbourne, na Austrália. São 41 vagas sendo 3 para mestrado, 16 para doutorado, 16 para pós-doutorado e 6 para professor/pesquisador visitante.

Esta edição conta com uma modalidade importante para o fortalecimento da internacionalização do Sistema Paranaense de Ciência, Tecnologia e Inovação com a oferta de 16 vagas para professores pesquisadores visitantes australianos que virão para as universidades paranaenses. Confira AQUI as diretrizes da Universidade La Trobe.

KYOTO – Estão abertas até 15 de outubro de 2025 as inscrições para o Programa Ganhando o Mundo da Ciência, para intercâmbio de pesquisa na Universidade Provincial de Kyoto, no Japão. São 2 vagas para estudantes de graduação ou mestrado, 2 vagas para PhD e 1 vaga para pós-doutorado. Veja o Edital.

NOVAS PARCERIAS - A Fundação Araucária está em negociação com diversas instituições internacionais para ampliar as oportunidades do Programa Ganhando o Mundo da Ciência, em vários países. Entre elas estão: Canadá (Université Laval e University of British Columbia); China (BGI, South China Agriculture e Agricultural Genomics Institute); Espanha (Universitat Pompeu Fabra, Universitat Politècnica de Catalunya, University of Barcelona e Vall d'Hebron Research Institute).

As negociações incluem também Estados Unidos (Brasilinois); Finlândia (University of Turku); Índia (CDAC e University of Pune); Itália (Università di Ferrara); Reino Unido (University of Birmingham) e Polônia (University of Economics in Katowice e University of Silesia in Katowice).

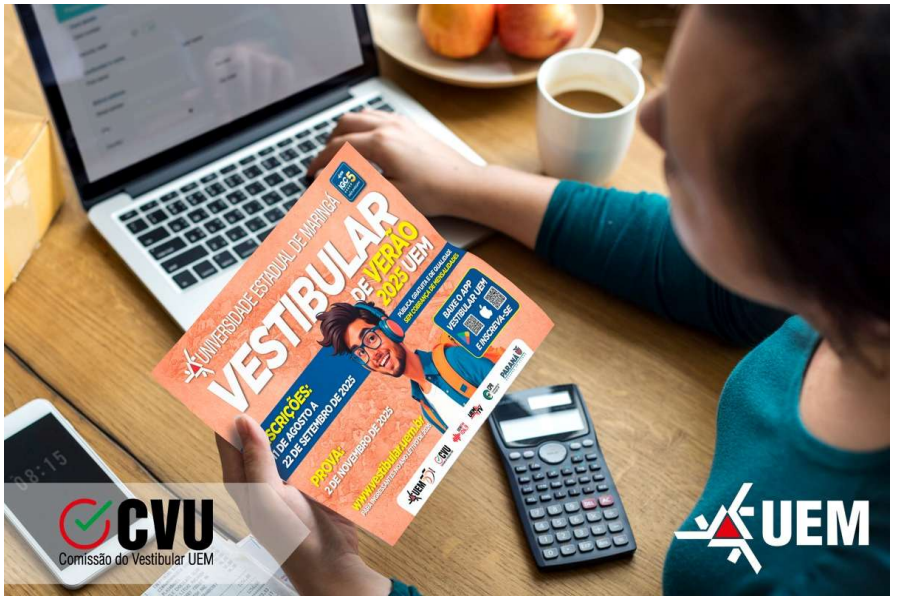
(Com informações da Agência Estadual de Notícias)

Último dia para pagamento das taxas de inscrição do Vestibular e PAS 2025

Candidatos inscritos precisam pagar taxa para garantir participação; ao todo, são mais de 1,7 mil vagas

O prazo para o pagamento da taxa de inscrição do Vestibular de Verão e do Processo de Avaliação Seriada (PAS) 2025 termina hoje (24), às 23h59. Os candidatos inscritos nos processos seletivos precisam pagar a taxa para efetivar a participação. O pagamento pode ser feito por meio de código PIX, gerado no site ou no aplicativo Vestibular UEM.

O valor da taxa de inscrição do Vestibular de Verão é de R$ 194 e do PAS, R$ 97. Os editais de ambos os processos estão disponíveis no site da Comissão Central do Vestibular (CVU). A relação com as inscrições homologadas será divulgada no dia 3 de outubro e os locais de prova do Vestibular até 10 de outubro e do PAS até 6 de novembro.



Os concursos vão selecionar estudantes para mais de 70 cursos de graduação presenciais e gratuitos para o ano letivo de 2026. Ao todo, são ofertadas 1.726 oportunidades para o câmpus sede, em Maringá, e outros cinco câmpus regionais - Cianorte, Cidade Gaúcha, Goioerê, Ivaiporã e Umuarama.

As provas do Vestibular de Verão serão aplicadas no dia 2 de novembro, nas cidades de Maringá, Apucarana, Campo Mourão, Cascavel, Cianorte, Curitiba, Goioerê, Ivaiporã, Paranavaí, Ponta Grossa e Umuarama. Os candidatos podem se inscrever em até três opções de cursos. No vestibular, são ofertadas 968 vagas, sendo 670 de ampla concorrência e 298 voltadas a políticas afirmativas - cotas sociais, sociais para negros, para negros e para pessoas com deficiência (PcD).

O PAS oferta, aos candidatos da terceira etapa, 758 oportunidades, sendo 471 para ampla concorrência e 287 via políticas de cotas sociais, para negros e para Pessoas com Deficiência (PcD). As provas do PAS serão aplicadas em 23 de novembro, em Maringá e mais dez cidades paranaenses - Apucarana, Campo Mourão, Cascavel, Cianorte, Goioerê, Ivaiporã, Loanda, Londrina, Paranavaí e Umuarama.

Mais informações sobre os processos seletivos estão disponíveis no site do Vestibular, no App Vestibular UEM e no perfil do Instagram @oficialuem. Em caso de dúvidas, é possível entrar em contato com a CVU pelo telefone e WhatsApp (44) 3011-4450 ou pelos endereços de e-mail vestibular@uem.br e pas@uem.br.

Cronograma - Vestibular de Verão e PAS UEM

Pagamento da taxa de inscrição: até às 23h59 de 24 de setembro

Inscrições homologadas: 3 de outubro

Ensalamento - Vestibular de Verão: 10 de outubro

Ensalamento - PAS: 6 de novembro

Provas - Vestibular de Verão: 2 de novembro

Provas - PAS: 23 de novembro

Resultado: 19 de dezembro

Comunidade surda encontra socialização e aprendizado na UEM

Setembro Azul: atendimento especializado garante acesso e permanência de estudantes surdos na universidade

O mês de setembro é dedicado à celebração das conquistas da comunidade surda, especialmente o dia 26 de setembro, quando é comemorado o Dia Nacional do Surdo. Na Universidade Estadual de Maringá (UEM), 47 estudantes matriculados em cursos de graduação e pós-graduação declaram ter algum tipo de deficiência auditiva; desses, 18 ingressaram pela política de cotas para pessoas com deficiência (PcD). Os dados são da Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA).

Além da política afirmativa, candidatos podem solicitar atendimento especializado para as provas do Vestibular, como intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras) e tempo adicional. Para o estudante surdo do 3º ano de Artes Cênicas, Pedro Siena, esses procedimentos foram essenciais para que conseguisse chegar à universidade.

Já na graduação, o estudante recebe atendimento do Programa Multidisciplinar de Pesquisa e Apoio à Pessoa com Deficiência e Necessidades Educativas Especiais (Propae), com monitorias e adaptações das questões de prova, por exemplo, o que torna o estudo mais compreensível. “Nós temos muita dificuldade com a língua portuguesa, então essa adaptação de conteúdo é importante, para podermos entender de forma mais clara”, explicou.

O Propae atende, atualmente, 19 estudantes com deficiência auditiva e conta com 13 intérpretes de Libras que se distribuem entre as atividades necessárias – aulas, eventos, projetos de pesquisa e extensão, avaliações, monitorias e outras atividades extracurriculares. De acordo com o coordenador, Fernando Wolff Mendonça, é um desafio atender toda a demanda de Libras da universidade.

Como explica Mendonça, “a carreira pública do intérprete de Libras ainda não existe na legislação estadual, então todos são temporários e há uma grande rotatividade, o que é complicado para o surdo, porque ele se identifica, o vínculo é muito forte. O intérprete é a voz do surdo”. No âmbito federal, a profissão de tradutor, intérprete e guia-intérprete de Libras foi regulamentada em 2023.

Além disso, algumas atividades exigem muita concentração – como uma manhã de aulas no curso de Física – então é necessário mais de uma pessoa, para que haja revezamento. Para a intérprete de Libras, Eloísa Pedroni Pimentel, atuar na UEM é um privilégio. “Eu estou em uso real, dialógico, da língua, então eu aprendo muito com o povo surdo, afinal é o jeito mais eficaz de aprender uma língua, estar em contato com os nativos”, afirmou.

Segundo ela, “o mais importante é interpretar o conteúdo de forma digna, então é um desafio muito enriquecedor, pois o intérprete acompanha o estudante em sala de aula, por exemplo, nos ensaios, no caso das Artes Cênicas, então nosso papel é garantir a comunicação, esse direito linguístico do povo surdo”.

Como universitário, Siena encontrou uma comunidade de amigos. “Fiz muitos amigos, as pessoas começaram a ter interesse na Libras, então nós fofocamos, fazemos piadas, almoçamos no RU, fazemos tudo juntos. Com a minha formação, planejo ser ator de novela ou de filmes”, afirmou.

Libras na sala de aula

De acordo com o Departamento de Língua Portuguesa (DLP), a UEM tem cinco docentes de Língua Brasileira de Sinais (Libras), quatro deles são surdos. Marília Ignatus Nogueira é uma delas e atua há 15 anos. Para ela, “o maior desafio para os ouvintes é aprender Libras na prática, sem oralização, assim como os surdos, pois a língua de sinais é 20% teórica e 80% prática”.

A professora acredita que houve avanços em relação à inclusão no ensino superior, principalmente com novas pesquisas e tecnologias, mas destaca que a presença de profissionais capacitados para a Libras ainda é essencial. “O ideal seria que o ensino da língua de sinais fizesse parte de todos os cursos de graduação e pós-graduação, assim como já acontece em outros países”, declarou. A intérprete de Libras que participou da entrevista com Marília foi Rosinéia dos Santos Aragão Sanches.

Desde 2005, a legislação federal prevê a inclusão da Libras como disciplina obrigatória em cursos de formação de professores (licenciaturas e Pedagogia) e Fonoaudiologia. Para se tornar um intérprete, é necessário ter certificação, emitida por algumas associações. Geralmente, os profissionais têm especialização ou pós-graduação na área.

O coordenador do Propae, Fernando Mendonça, reforça a importância do Setembro Azul para a comunidade surda e os profissionais que a acompanham. “Acredito que ter um dia, um mês para marcar isso são formas de marcar presença, não deixar passar. É uma marcação de memória, de espaço ocupado, de reivindicação. Então eu acho extremamente importante”, afirmou.

Colégio Bilíngue

A UEM também abriga a Associação Norte Paranaense de Áudio Comunicação Infantil (Anpacin), mantenedora do Colégio Bilíngue para Surdos de Maringá. Localizada no bloco J-13, a instituição atende crianças a partir dos 4 anos, com turmas desde a educação infantil até o ensino médio.

Em 2025, aproximadamente 50 estudantes são atendidos pela equipe, que é proficiente em Libras. Neste mês, o colégio está promovendo diversas ações para celebrar o Setembro Azul e incentivar cada vez mais a inclusão. O principal objetivo da Anpacin é garantir a efetivação dos direitos de crianças e adolescentes surdos ou com outras deficiências auditivas associadas.

Datas comemorativas - Setembro Azul ou Setembro Surdo

21 de setembro – Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência

23 de setembro – Dia Internacional das Línguas de Sinais

26 de setembro – Dia Nacional do Surdo

30 de setembro – Dia Internacional do Profissional Tradutor e Intérprete

UEM Fortalece a extensão com novo lote de equipamentos

A iniciativa da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura destinou notebooks e projetores aos centros de ensino da universidade

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) deu um passo significativo no fortalecimento de suas atividades de extensão com a entrega de um novo lote de equipamentos. A iniciativa, liderada pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC), visa dar suporte direto aos projetos que conectam a academia com a sociedade.

Em cerimônia realizada no Auditório Ney Marques, foram distribuídos 60 notebooks, cedidos em regime de comodato por 12 meses, e 25 projetores de multimídia, destinados aos centros de ensino e campus regionais da universidade. A ação é fruto do Edital 205/2025-PEC e integra o planejamento estratégico da Pró-Reitoria.

O reitor da UEM, Leandro Vanalli, destacou o papel vital da extensão no cumprimento da missão institucional. “Entendo que a UEM é muito maior do que a sua comunidade interna. Somos aquilo que a sociedade espera de nós. Os projetos de extensão simbolizam, na essência, uma conexão direta com a comunidade, transferindo conhecimento, promovendo a cidadania e gerando impacto social positivo”, afirmou.

O pró-reitor de Extensão e Cultura, Rafael da Silva, anfitrião do evento, apresentou um panorama das recentes conquistas da PEC. Ele lembrou a reestruturação da pró-reitoria nos últimos três anos, que possibilitou a devolução do protagonismo à Diretoria de Cultura e a criação de uma infraestrutura para a inserção curricular da extensão.

O pró-reitor enfatizou ainda o sucesso da organização do Paraná Faz Ciência 2024, evento que se tornou referência nacional, inclusive para o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. “Foram R$2,5 milhões investidos, onde erguemos mais de 6 mil metros quadrados de áreas provisórias para acolher todas as pessoas. Recebemos mais de 13 mil alunos das escolas de ensino básico. Fizemos circular muito conhecimento, divulgação científica, muita extensão e inovação. Tornamos o Paraná Faz Ciência como o maior evento do sul do país”, salientou Rafael da Silva.

A mesa de honra do evento foi composta, além do reitor e do pró-reitor, pela vice-reitora Gisele Mendes de Carvalho, pelo chefe de gabinete da reitoria Wilson Wesley Wutzow, pela diretora de extensão Nívea Thais Vila e pelo coordenador técnico do escritório de projetos e processos, Sidinei Silvério Da Silva.

Pesquisadores da UEM se destacam em ranking mundial de cientistas

Onze docentes da instituição estão entre os mais citados do mundo, segundo a Universidade de Stanford

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) marcou presença no ranking de pesquisadores mais citados do mundo, elaborado e divulgado pela Universidade de Stanford (EUA), em parceria com a editora Elsevier. Ao todo, 11 pesquisadores da UEM figuram na lista, que reconhece cientistas com impacto global em suas áreas, com base em citações na base de dados Scopus e influência na produção científica.

A lista identifica aproximadamente 2% dos cientistas mais influentes do mundo, considerando o último ano. Os pesquisadores da UEM listados no ranking, por ordem de classificação, são: Sidinei Magela Thomaz (31.714), da Biologia Marinha e de Água Doce; Marcos Luciano Bruschi (37.077), da Farmácia; Maurício Guimarães Araújo (49.873), de Odontologia; Valter Afonso Vieira (74.657), de Administração; Ângelo Antônio Agostinho (82.288), da Pesca; Jesuí Vergílio Visentainer (88.048), da Ciência dos Alimentos; Rosângela Bergamasco (110.364), da Engenharia Química; Danielle Katharine Petsch (125.219)*, da Biologia Marinha e de Água Doce; André Cazetta (147.939), da Engenharia Mecânica; Haroldo Valentin Ribeiro (162.441), da Física; e Celso Vataru Nakamura (246.895), da Farmácia.

O ranking também divulga os cientistas mais influentes, considerando as citações ao longo da carreira. Nessa classificação, figuram oito pesquisadores da UEM: Araújo; Agostinho; Bruschi; Thomaz; Visentainer; Nakamura e, além deles, Marcelo Moreira Cavalcanti, da Matemática; e Benedito Prado Dias Filho, da Microbiologia.

Para o reitor Leandro Vanalli, a posição dos pesquisadores da UEM só fortalece a qualidade da pesquisa que é desenvolvida na universidade. “O resultado é muito gratificante para todos da nossa amada UEM, pois ratifica que a pesquisa é de qualidade, com a capacidade de gerar fomento para o desenvolvimento de uma região e melhorar a vida das pessoas. Vale destacar que a UEM é a universidade que teve mais pesquisadores citados no ranking dentre as estaduais do Paraná. Parabéns a todos os pesquisadores da UEM, que realizam um trabalho comprovadamente de excelência”, comentou.

O pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UEM, Mauro Ravagnani, destacou a participação constante da instituição em rankings internacionais. “A UEM teve um investimento muito grande na capacitação de docentes e pesquisadores e isso está sendo convertido em trabalhos publicados que continuam sendo citados. De uma forma geral, nós entendemos que esse reconhecimento é muito bom para a Universidade Estadual de Maringá e para as outras universidades paranaenses, porque é fruto de um trabalho árduo”, afirmou.

Danielle Katharine Petsch traçou toda a trajetória acadêmica na UEM, incluindo graduação em Ciências Biológicas, mestrado em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais e pós-doutorado. No ranking, ela ainda aparece vinculada à Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), onde atuou por dois anos, até fevereiro de 2025, quando tomou posse como professora efetiva da UEM. Ela também já havia atuado na instituição como temporária.

“É uma enorme honra integrar a lista dos pesquisadores mais influentes do mundo, especialmente ao lado de pioneiros do Nupélia-UEM que admiro profundamente. Estar no ranking representa não apenas um reconhecimento individual, mas também uma conquista coletiva, resultado da colaboração de pesquisadores comprometidos com a ciência. Este reconhecimento é um grande incentivo para mim, como mulher em início de carreira docente, e espero que possa inspirar outras jovens pesquisadoras a persistir na ciência”, declarou Petsch.

IEES do Paraná

Ao todo, 27 pesquisadores de Instituições Estaduais de Ensino Superior (IEES) do Paraná estão na lista que considera as citações de 2024. Além da UEM, a Universidade Estadual de Londrina (UEL) também tem 11 cientistas; a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) tem três; e a Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), dois.

Ranking Stanford/Elsevier

O Stanford/Elsevier Top 2% Scientist Rankings baseia-se nas citações científicas de 2024. Este ranking inclui aproximadamente 2% dos pesquisadores mais citados no mundo, avaliados por uma série de métricas, como o índice h (quantifica produtividade e impacto com base nos artigos mais citados), ajustes de coautoria e uma pontuação de citação composta (score-c), que busca refletir a relevância dos cientistas para além do número total de publicações.

Publicado sob o título “August 2025 data-update for ‘Updated science-wide author databases of standardized citation indicators’”, o levantamento utiliza dados do banco Scopus da Elsevier, que passaram por análise detalhada realizada pelo pesquisador John Ioannidis e sua equipe na Universidade de Stanford. A metodologia classifica os pesquisadores em 22 áreas científicas e 174 subcampos com base em parâmetros estabelecidos pela Science-Metrix, considerando o impacto das publicações e autocitações, com base em dados Scopus fornecidos pela Elsevier por meio do ICSR Lab. A classificação é dividida em duas categorias: citações anuais, de 2024, e citações ao longo de toda a carreira.

Ocupa UEM: dois anos integrando a comunidade universitária

Selo se consolida como política permanente de democratização da cultura

A Universidade Estadual de Maringá (UEM), por meio da sua Diretoria de Cultura (DCU), celebra os dois anos do selo Ocupa UEM – Arte e Cultura, iniciativa que consolidou a universidade como espaço de convivência,

criação e difusão cultural em parceria com instituições públicas e a sociedade civil.

Lançado em 2023, o Ocupa UEM tem como princípio fundamental abrir as portas da universidade para a comunidade, aproximando estudantes, servidores, professores, artistas e público externo. O conceito vai além da simples realização de atividades culturais: ocupar significa assumir compromisso com a arte e a cultura como eixos de transformação social, diversidade e formação cidadã.

A primeira edição do Ocupa UEM ocorreu durante o Encontro das Artes, ao lado do Teatro Universitário de Maringá. O evento contou com apresentações do Convite às Artes Populares, promovido pela Secretaria Municipal de Cultura (Semuc), e do Sarau de Artes e Cultura (SAC), que reuniu ações de centros acadêmicos de Artes Cênicas, Música, Artes Visuais, Comunicação e Multimeios e Letras.

Para o diretor de Cultura, professor André Rosa, o selo é um verdadeiro guarda-chuva de ações. “Tudo o que fazemos pela Diretoria de Cultura cabe dentro do Ocupa UEM. Seja uma iniciativa da própria comunidade acadêmica, seja em articulação com a sociedade civil, a ideia é ocupar a universidade de forma responsável e comprometida”, afirma.

Essa compreensão se estende a todos os sete câmpus da UEM. A proposta, desde o início, foi descentralizar as ações culturais, garantindo que estudantes e comunidades regionais também tivessem acesso a shows, oficinas, exposições, espetáculos e debates. “A UEM não é apenas o campus sede. A universidade somos todos, e cada regional deve ser igualmente contemplado”, reforça Rosa.

Entre os projetos em destaque, o diretor destaca a Semana de Artes, Arraiá da UEM, Concursos de grafite Hip Hop na Facul, Calourada, Palco Livre no Restaurante Universitário, ações permanentes que valorizam a participação estudantil.

Além disso, o selo tem incentivado novas parcerias, como a criação de um espaço para práticas de skate em conjunto com a Associação Maringaense de Skate e o Centro de Educação Física e Esporte (CEFE), e projetos de exibição audiovisual no Restaurante Universitário.

Para André Rosa, o Ocupa UEM tornou-se um símbolo de coletividade. “Não existe arte sem diversidade. O selo mostra que a universidade é um espaço aberto para todos, em que cada ideia pode se transformar em ação cultural. Nossa missão é dar continuidade a essa construção, ampliando o diálogo com artistas, órgãos públicos, coletivos culturais e a comunidade acadêmica.”

Com dois anos de trajetória, o Ocupa UEM se consolida como política permanente de democratização da cultura na UEM, fortalecendo a presença da universidade em Maringá, na região Noroeste e em todo o Paraná.

Projetos em destaque

Semana de Artes – retomada em grande escala, com mais de 100 inscrições de grupos artísticos de várias cidades do Estado. A programação inclui música, teatro, dança, exposições, oficinas, literatura e audiovisual. Em 2025, será realizada em novembro, junto com a Mostra de Profissões no campus de Maringá.

Arraiá da UEM – consolidado no calendário acadêmico como evento coletivo de forte adesão da comunidade universitária.

Concursos de grafite – promovendo a ocupação visual dos espaços da universidade, com curadoria e participação de artistas locais.

Hip Hop na Facul, Calourada, Palco Livre no Restaurante Universitário – ações permanentes que valorizam a participação estudantil.

Câmpus de Cianorte oferece 15 vagas para Mestrado ProfEducatec

Inscrições devem ser realizadas por formulário on-line mediante pagamento de taxa de R$ 130 até 15 de outubro

O Câmpus Regional de Cianorte da Universidade Estadual de Maringá (UEM) está com inscrições abertas até 15 de outubro para o processo seletivo de 15 vagas no Mestrado Profissional do Programa de Pós-graduação em Processos e Tecnologias Educacionais em Rede Nacional (ProfEducatec).

As inscrições devem ser realizadas exclusivamente por formulário on-line e mediante pagamento de taxa de R$ 130. O processo seletivo será composto por etapas de homologação de inscrição, análise de documentos para pontuação, avaliação da proposta de pesquisa e entrevista.

Para participar do certame, o candidato deve portar diploma de graduação em licenciatura e atuar como regente de turma em escolas públicas da Educação Básica, além de estar em efetivo exercício da docência.

O ingresso no Programa é previsto para 2026 e três das 15 vagas serão destinadas a políticas afirmativas, sendo uma para cada grupo contemplado – negros (pretos e pardos), indígenas e pessoas com deficiência (PcDs).

O ProfEducatec

O ProfEducatec é um programa stricto sensu, gratuito, com aulas presenciais e síncronas reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e destinado a professores da Educação Básica em efetivo exercício em escolas públicas. Coordenado pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA), o Programa em rede é associado a mais oito instituições estaduais de ensino superior: de Pernambuco (UPE), Pará (Uepa), Maranhão (Uema), Região Tocantina do Maranhão (Uemasul), Montes Claros (Unimontes), Vale do Acaraú (UVA), Mato Grosso (Unemat), além da UEM.

Com objetivo de formar pesquisadores em nível de mestrado na área de Ciências e Humanidades para a Educação Básica, o ProfEducatec foca na atuação em educação crítica e emancipatória e na produção de conhecimentos, com ênfase em Processos Inovadores, Culturas Digitais e Tecnologias Educacionais.

Mais informações podem ser obtidas por meio do edital do certame ou pelo e-mail profeducatec@uem.br.

39ª Semana do Economista da UEM recebe trabalhos até 6 de outubro

Artigos ou resumos poderão ser enviados por meio do sítio do evento, que ocorre de 28 a 30 de outubro

O departamento de Economia (DCO) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) prorrogou para o dia 6 de outubro o período de submissão de trabalhos para a 39ª Semana do Economista.

Interessados poderão enviar artigos ou resumos expandidos por meio do sítio do evento, que acontecerá de 28 a 30 de outubro, no câmpus sede, em Maringá.

Os trabalhos devem se articular a uma das sete áreas temáticas estabelecidas pela organização da 39ª Semana.

Além da apresentação de trabalhos, a programação do evento, voltada à análise e aos desafios da conjuntura econômica brasileira, inclui palestras, minicursos e visita técnica. A 39ª Semana é aberta a todos, mas, para obter certificado de participação, é necessário se inscrever no sítio do evento a partir de 1º de outubro.

Realizada desde 1978 com o objetivo de incentivar a iniciação científica e a reflexão crítica, a 39ª Semana é um evento que visa a aproximar os estudantes da pesquisa e da produção acadêmica, além de oferecer um espaço de debate, formação e divulgação do conhecimento em economia e áreas afins.

Mais informações podem ser obtidas no sítio do evento.

Projeto de Línguas da UEM comemora dois anos com alta de 228% de alunos

Programa oferece cursos de idiomas, inclusão social e capacitação, consolidando-se como referência em extensão

O Projeto de Línguas (PLI), iniciativa do Instituto de Línguas (ILG) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), completou dois anos de atividades e já se consolidou como um dos principais projetos de extensão da instituição. Em cerimônia realizada no câmpus sede, na última sexta-feira (26), os gestores e participantes celebraram os resultados expressivos: o número de estudantes matriculados, em 2023, saltou de 287 para 942, este ano, perfazendo um crescimento de 228% desde a criação do programa.

Criado no âmbito da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC), o PLI nasceu para atender as demandas da comunidade acadêmica e externa por cursos de idiomas de qualidade, com certificação reconhecida e respaldo jurídico. Além do aumento no número de alunos, o projeto se destacou pelo impacto social. Em dois anos, foram concedidas 103 bolsas integrais a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, garantindo acesso democrático ao ensino de línguas.

Outro avanço importante foi a capacitação de 76 servidores da UEM por meio de licença-capacitação, além de incentivos à titulação e bolsas para 23 professores. Atualmente, o PLI oferece cursos de alemão, espanhol, francês, inglês, italiano e mandarim.

Segundo a coordenadora do projeto e chefe do ILG, professora Soraya Maldonado, o impacto vai muito além das salas de aula: “O PLI não está só ensinando idiomas; está construindo oportunidades e abrindo portas para a nossa comunidade.”

Estrutura e reconhecimento

A gestão pedagógica do PLI é conduzida por professores efetivos do ILG, com suporte administrativo e financeiro da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UEM (Fadec UEM). Os cursos contam com instrutores selecionados entre estagiários do curso de Letras da UEM e professores convidados da comunidade, especialistas, mestres ou doutores.

Na solenidade de aniversário, 43 pessoas receberam placas comemorativas em reconhecimento à dedicação e ao trabalho prestado. A homenagem foi entregue pelo reitor da UEM, Leandro Vanalli, pela chefe do ILG, Soraya

Maldonado, e pela coordenadora pedagógica do ILG/PLI, professora Elisa Nascimento.

Em seu discurso, o reitor destacou o papel estratégico do projeto: “O crescimento expressivo do PLI, aliado ao compromisso com a inclusão e a qualificação, reflete a dedicação da UEM em oferecer uma educação pública de excelência, com impacto social significativo. Esse é um trabalho notável de toda equipe do ILG/PLI que abre portas para o mundo e reafirma a missão institucional da nossa universidade.”

Número de alunos ILG/PLI

Período	Número de Alunos	Servidores em Capacitação	Número de Bolsistas 100%
2/2023	287	0	0
1/2024	578	0	13
2/2024	667	30	23
1/2025	888	29	31
2/2025	942	17	36

Segundo a coordenação, com resultados sólidos nos primeiros dois anos, o Projeto de Línguas da UEM se firma como centro de excelência no ensino de idiomas e como um instrumento fundamental de extensão universitária, promovendo inclusão, desenvolvimento e internacionalização.

Intérpretes de Libras em atividade na UEM celebram aprendizado diário

Número de profissionais contratados cresceu 20% em relação a 2024 e reforça inclusão e permanência estudantil

Ainda em comemoração ao Setembro Azul, nesta terça-feira (30) é celebrado o Dia Internacional do Profissional Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais. No Brasil, a Língua Brasileira de Sinais (Libras) tem caráter visual-gestual e é utilizada pela comunidade surda para comunicação. A Universidade Estadual de Maringá (UEM) conta, atualmente, com 13 intérpretes de Libras em seu quadro funcional.

Esses profissionais atuam na tradução de aulas de cursos de graduação e pós-graduação, projetos de ensino e extensão, eventos, formaturas, avaliações, monitorias e outras atividades extracurriculares. Os dados são do Programa Multidisciplinar de Pesquisa e Apoio à Pessoa com Deficiência e Necessidades Educativas Especiais (Propae), responsável por atender os estudantes com deficiência da instituição.

Além dos intérpretes, a UEM tem cinco docentes de Libras, sendo quatro surdos, de acordo com o Departamento de Língua Portuguesa (DLP). Eles ministram a disciplina nas licenciaturas ofertadas na instituição. A legislação federal prevê a inclusão da Libras como componente curricular obrigatório em cursos de formação de professores (licenciaturas e Pedagogia) e Fonoaudiologia.

Para se tornar intérprete de Libras, é necessária uma certificação, emitida por algumas associações. Geralmente, os profissionais têm especialização ou pós-graduação na área. Rosinéia Aragão atua como tradutora e intérprete de Libras desde 2012 e está na UEM há dois anos. Para ela, “cada aula é uma oportunidade de aprender e adaptar a tradução, buscando garantir que o estudante surdo tenha acesso pleno ao conteúdo e participe ativamente das atividades universitárias”.

Segundo Aragão, o tradutor e intérprete de Libras tem papel fundamental no ensino superior. “Nós garantimos o acesso dos estudantes surdos à comunicação, aos conteúdos acadêmicos e à participação nas atividades universitárias. Atuando como mediador linguístico e cultural, viabilizamos a inclusão e a equidade no processo educativo, contribuindo para que a

Libras seja realmente consolidada como língua de instrução e produção de conhecimento", explicou.

Eloísa Pedroni Pimentel também é intérprete de Libras na UEM e destaca o aprendizado a partir do contato diário com a Libras. "Como o intérprete acompanha o estudante em sala de aula, em várias atividades, estamos em uso real, dialógico da língua, então aprendemos muito. O mais importante, para mim, é interpretar o conteúdo de forma digna, garantindo o direito linguístico das pessoas", afirmou.

Setembro Azul

O mês de setembro é marcado por várias datas com grande relevância para a história da educação dos surdos. Uma delas é o dia 30, em que se comemora em todo o mundo o Dia Internacional do Surdo e o Dia Internacional do Profissional Tradutor e Intérprete. A data foi escolhida em homenagem a São Jerônimo, o primeiro intelectual a traduzir a Bíblia do hebraico para o grego e o latim. No Brasil, o dia 26 de julho é utilizado para celebrar a data nacional do Tradutor Intérprete de Línguas de Sinais (TILS).

Aragão ressalta que "o Setembro Azul representa um período de grande significado para a comunidade surda e para os profissionais que atuam na área da acessibilidade linguística, pois simboliza a luta por reconhecimento, respeito e valorização da Libras como língua de identidade e cultura do povo surdo". Além disso, o dia 30 destaca o papel essencial dos profissionais tradutores e intérpretes na promoção da acessibilidade e no fortalecimento de uma sociedade bilíngue.

ANPACIN – A Associação Norte Paranaense de Áudio Comunicação Infantil (Anpacin), mantenedora do Colégio Bilíngue para Surdos de Maringá, está localizada na UEM, no bloco J-13. A instituição atende crianças a partir dos 4 anos, com turmas desde a educação infantil até o ensino médio. Toda a equipe do colégio é proficiente em Libras, o que garante a inclusão do público-alvo.

UEM reforça convite para participação na Avaliação Institucional 2025

Alunos, docentes, agentes e egressos têm até 25 de outubro para contribuir com opiniões sobre a universidade

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) está em plena campanha de Avaliação Institucional Integrada (AII) 2025 e reforça o convite para que toda a comunidade acadêmica participe até o dia 25 de outubro. A iniciativa, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), é voltada a

estudantes de graduação presencial e a distância, pós-graduandos, docentes, agentes universitários e egressos.

O questionário eletrônico já está disponível nos canais oficiais da UEM, como site, e-mails institucionais e redes sociais. De forma rápida e segura, cada participante pode registrar suas percepções sobre diferentes aspectos da universidade, colaborando com a construção de políticas de melhoria e fortalecimento da instituição.

Segundo o coordenador da CPA, Dioclecio Camelo, a contribuição dos egressos é especialmente significativa. “A participação dos egressos é fundamental para a CPA, pois nos permite acompanhar a mudança em suas realidades e entender o impacto da universidade em suas vidas. Reiteramos que a participação de todos é voluntária, mas encorajamos que gestores busquem mecanismos de estímulo para aumentar o índice de participação”, afirma.

Diferentemente de anos anteriores, em 2025 todos os segmentos estão reunidos em um único período de avaliação, o que torna o processo mais ágil e eficaz. Os dados coletados seguem as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliações da Educação Superior (Sinaes) e de outros órgãos reguladores. Eles são utilizados em relatórios enviados ao Ministério da Educação (MEC), além de subsidiar estudos internos e o diálogo da UEM com a sociedade.

A CPA reforça que a participação é essencial para apontar avanços, identificar lacunas e indicar oportunidades de crescimento.

Serviço

Avaliação Institucional Integrada 2025

Prazo: até 25 de outubro

Sistema de avaliação: acesse o site

QS WUR 2026: UEM é 1ª do PR e 5ª do Brasil entre universidades estaduais

Segundo ranking britânico da QS, UEM também figura na 27ª posição entre todas as universidades do País ranqueadas

Pelo terceiro ano consecutivo, a Universidade Estadual de Maringá (UEM) figura na 1ª posição do Paraná e na 5ª colocação do Brasil, entre as universidades estaduais brasileiras, de acordo com o QS World University Ranking: Latin America & The Caribbean 2026. A lista, elaborada pela consultoria britânica Quacquarelli Symonds (QS), foi publicada ontem (1º) e pode ser consultada no site oficial da QS.

O ranking também classifica a UEM como a 27ª melhor entre as 130 Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras analisadas. Já entre as instituições da América do Sul ranqueadas, a Universidade obteve a 85ª colocação. A publicação também evidencia a evolução da nota geral da UEM. Neste ano, a Universidade recebeu um escore de 45,7 pontos. A pontuação é 1,3 superior que os 44,4 obtidos no ano passado.

Assim como nos dois últimos anos, a UEM aparece na liderança entre as Instituições Estaduais de Ensino Superior (IEES) do Paraná ranqueadas, sendo seguida pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), 35ª no Brasil; Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), 42ª no País; e Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), 66ª nacional.

Já entre todas as universidades paranaenses públicas e privadas, a UEM figura na 3ª posição, atrás somente da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR).

A avaliação da QS, que atribui notas de 0 a 100 em oito indicadores, mostra a UEM com destaque em cinco: “docentes com doutorado” (95,4), “artigos por docente” (82,2), “impacto on-line” (81,4), “rede internacional de pesquisa” (78,6) e “citações por artigo” (61,6).

O reitor da UEM, Leandro Vanalli, comemora as pontuações obtidas pela Universidade. “Somos a 34ª em impacto nas redes sociais, a 37ª em docentes com PhD; 45ª em artigos acadêmicos por professor, entre quase 500 universidades avaliadas. São posições muito significativas em um dos principais rankings internacionais. Isto nos mostra que a Universidade está entre as melhores não só do Estado, mas também do País. Não há dúvida de que estas conquistas são fruto de toda a nossa comunidade acadêmica, alunos, professores e técnicos”.

O QS World University Ranking: Latin America & The Caribbean 2026 analisou, ao todo, 492 IES de 26 países da América Latina e do Caribe. Dentre todas as universidades consideradas, a UEM obteve a 103ª colocação e, assim como ocorre desde 2020, figurou entre as 25% melhores universidades - a participação da UEM no ranking teve início em 2019. As cinco estaduais destacadas nesta avaliação foram a Universidade de São Paulo, a Universidade de Campinas (Unicamp), a Universidade Estadual Paulista (Unesp) e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

QS WUR

O QS World University Ranking: Latin America & The Caribbean é publicado anualmente pela consultoria britânica Quacquarelli Symonds (QS), referência mundial em avaliações de instituições de ensino superior. O levantamento considera critérios como produção científica, qualificação

do corpo docente e empregabilidade dos egressos, abrangendo universidades públicas e privadas da região.

Além desse recorte regional, a QS elabora rankings de alcance global e temáticos, como o de sustentabilidade. Em 2024, por exemplo, a Universidade Estadual de Maringá (UEM) foi reconhecida como a instituição de ensino superior mais sustentável do Paraná no Ranking Universitário Mundial de Sustentabilidade 2025. Entre as 42 universidades brasileiras avaliadas, ficou em 16º lugar no País e em 34º na América do Sul.

As classificações servem como referência para estudantes do ensino médio na escolha de instituições e cursos, além de apoiar universidades na projeção internacional. A consultoria também promove feiras educacionais e oferece informações sobre programas acadêmicos em diversos países. Fundada em 1990, a QS mantém escritórios em cidades estratégicas, como Singapura, Nova Délhi, Bangalore e São Paulo. Mais detalhes sobre a metodologia aplicada e demais publicações podem ser consultados no site oficial da organização.

Inscrições para fiscais do Vestibular de Verão começam hoje (3)

Membros da comunidade acadêmica e servidores aposentados podem se inscrever até 12 de outubro

A partir desta sexta-feira (3), estão abertas as inscrições para fiscais de prova do Vestibular de Verão 2025 da Universidade Estadual de Maringá (UEM). O prazo vai até 12 de outubro, por meio de link disponibilizado no site do processo seletivo. Membros da comunidade interna e servidores aposentados podem se candidatar. A prova está marcada para 2 de novembro.

O regulamento com as informações, como locais de trabalho, remuneração e convocações também está disponível no endereço eletrônico. Servidores da UEM aposentados interessados em participar da equipe de fiscalização devem enviar e-mail com o nome completo para gerencial-cvu@uem.br.

A escolaridade mínima exigida é ensino médio completo. Estudantes de graduação e de pós-graduação devem estar regularmente matriculados, já os docentes e agentes universitários não podem estar afastados nem em licença durante o período do concurso. Todas as funções - fiscal de sala e corredor, fiscal de bloco, fiscal de biometria e coordenador de sede - são remuneradas e serão designadas pela Comissão do Vestibular Unificado (CVU).

Os servidores ativos da UEM podem optar pelo pagamento financeiro ou pela licença remunerada, conforme a resolução nº 265/2023-CAD. Docentes

e agentes universitários terão direito a dois dias de licença para cada dia trabalhado, mediante autorização da chefia imediata.

Para a inscrição de servidores, é necessário apresentar o número de matrícula funcional e o Cadastro de Pessoa Física (CPF). Estudantes precisam apresentar os números do registro acadêmico (RA), do CPF e do PIS/PASEP ou NIT. Conforme a CVU, aqueles que não tiverem cadastro no PIS/PASEP ou no NIT junto à Previdência Social poderão acessar o site do INSS para verificar a documentação necessária e ligar na Central de Atendimento 135 do INSS para realizar o cadastro.

Cronograma

A primeira convocação está prevista para 17 de outubro, e a segunda, se for necessária, para 24 de outubro. As reuniões de instrução para os fiscais serão agendadas e informadas previamente. As provas do vestibular serão aplicadas no dia 2 de novembro, nas cidades de Maringá, Apucarana, Campo Mourão, Cascavel, Cianorte, Curitiba, Goioerê, Ivaiporã, Paranavaí, Ponta Grossa e Umuarama.

No vestibular, são ofertadas 968 vagas, sendo 670 de ampla concorrência e 298 voltadas a políticas afirmativas - cotas sociais, sociais para negros, para negros e para pessoas com deficiência (PcD). Neste processo seletivo, o curso de Nutrição oferece 28 vagas - 20 no Vestibular de Verão e oito no PAS.

Mais informações sobre o processo de seleção dos fiscais podem ser consultadas no site das inscrições. Em caso de dúvidas, é possível entrar em contato com a Secretaria Virtual da CVU/UEM.

UEM divulga concorrência do Vestibular de Verão e inscrições homologadas

Medicina é o curso mais concorrido, tanto para vagas reservadas a cotas sociais quanto para ampla concorrência

A Comissão do Vestibular Unificado (CVU) divulgou, nesta sexta-feira (3), os números relativos à concorrência do Vestibular de Verão 2025 da Universidade Estadual de Maringá (UEM). O processo seletivo registrou 9.056 inscrições, sendo 6.408 não cotistas e 2.648 cotistas. Os candidatos concorrem a 968 vagas, sendo 670 de ampla concorrência e 298 voltadas a políticas afirmativas.

O curso de graduação mais concorrido é Medicina, com 2.718 candidatos inscritos. A maior concorrência é do sistema de cotas sociais, com 516 candidatos por vaga; na ampla concorrência, são 388,28 candidatos por vaga. Odontologia teve a segunda maior concorrência, também por cotas sociais, com 69 candidatos por vaga; no sistema universal, são 37,5.

O curso de Engenharia de Software (anteriormente chamado de Informática) registrou concorrência de 55 candidatos por vagas pelo sistema de cotas sociais e 46,12 na ampla concorrência. A lista completa de cursos com a quantidade de inscritos, vagas e a concorrência registrada está disponível no site do vestibular.

A novidade para este vestibular é o curso de Nutrição, que registrou 17,21 candidatos por vaga de ampla concorrência e 26,5 pelo sistema de cotas sociais. A partir de agora, é possível acompanhar a situação da inscrição por meio do Menu do Candidato, no site ou no App Vestibular UEM. A prova está marcada para 2 de novembro.

O reitor Leandro Vanalli comentou sobre o resultado das inscrições: "os números finais das inscrições para o Vestibular de Verão não são apenas estatísticas; eles são a demonstração vibrante da confiança na nossa amada UEM e, acima de tudo, a prova da força inegável de um ensino superior público, gratuito e de excelência".

Inscrições homologadas

A CVU também publicou o edital com inscrições homologadas (pagas dentro do prazo e isentas) para o Vestibular de Verão. O candidato que pagou a taxa de inscrição até a data limite (24 de setembro) e não teve sua inscrição homologada deve enviar pedido de reconsideração para o e-mail vestibular@uem.br, juntamente com o comprovante de pagamento, até terça-feira (7).

Evento de Secretariado Executivo sediado pela UEM começa na quarta (8)

Inscrições podem ser efetuadas até o dia da abertura, mediante pagamento de taxa que varia de R$ 120 a R$ 460

Começa na próxima quarta-feira (8) – e segue até o dia 10 de outubro – o evento nacional integrado de Secretariado Executivo sediado pela Universidade Estadual de Maringá (UEM) em parceria com a Universidade Estadual do Paraná (Unespar) e a Associação de Pesquisa em Secretariado (ABPSEC).

Sob o tema O secretariado e as tendência tecnológicas: explorando as fronteiras na pesquisa, ensino e extensão, o evento integrado, em formato híbrido, englobará o 9º Encontro Nacional Acadêmico de Secretariado Executivo (Enasec), o 16º Encontro Nacional de Estudantes de Secretariado Executivo (Enesec) e a 18ª Semana Acadêmica de Secretariado Executivo Trilíngue (Semaset).

Interessados ainda poderão efetuar inscrições até dia de abertura do evento, mediante o pagamento de taxa que varia de R$ 120 a R$ 460, dependendo da categoria do participante.

O objetivo dos dois encontros nacionais e da semana acadêmica é fomentar uma reflexão crítica sobre os impactos das inovações tecnológicas na formação, atuação e desenvolvimento contínuo de profissionais da área, valorizando práticas éticas, ferramentas emergentes e metodologias integradas.

A programação inclui palestras, mesas-redondas, oficinas, apresentações científicas, rodas de conversa, fórum dos estudantes e atividades culturais, realizadas de forma híbrida – com sessões presenciais e transmissões on-line –, ampliando o acesso e a participação.

Mais informações podem ser acessadas no sítio do evento integrado.

UEM convida a comunidade para “Concerto ao Entardecer”

Apresentação da Orquestra de Câmara da UEM, na terça, terá Marcus Bittencourt como regente

Ao encerrar o dia e diante da expectativa da noite, a Orquestra de Câmara da Universidade Estadual de Maringá (UEM) vai contemplar a comunidade com o “Concerto ao Entardecer”. O encontro será na terça-feira (07/10), às 18h30, no Saguão da Biblioteca Central (BCE).

“A proposta é oferecer música em um horário de transição, pensado especialmente para a comunidade acadêmica”, revela o professor de Composição e Regência, Marcus Bittencourt, que estreia como regente titular da orquestra. Para brindar ainda mais o entardecer, a apresentação contará com a participação da solista Miriel Pagani, violinista recém-formada no curso de Música da UEM.

“A iniciativa busca contemplar tanto aqueles que permanecem na universidade durante a tarde e podem assistir antes de voltar para casa, quanto os que chegam para as atividades noturnas e têm a oportunidade de vivenciar a apresentação como prelúdio das suas aulas.

A Orquestra de Câmara da UEM, composta por alunos e professores do curso de Música, reunirá obras de diferentes períodos e tradições musicais, oferecendo ao público um panorama que transita do barroco e do clássico ao nacionalismo brasileiro.

As peças selecionadas evidenciam tanto a riqueza histórica da música europeia, representada por Haydn e Bach, quanto a produção nacional,

marcada pelas composições de Edino Krieger e Alberto Nepomuceno.De Joseph Haydn (Áustria, 1732–1809), será apresentada a Sinfonia nº 27, composta por volta de 1760. Uma das primeiras obras sinfônicas do compositor, ainda carrega a influência do barroco tardio e do estilo galante.

De Johann Sebastian Bach (Alemanha, 1685–1750), a orquestra interpretará o Concerto para Violino e Orquestra de Cordas em Lá menor, escrito em torno de 1730. Dividido em três movimentos — I. Allegro moderato, II. Andante e III. Allegro assai —, o concerto destaca o diálogo entre a solista Miriel Pagani e a orquestra, evidenciando a escrita barroca do célebre compositor.

Em seguida, será executada a Suíte para Orquestra de Cordas (1955), do brasileiro Edino Krieger (1928–2022). A obra combina elementos da música folclórica e popular brasileira com a escrita tradicional de concerto, como no último movimento, em que o compositor apresenta uma Marcha Rancho — ritmo carnavalesco — elaborada com técnicas composicionais inspiradas em Bach.

Para encerrar, a orquestra apresentará três peças de Alberto Nepomuceno (1864–1920): Serenata, Adagio e Rigaudon. Reconhecido como o "pai do nacionalismo musical brasileiro", Nepomuceno soube aliar o romantismo europeu a elementos de identidade nacional, inaugurando um movimento que abriu caminho para compositores como Villa-Lobos, Camargo Guarnieri e o próprio Edino Krieger. (Com informações de Gabrielly Lyandra).

Serviço: "Concerto ao Entardecer". com a Orquestra de Câmara da UEM. Terça-feira, 07/10. Às 18h30 no saguão da BCE Entrada franca,

UEM participa de 5ª edição do Paraná Faz Ciência com projetos e Mudi

Maior feira científica paranaense foi sediada, este ano, pela Unicentro, entre 29 de setembro e 3 de outubro

A 5ª edição do Paraná Faz Ciência, realizada na Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), em Guarapuava, foi oficialmente encerrada nesta sexta-feira (3), com a presença de autoridades estaduais, visitantes, comunidade acadêmica e representantes das universidades que integram o sistema de ensino superior público do Paraná.

Nos cinco dias de evento, a Universidade Estadual de Maringá (UEM) esteve presente no Eixo 2, com quatro projetos: Neurodiversidade: a extensão acadêmica promovendo a inclusão social; Matemática em exposição: formas, figuras e números; A Planície de Inundação do Alto Rio Paraná; e o Centro de Referência em Agricultura Urbana e Periurbana (CerAUP/UEM).

Além disso, o Museu Dinâmico Interdisciplinar (Mudi) participou do Encontro dos Museus, levando parte do seu acervo. O Mudi é um dos museus de ciência mais visitados do Brasil e contribuiu para a feira compartilhando sua reconhecida excelência.

No próximo ano, a maior feira científica paranaense será sediada pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste). Para o reitor da instituição, Alexandre Webber, a conquista reforça o compromisso da universidade com a ciência e a sociedade.“A Unioeste tem o compromisso de manter e, cada vez mais, elevar a qualidade e as oportunidades oferecidas pelas nossas universidades à sociedade. O evento aqui em Guarapuava foi excelente, um show de trabalho e organização. Agora seguimos com a responsabilidade de manter esse nível e avançar ainda mais”, destacou.

O secretário da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná, Aldo Bona, também ressaltou a importância do momento. “É o momento de passar o bastão à Unioeste, que vai sediar e organizar a edição 2026 deste que é o maior evento de popularização da ciência do País, e desejar que a Unioeste possa realizar um evento melhor, fazer sempre melhor deve ser o nosso objetivo”, afirmou.

O reitor da Unicentro, Fábio Hernandes, não tem dúvidas que a Unioeste fará um ótimo trabalho na organização do próximo Paraná Faz Ciência. “É uma alegria muito grande passar essa chave para a Unioeste, eu tenho certeza de que a universidade fará um excelente evento com a sua equipe, é um parceiro de primeira hora. Saibam que podem contar conosco. Queremos desejar que a Unioeste tenha um Paraná Faz Ciência ainda melhor, que nós estamos certos de que ela está preparada”, disse.

A Unioeste já vai começar a preparação para receber estudantes, pesquisadores, professores e a comunidade em geral nos próximos dias. O Paraná faz Ciência é uma iniciativa do Governo do Paraná, através da Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, além da Fundação Araucária, como financiadores e faz parte do calendário da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - SNCT.

Paraná Faz Ciência na UEM

A última edição foi realizada naUEM, quando a feira recebeu mais de 38 mil pessoas, entre visitantes e expositores. No Paraná Faz Ciência 2024, mais de 130 escolas de Maringá e região levaram 13.100 alunos do ensino fundamental e médio para explorar os 52 estandes da mostra interativa de ciência, tecnologia e inovação, formada por 24 instituições parceiras e organismos da UEM. Ao todo, pessoas de 48 municípios prestigiaram a feira.

A programação foi pensada para encantar o público de todas as idades. Entre as atrações estavam o Museu Dinâmico Interdisciplinar (Mudi) da UEM e o ônibus interativo da Expedição do Conhecimento, equipado com recursos didáticos como maquetes e painéis interativos – iniciativa da Itaipu Parquetec e Itaipu Binacional. Além disso, 53 cursos de graduação da UEM participaram da Mostra de Profissões. Outro destaque foi a inauguração do Planetário Digital Professor Carlos Alfredo Argüello, uma das grandes sensações do evento, que bateu recorde de visitações.

A arte também ganhou um espaço inédito e exclusivo: a Tenda Cultural, que reuniu cerca de 30 apresentações artísticas e culturais de instituições paranaenses. Foi lá que aconteceu o show de encerramento da banda Brazuca Sound, comandada pelo ex-aluno da UEM, Paulinho Schoffen.

Esses momentos foram registrados em um documentário disponível no canal do youtube do Paraná faz Ciência 2024.

Clique aqui para assistir ao documentário completo.

Todas as informações, reportagens e a galeria sobre o Paraná Faz Ciência na UEM estão disponíveis no site oficial do evento site oficial do evento.

**Com informações da SETI e Unicentro

UEM Umuarama abre inscrições para Mestrado em Sustentabilidade

Programa associado oferece 32 vagas para ingresso no 1º semestre de 2026; procedimento se encerra em 31 de outubro

O Programa de Pós-graduação em Sustentabilidade (PSU), do Câmpus Regional de Umuarama da Universidade Estadual de Maringá, em associação com o Instituto Federal do Paraná (IFPR), abriu inscrições, hoje (6), para 32 vagas no mestrado acadêmico, com ingresso em 2026.

São 16 vagas para cada instituição associada e, para efetuar a inscrição, o candidato deve enviar documentação, cuja lista está disponível no edital de abertura do certame, em um único arquivo no formato pdf ao e-mail do Programa, mediante pagamento de taxa de R$ 100. O processo seguirá aberto até as 23h59 de 31 de outubro.

Do total de vagas destinadas à UEM, 2 serão reservadas a políticas afirmativas, sendo 1 para pessoas com deficiência (PcDs) e outra para negros (pretos e pardos). Já para o IFPR, das 16 vagas disponíveis, 30% (5) serão destinadas a cotistas. 1 para negros, outra para pessoa com renda familiar per capita inferior a um salário-mínimo e ainda 3 reservadas a PcDs, indígenas, pessoas trans, migrantes e refugiadas, além de autodeclaradas de povos e comunidades tradicionais.

A seleção consiste em quatro etapas: prova objetiva e dissertativa, pré-projeto de pesquisa, análise de currículo Lattes e entrevista. O resultado final será divulgado no dia 19 de dezembro, na página do PSU.

Poderão participar do certame portadores de diplomas de quaisquer cursos de graduação de instituições de ensino superior reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC) ou, provisoriamente, de certificado de conclusão de graduação ou documento equivalente, expedido pelo setor responsável.

O Programa, avaliado com nota 4 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), é voltado à formação profissional com visão interdisciplinar na sustentabilidade, permitindo utilizar a ciência e a tecnologia em benefício da sociedade, além de se apoiar em políticas para desenvolvimento econômico e sustentável na região do Arenito Caiuá.

Mais informações podem ser obtidas no edital de abertura e por meio da Secretaria do PSU, via e-mail ou pelos telefones (44) 3621-9334 e (44) 99901-2674.

UEM marca presença na Festa Literária de Maringá 2025

Flim começa nesta quarta-feira com programação cultural diversificada durante os cinco dias de festa

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) terá presença marcante na Festa Literária Internacional de Maringá (FLIM) 2025, que acontece de 8 a 12 de outubro. Durante os cinco dias de evento, a instituição promove atividades que incluem mostras de cinema, oficinas, debates, exposições e apresentações artísticas.

A programação da UEM dentro da FLIM reúne projetos de extensão, pesquisas acadêmicas e produções culturais que dialogam com a literatura, o cinema, a filosofia e as artes visuais. Professores, estudantes e convidados participam de mesas-redondas, lançamentos de livros, apresentações musicais e atividades interativas voltadas à comunidade.

Entre os destaques estão as sessões do Cine Uem na FLIM, a série de recitais poéticos Poesiando, oficinas sobre formação de leitores, debates sobre questões sociais e de gênero, além da exibição de curtas-metragens premiados de docentes e convidados. Também integram a agenda lançamentos editoriais e a exposição de obras visuais da artista Nathália Montalvão Pereira.

A programação é aberta ao público e gratuita, com atividades distribuídas ao longo de todo o evento, tanto no período da manhã quanto à tarde e à noite.“A participação da UEM na FLIM reforça o papel da universidade como espaço de produção cultural e científica, aproximando a comunidade da literatura, do cinema e das artes em geral”, destaca o reitor Leandro Vanalli.

A programação da FLIM começa nesta quarta-feira (08/10) com sarau do projeto de extensão Outras Palavras. Às 10h, será exibido o filme “Águas Noturnas”, do professor Guilherme Pires. Em seguida, às 11h, ocorreu o “Poesiando I”, também ligado ao projeto Outras Palavras.

À tarde, os debates reúnem temas como a graphic novel “Jeremias: Pele”, analisada por Janete do Nascimento Boeno (PLE), e saberes dos povos tradicionais, apresentados pela professora Marcele Aires. A noite traz o cine-debate “Os desafios e possibilidades do(a) assistente social na contemporaneidade”, além da exibição de curtas do diretor londrinense Rodrigo Grota e do curta “O Menino e o Ovo”, da professora Juliana Capilé Rivera.

Programação da UEM na FLIM 2025 - Local: Espaços da FLIM- Travessa Jorge Amado - Centro - Atividades gratuitas e abertas ao público - De 8 a 12 de outubro – entrada gratuita

Quarta-feira (08/10)

"9h - Abertura + Sarau do Projeto de Extensão Outras Palavras

10h - Exibição do filme ""Águas Noturnas"" - Prof. Julherme Pires (DFE)

11h - Poesiando I com o POP (Projeto de Extensão Outras Palavras)

14h -Debates Motim Editorial I: Graphic Novel “"Jeremias: Pele"" - Janete do Nascimento Boeno (PLE)

15h -Saberes dos povos tradicionais no Brasil: a literatura oral em ação (Profa. Dra. Marcele Aires/DTL/PLE)

16h - Poesiando II com o POP (Projeto de Extensão Outras Palavras)"

18h - Cine Debate “Os desafios e possibilidades do(a) assistente social na contemporaneidade"" - Profa. Karoline Dutra Szul (Serviço Social - CRV)

19h - Exibição de curtas do diretor londrinense Rodrigo Grota (Projeto de Extensão Outras Palavras)

20h - Exibição do curta-metragem ""O Menino e o Ovo"" - Profa. Juliana Capilé Rivera (DMC)"

Quinta feira (09/10)

"9h - Apresentação da pesquisa “Branquitude, negritude e gênero na literatura brasileira contemporânea de mulheres negras: um estudo de Maréia (Miriam Alves) e Solitária (Eliana Alves Cruz)” - Maria Fernanda Silva Dias (PLE)

10h às 12h - Mesa redonda ""Entre Mundos: Interseções Literárias Entre o Mundo Clássico e o Contemporâneo"" - Profa. Eliane Batista E Profa. Aldinéia Cardoso Arantes Da Silva (Dtl)

14h - Café Filosófico: ""Discurso da Servidão Voluntária"" de Etienne de La Boétie"" - Projeto de Extensão ""Filosofia Aberta"" (DFL)

15h - Cine UEM na FLIM

(produção audiovisual dos estudantes de Comunicação e Multimeios)

16h - Debate e lançamento de livros - Projeto de Extensão ETTE - Entre a Escola no Teatro e o Teatro na Escola (DMC)

Exposição de Artes Visuais - Nathália Montalvão Pereira (DEX)

"18h - Debate - Escrita da História das Mulheres - Projeto de Extensão Conectadas

19h - Poesiando III com o POP (Projeto de Extensão Outras Palavras)

20h - Projeto Amazônia+10 - PEA/UEM - Programa de Pós Graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais (DIN)

18h às 21h -Oficina: “Mitos em Zine” – Recontando Mitologia através da Arte do Fanzine (conversar para reduzir o tempo) - Profa. Aldinéia Cardoso Arantes (DTL) e Profa. Maísa Cardoso "

Sexta feira (10/10)

"9h - Oficina: "" 'A fábula da formiga Bernadete': mediação de histórias e formação do leitor"" - Projeto de pesquisa institucional: ""A fábula e a formação do leitor"" (DTL)

10h - Cine UEM na FLIM

(produção audiovisual dos estudantes de Comunicação e Multimeios)

11h - Oficina de contação de histórias sobre educação sem violência - Projeto de Extensão ""Por uma educação não violenta: desmedicalizando os processos educativos"" (DPI)

14h - Apresentação do projeto Centro de Documentação Digital de Literatura de Autoria Feminina Paranaense: Descubra, Leia, Inspire-se - CEDOC-LAFEP - Coordenação: Profa. Lúcia Zolin

15h - Poesiando IV com o POP (Projeto de Extensão Outras Palavras)

16h - Cine UEM na FLIM

(produção audiovisual dos estudantes de Comunicação e Multimeios)"

18h - Oficina: ""Formação de leitores: lendo e escrevendo haicais"" - Projeto institucional de pesquisa: ""A fábula e a formação do leitor"" (DTL)

19h - Exibição do documentário média metragem Filhote desse Lugar - Profa. Juliana Capilé Rivera (DMC)

20h - NEC na FLIM: Lançamento de livro + exibição audiovisual - Projeto de Pesquisa Núcleo de Estudos e Criação Cênico-Visual e Prof. André Rosa (DMC)"

Sábado (11/10)

"9h - Apresentação da pesquisa “De coadjuvantes a protagonistas: a representação da mulher com deficiência na literatura de autoria feminina brasileira contemporânea” - Gabriela Lasta (PLE)

10h - Apresentação do projeto Centro de Documentação Digital de Literatura de Autoria Feminina Paranaense: Descubra, Leia, Inspire-se - CEDOC-LAFEP - Coodenação: Profa. Lúcia Zolin

11h - Apresentação da pesquisa “Ferida Aberta: o processo de Novelização da obra literária A noite dos mortos-vivos” - KAIO VINICIUS CARDOSO GOMES (PLE) "

"14h - Leiturinhas com as voluntárias do HUM

15h - Debates Motim Editorial I (Fernanda Garcia Cassiano/PLE)

16h - Debates Motim Editorial II (Lorena Jordão/PLE)

18h - Cine UEM na FLIM

(produção audiovisual dos estudantes de Comunicação e Multimeios)

19h - Poesiando V com o POP (Projeto de Extensão Outras Palavras)

20h - Exibição do curta-metragem ""Cotidiano"" - Profa. Juliana Capilé Rivera e Profa. Tatiana Mendes Horevicht (DMC)

Domingo (12/10)

"9h - Exibição de curtas do diretor londrinense Rodrigo Grota (Projeto de Extensão Outras Palavras)

10h - Exibição de curtas do diretor londrinense Rodrigo Grota (Projeto de Extensão Outras Palavras)

11h - Cine UEM na FLIM

(produção audiovisual dos estudantes de Comunicação e Multimeios) "

14h - Poesiando VI com o POP (Projeto de Extensão Outras Palavras)

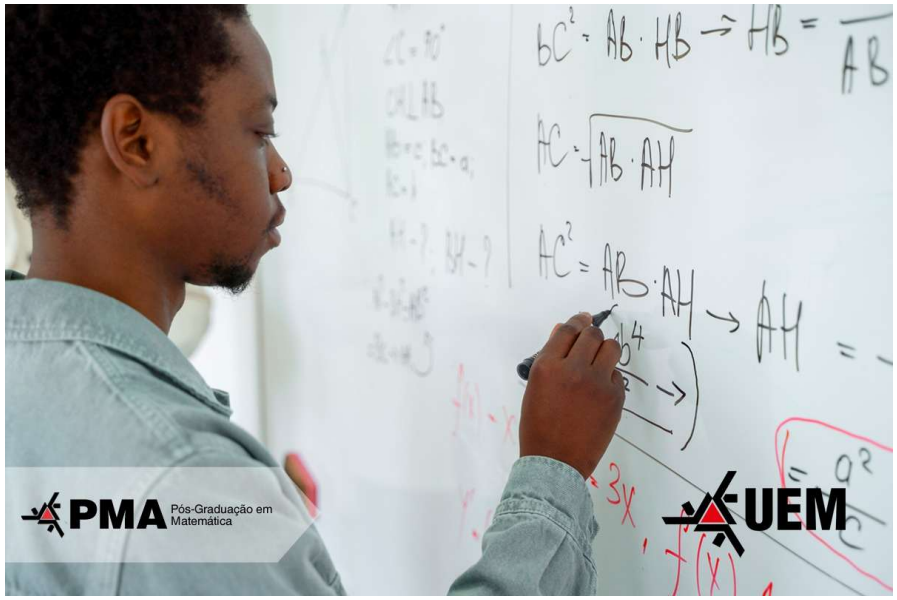
15h - Poesiando VII com o POP (Projeto de Extensão Outras Palavras)

16h - Cine UEM na FLIM

(produção audiovisual dos estudantes de Comunicação e Multimeios)

Exposição de Artes Visuais - Nathália Montalvão Pereira (DEX)"

Inscrições para Mestrado em Matemática da UEM começam nesta quarta (8)



Programa oferece 20 vagas para o 1º semestre de 2026; procedimento é gratuito e tem prazo até 29 de outubro

O Programa de Pós-graduação em Matemática (PMA) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) abrirá inscrições, a partir desta quarta-feira (8), para a seleção de 20 vagas de mestrado para o 1º semestre de 2026. O procedimento é gratuito e deve ser realizado exclusivamente por e-mail até 29 de outubro.

O curso de pós-graduação stricto sensu é oferecido na modalidade acadêmica e se destina à formação de profissionais qualificados para o magistério no ensino superior e ao desenvolvimento de pesquisas em Matemática nas áreas de Álgebra, Análise, Geometria/Topologia e Matemática Aplicada.

Para participar da seleção, o candidato deve ser graduado em Matemática, em outro curso da área de Ciências Exatas e da Terra ou ainda de Engenharias, conforme tabela de áreas de conhecimento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Também deverá preencher formulário on-line e enviar documentação, disponível no edital do certame, em formato pdf ao e-mail do Programa para efetivar a inscrição.

Das 20 vagas em disputa, 4 são destinadas a negros (pretos e pardos) e 1 para pessoa com deficiência (PcD). O processo de seleção será feito por meio de prova e cartas de recomendação, com divulgação do resultado final a partir de 9 de dezembro.

O PMA é recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e avaliado com nota 5.

Mais informações podem ser obtidas no edital do certame ou por meio da Secretaria do PMA.

Cuia divulga resultado do 25º Vestibular dos Povos Indígenas no Paraná

Datas de matrícula serão divulgadas por cada instituição; candidatos aprovados começam a estudar em 2026

O resultado da edição 2025 do Vestibular dos Povos Indígenas no Paraná já está disponível para consulta no site. Neste ano, o processo seletivo foi

organizado pela Universidade Estadual de Maringá (UEM) e ofertou 52 vagas para cursos de graduação em oito universidades públicas do estado. De acordo com a Comissão Universidade para os Indígenas (Cuia), os aprovados devem ficar atentos às datas de matrícula, que serão divulgadas por cada instituição de ensino.

As oportunidades são para o ano letivo de 2026. Do total de vagas, 42 são destinadas às sete universidades estaduais, sendo seis em cada: Maringá (UEM), Londrina (UEL), Ponta Grossa (UEPG), Oeste (Unioeste), Norte (UENP), Centro-Oeste (Unicentro) e Paraná (Unespar). Outras 10 vagas são na Universidade Federal do Paraná (UFPR).

A indígena Iasmin Rodrigues dos Anjos, de Manaus, é uma das aprovadas e vai cruzar o país para estudar na UFPR. Já o indígena Allan Vinnie Alves da Silva é de Maringá e vai estudar na UEM. Os aprovados selecionam o curso de graduação no processo de matrícula.

A cada ano, uma instituição fica responsável pelo processo seletivo. A UEM é a que mais forma estudantes indígenas no Paraná, com 50 graduados e 81 matriculados até o momento, apesar de ser a mais distante das Terras Indígenas. Atualmente, indígenas cursam graduação em diferentes áreas presenciais e a distância, como Administração, Agronomia, Direito, Educação Física, Enfermagem, Geografia, História, Letras, Medicina, Odontologia, Pedagogia e Serviço Social; na modalidade a distância: Ciências Biológicas, História, Letras e Pedagogia.

O Vestibular dos Povos Indígenas no Paraná teve 669 inscritos. As provas foram aplicadas nos dias 14 e 15 de setembro, em oito polos distribuídos pelo Paraná. Mais informações estão disponíveis no site do processo seletivo ou pelos contatos da Comissão do Vestibular Unificado (CVU): (44) 3011-4450 ou vestibular@uem.br.

ECI promove 3º curso de capacitação em Intercâmbio Virtual para docentes

Professores da UEM vão conhecer as oportunidades de internacionalização on-line; inscrições vão até 16/10

O Escritório de Cooperação Internacional (ECI) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) está com inscrições abertas para o 3º Curso de Capacitação em Intercâmbio Virtual (IV). Destinado a professores da graduação e pós-graduação, o evento será realizado nos dias 20, 22 e 27 de outubro, das 17h30 às 19h10, e visa orientar os docentes interessados em ministrar aulas e disciplinas na Modalidade IV em parceria com universidades estrangeiras.

A capacitação é fundamental para intensificar a internacionalização na UEM. Nela será transmitido conhecimentos sobre as oportunidades de realização de Intercâmbio Virtual, fortalecendo as práticas em parceria com instituições de vários países.

De acordo com o ECI, esta edição contará com a participação de docentes da Uniminuto, instituição educacional da Colômbia. A interação internacional prepara os participantes para futuros editais promovidos pelo Escritório.

As inscrições seguem até 16 de outubro via formulário on-line. Ao se inscrever, o docente deverá informar: nome, e-mail, centro de ensino, departamento, motivação para participar da capacitação e quais disciplinas pretende ofertar na modalidade de Intercâmbio Virtual.

Oportunidades

O ECI, por meio da Divisão de Internacionalização em Casa (IeC), está divulgando novas oportunidades de Intercâmbio Virtual (IV). A iniciativa integra as ações de Internacionalização do Ensino Superior (IntES) e busca ampliar o acesso a experiências acadêmicas internacionais de forma democrática e acessível.

O IV consiste na colaboração on-line entre grupos de estudantes de diferentes países e contextos culturais, conduzida por professores ou facilitadores. Essa modalidade dispensa o deslocamento físico, mantendo, contudo, o caráter intercultural e colaborativo típico dos programas presenciais. Assim, o Intercâmbio Virtual se consolida como uma ferramenta estratégica de formação acadêmica e de inserção internacional para toda a comunidade universitária.

Na prática, as atividades de IV podem assumir diferentes formatos - como Collaborative Online International Learning (COIL), Teletandem, Webinars, Aulas Espelho ou disciplinas integrais ministradas de forma remota e colaborativa. Essas experiências podem ocorrer tanto em cursos de graduação quanto de pós-graduação e extensão, sendo reconhecidas como parte do processo formativo.

Atualmente, a IeC/ECI divulga convites de universidades parceiras que oferecem disciplinas abertas à cooperação. Entre elas, destacam-se a Universidad La Salle Bajío (México), que disponibiliza diversas disciplinas em diferentes áreas do conhecimento, e a Fundación Universitaria del Área Andina (Colômbia), que oferece oportunidades específicas para a área de Treinamento Esportivo, nas disciplinas de Fisiologia, Fisiologia do Exercício, Biomecânica e Anatomia.

Além dessas oportunidades, estão abertos vários editais voltados à Internacionalização em Casa, incluindo os de número 23, 24, 25 e 27, que

incentivam a oferta de disciplinas ministradas em outros idiomas e em parceria com instituições estrangeiras na Modalidade IV. Os editais podem ser acessados no portal do ECI, na seção Editais.

Segundo a professora Fabiana Andrade Machado, responsável pela Divisão de IeC, o Intercâmbio Virtual tem se mostrado uma das formas mais inclusivas de promover a experiência internacional dentro das universidades. “O IV permite que mais estudantes e docentes vivenciem o contato com outras culturas e formas de pensar, sem as barreiras impostas pelo deslocamento físico. É uma oportunidade de crescimento acadêmico e pessoal que fortalece a formação intercultural e amplia a presença da UEM no cenário global”, destaca Machado.

Docentes da UEM já vêm desenvolvendo, de forma contínua, disciplinas e projetos colaborativos internacionais nessa modalidade, fortalecendo o intercâmbio acadêmico e a visibilidade institucional da Universidade.

Mais informações podem ser obtidas diretamente com a Divisão de Internacionalização em Casa, pelo e-mail eci-iec@uem.br, ou com as professoras responsáveis, Fabiana Andrade Machado (famachado@uem.br) e Márcia Marcondes Altimari Samed (mmasamed@uem.br), que oferecem suporte aos interessados na implementação e desenvolvimento de atividades de Intercâmbio Virtual.

Serviço

3º curso de capacitação em Intercâmbio Virtual

Modalidade: presencial

Datas: 20, 22 e 27 de outubro

Horário: 17h30 às 19h10

Local: a definir

Público alvo: docentes efetivos ou temporários (professores, pesquisadores, e servidores técnicos que atuam dentro da sala de aula)

Inscrições: até 16 de outubro por formulário on-line

Mais informações: e-mail: eci-iec@uem.br.

Administração da UEM conquista oito prêmios no EnANPAD

Premiação foi durante o maior e mais importante encontro científico da área de Administração do País

Entre os dias 1º e 3 de outubro, a cidade de Aracaju (SE) recebeu o XLIX Encontro da ANPAD – EnANPAD 2025, realizado de forma presencial na Universidade Tiradentes (UNIT). O evento, promovido pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD), é reconhecido como o maior e mais importante encontro científico da área de Administração no Brasil, reunindo pesquisadores, docentes e estudantes de todo o país em três dias de intensas atividades, debates e apresentações de trabalhos acadêmicos.

O Programa de Pós-Graduação em Administração (PPA) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) teve destaque especial nesta edição, conquistando oito prêmios entre as diversas divisões temáticas do evento, um desempenho que reforça a relevância científica e a excelência do programa em nível nacional.

Para a professora Olga Maria Coutinho Pépece, docente do Programa de Pós-Graduação em Administração – Mestrado e Doutorado da UEM e uma das premiadas, as conquistas representam não apenas o reconhecimento do trabalho dos pesquisadores, mas também o fortalecimento institucional da universidade.

Trabalhos premiados:

Melhor artigo - Divisão De Marketing (Mkt)

MKT14521 - From Pixels to Identity: How Skins Consumption in Metaverse Environments Constitutes Children's Fashion Identity.

Lair Barroso Arraes Rocha Silva (PPA/UEM) Olga Maria Coutinho Pépeças (PPA/UEM) Karin Borges Senra (PPA/UEM)

Melhor artigo decorrente de tese - Divisão De Marketing (MKT):

MKT14521 - From Pixels to Identity: How Skins Consumption in Metaverse Environments Constitutes Children's Fashion Identity.

Lair Barroso Arraes Rocha Silva (PPA/UEM) Olga Maria Coutinho Pépeças (PPA/UEM) Karin Borges Senra (PPA/UEM)

Melhor artigo decorrente de dissertação - Divisão De Estudos Organizacionais E Sociedade (Eor):

"Porque é uma luta!" – Mulheres líderes e práticas organizacionais horizontais na luta pelo direito à cidade na Ocupação Urbana Dom Helder Câmara, em Paiçandu/PR.

Daniela Barbosa Sousa (PPA/UEM) Priscilla Borgonhoni Chagas (PPA/UEM)

Melhor Artigo Decorrente De Dissertação - Divisão De Educação E Pesquisa Em Administração (Edp):

EDP14252 - Contribuições da etnografia documental aos estudos e pesquisas sobre feminicídio na área de Administração no Brasil

Suellen Isakevitz Carneiro (PPA/UEM) Josiane Silva de Oliveira (PPGADM / UFG e PPA/UEM) Melhor Artigo Decorrente De Dissertação Da Divisão De Marketing (Mkt):

MKT14521 - Fitting the Message to the Messenger: Communication (In)Congruence and Salesperson Experience in B2B Environments.

Juliano Domingues da Silva (PPA/UEM) José Walter Sampaio Souza (MINTER UEM/UESB) William Alexandre dos Santos (PPA/UEM)

Artigo Menção Honrosa - Divisão De Estudos Organizacionais (Eor):

EOR16890 - A universidade pública como território de disputa: reflexões sobre acesso, permanência e conclusão em uma instituição pública de ensino superior.

Oscar Luiz Schuhardt (PPA/UEM) Priscilla Borgonhoni Chagas (PPA/UEM)

Artigos Menção Honrosa - Divisão De Marketing (Mkt):

MKT14521 - Fitting the Message to the Messenger: Communication (In)Congruence and Salesperson Experience in B2B Environments.

Juliano Domingues da Silva (PPA/UEM) José Walter Sampaio Souza (MINTER UEM/UESB) William Alexandre dos Santos (PPA/UEM)

MKT16489 - The Strategic Value of Diversity, Equity, and Inclusion (DEI): Mitigating Role Conflict and Enhancing B2B Sales Performance

Juliano Domingues da Silva (PPA/UEM) William Alexandre dos Santos (PPA/UEM) Fernanda Cristina Ferro Malacoski (Graduação / Unioeste)

UEM vai espalhar Festival da Música por toda cidade até domingo

Entre as atrações, destaque para a Orquestra Sinfônica do Paraná (Foto Vitor Dias)

O Festival da Música de Maringá 2025 começa nesta segunda-feira (13/10) e promete transformar a cidade em um grande palco cultural até domingo (19). Entre os destaques da programação estão os concertos da Orquestra Sinfônica do Paraná, as apresentações do grupo Barbatuques e o aguardado Concurso de Música Estudantil, que valoriza os novos talentos locais.

A iniciativa é resultado de uma parceria entre a Universidade Estadual de Maringá (UEM), o Grupo Maringá de Comunicação (GMC) e a Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Cultura. A UEM participa como parceira acadêmica e artística, trazendo sua experiência pedagógica e científica para a formatação da programação.

“Durante sete dias, Maringá vai respirar música de forma intensa, em todos os cantos da cidade. O festival potencializa aquilo que já temos de forte no cenário musical local, mas agora de maneira orquestrada e com visibilidade ainda maior”, explica a professora Vânia Malagutti, do Departamento de Música da UEM e uma das coordenadoras do evento.

A programação contempla artistas locais, regionais e nacionais. Entre os destaques estão o grupo Barbatuques, referência internacional em percussão corporal, que além de se apresentar no dia 14 também ministrará uma oficina

pedagógica; e a Orquestra Sinfônica do Paraná, que fará um concerto especial no dia 15 de outubro, em homenagem ao Dia dos Professores, no Teatro Calil Haddad, com entrada gratuita.

Outro ponto alto do festival será o Concurso de Música Estudantil, sonho antigo da professora Vânia, que já pesquisou o tema em seu doutorado. Voltado para estudantes a partir de 14 anos, o concurso vai premiar jovens talentos da cidade em categorias autorais e covers, sempre com músicas ao vivo. A final acontece no dia 17, no Teatro Barracão, com prêmios em dinheiro para os vencedores.

Além dos grandes shows, o festival levará música a locais inusitados, como o Aeroporto de Maringá, o Terminal Urbano e a Feira do Produtor. Haverá ainda oficinas, workshops e atividades voltadas para a comunidade escolar e universitária.

Toda a programação é gratuita e pode ser consultada no site oficial: www.festivaldemusicademaringa.com.br.

“Esse festival não vem para competir com o título de Cidade Canção, mas para somar às inúmeras ações que já existem, organizando-as em uma semana intensa de atividades e dando maior visibilidade a Maringá como referência musical no Paraná e no Brasil”, destaca Vânia.

Sob o lema “a cidade se torna instrumento, o público se transforma em plateia e a música assume o papel de protagonista”, o Festival da Música de Maringá 2025 reforça o papel da UEM como promotora da arte e da cultura no Paraná.

Programação – Festival Da Música De Maringá 2025

13 De Outubro | Segunda-Feira

10h às 12h – Oficina de Percussão Corporal com Grupo Barbatuques – Teatro Marista Inscrições esgotadas

16h30 – Apresentação musical: Ronaldo Gravino – Aeroporto de Maringá

19h às 20h – Roda de Conversa com Grupo Barbatuques – Teatro Marista

14 De Outubro | Terça-Feira

07h30 – Apresentação musical: Ronaldo Gravino – Prefeitura de Maringá

20h – Show Barbatuques – Teatro Marista

Troca de ingressos a partir de 13/10: Av. Getúlio Vargas, 266 – Térreo (Maringá FM).

1 kg de alimento = 1 ingresso (máx. 3 por pessoa).

15 De Outubro | Quarta-Feira

07h30 – Apresentação musical: Naipe de Copas – Secretaria de Saúde

20h – Concerto da Orquestra Sinfônica do Paraná – Teatro Calil Haddad

Troca de ingressos a partir de 13/10: Av. Getúlio Vargas, 266 – Térreo (Maringá FM).

1 kg de alimento = 1 ingresso (máx. 3 por pessoa).

20h – Convite à Música – Teatro Luzamor

16 De Outubro | Quinta-Feira

17h – Apresentação musical: Escola ADM Academia de Música – Terminal Urbano de Maringá

20h – Convite à Música com Pé de Laranjeira – Teatro Barracão

17 De Outubro | Sexta-Feira

14h – Baile da Longevidade, com show de Tercilio Men – Salão Comunitário Jardim Alvorada

19h – Concurso de Música Estudantil – Teatro Marista

20h – Apresentação musical: Nalva Máximo – Rodoviária de Maringá

18 De Outubro | Sábado

09h – Apresentação musical: Jean & Cauê – Feira do Produtor (Estádio Willie Davids)

19 De Outubro | Domingo

09h – Shows musicais e Feira de Artesanato – Parque do Ingá

16h – Mega Concert – Travessa Jorge Amado

Cerimônia de posse de 21 professores fortalece quadro docente da UEM

Do total de empossados, seis também entraram em exercício durante a solenidade realizada no prédio da PRH

O reitor da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Leandro Vanalli, deu posse, na sexta-feira (10), a 21 docentes em solenidade conduzida no prédio da Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários (PRH), no Câmpus Sede.

Os novos professores chegam à instituição para reforçar um quadro docente já qualificado que vem sendo ampliado durante a gestão atual no contexto da Lei Geral das Universidades (LGU).

Diante das nomeações, o reitor afirmou que a entrada dos professores representa mais um avanço na política de pessoal implementada pela UEM nos últimos três anos.

“Graças ao apoio do Governo do Estado e com a aplicação dos números da LGU, conseguimos a abertura dos concursos e uma nomeação tão expressiva de professores e agentes. São mais de 250 docentes nos últimos anos. Os 21 de hoje darão um renovo aos departamentos de todos os centros de ensino, implicando diretamente a formação, a pesquisa e a extensão, pois são professores que já irão compor projetos e estar à frente dos departamentos não só no ensino, mas também em outras ocupações pertinentes à carreira do docente efetivo”, comemorou Vanalli.

O pró-reitor da PRH, José Maria de Oliveira Marques, fez coro com o mandatário e viu na chegada dos 21 docentes um incremento imediato na qualidade de ensino da instituição.

“Aumenta a qualidade do ensino, pois esses docentes que já chegam na universidade com uma alta qualificação profissional, uma vez que a grande maioria já entra com doutorado. E recompor o quadro de professores da universidade por efetivos significa um crescimento da instituição”, afirmou o pró-reitor.

Os professores empossados atuarão nos Centros de Ciências Agrárias (CCA), Exatas (CCE), Humanas, Letras e Artes (CCH), da Saúde (CCS), Sociais Aplicadas (CSA) e de Tecnologia (CTC), lecionando nos departamentos de Agronomia, Ciências Agronômicas, Estatística, Química, Ciências Sociais, Pedagogia, Música, Psicologia, Ciências Básicas da Saúde, Ciências Contábeis, Medicina, Enfermagem, Arquitetura, Engenharia de Produção, Engenharia Têxtil e Informática.

Entre os empossados, o sentimento geral de se tornar efetivo na UEM era de satisfação e júbilo. Jeinni Kelly Pereira Puziol e Débora Piai Cedran, que assumem cátedras respectivamente nos departamentos de Pedagogia e Química, manifestaram praticamente o mesmo sentimento diante da efetivação na UEM.

“Faz 20 anos que eu sonho em ser professora da UEM. Aos 17 anos passei no vestibular do curso de geografia dessa universidade. E desde lá sonho em ser professora daqui. Então, chegar na UEM agora como professora efetiva é a realização de um grande sonho e acreditar na educação pública, gratuita e de qualidade que essa universidade representa”, festejou Puziol.

“Já sou professora temporária há 14 anos aqui na UEM. Fazer parte da instituição representa um sonho realizado de estar permanentemente na minha casa, pois fiz graduação, mestrado e doutorado aqui. Agora entro como professora efetiva, então é a realização de um sonho”, celebrou Cedran.

Abertas pelos editais 185, 187, 208, 229 e 230/2023 da PRH, as vagas preenchidas fazem parte dos concursos previstos pela portaria nº 55/2022 da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), amparada pela LGU, que estabelece o quantitativo de servidores em certames de instituições de ensino superior.

Além do reitor e do pró-reitor da PRH, a cerimônia contou com a participação da vice-reitora Gisele Mendes, do chefe de gabinete Wilson Wesley Wutzow, do diretor do CCE Diogo Francisco Rossoni, dos diretores adjuntos Ferenc Istvan Bánkuti, do CCA, e Thelma Elita Colanzi Lopes, do CTC, além do Procurador Geral da Universidade, Geovâneo Rossato.

Doutorado em Matemática da UEM abre inscrições nesta quarta (15)

PMA oferece 15 vagas para o 1º semestre de 2026; procedimento é gratuito e tem prazo até 17 de novembro

O Programa de Pós-graduação em Matemática (PMA) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) abrirá inscrições para a seleção de 15 vagas de doutorado a partir desta quarta-feira (15). O procedimento é gratuito e deve ser realizado exclusivamente por e-mail até 17 de novembro.

Poderão participar do certame mestres em Matemática ou em Matemática Aplicada e, para se inscrever, o candidato deverá preencher formulário on-line e enviar documentação em formato pdf ao e-mail do Programa.

Oferecido na modalidade acadêmica e com ingresso no 1º semestre de 2026, o curso de pós-graduação se destina à formação de profissionais qualificados para o magistério no ensino superior e ao desenvolvimento de pesquisas em

Matemática nas áreas de Álgebra, Análise, Geometria/Topologia e Matemática Aplicada.

Das 15 vagas em disputa, 3 são reservadas a negros (pretos e pardos) e 1 a pessoa com deficiência (PcD). O processo de seleção será feito com base no histórico escolar, currículo e cartas de recomendação. A divulgação do resultado final acontece a partir de 1º de dezembro.

O PMA é recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e avaliado com nota 5.

Mais informações podem ser obtidas no edital do certame ou por meio da Secretaria do PMA.

Dia do Professor: UEM comemora data com número expressivo de concursados

UEM recebeu 165 docentes durante a atual gestão; há previsão de abertura de novo concurso ainda este ano

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) tem razões de sobra para comemorar o Dia do Professor, celebrado nesta quarta-feira (15). Afinal, é a melhor instituição estadual de ensino superior do Estado e figura entre as mais relevantes do Brasil e do mundo em diversos rankings nacionais e internacionais. E nada disso teria sido possível sem o seu principal ativo: o docente.

Por mais que já seja um lugar-comum exaltar a importância dos professores e sua influência na formação não só dos estudantes, mas da sociedade como um todo, nunca é demais festejar a potência transformadora da sala de aula, concentrada na figura do docente.

A UEM parabeniza os professores em seu dia, mas trabalha os outros 364 do ano para prover seus docentes das melhores condições de desempenhar suas funções, além de ser entusiasta da realização de concursos e processos seletivos de forma a ampliar e qualificar um quadro que já é de excelência.

Sobre a data, o reitor da UEM, professor Leandro Vanalli, afirmou que a instituição é "a nossa casa de ensino, pesquisa e extensão, e não seria a potência que é sem a dedicação e o talento singulares de seu corpo docente". Vanalli ainda fez questão de valorizar do papel social dos professores e os agradeceu pelo trabalho de excelência empreendido na instituição.

"Os professores são os profissionais que impulsionam a nossa universidade e a razão pela qual milhares de pessoas sonham em trilhar o caminho do conhecimento. Obrigado por transformarem salas de aula, laboratórios e projetos de extensão em verdadeiros celeiros de ideias. Obrigado por investirem não apenas horas de trabalho, mas em paixão e compromisso na formação de cidadãos críticos, profissionais competentes e pesquisadores inovadores", agradeceu o reitor.

Concursos públicos

A posse de 21 professores, ocorrida na sexta-feira (10), reforça esta filosofia e consolida esforços institucionais na direção da formação de um corpo docente efetivo e preparado. Com a última adição de empossados, a instituição passa a contar com um universo de 1604 docentes – 1145 efetivos e outros 438 temporários – um dos maiores contingentes da história recente da UEM.

No período 2023-25, da gestão atual, foram convocados 165 novos professores estatutários e outros 913 temporários a partir da Lei Geral das Universidades (LGU), que estabelece o quantitativo de servidores em certames de instituições públicas estaduais de ensino superior do Paraná. O número é significativo quando se considera que o último certame reservado a docentes da UEM havia ocorrido em 2016.

Mas as contratações não param por aí. A previsão é de abertura de mais um concurso ainda este ano para a chegada de mais 70 professores à UEM, consolidando a tradição da instituição na valorização docente e na compreensão do papel fundamental dos professores no desenvolvimento cultural, econômico e social da região e do Estado.

Todo esse investimento docente paga dividendos acadêmicos e sociais constantemente. Só em 2025, a UEM colocou 11 de seus professores entre os pesquisadores mais citados e influentes do mundo, em rankings divulgados pelo Universidade de Stanford e o Índice Científico Alper-Doger (AD) 2025, respectivamente.

A instituição também apareceu na lista das mais impactantes com base no compromisso com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), feito revista inglesa Times Higher Education (THE). A UEM ainda foi listada entre as cem melhores do Brasil e da América Latina, pela classificação elaborada pela SCImago Institutions Rankings.

Todas essas conquistas só provam que o investimento na docência gera retorno social ainda mais vultuoso, promovendo e consolidando o desenvolvimento geral de um povo. Neste particular, a UEM fala com propriedade e pode felicitar com orgulho os seus e os demais docentes do estado e do País, pois realiza com excelência o seu papel.

Origem da data

O Dia do Professor é comemorado em 15 de outubro em razão de lei baixada por Pedro I em 1827 que regulamentava o ensino elementar exatamente no dia 15 de outubro. A inspiração para o estabelecimento do feriado escolar, contudo, só veio mais de um século depois. Primeiro em 1947, quando o docente paulista Salomão Becker sugeriu tornar o dia uma folga para os professores e, depois, em 1948, quando foi oficializada como data comemorativa e feriado no estado de Santa Catarina. Em âmbito nacional só se tornaria feriado oficial em 1963, por meio do Decreto Federal nº 52.682, do presidente João Goulart.

Inscrições abertas para mestrado e doutorado em Ciências Biológicas

Programa recebe candidaturas até 14 de novembro para seleção da turma 2026, com vagas em cinco linhas de pesquisa

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (PBC) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) está com inscrições abertas para o processo seletivo dos cursos de mestrado e doutorado, turma 2026. Os interessados podem se inscrever até 14 de novembro exclusivamente pelo e-mail inscricoespbc@gmail.com, conforme as orientações do Edital 020/2025, disponível em www.pbc.uem.brwww.pbc.uem.br.

Com área de concentração em Biologia Celular e Molecular, o PBC oferece 10 vagas para o mestrado e 5 vagas para o doutorado, voltadas a candidatos não egressos do programa. As oportunidades estão distribuídas entre cinco linhas de pesquisa: Biologia Molecular, Genômica e Regulação Gênica; Biologia Celular e Estrutural em Modelos Experimentais Animais; Microbiologia e Parasitologia; Inovação Biomolecular: Fármacos, Bioprodutos e Nanotecnologia; e Biologia Vegetal, Agricultura Sustentável e Interações Ambientais.

A prova escrita será presencial, com duração de três horas, no dia 25 de novembro, às 14h, na sala 201 do bloco G56. Os resultados preliminares e finais serão divulgados no site do programa em 3 e 11 de dezembro, respectivamente. As matrículas estão previstas para março de 2026.

A taxa de inscrição é de R$ 175, tanto para o mestrado quanto para o doutorado. Candidatos podem solicitar isenção da taxa até 27 de outubro, com resultado previsto para o dia 29.

No caso do doutorado, os candidatos aprovados na prova escrita deverão enviar o projeto de pesquisa até 12 de janeiro para o e-mail secpbc@uem.br. O não envio do documento implica desclassificação.

Novos pró-reitores são empossados para liderar PEC, PLD e PPG

Vânia Malagutti, Marcelo Soncini e Grasiele Scaramal assumem as pastas até o fim da gestão, em outubro de 2026

Na manhã desta quinta-feira (16), a Sala dos Conselhos recebeu a cerimônia de posse de três pró-reitores da Universidade Estadual de Maringá (UEM), convidados para compor a gestão 2022-2026 da reitoria. Vânia Malagutti da Silva assume a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC); Marcelo Soncini Rodrigues, a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PLD); e Grasiele Scaramal Madrona, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG).

A mesa principal foi composta pelo reitor Leandro Vanalli, pela vice-reitora Gisele Mendes e pelo chefe de gabinete Wilson Wesley Wutzow, que deram as boas-vindas aos recém-empossados. Em sua fala inicial, o reitor agradeceu aos novos membros da gestão e reconheceu o trabalho executado pelos pró-reitores que os antecederam: Maurício Reinert do Nascimento (PLD), Rafael da Silva (PEC) e Mauro Ravagnani (PPG).

O reitor Leandro Vanalli explanou sobre cada uma das pró-reitorias e sobre os objetivos gerais. “Na UEM, aprendemos a transformar problemas em desafios e caminhar em busca de soluções. Na PLD, temos uma missão orçamentária em curso; na PEC, existe a preocupação de ampliar a atuação nos campi regionais; e na PPG, precisamos facilitar o acesso às informações. Por isso conto com a expertise dos novos pró-reitores e desejo sucesso a eles e às equipes.”

Gisele ressaltou a atuação dos recém-empossados como docentes. “Neste momento, vocês são professores que saem um pouco da sala de aula para fazer gestão na universidade, mas nunca deixam de ser professores. Nessa nova missão, vão dedicar boa parte de seu tempo e queremos agradecer por essa dedicação e lembrar que podem sempre contar conosco nessa transição”, afirmou.

Após a leitura do termo de posse, os novos pró-reitores fizeram a assinatura do documento, com validade entre 10 de setembro de 2025 e 10 de outubro de 2026. Acompanhados das equipes de trabalho, de colegas de departamento e de familiares, eles agradeceram pela oportunidade e se colocaram à disposição. Diretores de centros de ensino, chefes de departamentos, docentes e servidores de vários setores da instituição também estiveram presentes na cerimônia, que foi transmitida remotamente.

Novos pró-reitores

Malagutti enfatizou o elo da PEC com a comunidade e a responsabilidade à frente da pró-reitoria. “Para além da envergadura da nossa universidade, de todos os nossos câmpus regionais, nós temos uma sociedade, uma comunidade, de uma dimensão extremamente significativa, em que a UEM está imersa com muitas ações e projetos. A equipe da PEC é muito dedicada e atuante e estou pronta a aprender muito e ver a universidade por outra perspectiva”, expressou.

Soncini já foi pró-reitor em outras duas gestões, mas destacou que, dessa vez, o sentimento é de uma final de campeonato. “Como a gestão se encaminha para o último ano, precisamos direcionar os passos para que todos os setores garantam os resultados esperados. Fui muito bem recebido na PLD e tenho uma equipe comprometida com a instituição e pronta a superar desafios. E essa é nossa função. Se PLD, PRH e PAD caminharem juntas e estiverem bem, com certeza o resultado final será bom para a UEM”, declarou.

Para Madrona, a PPG é essencial para o desenvolvimento científico e humano da instituição. “Se há um lugar em que eu gostaria de estar na UEM é a PPG, uma área tão importante. Meu compromisso é somar com a pró-reitoria e fortalecer o espírito coletivo que a UEM sempre teve, com uma equipe acolhedora e de confiança. Eu sei que quando unimos esforços, transformamos ideias em conquistas e sonhos, em oportunidades reais para os nossos alunos, para os nossos pesquisadores.”

Currículos

Vânia Malagutti da Silva é doutora em Música/Educação Musical pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS). Possui graduação em Educação Artística - Música pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), graduação em Musicoterapia pela Faculdade de Artes do Paraná e graduação em Licenciatura em Música pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná. É professora do Departamento de Música da UEM desde 2006. Também já coordenou a Especialização em Educação Musical da instituição.

Marcelo Soncini Rodrigues possui doutorado em Educação pela UEM, mestrado em Contabilidade e Controladoria pela Universidade Norte do Paraná (Unopar) e graduação em Ciências Contábeis pela UEM. É professor da instituição desde 1997 e já ocupou o cargo de pró-reitor de Administração da UEM, entre 2006 e 2010, e 2010 e 2014.

Grasiele Scaramal Madrona é doutora em Engenharia Química pela UEM. Possui graduação em Engenharia de Alimentos pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e atua como professora do Departamento de Engenharia de Alimentos da UEM desde 2003. Também é coordenadora do

grupo PET Engenhando Inovação e Sustentabilidade e embaixadora do programa Parent in science.

Festival de Música termina neste domingo com Mega Concert

Chancelado pela UEM, o evento movimentou a cidade com concertos e apresentações em espaços urbanos

Chancelado pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), o Festival de Música de Maringá 2025 chega ao seu encerramento neste fim de semana, consolidando-se como um dos maiores eventos culturais da cidade. O encerramento será com o Mega Concert, às 16h, na Travessa Jorge Amado, reunindo diversos músicos que participaram do evento.

Promovido pela Prefeitura de Maringá, por meio da Secretaria de Cultura, em parceria com a UEM e o Grupo Maringá de Comunicação (GMC), o festival transformou a cidade em um grande palco a céu aberto.

Com atividades espalhadas por diferentes pontos de Maringá, o evento reuniu artistas locais, regionais e nacionais em uma programação intensa que incluiu concertos, oficinas e apresentações em espaços públicos — do aeroporto à rodoviária, da Feira do Produtor à Prefeitura.

A UEM teve papel essencial na concepção e na curadoria artística do festival, contribuindo com sua experiência pedagógica e científica. Para o reitor Leandro Vanalli, a UEM precisa estar mais próxima das pessoas e comentou o papel da música no desenvolvimento de uma sociedade, “A música é amplamente reconhecida como um potente estímulo ao desenvolvimento dos indivíduos. Estudos indicam que ela pode auxiliar no desenvolvimento cognitivo, como linguagem, raciocínio, memória e concentração. A Escola da Música da UEM, os cursos de graduação e de pós-graduação têm contribuído não só para a nossa cidade, mas com atuações pelo mundo. Assim, aproximar mais a nossa universidade das pessoas é de grande relevância e o Festival de Música de Maringá é uma excelente oportunidade para isso”.

A pró-reitora de Extensão e Cultura, professora Vânia Malagutti, do Departamento de Música e uma das coordenadoras do evento, a semana foi de celebração e pertencimento: “Desde segunda-feira, a cidade está tomada pela música”, destaca. “É Maringá revelando todo o seu talento e a força cultural da Cidade Canção”, completa.

Entre os destaques da programação estiveram as oficinas e o espetáculo do grupo Barbatuques, referência internacional em percussão corporal, e as apresentações de Ronaldo Gravino, Orquestra Sinfônica do Paraná, Escola ADM Academia de Música, Grupo Pé de Laranjeira e o tradicional Baile da Longevidade, com o sanfoneiro Tercílio Men, um dos pioneiros da música regional.

A sexta-feira também foi marcada pelo Concurso de Música Estudantil, que revelou novos talentos nas categorias autoral e cover, além do show da cantora Nalva Máximo.

O fim de semana promete encerrar o festival em grande estilo. Domingo, apresentações musicais na Feira de Artesanato do Parque do Ingá, às 9h, e o aguardado Mega Concert, às 16h, na Travessa Jorge Amado

Câmpus de Umuarama da UEM será palco do I Simpósio de Gastronomia

Evento objetiva integrar profissionais, docentes e acadêmicos, estimulando o compartilhamento de experiências

O Câmpus Regional de Umuarama (CAU) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) vai promover, de 22 a 24 de outubro, o I Simpósio de Gastronomia: conectando saberes e sabores.

O evento tem por objetivo integrar profissionais, docentes e acadêmicos da área, estimulando o compartilhamento de experiências e o fortalecimento da Gastronomia enquanto ciência, cultura e profissão.

Estão programados uma palestra, uma mesa redonda, oficinas práticas e visitas técnicas que abordarão temas como empreendedorismo, tradição, novas tecnologias e formas de preparo de pratos populares e regionais.

Para participar da palestra e da mesa redonda, é necessário se inscrever por meio de formulário on-line. Já as oficinas práticas e visitas técnicas demandam inscrições presenciais no Centro de Tecnologia (CTC) do CAU ou ainda via WhatsApp, por meio do número 44 99915-4856.

O I Simpósio é voltado a estudantes de Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Alimentos, Engenharia de Alimentos, entre outros cursos de graduação e pós-graduação, além da comunidade externa.

PAS UEM abre inscrições para fiscais de prova; veja como se inscrever

Oportunidade é voltada a comunidade interna e servidores aposentados; provas serão em 23 de novembro

A Comissão do Vestibular Unificado (CVU) abriu as inscrições para fiscais de prova do Processo de Avaliação Seriada (PAS) da Universidade Estadual de Maringá (UEM). O prazo começou nesta terça-feira (21) e segue até domingo (26), por meio de link disponibilizado no site do processo seletivo. Membros da comunidade interna e servidores aposentados podem se candidatar.

A prova está marcada para 23 de novembro. O regulamento com as informações, como locais de trabalho, remuneração e convocações também está disponível no endereço eletrônico. Servidores da UEM aposentados interessados em participar da equipe de fiscalização devem enviar e-mail com o nome completo para gerencial-cvu@uem.br.

A escolaridade mínima exigida é ensino médio completo. Estudantes de graduação e de pós-graduação devem estar regularmente matriculados, já os docentes e agentes universitários não podem estar afastados nem em licença durante o período do concurso. Todas as funções - fiscal de sala e corredor, fiscal de bloco, fiscal de biometria e coordenador de sede - são remuneradas e serão designadas pela CVU.

Os servidores ativos da UEM podem optar pelo pagamento financeiro ou pela licença remunerada, conforme a resolução nº 265/2023-CAD. Docentes e agentes universitários terão direito a dois dias de licença para cada dia trabalhado, mediante autorização da chefia imediata.

Para a inscrição de servidores, é necessário apresentar o número de matrícula funcional e o Cadastro de Pessoa Física (CPF). Estudantes precisam apresentar os números do registro acadêmico (RA), do CPF e do PIS/PASEP

ou NIT. Conforme a CVU, aqueles que não tiverem cadastro no PIS/PASEP ou no NIT junto à Previdência Social poderão acessar o site do INSS para verificar a documentação necessária e ligar na Central de Atendimento 135 do INSS para realizar o cadastro.

Cronograma

O PAS oferta, aos candidatos da terceira etapa, 758 oportunidades, sendo 471 para ampla concorrência e 287 via políticas de cotas sociais, para negros e para Pessoas com Deficiência (PcD). As provas do PAS serão aplicadas em 23 de novembro, em Maringá e mais dez cidades paranaenses - Apucarana, Campo Mourão, Cascavel, Cianorte, Goioerê, Ivaiporã, Loanda, Londrina, Paranavaí e Umuarama.

As reuniões de instrução para os fiscais serão agendadas e informadas previamente. Mais informações sobre o processo de seleção dos fiscais podem ser consultadas no site das inscrições. Em caso de dúvidas, é possível entrar em contato com a Secretaria Virtual da CVU/UEM.

Evento destaca internacionalização em Genética e Melhoramento

Encontro será nesta sexta (24), no Bloco J45, e reunirá docentes, egressos e convidados internacionais

O Programa de Pós-Graduação em Genética e Melhoramento (PGM) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) realiza, nesta sexta-feira (24), das 8h30 às 17h, o evento “Internacionalizar para inovar: Oportunidades na Pós-Graduação em Genética e Melhoramento”, no anfiteatro II do Bloco J45. A programação inclui palestras, mesa-redonda e relatos de experiências internacionais de egressos e pesquisadores convidados.

A abertura contará com pronunciamentos do diretor do Centro de Ciências Agrárias (CCA), Carlos Alberto de Bastos Andrade, do chefe do Departamento de Agronomia (DAG), Robinson Luiz Contiero, e da coordenadora do PGM, Maria de Fátima Pires da Silva Machado.

Entre os destaques da programação, estão as palestras sobre as iniciativas de internacionalização da UEM, ministrada por Renato Leão Rego, coordenador do Escritório de Cooperação Internacional (ECI), e dos egressos do programa, João Vitor Alves e Francieli das Chagas, que vão compartilhar suas vivências acadêmicas no exterior.

No período da tarde, a mesa-redonda “Internacionalização em Foco” abordará o doutorado sanduíche e experiências profissionais nos Estados Unidos, com participação das pesquisadoras Giseli Valentini (University of

Montana) e Larissa Sega Xavier (USDA), além do pesquisador Júlio Cesar Elias (Agrichem do Brasil).

O encerramento contará com a palestra especial dos professores Hugo Cota-Sanchez e Le Li, ambos da University of Saskatchewan (Canadá), e com as professoras Maria Cláudia Colla Ruvolo Takasusuki e Andrea Beatriz Diverio Mendes, do PGM.

Serviço

Data: 24 de outubro (sexta-feira)

Horários: 8h30 às 11h30 e das 13h45 às 17h

Local: anfiteatro II do Bloco J45

Mais informações: site PGM

UEM abre inscrições para Residência em Medicina Veterinária 2026

Programa oferta sete vagas em diferentes áreas profissionais; pós-graduação tem duração de dois anos

O Programa de Residência Médico-Veterinária da Universidade Estadual de Maringá (UEM) dará início ao processo seletivo para ingresso na turma 2026/2028. Os interessados podem se inscrever de 30 de outubro a 17 de novembro, pelo site do Departamento de Medicina Veterinária (DMV). A seleção é voltada a profissionais médicos veterinários graduados e acadêmicos do último ano de graduação.

Com duração de dois anos e dedicação em tempo integral, a residência é uma modalidade de pós-graduação lato sensu. Durante o período de formação, os residentes atuam nas dependências do Hospital Veterinário da UEM - Câmpus de Umuarama, participando de atividades assistenciais, cirúrgicas, laboratoriais e de extensão, além de desenvolverem projetos de pesquisa e ensino.

O programa é reconhecido pela formação prática e científica de e oferece vagas em diversas áreas da Medicina Veterinária: Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais; Clínica Médica de Pequenos Animais; Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais; Patologia Clínica; Diagnóstico por Imagem; Anestesiologia Veterinária; e Reprodução Animal. A seleção contempla uma vaga para cada especialidade.

O processo seletivo será composto por três etapas, para todas as áreas: prova objetiva de caráter eliminatório e classificatório; prova teórico-prática, de mesmo caráter; e prova de análise de currículo de caráter classificatório. O valor da taxa de inscrição é de R$ 150 e o prazo para pagamento é 17 de

novembro. O período para solicitar isenção de taxa de inscrição é de 30 de outubro a 6 de novembro. Os requisitos e o passo a passo para a solicitação estão disponíveis em edital.

Os candidatos selecionados recebem bolsa de estudos, conforme as normas vigentes. O edital de homologação das inscrições será publicado no dia 21 de novembro e a prova objetiva está prevista para ser aplicada no dia 1º de dezembro, no período matutino. O resultado preliminar, com todos os classificados, será divulgado até o dia 15 de dezembro, no site do DMV. O edital com as vagas disponíveis, requisitos e prazos já está disponível no site oficial do programa.

SERVIÇO - O Hospital Veterinário Universitário da UEM está localizado na Estrada da Paca, sem número, bairro São Cristóvão, em Umuarama, no câmpus Fazenda do CAU/CCA. Atendimentos eletivos ocorrem de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h30 às 17h, mediante agendamento pelo telefone e WhatsApp (44) 3621-9437. Emergências são recebidas 24 horas por dia.

Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail sec-hvu@uem.br, no site do HVU ou no perfil oficial do hospital no Instagram (@hv_uem).

PBF prorroga inscrições para mestrado em Biociências e Fisiopatologia

Interessado têm até a próxima quarta-feira (29) para enviar a documentação; programa oferece 18 vagas

O Programa de Pós-Graduação em Biociências e Fisiopatologia (PBF) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) prorrogou até 29 de outubro o prazo de inscrição para o processo seletivo do curso de mestrado, com ingresso previsto para o primeiro semestre de 2026.

Podem se candidatar graduados em quaisquer áreas do conhecimento, exceto diplomados em cursos de curta duração. A taxa de inscrição é de R$ 200.

O calendário de avaliações permanece o mesmo, com prova escrita no próximo dia 10, às 8h (presencial, em local a ser definido), e entrevistas nos dias 24 e 25 de novembro, também presenciais. O resultado final está previsto para ser divulgado a partir de 9 de dezembro.

Ao todo, são oferecidas 18 vagas para a 24ª turma do curso de mestrado. O edital completo, o link de inscrição e demais informações estão disponíveis no site oficial do PBF.

CEP aprova calendário letivo 2026 da UEM com início e término mais cedo

Ano letivo começa em 9 de março e segue até 16 de dezembro; recesso entre os semestres será de 15 dias

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEP) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) aprovou, na última reunião, o calendário acadêmico de 2026. Dando continuidade ao objetivo de sincronizar o ano letivo ao calendário civil, as aulas da graduação vão iniciar e terminar em 2026, com período letivo entre 9 de março e 16 de dezembro, conforme a Resolução nº 18/2025-CEP.

O reitor Leandro Vanalli comemora mais um avanço de gestão com a sincronização dos calendários acadêmico e civil da UEM. "Pelo segundo ano consecutivo, solucionamos de forma integral a questão do calendário. Isso permite que os alunos possam planejar com muito mais eficácia suas atividades pessoais em conjunto com as acadêmicas. Assim, os estudantes poderão desfrutar plenamente de sua experiência em uma universidade de excelência."

A resolução contempla 200 dias letivos - exigidos por lei - e 15 dias de recesso acadêmico no meio do ano. O primeiro semestre começa em 9 de março e termina em 11 de julho de 2026, com período de avaliações de 13 a 18 de julho. O segundo semestre inicia em 4 de agosto e finaliza em 5 de dezembro, sendo que as avaliações finais serão de 7 a 12 de dezembro e o prazo para lançamento das notas até 16 de dezembro.

O recesso acadêmico será de 20 de julho a 3 de agosto de 2026. A resolução também contempla outras datas importantes, como os eventos institucionais EAEG, EAEX, EAAC, Semana de Artes e Mostra de Profissões, planejados para ocorrer entre 14 e 18 de setembro. Já o EAIC está previsto para os dias 9 e 10 de novembro de 2026.

O calendário considerou os feriados do próximo ano, o ingresso de estudantes de entrada tardia (chamadas subsequentes e vagas remanescentes) e outros eventos, como o Carnaval, que será em 17 de fevereiro, e a Copa do Mundo, que será entre 11 de junho e 19 de julho de 2026. Na resolução, também é possível visualizar o calendário letivo de cada câmpus da UEM, incluindo feriados municipais e recessos.

Dia do Servidor Público: UEM celebra data valorizando docentes e agentes

Data será comemorada com café da tarde em homenagem a servidores no Restaurante Universitário

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) festeja, neste 28 de outubro, mais um Dia do Servidor Público exaltando o trabalho de docentes e agentes universitários que fizeram – e ainda fazem – a história da instituição.

Neste contexto, compreender o sucesso da UEM significa entender a relevância da contribuição dos trabalhadores da instituição na formação de seus 55 anos de existência. Afinal de contas, e para além de um mero conglomerado de prédios, o que é uma universidade senão o conjunto de pessoas que a colocam em marcha?

Chamado à missão

No caso da UEM, essas pessoas são os servidores públicos, cuja missão é prover, no exercício pleno e autônomo de suas funções, a sociedade do noroeste paranaense de profissionais que promovam o desenvolvimento econômico, social e cultural da região.

Mas por que "servidores públicos"? Porque são trabalhadores que servem exclusivamente à res publica, ou seja, ao povo e não a interesses privados. No caso de uma universidade como a UEM, eles atendem à população abrangida pela instituição por meio da oferta e do desenvolvimento do tripé ensino-pesquisa-extensão, foco da missão social da universidade pública.

O reitor Leandro Vanalli, que sempre fez questão de enaltecer o empenho e a dedicação dos servidores em seus discursos, destacou, com gratidão, a data festiva.

"Neste ano, temos um motivo especial para celebrar esta data. É hora de compartilhar com todos a alegria e o profundo sentimento de pertencimento à nossa amada UEM. Nossa família acabou de crescer, com a chegada de 159 novos servidores efetivos, entre docentes e agentes universitários. A UEM está mais forte e completa e a tendência é que cresçamos ainda mais. Afinal, nossa universidade se expandiu e rompeu fronteiras, levando conhecimento a toda uma região", festejou o reitor.

Vanalli ainda enfatizou a importância do caráter afetivo do trabalho dos servidores da UEM, agradecendo a contribuição de docentes e agentes para o êxito da instituição.

"Somos uma grande família. Compartilhamos grande parte do nosso dia aqui. Dedicamos nossa energia a um propósito comum e contribuímos juntos para o desenvolvimento de toda uma região. A cada um de nós, servidores públicos desta universidade de excelência, o meu mais sincero e particular agradecimento", disse o reitor.

Papel do servidor público no “teatro” universitário

Na UEM, como nas demais instituições estaduais de ensino superior do Paraná, os servidores se dividem em dois grupos articulados – professores e agentes universitários – que se completam na tarefa de transformar a sociedade por meio da produção de conhecimento. É prerrogativa destes profissionais colocar a máquina universitária em funcionamento, como, por exemplo, ocorre na dinâmica de um espetáculo cênico.

No teatro, a audiência é convidada a contemplar, por meio da ação dramática, a realidade como possibilidade. Tudo isso a partir dos artistas, que colocam em cena a trama em questão. Mas nada disso seria possível sem o trabalho de bastidor de sonoplastas, iluminadores, roteiristas, bilheteiros, etc. O espetáculo cênico se impõe, assim, como uma articulação entre audiência, atores e técnicos, que, juntos, fazem a peça acontecer.

Uma universidade pública funciona exatamente como uma peça teatral na medida em que o palco, isto é, a sala de aula, se abre aos atores – os docentes – desenvolverem a trama da realidade por meio da crítica e da análise científica à audiência – os alunos – com o suporte nos bastidores de técnicos que atuam em múltiplas áreas – os agentes – no exercício da missão universitária de produzir ciência.

Adição de servidores como política de excelência

O “espetáculo” universitário, contudo, necessita de qualidade e excelência para se realizar plenamente. E nada disso é possível sem profissionais de ponta, obtidos via concurso. Por meio deste expediente seletivo, se tornam servidores estatutários, ou seja, regidos por estatuto próprio, e conquistam a estabilidade que permite o desempenho autônomo de suas funções, de forma a se proteger de interesses alheios à missão social à qual servem.

Na UEM, o fortalecimento do quadro de servidores é uma política consolidada e que se aprofundou na gestão atual a partir da vigência da Lei Geral das Universidades (LGU). Foram nomeados, desde 2023, 165 docentes e 37 agentes em todos os câmpus da UEM, demonstrando o compromisso da instituição com a valorização dos profissionais que movem a universidade. Sem contar o trabalho dos temporários, servidores que suprem a demanda imediata da instituição.

No momento, a UEM conta com um efetivo total de 3.414 servidores, dos quais 1.605 são docentes - 1.166 concursados -, e 1.809 agentes universitários, dos quais 1.629 são estatutários.

Qualificação gerando frutos sociais

Docentes e agentes qualificados consolidam a UEM como a melhor universidade do Estado, sobressaindo também nacional e internacionalmente por conta do investimento em pessoal gabaritado feito pela instituição.

Só em 2025, a UEM colocou 11 de seus professores entre os pesquisadores mais citados e influentes do mundo, em rankings divulgados pelo Universidade de Stanford e o Índice Científico Alper-Doger (AD) 2025, respectivamente.

A instituição também apareceu na lista das mais impactantes com base no compromisso com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), feito revista inglesa Times Higher Education (THE). A UEM ainda foi relacionada entre as cem melhores do Brasil e da América Latina, em classificação elaborada pela SCImago Institutions Rankings.

Todo esse reconhecimento se funda no trabalho de um corpo docente composto por 88% de doutores e 36% de agentes universitários pós-

graduados, sendo 5% doutores. O compromisso com a qualificação solidifica o quadro de servidores da UEM com o que há de melhor, promovendo o êxito da instituição em seus 55 anos.

Homenagem no RU

Pelo trabalho e o retorno social proporcionados à UEM no exercício de sua missão institucional, a universidade parabeniza seus servidores concursados e temporários, ativos e aposentados, na data que celebra a atividade de quem leva a formação acadêmica à plenitude de suas possibilidades.

Para comemorar, será oferecido, no dia 28, um café da tarde no Restaurante Universitário (RU) em homenagem aos servidores, com a presença do reitor. Na ocasião, aposentados da instituição – no período de 1º de outubro de 2024 a 6 de outubro deste ano – serão homenageados.

Origem do Dia do Servidor Público

O Dia do Servidor Público a 28 de outubro foi instituído em 1943, por meio de decreto do então presidente Getúlio Vargas ainda no contexto do Estado Novo (1937-1945), primeiro período do líder trabalhista no comando do País. À época, a homenagem aludia ao "funcionário público", ou seja, a todos os trabalhadores da máquina estatal, fossem estatutários ou temporários, e remonta à criação do Conselho Federal do Serviço Público Civil, em 1936, e à regulamentação de direitos e deveres daqueles trabalhadores no ano seguinte.

Com a Constituição de 1988, a nomenclatura foi atualizada e o termo "funcionário" da data comemorativa original deu lugar ao de "servidor", sinônimo de estatutário e titular de cargo público.

O Dia do Servidor é ponto facultativo em todo o País, à exceção de Goiás, única unidade da Federação a celebrar a data como feriado.

39ª Semana do Economista da UEM começa nesta terça-feira (28) no Câmpus Sede

Evento visa a aproximar estudantes da pesquisa e da produção acadêmica, além de oferecer um espaço de debate

O departamento de Economia (DCO) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) realiza, a partir desta terça-feira (28), a 39ª Semana do Economista, no bloco C34 do Câmpus Sede.

O evento, voltado à análise e aos desafios da conjuntura econômica brasileira, vai se estender até 30 de outubro, contando com uma programação que inclui a apresentação de trabalhos, palestras, minicursos, além de uma visita técnica.

A 39ª Semana é aberta a todos, mas, para obter certificado de participação, é necessário se inscrever previamente no sítio do evento.

Realizado desde 1978 com o objetivo de incentivar a iniciação científica e a reflexão crítica, o evento visa a aproximar os estudantes da pesquisa e da produção acadêmica, além de oferecer um espaço de debate, formação e divulgação do conhecimento em economia e áreas afins.

UEM forma 41 profissionais em colação de grau especial e antecipada

Neograduados receberam graus relativos a cursos presencias e a distância concluídos em 2024 e 2025

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) promoveu, na sexta-feira (24), cerimônia de colação de grau especial e antecipada para 41 formandos de 24 cursos no auditório do bloco B-33 do Câmpus Sede.

Entre os neograduados, o sentimento era de dever cumprido, mas também de resiliência. Bianca Stropa Fortes, formada em Agronomia, compareceu ao evento de andador por estar em recuperação de um acidente automobilístico sofrido em janeiro.

“Eu já estava trabalhando no Mato Grosso e voltando para minha casa quando desmaiei e bati o carro em um caminhão. Fiquei quatro meses no hospital e depois eu ia e voltava algumas vezes. Estar aqui agora é uma renovação de um ciclo que começa e a finalização de outro. Concluir a faculdade é algo que todo mundo sonha, desde que começa, então, acho que é uma nova vida, uma oportunidade de Deus deixar eu colar grau e seguir minha profissão”, celebrou a nova agrônoma.

A graduada em Filosofia Marleti Favaro, que recentemente foi aprovada no mestrado da mesma área, demonstrou sensação semelhante, além de valorizar o trabalho do Programa Multidisciplinar de Pesquisa e Apoio à Pessoa com Deficiência e Necessidades Educativas Especiais (Propae) da UEM.

“Uma conquista muito boa. Consegui superar as dificuldades, sendo uma pessoa com deficiência. Fui muito bem atendida pelo Propae”, festejou a nova docente.

Já Leonardo Zabine, o primeiro graduado do curso de Física Médica, destacou o fato de ter participado de uma cerimônia de formação, o que ainda não havia vivenciado.

“Esse dia foi gratificante. É bom ter uma cerimônia que marca isso porque venho de uma formação de ensino médio que foi feita durante a pandemia.

Então, de um dia para o outro, eu terminei sem formatura nem nada. Do nada eu estava na universidade, mas parecia que que faltava alguma coisa, né? Hoje me senti bastante realizado por poder participar da colação de grau. Um dia que vou guardar para sempre na minha memória", afirmou Zabine.

Na presença de familiares e amigos, os novos profissionais receberam da vice-reitora, Gisele Mendes, o grau relativo a cursos presencias e a distância concluídos em 2024 e 2025, nos câmpus Sede e regionais de Umuarama (CAU) e Goioerê (CRG), além dos polos de Nova Londrina e Paranavaí.

"Essas colações são muito importantes. São antecipadas pela necessidade de entrada do mercado de trabalho desses profissionais recém-graduados. Então, muitas vezes fazemos cerimônias a pedido dos próprios graduados e graduadas, para que eles possam ter acesso ao mercado de trabalho, uma vez que têm o diploma da UEM. É um grande orgulho para nós termos esses profissionais somando", explicou Mendes.

A mesa da solenidade foi presidida pela vice-reitora, com a presença do chefe de gabinete da Reitoria Wilson Wesley Wutzow, dos diretores Hugo Alex da Silva, de Assuntos Acadêmicos (DAA); dos homólogos dos centros de ciências Agrárias (CCA) Carlos Alberto de Bastos Andrade; Exatas (CCE) Diogo Francisco Rossoni; Humanas, Letras e Artes (CCH) Oséias da Silva Martinuci; Saúde (CCS) Priscila Garcia Marques e Sociais Aplicadas (CSA) João Marcelo Crubellate. Completam a lista de autoridades presentes ao evento os diretores adjuntos dos centros de Ciências Biológicas (CCB) Weferson Junio da Graça e de Tecnologia (CTC) Thelma Elita Colanzi Lopes.

Os novos graduados, que se somam aos mais de 86 mil formados pela UEM em 55 anos de história, concluíram cursos de Administração, Agronomia (Câmpus Sede e CAU), Artes Visuais, Bioquímica, Biotecnologia, Ciência da Computação, Ciências Biológicas (presencial e em Educação à Distância (EaD) – polos de CAU e CRG), Ciências Sociais, Educação Física, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos (CAU), Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Estatística, Farmácia, Filosofia, Física, Física Médica (CRG), Letras e Tecnologia em Gestão Pública EaD (polos de Nova Londrina e Paranavaí).

Gira Cultura da UEM oferece oficinas de dança em Cianorte

Encontro propõe experiência que une expressividade corporal e improvisação em técnicas de dança contemporânea

Com o tema "Afeto", o projeto Gira Cultura, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), promove uma oficina gratuita de dança e teatro no

Anfiteatro do Campus Regional de Cianorte, nesta quinta-feira (30/10). A atividade será conduzida pelas acadêmicas do curso de Artes Cênicas Julia Evelyn Araújo Calegari e Ana Gabriela Sena Gonçalves, e as inscrições podem ser feitas até o dia 28 de outubro. As vagas são limitadas e todos os participantes receberão certificado.

Voltada a pessoas com 16 anos ou mais, a oficina propõe uma experiência que une expressividade corporal e improvisação, utilizando técnicas de dança contemporânea e composição cênica. O objetivo é explorar o conceito de afeto por meio da arte, convidando os participantes a refletirem sobre as formas de sentir e se conectar com o outro.

Segundo Julia Evelyn, a proposta vai além do movimento físico: “A partir da temática dos afetos, queremos despertar laços, sentimentos e emoções que muitas vezes não conseguimos expressar em palavras. É um exercício de conexão com o agora, unindo corpo, mente e atuação”, destaca a artista.

A organização recomenda que os participantes levem garrafas de água e usem roupas confortáveis, para facilitar os exercícios e a liberdade de movimento durante as atividades. A iniciativa faz parte da programação itinerante do Gira Cultura, projeto criado em 2024 para levar ações culturais e intervenções artísticas aos campi regionais da UEM.

Realizado em parceria com a Diretoria de Cultura (DCU), os campus regionais e as prefeituras municipais, o Gira Cultura busca fortalecer o vínculo entre a universidade e a comunidade, promovendo a circulação da arte e da cultura nas regiões onde a UEM atua.

Esta edição conta com o apoio do Campus Regional de Cianorte e da Secretaria de Cultura de Cianorte. Mais informações sobre essa e outras atividades podem ser encontradas no perfil da DCU no Instagram.

Mestrado e doutorado em Ciência de Alimentos abrem inscrições para 2026

Prazo para se inscrever segue até 3 de dezembro; ao todo, são 20 vagas para mestrado e 24 para doutorado

O Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos (PPC) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) abriu processo seletivo para alunos regulares para o ano de 2026. As inscrições já estão abertas e seguem até 3 de dezembro pelo site do PPC. O valor da taxa de inscrição é de R$ 150.

Podem se inscrever graduados em engenharias de Alimentos e Química, Bioquímica, Tecnologia de Alimentos, Química, Nutrição, Agronomia,

Zootecnia, Ciências Biológicas, Farmácia, Medicina Veterinária, Biomedicina e Biotecnologia. Graduados de outras áreas e outros profissionais poderão ser considerados a critério da Comissão. Ao todo, são ofertadas 20 vagas para o mestrado e 24 para o doutorado, as quais contemplam políticas afirmativas de cotas.

A distribuição de vagas por professor orientador está disponível no Edital nº 055/2025-PPC, bem como todos os procedimentos necessários para a inscrição. O processo seletivo do mestrado será composto por prova de conhecimentos específicos e avaliação de currículo. O resultado será divulgado até 16 de dezembro.

Já para o doutorado, a seleção ficará a critério do professor orientador. Os candidatos deverão entrar em contato com o orientador pretendido por e-mail. A seleção poderá contemplar entrevista, análise de projeto, análise do currículo do candidato e prova escrita/oral. O resultado também está previsto para 16 de dezembro, na página do PPC.

O cronograma completo está disponível no edital. Mais informações sobre o processo podem ser consultadas no Programa de Pós-graduação em Ciência de Alimentos pelo telefone/WhatsApp (44) 3011-8997 ou pelo e-mail sec-ppc@uem.br.

Pós-Graduação em Ciência da Computação abre processo seletivo para 2026

Mestrado e doutorado ofertam três linhas de pesquisa, com 35 vagas; inscrições vão até 21 de novembro

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) está com inscrições abertas para alunos regulares para mestrado e doutorado em Ciência da Computação. Os interessados podem se inscrever no site do programa até 21 de novembro de 2025 e enviar a documentação necessária por e-mail, conforme Edital nº 065/2025-PCC. A taxa de inscrição é de R$ 200.

Ao todo, são ofertadas 24 vagas para mestrado e 11 vagas para doutorado, que contemplam reserva de oportunidades para políticas afirmativas de cotas. Para se inscrever, é necessário ser portador de diploma de curso superior ou estar em fase de conclusão, antes do período da matrícula. O prazo para solicitar isenção da taxa de inscrição será de 3 a 5 de novembro e os requisitos estão disponíveis em edital.

O Programa de Pós-Graduação oferta três linhas de pesquisa: inteligência computacional, que envolve pesquisa de técnicas de inteligência computacional para desenvolvimento de sistemas de apoio à decisão aplicados em problemas reais; sistemas de computação, que engloba o estudo e o desenvolvimento de algoritmos e arquiteturas para apoiar a

criação de sistemas de computação; e engenharia de sistemas de software, que envolve investigações sobre técnicas de apoio à produção de software, enfatizando a melhoria da qualidade de produtos e de processos.

As vagas referentes a cada linha de pesquisa e professor orientador estão discriminadas no edital. A seleção será realizada em duas etapas: entrevista e avaliação do projeto de pesquisa; e avaliação do currículo. O resultado final será divulgado em 16 de dezembro, no site do PCC. O cronograma completo está disponível em edital.

Em caso de dúvidas, é possível entrar em contato com a secretaria pelo e-mail sec-pcc@uem.br ou pelo telefone/WhatsApp (44) 3011-4345.

UEM celebra Dia do Servidor com café da tarde para docentes e agentes

Evento realizado no RU homenageou servidores aposentados com certificados de dedicação e excelência

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) festejou o Dia do Servidor, na tarde de terça-feira (28), oferecendo um café da tarde a docentes e agentes universitários da instituição em solenidade realizada no Restaurante Universitário (RU).

Cerca de 700 servidores da ativa e aposentados acompanharam a cerimônia, liderada pelo reitor Leadro Vanalli e prestigiada pela vice-reitora Gisele Mendes, o chefe de Gabinete da Reitoria Wilson Wesley Wutzow, o pró-reitor de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários (PRH) José Maria de Oliveira Marques, além da diretora de Assuntos Comunitários (DCT) Adriana Aparecida Pinto.

Vanalli, em seu discurso, discorreu sobre a essência do servidor público no contexto da sociedade em geral e da UEM em particular.

"É um dia especial, pois o servidor público não exerce apenas um trabalho, mas uma missão. Somos missionários do servir. Todos sabemos o que é ser servido, uma vez que cada um de nós já foi positivamente influenciado pelo trabalho do servidor público. Sem ele não há segurança, educação e cuidado com o próximo. Então, nossa missão é servir. E a UEM é o local a partir do qual trazemos as pessoas. Aqui, servir o estudante – aquele que chega com a mais profunda necessidade de cuidado – até o serviço do HU, passando por qualquer outro que a universidade ofereça, entendemos no sentido de missão", disse o reitor.

Homenagem aos aposentados

A celebração da data também foi ocasião de homenagem a 31 aposentados da UEM, que receberam certificados de dedicação e excelência pelos serviços prestados à instituição e à sociedade, valorizando e reconhecendo

os trabalhadores que contribuíram para o sucesso da universidade. Foram laureados docentes e agentes da instituição aposentados no período de 1º de outubro de 2024 ao dia 6 do mesmo mês deste ano.

Para o pró-reitor da PRH, "Comemorar o dia do servidor significa reconhecer a sua importância no dia a dia. A UEM não seria a mesma se não fossem os professores e os agentes universitários servindo a comunidade. Homenagear os aposentados é reconhecer a importância dessas pessoas ao longo de 30, 40 e até 50 anos dedicados ao serviço público e à universidade. É uma homenagem muito justa e merecida", reconheceu Marques.

A docente aposentada do Departamento de Ciências Sociais (DCS) e atual vereadora da Câmara de Maringá, Ana Lúcia Rodrigues, com 31 anos de serviços prestados à UEM, fez coro com o pró-reitor ao enfatizar a relevância do papel do servidor para a universidade.

"É muito importante homenagear o servidor pela relevância que ele tem na UEM assim como em todos os setores do serviço público. Afinal, os direitos da população são assegurados pela atuação dele. A universidade está de parabéns por nunca esquecer de homenagear seus servidores. Mas a principal homenagem é a valorização, de todas as formas, das condições de trabalho e salário, assegurando efetivamente os direitos dos servidores", afirmou Rodrigues.

Orgulho, amor e dever cumprido

Entre os professores e agentes celebrados pela data comemorativa, o sentimento era de orgulho e dever cumprido. A professora Ana Beatriz Tozzo Martins, que dedicou 31 anos à UEM, no Departamento de Estatística (DES), inclusive contribuindo para a formação do curso, se mostrou realizada com o tempo dispensado à instituição.

"A UEM é minha vida, né? Eu me sinto muito grata por tudo o que ela me ofereceu porque me formei aqui também. Então é muita gratidão e um amor imenso o que sinto por ela. Apesar de estar aposentada, digo que ainda sou UEM. Tenho muito orgulho e defendo a universidade em todos os lugares porque sei o que ela representa. A qualidade, os estudos e as oportunidades que ela oferece não têm preço que pague", disse Martins.

Na mesma toada, o agente universitário de execução Laercio Bernabe, com 28 anos devotados à UEM, vê a instituição como parte da família.

"A UEM representa tudo na minha vida. Foi mãe, pai, uma família. Trabalhei aqui 28 anos na área financeira. Sempre com honestidade, clareza e fazendo o possível pela instituição. Acho que é por isso que eu gosto da universidade. Quanto à homenagem, fiquei surpreso e muito feliz. Eu não esperava. Inclusive o reitor me falou palavras lindas ali agora há pouco. Que eles reconheceram o meu trabalho, o tempo que vivi aqui dentro", explicou Bernabe.

O café no RU para os servidores, já tradicional na UEM, brindou servidores com frutas, frios, refrigerantes, suco e bolo ao som de Enéias e Tijolo, dupla de MPB formada pelo servidor ativo José Ribeiro da Costa, o Tijolo, e o aposentado Enéias Ramos de Oliveira, que animaram docentes e agentes após a solenidade com uma apresentação musical.

O reitor ainda aproveitou a oportunidade para informar a transferência do recesso relativo ao Dia do Servidor, tradicionalmente realizado em 28 de outubro, para o dia 21 de novembro – uma sexta-feira – em seguida ao feriado da véspera, o Dia da Consciência Negra.

Celebração no CAU e no HUM

A homenagem a docentes e agentes já havia ocorrido mais cedo no Câmpus Regional de Umuarama (CAU), onde um café da manhã especial foi

oferecido aos servidores. Já no Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM) a data será comemorada na sexta-feira (31), com um café por turno, de forma a respeitar a rotina de plantões na unidade, que impossibilitaram a participação de médicos e técnicos no evento do RU.

Inscrições para pós-graduação em Zootecnia terminam nesta sexta (31)

Processo seletivo é para ingresso no primeiro semestre de 2026; resultado será divulgado até 15 de dezembro

As inscrições para mestrado e doutorado do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia (PPZ) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) terminam nesta sexta-feira (31). O processo seletivo é destinado ao ingresso no primeiro semestre de 2026. A homologação das inscrições será divulgada no dia 4 de novembro.

Ao todo, são ofertadas 30 vagas, sendo 26 regulares, uma para pessoa com deficiência (PcD), uma para ações afirmativas (indígenas e negros) e duas para candidatos estrangeiros.

A seleção dos candidatos ocorrerá em períodos distintos: de 17 a 21 de novembro para o mestrado e de 24 a 28 de novembro para o doutorado. O resultado final será divulgado até 15 de dezembro, no site do programa.

O PPZ iniciou suas atividades em 1993, com o curso de mestrado e, a partir de 1999, passou a oferecer também o doutorado. O programa tem como objetivo a formação de docentes, pesquisadores e profissionais especializados capazes de atuar na pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico na área da Zootecnia.

Área e linhas de pesquisa

Com área de concentração em produção animal, o PPZ desenvolve projetos em cinco linhas de pesquisa: avaliação de exigências nutricionais e de alimentos para animais; gestão da produção animal; desenvolvimento e processamento de produtos de origem animal; produção, manejo e conservação de plantas forrageiras; e genética e melhoramento animal.

Serviço

Processo seletivo para mestrado e doutorado em Zootecnia

Prazo: até 31 de outubro (sexta-feira)

Inscrições: on-line

Homologação: 4 de novembro

Resultado: até 15 de dezembro

Processo seletivo: edital 035.25-PPZ

Mais informações: site PPZ

UEM aplica provas do Vestibular de Verão em 11 cidades neste domingo

Mais de 9 mil candidatos disputam vagas em cursos de graduação; confira orientações e horários do dia de provas

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) se prepara para o processo de seleção de estudantes para o ano letivo de 2026. As provas do Vestibular de Verão 2025 serão aplicadas no próximo domingo (2 de novembro) para 9.056 candidatos, que concorrem a vagas em mais de 70 cursos de graduação presenciais.

No vestibular, são ofertadas 968 vagas, sendo 670 de ampla concorrência e 298 voltadas a políticas afirmativas - cotas sociais, sociais para negros, para negros e para pessoas com deficiência (PcD). Os candidatos puderam se inscrever em até três opções de curso, de diferentes áreas, turnos e câmpus.

Os locais de prova podem ser consultados no Menu do Candidato ou no App Vestibular UEM. Em Maringá, as provas serão aplicadas no câmpus da UEM e no Centro Universitário Cidade Verde (UniCV). Além disso, haverá aplicação em Apucarana, Campo Mourão, Cascavel, Cianorte, Curitiba, Goioerê, Ivaiporã, Paranavaí, Ponta Grossa e Umuarama.

Orientações aos candidatos

A entrada na sala de prova será autorizada das 13h20 às 13h50 e a aplicação se inicia às 14h. Para entrar, é necessário portar documento oficial de identificação com foto. A duração da prova será de cinco horas, contemplando o tempo de preenchimento da Folha de Respostas e da Folha da Versão Definitiva da Redação. Os candidatos só podem deixar a sala de prova após às 17h.

Para a resolução, é permitido o uso de caneta esferográfica de corpo transparente e tinta azul. Outros materiais permitidos estão identificados no edital. A prova é composta por 50 questões objetivas e uma redação que exigirá a elaboração de um gênero textual. O gabarito provisório das questões objetivas estará disponível a partir das 10h do dia 3 de novembro e a nota e a imagem da redação serão divulgadas a partir das 15h do dia 12 de novembro.

O resultado final será divulgado no dia 19 de dezembro de 2025, a partir das 10h. Para mais informações, é possível entrar em contato com a CVU pelo

telefone e WhatsApp (44) 3011-5705 ou pelos endereços de e-mail vestibular@uem.br e pas@uem.br. O edital do processo seletivo está no site do vestibular.

Bancas de heteroidentificação

Conforme o Edital nº 040/2025-CVU, o candidato classificado no vestibular para vagas relacionadas às cotas sociais para negros e cotas para negros deverá comprovar a autodeclaração no ato da pré-matrícula. Ou seja, a condição autodeclarada será verificada por banca de heteroidentificação presencial em data, horário e local a serem estabelecidos em edital, após a divulgação do resultado final.

Processo seletivo para mestrado e doutorado em Física abre inscrições

Três áreas de concentração do programa ofertam vagas para 2026; prazo para se inscrever vai até 21 de novembro

O Programa de Pós-Graduação em Física (PFI) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) está com inscrições abertas para a seleção de turmas para mestrado e doutorado de 2026. Podem se inscrever graduados em Física ou áreas afins ou concluintes de curso. O prazo final é dia 21 de novembro e as aulas estão previstas para começarem em fevereiro de 2026.

A inscrição deverá ser enviada em PDF (arquivo único) para o e-mail sec-pfi@uem.br com a Ficha de Inscrição e toda a documentação necessária - listada nos editais - até as 23h59 do dia 21 de novembro de 2025. Colocar no assunto do e-mail: Edital nº 049/2025-PFI - Seleção Mestrado ou Edital nº 050/2025-PFI - Seleção Doutorado.

As áreas de concentração disponíveis para estudo e desenvolvimento de pesquisas são: Física Geral, Física da Matéria Condensada e Áreas Clássicas de Fenomenologia e suas Aplicações. Para 2026, são ofertadas duas vagas em cada nível (mestrado e doutorado) para aluno regular, com reserva de oportunidades para políticas afirmativas.

O processo de seleção do mestrado contém duas etapas: prova escrita de conhecimento básico em Física e análise do Currículo Lattes e do desempenho escolar na graduação. Para o doutorado, além das duas etapas, há, ainda, entrevistas com cada candidato. A prova escrita está marcada para o dia 2 de dezembro, às 8h. As entrevistas serão no mesmo dia, no período da tarde, e/ou no dia 3, pela manhã, a depender da quantidade de candidatos.

Outras informações relativas aos processos estão disponíveis no edital de cada um ou no site do PFI. O resultado preliminar será divulgado no dia 4

de dezembro. O período para interposição de recursos vai até o dia 8 de dezembro e o resultado final será divulgado no dia 9 de dezembro de 2025.

Unir e Avançar (chapa 2) vence as eleições do DCE para gestão 25/26

Eleição contou com votação online e a chapa vencedora toma posse no dia 4 de novembro para gestão 2025/26

A Comissão Eleitoral das eleições do Diretório Central dos Estudantes (DCE) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) divulgou, na tarde desta quinta-feira (30), o resultado preliminar do pleito que definiu a nova gestão da entidade estudantil para o período de 2025/26. A chapa Unir e Avançar (chapa 2) foi a vencedora, com 2.759 votos. Em segundo lugar ficou a chapa UEM Presente (chapa 1), que recebeu 1.844 votos. Também foram registrados 111 votos brancos e 123 nulos. Participaram, ao todo, do processo eleitoral 4.837 votantes.

A votação aconteceu na última quarta-feira (29) de forma totalmente online, por meio do sistema administrado pelo Núcleo de Processamento de Dados (NPD/UEM), sob a coordenação da Comissão Eleitoral. De acordo com o regimento eleitoral, estavam aptos a votar todos os estudantes de graduação e pós-graduação da instituição.

O resultado preliminar foi divulgado no perfil do DCE no Instagram, atualmente sob administração da Comissão Eleitoral. O prazo para interposição de recursos sobre o resultado segue até esta sexta-feira (31). A divulgação final está prevista para 3 de novembro, e a posse da nova diretoria ocorrerá em 4 de novembro, conforme o calendário eleitoral.

Durante o processo eleitoral, foram realizados dois debates, promovidos pela Comissão Eleitoral, nos quais as candidaturas apresentaram propostas e discutiram temas ligados à representação estudantil, políticas de permanência e integração entre os câmpus da UEM.

A Comissão Eleitoral ressaltou, que o processo transcorreu dentro das normas previstas no Regimento Eleitoral do DCE, garantindo “transparência e imparcialidade”, conforme comunicado.

Serviço

Interposição de recursos: 31 de outubro
Divulgação final do resultado: 3 de novembro
Posse da nova gestão: 4 de novembro

*Texto redigido com a supervisão dos jornalistas da Assessoria de Comunicação Social (ASC)

Pós em Fisiologia anuncia vagas para 2026 em mestrado e doutorado

Oportunidades são nas áreas de Fisiologia Integrativa e do Exercício, com prazo de candidatura até 28 de novembro

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas (PFS) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) está com inscrições abertas para os cursos de mestrado e doutorado com ingresso no primeiro semestre de 2026. Os interessados podem se inscrever até 28 de novembro pelo site do programa. A taxa de inscrição é de R$ 200.

O PFS oferece 10 vagas para o mestrado e oito para o doutorado, ambas na área de concentração em Fisiologia, com linhas de pesquisa em Fisiologia Integrativa e Fisiologia do Exercício. As oportunidades contemplam políticas afirmativas de cotas, e a distribuição de vagas por orientador está disponível nos editais do programa.

O pedido de isenção da taxa de inscrição pode ser feito até 21 de novembro, mediante comprovação de registro no CadÚnico, doação de sangue ou medula óssea, ou serviço prestado à Justiça Eleitoral como mesário. A solicitação deve ser enviada, com os documentos comprobatórios, para o e-mail sec-pfs@uem.br.

A seleção para o mestrado será realizada em duas etapas presenciais, entre 8 e 12 de dezembro. A primeira consiste em prova escrita dissertativa de conhecimento na área de fisiologia, e a segunda em análise curricular e entrevista. O resultado final será divulgado até 19 de dezembro, e as aulas começam em 2 de março de 2026.

Já o processo seletivo para o doutorado também ocorrerá de forma presencial, nos dias 8 e 9 de dezembro, e incluirá apresentação e arguição do projeto de pesquisa, além da análise curricular. O resultado preliminar será publicado até 17 de dezembro, e o final, até 19 de dezembro.

Mais informações, como o cronograma detalhado e os editais completos, estão disponíveis no site do programa. O PFS pode ser contatado pelo telefone (44) 3011-1352 ou pelo e-mail sec-pfs@uem.br.

FECCI quer estimular e revelar jovens cientistas paranaenses

Feira de Cultura Científica integra o NAPI Paraná Faz Ciência e reúne Clubes coordenados pela UEM

Com 1.500 estudantes e professores ligados a clubes de ciências paranaenses expondo trabalhos em 381 estandes, a primeira edição da Feira de Cultura

Científica Paraná Faz Ciência (FECCI) será realizada de 4 a 6 de novembro, na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), campus Neoville, em Curitiba. São 8 mil metros quadrados de área reservada para o que promete ser um dos maiores eventos anuais realizados pelo Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação – NAPI Paraná Faz Ciência. A Universidade Estadual de Maringá, que compõe o Arranjo, tem uma grande equipe atuando na logística e na comunicação da Feira.

A FECCI é voltada a estudantes e professores da Educação Básica do Paraná com idades a partir de 6 anos, além de visitantes que gostam de ciência e inovação. O objetivo é potencializar a cultura e a produção do conhecimento científico e tecnológico. As equipes participantes estão divididas em três categorias: FECCI Kids, que abrange os alunos do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental I; FECCI Júnior, para alunos do Fundamental II; e FECCI Jovem, acolhendo alunos do Ensino Médio, Técnico e Ensino de Jovens e Adultos (EJA).

A Feira está sendo organizada desde julho, quando começaram as inscrições, que passaram de mil. Deste total, 381 trabalhos foram selecionados por uma grande equipe de diferentes instituições e esferas públicas, com o objetivo de unir esforços na divulgação e popularização da ciência no estado.

Ciência na escola

A importância da FECCI para a iniciação científica nas escolas do Paraná se reflete no impulso que o evento pretende dar às iniciativas de trabalhos científicos na Educação Básica do Estado.

“Queremos ter na FECCI algo como temos nos congressos do ensino superior, com apresentação de trabalhos. No nível da Educação Básica temos as feiras de ciências, que são também formas de avaliação desse trabalho desenvolvido na iniciação científica”, afirma a articuladora do NAPI Paraná Faz Ciência e membro da coordenação da FECCI, Débora de Mello Sant’Ana.

Desde a preparação para a Feira, os alunos já começam a aprender inúmeros aspectos da metodologia da pesquisa científica. “Tudo isso aliado à vivência nos dias da Feira em si se transformam num treinamento científico muito importante para formação desses estudantes”, destaca a articuladora.

Rede de Clubes de Ciências

O articulador do NAPI PRFC, Rodrigo Reis, faz questão de enfatizar o movimento de articulação junto às escolas e, especificamente, à Rede de Clubes Paraná Faz Ciência para ampliar a participação na Feira: “É uma responsabilidade enorme o movimento que a gente está fazendo, trazendo estudantes e professores do Paraná inteiro, principalmente aqueles vinculados aos Clubes de Ciências. Vamos receber no campus da UTFPR quase duas mil pessoas, o que gera uma expectativa gigantesca para que o evento seja o maior sucesso possível”.

Do total de projetos selecionados, 298 correspondem a projetos e trabalhos enviados pelos clubistas da Rede de Clubes Paraná Faz Ciências, coordenada pelo NAPI Paraná Faz Ciência. A Rede é resultado dos investimentos do governo do Paraná para financiar a participação de alunos e professores e do trabalho da equipe de todas as Instituições de Ensino Superior (IES).

A equipe de Arte vinculada à UEM, parte da Comunicação do NAPI PRFC, foi responsável por toda a identidade visual da FECCI, proposta pelo comunicólogo Lucas Higashi. Outra integrante do grupo, Any Veronezi, se encarregou da criação das mascotes Luna e Cosmos.

A bióloga e coordenadora de Infraestrutura da FECCI, Juliana Ferrari, acredita que o evento será incrível. Ela explica que haverá um grande espaço para os estandes dos projetos dos clubes, um segundo com 130 expositores e com o palco, e um terceiro galpão com mais expositores e a área de alimentação e a Doca, onde estarão estacionados os veículos de ciência móvel: Zikabus, MarBrasil e Carreta da Polícia Científica. “Teremos ainda uma área de 3 mil metros quadrados para exposições do Parque da Ciência Newton Freire Maia e 26 estandes de 32 expositores parceiros”, completa.

O Museu Dinâmico Interdisciplinar (Mudi/UEM) também participa da FECCI com a exposição Corpo Humano, do projeto Muditinerante.

Os trabalhos apresentados concorrem a prêmios. São produtos apreendidos, que foram doados pela Receita Federal. O professor Rodrigo Reis registra que é um lote de R$ 350 mil, com eletrônicos e outros gadgets que vão ser entregues aos primeiros lugares das categorias participantes da FECCI.

Serviço

Feira de Cultura Científica Paraná Faz Ciência (FECCI)

Data: de 4 a 6 de novembro de 2025

Horário: das 9h às 17h

Local: UTFPR - Campus Neoville - Cidade Industrial de Curitiba (CIC) – Rua Pedro Gusso, 2601, em Curitiba.

Ingressos: entrada gratuita e aberta à comunidade em geral

Vestibular tem a menor abstenção desde 2012 entre os concursos de Verão

Mesmo com grande volume de chuva em todo o estado, apenas 10,99% dos candidatos não compareceram

As provas do Vestibular de Verão 2025 da Universidade Estadual de Maringá (UEM) foram aplicadas no último domingo (2) sem intercorrências, segundo a Comissão Central do Vestibular Unificado (CVU). O número de ausentes foi de 995 candidatos, o que representa 10,99% do total de 9.056. O percentual foi o menor registrado nos últimos 13 anos entre as edições de Verão.

Os estudantes prestaram as provas em Maringá - no câmpus da UEM e no Centro Universitário Cidade Verde (UniCV) - e em outras dez cidades: Apucarana, Campo Mourão, Paranavaí, Ivaiporã, Cascavel, Curitiba, Ponta Grossa, Cianorte, Goioerê e Umuarama. A maior abstenção foi em Curitiba (17,48%) e a menor, em Maringá (6,48%).

Ao todo, são ofertadas 968 vagas, em mais de 70 cursos de graduação presenciais. Dessas, 670 são de ampla concorrência e 298 são voltadas a políticas afirmativas - cotas sociais, sociais para negros, para negros e para pessoas com deficiência (PcD). Os candidatos puderam se inscrever em até três opções de curso, de diferentes áreas, turnos e câmpus.

O reitor Leandro Vanalli comentou sobre o baixo índice de abstenção. “Ficamos felizes com o baixo índice de ausentes, sendo o menor dos últimos 13 anos, o que demonstra a procura por um ensino gratuito e de qualidade.

Precisamos trabalhar ainda mais para que esse índice continue a cair e garantir que a experiência do aluno UEM, desde a inscrição no vestibular até a formatura, seja de excelência."

Detalhes das provas

Além de responder a 50 questões objetivas, os participantes elaboraram uma redação. O gênero textual cobrado foi resposta argumentativa. A partir do enunciado, o texto deveria responder à questão "a cultura no Brasil é valorizada?". O gabarito provisório das questões objetivas já está disponível no site.

Os candidatos poderão entrar com pedido de reconsideração das respostas mediante preenchimento de formulário disponível no Menu do Candidato em até 24 horas após a divulgação. O gabarito definitivo será publicado após análise dos recursos. A nota e a imagem da redação serão divulgadas a partir das 15h do dia 12 de novembro.

O resultado final estará disponível no dia 19 de dezembro, a partir das 10h. Mais informações podem ser consultadas no Menu do Candidato ou no App Vestibular UEM. A CVU pode ser contatada pelo telefone e WhatsApp (44) 3011-5705 ou pelos endereços de e-mail vestibular@uem.br e pas@uem.br. O edital do processo seletivo está no site do vestibular.

Bancas de heteroidentificação

Conforme o Edital nº 040/2025-CVU, o candidato classificado no vestibular para vagas relacionadas às cotas sociais para negros e cotas para negros deverá comprovar a autodeclaração no ato da pré-matrícula. Ou seja, a condição autodeclarada será verificada por banca de heteroidentificação presencial em data, horário e local a serem estabelecidos em edital, após a divulgação do resultado final.

Mestrado em Ciências Contábeis tem inscrições abertas para 24 vagas

Documentação pode ser entregue presencialmente na secretaria do Programa ou enviada por e-mail

O Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis (PCO) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) está com inscrições abertas até 21 de novembro para o processo de seleção de 24 vagas na turma 2026 do Mestrado.

Para participar, o candidato deve se inscrever por meio do Sistema de Inscrição On-line da UEM, de acordo com a linha de pesquisa pretendida, pagando taxa de R$ 300 e enviando a documentação listada no edital do

processo seletivo por e-mail até 23h59 de 21 de novembro ou, presencialmente, na Secretaria do PCO até 17h do mesmo dia.

Das 24 vagas em disputa, 12 se destinam à ampla concorrência, 6 são reservadas a alunos recém-formados de instituições de ensino superior públicas do Estado do Paraná, 2 para docentes dos mesmos estabelecimentos e 4 a pessoas com deficiência (PcD).

O processo de seleção será realizado em duas etapas, consistindo em atividade avaliativa, na qual o candidato deverá elaborar análise crítica a partir de texto sobre tema da área de Controladoria, e arguição. A divulgação do resultado final acontece até 12 de dezembro, no sítio do PCO.

Mais informações podem ser obtidas no edital do certame.

CAP abre cadastro de espera para ingressantes no ensino fundamental

Vagas são voltadas a crianças com 6 anos completos até 31 de março de 2026; inscrições on-line vão até 30/11

O Colégio de Aplicação Pedagógica (CAP), localizado na Universidade Estadual de Maringá (UEM), abriu Cadastro de Espera de Vaga Escolar (Ceve) para o 1º ano do ciclo básico de alfabetização - ensino fundamental. Ao todo, são ofertadas 50 vagas (em duas turmas de 25 alunos) para o período da tarde voltadas a crianças que completem 6 anos até 31 de março de 2026.

Os responsáveis interessados podem se inscrever por meio de formulário eletrônico até às 23h59 do dia 30 de novembro. Os documentos necessários são: certidão de nascimento, CPF, RG, comprovante de endereço e atestado de vacina do aluno; CNH (ou documento com foto e CPF) do responsável.

O CAP informa que o preenchimento do formulário não garante a vaga para o próximo ano. A recomendação é que o responsável efetue a matrícula na escola indicada pelo município. Para o Colégio de Aplicação Pedagógica, filhos(as) de servidores da UEM têm preferência para matrícula, assim como irmãos de alunos.

O Ceve para alunos de outros anos - 2º ano do ensino fundamental até 3ª série do ensino médio - será disponibilizado entre 1º e 12 de dezembro, conforme calendário da Secretaria de Estado da Educação do Paraná (Seed). O acesso é pela Área do Aluno.

Os responsáveis por alunos contemplados com vagas no CAP serão contatados pela secretaria escolar para comparecimento à instituição e efetivação da matrícula, no início do próximo ano. O ano letivo de 2026 está previsto para começar em fevereiro.

UEM - CAP

O Colégio de Aplicação Pedagógica opera em convênio com a UEM. O prédio é da universidade e a gestão e contratação de funcionários fica sob responsabilidade da Seed. A UEM também atua na unidade escolar com programas de estágio, projetos de extensão, bolsas de iniciação científica para estudantes do ensino médio e bolsas-trabalho, ofertadas a estudantes de graduação.

Atualmente, o CAP tem 1.470 alunos, entre ensino regular e projetos extracurriculares. A escola é referência em altas habilidades e contabiliza cerca de 100 alunos nessa modalidade. Mais informações podem ser consultadas diretamente na secretaria do colégio ou pelo telefone (44) 3011-5010 ou 5401.

Saiba mais sobre o CAP

Melhor nota do Enem da regiãoMelhor nota do Enem da região

Evento - Outubro Rosa

Projeto de extensão no CAP

Projeto do CAP é destaque em Feira Científica

Mestrado Profissional em Ciências Ambientais inicia processo seletivo

Seleção do PROFCIAMB oferece 15 vagas para professores da educação básica; inscrições vão até 21 de novembro

O Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para o Ensino das Ciências Ambientais (PROFCIAMB) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) está com inscrições abertas para o processo seletivo do curso de Mestrado Profissional em Ciências Ambientais, turma 2026. O curso é oferecido na modalidade presencial, com atividades no câmpus de Maringá.

As inscrições devem ser realizadas até o dia 21 de novembro, exclusivamente pela internet, por meio do site www.npd.uem.br/sgiposwww.npd.uem.br/sgipos. A taxa de inscrição é de R$ 150. As candidaturas homologadas serão divulgadas em edital até 28 de novembro, no site do DCI.

Serão ofertadas 15 vagas, destinadas prioritariamente a professores da educação básica da rede pública (federal, estadual ou municipal) que atuem

em sala de aula. Caso nem todas as vagas sejam preenchidas, até 30% delas poderão ser destinadas a docentes da rede privada de ensino básico.

O processo seletivo será composto por quatro etapas: Avaliação da Carta de Intenções; Avaliação do Pré-Projeto de Pesquisa; Entrevista por videoconferência; e Análise do Currículo Lattes, considerando formação acadêmica, experiência profissional e produção dos últimos cinco anos.

O resultado final será divulgado em 19 de dezembro, e o início das aulas está previsto para o período de 16 a 20 de março de 2026, no Bloco G-80, sala 208, do câmpus de Maringá.

Mais informações sobre o edital, o cronograma completo e os critérios de seleção estão disponíveis no site do DCI.

Abertas as inscrições para oficinas da 9ª Semana de Artes

São nove oficinas artísticas que integram a programação da 9ª SAU da UEM

Termina nesta quinta-feira (6 de novembro) o prazo de inscrição para as nove oficinas artísticas que integram a programação da 9ª Semana de Artes (SAU) da Universidade Estadual de Maringá (UEM). O evento será realizado entre os dias 11 e 14 de novembro, em diferentes horários e espaços do campus-sede. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até o dia 6 de novembro, pelo disponível nas redes da Diretoria de Cultura (DCU).

Com uma curadoria eclética, a SAU busca proporcionar novas experiências artísticas à comunidade acadêmica e ao público em geral. Entre as oficinas oferecidas estão temas variados, como comunicação museológica, performance e maquiagem, cultura Ballroom, yoga e pintura intuitiva, produção musical com software livre, encadernação artística e representação gestual da figura humana, entre outros. Os encontros serão ministrados por artistas e professores convidados de diversas regiões do país, promovendo o diálogo entre arte, corpo, tecnologia e expressão.

A Semana de Artes da UEM tem como proposta valorizar as práticas artísticas e culturais, estimular a criação e a experimentação e aproximar a universidade da comunidade. Neste ano, o evento traz o tema "Cultura resiste! UEM 55 anos", celebrando a arte como espaço de resistência, memória e produção de conhecimento plural.

A SAU conta com apoio do Hub Hotel e da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico (Fadec), e patrocínio da Itaipu Binacional.

Serviço – Oficinas da SAU - de 11 a 14 de novembro - Campus-sede da UEM Inscrições gratuitas até quinta-feira (6/11) - Link disponível nas redes da DCU/UEM

PROGRAMAÇÃO DE OFICINAS

12 de novembro

Museus e Comunicação Museológica: das reflexões teóricas às análises práticas

Ministrante: Profa. Dra. Leilane Patricia de Lima (UEM)

Local: Auditório da BCE

Horário: 8h às 12h

Faixa etária: acima de 18 anos

O minicurso propõe uma abordagem teórico-prática da comunicação museológica, compreendida como campo essencial para o diálogo entre museus e sociedade. A partir de uma perspectiva crítica e interdisciplinar, discute os fundamentos do patrimônio cultural, dos museus e da comunicação, desenvolvendo um olhar reflexivo sobre os processos comunicacionais e o papel social das instituições museais na contemporaneidade.

Rebolar a Escrita – Desenhado dos Quadris

Ministrante: nani naan (Londrina)

Local: Teatro Universitário de Maringá (TUM)

Horário: 9h às 11h

Faixa etária: livre

Materiais necessários: papel e lápis de cor e grafite (materiais que devem ser providenciados pelos participantes).

A oficina parte da ideia de que o corpo que dança também escreve. A proposta é traduzir o movimento do rebolado em traços e formas no papel, experimentando uma escrita que dança e um desenho que se move.

A Dinâmica da Figura Humana: Estudos em Traço e Representação Gestual

Ministrante: Luciana Brites (Curitiba – UNESPAR)

Local: Sala 3 – Bloco A34

Horário: 9h às 12h

Faixa etária: acima de 18 anos

Materiais necessários: lápis, borracha, lápis de cor e outros materiais de preferência para desenhar.

A oficina propõe uma abordagem prática e teórica sobre a expressividade corporal por meio do desenho e da pintura gestual. Voltada a estudantes e artistas, busca integrar técnica e sensibilidade na representação da figura humana como forma de arte engajada.

Produção Musical Utilizando o Software R e Shiny

Ministrante: João Pedro Catapan Montanher (UEM)

Local: Auditório da BCE

Horário: 13h30 às 14h30

Faixa etária: acima de 18 anos

Embora o software R seja conhecido por suas aplicações estatísticas, ele também pode ser usado para criar sons e notas musicais através da geração de números aleatórios. A oficina apresenta essa técnica inusitada, unindo música, estatística e programação.

13 de novembro

Costurando Memórias e Poéticas

Ministrante: Paola Stencel (Curitiba – UFPR)

Local: Auditório da BCE

Horário: 8h às 12h

Faixa etária: a partir de 16 anos (adolescentes de 12 a 15 podem participar acompanhados por responsável)

Materiais necessários: folhas A4 (brancas e coloridas), linhas, barbante, perfuradores, EVA grosso, prendedores, agulhas, régua, lápis, cola, revistas e materiais de colorir.

A oficina propõe o uso da técnica de encadernação japonesa como base para criar livros de artista únicos e experimentais. Por meio do gesto, do papel e da linha, o livro é pensado como espaço de invenção poética e visual.

Experimentando a Maquiagem na Performance (com demonstração pública ao final)

Ministrante: Laura Bortolozzo (Curitiba – UNESPAR)

Local: Sala 3 – Bloco A34

Horário: 9h às 12h e 14h às 17h (presença obrigatória nos dois turnos)

Faixa etária: a partir de 16 anos

Materiais necessários: espelho, material de colorir e maquiagem disponível.

A oficina propõe experimentar a maquiagem como linguagem artística e performática, explorando sua relação com os papéis de gênero. Os participantes aprenderão técnicas expressivas de modelagem facial e criação visual na performance contemporânea.

Corpos em Círculo: A Arte dos Chakras em Movimento

Ministrante: Malika (Pontal do Paraná)

Local: Sala 7 – Bloco A34

Horário: 14h às 17h

Faixa etária: adultos e jovens a partir de 16 anos

Materiais necessários: tinta atóxica, lápis de cor, giz de cera, canetas coloridas e tapete de yoga.

Vivência artística que une expressão corporal, pintura intuitiva e saberes do yoga. A atividade propõe um mergulho criativo nos chakras e no corpo como espaço de energia e autoconhecimento.

O Desbravador Peladão: Criando Significados e Imagens a partir da Arte Pública

Ministrantes: Coletivo Inventarium (UEM)

Local: Praça 7 de Setembro

Horário: 14h às 17h

Faixa etária: a partir de 16 anos

A oficina convida os participantes a explorar a escultura "Monumento ao Desbravador", de Henrique de Aragão, a partir de uma vivência artística. Serão discutidos seus aspectos culturais e simbólicos, culminando na criação de registros visuais inspirados pela obra.

14 de novembro

Resistência Ballroom: A Trajetória Ballroom e a Velha Forma

Ministrantes: Lua Lamberti e Lucca Zorca – Ballroom Maringá (Maringá/Londrina)

Local: Sala 7 – Bloco A34

Horário: 14h às 16h

Faixa etária: a partir de 12 anos

A oficina apresenta a trajetória da cultura Ballroom e sua forma original, o Oldway. Por meio de uma abordagem teórico-prática, os participantes conhecerão a história e as expressões dessa cultura que celebra corpo, resistência e comunidade.

Saiba mais:

O conceito de "tempo falso" na abertura da Semana de Artes da UEM

"Cultura resiste!" é a inspiração para a 9ª Semana de Artes da UEM"Cultura resiste!" é a inspiração para a 9ª Semana de Artes da UEM

UEM tem 12 cursos cinco estrelas no Guia da Faculdade Estadão 2025

Instituição tem a maior quantidade de cursos excelentes entre as estaduais do Paraná; confira destaques

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) conquistou avaliação de excelência em 12 cursos de graduação presenciais, segundo o Guia da Faculdade do Estadão. Na edição de 2025, divulgada na última sexta-feira (31), outros 56 cursos receberam quatro estrelas, sendo 50 presenciais e seis ofertados na modalidade a distância. Outras seis graduações foram avaliadas com três estrelas.

Os cursos mais bem avaliados da UEM são: Ciências Biológicas; Educação Física; Farmácia; Geografia; Letras; Matemática; e Química. Confira a titulação e o câmpus de oferta a seguir. O resultado é o melhor entre as Instituições Estaduais de Ensino Superior (IEES) do Paraná.

O reitor Leandro Vanalli comenta sobre esta importante conquista: "O Guia da Faculdade do Estadão, um dos mais respeitados rankings de qualidade do ensino superior brasileiro, atesta o excelente desempenho dos nossos cursos.

Este reconhecimento muito nos engrandece, alcançando a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram com sua dedicação ou já tiveram a honra de vivenciar o ambiente acadêmico desta excepcional universidade".

Segundo Vanalli, "este resultado é fruto do empenho de nosso corpo docente, técnico-administrativo e discente, e uma evidência de que a nossa UEM está no caminho certo da consolidação como uma referência de ensino superior público de qualidade".

A Universidade Estadual de Londrina (UEL) contabilizou 11 cursos com cinco estrelas; a Universidade Estadual do Paraná (Unespar), cinco cursos; a Estadual de Ponta Grossa (UEPG), três cursos; a Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), dois; e as estaduais do Centro-Oeste (Unicentro) e do Norte (Uenp), um curso. No site, é possível encontrar um curso ou instituição e suas avaliações.

Dentre as graduações da UEM avaliadas com quatro estrelas (muito bom), é possível destacar os cursos de Medicina, Direito, Engenharia de Software, Odontologia e Psicologia, que são os mais concorridos dos últimos concursos vestibulares. Além disso, a lista contempla cursos presenciais de cinco dos seis câmpus regionais da IEES - Cianorte, Umuarama, Goioerê, Cidade Gaúcha e Ivaiporã.

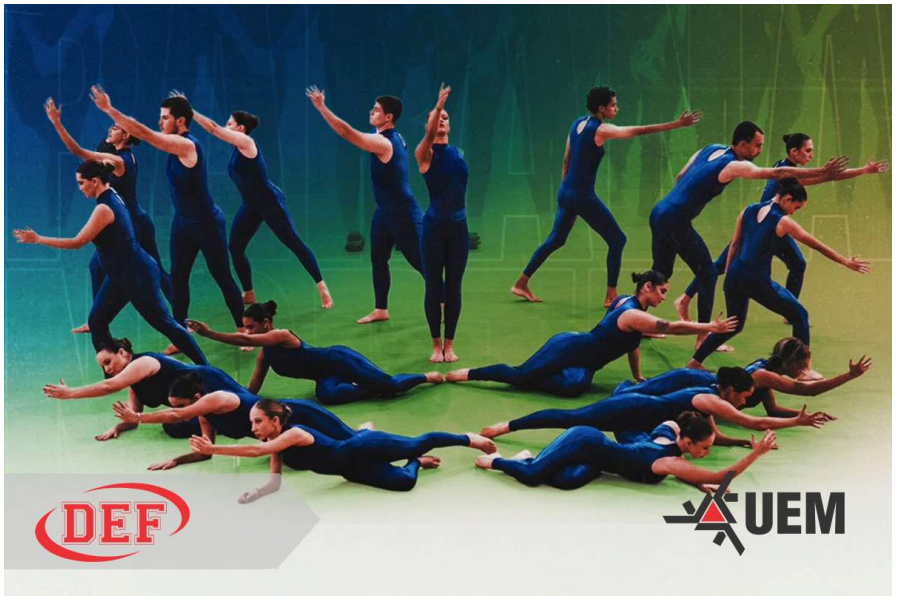
Na modalidade de educação a distância, seis dos sete cursos ofertados pela UEM receberam quatro estrelas: Administração Pública, Ciências Biológicas, Física, História, Letras e Tecnologia em Gestão Pública. As graduações com três estrelas, consideradas boas, são: Ciências Sociais; Engenharia Elétrica; Física (Bacharelado); Música (Educação Musical); Engenharia Ambiental e Tecnologia em Construção Civil – os dois últimos ofertados em Umuarama.

Em relação a 2024, a UEM avançou nos cursos de excelência. Na edição anterior do Guia, quatro graduações presenciais receberam cinco estrelas; 57 ficaram com quatro estrelas - 52 na modalidade presencial e cinco a distância; e três cursos com três estrelas.

GUIA - A Universidade Estadual de São Paulo (USP) é a instituição pública com a maior quantidade de cursos avaliados como excelentes pelo Guia. Dos 143 cursos de graduação da USP avaliados, 123 alcançaram nota máxima e 20 foram classificados com quatro estrelas. A Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) ocupa a segunda posição entre as melhores universidades públicas do Brasil, com 67 cursos de graduação avaliados como excelentes, seguida pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), com 53 cursos.

Neste ano, foram avaliados 22.198 cursos de graduação em todo o Brasil. Apenas 993 cursos receberam cinco estrelas, sendo que 85% dessas graduações são ofertadas por instituições públicas. Mais informações sobre a metodologia do Guia estão disponíveis no site do Estadão.

GYM Paraná Norte e Festival de Ginásticas movimentam o fim de semana



Programação nos dias 8 e 9 de novembro reúne apresentações e competições de ginástica artística, rítmica e para todos

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) sediará, nos dias 8 e 9 de novembro, uma série de ações voltadas à prática e à celebração das ginásticas. O GYM Paraná Norte 2025, promovido pela Federação Paranaense de Ginástica (FPRG) em parceria com a UEM, será realizado no Ginásio M-15, às 19h do sábado (8). No domingo, o público poderá

prestigiar a 1ª Competição Maringaense de Ginástica Artística Feminina e Masculina e o 1º Festival de Ginásticas da UEM, no Bloco M-08, a partir das 9h. Todas as apresentações têm entrada gratuita.

Durante o fim de semana, o Departamento de Educação Física (DEF/UEM) dará visibilidade ao trabalho desenvolvido nos projetos de ensino, pesquisa e extensão, que integram formação acadêmica e vivências corporais.

A programação reunirá grupos de Ginástica para Todos (GPT), Ginástica Artística (GA) e Ginástica Rítmica (GR), além da participação dos alunos da Escola de Ginástica Artística – CEAF/UEM. O encontro representa um momento histórico para Maringá, com a primeira competição de Ginástica Artística da cidade, marcando a universidade como pioneira na oferta e difusão dessas modalidades. A UEM é a única instituição em Maringá que mantém um projeto permanente de Ginástica Artística.

No sábado (8) à noite, o GYM Paraná Norte – Festival de Ginástica para Todos, no Ginásio M-15, promoverá uma mostra de grupos de diversas instituições. Em colaboração com a FPRG, a apresentação destaca a arte, a expressão corporal e o caráter inclusivo das práticas gímnicas, com a presença da Companhia Gímnica do DEF/UEM e de grupos convidados.

O domingo (9) será dedicado à Competição Interna de Ginástica Artística, das 8h às 13h, no Bloco M-08. A iniciativa, organizada pelo Projeto de Ginástica Artística do DEF/UEM em parceria com o Centro de Excelência em Atividades Físicas (CEAF), envolve crianças que participam das aulas regulares e competem em diferentes aparelhos e categorias.

Encerrando as atividades, às 16h, o Festival de Ginástica Artística Masculina, Ginástica Artística Feminina e Ginástica Rítmica – “Dentro de Nós: Emoções em Movimento” tomará o Ginásio M-15. Inspirado nas emoções humanas, o espetáculo reúne turmas infantis dos projetos de Ginástica Artística e Ginástica Rítmica, além da Cia Gímnica do DEF/UEM, em uma apresentação que combina formação, sensibilidade e criatividade corporal em um encontro entre professores, acadêmicos e comunidade.

A UEM é a única instituição em Maringá que mantém um projeto permanente de Ginástica Artística. A Companhia Gímnica, coordenada pela professora Ieda Parra Barbosa-Rinaldi, atua há mais de 20 anos na formação de estudantes e na realização de mostras abertas à comunidade. O grupo também responde pela organização local do GYM Paraná Norte e pela condução das atividades do Festival de Ginásticas da UEM, que integra o calendário oficial da instituição em 2025.

UEM celebra 56 anos de história, excelência e compromisso público

Em quase seis décadas, Universidade se consolidou como referência em ensino, pesquisa e extensão

Há 56 anos, em 6 de novembro de 1969, a Lei Estadual nº 6.034 autorizava a criação da Universidade Estadual de Maringá (UEM), dando início a uma história de transformação e compromisso com o conhecimento. De um projeto visionário à consolidação como referência acadêmica, científica e social, a UEM se destaca hoje como a melhor universidade pública estadual do Paraná e a quinta do Brasil, segundo o QS World University Ranking: Latin America & The Caribbean 2026, reconhecimento mantido pelo terceiro ano consecutivo.

“Celebrar os 56 anos da UEM é reconhecer o trabalho de gerações de servidores, professores e estudantes que ajudaram a construir uma universidade sólida, comprometida com a sociedade e com o futuro. Neste aniversário, a nossa amada UEM reafirma seu compromisso com a educação pública gratuita e de qualidade, com a ciência e com a transformação social. A UEM passa por uma nova fase em sua história, com a retomada das obras paralisadas de muitos anos, investimento na infraestrutura de energia da universidade, além da segurança e tecnologia, e ainda, o aumento da estrutura do complexo de saúde, incluindo o Hospital Universitário, que tem aumentado a sua capacidade de atendimento, com mais qualidade e afeto a toda a população de Maringá e região. Nesta nova fase, não podemos deixar de citar a contratação de mais de 130 novos servidores, entre professores e agentes universitários”, destaca o reitor Leandro Vanalli.

A trajetória da universidade também é feita de histórias de pessoas da comunidade acadêmica que dedicaram anos e, às vezes, toda uma vida à construção da instituição. Entre elas está Cecília Alexandre de Oliveira Remolli, que se aposentou este ano após 41 anos de trabalho na UEM. Ela começou a carreira em 1984, como técnica na Secretaria da Fazenda Experimental de Iguatemi (FEI), onde seu marido também trabalhava. Depois, foi aprovada em novo concurso para o cargo de contadora, passando pela Divisão de Finanças, pela Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários (PRH), onde atuou como diretora de pessoal por duas gestões, e, mais tarde, pela Comissão Central do Vestibular Unificado (CVU), onde permaneceu por oito anos. Seu último posto foi na Universidade Aberta à Terceira Idade (Unati-UEM).

“A universidade pra mim foi uma empresa maravilhosa. Agradeço a Deus por ter conseguido passar nos concursos e ter exercido várias funções. Procurei fazer o meu melhor durante todos esses anos”, conta Cecília.

Durante quatro décadas, ela viu a UEM crescer e se transformar, acompanhando a chegada de novas gerações de servidores, professores e estudantes.Ela destaca que a UEM reconhece e valoriza o empenho de seus colaboradores, sobretudo dos que se sobressaem em suas funções. “Eu nunca fui de procurar cargos, mas sempre fui convidada por chefes e reitores. Só tenho a agradecer todo reconhecimento que recebi”, afirma.

Agora, Cecília se dedica à família e a novos aprendizados. Estuda inglês, atua como catequista e pratica atividades físicas. “Estou cuidando da saúde física, mental e espiritual. Essa nova fase também é um recomeço”, resume.

Assim como Cecília, outros servidores que recentemente encerraram sua trajetória profissional na UEM carregam lembranças e aprendizados que ajudam a contar a história viva da instituição. Como Cecília Remolli, o médico pediatra José Carlos Amador estava entre os 31 recém-aposentados da UEM homenageados, na semana passada, na festa de confraternização pelo Dia do Servidor, realizada no Restaurante Universitário.

Amador dedicou décadas de trabalho ao Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM). Ele entrou em 1988 como médico técnico e, em 1991, passou a atuar também como docente. Sua trajetória de 37 anos como servidor se entrelaça com a própria história do hospital, onde iniciou os trabalhos na área de pediatria e ajudou a estruturar o setor desde os primeiros anos do curso de medicina. “Fui o primeiro professor de pediatria concursado. Tivemos que começar do zero, montar toda a estrutura e dar

aulas em todos os setores da pediatria. Somente depois, com a chegada de novos docentes, conseguimos dividir os conteúdos", relembra.

Durante sua carreira, o professor participou de três gestões na superintendência do HUM e acompanhou de perto os desafios e avanços da instituição. Entre os marcos de sua atuação, destaca a implantação da continuidade do ensino para crianças internadas, projeto pioneiro realizado com apoio do setor de Pedagogia da UEM e que mais tarde se tornou lei estadual. "Foram muitos momentos de alegria. A formatura da primeira turma de Medicina, a instalação das residências em Pediatria e Neonatologia e o projeto de ensino às crianças internadas estão entre os que mais me marcaram", afirma.

Ao refletir sobre o crescimento da universidade e do hospital, ele reconhece os avanços obtidos ao longo dos anos e ressalta que é preciso mais investimentos para a melhoria da infraestrutura e inovação para fortalecer o ensino, a pesquisa e o atendimento à população.

"A UEM é parte da minha vida. Tenho orgulho de fazer parte da sua linda e vitoriosa história. Desejo que todos os que estão na universidade hoje e os que ainda vão chegar tenham o mesmo carinho e dinamismo que seus antecessores tiveram por ela. Muito obrigado, UEM", conclui.

Evolução em mais de cinco décadas

Embora o decreto que oficializou sua criação tenha sido assinado em 1969, a UEM foi instalada oficialmente em 1970, quando passou a funcionar como instituição de direito público. Desde então, cresceu em número de cursos, programas de pós-graduação, pesquisa e extensão, tornando-se um dos pilares da educação superior no Paraná e referência nacional em diversas áreas do conhecimento.

Ao longo dessas cinco décadas e meia, a UEM expandiu sua atuação para além do câmpus-sede, em Maringá, com unidades regionais em Cianorte, Cidade Gaúcha, Diamante do Norte, Goioerê, Ivaiporã e Umuarama. Essa presença no interior paranaense reafirma o papel estratégico da universidade na interiorização do ensino superior e na promoção do desenvolvimento regional sustentável.

Entre os marcos da história da instituição estão a implantação de seus primeiros cursos de pós-graduação na década de 1980, o fortalecimento das políticas de pesquisa e inovação com a criação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) e da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Fadec), e a consolidação de uma rede de mais de mil grupos de pesquisa ativos.

Nos últimos anos, a UEM tem se destacado em rankings nacionais e internacionais, figurando entre as melhores universidades estaduais do país e obteve destaque em áreas estratégicas como biodiversidade, sustentabilidade e saúde.

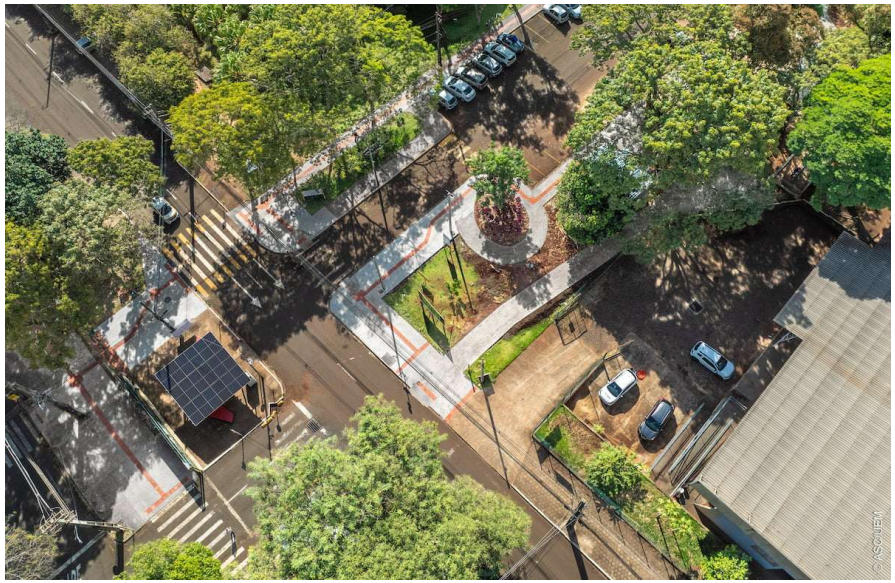
Hoje, a UEM oferta mais de 95 opções de cursos de graduação e uma estrutura robusta de pós-graduação, que reúne 58 mestrados e 37 doutorados. Atualmente, a instituição é um dos principais pólos de conhecimento do país. Dos 19.958 estudantes, 15.244 estão na graduação e 4.714 na pós-graduação e dos 1.820 professores, a maioria tem título de doutor, totalizando 1.590 com esta titulação. A comunidade se completa com 1809 técnicos, dos quais 1629 são efetivos.

Mais do que números, a UEM se orgulha de sua missão social. Desde a primeira formatura até hoje, conta com mais de 86 mil profissionais formados que atuam em todo o Brasil e no exterior, levando o nome da universidade como sinônimo de qualidade, ética e compromisso público. "Sua produção científica, cultural e tecnológica tem contribuído para o

avanço do conhecimento e para a melhoria das condições de vida da população", avalia Vanalli.

Obras marcam nova fase de crescimento

Aos 56 anos, a Universidade Estadual de Maringá continua em plena transformação. O câmpus sede e os regionais se tornaram verdadeiros canteiros de obras, com a retomada e conclusão de projetos aguardados há anos. São melhorias estruturais que ampliam espaços de ensino, pesquisa e convivência, reforçando o compromisso da instituição com a qualidade e a acessibilidade.



No câmpus de Maringá, seguem em execução as obras dos Blocos C90, vinculado ao Centro de Tecnologia (CTC); I45A, que após reformado abrigará laboratórios do Centro de Ciências Agrárias (CCA); O07, do curso de Artes Visuais; e I24, destinado aos cursos de História e Ciências Sociais, ambos do Centro de Ciências Humanas (CCH). O investimento total ultrapassa R$ 24,7 milhões, com recursos próprios e do governo estadual.

Outros blocos também passam por melhorias: o G56 recebe nova cobertura, enquanto os blocos O32 e O33 estão com obras de modernização nos forros e na iluminação. Além disso, o sistema de monitoramento por câmeras está sendo atualizado, começando pelo câmpus sede e Hospital Universitário (HU), e até o fim do ano, chegará aos câmpus regionais.

A acessibilidade também ganhou destaque nas obras em andamento. Toda a área externa do câmpus de Maringá está sendo reformada com a construção de calçadas, rampas, corrimãos, pisos táteis e sinalização, em um investimento de R$ 2,3 milhões. Os serviços incluem a adaptação de banheiros para Pessoas com Deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida, atendendo a uma demanda esperada desde 2012. As melhorias serão estendidas aos câmpus regionais ainda neste ano.

No Câmpus Regional de Umuarama, o Bloco das Engenharias teve as obras retomadas e está em execução. O estacionamento do local também foi totalmente recapeado, recebendo um novo asfalto após 17 anos. O investimento é de R$ 11,9 milhões, e não há mais obras paralisadas na unidade.

O Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM) também passa por uma ampla modernização. Estão em andamento as obras do Bloco S-40, que abrigará a Unidade de Reabilitação Física e Mental, e do Bloco Industrial, destinado à cozinha, lavanderia, engenharia clínica e Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) — ambos retomados após paralisações anteriores. O centro cirúrgico está sendo ampliado e a Unidade de Psicologia Aplicada (UPA) recebe melhorias nos telhados, calhas e rufos.

O investimento total no hospital ultrapassa R$ 30 milhões, somando-se à aquisição de um novo aparelho de ressonância magnética, no valor de R$ 17 milhões, já instalado. Os recursos são próprios da UEM e viabilizados pelos governos estadual e federal.

Essas ações reafirmam que, mesmo ao completar 56 anos de história, a Universidade Estadual de Maringá segue olhando para o futuro — modernizando sua infraestrutura, valorizando pessoas e consolidando-se como um dos maiores patrimônios públicos do Paraná.

Datas comemorativas

A UEM tem três datas que simbolizam sua trajetória: 6 de novembro, aniversário de criação; 28 de janeiro, fundação de direito público, em 1970; e 11 de maio de 1976, reconhecimento federal pelo MEC.

Leis mais:

Pesquisadores da UEM se destacam em ranking mundial de cientista

QS WUR 2026: UEM é 1ª do PR e 5ª do Brasil entre universidades estaduais

Pesquisadores realizam expedições no Rio Paraná para estudos ecológicos

HUM completa 37 anos de ensino, pesquisa e serviço à população

Dia do Servidor Público: UEM celebra data valorizando docentes e agentes

Dia do Professor: UEM comemora data com número expressivo de concursados

Ocupa UEM: dois anos integrando a comunidade universitária

Campo de ideias: a força da pesquisa e da prática na UEM

UEM participa de Mostra de Profissões da Prefeitura de Maringá

Estande da universidade expõe projetos de ensino, pesquisa e extensão de diferentes cursos de graduação

Estudantes e professores da Universidade Estadual de Maringá (UEM) saíram das salas de aula e dos laboratórios para levar um pouco de seus cursos à “Mostra de Profissões” organizada pela Prefeitura de Maringá. O evento ocorre no piso superior do Terminal Urbano de Maringá, nesta quarta (5) e quinta-feira (6), das 9 às 17 horas. A expectativa é receber mais de 10 mil estudantes.

Promovida pela Secretaria de Juventude, Cidadania e Migrantes (Sejuc), a mostra visa auxiliar a comunidade, principalmente do ensino médio, na escolha da carreira profissional. O evento conta com testes vocacionais,

simulações de profissões, orientações sobre as áreas de atuação, bate-papo com profissionais que já atuam no mercado de trabalho e outras atividades.

Neste ano, a UEM participa com materiais e amostras dos cursos de Administração, Ciências Biológicas, Ciências Econômicas, Física, Psicologia, Zootecnia, engenharias de Alimentos, Civil e Mecânica, Geografia, dentre outros. Segundo a diretora de Ensino de Graduação da Pró-Reitoria de Ensino da UEM, Mariana Moran Barroso, o objetivo é expor para a comunidade um pouco do que a universidade realiza, não só a nível de ensino, mas também de pesquisa e extensão.

Gabriel William prestou o vestibular da UEM para Engenharia de Software, mas não perdeu a chance de saber mais sobre diferentes cursos na Mostra. Já Gustavo Kaminski pretende cursar graduação em Gastronomia e valorizou a oportunidade de conhecer outras áreas até então desconhecidas, como a Engenharia de Alimentos. Os amigos estão no terceiro ano do ensino médio do Colégio Estadual Santa Maria Goretti.

Dentre as instituições de ensino que participam do evento estão: UniCesumar, Unifamma, Uningá, Unifeitep, Uniasselvi, Universidade Cidade Verde (UniCV), Universidade Norte do Paraná (Unopar) e Senai.

Mostra de Profissões da UEM

O evento organizado pela UEM será na próxima semana, nos dias 12 e 13 de novembro. A 19ª edição da Mostra de Profissões da UEM reunirá representantes de grupos de estudos, projetos de extensão e diversos cursos de graduação para divulgar os cursos oferecidos pela instituição e orientar os estudantes em suas escolhas profissionais.

A mostra do câmpus sede será no campo de futebol em frente ao Museu Dinâmico Interdisciplinar da (Mudi), com entrada gratuita. No dia 12, a visitação é aberta das 8 às 22 horas, e no dia 13, das 8 às 17 horas. Escolas e/ou colégios podem trazer grupos de estudantes com agendamento, por meio de formulário eletrônico. Mais informações pelo site do evento ou pelo telefone (44) 3011-5816.

A 19ª Mostra de Profissões será organizada pela Pró-Reitoria de Ensino (PEN) com a Diretoria de Ensino de Graduação (DEG), e pela Pró-reitoria de Extensão (PEC) junto com a Diretoria de Cultura (DCU) e a Diretoria de Extensão (DEX).

PAS 2025 registra 23,5 mil inscrições e divulga concorrência dos cursos

Medicina é a graduação mais concorrida da Etapa 3, seguida por Biomedicina e Engenharia de Software

A Universidade Estadual de Maringá, por meio da Comissão do Vestibular Unificado (CVU), divulgou, nesta sexta-feira (7), a concorrência da terceira etapa do Processo de Avaliação Seriada (PAS) 2025. Ao todo, foram 4.056 candidatos inscritos na última etapa, sendo 3.769 não cotistas e 287 cotistas. Mais 19,5 mil inscrições foram contabilizadas nas outras etapas do concurso.

O curso mais concorrido é Medicina, com 522 inscrições. A concorrência universal é de 104,4 candidatos por vaga e a de cotas sociais é de 83 candidatos por vaga. A segunda maior concorrência é de Biomedicina, pelo sistema de cotas sociais, com 49 candidatos por vaga; seguida por Engenharia de Software (anteriormente chamado de Informática), com 48 candidatos por vaga pelas cotas sociais e 41,4 por ampla concorrência.

O curso de Nutrição, que é novidade neste concurso, teve 140 inscrições. A concorrência é de 41 candidatos por vaga pelo sistemas de cotas sociais e 35 candidatos/vaga para ampla concorrência. A lista completa de cursos com a quantidade de inscritos, vagas e a concorrência registrada está disponível no site do processo.

As provas do PAS estão marcadas para 23 de novembro, em Maringá e outras dez cidades - Apucarana, Campo Mourão, Cascavel, Cianorte, Goioerê, Ivaiporã, Loanda, Londrina, Paranavaí e Umuarama. As inscrições homologadas e os locais de prova já podem ser consultados no site do concurso, no Menu do Candidato ou no App Vestibular UEM. No PAS, são ofertadas 758 vagas para ingresso no ano letivo de 2026, sendo 471 de ampla concorrência e 287 voltadas a políticas afirmativas.

PET na Praça leva ciência da UEM ao Parque do Buracão neste domingo

Evento de extensão é promovido anualmente pelos grupos do Programa de Educação Tutorial (PET)

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) realiza neste domingo (09/11) o PET na Praça 2025, evento de divulgação científica que aproxima a universidade da comunidade por meio de atividades interativas, criativas e educativas. A programação será realizada no Parque do Buracão (Parque Alfredo Nyffeler), em Maringá, durante o período da tarde, com apresentações concentradas no palco do parque.

O PET na Praça 2025 é promovido pelos grupos do Programa de Educação Tutorial (PET) da UEM, reunindo estudantes e professores de diversas áreas do conhecimento. Durante o evento, os petianos apresentarão projetos, experiências e ações que integram ensino, pesquisa e extensão universitária, mostrando como a ciência pode estar presente no cotidiano e contribuir para o desenvolvimento social.

“Será uma oportunidade única de aprender, interagir e se encantar com tudo o que a UEM e o PET têm a oferecer” , comemora Mateus Prado da PET Enfermagem, um dos organizadores. “O público terá acesso à projetos, experiências e atividades educativas que unem ciência, criatividade e cidadania”.

Atualmente, a UEM conta com 15 grupos PET, cada um vinculado a um curso de graduação. Esses grupos desenvolvem atividades que estimulam o pensamento crítico, a inovação e o compromisso com a sociedade. O evento é reconhecido por transformar espaços públicos em laboratórios de aprendizado, nos quais o público pode conhecer de perto os resultados das pesquisas e das ações da universidade.

Segundo a coordenação do Programa de Educação Tutorial, o PET na Praça reforça o papel da extensão universitária como elo entre o saber acadêmico e o saber popular. “Aprendemos e ensinamos de forma mútua. As experiências do cotidiano muitas vezes inspiram soluções inovadoras e complementam o conhecimento científico”, destacam os organizadores.

Com entrada gratuita e aberta ao público, o PET na Praça 2025 é uma iniciativa da Universidade Estadual de Maringá que reafirma seu compromisso com a popularização da ciência, a integração comunitária e a formação cidadã.

1º EAAC, 7º EAEG e 8º EAEX movimentam UEM nos dias 10 e 11 de novembro

Eventos simultâneos reúnem estudantes e docentes para discutir ensino, extensão, arte e cultura

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) realiza, nos dias 10 e 11 de novembro, três eventos simultâneos: o 1º Encontro Anual de Artes e Culturas (EAAC), o 7º Encontro Anual de Ensino de Graduação (EAEG) e o 8º Encontro Anual de Extensão Universitária (EAEX). A abertura oficial será no segunda-feira (10), às 19h30, no auditório do Bloco B33, com apresentação cultural do Coro de Graduação em Música da UEM e conferência da professora doutora Luiza Helena Silva Christov, do Instituto de Artes da Unesp e da Casa Tombada (SP), referência nacional em arte-educação e formação de educadores.

Christov abordará o tema da edição de 2025, "Ensino, Extensão e Cultura: Elos para uma formação expandida", que propõe ampliar o alcance das atividades universitárias e entrelaçar áreas do conhecimento, criando um ambiente multidisciplinar voltado ao compartilhamento e à celebração dos processos formativos em suas diversas dimensões.

Durante os encontros, estudantes e docentes de diferentes cursos da UEM apresentarão seus trabalhos para a comunidade universtária. A proposta é destacar a importância de uma formação universitária que ultrapasse os limites da sala de aula, fortalecida pela troca de experiências, pelo vínculo com a comunidade e pela vivência artística e cultural. Segundo a organização, o espaço será de reflexão, integração e valorização da diversidade acadêmica e formativa.

A união dos três eventos é resultado de uma parceria entre a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC) e a Pró-Reitoria de Ensino (PEN), por meio das Diretorias de Extensão (DEX), Ensino e Graduação (DEG) e Cultura (DCU).

Programação

Na segunda-feira (10), as tertúlias (apresentações de trabalhos) ocorrem das 8h às 12h e das 14h às 18h. Das 9h às 11h, haverá uma palestra voltada aos coordenadores de extensão, com Edina Schimanski, da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), sobre o tema "Desafios da Implantação da Extensão Curricular". O encontro será um espaço de diálogo para a troca de experiências, discussão de soluções e compartilhamento de boas práticas sobre os principais desafios enfrentados pelas universidades na implementação da extensão curricular. Schimanski é doutora pelo Institute of Education da University of London e também professora afiliada ao

Departamento de Human Development and Family Studies na Texas Tech University.

Na terça-feira (11), as tertúlias seguem nos mesmos horários, das 8h às 12h e das 14h às 18h. O evento será encerrado com uma mesa de debate com a participação das professoras Mara Lucy Castilho, Vânia de Fátima Matias de Souza e Martha Dias de Cruz Leite.

Os encontros são voltados a estudantes e professores da graduação, incluindo os câmpus regionais e a modalidade de Educação a Distância da UEM. Embora ocorram simultaneamente, cada evento terá programação e local próprios — nos Blocos B12, B33 e C34.

Mais informações e programações completas estão disponíveis nos portais dos eventos. Veja links abaixo:

EAAC - http://www.eaac.uem.br/eaac2025/portal/

EAEG - http://www2.eaeg.uem.br/eaeg2025/portal/

EAEX - http://www.eaex.uem.br/eaex2025/portal/

Serviço

Cerimônia oficial de abertura do 1º EAAC, 7º EAEG e 8º EAEX

Data: 10 de novembro

Horário: 19h30

Local: auditório do Bloco B33

Mais informações: no Instagram da @pec.uem @dex.uem @dcu.uem @pen.uem

Pós em Bioestatística abre seleção para turmas de mestrado e doutorado

Processos seletivos oferecem 25 oportunidades em duas linhas de pesquisa; envio de candidaturas vai até 4 de dezembro

O Programa de Pós-Graduação em Bioestatística (PBE) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) está com inscrições abertas para os cursos de Mestrado e Doutorado, com início previsto para março de 2026. Os processos seletivos destinam-se à admissão de alunos regulares nas novas turmas, e as inscrições são gratuitas e podem ser feitas até 4 de dezembro de 2025.

No mestrado em Bioestatística, são oferecidas 15 vagas distribuídas em duas linhas de pesquisa: Métodos Estatísticos Aplicados à Saúde e Estatística Aplicada. Podem se candidatar profissionais das áreas de Estatística, Matemática, Ciências da Saúde, Médicas e Biológicas, Biomedicina, Engenharias Ambientais e Agronômicas, entre outras correlatas.

O processo seletivo do mestrado será composto por análise e defesa de currículo, e os documentos exigidos devem ser enviados em formato digital para o e-mail sec-pbe@uem.br, com o assunto "Inscrição do Processo Seletivo PBE/UEM – Mestrado 2026 – Nome do Candidato".

Já o doutorado em Bioestatística oferece 10 vagas, também nas linhas Métodos Estatísticos Aplicados nas Ciências da Vida e Estatística Aplicada.

A seleção para o doutorado compreenderá análise e defesa de projeto de pesquisa, avaliação do currículo documentado e análise do histórico escolar, considerando nota mínima de 5,0 para aprovação. Assim como no mestrado, os documentos devem ser reunidos em um único arquivo em formato PDF e encaminhados para o e-mail sec-pbe@uem.br, com o título "Inscrição do Processo Seletivo PBE/UEM – Doutorado 2026 – Nome do Candidato".

Em ambos os níveis, o cronograma prevê a divulgação dos resultados em 6 de fevereiro de 2026, com período de recursos entre 9 e 13 de fevereiro. As matrículas dos alunos regulares e não regulares ocorrerão de 16 a 27 de fevereiro do ano que vem.

Mais informações e os editais completos estão disponíveis no site do programa: pbe.uem.br/inscricoes.

Com vagas para a UEM, Enem começa neste domingo em todo o país

Para o ano letivo de 2026, universidade oferta 452 oportunidades de ingresso pelo sistema que utiliza a nota do Enem

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2025 começa neste domingo (9) e vai mobilizar mais de 195 mil estudantes em todo o Paraná. Destes, 72 mil são concluintes do Ensino Médio pela rede estadual de ensino. A avaliação é considerada a principal porta de entrada para o ensino superior no Brasil. Na Universidade Estadual de Maringá (UEM), são ofertadas 376 vagas para o ano letivo de 2026 pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu), que utiliza as notas do Enem para ingresso.

A prova é aplicada em duas etapas, nos dias 9 e 16 de novembro. No primeiro dia, os participantes farão as provas de Linguagens, Códigos, Ciências Humanas e a Redação. No domingo seguinte (16), será a vez das áreas de Ciências da Natureza e Matemática, totalizando 180 questões

objetivas. Os estudantes podem conferir o Cartão de Confirmação de Inscrição na Página do Participante do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), onde estão as informações sobre o local de prova e orientações gerais, como horário de entrada e eventual atendimento especial, caso necessário.

Para auxiliar os estudantes na preparação para as provas, a Secretaria de Estado da Educação do Paraná (Seed-PR) tem intensificado as ações pedagógicas por meio do Enem Paraná, Recurso Educacional Digital (RED) lançado em março deste ano. A ferramenta reúne videoaulas, simulados e metodologias personalizadas de estudo, que podem ser acessadas pelo celular ou computador, mesmo sem internet.

DICAS – No dia da prova, é importante manter a calma e se organizar com antecedência. Os portões abrem ao meio-dia (horário de Brasília) e fecham às 13h. As provas começam às 13h30. Os candidatos devem levar documento oficial com foto e caneta esferográfica preta de material transparente.

Mostra de Profissões do câmpus sede da UEM começa nesta semana

Evento está na 19ª edição e consiste na apresentação dos cursos de graduação ofertados para a comunidade

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) realiza, entre quarta (12) e quinta-feira (13) a 19ª edição da Mostra de Profissões. O evento é organizado pela Pró-Reitoria de Ensino (PEN), por meio da Diretoria de Ensino de Graduação (DEG), e pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC), em conjunto com a Diretoria de Cultura (DCU) e a Diretoria de Extensão (DEX). Na quarta-feira, a Mostra será das 8 às 22 horas; na quinta, das 8 às 17 horas, no gramado em frente ao Museu Dinâmico Interdisciplinar (Mudi) na UEM, no câmpus sede, em Maringá.

O principal objetivo é apresentar os cursos oferecidos pela UEM e orientar os estudantes em suas escolhas profissionais. As visitas são gratuitas e abertas ao público. Instituições de ensino podem agendar a participação de grandes grupos pelo link. O preenchimento do link deve ser feito por um responsável (diretores, coordenadores, professores, secretários, entre outros) da escola interessada. Os alunos não deverão se inscrever individualmente.

A edição 2025 da Mostra de Profissões começou em agosto, nos câmpus regionais de Goioerê e Cianorte, e passou pelas unidades de Ivaiporã, Umuarama e Cidade Gaúcha, em setembro. A UEM também participou da edição organizada pela Prefeitura Municipal de Maringá, no Terminal Urbano, nos dias 5 e 6 de novembro.

O reitor Leandro Vanalli comenta sobre a importância de a comunidade conhecer um pouco mais sobre as atividades que a UEM desenvolve. “A Mostra de Profissões é um dos momentos mais importantes para a nossa universidade. É uma oportunidade de conexão, de inspirar futuras gerações e de fortalecer os laços entre a UEM e a sociedade. Mais do que informar sobre cursos, queremos mostrar a potência transformadora da universidade”, afirmou.

As atividades são voltadas à comunidade externa e representam uma excelente oportunidade para que estudantes de escolas públicas e particulares conheçam os cursos de graduação ofertados, interajam com universitários e até se identifiquem com uma futura profissão. Nos estandes, serão apresentados projetos de pesquisa, ensino e extensão por representantes discentes e docentes.

Em caso de dúvidas, é possível entrar em contato pelo e-mail sec-deg@uem.br ou pelo telefone (44) 3011-5816.

Grupos que estarão presentes na Mostra: Programa de Integração Estudantil (Prointe); Instituto de Línguas da UEM (ILG); Instituto de Estudos Japoneses (IEJ); Escritório de Cooperação Internacional (ECI); Programa Multidisciplinar de Pesquisa e Apoio à Pessoa com Deficiência e Necessidades Educativas Especiais (Propae); Comissão Universidade para os Indígenas (Cuia); Núcleo de Educação a Distância (Nead-UEM) e Mix-FM.

Cursos participantes: Administração, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Artes Cênicas, Artes visuais, Biomedicina, Bioquímica, Biotecnologia, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciência da Computação, Ciências Econômicas, Ciências Sociais, Comunicação e Multimeios, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Produção, Engenharia de Software, Engenharia Elétrica , Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Engenharia Têxtil, Estatística, Farmácia, Filosofia, Física, Geografia, História, Informática, Letras, Matemática, Medicina, Moda, Música, Odontologia, Pedagogia, Química, Secretariado Executivo Trilingue, Serviço Social e Zootecnia.

Saiba mais sobre os cursos de graduação ofertados pela UEM neste link.

“Cultura resiste!” é a inspiração para a 9ª Semana de Artes da UEM

UEM celebra 55 anos reafirmando a arte como espaço de resistência, reflexão e diversidade

A Cultura resiste na Universidade Estadual de Maringá (UEM) dentro da 9ª Semana de Artes (SAU) de 11 a 14 de novembro, junto com a Mostra de

Profissões. O campus sede se tornará um grande cenário de expressão artística, encontro e partilha. Promovida pela Diretoria de Cultura (DCU), a SAU chega à sua nona edição com o tema “Cultura resiste! UEM 55 anos”, reafirmando o compromisso da Universidade com a arte, a sensibilidade e o pensamento crítico como pilares da formação humana e cidadã.

O lema escolhido sintetiza o espírito do evento e dialoga com a própria trajetória da UEM, que completa 55 anos em 2025. Em tempos de incertezas, cortes e desafios, a Universidade e seus artistas reafirmam a cultura como forma de resistência, presença e permanência. “Mais do que uma celebração, a Semana de Artes é uma afirmação de que a criação não se cala e o conhecimento floresce quando encontra a arte”, sublinha a pró-reitora de Cultura, Vania Malagutti.

Com patrocínio da Itaipu Binacional e apoio da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico da UEM (Fadec), a 9ª SAU recebeu mais de 100 inscrições de artistas de diversas cidades do Paraná. A programação reúne oficinas, espetáculos teatrais, performances, mostras musicais, palestras e rodas de conversa, oferecendo à comunidade interna e externa um panorama plural das linguagens contemporâneas.

Uma das ações mais simbólicas deste ano é a parceria com escolas públicas, que permitirá o deslocamento de estudantes até o campus, fortalecendo o papel social da Universidade e ampliando o acesso à arte e à cultura”, comenta André Rosa, Diretor de Cultura da universidade.

A cerimônia de abertura acontece no dia 11 de novembro (terça-feira), às 19h, no Auditório da Biblioteca Central (BCE), com apresentação da Orquestra de Câmara da UEM. O concerto marca o início de quatro dias de intensa programação, em que diferentes expressões artísticas ocuparão o espaço universitário.

Entre os destaques estão a apresentação “Fake Time”, do compositor Bruno Maluche (Unespar), que mistura experimentalismo e tecnologia sonora; as oficinas “Rebolar a Escrita”, com nani naan (Londrina), e “A Dinâmica da Figura Humana”, com Luciana Brites (Curitiba); além da palestra “Possibilidades Metodológicas da Prática como Pesquisa e da A/R/Tografia”, ministrada por João Marchi (UEM), que discute as relações entre arte, docência e investigação científica.

A programação ainda inclui a “Roda da Conversa Alcateia Literária” (Clube do Livro Página&Prosa – Cianorte), performances como “Onde Nascem os Ventos?” e “Vale a Estranheza”, oficinas voltadas à cultura Ballroom e à arte têxtil, além de apresentações de música instrumental, jazz, rap e música amazônica, com grupos como Leblon Jazz, Los Tacacá e Big Belas Band

(Unespar), que encerra o evento com um espetáculo inspirado em trilhas de cinema e clássicos do pop rock.

Criada em 1995, a Semana de Artes da UEM nasceu com o propósito de compartilhar as produções artísticas da Universidade e ampliar o diálogo entre o saber acadêmico e a sensibilidade estética. Após duas décadas de pausa, o evento foi retomado em 2023, sob o lema “Viemos para ficar!”, reafirmando a arte como dimensão vital da experiência universitária. Paralelamente à retomada, foi realizada a 1ª Conferência de Cultura da UEM, que aprovou o Plano de Cultura, documento que orienta as políticas culturais da instituição.

A 9ª Semana de Artes celebra o poder da criação, da diversidade e do diálogo entre as linguagens artísticas e o conhecimento. “A Universidade se afirma, assim, como território de resistência simbólica, onde a arte permanece como forma de existir, pensar e transformar o mundo”, finaliza André Rosa.

A programação completa será publicada no Instagram da Diretoria de Cultura (@dcu_uem) e no site da SAU.

Saba mais:

O conceito de “tempo falso” na abertura da Semana de Artes da UEM

Letreiro “Eu amo UEM” vira novo cartão-postal e símbolo de pertencimento

Inaugurado no portão 2, monumento simboliza o amor pela universidade e marca o início das comemorações de 56 anos

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) ganhou, na noite desta sexta-feira (7), mais um espaço de convivência e expressão de afeto pela instituição. O letreiro “Eu amo UEM” foi oficialmente inaugurado em cerimônia que reuniu servidores, estudantes, autoridades e convidados. Instalada entre a Biblioteca Central e o Restaurante Universitário, na entrada do portão 2 — um dos mais movimentados do câmpus Maringá —, a estrutura se soma aos locais “instagramáveis” que têm se tornado símbolos de identidade e pertencimento.

Além de um ponto de encontro e registro fotográfico, o monumento representa o compromisso e a dedicação de todos que constroem diariamente a história da UEM — estudantes, docentes, agentes universitários e egressos. Para o reitor Leandro Vanalli, o espaço materializa o sentimento coletivo de orgulho pela universidade pública, gratuita e de qualidade. “Esse espaço é um monumento ao pertencimento à nossa universidade. Vai se tornar e já é, na verdade, um lugar de encontro. Cabe a

cada um de nós cultivar esse espaço, visitá-lo e saber que ele pertence à comunidade interna e também externa", destacou Vanalli.

A inauguração do letreiro marca também o início das comemorações pelos 56 anos da criação da UEM, celebrados em 6 de novembro. Durante o evento, o reitor lembrou ainda a criação do fundo de ex-alunos, gerido pela Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico (Fadec), como exemplo de fortalecimento dos vínculos entre a instituição e sua comunidade. "Queremos uma UEM cada vez mais ligada à sociedade, uma UEM para as pessoas. Agradeço à Fadec, à Prefeitura do Câmpus, ao Escritório de Projetos e Processos, à Assessoria de Comunicação e a todos que contribuíram para concretizar essa obra", afirmou.

O descerramento da placa foi realizado pelo reitor e pela vice-reitora, Gisele Mendes, acompanhados da coordenadora-geral do Escritório de Projetos e Processos (EPP), Gislaine Camila Lapasini Leal; do coordenador técnico do EPP, Sidnei Silvério da Silva; da prefeita do câmpus, Doralice Aparecida Fávaro Soares; da chefe do Instituto de Línguas (ILG), Soraya Maldonado; da vereadora de Maringá, Ana Lúcia; e do engenheiro civil responsável técnico pela obra, Andrei Felipe Gomes.

Vanalli adiantou ainda que o monumento é apenas o primeiro de uma série que será instalada também nos câmpus regionais e no Hospital Universitário de Maringá. "Venham aqui associar a UEM à sua imagem, usem a hashtag #EuAmoAUEM. É o primeiro de muitos letreiros, um símbolo de carinho e valorização da nossa universidade", concluiu.

CVU orienta sobre alteração de vagas PcD na Etapa 3 do PAS 2025

Vagas voltadas a pessoas com deficiência saltou de 26 para 76 para o processo seriado de 2025

A Comissão Central do Vestibular Unificado (CVU) divulgou novo edital relativo às vagas da Etapa 3 do Processo de Avaliação Seriada (PAS) 2025 da Universidade Estadual de Maringá. São 50 cursos de graduação que passam a ofertar oportunidades a pessoas com deficiência (PcD) já para o processo seletivo deste ano, com provas marcadas para 23 de novembro.

Atendendo à determinação judicial, o Edital nº 043/2025-CVU estipula procedimentos para que os candidatos que atendem às condições da Política Afirmativa de Cotas para PcD possam alterar sua opção de curso e/ou de sistema de vagas se desejarem concorrer às vagas suplementares para PcD. Ao todo, serão ofertadas 808 oportunidades para o ano letivo de 2026.

Passo a passo

A CVU orienta os candidatos inscritos na Etapa 3 do PAS que desejem concorrer a uma vaga PcD a ler o edital na íntegra - disponível no site da CVU - para verificar as informações sobre os cursos contemplados, o prazo de adesão às oportunidades e a documentação exigida.

A alteração das opções de curso selecionadas no momento da inscrição pode ser feita de 11 a 18 de novembro, pelo e-mail vestibular2@uem.br. No corpo do e-mail, é necessário enviar:

A condição declarada será verificada por uma Comissão de Validação (CV-PcD), conforme item 2.4 do Edital nº 031/2025-CVU. O candidato deverá comparecer a essa comissão posteriormente. Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo, de natureza física, intelectual ou sensorial, de acordo com o edital mencionado e com base nas leis federais vigentes.

Vagas suplementares ofertadas

Será reservada 1 (uma) vaga suplementar para Pessoas com Deficiência (PcD) (para candidatos já inscritos) em cada um dos seguintes cursos do PAS - Etapa 3, regido pelo Edital n. 031/2025-CVU:

Saiba mais sobre o PAS

PAS 2025 registra 23,5 mil inscrições e divulga concorrência dos cursos

34º EAIC e 14º EAIC Jr de Iniciação Científica começam quarta na UEM

Com o objetivo de divulgar pesquisas desenvolvidas no ensino médio e na universidade, evento tem 850 inscritos

A edição 2025 do Encontro Anual de Iniciação Científica (EAIC) e do Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior (EAIC Jr) terá participação recorde, com 850 inscrições. Os eventos são organizados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e têm o objetivo de divulgar pesquisas científicas desenvolvidas em diversas áreas do conhecimento.

O tema deste ano é “Conectando Saberes: a interdisciplinaridade como motor para soluções complexas”. A programação dos eventos começa nesta segunda (10) e terça-feira (11), com a entrega de materiais para estudantes do câmpus sede, no no Auditório Superior do Bloco C-67. A recepção e entrega de materiais para estudantes dos câmpus regionais será nos dias 12 e 13, no Auditório do térreo do C-67.

As apresentações de trabalhos começam na quarta-feira (12), às 10h. De forma multidisciplinar, os eventos divulgam e avaliam pesquisas de bolsistas e estudantes voluntários, participantes dos programas de iniciação científica da UEM. De acordo com a PPG, aproximadamente 800 trabalhos serão apresentados, resultantes de projetos de iniciação científica dos programas PIBIC/CNPq-FA-UEM, PIBIC-AF-IS CNPq – FA, IC Balcão, PIC (sem bolsa) e PIBIC Ensino Médio.

Todos os trabalhos apresentados são vinculados a projetos de pesquisa de pesquisadores/orientadores da UEM. A programação completa dos eventos e demais informações estão disponíveis no site oficial. A solenidade de abertura será na quarta-feira, às 20h, no auditório do bloco B-33 e contará com apresentação cultural do Coral da UEM, regido pelo professor John Kennedy Pereira de Castro. Em seguida, a professora Sílvia Márcia Ferreira Meletti, da Universidade Estadual de Londrina (UEL), fará a palestra de abertura, que irá abordar a temática dos eventos.

Administração da UEM completa três anos com retomada de obras

Investimentos na infraestrutura e fortalecimento do RU completam ações que produzem resultados em diversos setores

Ao assumir a gestão da Universidade Estadual de Maringá (UEM), em outubro de 2022, um diagnóstico inicial mostrou que o cenário da infraestrutura era crítico. Além das muitas obras paralisadas, incluindo blocos acadêmicos e administrativos, tanto no câmpus sede quanto nos câmpus regionais e no Hospital Universitário, setores vitais estavam defasados, como os sistemas de energia, tecnologia e infraestrutura laboratorial. O resgate desses ativos tornou-se meta primordial, além da administração das demandas pertinentes ao dia a dia da maior universidade estadual do Paraná.

Para otimizar a eficiência e acelerar os processos, a gestão estabeleceu um plano de ação estratégico, que consistiu basicamente em dois pilares fundamentais: o fortalecimento do relacionamento político e a formação de equipes para elaboração e atualização de projetos, o que, crucialmente, permitiria a busca por recursos financeiros junto a governos e parlamentares.

Dessa maneira, com a conclusão dos primeiros projetos, aliando-se às tratativas políticas iniciais, obras paralisadas começaram a ser licitadas e retomadas, como os blocos I-45A, I-24, C-90, das Engenharias, no câmpus de Umuarama, obras de acessibilidade e, no Hospital Universitário, três blocos: S-40, Centro Cirúrgico e Industrial.

Estão previstos, ainda para este ano, os editais de licitação de blocos maiores, como o S-35, a Moradia Estudantil e o I-46, bem como outros menores: H-57, B-36, B-03 e, também, o espaço da livraria da Eduem na BCE e o novo bloco didático em Ivaiporã.

Já os blocos B-07, Q-07, S-37 (Central de Resíduos Hospitalares - HUM) e o posto de vigilância em Ivaiporã foram concluídos no período, somando-se às conclusões das reformas dos telhados dos blocos C-67, G-56, G-80, G-90, E-78, O-32 e O-33.

Além de tratar da infraestrutura e limpeza do câmpus, a administração passou a direcionar esforços para a melhoria imediata dos sistemas existentes, como a rede energética (nova subestação e instalação de 17 geradores), a aquisição de equipamentos para laboratórios, a implantação de monitoramento de câmeras de segurança, a renovação dos equipamentos da rede de internet e do software de gestão acadêmica. A frota de veículos foi atualizada e direcionada a praticamente todas as unidades da instituição, com 26 novos carros, caminhonetes e picapes, gerenciados pelo setor de Garagem da Prefeitura do Câmpus (PCU).

No Restaurante Universitário (RU), a melhoria das instalações e dos serviços oferecidos, com novos equipamentos e climatização, foi classificada pelo reitor Leandro Vanalli como o “grande ativo da gestão, garantindo a oportunidade dos nossos estudantes realizarem suas três refeições diárias, com um cardápio variado e que está sendo constantemente atualizado pelos nossos nutricionistas e preparado com carinho pela equipe do nosso RU. Em nossa gestão, aumentamos o investimento no restaurante em cinco vezes, além do crescimento de 16,6% no número de bolsistas beneficiados pela isenção do pagamento da refeição”.

Outro número interessante alcançado é o total de bolsas ofertadas com recursos da própria universidade, com o apoio do Conselho de Administração (CAD), atualmente em torno de 4 mil bolsas para alunos que desempenham atividades de extensão, ensino, formação acadêmica, monitorias, PIBIC, PIBIT, incentivo à arte, Propae, ECI e orquestra de câmara. O investimento chancela a excelência da UEM que, em 2025, protagonizou diferentes rankings internacionais, se consolidando como uma das melhores instituições de ensino público do país.

Nomeação de novos servidores

A gestão não mediu esforços para que as vagas de servidores efetivos disponibilizadas pelo Governo do Estado, via Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), a partir dos parâmetros da Lei Geral das Universidade (LGU), fossem transformadas em concursos públicos. Os processos foram realizados com anuência e apoio dos conselhos de Administração e Universitário da UEM, com coordenação da Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRH).

No início de 2025, a instituição recebeu 139 novos servidores aprovados em concursos públicos - 116 professores e 23 técnicos administrativos. Durante o ano, celebrou mais três nomeações, chegando a 54 novos docentes, distribuídos pelos centros de ensino da UEM.

Próximos passos e desafios

A infraestrutura da universidade ainda receberá novos aportes, com obras projetadas que estão em fase final de elaboração e com recursos sendo negociados no âmbito do Governo do Estado, destacando-se a nova Unidade de Terapia Intensiva (UTI), o novo prédio da Maternidade, ambos no HUM, a pista de atletismo, reforma do Hospital Veterinário em Umuarama, Laboratório de Prototipagem em Cianorte, além das obras a serem retomadas, como o bloco V-03 (em Goioerê), F-90, D-89 e M-40 (Centro de Eventos).

Estão previstas, também, mais aquisições de equipamentos para laboratórios, atendendo às demandas dos setores que têm utilizado novas ferramentas para a formação dos processos de compras disponibilizados pela Divisão de Material e Patrimônio (DMP), ligada à Pró-Reitoria de Administração (PAD).

A contratação de docentes e agentes universitários seguirá como umas das atividades prioritárias da PRH, o que reforçará os quadros da administração descentralizada e centralizada, importantes para a continuidade e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão da UEM e dos demais serviços oferecidos para a comunidade regional.

Para que tudo isso se concretize, o papel da equipe é fundamental, conforme reforça Vanalli. “Nosso sincero agradecimento ao Governo do Estado do Paraná e à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) pelo essencial apoio financeiro e pelos recursos concedidos à UEM e, também, aos nossos servidores que fazem com que as atividades, processos e resultados aconteçam, nessa grande e importante universidade pública que é a nossa amada UEM. Assim, o trabalho de todas as pró-reitorias e demais órgãos afetos à Reitoria precisam estar entrosados e dinâmicos, quebrando paradigmas e atualizando as metodologias presentes nos processos existentes, revitalizando a gestão”. A gestão 2022-2026 estará à frente da instituição até outubro do ano que vem.

Segundo a vice-reitora, Gisele Mendes, “a equipe logrou uma importante transformação de como a UEM é vista pela comunidade, com maior abertura aos nossos parceiros internos e externos e visibilidade junto à comunidade de Maringá e dos nossos campi regionais”. Ela também destacou que “a sensação de pertencimento e identidade da UEM junto à comunidade aumentou, reforçando a retomada de obras importantes, tanto na área de ensino como de atenção à saúde, bem como marcamos forte postura na reafirmação da importância da assistência e permanência estudantis, para que não só tenhamos maior ingresso de estudantes no ensino superior público do Paraná, como também graduados pela nossa Instituição, marcando o acentuado progresso e protagonismo da UEM no desenvolvimento local, regional e global”.

Saiba mais sobre a Gestão 2022-2026

Gestão da UEM inicia 2025 com a maior entrega de veículos da história

Com investimento de R$ 11,6 milhões, UEM retoma obra de bloco em Umuarama

Em setembro, RU comemora 46 anos e serve mais de 50 mil refeições

Com investimento de R$ 286 mil, bloco G-56 passa por reforma estrutural

Investimento de R$ 2,3 mi garante acessibilidade no câmpus de Maringá

Construções de blocos do CTC e do CCH são retomadas após mais de 10 anos

Renovação de matrícula para 2026 na UEM começa nesta terça-feira (11)

Procedimento deve ser efetuado por todos os estudantes de graduação; prazo segue até 19 de dezembro

A Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) divulgou edital com as orientações para renovação de

matrícula para o ano letivo de 2026. O procedimento é obrigatório para todos os estudantes regularmente matriculados no ano letivo de 2025 nos cursos de graduação presenciais e a distância, ofertados em todos os câmpus da UEM.

O prazo para renovação começa hoje (11) e segue até 19 de dezembro de 2025 exclusivamente via internet, no site da DAA ou pela Secretaria Acadêmica Virtual (SAV). Os horários e locais das aulas das disciplinas/turmas matriculadas serão disponibilizados via e-mail (UEM) e SAV até o início do período letivo de 2026, marcado para 9 de março.

A renovação de matrícula também deve ser feita por formandos do ano letivo de 2025 (apenas como precaução) e estudantes do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor). O procedimento não estará disponível para alunos cujo prazo para integralização curricular vencer no ano letivo de 2025 (jubilandos), reprovados por falta em todas as disciplinas matriculadas no ano de 2025 e outros casos (conforme edital).

O estudante que não renovar a matrícula nos prazos estabelecidos é enquadrado na situação de abandono de curso. Já o cancelamento de matrícula no curso por iniciativa do aluno pode ser efetuado em qualquer período letivo, pelo SAV. Os estudantes dos cursos EaD que cancelarem matrícula também informar a secretaria do Núcleo de Ensino a Distância (Nead), pelo e-mail sec-nead@uem.br.

Todas as informações sobre renovação de matrícula são divulgadas no site da DAA. Em caso de dúvidas, os interessados podem entrar em contato pelo e-mail sec-pda@uem.br.

RUF 2025: UEM se mantém no topo entre estaduais do Sul pelo 3º ano

Dos 35 cursos da instituição avaliados pelo ranking da Folha, 16 estão entre os 20 melhores do Brasil

Pelo terceiro ano consecutivo, a Universidade Estadual de Maringá (UEM) é reconhecida como a melhor instituição estadual de ensino superior da região Sul, figurando entre as cinco mais bem avaliadas do País entre as estaduais, de acordo com o Ranking Universitário Folha (RUF) 2025, divulgado na segunda-feira (10) pelo jornal Folha de S. Paulo.

A UEM também se posicionou entre as 27 melhores do Brasil, de um total de 2.200 Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas avaliadas, entre universidades, centros universitários e faculdades dos 26 estados brasileiros e do Distrito Federal (DF), obtendo 81,77 pontos de 100 possíveis.

Para o reitor Leandro Vanalli, o resultado da UEM no RUF 2025 é uma prova da consolidação do lugar da instituição entre as melhores do País.

"É com grande alegria que a nossa amada UEM, pelo terceiro ano consecutivo, se posiciona entre as melhores do Brasil e como a melhor universidade estadual da região Sul. Este é um desafio para continuarmos trabalhando ainda mais, visando manter essa importante classificação nos anos que virão. É também uma prova de que produzimos um ensino público de qualidade, excelência e – o melhor – gratuito", festejou o reitor.

16 cursos entre os mais bem avaliados

O RUF 2025 também avaliou as instituições de ensino superior quanto à qualidade de cursos de graduação oferecidos por meio da análise de 40 carreiras com maior número de ingressantes no País.

Dos 35 cursos da UEM avaliados, 16 figuram entre os 20 mais bem ranqueados do Brasil: Agronomia (7º), Biologia (16º), Ciências Contábeis (15º), Ciências Sociais (18º), Design (18º), Direito (17º), Economia (20º), Educação Física (10º), Engenharia de Produção (15º), Engenharia Química (9º), Física (16º), Matemática (16º), Medicina Veterinária (20º), Pedagogia (16º), Química (19º) e Serviço Social (20º).

Metodologia do levantamento

A metodologia adotada pelo RUF 2025 para a formação da pontuação dos cursos e instituições analisadas levou em conta cinco critérios, com pesos distintos: pesquisa (42%), ensino (32%), mercado (18%), inovação (4%) e internacionalização (4%), utilizando dados nacionais e internacionais, além de duas pesquisas de opinião do Datafolha.

O levantamento produzido pelo jornal se utilizou – pela primeira vez – de dados da base Scopus, adotados nos principais rankings universitários internacionais, como o Times Higher Education (THE), o Quacquarelli Symonds (QS) e o U.S. News & World Report.

Destaque em rankings nacionais e internacionais

Além da boa performance em ranqueamentos nacionais, como os elaborados pela Folha e o concorrente Guia da Faculdade Estadão, a UEM também se destacou em levantamentos internacionais neste ano, colocando 11 de seus professores entre os pesquisadores mais citados e influentes do mundo em rankings divulgados pelo Universidade de Stanford e o Índice Científico Alper-Doger (AD) 2025, respectivamente.

O RUF 2025 é a 11ª edição do ranking anual produzido pelo Grupo Folha, iniciado em 2012 – com pausa de 2020 a 2022 – e já consolidado como um dos principais índices de análise do ensino superior brasileiro.

Mostra de Profissões da UEM espera receber mais de 10 mil visitantes

Evento reúne estandes de 57 cursos de graduação da universidade, feira de artesanato e Semana de Artes

O câmpus sede da Universidade Estadual de Maringá (UEM) está recebendo estudantes e professores de escolas públicas e particulares de toda a região. Este é o objetivo da 19ª Mostra de Profissões, que começou nesta quarta (12) e segue na quinta-feira (13), com exposições dos cursos de graduação ofertados na universidade. As visitas são gratuitas e abertas ao público.

O professor Luiz Alvino, que coordena e leciona em turmas de ensino médio técnico em Umuarama, viajou com 40 estudantes para ver de perto as especificidades dos cursos apresentados. Segundo ele, além de uma oportunidade para os alunos, a Mostra é um campo de sugestões para a sala de aula. “Eu quero absorver várias ideias, estou tirando fotos e tenho bastante conteúdo para levar para os alunos que não vieram. Normalmente, eu obtenho informações aqui, compartilho com meus colegas e aplico com os alunos em sala. Hoje já peguei uma ideia bacana que pretendo replicar”, afirmou.

Em agosto, o docente também levou os estudantes à Mostra de Profissões das unidades do Câmpus Regional de Umuarama. O evento é organizado pela Pró-Reitoria de Ensino (PEN), por meio da Diretoria de Ensino de Graduação (DEG), e pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC), em conjunto com a Diretoria de Cultura (DCU) e a Diretoria de Extensão (DEX). Os estandes estão organizados no gramado em frente ao Museu Dinâmico Interdisciplinar (Mudi) na UEM, no câmpus sede, em Maringá.

Além de saber mais sobre as graduações, os visitantes estão aproveitando para conhecer o Mudi e outros espaços do câmpus, como explica o pró-reitor de Ensino, Marcos Vinicius Francisco. “A maioria do público é de estudantes do ensino médio que estão projetando futuras possibilidades de continuidade dos estudos e a ideia é mostrar um pouco do universo que é a universidade. Além disso, o evento se soma aos que tivemos nos câmpus regionais, com esse objetivo de apresentar a universidade.”

A tradicional Feira Solidária, composta por artesãos da comunidade, também está presente no evento, assim como o palco livre e outras atividades que integram a Semana de Artes da UEM (SAU). De acordo com a diretora de ensino de graduação da PEN, Mariana Moran, além da forte presença de instituições da região, colégios de São Paulo e Mato Grosso do Sul também trouxeram público.

Para o reitor Leandro Vanalli, o evento é um grande momento em que a UEM se apresenta para os jovens. Ele comenta: “receber em torno de 10 mil estudantes de Maringá e região é um privilégio para a nossa universidade. Aqui, eles passam a ter um contato mais próximo dos 70 cursos oferecidos e adquirem uma experiência que pode definir o seu futuro profissional”.

A vice-reitora da UEM, Gisele Mendes de Carvalho, marcou presença na Mostra e conferiu alguns estandes. Segundo ela, essa abertura para a comunidade externa é fundamental. “É um momento de muita confluência, de muita confraternização e alegria e também de mostrar a nossa universidade para aquele estudante que quer ingressar no ensino superior de qualidade, gratuito e de excelência”, declarou.

Estudantes de lá e de cá

O graduando de Ciência da Computação, João Paulo Moraes de Macedo, de 19 anos, está participando como expositor pelo segundo ano consecutivo. Para ele, é empolgante esclarecer as dúvidas e incentivar as pessoas a ingressarem no curso: “se você gosta de tecnologia, venha para o curso de Ciência da Computação. Nós temos oportunidades de trabalhar em diversos setores e nos especializar na área em que mais nos identificamos”.

No estande, os visitantes podem tirar dúvidas e conferir protótipos desenvolvidos em disciplinas e projetos do curso. Depois de circular por todo o local, a estudante do segundo ano do ensino médio do Colégio Estadual de Paiçandu, Micaelly Vitória Leibante, de 16 anos, já começa a elencar os estandes que mais a atraíram e qual profissão pretende seguir.

A estudante, que pretende cursar UEM, já visitou o Mudi, mas considera a experiência da Mostra ainda mais interessante. “Eu particularmente não entendo muito sobre as profissões, o que cada área faz. E assim dá para conhecer mais, se aprofundar, saber a diferença entre arquitetura e engenharia civil, por exemplo, é bem legal, fiquei bem animada. Se fosse para elencar minhas preferências de cursos, eu escolheria Psicologia, Biologia, Direito, Biomedicina e Bioquímica. Ainda tenho um tempinho para pensar, então posso decidir com mais certeza até ano que vem”, afirmou.

Nesta quinta-feira (13), a Mostra segue das 8 às 17 horas. Em caso de dúvidas, é possível entrar em contato pelo e-mail sec-deg@uem.br ou pelo telefone (44) 3011-5816. Outras informações estão disponíveis no site da 19ª Mostra de Profissões. Saiba mais sobre os cursos de graduação ofertados pela UEM neste link.

Diversidade e diálogos nos últimos dias da Semana de Artes da UEM

SAU termina nesta sexta-feira com concerto Big Belas Band e Leblon Jazz

A 9ª Semana de Artes da Universidade Estadual de Maringá (UEM) chega aos seus dois últimos dias — quinta (13) e sexta-feira (14) — com uma programação intensa, que celebra a diversidade das linguagens artísticas e o diálogo entre universidades, artistas independentes e o público.

Na quinta-feira (13), as atividades começam logo cedo, com as oficinas “Costurando Memórias e Poéticas”, ministrada por Paola Stencel (UFPR), e “Experimentando a Maquiagem na Performance”, com Laura Bortolozzo (Unespar). A manhã segue com o espetáculo teatral “Claro!”, da Cia Claro de Teatro (Unespar), e a Mostra de Cinema e Audiovisual da SAU, que exibe curtas-metragens como “Insira aqui um nome”, “Além das seis”, “Cachorrão: marcando a história da cultura e consumo”, “Ruth” e “Sozinha no escuro”, seguidos de bate-papo com realizadores, na Sala Cine UEM.

À tarde, a programação destaca o encontro entre arte e tecnologia, com a oficina "Produção Musical Utilizando o Software R e Shiny", ministrada por João Pedro Catapan Montanher (UEM), no auditório da BCE. Em seguida, o público poderá assistir ao espetáculo infantil "Fada Maria", da Trakitana Produções (Curitiba), no Ponto das Artes, e ao concerto barroco "Recorder Baroque Concert", do Harmonic Flute Ensemble (UEM).

O período noturno promete fortes emoções. O grupo Los Tacacá apresenta o show "Sem eira nem beira – a música da fronteira amazônica", no Restaurante Universitário. No mesmo espaço, a artista Laura Bortolozzo realiza a performance duracional "O Cão". Na Sala Cine UEM, a Mostra de Cinema e Audiovisual da SAU tem nova sessão e, na sequência, o performer Gustavo Rodrigues apresenta "Vale a Estranheza".

Na sexta-feira, a programação continua com a oficina "Resistência Ballroom: A trajetória ballroom e a velha forma", ministrada pelo Ballroom Maringá (Maringá/Londrina), que reflete sobre a cultura ballroom e suas expressões de identidade e resistência.

A programação musical segue com a apresentação de Jazz Instrumental Brasileiro, com a Leblon Jazz (Maringá/Londrina), e o Mini Baile de Primavera celebrando a cultura popular e o reencontro entre comunidades artísticas.

Encerrando as atividades, o Big Belas Band apresenta o concerto "Big Belas Band com Temas de Filmes e Pop Rock", em parceria com a Unespar, unindo diferentes gerações e estilos em uma celebração musical coletiva.

Também termina na sexta-feira a Exposição Coletiva de Artes Visuais da SAU com obras de artistas de Maringá, Paranavaí e Curitiba na Galeria de Artes da BCE

"A 9ª Semana de Artes da UEM reafirma seu compromisso como espaço de experimentação, intercâmbio e valorização da produção artística contemporânea, transformando o campus em um verdadeiro palco de múltiplas linguagens, encontros e celebrações criativas", sintetiza o diretor de Cultura André Rosa.

A programação completa está no Instagram da Diretoria de Cultura (@dcu_uem) e no site da SAU

Saiba mais: O conceito de "tempo falso" na abertura da Semana de Artes da UEM

"Cultura resiste!" é a inspiração para a 9ª Semana de Artes da UEM

Rebolar como resistência na 9ª Semana de Artes da UEM

Abertura do 34º EAIC e 14º EAIC Jr celebra recorde de trabalhos inscritos

Cerimônia foi marcada pela premiação de 22 projetos de iniciação científica, considerados os melhores de 2025

Estudantes de ensino médio e graduação, professores e outros membros da comunidade interna se reuniram para a abertura do Encontro Anual de Iniciação Científica (EAIC) e do Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior (EAIC Jr), na noite de quarta-feira (12). A solenidade foi realizada no Auditório do Bloco B-33 e destacou o grande volume de inscritos da edição 2025: 837 trabalhos.

Os eventos são organizados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e têm o objetivo de divulgar pesquisas científicas desenvolvidas em diversas áreas do conhecimento. O tema deste ano é “Conectando Saberes: a interdisciplinaridade como motor para soluções complexas”. As apresentações começaram na manhã de quarta-feira e seguem nesta quinta (13), durante todo o dia.

A mesa principal foi composta pela vice-reitora da UEM, Gisele Mendes de Carvalho; pela pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG) e coordenadora dos eventos, Grasiele Scaramal Madrona; pelo diretor de pesquisa da PPG, Marcos Luciano Bruschi; pela assessora da Fundação Araucária, Débora Gonçales Santana, representando o presidente Ramiro Wahrhaftig; e pela diretora auxiliar do Colégio de Aplicação Pedagógica (CAP), Sandra Regina Andrade Stipp.

Os membros do Comitê Assessor de Bolsas de Iniciação Científica e Comitê Assessor Externo do CNPq também acompanharam a cerimônia. A apresentação cultural que abriu a noite foi de duas cantoras sopranos líricas, acadêmicas do curso de Música da UEM, bacharelado em Canto. As canções tiveram coordenação do professor de Música, John Kennedy de Castro, e participação especial da pianista Cinthia Ruivo.

O diretor Marcos Bruschi destacou a consolidação da iniciação científica e da pesquisa na UEM e ressaltou os números dos eventos: na área de Ciências Agrárias, foram 119 trabalhos; em Ciências Biológicas, 106; Ciências Exatas e da Terra, 67; Ciências Humanas, Linguísticas, Letras e Artes, 169 trabalhos; Ciências da Saúde, 159 trabalhos; Ciências Sociais Aplicadas, 66 trabalhos; e nas Engenharias, 151.

Madrona reconheceu o trabalho da PPG à frente da organização e aconselhou os participantes a aproveitarem o evento. “É na iniciação científica que tudo começa, que plantamos a sementinha. Muitos professores

doutores desta instituição iniciaram suas pesquisas e seu amor pela ciência dessa forma, o que mostra a importância desses encontros", afirmou.

A vice-reitora Gisele Mendes confirmou o bom desempenho da UEM conforme os recentes rankings divulgados. "Falando institucionalmente em nome da Reitoria, só tenho a sentir orgulho. Eu participei do EAIC enquanto estudante, fiz iniciação científica e, a partir das pesquisas, desenvolvi meu mestrado e doutorado. Provavelmente, sem essa base, eu não estaria aqui hoje, nas posições que ocupo, então reconheço muito a importância desses trabalhos."

Após a abertura, a pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da UEL, Sílvia Márcia Ferreira Meletti, proferiu uma palestra sobre a temática dos eventos e a formação do pesquisador na universidade. Ao final, os três melhores projetos de iniciação científica de cada área foram premiados - a seleção foi realizada pela comissão do CNPq.

Os projetos de iniciação científica dos eventos são programas PIBIC/CNPq-FA-UEM, PIBIC-AF-IS CNPq – FA, IC Balcão, PIC (sem bolsa) e PIBIC Ensino Médio. Todos os trabalhos apresentados são vinculados a projetos de pesquisa de pesquisadores/orientadores da UEM. A programação completa dos eventos e demais informações estão disponíveis no site oficial.

Trabalhos premiados

Ciências Agrárias (CCA)

1º lugar

Autor(a): Luana dos Santos das Neves

Orientador(a): Cláudia Regina Dias Arieira

Trabalho: Interação endofítica entre Pochonia chlamydosporia, Purpureocillium lilacinum e Meloidogyne javanica

2º lugar

Autor(a): Thayane Vitória Moreno Cabral

Orientador(a): Paulo Cesar Pozza

Trabalho: Inclusão de fitase exógena em dietas complexas para leitões desmamados

3° lugar

Autor(a): Maria Eduarda Teixeira Rocatto

Orientador(a):Antonio Campanha Martinez

Trabalho: Uso do software livre Imagej para análise de sêmen

Ciências Biológicas (CCB)

1º lugar

Autor(a): Antonio Marcos Reissureição Galindo

Orientador(a): Luzmarina Hernandes

Trabalho: Engenharia tecidual na medicina regenerativa: potencialização da neoformação óssea empregando materiais biocerâmicos

2º lugar

Autor(a): Matheus Fróes Caetano de Castro

Orientador(a): Helio Conte

Trabalho: Predação de ovos e larvas neonatas de Spodoptera cosmioides (Walker, 1858) (lepidoptera: noctuidae) por Chrysoperla externa (Hagen, 1861) (neuroptera: chrysopidae)

2º lugar

Autor(a): Helena Hassenpflug Costa

Orientador(a): Débora de Mello Gonçalves Sant'Ana

Trabalho: Análise quantitativa de população total de neurônios e células da glia do plexo mioentérico do jejuno de camundongos na doença de Chagas experimental e efeitos da administração de vesículas extracelulares durante a infecção

3° lugar

Autor(a): Heitor Donegá Ferreira Leandro

Orientador(a): Evanilde Benedito

Trabalho: Urbanização e espécies não-nativas: aliadas ou rivais?

Ciências Exatas (CCE)

1º lugar

Autor(a): Marcos Felipe Brandel e Silva

Orientador(a): Antonio Medina Neto

Trabalho: Obtenção de trícalcio fosfato por diferentes rotas: análise das propriedades estruturais, espectroscópicas e bioatividade

2º lugar

Autor(a): Pedro Henrique Fernandes Ribeiro

Orientador(a): Francisco Nogueira Calmon Sobral

Trabalho: Um método branch and price para o planejamento de tarefas no longo prazo

3° lugar

Autor(a): Fernanda Ferreira Prazeres de Lima

Orientador(a): Andrelson Wellinghton Rinaldi

Trabalho: Bio-hidrogéis de colágeno para liberação controlada de insulina

Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH)

1º lugar

Autor(a): Gabriel Anderson Calixto Oliveira

Orientador(a): Jani Alves da Silva Moreira

Trabalho: Educação das relações étnico-raciais (erer) no Brasil e a etnoeducação na Colômbia: uma análise da matriz curricular dos cursos de Pedagogia

2º lugar

Autor(a): Fabiana Floss

Orientador(a): Pedro Navarro

Trabalho: Violência doméstica contra a mulher e contraconduta: uma análise discursiva sobre a culpabilização das vítimas em discurso publicitário

3° lugar

Autor(a): Bruno Cotrin Gasparetto

Orientador(a): Sylvia Mara Pires de Freitas

Trabalho: Fenômenos amorosos em redes sociais virtuais e sofrimento psicofísico: uma análise existencialista

Ciências da Saúde (CCS)

1º lugar

Autor(a): Lucas Correia Gonçalves

Orientador(a): Marcos Luciano Bruschi

Trabalho: Influência de hidroxipropilmetilcelulose de diferentes viscosidades nas características macroscópicas e físico-químicas de sistemas poliméricos contendo Meloxicam

2º lugar

Autor(a): Letícia de Andrade Cunha

Orientador(a): Maria Cristina Bronharo Tognim

Trabalho: Avaliação da aderência bacteriana em cânulas de fios de PDO

3° lugar

Autor(a): Giovana Picolo Silva

Orientador(a): Sonia Silva Marcon

Trabalho: Ressignificando a vida: redes de apoio de mulheres sobreviventes de câncer de mama

Ciências Sociais Aplicadas (CSA)

1º lugar

Autor(a): Patrícia de Oliveira Correia

Orientador(a): Cleiciele Albulquerque Augusto

Trabalho: O ambiente de competição do setor de vinhos finos no estado do paraná

2º lugar

Autor(a): Maria Gabriela Chavenco Sala

Orientador(a): Katia Abbas

Trabalho: Contabilidade forense: nível de conhecimento dos profissionais da área contábil e jurídica

3° lugar

Autor(a): Nathan Gonçalves da Silva

Orientador(a): Solange Montanher Rosolen

Trabalho: Justiça climática e direitos humanos: uma análise a partir da corte interamericana

Centro de Tecnologia (CTC)

1º lugar

Autor(a): Yasmin Bicalho Lanza

Orientador(a): Andre Felipe Batistella Souza

Trabalho: A Exposição África Negra (1988): interseções entre design e cultura popular na obra de Lina Bo Bardi

2° lugar

Autor(a): Cecilia da Silva Bernardino

Orientador(a): Fernando Rodrigues de Carvalho

Trabalho: Titulação ácido-base como método de quantificação do ácido benzóico após processo adsortivo empregando carvão ativado de coco de dendê

3º lugar

Autor(a): Eloiza Santos Waltmann

Orientador(a): Rita de Cassia Bergamasco

Trabalho: Propriedades mecânicas de filmes biodegradáveis reforçados com nanocristais de amido de banana

CRV apresenta cursos, projetos de pesquisa e extensão na 21ª ExpoVale

Evento, maior feira agropecuária do Vale do Ivaí, movimenta a região com negócios, rodeios, shows e vendas

O Campus Regional de Ivaiporã (CRV) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) participa, até quarta-feira (19), da 21ª ExpoVale, a maior feira agropecuária e de negócios do Vale do Ivaí.

O evento – totalmente gratuito – conta com um estande do CRV no pavilhão Agro 4.0, apresentando, das 14h às 21h30, os cursos de Educação Física, História e Serviço Social, além de projetos de pesquisa e extensão oferecidos pela UEM no câmpus regional.

Para o diretor do CRV, Eduard Bendrath, estar na ExpoVale é uma oportunidade de mostrar à população o que a UEM faz para a região.

“É sempre um prazer para a universidade participar desse momento festivo. Convidamos o público a visitar nossas instalações, fazer alguns testes físicos

e conhecer um pouquinho dos cursos de Educação Física, História e Serviço Social", convocou o diretor.

A 21ª ExpoVale é um dos eventos mais tradicionais do Vale do Ivaí, reunindo expositores, produtores rurais e empresários para movimentar a região com novidades, shows, rodeios e vendas. O evento também cria ambiente favorável a promoção de negócios, networking e divulgação de produtos e serviços.

Provas do PAS 2025 são neste domingo (23); confira orientações

Candidatos podem entrar nas salas até 13h50; prova terá duração de cinco horas com 40 questões e uma redação

A Universidade Estadual de Maringá (UEM), por meio da Comissão do Vestibular Unificado (CVU), se prepara para a aplicação das provas do Processo de Avaliação Seriada (PAS) 2025 no domingo (23). Ao todo, 23,5 mil candidatos vão participar da seleção, sendo 4.056 inscritos na Etapa 3, com ingresso para o ano letivo de 2026.

Em Maringá, as provas serão no câmpus sede, no Centro Universitário Cidade Verde (UniCV), no Centro Universitário Ingá (Uningá), nos colégios estaduais Unidade Polo e Gastão Vidigal e no Instituto de Educação Estadual. Outras dez cidades receberão aplicação - Apucarana, Campo Mourão, Cascavel, Cianorte, Goioerê, Ivaiporã, Loanda, Londrina, Paranavaí e Umuarama. Os locais de prova podem ser consultados no site do concurso, no Menu do Candidato ou no App Vestibular UEM.

Os portões serão abertos das 13h20 às 13h50 e as provas começam às 14h. Para entrar na sala, é necessário portar documento oficial com foto e caneta transparente de cor azul. A CVU recomenda que os candidatos compareçam ao local de prova com uma hora de antecedência. A saída será permitida a partir das 17h e o horário final de aplicação será às 19h.

A prova do PAS 2025 será constituída de redação e de 40 questões objetivas estilo somatória de diferentes áreas do conhecimento. O gabarito provisório das questões objetivas será divulgado a partir das 10h da próxima segunda-feira (24) e a nota e a imagem da redação serão divulgadas no dia 10 de dezembro. O resultado final será publicado no dia 19 de dezembro de 2025, a partir das 10h, pelo site do PAS.

Concorrência

O curso mais concorrido da Etapa 3 é Medicina, com 522 inscrições. A concorrência universal é de 104,4 candidatos por vaga e a de cotas sociais é de 83 candidatos por vaga. A segunda maior concorrência é de Biomedicina, pelo sistema de cotas sociais, com 49 candidatos por vaga; seguida por

Engenharia de Software (anteriormente chamado de Informática), com 48 candidatos por vaga pelas cotas sociais e 41,4 por ampla concorrência.

O curso de Nutrição, que é novidade neste concurso, teve 140 inscrições. A concorrência é de 41 candidatos por vaga pelo sistemas de cotas sociais e 35 candidatos/vaga para ampla concorrência. A lista completa de cursos com a quantidade de inscritos, vagas e a concorrência registrada está disponível no site do processo.

No PAS, são ofertadas 758 vagas para ingresso no ano letivo de 2026, sendo 471 de ampla concorrência e 287 voltadas a políticas afirmativas.

Bancas de heteroidentificação

Conforme o Edital nº 040/2025-CVU, o candidato classificado na Etapa 3 do PAS para vagas relacionadas às cotas sociais para negros e cotas para negros deverá comprovar a autodeclaração no ato da pré-matrícula. Ou seja, a condição autodeclarada será verificada por banca de heteroidentificação presencial em data, horário e local a serem estabelecidos em edital, após a divulgação do resultado final.

Saiba mais sobre o PAS

CVU orienta sobre alteração de vagas PcD na Etapa 3 do PAS 2025

PAS 2025 registra 23,5 mil inscrições e divulga concorrência dos cursos

Com 23,5 mil inscritos, PAS 2025 registra menos de 10% de abstenção

Do total, 21.389 candidatos compareceram às provas; maior ausência foi em Loanda

A Comissão do Vestibular Unificado (CVU) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) informou que a aplicação do Processo de Avaliação Seriada (PAS) 2025 ocorreu sem intercorrências. O número de ausentes foi de 2.167 candidatos, o que representa 9,2% do total de inscritos nas três etapas. O gabarito provisório das questões objetivas já está disponível no site do PAS.

A maior ausência - relativa à quantidade de inscrições no local - foi registrada em Loanda, com 15,6% de abstenção; seguida por Ivaiporã (14,9%); Cascavel (14,4%); Campo Mourão (13,4%); e Umuarama (13,3%). Em Maringá, o percentual foi de 8,09%. Ao todo, na Etapa 3, são ofertadas 758 vagas, em mais de 70 cursos de graduação presenciais. Dessas, 471 são de ampla concorrência e 287 são voltadas a políticas afirmativas.

Os candidatos da última etapa puderam se inscrever em até três opções de curso, de diferentes áreas, turnos e câmpus. Além de responder a 40 questões

objetivas, os participantes elaboraram uma redação. Os gêneros textuais cobrados foram: carta de solicitação, na Etapa 1, com a temática do uso de animais em testes cosméticos; resposta argumentativa, na Etapa 2, sobre o uso de filtros nas imagens de redes sociais; e carta aberta, na Etapa 3, sobre violência contra a mulher.

Com a divulgação do gabarito provisório, os candidatos podem entrar com pedido de reconsideração das respostas mediante preenchimento de formulário disponível no Menu do Candidato em até 24 horas após a divulgação. O gabarito definitivo será publicado após análise dos recursos. A nota e a imagem da redação serão divulgadas a partir das 15h do dia 10 de dezembro.

O resultado final estará disponível no dia 19 de dezembro, a partir das 10h, juntamente com o resultado do Vestibular. Mais informações podem ser consultadas no Menu do Candidato ou no App Vestibular UEM. A CVU pode ser contatada pelo telefone e WhatsApp (44) 3011-5705 ou pelos endereços de e-mail vestibular@uem.br e pas@uem.br.

UEM promove a “Noche de las Naciones Españolas” com exposição cultural

O evento apresenta aspectos históricos, culturais e econômicos de países hispânicos e é aberto gratuitamente à comunidade

A Universidade Estadual de Maringá (UEM), por meio do Programa Paraná Fala Espanhol (PFE), promove na próxima terça-feira (25) o evento de extensão “Noche de las Naciones Españolas”, que tem como objetivo apresentar aspectos históricos e socioculturais de países hispânicos. A ação é gratuita e aberta ao público.

As atividades acontecem no Bloco 38, nas salas 1, 3, 4 e 5, das 19h30 às 21h30. A programação contará com uma exposição dedicada a cinco nações de língua espanhola: México, Cuba, Paraguai e Chile.

Os visitantes terão acesso a informações gerais sobre cada país, incluindo história, cultura, tradições, economia e curiosidades. O evento também contará com um museu temático, organizado pelos integrantes do PFE, para proporcionar uma experiência imersiva sobre os elementos culturais apresentados.

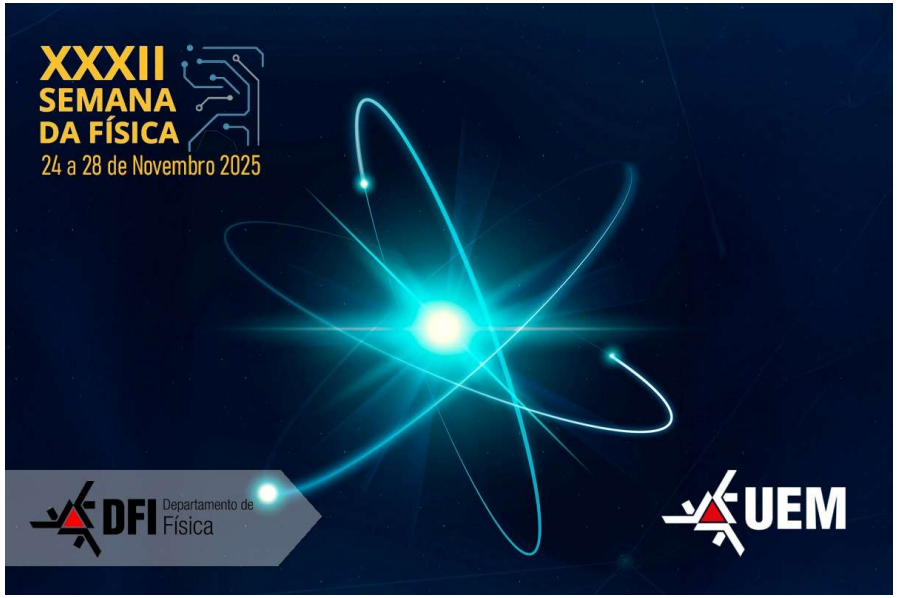
De acordo com a coordenação do Programa, a iniciativa busca aproximar a comunidade acadêmica e externa das múltiplas identidades do universo hispânico, incentivando o aprendizado cultural e linguístico.

Serviço

Noche de las Naciones Españolas
Data: 25 de novembro de 2025
Local: Bloco 38 - salas 1, 3, 4 e 5 - UEM
Horário: 19h30 às 21h30
Entrada gratuita

*Texto redigido com a supervisão dos jornalistas da Assessoria de Comunicação Social (ASC)

32ª Semana da Física da UEM começa nesta segunda-feira (24)



Evento segue até 28 de novembro, com palestras, oficinas e minicursos presenciais e a distância

O Departamento de Física (DFI) abre, nesta segunda-feira (24), às 19h30, no auditório do Centro de Ciências Exatas (CCE), a 32ª Semana da Física da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

Sob o tema Do quântico ao computacional: fronteiras da física, tecnologia e educação, o evento segue até o dia 28 de novembro, com palestras, oficinas e minicursos – presenciais e a distância – ocorrendo nos três turnos.

Palestras

Cinco palestrantes foram convidados para a 32ª Semana da Física. Na abertura, o docente do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) César Henrique Lenzi vai abordar a palestra Mecânica quântica: da dualidade onda partícula a computadores quânticos. No dia seguinte (25), é a vez de Miguel Jorge Bernabé Ferreira, do DFI, apresentar Um olhar sobre a topologia de sistemas físicos.

Na quarta-feira (26), a palestra Tecnologias quânticas: desafios e perspectivas no ano centenário da mecânica quântica será ministrada por Henrique Sobrinho Ghizoni, da Universidade Senai Cimatec & Quantum Industrial Innovation.

Já na quinta-feira (27), Vanessa Carvalho de Andrade, da Universidade de Brasília (UnB), discute O ensino das relatividades do ensino médio. Na sexta-feira (28), o doutorando da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) Filipe Henrique de Castro Menezes fecha o ciclo de palestras com Ciência no Brasil: espaços para a divulgação.

Minicursos

A 32ª Semana da Física contará com minicursos em formato presencial e remoto. Os presenciais se iniciam na terça-feira (25), com Uso de analogias e metáforas no ensino de física, ministrado pelas docentes do DFI Lidiane

Vizioli de Castro Hoshino, Milene Rodrigues Martins e Ylla Grasielle dos Santos Alves.

Ainda na terça, mas com reedições na quinta e na sexta-feira, o minicurso Conectando luz e matéria: o poder da espectroscopia óptica e vibracional será lecionado pelos docentes do DFI Antonio Medina Neto, Franciele Sato, Robson Ferrari Muniz e Vitor Santaella Zanuto.

Na quarta-feira, o trio do DFI Hoshino, Martins e Alves ministra novo minicurso – Explorando o universo brincando: jogos didáticos no Ensino de Astronomia. No dia seguinte, é a vez do palestrante Ghizoni ministrar o mincurso Hands-on: uma introdução à computação quântica.

Outros dois minicursos serão realizados à distância, via Google Meet. Construindo um pipeline para análise de difração de raios X com python e machine learning, de Anuar José Mincache, com Pós-doc na Lund University, e Análise de espectroscopia de raios gama com python, lecionado por Jeremias Garcia Duarte, do Lawrence Livermore National Laboratory, completam a lista de minicursos oferecidos pelo evento.

Oficinas

O evento ainda inclui duas oficinas, a primeira, nesta segunda-feira, tematiza a Oficina de observação solar com segurança: construção, polarização e física da radiação, de Bergerson Van Hallen Vieira da Silva, do DFI. A outra, ministrada por Vanessa de Carvalho Andrade e Thayná de Araujo Sequeira da Silva, ambas da UnB, discutirá, na sexta-feira, a Relatividade restrita na sala de aula: materiais e práticas para o ensino – Inova EaD/MNPEF.

A programação completa da 32ª Semana da Física pode ser acessada aqui.

UEM promove cerimônia de recepção a servidores nomeados em 2025

57 docentes e 4 agentes universitários receberam manuais de boas-vindas em solenidade no Câmpus Sede

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) realizou, na terça-feira (25), cerimônia de recepção para servidores nomeados na instituição entre março e novembro deste ano. Ao todo, 57 professores e 4 agentes universitários receberam as boas-vindas de autoridades da instituição em solenidade no auditório do bloco B-33 do Câmpus Sede.

A mesa de honra do evento, presidida pelo reitor Leandro Vanalli, contou com a presença do diretor-geral da Secretaria da Ciência, Tecnologia e

Ensino Superior (Seti) Jamil Abdanur Júnior, da vice-reitora Gisele Mendes, do chefe de gabinete da Reitoria Wilson Wesley Wutzow e do pró-reitor de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários (PRH), José Maria de Oliveira Marques.

Também compuseram a mesa, Robson Contiero, presidente da Comissão de Seleção da PRH, o decano Carlos Alberto de Bastos Andrade e Vânia Malagutti da Silva, da Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PEC), importantes e simbólicos para o evento, de acordo com Vanalli.

Satisfação e celebração pela chegada dos servidores

Para o reitor, o acolhimento promovido pela UEM representa um momento de celebração possibilitado pela Seti no contexto da Lei Geral das Universidades (LGU).

“Esse evento reúne pessoas que confiaram na UEM através dos nossos concursos. Inscreveram-se em vagas às quais a universidade tinha direito e que há muito tempo estavam represadas. Agora, com o advento da LGU, e o apoio do Governo do Estado e da Seti, na pessoa do professor Aldo Bona, conseguimos realizar esse concurso. A UEM está trazendo novos docentes, novos agentes universitários, massa crítica competente para fazer com que cada vez mais a instituição se destaque, sendo protagonista do desenvolvimento”, afirmou Vanalli.

O diretor-geral da Seti, que representava o secretário da pasta na solenidade, fez coro com o reitor e viu no evento um motivo de orgulho e satisfação para a Secretaria.

“Há muito tempo as instituições vêm perdendo talentos por aposentadoria, falecimento ou até mesmo por optarem por outras carreiras. Felizmente, nessa gestão do governador Carlos Massa Ratinho Júnior, foi possível resgatarmos uma série de concursos públicos para nossas sete universidades. Há muito não se realizava tantos concursos públicos e não eram contratados tantos docentes e agentes. Para a Seti é uma satisfação poder participar e um orgulho estar aqui representando o Governo do Estado em um momento tão importante da vida da UEM especialmente, mas também do sistema estadual de ciência e tecnologia e ensino superior como um todo”, comemorou Abdanur Júnior.

Já o pró-reitor da PRH destacou a importância da ocasião para apresentar aos docentes e agentes o conjunto de normas relativo ao quadro

universitário, incluindo benefícios, além de procedimentos inerentes ao funcionamento interno da UEM.

“O objetivo é, primeiro, de fazer o acolhimento dos servidores. Segundo, de entregar a eles o novo manual do servidor, que traz todos os direitos e deveres deles, inclusive a legislação pertinente a cada um, como estágio probatório, perícia médica, Sistema de Assistência à Saúde (SAS), licença-capacitação, desenvolvimento na carreira, etc.”, explicou Marques.

Orgulho e Alegria por integrar a UEM

Entre os servidores, o sentimento era de orgulho e alegria por integrarem o quadro da melhor universidade estadual do Paraná e do Sul do País.

O professor William Casagrande Candiotto, do Departamento de Matemática (DMA), tinha a UEM como um projeto existencial e se disse motivado por finalmente integrar o corpo docente da instituição.

“Era meu sonho de consumo acadêmico. Lutei bastante para estar aqui contribuindo com a ciência e, principalmente, com a matemática, em uma universidade pública, onde se pode fazer pesquisa de verdade, com autonomia e liberdade de cátedra”, festejou Candiotto.

Fernanda Tiosso Sampaio, docente do Departamento de Design e Moda, oferecido no Câmpus Regional de Cianorte (CRC), apresentou posição semelhante a do colega e, emocionada, enfatizou o que chamou de “luta” para entrar na UEM.

“Fazer parte desse evento não é só um ato de vitória particular. É uma luta de resistência. A gente realmente acredita que estamos aqui para fazer

alguma diferença, trazendo alunos para a instituição e crescer nos projetos de extensão, dando essa contrapartida para a sociedade do que a gente faz aqui dentro", afirmou Tiosso.

Já para Lucas Eduardo Cariolando, técnico administrativo do Departamento de Teoria e Prática de Educação (DTP), a aprovação para a UEM teve um sabor especial pelo fato de o agente ser egresso da instituição.

"Fui aluno aqui antes de me tornar servidor. Sempre gostei muito e é como se fosse materializado o sentimento de pertencimento que tive aqui, porque é como se eu pudesse devolver a formação que tive para a universidade agora enquanto profissional. Espero ser feliz aqui, e assim como na graduação, também seja proveitoso e eu consiga contribuir de alguma forma para a melhoria da universidade como um todo", disse Cariolando.

202 concursados desde 2023

Na UEM, o fortalecimento do quadro de servidores é uma política consolidada e que se aprofundou na gestão atual a partir da vigência da LGU. Foram nomeados, desde 2023, 165 docentes e 37 agentes em todos os câmpus da UEM, demonstrando o compromisso da instituição com a valorização dos profissionais que movem a universidade. Sem contar o trabalho dos temporários, servidores que suprem a demanda imediata da instituição.

No momento, a UEM conta com um efetivo total de 3.414 servidores, dos quais 1.605 são docentes - 1.166 concursados -, e 1.809 agentes universitários, dos quais 1.629 são estatutários.

Saiba mais sobre as posses do ano de 2025 na UEM

Cerimônia de posse de 21 professores fortalece quadro docente da UEM

Mais 12 professores participam de cerimônia de posse e exercício na UEM

Em cerimônia especial, docentes tomam posse e iniciam carreira na UEM

ECI inicia projeto de internacionalização do currículo na UEM

Atividade com especialista é voltada a docentes e marca o início dos trabalhos; inscrições são on-line

O Escritório de Cooperação Internacional (ECI) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) promove, na próxima quarta-feira (3), a Jornada de Internacionalização do Currículo (IdC). O evento inaugura um projeto que será desenvolvido ao longo de 2026, com assessoria da professora Carla Camargo Cassol, especialista no assunto.

A primeira atividade será às 8h30, no Auditório do bloco B-33, com a palestra “Estratégias e Desafios para a Internacionalização do Currículo”. Pela tarde, um grupo focal se reunirá às 14h, no Auditório do bloco C-23, do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPA), com o tema “Internacionalização do Currículo na UEM: refletir, planejar e agir”. A programação é voltada a docentes que tenham interesse na temática e as inscrições para a palestra podem ser feitas por formulário eletrônico.

Na ocasião, serão discutidas estratégias, práticas e reflexões sobre como integrar perspectivas interculturais e internacionais ao currículo universitário, fortalecendo a formação global dos estudantes e ampliando as oportunidades de cooperação acadêmica. As ações contam com suporte da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) do Paraná.

De acordo com a professora Fabiana Andrade Machado, da Divisão de Internacionalização em Casa do ECI, o projeto traz benefícios para estudantes e docentes brasileiros e internacionais: “significa oportunidades de colaborar com pesquisadores de outras partes do mundo, compartilhar conhecimentos específicos e adquirir insights globais, integrando abordagens inovadoras a práticas já conhecidas com o objetivo de promover um currículo intercultural, internacional e mais democrático”.

Palestrante

Carla Camargo Cassol é pesquisadora na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e doutora pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). A professora conta com estágio doutoral na Curtin University (Austrália), com mestrado pela Unisinos e Université de Poitiers (França). É palestrante e professora convidada em diversas instituições estrangeiras e revisora de periódicos internacionais, além de fundadora da Internationalization Hub e consultora especialista em Internacionalização da Educação. Tem trabalhado em projetos em diferentes países, como Brasil, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Hong Kong, México e Uruguai.

Saiba mais sobre o ECI da UEM

Visita de docente francês solidifica parceria internacional em Zootecnia

UEM TV lança série de entrevistas com docentes da Internacionalização

UEM promove evento de recepção a novos estudantes internacionais

UEM participa do 38° Encontro Internacional da Rede Zicosur no Chile

Aos 40 anos, MUDI destaca o papel da UEM na ciência e cultura regional

Programação especial celebra quatro décadas de um dos mais influentes museus de ciências do país

Este ano, o Museu Dinâmico Interdisciplinar (MUDI), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), completa 40 anos de atividades, com uma história feita por pessoas que amam a ciência e acreditam no seu poder transformador.

Com uma programação especial, a comunidade acadêmica e população em geral estão convidados para participar desta comemoração, que prevê encontro de antigos e atuais monitores, oficinas e espetáculos de música, com o Grupo Abaecatu, e de teatro com a encenação do 'Auto da Barca do Fisco".

Com mais de 30 projetos de extensão em andamento na atualidade, o MUDI é muito mais que um museu universitário de ciências aberto ao público. É um espaço de pesquisa, ensino e extensão, mas também de formação e capacitação nas mais diversas temáticas, por meio de parcerias com órgãos públicos municipais, estaduais e federais, além de empresários e Terceiro Setor.

Histórias entrelaçadas

Tudo começou em 1985, quando foi reunido em um único espaço os pequenos acervos de vários departamentos pulverizados pelo campus, dando origem ao Centro Interdisciplinar de Ciências (CIC), um projeto de extensão que, só em 2005, foi rebatizado de Museu Dinâmico Interdisciplinar.

O professor de Ciências Morfológicas da UEM, Celso Ivam Conegero, foi monitor ainda na graduação em Biologia e, hoje, é coordenador do museu. "A minha história se confunde com a história do MUDI, começando em 1988, quando fui visitar o CIC como estagiário na disciplina Anatomia Humana", relembra.

Há quase quatro décadas após esse primeiro contato, Conegero, hoje, se desdobra para consolidar o espaço para a divulgação e popularização da ciência. Ele coordena vários projetos como o que combate e conscientiza sobre os riscos do Tabagismo e o das Práticas Integrativas, além de se desdobrar para consolidar a ampliação do espaço do Mudi com a construção de um auditório e um lavandário.

"Agora, sinto uma imensa alegria ver tudo isso acontecendo, especialmente no final de uma carreira com mais de 35 anos de dedicação à universidade e ao Museu", expressa.

Ciência e comunidade

Diferente dos museus tradicionais onde se guardam, conservam e exibem coleções de objetos de interesse artístico, cultural, científico, histórico, os museus universitários de ciências trazem em sua essência o dinamismo e a diversidade. O objetivo é levar o conhecimento produzido na universidade para a comunidade em geral, fazendo com que a população tenha acesso a esse universo, numa troca de saberes mútua.

O MUDI traz esses princípios no nome. Dinâmico porque está sempre atualizando seus acervos, por meio de exposições temporárias, de acordo com os projetos desenvolvidos na universidade e os interesses da população; e interdisciplinar, porque reúne uma gama de temáticas e áreas do conhecimento que envolvem o mundo da ciência, sempre apresentada de forma atrativa, lúdica e inteligível. Assim, o visitante, seja por agendamento ou espontâneo, encontra sempre 'novidades' no Museu.

Para chegar nesse modelo, a equipe de gestão do MUDI abre diversas frentes e conta com apoios importantes como dos integrantes da Associação dos Amigos do MUDI (Amudi). Ao longo do tempo, parcerias de primeira hora se engajaram na busca de recursos e apoio para as iniciativas que visam ampliar e melhorar a disponibilidade de acervos, infraestrutura, prospectar novos apoiadores e projetar o MUDI.

Para a professora do Departamento de Ciências Morfológicas da UEM, Débora de Mello Sant'Ana, "a integração dos acervos num único espaço faz com que a experiência de quem visita o MUDI seja mais completa, graças à interdisciplinaridade". Sua relação com o espaço começou em 1991, também como monitora, e hoje atua como coordenadora de alguns projetos e é integrante da equipe de gestão do museu.

"Nosso objetivo é formar cidadãos, pessoas que tenham sensibilidade para o território onde se está, estuda e vive, mas também que tenham a percepção do potencial de transformação social que cada um de nós tem", destaca.

Atualmente, Débora é articuladora do Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação, o NAPI Paraná Faz Ciência, que organiza a Rede de Museus de Ciências e da Rede de Museus e Centro de Memórias Universitários do Estado do Paraná. Por meio do projeto Muditinerante, são realizadas exposições em diversos eventos externos e cidades.

Durante o evento Paraná Faz Ciência 2025, realizado em Guarapuava em outubro, o Mudi participou do II Encontro Paranaense de Museus e Centros de Documentação Universitários, sendo a sede da primeira edição ocorrida em 2024, além de ter um estande. Mostra de Museus e Centros de Documentação Universitários. Além da ABCMC, o MUDI integra ainda a Rede de Museus, Centros de Memória, Documentação e Acervos Universitários do Estado do Paraná (Remup).

Vamos celebrar

A programação especial em comemoração aos 40 anos do MUDI será realizada nos dias 29 e 30 de novembro, no próprio museu. As atividades começam no sábado (29), às 18h, com a solenidade de abertura e homenagens. Em seguida, às 18h30, o grupo Abaecatu apresenta um repertório que combina música e poesia. A programação continua às 19h30 com um coquetel, e, às 20h, ocorre a visita ao MUDI acompanhada de um encontro entre monitores e ex-monitores que fizeram parte da história do espaço.

No sábado (30), as atividades começam às 14h, com oficinas abertas à comunidade, reforçando o caráter educativo e integrador do museu. Às 16h, o público poderá assistir à apresentação teatral “O Auto da Barca do Fisco”, que encerra a programação comemorativa. As ações celebram as quatro décadas do MUDI, reconhecido como um dos principais equipamentos de extensão, divulgação científica e cultura da UEM. A programação e mais informações podem ser acessadas no Instagram do Museu.

Serviço - 40 anos Museu Dinâmico Interdisciplinar da UEM

Solenidade de abertura e homenagens

Data: 29/11

Horário: 18 horas

Local: Museu Dinâmico Interdisciplinar (Bloco O33)

Apresentação Grupo Abaecatu

Data: 29/11

Horário: 18h30

Local: Museu Dinâmico Interdisciplinar (Bloco O33)

Coquetel

Data: 29/11

Horário: 19h30

Local: Museu Dinâmico Interdisciplinar (Bloco O33)

Encontro entre monitores e ex-monitores

Data: 29/11

Horário: 20h

Local: Museu Dinâmico Interdisciplinar (Bloco O33)

Oficinas

Data: 30/11

Horário: 14h

Local: Museu Dinâmico Interdisciplinar (Bloco O33)

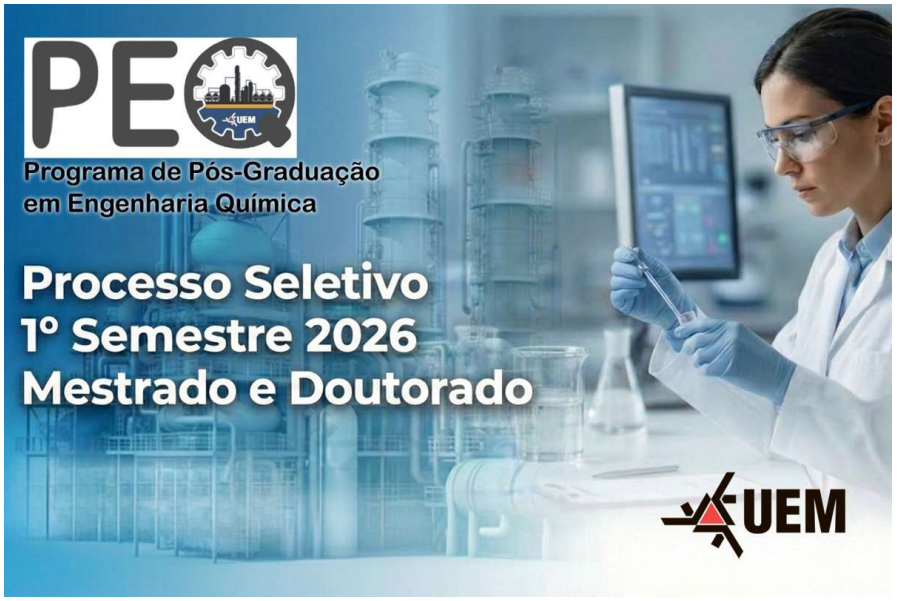
O Auto da Barca do Fisco

Data: 30/11

Horário: 14h

Local: Museu Dinâmico Interdisciplinar (Bloco O33)

UEM abre inscrições para Mestrado e Doutorado em Engenharia Química



Seleção será realizada por meio da análise do Curriculum Vitae (Lattes) e do histórico escolar

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) está com inscrições abertas para o processo de seleção de alunos regulares dos cursos de Mestrado e Doutorado em Engenharia Química, ofertados pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química (PEQ). Os interessados podem se inscrever até 9 de janeiro de 2026.

Os processos seletivos, regulamentados pelos editais 056/2025-PEQ (Mestrado) e 057/2025-PEQ (Doutorado), preveem vagas distribuídas entre ampla concorrência e reservas para candidatos indígenas, negros e pessoas com deficiência, conforme a legislação vigente.

O Mestrado oferece até 39 vagas, enquanto o Doutorado disponibiliza até 44 vagas. Ambos os cursos têm como área de concentração Desenvolvimento de Processos, com linhas de pesquisa alinhadas às atividades do PEQ. Os candidatos melhor classificados poderão concorrer a bolsas de estudo, conforme disponibilidade do Programa.

A seleção será realizada por meio da análise do Curriculum Vitae (Lattes) e do Histórico Escolar, além de documentos complementares previstos nos editais. No caso do Doutorado, também são exigidos Plano de Pesquisa, Declaração de Aceite de Orientação e Programa de Estudos.

O candidato deve encaminhar a documentação em arquivo único em formato PDF, conforme as instruções dos editais. É obrigatória também a realização de cadastro prévio no Sistema de Inscrições da UEM (SGIPOS).

Cronograma

Prazo de inscrições: até 09/01/2026

Homologação das inscrições: 16/01/2026

Divulgação do resultado preliminar: até 16/01/2026

Pedidos de reconsideração: até 18/01/2026

Resultado final: até 21/01/2026 (Mestrado) e até 23/01/2026 (Doutorado)

Manifestação de interesse: 22/01/2026 (Mestrado) e de 26 a 30/01/2026 (Doutorado)

As listas de classificados serão publicadas nas páginas oficiais do Programa: Mestrado: www.peq.uem.br/mestrado Doutorado: www.peq.uem.br/doutorado

Mais informações: As inscrições são gratuitas e devem ser enviadas exclusivamente por e-mail: Mestrado: peq.mestrado@gmail.com Doutorado: peq.doutorado@gmail.com

Os editais completos, com todos os requisitos e formulários, estão disponíveis em: https://peq.uem.br/editais-abertos

UEM abre inscrições para processos de ingresso a partir do 2º ano

Prazos são voltados a transferência externa e interna; portadores de diploma e reingresso de alunos desligados

A Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) abriu o período de inscrições para os interessados nos processos especiais de ingresso nos cursos de graduação, a partir da segunda série, para o ano letivo de 2026. Os estudantes podem se inscrever até o dia 10 de dezembro para transferência interna ou externa, como portadores de diploma, em novo curso e para reingresso, no caso de alunos desligados.

O edital com a lista de vagas e os requisitos necessários para cada procedimento está disponível no site da DAA. Ao todo, estão disponíveis 3.306 vagas em cursos de graduação presenciais, de diferentes turnos e câmpus, a partir do segundo ano. Nos cursos ofertados a distância, são 537 oportunidades em diversos polos de apoio presenciais.

O pedido de transferência interna de curso, turno, câmpus ou polo EaD é gratuito. Já as outras solicitações preveem recolhimento de taxa de R$ 156 para transferência externa e portador de diploma e de R$ 80 para reingresso de alunos desligados. Para esta categoria, o tempo de desligamento não pode superar a duração do currículo do curso. Os demais requisitos estão em edital.

Formandos do ano letivo de 2025 que pretendem cursar um novo grau acadêmico do mesmo curso – portador de diploma – poderão solicitar isenção da taxa de solicitação de vaga por meio do formulário disponível no edital. O requerimento de isenção deve ser encaminhado em substituição ao comprovante de pagamento.

As solicitações deferidas e indeferidas serão divulgadas e publicadas pela DAA serão divulgadas até 25 de fevereiro de 2026. A lista de deferimentos terá: a classificação dos candidatos; os componentes curriculares aproveitados; o currículo do curso que o candidato deve ser matriculado; os componentes curriculares a serem cursados; a série de enquadramento; o prazo máximo para integralização curricular; e o rol de componentes curriculares a serem considerados como Atividades Acadêmicas Complementares.

As solicitações indeferidas terão possibilidade de recurso de cinco dias úteis da data de publicação do resultado. Os interessados devem encaminhar e-mail para sec-daa@uem.br. O ano letivo de 2026 terá início em 9 de março.

UEM vai debater Políticas Educacionais sobre disputas curriculares

Seminário é aberto a estudantes, pesquisadores, profissionais da educação e integrantes de movimentos sociais

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) promove, entre quinta (04/12) e sábado (06/12), o Seminário Internacional de Políticas Educacionais Epefop/ Resvides, que nesta edição traz o tema "Disputas curriculares na América Latina e a experiência brasileira com a BNCC".

A BNCC (Base Nacional Comum Curricular) é um documento oficial que define os direitos de aprendizagem e desenvolvimento de todos os estudantes da Educação Básica no Brasil.

O evento será realizado no Auditório da Biblioteca Central da UEM e contará também com atividades on-line. A programação é aberta ao público e destinada a estudantes, pesquisadores, profissionais da educação e integrantes de movimentos sociais.

O objetivo central do encontro é analisar o processo das disputas curriculares latino-americanas, especialmente no contexto brasileiro.

Segundo o pró-reitor de Ensino da UEM, professor Dr. Marcos Vinicius Francisco, o seminário busca "aprofundar o debate sobre como a BNCC tem impactado a organização do ensino, a definição dos conteúdos e o trabalho educativo nos diferentes níveis da educação básica". Ele acrescenta que o encontro pretende também socializar pesquisas desenvolvidas por grupos nacionais e internacionais e atualizar a comunidade acadêmica com a produção científica mais recente.

Francisco destaca que discutir políticas curriculares é fundamental no atual cenário continental. "As reformas curriculares que atravessam a América Latina expressam disputas conceituais, epistemológicas e ideológicas importantes. Compreender esses movimentos é essencial para fortalecer práticas educativas críticas e democráticas", afirma.

A programação do seminário foi estruturada a partir da conclusão de uma macropesquisa financiada pelo CNPq, que investigou a materialização da BNCC em diferentes estados do Brasil. De acordo com o pró-reitor, a iniciativa visa "apresentar os resultados dessa investigação e estabelecer diálogos com pesquisas correlatas realizadas em outros países da América Latina".

As atividades incluem mesas-redondas com especialistas brasileiros e estrangeiros, abordando temas como a implementação da BNCC, as políticas curriculares no continente e os impactos dessas diretrizes no trabalho educativo.

Para os participantes, o seminário será uma oportunidade de aprofundar conhecimentos e dialogar sobre desafios concretos da prática educacional. O pró-reitor ressalta que “os estudantes e profissionais poderão incorporar novas compreensões teóricas e críticas sobre currículo e políticas educacionais, além de vivenciar debates que atravessam diretamente a atuação docente e a organização da educação básica”.

A organização avalia positivamente o interesse do público. Foram mais de 400 inscritos e aproximadamente 120 trabalhos. A expectativa é que o evento contribua para fortalecer redes de pesquisa, promover a circulação de conhecimentos e ampliar o debate sobre as políticas educacionais no Brasil e na América Latina.

UEM mantém liderança entre as estaduais em ranking latino-americano

Quatro estaduais paranaenses estão entre as melhores, e o PR é o terceiro em instituições mais bem avaliadas

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) é, mais uma vez, a instituição estadual paranaense mais bem colocada no Ranking de Universidades da América Latina 2026, divulgado nesta quarta-feira (3) pela Times Higher Education (THE), uma empresa com sede em Londres, na Inglaterra, que avalia o desempenho acadêmico em diferentes países e continentes, anualmente.

A UEM ocupa o 24º lugar entre as 69 universidades brasileiras avaliadas e a 44ª posição na América Latina, que reúne 223 instituições de 16 países. Com câmpus distribuídos pelas regiões Noroeste, Centro-Oeste e Vale do Ivaí, a universidade mantém a liderança no grupo das estaduais do Paraná.

O desempenho da instituição integra um painel mais amplo e positivo: o Paraná é o terceiro estado do Brasil com o maior número de instituições de ensino superior entre as mais bem avaliadas da América Latina. Ao todo, são sete universidades classificadas, número que empata com Minas Gerais e fica atrás apenas de São Paulo (13) e Rio Grande do Sul (8). Das instituições paranaenses destacadas, quatro são estaduais: UEM, Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste).

Entre essas universidades, a UEPG registrou o maior avanço em 2026. Localizada na região dos Campos Gerais, a instituição saltou da faixa 101–125 para o 78º lugar na América Latina, ganhando mais de 20 posições. Entre as brasileiras, aparece na 40ª colocação. Já a UEL e a Unioeste figuram

nos 36º e 43º lugares nacionais, ocupando, respectivamente, a posição 69 e a faixa 101–125 na lista latino-americana.

Para a diretora de Ensino Superior da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), Maria Aparecida Crissi Knuppel, o resultado reforça o papel estratégico das universidades públicas do Paraná. “A produção científica é fundamental para o desenvolvimento social e econômico, contribuindo para políticas públicas em áreas como saúde e educação, além de formar profissionais que levam conhecimento e soluções inovadoras para os mais diferentes setores econômicos e segmentos da sociedade”, afirma.

METODOLOGIA – O ranking reúne universidades da América do Sul, América Central e Caribe, considerando dados coletados entre 2020 e 2025. A avaliação leva em conta cinco critérios: ensino (35%), ambiente de pesquisa (33,5%), qualidade da pesquisa (20%), inovação (4%) e perspectiva internacional (7,5%). No total, são analisados 16 indicadores de desempenho.

Nesta edição, a pontuação passou a ser calculada globalmente, e não apenas comparada às universidades da América Latina, o que influenciou o desempenho relativo das instituições. Além das quatro estaduais, o Paraná também aparece com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) e a Universidade Positivo (UP).

PESQUISA INTEGRADA – No mês passado, a THE divulgou os resultados do ranking que avalia a contribuição das universidades para a ciência interdisciplinar. A UEL estreou na classificação de 2026 entre as 22 universidades brasileiras avaliadas, figurando na faixa 601–800 — um marco que destaca sua relevância internacional. A Unioeste também está na lista, na posição 801+.

O levantamento engloba 911 universidades de 94 países e avalia 11 métricas relacionadas à capacidade institucional de fomentar pesquisa interdisciplinar, como investimentos, infraestrutura de apoio, volume e qualidade de publicações e reputação acadêmica.

UEM apresenta Cantata de Natal com nova roupagem musical

Clássicos natalinos recebem arranjos “pop” para apresentação na próxima segunda-feira

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) realiza, na próxima segunda-feira (8), às 16h30, no auditório da Biblioteca Central, a tradicional Cantata de Natal, reunindo o Coro do curso de Graduação em Música e a Orquestra de Câmara da UEM. A apresentação, com entrada gratuita e aberta à comunidade, ganha neste ano uma nova identidade ao destacar a

combinação entre elementos clássicos natalinos e arranjos contemporâneos de linguagem pop.

A cantata deste ano propõe justamente essa fusão entre o tradicional e o moderno. Segundo a professora Daisy Alves Fragoso, uma das responsáveis pela preparação artística do evento, a equipe preparou um repertório que respeita a tradição das canções natalinas, mas apresenta uma nova sonoridade, mais leve e atual.

Os arranjos, criados pelo compositor carioca Hélio Júnior, revisitam clássicos como Noite Feliz, Cantam Anjos Harmonias, Vinde Todos Cantar e Adeste Fideles, transformando-os em versões que dialogam com o universo pop. As adaptações vocais ficam por conta da professora Clésia Braga, enquanto o professor Marcos Bittencourt assina as partes da orquestra, reescritas a partir das linhas originais de voz e piano.

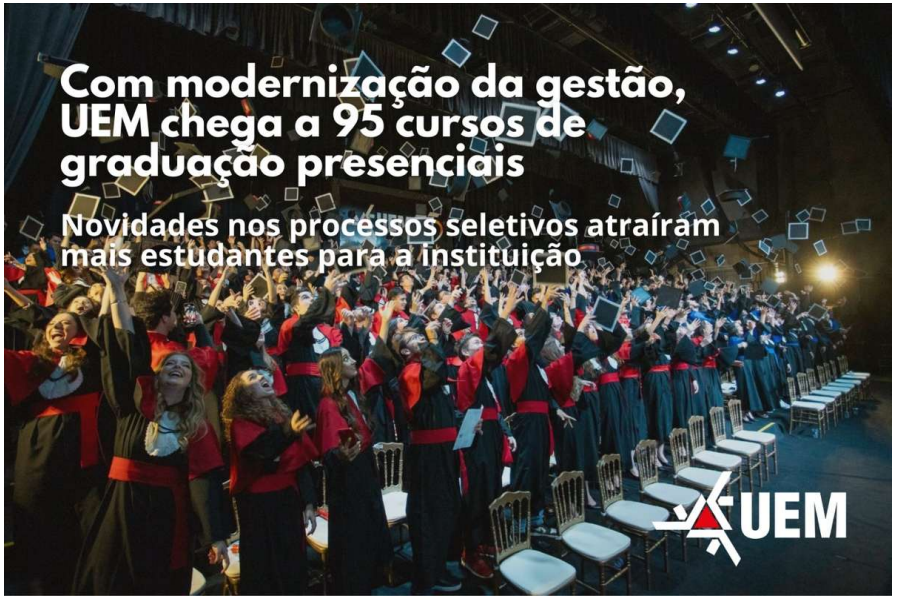
Para Deise, essa mescla de linguagens é um dos pontos mais instigantes do concerto. Ela explica que a orquestra, tradicionalmente voltada à música de concerto, passa a interpretar arranjos de estética pop, o que desafia os músicos e amplia as possibilidades expressivas dos grupos. Ao mesmo tempo, o público é convidado a experimentar uma nova forma de ouvir canções natalinas que fazem parte do imaginário coletivo.

A professora reforça ainda que a cantata segue a estrutura original do gênero, com narrativa contínua e ligação entre as músicas. Para construir esse roteiro, o teólogo Maurício de Oliveira escreveu os textos que conectam as peças, interpretados pela teóloga Sueli Silva, criando um fio condutor que une tradição e contemporaneidade.

O concerto começa com três músicas apresentadas pelo coro: uma cúmbia colombiana, uma obra de compositor americano e um arranjo de “Sujeito de Sorte”, de Belchior. Em seguida, a Orquestra de Câmara executa dois movimentos da Serenata para Cordas, de Alberto Nepomuceno, preparando o público para a performance da cantata.

Serviço - Cantata de Natal UEM 2025 – Segunda-feira (‘8/12), às 16h30, no auditório da Biblioteca Central da UEM. Entrada gratuita.

Com modernização da gestão, UEM chega a 95 graduações presenciais



Novidades nos processos seletivos atraíram mais estudantes para a instituição, que passa de 86 mil formados

Novos cursos no câmpus sede e em câmpus regionais, além de alterações curriculares, dinamizaram a graduação da Universidade Estadual de Maringá (UEM) no último ano. Hoje, a instituição tem 13.439 estudantes

matriculados em cursos de graduação presenciais, além de 1.787 matrículas na modalidade a distância, por meio do Núcleo de Educação a Distância (Nead), que conta com 32 polos de apoio presenciais e sete cursos.

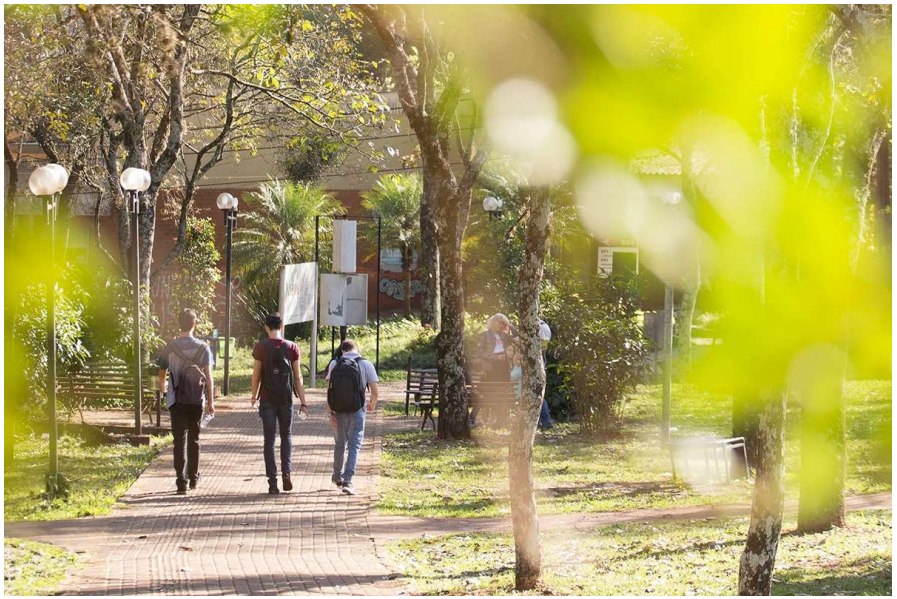
Segundo o reitor Leandro Vanalli, o crescimento no número de matrículas e profissionais formados foi uma meta estipulada para a gestão. “Hoje nós temos mais estudantes matriculados, tanto na graduação como na pós-graduação, fruto de um trabalho integrado da gestão da UEM, dos departamentos, das coordenações de cursos, e das inovações que o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão propôs para os vestibulares. Nós provocamos mudanças e elas estão trazendo frutos”, afirmou.

O total de estudantes de graduação formados em 2025 pela UEM, entre janeiro e novembro, é de 1.907. Ao todo, 86.036 profissionais já foram graduados pela universidade até 5 de dezembro de 2025. Os processos seletivos deste ano atraíram 42,4 mil inscrições pagas ou isentas. Os dados são da Pró-Reitoria de Ensino (PEN), também responsável pelas alterações dos últimos anos.

O pró-reitor de Ensino, Marcos Vinicius Francisco, destaca o alinhamento da UEM às demandas da sociedade. “Nossa universidade tem se mostrado a maior, tanto no número de cursos quanto de vagas ofertadas/ocupadas, o que trouxe a urgência de repensarmos esses cursos, sobretudo diante das necessidades e desafios sociais, além dos apontamentos presentes nas Diretrizes Curriculares Específicas. Nesse sentido, temos investido na formação continuada de nossos docentes e no aconselhamento de egressos e iniciantes a partir do Programa Paradigma, desenvolvido junto à Seti.”

As primeiras mudanças foram aplicadas nos vestibulares e no Processo de Avaliação Seriada (PAS). Desde 2023, a prova de conhecimentos específicos foi eliminada e cada candidato tem a possibilidade de selecionar até três opções de cursos, não necessariamente da mesma área. A novidade tem impactado positivamente no aproveitamento das vagas oferecidas.

Além do tradicional vestibular da UEM, o ingresso na instituição abrange o Vestibular dos Povos Indígenas; o Aprova Paraná Universidades; o Sistema de Seleção Unificada (Sisu); os processos especiais de ingressos, como transferências; e as vagas remanescentes.



A partir de 2024, o curso de Música – incluindo todas as ênfases – passou a ser matutino. Anteriormente era integral, o que diminuía a procura. A graduação oferece vagas nas ênfases em Canto, Composição, Contrabaixo, Educação Musical, Flauta Transversal, Regência, Viola, Violão, Violino, Violoncelo e Piano.

Em 2025, os cursos de Serviço Social e Engenharia Têxtil, até então ofertados apenas em câmpus regionais – o primeiro em Ivaiporã e o segundo em Goioerê – abriram turmas no câmpus sede, em Maringá. No Câmpus Regional de Umuarama (CAU), três novos cursos foram disponibilizados: Arquitetura e Urbanismo, Engenharia de Computação e Tecnologia em Gastronomia.

Outra mudança foi a atualização curricular da graduação em Informática, que passou a se chamar Engenharia de Software, em alinhamento com as práticas contemporâneas da área de tecnologia. O bacharelado é ofertado no câmpus sede, no período noturno, e tem duração de cinco anos.

Segundo Vanalli, as mudanças cumprem a expectativa da gestão de "oxigenar a oferta de cursos e turnos. É importante ressaltar que essas demandas vêm da base, dos centros e departamentos, motivadas pela gestão, que discute, reúne e pauta as propostas de alteração. Para os próximos anos, aprovamos em quase todas as fases a ênfase em Engenharia Aeronáutica, que será mais uma novidade".

A grande novidade para 2026 é o novo curso de Nutrição, ofertado no câmpus sede, no período noturno. Nos primeiros processos seletivos (PAS e Vestibular de Verão 2025), 392 candidatos escolheram o curso como primeira opção. "A graduação é fruto de uma demanda regional e já gera a expectativa de uma primeira turma completa no ano que vem. Certamente, o curso será um sucesso", enfatiza Vanalli.

Com a inclusão, a universidade chegará à marca de 95 cursos de graduação presenciais, considerando diferentes habilitações, turnos e câmpus. Ao todo, estende sua atuação a sete unidades, nas cidades de Maringá, Cianorte, Umuarama, Cidade Gaúcha, Goioerê, Ivaiporã e Diamante do Norte. Na EaD, são sete cursos de graduação: Administração Pública, Ciências Biológicas, Física, História, Letras, Pedagogia e Tecnologia em Gestão Pública.

Destaque nacional e internacional

A UEM tem se destacado em diferentes rankings nacionais e internacionais nos últimos anos. O mais recente, divulgado nesta semana, coloca a instituição como a melhor estadual do Paraná mais uma vez, segundo o Ranking de Universidades da América Latina 2026, produzido pela Times Higher Education (THE). A UEM ocupa o 24º lugar entre as 69 universidades brasileiras avaliadas e a 44ª posição na América Latina, que reúne 223 instituições de 16 países.

O ranking global divulgado pelo Center for World University Rankings (CWUR) e elaborado com organização de pesquisa e consultoria dos Emirados Árabes Unidos avalia as instituições a partir do desempenho internacional. A UEM também se manteve como a melhor estadual do Paraná e ocupa a 34ª posição entre as 53 universidades brasileiras incluídas no top 2000.

Nacionalmente, a UEM se destaca no Ranking Universitário Folha (RUF), realizado anualmente pela Folha de S. Paulo. Neste ano, foi a primeira estadual do Paraná, a quinta do país e a 27ª em todo o Brasil, considerando todas as instituições.

No Guia da Faculdade Estadão, organizado pelo jornal de mesmo nome, a UEM conquistou a avaliação de excelência (cinco estrelas) em 12 cursos de graduação presenciais (confira a seguir). Seis dos sete cursos a distância receberam quatro estrelas:Administração Pública, Ciências Biológicas, Física, História, Letras e Tecnologia em Gestão Pública.

Além disso, atingiu nota 5 (máxima) no Índice Geral de Cursos (IGC) do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). O indicador avalia a qualidade das instituições de educação superior. No Conceito Enade, também divulgado pelo Inep em 2025, sete cursos alcançaram nota 5 e estão entre os melhores do país: Medicina; Arquitetura e Urbanismo; engenharias Química, Elétrica, Civil e Mecânica; e Biomedicina.

Para o reitor Leandro Vanalli, os dados mostram o impacto da instituição no desenvolvimento regional. “A UEM contribui com a fixação de pessoas qualificadas, que é um desafio para todas as regiões, para um estado que tanto se desenvolve com a força das nossas universidades estaduais. E a UEM cumpre esse papel aqui no Noroeste”, ressalta.

As informações foram comentadas pelo reitor Leandro Vanalli em entrevista concedida à jornalista Adriana Cardoso, da UEM TV.

Pós em Bioestatística da UEM prorroga inscrições para 2026

Processo seletivo dos cursos de mestrado e doutorado segue com inscrições abertas até 16 de janeiro do próximo ano

O Programa de Pós-Graduação em Bioestatística (PBE) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) prorrogou o prazo de inscrições para os processos seletivos de Mestrado e Doutorado com ingresso previsto para março de 2026. Os interessados podem enviar a documentação até 16 de janeiro de 2026, exclusivamente por meio digital, para o e-mail sec-pbe@uem.br.

A seleção oferece 15 vagas para o mestrado e 10 para o doutorado, distribuídas entre as linhas de pesquisa Métodos Estatísticos Aplicados nas Ciências da Vida e Estatística Aplicada. Há ainda reservas específicas para candidatos negros, indígenas, pessoas com deficiência e estrangeiros, conforme previsto em edital. As inscrições são gratuitas.

No mestrado, a avaliação será composta por análise e defesa de currículo, seguindo os critérios definidos pelo programa. Já para o doutorado, além da

avaliação curricular e da análise do histórico escolar, os candidatos deverão apresentar e defender um projeto de pesquisa alinhado a uma das linhas de pesquisa do PBE.

Com a prorrogação, o novo cronograma estabelece o período de 19 a 21 de janeiro para deferimento e homologação das inscrições. As defesas de currículo e de projeto ocorrem entre 2 e 4 de fevereiro. A divulgação dos resultados está prevista para 9 de fevereiro, e o prazo para recursos será de 11 a 13 de fevereiro. As matrículas de alunos regulares e não regulares devem ser realizadas entre 16 e 27 de fevereiro.

Os editais completos, com orientações sobre documentação e anexos obrigatórios, estão disponíveis no site do programa: pbe.uem.br/inscricoes.

Serviço

Prorrogação das Inscrições (on-line): 05/12/2025 a 16/01/2026;

Deferimento e homologação das inscrições: 19 a 21/01/2026;

Defesa de currículo: 02, 03 e 04/02/2026;

Divulgação dos resultados: 09/02/2025;

Prazo de recursos: 11/02/2026 a 13/02/2026;

Matrícula dos alunos regulares e não regulares: 16/02/2026 a 27/02/2025;

Previsão de início das aulas: março/2026.

*Texto redigido com a supervisão dos jornalistas da Assessoria de Comunicação Social (ASC)

Concursos adicionam mais 265 servidores universitários à UEM desde 2023

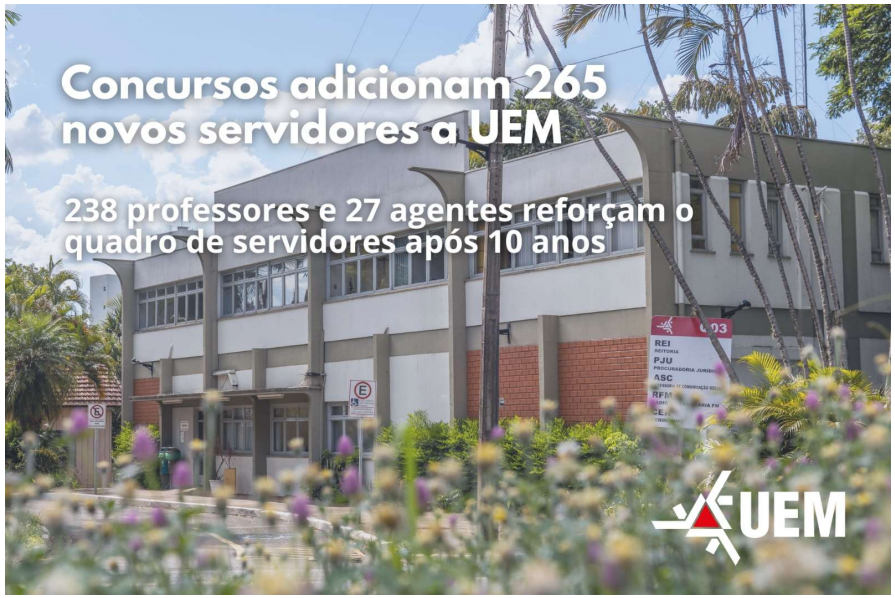
238 professores e 27 agentes chegaram à instituição no período para reforçar quadro de servidores

Após hiato de dez anos, a Universidade Estadual do Paraná (UEM) vem reforçando o quadro de servidores da instituição desde 2023, com a chegada de 265 servidores – 238 professores e 27 agentes universitários – concursados.

Para o reitor Leandro Vanalli, em cuja gestão os certames ocorreram, as contratações marcam a história recente da universidade.

“Durante muitos anos ficamos sem a oportunidade de novos concursos. Então, pelo advento da Lei Geral das Universidades (LGU) e o fato de a UEM ter uma grande quantidade de cursos e alunos, nos posicionamos muito bem na conquista de vagas efetivas para docentes e técnicos segundo

os parâmetros da LGU, o que nos propiciou a abertura de novos concursos", disse o reitor.



Vanalli ainda chamou a atenção para o dispositivo "pouco comentado, mas importante" de reposição de vagas criadas por aposentadoria ou vacância em casos de exoneração ou óbito.

"A cada nova aposentadoria ou vacância por qualquer outro motivo, a UEM ganha essa vaga novamente. É um fato novo a ser bastante celebrado, uma oportunidade de a universidade poder repensar a criação de novos cursos, componentes curriculares ou até mesmo setores", comemorou o reitor.

O pró-reitor da Pró-reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários (PRH), José Maria de Oliveira Marques, fez coro com o mandatário sobre a importância da reposição de servidores aposentados e ainda salientou a relevância institucional de receber novos quadros.

"As contratações de docentes fortalecem o ensino, a extensão e a pesquisa, e a de agentes melhora a qualidade de vida dos atuais servidores que estão há mais tempo na instituição, pois acaba ocorrendo uma divisão de atividades mais justa, não havendo uma sobrecarga de trabalho ou ao menos a diminuição dela", afirmou o pró-reitor.

O trabalho e empenho da PRH, fundamental para o êxito na realização dos certames, bem como o Conselho Universitário (COU) e demais setores envolvidos na chegada dos novos servidores, também foram lembrados por Vanalli.

“Celebro a competência da nossa PRH, que preparou todos esses concursos, atendendo à legislação do COU e às demandas dos diferentes departamentos e centros, os quais também fizeram muito por meio das bancas e do trabalho técnico dos seus departamentos e agentes para que esses concursos ocorressem”, festejou Vanalli.

A nomeação dos novos quadros ocorreu no contexto da LGU, que estabeleceu, por meio da portaria nº 55/2022 da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), o quantitativo de servidores em concursos de instituições estaduais de ensino superior do Paraná.

Concursos em 2026

Em 2026, há a previsão de abertura de mais vagas na instituição. No caso dos professores, serão 73 para todos os câmpus da UEM, além de outras 47 que se encontram em processo de nomeação relativas a certames realizados durante a gestão atual. Em relação aos agentes, um novo concurso foi autorizado e vai complementar o último realizado este ano, com nove aprovados a serem convocados no início de 2026.

UEM FM celebra trajetória que fortalece cultura, ensino e cidadania

No mês de comemoração, emissora universitária destaca legado cultural, educativo e vínculos com a comunidade

O rádio brasileiro consolidou-se, ao longo do século 20, como um dos meios de comunicação mais decisivos na formação cultural e informativa do país. Em um território de dimensões continentais, foi ele quem encurtou distâncias, conectou regiões e construiu identidades. Embora a chegada de novas tecnologias tenha transformado profundamente os hábitos de consumo de mídia, ele permaneceu como um dos formatos mais confiáveis e afetivos para a população até os dias atuais.

Há quem possa dizer que com a chegada das redes sociais digitais, o rádio perdeu relevância. Contudo, dados da Kantar IBOPE Media, divulgados em setembro de 2023, apontam o contrário. De acordo com a pesquisa, 80% dos brasileiros ainda escutam rádio regularmente. E mais, 64% dos entrevistados o consideram como o meio de comunicação mais confiável entre todos. O rádio soube se adaptar, adotando plataformas digitais, ampliando acesso e preservando características essenciais como a agilidade, a oralidade e a capacidade de criar sentimento de comunidade.

Nesse ecossistema, as rádios universitárias ocupam um espaço particular. São emissoras que, por estarem vinculadas a instituições públicas de ensino, têm a missão de democratizar a comunicação, oferecer conteúdo científico, cultural e educativo, além de servir como laboratórios de formação profissional. São veículos que fogem às lógicas estritamente comerciais do mercado radiofônico, permitindo narrativas que dificilmente encontrariam espaço na programação tradicional. E é justamente nesse contexto que está a UEM FM 106,9, emissora educativa da Universidade Estadual de Maringá (UEM), que neste mês de dezembro celebra mais um ano de uma trajetória marcada por desafios, inovação, compromisso público e resistência.

O reitor Leandro Vanalli destaca a importância da rádio UEM FM. “Num mundo cada vez mais midiático, a informação ganha novos formatos para que se alcance os diferentes públicos de interesse, e assim, precisamos pensar nos novos desafios da convergência e da transmídia no meio rádio. Não somos mais apenas uma frequência no dial, nossos conteúdos estão migrando para o streaming, podcasts, plataformas de vídeo e redes sociais, alcançando novas gerações e públicos. Assim, completamos 29 anos, pensando no futuro, mas nunca deixando de ser um dos pilares da nossa instituição, que é um espaço de liberdade, conhecimento e diálogo”, ressalta.

“Chega de saudade”

A história da UEM FM começou em 1996, quando a universidade obteve a autorização para operar na frequência 106,9 MHz. A estrutura inicial era modesta, o estúdio funcionava na garagem da Reitoria, adaptada às pressas para receber mesa de som, microfones e um transmissor de 250 watts. Os equipamentos eram fruto de doações, empréstimos e improviso. Discos de vinil, CDs e até móveis chegaram à emissora trazidos pelas mãos de professores, técnicos e estudantes que acreditavam no peso da UEM ter uma rádio para chamar de sua.

Apesar das limitações, o entusiasmo de colocar uma rádio pública no ar era maior que qualquer obstáculo técnico. O calendário marcava: 4 de dezembro de 1996. Pelas ondas da 106,9 MHz a Rádio Universitária chegava para conquistar os corações dos maringaenses. Pela voz de Nilson Fidelis, o primeiro locutor, a abertura ficou por conta da canção “Chega de Saudade”, de Tom Jobim e Vinicius de Moraes. A escolha da canção ícone da Bossa Nova foi decisão do primeiro programador, Paulo Petrini, grande pesquisador da música instrumental e do jazz no Paraná.

Modernização, digitalização e expansão de alcance

A história da rádio também é marcada pela modernização. Nos primeiros anos, os programas eram operados manualmente, com discos de vinil e CDs. Com o tempo, a emissora incorporou tecnologia digital, softwares de automação e migrou parte da programação para formatos online. A transição para o streaming representou um salto importante, isso porque a rádio passou a alcançar ouvintes que já não dependiam da transmissão FM, ampliando o público para além dos limites geográficos de Maringá.

Hoje, a UEM FM opera 24 horas por dia e combina produção jornalística, programas culturais, debates, gêneros musicais variados e transmissões especiais. A presença multiplataforma da emissora nos tocadores digitais,

redes sociais e site reforça sua relevância no cotidiano que ultrapassa os muros da universidade. Com ondas que alcançam um raio de 100 quilômetros a UEM FM alcança a vida de ouvintes todos os dias em diferentes momentos da vida.

O papel formador: laboratório de jornalismo, cultura e cidadania

Mais do que instrumento de comunicação, a UEM FM tornou-se um espaço pedagógico essencial para a universidade. Ao longo de quase três décadas, dezenas de estudantes passaram pela emissora, vivenciando na prática o aprendizado em jornalismo, locução, produção sonora, operação técnica e gestão cultural.

Exemplo disso, é a acadêmica do curso de Comunicação e Multimeios da UEM, Naylla Jully Escodiero Silva, que estagia na emissora desde os primeiros anos da graduação. Para ela, este é "um ambiente onde posso expressar minha criatividade e crescer profissionalmente", conta.

"Me desenvolvi muito como pessoa e vivi experiências incríveis que só uma rádio universitária como a UEM FM poderia me proporcionar. Tive contato com profissionais muito experientes e muito dispostos a ensinar, acredito que estar aqui mudou minha forma de ver o rádio", comemora Naylla que ajuda a manter o contato com os ouvintes pelas redes sociais da rádio.

A rádio também funciona como um espaço de extensão universitária, dando voz a pesquisadores, projetos de ensino, iniciativas comunitárias, movimentos culturais e atividades acadêmicas.

Pluralidade editorial e compromisso social

A programação acolhe entrevistas, debates, boletins informativos e produções especiais que aproximam ciência e sociedade. Dessa forma, a UEM FM cumpre a missão que fundamenta toda rádio universitária: articular ensino, pesquisa e extensão num serviço público de comunicação.

A valorização da música brasileira, que vai do popular ao independente, o incentivo à cena cultural local e a abertura para produções experimentais fazem parte da identidade da rádio.

O jornalismo da UEM FM também se diferencia pela pluralidade de espaços e pela abordagem comunitária. As coberturas priorizam temas que impactam a vida da comunidade interna e externa fortalecendo a comunicação pública como instrumento de cidadania. A rádio exerce seu papel como voz que conecta a universidade ao cotidiano da cidade e da região.

Resistir para existir: a UEM FM como símbolo de comunicação pública

Em quase 30 anos, a UEM FM construiu uma trajetória que combina memória, serviço e resistência. Resistência frente às transformações tecnológicas e às demandas de um ecossistema comunicacional em constante mutação.

A emissora resiste porque seu propósito transcende outras barreiras, ela cumpre função social. Em cada edição de jornal, em cada programa cultural, em cada programação cuidadosamente selecionada, a UEM FM reitera seu compromisso com a democratização da comunicação e com a promoção da educação e da cultura.

Um aniversário que celebra passado, presente e futuro

Ao celebrar mais um ano no ar, a UEM FM reafirma sua importância para a Universidade Estadual de Maringá e para a comunidade regional. Neste mês, celebramos as pessoas que construíram e constroem todos os dias a 106,9.

E, acima de tudo, celebra a própria sobrevivência, em um país onde a comunicação pública nem sempre recebe os recursos e a valorização que merece, continuar existindo é, por si só, um ato de resistência.

A Rádio UEM FM é um setor ligado diretamente à Assessoria de Comunicação da UEM, juntamente com a UEM TV, e as Redes Sociais, compõem a estrutura de canais de comunicação da instituição. Os profissionais envolvidos na estrutura da rádio são:

Assessor de Comunicação da UEM

Lúcio Olivo Rosas

Coordenador da Rádio UEM FM

Marcelo Henrique Gardioli

Jornalistas Colaborativos

Equipe ASC: Marcelo Bulgarelli, Adriana Cardoso, Mônica Chagas, Valéria Quaglio e Elias Gomes.

Produção Musical

Susana Castro

Locutores

Rosendo Nogueira e Elias Gomes

Técnicos de Áudio

Everton Vieira, Francisco Lopes Alves, Fernando Sinfroni e Ademir Souza

Estagiária

Naylla Jully Escodiero Silva

A UEM FM segue no ar. Segue cumprindo sua missão. Segue resistindo. E, enquanto houver vozes dispostas a contar histórias, música para compartilhar, comunidade para dialogar e ouvintes para ouvir, seguirá sendo um dos mais importantes patrimônios culturais e comunicacionais da universidade e de Maringá.

Viva a UEM FM. Viva a comunicação pública.

Assista ao documentário exibido em 2024, em comemoração aos 28 anos da UEM FM:

*Texto redigido com a supervisão dos jornalistas da Assessoria de Comunicação Social (ASC)

UEM homenageia 50 anos da primeira turma de Engenharia Civil

Solenidade inaugurou placas em homenagem aos egressos originais e a docentes da primeira década do curso

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) homenageou, na terça-feira (9), os 50 anos de conclusão da primeira turma de Engenharia Civil da instituição e os docentes componentes da primeira década do curso, com solenidade e inauguração de placas comemorativas no auditório do Departamento de Engenharia Civil (DEC), no Câmpus Sede.

A mesa de honra, presidida pelo reitor Leandro Vanalli, contou com o chefe do DEC José Aparecido Canova, o presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná (Crea-PR) Clodomir Luiz Ascari, a diretora adjunta do Centro de Tecnologia (CTC) Thelma Elita Colanzi Lopes, além do professor aposentado do DEC e formando da primeira turma do curso João de Miranda e o desembargador aposentado do Tribunal de Justiça do Paraná (TJ-PR) Cleyton Reis, nome de turma dos primeiros formandos em Engenharia Civil.

Vanalli, egresso do curso, parabenizou os homenageados da primeira turma e se disse orgulhoso por participar do evento na condição de reitor.

“Um dia importante, uma homenagem à primeira turma de um dos cursos mais antigos da nossa universidade. A Engenharia Civil do início da década de 70, curso que já formou mais de 3 mil profissionais, foi responsável pelo desenvolvimento da nossa região, com engenheiros egressos da nossa UEM em prefeituras, órgãos públicos, empresas consolidadas em todas as partes do Paraná. Eu também sou egresso e fico muito feliz, estando reitor, de poder participar dos 50 anos da primeira turma de egressos de engenharia civil”, afirmou o reitor.

Durante a cerimônia, prestigiada por cinco egressos e nove docentes homenageados, houve a entrega de certificados e o descerramento de placas no DEC com os nomes dos sete formandos da primeira turma e dos 94 docentes originais do curso.

Miranda, egresso da primeira turma e professor pioneiro do curso, valorizou o esforço para a realização do evento e a vitalidade dos ex-alunos, ainda ativos na área.

“Pela UEM e pela Engenharia, essa festa jamais poderia passar em branco. Foi uma batalha se formar na turma e concluí-la dentro do prazo e fazer tudo o que fizemos até hoje nos 50 anos. E vamos continuar fazendo. Essa semana mesmo apresentamos uma obra finalizada muito grande e interessante para a cidade de Maringá no Centro de Convenções Vivaro”, disse o docente aposentado.

A professora aposentada e mais antiga do grupo de docentes da primeira década do curso, Many Abrão Campos, se mostrou ao mesmo tempo surpresa e grata com a homenagem.

“Fico muito emocionada porque achei que ninguém fosse se lembrar de mim em um momento desses. Batalhei muito por esse curso, trabalhei bastante e ensinei a muitos alunos e nunca pensei que no final da minha vida eu fosse lembrada. Representa muito para mim. Fico agradecida”, disse a docente.

Já Cleusa Alcaide, egressa aprovada originalmente para o curso de Matemática e posteriormente transferida para a primeira turma de Engenharia Civil, se mostrou perplexa com o crescimento da UEM nestes 50 anos.

“É uma maravilha e um susto para mim. Porque quando saí daqui eram uns dois ou três galpões, com muito matagal e barro. Estou pasma e encantada com o crescimento da universidade, afirmou a egressa.

Além de Alcade e Miranda, fizeram parte da primeira turma Isete Marina Lima Rizzo, José Eduardo Príncipe Moran, Maurício Campos Orasmo, Milton Cesar Rui e Oswaldo Rodrigues de Freitas Filho.

Entre os 94 docentes componentes do DEC da primeira década do curso homenageados, além de Miranda e Melo, estiveram presentes Amilcar Sanchez Moura, Antônio Belincanta, Astrid Meira Martoni, Daniel das Neves Martins, Isete Marina Lima Rizzo, Osni Pereira, Roberto Cruz Lessa e Wilson Tomio Yabiku.

Criado em 1972, o curso de Engenharia Civil teve a primeira turma de formandos em 14 de dezembro de 1975. Sete alunos concluíram o curso que, nos próximos 50 anos, e com auxílio de 275 docentes, colocaria milhares de outros profissionais no mercado com a missão de desenvolver Maringá e região.

UEM abre inscrições para o mestrado em Engenharia Mecânica 2026

PEM oferece 32 vagas e recebe inscrições até 25 de janeiro; cinco linhas de pesquisa são contempladas

O Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica (PEM) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) abriu inscrições para o processo seletivo de candidatos ao curso de mestrado, com ingresso no primeiro semestre de 2026. O prazo para inscrição vai até 25 de janeiro de 2026, e o processo acontece exclusivamente pela internet.

O PEM oferece 32 vagas, sendo 28 para ampla concorrência; duas destinadas a candidatos que concorrem pelas cotas raciais; e duas para pessoas com deficiência. O processo seletivo abrange as duas áreas de concentração do programa, o de Ciências Térmicas e o de Materiais. O programa reúne cinco linhas de pesquisa, envolvendo temas como análise energética de sistemas térmicos, fenômenos de transporte, automação e controle, materiais não metálicos, além de estudos relacionados a materiais e energia.

Podem se inscrever candidatos portadores de diploma de nível superior. Concluintes ainda sem o diploma podem apresentar declaração ou certificado de conclusão emitido pela instituição de origem. Conforme o edital, estudantes que cursarão o último ano da graduação em 2026 também poderão participar como alunos não regulares, conforme regras específicas.

As inscrições devem ser realizadas pelo formulário disponível em https://npd.uem.br/sgipos/ (opção Mestrado/PEM), e a documentação listada no edital deve ser enviada para sec-pem@uem.br até as 23h59 do dia 25 de janeiro. Não há cobrança de taxa de inscrição.

A seleção será feita por meio da análise do histórico escolar, avaliação do Currículo Lattes e entrevista (quando houver mais inscritos que o número de vagas), seguindo pesos específicos. A nota mínima para aprovação é 6,0. A homologação das inscrições está prevista para 12 de fevereiro de 2026, mesma data da divulgação do resultado final.

A previsão é que as aulas tenham início em 9 de março de 2026. Informações completas sobre o processo seletivo, incluindo o edital, estão disponíveis na página do PEM: https://pem.uem.br/ingresso.

Confira o calendário programado, segundo edital:

Inscrições para alunos regulares: até 25/01/2026

Inscrições para alunos não regulares: de 26/01/2026 a 1º/02/2026

Homologação das inscrições - regulares e não regulares: 12/02/2026

Edital com Resultado final: 12/02/2026 (à tarde)

Recurso: 18 e 19/02/2026

Resultado dos recursos: 20/02/2026 (à tarde)

Matrícula para alunos regulares, não regulares e rematrícula para os veteranos: 23 a 28/02/2026

Início do Semestre: 09/03/2026

Final do Semestre: 10/07/2026

*Texto redigido com a supervisão dos jornalistas da Assessoria de Comunicação Social (ASC)

Última semana para renovação de matrícula para o ano letivo de 2026

Procedimento deve ser feito on-line por todos os estudantes de graduação, incluindo formandos de 2025

O prazo para renovação de matrícula termina nesta sexta-feira (19), às 23h59. O procedimento é obrigatório para todos os estudantes regularmente matriculados no ano letivo de 2025 nos cursos de graduação presenciais e a distância ofertados pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). A renovação é exclusivamente via internet, no site da DAA ou pela Secretaria Acadêmica Virtual (SAV).

Os horários e locais das aulas das disciplinas/turmas matriculadas serão disponibilizados via e-mail (UEM) e SAV até o início do período letivo de 2026, marcado para 9 de março. As orientações sobre a renovação estão

disponíveis em edital divulgado pela Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA) da universidade.

Formandos do ano letivo de 2025 e estudantes do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor) também precisam renovar as matrículas. O procedimento não estará disponível para alunos cujo prazo para integralização curricular vencer no ano letivo de 2025 (jubilandos), reprovados por falta em todas as disciplinas matriculadas em 2025 e outros casos (conforme edital).

O estudante que não renovar a matrícula nos prazos estabelecidos é enquadrado na situação de abandono de curso. Já o cancelamento de matrícula no curso por iniciativa do aluno pode ser efetuado em qualquer período letivo, pelo SAV. Os estudantes dos cursos a distância que cancelarem matrícula também devem informar a secretaria do Núcleo de Ensino a Distância (Nead), pelo e-mail sec-nead@uem.br.

Todas as informações sobre renovação de matrícula são divulgadas no site da DAA. Em caso de dúvidas, os interessados podem entrar em contato pelo e-mail sec-pda@uem.br.

Estudantes do Instituto de Línguas colam grau na última sexta (12)

Cerimônia reuniu autoridades no Auditório do HUM, na segunda colação de grau do instituto da UEM

Estudantes do Instituto de Línguas (ILG) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) colaram grau na noite da última sexta-feira (12). A cerimônia, no Auditório do Hospital Universitário (HUM), foi marcada pela presença de amigos e familiares, além de muita emoção. Colaram grau 13 estudantes do ILG, instituto ativo desde 1969 e que oferta à comunidade externa e interna da UEM cursos de idiomas.

A cerimônia contou com a presença do reitor da UEM, Leandro Vanalli; da vice-reitora, Gisele Mendes; da pró-reitora de Extensão e Cultura (PEC) da UEM, Vânia Malagutti da Silva; da chefe do Instituto de Línguas e coordenadora do Projeto de Línguas, Soraya Christina Maldonado; da coordenadora pedagógica do Instituto de Línguas, Elisa Prado Nascimento; e da coordenadora técnica do ILG, Milena de Oliveira Alonso.

O reitor da UEM saudou os estudantes do Instituto de Línguas, criado em agosto de 1969, inclusive antes da Universidade que o abriga como um projeto transformador em Maringá. “Cada pedacinho da UEM é uma história de muita conquista e muita luta. Nada na UEM nasceu pronto. Pela nossa natureza de avanços, nós sempre estamos em transformação. E nós

transformamos nessa área graças ao nosso quadro de servidores do ILG. Graças ao Projeto de Línguas (PLI), que é recente e iniciado na nossa gestão, por meio do qual triplicamos o número de alunos do instituto", lembrou Leandro Vanalli.

A vice-reitora, Gisele Mendes, apontou a necessidade do aprendizado de novas culturas e línguas, como uma forma de letramento e conhecimento de outras realidades. "Quando fiz o doutorado fora, na Espanha, vi o quanto o passaporte do ILG me ajudou na vida", relembrou a vice, ex-aluna do Instituto da UEM. "Desejo a todos os estudantes que começam essa nova etapa muito sucesso e experiências de internacionalização. Vocês merecem ganhar o mundo", dedicou.

A chefia do ILG parabenizou os estudantes pela conquista. "Desejo falar sobre perseverança. Formandos e formandas, vocês venceram uma etapa importante, mas a vida vai continuar pedindo dedicação e coragem. Cada aprendizado adquirido os aproxima mais do que vocês foram criados para se tornar. Que essa conquista seja apenas o começo", vaticinou a professora.

Instituto de Línguas

Inicialmente vinculado à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, o ILG foi fundado em agosto de 1969, antes mesmo da criação oficial da UEM. A fundação da Universidade, em novembro do mesmo ano, integrou a Faculdade e, consequentemente, o Instituto de Línguas, que se consolidou como um centro de excelência no ensino de idiomas.

Em 1984, o ILG passou a integrar a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC) da UEM. Em 1992, ganhou nova casa, nos blocos 29 e 30 do câmpus sede, onde está até hoje. Na mesma época foi criada a coordenação técnica, responsável por serviços de versão, tradução e revisão de artigos científicos.

Em seus primeiros anos, o ILG ofertava cursos de inglês, francês e italiano. Depois, alemão, espanhol e japonês foram integrados ao programa do instituto. Os cinco idiomas ocidentais ainda são desenvolvidos pelo ILG - o japonês, por sua vez, passou a ser oferecido pelo Instituto de Estudos Japoneses (IEJ) da UEM.

Informações sobre matrículas, cursos e turmas ofertadas pelo ILG podem ser consultadas no site do instituto ou no perfil oficial do ILG no Instagram. Em caso de dúvidas, deve-se entrar em contato com o telefone (44) 3011-4121 ou o endereço de email sec-ilg@uem.br.

Saiba mais sobre o ILG

ILG oferece vagas remanescentes em curso de inglês para o 2º semestre
Edital ILG oferece isenção e desconto nas mensalidades
Em noite de festa, ILG forma 36 estudantes de língua inglesa e espanhola
ILG/UEM oferece curso de inglês básico para servidores do Paraná

Colação de grau especial e antecipada da UEM forma 50 novos profissionais

Neograduados receberam graus relativos a cursos presencias e a distância concluídos em 2024 e 2025

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) realizou, na sexta-feira (12), solenidade de colação de grau especial e antecipada para 50 formandos de 16 cursos no auditório do bloco B-33 do Câmpus Sede.

Na presença de familiares e amigos, os novos profissionais receberam do vice-reitor Leandro Vanalli o grau relativo a cursos presencias e à distância concluídos em 2024 e 2025, nos câmpus Sede e Regional do Vale do Ivaí (CRV), além dos polos de Educação a Distância (EaD) de Astorga e Sarandi.

Na ocasião, Vanalli agradeceu à equipe de gestão, às coordenações de curso e às direções de centro pelo sucesso na formação dos novos profissionais e ainda celebrou a relevância do evento.

“A colação de grau simboliza aquele momento especial em que entregamos à sociedade profissionais que farão a diferença onde quer que estejam. A UEM é reconhecida nacionalmente pela excelência de seus profissionais formados e, com esse grupo de hoje, não será diferente”, afirmou o reitor.

Entre os neograduados, a sensação era de orgulho e dever cumprido, mas, sobretudo, da realização de um sonho, como externaram, praticamente em uníssono, Alberto José Pelegrini, formado em Medicina, e Laura Atílio Jacomini, em Direito.

“A medicina sempre foi um sonho”, disse Pelegrini. “Estudei muito para isso. Precisei ficar um tempo no cursinho pré-vestibular para passar. Então, para mim, é a realização de um grande sonho não só meu quanto da minha família, um momento de extrema felicidade”, celebrou o neograduado.

Jacomini fez coro com o colega ao afirmar que “estudar na UEM foi meu maior sonho desde os 12 anos”. A nova advogada ainda adicionou que a colação “é a conclusão do meu sonho, mas ao mesmo tempo estar aqui abriu muitas novas portas na minha vida. A partir desse sonho estou conseguindo construir outros que eu nem imaginava”, disse a nova profissional.

A cerimônia ainda premiou estudantes que obtiveram grau de excelência durante a graduação, como média final a partir de 9,0. Seis alunos obtiveram a distinção. Entre eles, Nathan Furlan Fiurini, formado em Engenharia Elétrica.

“É uma conquista muito grande. Conseguir me formar em uma universidade tão renomada como a UEM e ainda obter um desempenho bom nas matérias e nos projetos de extensão que fiz representa uma alegria muito grande. Foi muito estudo e foco para conseguir notas boas. É um reconhecimento tanto do trabalho quanto do esforço de conseguir esse desempenho”, afirmou Fiurini.

A solenidade também lembrou, com um minuto de silêncio convocado pelo reitor, o passamento do professor Dennis Armando Bertolini, ocorrido na última quarta-feira (10).

Além de Vanalli, compuseram a mesa de honra da solenidade a vice-reitora Gisele Mendes, o chefe de gabinete da Reitoria Wilson Wesley Wutzow, os diretores dos centros de Ciências Agrárias (CCA) Carlos Alberto de Bastos Andrade; Biológicas (CCB) Ana Paula Vidotti; Saúde (CCS) Priscila Garcia Marques e Humanas, Letras e Artes (CCH) Érica Fernandes Alves. Antonio Marcos Flauzino dos Santos e Thelma Elita Colanzi Lopes, adjuntos respectivamente dos centros de ciências Sociais Aplicadas (CSA) e de Tecnologia (CTC) completam a lista de autoridades presentes ao evento.

Os novos graduados, que se somam aos mais de 86 mil formados pela UEM em 56 anos de história, concluíram cursos de Administração Pública (EaD – Polo de Astorga), Agronomia, Ciências Biológicas (EaD – Polo de Sarandi), Ciências Econômicas, Ciências Sociais, Direito, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Farmácia, Letras, Medicina, Pedagogia, Psicologia e Serviço Social (CRV).

Abertas as inscrições para o Mestrado em Música da UEM 2026

Processo seletivo incluirá a análise do anteprojeto de pesquisa e a prova escrita

O Programa de Pós-Graduação em Música (PMU) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) abre o período de inscrições para o Mestrado em Música, que permanecerá disponível até 31 de janeiro.

Os interessados devem se inscrever pelo site https://www.npd.uem.br/sgipos. A taxa de inscrição é de R$ 120, com pagamento via boleto bancário gerado no próprio sistema. A lista de inscrições homologadas será divulgada no dia 10 de fevereiro no portal do programa (www.pmu.uem.br).

O PMU oferece duas linhas de pesquisa: Processos de Ensino e Aprendizagem Musical e Processos e Práticas de Construção e Expressão Musicais. O processo seletivo incluirá a análise do anteprojeto de pesquisa e a prova escrita, composta por duas partes realizadas de forma remota.

O resultado final será publicado em 10 de março de 2026. Mais informações estão disponíveis no site: www.pmu.uem.br.

Programas de pós-graduação e extensão aproximam UEM da sociedade

Mais de 1,6 milhão de pessoas da região Noroeste são impactadas com ações extensionistas da universidade

O ensino, a pesquisa e a extensão formam os pilares que regem a formação universitária. Na Universidade Estadual de Maringá (UEM), as ações extensionistas não só ultrapassam os muros da instituição como chegam a

praticamente toda a população do Noroeste, beneficiando 1,6 milhão de pessoas. Eventos, cursos, atividades e projetos mobilizam docentes, estudantes e instituições parceiras para o enfrentamento de desafios sociais contemporâneos.

O Conselho Nacional de Educação (CNE) define a extensão como uma atividade da universidade junto à comunidade externa, de forma a atuar em problemas sociais, ambientais, culturais, dentre outros. A partir de 2023, com a curricularização da extensão, as instituições de ensino superior incorporaram essas práticas nos currículos dos cursos. Na UEM, a mudança já está consolidada e será foco central para 2026, segundo a pró-reitora de Extensão e Cultura, Vânia Malagutti.

O reitor Leandro Vanalli destaca o crescimento no número de projetos na universidade. “Os municípios da nossa região, não só Maringá, recebem o impacto positivo dessas ações de extensão, em que a universidade vai ao encontro da população, da comunidade. É a UEM mais próxima das pessoas”, ressalta.

Um evento que marcou o ano de 2025 foi a UEM Run, uma corrida rústica realizada dentro do câmpus da universidade, em comemoração aos 55 anos da UEM. A prova reuniu mil atletas profissionais e amadores de várias idades, pertencentes à comunidade interna e externa, integrando a universidade à sociedade. Como projeto de extensão, a ideia é promover a corrida anualmente.

De acordo com a PEC, 525 projetos estão em execução, com 1.641.690 de beneficiários atendidos, 801 docentes envolvidos e 3.201 discentes participantes. Esses projetos abrangem desde ações de intervenção direta em comunidades vulneráveis até programas de pesquisa aplicada, difusão científica, assistência social, qualificação profissional e inovação tecnológica.

Em relação aos cursos de extensão, atualmente, a UEM oferta 370 cursos, com 8.245 beneficiários, 681 docentes participantes e 1.836 discentes envolvidos. Eles representam uma importante ferramenta de democratização do conhecimento, permitindo o acesso da comunidade a formações continuadas, capacitações práticas, oficinas temáticas e conteúdos de relevância científica e profissional.

Já os eventos de extensão incluem mostras científicas, oficinas culturais, palestras, feiras, seminários, encontros comunitários e ações de grande mobilização social. Em 2025, foram realizados 396 eventos, com 215.054 participantes, 801 docentes envolvidos e 3.201 discentes participantes.

A UEM também abriga espaços extensionistas que atraem a comunidade, como o Museu Dinâmico Interdisciplinar (Mudi), composto por dezenas de projetos. Em 2025, ficou entre os dez museus mais visitados do país,

segundo o levantamento do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram). O câmpus sede da UEM, em Maringá, também possui o Museu da Bacia do Paraná e o Museu de Geologia.

As atividades envolveram todas as áreas prioritárias definidas pela Política Nacional de Extensão: comunicação; cultura; educação; meio ambiente; direitos humanos e justiça; tecnologia e produção; e trabalho. A atuação reflete a abrangência temática da extensão da UEM e sua capacidade de responder às demandas reais e complexas da sociedade, segundo a PEC.

Os projetos extensionistas também promovem diversas atividades de formação continuada, atendendo profissionais da educação, servidores públicos, agricultores, estudantes universitários, lideranças comunitárias e o público em geral. Em 2025, a UEM firmou e/ou manteve parcerias com prefeituras – de Maringá, Mandaguaçu, Sarandi, Astorga, Sabáudia, Munhoz de Melo, dentre outras –, secretarias municipais, escolas estaduais e municipais, colégios agrícolas e instituições de ensino superior.

Os projetos da universidade também envolvem organizações não governamentais (ONGs), associações, cooperativas e comunidades tradicionais, além de empresas do setor produtivo, startups, instituições de inovação, organizações culturais e espaços públicos de formação. “O conjunto complexo de parcerias reafirma o caráter multidisciplinar, participativo e socialmente comprometido da extensão universitária da UEM”, enfatiza Vanalli.

Pós-Graduação

Nos últimos anos, o volume de programas de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) cresceu mais de 10% na universidade, passando de 85 para 95, no total, com destaque para os doutorados, que saltaram de 29 para 37. Os mestrados passaram de 56 para 58. De acordo com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG), 1.591 estudantes estão matriculados em programas de mestrado e 1.272, em programas de doutorado; além de 102 no pós-doutorado.

Para Grasiele Scaramal Madrona, pró-reitora da PPG, o setor é um eixo estratégico para o fortalecimento da ciência, da inovação e da formação avançada. “É por meio dela que criamos condições para que pesquisadores e estudantes desenvolvam trabalhos de excelência, ampliando o impacto social e científico da UEM. O crescimento dos programas e a qualidade reconhecida pela Capes refletem o compromisso de toda equipe da PPG e o esforço coletivo de toda a comunidade acadêmica.”

Nas avaliações da Capes, a UEM conta com um programa com nota máxima (7), o Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais (PEA); seis com nota 6; 16 programas com nota 5; 22

programas com nota 4; e 13 programas com nota 3. A próxima avaliação quadrienal está prevista para janeiro de 2026.

A UEM também oferta 14 cursos de pós-graduação lato sensu (especialização), com 1.209 estudantes matriculados. Os dados são da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG). Em relação aos dados de intercâmbio e cooperação internacional, a UEM mantém 139 convênios internacionais em vigência, gerenciados pelo Escritório de Cooperação Internacional (ECI).

Nos últimos três anos, a universidade recebeu professores visitantes internacionais oriundos de 17 países e 36 instituições, para atuar na pós-graduação. O ECI executa o Plano Estratégico de Internacionalização 2024-2026, com 36 ações institucionais — 33 já implementadas —, e promove capacitações contínuas em internacionalização, multilinguismo e cooperação global.

UEM amplia políticas de permanência estudantil a partir de 2023

Ações se concentram na concessão de bolsas, em segurança alimentar e no apoio social e psicológico

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) vem experimentando, desde 2023, forte incremento no investimento e na oferta de políticas de permanência estudantil. As ações visam a garantir que alunos, especialmente em situação de vulnerabilidade socioeconômica, consigam ingressar, se manter e concluir os estudos na instituição.

Concentradas na concessão de bolsas, no apoio social, psicológico e em segurança alimentar, as iniciativas foram expandidas e aprimoradas nos últimos três anos.

No comando da Reitoria no período, o reitor Leandro Vanalli fez um balanço dos aportes diretos em políticas de permanência estudantil promovidas pela gestão, com destaque para a oferta de auxílios.

“Aumentamos o número de bolsas de permanência estudantil em duas vezes quando assumimos. Também conseguimos, por meio de uma política junto ao Governo do Estado, um outro projeto, chamado Estudante Empreendedor, que concede bolsa ao estudante mais vulnerável financeiramente. Tivemos mais de 500. Não somente o número aumentou, mas também o valor. Equiparamos aos praticados às bolsas de iniciação científica pelo CNPq e a Fundação Araucária, que também ofertam número maior hoje para nossa UEM do que há três anos”, celebrou o reitor.

Bolsa Permanência, Auxílio Alimentação e Programa Estudante Empreendedor

A universidade disponibiliza, desde 2023 – e com recursos próprios – a Bolsa Permanência, destinada a alunos de graduação interessados em atuar na universidade por até 4h diárias a R$ 8,75/hora ou R$ 700 mensais. Desde 2023, 137 alunos foram contemplados com o benefício anualmente.

Já o auxílio obtido por meio do Programa Estudante Empreendedor, com recursos da Secretaria da Ciência, da Tecnologia e Ensino Superior (Seti), e sob responsabilidade da Pró-reitoria de Ensino (PEN), oferece remuneração de R$ 640 para reduzir a evasão e ao mesmo tempo criar soluções para a sociedade. Em 2025, o programa concedeu 511 bolsas aos estudantes da UEM contra 501 do ano anterior.

Para 2026 ainda está prevista uma parceria da PEN com a Pró-reitoria de

Extensão e Cultura (PEC) para disponibilizar mais 502 bolsas. O fomento será concedido a partir de encomenda governamental voltada a projetos de ensino, pesquisa, extensão ou ação cultural.

Outro benefício importante a avançar no período 2023-2025 foi o Auxílio Alimentação, que concede gratuidade em refeições – café da manhã, almoço e jantar – no Restaurante Universitário (RU) do Câmpus Sede e por meio de marmitas nos câmpus regionais a alunos em vulnerabilidade socioeconômica. Nos últimos três anos, o contingente anual de contemplados com a isenção de pagamento por refeições no RU subiu de 300 para 350.

Outras ações

Além da Bolsa Permanência, do Auxílio Alimentação, do Programa Estudante Empreendedor e a gratuidade em refeições, a UEM também oferece outras ações para manter os alunos na universidade, como serviço social e psicológico, realizado pela Diretoria de Assuntos Comunitários (DCT), e Programas de Integração Estudantil (Prointe), ligado à PEN.

56 formandos dos cursos de Medicina e Odontologia colam grau na UEM

Do total de novos profissionais graduados pela instituição, 22 são do curso de Medicina e 34, de Odontologia

56 formandos dos cursos de Medicina e Odontologia da Universidade Estadual de Maringá (UEM) colaram grau, na quarta-feira (17), em solenidade realizada no auditório do bloco B-33 do Câmpus Sede.

Do total de neograduados de 2025, 22 receberam do reitor Leandro Vanalli o certificado de conclusão do curso de Medicina enquanto outros 34, de Odontologia.

"É um momento solene para a nossa UEM. São mais profissionais muito bem formados que vão para o mercado de trabalho antecipadamente, pois já estão empregados ou pleiteando vaga nas suas residências médicas. É muito importante e mostra que a UEM está sempre à frente em cursos reconhecidos nacionalmente pela sua qualidade. Parabéns aos coordenadores e professores dos departamentos que compõem o Centro de Ciências da Saúde (CCS) por essa colação de grau", disse o reitor.

A diretora do CCS, Priscila Garcia Marques, em consonância com Vanalli, valorizou a relevância da ocasião e ainda exaltou o empenho dos formandos para obter o tão desejado diploma.

"É um dia de muita festa, né? Foi muita luta desses estudantes para ingressar em cursos públicos da qualidade de Odontologia e Medicina. E no momento da saída a gente vê a credibilidade da instituição e o quanto os pais também

confiaram no processo. Então, para nós, é sempre um momento de láurea de todo um trabalho", celebrou a diretora.

Entre os alunos, cuja formação foi atravessada pela pandemia, a sensação era de gratidão e orgulho.

Igor Aguiar Souza, neograduado em Medicina, lamentou não ter vivenciado mais o Câmpus Sede por conta das restrições causadas pela emergência sanitária e exaltou o papel do Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM) para sua formação.

"Hoje é o fechamento de um ciclo muito importante na minha vida. Foi uma trajetória muito longa e em muito tempo de estudo. E sou da turma que entrou na pandemia e ficou um ano e meio em EaD. Acho que vou sentir falta do que eu não vivi aqui dentro, né? Porque a maioria das aulas foi on-line no período. Depois fui para o HUM, que é muito bacana. Poucas graduações de medicina têm um hospital escola só para o curso. Então, foi uma fonte de aprendizado muito rica", afirmou o novo médico.

Já a neograduada em Odontologia Marina Andrade Santos enfatizou a importância social de se qualificar em uma instituição como a UEM, cujo brasão afirmou ter "muito orgulho de carregar".

"Sou a primeira pessoa da minha família a se formar em uma universidade pública e a gente entende o prestígio e a emoção que isso significa. A UEM foi minha segunda casa durante cinco anos e me ensinou muito. Só tenho a agradecer por tudo o que aprendi nesses cinco anos em uma instituição de muita qualidade", celebrou a nova dentista.

A cerimônia reuniu na mesa de honra, além do reitor, a vice-reitora Gisele Mendes, o chefe de Gabinete da Reitoria Wilson Wesley Wutzow, a diretora do Centro de Ciências da Saúde (CCS) Priscila Garcia Marques, a diretora do Núcleo de Ensino a Distância (Nead) Fabiane Freire França e os coordenadores dos cursos de Medicina Paulo Roberto Donadio e Odontologia, o adjunto Hélio Hissashi Terada.

Ainda participaram da mesa a patronesse Silvia Maria Tintori e o nome de turma Écio Alves do Nascimento, ambos do curso de Medicina, e Elen de Souza Tolentino e Eduardo Kurihara, respectivos patronesse e nome de turma do curso de Odontologia.

Com a entrega de certificados e a outorga de grau aos 56 neograduados, a UEM alcançou a expressiva marca de 86.143 profissionais formados em seus 56 anos de história.

UEM divulga lista de aprovados no Vestibular de Verão e Etapa 3 do PAS

Quase 30 mil candidatos concorrem a 1,7 mil vagas nos processos seletivos; aulas começam em 2026

A lista de aprovados no Vestibular de Verão e na Etapa 3 do Processo de Avaliação Seriada (PAS) 2025 da Universidade Estadual de Maringá (UEM) já está disponível no site e no App Vestibular UEM. O resultado foi divulgado às 10h desta sexta-feira (19). Ao todo, 1.726 candidatos foram aprovados para mais de 70 cursos de graduação da instituição, distribuídos em seis câmpus.

A Comissão Central do Vestibular Unificado (CVU) também publicou as estatísticas dos concursos, o desempenho dos candidatos e a lista de espera. A principal novidade é o bacharelado em Nutrição, que será ofertado no câmpus de Maringá, no período noturno, com 28 vagas. O ingresso será a partir de 9 de março de 2026, já as matrículas serão de 13 a 19 de janeiro, pelo site da Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA).

O período para candidatos classificados declararem interesse na lista de espera será de 20 a 26 de janeiro de 2026. Demais orientações estão disponíveis no site da CVU ou no App Vestibular UEM. Em caso de dúvidas, é possível entrar em contato com a CVU/UEM pelo WhatsApp (44) 3011-5705 ou pelo e-mail vestibular@uem.br.

Vestibular de Verão

O primeiro lugar geral do concurso é Renato de Freitas Nascimento, de 18 anos, residente em Maringá. Ele atingiu 371,5 pontos na prova e vai cursar Medicina. Ele conta que escolheu o curso porque sempre gostou muito da área da saúde e criou um apego pela Medicina. "Eu escolhi a UEM porque é uma ótima universidade, com um ótimo curso de Medicina e é na minha cidade, então para mim é muito mais fácil estudar aqui. As minhas expectativas estão lá em cima, muito altas, estou um pouco ansioso, porque vai ser tudo muito novo, muito diferente, mas tenho certeza que eu vou gostar muito do curso e estou ansioso para começar", disse.

Nascimento contou que a preparação para a prova envolveu muito estudo, resolução de exercícios e simulados. Ele recebeu a notícia do resultado no colégio e comemorou com amigos e com a família. O aprovado mais novo é Arthur K. O. S., de 14 anos, que prestou o vestibular para Física Médica, no câmpus de Goioerê.

A primeira colocada no novo curso de Nutrição é Camilli Vitória Cardoso Valério, de Mandaguaçu, aprovada com 273,4 pontos. Para ela, a abertura do curso na UEM foi um alívio. "É muito difícil não ter uma faculdade de Nutrição por perto, o que tornava o curso inviável para mim. Agora, tenho essa possibilidade. Prestei alguns vestibulares para Medicina, mas, com essa aprovação, vou pensar seriamente na Nutrição", explicou.

As provas do Vestibular de Verão 2025 foram aplicadas no dia 2 de novembro para mais de oito mil candidatos. Ao todo, são ofertadas 968 vagas, sendo 670 de ampla concorrência e 298 são voltadas a políticas afirmativas - cotas sociais, sociais para negros, para negros e para pessoas com deficiência (PcD). Os candidatos puderam se inscrever em até três opções de curso, de diferentes áreas, turnos e câmpus.

O curso de graduação mais concorrido foi Medicina, com 2.718 candidatos inscritos. A maior concorrência foi pelo sistema de cotas sociais, com 516 candidatos por vaga; na ampla concorrência, foram 388,28 candidatos por vaga. Odontologia teve a segunda maior concorrência, também por cotas sociais, com 69 candidatos por vaga; no sistema universal, 37,5.

PAS

O primeiro lugar geral do concurso é Luis Eduardo Cosseti Correia, de 17 anos. Ele atingiu 1.460,7 pontos na prova e escolheu Medicina como primeira opção de curso da Etapa 3. Residente em Ponta Grossa, também já foi aprovado no vestibular da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Com o sonho de ajudar as pessoas, Correia escolheu Medicina por ter afinidade com a área e se dedicou aos estudos com afinco. "A UEM é uma universidade muito boa, muito bem avaliada, de excelência, então a aprovação me deixa extremamente feliz, sei que é resultado de muito esforço", afirmou.

A primeira colocada no novo curso de Nutrição é Laura Graton Mikcha, de Maringá. Segundo ela, a abertura do curso na UEM despertou a curiosidade da profissão. "Eu nunca tinha pensado em Nutrição, meu objetivo era fazer Fisioterapia, mas a inclusão do curso na UEM me fez enxergar a possibilidade. Ainda não sei se vou cursar, mas estou muito feliz e aliviada com o resultado", contou.

A realização das provas do Processo de Avaliação Seriada (PAS) 2025 ocorreu em 23 de novembro com 21.389 estudantes. Ao todo, na Etapa 3, são ofertadas 758 vagas, em mais de 70 cursos de graduação presenciais. Dessas, 471 são de ampla concorrência e 287 são voltadas a políticas afirmativas. O resultado também contempla o desempenho dos candidatos das etapas 1 e 2, com classificação para o próximo ano.

O curso mais concorrido do PAS também foi Medicina, com 104,4 candidatos por vaga no sistema universal e 83 candidatos por vaga por cotas sociais. A segunda maior concorrência foi de Biomedicina, pelo sistema de cotas sociais, com 49 candidatos por vaga; seguida por Engenharia de Software (anteriormente chamado de Informática), com 48 candidatos por vaga pelas cotas sociais e 41,4 por ampla concorrência.

Bancas de heteroidentificação

Os candidatos aprovados pelas políticas de cotas para negros e cotas sociais para negros (primeira e segunda chamadas) devem ficar atentos às entrevistas presenciais de heteroidentificação. O procedimento ocorrerá no período de 7 a 8 de fevereiro de 2026, de forma presencial, no câmpus sede da UEM, em Maringá. As instruções completas serão disponibilizadas no período das matrículas.

Programa Estudante Empreendedor da UEM abre seleção para 501 bolsas

Serão concedidas 501 bolsas de R$ 640, com vigência de 12 meses, sendo 5% reservadas a PcD e 20% para negros

A edição 2026 do Programa Formação Estudante Empreendedor (PFEE) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) abriu, hoje (19), inscrições para a seleção de 501 bolsas no valor de R$ 640 e vigência de 12 meses a estudantes de graduação com perfil pesquisador-empreendedor.

O objetivo é estimular a permanência estudantil por meio do apoio financeiro à formação de graduandos em situação de vulnerabilidade socioeconômica e/ou membros de grupos historicamente sub-representados no ensino superior – pessoas com deficiência (PcD), negras (pretas e pardas), indígenas, quilombolas, migrantes, refugiados, apátridas e afins – com perfil de pesquisador-empreendedor.

Para se inscrever, o candidato deve preencher formulário de inscrição, fazendo login com o e-mail institucional da UEM e anexando documentos em pdf listados no edital de abertura do processo seletivo até às 23h59 de 9 de janeiro.

Estudantes interessados deverão estar regularmente matriculados e frequentando curso de graduação presencial da universidade, podendo também acumular a bolsa PFEE com outros fomentos acadêmicos, desde que sejam considerados os caracteres empreendedor, interdisciplinar e complementar do Programa.

Das 501 bolsas disponíveis, 25 (5%) são reservadas a PcD, 100 (20%) a cotistas negros e 61 (12%) a alunos oriundos dos câmpus regionais da UEM, distribuídas proporcionalmente entre os sistemas de ingresso, conforme as modalidades de cotas e universal.

A avaliação e a classificação das inscrições serão realizadas por comissão instituída pela Pró-reitoria de Ensino (PEN) com base no Índice de Vulnerabilidade Social (IVS), calculado a partir de pontuação atribuída a critérios descritos no edital da seleção.

Sob responsabilidade da PEN, o processo se destina a atender a Encomenda Governamental (EG) nº 13/2025 da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti).

A publicação do edital de classificação final dos contemplados com a bolsa PFEE ocorre no dia 19 de janeiro.

UEM registra aumento de 28% no volume de ingressantes em graduações

Relatório apresenta panorama geral de atividades da instituição e do impacto na sociedade, com base em 2024

A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PLD) disponibilizou para consulta on-line a Base de Dados 2025 da Universidade Estadual de Maringá (UEM). O documento apresenta os principais indicadores da instituição, com base no ano de 2024. O objetivo é servir como alicerce e instrumento norteador das decisões da presente e das futuras administrações da universidade.

O relatório tem 108 páginas e 16 capítulos, com base em diferentes temáticas. A edição destaca o aumento de 942 alunos ingressantes na graduação no último ano, chegando a 4.265. O total de estudantes, em cursos presencias e a distância, chegou a 15.141, com 1.951 formados. A pós-graduação registrou crescimento de 23% no total de matriculados, contabilizando 4.762 estudantes e 1.063 titulados.

A oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu também foi ampliada, com a abertura de dois novos cursos de doutorado (Filosofia e Políticas Públicas) e de dois novos mestrados (Design e Processos e Tecnologias Educacionais). No mestrado, o total de matrículas chegou a 1.480; no doutorado, 1.295. O documento destaca, ainda, o fomento do número de professores doutores (de 1.327 para 1.339) e o incremento do número de agentes universitários que concluíram o ensino superior (de 622 para 639) e que findaram o doutorado (de 92 para 107).

Para o reitor Leandro Vanalli, a Base de Dados demonstra que a instituição cresceu substancialmente em 2024 e se aproximou ainda mais da sociedade. “Alcançamos índices de destaque em rankings nacionais e internacionais, ampliamos o ensino, a pesquisa e a extensão e demos uma atenção especial aos câmpus regionais”, afirmou.

Além disso, a UEM ficou situada como a 38ª melhor universidade da América Latina e a 24ª melhor Instituição de Ensino Superior do Brasil em 2024, segundo o THE World University Rankings. O Conceito Preliminar de Curso (CPC) geral enfatiza a conquista, alcançando 3,8 de média. Outros rankings também consolidaram a UEM pela segunda vez consecutiva como

umas das cinco melhores estaduais do Brasil e a melhor estadual do Sul do país.

Nos demais pilares, o volume de projetos de extensão vale destaque, saltando de 371 para 404, assim como o número de 391 grupos de pesquisa cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O incremento da execução orçamentária passou de R$ 897.913.585,02, em 2023, para R$ 1.095.340.132,00, em 2024.

O Complexo de Saúde da UEM recebeu novos projetos e a retomada de obras paralisadas (Centro de Reabilitação, Central de Resíduos, Bloco Industrial e Centro Cirúrgico). Com isso, os atendimentos no pronto-socorro do Hospital Regional Universitário de Maringá subiram de 66.368 para 71.837 em 2024, o número de partos saltou de 1.123 para 1.935; a quantidade de internações de 17.019 para 19.911; e o número de cirurgias aumentou de 4.551 para 5.402.

Os exames laboratoriais realizados no Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em Análises Clínicas (Lepac) também aumentaram de 99.335 para 105.793, tendo o número de pessoas atendidas saltado de 39.646 para 44.453. No ambulatório de especialidades, os atendimentos passaram de 26.834 para 30.456.

A Base de Dados traz, ainda, informações sobre estrutura organizacional da UEM; recursos humanos; planejamento; complexos agrário, esportivo, de cultura e de Central de Apoio à Pesquisa (Comcap); além da Universidade Aberta à Terceira Idade (Unati). O relatório está disponível para download na versão PDF pelo link.

UEM abrirá, em janeiro, 73 vagas para docentes via concurso

Edital será publicado em janeiro e contempla 65 áreas em sete centros; inscrições iniciam em fevereiro

O Governo Estadual autorizou a realização de concurso público para 73 vagas de professor de ensino superior na Universidade Estadual de Maringá (UEM). O edital será publicado em 13 de janeiro de 2026 e contempla 65 áreas do conhecimento distribuídas entre os centros de ensino da universidade.

As vagas abrangem o Centro de Ciências Agrárias (CCA), Centro de Ciências Biológicas (CCB), Centro de Ciências Exatas (CCE), Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH), Centro de Ciências Sociais (CCS), Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CSA) e o Centro de Tecnologia (CTC), atendendo a diversas demandas acadêmicas da universidade.

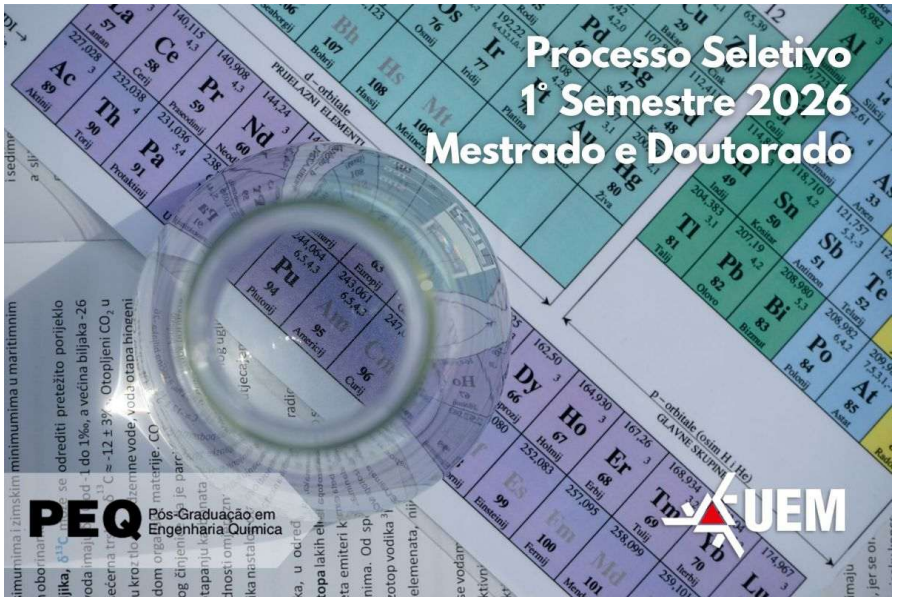
O quantitativo de vagas reservadas para Pessoas com Deficiência (PcD) e para candidatos negros (pretos ou pardos) será distribuído entre as áreas de conhecimento previstas no edital por meio de sorteio, cuja data será informada no próprio documento oficial.

As inscrições para o concurso estarão abertas no período de 13 de fevereiro a 9 de março de 2026. O edital completo, com informações detalhadas sobre requisitos, etapas e cronograma do certame, estará disponível no site www.uem.br/concurso a partir da data de publicação.

A abertura das vagas ocorre em um contexto de recomposição do quadro de servidores da UEM que vem ocorrendo desde 2023. Nesse período, 265 profissionais ingressaram na UEM por meio de concursos públicos, sendo 238 professores e 27 agentes universitários. Em outubro de 2025, a instituição realizou a posse de 21 novos docentes, reforçando o corpo docente e ampliando a capacidade de atuação nos diferentes centros de ensino da universidade.

O reitor Leandro Vanalli comentou sobre esta nova etapa da composição do quadro de professores da UEM. “A abertura deste novo edital, não é apenas uma reposição de quadros, mas um investimento direto na qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão que a UEM entrega à sociedade. Nosso agradecimento ao Governo do Estado, que, ao autorizar estas vagas, reafirma seu compromisso com a autonomia universitária e com o fortalecimento das nossas instituições públicas.”.

UEM abre processo seletivo para pós-graduação em Engenharia Química



Seleção será realizada por meio da análise do Curriculum Vitae (Lattes) e do histórico escolar

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) está com inscrições abertas para o processo de seleção de alunos regulares dos cursos de Mestrado e Doutorado em Engenharia Química, ofertados pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química (PEQ). Os interessados podem se inscrever até 9 de janeiro de 2026.

Os processos seletivos, regulamentados pelos editais 056/2025-PEQ (Mestrado) e 057/2025-PEQ (Doutorado), preveem vagas distribuídas entre ampla concorrência e reservas para candidatos indígenas, negros e pessoas com deficiência, conforme a legislação vigente.

O Mestrado oferece até 39 vagas, enquanto o Doutorado disponibiliza até 44 vagas. Ambos os cursos têm como área de concentração Desenvolvimento de Processos, com linhas de pesquisa alinhadas às atividades do PEQ. Os candidatos melhor classificados poderão concorrer a bolsas de estudo, conforme disponibilidade do Programa.

A seleção será realizada por meio da análise do Curriculum Vitae (Lattes) e do Histórico Escolar, além de documentos complementares previstos nos editais. No caso do Doutorado, também são exigidos Plano de Pesquisa, Declaração de Aceite de Orientação e Programa de Estudos.

O candidato deve encaminhar a documentação em arquivo único em formato PDF, conforme as instruções dos editais. É obrigatória também a realização de cadastro prévio no Sistema de Inscrições da UEM (SGIPOS).

Cronograma

Prazo de inscrições: até 09/01/2026

Homologação das inscrições: 16/01/2026

Divulgação do resultado preliminar: até 16/01/2026

Pedidos de reconsideração: até 18/01/2026

Resultado final: até 21/01/2026 (Mestrado) e até 23/01/2026 (Doutorado)

Manifestação de interesse: 22/01/2026 (Mestrado) e de 26 a 30/01/2026 (Doutorado)

As listas de classificados serão publicadas nas páginas oficiais do Programa: Mestrado: www.peq.uem.br/mestrado Doutorado: www.peq.uem.br/doutorado

Mais informações: As inscrições são gratuitas e devem ser enviadas exclusivamente por e-mail: Mestrado: peq.mestrado@gmail.com Doutorado: peq.doutorado@gmail.com

Os editais completos, com todos os requisitos e formulários, estão disponíveis em: https://peq.uem.br/editais-abertos

Extensão Curricular será um dos eixos prioritários da UEM em 2026

Pró-reitora Vânia Malagutti destaca avanços e projeções da PEC

A pró-reitora de Extensão e Cultura da Universidade Estadual de Maringá (UEM), professora Vânia Malagutti, fez um balanço dos primeiros meses de gestão à frente da PEC e destacou que a extensão curricular será um dos

eixos prioritários da universidade em 2026. A prioridade reflete a importância crescente da relação direta entre estudantes, universidade e sociedade, fortalecendo o papel social da UEM.

Segundo Vânia, a PEC se diferencia na estrutura institucional por ser a “porta de entrada” da UEM para a comunidade. Atualmente, a universidade conta com 525 projetos de extensão ativos, muitos deles desenvolvidos em diferentes regiões do Paraná, como o projeto em Cantagalo, no interior do estado. Das ações existentes, 193 já são projetos de extensão curricular, política nacional implantada em 2023 que integra os estudantes a atividades práticas junto à sociedade.

A pró-reitora enfatiza que a extensão curricular está consolidada e será foco central em 2026. Todos os estudantes precisam cumprir carga horária de extensão para concluir seus cursos, o que reforça o compromisso da UEM com uma formação cidadã e conectada às demandas sociais. Em 2026, a PEC ampliará o suporte a coordenadores e cursos, garantindo que essa política avance de forma equilibrada em todas as áreas do conhecimento.

O reitor Leandro Vanalli enaltece o trabalho da nova pró-reitora de Extensão e Cultura. Ele destaca: "Quando convidamos a professora Vânia para esta pró-reitoria, sabíamos que muita coisa iria mudar, e para melhor. Sua experiência, aliada à vontade de fazer a diferença, produz uma onda positiva e transformadora, consolidando a PEC como um importante ativo da UEM junto às comunidades.".

Vânia destaca, entre as ações de extensão e cultura, a atuação de importantes estruturas que fortalecem a formação acadêmica e o diálogo com a comunidade. O Instituto de Línguas (ILG), por exemplo, segue em expansão, oferecendo cursos em diversos idiomas e atendendo centenas de estudantes. O Instituto de Estudos Japoneses (IEJ) mantém-se como referência regional em iniciativas culturais e linguísticas, promovendo intercâmbio e conhecimento sobre a cultura japonesa.

Outro setor é o Museu da Bacia do Paraná que avança nos preparativos para sua reabertura e restauração previstas para 2026, reafirmando seu papel histórico e científico. Já o Núcleo Transdisciplinar de Defesa e Pesquisa da Criança e do Adolescente (NPCA) consolida décadas de trabalho especializado, com ações de atendimento, pesquisa e produção científica voltadas à garantia de direitos.

Ainda tem a Coordenadoria de Serviços de Desenvolvimento Regional (CSD) que oferece suporte técnico e administrativo a projetos de prestação de serviços, ampliando o impacto da universidade no desenvolvimento local. Por fim, o Museu Dinâmico Interdisciplinar (MUDI), reconhecido entre os dez mais visitados do Brasil, mantém intensa programação educativa e cultural, aproximando ciência e sociedade.

Para 2026, a PEC prepara uma agenda ampliada de eventos, ações formativas e iniciativas culturais, fortalecendo tanto o Plano de Cultura da UEM quanto a expansão da extensão curricular, que será tratada como política estratégica da universidade no próximo ano.

Saiba mais:

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (DCU)

Instituto de Línguas (ILG) – em expansão, atendendo centenas de estudantes em diversos idiomas

Instituto de Estudos Japoneses (IEJ) – referência em ações culturais e linguísticas

Museu da Bacia do Paraná – em preparação para reabertura e restauração em 2026

Núcleo de Estudos e Defesa da Criança e do Adolescente (NPCA) – décadas de atendimento especializado e produção científica

Coordenadoria de Serviços de Desenvolvimento Regional (CSD) – apoio técnico e administrativo a projetos de prestação de serviços

Museu Dinâmico Interdisciplinar (Mudi) – entre os dez mais visitados do Brasil, com forte atuação educativa e cultural.

Mestrado e doutorado em Administração abrem vagas para turmas em 2026

Inscrições seguem até 15 de janeiro; processo seletivo é composto por quatro etapas em duas linhas de pesquisa

O Programa de Pós-Graduação em Administração (PPA) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) está com processo seletivo aberto a nível de mestrado e doutorado. As inscrições seguem até 15 de janeiro de 2026 e as aulas estão previstas para começar em março do ano que vem.

O programa oferta vagas na área de concentração Organizações e Mercado, dividida em duas linhas de pesquisa: Estudos Organizacionais e Sociedade; e Marketing e Cadeias Produtivas. O edital 18/2025 é voltado à seleção de alunos regulares para o mestrado; o edital 19/2025 é específico para egressos de Administração da UEM dos últimos três anos; e o edital 20/2025 diz respeito à seleção para o doutorado.

O candidato precisa se cadastrar no Sistema Geral de Inscrições (SGIPOS), através do link disponível no site do PPA, preencher o formulário de inscrição, encaminhar a documentação exigida e fazer o pagamento da taxa. Do total de vagas destinadas para os processos seletivos regulares, 20% serão reservadas para pessoas pretas, pardas e indígenas, e 80% destinadas à ampla concorrência e a Pessoas com Deficiência (PcD).

Processo seletivo - Mestrado

Para se inscrever, é necessário ter realizado o teste Anpad – promovido pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração. A seleção consiste em quatro etapas, sendo a primeira o desempenho no teste Anpad. Na segunda etapa, será realizada prova escrita dissertativa e/ou questões e, também, considerado o desempenho no teste Anpad. A terceira fase consiste em entrevista com os candidatos e a quarta e última fase em análise do curriculum lattes.

A média final do candidato resultará da média aritmética ponderada da segunda, terceira e quarta fases, com base na qual ocorrerá a sua classificação final. Serão aprovados os candidatos que obtiverem média acima de 7,0.

Para os egressos de Administração da UEM dos últimos três anos, a seleção será diferente: composta por média global; análise da produção científica; e entrevista. Serão aprovados os candidatos que obtiverem média final igual ou superior a 7,0, obtida pela média simples entre as notas obtidas.

Processo seletivo - Doutorado

A seleção para estudantes brasileiros também exige a comprovação do teste Anpad, pois a primeira etapa classificatória considerará o desempenho no exame. A segunda fase consistirá em prova escrita dissertativa e/ou questões e, também, irá englobar o desempenho no teste Anpad. A terceira etapa terá entrevistas com os candidatos e a quarta etapa análise do curriculum lattes. No envio de documentação, os inscritos precisarão encaminhar projeto de pesquisa, conforme normas do edital.

No caso de candidatos estrangeiros, a seleção terá as seguintes fases: avaliação do projeto de pesquisa; entrevista com arguição do projeto de pesquisa; e análise de curriculum lattes. O resultado final está previsto para 27 de fevereiro de 2026. O cronograma completo com as datas está disponível em cada um dos editais ou no site do PPA, bem como outras informações.

Apoie o Projeto "Segundo Cérebro" através da destinação de parte do IRPF

Hoje, 30, é o último dia de contribuição e falta pouco para se atingir o mínimo de arrecadação

O projeto Segundo Cérebro já impactou dezenas de milhares de pessoas, levando descobertas fascinantes sobre o Sistema Nervoso Entérico (SNE) a crianças, jovens e adultos. Realizado pelo Museu Dinâmico Interdisciplinar (MUDI) da UEM — que celebra 40 anos de dedicação à ciência — o projeto utiliza exposições lúdicas e itinerantes para tornar o conhecimento acessível e transformador.

Como você pode ajudar?

Para expandir essa estrutura e alcançar ainda mais cidades, o projeto busca o apoio de docentes, agentes universitários e de toda a sociedade, através de contribuições autorizadas pela Lei Rouanet, PRONAC: 241597, que podem serem feitas com a destinação de até 6% do seu Imposto de Renda (retido na fonte em 2025).

Sobre o projeto “Segundo Cérebro “

A regulação do equilíbrio intestinal é um processo complexo. Essa complexidade exige a presença de muitos neurônios no intestino que é tão

grande que é chamado de “Segundo Cérebro”. O “Primeiro Cérebro” está na cabeça e coordena o corpo e o “Segundo Cérebro” é o Sistema Nervoso Entérico (SNE) O SNE está localizado no revestimento do trato gastrointestinal (como esôfago, estômago e intestinos).

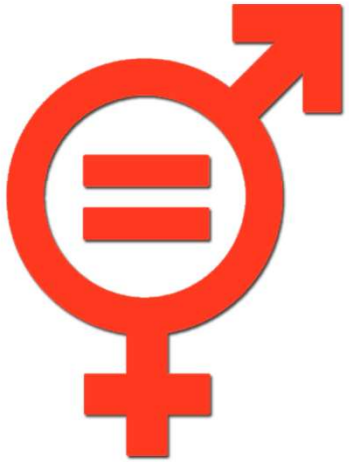
Através do Museu Dinâmico Interdisciplinar (MUDI), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), que completa 40 anos de atividades e uma história feita por pessoas que amam a ciência e acreditam no seu poder transformador, está sempre atualizando seus acervos, por meio de exposições temporárias, de acordo com os projetos desenvolvidos na universidade e os interesses da população, e nesse sentido, o projeto “Segundo Cérebro” que se apresentada de forma atrativa, lúdica e inteligível para inúmeros visitantes ou de forma itinerante, quando levado a outras comunidades e cidades.

As doações vão garantir que a ciência continue sendo uma ferramenta de transformação social.

Universidade Estadual de Maringá

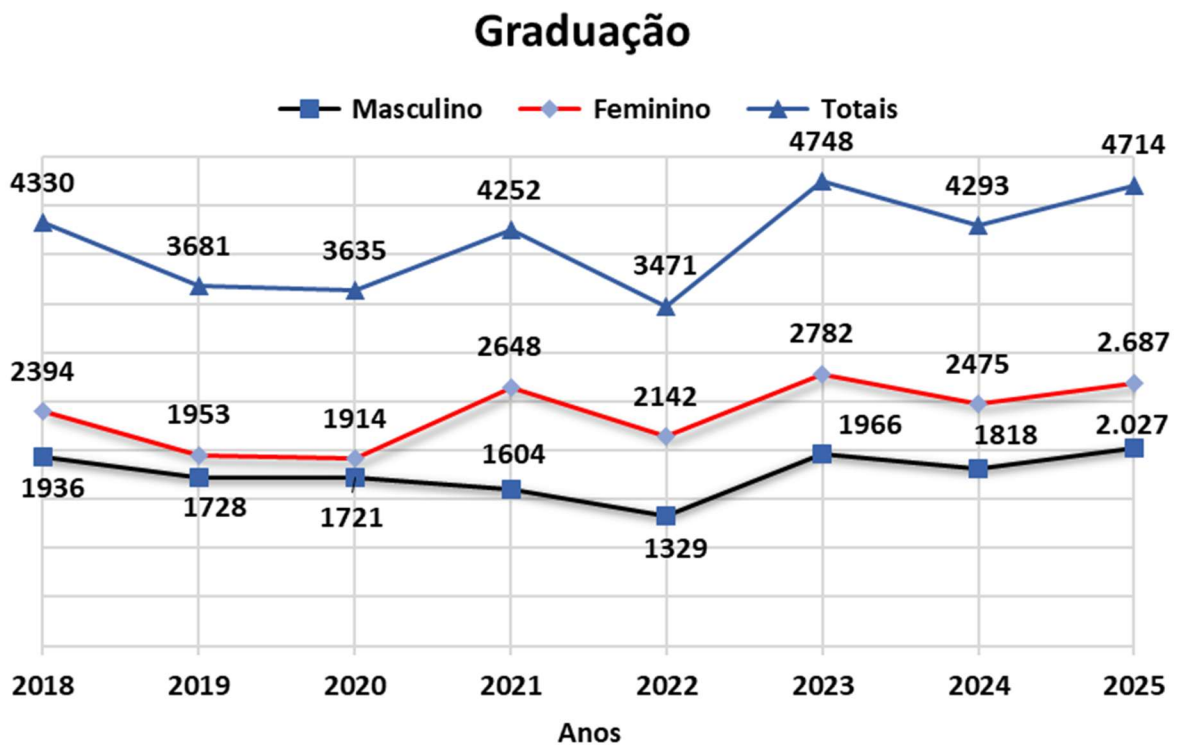
Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5: Igualdade de Gênero

Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas



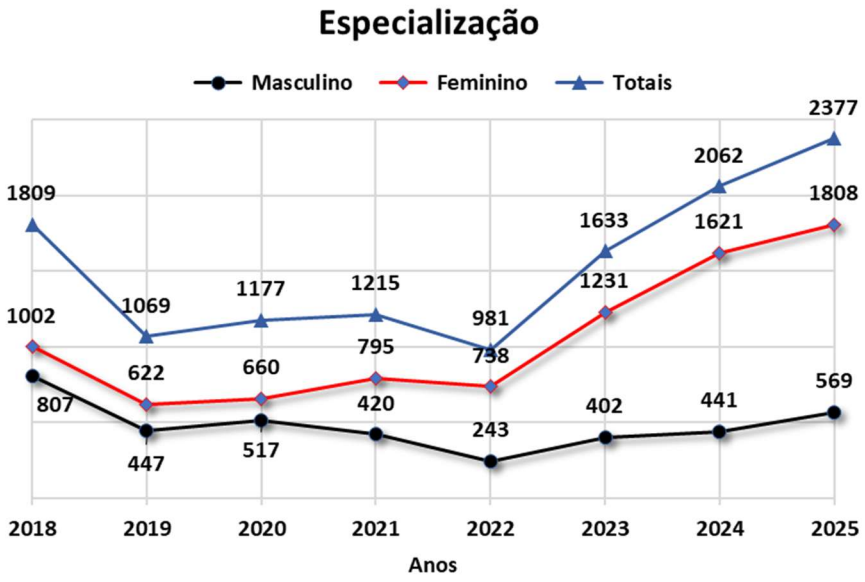
Número de ingressos por sexo na graduação ao longo dos anos

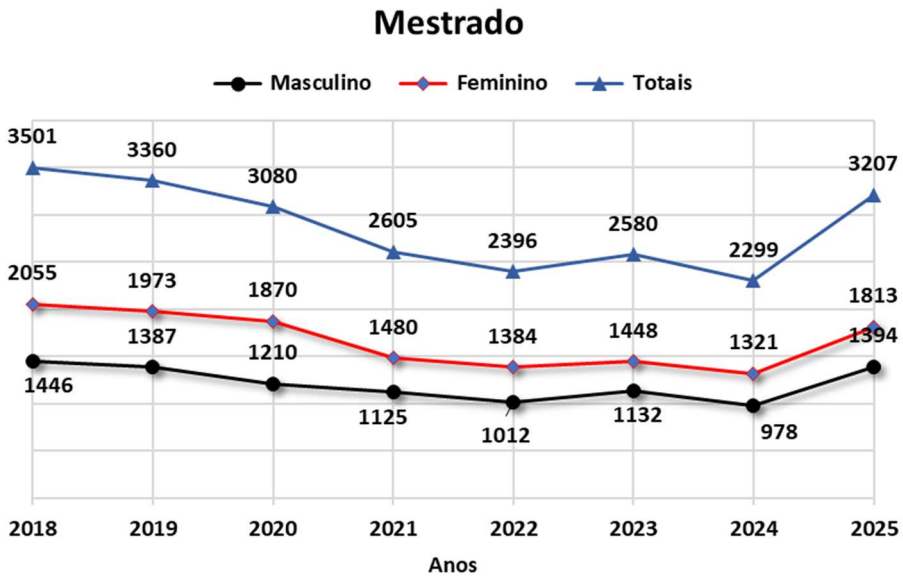
A Universidade Estadual de Maringá possui uma Política Institucional de Apoio a Igualdade de Gênero. O gráfico abaixo demonstra o número de alunos ingressos no período de 2018 a 2025 nos cursos de graduação.



Número de alunos matriculados por sexo na especialização e mestrado ao longo dos anos

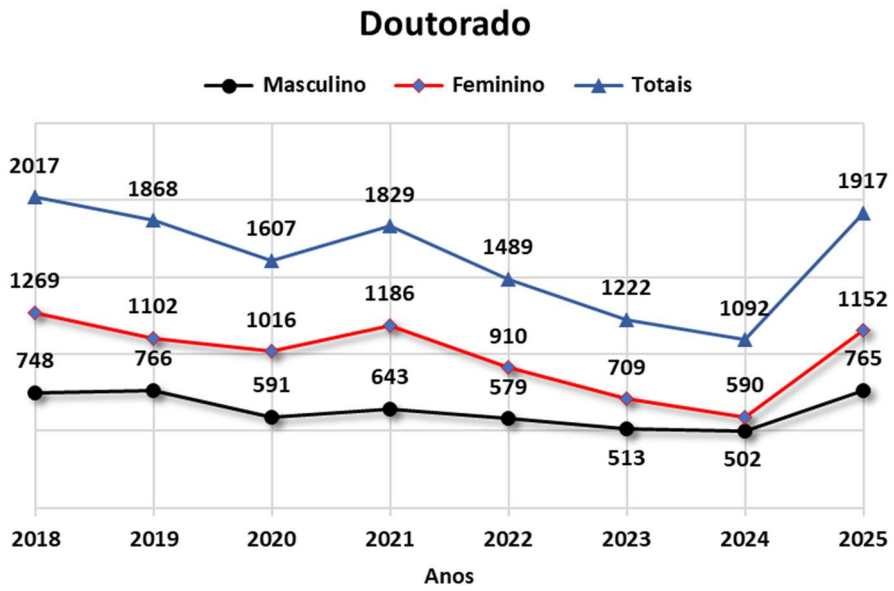
A Universidade Estadual de Maringá possui uma Política Institucional de Apoio a Igualdade de Gênero. O gráfico abaixo demonstra o número de alunos matriculados no período de 2018 a 2025 nos cursos de especialização e mestrado.

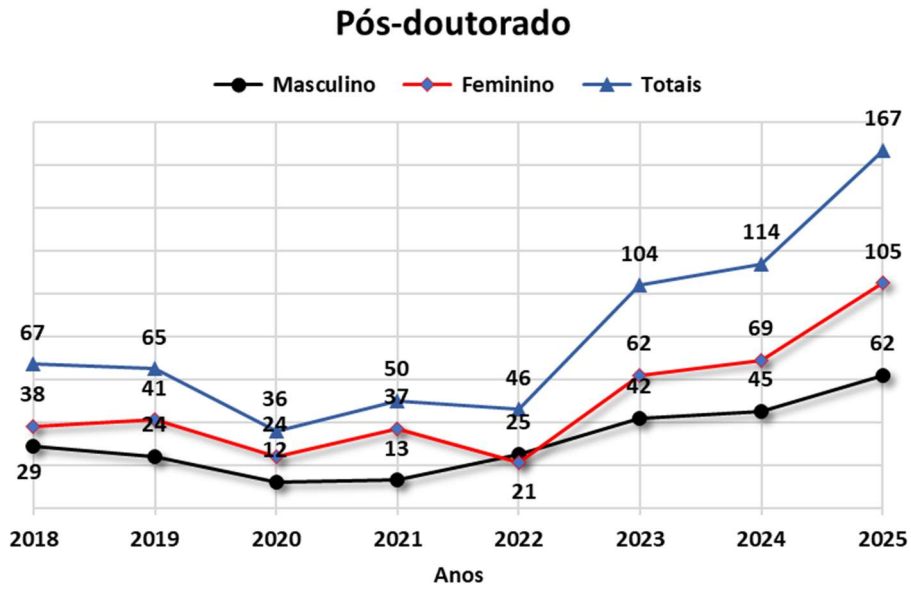




Número de alunos matriculado por sexo no doutorado e pós-doutorado ao longo dos anos

A Universidade Estadual de Maringá possui uma Política Institucional de Apoio a Igualdade de Gênero. O gráfico abaixo demonstra o número de alunos matriculados no período de 2018 a 2025 nos cursos de doutorado e pós-doutorado.





Projeto de pesquisa ativos em 2025 relacionados ao ODS 5: Igualdade de Gênero

Foram executados 45 projetos de pesquisa relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5: Igualdade de Gênero em 2025. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão de Projetos (SGPEX) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
1658/2025	"La- Moda". Laboratório de estudos e pesquisas em história, moda e cultura	Paula Piva Linke
3153/2020	“Nada de errado em nossa etnia”: tradição, cultura e identidade em literaturas de caráter pós-coloniais e decoloniais	Marcele Aires Franceschini
2618/2025	A Educação Escolar e a Formação da Concepção de Mundo: Contribuições da Pedagogia Histórico-Crítica e da Teoria Histórico-Cultural	Rodrigo Lima Nunes
211/2024	A Imaginação Melancólica e o Imaginário do Silêncio entre Docentes da Educação Básica e Discentes Universitários.	Jose Aparecido Celorio
196/2025	A Pedagogia Libertadora e os Estudos Culturais em Cartas Pedagógicas e Vídeo-Cartas: Contribuições Para as Pesquisas de Currículo	Ercilia Maria Angeli Teixeira de Paula
2266/2024	A Política de Assistência Social de Ivaiporã/PR: uma análise do Diagnóstico socioterritorial de 2023.	Edinaura Luza Douglas Marques
137/2024	Adolescente em conflito com a lei: uma análise interseccional do ato infracional com base no levantamento de dados do NEDDIJ-UEM	Gisele Mendes de Carvalho Amalia Regina Donegá
1587/2022	Análise das políticas municipais de esporte e lazer no Brasil	Fernando Augusto Starepravo
2726/2025	Analise Institucional e Cartografias do Comum: a Produção de Políticas Públicas em Contexto Metropolitano	William Antonio Borges
1595/2024	As Arquitetas e a Arquitetura da Latinoamérica no Século XXI	Tânia Nunes Galvão Verri
414/2025	Avaliação do Processo de Ensino-aprendizagem e Treinamento nos Esportes Coletivos de Invasão: Aspectos Táticos, Técnicos, Físicos e Psicológicos.	Vanessa Menezes Menegassi
1066/2023	Cidades inteligentes, território(s) e direito à cidade: articulações e possibilidades	Priscilla Borgonhoni Chagas
480/2025	Classe, gênero e paternalismo: a construção das relações sociais no século XIX brasileiro pelo olhar do romance machadiano: a primeira fase de Machado de Assis na história da literatura brasileira	Weslei Roberto Candido
368/2025	Comportamento político, participação social e qualidade da democracia no Brasil	Eder Rodrigo Gimenes

1673/2024	Conemat	Marcela Duarte Ferrari
1458/2021	Conhecimento e Desempenho Tático no Processo de Formação de Jogadores de Futebol e a Relação com Indicadores Técnicos, Físico Funcionais e Psicológicos	Leandro Rechenchosky
282/2023	De Édipo a Narciso: por uma poética da autoficção no teatro contemporâneo brasileiro	Ricardo Augusto de Lima
134/2024	Desafios decoloniais em cultura física: atravessamentos étnico-raciais, de gênero e classe social	Larissa Michelle Lara
2076/2025	Descompasso: Núcleo de Estudos Críticos em Desigualdade, Constituição e Participação Social	Ernane Salles da Costa Junior
339/2023	Desigualdades Sociais e Regionais	Marina Silva da Cunha
2526/2025	Educar Com (e contra o) Medo: Corpo, Gênero e Sexualidade em Narrativas Docentes	Fabiana Aparecida de Carvalho
2119/2022	Escola e Universidade: Representações Sociais Acerca das Vivências Acadêmicas de Estudantes LGBTQIA+	Isaias Batista de Oliveira Júnior
168/2023	Estudo comparado de escolas de lógica paraconsistente contemporânea	Evandro Luís Gomes
777/2022	Estudos conceituais sobre a atualidade social do comportamentalismo radical	Carlos Eduardo Lopes
2397/2021	GEMUP – Grupo de Estudos em Multiculturalismo e Póscolonialismo – Fase II	Alba Krishna Topan Feldman
		Geniane Diamante F Ferreira
2133/2023	Gênero e Violência: Implicações Feministas para a Rede de Enfrentamento à Violência Contra Mulheres	Daniele de Andrade Ferrazza
296/2023	Imagens da Movência nas Atividades de Aventura: Desdobramentos na Recreação, no Lazer Esportivo e na Educação Física Escolar	Giuliano Gomes de Assis Pimentel
2151/2025	Investigações estéticas das estruturas de poder na América Latina	Larissa Walter Tavares
1927/2025	Lajes Lisas de UHPFRC: Estudo Numérico e Experimental	Elyson Andrew Pozo Liberati
5237/2021	Literatura Infantil e Juvenil de maiorias minorizadas	Érica Fernandes Alves
3537/2021	Manna Academy: ecossistema de pesquisa, extensão e difusão de tecnologias e educação 5.0.	Linnyer Beatrys Ruiz Aylon
3376/2020	Metformin bloqueia a programação para disfunções metabólicas na vida adulta	Paulo Cezar de Freitas Mathias
4693/2020	Mulheres-Mães e Professoras: a maternidade e o trabalho docente em tempos de pandemia	Hilusca Alves Leite
803/2022	Núcleo de Estudos e Criação Cênico-Visual (NEC)	Andre Luis Rosa
2170/2022	O Devir das Personas: Epítome dos Perfis das Tutelas	Nilson Tadeu Reis Campos Silva
120/2025	O Ensino de Ciências em Pesquisas de Pós-Graduandos: Novos Olhares Sobre Agência e Identidades Docente	André Luis de Oliveira
2729/2025	O Estudo das Diferenças e Inclusão no Currículo da Geografia	Carlos Andre Gayer Moreira

153/2025	O Trabalho Educativo com a Atividade Lúdica nos Jogos, Brinquedos e Brincadeiras a Partir das Bases Filosóficas Materialistas e Idealistas na Educação e na Educação Física	Rogerio Massarotto de Oliveira
446/2024	Paisagem e Cultura - Levantamento de Informações sobre as Práticas Ligadas à Agroecologia e Agricultura Sustentável	Maria das Graças de Lima
2662/2025	Paisagens radicais: projetos de arquitetura e urbanismo na América Latina a partir da segunda metade do século XX.	Isabella Caroline Januário
2374/2025	Política em ambientes digitais	Fernanda Cavassana de Carvalho
2163/2023	Relações raciais na organização do Sistema Financeiro Nacional: uma discussão interseccional dos impactos sobre a população negra no Brasil	Josiane Silva de Oliveira
217/2024	Território, gênero e desigualdade: uma análise da participação da mão de obra feminina na indústria de transformação no Brasil	Cleverson Alexsander Reolon
120/2024	Torto Arado e Doramar ou A Odisseia: Histórias: Tradição e Inovação na Narrativa de Itamar Vieira Junior	Eliane Batista
1885/2022	Valores Emancipatórios, Pós-Materialismo e Contexto Pandêmico: efeitos da pandemia de Covid-19 sobre valores e atitudes políticas em perspectiva comparada.	Ednaldo Aparecido Ribeiro

Projeto de extensão ativos em 2025 relacionados ao ODS 5: Igualdade de Gênero

Foram executados 28 projetos de extensão relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5: Igualdade de Gênero em 2025. Os projetos relatados abaixo foram informados pela DEX (Diretoria de Extensão e Cultura) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
193/2025	"Centro de Documentação Digital de Literatura de Autoria Feminina Paranaense: Descubra, Leia, Inspire-se"	Lúcia Osana Zolin
2912/2005	Apoio as Atividades Institucionais, Acadêmicas, Culturais, Sociais, Políticas e Comunitárias - PROCIVITAS.	Geovânio Edervaldo Rossato
		Antonio Ozaí da Silva
		Nagela Terezinha de Souza
		Elflay Miranda
		Mário Camargo Pego
		Ana Maria Augusta da Silva
		Sérgio Cândido de Mello
		Neiva Furlin
		Solange Pereira Marques Rossato
		Davi Alberto de Souza Talizin
785/2006	Atuação do acadêmico de enfermagem no banco de leite humano do Hospital Universitário Regional de Maringá	Luciana Olga Bercini
		Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato
2486/2012	Brinquedoteca	Gislaine Aparecida Valadares de Godoy
		Fernando Wolff Mendonça
		Gesilaine Mucio Ferreira
		Darlene Novacov Bogatschov
		Edilene Cunha Martinez
606/2009	Centro de referência em agricultura urbana e periurbana - CERAUP/UEM	Ednaldo Michellon
		Tiago Ribeiro da Costa

463/2003	Centro de vigilância de eventos adversos	Paula Nishiyama
		Estela Louro
		Paulo Roberto Donadio
		Jose Gilberto Pereira
		Kelly Cristina Inoue
		Thalita Zago Oliveira
1074/2005	Companhia Gímnica do DEF/UEM	Ieda Parra Barbosa Rinaldi
2552/2022	Conectinova	Keila de Souza Silva
1887/2005	Conjuntura econômica brasileira - divulgação de analises	Antonio Gomes de Assumpcao
		Katia Harumi Omoto Urpia
		Julyerme Matheus Tonin
		Hugo Agudelo Murillo
		Elaine Cristina de Piza
		Neio Lúcio Peres Gualda
		Márcia Istake
		Nilmen Salles
		Claudeci da Silva
		Angelo Rondina Neto
		Marcos Roberto Vasconcelos
		Thais Andreia Araujo de Souza
		Raoni Felipe de Almeida Andre
4183/2017	CONSEQ – Consultoria e Soluções em Engenharia Química Júnior	Lúcio Cardozo Filho
		Oswaldo Curty da Motta Lima
		Joao Henrique Hoyos Fernandes Pereira
34/2025	Contribuições da Economia Solidária à Ocupação Dom Helder Câmara	Marivania Conceicao de Araujo
		Matheus Ribeiro de Oliveira Wolowski

1655/2025	Desvendando a Matemática: Estímulo à Aprendizagem e Preparação para Olimpíadas de Matemática.	Lucidio Molina Filho
2317/2025	Direito na Comunidade	Antonio Carlos Segatto
		Josyane Mansano
		Gustavo José de Oliveira Freire
1911/2022	Diversidade, Educação e Serviço Social	Maria Celeste Melo da Cruz
2713/2025	Equipe Capibaja UEM	Fernando Sabino Fonteque Ribeiro
632/2025	Fortalecimento das Atividades Produtivas locais e Geração de renda	Marsílvio Lima de Moraes Filho
		Syntia Lemos Cotrim
2222/2025	Imagens insubmissas: Memória visual na América Ladina	Diego Granja do Amaral
		Renata de Paula dos Santos
12185/2014	Incubadora e unidades de referência como estratégia no processo de incubação de empreendimentos econômicos solidários (EES) para disseminação de tecnologias sociais sustentáveis no meio rural e urbano, sob a ótica da economia solidária.	Vicente Chiaramonte Pires
		Sandra Mara Schiavi Bankuti
		Maria Nezilda Culti
		José Marcos de Bastos Andrade
		Maria Therezinha Loddi Liboni
		Rosilene Terezinha de Paiva
2188/2022	Laboratório de Extensão e Pesquisa em Psicanálise e Civilização - LEPPSIC	Viviana Carola Velasco Martinez
9/2023	Liderança feminina em agrossistemas sustentáveis: reconhecendo o papel das mulheres para a sustentabilidade em cadeias de valor no Paraná.	Amanda Ferreira Guimarães
54/2024	Luz, câmera, atuação	Francisco Verri
1639/2023	Mulheres, empoderamento e Liderança: Políticas Públicas e ações de enfrentamento às violências contra mulheres	Crishna Mirella de Andrade Correa
1926/2005	Música e poesia para falar de cidadania, ciência e meio ambiente no contexto nacional e internacional.	Maria Dalva de Barros Carvalho
		Eneias Ramos de Oliveira
		Marcia Clotilde Facci Capelette
1407/2024	Português Língua Adicional (PLA): Educação linguística, diversidade e mobilidades	Neiva Maria Jung
3888/2011	Práticas de Encenação e Pedagogia do Teatro	Mateus dos Santos Moscheta
		Martha Dias da Cruz Leite

		João Alfredo Martins Marchi
		André Luiz da Silva Anelli
		Lua Lamberti de Abreu
		Davi Freire Giordano
		Fernanda Roberta Lemos Silva
		Itamar Wagner Schiavo Simoes
		Katia Milene dos Santos Maffi
		Valdecir Babinski Jr.
		Gustavo Mauricio Codogno
2208/2021	Rede de Popularização da Ciência do Paraná– REPOPAR	Ana Paula Machado Velho
4254/2021	Revista Design & Moda UEM	Vagner Basqueroto Martins
		Luciane do Prado Carneiro
		Andre Schlemmer
114/2023	Revitalização de espaços de circulação e convivência da Universidade Estadual de Maringá	Rodrigo Camilo
		Renan Moretti Bertho
		Maria Auxiliadora Correa Landgraf
		Adriana Aparecida Pinto

Projeto de ensino ativos em 2025 relacionados ao ODS 5: Igualdade de Gênero

Foi executado 01 projeto de ensino relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5: Igualdade de Gênero em 2025. O projeto relatado abaixo foi informado pela DEX (Diretoria de Extensão e Cultura) e identificado pela própria coordenadora.

Processo	Título	Coordenadora
2092/2025	Liga Acadêmica de Estudos em Direito, Estado e Constituição – LADEC	Neusa Altoé

Projeto de iniciação cientifica ativos em 2025 relacionados ao ODS 5: Igualdade de Gênero

Foram executados 07 projetos de iniciação cientifica relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5: Igualdade de Gênero em 2025. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão em Projetos (SGP) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
471/2024	A constituição psíquica a partir do brincar, pela Psicanálise, e os limites impostos às crianças pela divisão de gênero de brinquedos e brincadeiras	Eliane Rose Maio
932/2025	Análise gendrada das emoções de uma perspectiva comportamentalista radical	Carolina Laurenti
1644/2024	Configurações pictóricas do esporte na natureza na perspectiva reflexiva da movência	Juliano de Souza
233/2025	Criando imagens com imagens: Citacionismos na Arte Contemporânea de Luiz Henrique Schwanke e Albano Afonso	João Paulo Baliscei
241/2025	Masterização de Áudio para os Miniposcasts do Violão em Foco	Flávio Apro
1411/2024	Maternidades periféricas: estudo psicanalítico sobre as repercussões interseccionais na vivência da maternidade	Glaucia Valéria Pinheiro de Brida
1641/2024	Os limites binários para a comunicação por meio da moda	Tiago Franklin Rodrigues Lucena

Notícias da UEM relacionadas a Igualdade de Gênero

Foram publicadas 08 notícias relacionadas ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5: Igualdade de Gênero em 2025. As notícias relatadas abaixo foram informadas pela ASC (Assessoria de Comunicação Social).

Títulos das reportagens	Data da publicação	Página
Mais da metade da pesquisa praticada na UEM é liderada por mulheres	11/02/2025	1025
Conexão UEM apresenta edição especial em homenagem ao Dia da Mulher	06/03/2025	1027
Servidores do RU preparam café da tarde em homenagem ao Dia das Mulheres	08/03/2025	1028
Colóquio Feminismo Negro debate "Corpos, Territórios e Narrativas"	18/07/2025	1031
Unidade de Psicologia Aplicada da UEM oferece grupo de acolhimento para mães solo	29/07/2025	1033
HU da UEM atendeu 113 casos de violência sexual desde janeiro	25/08/2025	1034
Numape realiza dois eventos sobre o fim da violência contra as mulheres	10/11/2025	1036
Numape/UEM debate os direitos e a violência contra mulheres	08/12/2025	1038

Mais da metade da pesquisa praticada na UEM é liderada por mulheres

Universidade comemora o Dia das Mulheres e Meninas na Ciência como 1ª do Brasil em produção científica feminina

Neste 11 de fevereiro, a Universidade Estadual de Maringá (UEM) tem muito o que comemorar. É o sexto ano consecutivo em que a instituição ocupa o primeiro lugar do Brasil em produção científica liderada por mulheres. Do total de projetos de pesquisa, 55% têm participação feminina, seja de docentes ou alunas.

Os dados internos foram levantados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG) da universidade. Os dados nacionais são do Leiden Ranking, elaborado desde 2011 pelo Centro de Estudos em Ciência e Tecnologia (CWTS) da Universidade de Leiden, na Holanda, e celebram o Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência. A data foi definida em 2015, na Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) e visa conscientizar a sociedade de que a ciência e a igualdade de gênero precisam andar lado a lado.

A UEM está no topo do ranking brasileiro na comparação de autorias femininas e masculinas em pesquisas desde que o CWTS introduziu o indicador de gênero na classificação, em 2019. Mas ainda há muito caminho pela frente. De acordo com dados da UNESCO, a porcentagem média global de pesquisadoras é de 33,3%, e apenas 35% dos estudantes de áreas como ciência, tecnologia, engenharia e matemática (STEM, na sigla em inglês), são mulheres.

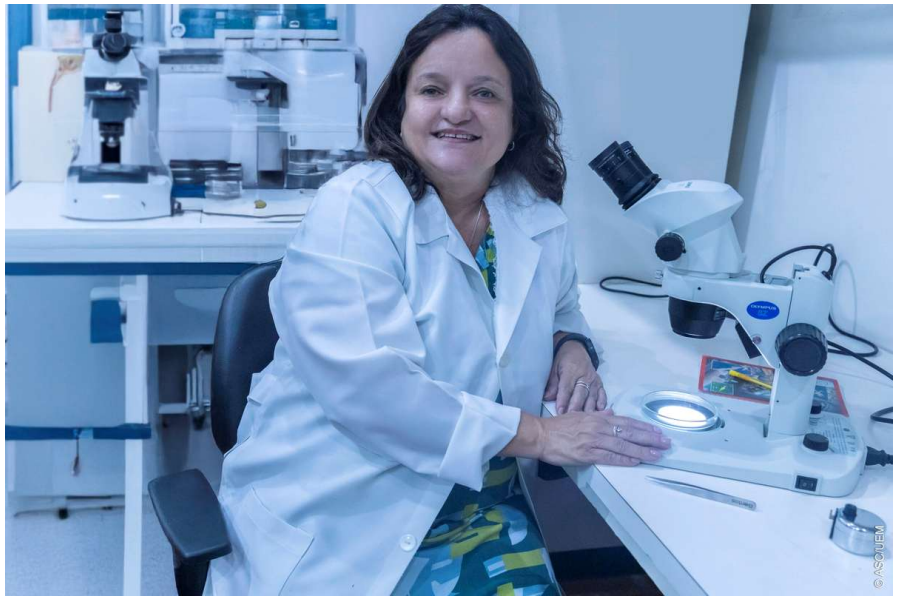
Ocupar espaços

A professora e pesquisadora Josiane Pinheiro, do Departamento de Informática da UEM, reconhece essa dificuldade e coordena o projeto “Conectadas - Incentivando meninas e mulheres para a tecnologia”. O objetivo é apresentar as áreas da informática e correlatas a meninas do ensino fundamental e acolher as calouras que chegam à universidade.

O projeto foi um dos contemplados com o Selo Social 2024, certificação que destaca ações de impacto social alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU. A UEM foi certificada por 28 projetos; desses, 20 são coordenados por mulheres.

De acordo com Pinheiro, ser mulher pesquisadora é um grande desafio. “Temos uma sociedade ainda muito patriarcal, que designa as funções de cuidado para as mulheres. Os nossos desafios são diferentes dos de pesquisadores homens, porque, para a sociedade, é natural que tenhamos outras tarefas, como o cuidado com os filhos e a casa”, afirma.

Claudia Bonecker é professora e pesquisadora do Nupélia e destaca, com certeza, que o principal desafio é ser vista. “Temos que abrir mais espaço por nós mesmas. O principal desafio é ser lembrada como uma pessoa que pode participar de uma mesa redonda, por exemplo, que tem algo a acrescentar. Já cheguei a participar de mesas redondas com quatro pessoas em que eu era a única mulher”, conta a docente.



Segundo Bonecker, faltam convites para eventos e comissões importantes, assim como mulheres em cargos de liderança. Já na pesquisa, a presença feminina tem crescido. “No meu laboratório, se há 10 pessoas trabalhando, sete são mulheres”, ressalta. A pesquisadora também foi uma das contempladas com o Selo Social 2024, com o projeto “A planície de inundação do alto rio Paraná”.

Esta também é a realidade de Emilly Ohana, acadêmica do segundo ano de Engenharia de Produção, que se diz rodeada de mulheres, tanto no curso quanto nos projetos de pesquisa. “Para mim, essa realidade é normal, mas eu sei que não é assim em outros cursos de engenharia”, observa.

A estudante é orientada pelas professoras Ana Paula Larrosa e Keila de Souza Silva, pesquisadoras do departamento de Engenharia de Alimentos. As duas foram contempladas no edital Itaipu Parquetec, que selecionou sete projetos da UEM para financiamento. Elas pesquisam e desenvolvem compostos que podem ser aplicados na prática para agregar valor a produtos de agricultura familiar.

As pesquisadoras, que também são mães, contam que equilibrar as funções é desafiador, mas totalmente possível. “Muitas vezes eu fui questionada

sobre a minha capacidade por ser mãe, por não ter tempo, o que não ocorre com homens que são pais", ressalta Silva.

Para a pesquisadora, "o desafio é que as mulheres estejam cada vez mais em todos os ambientes, demonstrando representatividade para as mulheres que estão por vir, para que entendam que engenharia, ciência, tecnologia e inovação também são lugares de mulheres, se elas quiserem".

Silva também é assessora de inovação da UEM. Muitas vezes, ela é a única mulher em reuniões da área. "Mas sinto que preciso estar ali, preciso me manter firme, para que outras venham depois", reforça. O projeto Conectinova, coordenado pela professora, também recebeu o Selo Social 2024.

Na UEM, o número de docentes mulheres em projetos de pesquisa é 828 e o número de alunas é 447. O quantitativo masculino é de 756 docentes e 258 alunos.

Para comemorar o Dia das Mulheres e Meninas na Ciência, a UEM FM produziu duas entrevistas com professoras e pesquisadoras. As entrevistas estão disponíveis no Spotify.

O programa Influem, produzido pelas acadêmicas de Comunicação e Multimeios, também dedicou uma edição ao tema. O episódio está disponível na UEM TV.

Conexão UEM apresenta edição especial em homenagem ao Dia da Mulher

Edição desta sexta-feira (7) entrevista Diva Garcia, auxiliar operacional do RU, e Márcia Consolaro, docente do PBF

Produzido e veiculado pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), o programa Conexão UEM desta semana presta uma homenagem às mulheres, dedicando a edição desta sexta-feira (7), véspera do Dia Internacional da Mulher, ao universo feminino. O programa vai ao ar nesta sexta-feira (7), a partir das 9h, pelo canal da UEM TV no YouTube, pela rádio UEM FM (106,9) e pelas redes sociais da Universidade.

O tema do episódio, Mulheres Protagonistas na UEM, será discutido pelas convidadas Diva Cândida Garcia, auxiliar operacional do Restaurante Universitário (RU), e Márcia Edilaine Lopes Consolaro, docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Fisiopatologia (PBF) da UEM. Também participam da edição a vice-reitora da UEM, Gisele Mendes, e o apresentador do programa e comunicólogo da rádio UEM FM, Marcelo Henrique Galdioli.

As servidoras da UEM compartilharão suas trajetórias profissionais, destacando desafios, conquistas e o impacto da presença feminina em posições de liderança no ambiente profissional e social. Além disso, vão compartilhar como conciliam suas múltiplas jornadas, que incluem o trabalho na UEM, as responsabilidades domésticas e os papéis de mãe e esposa.

O programa também abordará temas como o empoderamento feminino, a importância da presença das mulheres em cargos de liderança dentro e fora da universidade, estratégias para promover a equidade de gênero na UEM e na sociedade, formas de apoiar e valorizar o protagonismo feminino, além dos novos desafios enfrentados pelas mulheres no mercado de trabalho.

A proposta do Conexão UEM é manter um espaço de diálogo entre a universidade e a comunidade, incluindo temas relevantes, a fim de promover reflexões em diversas áreas do conhecimento.

Serviço - O "Conexão UEM" é transmitido, ao vivo, todas às sextas-feiras, às 9h, pelo canal da UEM TV, no YouTube, e pela rádio UEM FM (106,9). Além do Instagram @uemfm; @uemtv; @oficialuem e no Spotify.

Servidores do RU preparam café da tarde em homenagem ao Dia das Mulheres

Evento proporcionou momentos de confraternização entre as servidoras em comemoração ao dia da mulher

Bolos, pães, tortas, doces, frutas, sucos naturais—uma mesa farta preparada com muito carinho pelos cerca de 40 servidores do Restaurante Universitário (RU) em comemoração ao Dia Internacional das Mulheres, celebrado em 8 de março. O delicioso buffet, todo feito na cozinha do RU, contou também com opções vegetarianas, zero lactose e sem glúten.

O evento, realizado nesta sexta-feira (7) e promovido pela Pro-reitoria de Recursos Humanos (PRH) através da Diretoria de Assuntos Comunitários (DCT), teve o objetivo de proporcionar uma tarde agradável, saborosa e descontraída para as servidoras da Universidade Estadual de Maringá (UEM), além de homenagear a data dedicada às mulheres.

Adriana Aparecida Pinto, diretora da DCT, enalteceu o envolvimento da equipe do RU para que tudo fosse possível. “Foi lindo ver o engajamento do grupo. Todos os pratos foram preparados aqui dentro do RU. A participação deles fez toda a diferença.”

A auxiliar operacional Neuci de Freitas faz parte da equipe e explica que ela e os colegas trabalharam durante duas semanas entre planejamento e execução. “Nós nos dividimos em vários grupos, cada um contribuiu com

uma parte e depois juntamos tudo. Foi bastante trabalhoso, mas é um prazer ver tudo pronto. Ficou maravilhoso, com muita fartura", conta orgulhosa.

O salão do restaurante ficou cheio de servidoras de Maringá, Goioerê, Umuarama, Ivaiporã e Cianorte. Maria Toloy Soldan, técnica administrativa do Campus de Cianorte, viu no evento uma oportunidade de integração. "Acho maravilhoso, porque as extensões, às vezes, ficavam meio à parte, mas esse encontro é um prazer. Aqui encontramos os amigos, as amigas, trocamos ideias. Isso é importantíssimo para a universidade.".

Miria Benetati Delgado Berteli veio de Umuarama para participar do encontro. "Para nós, foi um convite maravilhoso e estar aqui em Maringá, hoje, é muito importante para todas as mulheres das extensões. Esse contato com a sede é essencial para a gente, e o acolhimento de vocês aqui foi muito bom. Nós nos sentimos amadas hoje, e agradecemos de todo o coração", ressalta.

Também fizeram uso da palavra, o pró-reitor de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários, José Maria de Oliveira Marques, que enalteceu o trabalho das 907 agentes universitárias e das 755 professoras, que somadas as 8.429 alunas, compõe a alma da nossa universidade, a todas vocês, "Agradeço a todas vocês pela honra de convívio nesta instituição que é a casa de todos nós".

Também esteve presente ao evento, representando a Câmara de vereadores de Maringá, a professora aposentada da UEM, Ana Lúcia Rodrigues, e a vice-reitora Gisele Mendes.

“É um dia muito importante para homenagear nossas servidoras— sejam elas professoras ou servidoras técnicas administrativas. É um reconhecimento ao trabalho da mulher na edificação da Universidade Estadual de Maringá, que este ano completa 55 anos de existência. Um aspecto importante é reafirmarmos os direitos dessas mulheres dentro da nossa instituição: o direito a não sofrer violência, o direito ao trabalho, o direito à família. Enfim, direitos que muitas vezes são negados lá fora e que, dentro de uma instituição de ensino superior, precisamos aprender a respeitar”, destaca a vice-reitora.

O reitor Leandro Vanalli estava em agenda com os Secretários Estaduais, Norberto Ortigara (Fazenda), Natalino de Souza (Agricultura e Abastecimento) e Everton Luiz da Costa, (Desenvolvimento Sustentável), na cidade de Santa Cruz do Monte Castelo, em reunião da Amunpar (Associação dos Municípios do Noroeste Paranaense), mas parabenizou as servidoras por meio de um vídeo exibido na abertura do evento. Leandro falou, “Enfatizo a importância da mulher na evolução da nossa comunidade acadêmica, através de sua sensibilidade e resiliência, transformou a nossa UEM na referência internacional que ela é hoje".

O Café das Mulheres foi embalado por boa música. O Novo Trio, grupo formado pela dupla Goretti Maranho e Felícia Cristina, animou o ambiente com clássicos da MPB.

“Para nós, o simbolismo disso tudo não tem preço: poder estar junto com as pessoas que estão na luta, que buscam a consciência—tanto própria quanto para ajudar a todos nesse momento atual de empoderamento, de presença na cena. O papel da mulher está sempre se renovando, cada vez mais próximo

do ideal que se sonha em todos os campos, podendo viver o feminino e, ao mesmo tempo, o mundo do trabalho e da saúde", reforçou Goretti.

Colóquio Feminismo Negro debate "Corpos, Territórios e Narrativas"

Atividades serão presenciais e on-line, de 22 a 24/7, no câmpus sede da UEM, em Maringá, com participação gratuita

Com início na próxima terça-feira (22), o 12° Colóquio Feminismo Negro, que se estenderá até o dia 24 de julho, no auditório do Bloco F 67, câmpus sede da Universidade Estadual de Maringá (UEM), terá como tema central "Corpos, Territórios e Narrativas", prestando uma homenagem à professora Aracy Adorno Reis, referência na luta por justiça racial e pelos direitos das mulheres negras em Maringá.

A programação (abaixo) terá atividades presenciais (palestras e mesas-redondas), à exceção dos grupos de trabalho (GTs), que irão acontecer remotamente, no dia 23/7 (quarta-feira), a partir das 14h (o link da sala será encaminhando por e-mail). Os trabalhos completos serão publicados na revista do Núcleo de Estudos Interdisciplinares Afro-brasileiros (Neiab/UEM), podendo ser enviados até 15 de novembro de 2025. As normas de submissão serão postadas no Instagram do Núcleo.

Promovido pelo Neiab e pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PGC), o evento terá participação gratuita e se propõe a ser um espaço de insurgência e reexistência. Segundo a organização do Colóquio, a ideia é convidar "toda a comunidade a refletir criticamente sobre como corpos de mulheres negras são representados e controlados, como seus territórios são disputados e ocupados, e como suas narrativas são silenciadas ou ressignificadas, propondo caminhos para racializar práticas e saberes".

Grupos de Trabalho

Para discutir os temas "representações da mulher negra", "corpos negros em movimento", "a universidade como espaço de disputa", "os lugares da mulher negra", "um olhar sobre as vivências negras do cotidiano" e "tradição oral ao afrofuturismo", os GTs serão divididos em três eixos: Corpos, Territórios e Narrativas.

Corpos, primeiro eixo do Colóquio, discute como a mídia, a ciência e as instituições perpetuam estereótipos que oscilam entre a hipervisibilidade exótica e a invisibilidade sistêmica, reduzindo mulheres negras a símbolos de diferença. Questões como a patologização de corpos em protocolos médicos, a reprodução de vieses racistas em algoritmos e a resistência estética por meio de danças, performances e arte emergem como centrais.

No eixo Territórios, o debate gira em torno da ocupação e reinvenção de espaços físicos e simbólicos. A universidade, palco de disputas epistêmicas e raciais, é analisada como um ambiente que exclui, mas também é transformada por mulheres negras que desafiam hierarquias acadêmicas. Paralelamente, territórios quilombolas, periferias urbanas e cargos de poder são explorados como espaços onde a presença negra feminina reescreve regras de pertencimento e projeta futuros antirracistas.

Narrativas, terceiro eixo, celebra a potência das vozes negras na desconstrução de arquivos coloniais. O eixo investiga como mulheres negras usam a escrevivência (conceito de Conceição Evaristo) para transformar vivências cotidianas em atos políticos.

Normas de submissão

Para participar, o autor/autora deverá fazer a inscrição no evento por meio da apresentação de um resumo, com até 2.000 caracteres. O documento deve ser formatado em fonte Times New Roman, tamanho 12, com espaçamento simples, e incluir obrigatoriamente a proposta que deverá estar adequada ao Grupo de Trabalho indicado, considerando, ainda, que o trabalho poderá ser individual ou em coautoria (no máximo, um coautor).

O arquivo submetido, em PDF, deve conter título do trabalho em caixa alta, negrito, centralizado; autoria, abaixo do título, à direita (em nota de rodapé/asterisco deve ser colocada a instituição de origem, a titulação, o e-mail e a agência financiadora); palavras-chave (no mínimo três e, máximo, cinco palavras, separadas por ponto e vírgula); resumo (até 2.000 caracteres com espaço), e referências seguindo as normas técnicas vigentes. As submissões que não se adequarem ao modelo serão rejeitadas. O resumo deve indicar, no próprio arquivo, o Grupo de Trabalho ao qual está vinculado, conforme o modelo disponibilizado.

Perspectiva de incluir

Para a professora Marivânia Conceição de Araújo, coordenadora do Colóquio, o objetivo do evento é fazer uma discussão sobre o papel e a presença da mulher negra na sociedade brasileira, em especial no que diz respeito ao feminismo. Conforme a coordenadora, o Colóquio vem na perspectiva de incluir no debate a situação da mulher de um modo geral e a situação da mulher negra de um modo específico.

Ao fazer um balanço das 11 edições realizadas, ela diz que o evento suscitou a discussão acadêmica, com avanço deste debate para além dos muros da universidade. Araújo comenta que a mulher negra é a base da sociedade brasileira. Araújo recorda uma frase de Angela Davis (professora, filósofa e ativista socialista norte-americana) segundo a qual “quando a mulher negra se movimenta toda a sociedade brasileira se movimenta também, uma vez que ela está no trabalho, na produção e na construção da subjetividade da sociedade brasileira.

Sobre a escolha de Aracy Adorno Reis para ser homenageada, a coordenadora enfatiza que a professora é uma importante militante e formadora do movimento negro em Maringá. Já foi, por exemplo, secretária municipal da Mulher, e tem um trabalho bastante atuante e presente nas discussões sobre a mulher e a população negra na cidade.

Programação

22/07 (terça-feira) – auditório do Bloco F67

• 19h: mesa de Abertura

• 19h30: apresentação “Movimento Baque Mulher”

• 20h: palestra “Escritos de uma vida”, com Diva Moreira. Mediação: professora Marivânia Araújo

🗓️ 23/07 (quarta-feira) – Híbrido (auditório do Bloco F67 e via Google Meet)

• 14h: apresentação dos Grupos de Trabalho – online

• 19h30: mesa “A mulher negra escreve a sua história, participantes”, com a professora Loide Nascimento (UEM) e professora Marleide Perrude (UEL) – presencial

🗓️ 24/07 (quinta-feira) – Híbrido (auditório do Bloco F67 e via Google Meet)

• 14h: roda de Conversa “A Universidade por nós ocupada”, com Marcela Ferrari, Josiane Oliveira, Taíza Ramos e Carlândia Fernandes. Mediação: Marivânia Araujo.

• 19h30: mesa “Se este território fosse meu”, com Mãe Gi, Sol Gil e Dandara Sturmer. Mediação: Duana Silva.

Informações adicionais pelo e-mail uemneiab@gmail.com, site ou Instagram @coloquio.feminismo.neiab. O telefone para contato é (44) 3011-5065.

Unidade de Psicologia Aplicada da UEM oferece grupo de acolhimento para mães solo

Grupo ISIS é um local seguro para troca de experiências entre mães que enfrentam dificuldades da maternidade solo.

Foi em meio a uma busca de atividades extra e para ocupar o tempo que a analista de suporte técnico Mayara Botassini, 27 anos, encontrou uma atividade perfeita para o momento que estava atravessando. Mãe solo do pequeno Davi, de 2 anos, Mayara ouviu falar do “ISIS: Grupo de Acolhimento e Convivência de Mães Solo”, que funciona na Unidade de Psicologia Aplicada (UPA) da Universidade Estadual de Maringá. Na ocasião, só conseguiu participar uma vez, por conta dos horários de trabalho, mas sua trajetória como mãe solo tem sido menos solitária desde que o grupo passou a funcionar à noite, nas quarta-feiras, na UPA da UEM. Desde então, Mayara segue na companhia de outras mães que compartilham dos mesmos desafios diários da maternidade solo.

“Eu costumo sempre procurar oportunidades, e na UEM tem muitos cursos e atividades, como o teatro. Encontrei esse grupo e me achei ali”, afirma Mayara. A jovem vem ao grupo acompanhada do pequeno Davi, que fica sob os cuidados de um dos estagiários do grupo. “São três estagiários, dois ficam conosco na roda de conversa e o outro, no cuidado com as crianças.

Ele (o Davi) ama", afirmou a mãe. A mediação é feita por estudantes do 5º ano de Psicologia da UEM.

Dados do Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e publicados em 2024, apontam que existem 11 milhões de diferentes "Mayaras" espalhadas por todo o Brasil. Mães solo estudam, trabalham, cuidam de serviços domésticos e, ainda, devem arrumar um tempo para o autocuidado. E é exatamente assim que Mayara caracteriza o ISIS. "É um momento para eu olhar para mim, para me cuidar, ouvir outras mães que passam pelos mesmos problemas que eu", avaliou.

O ISIS funciona na Unidade de Psicologia Aplicada da UEM quinzenalmente, às quartas-feiras, das 19h às 20h30. As inscrições estão abertas para todas as mães solo, por meio de um Formulário do Google. O grupo faz parte do Laboratório de Estudos, Pesquisas e Extensão em Psicanálise de Gênero (LEPEPSIG), coordenado pelo professor Marcos Leandro Klipan, do Departamento de Psicologia (DPI) da UEM.

Juntas, mas sozinhas

Um dos assuntos mais abordados nos encontros, segundo Mayara, é a dinâmica e rotina das mães solo, que podem - e devem, na opinião dela - utilizar o grupo como um espaço de escuta livre. "Muitas vezes, as mães vêm de um grupo de amigos grande e se veem sozinhas e isoladas. Do nada, nossa vida muda bastante. Encontrar pessoas que passam pelo mesmo dá força para continuarmos".

E é justamente essa "força" a primeira a se esgotar durante o cotidiano. A busca por uma rede de apoio - um termo já muito utilizado que representa a rede de contatos nos quais uma mãe pode se apoiar durante a maternidade - acaba se tornando, para ela, um ponto de frustração para as mães solo, as quais acabam se apoiando em outras mães na mesma situação, que entendem e sentem na pele as dificuldades. "Nós passamos a maternidade achando que uma hora essa rede vai chegar, e no fim das contas nós percebemos que somos nós, sozinhas, que devemos lidar com isso. Então, nós precisamos de outras mães solo, principalmente".

Segundo o coordenador do grupo, Marcos Klipan, a intenção é reunir um grupo de pelo menos dez mães para os encontros, com a possibilidade de ampliar para duas turmas, caso haja muitas interessadas. "Foram três encontros até o momento. Essas mães que participaram foram incentivadas a falar sobre dificuldades do dia-a-dia e a forma como elas procuram superar essas dificuldades. Falaram também de questões emocionais ligadas à maternidade, pois elas muitas vezes não têm espaço para falar disso de maneira livre. É um tema delicado", considerou o professor.

"A própria dinâmica da maternidade solo acaba dificultando a participação da mulher no grupo, mas as estagiárias acolhem as crianças durante a participação na UPA mesmo, na clínica-escola. Nós temos salas lúdicas, com brinquedos, e não tem nenhum problema se a criança quiser voltar para a mãe", afirmou Klipan.

Serviço

Reuniões do "ISIS: Grupo de Acolhimento e Convivência de Mães Solo"
Local: Unidade de Psicologia Aplicada (UPA) da UEM - Av. Mandacaru, 1690.
Fone: (44) 9179-8832 (WhatsApp).
Inscrições também pelo Formulário Google.

HU da UEM atendeu 113 casos de violência sexual desde janeiro

Curso abordou violência sexual para equipe da Farmácia Hospitalar. Hospital é referência nos atendimentos.

O Hospital Universitário (HU) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) atendeu 113 casos de violência sexual envolvendo mulheres e homens, segundo dados do Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NVEH) da instituição. Desde o começo do ano, foram atendidas 97 mulheres (85,84%) e 16 homens (14,16%). Entre estes, 26 vítimas tinham entre 10 e 14 anos (23,01%), enquanto 21 tinham entre 2 e 4 anos (18,58%) e 19, entre 20 e 29 anos (16,81%), o que concentra os atendimentos na violência sexual em mulheres menores de idade.

O HU da UEM é referência na 15ª Regional de Saúde do Estado no atendimento a mulheres e homens vítimas de violência sexual. O Hospital recebe procura espontânea pelo Serviço Social do Ambulatório de Especialidades e encaminhamentos de unidades de saúde de toda a macrorregião Noroeste.

O assunto foi tema do curso "Violência sexual: abordagem multiprofissional para os servidores da Farmácia Hospitalar do HUM", na última sexta-feira (22). A atividade visou explicar aos servidores o serviço, como agir em diferentes casos, assim como os protocolos disponíveis. A palestra de abertura foi realizada pela enfermeira do Ambulatório de Especialidades Viviane Dourado. O curso se estendeu durante todo o dia, no Bloco 108 Leitos.

Um dos pontos tratados na abertura pela enfermeira Viviane foi a caracterização entre violência aguda e violência crônica, que determina o fluxo de atendimento dessa vítima da violência. "A vítima que sofreu violência sexual em até 72h deve ser atendida pelo Pronto Atendimento, que é por livre demanda. Em casos que ultrapassem esse período de tempo, o encaminhamento deve ser realizado para o Ambulatório", explicou.

A procura em até 72 horas em caso de violência sexual é recomendada pelo Hospital Universitário. É entre esse período que é necessário ministrar os kits para evitar doenças sexualmente transmissíveis e gravidez. “Boa parte das mulheres que costumam aparecer para a realização do aborto legal, em caso de violência, não passaram por esse processo, que é fundamental”, ponderou.

Entre os pontos fundamentais, estão a não-revitimização da vítima da violência. “Essa mulher não precisa ouvir as mesmas perguntas, passar pelas mesmas lembranças, por isso esse encaminhamento ao Ambulatório”, comunicou. “Ali, ela fará um atendimento agendado, que não será naquele momento ou próximo dele. Ela já virá com mais preparo, depois de ir pra casa e de sair daquele contexto.”

De acordo com a diretora de Análises Clínicas e Farmácia Hospitalar, Gisela Dalla Rosa, o encontro reuniu uma equipe multiprofissional composta por enfermeiro, assistente social, psicólogo, farmacêutico e médico infectologista, que abordaram aos presentes o tema sob diferentes perspectivas, com ênfase na atuação integrada no cuidado aos pacientes. “A iniciativa”, afirma Gisela, “reforça o compromisso do setor das Farmácia com a formação contínua dos profissionais e com a prestação de um cuidado seguro e ético, pois se trata de um tema sensível, que exige preparo técnico e emocional de muitos envolvidos”, encerrou.

Numape realiza dois eventos sobre o fim da violência contra as mulheres

Primeiro evento será realizado no dia 13 de novembro, das 14h às 18h, na sala da CTB (Bloco 101)

O Núcleo Maria da Penha da Universidade Estadual de Maringá (Numape/UEM) anuncia a realização de dois eventos dentro da campanha “16 Dias de Ativismo da ONU pelo Fim da Violência contra as Mulheres”, movimento internacional que busca conscientizar a sociedade sobre os direitos humanos das mulheres e o combate à violência de gênero.

De acordo com a professora Adriana Biller, coordenadora do Numape, a participação do núcleo na campanha “é fundamental porque reafirma o compromisso com a defesa dos direitos humanos das mulheres e com o enfrentamento à violência de gênero”. Segundo ela, a iniciativa “amplia o alcance das ações que o Numape já realiza diariamente, unindo extensão, pesquisa e atendimento direto às mulheres em situação de violência doméstica ou familiar”.

Numape na PAD

O primeiro evento, intitulado “16 dias de ativismo da ONU pelo fim da violência contra as mulheres – Numape na PAD”, será realizado no dia 13 de novembro, das 14h às 18h, na sala da CTB (Bloco 101). A atividade será uma roda de conversa voltada a servidores e servidoras técnico-administrativos da Pró-Reitoria de Administração, com foco na importância dos direitos humanos das mulheres.

Segundo a professora Adriana, o objetivo é “promover um diálogo aberto e acessível sobre as desigualdades de gênero, incentivando servidores e servidoras a refletirem sobre como essas desigualdades se manifestam no cotidiano institucional e nas relações pessoais”. Ela explica que a proposta é “sensibilizar para o reconhecimento e o enfrentamento de situações de violência e discriminação, fortalecendo uma cultura de respeito dentro e fora do ambiente de trabalho”.

Numape/UEM, presente!

O segundo evento, “16 dias de ativismo da ONU pelo fim da violência contra as mulheres – Numape/UEM, presente!”, acontecerá no dia 10 de dezembro, das 15h às 20h, no auditório do bloco B33. A atividade contará com palestras e momentos teórico-práticos conduzidos por integrantes do Numape e do Observatório de Violência de Gênero.

A coordenadora explica que o encontro será “um espaço de reflexão e diálogo profundo sobre os direitos humanos das mulheres e as diversas expressões da violência de gênero”. As atividades terão como eixo “a prevenção da violência, o reconhecimento de suas múltiplas formas e a responsabilidade das instituições na promoção da igualdade e da justiça de gênero”. Entre os destaques, estão as falas de profissionais que atuam na linha de frente do enfrentamento à violência doméstica, possibilitando o compartilhamento de experiências e estratégias de acolhimento e proteção às mulheres.

Adriana ressalta ainda o papel da universidade na formação de uma cultura de respeito e igualdade. “A UEM exerce um papel essencial na construção de uma cultura de respeito e igualdade de gênero, pois é um espaço que forma pessoas e produz conhecimento comprometido com a transformação social. O Numape contribui ativamente nesse processo ao desenvolver ações educativas, palestras e campanhas de conscientização dentro da UEM, além de atuar junto à comunidade externa com atendimentos jurídicos e psicológicos gratuitos.”

Ela acrescenta que o núcleo “também fortalece sua atuação por meio da articulação com a rede de enfrentamento à violência e da valorização do diálogo entre o saber acadêmico e as vivências concretas das mulheres, promovendo práticas preventivas e de promoção de direitos”.

Os eventos são abertos e gratuitos a toda a comunidade acadêmica e ao público em geral. As inscrições podem ser feitas pelo link disponível nas redes sociais do Numape/UEM.

A Campanha

“Os 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres” é uma campanha anual e internacional iniciada em 1991 pelo Instituto de Liderança Global das Mulheres. A mobilização busca engajar indivíduos e organizações em todo o mundo na prevenção e eliminação da violência contra mulheres e meninas.
Globalmente, a campanha ocorre entre 25 de novembro (Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres) e 10 de dezembro (Dia Internacional dos Direitos Humanos). No Brasil, o período se estende de 20 de novembro a 10 de dezembro, incorporando também o Dia da Consciência Negra, o que reforça o debate sobre o enfrentamento das múltiplas formas de discriminação.

Sobre o Numape

Criado em 2016, o Numape/UEM oferece apoio jurídico e psicossocial gratuito a mulheres de baixa renda que vivenciam ou vivenciaram situações de violência doméstica, familiar ou de gênero. Vinculado à Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (SETI), o núcleo é sediado no Bloco 5 da UEM e conta com profissionais e estagiárias das áreas de Direito, Psicologia e Serviço Social.

O trabalho do Numape envolve escuta, acolhimento, orientação e encaminhamento especializado, qualificando continuamente sua equipe e fortalecendo o diálogo entre universidade e comunidade. Suas ações representam uma contribuição concreta na luta pelos direitos das mulheres e pela erradicação da violência de gênero em Maringá e região.

Numape/UEM debate os direitos e a violência contra mulheres

Encontro reafirma o compromisso com direitos humanos e enfrentamento à violência de gênero

O Núcleo Maria da Penha da Universidade Estadual de Maringá (Numape/UEM) promove mais um evento dentro da campanha "16 Dias de Ativismo da ONU pelo Fim da Violência contra as Mulheres", movimento internacional que busca conscientizar a sociedade sobre os direitos humanos das mulheres e o combate à violência de gênero.

Nesta quarta-feira (10/12) vai ocorrer o encontro "Numape/UEM, presente!", das 15h às 20h, no auditório do bloco B33. A atividade contará com palestras e momentos teórico-práticos conduzidos por integrantes do Numape e do Observatório de Violência de Gênero.

Adriana Biller, coordenadora do Numape, explica que o encontro será "um espaço de reflexão e diálogo profundo sobre os direitos humanos das mulheres e as diversas expressões da violência de gênero". As atividades terão como eixo "a prevenção da violência, o reconhecimento de suas múltiplas formas e a responsabilidade das instituições na promoção da igualdade e da justiça de gênero". Entre os destaques, estão as falas de profissionais que atuam na linha de frente do enfrentamento à violência doméstica, possibilitando o compartilhamento de experiências e estratégias de acolhimento e proteção às mulheres.

Adriana ressalta ainda o papel da universidade na formação de uma cultura de respeito e igualdade. "A UEM exerce um papel essencial na construção de uma cultura de respeito e igualdade de gênero, pois é um espaço que forma pessoas e produz conhecimento comprometido com a transformação social. O Numape contribui ativamente nesse processo ao desenvolver ações educativas, palestras e campanhas de conscientização dentro da UEM, além

de atuar junto à comunidade externa com atendimentos jurídicos e psicológicos gratuitos.”

Ela acrescenta que o núcleo “também fortalece sua atuação por meio da articulação com a rede de enfrentamento à violência e da valorização do diálogo entre o saber acadêmico e as vivências concretas das mulheres, promovendo práticas preventivas e de promoção de direitos”.

A Campanha

“Os 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres” é uma campanha anual e internacional iniciada em 1991 pelo Instituto de Liderança Global das Mulheres. A mobilização busca engajar indivíduos e organizações em todo o mundo na prevenção e eliminação da violência contra mulheres e meninas.
Globalmente, a campanha ocorre entre 25 de novembro (Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres) e 10 de dezembro (Dia Internacional dos Direitos Humanos). No Brasil, o período se estende de 20 de novembro a 10 de dezembro, incorporando também o Dia da Consciência Negra, o que reforça o debate sobre o enfrentamento das múltiplas formas de discriminação.

Sobre o Numape

Criado em 2016, o Numape/UEM oferece apoio jurídico e psicossocial gratuito a mulheres de baixa renda que vivenciam ou vivenciaram situações de violência doméstica, familiar ou de gênero. Vinculado à Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (SETI), o núcleo é sediado no Bloco A 01 (ao lado do protocolo) da UEM e conta com profissionais e estagiárias das áreas de Direito e Psicologia.

O trabalho do Numape envolve escuta, acolhimento, orientação e encaminhamento especializado, qualificando continuamente sua equipe e fortalecendo o diálogo entre universidade e comunidade. Suas ações representam uma contribuição concreta na luta pelos direitos das mulheres e pela erradicação da violência de gênero em Maringá e região.

Serviço - “16 Dias De Ativismo: Pelo Fim Da Violência Contra As Mulheres - Numape/UEM, presente!” - quarta (10/12) Local: Auditório do Bloco B-33 – UEM - Noções de prevenção na violência contra mulheres (15h às 17h) / Direitos humanos das mulheres – sim, é preciso nomear! (18h às 20h) Evento aberto a comunidade.

Universidade Estadual de Maringá

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 6: Àgua Potável e Saneamento

Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável

Projeto de pesquisa ativos em 2025 relacionados ao ODS 6: Água Potável e Saneamento

Foram executados 37 projetos de pesquisa relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 6: Água Potável e Saneamento em 2025. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão de Projetos (SGPEX) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
1172/2023	A biodiversidade e o funcionamento de ecossistêmico aquáticos no antropoceno	Roger Paulo Mormul
662/2025	A Modelagem Computacional e Prototipagem Tridimensional por Impressão: Inventário de Soluções Inovadoras para Meio Ambiente, Computação e Saúde	Marcelo Marques
2266/2024	A Política de Assistência Social de Ivaiporã/PR: uma análise do Diagnóstico socioterritorial de 2023.	Edinaura Luza Douglas Marques
384/2023	Abordagem ESG e Desenvolvimento Sustentável como Apoio à Tomada de Decisão em Sistemas Produtivos	Syntia Lemos
1588/2022	Adsorção simultânea de patógenos e contaminantes emergentes de efluente hospitalar	Maria Angelica Simoes Dornellas de Barros
2650/2025	Análise do Desempenho de Modelos de Redes Neurais na Representação dos Extremos em Séries Decendiais de Precipitação	Bruna Forestieri Bolonhez
2726/2025	Analise Institucional e Cartografias do Comum: a Produção de Políticas Públicas em Contexto Metropolitano	William Antonio Borges
7474/2019	Atlas de Paisagem da Unidade Hidrográfica do Pirapó, Paranapanema 3 e 4	Hélio Silveira
1101/2021	Avaliação da Gestão e Gerenciamento de Resíduos Sólidos	Generoso de Angelis Neto
224/2025	Avaliação de Carvões Ativados Comerciais na Remoção de Triclosan da Água de Abastecimento.	Jose Augusto Alves Pimenta
371/2022	Avaliação dos efeitos ecotoxicológicos da metformina em espécies de peixes: uma abordagem mutagênica e metagenômica.	Ana Luiza de Brito Portela Castro
2096/2023	Avaliação dos Impactos do Desenvolvimento Urbano em Corpos Hídricos	Claudia Telles Benatti
398/2025	Bioprospecção e otimização de processos envolvendo microrganismos endofíticos para aplicações biotecnológicas	Julio Cesar Polonio
303/2024	Biotecnologia Aplicada e Sustentabilidade	Vanessa Daneluz Gonçalves

2682/2025	Desenvolvimento de catalisadores heterogêneos para a remediação ambiental de compostos orgânicos complexos	Gustavo Sanguino Dias
2434/2025	Desenvolvimento de Experimentos de Análise Química/Bioquímica de menor custo, simples execução e ambientalmente compatíveis para Ensino Básico e Universitário Aplicados às Ciências da Saúde	Arildo José Braz de Oliveira
1/2025	Desenvolvimento de Métodos Analíticos limpos para determinação de contaminantes e/ou nutrientes em amostras de águas, alimentos e ambientais utilizando cromatografias líquida de alta eficiência, cromatografia em fase gasosa e eletroforese capilar	Cláudio Celestino de Oliveira
620/2022	Desenvolvimento de Nanomateriais Funcionais para Aplicações Ambientais e Biomédicas	Daniela Martins Fernandes de Oliveira
1589/2025	Desenvolvimento de Zeólitas Funcionalizadas por Síntese Verde para Adsorção de Bisfenol a Partir de Soluções Aquosas	Marcelo Fernandes Vieira
2419/2025	Desenvolvimento e avaliação de adsorventes avançados de impressão 3D e zeólitas funcionalizadas com óxido de grafeno para remoção de contaminantes emergentes presentes em águas	Luís Fernando Cusioli
1690/2023	Desenvolvimento, caracterizações e aplicações de materiais funcionais	Andrelson Wellington Rinaldi
822/2024	Desenvolvimento, validação, produção e certificação de sensores inteligentes, nanomateriais e equipamentos usando manufatura aditiva na indústria 4.0	Sandro Rogério Lautenschlager
527/2025	Eficiência da Remoção de Surfactantes em Efluente Utilizando Filtração Ascendente em Areia Grossa Seguido de Adsorção em Biochar das Cinzas do Bagaço de Cana-de-Açúcar	Alexandre Botari
225/2024	Estudos Multidisciplinares em Gestão Pública: o Orçamento Público e a Transparência como Ferramentas para o Desenvolvimento e Avaliação de Políticas Públicas	Kerla Mattiello
2154/2022	Moda e vestuário: conexões para a promoção da saúde.	Marcio José Silva
2721/2025	Modelagem do cenário atual e futuro das florações de cianobactérias em reservatórios tropicais semiáridos: uma avaliação de risco à qualidade da água e a saúde humana	Juliana dos Santos Severiano
1476/2024	Morfologia dos espaços livres urbanos: forma e função	Karin Schwabe Meneguetti
237/2023	NAPI PA - Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação em Proteínas Alternativas	Paula Toshimi Matumoto Pintro
2688/2025	Otimização de Membranas Micro e Nanoestruturadas de Poli (Fluoreto de Vinilideno) Obtidas por Eletrofiação e pela Técnica de Aerografia Contendo Diferentes Cargas, com ênfase em Materiais Adsorventes	Gabriel da Cruz Dias
446/2024	Paisagem e Cultura - Levantamento de Informações sobre as Práticas Ligadas à Agroecologia e Agricultura Sustentável	Maria das Graças de Lima

1350/2024	Pegada Hídrica e comércio de água virtual entre as regiões brasileiras e os principais parceiros comerciais	Ricardo Luis Lopes
2659/2025	Pesquisa de parasitos potencialmente zoonóticos em espaços públicos urbanos de Maringá-PR	Max Jean de Ornelas Toledo
1976/2022	Produção de frutanos da Stevia rebaudiana obtidas por hidroponia: avaliação de suas atividades biológicas e aplicações tecnológicas	Regina Aparecida Correia Gonçalves
147/2025	Raridade taxonômica e funcional de insetos aquáticos em riachos tropicais	Danielle Katharine Petsch
1601/2024	Redes técnicas e urbanização: interfaces e condicionamentos	Leonardo Cassimiro Barbosa
1285/2023	Síntese de fotocatalisadores de óxido de nióbio e pontos quânticos de carbono dopados com heteroátomos (Nb2O5/X-PQC) para remediação de poluentes orgânicos	Vitor de Cinque Almeida
1316/2022	Uso de Processos Oxidativos Avançados para Tratamento do Efluente de Abatedouro Avícola	Edmilson Cesar Bortoletto

Projeto de extensão ativos em 2025 relacionados ao ODS 6: Água Potável e Saneamento

Foram executados 22 projetos de extensão relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 6: Água Potável e Saneamento em 2025. Os projetos relatados abaixo foram informados pela DEX (Diretoria de Extensão e Cultura) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
7302/2017	Atuação da Empresa Junior Preservare Consultoria em Engenharia Ambiental	Rodrigo Tartari
		Christopher Yuity Kuroda
		Juliano Katayama Groff
		Marcelo Rosolem Luchetti
785/2006	Atuação do acadêmico de enfermagem no banco de leite humano do Hospital Universitário Regional de Maringá	Luciana Olga Bercini
		Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato
606/2009	Centro de referência em agricultura urbana e periurbana - CERAUP/UEM	Ednaldo Michellon
		Tiago Ribeiro da Costa
2438/2006	Coleta seletiva no campus	Eder Pereira Gomes
		Rafael Montanhini Soares de Oliveira
1868/2024	Conscientização e Práticas para Limpeza de Caixas D'água	Mara Heloisa Neves Olsen Scaliante
		Bruna Gonçalves de Souza
		Paulo Eduardo Polon
4183/2017	CONSEQ – Consultoria e Soluções em Engenharia Química Júnior	Lúcio Cardozo Filho
		Oswaldo Curty da Motta Lima
		Joao Henrique Hoyos Fernandes Pereira
1659/2025	Da cozinha de casa à sala de aula: Sabedoria popular e conhecimento científico na produção de sabão caseiro.	Jean Paulo Silva Natal
1836/2024	Desenvolvimento de filtros gravitacionais domésticos com materiais filtrantes funcionalizados de baixo custo para melhoria da qualidade da água tratada	Rosangela Bergamasco
1643/2025	EcoCast: sustentabilidade em escala microscópica	Patricia Almeida Sacramento

7695/2018	Enactus UEM	Carlos Augusto de Melo Tamanini
		Leila Pessôa da Costa
		Alessandro Santos da Rocha
		Bruna Gabriela Bondioli Possebon
		Alvaro Phillipe Tazawa Delmont Pais
1650/2025	Engenharia Ambiental em Foco: Maquetes Didáticas como Ferramenta de Divulgação Técnica e Profissional	Felippe Martins Damaceno
1882/2025	Letramento Científico em Ambientes Digitais: Uma Análise do Impacto da Divulgação Científica nas Plataformas do NAPI EZC	Ivair Aparecido dos Santos
		Denise Alanis
1402/2023	Liga Acadêmica de Biotecnologia (LABTEC)	Andressa Domingos Polli
		Adriana Aparecida Sinopolis Gigliolli
		João Victor Kuller
495/2025	Promovendo a Saúde e Evitando Doenças Parasitárias - 2025	Amanda Regina Nichi de Sá
564/2025	Qualidade Microbiológica da Água e dos Alimentos: Contribuições para a Saúde e Segurança da População	Fabrícia Gimenes
1604/2023	Reciclagem de Materiais Descartáveis e Reuso de Água Como Possibilidades Concretas de Geração de Emprego e Renda e Redução de Danos Ambientais Nos Municípios de Paiçandu e Maringá - Femae: Uma Feira Itinerante.	Maria de Fatima Garcia
		Doralice Aparecida Favaro Soares
		Cid Marcos Gonçalves Andrade
2208/2021	Rede de Popularização da Ciência do Paraná– REPOPAR	Ana Paula Machado Velho
1639/2025	Revista Virtual	Alexandre de Castro Salvestro
114/2023	Revitalização de espaços de circulação e convivência da Universidade Estadual de Maringá	Rodrigo Camilo
		Renan Moretti Bertho
		Maria Auxiliadora Correa Landgraf
		Adriana Aparecida Pinto
307/2014	Sorrir com Saúde: educação e promoção de saúde para um estilo de vida saudável em todas as fases da vida.	Mitsue Fujimaki
		Renata Corrêa Pascotto
		Josely Emiko Umeda

		Isabella Kimura de Lima
		Tania Harumi Uchida
10824/2017	SOS Riachos	Guisela Ratz Scoarize
		Rosimeire Ribeiro Antonio
		Kazue Kawakita
1592/2025	Utilização de geotecnologias na difusão de conhecimento sobre impactos da erosão do solo e práticas de prevenção	Tarcio Rocha Lopes

Projeto de iniciação cientifica ativos em 2025 relacionados ao ODS 6: Água Potável e Saneamento

Foram executados 08 projetos de iniciação cientifica relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 6: Água Potável e Saneamento em 2025. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão em Projetos (SGP) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
854/2024	Algas e cianobactérias revelam os impactos antropogênicos em um lago urbano	Susicley Jati
859/2024	Análise Histológica da musculatura branca de Astyanax lacustris expostos a diferentes concentrações de metformina	Fernanda Errero Porto Saparolli
1057/2025	Diversidade de Ephemeroptera associada à macrófita aquática em uma planície de inundação neotropical	Aline Rosado
1152/2025	Estrutura e Dinâmica Sazonal da Comunidades de Protistas Ciliados em um Braço do Reservatório de Itaipu	Luiz Felipe Machado Velho
1480/2025	O potencial de uma macrófita invasora como vetor de ovos de resistência de ostrácodes (Crustacea): um estudo sobre as comunidades ativa e dormente	Janet Higuti
668/2025	Saneamento Básico e Receita Orçamentária: Correlações do Consumo de Água, Abastecimento e Atendimento de Esgoto nos Municípios do Paraná	Roberto Rivelino Martins Ribeiro
1270/2024	Soluções baseadas na natureza e o manejo de águas pluviais urbanas: estudo de caso em um ponto de alagamento frequente em Maringá, PR	Cristhiane Michiko Passos Okawa
734/2025	Uso de fungos da podridão branca para degradação do Remazol Brilliant Blue R.	Rafael Castoldi

Projetos de prestação de serviço ativos em 2025 relacionados ao ODS 6: Água Potável e Saneamento

Foram executados 5 projetos de prestação de serviço relacionado ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 6: Água Potável e Saneamento em 2025. Os projetos relatados abaixo foram informados pela CSD (Coordenadoria de Serviço e Desenvolvimento Regional) e identificado pelo próprio coordenador.

e-protocolo	Nº Original	Titulo	Coordenador	Órgão
21.672.565-4	-	Análises em amostras de água e efluentes	Cláudia Telles Benatti	DEC
-	1533/1982	Análise microbiológica de água, ambiente e alimentos	Franciele Pellegrin Garcia	DBS
-	1472/1983	Análises em saneamento ambiental	Cláudia Telles Benatti	DEC
-	0604/2020	Identificação e depósito do material ictiológico coletado pela Itaipu Binacional	Carla Simone Pavanelli	NUP
-	02150/2004	Realização de análises microbiológicas de alimentos e de água para empresas do setor alimentício da região de Umuarama	Flavio Vicente Augusto Seixas	DTC

Notícias da UEM relacionadas a Água Potável e Saneamento

Foram publicadas 05 notícias relacionadas ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 6: Água Potável e Saneamento em 2025. As notícias relatadas abaixo foram informadas pela ASC (Assessoria de Comunicação Social).

Títulos das reportagens	Data da publicação	Página
UEM titula a primeira doutora chinesa	14/01/2025	1050
Laboratório de Saneamento Ambiental fez mais de 20 mil análises em 2024	22/03/2025	1051
UEM obtém patente de “fungo magnético” capaz de extrair corantes de águas	03/07/2025	1054
INCT em ecologia de água doce amplia estudos no rio Paraná apoiado pelo CNPq	09/07/2025	1055
Lasam amplia análises de água e reforça pesquisas em tratamentos naturais	14/12/2025	1057

UEM titula a primeira doutora chinesa

Pesquisa estudou os impactos das atividades humanas na biodiversidade dos ecossistemas aquáticos de água doce

Hong Zhu, pesquisadora do Programa de Pós-graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais (PEA), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), tornou-se a primeira doutora chinesa a obter o título de doutorado pela Instituição. Ela também foi contemplada com uma bolsa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) durante todo o período de sua pesquisa.

A tese, intitulada “Pressões antropogênicas sobre comunidades tropicais de água doce: pressões diretas, indiretas e tendências de pesquisa global” estudou a perda da biodiversidade nos sistemas de água doce causada pelos impactos das atividades humanas, como a urbanização e as mudanças climáticas. A pesquisa foi orientada pelo professor Roger Paulo Mormul, do Departamento de Biologia (DBI), e teve como base dados de campo, experimentos e análises bibliométricas.

A Comissão Julgadora da tese, defendida no mês de dezembro de 2024, foi composta pelos seguintes docentes: Roger Paulo Mormul, da UEM; Danielle Katharine Petsch, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp); Aline Rosado, da UEM; Luiz Carlos Gomes, da UEM; Sidinei Magela Thomaz, da UEM; Bruno Renaly Souza Figueiredo, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); e André Andrian Padial, da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Relatos

Hong Zhu definiu-se sortuda por trabalhar em um ambiente que promoveu seu crescimento acadêmico e pessoal. “A atmosfera geral do programa é acolhedora, com professores e funcionários acessíveis e sempre dispostos a oferecer orientação”, contou a estudante.

Ela também destacou o compromisso do PEA e do Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura (Nupélia) com a internacionalização, por meio de disciplinas em inglês, workshops e uma cultura acadêmica inclusiva. “Apreciei muito a interação com alunos internacionais e locais, o que permitiu criar uma atmosfera de trabalho colaborativo e de apoio.”

“As instalações de pesquisa fornecidas pelo Nupélia foram excelentes. Consegui conduzir experimentos de forma eficiente, desde coleta de amostras à análise avançada. Fiquei especialmente grata pelos recursos disponíveis na Base Avançada de Pesquisas do município de Porto Rico, que ofereceram oportunidades para estudar ambientes e táxons aquáticos.”

A pesquisadora também afirmou que “a combinação de recursos de pesquisa de classe mundial, excelentes condições geográficas e uma forte base acadêmica” torna o PEA um centro de excelência para o estudo da ecologia aquática. “Não é apenas um lugar ideal para pesquisa científica, mas também um lar acolhedor para alunos internacionais.”

Trajetória

A trajetória da aluna iniciou na 10ª Conferência Internacional de Áreas Úmidas, realizada na China, em 2016. Na ocasião, os professores Roger Paulo Mormul e Sidinei Magela Thomaz expressaram interesse em receber discentes de outras nacionalidades.

Com a oportunidade, o professor Dong Xie, da Nanjing Forestry University, localizada na China, informou que uma discente tinha interesse em realizar intercâmbio na área de atuação dos docentes (Ecologia de Ecossistemas de Água Doce).

Assim, ocorreu o primeiro contato com a discente Hong Zhu, o que possibilitou, em 2018, o intercâmbio dela para a UEM, durante seu mestrado.

No ano seguinte, o PEA, lançou uma chamada exclusiva, em inglês, para candidatos de outras nacionalidades, divulgada para os contatos internacionais do programa. Foi por meio dessa oportunidade que a discente, agora na China e com o mestrado finalizado, manifestou interesse em retornar ao Brasil para fazer o doutorado,

Ela foi aprovada no processo seletivo e contemplada com uma bolsa Capes. Todo o processo seletivo, de avaliação, qualificação e defesa da tese foi realizado em inglês.

*Texto redigido com a supervisão dos jornalistas da Assessoria de Comunicação Social (ASC)

Laboratório de Saneamento Ambiental fez mais de 20 mil análises em 2024

Setor da UEM presta serviço a mais de 150 cidades em todo o Brasil, recebendo amostras de água e efluentes

“Águas que movem moinhos são as mesmas águas que encharcam o chão e sempre voltam humildes pro fundo da terra”, já dizia Guilherme Arantes. Mas essa água é boa para se beber? É o que o Laboratório de Saneamento Ambiental (Lasam) da Universidade Estadual de Maringá investiga. Diariamente, amostras de água dos mais diversos lugares são analisadas há 40 anos.

Neste sábado (22), comemora-se o Dia Mundial da Água, recurso natural essencial para a vida de toda a população. A data foi criada em 1992 pela Organização das Nações Unidas (ONU), com o objetivo de discutir questões que envolvem os recursos hídricos.

Na UEM, o Lasam realiza análises físico-químicas de água e efluentes e análises microbiológicas de água. Além disso, desenvolve estudos e pesquisas de monitoramento ambiental, de tratabilidade de efluentes e águas de abastecimento.

Conforme explica a química responsável, Marcela Fernandes Silva, o laboratório presta serviços a instituições públicas, empresas privadas e pessoas físicas de todo o país. A maior demanda é de clientes que são responsáveis pela qualidade de água de poços, piscinas e estações de tratamento.

"No caso dos poços artesianos, por exemplo, fazemos as análises, e reportamos o resultado para a Secretaria de Saúde, além de orientar o cliente sobre a qualidade e o melhor tratamento indicado para a água em questão", ressalta. Segundo Silva, a demanda do laboratório é bem alta; no ano passado, foram aproximadamente 20 mil análises de 6 mil amostras de água.

A química explica que todo estabelecimento com poço artesiano precisa ter o controle da qualidade de água, que necessita de tratamento para consumo humano. De acordo com a ONU, aproximadamente 2,2 bilhões de pessoas ainda não têm acesso à água potável gerenciada com segurança, o que significa que 115 milhões de pessoas ainda bebem água contaminada.

O reitor da UEM, Leandro Vanalli, comenta que é crucial destacar a relevância desse recurso natural para a vida em nosso planeta e a importância da água e da necessidade de ações para garantir sua disponibilidade para as futuras gerações. "A UEM, referência em pesquisa, desenvolve estudos de monitoramento ambiental, de tratabilidade de efluentes e águas de abastecimento, através do Lasam, que também é referência neste tipo de prestação de serviço."

Água de Maringá

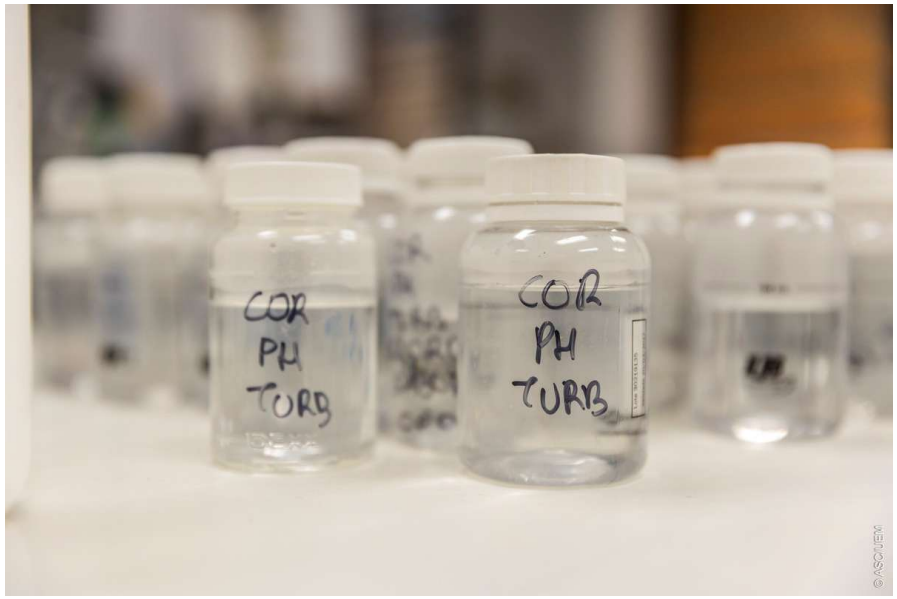
Além das análises, o Lasam oferece orientações sobre o tema e pesquisa métodos de tratamento de água com a menor quantidade possível de reagentes. Em Maringá, por exemplo, o maior problema identificado é a presença de nitrato nas amostras.

Segundo Silva, a poluição da água tem características diferentes dependendo da região. Aqui em Maringá, a contaminação por nitrato é um problema antigo e que tem se expandido. "Em alguns locais da cidade, encontramos uma concentração bem maior do que o permitido pelo Ministério da Saúde. Isso significa que todo lugar que tem poço, principalmente na região central,

com certeza necessita de tratamento específico, o que, muitas vezes, é desconhecido.”

A química também esclareceu que existem diferentes hipóteses para a origem do problema, como as antigas fossas, utilizadas antes do sistema de saneamento. Porém, o fator comum é que a ação do homem é o principal causador da contaminação.

De acordo com a Embrapa, a ingestão de água contaminada com altas concentrações de nitrato pode gerar envenenamento em crianças e levar até ao desenvolvimento de câncer em adultos.



Patrimônio da UEM

O Lasam é ligado ao Departamento de Engenharia Civil, do Centro de Tecnologia (CTC), desde 1983, quando iniciou os trabalhos. Além da coordenadora, Claudia Telles Benatti, outros três servidores atuam no laboratório. O setor também conta com estagiários de diferentes cursos de graduação.

Para a química Marcela Silva, a longevidade do laboratório diz muito sobre sua importância para a universidade como um todo. “Nosso papel, além de prestar serviço, é compartilhar conhecimento, então também buscamos orientar as pessoas em relação ao consumo, para que a água esteja dentro dos parâmetros de potabilidade.”

As análises microbiológicas em amostras incluem a determinação de coliformes totais e Escherichia coli (qualitativo e quantitativo). Já as análises físico-químicas incluem: determinação da alcalinidade total; verificação de diferentes substâncias; análises da demanda bioquímica de oxigênio (DBO5), demanda química de oxigênio (DQO), dentre outras.

O Lasam é cadastrado junto à vigilância sanitária e possui licença sanitária para operação. O laboratório é o projeto responsável pela certificação da UEM com o selo ODS 6, relacionado à água potável e saneamento – um dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Serviço

Lasam - Laboratório Saneamento Ambiental

Local: Bloco 12, sala 008 - Universidade Estadual de Maringá

Contato: (44) 3011-4417 / lab-saneamento@uem.br

UEM obtém patente de “fungo magnético” capaz de extrair corantes de águas

Pesquisadores Luiz Cótica, Andressa Polli e Julio Polonio criam alternativa sustentável para tratar efluentes da indústria têxtil

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) conquistou mais uma concessão de carta-patente do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). A invenção tem potencial para remover corantes de efluentes da indústria têxtil e recebeu o título: "Processo de obtenção de nanobiocompósito de Aspergillus flavus endofítico e nanopartículas magnéticas (Fe3O4) com potencial de biorremediação de corante e sua reutilização". Os pesquisadores esperam que a tecnologia possa ser aplicada em escala industrial e venha contribuir significativamente para a redução da poluição hídrica.

A pesquisa teve início com o professor João Alencar Pamphile, do Departamento de Biotecnologia, Genética e Biologia Celular (DBC), falecido durante a pandemia; Andressa Domingos Polli, então doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia Ambiental (PBA) e atualmente professora do DBC; e o professor Luiz Fernando Cótica, do Departamento de Física (DFI). Os estudos também contaram com a dedicação dos pesquisadores Julio Cesar Polonio, Bianca Rosini, Halison Correia Golias, João Lúcio Azevedo, Marcos Alessandro dos Santos Ribeiro, Raquel Dosciatti Bini, Rosane Marina Peralta e Verci Alves de Oliveira Junior.

Segundo a professora Polli, a ideia de criar um "fungo magnético" surgiu da colaboração entre o professor Pamphile e o professor Cótica, a partir da proposta de associar fungos endofíticos (microrganismos que habitam o interior das plantas) com nanopartículas magnéticas. "Pensamos: por que não associar esse microrganismo às nanopartículas, que já são amplamente estudadas na biotecnologia, para facilitar sua remoção do ambiente?", explica. O resultado foi a criação de um nanobiocompósito com capacidade de biorremediar águas contaminadas com corantes e ser removido posteriormente por meio de campos magnéticos.

O nanobiocompósito apresenta eficácia de até 96,1% de descoloração do corante RB5 no primeiro uso, bem como em sua reutilização (89,0%). Em bioensaios toxicológicos com sementes de alface (Lactuca sativa), verificou-se que o nanobiocompósito apresenta alta redução da toxicidade do meio contendo o corante RB5.

A aplicação imediata da tecnologia foi pensada para tratar efluentes da indústria têxtil, conhecida pelo alto volume de corantes descartados. "A

patente é específica para contaminação por corantes, mas já estamos otimizando o composto para outros poluentes, como metais pesados", destaca Polli.

Fusão da biotecnologia e física

O professor Cótica relembra que a parceria com Pamphile começou em meados de 2015, em uma conversa informal sobre a possibilidade de unir a nanotecnologia, área em que atua, com os microrganismos estudados pela biotecnologia. "Começamos com nanopartículas magnéticas porque facilitariam a separação dos contaminantes do meio. E funcionou muito bem. Os fungos aceitaram bem as nanopartículas, sem prejuízo para sua atividade ou crescimento", ressalta.

Ele ressalta que a interação entre nanopartículas e fungos ocorre tanto no interior quanto na parede celular, e que a biomassa resultante não libera as nanopartículas com facilidade. "Visualmente conseguimos ver que as nanopartículas permanecem aderidas à biomassa", diz. Para que a tecnologia avance, no entanto, ele lembra: "Ainda precisamos escalar a produção. Provamos que funciona em bancada, mas falta apoio financeiro ou parceria com empresa para chegar ao mercado".

Diferencial da patente

Para o professor Polonio, o grande diferencial da patente é a inovação da associação entre um microrganismo vivo e nanopartículas magnéticas. "Fungos já são usados para biorremediação, mas não dessa forma. A ideia é como se criássemos uma esponja que absorve o poluente e depois pode ser retirada do ambiente com um ímã", explica.

O sistema também se destaca pela segurança: os testes mostraram que não há toxicidade no nanobiocompósito, que é bem tolerado pelo fungo e não compromete seu crescimento. "Foi algo que deu muito certo. O fungo aderiu às nanopartículas, que podem ser vistas tanto na superfície como no interior celular. E, o mais importante: conseguimos manipulá-lo com campo magnético", afirma Polli

Próximos etapas

Com a patente concedida, os pesquisadores agora buscam apoio para escalar a tecnologia. "Temos a ajuda do NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica), que pode intermediar o contato com empresas. Com apoio, poderemos desenvolver sistemas como filtros ou membranas que usem o nanobiocompósito em maior escala", comenta Polli.

O professor Cótica complementa: "Estamos na metade do caminho. Falta apoio para transformar esse resultado de bancada em um produto que possa, de fato, chegar ao mercado e contribuir para um futuro mais sustentável".

Mais informações: Portfólio de Tecnologias da UEM

INCT em ecologia de água doce amplia estudos no rio Paraná apoiado pelo CNPq

Com R$ 13,6 milhões, INCT Nupélia coordenará estudo de impactos ambientais e conservação da biodiversidade aquática

O Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Ecologia de Água Doce, Impactos e Conservação (INCT Nupélia) é um dos três projetos da Universidade Estadual de Maringá (UEM) aprovados na 46ª Chamada dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs), promovida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Com sede na UEM e coordenação do professor Angelo Antonio Agostinho, o projeto receberá R$ 13,6 milhões para ampliar os estudos realizados há 25

anos no trecho livre de barragens do alto rio Paraná, voltados à conservação da biodiversidade e à análise de impactos ambientais.

Com o novo aporte financeiro, o INCT Nupélia expande sua atuação para abordar problemas emergenciais, como os chamados "hidrópicos" – flutuações artificiais diárias na vazão dos rios provocadas por usinas hidrelétricas para atender à demanda energética. Essas alterações, intensificadas pelo avanço das fontes intermitentes na matriz energética brasileira, causam mudanças significativas na fauna aquática e nos serviços ecossistêmicos do rio Paraná.

O projeto reúne 87 profissionais, entre eles 65 pesquisadores, sendo 46 da própria UEM, além de parcerias com 19 instituições brasileiras e 15 internacionais. Está estruturado em três eixos centrais: biodiversidade de águas continentais; impactos e manejo de reservatórios; e invasões biológicas, com as mudanças climáticas como tema transversal.

O reitor Leandro Vanalli afirma que a atual gestão sempre destacou o Nupélia como um exemplo de excelência em pesquisa, inovação e compromisso com a sociedade. "O núcleo representa a capacidade da universidade de produzir conhecimento relevante e de alta qualidade, atraindo talentos e fortalecendo a imagem da UEM como um polo de pesquisa científica. O investimento contínuo em infraestrutura e o apoio aos pesquisadores do Nupélia são reflexos do reconhecimento da reitoria sobre o papel crucial do núcleo para a instituição.".

Segundo Agostinho, o INCT buscará entender como os ecossistemas de água doce respondem tanto a variações naturais quanto a alterações causadas por ações humanas, como a construção de barragens e a introdução de

espécies exóticas. “Vamos desenvolver pesquisas e propor estratégias para mitigar os impactos, formular políticas públicas e promover a conservação da biodiversidade, com foco também na disseminação do conhecimento de forma acessível e inclusiva”, afirma.

A expectativa é que os resultados do instituto contribuam com a segurança hídrica, a segurança alimentar e a melhoria da qualidade de vida das populações, especialmente em cenários de mudanças climáticas. O projeto também tem forte propósito na formação de recursos humanos e na disseminação de conhecimento para a sociedade.

“Para a UEM, a aprovação significa o fortalecimento do grupo de pesquisa, contribuindo na solução de problemas regionais e nacionais relacionados à degradação da biodiversidade, dos recursos aquáticos e da pesca, decorrentes de grandes obras de engenharia, introdução de espécies e mudanças climáticas. Ademais, o financiamento contribuirá para melhorias em laboratórios, na logística dos trabalhos de campo e na formação de recursos humanos em todos os níveis”, destaca Agostinho.

Agostinho celebra a conquista como um reconhecimento coletivo: “Sentimos como uma justa premiação pelos esforços do grupo em fazer uma ciência comprometida com o equilíbrio entre o uso dos recursos hídricos e a conservação da natureza.”.

Além do Nupélia, a UEM também lidera o INCT DOHaD Brasil, focado nos efeitos das fases iniciais da vida sobre doenças crônicas, e o INPIIF, voltado a tecnologias de imageamento fototérmico. Com os três projetos aprovados, a universidade soma cerca de R$ 40 milhões captados, consolidando-se como um polo de excelência em ciência, inovação e colaboração interdisciplinar.

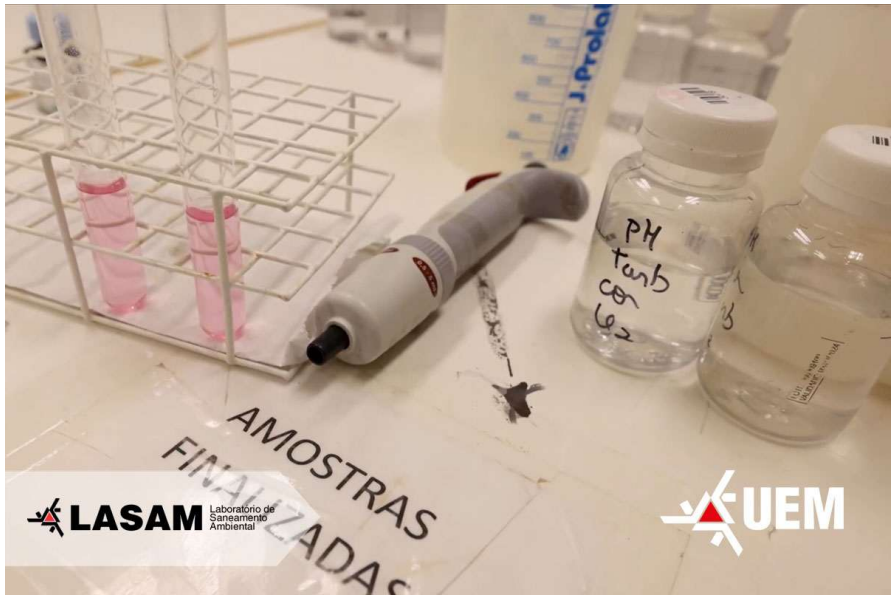
Lasam amplia análises de água e reforça pesquisas em tratamentos naturais

Laboratório soma mais de 15 mil análises em 2025 e desenvolve adsorventes a partir de lodo de ETA e bagaço de uva

Há 42 anos, o Laboratório de Saneamento Ambiental da Universidade Estadual de Maringá (Lasam) investiga a qualidade da água que chega às torneiras de milhares de consumidores. Criado em 1983 e vinculado ao Departamento de Engenharia Civil, do Centro de Tecnologia, o setor é referência nacional em análises físico-químicas e microbiológicas, além de produzir pesquisas sobre métodos sustentáveis de tratamento.

Somente nos primeiros dez meses deste ano, mais de cinco mil amostras de diferentes regiões do país passaram pelos equipamentos do laboratório. Em 2024, foram cerca de 20 mil análises referentes a seis mil amostras. De

janeiro a novembro deste ano, já são 15 mil análises de aproximadamente quatro mil coletas.



Coletas e monitoramento

O trabalho do Lasam também integra as atividades de profissionais responsáveis por acompanhar sistemas de abastecimento que utilizam poços artesianos. Gustavo Honório, responsável técnico da empresa Excellence Ambiental, é um desses parceiros. Ele e sua equipe visitam semanalmente cerca de 150 clientes para monitorar a qualidade da água em estabelecimentos comerciais, indústrias e condomínios. No local, realizam inspeções, coletam amostras e executam análises preliminares que ajudam a identificar alterações ainda na fonte.

Gustavo explica que esse procedimento é determinante para a tomada de decisões. Ele afirma: “Todo estabelecimento comercial, empresa ou condomínio que optar por consumir água de um poço artesiano precisa indicar um responsável técnico. Esse profissional faz o monitoramento, alimenta o com os parâmetros obtidos e valida que a água segue a e os padrões para consumo humano.”.

As amostras coletadas em campo são enviadas ao Lasam, onde passam por exames detalhados. Gustavo compara o processo à atuação clínica: “Depois que temos o laudo em mãos, vamos atuar como se fosse um médico, mas um médico da qualidade da água. Dependendo da contaminação, se é físico-química ou bacteriológica, indicamos o tratamento pertinente e colocamos em prática.”.

Análises

Dentro do laboratório, a maior demanda está relacionada ao controle de potabilidade. A responsável química do Lasam, Marcela Fernandes Silva,

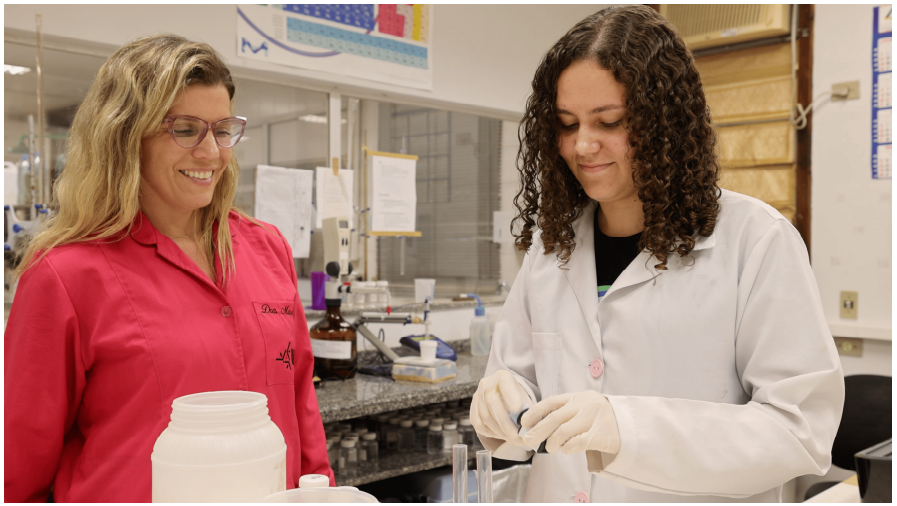
explica que o atendimento inclui análises de água para consumo humano, piscinas, sistemas de reuso e poços recém-abertos. “A maior demanda é por conhecimento da potabilidade da água, ou seja, se ela é adequada para consumo humano. Existem também outras demandas, como água de piscina, águas de reuso e caracterização de poços recém-abertos, mas a principal é o controle de qualidade da água para beber”, detalha.

As análises microbiológicas incluem determinação de coliformes totais e Escherichia coli, tanto qualitativa quanto quantitativamente. Já as físico-químicas avaliam alcalinidade total, detecção de substâncias específicas, demanda bioquímica e demanda química de oxigênio, entre outros parâmetros essenciais.

Junto com os laudos, o setor oferece orientação técnica. A cada resultado emitido, a equipe explica aos clientes como preservar a qualidade da água, quais cuidados adotar nos reservatórios e quais procedimentos são necessários diante de contaminações.

Em Maringá, a contaminação por nitrato é a situação mais recorrente. A substância pode causar síndrome do bebê azul em crianças, aumentar o risco de câncer e de problemas gastrointestinais em adultos e ainda gerar complicações durante a gestação.

Segundo Marcela, o desafio atual não se resume a remover o contaminante, mas a buscar soluções que reduzam impactos ambientais. “O tratamento mais comum utiliza resina de troca iônica, que é muito cara e gera um resíduo com alta contaminação de sal, que pode chegar ao lençol freático. O ideal é executar tratamentos que retirem o nitrato sem gerar resíduos poluentes e sem custos tão altos. Buscamos alternativas eficazes, baratas e que não gerem novos poluentes.”



Pesquisas

Além do atendimento ao público, o laboratório desenvolve pesquisas que buscam aprimorar métodos de análise e de tratamento. As linhas atuais

utilizam resíduos industriais e agroindustriais para criar materiais adsorventes capazes de remover contaminantes da água.

Marcela destaca alguns exemplos: “Temos um estudo que utilizou o lodo da estação de tratamento de água como adsorvente. Outro usa carvão impregnado com nanopartículas de ferro, produzido a partir do bagaço de uva, que é um resíduo comum em Marialva e que agora ganha um destino mais nobre.”.

Credibilidade

A confiança no trabalho científico do Lasam é um dos principais motivos que mantêm a parceria entre o laboratório e Gustavo Honório. Para o técnico, o nome da UEM diferencia o serviço e agrega credibilidade às análises. Ele afirma: “Além de estar situado dentro de uma universidade estadual, temos contato direto com a engenheira responsável, que conhece a qualidade da água e tem um mapeamento de diversos locais que já foram analisados. Ela auxilia a entender por que ocorre uma contaminação, a qualidade da água em certas regiões e possíveis soluções.”.

Gustavo reforça que o laudo emitido pelo laboratório representa seriedade. “Um laudo de análise laboratorial que leva o escopo de trabalho da universidade já tem um crédito alto, porque ali estão metodologias, equipamentos e conhecimento, não apenas um serviço comercial.” Ele destaca que essa chancela pesa na busca por novos contratos. “Não é algo apenas comercial. É conhecimento.”

A equipe do Lasam é composta pela coordenadora Claudia Telles Benatti, três servidores e estagiários de diferentes cursos. Para Marcela, a trajetória de mais de 40 anos demonstra o compromisso do laboratório com a sociedade. “Nosso papel, além de prestar serviço, é compartilhar conhecimento. Também buscamos orientar as pessoas sobre o consumo, para que a água esteja dentro dos parâmetros de potabilidade.”.

O laboratório possui licença sanitária, é cadastrado na Vigilância Sanitária e é responsável pela certificação da UEM com o selo ODS 6, que trata de água potável e saneamento, um dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.

.

Universidade Estadual de Maringá

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 7: Energia Limpa e Acessível

Garantir o acesso a fontes de enrgia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos

Projeto de pesquisa ativos em 2025 relacionados ao ODS 7: Energia Limpa e Acessível

Foram executados 37 projetos de pesquisa relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 7: Energia Limpa e Acessível em 2025. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão de Projetos (SGPEX) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
384/2023	Abordagem ESG e Desenvolvimento Sustentável como Apoio à Tomada de Decisão em Sistemas Produtivos	Syntia Lemos
1430/2024	Análise de processos de produção e purificação de biogás	Daniel Tait Vareschini
295/2024	Análise Energética e Exergética Visando a Racionalização do Uso da Energia em Sistemas Térmicos Industriais	Marcio Higa
2513/2025	Biocombustíveis de próxima geração: estratégias enzimáticas para a transformação sustentável de óleos sem formação de glicerol	Matheus Lopes Harth
2191/2024	Bioensaio patogenésico e produção de substâncias dinamizadas para testes em plantas	Carlos Moacir Bonato
1943/2021	Biossíntese de Metabólitos Primários e Secundários Associados ao Cultivo de Modelos Experimentais Eucarióticos: Saccharomyces Cerevisiae e Aspergillus Awamori NRRL 3112.Fase II.	Jose Eduardo Olivo
303/2024	Biotecnologia Aplicada e Sustentabilidade	Vanessa Daneluz Gonçalves
1362/2023	Consumo específico de energia elétrica na produção de frangos de corte	Eduardo David
1098/2021	Cultivos Agrícolas e Pós-Colheita de Plantas Cultivadas: Identificação de demandas e ações à formação técnica-crítica em sistemas de produção agropecuária	Reni Saath
672/2022	DCT&I Fab Lab Design - Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Inovação de Produtos e Processos na UEM Cianorte	Cristina do Carmo Lucio Berrehil El Kattel
2434/2025	Desenvolvimento de Experimentos de Análise Química/Bioquímica de menor custo, simples execução e ambientalmente compatíveis para Ensino Básico e Universitário Aplicados às Ciências da Saúde	Arildo José Braz de Oliveira
50/2023	Desenvolvimento de Marcador Molecular para Carvão (Sporisorium scitamineum) em Cana-de-Açucar (Saccharum spp) e Seleçao de Clones Resistentes	Hugo Zeni Neto
822/2024	Desenvolvimento, validação, produção e certificação de sensores inteligentes, nanomateriais e equipamentos usando manufatura aditiva na indústria 4.0	Sandro Rogério Lautenschlager
86/2024	Efeito Mecanocalórico: Desenvolvimento de Novos Refrigerantes e Máquinas Térmicas	Flávio Clareth Colman

71/2024	Estrutura produtiva e desenvolvimento das economias brasileira e paranaense: evidências empíricas, oportunidades e desafios no contexto da transição para a economia de baixo carbono	Elisangela Luzia Araujo
225/2024	Estudos Multidisciplinares em Gestão Pública: o Orçamento Público e a Transparência como Ferramentas para o Desenvolvimento e Avaliação de Políticas Públicas	Kerla Mattiello
1371/2024	Extração e utilização dos polissacarídeos para formação de filmes e desenvolvimento de novos materiais poliméricos (Psyliium husk)	Nelson Yoshio Uesu
1932/2023	Física Estatística Aplicada a Sistemas Complexos III	Haroldo Valentin Ribeiro
300/2025	Gestão da produção e eficiência energética: identificação, análise e otimização	Patricia Stefan de Carvalho
2260/2022	Gestão Integrada de Resíduos do Hospital Universitário Regional de Maringá	Carlos Edmundo Rodrigues Fontes
2728/2025	Integração de Recursos de Biomassas e Mitigação de Carbono na Síntese de Biorrefinarias	Lucas Bonfim Rocha
775/2022	Investigação de Vigas Alveolares Mistas de Aço-Concreto com Lajes em Crfa e Carrfa	Carlos Humberto Martins
3781/2021	Laboratório de Estudos em Moda e Sustentabilidade (LEMODUS)	Silvia Mara Bortoloto Damasceno Barcelos
2067/2023	Logística Aplicada à Sistemas Urbanos e Empresariais 3	Márcia Marcondes Altimari Samed
2698/2025	Manejo, nutrição e tecnologias inovadoras para oleaginosas cultivadas no Arenito Caiuá	Tiago Roque Benetoli da Silva
4167/2021	Materiais dopados com terras raras para efeito sinérgico nas aplicações em wLED, PVSC e blindagem de radiação ionizante	Robson Ferrari Muniz
1476/2024	Morfologia dos espaços livres urbanos: forma e função	Karin Schwabe Meneguetti
1350/2024	Pegada Hídrica e comércio de água virtual entre as regiões brasileiras e os principais parceiros comerciais	Ricardo Luis Lopes
93/2022	Pesquisa & Desenvolvimento do Protótipo de Um Veículo Autônomo Sustentável Foto Elétrico – VASFE_Fase 2	Glaucio Pedro de Alcantara
1906/2025	PISTA - Pesquisa em Identidade, Sinergia & Tecnologia Automotiva	Fabiano Burgo
224/2024	Políticas de apoio para a transição energética: o caso brasileiro à luz das experiências norte-americana e da União Europeia	Robson Luis Mori
1204/2023	Rota alternativa para combustível de aviação sustentável (SAF) a partir de resíduos	Luiz Mario de Matos Jorge
1285/2023	Síntese de fotocatalisadores de óxido de nióbio e pontos quânticos de carbono dopados com heteroátomos (Nb2O5/X-PQC) para remediação de poluentes orgânicos	Vitor de Cinque Almeida
2229/2025	Síntese e Otimização de Processos Energeticamente Integrados Considerando Aspectos Econômicos, Ambientais, de Sustentabilidade e Incertezas	Leandro Vitor Pavao

281/2023	Valorização de resíduos e subprodutos alimentares e agrícolas: obtenção de compostos promotores da saúde	Rosane Marina Peralta
281/2023	Valorização de resíduos e subprodutos alimentares e agrícolas: obtenção de compostos promotores da saúde	Cristina Giatti Marques de Souza
1030/2024	Wood Tech: Inovando os produtos sustentáveis de madeira do Paraná	Ricardo Dias Silva

Projeto de extensão ativos em 2025 relacionados ao ODS 7: Energia Limpa e Acessível

Foram executados 15 projetos de extensão relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 7: Energia Limpa e Acessível em 2025. Os projetos relatados abaixo foram informados pela DEX (Diretoria de Extensão e Cultura) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
7302/2017	Atuação da Empresa Junior Preservare Consultoria em Engenharia Ambiental	Rodrigo Tartari
		Christopher Yuity Kuroda
		Juliano Katayama Groff
		Marcelo Rosolem Luchetti
9492/2017	Biodiesel de óleo residual de fritura: Uma alternativa sustentável para Umuarama	Fabrício Leite
2438/2006	Coleta seletiva no campus	Eder Pereira Gomes
2438/2006	Coleta seletiva no campus	Rafael Montanhini Soares de Oliveira
4183/2017	CONSEQ – Consultoria e Soluções em Engenharia Química Júnior	Lúcio Cardozo Filho
		Oswaldo Curty da Motta Lima
		Joao Henrique Hoyos Fernandes Pereira
1643/2025	EcoCast: sustentabilidade em escala microscópica	Patricia Almeida Sacramento
465/2025	Engenharia Mecânica Integrada: Estágio, Extensão e TCC para Transformação Social	Cassio Rodolfo Aveiro da Silva
1882/2025	Letramento Científico em Ambientes Digitais: Uma Análise do Impacto da Divulgação Científica nas Plataformas do NAPI EZC	Ivair Aparecido dos Santos
		Denise Alanis
1402/2023	Liga Acadêmica de Biotecnologia (LABTEC)	Andressa Domingos Polli
		Adriana Aparecida Sinopolis Gigliolli
		João Victor Kuller
1604/2023		Maria de Fatima Garcia

	Reciclagem de Materiais Descartáveis e Reuso de Água Como Possibilidades Concretas de Geração de Emprego e Renda e Redução de Danos Ambientais Nos Municípios de Paiçandu e Maringá - Femae: Uma Feira Itinerante.	Doralice Aparecida Favaro Soares
		Cid Marcos Gonçalves Andrade
2208/2021	Rede de Popularização da Ciência do Paraná– REPOPAR	Ana Paula Machado Velho
4161/2021	Rede Polen pelo Clima: Pesquisa-ação colaborativa com ênfase na Educação ambiental e Mudanças Climáticas	Ana Tiyomi Obara
		Mara Luciane Kovalski
1639/2025	Revista Virtual	Alexandre de Castro Salvestro
114/2023	Revitalização de espaços de circulação e convivência da Universidade Estadual de Maringá	Rodrigo Camilo
		Renan Moretti Bertho
		Maria Auxiliadora Correa Landgraf
		Adriana Aparecida Pinto
997/1992	Treinamento de agricultores, estudantes e técnicos de ciências agrarias em operação e manutenção de maquinas agrícolas	Raimundo Pinheiro Neto
		José Gilberto Catunda Sales

Projeto de iniciação cientifica ativos em 2025 relacionados ao ODS 7: Energia Limpa e Acessível

Foram executados 07 projetos de iniciação cientifica relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 7: Energia Limpa e Acessível em 2025. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão em Projetos (SGP) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
1412/2025	Análise de parâmetros cinéticos para catalisador da reação de produção de acetaldeído	Marcelino Luiz Gimenes
1167/2025	Aplicação de Membranas Poliméricas na Purificação de Glicerol Proveniente da Produção de Biodiesel	Nehemias Curvelo Pereira
1197/2025	Avaliação do efeito mecanocalórico em compósitos de matriz elastomérica e nanotubo de carbono	Silvia Luciana Fávaro
950/2025	Avaliação do processo de purificação de biogás com base em testes de Potencial Bioquímico de Metano (BMP)	Wardleison Martins Moreira
2048/2025	Desenvolvimento de Materiais Tipo Perovskita: Correlação entre Estrutura, Morfologia e Área Eletroquimicamente Ativa	Lucas Spessato de Souza
386/2024	Estudo do efeito mecanocalórico em óleos naturais e seus derivados	Cleber Santiago Alves
940/2025	Modelagem Preditiva e Inteligência Artificial para Análise e Previsão de Dados de Energia Elétrica	Luiz Fernando Cótica

Projetos de prestação de serviço ativos em 2025 relacionados ao ODS 7: Energia Limpa e Acessível

Foi executado 1 projeto de prestação de serviço relacionado ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 7: Energia Limpa e Acessível em 2025. O projeto relatado abaixo foi informado pela CSD (Coordenadoria de Serviço e Desenvolvimento Regional) e identificados pelos próprios coordenadores.

e-protocolo	Nº Original	Titulo	Coordenador	Órgão
22.605.817-6	7624/2017	Prestação de serviços convencional de medidas e análises no complexo de centrais de apoio à pesquisa uem	Silvia Luciana Favaro Rosa	PPG

Notícias da UEM relacionadas a Energia Limpa e Acessível

Foram publicadas 04 notícias relacionadas ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 7: Energia Limpa e Acessível em 2025. As notícias relatadas abaixo foram informadas pela ASC (Assessoria de Comunicação Social).

Título da reportagem	Data da publicação	Página
Revitalização de subestação de energia elétrica da UEM começa nesta semana	20/01/2025	1071
Rede elétrica da UEM terá desligamento para instalação de transformador	10/04/2025	1072
Comunicado - Interrupção no fornecimento de energia para manutenção da rede elétrica	25/04/2025	1073
UEM investe R$ 7,3 milhões na modernização da infraestrutura energética no câmpus sede	11/06/2025	1073

Revitalização de subestação de energia elétrica da UEM começa nesta semana

Substituição de aparelhos e manutenção recorrente visa minimizar as quedas de energia na universidade

O reitor da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Leandro Vanalli, assinou, na tarde desta segunda-feira (20), a ordem de serviço para a revitalização da subestação de energia elétrica da instituição. Com um investimento de R$ 1,3 milhão, o serviço prevê a substituição de equipamentos. A prestação de serviços começa de forma imediata e o prazo de conclusão é de seis meses.

As ações fazem parte do planejamento da Universidade Estadual de Maringá (UEM) para 2025, que contempla uma série de medidas voltadas à manutenção e à melhoria da infraestrutura. O objetivo principal é minimizar os impactos causados por quedas de energia e assegurar a estabilidade energética.

De acordo com Vanalli, “este projeto se torna uma esperança para a UEM, pois é fruto da busca por solucionar os problemas de falta de energia na instituição. Por isso, peço o máximo de agilidade à empresa responsável”, afirmou. A atual subestação de energia está em funcionamento desde 2017, com dois transformadores de 6.000 kVA (quilovoltampere) e uma entrada de 34,5 kV (quilovolt).

Estiveram presentes na assinatura os representantes do Grupo Comtrafo (empresa que vai executar a revitalização), Renan Hidalgo e Estevo Mussi; a prefeita do câmpus, Doralice Aparecida Favaro Soares e a diretora de Serviços e Manutenção (DSM), Caroline Mara Genovez da Rocha, além de outros servidores da Prefeitura do Câmpus.

Novos geradores

Além disso, a universidade está adquirindo 17 aparelhos geradores de última geração, no valor de R$ 6.688.591, que serão instalados em pontos estratégicos. Atualmente, a UEM dispõe de quatro geradores instalados, com uma potência total aproximada de 944 kVA (kilovoltampere), destinados ao uso emergencial (standby). Com a aquisição dos novos geradores, que juntos somam uma potência total de 6.478 kVA, a universidade dará um salto significativo em sua autonomia energética, garantindo maior segurança e continuidade de suas atividades durante as quedas de energia.

Os geradores vão atender aos seguintes blocos: 11, 101, 102, 109, 110, 123, Q02, Q03, 26, 27, 28, 29, 30, 38, C23, C34, B33, D34, C67, D67, E46, K80, I90, H90, H79, H67, I78, F67, G68, G56, G54, G34, P02, P03 (BCE), C56, T20, K10, J90, Estação de Piscicultura de Floriano, 727, T19, P01 e I12.

A Prefeitura do Câmpus segue realizando uma detalhada inspeção predial em todos os blocos didáticos e administrativos da UEM. O objetivo é mapear a situação estrutural dos prédios, do piso ao teto, para apontar a necessidade de medidas corretivas e preventivas imprescindíveis a fim de garantir a segurança e o conforto da comunidade universitária.

Rede elétrica da UEM terá desligamento para instalação de transformador

Desligamento será no sábado (12), entre 7h30 e 18h; sistemas continuarão funcionando normalmente

A Universidade Estadual de Maringá informa que, neste sábado (12), será necessário realizar um desligamento programado da rede elétrica, em todo o câmpus sede, entre 7h30 e 18h. O objetivo é regularizar o fornecimento de energia elétrica da instituição, tendo em vista a necessidade de conclusão dos trabalhos na subestação de energia, a troca do transformador do Bloco B09 e a realização de podas nas árvores.

A medida tem como objetivo garantir que os serviços ocorram de acordo com as normas de segurança da Copel, além de possibilitar um fornecimento de energia mais estável e eficiente para a universidade.

Sistemas em funcionamento - Apesar do desligamento programado, os sistemas da UEM permanecerão operantes. Isso significa que a comunidade acadêmica e o público externo continuarão tendo acesso aos serviços e às páginas da UEM na internet durante a realização dos trabalhos. O site da CVU, voltado a inscrições para vagas remanescentes também seguirá em funcionamento durante todo o dia.

A Prefeitura do Câmpus (PCU) agradece a compreensão e a colaboração de todos, e recomenda que sejam adotadas as devidas providências para mitigar os impactos dessa interrupção.

Comunicado - Interrupção no fornecimento de energia para manutenção da rede elétrica

Desligamento de energia será na segunda-feira (12), feriado comemorativo ao aniversário de Maringá

Prezada comunidade acadêmica,

Informamos que o câmpus sede da Universidade Estadual de Maringá passará por interrupção do fornecimento de energia elétrica, na próxima segunda-feira (12), feriado municipal do aniversário da cidade.

O desligamento está programado para ocorrer das 7h30 às 18h, tendo em vista a necessidade de manutenção da rede de alta tensão e de distribuição de energia da UEM e atendendo às normas de segurança da Copel.

O serviço representa uma continuidade na execução dos trabalhos de manutenção, que visam solucionar os problemas estruturais energéticos da UEM.

Adicionalmente, comunicamos que outros desligamentos pontuais poderão ocorrer ao longo do mês de maio para a conclusão.

A comunidade acadêmica será informada com antecedência, por meio dos nossos canais de comunicação oficiais.

Seguimos trabalhando em prol das melhorias necessárias em nossa UEM.

Ao longo do mês de junho, outras intervenções serão agendadas no câmpus de Maringá. A comunidade acadêmica será informada com antecedência, por meio dos nossos canais de comunicação oficiais.

Seguimos dedicados a promover as melhorias necessárias em nossa UEM.

UEM investe R$ 7,3 milhões na modernização da infraestrutura energética no câmpus sede

Subestação e grupos geradores a diesel devem resolver problemas históricos de abastecimento energético

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) deu mais um passo para resolver definitivamente os problemas recorrentes de queda de energia no câmpus Maringá. Após a substituição dos equipamentos da subestação elétrica, planejadas em 2024 e realizada em maio deste ano, a instituição também adquiriu, em novembro de 2024, 17 grupos geradores a diesel, no valor de R$ 6 milhões, para garantir o fornecimento contínuo de energia em caso de possíveis interrupções de energia. Os geradores adquiridos estão em fase final de montagem e com entrega e instalação prevista para agosto próximo.

A subestação da UEM, inaugurada em 2017 com um investimento de R$ 1,6 milhão, tinha a expectativa de suprir a demanda por 20 anos. No entanto, como as interrupções no fornecimento de energia persistiram, a administração resolveu buscar soluções mais efetivas. Em outubro de 2022, o reitor Leandro Vanalli determinou estudos técnicos, que apontaram a necessidade de modernizar a infraestrutura energética.

"A UEM não pode mais conviver com interrupções que prejudicam o ensino, a pesquisa e a assistência à comunidade. Investimos em equipamentos modernos e em um sistema de backup automático para garantir que a universidade funcione sem falhas", afirmou o reitor.

Solução em duas fases

A primeira etapa foi a substituição dos equipamentos da subestação, adquirida em 2024 e concluída em maio deste ano, com um custo de R$ 1,3 milhão. A segunda fase contou com a compra dos 17 geradores a diesel (novembro de 2024), que entrarão em funcionamento automaticamente em caso de queda de energia, assegurando a continuidade das atividades.

Além disso, a UEM já negocia a instalação de um sistema semelhante no Complexo da Saúde, incluindo o Hospital Universitário, para evitar gargalos futuros.

Fiscalização e próximos passos

No dia 3 de maio, uma equipe da UEM esteve na fábrica Generac, em Cravinhos (SP), para acompanhar a montagem desses geradores. O cronograma de entrega e instalação foi definido neste encontro, conforme o quadro no final da matéria.

"Estamos trabalhando para que, em breve, a UEM tenha um sistema energético resiliente e moderno, capaz de atender toda a comunidade universitária sem interrupções", destaca Sidinei Silvério da Silva, gestor do contrato e coordenador técnico do Escritório de Projetos e Processos (EPP/UEM).

Com os novos investimentos, a UEM espera eliminar de vez as falhas no fornecimento de energia, garantindo segurança e eficiência para suas atividades acadêmicas e administrativas.

Na visita à fábrica Generac, estiveram presentes, além do coordenador técnico do EPP, o fiscal do contrato, Klaubert Viana; o diretor de Obras e Projetos da UEM, Roney Berti de Oliveira; o engenheiro eletricista Pablo; e o assessor especial, Canuto Vieira Netto.

GRUPO GERADOR	BLOCOS ATENDIDOS	PERÍODO DE ENTREGA E INSTALAÇÃO
Grupo Gerador de 39 kVA Generac	C56	25/08 A 13/09
Grupo Gerador de 125 kVA Generac	Estação de Piscicultura de Floriano	11/08 A 25/08
Grupo Gerador de 180 kVA Generac	C67	25/08 A 13/09
Grupo Gerador de 297 kVA Generac	F67, G68, G56, G54, G34 e P02	11/08 A 25/08
Grupo Gerador de 297 kVA Generac	T27 e T19	25/08 A 13/09
Grupo Gerador de 348 kVA Generac	C23, C34, B33 e D34	11/08 A 25/08
Grupo Gerador de 348 kVA Generac	D67 e E46	25/08 A 13/09
Grupo Gerador de 348 kVA Generac	T20	11/08 A 25/08
Grupo Gerador de 348 kVA Generac	K10 e J90	18/08 A 06/09
Grupo Gerador de 348 kVA Generac	P01 (Restaurante Universitário)	18/08 A 06/09
Grupo Gerador de 348 kVA Generac	I12	25/08 A 13/09
Grupo Gerador de 646 kVA Generac	26, 27, 28, 29, 30 e 38	18/08 A 06/09
Grupo Gerador de 646 kVA Generac	11, 101, 102, 109, 110, 123, Q02 e Q03	18/08 A 06/09
Grupo Gerador de 646 kVA Generac	K80, I90, H90, H79, H67e I78 (parte)	11/08 A 25/08
Grupo Gerador de 646 kVA Generac	K80, I90, H90, H79, H67 e I78 (outra parte)	11/08 A 25/08
Grupo Gerador de 646 kVA Generac	F67, G68, G56, G54, G34 e P02	11/08 A 25/08
Grupo Gerador de 646 kVA Generac	P03 (Biblioteca Central)	25/08 A 13/09

Universidade Estadual de Maringá

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico

Promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos

Projeto de pesquisa ativos em 2025 relacionados ao ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico

Foram executados 49 projetos de pesquisa relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico em 2025. Os projetos relatados abaixo foram informados pela DEX (Diretoria de Extensão e Cultura) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
2243/2024	"O Meio Ambiente de Trabalho e os Direitos da Personalidade dos Empregados no Contexto da Jurisprudência dos Tribunais Regionais do Trabalho"	Leda Maria Messias da Silva
402/2024	A Didática da Geografia no Contexto Educacional Brasileiro: Conquistas e Desafios	Claudivan Sanches Lopes
2618/2025	A Educação Escolar e a Formação da Concepção de Mundo: Contribuições da Pedagogia Histórico-Crítica e da Teoria Histórico-Cultural	Rodrigo Lima Nunes
2001/2025	A História do Pensamento Geográfico a Partir da Ciência Geográfica Moderna.	Adélia Aparecida de Souza Haracenko
211/2024	A Imaginação Melancólica e o Imaginário do Silêncio entre Docentes da Educação Básica e Discentes Universitários.	Jose Aparecido Celorio
1370/2021	A inserção profissional na docência sob diferentes perspectivas e contextos	Nadiane Feldkercher
196/2025	A Pedagogia Libertadora e os Estudos Culturais em Cartas Pedagógicas e Vídeo-Cartas: Contribuições Para as Pesquisas de Currículo	Ercilia Maria Angeli Teixeira de Paula
2266/2024	A Política de Assistência Social de Ivaiporã/PR: uma análise do Diagnóstico socioterritorial de 2023.	Edinaura Luza Douglas Marques
1702/2024	A reconfiguração da educação pública brasileira sob os ditames do capital mundial	Neide de Almeida Lança Galvão Favaro
1476/2022	A Reforma Trabalhista de 2017 e as alterações nas relações de trabalho: a expansão da "pejotização" e uma análise exploratória do Teletrabalho ou "Home Office" pós pandemia da COVID-19.	Rinaldo Aparecido Galete
384/2023	Abordagem ESG e Desenvolvimento Sustentável como Apoio à Tomada de Decisão em Sistemas Produtivos	Syntia Lemos
1851/2025	Além dos Números: A Qualidade da Informação Contábil ESG e o Compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em Cooperativas de Créditos Brasileiras	Joyce Menezes da Fonseca Tonin
3922/2021	Alunos com Transtorno do Espectro Autista e Atendimento Educacional Especializado: reflexões acerca da Educação Especial Inclusiva	Solange Franci Raimundo Yaegashi

399/2025	Análise do Impacto das Mudanças Climáticas na Saúde e Segurança do Trabalhador no Brasil: Proposta de Ações de Mitigação para o Estado do Paraná	Gislaine Camila Lapasini Leal
1561/2020	Aplicação do Manejo Integrado de Pragas em Lavouras nas Condições da Formação Arenito Caiuá - PR	Julio Cesar Guerreiro
1625/2020	Apoio à Tomada de Decisão em Saúde e Segurança do Trabalho (SST)	Caliane Bastos Borba Costa
542/2025	Aprendizagem empreendedora: Integrando trabalho digno e crescimento econômico para o desenvolvimento sustentável dos novos empreendimentos paranaenses	Marcio Pascoal Cassandre
7474/2019	Atlas de Paisagem da Unidade Hidrográfica do Pirapó, Paranapanema 3 e 4	Hélio Silveira
5060/2021	Avaliação da diversidade epigenética em variantes morfológicos de plantas do gênero Cereus (Cactaceae)	Maria de Fatima Pires da Silva Machado
4049/2020	Condicionamento Estrutural Paleogeomorfológico da Sedimentação Grupo Caiuá na Parte Noroeste do Paraná	Edison Fortes
1429/2024	Contribuições da Teoria Histórico-Cultural para a Educação de Pessoas com Deficiência	Gilmar Alves Montagnoli
737/2025	Curricularização da Extensão Universitária: Impactos das Políticas Curriculares na Constituição Identitária na Formação Inicial	Vânia de Fátima Matias de Souza
672/2022	DCT&I Fab Lab Design - Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Inovação de Produtos e Processos na UEM Cianorte	Cristina do Carmo Lucio Berrehil El Kattel
741/2022	Desenvolvimento de metodologias analíticas,rápidas e de baixo custo, na avaliação da veracidade de diferentes matrizes alimentares por espectrometria de massas: PARTE II.	Oscar de Oliveira Santos Júnior
1814/2022	Desenvolvimento do letramento digital no Ensino Superior e a autorregulação da aprendizagem	Luciane Guimarães Batistella Bianchini
339/2023	Desigualdades Sociais e Regionais	Marina Silva da Cunha
4377/2020	Didática de Ensino de Línguas: Perspectivas e Realidades da Formação Docente em Língua Francesa	Ana Paula Guedes
1518/2022	Educação Superior e Capitalismo de Plataforma: a Nova Gestão Pública (NGP) na Sociedade Métrica	Mário Luiz Neves de Azevedo
1757/2024	Empreendedorismo e Educação Financeira para Adolescentes: impactos, análise e propostas.	Marcos Maestri
2090/2025	Empreendedorismo popular: capitais simbólicos e práticas de gestão no cotidiano	Mariana Aparecida Euflausino dos Santos Vieira
225/2024	Estudos Multidisciplinares em Gestão Pública: o Orçamento Público e a Transparência como Ferramentas para o Desenvolvimento e Avaliação de Políticas Públicas	Kerla Mattiello
71/2025	Fluidodinamica Computacional Aplicada a Escoamentos Corporais - Fase 2	Alexandre Marconi de Souza da Costa

3116/2021	Gestão e atenção: o cuidado e o saber-fazer do profissional de saúde a partir do cotidiano laboral	Daniele Almeida Duarte
2173/2024	Habilidades Matemáticas na Resolução de Problemas de alunos do 9º ano do Ensino Fundamental	Marcelo Carlos de Proenca
3781/2021	Laboratório de Estudos em Moda e Sustentabilidade (LEMODUS)	Silvia Mara Bortoloto Damasceno Barcelos
1890/2025	Literatura e contexto social.	Paulo Barbosa
3236/2020	Literatura e outras linguagens – releituras comparadas e o ensino de literatura (romance, drama, ópera, filme, cordel, entre outros)	Margarida da Silveira Corsi
3537/2021	Manna Academy: ecossistema de pesquisa, extensão e difusão de tecnologias e educação 5.0.	Linnyer Beatrys Ruiz Aylon
445/2024	Nanofibras Eletrofiadas com Nanopartículas Metálicas e Fármacos Fotoativos em Nanomedicina	Wilker Caetano
237/2023	NAPI PA - Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação em Proteínas Alternativas	Paula Toshimi Matumoto Pintro
2170/2022	O Devir das Personas: Epítome dos Perfis das Tutelas	Nilson Tadeu Reis Campos Silva
187/2025	Plataformização do Ensino no Estado do Paraná: desdisciplinarização da História e desprofissionalização do professor	Márcia Elisa Teté Ramos
2177/2025	Plataformização do trabalho e Inteligência Artificial no Sul Global: informalização, desigualdades digitais e colonialismo de dados	Matheus Viana Braz
1738/2023	Procedimentos Construtivos para Residências Habitacionais com Madeira Engenheirada	Cristiane Mengue Feniman Moritz
1976/2022	Produção de frutanos da Stevia rebaudiana obtidas por hidroponia: avaliação de suas atividades biológicas e aplicações tecnológicas	Regina Aparecida Correia Gonçalves
1318/2024	Prolongamentos de ordem superior e aplicações para sistemas de controle II	Josiney Alves de Souza
1180/2023	Proposta de Leitura Discursiva de Materialidades Verbo-Visuais: Gestos de Leituras e(m) Afetos	Luciana Cristina Ferreira Dias di Raimo
22/2022	Sofrimento Psíquico de Professoras/Res da Rede Básica do Ensino Público, sob o Enfoque da Psicodinâmica do Trabalho - Fase II	Karen Silvia Salles Silva
1789/2024	Técnicas Motivacionais Aplicadas em Simulações de Realidade Virtual: Estudo com foco na segurança do trabalho nos canteiros de obras	José Luiz Miotto

Projeto de extensão ativos em 2025 relacionados ao ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico

Foram executados 35 projetos de extensão relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico em 2025. Os projetos relatados abaixo foram informados pela DEX (Diretoria de Extensão e Cultura) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
7551/2018	Ações ambientais no Câmpus Regional de Goioerê e apoio ao sistema de reciclagem de resíduos sólidos no município de Goioerê.	Gilson dos Santos Croscato
1871/2025	Análise de Movimentos com o Software Tracker: Uma Abordagem Experimental para o Ensino de Cinemática e Dinâmica	Angela Maria Picolloto
2912/2005	Apoio as Atividades Institucionais, Acadêmicas, Culturais, Sociais, Políticas e Comunitárias - PROCIVITAS.	Geovânio Edervaldo Rossato
		Antonio Ozaí da Silva
		Nagela Terezinha de Souza
		Elflay Miranda
		Mário Camargo Pego
		Ana Maria Augusta da Silva
		Sérgio Cândido de Mello
		Neiva Furlin
		Solange Pereira Marques Rossato
		Davi Alberto de Souza Talizin
1775/2024	Aprimorando a Apicultura: Estratégias de Manejo e Melhoramento para Aumento da Produtividade	Vagner de Alencar Arnaut de Toledo
785/2006	Atuação do acadêmico de enfermagem no banco de leite humano do Hospital Universitário Regional de Maringá	Luciana Olga Bercini
		Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato
1074/2005	Companhia Gímnica do DEF/UEM	Ieda Parra Barbosa Rinaldi
2552/2022	Conectinova	Keila de Souza Silva
1887/2005	Conjuntura econômica brasileira - divulgação de analises	Antonio Gomes de Assumpcao
		Katia Harumi Omoto Urpia
		Julyerme Matheus Tonin

		Hugo Agudelo Murillo
		Elaine Cristina de Piza
		Neio Lúcio Peres Gualda
		Márcia Istake
		Nilmen Salles
		Claudeci da Silva
		Angelo Rondina Neto
		Marcos Roberto Vasconcelos
		Thais Andreia Araujo de Souza
		Raoni Felipe de Almeida Andre
1444/2023	Construindo uma cultura de prevenção para promover o trabalho decente	Guilherme Neto Ferrari
34/2025	Contribuições da Economia Solidária à Ocupação Dom Helder Câmara	Marivania Conceicao de Araujo
		Matheus Ribeiro de Oliveira Wolowski
4534/2017	Desenvolvimento de estudo e práticas em Psicologia do Trabalho e Organizacional por meio da PSIQUE – Consultoria e Projetos em Psicologia – Empresa Júnior.	Guilherme Elias da Silva
		Fabio Jose Orsini Lopes
1655/2025	Desvendando a Matemática: Estímulo à Aprendizagem e Preparação para Olimpíadas de Matemática.	Lucidio Molina Filho
1927/2005	Dramatizando a cidadania fiscal no Contexto Nacional e Internacional	Marcílio Hubner de Miranda Neto
		Reinaldo de Castro Soriani
		Marcelo Henrique Galdioli
7695/2018	Enactus UEM	Carlos Augusto de Melo Tamanini
		Leila Pessôa da Costa
		Alessandro Santos da Rocha
		Bruna Gabriela Bondioli Possebon
		Alvaro Phillipe Tazawa Delmont Pais
6073/2011	Expertise em Administração	Alvaro Jose Periotto
		Suzie Terci Kaetsu

		Aparecida do Rocio Freitas
		Edi Carlos de Oliveira
		Fábio da Silva Rodrigues
		Ronei da Silva Leonel Junior
		Marcos Irã Ribas
		Valdir Gomes
		Taís Pasquotto Andreoli
		Ozorio Kunio Matsuda
		João Otavio Montanha Endrici
		Elisabete Camilo
		Célia Baldin
		Juliana Marangoni Amarante
632/2025	Fortalecimento das Atividades Produtivas locais e Geração de renda	Marsílvio Lima de Moraes Filho
		Syntia Lemos Cotrim
8467/2016	Grupo de Extensão: Desenvolvimento de Programas para Produção de Alimentos Seguros	Mirian Cristina Feiten
12185/2014	Incubadora e unidades de referência como estratégia no processo de incubação de empreendimentos econômicos solidários (EES) para disseminação de tecnologias sociais sustentáveis no meio rural e urbano, sob a ótica da economia solidária.	Vicente Chiaramonte Pires
		Sandra Mara Schiavi Bankuti
		Maria Nezilda Culti
		José Marcos de Bastos Andrade
		Maria Therezinha Loddi Liboni
		Rosilene Terezinha de Paiva
2075/2024	Laboratório de Aplicação de Marketing	Vitor Koki da Costa Nogami
207/2007	Laboratório de oficinas temáticas de química para o ensino básico	Marcelo Pimentel da Silveira
		Marcelo Maia Cirino
		Neide Maria Michellan Kiouranis
		Marilde Beatriz Zorzi Sá
		Maria Aparecida Rodrigues

		Luzia Otilia Bortotti Favero
		Debora Piai Cedran
9/2023	Liderança feminina em agrossistemas sustentáveis: reconhecendo o papel das mulheres para a sustentabilidade em cadeias de valor no Paraná.	Amanda Ferreira Guimarães
6531/2019	Logística reversa e coleta seletiva: aprendendo com o Juca, mascote do MUDI, sobre sustentabilidade	Sonia Trannin de Mello
		Ana Paula Vidotti
7303/2008	Monitoramento da exposição ocupacional	Edson Roberto Arpini Miguel
	Multiplicação de Sementes Crioulas	Valdir Zucareli
		Bruno Teixeira de Sousa
		Andre Sampaio Ferreira
3146/2009	Orquestra de camara do DMU	Rael Bertarelli Gimenes Toffolo
		Marcos Antonio de Lazzari Junior
		Pedro Henrique Ludwig
		Paulo Egídio Lückman
		Jose Roberto Imperatore Vianna
		Marcello Stasi
3585/2016	PIN: PIano como INstrumento de INformação, INclusão e INterdisciplinaridade	Andre Luiz Bertoncini Feltrin
1407/2024	Português Língua Adicional (PLA): Educação linguística, diversidade e mobilidades	Neiva Maria Jung
1822/2023	Programa de Formação em Gestão Integrada da Produção de Leite.	Julio Cesar Damasceno
1271/1996	Programas de educação física para pessoas com necessidades especiais	Sonia Maria Toyoshima Lima
		Alda Lúcia Pirolo
		Decio Roberto Calegari
		BRUNA BARBOZA SERON
		Vera Felicidade Dias
		Talitha Priscila Cabral Coelho
		Laize Peron Tófolo
		Deisy de Oliveira Silva

		Cecília Segabinazi Peserico
		Eliane Cristina de Andrade Gonçalves Brusco
		Aryelle Malheiros Caruzzo
257/2024		Francielli Martins Borges Ladeira
		Ligia Fiedler
		Glaucia de Souza Munhoz
		Flavia Regina Miecoanski
3561/2017	Quitutes e Belezuras – A Identidade Cultural Regional Refletida na Alimentação e no Artesanato	Maria Therezinha Loddi
		Daniel Jorge Arantes
4161/2021	Rede Polen pelo Clima: Pesquisa-ação colaborativa com ênfase na Educação ambiental e Mudanças Climáticas	Ana Tiyomi Obara
		Mara Luciane Kovalski
114/2023	Revitalização de espaços de circulação e convivência da Universidade Estadual de Maringá	Rodrigo Camilo
		Renan Moretti Bertho
		Maria Auxiliadora Correa Landgraf
		Adriana Aparecida Pinto
2619/2025	Unidade de Inserção Profissional	Laerte Bemm
1719/2023	Violão em Foco	Thayná Aline Bonacorsi Xavier

Projeto de iniciação cientifica ativos em 2025 relacionados ao ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico

Foram executados 04 projetos de iniciação cientifica relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico em 2025. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão em Projetos (SGP) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
679/2025	Análise do Equivalente Mecânico do Calor em Queda Livre: Utilização do Software Tracker e Arduino para Estudo de Sistemas Oscilatórios e Conversão de Energia Mecânica em Térmica	Jose Adauto da Cruz
1644/2024	Configurações pictóricas do esporte na natureza na perspectiva reflexiva da movência	Juliano de Souza
768/2025	Dos escritos na legislação aos transcritos na universidade: reflexões sobre a Curricularização da Extensão nos cursos de Direito no estado do Paraná e seus impactos na Identidade Profissional.	João Paulo Marin
241/2025	Masterização de Áudio para os Miniposcasts do Violão em Foco	Flávio Apro

Projetos de prestação de serviço ativos em 2025 relacionados ao ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico

Foram executados 2 projetos de prestação de serviço relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico em 2025. Os projetos relatados abaixo foram informados pela CSD (Coordenadoria de Serviço e Desenvolvimento Regional) e identificados pelos próprios coordenadores.

e-protocolo	Nº Original	Titulo	Coordenador	Órgão
19.771.208-2	-	Análise e validação dos dados do senso previdenciário da Maringá previdência	Diogo Francisco Rossoni	DES
20.863.387-2	-	Atividades de prestação de serviços no âmbito das Ciências Contábeis: Treinamentos, assessoria e consultoria	Marguit Neumann	DCC

Notícias da UEM relacionadas a Trabalho Decente e Crescimento Econômico

Foram publicadas 23 notícias relacionadas ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico em 2025. As notícias relatadas abaixo foram informadas pela ASC (Assessoria de Comunicação Social).

Títulos das reportagens	Data da publicação	Página
Paraná Empreende Mais abre inscrições para curso avançado de empreendedorismo	11/02/2025	1089
Paraná Empreende Mais abre novas turmas para curso de empreendedorismo	06/03/2025	1090
UEM sediará o 1º Encontro da Rede de Incubadoras Universitárias	17/03/2025	1092
Projeto oferta 200 vagas de qualificação para pessoas em vulnerabilidade	18/03/2025	1093
Feira de Economia Solidária terá edição especial na Calourada 2025	28/03/2025	1094
UEM abre teste seletivo com 18 vagas para servidores temporários	03/04/2025	1096
Com 175 inscrições em Maringá, Cuida PR prepara início das aulas	15/04/2025	1097
UEM contrata profissionais de nível superior para funções técnicas	16/05/2025	1098
Edital abre vagas para profissionais de nível superior no Câmpus Maringá	23/06/2025	1099
UEM seleciona assistente social, técnico administrativo e intérprete de Libras	25/06/2025	1100
Vozes da Inclusão se apresenta no Festival Internacional de Corais	25/07/2025	1100
Unitrabalho promove curso de extensão sobre Economia Solidária	29/08/2025	1102
UEM lança edital para contratar servidores de níveis superior e médio	22/09/2025	1103
5º Encontro de Secretários da UEM começa hoje (25) no câmpus sede	25/09/2025	1104
UEM abre teste seletivo com 10 vagas e salários de até R$ 7,6 mil	01/10/2025	1105
Secretaria do Esporte seleciona acadêmicos para atuar no Verão Maior Paraná	09/10/2025	1106
Comissão eleitoral convoca eleições para CIPA UEM 2025-2026	11/10/2025	1107
UEM e Hospital Universitário prorrogam inscrições para a CIPA – Gestão 2025/2026	24/10/2025	1108
CIPA 2025-2026 prorroga inscrições de candidatos para 7 de novembro	30/10/2025	1109
Jornada de Inserção Profissional discute carreira e desafios atuais	18/11/2025	1109
Cipa elege novos representantes da UEM para a gestão 2025-2026 do órgão	19/11/2025	1110

Adecon celebra marcas mais lembradas de Maringá no Top of Mind 2025	28/11/2025	1111
Faltam poucos dias para Jornada de Inserção Profissional na UEM	08/12/2025	1115

Paraná Empreende Mais abre inscrições para curso avançado de empreendedorismo

Inscrições abrem nesta quarta (12) e encerram-se quando as 160 vagas disponíveis forem preenchidas; aulas serão em março e abril

O Programa Paraná Empreende Mais (PPEM), vinculado à Universidade Estadual de Maringá (UEM), abre nesta quarta-feira (12) as inscrições para quatro módulos gratuitos do Curso Estratégico Avançado para Formação em Negócios. Coordenado pelo professor Marcelo Farid Pereira, do Departamento de Economia (DCO), e gerenciado por Taciane Mota, o curso oferece 40 vagas por módulo, totalizando 160 oportunidades. O prazo de inscrições termina ao final das vagas disponíveis.

O PPEM/UEM busca capacitar micros, pequenos e médios empresários e empreendedores informais, a fim de consolidar uma estratégia de transferência de conhecimentos teóricos sobre práticas de gestão e ciências administrativas.

Os interessados podem se inscrever em um ou mais módulos de sua escolha por meio do link do formulário Google. As aulas serão presenciais, na sala 8 da Paróquia São José Operário, das 19h15 às 22h.

Além das aulas, o PPEM oferece mentoria gratuita às terças e quartas-feiras, Elas são opcionais e devem ser agendadas pelo email: ppem@uem.br. Mais informações também pelo Instagram @ppemuem.

Conheça os quatro módulos

Módulo de Gestão de Marketing para Micro e Pequenas Empresas

Datas: 10, 11 e 12 de março

Professor: Vitor Koki da Costa Nogami, do Departamento de Administração (DAD)

Objetivo: Implementar ferramentas modernas de gestão de marketing de maneira fácil e aplicada em sua empresa, contribuindo para a criação da proposta de valor, a melhora do relacionamento com os clientes e a construção de estratégias vencedoras de marketing.

Módulo de Formação Estratégica de Negócios

Datas: 17, 18 e 19 de março

Professora: Carlândia Brito S. Fernandes, do Departamento de Economia (DCO)

Objetivo: Abordar temas relacionados a assuntos importantes sobre empreendedorismo, trazendo conhecimentos sólidos, juntamente com o desenvolvimento de habilidades para quem tem ou deseja ter um negócio.

Módulo de Estratégias de Inovação

Datas: 1º, 2 e 3 abril

Professora: Gislaine Camila Lapasini Leal, do Departamento de Engenharia de Produção (DEP)

Objetivo: Apresentar, de forma prática e dinâmica, o conceito de inovação e as melhores estratégias para promovê-la nos negócios.

Módulo de Estratégias Financeiras

Datas: 7, 8 e 9 de abril

Professora: Marguit Neumann, do Departamento de Ciências Contábeis (DCC)

Objetivo: Proporcionar conhecimentos conceituais e práticos sobre Finanças e a importância de uma boa estruturação financeira para os negócios.

SERVIÇO

Curso Estratégico Avançado para Formação em Negócios

Local: Paróquia São José Operário - Praça Emíliano Perneta, s/n - sala 8 - Vila Operária, Maringá-PR

Horário: das 19h15 às 22h

Inscrições: somente pelo link do formulário Google

Paraná Empreende Mais abre novas turmas para curso de empreendedorismo

Inscrições gratuitas para o curso terminam quando as 160 vagas dos quatro módulos forem preenchidas

Ligado à Universidade Estadual de Maringá (UEM), o Programa Paraná Empreende Mais (PPEM), está aceitando inscrições para quatro módulos gratuitos do Curso Estratégico Avançado para Formação em Negócios. Sob a coordenação do professor Marcelo Farid Pereira, do Departamento de Economia (DCO), e gerenciado por Taciane Mota, o curso oferece 40 vagas por módulo, totalizando 160 oportunidades.

O PPEM/UEM visa capacitar micros, pequenos e médios empresários e empreendedores informais, a fim de consolidar uma estratégia de transferência de conhecimentos teóricos sobre práticas de gestão e ciências administrativas.

O prazo de inscrições termina ao final das vagas disponíveis. Cada participante pode se inscrever em um ou mais módulos de sua preferência com certificado de conclusão ao final do curso.

Desta vez, as aulas, presenciais, serão ministradas na Segunda Igreja Presbiteriana Independente de Maringá (IPI) - salão social do Espaço Servir, situada à avenida Mauá, 1988, das 19h15 às 22h15.

Os interessados podem se inscrever em um ou mais módulos de sua escolha ou obter informações pelo emails ecoa@ipimaringa.com.br e ppem@uem.br.

Além das aulas, o PPEM oferece mentoria gratuita às terças e quartas-feiras, Elas são opcionais e devem ser agendadas pelo email: ppem@uem.br. Mais informações também pelo Instagram @ppemuem.

Conheça os quatro módulos

MÓDULO DE GESTÃO FINANCEIRA:

Dias: 19 e 26 de março e 2 de abril de 2025

Profª Drª Marguit Neumann

Objetivo: Proporcionar conhecimentos, conceituais e práticos, sobre Finanças e a importância de uma boa estruturação financeira para o seu negócio.

MÓDULO DE GESTÃO DE MARKETING PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS:

Dias: 9, 16 e 23 de abril de 2025

Prof. Dr. Vitor Koki da Costa Nogami

Objetivo: Implementar ferramentas modernas de gestão de marketing de maneira fácil e aplicada em sua empresa, contribuindo para criação da proposta de valor, melhora do relacionamento com os clientes e construção de estratégias vencedoras de marketing.

MÓDULO DE GESTÃO DA INOVAÇÃO:

Dias: 30 de abril e 7 e 14 de maio de 2025

Profª Drª Gislaine Camila Lapasini Leal

Objetivo: Te ajudar a entender, de forma prática e dinâmica, o que é inovação e quais são as melhores estratégias a serem utilizadas para promove-la em seu negócio.

MÓDULO DE NEGÓCIOS E EMPREENDEDORISMO:

Dias: 21 e 28 de maio e 4 de junho de 2025

Profª Drª Carlândia Brito S. Fernandes

Objetivo: abordar temas relacionados a assuntos importantes sobre empreendedorismo, trazendo conhecimentos sólidos, juntamente com o desenvolvimento de habilidades para quem tem ou deseja ter um negócio.

DIAS DE MENTORIA: Terças e quartas-feiras (as mentorias com os professores são gratuitas e devem ser agendadas pelo email: ppem@uem.br)

Curso Estratégico Avançado para Formação em Negócios

Local: salão social do Espaço Servir, da Segunda Igreja Presbiteriana Independente de Maringá (avenida Mauá, 1988)

Horário: das 19h15 às 22h15

Inscrições: somente pelo link do formulário Google

Outras informações: e-mail ppem@uem.br e Instagram @ppemuem

UEM sediará o 1º Encontro da Rede de Incubadoras Universitárias

Evento inicia dia 20/3 e terá troca de experiências, visita técnica a empreendimentos incubados pela Unitrabalho/UEM, e lançamento do livro

A Rede de Incubadoras Universitárias de Apoio e Fomento à Economia Solidária do Paraná (RIU/PR) reunirá integrantes das diversas instituições de ensino superior a ela vinculada para um evento voltado ao fortalecimento das ações em rede. O 1º Encontro da RIU/PR será realizado nos dias 20 e 21 de março, no auditório do Dacese, câmpus sede da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

O encontro tem como objetivo fomentar a troca de experiências entre incubadoras universitárias, discutir desafios e oportunidades, além de identificar ações estratégicas que efetivem as atuações em parceria.

A programação, entre outras atividades, contará com troca de experiências entre as Incubadoras; visita técnica a empreendimentos incubados pela Unitrabalho/UEM; e lançamento do livro "Economia Solidária e Tecnologia Social: diálogos em rede", organizado pelas professoras Marilene Zazula Beatriz (Universidade Tecnológica Federal do Paraná/UTFPR) e Angela Maria Moura Costa (Universidade Estadual do Centro Oeste/Unicentro) e pelo doutor em Ciências Sociais Aplicadas, Anderson Roik.

De acordo com os organizadores, a expectativa é que o evento contribua para a articulação de uma rede mais estruturada e colaborativa entre as incubadoras universitárias do Paraná, fortalecendo a Economia Solidária no Estado.

Outras informações pelos telefones (44) 3011-3893 e 3011-3785; e-mail: unitrabalho@uem.br; ou pelas redes sociais Facebook (https://www.facebook.com/UnitrabalhoUem/) e Instagram (@unitrabalho.uem). O setor funciona no Bloco A01, salas 6 e 8, câmpus sede.

Entenda a Unitrabalho da UEM

A UEM tem realizado ao longo dos anos, pesquisa, extensão e estudos sobre o mundo do trabalho e os movimentos sociais. O núcleo da Unitrabalho da UEM reúne docentes, pesquisadores, técnicos e discentes de diversas áreas profissionais para produzir e difundir conhecimento.

O objetivo é interagir a Universidade e os trabalhadores para o desenvolvimento de projetos e ações que subsidiem suas lutas por melhores condições de vida, trabalho e renda. O Núcleo busca a síntese do saber produzido na academia com o saber dos trabalhadores para qualificar a organização e a ação social, por meio da formação e educação continuada.

O Núcleo/Incubadora atua por meio de projetos que têm abrangência nacional e envolvem várias universidades e outros de abrangência local e regional, englobando diversas parcerias. A Unitrabalho da UEM possui também uma incubadora no Câmpus Regional de Umuarama (CAU).

Projeto oferta 200 vagas de qualificação para pessoas em vulnerabilidade

Profissionais vão atuar na revitalização de espaços do câmpus da UEM; inscrições seguem até 3 de abril

O projeto Cuida Paraná iniciou as inscrições para o segundo ciclo, que oferece aulas de auxiliar de manutenção predial, com bolsa-auxílio. O programa da Secretaria da Justiça e Cidadania (Seju) busca unir qualificação profissional com formação voltada aos direitos humanos e tem a parceria da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

Na região, estão abertas 200 vagas direcionadas a migrantes, população em situação de rua, mulheres vítimas de violência ou até mesmo pessoas que não têm renda formal e desejam entrar no mercado de trabalho. Na UEM, serão duas turmas (manhã e tarde) com 25 vagas cada. As inscrições vão até dia 3 de abril e a previsão é de que as aulas comecem no final de abril. Os interessados podem se inscrever pelo site do Cuida Paraná.

Para o reitor da UEM, Leandro Vanalli, a parceria é valiosa não só para a universidade, mas para a região como um todo. “O projeto oportuniza qualificação e, em contrapartida, nos ajudará na revitalização de espaços de nosso câmpus. É uma honra fazer parte de uma parceria tão importante com as secretarias estaduais e com o Senai.”

De acordo com o coordenador político do Programa Cuida Paraná, Jeferson de Castro, o objetivo principal é promover a inclusão. “O nome foi inspirado na ideia do cuidado, pensando no Paraná cuidando das pessoas e nas pessoas cuidando dos bens públicos. O projeto prevê justamente isso, a revitalização de espaços públicos”, explicou.

Os alunos selecionados recebem bolsa-auxílio, uniforme e auxílio-transporte, quando necessário, e são certificados como auxiliares de manutenção predial, ao final dos 90 dias de formação. As aulas são ministradas por professores do Serviço Nacional de Aprendizagem

Industrial (Senai) e abrangem conteúdos de hidráulica, elétrica, pintura, manutenção, paisagismo e jardinagem.

Segundo Castro, na formatura, há um mutirão de emprego para auxiliar na inserção dos profissionais no mercado de trabalho. Na UEM, os profissionais vão atuar na reforma dos sanitários públicos e de funcionários do Restaurante Universitário (RU); no paisagismo, na pintura de calçadas e na manutenção de telhados de alguns quiosques próximos ao Bloco F05.

Além da UEM, o projeto tem parcerias com o Senai-PR; a Federação das Indústrias do Estado do Paraná; a Secretaria de Trabalho, Qualificação e Renda; e o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional, órgão da Secretaria de Educação (Seed).

Inscrições para Maringá e região

Universidade Estadual de Maringá (manhã): inscrições aqui

Universidade Estadual de Maringá (tarde): inscrições aqui

Cense Maringá (manhã): Inscrições aqui

Colégio Estadual Presidente Kennedy (tarde): inscrições aqui

Colégio Distrito Floriano (manhã): inscrições aqui

Colégio Estadual São Francisco de Assis - Ivatuba (tarde): inscrições aqui

Colégio Estadual Vera Cruz (tarde): inscrições aqui

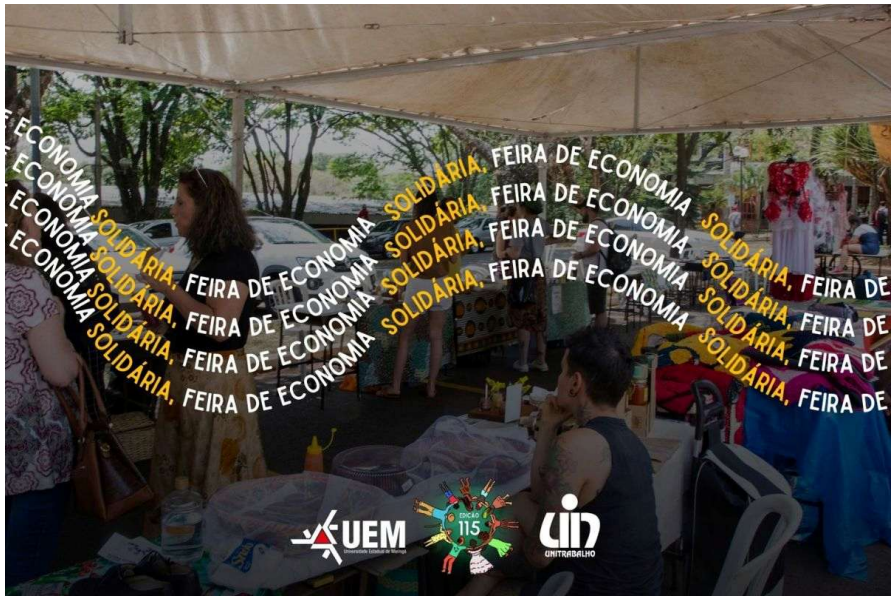
Colégio Estadual Rui Barbosa - Astorga (tarde): inscrições aqui

Acompanhe, também, a entrevista concedida pelo coordenador político do Programa Cuida Paraná, Jeferson de Castro, à UEM FM:

Feira de Economia Solidária terá edição especial na Calourada 2025

Festa de recepção aos calouros começa na segunda-feira com muitas atrações estacionamento do RU

Na próxima segunda-feira (31/03), a Feira de Economia Solidária ganha uma edição especial para recepcionar os novos alunos da Universidade Estadual de Maringá (UEM). O evento, que integra a programação da Calourada 2025, será realizado no estacionamento do Restaurante Universitário (RU), das 8h às 17h, e promete agitar o campus com muita cultura, diversidade e produtos de qualidade.



Além dos feirantes tradicionais que participam toda terça-feira na Passarela Central, esta edição contará com empreendimentos incubados pela Unitrabalho/UEM; ex-feirantes que já fizeram parte do coletivo e apresentações culturais de dança. Uma ótima oportunidade para apoiar o comércio da comunidade, conhecer projetos sustentáveis e celebrar a chegada dos novos estudantes.

Economia Solidária é um modelo econômico que prioriza as pessoas e a cooperação, valorizando o trabalho justo, o respeito ao meio ambiente e o desenvolvimento sustentável. Mais do que uma feira, é um movimento que fortalece a comunidade e gera oportunidades para pequenos empreendedores.

Segundo a professora Mara Lucy Castilho, coordenadora da Incubadora, a feira é um dos projetos da instituição para dar visibilidade à produção dos empreendimentos apoiados pela Unitrabalho, criada em 1998. “A Feira de Economia Solidária, realizada no campus, é uma das formas de dar vazão à produção desses grupos, incluindo aqueles que já passaram pelo processo de incubação ou têm interesse na temática. Essa edição especial, voltada à recepção dos calouros, será ampliada, com a participação de feirantes atuais, ex-participantes e empreendimentos incubados."

Programação - Calourada

As atividades vão se concentrar no estacionamento do Restaurante Universitário (RU).

31/03 - Segunda-feira

8h Orquestra Latino-americana (OLA)

8h30 - Boas-vindas da Reitoria no RU

9h30 - Café da manhã

10h-17h Feira Solidária

11h-13h Escola de Dança Barracão Bandas Folclóricas Israelitas das 12 Tribos

Tarde: Programação livre dos Centros Acadêmicos e das Coordenações dos cursos de graduação

19h - Apresentação artística - Projeto Som da Banda

19h30 - Boas-vindas da Reitoria no RU

01/04 - Terça-feira

Programação livre dos Centros Acadêmicos e das Coordenações dos Cursos de graduação

02/04 Quarta-feira

10h-17h - Atividades dos Centros Acadêmicos e Coordenações dos cursos de graduação

17h - O Fino do Choro

18h30 - Orquestra Latino-Americana (OLA)

20h - Kauê

20h - Banda Olanda

21h - Palco Livre

UEM abre teste seletivo com 18 vagas para servidores temporários

Inscrições começam hoje (3) e vão até 22 de abril; as oportunidades são para Maringá, Goioerê e Umuarama

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) abriu o teste seletivo para a contratação de 18 servidores temporários de nível superior e técnico. As inscrições serão realizadas exclusivamente pela internet entre hoje (3) e 22 de abril, neste link. Os profissionais aprovados atuarão nos campus de Maringá, Goioerê e Umuarama, com contrato de até dois anos. As vagas contemplam diversas áreas de atuação:

Nível superior: Analista de informática (5), contador (2), enfermeiro do trabalho (1), bioquímico (1), fonoaudiólogo (1) e instrutor de idiomas - língua japonesa (1).

Nível técnico: Técnico em higiene dental (3), técnico em informática (1), técnico em laboratório (2) e técnico em segurança do trabalho (2).

As taxas de inscrição variam de R$ 84,63 a R$ 152,33, e os pedidos de isenção podem ser feitos nos dias 3 e 4 de abril. A remuneração para os cargos são entre R$ 4.231,60 e R$ 7.616,88 para uma carga horária de 40 horas semanais.

A seleção ocorrerá em duas etapas: prova objetiva, marcada para o dia 25 de maio, seguida por avaliação de títulos e análise de currículo. Confira o edital completo na página da Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários (PRH).

Com 175 inscrições em Maringá, Cuida PR prepara início das aulas

Alunos terão aulas teóricas e práticas, trabalhando na revitalização de espaços comuns

As equipes envolvidas no projeto Cuida Paraná estão trabalhando nos alinhamentos finais para o início da capacitação, marcada para 28 de abril. Durante a última semana, foram realizadas integrações entre os grupos de trabalho envolvendo servidores da Secretaria da Justiça e Cidadania, equipe pedagógica e técnicos de ensino do Senai, além de representantes dos locais que serão revitalizados.

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) sediará tanto aulas teóricas quanto práticas, em um grande laboratório do projeto. Na instituição, os alunos vão atuar na reforma dos sanitários públicos e de funcionários do Restaurante Universitário (RU); no paisagismo, na pintura de calçadas e na manutenção de telhados de alguns quiosques próximos ao Bloco F05.

Na organização, foram revisados, por exemplo, os pontos de encontro, os formatos das aulas práticas, os conteúdos e a contextualização dos migrantes. Também estão sendo validadas as 175 inscrições, através da conferência de documentos e habilitações dos candidatos.

Este é o segundo ciclo do Cuida Paraná, que acontece em Maringá e região, como política governamental para promoção da dignidade humana. De olho na qualificação profissional de migrantes e pessoas em situação de rua, são ofertados cursos na área de auxiliar de manutenção predial com noções de seis profissões, sendo carpinteiro, eletricista, encanador, pintor, pedreiro e jardineiro. Os alunos recebem bolsa-auxílio, vale-transporte e alimentação.

“Foi uma semana intensa de trabalho para garantirmos que esteja tudo pronto para o acolhimento dos alunos e o início das aulas”, disse o secretário de Justiça e Cidadania, Santin Roveda. “O Cuida Paraná é um projeto-piloto que está sendo coordenado com toda a dedicação da Secretaria da Justiça para que os resultados de fato melhorem a vida destas pessoas”.

O reitor da UEM, Leandro Vanalli, afirmou que a parceria chegará a quem realmente precisa de apoio. “Estamos muito felizes com a possibilidade de a UEM participar do Cuida Paraná, que certamente vai transformar para melhor a vida de muitas pessoas que precisam de capacitação e aperfeiçoamento para entrar no mercado de trabalho”, ressaltou.

“As cidades contempladas pelo projeto estão sendo prestigiadas com essa formação de mão de obra qualificada. E o mais legal de tudo é que os alunos terão oportunidade de colocar os aprendizados em prática executando

reparos nos locais pré-determinados", disse o coordenador de Educação Profissional do Senai/Maringá, Clemente Vieira dos Santos.

PRESERVAÇÃO – Além do aprendizado teórico, o programa promove preservação do patrimônio público com reparos e manutenções das estruturas físicas onde acontecem as aulas práticas. Em Maringá, além da UEM, receberão as atividades o Centro de Socioeducação, o Colégio Estadual Presidente Kennedy e o Colégio do Distrito Floriano; em Ivatuba, o Colégio Estadual São Francisco de Assis; em Mandaguari o Colégio Estadual Vera Cruz; e em Astorga o Colégio Estadual Rui Barbosa.

*Com informações da Agência Estadual de Notícias (AEN).

UEM contrata profissionais de nível superior para funções técnicas

Inscrições começam em 26 de maio e terminam em 10 de junho, pela Internet; remuneração chega a quase R$ 8 mil

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) vai contratar Arquiteto, Bioquímico, Biomédico, Engenheiro Civil e Engenheiro Elétrico Civil (os dois últimos para a formação de cadastro de reserva), por tempo determinado (contrato temporário), via processo seletivo.

A seleção será feita por meio de prova objetiva, de caráter eliminatório e classificatório, a ser aplicada no dia 6 de julho, além da avaliação de títulos e currículo, de caráter classificatório. As inscrições terão início no próximo dia 26 de maio, com prazo até 10 de junho, somente pela Internet, no endereço eletrônico.

A taxa de inscrição, no valor de R$ 152,23, deverá ser paga até 11 de junho. Haverá isenção do valor da taxa nos termos da Instrução Normativa nº 001/2025-PRH, publicada no Diário Oficial do Estado (DOE), edição 11854, de 27 de fevereiro de 2025.

Os pedidos de isenção da taxa de inscrição precisam ser feitos nos dias 28 e 29 de maio e o resultado do pedido será conhecido em 2 de junho. O edital prevê ainda a reserva de vagas para pessoas com deficiência (PcD) e negros (pretos e pardos).

Segundo o reitor Leandro Vanalli, a iniciativa representa um passo significativo no aprimoramento contínuo da qualidade dos serviços e o atendimento oferecido pela nossa universidade. "Acreditamos que a integração destes novos talentos trará expertise e novas perspectivas, fortalecendo áreas cruciais para o nosso funcionamento e para o bem-estar de toda a comunidade acadêmica. Este é mais um importante investimento,

que reafirma nosso compromisso com a excelência e com a melhoria contínua da nossa UEM.

Contrato

O contrato com os candidatos aprovados será de, no máximo por dois anos, já considerando as prorrogações permitidas em lei. Os contratados terão o horário de trabalho estabelecido de acordo

com as necessidades do órgão requisitante, podendo ser no período matutino e/ou vespertino e/ou noturno, inclusive, quando for o caso, aos sábados, domingos e feriados.

Em 17 de junho será publicado o edital com o resultado das inscrições, em ordem alfabética, no site. Para cada função está sendo disponibilizada uma vaga, com exceção de Bioquímico, com duas vagas. A remuneração, em todos as funções, é de R$ 7.616,88.

O resultado final do processo seletivo será publicado no dia 8 de agosto. Outras informações podem ser obtidas no site.

Edital abre vagas para profissionais de nível superior no Câmpus Maringá

Oportunidades são para analista de informática, contador, assistente social, engenheiros civil e eletricista

A Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRH) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) lançou, nesta segunda-feira (23), edital com vagas efetivas para o cargo de agente universitário profissional, nas seguintes funções: analista de informática (2), contador (2), assistente social (1), engenheiro civil (2) e engenheiro eletricista (2).

Todas as oportunidades são destinadas a profissionais com nível superior que irão atuar no câmpus de Maringá. A carga horária é de 40 horas semanais, com salário inicial de R$ 7.616,88, acrescido de auxílio-alimentação no valor de R$ 834,74.

O processo seletivo será composto por prova objetiva, prevista para o dia 28 de setembro, avaliação de títulos e currículo, e inspeção médica. O resultado final será divulgado em 7 de novembro.

A prova objetiva terá caráter eliminatório e classificatório; a avaliação de títulos e currículo será classificatória; e a inspeção médica, eliminatória.

As inscrições ficarão abertas de 14 de julho a 14 de agosto. Os interessados devem preencher o formulário e anexar todos os documentos exigidos. A

taxa de inscrição é de R$ 304,67. Os candidatos que desejarem solicitar isenção devem fazer o pedido até o dia 15 de julho.

O edital completo deste concurso, assim como de outros processos seletivos da UEM, está disponível na página oficial da PRH, na aba de "Recrutamentos".

UEM seleciona assistente social, técnico administrativo e intérprete de Libras

Inscrições abrem em 4 de julho, mas editais já estão disponíveis; vagas são para contratação temporária

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) abriu Processo Seletivo Simplificado para contratação temporária de assistente social, técnico administrativo e tradutor-intérprete de Libras. As inscrições estarão abertas de 04 a 17 de julho e deverão ser feitas somente pela internet, no site www.uem.br/concurso, onde será disponibilizado um formulário que deverá ser preenchido integralmente. Os editais já estão disponíveis na página da Pró-reitoria de Recursos Humanos.

Para os cargos de assistente social e intérprete de Libras, é exigido nível superior, e o salário é de R$ 7.616,88. Já para a vaga de técnico administrativo, o requisito mínimo é ensino médio completo, com salário de R$ 4.231,60. A carga horária para todas as funções é de 40 horas semanais. Os contratos serão por tempo determinado, com duração máxima de dois anos, já consideradas as prorrogações permitidas por lei.

A seleção será composta por avaliação de títulos e currículo, além de prova objetiva, que será aplicada no dia 31 de agosto para os cargos de assistente social e técnico administrativo, e prova prática, a ser realizada entre os dias 18 e 22 de agosto, para o cargo de tradutor-intérprete de Libras.

O resultado final para o cargo de tradutor-intérprete de Libras será divulgado em 17 de agosto. Já a lista de aprovados para assistente social e técnico administrativo será publicada em 25 de agosto.

A taxa de inscrição varia de R$ 84,63 a R$ 152,33, conforme o cargo pretendido. O pedido de isenção da taxa poderá ser feito entre os dias 4 e 7 de julho.

O calendário e conteúdo das provas estão nos editais 171/2025-PRH e 172/2025-PRH. Mais informações sobre os processos seletivos da UEM podem ser consultadas na página oficial da PRH.

Vozes da Inclusão se apresenta no Festival Internacional de Corais

Regido por docente da UEM, grupo vai participar do FIC 2025 que acontece em setembro no Teatro Calil Haddad

Cantar transforma e ressignifica vidas. Tais palavras partem do Coral Vozes da Inclusão, regido pela professora Mariana Hammerer, da Universidade Estadual de Maringá (UEM). O grupo de coralistas será uma das atrações do Festival Internacional de Corais, que acontece em setembro no Teatro Calil Haddad, em Maringá.

Formado por colaboradores da cooperativa de crédito Sicredi Dexis, o coral tem como foco a inclusão de pessoas com deficiência intelectual no mercado de trabalho, aliando arte, música e cidadania. Os ensaios do coral tiveram início em agosto de 2017 e, desde então, o grupo vem se apresentando em festivais e eventos ligados à instituição.

O Coral tem encantado o público e promovido uma verdadeira transformação social. A iniciativa nasceu dentro do programa “Eu Coopero com a Inclusão”, voltado à empregabilidade de pessoas com deficiência intelectual e múltipla, como uma forma de promover integração, expressão artística e visibilidade para os talentos desses profissionais.

Segundo o reitor Leandro Vanalli, uma das características desta gestão é aproximar mais a universidade das pessoas: " a missão da UEM vai muito além dos muros da academia. Ela se concretiza quando nos conectamos com a sociedade, quando os saberes que produzimos reverberam e transformam vidas”.

O reitor vê a parceria com o Sicredi como um modelo inspirador. “Uma cooperativa que, assim como a universidade, tem raízes na comunidade e um olhar atento para o desenvolvimento social. Unimos forças não apenas em projetos de fomento e inovação, mas também em iniciativas que promovem a inclusão e a valorização do ser humano", observou.

Lara Ganassim, analista de Pessoas e Cultura da Sicredi Dexis, destaca que o coral surgiu para mostrar à sociedade o potencial de cada colaborador envolvido. “Muitos dos integrantes se tornaram provedores em suas famílias. O coral é uma maneira de fortalecer vínculos com os colegas e mostrar que todos têm capacidade e voz”, afirma.

O grupo é composto por cerca de 35 coralistas da sede e agências de Maringá, além de participantes do programa em Londrina, que ensaiam de forma online e se reúnem para apresentações em ocasiões especiais. Os ensaios presenciais ocorrem às terças-feiras, às 18h, na sede da cooperativa. O único requisito para participar é ser colaborador da Sicredi Dexis e ter vontade de cantar – sem restrições de idade ou gênero.

A regente Mariana Hammerer, formada pela UEM com mestrado pela USP, conta que o desafio inicial se transformou em aprendizado. “No começo, eu

mesma tive um olhar capacitista e pensei que não daria certo. Mas propus a inclusão de colaboradores da sede para facilitar o processo e iniciar esse trabalho. Hoje, é um dos projetos mais gratificantes da minha carreira", afirma.

Os ensaios ocorrem em dias e locais diferentes, já que o programa é realizado também nas APAEs de Maringá e Nova Esperança. Os ensaios gerais são realizados no auditório da sede da Sicredi Dexis.

O repertório do Vozes da Inclusão é eclético, incluindo desde músicas populares como "É Preciso Saber Viver" até peças em outros idiomas, como "Baba Yetu" (em suaíli) e "Al Shlosha D'varim" (em hebraico). "Buscamos trabalhar a educação vocal de forma completa, com repertório desafiador e enriquecedor", explica Mariana.

Uma das músicas mais especiais do grupo é "Alegria de Conectar", composta com frases ditas pelos próprios coralistas sobre o que significa para eles fazer parte do coral. A canção foi arranjada por Mariana e pelo pianista Diego Contiero, tornando-se o verdadeiro hino do grupo.

A convivência entre os integrantes vai além da música. "Criamos laços verdadeiros. Cantamos, nos divertimos, fizemos amigos. E ver o quanto nossos colegas com deficiência superam expectativas é algo transformador", finaliza Lara.

O Coral Vozes da Inclusão é mais do que uma atividade cultural – é um exemplo de integração, empatia e valorização da diversidade no ambiente de trabalho. Confira no YouTube

Unitrabalho promove curso de extensão sobre Economia Solidária

Evento, gratuito, é aberto ao público em geral; conteúdo prevê formação teórica e prática; inscrições estão abertas

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) vai promover, por meio da Incubadora Unitrabalho, nos dias 8 e 9 de setembro, das 13h30 às 17h30, no Bloco B-33, o curso de extensão "Vamos falar sobre Economia Solidária?".

A iniciativa tem como proposta apresentar os fundamentos da Economia Solidária, destacando seus princípios, práticas e formas de organização voltadas para o fortalecimento do trabalho coletivo e autogestionário. A atividade também busca discutir esse modelo como alternativa frente à precarização das relações de trabalho.

A programação engloba a abordagem sobre o conceito e princípios que regem a Economia Solidária (ES); as diferentes formas de produção,

aquisição e consumo dentro da ES; o contexto histórico da Economia Solidária; a ES enquanto um movimento social e suas articulações nos âmbitos federal, estadual e municipal; as legislações que regem a Economia Solidária; e o debate acerca dessa diferente forma de organização social e econômica.

Além da formação teórica e prática, o curso pretende aproximar a comunidade dos empreendimentos solidários da região, com destaque para a Feira de Economia Solidária realizada na UEM.

Os encontros serão abertos a estudantes e ao público em geral, na sala 107 do Bloco B33, onde funciona a Pró-Reitoria de Ensino (PEN), no câmpus sede. A participação é gratuita e os inscritos receberão certificado de 8 horas, válido como atividade complementar para alunos de graduação. As inscrições podem ser feitas pelo link

O que é a Unitrabalho

O Programa Multidisciplinar de Estudos e Pesquisas sobre o Trabalho e os Movimentos Sociais (Unitrabalho) da UEM foi instituído como núcleo local da Rede Unitrabalho. Desde então, atua como incubadora universitária que integra ensino, pesquisa e extensão, com foco no fortalecimento da Economia Solidária e no apoio a iniciativas comunitárias de geração de trabalho e renda.

Com sede no Bloco A01 (salas 6 e 8), o núcleo da Unitrabalho presta assessoramento técnico e científico a empreendimentos solidários, como associações e cooperativas, sempre com base no diálogo e na construção compartilhada do conhecimento.

O programa tem a participação de professores, agentes universitários e estudantes de diferentes áreas. Entre as iniciativas em andamento, destacam-se projetos de extensão permanentes e temporários que respondem a demandas específicas. Um exemplo é o Quitutes e Belezuras, que fortalece a Feira de Economia Solidária no campus da UEM. O projeto oferece espaço para que produtores e artesãos comercializem seus produtos, ampliem sua renda e estabeleçam vínculos com a comunidade acadêmica e a população de Maringá e região.

Em 2024, a Unitrabalho recebeu o Selo ODS pela UEM, sendo reconhecida especialmente pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 4 (Educação de Qualidade) e 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico).

Também há uma Incubadora no Câmpus Regional de Umuarama (CAU). O Núcleo na UEM possui a capacidade de reunir profissionais para propor e executar projetos, estudos, pesquisas, extensão de caráter multidisciplinar e intercâmbio na maioria dos Estados brasileiros, uma vez que faz parte de uma Rede Interuniversitária de Estudos e Pesquisas Sobre o Trabalho, composta por diversas universidades, distribuídas nos Estados do Brasil.

Outras informações sobre as atividades do setor pelos telefones (44) 3011-3893 e 3011-3785, e-mail unitrabalho@uem.br, Facebook https://www.facebook.com/UnitrabalhoUem/ (@UnitrabalhoUem) e Instagram https://www.instagram.com/unitrabalho.uem/ (@unitrabalho.uem)

UEM lança edital para contratar servidores de níveis superior e médio

São vagas para admissão imediata e formação de cadastro de reservas: inscrições abrem na sexta-feira (26)

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) vai abrir teste seletivo para a contratação de servidores que irão desempenhar funções técnicas de níveis superior e médio. O processo será conduzido pela Pró-Reitoria de Recursos

Humanos e Assuntos Comunitários (PRH), por meio da Divisão de Recrutamento e Seleção (RES).

São vagas para biólogo, contador (cadastro de reserva), fonoaudiólogo e geógrafo (cadastro de reserva), de nível superior, no câmpus sede, em Maringá, com salários de R$ 7.616,88. E também de técnicos em Laboratório (análises clínicas), em Informática e em Laboratório, nos câmpus sede, de Cianorte e Umuarama, respectivamente, com salário de R$ 4.231,60.

As inscrições serão aceitas de 13 a 23 de outubro pelo link, com taxas de R$ 152,33 para as funções de nível superior e de R$ 84,63 para as de nível médio. O Edital com as informações sobre o teste seletivo será disponibilizado na próxima sexta-feira (26) no endereço eletrônico "prh.uem.br/concurso".

Haverá sorteio da distribuição das vagas reservadas a Pessoas com Deficiência (PcD) e afrodescendentes pretos (negros e pardos), uma para cada.

O sorteio será transmitido no dia 8 de outubro, por meio de vídeo, no endereço eletrônico www.uem.br/concurso. O período de impugnações do edital será de 29 de setembro a 3 de outubro.

A prova objetiva vai ser aplicada no dia 16 de novembro. O candidato realizará prova obrigatoriamente na cidade de oferta da vaga/função.

Informações mais detalhadas poderão ser obtidas na Divisão de Recrutamento e Seleção da UEM pelo e-mail: concurso@uem.br

5º Encontro de Secretários da UEM começa hoje (25) no câmpus sede

Evento é realizado todos os anos e reúne servidores temporários e efetivos que exercem a função de secretário

A Pró-reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários (PRH) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) inicia hoje (25) o 5º Encontro de Secretários. A programação do primeiro dia contempla abertura e uma palestra com o tema "O que há de indizível, impalpável e sublime no meu trabalho: a felicidade".

O evento é realizado no período da manhã e segue nesta sexta-feira (26), no auditório do bloco B33. Com a presença de aproximadamente 100 pessoas, o objetivo é promover o intercâmbio de práticas de bom atendimento e desenvolver atividades profissionais de respeito e valorização dos aspectos humanos nos atendimentos internos e externos.

A palestrante de hoje é a professora do Departamento de Informática (DIN), Linnyer Beatrys Ruiz Ailon. Amanhã (26), os participantes vão conferir a palestra “Nutrição na saúde mental”, com a professora Michele Caroline de Costa Trindade Avelar, do Departamento de Educação Física (DEF) e a atividade “Vivências práticas: entretenimento e interação”, liderada pela docente da Unati, Terezinha Gomes Faria.

O encontro também marca o Dia Nacional e Internacional do Profissional de Secretariado, comemorado em 30 de setembro.

UEM abre teste seletivo com 10 vagas e salários de até R$ 7,6 mil

Edital oferece oportunidades para cargos de nível médio e superior; prazo de inscrições será de 13 a 23 de outubro

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) publicou o edital nº 310/2025-PRH, que abre inscrições para o teste seletivo destinado à contratação de dez servidores temporários para desempenhar funções técnicas de níveis médio e superior. O processo será conduzido pela Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários (PRH) e prevê salários que variam de R$ 4.231,60 a R$ 7.616,88, com carga horária semanal de 40 horas.

Para o câmpus Maringá, as vagas ofertadas são para Biólogo (1), Comunicador Social (2), Contador (1 - cadastro reserva), Fonoaudiólogo (1), Geógrafo (1 - reserva de cadastro) e Técnico em Laboratório – Análises Clínicas (2). No Câmpus Regional de Cianorte, há vaga para Técnico em Informática (1), e, no Câmpus Regional de Umuarama, para Técnico em

Laboratório – Química e Análise de Alimentos (1). O contrato poderá ter prazo máximo de dois anos, já considerando as prorrogações permitidas em lei.

Os interessados poderão se inscrever exclusivamente pela internet, no endereço www.uem.br/concurso, entre os dias 13 e 23 de outubro. A taxa é de R$ 152,33 para os cargos de nível superior e de R$ 84,63 para os de nível médio, sendo possível solicitar isenção nos dias 13 e 14 de outubro. A impugnação do edital pode ser feita em até cinco dias úteis após sua publicação, ou seja, até 3 de outubro.

O processo seletivo contará com diferentes etapas, que incluem provas objetiva, escrita, prática, entrevista estruturada e avaliação de títulos e currículo, de acordo com a função escolhida. A prova objetiva está marcada para o dia 16 de novembro, às 14h, com aplicação nos municípios de oferta das vagas. O resultado final do certame será divulgado em 18 de dezembro, no site da UEM.

Serviço

Processo Seletivo Simplificado UEM

Inscrições: de 13 a 23 de outubro

Recolhimento da taxa: até 24 de outubro

Taxas: R$ 152,33 (superior) e de R$ 84,63 (médio)

Vagas: 10 vagas, sendo duas para reserva de cadastro

Prova objetiva: 16 de novembro, às 14h

Mais informações: Edital 310/2025

Secretaria do Esporte seleciona acadêmicos para atuar no Verão Maior Paraná

Poderão concorrer às 274 vagas estudantes de Educação Física (200), Turismo (50) e Comunicação (24)

O Governo do Estado, por meio da Secretaria do Esporte (Sees), está selecionando 274 estudantes dos cursos de Educação Física, Turismo e Comunicação até 27 de outubro para atuar em atividades esportivas, de recreação e atendimento ao público na edição 2025/26 do Verão Maior Paraná.

Do total de vagas, 200 se destinam a acadêmicos de Educação Física, 50 a de Turismo e outros 24 a de Comunicação. Para participar, o estudante deve

preencher formulário on-line e estar matriculado em instituição de ensino superior do Paraná, submetendo, em formato pdf, histórico escolar, declaração de matrícula, CPF, e-mail, número de WhatsApp e endereço. Estudantes de Turismo ainda devem apresentar certificado de língua estrangeira e, os de Comunicação, portfólio.

O resultado final do processo será divulgado em 4 de novembro, no sítio da Sees. Em seguida, entre os dias 11 e 16 do mesmo mês, os selecionados serão submetidos à capacitação a ser realizada em Pontal do Paraná, com gastos de hospedagem e alimentação custeados pela Paraná Esporte, ligada a Sees. O transporte até o local ficará a cargo dos participantes.

Para Tiago Campos, diretor de Inovação e Desenvolvimento da Sees, a ação reforça o compromisso do Governo do Estado com a formação de jovens profissionais.

“O Verão Maior é uma grande vitrine do esporte e do turismo paranaense e participar dele é uma experiência transformadora. Além de contribuir com um evento de impacto social e econômico, os acadêmicos adquirem experiência, responsabilidade e espírito de equipe”, explicou.

O Verão Maior Paraná, projeto integrado que mobiliza secretarias e órgãos públicos para garantir infraestrutura, saúde, segurança, lazer e entretenimento a turistas e moradores do litoral durante a temporada, alcançou recordes na edição passada. 1,8 milhão de pessoas participaram dos 33 grandes shows gratuitos e mais de 2,4 milhões de atendimentos foram feitos nos postos fixos do Litoral mantidos pelo projeto.

Comissão eleitoral convoca eleições para CIPA UEM 2025-2026

Inscrições começam na próxima segunda (13) e vão até 22 de outubro. Resultado sai dia 31 deste mês

A Comissão Eleitoral da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) anuncia eleições para a gestão 2025-2026. Estão disponíveis 11 vagas, seis para membros titulares e cinco para suplentes.

As inscrições dos candidatos começam na próxima segunda-feira (13) e vão até o dia 22 de outubro. No dia 23, será realizada a homologação das candidaturas. A votação será no dia 30, online, e o resultado do processo será divulgado um dia depois, dia 31. A comissão eleitoral é composta pelos servidores Cristiane Dias Pedroso (presidente), Regiane Aparecida Vitoretti (secretária), Beatriz Sayuri Baba e Elias César Araújo de Carvalho.

Para se inscrever, é necessária solicitação por E-Protocolo, por meio de um Requerimento, com o assunto “Recursos Humanos”, palavra-chave “CIPA”, detalhamento “INSCRIÇÃO CIPA 2025/2026”. O interessado deve ser o CPF do servidor. O documento deve ser direcionado à “UEM/HUM”.

Podem se inscrever como servidores que tenham no mínimo 18 anos completos até a data da eleição, sejam efetivos, exerçam atividades integralmente na UEM e não estejam em estágio probatório. Estão aptos a votar todos os servidores, docentes e agentes universitários da Universidade.

A CIPA tem como função a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, promovendo saúde e preservando a vida do trabalhador. Conforme a Norma Regulamentadora nº5, desde 2023 a CIPA também é responsável por atuar na prevenção e conscientização do assédio sexual no ambiente de trabalho.

UEM e Hospital Universitário prorrogam inscrições para a CIPA – Gestão 2025/2026

Servidores interessados poderão se inscrever até quarta-feira (29/10), exclusivamente pelo E-Protocolo

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) e o Hospital Universitário Regional (HU) prorrogaram o prazo de inscrição para candidatos à Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) da gestão 2025/2026.

Agora, os servidores interessados poderão se inscrever até o dia 29 de outubro (quarta-feira), exclusivamente por meio do E-Protocolo. No protocolo deve constar: nome completo, matrícula/lotação e contato (telefone e/ou e-mail), indicando no campo de detalhamento: “Inscrição Cipa – 2025/2026”.

Estão disponíveis 11 vagas, sendo seis para membros titulares e cinco suplentes. Podem se candidatar servidores efetivos da UEM, que atuem em tempo integral, tenham 18 anos completos até a data da eleição e não se encontrem em período de estágio probatório.

O processo eleitoral teve cronograma revisto. A homologação das candidaturas será no dia 30 de outubro e a votação online em 6 de novembro. O resultado será divulgado no dia seguinte. Casos omissos ou dúvidas serão analisados pela Comissão Eleitoral.

A CIPA tem como finalidade promover ações de prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, contribuindo para a saúde e segurança no ambiente de trabalho. De acordo com a NR-5 (2023), a Comissão também atua na prevenção ao assédio sexual e demais formas de violência organizacional,

estabelecendo normas de conduta e medidas protetivas com ampla divulgação interna.

CIPA 2025-2026 prorroga inscrições de candidatos para 7 de novembro

Votação será online e no dia 13, com divulgação do resultado no dia posterior

A comissão eleitoral prorroga, para o dia 7 de novembro, o prazo de inscrições para as eleições da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) 2025-2026 da Universidade Estadual de Maringá (UEM). De acordo com o Edital 003/2025 - CE/CIPA, a homologação das candidaturas será feita no dia 10, com votação online no dia 13 e divulgação do resultado no dia 14 de novembro.

As inscrições devem ser realizadas exclusivamente pelo E-Protocolo, contendo nome completo, matrícula/lotação e contato (telefone ou e-mail). O protocolo deve ser encaminhado para UEM/HUM.

Estão disponíveis 11 vagas, entre as quais seis titulares e cinco suplentes. Podem se inscrever candidatos a representantes da CIPA os servidores que tenham pelo menos 18 anos completos até a data do pleito, exerçam atividade em tempo integral na UEM, sejam servidores efetivos da Universidade e não estejam em estágio probatório. Podem votar todos os servidores, docentes e agentes universitários da UEM.

A CIPA tem como função prevenir acidentes e doenças decorrentes do trabalho, promovendo saúde e preservando a vida dos trabalhadores. Conforme regulação da Norma Regulamentadora nº5 (NR-5), a comissão é responsável pela prevenção de assédio sexual e outras formas de violência no trabalho.

Jornada de Inserção Profissional discute carreira e desafios atuais

NIP-UEM reúne especialistas, estudantes e setor produtivo para debater competências, inovação e o futuro do trabalho

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) realiza, nos dias 11 e 12 de dezembro, a Jornada de Inserção Profissional (JIP), iniciativa do Núcleo de Inserção Profissional (NIP-UEM), criado em agosto por convênio entre a UEM e a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI). O objetivo do núcleo é complementar a formação prática dos estudantes e aproximar a universidade das demandas do mercado de trabalho.

A Jornada integra as ações previstas no Plano de Trabalho do NIP e está alinhada às diretrizes da Política de Empregabilidade e Negócios (PEN), com foco na formação qualificada dos estudantes de graduação. A proposta é fortalecer a interface entre universidade e mundo do trabalho por meio de debates, reflexões e oportunidades de conexão entre estudantes, egressos, docentes, empresas, escolas, setor produtivo e sociedade em geral.

O encontro ocorrerá das 8h30 às 17h30, no anfiteatro Adelbar Sampaio, no térreo do Bloco F67, e propõe um espaço de diálogo entre universidade, setor produtivo e sociedade. A programação inclui oito plenárias e uma mesa-redonda, conduzidas por especialistas da UEM e profissionais que atuam em diferentes áreas do ecossistema empresarial.

Além das discussões principais, a JIP contará com três palestras de estudantes e bolsistas do NIP que se destacaram ao longo de 2025, compartilhando experiências, pesquisas e trajetórias acadêmicas relacionadas à formação e à atuação profissional.

Os temas abordados refletem desafios contemporâneos do mundo do trabalho, incluindo violência e assédio moral, saúde mental, competências profissionais e empregabilidade, educação financeira, inovação e empreendedorismo, inteligência artificial e carreiras na era tecnológica. A diversidade tem como propósito ampliar a compreensão dos estudantes sobre habilidades necessárias para navegar em um mercado cada vez mais dinâmico e globalizado.

Mais do que um evento acadêmico, a Jornada de Inserção Profissional reforça o compromisso institucional da UEM com uma formação integral, conectada às transformações do mercado global e às novas exigências socioemocionais, tecnológicas e profissionais. canais oficiais do NIP-UEM e @nipuem

Cipa elege novos representantes da UEM para a gestão 2025-2026 do órgão

Eleição teve empate entre os dois mais votados, sendo decidida por critério de maior tempo de serviço

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) homologou, nesta quarta-feira (19), o resultado final da eleição para os representantes dos servidores da instituição no órgão para o biênio 2025-2026.

Foram eleitos seis membros titulares e cinco suplentes. Para a presidência, houve empate entre o agente Alfeo Seibert Filho e o docente Eduardo Radovanovic, ambos com 122 votos. O desempate teve como critério o tempo de serviço na UEM, dando a vitória a Seibert, com apenas 14 dias a

mais de tempo de trabalho que Radovanovic. Abaixo a relação completa dos eleitos e número de votos.

Titulares

Alfeo Seibert Filho (122 votos)

Eduardo Radovanovic (122 votos)

Kelly Cristina Suzue Iamaguchi Luz (77 votos)

Valdeci Aparecido Mota (70 votos)

Renato Mota E Gago (58 votos)

Suplentes

Gislaine De Kassia Suzi Serino (40 votos)

Mayara De Castro (33 votos)

Robison De Melo Rodrigues (32 votos)

Sheila Mara Adoni (28 votos)

Valdineia Augusta Galassi (16 votos)

Pedro Francisco Ribeiro (10 votos)

A Cipa

A Cipa tem como finalidade promover ações de prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, contribuindo para a saúde e segurança no ambiente de trabalho.

De acordo com a NR-5 (2023), a Comissão também atua na prevenção ao assédio sexual e demais formas de violência organizacional, estabelecendo normas de conduta e medidas protetivas com ampla divulgação interna.

Adecon celebra marcas mais lembradas de Maringá no Top of Mind 2025

9ª edição do evento reuniu empresários, pesquisadores, professores, autoridades e representantes da cidade

A Adecon Consultoria, empresa júnior vinculada à Universidade Estadual de Maringá (UEM), promoveu o Top of Mind 2025, premiação das marcas e personalidades mais lembradas pela população da cidade neste ano.

Com apoio do Grupo Interdisciplinar de Pesquisas e Estudos em Marketing (Gipem) da universidade, o evento, em sua nona edição, reuniu empresários, pesquisadores, professores, autoridades e representantes da comunidade no centro de eventos Jardins de Gaia para a entrega de troféus aos laureados em 31 segmentos.

O Top of Mind 2025 resultou da consulta a mais de 1.600 respondentes, em amostra estratificada por gênero, renda, idade e território, garantindo a representatividade sociodemográfica do município. A pesquisa também atendeu a padrões científicos rigorosos, alcançando intervalo de confiança de 95% e margem de erro de 3%.

Para o reitor Leandro Vanalli, a Adecon presta um importante serviço ao meio empresarial, aproximando a UEM da sociedade. “Os consultores da Adecon realizam este importante trabalho de pesquisa de lembrança de marca, que é composto inteiramente por alunos do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CSA). Entender a dimensão da lembrança das marcas que operam em nossa cidade serve como uma informação crucial para as empresas traçarem estratégias junto aos seus clientes. A Top of Mind se tornou uma importante e respeitada pesquisa de opinião de Maringá. Parabéns aos alunos envolvidos neste projeto”, disse o reitor.

Criado em 2007 e realizado bienalmente, o Top of Mind se consolidou desde então como um dos principais eventos empresariais do município, representando uma ferramenta essencial para a compreensão de tendências de consumo, preferências e percepções do público maringaense.

Fundada em 1992, a Adecon é uma associação sem fins lucrativos gerida por estudantes, ligada aos cursos de Administração, Ciências Econômicas e Ciências Contábeis do CSA da UEM.

Lista de premiados por categoria

1º Smart Fit

2º For one

3º CEMS

1° The Best açaí

2° Gela Boca

3° Ritz

1º Ribeiro

2º Central Carnes

3º Casa de Carnes Unidos

1º Bar do Zé

2º Democrático

3º Boteco do Liu

1º Globo/RPC

2º Record/RIC

3º SBT/Massa

1º MPB Rock Bar

2º O Butiquim

3º Filin

1° Cathedral

2° Éden Beer

3° Hórus Cervejaria

1° Marista

2º Gastão Vidigal

3º Instituto de Educação Estadual

1º Zacarias

2º Somaco

3º Servopa

1º A. Yoshii

2º Plaenge

3º MRV

1º Leonel Lanches

2º Serjão Lanches

3 º Meu Chef

1º Fisk

2º Wizard

3º Cultura Inglesa

1º São Paulo

2º Droga Raia

3º Nissei

1º McDonald’s

2º Street Burguer

3º Burguer King

1º Silvio Iwata

2º Pedro Granado

3º Lélo Imóveis

1º Curitiba

2º Herval

3º Depel

1º Genko

2º Serallê

3º Ajita

1º Revest

2º Casa São Paulo

3º Webber

1º Casas Bahia

2º Magazine Luiza

3º Lojas Móveis São Carlos

1º Renner

2º Pernambucanas

3º Riachuelo

1º Holandesa

2º Fabiana

3º Marco’s Boutique do Pão

1º Vida Animal

2º Petz

3º PetShop da Vivi

1º Unimed

2º Santa Casa

3º Humana Saúde

1º Martignoni

2º Pepperoni

3º Marcelus

1º Maringá FM

2º Mundo Livre FM

3º Massa FM

1º J. Maia

2º Pavan

3º Fim da Picada

1º Ellen Hair

2º Stilo

3º Paparazzi

1º Catuaí

2º Avenida Center

3º Maringá Park

1º Gela Boca

2º Espucreme

3º Borelli

1º Amigão

2º Bom Dia

3º Super Muffato

1º Cocamar

2º Amigão

3º Super Muffato

Smart Fit

Amigão

Faltam poucos dias para Jornada de Inserção Profissional na UEM

NIP-UEM promove nesta quinta (11) e sexta-feira (12) debates sobre competências, inovação e o futuro do trabalho

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) realiza nesta quinta (11) e sexta-feira (12) a Jornada de Inserção Profissional (JIP), iniciativa do Núcleo de Inserção Profissional (NIP-UEM). Criado em agosto por meio de convênio entre a UEM e a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), o núcleo tem como missão aproximar a formação universitária das transformações e demandas atuais do mercado de trabalho.

Com programação das 8h30 às 17h30, no anfiteatro Adelbar Sampaio (Bloco F67), o evento propõe um espaço de diálogo entre universidade, empresas, escolas, setor produtivo e comunidade. Ao longo dos dois dias, serão realizadas oito plenárias e uma mesa-redonda, conduzidas por docentes da UEM e profissionais que atuam em diferentes segmentos do ecossistema empresarial.

A Jornada integra o Plano de Trabalho do NIP e está alinhada à Política de Empregabilidade e Negócios (PEN), que orienta ações voltadas à formação qualificada dos estudantes de graduação. Mais do que apresentar tendências, a proposta é estimular reflexões sobre competências profissionais, preparar os participantes para desafios emergentes e fortalecer conexões entre a academia e o mundo do trabalho.

A edição deste ano também destaca a participação de estudantes e bolsistas do NIP que se sobressaíram ao longo de 2025. Eles compartilharão suas experiências e pesquisas em três palestras voltadas para práticas formativas, vivências profissionais e impactos da atuação no núcleo.

Entre os temas em debate estão questões centrais do cenário contemporâneo: violência e assédio moral, saúde mental, empregabilidade e competências, educação financeira, inovação e empreendedorismo, além de inteligência artificial e as novas fronteiras das carreiras tecnológicas. A diversidade

temática busca oferecer um panorama abrangente das habilidades necessárias para atuar em um ambiente profissional em constante mudança.

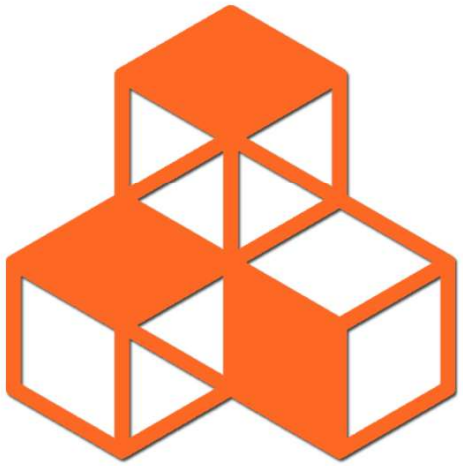
Ao promover a Jornada de Inserção Profissional, a UEM reafirma seu compromisso com uma formação integral e conectada às demandas sociais, tecnológicas e econômicas. O evento reforça a importância de preparar futuros profissionais capazes de acompanhar transformações e construir trajetórias éticas, sólidas e inovadoras.

A programação completa e as orientações sobre inscrições estão disponíveis nos canais oficiais do NIP-UEM @nipuem.

Universidade Estadual de Maringá

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura

Construir infraestrutura resilientes, promover a industrialização e fomentar a inovação



Projeto de pesquisa ativos em 2025 relacionados ao ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura

Foram executados 115 projetos de pesquisa relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura em 2025. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão de Projetos (SGPEX) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
347/2024	"Produção, composição e desempenho de insetos criados em diferentes fontes de substratos e a equação de predição de energia metabolizável e utilização da farinha de insetos na alimentação de codornas"	Simara Marcia Marcato
662/2025	A Modelagem Computacional e Prototipagem Tridimensional por Impressão: Inventário de Soluções Inovadoras para Meio Ambiente, Computação e Saúde	Marcelo Marques
384/2023	Abordagem ESG e Desenvolvimento Sustentável como Apoio à Tomada de Decisão em Sistemas Produtivos	Syntia Lemos
121/2024	Aleitamento Artificial como Estratégia para Redução da Mortalidade de Láparos Nova Zelândia Branco	Leandro Dalcin Castilha
1678/2022	Analise da produção científica publicada na Sciencedirect vinculada à temática financeira utilizando ferramentas computacionais – fase 1	Deisy Cristina Corrêa Igarashi
1430/2024	Análise de processos de produção e purificação de biogás	Daniel Tait Vareschini
295/2024	Análise Energética e Exergética Visando a Racionalização do Uso da Energia em Sistemas Térmicos Industriais	Marcio Higa
455/2024	Análise Experimental da Substituição do Cimento por Pó de Vidro no Desenvolvimento de Concreto de Ultra-Alto Desempenho Sustentável	Silvia Paula Sossai Altoe
2067/2022	Aplicação de Realidade Aumentada para Promover o uso de Telemedicina em Emergência Médica.	Luciano de Andrade
1742/2025	Apoio à formação profissional de qualidade por meio da concessão de taxas acadêmicas e bolsas de mestrado e/ou doutorado para o desenvolvimento de pesquisas no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química	Marcos de Souza
2579/2025	Apoio à tomada de decisão em processos de produção e logística: desenvolvimento de uma ferramenta orientada por dados.	Vinicius Jaques Gerhardt
1625/2020	Apoio à Tomada de Decisão em Saúde e Segurança do Trabalho (SST)	Caliane Bastos Borba Costa
144/2024	Apoio Inteligente à Indústria de Software para Modernização de Sistemas Legados	Thelma Elita Colanzi Lopes
61/2025	Aproveitamento integral dos frutos da macaúba: uma proposta sustentável	Mônica Regina da Silva Scapim

153/2023	Automação Inteligente de Planejamento Operacional	Ademir Aparecido Constantino
135/2024	Avaliação da Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana Mediada por Eritrosina no Controle de Staphylococcus aureus utilizando análises proteômicas	Jane Martha Graton Mikcha
194/2025	Avaliação da viabilidade técnica e econômica de canudos sustentáveis para bebidas produzidos a partir de resíduos de madeira	Tainara Rigotti de Castro
315/2023	Avaliação de crescimento e sobrevivência em condições de estresse de espécies do gênero Xanthomonas	William Mário de Carvalho Nunes
1818/2022	Avaliação de Técnicas de Reconciliação de Dados Robusta via Otimização de Menor Valor Ordenado	Esdras Penêdo de Carvalho
2513/2025	Biocombustíveis de próxima geração: estratégias enzimáticas para a transformação sustentável de óleos sem formação de glicerol	Matheus Lopes Harth
398/2025	Bioprospecção e otimização de processos envolvendo microrganismos endofíticos para aplicações biotecnológicas	Julio Cesar Polonio
1943/2021	Biossíntese de Metabólitos Primários e Secundários Associados ao Cultivo de Modelos Experimentais Eucarióticos: Saccharomyces Cerevisiae e Aspergillus Awamori NRRL 3112.Fase II.	Jose Eduardo Olivo
303/2024	Biotecnologia Aplicada e Sustentabilidade	Vanessa Daneluz Gonçalves
3021/2021	Características físicas e mecânicas da Madeira Lamelada Colada (MLC) e sua viabilidade técnica para utilização em elementos estruturais de cobertura de edificações	Olindo Savi
2088/2021	Caracterização e sensorização em tecidos	Alessandra Brandani Biggi
1839/2024	Como o desenvolvimento de produtos de vestuário influencia o consumo de vestuário sustentável?	Eliane Pinheiro
94/2025	Comportamento estrutural de vigas alveolares mistas de aço de alta resistência e concreto com protensão externa	Felipe Piana Vendramell Ferreira
93/2025	Comportamento Estrutural de Vigas Mistas de Aço de Alta Resistência e Concreto de Alta Resistência com Agregados Reciclados	Alexandre Rossi
2597/2025	Compostos naturais e nanoemulsões como alternativas no controle de fungos micotoxigênicos de relevância alimentar.	Juliana Cristina Castro
4434/2021	Concepção de Técnicas de Controle Não-Lineares para Formação de Robôs Móveis Não-Holonômicos com Rodas: Teorias, Simulações e Experimentos Práticos	Nardênio Almeida Martins
1820/2022	Confinamento de pilares por encamisamento com concreto de ultra alto desempenho reforçado com fibras de aço	Romel Dias Vanderlei
1326/2024	Congruência entre o uso dos Controles Gerenciais Formais e a Preferência por Controle dos Empregados	Valter da Silva Faia

2591/2025	Contabilidade Gerencial: Estudos sobre Estratégia, Custos e Eficiência em Diferentes Setores Organizacionais	Katia Abbas
672/2022	DCT&I Fab Lab Design - Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Inovação de Produtos e Processos na UEM Cianorte	Cristina do Carmo Lucio Berrehil El Kattel
1593/2023	Desacidificação de Óleo de Coco E Azeite de Oliva proveniente de resíduos agroindustriais: Estudos de Equilíbrio Líquido-Líquido, Modelagem Termodinâmica, Simulação e Análise Econômica.	Vladimir Ferreira Cabral
50/2023	Desenvolvimento de Marcador Molecular para Carvão (Sporisorium scitamineum) em Cana-de-Açucar (Saccharum spp) e Seleçao de Clones Resistentes	Hugo Zeni Neto
1617/2025	Desenvolvimento de Método de Dissolução Biopreditivo para Comprimidos de Lurasidona	Andrea Diniz
620/2022	Desenvolvimento de Nanomateriais Funcionais para Aplicações Ambientais e Biomédicas	Daniela Martins Fernandes de Oliveira
1356/2023	Desenvolvimento de Robô Autônomo para Logística Hospitalar	Eduardo Radovanovic
847/2022	Desenvolvimento de sistemas bioadesivos filmógenos obtidos por impressão 3D para liberação tópica de agentes biologicamente ativos de origem natural visando o tratamento do câncer de pele	Marcos Luciano Bruschi
1773/2022	Desenvolvimento de Suplementos Proteicos Conjugados com Frações Polifenólicas de Folhas e Caules de Stevia Rebaudiana: Caracterização, Avaliação da Funcionalidade, da Atividade Antioxidante e Antidiabética	Paula Gimenez Milani
2419/2025	Desenvolvimento e avaliação de adsorventes avançados de impressão 3D e zeólitas funcionalizadas com óxido de grafeno para remoção de contaminantes emergentes presentes em águas	Luís Fernando Cusioli
700/2022	Desenvolvimento e caracterização de biocompostos e produtos à base de resíduos industriais	Claudia Cirineo Ferreira Monteiro
1220/2024	Desenvolvimento e Caracterização Físico-Química de Lipossomas	Marli Miriam de Souza Lima
3436/2021	Desenvolvimento e Teste de Medidores Didáticos de Radiações Ionizantes	Ronaldo Celso Viscovini
1690/2023	Desenvolvimento, caracterizações e aplicações de materiais funcionais	Andrelson Wellington Rinaldi
822/2024	Desenvolvimento, validação, produção e certificação de sensores inteligentes, nanomateriais e equipamentos usando manufatura aditiva na indústria 4.0	Sandro Rogério Lautenschlager
525/2025	Design inclusivo: conceitos, métodos e aplicações	Bruno Montanari Razza
1591/2022	Design, biossegurança clínica e prova de conceito de CPs derivados de ossos de peixe e com reforço de Nb2O5 para implantes ortopédico e odontológico	Mauro Luciano Baesso
1521/2022	Desindustrialização, heterogeneidade setorial e produtividade do trabalho nas economias mundial e brasileira no limiar do Século XXI	Eliane Cristina de Araujo

1702/2022	Diversificação, Sofisticação e Desempenho das Exportações Brasileiras	Gilberto Joaquim Fraga
38/2025	Efeito de bactérias homo e heteroláticas na fermentação e na estabilidade aeróbia da silagem de cana-de-açúcar	João Luiz Pratti Daniel
86/2024	Efeito Mecanocalórico: Desenvolvimento de Novos Refrigerantes e Máquinas Térmicas	Flávio Clareth Colman
2568/2022	Encapsulação: uma proposta de aplicação de compostos bioativos de frutos regionais no desenvolvimento de alimentos funcionais e embalagens ativas	Grasiele Scaramal Madrona
2201/2025	Estabelecimento de Arachis pintoi em pastagem de Cynodon nlemfuënsis sob diferentes estratégias de desfolha pós-sobressemeadura	Fabio Cortez Leite de Oliveira
3359/2020	Estratégias e Condições Competitivas do Setor do Vinho no Estado do Paraná	Cleiciele Albuquerque Augusto
71/2024	Estrutura produtiva e desenvolvimento das economias brasileira e paranaense: evidências empíricas, oportunidades e desafios no contexto da transição para a economia de baixo carbono	Elisangela Luzia Araujo
168/2023	Estudo comparado de escolas de lógica paraconsistente contemporânea	Evandro Luís Gomes
398/2024	Estudo da Logística 4.0 em Empresas de Manufatura	Danilo Hisano Barbosa
246/2023	Estudo de compostos bioativos de fontes vegetais e a aplicação em produtos alimentícios	Cassia Ines Lourenzi Franco Rosa
1890/2023	Estudo do desempenho de fundações diretas apoiadas sobre em solos reforçados	Jeselay Hemetério Cordeiro dos Reis
900/2021	Estudo dos parâmetros técnicos da qualidade para a produção de fios têxteis	José Celso Oliveira dos Santos
2665/2025	Estudo e Modelagem de Redes sem Fio na Sociedade 5.0	Alisson Renan Svaigen
225/2024	Estudos Multidisciplinares em Gestão Pública: o Orçamento Público e a Transparência como Ferramentas para o Desenvolvimento e Avaliação de Políticas Públicas	Kerla Mattiello
1625/2023	Expressão recombinante e caracterização de glicosídeo hidrolases de Paenibacillus pabuli	Ione Parra Barbosa Tessmann
1932/2023	Física Estatística Aplicada a Sistemas Complexos III	Haroldo Valentin Ribeiro
2436/2025	Fluidodinâmica Computacional Acelerada por Machine Learning: Um Paradigma Data-Driven para a Simulação na Indústria 4.0	Ricardo Vicente de Paula Rezende
71/2025	Fluidodinamica Computacional Aplicada a Escoamentos Corporais - Fase 2	Alexandre Marconi de Souza da Costa
1708/2022	Fluidos complexos: uma investigação teórico/experimental.	Anderson Reginaldo Sampaio
3923/2021	Fronteiras do Design	Dioclecio Moreira Camelo

1291/2022	Funcionalização de Superfícies Metálicas: Desenvolvimento de Processo para Aumento da Microdureza e Melhoria das Propriedades Anticorrosivas de Aços	Reginaldo Barco
1097/2025	Geração de renda e mecanismos de garantia: competitividade sustentável na produção de leite no Paraná	José Paulo de Souza
2493/2022	Gerenciamento de Riscos do Projeto: Estudo de Sua Metodologia no Gerenciamento de Projetos e na Gestão Ágil.	Norival Ferreira dos Santos Neto
300/2025	Gestão da produção e eficiência energética: identificação, análise e otimização	Patricia Stefan de Carvalho
245/2023	Gestão de Operações e Estratégias	Francielle Cristina Fenerich
2260/2022	Gestão Integrada de Resíduos do Hospital Universitário Regional de Maringá	Carlos Edmundo Rodrigues Fontes
1839/2023	Gestão por modelagem de indicadores de desempenho em organizações.	Fabrízio Meller da Silva
1884/2022	Governança da Informação e Integração de Informações Financeiras e Não Financeiras	Simone Leticia Raimundini Sanches
148/2025	História Digital e Questões Étnico-Raciais: Um Estudo sobre Narrativas Históricas Realizadas por IA Generativa	Arnaldo Martin Szlachta Junior
430/2025	Inovação Frugal e Inclusiva e a Engenharia de Produção: Estratégias Sustentáveis para Contextos com Restrição de Recursos	Juliana Sayuri Kurumoto Barbosa
2079/2025	Integração de evidências científicas sobre intervenções farmacológicas: revisões sistemáticas	João Carlos Palazzo de Mello Danielly Chierrito de Oliveira Tolentino
2728/2025	Integração de Recursos de Biomassas e Mitigação de Carbono na Síntese de Biorrefinarias	Lucas Bonfim Rocha
676/2025	Interação da ivermectina com bicamadas lipídicas: investigação da modulação da permeabilidade e fluidez de membrana e lipossoma	Kellen Brunaldi
110/2024	Interior Point Methods for Large Scale Optimization Problems	Francisco Nogueira Calmon Sobral
775/2022	Investigação de Vigas Alveolares Mistas de Aço-Concreto com Lajes em Crfa e Carrfa	Carlos Humberto Martins
3781/2021	Laboratório de Estudos em Moda e Sustentabilidade (LEMODUS)	Silvia Mara Bortoloto Damasceno Barcelos
1927/2025	Lajes Lisas de UHPFRC: Estudo Numérico e Experimental	Elyson Andrew Pozo Liberati
2067/2023	Logística Aplicada à Sistemas Urbanos e Empresariais 3	Márcia Marcondes Altimari Samed
3537/2021	Manna Academy: ecossistema de pesquisa, extensão e difusão de tecnologias e educação 5.0.	Linnyer Beatrys Ruiz Aylon
2154/2022	Moda e vestuário: conexões para a promoção da saúde.	Marcio José Silva

445/2024	Nanofibras Eletrofiadas com Nanopartículas Metálicas e Fármacos Fotoativos em Nanomedicina	Wilker Caetano
237/2023	NAPI PA - Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação em Proteínas Alternativas	Paula Toshimi Matumoto Pintro
2553/2022	Obtenção de compostos de alto valor agregado a partir de resíduos da indústria de sucos utilizando membranas poliméricas funcionalizadas superficialmente	Angélica Marquetotti Salcedo Vieira
2675/2025	Origem, Distribuição e Aplicação das Zeólitas da Bacia do Paraná com Ênfase na Aplicação Ambiental	Cleber Eduardo Neri Rabelo
137/2023	Os Efeitos da Crise Econômica de 2008 dobre a Estrutura Produtiva da Indústria Paranaense: 2010 – 2020	Jaime Graciano Trintin Antonio Carlos de Campos
484/2023	Oxidação de Co sobre Clusters Metálicos Investigada por Métodos Computacionais (DFT)	Rodrigo Meneghetti Pontes
123/2025	PAC2-MultiCore: Paralelização de Aplicações Científicas	Ronaldo Augusto de Lara Gonçalves
446/2024	Paisagem e Cultura - Levantamento de Informações sobre as Práticas Ligadas à Agroecologia e Agricultura Sustentável	Maria das Graças de Lima
1350/2024	Pegada Hídrica e comércio de água virtual entre as regiões brasileiras e os principais parceiros comerciais	Ricardo Luis Lopes
299/2025	Perspectivas Emergentes em Práticas e Tecnologias de Desenvolvimento de Software	Renato Balancieri
93/2022	Pesquisa & Desenvolvimento do Protótipo de Um Veículo Autônomo Sustentável Foto Elétrico – VASFE_Fase 2	Glaucio Pedro de Alcantara
1906/2025	PISTA - Pesquisa em Identidade, Sinergia & Tecnologia Automotiva	Fabiano Burgo
224/2024	Políticas de apoio para a transição energética: o caso brasileiro à luz das experiências norte-americana e da União Europeia	Robson Luis Mori
1738/2023	Procedimentos Construtivos para Residências Habitacionais com Madeira Engenheirada	Cristiane Mengue Feniman Moritz
1976/2022	Produção de frutanos da Stevia rebaudiana obtidas por hidroponia: avaliação de suas atividades biológicas e aplicações tecnológicas	Regina Aparecida Correia Gonçalves
36/2023	Recursos Intangíveis: Estímulos para Investimentos e os Reflexos no Desempenho Empresarial	Evelini Lauri Morri Garcia
2566/2021	Redes de Comunicação Móveis - Ciclo 1	Elvio João Leonardo
119/2023	Revisão sistemática dos drivers do comportamento do consumidor II	Valter Afonso Vieira
2229/2025	Síntese e Otimização de Processos Energeticamente Integrados Considerando Aspectos Econômicos, Ambientais, de Sustentabilidade e Incertezas	Leandro Vitor Pavao
1789/2024	Técnicas Motivacionais Aplicadas em Simulações de Realidade Virtual: Estudo com foco na segurança do trabalho nos canteiros de obras	José Luiz Miotto

217/2024	Território, gênero e desigualdade: uma análise da participação da mão de obra feminina na indústria de transformação no Brasil	Cleverson Alexsander Reolon
201/2024	Transformação Digital e Teoria de Affordances: Uma Contribuição para Consolidação e Refinamento Conceitual	Marcio Noveli
48/2024	Utilização da Álgebra Geométrica para resolver problemas de otimização	Emerson Vitor Castelani
258/2020	Utilização do Software Scilab em Conjunto com o Arduino na Engenharia	Wagner André dos Santos Conceição
1030/2024	Wood Tech: Inovando os produtos sustentáveis de madeira do Paraná	Ricardo Dias Silva

Projeto de extensão ativos em 2025 relacionados ao ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura

Foram executados 42 projetos de extensão relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura em 2025. Os projetos relatados abaixo foram informados pela DEX (Diretoria de Extensão e Cultura) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
1672/2024	Ambientes promotores de inovação Hub de Inovação Fronteira e Parque de Ciência e Inovação UEM	Marcelo Farid Pereira
1775/2024	Aprimorando a Apicultura: Estratégias de Manejo e Melhoramento para Aumento da Produtividade	Vagner de Alencar Arnaut de Toledo
7302/2017	Atuação da Empresa Junior Preservare Consultoria em Engenharia Ambiental	Rodrigo Tartari
		Christopher Yuity Kuroda
		Juliano Katayama Groff
		Marcelo Rosolem Luchetti
9492/2017	Biodiesel de óleo residual de fritura: Uma alternativa sustentável para Umuarama	Fabrício Leite
2086/2025	Boletim técnico sobre aspectos nutricionais de nitrogênio do capim-braquiária cultivado para a produção de sementes em resposta a doses de adubação de nitrogênio	Marcos Weber do Canto
2552/2022	Conectinova	Keila de Souza Silva
1633/2025	Conexão Sustentável: uso de Tecnologias como Ferramentas de Educação Ambiental	Yara Campos Miranda
2465/2025	Conselho Regional de Farmácia Júnior da Universidade Estadual de Maringá	Sabrina Barbosa de Souza Ferreira
4183/2017	CONSEQ – Consultoria e Soluções em Engenharia Química Júnior	Lúcio Cardozo Filho
		Oswaldo Curty da Motta Lima
		Joao Henrique Hoyos Fernandes Pereira
362/2025	Construção de Casas com Material Alternativo para Cães	José Cândido de Souza Filho
		Mariana Natale Fiorelli Fabiche
		Marcella Ribeiro da Costa
1674/2023	Desenvolvimento tecnológico para aproveitamento integral de vegetais no apoio a agroindústria regional e agricultura familiar	Barbara Daniele Almeida Porciuncula
2457/2025	Design para Todos: UEM e Comunidade Unindo Saberes	Anelise Guadagnin Dalberto

1655/2025	Desvendando a Matemática: Estímulo à Aprendizagem e Preparação para Olimpíadas de Matemática.	Lucidio Molina Filho
6526/2017	EMPEA Consultoria – Empresa Júnior de Engenharia de Alimentos	Raquel Guttierres Gomes
		Andresa Carla Feihrmann
		Ana Paula Quites Larrosa
		Andre Alvares Monge Neto
6528/2017	Empresa Junior de Engenharia de Produção – Dinâmica Consultoria	Olívia Toshie Oiko
		Camila Candida Compagnoni dos Reis
		Pedro Fernandes de Oliveira Gomes
		Franciely Velozo Aragao
		Maria de Lourdes Santiago Luz
		Bruna Maria Gerônimo
		Suely da Silva Carreira
		Tamires Soares Ferreira
		Celise Roder
		Tiago Bernardino Vargas
		Beatriz Lavezo dos Reis
465/2025	Engenharia Mecânica Integrada: Estágio, Extensão e TCC para Transformação Social	Cassio Rodolfo Aveiro da Silva
2713/2025	Equipe Capibaja UEM	Fernando Sabino Fonteque Ribeiro
6073/2011	Expertise em Administração	Alvaro Jose Periotto
		Suzie Terci Kaetsu
		Aparecida do Rocio Freitas
		Edi Carlos de Oliveira
		Fábio da Silva Rodrigues
		Ronei da Silva Leonel Junior
		Marcos Irã Ribas

		Valdir Gomes
		Taís Pasquotto Andreoli
		Ozorio Kunio Matsuda
		João Otavio Montanha Endrici
		Elisabete Camilo
		Célia Baldin
		Juliana Marangoni Amarante
823/2021	Fab Lab Design UEM	André Felipe Batistella Souza
823/2021	Fab Lab Design UEM	Rodolfo Tsutomu Miyamoto
1400/2023	Gestão das Redes Sociais do PCC	Marcos Aurelio Domingues
		Rodrigo Calvo
5847/2017	INOVATECH – Empresa Junior de Engenharia Mecânica e Elétrica	Luiz Felipe Pires Toso
1636/2023	IoTProd 4.0 - Integração de Dispositivos IoT no Controle, Monitoramento e Otimização de Processos Produtivos na Indústria 4.0	Daily Morales
		Daniel Mantovani
2075/2024	Laboratório de Aplicação de Marketing	Vitor Koki da Costa Nogami
1882/2025	Letramento Científico em Ambientes Digitais: Uma Análise do Impacto da Divulgação Científica nas Plataformas do NAPI EZC	Ivair Aparecido dos Santos
		Denise Alanis
1402/2023	Liga Acadêmica de Biotecnologia (LABTEC)	Andressa Domingos Polli
		Adriana Aparecida Sinopolis Gigliolli
		João Victor Kuller
1710/2024	Liga Acadêmica de Cosmetologia	Jéssica Bassi da Silva
2494/2025	Main Empresa Júnior	Marcelo de Gomensoro Malheiros
		Lilian Passos Scatalon
983/1987	Manipulação de medicamentos na farmácia ensino	Elza Maria de Paiva G. Barbosa
		Selma Lucy Franco
		Izabel Cristina Piloto Ferreira

		Bruna Juliana Wanczinski
		Danielle Rodigues de Souza
		Livia Eidam Camargo
		Bruna Luiza Pelegrini
		Julio Cesar Marcuz
4989/2021	Programa de Assessoria Técnica para Habitações de Interesse Social Construídas com Tecnologias Inovadoras	Mena Cristina Marcolino
74/2024	Projeto Integrador: Moda em Diferentes Contextos	Natani Aparecida do Bem
564/2025	Qualidade Microbiológica da Água e dos Alimentos: Contribuições para a Saúde e Segurança da População	Fabrícia Gimenes
390/2024	Ramo Estudantil IEEE-UEM	Rafael Krummenauer
		Rubens Zenko Sakiyama
		Abel Fidalgo Alves
		Carlos Alexandre Ferri
3189/2021	Rede de Comunicação Científica em Ciências da Saúde	Raissa Bocchi Pedroso
		João Ricardo Nickenig Vissoci
25/2022	Redes Sociais do CTC	Edwin Vladimir Cardoza Galdamez
4254/2021	Revista Design & Moda UEM	Vagner Basqueroto Martins
		Luciane do Prado Carneiro
		Andre Schlemmer
114/2023	Revitalização de espaços de circulação e convivência da Universidade Estadual de Maringá	Rodrigo Camilo
		Renan Moretti Bertho
		Maria Auxiliadora Correa Landgraf
		Adriana Aparecida Pinto
2297/2009	Tecidoteca	Fabrício de Souza Fortunato
		Márcia Regina Paiva
		Regielem de Cacia Ruy Dias
		Ana Caroline Siqueira Martins

997/1992	Treinamento de agricultores, estudantes e técnicos de ciências agrarias em operação e manutenção de maquinas agrícolas	Raimundo Pinheiro Neto
		José Gilberto Catunda Sales
5491/2019	UEM na Comunidade: ações transformadoras de engajamento do Campus Regional de Cianorte na sociedade	Marcelo dos Santos Forcato
2619/2025	Unidade de Inserção Profissional	Laerte Bemm
1592/2025	Utilização de geotecnologias na difusão de conhecimento sobre impactos da erosão do solo e práticas de prevenção	Tarcio Rocha Lopes

Projeto de ensino ativos em 2025 relacionados ao ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura

Foram executados 02 projetos de ensino relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura em 2025. Os projetos relatados abaixo foram informados pela DEX (Diretoria de Extensão e Cultura) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
1935/2024	Apoio ao Ensino de Ciência Aberta para Discentes e Docentes de Graduação e Pós-Graduação	Edson Alves de Oliveira Junior
1011/2021	Equipe ADAM AeroDesign SAE - UEM	Júlio César Dainezi de Oliveira

Projeto de iniciação cientifica ativos em 2025 relacionados ao ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura

Foram executados 22 projetos de iniciação cientifica relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura em 2025. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão em Projetos (SGP) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
1235/2024	A relação entre a dimensão Modelo de Negócios e Inovação do ISE da B3 e os indicadores de desempenho econômico-financeiro em empresas brasileiras listadas na B3	Romildo de Oliveira Moraes
752/2025	A Transferência de Conhecimento entre Universidades-Empresas: uma análise para o Estado do Paraná (2020 a 2025)	Arthur Gualberto Bacelar da Cruz Urpia
1412/2025	Análise de parâmetros cinéticos para catalisador da reação de produção de acetaldeído	Marcelino Luiz Gimenes
820/2025	Análise dos efeitos da L-homofenilalanina (HPA) sobre o metabolismo de plantas de Ipomoea grandifolia	Osvaldo Ferrarese-filho
713/2024	Análise Metabolômica e Prospecção de Compostos Biotecnológicos em Resíduos de Lúpulo da Indústria Cervejeira.	Eduardo Jorge Pilau
1242/2025	Análises Mutagênicas em Ratos Wistar Machos Tratados com Dieta Rica em Carboidratos Refinados e Inibidor De Accase no Período Peripubertal	Wanderley Dantas dos Santos
1167/2025	Aplicação de Membranas Poliméricas na Purificação de Glicerol Proveniente da Produção de Biodiesel	Nehemias Curvelo Pereira
938/2025	Aproveitamento integral da araruta (Maranta arundinacea) no desenvolvimento de filmes biodegradáveis	Emilia Savioli Lopes
1071/2025	Avaliação da capacidade de metabólitos bacterianos na esporulação em diferentes espécies de Bacillus	Benício Alves de Abreu Filho
1117/2024	Avaliação tecnológica de pães produzidos com diferentes farinhas integrais.	Antonio Roberto Giriboni Monteiro
2062/2025	Compósitos de matriz polimérica reforçados com resíduos da indústria carvoeira	Andre Luiz Cazetta
1411/2025	Desenvolvimento de um gel de carboidrato com mucilagem de chia	Rita de Cassia Bergamasco
1969/2025	Desenvolvimento de um simulador de sinal de sensores automotivos	Jean Rodrigo Bocca
1564/2025	Desenvolvimento e Otimização de Processos Sustentáveis para Extração de Saponinas de Sapindus saponaria L.: Comparação entre Método Hidroalcoólico e Solventes Eutéticos Profundos	Adriano Valim Reis
929/2024	Desindustrialização: conceitos, causas e características do caso brasileiro	Ana Cristina Lima Couto

2033/2025	Detecção do potencial antimicrobiano do mel de abelhas sem ferrão frente a cepas bacterianas de isolados clínicos	Luiz Ricardo Olchanheski
1296/2025	Estimativa volumétrica automatizada: uma solução baseada em sensores de distância e controlador lógico programável.	Camila de Brito Miranda Faia
840/2024	Estudo e desenvolvimento do método freeze-thaw para obtenção de hidrogéis biocompatíveis	Adley Forti Rubira
1179/2024	Extração assistida por ultrassom da fração oleosa de raízes de ginseng brasileiro (Pfaffia glomerata Spreng. Pedersen): rendimento e composição em ácidos graxos	Fabiana Carbonera
940/2025	Modelagem Preditiva e Inteligência Artificial para Análise e Previsão de Dados de Energia Elétrica	Luiz Fernando Cótica
875/2024	Qualidade de colágeno extraído de peles de tilápia de diferentes categorias de peso e sua utilização na produção de biofilme	Maria Luiza Rodrigues de Souza
979/2024	Síntese e caracterização de vidros dopados com metais terras-raras para aplicação em Fósforo-em-Vidro (Phosphor-in-glass)	Francielle Sato

Projetos de prestação de serviço ativos em 2025 relacionados ao ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura

Foram executados 5 projetos de prestação de serviço relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 9 Indústria, Inovação e Infraestrutura em 2025. Os projetos relatados abaixo foram informados pela CSD (Coordenadoria de Serviço e Desenvolvimento Regional) e identificados pelos próprios coordenadores.

e-protocolo	Nº Original	Titulo	Coordenador	Órgão
-	0440/1988	Prestação de serviços tecnológicos a comunidade na área de controle de materiais de construção	José Wilson Assunção	DEC
-	12419/2008	Implantação do laboratório de desenvolvimento e análise de material de construção na região de Umuarama	Mario Rogerio Scoari	DTC
22.605.817-6	7624/2017	Prestação de serviços convencional de medidas e análises no complexo de centrais de apoio à pesquisa uem	Silvia Luciana Favaro Rosa	PPG
20.832.252-4	-	Análises de estabilidade oxidativa de alimentos e vida de prateleira - projeto de prestação de serviços	Oscar de Oliveira Santos Junior	DQI
-	1383/1979	Análise físico-química de água	Oscar de Oliveira Santos Junior	DQI

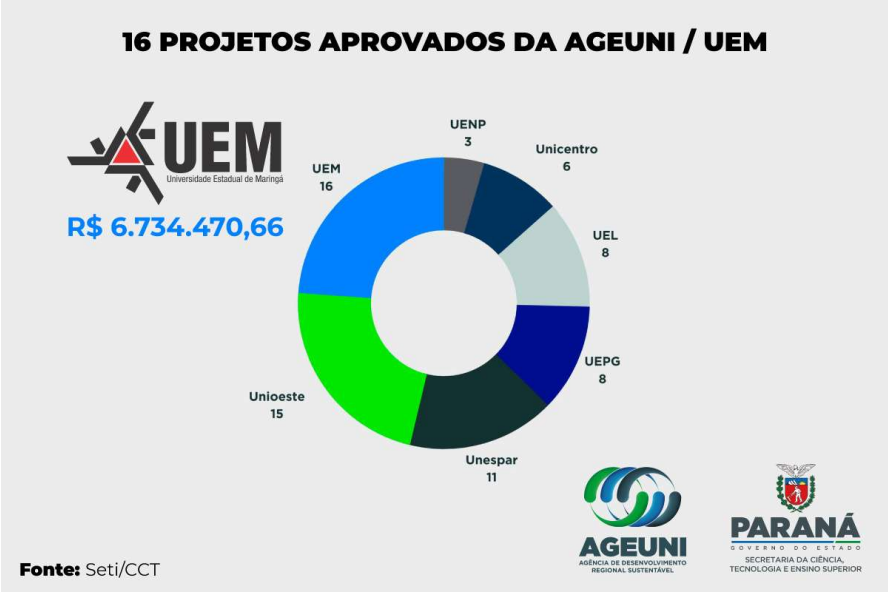
Notícias da UEM relacionadas a Indústria, Inovação e Infraestrutura

Foram publicadas 45 notícias relacionadas ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura em 2025. As notícias relatadas abaixo foram informadas pela ASC (Assessoria de Comunicação Social).

Títulos das reportagens	Data da publicação	Página
UEM apresenta 24,9% dos projetos de inovação da Ageuni	24/01/2025	1136
Maringá concentra 75% dos investimentos dos projetos da Ageuni UEM	29/01/2025	1137
Estacionamento do CTC - Umuarama, no câmpus da UEM, será recapeado após 17 anos	12/02/2025	1140
UEM obtém 28 projetos aprovados de Bolsa Produtividade da Fundação Araucária	13/02/2025	1141
UEM participa da 3ª Semana dos NAPIs com representantes de diversas áreas	26/02/2025	1143
Novo bloco da Diretoria de Material e Patrimônio é inaugurado na UEM	07/03/2025	1144
Ciência, Tecnologia e Inovação em debate na 3ª Semana dos NAPIs	11/03/2025	1145
Abertas inscrições do 38º Prêmio Paranaense de Ciência e Tecnologia	11/03/2025	1147
PPG inicia seleção de bolsistas graduados para projeto “Paraná 2040”	25/03/2025	1149
NIT-UEM abre inscrições para capacitação a empresas de tecnologia	01/04/2025	1150
Evento na UEM vai detalhar Chamada Pública do Programa Tecnova III	11/04/2025	1151
Inscrições abertas para seleção de candidatos às bolsas Pibiti e Pibic	17/04/2025	1152
Programa que transforma pesquisas em negócios encerra inscrições nesta sexta (25/04)	24/04/2025	1153
UEM realiza poda preventiva das árvores no campus sede	28/04/2025	1155
Comunicado - Desligamento programado de energia para manutenção da rede elétrica	30/04/2025	1155
UEM é destaque em ranking mundial de pesquisadores mais influentes	02/05/2025	1156
Comunicado: Desligamento de energia para instalação de transformadores	16/05/2025	1158
Estacionamento da UEM de Umuarama é totalmente recapeado após 17 anos	27/05/2025	1159
Abertas inscrições para 38º Prêmio de Ciência e Tecnologia	29/05/2025	1161
Modernização da rede elétrica prevê interrupção de energia para domingo	29/05/2025	1162
Câmpus de Maringá terá desligamento programado hoje (9)	09/06/2025	1163

Investimento de R$ 2,3 mi garante acessibilidade no câmpus de Maringá	21/06/2025	1163
UEM sedia Encontro Regional Noroeste da Conferência Anprotec	25/06/2025	1165
Encontro regional da Anprotec reúne mais de 100 agentes de inovação na UEM	27/06/2025	1166
UEM passa a coordenar três redes científicas com aporte de R$ 40 milhões do CNPq	03/07/2025	1169
Startups de egressos da UEM são aceleradas em programa da Evoa	04/07/2025	1171
Nesta segunda (7), Câmpus Sede terá desligamento de energia programado	05/07/2025	1174
UEM passará por desligamento de energia para verificações técnicas	07/08/2025	1175
UEM lidera entre estaduais do PR com 50 bolsas de produtividade do CNPq	09/08/2025	1176
Reitor da UEM recebe docentes repatriados por programa federal do CNPq	11/08/2025	1177
Agência da Caixa passa a atender em novo endereço dentro da UEM	18/08/2025	1179
Com investimento de R$ 6 milhões, UEM inicia instalação de geradores	21/08/2025	1180
UEM anuncia Parque Tecnológico para impulsionar inovações em Deep Techs	10/09/2025	1182
RU instala gerador e pausa refeições por poucas horas na sexta (12)	11/09/2025	1183
Aberta seleção de propostas para projetos do Parque Tecnológico da UEM	12/09/2025	1184
UEM realiza rodada de negócios em inovação no Inova Arenito 2025	15/09/2025	1185
UEM contrata projeto arquitetônico para Parque Tecnológico	18/09/2025	1186
Mestrado Profnit 2026 abre 15 vagas na UEM; inscrições até 12 de outubro	19/09/2025	1188
UEM é uma das instituições embaixadoras do InovaWeek 2025 em Maringá	24/09/2025	1189
Câmpus da UEM terá interrupção parcial de energia para instalar gerador	03/10/2025	1190
Comcap oferta bolsas de nível superior para programa de apoio técnico	10/10/2025	1191
NIT/UEM leva tecnologias e negócios à 4ª edição do Inova Arenito	13/10/2025	1192
Parque Tecnológico: UEM formaliza assinatura de projeto executivo	15/10/2025	1192
NIT-UEM oferece 11 bolsas a profissionais para atuação em projetos	16/10/2025	1193
Prorrogadas para 20 de outubro as inscrições para o Mestrado Profnit 2026	17/10/2025	1194

UEM apresenta 24,9% dos projetos de inovação da Ageuni



Do total de 67 propostas aprovadas, 16 são da Universidade Estadual de Maringá e vão beneficiar a região

Os projetos aprovados no primeiro edital da Agência para o Desenvolvimento Regional Sustentável e Inovação do Paraná (Ageuni) serão apresentados na próxima quarta-feira (29). O evento será realizado no auditório da Biblioteca Central (BCE), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), às 10h30.

O investimento do governo do Estado para a UEM é de R$ 6,7 milhões e será gerido pela Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico (Fadec).

Os recursos vieram do Fundo Paraná e da Secretaria Estadual da Fazenda. A UEM registrou o maior número de propostas submetidas e aprovadas entre as Instituições de Ensino Superior (IES) do Paraná.

O primeiro edital de pesquisa, desenvolvimento e inovação da Ageuni visa financiar projetos oriundos de parcerias entre empresas, municípios, cooperativas, startups ou sociedade civil com as universidades.

No evento, o presidente da Ageuni UEM, reitor Leandro Vanalli, vai apresentar os 16 projetos aprovados pelo comitê estadual, que serão contemplados com recursos para viabilização.

Para Vanalli, as parcerias demonstram mais uma etapa da transposição das grades da UEM. “Os projetos da Ageuni demonstram nosso compromisso e nossa busca por melhorar a sociedade em que vivemos. A UEM está a serviço da comunidade e o trabalho da agência confirma isso na prática”, afirmou.

A coordenadora da agência em Maringá, Keila de Souza Silva, explicou que a aproximação da universidade com a sociedade, os municípios e o setor industrial como um todo é essencial. O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT/UEM) é responsável pelo programa na universidade.

Primeiro edital de pesquisa

Depois de coletar 95 demandas de empresas, cooperativas e outros setores da sociedade civil, o comitê regional da Ageuni UEM aprovou 42 propostas e as direcionou a professores pesquisadores de quase todos os centros da universidade para a elaboração de planos de trabalho.

As áreas prioritárias do edital foram: agricultura e agronegócios; biotecnologia e saúde; energias sustentáveis/renováveis (energias inteligentes); cidades inteligentes; sociedade, educação e economia.

Sobre: A Ageuni é um programa do Governo do Estado do Paraná e tem como objetivo integrar o setor público estadual, o setor empresarial, Instituições de Ensino Superior (IES) do Paraná, suas Fundações de Apoio e o terceiro setor, quanto às iniciativas relacionadas à ciência, tecnologia e inovação.

O comitê regional é formado por representantes do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep), Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Ocepar), Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná (Faciap), Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná (Fetranspar), Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomercio/PR), Associação dos Municípios do Setentrião Paranaense (Amusep), e o Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá. O comitê é coordenado pela professora Keila de Souza Silva e presidido pelo reitor da UEM, Leandro Vanalli.

Serviço

Apresentação dos projetos aprovados no edital de pesquisa da Ageuni UEM

Data: 29 de janeiro de 2025

Horário: 10h30

Local: Auditório da Biblioteca Central (BCE), da Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Maringá concentra 75% dos investimentos dos projetos da Ageuni UEM

Dos R$ 6,7 milhões investidos pelo governo do Estado, R$ 4,8 milhões são voltados a propostas maringaenses

A comunidade interna e externa da Universidade Estadual de Maringá (UEM) conheceu, na manhã desta quarta-feira (29), os 16 projetos aprovados no primeiro edital da Agência para o Desenvolvimento Regional Sustentável e Inovação do Paraná (Ageuni). O evento de apresentação ocorreu no auditório da Biblioteca Central (BCE) e contou com a presença de autoridades, representantes de empresas, professores e servidores.

A coordenadora da Ageuni UEM, Keila de Souza Silva, explicou a atuação do órgão, os projetos em andamento e os futuros, anunciados no evento. Segundo ela, o objetivo da agência é incentivar o desenvolvimento socioeconômico e aumentar a competitividade das empresas paranaenses, agregando tecnologia aos processos de produção de bens e serviços.

O reitor da Universidade e presidente da Ageuni UEM, Leandro Vanalli, destacou o impacto dos investimentos na região. “A UEM teve o maior número de projetos aprovados entre as universidades do Paraná. São 16 relações entre empresas, municípios e outros órgãos com nossa comunidade científica, que vão produzir soluções a esses prefeitos e empresários. Parabenizo a Seti, que idealizou o projeto e o viabilizou financeiramente e à UEM, que vai impactar toda a região”, ressaltou.

O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT/UEM) é responsável pelo programa na universidade e os recursos são geridos pela Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico (Fadec). Para o presidente da Fadec, Ricardo Pereira Ribeiro, “o volume de aprovações da UEM junto à Ageuni mostra a mobilização dos pesquisadores da universidade. A ideia é participar ainda mais de um novo edital e apresentar mais de 60 projetos”, afirmou.

Para o professor Ferenc Istvan Bánkuti, coordenador do projeto “Uso de microchips para rastreabilidade de bovinos”, aprovado no edital, “a conquista é muito importante, enquanto pesquisador, também é importante para a empresa e para a sociedade. O resultado da UEM mostra nosso comprometimento com a pesquisa e com as fundações envolvidas com o gerenciamento do recurso”.

Inovações da Ageuni

No evento, o diretor de Ciência e Tecnologia da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) do Paraná, Marcos Aurelio Pelegrina, também parabenizou os projetos de pesquisa da UEM aprovados no edital e apresentou dois novos, que serão lançados pela Ageuni.

Em abril, terá início o Agentes Regionais de Inovação, que vai atuar com 50 agentes em todo o estado, em parceria com o Sebrae. A outra novidade é a Jornada de Ciência e Tecnologia do Setor Industrial Paranaense, em parceria com o Sistema Fiep, que visa aumentar a produtividade do setor industrial com mentoria de profissionais orientados pela Ageuni.

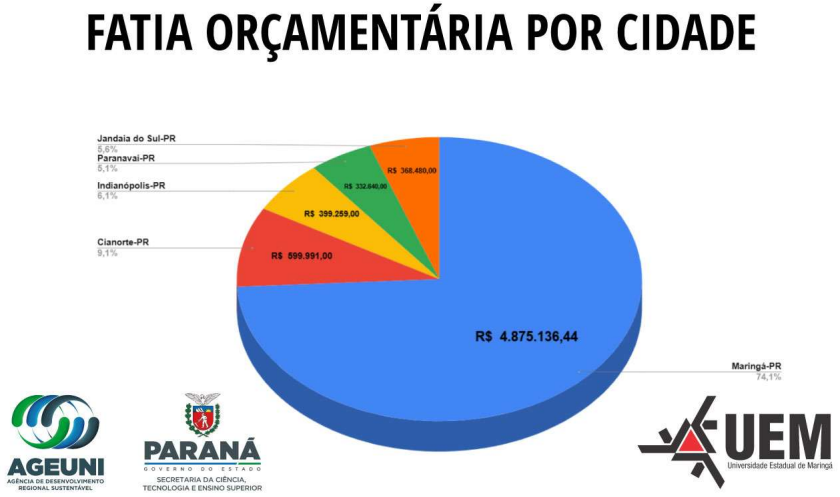
Segundo Pelegrina, “o sistema é ganha-ganha, pois as empresas se beneficiam das inovações, as universidades formam pesquisadores e os royalties são divididos. Assim, as estratégias inovadoras pretendem transformar a ciência no Paraná”, afirmou. De acordo com ele, o investimento da Seti em inovação e tecnologia pode chegar a R$ 800 milhões, em um trabalho conjunto do governo do Estado.

Investimentos do edital

Os 16 projetos aprovados no edital vão receber, juntos, R$ 6,7 milhões de investimentos para viabilização. A maior fatia do montante (75%) será destinada a propostas da região de Maringá, que concentram R$ 4,8 milhões.

Cianorte, que também conta com um câmpus regional da UEM, vai receber aproximadamente R$ 600 mil (9,1%); Indianópolis, R$ 400 mil (6,1%); Jandaia do Sul, R$ 368 mil (5,6%) e Paranavaí, R$ 332 mil (5,1%).

A maior parte dos projetos é da área social ou da educação (62%), seguida por agricultura e agropecuária (25%) e cidades inteligentes (12,5%). Os dados foram apresentados pela Ageuni no evento.



Membros do comitê regional também prestigiaram o evento. O comitê é formado por representantes do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep), Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Ocepar), Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná (Faciap), Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná (Fetranspar), Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomercio/PR), Associação dos Municípios do Setentrião Paranaense (Amusep), e o Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá. O comitê é coordenado pela professora Keila de Souza Silva e presidido pelo reitor da UEM, Leandro Vanalli. As vereadoras Ana Lúcia e Majô também marcaram presença, além da diretora do Procon, Coronel Audilene Rocha.

Lista de projetos aprovados

1. Aplicação tecnológica do processo de reciclagem química de PET residual – Catia Santos Nunes – Prof. Eduardo Radovanovic - Química

2. Aporte tecnológico, digital e sustentável nos processos da Coapav – Coapav - Prof. José Ozinaldo Alves de Sena – Agronomia

3. Biofábricas para desenvolvimento rural sustentável e à certificação orgânica de propriedades agrícolas – Cooperviti - Prof.ª Katia Regina Freitas Schwan Estrada – Agronomia

4. Controle e monitoramento de indicadores de cidades sustentáveis e inteligentes - IPPLAM (Município de Maringá) - Prof. Diogo Francisco Rossoni – Estatística

5. Desenvolvimento de algoritmos de otimização para o problema de roteirização de veículos – HU Transporte Rodoviário Ltda - Prof.ª Gislaine Camila Lapasini Leal – Eng. Produção

6. Desenvolvimento de ingredientes sustentáveis e funcionais para alimentação humana e animal usando o resíduo da pós-colheita da fungicultura - Cogumelos Canção – Prof.ª Paula Toshimi Matumoto Pintro - Agronomia

7. Desenvolvimento de painel genético para caracterização dos principais genes associados às neoplasias mieloides – Elo Oncologia Integral - Prof. Quirino Alves de Lima Neto – Ciências do Mov. Humano

8. Desenvolvimento de plataforma de ensino e aprendizagem com uso da Inteligência Artificial na criação de planos individuais de Ensino - Sindicato dos estabelecimentos particulares de ensino do noroeste do Paraná - Prof. Walter Takashi Nakamura – Sistemas de Informação

9. Desenvolvimento de produtos provenientes de polímeros reciclados - Smart Research Laboratory – Prof.ª Rosângela Bergamasco – Eng. Química

10. Estudos de reaproveitamento do pericarpo de milho na indústria - Nutrimilho Alimentos - Prof. Antonio Roberto Giriboni Monteiro – Eng. Alimentos

11. Monitoramento de permissões de trabalho a partir da detecção do uso de EPI's - Lean Tecnologia e Engenharia - Prof. Edwin Vladimir Cardoza Galdamez – Eng. Civil

12. Redução dos impactos ambientais da produção de suínos com o uso de enzimas para atender o mercado interno e externo – Altech do Brasil - Prof. Paulo Cesar Pozza - Zootecnia

13. TEAEdu: pesquisa e desenvolvimento de Plano de Ensino Individual para pessoas com autismo - Instituto Maringaense de Autismo – Prof. Igor Scaliante Wiese – Eng. Produção

14. Tecnologias Sociais para Educação Financeira de Pessoas com Autismo -Associação Maringaense de Autismo – Prof.ª Simone Leticia Raimundini Sanches – Ciências Contábeis

15. Uso da inseminação artificial em propriedades rurais com foco na produção de cortes especiais – Cocamar – Prof.ª Eliane Gasparino - Zootecnia

16. Uso de microchips para rastreabilidade de bovinos – Bianca Artoni Martin/ Prosolo - Prof. Ferenc Istvan Bánkuti – Zootecnia

Estacionamento do CTC - Umuarama, no câmpus da UEM, será recapeado após 17 anos

Asfalto era uma reivindicação desde 2008; prazo de conclusão da obra é de três meses

A área de mais de 2 mil metros quadrados de asfalto que contempla o estacionamento do Câmpus Regional de Umuarama (CAU) da Universidade

Estadual de Maringá (UEM) começará a ser recapeada nos próximos 10 dias. A ordem de serviço para a obra foi assinada na manhã de segunda-feira (10), pelo reitor Leandro Vanalli.

Segundo Vanalli, a preocupação com a situação do asfalto do câmpus de Umuarama existe desde o início da gestão. “Agradecemos pela empresa interessada em participar dessa obra e pedimos uma atenção especial ao local, pois sabemos que a situação é crítica. Também agradecemos às equipes do câmpus que se empenharam em atuar na licitação e ao governo do Estado, que disponibilizou o recurso”, afirmou.

O valor do investimento é de R$ 350 mil e o prazo de conclusão da obra é de três meses, ou seja, a estimativa é de que a área esteja pronta em maio deste ano.

Segundo o diretor do CAU, Andrei Felipe Gomes, “a obra é muito aguardada por toda a comunidade do câmpus regional, pois é uma angústia antiga de estudantes, servidores e professores”. Gomes agradeceu o esforço da gestão para recuperar o asfalto, que existe desde 2008 e nunca recebeu uma obra de recapeamento.

O diretor do Centro de Tecnologia (CTC), Edwin Galdamez, e a diretora-adjunta do centro, Thelma Elita Colanzi Lopes, também agradeceram pela obra e destacaram que ela se soma à comemoração dos cursos que estão se iniciando no câmpus regional em 2025.

A partir deste ano, o CAU também passa a ofertar graduações em Arquitetura e Urbanismo, Engenharia de Computação e Tecnologia em Gastronomia.

Estiveram presentes na assinatura a vice-reitora da UEM, Gisele Mendes; a chefe de gabinete, Maria Luisa Furlan Costa; o representante da empresa Mada Construções Civis e Comércio de Materiais de Construção, Daniel Nascimento de Almeida; a prefeita do câmpus, Doralice Aparecida Favaro Soares, além de outros servidores da Prefeitura do Câmpus.

UEM obtém 28 projetos aprovados de Bolsa Produtividade da Fundação Araucária

Universidade foi a que teve o maior número de propostas aprovadas entre as universidades estaduais do Paraná

A Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná (FA) vai investir quase R$ 12,2 milhões em 271 bolsas do Programa de Bolsas de Produtividade em Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico. Os projetos selecionados são de pesquisadores de reconhecida liderança na atuação junto a redes ou projetos

de pesquisa e desenvolvimento tecnológico de alta relevância para a política estadual de ciência, tecnologia e inovação (CT&I).

São bolsas de produtividade no valor de R$ 1.875,00 mensais, com duração de 24 meses nas modalidades de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico. O valor inicial do edital era de R$ 8,1 milhões para o pagamento de 180 bolsas.

Diante da elevada demanda por bolsas, a Fundação Araucária e a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) decidiram suplementar os recursos financeiros em R$ 4.095.000,00, com o acréscimo no número de bolsas de 180 para 271.

“Com as bolsas de Produtividade, buscamos valorizar o desempenho de profissionais qualificados, fundamentais para que a produção e a difusão do conhecimento científico, desenvolvimento tecnológico, sociocultural e da inovação sejam ampliados e fortalecidos. Também queremos estimular e ampliar o avanço da pesquisa e desenvolvimento tecnológico e sociocultural no Estado do Paraná”, ressaltou o presidente da Fundação Araucária, Ramiro Wahrhaftig.

UEM é contemplada com 28 projetos

Dos 271 projetos aprovados, 101 foram conquistados pelas universidades estaduais, e a UEM, teve a participação de 27,7% em relação às instituições do sistema paranaense de ensino superior público. O processo de celebração dos convênios será iniciado no mês de março. Clique Aqui para conferir a lista de projetos aprovados.

O reitor da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Leandro Vanalli, expressou sua satisfação com o grande número de projetos da instituição aprovados. Ele destacou que esse resultado é fruto do trabalho de excelência dos pesquisadores e professores da UEM, que se dedicam a propor projetos inovadores e relevantes para a sociedade. O reitor também ressaltou a importância da parceria entre a UEM e a Fundação Araucária, que tem possibilitado o financiamento de pesquisas e projetos que contribuem para o desenvolvimento científico, tecnológico e social do Paraná.

Na avaliação do pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UEM, Mauro Ravagnani, o resultado do edital da Fundação Araucária “revela que a Universidade Estadual de Maringá possui um grupo muito bom de pesquisadores que não têm conseguido ser atendido por outras agências [de fomento], como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), mas que possui muita qualidade no desenvolvimento de suas atividades de pesquisa e envolvimento nos programas de pós-graduação”.

A UEM tem investido constantemente em pesquisa e inovação, como a capacitação de seus docentes, que incentivam seus alunos produção científica da universidade, transformando ideias em projetos de pesquisa e extensão que visam soluções de impacto positivo na sociedade.

UEM participa da 3ª Semana dos NAPIs com representantes de diversas áreas

Pesquisadores locais estão presentes em 23 das 38 parcerias do estado; projetos visam atender demandas da sociedade

Pesquisadores da Universidade Estadual de Maringá (UEM) vão participar, nos dias 11 e 12 de março, da Terceira Semana dos Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação (NAPIs). O evento, promovido pela Fundação Araucária, vai reunir projetos, inovações e pesquisas desenvolvidas nas universidades paranaenses.

Os NAPIs foram criados em 2019 para unir profissionais que pesquisam e produzem nas mesmas áreas, em diferentes instituições, facilitando a viabilização de recursos e incentivando o desenvolvimento do Paraná. A UEM participa de 23 NAPIs e será representada no evento por pesquisadores de diversas áreas. Em todo o estado, são 38 NAPIs, com representantes do Governo do Estado e do setor produtivo.

Segundo o reitor Leandro Vanalli, “a Universidade Estadual de Maringá participará ativamente da Semana dos NAPIs, apresentando seus projetos e pesquisas desenvolvidas. A participação demonstra o compromisso da instituição com a pesquisa, a inovação e o desenvolvimento do Paraná”.

O pró-reitor de Pesquisa e Planejamento da UEM, Mauro Ravagnani, destacou a aplicação das pesquisas dos NAPIs na sociedade como um todo. “A UEM tem participado com diversos pesquisadores em um grande número de programas e o evento contribuirá para a avaliação do andamento do trabalho dos NAPIs”, afirmou.

O NAPI Paraná Faz Ciência, cuja base está instalada no Museu Dinâmico Interdisciplinar (Mudi) da UEM, está ligado à divulgação científica e atua em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR). Recentemente, os pesquisadores participantes desenvolveram 40 sites de NAPIs de todo o estado na plataforma iAraucária.

O grupo participará do evento em Curitiba com stands para divulgar essas e outras atividades, como os clubes de ciência – que chegam a mais de 200 no Paraná. No encontro, serão instalados quatro clubes para demonstração.

Como participar

Para participar do evento, é necessário fazer inscrição até o dia 11 de março pelo link. As palestras serão transmitidas pelo canal da Fundação Araucária no YouTube. A Semana dos NAPIs será realizada no Campus da Indústria da Fiep, em Curitiba.

Inscrições: até 11 de março pelo link.

Local: Fiep Campus da Indústria - Av. Comendador Franco, 1341 – Jardim Botânico, Curitiba.

Data: 11 e 12 de março, das 9h às 18h.

Novo bloco da Diretoria de Material e Patrimônio é inaugurado na UEM

Q07 marca parceria com a Caixa Econômica Federal e também vai abrigar nova agência do banco

A manhã desta quinta-feira (6) foi marcada pela inauguração do bloco administrativo Q07, da Universidade Estadual de Maringá (UEM). O prédio, localizado no cruzamento da avenida Colombo com a rua Deputado Ardinal Ribas, vai abrigar as instalações da Diretoria de Material e Patrimônio (DMP), além de uma agência bancária da Caixa Econômica Federal.

O investimento total foi de R$ 6.913.687,91, com recursos de origem federal e próprios, em uma parceria entre a Caixa e a universidade. A agência vai ocupar uma área de 702,81 metros quadrados no térreo. Já o primeiro e o segundo pavimentos totalizam uma área de 935,68 metros quadrados, onde serão alocados 35 funcionários da DMP, entre estagiários, bolsistas e servidores. A previsão é de que a mudança ocorra até o final do mês.

O reitor da UEM, Leandro Vanalli, destacou a localização da obra e a importância da inauguração. “Hoje é um marco histórico para a UEM, em uma parceria com a Caixa Econômica Federal, que vai utilizar praticamente um terço do prédio por 20 anos. Representa conforto e segurança para nós, em uma das esquinas mais movimentadas de Maringá”, afirmou.

Vanalli também agradeceu à equipe da DMP pelos trabalhos, assim como à Prefeitura do Câmpus (PCU), pelo empenho no andamento dos projetos. O agradecimento também foi estendido à empresa Verri e Galvão, que doou o projeto arquitetônico, ao Conselho de Administração (CAD/UEM) pela atuação na obra e à gestão anterior, responsável pelo início da obra, em 2021.

O bloco ocupa uma área total de 1.638,49 metros quadrados. O secretário de Ciência e Tecnologia e Ensino Superior do Estado do Paraná, Aldo Bona, esteve presente no evento e ressaltou a importância da parceria com a Caixa. “Estamos vivendo um momento histórico, não só pela construção em si, mas pelo o que ela representa como parceria. O que desejamos e temos

incentivado é que isso possa acontecer cada vez mais em nossas instituições, estabelecendo conexão entre o setor produtivo acadêmico e empresarial", ressaltou.

O superintendente de rede da Caixa Econômica Federal, Leandro Dornella, participou da solenidade e enfatizou que a nova estrutura será muito importante para oferecer um atendimento diferenciado aos clientes, com mais espaço e privacidade. "A agência vai propiciar um atendimento de maior qualidade para a comunidade da UEM e, também, para a comunidade externa", afirmou.

O prédio onde a antiga agência da Caixa Econômica Federal está sediada será direcionado à UEM e se tornará um bloco didático.

Após os discursos e agradecimentos, as autoridades, acompanhadas da vice-reitora da UEM, Gisele Mendes, da vice-prefeita, Sandra Jacovós e do diretor de obras da UEM, Roney Berti, além dos servidores da DMP, fizeram o tradicional desenlace da fita inaugural, que marca oficialmente a entrega do Bloco Q07, e o descerramento da placa, registrando os dados da obra. Ao final, os presentes fizeram um tour pelas instalações prediais.

Presenças - Estiveram na inauguração do prédio: o gerente geral de rede da CEF, Erasmo Cesar Martins e o agente de ambiência e consultor regional da CEF, João Baptista de Lima Júnior; o presidente do Sinteemar, Luís Cláudio da Silva; o inspetor Paulo Bhorgi, representando o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) e a Associação Maringaense de Engenheiros Agrônomos (AMEA); Miguel Fujinami, representando a presidência da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Maringá (AEAM).

A assessora da vereadora Akemi Nishimori, Juliana Fernandes, e o coordenador do Paraná Mais Orgânico, Ednaldo Michelon, também marcaram presença, assim como Neusa Altoé, vice-reitora da UEM por duas ocasiões e reitora na gestão 98/2002; Ângelo Priori, reitor em 2006 e Mário Neves, vice-reitor entre 2006 e 2010, além de diretores de centro, coordenadores de curso, servidores e docentes da universidade.

Ciclo de obras

Com a inauguração do Q07, a UEM estabelece um saldo de apenas oito obras paralisadas. No início de 2018, o número total chegava a 40. Para o reitor Leandro Vanalli, a retomada de obras paradas é uma das prioridades da gestão. De acordo com a PCU, a equipe já está atuando em cada uma das oito obras para agilizar os processos de licitação nos próximos meses.

Ciência, Tecnologia e Inovação em debate na 3ª Semana dos NAPIs

Evento, que começa hoje (11), reunirá centenas de cientistas e divulgadores de ciência em Curitiba

O campus da Federação das Indústrias do Paraná (FIEP) sediará a programação da III Semana dos NAPIs, evento voltado à divulgação da ciência, tecnologia e inovação produzidas no Estado. As atividades ocorrem hoje (11) e amanhã (12), durante todo o dia. Para participar, é necessário fazer inscrição neste link. As palestras também serão transmitidas pelo canal da Fundação Araucária no YouTube.

O objetivo é mobilizar e integrar os ativos de ciência, tecnologia e inovação do Paraná, incentivando o desenvolvimento estadual e garantindo que esses recursos sejam reconhecidos como um bem comum da sociedade paranaense.

A Fundação Araucária mobilizou universidades e centros de pesquisa do Estado para formar grupos de pesquisadores de padrão internacional, de diferentes áreas do conhecimento. “São redes colaborativas incitadas por demandas reais de desenvolvimento de setores estratégicos para o estado. E o mais importante é que os Arranjos envolvem diretamente a fundação com mais de 3200 pesquisadores”, comemora o diretor-presidente da Fundação Araucária, Ramiro Wahrhaftig.

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) participa de 23 NAPIs e será representada no evento por pesquisadores de diversas áreas. Em todo o estado, há 38 NAPIs, com participação de representantes do Governo do Estado e do setor produtivo.

Segundo o reitor Leandro Vanalli, “a UEM participará ativamente da Semana dos NAPIs, apresentando seus projetos e pesquisas desenvolvidas. Essa participação demonstra o compromisso da instituição com a pesquisa, a inovação e o desenvolvimento do Paraná.”.

O pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UEM, Mauro Ravagnani, destacou a aplicação das pesquisas dos NAPIs na sociedade como um todo. “A UEM tem participado com diversos pesquisadores em um grande número de programas, e o evento contribuirá para a avaliação do andamento do trabalho dos NAPIs”, afirmou.

Semana dos NAPIs

A Semana dos NAPIs, realizada anualmente, tem como objetivo promover a integração entre a Academia, a sociedade, a iniciativa privada e o governo. O evento busca criar um ambiente dinâmico para interação, troca de ideias e apresentação dos resultados dos projetos fomentados pela Fundação Araucária.

A programação será diversificada. Haverá palestras de especialistas em três palcos interativos, 16 balcões com projetos, produtos, materiais, protótipos e serviços oriundos de pesquisas desenvolvidas em nossas universidades.

Em outro espaço, exposições de inovações focadas no desenvolvimento e na difusão da ciência, tecnologia e inovação.

Além disso, estarão presentes representantes da recém-criada Rede de Clubes de Ciências, um dos projetos do NAPI Paraná Faz Ciência. Essa é mais uma iniciativa da Fundação Araucária, que tem "o objetivo de fortalecer a cultura científica e 'formar' cientistas dentro das escolas de ensino fundamental", disse uma das articuladoras do NAPI e coordenadora da Rede, Débora Sant'Ana.

Quatro clubes estarão presentes: o Clube de Ciências e Robótica Castelo Branco, do Colégio Estadual Humberto de Alencar Castelo Branco, de Pinhais; o Exploradores das Ciências, do Colégio Estadual Profª Maria Aguiar Teixeira; o Clube Steam, do Colégio Estadual Teotônio Vilela; e o Geração Científica, do Colégio Estadual Alfredo Parodi. Os três últimos são de Curitiba e região.

O balcão do NAPI também contará com outros projetos do Arranjo, incluindo o lançamento de dois sites: um dedicado à memória do evento Paraná Faz Ciência 2024, organizado pela UEM, e outro sobre Turismo Científico. Este último apresenta parte do conteúdo do guia de Espaços de Divulgação Científica do Estado do Paraná, uma publicação disponível online e em versão impressa, que poderá ser manuseada durante o evento.

O Programa Interinstitucional de Ciência Cidadã na Escola (PICCE), vinculado ao NAPI Paraná Faz Ciência, apresentará um aplicativo inovador que reúne todos os protocolos científicos criados pelo Programa. A plataforma permite a coleta e o compartilhamento de dados em um ambiente único, facilitando a colaboração entre pesquisadores e cidadãos. Desenvolvido para ser intuitivo e de fácil uso, o aplicativo utiliza tecnologias modernas para garantir uma experiência dinâmica e interativa.

"Com o aplicativo em mãos, qualquer pessoa, de qualquer lugar, pode participar da construção do conhecimento científico. Seja um professor guiando seus alunos em uma atividade de campo, um estudante curioso explorando fenômenos da natureza ou um cidadão interessado em contribuir para pesquisas reais, a ferramenta permite que todos tenham um papel ativo na ciência", destacou Rodrigo Reis, outro articulador do NAPI Paraná Faz Ciência e coordenador da Rede de Clubes e do PICCE.

NAPI

Os Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação (NAPIs) foram criados em 2019 para conectar profissionais que pesquisam e produzem nas mesmas áreas em diferentes instituições, facilitando a captação de recursos e incentivando o desenvolvimento do Paraná.

O NAPI Paraná Faz Ciência, cuja base está instalada no Museu Dinâmico Interdisciplinar (Mudi) da UEM, está ligado à divulgação científica e atua em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR). Recentemente, pesquisadores do grupo desenvolveram 40 sites de NAPIs de todo o estado na plataforma iAraucária.

O grupo estará presente no evento em Curitiba com estandes para divulgar essas e outras atividades, como os clubes de ciência – que já somam mais de 200 no Paraná. Durante o encontro, quatro clubes serão instalados para demonstração.

Abertas inscrições do 38º Prêmio Paranaense de Ciência e Tecnologia

Podem participar professores e estudantes do ensino superior de instituições públicas e privadas; prêmios chegam a R$ 36 mil

Foto: Seti-PR

Professores e estudantes do ensino superior que atuam com pesquisa e extensão universitária em instituições públicas e privadas já podem se inscrever no 38º Prêmio Paranaense de Ciência e Tecnologia do Governo do Estado. Neste ano, concorrem projetos nas áreas das Ciências da Saúde e Ciências Exatas e da Terra. Os interessados devem efetivar as inscrições até 7 de julho, com envio on-line e gratuito dos trabalhos e da documentação estabelecida no regulamento.

Serão premiados até dez trabalhos, sendo cinco em cada área do conhecimento. Os valores do prêmio variam entre R$ 12.146,00 e R$ 36.438,00 de acordo com a categoria inscrita, já deduzidos os impostos. Os recursos são do Fundo Paraná de fomento científico, uma dotação administrada pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti). A cerimônia de entrega das premiações está prevista para o segundo semestre de 2025, até 30 de novembro, quando serão anunciados os vencedores.

Além de incentivar a produção acadêmica, a premiação busca fortalecer a conexão entre a ciência e a sociedade, consolidando o Paraná como um polo de inovação e desenvolvimento sustentável, ao reconhecer projetos que geram impactos positivos na economia, no meio ambiente e no bem-estar da população.

O prêmio prevê, ainda, uma categoria exclusiva para profissionais da imprensa, com reportagens voltadas para a divulgação científica, e outra para empreendedores com invenções que promovam impacto socioeconômico, a exemplo de empresários que atuam nos ambientes promotores de inovação.

Essas modalidades complementares buscam ampliar o alcance do prêmio, incentivando a comunicação pública da ciência e o empreendedorismo inovador, além de destacar iniciativas que associam o conhecimento científico às demandas da sociedade.

O secretário estadual da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná, Aldo Nelson Bona, afirma que a premiação é uma forma de valorizar a dedicação dos pesquisadores, jornalistas e inventores independentes que contribuem para o avanço científico. “Essa ação reforça o compromisso do governo estadual em fomentar um ecossistema de ciência, tecnologia e inovação, reconhecendo o trabalho desenvolvido por profissionais e jovens talentos que contribuem com soluções que impactam positivamente a sociedade e a economia do Estado”, afirma.

Premiação – Os vencedores do Prêmio Paranaense de Ciência e Tecnologia recebem prêmio em dinheiro com base no vencimento de professores da carreira do magistério público do ensino superior estadual. Na categoria profissional, voltada para professores inscritos nas modalidades pesquisador ou extensionista, o valor líquido do prêmio é R$ 36.438,00. Para os estudantes de graduação a premiação é R$ 12.146,00. Já nas modalidades Jornalismo Científico e Inventor Independente, os contemplados recebem uma premiação no valor de R$ 14.575,00.

Depois da homologação das inscrições, os trabalhos serão avaliados por uma comissão julgadora composta por pesquisadores, especialistas e profissionais de outros estados do Brasil, a fim de assegurar a transparência e a isonomia na seleção dos vencedores.

Serviço

38º Prêmio Paranaense de Ciência e Tecnologia

Inscrições: até 7 de julho – Edital AQUI

Homologação das inscrições: 8 de julho a 8 de agosto

Avaliação dos trabalhos: 11 de agosto a 11 de setembro

Divulgação do resultado e entrega do prêmio: até 30 de novembro

(Com informações da Agência Estadual de Notícias)

PPG inicia seleção de bolsistas graduados para projeto "Paraná 2040"

Profissionais atuarão no fortalecimento de ecossistemas locais, ampliando a conexão entre UEM e o mercado

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) está com processo seletivo aberto para bolsistas graduados em nível superior atuarem no projeto "Paraná 2040: Transformando Desafios Regionais em Oportunidades de Inovação e Desenvolvimento".

Os interessados devem enviar a documentação digitalizada para o e-mail nit@uem.br até 6 de abril de 2025. O resultado final será divulgado em 22 de abril, e as atividades dos bolsistas têm início previsto para maio.

Serão selecionados oito profissionais com formação superior em qualquer área reconhecida pelo MEC e experiência nas áreas de inovação, empreendedorismo, transferência de tecnologia ou prospecção de empresas. Os bolsistas atuarão no Núcleo de Inovação Tecnológica da UEM

(NIT/UEM), contribuindo para o fortalecimento das atividades de pesquisa e inovação da instituição.

A bolsa tem valor de R$ 5 mil mensais, com carga horária de 40 horas semanais e duração prevista de 30 meses. As vagas estão distribuídas entre Maringá, Umuarama, Mandaguari, Jandaia do Sul e Cianorte.

Os profissionais selecionados desempenharão funções estratégicas para impulsionar a inovação na região. Suas atividades incluem mapear empresas, associações, cooperativas e instituições públicas interessadas em desenvolver parcerias para inovação, assim como, elaborar planos de ação para atender às demandas tecnológicas das organizações.

Além disso, os bolsistas atuarão como elo entre a UEM e os setores produtivos, facilitando a transferência de tecnologias e prospectando empresas com potencial para absorver inovações desenvolvidas pela universidade. Também aplicarão ferramentas de gestão de inovação, como as do SEBRAE, para otimizar processos, além de elaborar relatórios técnicos, materiais de divulgação e analisar dados sobre o impacto das ações, ajustando estratégias conforme necessário.

O “Paraná 2040” tem como objetivo fortalecer os ecossistemas locais de inovação, estreitando a relação entre a academia e o mercado, fomentando a transferência de tecnologias e ampliando a conexão da UEM com empresas, cooperativas, instituições públicas e ambientes de inovação.

O projeto também busca posicionar a universidade como um agente-chave no desenvolvimento tecnológico do estado, potencializando a interação entre academia e setor produtivo. A iniciativa pretende gerar impactos concretos na economia regional, aumentando a competitividade das empresas locais e fortalecendo o sistema de inovação.

Para mais informações, acesse o edital completo pelo site do NIT/UEM.

NIT-UEM abre inscrições para capacitação a empresas de tecnologia

Parceria com a TecnoSpeed oferta programa de mentorias com financiamento a startups que nasceram na UEM

O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), em parceria com a TecnoSpeed, está ofertando vagas no projeto Software House de Sucesso. O objetivo é selecionar 50 startups ou empresas de tecnologia para ofertar capacitação, mentoria e financiamento, em um período de sete meses, garantindo que essas empresas se consolidem no mercado.

As inscrições são gratuitas e voltadas a startups e empresas de tecnologia que surgiram na UEM e sejam lideradas por egressos ou estudantes, mas o programa também é voltado à comunidade externa. As inscrições seguem até o dia 5 de abril pelo link. As informações enviadas serão verificadas e as empresas selecionadas serão informadas até dia 5 de abril.

NIT - Com essa ação, o NIT realiza uma de suas competências, definida na política de inovação da universidade, que é incentivar e promover a integração entre a UEM e startups/empresas na busca pelo desenvolvimento de produtos, serviços e processos ligados à política de inovação e à possibilidade de inserção dos resultados dessa integração no mercado.

Para o reitor Leandro Vanalli, essa parceria estratégica traz benefícios significativos para ambos os lados. “Para as startups/empresas de tecnologia, a academia oferece acesso a pesquisas de ponta, laboratórios especializados e profissionais altamente qualificados, que podem auxiliar no desenvolvimento de novas tecnologias e soluções inovadoras, impulsionando o crescimento e a competitividade. Já para a academia a proximidade com o mercado permite que os pesquisadores se mantenham atualizados sobre as tendências, adaptando seus currículos e pesquisas para atender às necessidades da sociedade”.

Para a assessora especial em Gestão da Inovação da Diretoria de Pesquisa (DPS), Keila de Souza Silva, “o objetivo é contribuir com o desenvolvimento dos empreendedores da área de tecnologia que estão estudando ou se formaram na UEM, além de auxiliar na capacitação de empreendedores da comunidade externa. Dessa forma, podemos potencializar as startups para que se fortalecem no mercado”.

O programa foi aprovado pelo edital da Fundação Araucária, conta com o apoio do Sebrae e está sendo financiado pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), Secretaria da Inovação, Modernização e Transformação Digital (SEI) e Secretaria da Fazenda (Sefa). Além disso, soma-se ao movimento em prol dos ecossistemas de inovação do estado do Paraná credenciados junto ao Sistema Estadual de Parques Tecnológicos (Separtec).

Mais informações sobre o processo de seleção estão disponíveis no site do projeto Software House de Sucesso.

Evento na UEM vai detalhar Chamada Pública do Programa Tecnova III

Ideia é esclarecer eventuais dúvidas sobre o procedimento de mais uma edição do Programa criado para apoiar a inovação tecnológica

Em um evento no próximo dia 14 de abril, será realizado no bloco B-12 (sala 1), às 9h, câmpus sede da Universidade Estadual de Maringá (UEM), um evento organizado pelo Hub de Inovação Fronteira e o Parque de Ciência e Inovação – UEM, para detalhar as informações da Chamada Pública 05/2025 – Tecnova III.

Tecnova é um programa de apoio à inovação tecnológica no Brasil, por meio de recursos não reembolsáveis. O programa é executado pelo governo do Estado em parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

O evento terá a presença da economista Cláudia Toniato e da advogada Layssa Araújo, ambas mestrandas em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação pela UEM. As duas irão atuar como facilitadoras. O lançamento do Programa Tecnova III ocorreu no último dia 1 de abril, em Curitiba.

Serão disponibilizados recursos financeiros não reembolsáveis para subvenção econômica no valor global de até R$ 30.120.000,00. O Programa tem como objetivo promover um significativo aumento das atividades de inovação e o incremento da competitividade das empresas e da economia do país. A iniciativa também conta com o apoio das secretarias da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) e de Inovação, Modernização e Transformação Digital (SEI).

As áreas prioritárias que poderão receber recursos do Tecnova III são Agricultura & Agronegócio; Biotecnologia & Saúde; Energias Inteligentes; Cidades Inteligentes e Educação, Sociedade & Economia. Contando ainda com as áreas transversais: Desenvolvimento Sustentável e Transformação Digital.

Nesta edição do Programa, além de recursos destinados ao desenvolvimento de produtos, e ou processos inovadores, serão disponibilizados recursos adicionais para aceleração e internacionalização das empresas selecionadas. E serão beneficiadas até 60 empresas.

Inscrições abertas para seleção de candidatos às bolsas Pibiti e Pibic

Período de inscrição vai até o dia 30 de maio; vigência das bolsas será de setembro de 2025 a agosto de 2026

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), torna pública as inscrições para o processo de seleção do Programa Institucional de Bolsas em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti) e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), ambos referentes ao ciclo 2025/2026.

PIBIT

Os projetos devem ser submetidos pelos orientadores até às 17h30 do dia 30 de maio, por meio do site do Sistema de Gestão de Projetos (SGP). O regulamento do Programa Pibiti, o edital nº. 007/2025-PPG e seus anexos podem ser obtidos no site do SGP, na aba “Projetos Pibiti-CNPq-FA”, e no site do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UEM. A divulgação do resultado final está prevista para o dia 19 de agosto.

O Pibiti/UEM tem como objetivo estimular a participação de estudantes de ensino superior em atividades, metodologias, conhecimentos e práticas voltadas ao desenvolvimento tecnológico e aos processos de inovação. O programa é mantido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pela Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná (FA) e por recursos próprios da UEM.

Em caso de dúvidas, o contato pode ser feito pelo e-mail pibiti@uem.br ou pelo telefone (44) 3011-5084.

PIBIC

Os projetos devem ser submetidos ao Departamento pelos orientadores até às 17h30 do dia 30 de maio, por meio do site do SGP. O regulamento do Programa Pibic, o edital nº 002/2025-PPG-PES e seus anexos podem ser obtidos no site do SGP, na aba “PIBIC-CNPq-FA-UEM”. A previsão do resultado preliminar é para o mês de agosto.

O objetivo do programa é estimular o envolvimento de estudantes de graduação nas atividades científicas, tecnológicas e artístico-cultural, além de proporcionar ao bolsista a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, bem como o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade. O programa é mantido pelo CNPq, pela Fundação Araucária e por recursos próprios da UEM.

Outras informações podem ser obtidas no telefone da Divisão de Pesquisa Científica da PPG: (44) 3011-4569.

*Texto redigido com a supervisão dos jornalistas da Assessoria de Comunicação Social (ASC)

Programa que transforma pesquisas em negócios encerra inscrições nesta sexta (25/04)

A cada ano, são destinados R$ 2 milhões para impulsionar projetos com potencial comercial

Pesquisadores do Paraná com ideias inovadoras podem se inscrever até amanhã (25) na nova edição do programa Propriedade Intelectual com Foco no Mercado (Prime). A iniciativa do Governo do Estado transforma o resultado de pesquisas acadêmicas em produtos, serviços e novos negócios. Ao todo, são 150 vagas destinadas a professores, estudantes e profissionais ligados às instituições de ensino superior e centros de pesquisa do Paraná.

Coordenado pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), com apoio da Fundação Araucária, o programa destina, a cada ano, R$ 2 milhões para impulsionar e tirar do papel até dez projetos com potencial comercial. Neste ano, além dos pesquisadores, empreendedores que atuam em startups também poderão participar da primeira fase do programa. Esses empresários terão acesso a outras ações de qualificação do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná (Sebrae/PR).

O objetivo do Prime é apoiar titulares de patentes no processo de transformação das invenções em produtos comerciais, seja pela idealização de startups, licenciamento tecnológico ou acordos de transferência de tecnologia. O intuito é colocar a ciência paranaense a serviço do desenvolvimento socioeconômico e assegurar que as inovações científicas alcancem efetivamente o mercado.

O secretário estadual da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná, Aldo Nelson Bona, destaca a importância de políticas públicas que transformam conhecimento em desenvolvimento. "O governo paranaense facilita a interação direta entre setor acadêmico e setor produtivo, assegurando que as tecnologias resultem em avanço econômico e qualidade de vida", afirma. "O programa Prime é a materialização dessa estratégia, combinando assessoria especializada e financiamento para converter as ideias em negócios e proteger a propriedade intelectual".

Na prática, o Prime é um programa de capacitação e qualificação, cujo conteúdo é totalmente aplicado no formato online, possibilitando a participação de pesquisadores de todas as regiões do território paranaense. Os participantes receberão mentoria especializada para a proteção de patentes e modelagem de negócios, com abordagem nas áreas de finanças, processos comerciais, aspectos jurídicos e estratégias de transferência tecnológica, entre outros temas. O conteúdo será aplicado pelo Sebrae/PR.

ETAPAS – Segundo o edital, o Prime acontecerá em três fases, sendo a primeira, de maio a agosto, com nove workshops e cinco sessões de mentoria coletiva. Para a segunda etapa, prevista para agosto e setembro, serão selecionados 40 projetos. Nessa fase, um dos critérios é ter o protocolo de propriedade intelectual ou o registro de patente do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (Inpi), instituição vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic). Esses participantes terão três workshops, uma mentoria coletiva e duas sessões de mentoria individual.

Na sequência, serão selecionados dez finalistas, que receberão um aporte financeiro de R$ 200 mil, cada um, para impulsionar o desenvolvimento das tecnologias propostas. Essa última etapa prevê mentoria individual, workshop e consultoria especializada. Os certificados e os cheques simbólicos serão entregues em 29 de setembro, na abertura do evento Paraná Faz Ciência 2025, que integra a programação da 22ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT).

Serviço:

Inscrições: até 25 de abril - acesse o EDITAL

Inscrições homologadas: 29 de abril

1ª etapa: 7 de maio a 6 de agosto

2ª etapa: 13 de agosto a 10 de setembro

3ª etapa: 17 de setembro a 8 de outubro

UEM realiza poda preventiva das árvores no campus sede

Medida visa estabelecer distâncias seguras entre a vegetação e a rede de alta tensão

Informamos que, nesse domingo (27), a Prefeitura do Câmpus executou serviços de poda técnica das árvores em toda a extensão do campus sede. Esta intervenção foi criteriosamente planejada, conforme recomendações de segurança da Copel.

A medida visa estabelecer distâncias seguras entre a vegetação e a rede de alta tensão, prevenindo o contato direto de galhos com os cabos elétricos, uma das causas das quedas do fornecimento de energia.

Esta ação integra um conjunto de intervenções programadas pela reitoria, junto a Prefeitura do Câmpus, para restabelecer a infraestrutura da UEM, com o objetivo de solucionar problemas estruturais históricos.

Ressaltamos que novas etapas deste processo de manutenção preventiva serão necessárias e, conforme nosso compromisso com a transparência, todas serão comunicadas com antecedência à comunidade. O cronograma destas intervenções está sendo elaborado priorizando períodos de menor impacto, evitando ao máximo a interrupção das atividades.

Seguimos trabalhando em prol das melhorias necessárias em nossa UEM.

Comunicado - Desligamento programado de energia para manutenção da rede elétrica

Câmpus sede terá desligamentos de energia para manutenção da rede nos próximos dias; confira horários e duração

Prezada comunidade acadêmica,

Informamos que, em atendimento ao plano de manutenção e recuperação da rede elétrica da universidade e seguindo protocolos de segurança da concessionária Copel, haverá desligamento de energia nos seguintes dias:

ambos, das 7h30 às 18h.

Esses desligamentos são imprescindíveis para a execução dos trabalhos de manutenção, que têm o objetivo solucionar problemas estruturais históricos, e que vão restabelecer a infraestrutura elétrica da UEM.

Adicionalmente, comunicamos que outros desligamentos pontuais poderão ocorrer ao longo do mês de maio para a conclusão do plano de manutenção.

A comunidade acadêmica será informada sobre essas novas datas com a devida antecedência, por meio dos nossos canais de comunicação oficiais.

Seguimos trabalhando em prol das melhorias necessárias em nossa UEM.

UEM é destaque em ranking mundial de pesquisadores mais influentes

Entre as universidades estaduais do Índice Científico AD 2025, além da UEM figurar em 1ª no Paraná é a 16ª no Brasil

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) é mais uma vez destaque no Índice Científico Alper-Doger (AD) 2025. De acordo com os dados atualizados do ranking internacional, a UEM está listada como a 1ª entre as instituições públicas de ensino superior do Paraná, a 16ª do Brasil e a 20ª posição na América Latina. Em comparação ao ano passado, na classificação da performance das universidades públicas, a UEM subiu da 517ª para a 503ª posição no ranking mundial; da 21ª para a 20ª, na América Latina; e da 17ª para 16ª, no Brasil. A UEM consolida o protagonismo da pesquisa científica paranaense.

Para o reitor da UEM, Leandro Vanalli, o reconhecimento da UEM no AD Scientific Index 2025 reflete o compromisso contínuo da universidade com a pesquisa de excelência. “Estar entre as instituições mais bem avaliadas do país e da América Latina é resultado do esforço coletivo de nossos pesquisadores, docentes e estudantes. Esse desempenho nos inspira a seguir

investindo em ciência, inovação e na formação de profissionais preparados para transformar a sociedade.”

Entre os 834 pesquisadores da UEM destacados no ranking AD 2025, os dez primeiros colocados — Angelo Antonio Agostinho, Edvani Curti Muniz, Sonia Silva Marcon, Sidinei Magela Thomaz, Luiz Carlos Gomes, Rosane Marina Peralta, Adley Forti Rubira, Jesui Vergilio Visentainer, Benedito Prado Dias Filho e Rosangela Bergamasco — figuram entre os mais influentes do mundo, reafirmando o alto nível da pesquisa desenvolvida na universidade.

O professor Ângelo Agostinho, da UEM, está na 94ª posição entre os cientistas mais influentes do Brasil. Com atuação na área de Ciências Biológicas, suas pesquisas em ecologia e conservação de ecossistemas aquáticos reforçam a relevância global da ciência feita na UEM.

Para Agostinho, estar entre os pesquisadores mais citados do mundo na área de Ecologia representa não apenas uma realização pessoal, mas também o reconhecimento de um esforço coletivo. Ele ressalta que o destaque alcançado só foi possível graças ao trabalho conjunto de estudantes, técnicos e colaboradores de diferentes instituições. “Essa conquista é, antes de tudo, um testemunho do poder da colaboração científica, e mostra que trabalhar junto faz toda a diferença”, frisa.

Outros nomes de destaque são os professores Alessandro Dourado Loguercio e Alessandra Reis, da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), que aparecem nas posições 73 e 74 da lista nacional. Com mais de duas décadas de dedicação à pesquisa em Odontologia, ambos são referência internacional na área de Materiais Dentários.

Na análise institucional, todas as sete universidades estaduais vinculadas ao Governo do Paraná estão incluídas no ranking. A UEL aparece na 20ª colocação nacional, a UEPG na 40ª, a Unioeste e a Unicentro, nas posições 58ª e 66ª no Brasil, respectivamente.

As universidades mais jovens do sistema, UENP e Unespar, também figuram no ranking. Elas ocupam as posições 107 e 151 no Brasil, reunindo 282 pesquisadores classificados entre os mais bem avaliados. Ambas integram a lista de instituições com menos de 30 anos de existência.

No total, o sistema estadual de ciência, tecnologia e ensino superior do Paraná conta com 2.771 pesquisadores classificados no índice internacional. Entre eles, 197 figuram no seleto grupo dos 10% mais bem avaliados do mundo, evidenciando o prestígio e a excelência da produção científica desenvolvida nas instituições paranaenses.

Segundo o secretário da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná, Aldo Nelson Bona, os resultados demonstram a solidez do sistema estadual. “Nossas universidades e institutos têm demonstrado excelência acadêmica,

com pesquisas inovadoras que colocam o Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná em posição de destaque nacional, especialmente na Região Sul, onde somos referência em produção científica e formação profissional", afirma.

Metodologia

O Índice Científico AD é uma classificação internacional independente baseada em nove parâmetros, com ênfase na quantidade de publicações científicas e número de citações — totais e nos últimos seis anos — conforme dados do Google Acadêmico. A edição 2025 abrange 2,6 milhões de cientistas e 24.569 instituições de 221 países. No Brasil, foram avaliados 95.460 pesquisadores e 643 instituições, sendo 253 públicas e 282 privadas.

Universidade Estadual de Maringá: Desempenho Acadêmico em Universidades Públicas

2025			Universidade Pública Conta			2024		
Brasil	América latina	Mundo	Brasil	América latina	Mundo			
253	1.037	10.344	314	1.248	11.267			

Total de classificações	Ano: 2025			Mudar			Ano: 2024		
	Rank no Brasil	Classificação na América Latina	Classificação no mundo	Rank no Brasil	Classificação na América Latina	Classificação no mundo	Rank no Brasil	Classificação na América Latina	Classificação no mundo
Citação	16	21	682	—	—	↓4	16	21	678
i10	13	16	447	—	—	↑7	13	16	454
Índice H	16	20	503	↑1	↑1	↑14	17	21	517

A metodologia inclui 13 áreas do conhecimento, entre elas: agricultura e silvicultura; arte e humanidades; arquitetura e design; ciências sociais e humanas; ciências médicas e da saúde; ciências naturais; ciências sociais; direito; economia e econometria; educação; engenharia e tecnologia; história, filosofia e teologia; e negócios e gestão.

(Com informações da Agência Estadual)

Ranking de Disciplinas da Universidade Estadual de Maringá * (Número de Cientistas nesta Disciplina)	Brasil Rank # Posição (contagem de instituições)
Ranking de Engenharia e Tecnologia (58)	# 22 (de 361)
Ranking de Ciências Médicas e da Saúde (134)	# 14 (de 392)
Ranking de Ciências Naturais (124)	# 14 (de 380)
Ranking de Arquitetura e Design (7)	# 38 (de 156)
Classificação de Agricultura e Silvicultura (32)	# 9 (de 226)
Ranking de Negócios e Gestão (15)	# 30 (de 314)
Ranking de Economia e Econometria (13)	# 34 (de 218)
Classificação da Educação (67)	# 42 (de 351)
Classificação de Ciências Sociais (55)	# 39 (de 378)
Classificação de História, Filosofia e Teologia (22)	# 21 (de 219)
Classificação de Direito (7)	# 52 (de 271)
Ranking de Ciências Sociais e Humanas ** (179)	# 84 (de 518)
Classificação de Arte e Humanidades *** (41)	# 41 (de 294)
Outros Classificação (297)	# 25 (de 550)

Análise de Cientistas da Universidade Estadual de Maringá com Base em Percentis de Sucesso Global	Cientistas totais
Os 3% melhores cientistas *	15
Os 10% melhores cientistas *	92
Os 20% melhores cientistas *	214
Os 30% melhores cientistas *	299
Os 40% melhores cientistas *	352
Os 50% melhores cientistas *	393
Os 60% melhores cientistas *	446
Os 70% melhores cientistas *	513
Os 80% melhores cientistas *	604
Os 90% melhores cientistas *	665
Total de cientistas no índice	834

Comunicado: Desligamento de energia para instalação de transformadores

Câmpus de Maringá terá energia interrompida durante o final de semana; sites funcionam normalmente

Prezada comunidade acadêmica,

A Universidade Estadual de Maringá informa que, visando aprimorar a infraestrutura energética, o câmpus sede passará por uma interrupção programada no fornecimento de energia elétrica, no próximo final de semana.

O desligamento será nos dias 17 (sábado) e 18 de maio (domingo), das 7h às 18h. No sábado, avançaremos com a instalação de novos transformadores na subestação e, no domingo, haverá manutenção e parametrização dos sistemas de distribuição da rede elétrica.

Os serviços representam uma continuidade no planejamento dos trabalhos de manutenção e recuperação da estrutura energética da UEM e atendem às normas de segurança da Copel.

Os sites da UEM seguirão funcionando normalmente durante o período.

Ao longo do mês, outras intervenções programadas serão agendadas no câmpus sede. A comunidade acadêmica será informada com antecedência, por meio dos nossos canais de comunicação oficiais.

Seguimos dedicados a promover as melhorias necessárias em nossa UEM.

Estacionamento da UEM de Umuarama é totalmente recapeado após 17 anos

Com investimento de R$ 350 mil, reforma prevê que o novo asfalto tenha durabilidade de 20 anos

O Câmpus Regional de Umuarama (CAU) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) está ganhando uma nova roupagem. O estacionamento do local, que contempla uma área de mais de 2 mil metros quadrados, está sendo recapeado após 17 anos. O serviço, realizado com material de alta qualidade, vai garantir que o novo asfalto dure 20 anos.

A ordem de serviço foi assinada em fevereiro e o valor do investimento foi de R$ 350 mil, via recursos estaduais. O prazo de conclusão da obra é de três meses. De acordo com o diretor do CAU, Andrei Felipe Gomes, o novo asfalto já está pronto. Agora, a empresa vai finalizar a pintura das vias e das vagas de estacionamento. O diretor também reforçou a importância da obra.

Para o reitor Leandro Vanalli, este serviço faz parte de um conjunto de ações para a melhoria da infraestrutura da UEM. “Desde o início da nossa gestão, uma das diretrizes é a retomada de obras paralisadas e a melhoria da infraestrutura da universidade, não só no câmpus-sede, mas em todos. Em Umuarama, não só o recape era esperado pela comunidade, como a construção do bloco das engenharias, que em breve estará concluído. Assim, seguimos trabalhando para uma universidade com melhores condições de trabalho para toda a comunidade acadêmica.”

Segundo Gomes, o asfalto do câmpus existe desde 2008, mas nunca recebeu obras de recapeamento, apenas operações “tapa-buraco”. “A obra é uma demanda antiga de estudantes e servidores. Essa melhoria aqui no câmpus traz o sentimento de uma mudança transformadora, que vem para aprimorar nossa infraestrutura de ensino.” O diretor também agradeceu à Prefeitura do Câmpus (PCU) e à Reitoria pela viabilização da obra.

O diretor do Centro de Tecnologia (CTC), Edwin Galdamez, e a diretora-adjunta do centro, Thelma Elita Colanzi Lopes, também agradeceram pela obra e destacaram que ela se soma à comemoração dos cursos que estão se iniciando no câmpus regional em 2025.

A partir deste ano, o CAU também passa a ofertar graduações em Arquitetura e Urbanismo, Engenharia de Computação e Tecnologia em Gastronomia. O câmpus já ofertava as graduações em Agronomia, Engenharia Ambiental, Engenharia de Alimentos, Engenharia Civil, Medicina Veterinária, Tecnologia em Alimentos, Tecnologia em Construção Civil e Tecnologia em Meio Ambiente. Todos os cursos estão com vagas disponíveis no Vestibular de Inverno 2025.

Canteiro de obras

Outra obra em andamento no CAU é o Bloco das Engenharias, que estava paralisado há dez anos e foi retomado em fevereiro. O valor do investimento

é de R$ 8 milhões e os recursos foram viabilizados pelo governo estadual, via Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti).

O projeto prevê retomada e finalização do bloco de 3.428 metros quadrados, que vai abrigar atividades das graduações em Engenharia Ambiental, Engenharia Civil e Engenharia de Alimentos. O bloco deve ser finalizado em fevereiro de 2026. Atualmente, não há mais obras paralisadas no câmpus da UEM de Umuarama.

Abertas inscrições para 38º Prêmio de Ciência e Tecnologia

Com premiações de até R$ 36 mil, inscrições estão abertas até 7 de julho para professores e estudantes

As inscrições para o 38º Prêmio Paranaense de Ciência e Tecnologia estão abertas até 7 de julho. Promovida pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), a premiação é voltada a professores, estudantes de graduação, jornalistas e inventores independentes. Nesta edição, serão contempladas projetos nas áreas de Ciências da Saúde e Ciências Exatas e da Terra.

A inscrição é gratuita e deve ser realizada on-line, com o envio da documentação exigida no edital. A cerimônia de anúncio dos vencedores está prevista para ocorrer até 30 de novembro. Com mais de três décadas de trajetória, o prêmio já reconheceu centenas de pesquisadores, acadêmicos e profissionais da comunicação científica.

Segundo o diretor de Ciência e Tecnologia da Seti, Marcos Aurelio Pelegrina, a iniciativa tem como objetivo fortalecer a produção científica e tecnológica paranaense, além de aproximar a ciência da realidade da população.

“Essa ação reforça o compromisso do governo estadual em fomentar um ecossistema de ciência, tecnologia e inovação, reconhecendo o trabalho desenvolvido por profissionais que contribuem com soluções que impactam positivamente a sociedade e a economia do Estado”, afirma.

Premiação

Ao todo, serão premiados até dez trabalhos, com valores líquidos entre R$ 12.146,00 e R$ 36.438,00, dependendo da categoria. Os recursos são do Fundo Paraná de fomento científico, que apoia iniciativas inovadoras e sustentáveis no Estado.

As categorias contempladas são: Professor (pesquisador ou extensionista) - R$ 36.438,00; Estudante de graduação - R$ 12.146,00; Jornalismo Científico - R$ 14.575,00; Inventor Independente - R$ 14.575,00.

Avaliação

A homologação das inscrições ocorre entre 8 de julho e 8 de agosto, e a avaliação dos trabalhos será no período de 11 de agosto a 11 de setembro. Os projetos serão analisados por uma comissão julgadora composta por especialistas de outros estados, garantindo imparcialidade e critérios técnicos rigorosos.

Serviço

38º Prêmio Paranaense de Ciência e Tecnologia

Prazo de inscrições: até 7 de julho – Edital AQUI

Homologação das inscrições: 8 de julho a 8 de agosto

Avaliação dos trabalhos: de 11 de agosto a 11 de setembro

Com informações da Agência Estadual de Notícias

Modernização da rede elétrica prevê interrupção de energia para domingo

Desligamento vai afetar o câmpus de Maringá durante todo o domingo para manutenção da rede elétrica

Prezada comunidade acadêmica,

A Universidade Estadual de Maringá está promovendo a modernização da rede elétrica da instituição, e para isso, será necessária uma interrupção programada no fornecimento de energia elétrica, no próximo domingo, dia 1º de junho, das 7h às 18h.

Os sites da UEM seguirão funcionando normalmente durante o período.

Ao longo do mês de junho, outras intervenções programadas deverão serão agendadas no câmpus sede. A comunidade acadêmica será informada com antecedência, por meio dos nossos canais de comunicação oficiais.

Seguimos dedicados a promover as melhorias necessárias em nossa UEM.

Câmpus de Maringá terá desligamento programado hoje (9)

Interrupção de energia será no horário do almoço e vai abranger todo o câmpus sede

Prezada comunidade acadêmica,

A Universidade Estadual de Maringá informa que o câmpus sede passará por uma interrupção programada no fornecimento de energia elétrica, nesta segunda-feira, dia 9 de junho.

O desligamento será das 12h45 às 13h30, podendo ser adiantado. Os serviços representam uma continuidade na manutenção dos sistemas de alta tensão da rede elétrica da instituição e atendem às normas da Copel.

Ao longo do mês de junho, outras intervenções serão agendadas no câmpus de Maringá. A comunidade acadêmica será informada com antecedência, por meio dos nossos canais de comunicação oficiais.

Seguimos dedicados a promover as melhorias necessárias em nossa UEM.

Investimento de R$ 2,3 mi garante acessibilidade no câmpus de Maringá

Obras devem ser concluídas até fevereiro de 2026; câmpus regionais também serão contemplados

O câmpus sede da Universidade Estadual de Maringá (UEM) está ficando mais acessível. Isto porque toda a área externa está sendo reformada com recursos de acessibilidade, que incluem calçadas, rampas, corrimãos, piso tátil e placas de sinalização. A ordem de serviço para as obras foi assinada em fevereiro e o prazo de conclusão é de 12 meses.

Com investimento de R$ 2,3 milhões, os serviços também preveem adaptação de banheiros para o atendimento a Pessoas com Deficiência (PcD)

ou com mobilidade reduzida. As obras eram esperadas desde 2012 e serão estendidas aos câmpus regionais ainda neste ano.

A área total da reforma é de 12.288,40 metros quadrados e os serviços estão sendo executados pela Construtora Ecasa Engenharia. No entorno do Restaurante Universitário (RU), as obras estão praticamente finalizadas. As novas calçadas com piso tátil também já foram instaladas ao redor da Biblioteca Central dos Estudantes (BCE), próximo ao portão 7 e ao Laboratório de Ensino e Pesquisa em Análises Clínicas (Lepac), locais em que há grande fluxo de pessoas da comunidade interna e externa.

De acordo com a PCU, as obras seguem no entorno da Universidade Aberta da Terceira Idade (Unati) e dos blocos C-90 e J-90 e estão sendo fiscalizadas por servidores do setor.

Para o reitor Leandro Vanalli, a dedicação na infraestrutura da UEM faz parte do plano diretor da atual gestão. Segundo ele, “investir na retomada de obras paralisadas e na modernização da infraestrutura não só faz parte do planejamento da gestão, mas é a certeza de estar fortalecendo institucionalmente a UEM para o desenvolvimento e o bem-estar da sociedade”.

Canteiro de obras

No câmpus de Maringá, há diversas outras obras em andamento, dentre melhorias e conclusão de blocos anteriormente paralisados. As obras dos blocos C-90, vinculado ao Centro de Tecnologia (CTC); I-45A, que terá laboratórios do Centro de Ciências Agrárias (CCA); O-07, do curso de Artes Visuais, e I-24, destinado aos cursos de História e Ciências Sociais, ambos

vinculados ao Centro de Ciências Humanas (CCH). O investimento total é de mais de R$ 23 milhões, com recursos próprios e estaduais.

O bloco G-56 está recebendo serviços de troca da cobertura e os blocos O-32 e O-33 receberão melhorias nos forros e iluminação. Além disso, a modernização do sistema de monitoramento por câmeras começou pelo câmpus sede e será concluída até outubro, depois segue para o HU e para os câmpus regionais.

No Câmpus Regional de Umuarama, o Bloco das Engenharias também teve as obras retomadas e está em execução. Além disso, o estacionamento do local foi totalmente recapeado e recebeu um asfalto reforçado após 17 anos. O investimento é de R$ 11,9 milhões. Não há mais obras paralisadas no câmpus regional.

No Hospital Regional Universitário de Maringá, também há obras em execução: o bloco S-40, que será a Unidade de Reabilitação Física e Mental e o Bloco Industrial, que vai abrigar cozinha, lavanderia, engenharia clínica e a Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF). Ambos estavam paralisados anteriormente e foram retomados.

Além disso, o Centro Cirúrgico está sendo ampliado e a Unidade de Psicologia Aplicada (UPA) está recebendo melhorias nos telhados, calhas e rufos. O investimento total no órgão da UEM passa de R$ 30 milhões. O hospital também adquiriu e instalou um novo aparelho de ressonância magnética, com investimento de R$ 17 milhões. Os recursos das obras e melhorias são próprios da UEM e viabilizados pelo governo estadual e federal.

UEM sedia Encontro Regional Noroeste da Conferência Anprotec

Evento acontece nesta quinta-feira (26), das 13h30 às 17h, no Bloco C67, do câmpus Maringá

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) sedia nesta quinta-feira (26), das 13h30 às 17h, no Bloco C67, o Encontro Regional Noroeste: Mobilizando a Inovação Estadual, evento preparatório para a 35ª Conferência Nacional da Anprotec 2025, que será promovida, de 13 e 16 de outubro, em Foz do Iguaçu. A programação na UEM deve reunir lideranças e representantes do ecossistema de inovação de toda a região Noroeste.

O evento integra uma série de encontros regionais que estão sendo promovidos em seis regiões do Estado pelo Sistema Estadual de Ambientes Promotores de Inovação (Separtec+) e o Governo do Paraná, nos meses de junho e julho. A iniciativa visa fortalecer a articulação local, ampliar a

participação dos atores no evento nacional e eleger os delegados que representarão o estado na conferência nacional.

A realização é da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec), em parceria com o Sebrae/PR, Fundação Araucária, Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), Secretaria de Estado da Inovação e Inteligência Artificial (SEIA) e a Governança Estadual do Sistema Estadual de Ambientes Promotores de Inovação (Separtec+).

Conferência Anprotec 2025

A Conferência Anprotec é o principal encontro dos ambientes de inovação no Brasil, reunindo parques tecnológicos, incubadoras, aceleradoras, hubs, universidades, empresas e governos. Com o tema “Os Ambientes Promotores de Inovação, Transformando os Territórios e as Cidades”, a Conferência Anprotec 2025 chega à sua 35ª edição, de 13 a 16 de outubro de 2025, em Foz do Iguaçu (PR).

Com uma programação diversa, a conferência conecta o Brasil às tendências globais de inovação, empreendedorismo e desenvolvimento tecnológico.

(Com informações da Anprotec)

Encontro regional da Anprotec reúne mais de 100 agentes de inovação na UEM

Representantes de ecossistemas de inovação de 12 cidades da região Noroeste participaram do evento

O Encontro Regional da Anprotec realizado no câmpus sede da Universidade Estadual de Maringá (UEM), na tarde de quinta-feira (26), reuniu 116 representantes de Ambientes Promotores de Inovação (APIs) da região Noroeste do Paraná. Ao todo, participaram líderes de ecossistemas de inovação de Maringá e de outras 11 cidades da região Noroeste (Apucarana, Araruna, Campo Mourão, Cianorte, Floresta, Guairaçá, Japorã, Mandaguari, Paranavaí, São Manoel do Paraná e Umuarama). Os participantes integram incubadoras, pré-incubadoras, hubs, parques tecnológicos, centros de inovação e agências de inovação.

O evento antecede a Conferência Anprotec 2025, de âmbito nacional, que, neste ano, será realizada no Paraná, em Foz do Iguaçu, de 13 a 16 de outubro. Ele integra uma série de encontros regionais que estão sendo promovidos em seis regiões do estado pelo Sistema Estadual de Ambientes Promotores de Inovação (Separtec+) e pelo Governo do Paraná, nos meses de junho e julho. A iniciativa visa fortalecer a articulação local, ampliar a participação dos atores no evento nacional e eleger os delegados que representarão o estado na conferência.

Na abertura do encontro, o reitor da UEM, Leandro Vanalli, agradeceu a realização do evento nas dependências da universidade, bem como a ampla participação dos agentes transformadores de toda a região de Maringá. “A tecnologia e a inovação têm ganhado, cada vez mais, significado prático em favor do bem comum. É uma grande satisfação para a UEM integrar este circuito semanal dos encontros regionais da Anprotec. Participamos deste processo com o objetivo de fortalecer o ecossistema de inovação e, ao mesmo tempo, aprender com todos os envolvidos. Agradecemos a presença dos representantes de outras universidades, bem como dos órgãos estaduais e federais, e do prefeito Silvio”, afirmou Vanalli.

O prefeito de Maringá, Silvio Barros, destacou que fez questão de estar presente no evento para reafirmar a postura de incentivo maciço à inovação tecnológica e a importância da UEM no processo de inovação. Segundo Barros, a Agência Maringá de Tecnologia e Inovação (AMTECH) será transformada em uma agência de promoção e desenvolvimento tecnológico para toda a cidade. “Nosso objetivo é transformar Maringá em um laboratório de inovação urbana. Queremos fazer da cidade um espaço dedicado ao desenvolvimento de soluções inovadoras. Por isso, estamos criando estruturas que estimulem essa vocação, não apenas do ponto de vista conceitual, mas também com investimentos concretos em inovação. Desejamos que nossos empreendedores inovadores olhem para os desafios locais e nos apresentem soluções que possam ser exportadas”, frisou Barros.

A coordenadora do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UEM e presidente do Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação de Maringá, Keila de Souza Silva, fez questão de homenagear os bolsistas do NIT e Agência de Desenvolvimento Regional Sustentável (Ageuni) que estão engajados em projetos de inovação do governo do estado e da universidade. Ela destacou dois programas: o Especializa Paraná, no qual os alunos fazem curso de especialização para atuar nos municípios, orientando como implantar inovação e o programa Agente Regional de Inovação (ARI). O Especializa PR é um programa em parceira com a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), e a Secretaria da Indústria, Comércio e Serviços e o ARI é um programa da Seti em parceria com o Sebrae.

“Esse time aqui é fundamental. Sem ele, eu não conseguiria. Agradeço a todos os bolsistas por todo o empenho e trabalho que têm feito, por carregar o piano, fazendo acontecer”, reconheceu Silva. Ela também homenageou servidores públicos que fazem muito pela inovação, entre eles o assessor técnico em gestão da propriedade intelectual da Diretoria de Pesquisa do NIT, Ângelo Marcolino Jr., responsável pela criação do ‘Empresas DNA UEM’, projeto que fortalece o empreendedorismo que nasce dentro da universidade.

Crescimento exponencial de APIs

Segundo a integrante da comissão organizadora do evento e coordenadora de eventos da Assessoria de Comunicação da Unioeste, Rosislene Fontana, dos 380 delegados do Paraná que serão eleitos para participar da conferência

nacional, 67 APIs da região noroeste serão contemplados com voucher para o evento.

O Paraná é, hoje, o estado com o maior número de Ambientes Promotores de Inovação (APIs) do país. O crescimento desse ecossistema tem sido exponencial: em 2023, eram 188 APIs; número que saltou para 302 em 2024. Neste ano, até o momento, já são 490 ambientes promotores de inovação distribuídos em 64 municípios, abrangendo todas as regiões do estado.

“Estamos em um caminho diferenciado, tanto no nosso estado quanto na região. Se olharmos para um passado recente, de 10 anos atrás, nenhum de nós estaria aqui, e contaríamos nos dedos das mãos as pessoas e entidades que estariam aqui representando algum movimento pautado na inovação. Está ocorrendo uma transformação. O futuro desejado já está acontecendo. Nós iremos mostrar o que o nosso estado tem produzido. O Sebrae tem procurado atrair e aproximar as novas tecnologias. É uma maneira de contribuirmos para que entreguemos um legado às próximas gerações, a partir dos desafios que estamos enfrentando neste momento”, afirmou Marcos Aurélio Gonçalves, do Sebrae.

Para o diretor de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG) da UEM, Marcos Bruschi, o crescimento na área de inovação se deve à interação entre a universidade, as empresas, o setor público e o terceiro setor, que, juntos, ampliam cada vez mais a inovação em tecnologia e empreendedorismo. “Formamos bons profissionais para que tenhamos um desenvolvimento regional maior, e é preciso fixá-los na região”, finaliza.

A realização dos encontros em todas as regiões do estado é da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec), em parceria com o Sebrae/PR, Fundação Araucária, Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), Secretaria de Estado da Inovação e Inteligência Artificial (SEIA) e a Governança Estadual do Sistema Estadual de Ambientes Promotores de Inovação (Separtec+).

Conferência Anprotec 2025

A Conferência Anprotec é o principal encontro dos ambientes de inovação no Brasil, reunindo parques tecnológicos, incubadoras, aceleradoras, hubs, universidades, empresas e governos. Com o tema “Os Ambientes Promotores de Inovação, Transformando os Territórios e as Cidades”, a Conferência Anprotec 2025 chega à sua 35ª edição. Com uma programação diversa, a conferência conecta o Brasil às tendências globais de inovação, empreendedorismo e desenvolvimento tecnológico. (Com informações da Anprotec)

UEM passa a coordenar três redes científicas com aporte de R$ 40 milhões do CNPq

Primeiro projeto foi aprovado na fase preliminar; e mais dois, no resultado final da maior chamada de INCTs do país

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) teve mais dois projetos aprovados na 46ª Chamada dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs), promovida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Os novos listados se somam ao Instituto Nacional de Pesquisa e Inovação em Imagem Fototérmica (INPIIF), coordenado pelo professor Mauro Luciano Baesso e selecionado na divulgação preliminar de abril deste ano. Com isso, a universidade passa a coordenar três grandes redes científicas reconhecidas nacionalmente.

A chamada, que contou com suplementação de R$ 135,6 milhões em relação ao valor inicial, resultou na seleção de 143 propostas – cerca de 20% a mais do que o previsto. O investimento total, de R$ 1,63 bilhão, marca a maior

edição da história do programa. A ampliação só foi possível com a adesão de cinco novas fundações de amparo à pesquisa, como a Fundação Araucária, do Paraná, e o reforço do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT).

Com o novo aporte, além do INPIIF aprovado na fase preliminar com quase R$ 15 milhões, também foram contemplados o Instituto Nacional de Ciência & Tecnologia em Ecologia de Água Doce, Impactos e Conservação (INCT Nupélia), coordenado pelo professor Angelo Antonio Agostinho, com R$ 13,6 milhões; e o Instituto Nacional Origens do Desenvolvimento da Saúde e da Doença (DOHaD), coordenado pelo professor Paulo Cezar de Freitas Mathias, com R$ 10,7 milhões.

A UEM ainda teve reconhecido o mérito de mais duas propostas, porém não agraciadas com recursos nesta chamada: o Instituto Nacional Clássicos na Educação (INClassE), coordenado pela professora Terezinha Oliveira; e o Maringatech, coordenado pelo professor Eduardo Jorge Pilau.

O pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, professor Mauro Ravagnani, celebrou as aprovações:

“Foi com muita alegria que soubemos da publicação do resultado final da Chamada do CNPq para os INCTs. Com o aporte adicional de recursos das fundações de amparo à pesquisa e o apoio da Fundação Araucária, a UEM conseguiu mais dois INCTs. Essas propostas se juntam à que já havíamos aprovado no resultado preliminar. Chegamos a três novos INCTs e, assim, a UEM se coloca como uma das melhores instituições de desenvolvimento de pesquisa no Estado do Paraná. As novas estruturas irão fortalecer os programas de pós-graduação e os pesquisadores a eles vinculados. É, sem sombra de dúvidas, uma grande vitória para todos nós. Viva a UEM!”.

Para o reitor Leandro Vanalli, a UEM se consolida cada vez mais como uma instituição de excelência também no campo da pesquisa, ao ser selecionada para coordenar três grandes redes científicas. “É um reconhecimento da excelência de nossos pesquisadores, da dedicação de nossos técnicos e da capacidade de gestão de nossa instituição. A UEM se destaca, provando mais uma vez seu papel fundamental no avanço da ciência e da inovação em nosso país, e a coordenação dessas redes nos coloca em uma posição de liderança e responsabilidade ainda maiores. É uma oportunidade de fortalecer parcerias com outras instituições de pesquisa no Brasil e no exterior, e acelerar o processo de internacionalização”, reforça Vanalli.

Conheça os projetos aprovados

Os três institutos coordenados pela UEM envolvem redes científicas com dezenas de instituições nacionais e internacionais e abordam temas de grande relevância social e ambiental.

INCT Nupélia

Coordenado pelo professor Angelo Antonio Agostinho, o INCT Nupélia receberá R$ 13,6 milhões para ampliar pesquisas iniciadas há 25 anos no trecho livre de barragens do alto rio Paraná. O instituto vai investigar os efeitos de impactos ambientais como represamentos, mudanças climáticas e espécies invasoras sobre a biodiversidade aquática. A proposta reúne 87 profissionais, sendo 65 pesquisadores de 19 instituições brasileiras e 15 estrangeiras. Leia a matéria.

INCT DOHaD Brasil

Sob liderança do professor aposentado Paulo Cezar de Freitas Mathias, o INCT DOHaD conta com R$ 10,7 milhões e cerca de 500 profissionais. O foco é entender como fatores ambientais e sociais nas fases iniciais da vida influenciam o risco de doenças crônicas como diabetes, obesidade e hipertensão. A sede será na UEM, com a criação de um novo laboratório central e articulação de uma pós-graduação em rede. Leia a matéria.

INPIIF

Primeiro projeto aprovado na chamada, o INPIIF é coordenado pelo professor Mauro Baesso e recebeu R$ 14,6 milhões. O instituto irá desenvolver tecnologias inovadoras de imageamento com aplicações em áreas como medicina, meio ambiente e materiais avançados, colocando a UEM na liderança nacional dessa linha de pesquisa. Leia a matéria.

Com os três projetos, a instituição soma cerca de R$ 40 milhões captados via INCTs, fortalecendo sua posição como polo nacional de excelência em ciência, inovação e formação de redes colaborativas. Os recursos permitirão a ampliação de laboratórios, a formação de recursos humanos em todos os níveis e a disseminação do conhecimento de forma acessível à sociedade.

Startups de egressos da UEM são aceleradas em programa da Evoa

Das 13 empresas de inovação, cinco têm em sua formação profissionais graduados pela Universidade Estadual de Maringá

Fotos: Anderson Bezerra/Divulgação/Evoa

Cinco das 13 startups aceleradas na 13ª Batch de Aceleração da Evoa, realizada entre março e junho, têm em seu quadro societário egressos da UEM. São elas: Arquitask, EletroArte, Méner, Veels e Volyo Audiobooks. Ao longo dos últimos três meses, as startups selecionadas passaram por mais de 28 horas de mentorias, 25 horas de treinamentos, 40 horas de acompanhamentos individuais e mais de 50 conexões de negócios e

networking mapeadas. Juntas, as startups aceleradas alcançaram um faturamento superior a R$ 60 mil e geraram cinco novas oportunidades de empregos qualificados.

Segundo a coordenadora do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), Keila Silva, no Demoday realizado na semana passada, também foram apresentados os resultados do convênio firmado entre a UEM e a Evoa. “Temos um projeto que visa capacitar startups para que possam organizar suas estruturas, manter-se no mercado e crescer como empresas, levando inovação e tecnologia para a sociedade na forma de produtos e serviços. Essa foi a primeira capacitação de muitas que virão. Além disso, o projeto prevê mapear as startups e empresas de base tecnológica que surgem na universidade, visando criar um banco de dados que será usado em ações estratégicas do NIT com o objetivo de incentivar o empreendedorismo inovador, a parceria de pesquisadores com empresas e a transferência de tecnologia”, detalha.

O head de aceleração da Evoa, Vinicius Hauser, comenta os resultados de oito anos da aceleradora. “Além das 131 startups já aceleradas, temos uma rede de networking com mais de 300 empresas, que é a comunidade Evoa, onde conseguimos também realizar um networking qualificado.”

Os arquitetos graduados na UEM, Denise Bueno, Gabriel Cordeiro e Patrícia Trolli, são sócios-proprietários da Arquitask, startup que diminui o tempo na gestão de projetos e tarefas, contribui para a precificação assertiva dos arquitetos e organiza prazos, equipe, tarefas, comunicação, clientes, orçamentos e projetos. Formada em 2007, Bueno conta que a graduação na UEM favoreceu muito para a sua trajetória profissional, pois durante o curso desenvolveu a capacidade de adaptação, flexibilidade e resiliência. Representou a Arquitask no evento mais uma profissional formada pela UEM: Thais Cristiane Correia Rampasi. Graduada em Secretariado Executivo, ela integra a equipe do comercial da empresa. A startup também conta com o sócio César Augusto Fornazaro em seu quadro societário.

Graduada em Química pela UEM em 2013, a fundadora da startup Méner, Bruna Salomão, desenvolveu uma linha de cosméticos voltada exclusivamente para o público masculino. A proposta é descomplicar o autocuidado dos homens com produtos de alta performance, fórmulas inteligentes e comunicação alinhada ao comportamento do homem moderno. “Enxergamos que muitos ainda têm barreiras com o uso de cosméticos, seja por falta de informação, produtos genéricos ou estigmas culturais. A Méner veio para mudar isso — entregando praticidade, qualidade e estilo”, afirma. A marca atende desde iniciantes até consumidores experientes, além de barbearias e profissionais da área.

Salomão credita à formação acadêmica a base técnica e o senso crítico que guiaram sua trajetória. “A UEM me deu o olhar científico necessário para desenvolver produtos com fundamento, longe do achismo comum no setor”, diz. Ela participou de programas como PET (Programa de Educação Tutorial) e a Iniciação Científica, o que ampliou sua visão de mundo e fortaleceu seu currículo para ingressar no mestrado em Engenharia Química na COPPE/UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), um dos mais renomados do país. “A UEM forma mentes inquietas, como a minha, e oferece estrutura para quem deseja empreender com propósito. Sem dúvida, é uma engrenagem fundamental no ecossistema de inovação do estado e um orgulho para todos que passam por ela”, destaca.

O engenheiro de alimentos Eduardo Kazuya Ushiama Ikeshoji, graduado em 2022 pela UEM, também está entre os egressos da Universidade que se destacaram no programa de aceleração da Evoa. Ele é um dos sócios da empresa Veels, que é uma plataforma de vídeo commerce criada para e-commerces que buscam aumentar a conversão e oferecer uma experiência de compra mais envolvente. “Permitimos que lojistas integrem vídeos curtos diretamente nas páginas dos seus produtos ou em qualquer outra página do site, ajudando o consumidor a tomar decisões com mais segurança. Esses vídeos podem mostrar detalhes das peças, tabelas de medidas personalizadas e até comentários de clientes, o que gera mais confiança na jornada de compra.”

Segundo Ikeshoji, embora sua formação não seja diretamente ligada à tecnologia, a UEM foi essencial para o seu desenvolvimento. “O curso me ensinou muito sobre processos, estruturação e solução de problemas complexos, conhecimentos que são totalmente aplicáveis na construção de uma startup. Essa visão ampla e analítica me ajudou a entender melhor o

funcionamento de negócios e a criar uma solução escalável e eficiente como a Veels.”

Na visão de Ikeshoji, a UEM é um pilar estratégico para o desenvolvimento regional. “É da universidade que saem talentos, pesquisas aplicadas e ideias que podem ser transformadas em negócios. Quando a academia se aproxima do mercado e promove inovação, ela gera impacto direto na economia local, na geração de empregos e na criação de soluções relevantes para a sociedade. A universidade pública tem esse poder transformador. E vejo a UEM cumprindo muito bem esse papel”, finaliza. Também integram a equipe da Veels os empreendedores Guilherme Mamedio, João Felipe Moreira e Leonardo Vilarinho.

Evoa Aceleradora

Em oito anos impulsionando empreendedores, a Evoa acelerou 131 startups, das quais 79% continuam ativas, segundo Hauser. “Ao investir em negócios locais, a Aceleradora contribui para reter talentos, gerar empregos qualificados, impulsionar a arrecadação municipal e fomentar um ecossistema que se retroalimenta e cresce de forma sustentável.”

A 13ª Batch de Aceleração da Evoa contou com o apoio dos mantenedores da Evoa (Cocamar, Cocari, Sancor Seguros, Sicoob e ACIM - Associação Comercial de Maringá), além de instituições parceiras como a Fundação Araucária, a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico (Fadec), o Sebrae, a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), o Secretaria de Inovação e Inteligância Artificial (SEIA), o Sistema Estadual de Ambientes Promotores de Inovação do Paraná (Separtec) e a UEM.

Presenças - Também estiveram presentes no evento a vice-reitora da UEM, Gisele Mendes; o diretor de Pesquisa da PPG (Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação), Marcos Luciano Bruschi; a diretora-adjunta do Centro de Tecnologia (CTC), Thelma Elita Colanzi Lopes; o diretor do Centro de Ciências Exatas (CCE), Diogo Francisco Rossoni e o secretário executivo do Separtec, José Maurino Oliveira Martins.

Startups do 13º Batch Evoa

2 Care Tech - Saúde e Tecnologia

4 Focus - Tecnologia, Marketing e IA

Arquitask - Tecnologia e Construção Civil

EletroArte - Eletroeletrônica

Gestão Pousada - Turismo Rural

MedFlow - Saúde, Educação e Entretenimento

Méner - Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (HPPC)

PacSolutions / Consort Sales - Tecnologia e Serviços Financeiros

Planetarium - Empregabilidade e RH

Revoo - Direito do Consumidor

SDSYNC - Tecnologia e Energia Renovável

Veels - Tecnologia e Ecommerce

Volyo Audiobooks - Acessibilidade, Educação, Entretenimento e IA

Nesta segunda (7), Câmpus Sede terá desligamento de energia programado

Interrupção do fornecimento de energia será na noite de segunda e terça-feira e abrange o câmpus de Maringá

Prezada comunidade acadêmica,

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) informa que o câmpus sede passará por uma interrupção programada no fornecimento de energia elétrica, nos próximos dias 7, 8 e 9 de julho, no período noturno, para a troca de disjuntores na subestação de energia.

O desligamento começa às 23h, com religação às 7h, de segunda (7) para terça-feira (8) e de terça (8) para quarta-feira (9). Os serviços representam uma continuidade na manutenção dos sistemas de alta tensão da rede elétrica da instituição e atendem às normas da Copel.

Nas próximas semanas, outras intervenções serão agendadas no câmpus de Maringá para sequência de verificação e manutenção da rede. A comunidade acadêmica será informada com antecedência, por meio dos nossos canais de comunicação oficiais.

Seguimos dedicados a promover as melhorias necessárias em nossa UEM.

UEM passará por desligamento de energia para verificações técnicas

Desligamentos estão programados para as noites de sexta-feira (8) e para a próxima segunda (11), no câmpus sede

Prezada comunidade acadêmica,

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) informa que o câmpus sede passará por uma interrupção programada no fornecimento de energia elétrica, na sexta-feira (8), com início às 23h e religação às 7h do dia 9 de agosto. O horário de retorno pode ser adiantado.

Outro desligamento está previsto pela Prefeitura do Câmpus (PCU) para o dia 11 de agosto, com início às 23h e religação às 7h do dia 12, conforme republicação do Ofício-Circular nº 014/2025-PCU.

Os serviços representam uma continuidade na manutenção dos sistemas de alta tensão da rede elétrica da instituição e atendem às normas da Copel. Nessas datas, serão realizados testes e verificações técnicas nas cabines que operam em 34,5 kV e 13,8 kV.

A execução dos trabalhos foi programada para que o impacto nas atividades seja o menor possível. Seguimos dedicados a promover as melhorias necessárias na UEM.

UEM lidera entre estaduais do PR com 50 bolsas de produtividade do CNPq

Mulheres representam 58% dos contemplados; universidade receberá R$ 4,67 milhões em investimentos federais

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) teve 50 pesquisadores contemplados com bolsas do Programa de Produtividade em Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), conforme resultado final da Chamada nº 18/2024, divulgado em 24 de julho. Com essa conquista, a UEM lidera entre as universidades estaduais do Paraná no número de bolsas aprovadas, mantendo o alto desempenho observado nos últimos editais nacionais.

Dos 50 pesquisadores aprovados, 28 são mulheres, o que representa 58% do total — uma porcentagem superior à média nacional de 35% de pesquisadoras contempladas com esse tipo de fomento. O valor global que será investido na UEM por meio das bolsas alcança mais de R$ 4,67 milhões.

Outras 29 propostas de pesquisadores da UEM foram recomendadas, mas ficaram abaixo da linha de corte estabelecida pelo orçamento disponível do CNPq.

As Bolsas de Produtividade do CNPq são tradicionalmente destinadas a pesquisadores que lideram grupos consolidados e desenvolvem projetos de alta relevância nacional. Nesta chamada, foram aprovados 6.057 bolsistas em todo o Brasil, sendo 5.623 em Produtividade em Pesquisa (PQ), 85 em

Produtividade em Pesquisa Sênior (PQ-Sr) e 349 em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT).

Entre os contemplados, mais de 1.500 pesquisadores receberam esse tipo de fomento pela primeira vez. A chamada de 2024 também ampliou o número de bolsas concedidas em relação às edições anteriores, totalizando mais de mil novas bolsas. Os valores variam de R$ 75.600 a R$ 183.600, de acordo com a categoria da bolsa.

Para o reitor Leandro Vanalli, a quantidade de pesquisadores contemplados é a confirmação de que a UEM, mais uma vez, se destaca no cenário científico e acadêmico nacional. “Fomos a universidade do Paraná com o maior número de pesquisadores contemplados com as bolsas de produtividade em pesquisa do CNPq. Os 50 pesquisadores são o testemunho da excelência e da relevância do trabalho que realizamos diariamente em nossos laboratórios, salas de aula e centros de pesquisa. Quero parabenizar cada pesquisador e pesquisadora que teve seu projeto reconhecido, pois são a razão pela qual a UEM continua a contribuir com o desenvolvimento do nosso Estado e do Brasil", comemora.

Além do reconhecimento do CNPq, a UEM também se destacou em outras iniciativas de fomento em 2025. No Programa de Bolsas de Produtividade em Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico promovido pela Fundação Araucária, a universidade conquistou 28 bolsas — novamente o maior número de propostas aprovadas entre as universidades estaduais do Paraná.

O resultado final completo da Chamada nº 18/2024 do CNPq está disponível no site da instituição.

Reitor da UEM recebe docentes repatriados por programa federal do CNPq

Dois pesquisadores que atuavam no exterior voltaram ao Brasil para trabalhar na UEM pelos próximos 5 anos

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) está recebendo dois professores aprovados na chamada final do Programa Conhecimento Brasil. O principal objetivo é trazer de volta ao país cientistas brasileiros que estavam atuando no exterior. Na última sexta-feira (8), eles foram recepcionados na instituição pelo reitor da UEM, Leandro Vanalli.

Os docentes pesquisadores que passam a atuar na UEM a partir do segundo semestre se apresentaram aos coordenadores e ao reitor e falaram sobre seus projetos de pesquisa. Eles receberão bolsas mensais de R$ 14,5 mil, contando com auxílios e, ainda, poderão solicitar recursos de custeio e materiais permanentes. Os projetos contratados poderão ser desenvolvidos em até cinco anos.

O reitor Leandro Vanalli ressaltou os atrativos científicos da UEM para receber pesquisadores. “Nossa universidade é destaque aqui no Paraná, temos programas de pós-graduação de excelência, com possibilidade de bolsa, e, recentemente, tivemos uma melhoria das condições gerais, com estrutura e equipamentos. Outro destaque é nossa penetração em toda a região Noroeste, em cerca de 180 municípios.”

O pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação (PPG) da UEM, Mauro Ravagnani, comemorou a vinda dos profissionais. “A ideia era recuperar profissionais que tinham ido embora do Brasil porque não tinham possibilidades aqui no país. Tivemos a felicidades de sermos contemplados e acreditamos que esses pesquisadores vão agregar valor aos nossos programas de pós-graduação”, afirmou.

Os diretores de pós-graduação e de pesquisa da PPG, respectivamente, Carlos Humberto Martins e Marcos Luciano Bruschi, também comemoraram a chegada dos pesquisadores e a organização do programa, executado pelo CNPq com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), gerido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Repatriação científica

O engenheiro civil José Osvaldo Ferreira Filho é natural do Triângulo Mineiro e passou os últimos cinco anos cursando o doutorado na Universidade de Coimbra, em Portugal. Ele já tinha vontade de retornar ao Brasil, mas não veio por falta de recursos e oferta de bolsas. Agora, está feliz em voltar ao país de origem para fazer ciência.

O projeto de Ferreira Filho envolve uma nova tecnologia em construção civil: inteligência artificial e perfis alveolares. “Nós vamos trabalhar com esses perfis metálicos, que garantem economia de material e compatibilidade com outros projetos, como os hidráulicos. É um tipo de viga que não é tão comum na engenharia, mas que acarretaria num dimensionamento muito melhor, por isso é tão importante tentarmos automatizar com a inteligência artificial para criar uma normatização aqui no Brasil”, explicou.

O pesquisador cursou graduação em Engenharia Civil na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), em Campo Mourão, e mestrado na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Durante a graduação, participou do programa Ciência Sem Fronteiras e fez intercâmbio nos Estados Unidos. Agora, vai atuar junto ao Departamento de Engenharia Civil (DEC) da UEM.

Aline Campos Reis de Souza é matemática de formação e cursou mestrado e doutorado na Universidade de São Paulo (USP). Ela passou dois anos e meio na França, fazendo pós-doutorado em Bioestatística na Aix-Marseille Université. Durante seu período no exterior, ficou sabendo do edital pelas redes sociais e submeteu seu projeto multidisciplinar. Na UEM, vai atuar junto ao Departamento de Estatística (DES), no Programa de Pós-graduação em Bioestatística (PBE).

Segundo Souza, a proposta envolve computação, estatística e matemática. “O foco do trabalho é fazer previsão dinâmica da sobrevida de pacientes que têm câncer ou alguma doença crônica, usando não somente informações clínicas e demográficas, mas também marcadores longitudinais. E o objetivo é fornecer uma ferramenta para a tomada de decisão médica”, esclareceu.

PRESENÇAS - Na recepção, estiveram acompanhando os cientistas o coordenador do PBE, William Luis de Oliveira; os representantes do Departamento de Engenharia Civil (DEC), Alexandre Rossi e Felipe Piana; e o coordenador do Mestrado em Engenharia Civil, Elyson Andrew Pozo Liberati.

Agência da Caixa passa a atender em novo endereço dentro da UEM

Bloco Q-07 fica na esquina da avenida Colombo com a rua Deputado Ardinal Ribas e também abriga a DMP

A partir desta terça-feira (19) a agência da Caixa Econômica Federal, localizada no câmpus sede da Universidade Estadual de Maringá (UEM), passa a atender em novas instalações. A agência 3178 fica no bloco Q-07, no cruzamento da avenida Colombo com a rua Deputado Ardinal Ribas, ao lado do Instituto de Línguas (ILG).

O prédio também abriga a Diretoria de Material e Patrimônio (DMP). O investimento total foi de R$ 6.913.687,91, com recursos de origem federal e próprios, em uma parceria entre a Caixa e a universidade. A agência vai ocupar uma área de 702,81 metros quadrados no térreo. Já o primeiro e o segundo pavimentos totalizam uma área de 935,68 metros quadrados.

O superintendente de rede da Caixa Econômica Federal, Leandro Dornella, afirmou que o objetivo é oferecer um atendimento diferenciado aos clientes, com mais espaço e privacidade. O bloco 7, onde a antiga agência da Caixa Econômica Federal funcionava, passará a pertencer à UEM e será utilizado pela comunidade acadêmica, para salas de aula ou setores administrativos.

O atendimento da agência é de segunda a sexta, das 10h às 15h. Os caixas eletrônicos ficam disponíveis das 6h às 22h, todos os dias da semana.

Com investimento de R$ 6 milhões, UEM inicia instalação de geradores

Equipamentos devem ser instalados até o final de setembro; objetivo é eliminar as quedas de energia no câmpus

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) iniciou as obras para a instalação de 17 geradores a diesel, adquiridos com recursos próprios e do Fundo Paraná. O investimento da ordem de R$ 6 milhões está de acordo com o plano de modernização da infraestrutura energética da universidade, que se iniciou com a troca dos transformadores na subestação, com investimento de R$ 1,3 milhão, e que visa acabar de vez com as quedas de energia no câmpus sede.

O reitor Leandro Vanalli fortalece o trabalho da equipe para o atingimento da meta da melhoria da infraestrutura da UEM. “Ao assumirmos a reitoria da universidade, realizamos um estudo completo da infraestrutura da UEM e planejamos ações para revitalizá-la. Graças ao esforço de toda a equipe, iniciamos a entrega de 17 geradores, cumprindo o cronograma estabelecido. A instalação desses equipamentos já está em andamento”, explicou.

Segundo Vanalli, “a conclusão desta etapa não apenas modernizará a infraestrutura energética, mas também garantirá um ambiente mais estável e seguro para toda a comunidade acadêmica, representando um grande avanço na qualidade do nosso ensino, pesquisa e extensão”.

Nesta semana, os primeiros geradores foram descarregados no câmpus e na Estação de Piscicultura de Floriano e serão instalados em seguida. A previsão é de que todos estejam em funcionamento até o final de setembro. Os geradores adquiridos têm capacidade de 39 kVA, 125 kVA, 180 kVA, 297 kVA, 348 kVA e 646 kVA, dependendo da quantidade e do tamanho dos blocos que vão atender.

Em maio, uma equipe da UEM esteve na fábrica Generac, em Cravinhos (SP), para acompanhar a montagem desses geradores. De acordo com o coordenador técnico do Escritório de Projetos e Processos (EPP/UEM), Sidinei Silvério da Silva, a ideia é garantir segurança e eficiência para as atividades acadêmicas e administrativas.

Modernização

A primeira etapa do investimento foi a substituição dos transformadores da subestação de energia, adquirida em 2024 e concluída em maio deste ano. A segunda fase foi a compra dos 17 geradores a diesel (novembro de 2024), que entrarão em funcionamento automaticamente em caso de queda de energia, assegurando a continuidade das atividades.

Além disso, a UEM já negocia a instalação de um sistema semelhante no Complexo da Saúde, incluindo o Hospital Universitário, para evitar gargalos futuros.

Capacidade do Grupo Gerador	Blocos Atendidos
39 kVA Generac	C56
125 kVA Generac	Estação de Piscicultura de Floriano
180 kVA Generac	C67
297 kVA Generac	F67, G68, G56, G54, G34 e P02
297 kVA Generac	T27 e T19
348 kVA Generac	C23, C34, B33 e D34
348 kVA Generac	D67 e E46
348 kVA Generac	T20
348 kVA Generac	K10 e J90
348 kVA Generac	I12
646 kVA Generac	26, 27, 28, 29, 30 e 38
646 kVA Generac	11, 101, 102, 109, 110, 123, Q02 e Q03
646 kVA Generac	K80, I90, H90, H79, H67 e I78
646 kVA Generac	F67, G68, G56, G54, G34 e P02
646 kVA Generac	P03 (Biblioteca Central)

UEM anuncia Parque Tecnológico para impulsionar inovações em Deep Techs

Aprovado pelo COU, será um ambiente de inovação que conecta e apoia empresas, universidades e centros de pesquisa

O Parque Tecnológico da Universidade Estadual de Maringá, em implantação, contará com empresas de base tecnológica que levarão à sociedade o conhecimento produzido na universidade, além de parcerias com empresas já estabelecidas para desenvolver soluções que gerem vantagem competitiva.

Será um hub de deep techs, um ambiente de inovação especializado que conecta e apoia empresas, universidades e centros de pesquisa que trabalham com tecnologias de alta complexidade. A expressão "deep tech" se refere a inovações baseadas em descobertas científicas e avanços de engenharia e tem como característica atuar como um ecossistema, facilitando o acesso a recursos, mentores e parcerias estratégicas.

O reitor Leandro Vanalli comemora a criação do Parque de Ciência e Inovação da UEM, destacando-o como um grande avanço para a inovação na região. "O Parque vai beneficiar toda a comunidade, incluindo outras instituições. Nossa avaliação é que todos os agentes de inovação ganham com um ambiente desse porte, que eleva a pesquisa e a extensão a outro patamar, e ainda cria oportunidades para a comunidade interna, especialmente para os estudantes", diz.

O projeto base do parque foi elaborado em 2023 e cadastrado no Sistema Estadual de Ambientes Promotores de Inovação do Paraná (Separtec) no mesmo ano. Em 2024, o projeto foi contemplado com recursos da Fundação Araucária para dar início à implantação, que vem ocorrendo desde 2024.

Foram feitas reuniões como todos os diretores dos sete centros de ensino, durante a elaboração dos questionários, e eles estão colaborando com a aplicação destes formulários nos respectivos centros. Com os resultados, o Hub de Inovação Fronteira da UEM quer obter um diagnóstico das demandas para a instalação do futuro Parque de Ciência e Inovação, o Parque Tecnológico da UEM.

O projeto do Parque está em fase de implantação e o empreendimento será um ambiente voltado a novas oportunidades aos estudantes, pesquisadores e técnicos que tenham trabalhos e projetos relacionados à inovação no seu sentido mais amplo.

Demanda reprimida

On-line, o formulário tem por objetivo mapear as demandas e oportunidades existentes na UEM para criar um projeto que promova o que já está sendo desenvolvido na instituição, abrindo novas possibilidades Com o Parque, acredita-se que o volume de conhecimento que está sendo produzido na universidade ganhará um ambiente adequado para chegar à sociedade e trazer benefícios para todos os envolvidos.

Segundo o coordenador institucional do Hub de Inovação (projeto-piloto do parque tecnológico), professor Marcelo Farid, do Departamento de Economia (DCO) e do Mestrado em Inovação/Profnit, a ideia é que as direções dos centros repliquem esses formulários para que os professores dos cursos vinculados aos centros possam responder às perguntas elaboradas.

O professor ainda destaca que a primeiras respostas já demonstram o que era esperado, que existe uma demanda reprimida muito grande na instituição nesse sentido. As respostas da comunidade universitária não serão os únicos critérios para a definição das empresas de base tecnológica a serem instaladas, pois, conforme Farid, outros métodos serão adotados como subsídios técnicos.

Na avaliação dele, o Parque Tecnológico contribuirá para que a UEM dê um salto qualitativo no processo de inovação da universidade, considerando a ausência dessa estrutura atualmente. Outras instituições de ensino superior (IES), como a Universidade Estadual de Londrina (UEL), estão num processo de implementação dos parques tecnológicos, com estruturas similares. Na UEM, o projeto já passou pela Prefeitura do Câmpus (PCU), Reitoria, Conselho de Administração (CAD) e Conselho Universitário (COU), estando plenamente oficializado. Agora, a Reitoria, a coordenação do projeto e a comunidade estão empenhados em viabilizar recursos para a obra.

Apoio amplo

De fato, o parque ganhou apoio e sinergias onde passou, destaca Farid, afirmando que seria impossível a implementação de um projeto de tal envergadura sem apoios como os da Reitoria, dos Centros, das Pró-reitoras, da PCU e dos Conselhos Superiores, além do grande apoio da sociedade. O projeto piloto do parque já está em operação por meio do Hub de Inovação Fronteira, localizado no bloco A01, sala 14.

“Estamos estruturando todos os processos necessários para o pleno funcionamento do Parque Tecnológico da UEM, quando esse estiver em operação. Também já estamos dando apoio a algumas empresas de base tecnológica em termos de treinamento e apoio estratégico, além de desenvolvimento de parcerias. Porém, tudo de forma piloto, devido às restrições de espaço físico”, diz o coordenador institucional do Hub de Inovação Fronteira.

Quando estiver em pleno funcionamento, o parque tecnológico terá influência em uma região de mais de um milhão e meio de habitantes e, em sinergia, com o da UEL, deve apoiar o desenvolvimento regional, com base em conhecimento.

RU instala gerador e pausa refeições por poucas horas na sexta (12)

Restaurante ficará fechado apenas no almoço e jantar; café da manhã será mantido e servido das 6h40 às 7h40

O Restaurante Universitário da Universidade Estadual de Maringá (RU/UEM) passará por uma importante melhoria em sua infraestrutura nesta sexta-feira (12), com a instalação de um gerador de energia. Para a execução

do serviço, o local ficará fechado somente nos períodos de almoço e jantar, das 11h às 19h30.

Durante a manhã, o café será servido normalmente, das 6h40 às 7h40, a fim de reduzir o tempo de fechamento dos serviços prestados pelo RU. O funcionamento integral do restaurante será retomado na segunda-feira (15).

Segundo o chefe do Gabinete da Reitoria, Wilson Wesley Wutzow, a medida é necessária para garantir maior segurança e estabilidade no atendimento. “A instalação desse gerador é mais um avanço da gestão, que garante mais eficiência e segurança na operação do restaurante, beneficiando estudantes, servidores e a comunidade externa”, destacou.

Aberta seleção de propostas para projetos do Parque Tecnológico da UEM

Empresas interessadas em elaborar projetos de arquitetura, engenharia e complementares têm até 17/9 para enviar propostas

A Universidade Estadual de Maringá (UEM), por meio do Hub de Inovação Fronteira, está abrindo seleção visando receber, das empresas interessadas, propostas para desenvolver projetos de arquitetura, engenharia e complementares necessários à construção do Parque Tecnológico da UEM.

Podem enviar propostas empresas que atenderem os requisitos técnicos, como ter projetado e realizado projetos em diversas áreas do conhecimento,

entre elas saúde, química, engenharia, com metragens relevantes, além de equipe qualificada, tudo com a devida comprovação.

A contratação será feita pela Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico (Fadec), sendo que o documento completo se encontra no site. O projeto tem apoio da Fundação Araucária; governo do Estado; Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti); Secretaria da Inovação e Inteligência Artificial (SEIA); e do Sistema Estadual de Ambientes Promotores de Inovação do Paraná (Separtec).

Segundo o coordenador institucional Hub de Inovação (projeto-piloto do parque tecnológico), professor Marcelo Farid, do Departamento de Economia (DCO), o parque tecnológico é o ambiente de inovação mais complexo que existe. “Quando se trata, de ser inserido dentro de uma universidade, a complexidade aumenta, pois ele tem que ser flexível para atender a todos os centros de ensino envolvidos”, afirma.

Farid entende que “a obra será uma referência em sustentabilidade, design, convivência, interação social, inovação e suporte para formação de Deep techs, visando ser uma referência em nossa região”.

Deep techs são empresas (geralmente startups) que desenvolvem tecnologias e produtos inovadores baseados em avanços científicos e de engenharia significativos, com alto potencial de impacto, mas que também envolvem riscos técnicos e exigem longos ciclos de pesquisa e desenvolvimento (P&D).

Procedimentos para apresentação das propostas

- Atender os requisitos técnicos apresentados nesse documento

- Apresentar termo de declaração assinado digitalmente, declarando que atende a todos os requisitos mencionados nesse documento

- Encaminhar um orçamento da proposta em nome da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico da Universidade Estadual de Maringá (Fadec) com valor global, no limite máximo especificado de R$195.000,00

- A proposta vencedora será a que atender todos os requisitos e obtiver o menor valor

- A proposta vencedora deverá comprovar os requisitos técnicos que constam no item 2 do Edital, no período de 4 dias úteis após a aprovação da proposta, caso não haja comprovação, estará automaticamente desclassificado

- A proposta vencedora deverá seguir um manual de Diretrizes de Apresentação de Projeto, que será fornecido após assinatura de contrato

- A contratação efetiva está condicionada a liberação de recursos da Fundação Araucária

- As propostas deverão ser encaminhadas ao e-mail do Hub de (hub@uem.br) e ao coordenador Marcelo (mfpereira@uem.br) até dia 17/09/2025 (quarta-feira).

Outras informações sobre este edital sobre o processo de seleção podem ser obtidas no site da Fadec e também no Instagram do Hub de Inovação Fronteira.

UEM realiza rodada de negócios em inovação no Inova Arenito 2025

Evento em Umuarama vai aproximar pesquisadores e empresários para transferência de soluções; inscrições vão até 17/09

O Núcleo de Inovação Tecnológica da Universidade Estadual de Maringá (NIT/UEM), em parceria com o Technopark de Umuarama, realiza no dia

27 de outubro, às 19h30, a Rodada de Negócios para Transferência de Tecnologias, dentro da programação do Inova Arenito 2025, um dos maiores eventos de inovação do Noroeste do Paraná.

O encontro busca aproximar pesquisadores e empresários interessados em transformar ideias em negócios, com a apresentação de patentes, projetos e soluções inovadoras capazes de gerar impacto real no mercado. Pesquisadores que desejam participar podem submeter propostas até o dia 17 de setembro, por meio do formulário de inscrição.

A iniciativa visa estimular a interação entre a ciência produzida nas universidades e as demandas do setor produtivo, criando oportunidades para parcerias estratégicas e potencializando a transferência de tecnologia.

Inova Arenito

O Inova Arenito chega à sua 4ª edição reafirmando o compromisso de estimular o desenvolvimento regional por meio da tecnologia, da inovação e do conhecimento. Realizado pelo Sistema Regional de Inovação (SRI), a iniciativa do Sebrae promove a integração entre diferentes setores da sociedade.

Com o tema “Conectar, inovar, crescer: juntos pelo desenvolvimento”, o evento acontece de 19 a 31 de outubro de 2025 e reúne uma programação abrangente, com mais de 150 atividades. A agenda inclui palestras, cursos, visitas técnicas, rodadas de negócios, ações de networking e diversas iniciativas voltadas a estudantes, empreendedores, profissionais e à comunidade em geral.

Serviço

Inova Arenito: Rodada de Negócios para Transferência de Tecnologias

Data: 27/10/2025

Horário: 19h30

Local: Technopark – Umuarama/PR

Inscrições: formulário do Google

Mais informações: Sebrae Umuarama (44) 3623-8100 / WhatsApp (19) 98128-3450 / e-mail ari1@uem.br / Inova Arenito 2025 site oficial

UEM contrata projeto arquitetônico para Parque Tecnológico

Empresas interessadas em participar devem apresentar, até quarta-feira (24), propostas para elaboração do projeto

Devido à complexidade de uma única empresa apresentar todos os projetos necessários à construção do Parque Tecnológico da Universidade Estadual de Maringá (UEM), a instituição, por meio do Hub de Inovação Fronteira, decidiu lançar novo edital, em que pretende selecionar, de início, somente propostas de elaboração do projeto arquitetônico executivo. A proposta vencedora será a que atender aos requisitos e apresentar o menor valor.

A ideia é que os demais projetos, como os de engenharia e os complementares, sejam apresentados em etapas distintas, segundo explica o coordenador institucional do Hub de Inovação Fronteira (projeto-piloto do parque tecnológico), professor Marcelo Farid, do Departamento de Economia (DCO) da UEM.

O novo edital, que não se trata de uma licitação, está disponível na bio do Instagram do Hub (@hubfronteira) e no site da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico/Fadec. Ele reúne informações como quais são os procedimentos para apresentação, os requisitos técnicos da empresa interessada (a ser contratada), as diretrizes gerais dos projetos, os projetos necessários a serem contratados, o prazo de execução e o valor máximo pago.

Como requisitos de habilitações, por exemplo, as empresas que concorrerem ao certame deverão, a fim de que seja garantida a adequada execução dos projetos, comprovar experiência prévia, reunir equipe técnica, ter capacidade operacional e tecnológica e estar em conformidade legal e normativa com os conselhos e legislações da área.

As propostas deverão ser encaminhadas ao e-mail do Hub (hub@uem.br) e ao coordenador Marcelo Farid (mfpereira@uem.br), até o próximo dia 24 de setembro (quarta-feira).

A contratação será feita pela Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico (Fadec). O projeto do parque tecnológico foi aprovado nas instâncias colegiadas superiores da universidade e tem amplo apoio das comunidades interna e externa, incluindo o do governo do Paraná e de várias secretarias estaduais, e, ainda, do Sistema Estadual de Ambientes Promotores de Inovação do Paraná (Separtec).

O Parque reunirá empresas de base tecnológica que levarão à sociedade o conhecimento produzido na universidade, além de parcerias com empresas já estabelecidas para desenvolver soluções que gerem vantagem competitiva.

Ele será um hub de deep techs, um ambiente de inovação especializado que conecta e apoia empresas, universidades e centros de pesquisa que trabalham com tecnologias de alta complexidade.

Deep techs são empresas (geralmente startups) que desenvolvem tecnologias e produtos inovadores baseados em avanços científicos e de engenharia significativos, com alto potencial de impacto, mas que também envolvem riscos técnicos e exigem longos ciclos de pesquisa e desenvolvimento (P&D).

Mestrado Profnit 2026 abre 15 vagas na UEM; inscrições até 12 de outubro

Programa de Pós-gradução em rede nacional gratuito forma mestres em inovação e transferência de tecnologia

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) está com 15 vagas abertas para o Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (Profnit), com ingresso em 2026. O processo seletivo é nacional e ocorre por meio do Exame Nacional de Acesso (ENA). As inscrições podem ser feitas até as 23h59 do dia 12 de outubro, no site oficial do programa. A taxa é de R$ 350.

O edital prevê 499 vagas e 27 extranumerárias adicionais distribuídas em 44 instituições brasileiras. Na UEM, são ofertadas 15 vagas de ampla concorrência. Podem se inscrever portadores de diploma de graduação reconhecido pelo MEC e também estudantes concluintes, desde que comprovem a finalização do curso no ato da matrícula.

A seleção será composta por duas etapas. A primeira é a Prova Nacional, de caráter eliminatório e classificatório, marcada para 8 de novembro. Apenas candidatos com nota mínima de 5 avançam para a segunda etapa, de análise curricular. Os resultados serão divulgados no site do Profnit.

Na UEM, as aulas estão previstas para quintas e sextas-feiras, em período integral (manhã, tarde e noite), e aos sábados, de manhã e de tarde. Atividades complementares, como oficinas, seminários, encontros de orientação e defesas de trabalho de conclusão, também poderão ocorrer em outros horários.

O curso tem duração máxima de 24 meses e não prevê bolsas de estudos automáticas. Caso haja disponibilidade de recursos de agências de fomento, a distribuição seguirá critérios institucionais.

O edital completo está disponível no site do Profnit.

Profnit

O Profnit é um programa de pós-graduação stricto sensu, gratuito e presencial, aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em 2015. Organizado em rede nacional, o curso é

oferecido em pontos focais de diferentes universidades do país, entre elas a UEM.

O objetivo é formar mestres capazes de atuar em propriedade intelectual, transferência de tecnologia e gestão da inovação, fortalecendo o ecossistema inovador no Brasil e ampliando a proteção e valorização de criações científicas e tecnológicas.

Além disso, busca a formação de recursos humanos já engajados ou dispostos a atuar nas competências dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) previstas em lei e dos Ambientes Promotores de Inovação nos setores acadêmico, empresarial, governamental e em organizações sociais.

UEM é uma das instituições embaixadoras do InovaWeek 2025 em Maringá

De 29 de setembro a 3 de outubro, programação terá palestras, workshops, startups e conexão universidade-empresa

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) será uma das anfitriãs do InovaWeek 2025, que ocorrerá de 29 de setembro a 3 de outubro. Neste ano, a instituição não será apenas participante, mas receberá grande parte da programação. No dia 2 de outubro, o evento será realizado integralmente na UEM, em um momento propício para apresentar a universidade como agente de inovação e referência no desenvolvimento regional, reforçando seu papel no crescimento de Maringá e de todo o Paraná.

O reitor Leandro Vanalli destaca a participação da UEM na iniciativa: “Mais do que um evento, a Inovaweek 2025 é um espaço de colaboração onde empresas, universidades, startups e governo se encontram para gerar impacto, acelerar ideias e construir o futuro através da inovação. Como embaixadora deste importante evento, reafirmamos o compromisso da UEM com a pesquisa, a ciência e o desenvolvimento tecnológico, pilares essenciais para a construção de um futuro mais próspero para o Paraná.

A UEM agradece o apoio e a parceria da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação do Paraná (Seti) e da Secretaria de Inovação e Inteligência Artificial (SEI), pois este suporte do Governo do Paraná é vital para que nossas universidades possam transformar conhecimento em soluções práticas e inovadoras, impulsionando a economia e a sociedade.

Que esta semana seja um momento de inspiração, de novas parcerias e de grandes avanços, uma oportunidade para a UEM estar ainda mais próxima das pessoas, e ser um elo nessa rede de inovação e empreendedorismo.”.

Com mais de 30 projetos inscritos, a UEM se soma a uma programação que inclui mais de 70 atividades gratuitas, presenciais e on-line, voltadas a estudantes, universitários, empreendedores e entusiastas da inovação. Entre

os temas estão tecnologia, empreendedorismo, inteligência artificial, educação, sustentabilidade e desenvolvimento regional.

Em 2025, o Inovaweek conta com apoio da Fundação Araucária, da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Inovação do Paraná (Seti), da Secretaria de Inovação e Inteligência Artificial (SEI) e das instituições anfitriãs, entre elas a própria UEM.

O encontro é promovido pelo Centro de Inovação de Maringá, Sebrae, Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação (CMCTI) e Agência Maringá de Tecnologia. Ele integra a Semana Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação, instituída pela Lei nº 10.987/2019, e mobiliza o Bioma de Inovação de Maringá, envolvendo mais de 50 parceiros, entre instituições de ensino superior, empresas, ambientes de inovação, entidades de apoio e representantes do poder público.

No ano passado, o InovaWeek reuniu mais de 2 mil participantes, com uma média de oito atividades por dia. Para a edição de 2025, a expectativa é de público ainda maior, com palestras, workshops, visitas técnicas, rodadas de conversa, mesas-redondas, apresentações de startups e ações de conexão universidade-empresa.

Veja a programação da UEM no InovaWeek 2025

9ª Secomp

A 9ª Semana da Computação (Secomp), promovida pelo Departamento de Informática (DIN) da UEM, está entre as atrações do InovaWeek 2025. Os cinco dias serão dedicados à difusão de conhecimento, ao compartilhamento de experiências e à geração de oportunidades no campo da Computação.

A semana contará com palestras, workshops, mesas-redondas, feira de oportunidades e atividades voltadas à tecnologia, promovendo aprendizado e integração entre alunos, professores e profissionais da área.

Além disso, está previsto um Hackathon, em parceria com a empresa Bitzen Tecnologia, constituindo um desafio que vai estimular inovação, criatividade e trabalho em equipe, colocando suas ideias à prova em um ambiente dinâmico e colaborativo. A competição prevê prêmios de até R$1.500 em dinheiro.

Câmpus da UEM terá interrupção parcial de energia para instalar gerador

Desligamento abrange apenas a região dos blocos 11, 101, 102, 109, 110, 123 e Q03; religação será às 15h

Prezada comunidade acadêmica,

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) avança no Plano de Modernização da Infraestrutura Energética, que garante maior segurança e estabilidade no fornecimento de energia para o câmpus.

Para instalar um dos novos geradores (com capacidade de 646 kVA) que atenderá os blocos 11, 101, 102, 109, 110, 123 e Q03, será necessária uma interrupção programada no fornecimento de energia elétrica, no câmpus sede, neste sábado (4), das 8h às 15h. O horário de retorno pode ser adiantado. Nas demais regiões, o fornecimento funcionará normalmente.

Este investimento faz parte de um plano mais amplo de R$ 6 milhões, otimizando a gestão de risco e a continuidade das atividades. Ao todo, serão 17 novos geradores com diferentes capacidades (de 39 kVA a 646 kVA) em todo o câmpus, o que representa um salto na qualidade e segurança da nossa rede.

Nosso compromisso é promover as melhorias necessárias para que a UEM funcione com a excelência que todos merecem.

Comcap oferta bolsas de nível superior para programa de apoio técnico

Inscrições vão até terça-feira (14); valor é de R$ 3,2 mil por mês para atuar em laboratórios de pesquisa

O projeto “Fortalecimento da Rede de Laboratórios Multiusuários das Universidades Estaduais” está com inscrições abertas para a seleção de bolsistas de apoio técnico. Ao todo, são ofertadas seis bolsas, de nível superior, com duração de 12 meses. O valor mensal é de R$ 3,2 mil para atuar no Complexo de Centrais de Apoio à Pesquisa (Comcap) da Universidade Estadual de Maringá (UEM). O recurso será financiado pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti).

Para se inscrever, é necessário ter curso de graduação completo; estudantes de programas de pós-graduação da UEM também podem se candidatar, desde que não acumulem bolsas. Os candidatos devem encaminhar e-mail para cpe-comcap@uem.br com os seguintes documentos em PDF: formulário de inscrição (edital); cópia de RG e CPF; documento comprobatório do curso de graduação e da experiência exigida e currículo lattes resumido.

Cada bolsista será acompanhado por um supervisor, responsável pela unidade laboratorial. O regime de trabalho é de 40 horas semanais. Quatro vagas são voltadas a graduados em Química, Física, Ciências Biológicas, Farmácia, Biotecnologia, Bioquímica ou engenharias; uma vaga exige formação em Ciência ou Engenharia da Computação, e Informática; e uma

vaga exige formação em História. Todas as oportunidades pedem experiência comprovada em laboratórios e/ou equipamentos multiusuários.

O cronograma completo e outras informações estão disponíveis no Edital nº 49/2025-PPG/DPS ou pelo e-mail cpecomcap@uem.br.

NIT/UEM leva tecnologias e negócios à 4ª edição do Inova Arenito

Evento em Umuarama terá mais de 50 atividades e contará com a participação da universidade em duas programações

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) estará presente na 4ª edição do Inova Arenito, que será realizado de 19 a 31 de outubro em Umuarama. A iniciativa reunirá estudantes, professores, empreendedores, profissionais e comunidade em torno de uma ampla programação com palestras, cursos, rodadas de negócios, visitas técnicas e ações de networking.

Os agentes regionais de inovação (ARI), vinculados ao Núcleo de Inovação Tecnológica da UEM (NIT/UEM), irão promover em parceria com o Parque Tecnológico de Umuarama (Technopark) uma rodada de negócios voltada à transferência de tecnologia.

O encontro será realizado no dia 27 de outubro, às 19h30, com o objetivo de divulgar as tecnologias desenvolvidas na universidade. Na ocasião, serão apresentadas patentes da UEM que estão disponíveis para transferência, aproximando ciência e mercado.

A UEM também participará do Simpósio de Gastronomia, que ocorrerá no dia 22 de outubro, às 19h, no câmpus da universidade em Umuarama.

Além da UEM, outras instituições integram a programação que conta com mais de 50 atividades previstas nos 12 dias de evento.

A programação completa e o link para inscrições estão disponíveis no site oficial.

Parque Tecnológico: UEM formaliza assinatura de projeto executivo

Ambiente reunirá acadêmicos, empresas e instituições para fomento à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) formalizou, na manhã de terça-feira (14), a assinatura do projeto executivo de implantação do Parque de Ciência e Inovação da instituição com a empresa de arquitetura Um, em cerimônia realizada durante a Conferência Anprotec 2025, em Foz do Iguaçu.

O Parque será construído no Câmpus Sede e promete ser um ambiente voltado a grupos corporativos de tecnologia que atuam no segmento de comunicação, soluções eletrônicas e internet – também conhecidas como big techs –, reunindo acadêmicos, empresas e instituições para o fomento à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico.

Para o reitor da UEM, Leandro Vanalli, a assinatura do projeto vai propiciar a construção de um importante ativo tecnológico para Maringá e região.

“Será um local de encontro de ideias e parcerias, de trabalho, de prospecção para projetos de base tecnológica que irão fortalecer o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a geração de projetos de interesse para a sociedade de Maringá e toda a nossa região noroeste, onde se encontram com os nossos campi regionais. O Parque será um hub destinado à pesquisa em todas as áreas do conhecimento que possam ter inovação e à presença de projetos de impacto regional para o desenvolvimento dos arranjos econômicos produtivos e sociais de nossa cidade”, afirmou Vanalli.

O Coordenador Institucional do Parque, Marcelo Farid, fez coro com o reitor e afirmou que a assinatura permite deixar a parte de execução do Parque pronta para o início da construção assim que os recursos para o empreendimento estiverem disponíveis. Farid também enfatizou o papel social do futuro Parque.

“O projeto vai ajudar a usar melhor os recursos que a gente tem de ciência e inovação em prol da sociedade e na formação de empresas de base tecnológica, além da criação de empresas com base em conhecimento, as spin offs acadêmicas”, explicou o coordenador.

A assinatura do projeto executivo do Parque representa um compromisso com o avanço científico e o estímulo ao empreendedorismo na região noroeste, além de marcar o início de uma nova fase para o desenvolvimento de iniciativas inovadoras.

Além do reitor e do coordenador do Parque, a cerimônia contou com a presença de Francisco de Assis Inocêncio, chefe da Assessoria de Assuntos Econômico-Tributários (Aaet), José Maurino, Secretário Executivo do Sistema Estadual de Ambientes Promotores de Inovação do Paraná (Separtec) e Marcos Pelegrina, diretor de Ciência e Tecnologia da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti).

NIT-UEM oferece 11 bolsas a profissionais para atuação em projetos

Há oportunidades para graduados e pós-graduados em cursos stricto sensu; auxílios partem de R$ 5 mil

O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), vinculado à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PPG) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), lançou, a partir de chamadas públicas da Fundação Araucária (FA), três editais de seleção de 11 bolsas para atuação de graduados e pós-graduados em projetos de inovação, tecnologia e desenvolvimento regional.

Os editais 045 e 046/2025 inscrevem até 17 de outubro e remetem ao projeto Paraná 2040: Transformando desafios regionais em oportunidades de inovação e desenvolvimento. Para participar do processo seletivo, o candidato deve ser graduado e ter experiência na área de inovação, empreendedorismo, transferência de tecnologia ou prospecção de empresas.

No caso do edital 045, são 3 vagas disponíveis, sendo 2 para Maringá e 1 para Jandaia do Sul, com remuneração de R$ 5 mil e duração de 24 meses. Já o edital 046 traz apenas 1 vaga – para Maringá – com duração de 18 meses.

O edital 047/2025, relativo ao projeto Jornada de ciência, tecnologia & inovação do setor industrial paranaense, e destinado a profissionais com nível superior e pós-graduação stricto sensu, oferece 7 vagas – 5 de agente de eficiência produtiva e 2 de implementação tecnológica –, com bolsa de R$ 5.125 mensais por um período de dez meses. As inscrições vão até 24 de outubro.

Para se inscrever, os candidatos devem enviar documentação em formato pdf para o e-mail do NIT de acordo com o prazo de cada seleção, informado no edital respectivo.

Os processos seletivos consistirão em duas etapas. A primeira, eliminatória, conta com análise da inscrição, currículo e documentação, enquanto a segunda, classificatória e eliminatória, se resume à entrevista.

Os resultados finais serão divulgados no sítio do NIT em 14 de novembro para os editais 045 e 046, com previsão de início das atividades a partir de dezembro. No caso do edital 047, a lista final sai em 28 de novembro, iniciando os trabalhos a 2 de fevereiro de 2026.

Mais informações podem ser acessadas no sítio do NIT.

Prorrogadas para 20 de outubro as inscrições para o Mestrado Profnit 2026

Programa de pós-graduação em rede nacional gratuito forma mestres em inovação e transferência de tecnologia

As inscrições para o Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (Profnit), com ingresso em 2026, foram prorrogadas até 20 de outubro. A Universidade Estadual de Maringá (UEM) oferece 15 vagas. O processo seletivo é nacional e ocorre por meio do Exame Nacional de Acesso (ENA). As inscrições devem ser feitas no site oficial do programa. A taxa é de R$ 350.

O edital prevê 499 vagas e 27 extranumerárias adicionais distribuídas em 44 instituições brasileiras. Na UEM, são ofertadas 15 vagas de ampla concorrência. Podem se inscrever portadores de diploma de graduação reconhecido pelo MEC e também estudantes concluintes, desde que comprovem a finalização do curso no ato da matrícula.

A seleção será composta por duas etapas. A primeira é a Prova Nacional, de caráter eliminatório e classificatório, marcada para 8 de novembro. Apenas candidatos com nota mínima de 5 avançam para a segunda etapa, de análise curricular. Os resultados serão divulgados no site do Profnit.

Na UEM, as aulas estão previstas para quintas e sextas-feiras, em período integral (manhã, tarde e noite), e aos sábados, de manhã e de tarde. Atividades complementares, como oficinas, seminários, encontros de orientação e defesas de trabalho de conclusão, também poderão ocorrer em outros horários.

O curso tem duração máxima de 24 meses e não prevê bolsas de estudos automáticas. Caso haja disponibilidade de recursos de agências de fomento, a distribuição seguirá critérios institucionais.

O edital completo está disponível no site do Profnit.

Profnit

O Profnit é um programa de pós-graduação stricto sensu, gratuito e presencial, aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em 2015. Organizado em rede nacional, o curso é oferecido em pontos focais de diferentes universidades do país, entre elas a UEM.

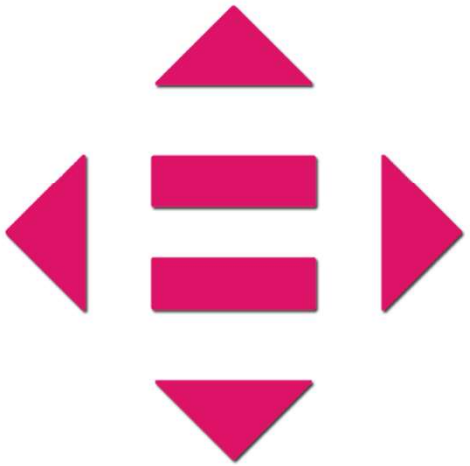
O objetivo é formar mestres capazes de atuar em propriedade intelectual, transferência de tecnologia e gestão da inovação, fortalecendo o ecossistema inovador no Brasil e ampliando a proteção e valorização de criações científicas e tecnológicas.

Além disso, busca a formação de recursos humanos já engajados ou dispostos a atuar nas competências dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) previstas em lei e dos Ambientes Promotores de Inovação nos setores acadêmico, empresarial, governamental e em organizações sociais.

Universidade Estadual de Maringá

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 10: Redução das Desigualdades

Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países



Projeto de pesquisa ativos em 2025 relacionados ao ODS 10: Redução das Desigualdades

Foram executados 76 projetos de pesquisa relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 10: Redução das Desigualdades em 2025. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão de Projetos (SGPEX) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
282/2025	(In)justiça criminal brasileira contemporânea: entre eficientismos e garantismos	Gustavo Noronha de Avila
3153/2020	“Nada de errado em nossa etnia”: tradição, cultura e identidade em literaturas de caráter pós-coloniais e decoloniais	Marcele Aires Franceschini
2243/2024	“O Meio Ambiente de Trabalho e os Direitos da Personalidade dos Empregados no Contexto da Jurisprudência dos Tribunais Regionais do Trabalho”	Leda Maria Messias da Silva
2001/2024	“O Pequeno Príncipe Preto”: da ética do cuidado de si à experiência de si como prática de liberdade.	Roselene de Fatima Coito
305/2025	“Para bom entendedor, meia palavra basta”: estratégias de simplificação textual por modelos de linguagem generativa e ensino de léxico e gramática	Juliano Desiderato Antonio
2618/2025	A Educação Escolar e a Formação da Concepção de Mundo: Contribuições da Pedagogia Histórico-Crítica e da Teoria Histórico-Cultural	Rodrigo Lima Nunes
211/2024	A Imaginação Melancólica e o Imaginário do Silêncio entre Docentes da Educação Básica e Discentes Universitários.	Jose Aparecido Celorio
2266/2024	A Política de Assistência Social de Ivaiporã/PR: uma análise do Diagnóstico socioterritorial de 2023.	Edinaura Luza Douglas Marques
682/2021	A produção do espaço urbano e desigualdade socioespaciais: índice de qualidade ambiental nas cidades de porte médio do estado do Paraná	Valéria Lima
133/2025	A Província insurrecta: os povos originários e as populações não indígenas na Província do Paraná - 1853 a 1864.	Lucio Tadeu Mota
384/2023	Abordagem ESG e Desenvolvimento Sustentável como Apoio à Tomada de Decisão em Sistemas Produtivos	Syntia Lemos
137/2024	Adolescente em conflito com a lei: uma análise interseccional do ato infracional com base no levantamento de dados do NEDDIJ-UEM	Gisele Mendes de Carvalho Amalia Regina Donegá
2079/2024	Análise da Discricionariedade na Implementação do Curso de Tecnologia em Gestão Pública – Ead, em Sistema de Rede, da Universidade Estadual de Maringá, Através do Convênio UAB/UVPR	Augusto Cesare de Campos Soares

1587/2022	Análise das políticas municipais de esporte e lazer no Brasil	Fernando Augusto Starepravo
1151/2023	Análise e tradução das correspondências entre Leibniz e Arnauld	Patrícia Coradim Sita
2726/2025	Analise Institucional e Cartografias do Comum: a Produção de Políticas Públicas em Contexto Metropolitano	William Antonio Borges
61/2025	Aproveitamento integral dos frutos da macaúba: uma proposta sustentável	Mônica Regina da Silva Scapim
2625/2022	Atividades Extensionistas Voltadas à Educação Financeira	Ligia Greatti
414/2025	Avaliação do Processo de Ensino-aprendizagem e Treinamento nos Esportes Coletivos de Invasão: Aspectos Táticos, Técnicos, Físicos e Psicológicos.	Vanessa Menezes Menegassi
2164/2023	Avanços e Desafios da Agenda de Cidadania Financeira no Brasil e no Exterior	Vilma Meurer Sela
1066/2023	Cidades inteligentes, território(s) e direito à cidade: articulações e possibilidades	Priscilla Borgonhoni Chagas
2105/2024	Ciências em foco: mudanças climáticas, imagens e neoliberalismo (2005 a 2020)	Roger Domenech Colacios
480/2025	Classe, gênero e paternalismo: a construção das relações sociais no século XIX brasileiro pelo olhar do romance machadiano: a primeira fase de Machado de Assis na história da literatura brasileira	Weslei Roberto Candido
368/2025	Comportamento político, participação social e qualidade da democracia no Brasil	Eder Rodrigo Gimenes
1673/2024	Conemat	Marcela Duarte Ferrari
1458/2021	Conhecimento e Desempenho Tático no Processo de Formação de Jogadores de Futebol e a Relação com Indicadores Técnicos, Físico Funcionais e Psicológicos	Leandro Rechenchosky
2489/2025	Cultura digital e diferenças geracionais: apropriação das tecnologias da informação e comunicação por Jovens e Idosos	Simone Pereira da Costa Dourado
1335/2024	Da Integração à Autonomia: História, Política e Ensino na Educação Escolar Indígena no Brasil	Maria Simone Jacomini
672/2022	DCT&I Fab Lab Design - Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Inovação de Produtos e Processos na UEM Cianorte	Cristina do Carmo Lucio Berrehil El Kattel
282/2023	De Édipo a Narciso: por uma poética da autoficção no teatro contemporâneo brasileiro	Ricardo Augusto de Lima
134/2024	Desafios decoloniais em cultura física: atravessamentos étnico-raciais, de gênero e classe social	Larissa Michelle Lara
2076/2025	Descompasso: Núcleo de Estudos Críticos em Desigualdade, Constituição e Participação Social	Ernane Salles da Costa Junior
2434/2025	Desenvolvimento de Experimentos de Análise Química/Bioquímica de menor custo, simples execução e ambientalmente compatíveis para Ensino Básico e Universitário Aplicados às Ciências da Saúde	Arildo José Braz de Oliveira
525/2025	Design inclusivo: conceitos, métodos e aplicações	Bruno Montanari Razza
339/2023	Desigualdades Sociais e Regionais	Marina Silva da Cunha

195/2025	Dez anos da Lei 12.711/2012 e doze anos de Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES): para onde caminham as políticas de acesso-permanência do IFSP?	Michelli Aparecida Daros
1518/2022	Educação Superior e Capitalismo de Plataforma: a Nova Gestão Pública (NGP) na Sociedade Métrica	Mário Luiz Neves de Azevedo
2090/2025	Empreendedorismo popular: capitais simbólicos e práticas de gestão no cotidiano	Mariana Aparecida Euflausino dos Santos Vieira
1405/2023	Entre Escravos e Libertos: subalternos na literatura do século I d. C., um estudo a partir do Satyricon de Petrônio	Aldineia Cardoso Arantes da Silva
1320/2022	Estruturas algébricas no estudo da dinâmica reversível e aplicações.	Patricia Hernandes Baptistelli
225/2024	Estudos Multidisciplinares em Gestão Pública: o Orçamento Público e a Transparência como Ferramentas para o Desenvolvimento e Avaliação de Políticas Públicas	Kerla Mattiello
2397/2021	GEMUP – Grupo de Estudos em Multiculturalismo e Póscolonialismo – Fase II	Alba Krishna Topan Feldman
		Geniane Diamante F Ferreira
430/2025	Inovação Frugal e Inclusiva e a Engenharia de Produção: Estratégias Sustentáveis para Contextos com Restrição de Recursos	Juliana Sayuri Kurumoto Barbosa
1378/2023	Laboratório de apoio à pesquisa histórica da infância e adolescência	Ailton José Morelli
3781/2021	Laboratório de Estudos em Moda e Sustentabilidade (LEMODUS)	Silvia Mara Bortoloto Damasceno Barcelos
1410/2021	Linguagem em Interação: Ensino, Letramento e Diversidade	Renilson José Menegassi
		Lucia Cristina Dalago Barreto
5237/2021	Literatura Infantil e Juvenil de maiorias minorizadas	Érica Fernandes Alves
237/2025	Mudanças climáticas e o setor de saúde: riscos, impactos e adaptações	Leticia Xander Russo
346/2025	O (des)amparo Penal dos usos e Costumes dos Povos Moçambicanosestudos sobre os usos e costumes dos povos das províncias de Niassa, Cabo Delgado, Nampula e Zambézia	Almir Santos Reis Junior
2170/2022	O Devir das Personas: Epítome dos Perfis das Tutelas	Nilson Tadeu Reis Campos Silva
120/2025	O Ensino de Ciências em Pesquisas de Pós-Graduandos: Novos Olhares Sobre Agência e Identidades Docente	André Luis de Oliveira
259/2024	O papel das benzedeiras na cultura popular nos Pampas gaúchos	Patrícia Lessa dos Santos
1914/2024	O papel dos Núcleos de Educação Especial no Ensino Superior paranaense em uma perspectiva inclusiva	Fábio Alexandre Borges
1595/2022	O Tempo e o Lugar da História Econômica na Economia Política Clássica: Smith, Malthus e Ricardo	Rosalina Lima Izepão

153/2025	O Trabalho Educativo com a Atividade Lúdica nos Jogos, Brinquedos e Brincadeiras a Partir das Bases Filosóficas Materialistas e Idealistas na Educação e na Educação Física	Rogerio Massarotto de Oliveira
27/2025	Os (des)caminhos do Direito à Cidade: Transformações e Impasses na Construção da Legislação Urbanística	Antonio Rafael Marchezan Ferreira
446/2024	Paisagem e Cultura - Levantamento de Informações sobre as Práticas Ligadas à Agroecologia e Agricultura Sustentável	Maria das Graças de Lima
2662/2025	Paisagens radicais: projetos de arquitetura e urbanismo na América Latina a partir da segunda metade do século XX.	Isabella Caroline Januário
187/2025	Plataformização do Ensino no Estado do Paraná: desdisciplinarização da História e desprofissionalização do professor	Márcia Elisa Teté Ramos
2177/2025	Plataformização do trabalho e Inteligência Artificial no Sul Global: informalização, desigualdades digitais e colonialismo de dados	Matheus Viana Braz
249/2023	Política e Estado: o Poder e o Direito	Solange Montanher Rosolen
468/2025	Políticas Educacionais e a Gestão Escolar Indígena no Paraná	Rosângela Célia Faustino
324/2024	Políticas Educacionais para a Educação Básica no Brasil e Colômbia: o fenômeno da plataformização no contexto da indústria 4.0	Jani Alves da Silva Moreira
1745/2023	Por uma antropofagia cordial: a poética de Machado de Assis e o cânone ocidental	Marco Cicero Cavallini
1594/2022	Práticas de Alfabetização e de Letramento: das Políticas Educacionais às Atividades Escolares	Simone de Souza
1738/2023	Procedimentos Construtivos para Residências Habitacionais com Madeira Engenheirada	Cristiane Mengue Feniman Moritz
1601/2024	Redes técnicas e urbanização: interfaces e condicionamentos	Leonardo Cassimiro Barbosa
2163/2023	Relações raciais na organização do Sistema Financeiro Nacional: uma discussão interseccional dos impactos sobre a população negra no Brasil	Josiane Silva de Oliveira
746/2023	Sindemias e Informações geográficas: contribuições para a análise e gestão intersetorial	Oséias da Silva Martinuci
217/2024	Território, gênero e desigualdade: uma análise da participação da mão de obra feminina na indústria de transformação no Brasil	Cleverson Alexsander Reolon
120/2024	Torto Arado e Doramar ou A Odisseia: Histórias: Tradição e Inovação na Narrativa de Itamar Vieira Junior	Eliane Batista
1832/2023	Tradução da Scienza Nuova de Giambattista Vico de 1725, acompanhada de estudo introdutório e notas	Vladimir Chaves dos Santos
2073/2022	Tributos e Políticas Públicas	Carlos Henrique Marroni

258/2020	Utilização do Software Scilab em Conjunto com o Arduino na Engenharia	Wagner André dos Santos Conceição
1885/2022	Valores Emancipatórios, Pós-Materialismo e Contexto Pandêmico: efeitos da pandemia de Covid-19 sobre valores e atitudes políticas em perspectiva comparada.	Ednaldo Aparecido Ribeiro
334/2025	Viabilidade da Implementação de Sistemas BIPV em Coberturas de Moradias Unifamiliares no Brasil: Avaliação Técnica, Econômica e de Políticas para o Cumprimento das Metas da Agenda 2030	Marcela Paula Maria Zanin Meneguetti

Projeto de extensão ativos em 2025 relacionados ao ODS 10: Redução das Desigualdades

Foram executados 65 projetos de extensão relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 10: Redução das Desigualdades em 2025. Os projetos relatados abaixo foram informados pela DEX (Diretoria de Extensão e Cultura) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
193/2025	"Centro de Documentação Digital de Literatura de Autoria Feminina Paranaense: Descubra, Leia, Inspire-se"	Lúcia Osana Zolin
1410/2024	"Era uma vez ... milhões de mundos, e universos tão reais quanto a nossa imaginação": culturas, investigações, produções e educação	Ednéia Regina Rossi
3584/2016	A inserção dos imigrantes em território maringaense	Sueli de Castro Gomes
		Regiane Cristina de Souza Fukui
		Valéria Barreiro Postali
		Márcia Campos Andrade
		Milene Harumi Tomoike
		Sueli Aparecida Castilho Caparroz
		Jessica Soares de Freitas
5683/2019	A UEM nas escolas públicas paranaenses: possibilidades de acesso ao ensino superior por parte dos/as estudantes.	Marcos Vinicius Francisco
7551/2018	Ações ambientais no Câmpus Regional de Goioerê e apoio ao sistema de reciclagem de resíduos sólidos no município de Goioerê.	Gilson dos Santos Croscato
2912/2005	Apoio as Atividades Institucionais, Acadêmicas, Culturais, Sociais, Políticas e Comunitárias - PROCIVITAS.	Geovânio Edervaldo Rossato
		Antonio Ozaí da Silva
		Nagela Terezinha de Souza
		Elflay Miranda
		Mário Camargo Pego
		Ana Maria Augusta da Silva
		Sérgio Cândido de Mello
		Neiva Furlin

		Solange Pereira Marques Rossato
		Davi Alberto de Souza Talizin
1775/2024	Aprimorando a Apicultura: Estratégias de Manejo e Melhoramento para Aumento da Produtividade	Vagner de Alencar Arnaut de Toledo
235/1997	Assistência e apoio as famílias de pacientes crônicos no domicilio	Maria das Neves Decesaro
		Sonia Silva Marcon
		Hellen Pollyanna Mantelo Cecilio
		Claudia Regina Marchiori Antunes Araujo
		Iven Giovanna Trindade Lino
		Andressa Larissa Dias Muller de Souza
		Marcia Moroskoski
5356/2012	Atendimento odontológico em adolescentes portadores de dependência química	Newton César Kamei
		Carlos Alberto Herrero de Morais
		Gustavo Jacobucci Farah
4834/2015	Atividades físicas adaptadas do Vale do Ivaí	Ricardo Alexandre Carminato
		Andreia Paula Basei
		Anselmo Alexandre Mendes
785/2006	Atuação do acadêmico de enfermagem no banco de leite humano do Hospital Universitário Regional de Maringá	Luciana Olga Bercini
		Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato
2486/2012	Brinquedoteca	Gislaine Aparecida Valadares de Godoy
		Fernando Wolff Mendonça
		Gesilaine Mucio Ferreira
		Darlene Novacov Bogatschov
		Edilene Cunha Martinez
2168/2023	CELPE-Bras	Renato Leão Rego
548/2006	Centro de Excelência Regional de Handebol (CERHAND): estimulação, aprendizagem e aperfeiçoamento.	Dourivaldo Teixeira

		Priscila Garcia Marques da Rocha
		Roseli Terezinha Selicani Teixeira
		Vanildo Rodrigues Pereira
		Paulo Henrique Borges
8849/2010	Centro de formação em futebol: estimulação, aprendizagem e aperfeiçoamento	Wilson Rinaldi
606/2009	Centro de referência em agricultura urbana e periurbana - CERAUP/UEM	Ednaldo Michellon
		Tiago Ribeiro da Costa
463/2003	Centro de vigilância de eventos adversos	Paula Nishiyama
		Estela Louro
		Paulo Roberto Donadio
		Jose Gilberto Pereira
		Kelly Cristina Inoue
		Thalita Zago Oliveira
4953/2021	Coleção de Ensino Permanente do CAU	Barbara Cristina Mazzucatto
5937/2016	ComunicaUEM	Pierpaolo Negri
		Ana Cristina Teodoro da Silva
		Aline Frollini Lunardelli
		Gustavo Luiz Ferreira Santos
		Fernanda Amorim Accorsi
		Tiago Lenartovicz
		Graça Penha Nascimento Rossetto
		Daniela Polla
2552/2022	Conectinova	Keila de Souza Silva
34/2025	Contribuições da Economia Solidária à Ocupação Dom Helder Câmara	Marivania Conceicao de Araujo
		Matheus Ribeiro de Oliveira Wolowski
447/2025	Conversando sobre a Economia	Mara Lucy Castilho

759/2004	Cuidados paliativos: assistência, apoio e monitoramento de pacientes e suas famílias	Catarina Aparecida Sales
2417/2025	Curious Minds: Clubes de Ciências para crianças com Altas Habilidades/Superdotação	Érika Seki Kioshima Cotica
		Glaucia Sayuri Arita
		Isis Regina Grenier Capoci
1659/2025	Da cozinha de casa à sala de aula: Sabedoria popular e conhecimento científico na produção de sabão caseiro.	Jean Paulo Silva Natal
1655/2025	Desvendando a Matemática: Estímulo à Aprendizagem e Preparação para Olimpíadas de Matemática.	Lucidio Molina Filho
2317/2025	Direito na Comunidade	Antonio Carlos Segatto
		Josyane Mansano
		Gustavo José de Oliveira Freire
1911/2022	Diversidade, Educação e Serviço Social	Maria Celeste Melo da Cruz
1610/2023	DNA Segredos e Mistérios	Luciana Andreia Borin de Carvalho
1927/2005	Dramatizando a cidadania fiscal no Contexto Nacional e Internacional	Marcílio Hubner de Miranda Neto
		Reinaldo de Castro Soriani
		Marcelo Henrique Galdioli
2699/2006	Educação musical, escola e comunidade	Juciane Araldi
		Kiyomi Hirose
		Andreia Veber
		Vania Aparecida Malagutti da Silva Loth
		Cassia Virginia Coelho de Souza
		Andreia P. C. de Oliveira
		Vânia Gizele Malagutti
		Priscila Fernandes de Oliveira Santos
		Cinthia Ruivo da Silva
		Francine Kemmer Cernev
		Alexandre Gonçalves

		Pablo Henrique Krominski
		Nicole Roberta de Mello Penteado
		Daisy Alves Fragoso Galvao
		Simone do Rocio Cit
		Mariana Ferraz Simoes
7695/2018	Enactus UEM	Carlos Augusto de Melo Tamanini
		Leila Pessôa da Costa
		Alessandro Santos da Rocha
		Bruna Gabriela Bondioli Possebon
		Alvaro Phillipe Tazawa Delmont Pais
6073/2011	Expertise em Administração	Alvaro Jose Periotto
		Suzie Terci Kaetsu
		Aparecida do Rocio Freitas
		Edi Carlos de Oliveira
		Fábio da Silva Rodrigues
		Ronei da Silva Leonel Junior
		Marcos Irã Ribas
		Valdir Gomes
		Taís Pasquotto Andreoli
		Ozorio Kunio Matsuda
		João Otavio Montanha Endrici
		Elisabete Camilo
		Célia Baldin
		Juliana Marangoni Amarante
1426/1985	Farmácia Hospitalar	Walderez Penteado Gaeti Franco
		Elza Kimura Grimshaw
275/2024	Finanças 360	Cristiani Passolongo Noveli

		Karin Borges Senra
		Mariana Augusta de Souza
632/2025	Fortalecimento das Atividades Produtivas locais e Geração de renda	Marsílvio Lima de Moraes Filho
		Syntia Lemos Cotrim
248/2024	Geografia sem fronteiras: natureza, sociedade e tecnologias	Francieli Sant`ana Marcatto
		Gabriel Henrique da Silva
		Sandra Regina Pizzolato Ferreira
		Larissa Donato
852/2019	Grupo de Diálogo Universidade-Cárcere-Comunidade (GDUCC)	Alexandre Ribas de Paulo
		Franciele Holanda de Moura
9/2023	Liderança feminina em agrossistemas sustentáveis: reconhecendo o papel das mulheres para a sustentabilidade em cadeias de valor no Paraná.	Amanda Ferreira Guimarães
1402/2023	Liga Acadêmica de Biotecnologia (LABTEC)	Andressa Domingos Polli
		Adriana Aparecida Sinopolis Gigliolli
		João Victor Kuller
2122/2024	Literatura e Liberdade: uma proposta de cumprimento PSC pela leitura literária	Gabriela Fonseca Tofanelo
6531/2019	Logística reversa e coleta seletiva: aprendendo com o Juca, mascote do MUDI, sobre sustentabilidade	Sonia Trannin de Mello
		Ana Paula Vidotti
1462/2002	Mãe canguru: programa de humanização da assistência multiprofissional ao recém-nascido prematuro e/ou de baixo peso	Márcia Helena Freire Orlandi
		Fabricia Adriana Mazzo Neves
		Suzana Cunha Vituri
		Darci Aparecida Martins Correa
		Patricia Junglos
231/2005	Muditinerante: o museu vai à comunidade	Sonia Lucy Molinari
		Marli Aparecida Defani
		Célia Regina de Godoy Gomes

1639/2023	Mulheres, empoderamento e Liderança: Políticas Públicas e ações de enfrentamento às violências contra mulheres	Crishna Mirella de Andrade Correa
8/2025	Multiplicação de Sementes Crioulas	Valdir Zucareli
		Bruno Teixeira de Sousa
		Andre Sampaio Ferreira
1926/2005	Música e poesia para falar de cidadania, ciência e meio ambiente no contexto nacional e internacional.	Maria Dalva de Barros Carvalho
		Eneias Ramos de Oliveira
		Marcia Clotilde Facci Capelette
489/2006	Outras palavras	Marciano Lopes e Silva
		Larissa Lopes Flois
953/2005	Página Virtual "Museu Dinâmico Interdisciplinar" - MUDINET	Rafael Bruno Neto
		Celso Ivam Conegero
3585/2016	PIN: Plano como INstrumento de INformação, INclusão e INterdisciplinaridade	Andre Luiz Bertoncini Feltrin
2146/2025	Plano Estadual de Assistência Social do Paraná: planejamento, monitoramento e avaliação	Vanessa Rombola Machado
1407/2024	Português Língua Adicional (PLA): Educação linguística, diversidade e mobilidades	Neiva Maria Jung
3888/2011	Práticas de Encenação e Pedagogia do Teatro	Mateus dos Santos Moscheta
		Martha Dias da Cruz Leite
		João Alfredo Martins Marchi
		André Luiz da Silva Anelli
		Lua Lamberti de Abreu
		Davi Freire Giordano
		Fernanda Roberta Lemos Silva
		Itamar Wagner Schiavo Simoes
		Katia Milene dos Santos Maffi
		Valdecir Babinski Jr.
		Gustavo Mauricio Codogno

1802/2024	Práticas de tradução na descrição de imagens em ambiente virtual como ferramenta de acessibilidade para pessoas cegas e com baixa visão.	Líliam Cristina Marins
3561/2017	Quitutes e Belezuras – A Identidade Cultural Regional Refletida na Alimentação e no Artesanato	Maria Therezinha Loddi
		Daniel Jorge Arantes
2445/2006	Reabilitação oral de pacientes com edentulismo total e parcial	Sérgio Sábio
		Rodrigo Lorenzi Poluha
466/2025	Rede de Clubes Paraná Faz Ciência: Extensão Universitária como Ferramenta de Popularização e Divulgação Científica	Sabrina Silva Sestak
2208/2021	Rede de Popularização da Ciência do Paraná– REPOPAR	Ana Paula Machado Velho
4254/2021	Revista Design & Moda UEM	Vagner Basqueroto Martins
		Luciane do Prado Carneiro
		Andre Schlemmer
1639/2025	Revista Virtual	Alexandre de Castro Salvestro
114/2023	Revitalização de espaços de circulação e convivência da Universidade Estadual de Maringá	Rodrigo Camilo
		Renan Moretti Bertho
		Maria Auxiliadora Correa Landgraf
		Adriana Aparecida Pinto
232/2005	Sistematização e Divulgação de Artigos na Revista Arquivos do Museu Dinâmico Interdisciplinar	Isaura Maria Mesquita Prado
		Cláudia Regina Pinheiro Lopes
307/2014	Sorrir com Saúde: educação e promoção de saúde para um estilo de vida saudável em todas as fases da vida.	Mitsue Fujimaki
		Renata Corrêa Pascotto
		Josely Emiko Umeda
		Isabella Kimura de Lima
		Tania Harumi Uchida
5491/2019	UEM na Comunidade: ações transformadoras de engajamento do Campus Regional de Cianorte na sociedade	Marcelo dos Santos Forcato

Projeto de ensino ativos em 2025 relacionados ao ODS 10: Redução das Desigualdades

Foram executados 02 projetos de ensino relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 10: Redução das Desigualdades em 2025. Os projetos relatados abaixo foram informados pela DEX (Diretoria de Extensão e Cultura) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
2092/2025	Liga Acadêmica de Estudos em Direito, Estado e Constituição – LADEC	Neusa Altoé
1628/2025	O ensino de probabilidade no Ensino Fundamental I: pensando caminhos e metodologias	Sandra Regina D' Antonio Verrengia

Projeto de iniciação cientifica ativos em 2025 relacionados ao ODS 10: Redução das Desigualdades

Foram executados 05 projetos de iniciação cientifica relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 10: Redução das Desigualdades em 2025. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão em Projetos (SGP) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
471/2024	A constituição psíquica a partir do brincar, pela Psicanálise, e os limites impostos às crianças pela divisão de gênero de brinquedos e brincadeiras	Eliane Rose Maio
591/2024	A realização do /r/ pelos primeiros habitantes da cidade de Maringá-PR: contribuições para história linguística da cidade a partir da fala de professoras	Helcius Batista Pereira
231/2025	Acessibilidade teatral para pessoas surdas	Lucas de Almeida Pinheiro
904/2025	Criança e Adolescente no Orçamento Público do Município de Ivaiporã - Paraná	Karoline Dutra Szul
1517/2025	Economia solidária e atenção psicossocial: resistências coletivas à lógica neoliberal do empreendedorismo de si	Renata Heller de Moura

Projetos de prestação de serviço ativos em 2025 relacionados ao ODS 10: Redução das Desigualdades

Foram executados 3 projetos de prestação de serviço relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 10: Redução das Desigualdades em 2025. Os projetos relatados abaixo foram informados pela CSD (Coordenadoria de Serviço e Desenvolvimento Regional) e identificados pelos próprios coordenadores.

e-protocolo	Nº Original	Titulo	Coordenador	Órgão
20.056.428-6	-	Educação, cidadania e sustentabilidade	Sidinei Silvério da Silva	Escritório de Projetos e Processos
23.039.066-5	03621/2004	Registro e apostilamento de diplomas de instituições universitárias	Hugo Alex da Silva	DAA
22.581.868-1	-	Cursinho UEM: Formação para o desenvolvimento profissional com enfoque na democratização da escolaridade	Rafael da Silva	PEC

Notícias da UEM relacionadas a Redução das Desigualdades

Foram publicadas 17 notícias relacionadas ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 10: Redução das Desigualdades em 2025. As notícias relatadas abaixo foram informadas pela ASC (Assessoria de Comunicação Social).

Títulos das reportagens	Data da publicação	Página
Parceria da UEM com a Prefeitura de Maringá promove serviços de cidadania	21/02/2025	1214
UEM restaura a obra “Flores para os Sem-Terra” do artista Jorge Pedro	15/03/2025	1214
Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal da UEM inicia orientação sobre Imposto de Renda	18/03/2025	1215
Paraná inicia nova etapa de qualificação para fortalecer políticas de assistência social	19/03/2025	1216
UEM promove Seminários de Políticas de Esporte e Lazer nos dias 26 a 28	20/03/2025	1218
Obra em memória ao Massacre de Carajás será reinaugurada na UEM	16/04/2025	1219
Prazo final para declaração do Imposto de Renda: UEM presta orientação gratuita	26/05/2025	1221
Paratletas da UEM ocupam posições no ranking brasileiro de atletismo	06/07/2025	1222
Bancas de heteroidentificação serão realizadas no domingo; confira regras	12/07/2025	1225
Encontro com culturas indígenas destaca saberes e sustentabilidade	05/08/2025	1226
Professor de Artes Cênicas da UEM vence o 2º Prêmio Jabuti Acadêmico	12/08/2025	1227
Câmpus de Ivaiporã recebe 9º Festival Paralímpico do Vale do Ivaí	22/09/2025	1229
Festival Paralímpico celebra inclusão no câmpus de Ivaiporã	25/09/2025	1230
UEM inicia 45ª Semana da Administração com debate sobre inclusão	03/11/2025	1232
Semana da Criança Cidadã na UEM destaca inclusão e direitos	04/11/2025	1233
Estudante da UEM conquista três medalhas no ParaPan de Jovens	15/11/2025	1235
19ª Semana Afro-Brasileira destaca legado negro e futuro tecnológico	24/11/2025	1236

Parceria da UEM com a Prefeitura de Maringá promove serviços de cidadania

Evento é aberto a todos que desenvolvem projetos de ensino, pesquisa e extensão na universidade

A Universidade Estadual de Maringá (UEM), por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e da Diretoria de Cultura, é parceira do projeto Maringá + Cidadania, uma iniciativa mensal que visa descentralizar e oferecer serviços gratuitos e essenciais diretamente aos bairros da cidade.

Proposto pela Prefeitura de Maringá, o projeto tem como principal objetivo aproximar a administração pública da população, facilitando o acesso a serviços como saúde, assistência social, orientação jurídica e atividades culturais.

O reitor Leandro Vanalli diz que "é com grande satisfação que a UEM se une à Prefeitura de Maringá nesta importante iniciativa, o projeto Maringá + Cidadania. Acreditamos que a parceria entre a universidade e o poder público é fundamental para construirmos uma sociedade mais justa e igualitária, onde todos os cidadãos tenham acesso aos serviços essenciais e oportunidades de desenvolvimento, afinal a UEM está mais próxima das pessoas".

A parceria busca levar atividades vinculadas aos cursos, setores e projetos da UEM para os bairros participantes. Interessados que desenvolvem projetos de ensino, pesquisa e extensão podem participar do Maringá + Cidadania preenchendo um formulário disponível para inscrição.

O prazo para apresentação de propostas vai até o dia 26/02. A primeira ação ocorrerá no dia 16/03, das 9h às 12h, no Parque Itaipu. As datas e locais das próximas edições ainda serão divulgados.

UEM restaura a obra "Flores para os Sem-Terra" do artista Jorge Pedro

Obra de Jorge Pedro, um dos mais conceituados artistas do Paraná, ganha versão permanente no campus

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) receberá uma instalação permanente do artista plástico Jorge Pedro, um dos mais importantes do Paraná. Trata-se de uma nova versão da obra "Flores para os Sem-Terra", idealizada pouco depois do Massacre de Carajás, ocorrido em abril de 1996, no Pará.

A obra original – que homenageia os 18 trabalhadores rurais mortos no conflito – ficou exposta por anos na praça comunitária próxima ao Restaurante Universitário (RU). Em 2015, passou por revitalização, mas não resistiu à ação do tempo.

Agora, uma nova estrutura robusta e restaurada ocupa parte do terreno próximo ao prédio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC). São 18 totens distribuídos pelo espaço, cada um com uma máscara mortuária em resina e o nome de uma das vítimas. No centro da instalação, há um arranjo que remete a ferramentas utilizadas pelos sem-terra. “Este trabalho busca homenagear essas pessoas e perpetuar suas memórias, lembrando daqueles que lutam e morrem pela terra”, explica Jorge Pedro.

A proposta de restauro partiu da UEM, com o objetivo de preservar a obra por meio do artista original. “Começamos em outubro do ano passado e, desde então, passamos por várias etapas até chegar à instalação final”, disse o autor ao contemplar a maior obra de sua carreira em espaço aberto.

Na versão anterior, as máscaras eram feitas de argila, material que se deteriora rapidamente. Para garantir durabilidade, o artista optou por resina na nova execução. O projeto contou com a colaboração do arquiteto Tarcísio Ramos e do soldador José dos Santos Neto, parceiros frequentes de Jorge Pedro.

Natural de Peabiru, o artista é conhecido por ressignificar materiais e objetos abandonados por meio da técnica de assemblage, aplicada em telas, esculturas, instalações, móveis e objetos.

A importância da obra de Jorge Pedro é ressaltada pelo Pró-Reitor de Extensão e Cultura, Rafael da Silva. “Juntamos todos os esforços para restaurá-la. Ela resgata a memória de um evento muito triste que aconteceu no nosso país, em razão de um grande problema que ainda temos, que é a questão fundiária. É muito importante que nós deixemos sempre viva essa infeliz página da nossa história, para que a gente possa lutar sempre contra essas mazelas e desigualdades”.

Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal da UEM inicia orientação sobre Imposto de Renda

As ações e orientações do NAF são gratuitas; o Núcleo fará plantões em locais públicos em Maringá e Cianorte

O projeto de extensão Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF), do Departamento de Ciências Contábeis (DCC), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), vai novamente dar orientações à população sobre o Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF). O início das orientações começou junto com o prazo de entrega da Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (DIRPF), iniciado, na segunda-feira (17), se estendendo até o próximo dia 30 de maio. Para receber a instrução, o interessado deve agendar o atendimento pelo Whats App (44) 3011-3769.

Como no ano passado, haverá plantões em locais públicos em Maringá e em Cianorte. As datas, locais e horários serão definidos em breve. Trata-se de uma outra ação desenvolvida pelo NAF no que se refere às orientações sobre o IRPF.

Dúvidas recorrentes

As dúvidas mais frequentes sobre a DIRPF são a obrigatoriedade de entrega, documentos necessários, modelo de declaração, preenchimento dos campos, uso do gov.br, declaração pré-preenchida, período de guarda dos documentos utilizados, entre outras. Essas ações do NAF buscam orientar os contribuintes sobre essas dúvidas e evitar que a declaração seja enviada com erros, o que pode levar o pagante a cair na malha fina ou de ficar com o CPF irregular pela falta de entrega, por exemplo.

No caso de pessoas de baixa renda (até três salários mínimos mensais), o NAF auxilia no preenchimento da Declaração de IRPF. Se for contribuinte com rendimento superior aos três SM mensais, o Núcleo faz apenas as orientações.

As ações e orientações do NAF são gratuitas, com a participação de professores e alunos de Ciências Contábeis da UEM. O Núcleo fica no térreo do Bloco B12, câmpus sede da UEM, em Maringá. O setor pode ser contatado pelo Whats App (44) 3011-3769 ou pelo e-mail projetonaf@uem.br.

Paraná inicia nova etapa de qualificação para fortalecer políticas de assistência social

O primeiro tema, cujas aulas começam nesta quinta-feira (20), é voltado para a temática Atualização de Planos Municipais de Assistência Social

O Governo do Estado realizou nesta quarta-feira (19) a aula inaugural da terceira etapa do Programa Nacional de Capacitação do Sistema Único de Assistência Social (CapacitaSuas), no Paraná. A iniciativa tem como objetivo promover formação continuada para técnicos e gestores públicos que atuam na rede socioassistencial com foco no aprimoramento de políticas públicas e na melhoria dos serviços socioassistenciais disponibilizados.

Nesta edição são 4 mil vagas disponibilizadas aos gestores, trabalhadores, usuários, membros dos Conselhos Municipais, de acordo com as realidades municipais e contempla três módulos de ensino, cada um com carga horária de 40 horas.

O primeiro tema, cujas aulas começam nesta quinta-feira (20), é voltado para a temática Atualização de Planos Municipais de Assistência Social. Ao todo, para essa temática, são 1.092 inscritos, 97 a mais que o previsto, oriundos de 373 municípios paranaenses.

Essa expressiva adesão no Paraná reflete o crescente engajamento dos profissionais em busca de uma assistência social mais eficiente e humanizada. A expectativa é que os participantes estejam mais preparados para os desafios do dia a dia, contribuindo de forma significativa para a melhoria da qualidade de vida da população.

A ação é resultado de uma parceria entre a Secretaria do Desenvolvimento Social e Família (Sedef), a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) e Universidade Estadual de Maringá (UEM). A instituição de ensino superior está responsável pela coordenação das atividades do programa de capacitação, que também envolve as universidades estaduais de Londrina (UEL), de Ponta Grossa (UEPG), do Oeste do Paraná (Unioeste), do Centro-Oeste (Unicentro) e do Paraná (Unespar).

Para o secretário do Desenvolvimento Social e Família, Rogério Carboni, a formação contínua é essencial para que se alcance os resultados esperados na área da Assistência Social. “Temos muitos municípios com recursos disponíveis e que estão com dificuldade na execução nos valores já disponibilizados pelo Governo Estadual. Queremos com essas capacitações contínuas, estimular que todos aqueles que estão ligados direta ou indiretamente ligados ao Sistema Único da Assistência Social”, declarou.

O CapacitaSUAS vai ao encontro do objetivo do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) que é garantir a proteção social aos cidadãos, ou seja, apoio a indivíduos, famílias e à comunidade no enfrentamento de suas dificuldades, por meio de serviços, benefícios, programas e projetos.

Segundo o diretor-geral da Seti, Jamil Abdanur Júnior, o governo estadual reforça o compromisso com a capacitação e o desenvolvimento contínuo dos profissionais que atuam na rede socioassistencial. “Investir na qualificação desses profissionais é essencial para assegurar a excelência dos serviços prestados à sociedade, promovendo uma assistência social mais eficiente, humanizada e alinhada às necessidades da população paranaense, além de fortalecer o Sistema Único de Assistência Social no Paraná”, destaca.

CONTEÚDO – Em abril está prevista a abertura para o segundo módulo, que abordará as especificidades e interfaces da proteção social básica no Sistema Único de Assistência Social (Suas). O terceiro tema, sobre a organização e oferta dos serviços da proteção social especial, está previsto para agosto deste ano. As inscrições para cada fase formativa serão abertas no decorrer dos módulos anteriores, com previsão de 1.771 vagas e 1.234 vagas, respectivamente.

Todo o conteúdo será disponibilizado em ambiente virtual de aprendizagem (AVA), assegurando flexibilidade e acesso amplo para os participantes. As aulas serão aplicadas pela plataforma da Universidade Virtual do Paraná

(UVPR), um programa coordenado pela Seti, que reúne os centros de ensino a distância das instituições estaduais de ensino superior.

PALESTRA – Durante a aula inaugural, a professora Luciana Silvestre ministrou uma palestra sobre Educação Permanente e Agendas Estratégicas para o Sistema Único de Assistência Social (Suas), reforçando a relevância do programa para o fortalecimento das políticas públicas de assistência social. Ela destacou a importância da formação continuada como ferramenta essencial para a qualificação dos profissionais e a melhoria dos serviços ofertados para a população.

A professora também abordou estratégias para alinhar as práticas locais às diretrizes nacionais do sistema, promovendo a integração e a eficiência das políticas de assistência social em todo o território. Além disso, a UEM apresentou os objetivos do programa e as ações que serão desenvolvidas ao longo do ano, com ênfase na capacitação contínua dos profissionais que atuam na rede socioassistencial.

PRESENÇAS – A aula inaugural contou com a presença do reitor da UEM, Leandro Vanalli; do presidente do Conselho Estadual de Assistência Social do Paraná (Ceas), Edson Aparecido Alencar; da assessora da Secretaria Nacional de Assistência Social, Gisselle Carraro; da coordenadora pedagógica do CapacitaSuas na UEM, professora Vanessa Rombola Machado; e da assessora da Seti, Marta Clediane Rodrigues Anciutti.

UEM promove Seminários de Políticas de Esporte e Lazer nos dias 26 a 28

Programação conta com um curso pré-evento no dia 26; evento discutirá inclusão e acesso às políticas no esporte

Neste mês de março, entre os dias 26 e 28 de março, será realizado o VI Seminário Brasileiro de Políticas de Esporte e Lazer (Sbpel) e o I Seminário Internacional de Políticas de Esporte e Lazer (Sipel), da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

Com o questionamento "Esporte para todos?" como tema central, os seminários abordarão a necessidade de atenção aos grupos menos alcançados (mulheres, negros e negras, pessoas com deficiência, idosos e idosas, comunidade LGBTQIA+) pelas políticas de esporte e lazer.

As atividades previstas incluem palestras, mesas temáticas, minicursos e apresentações de trabalhos. Participarão professores dos estados do Amazonas, Bahia, Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo e dos países como Colômbia, Chile e Argentina. A programação completa e o link de inscrição está disponível no site do evento.

O evento é organizado pelo Grupo de Estudos e Pesquisa em Políticas de Esporte e Lazer (Geppol) do Departamento de Educação Física (DEF/UEM). As atividades ocorrerão no Teatro do Sesc Maringá “Ali Saadeddine Wardani” e no Bloco D34, no câmpus sede.

Curso Pré-Evento

Para preparar os participantes para as atividades programadas, o Geppol preparou o curso pré-evento “Políticas de Produção do Espaço e da Cidade nas obras de Henri Lefebvre”. O curso ocorrerá no dia 26 de março, das 13h30 às 17h30, no Bloco M05, no câmpus sede.

Os interessados devem se inscrever por meio deste formulário on-line.

O curso será ministrado por Luiz Wilson Pina, que possui graduação em Ciências Econômicas pela Instituição Toledo de Ensino. Tem experiência nas áreas de Planejamento em Lazer, Planejamento de Equipamentos de Lazer, Programação de Lazer e Recreação e Animação Sociocultural. Além disso, é membro pesquisador do Grupo Interdisciplinar de Estudo do Lazer da Universidade de São Paulo (GIEL/USP) e do Laboratório de Gestão das Experiências de Lazer da Universidade de Brasília (UnB).

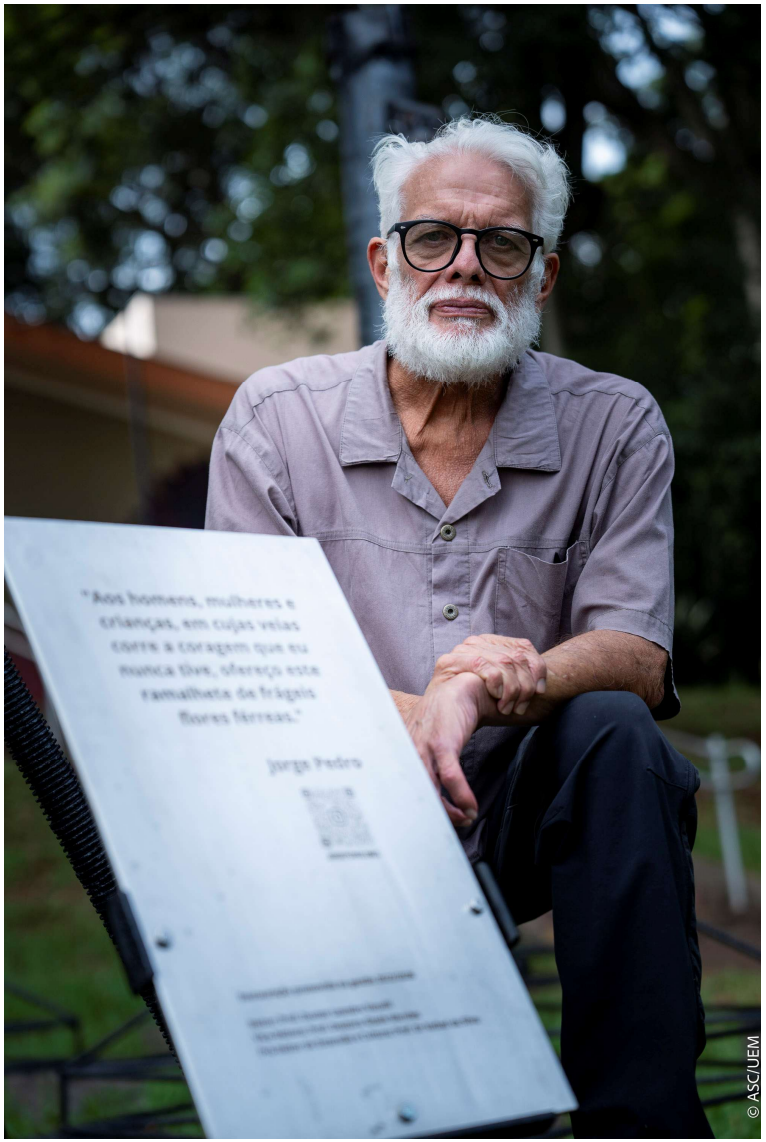
*Texto redigido com a supervisão dos jornalistas da Assessoria de Comunicação Social (ASC)

Obra em memória ao Massacre de Carajás será reinaugurada na UEM

Instalação permanente do artista Jorge Pedro é uma nova versão de "Flores para os Sem-Terra", homenageando as vítimas da tragédia de 1996

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) inaugura nesta quinta-feira (17/04) uma instalação permanente do renomado artista plástico paranaense Jorge Pedro, um dos mais importantes do estado. A obra, intitulada "Flores para os Sem-Terra", é uma nova versão da criação original, idealizada pouco depois do Massacre de Eldorado do Carajás, ocorrido em abril de 1996 no Pará, quando 21 trabalhadores rurais foram brutalmente assassinados pela Polícia Militar.

A solenidade, que acontece às 9h no campus da UEM, terá apresentações artísticas da cantora Mari Tenório e da Orquestra Popular Camponesa, formada por crianças e adultos de assentamentos do MST no Paraná. A presença de Maria Zelzuita Araújo, sobrevivente do massacre, e do dirigente nacional do MST João Pedro Stédile, reforça o caráter histórico do evento.



A obra original, criada em 2003, foi completamente restaurada com materiais mais duráveis para garantir sua preservação como patrimônio memorial. A proposta de restauro partiu da UEM, com o objetivo de preservar a obra por meio do artista original. “Começamos em outubro do ano passado e, desde então, passamos por várias etapas até chegar à instalação final”, disse Jorge Pedro ao contemplar a maior obra de sua carreira em espaço aberto.

A instalação é composta por 18 totens distribuídos pelo espaço, cada um com uma máscara mortuária em resina e o nome de uma das vítimas. No centro da obra, um arranjo simbólico remete às ferramentas utilizadas pelos Sem Terra em sua luta por reforma agrária.

Na versão anterior, as máscaras eram feitas de argila, material que se deteriora rapidamente. Para garantir durabilidade, o artista optou por resina na nova execução. O projeto contou com a colaboração do arquiteto Tarcísio Ramos e do soldador José dos Santos Neto, parceiros frequentes de Jorge Pedro.

O artista

Natural de Peabiru, o artista é conhecido por ressignificar materiais e objetos abandonados por meio da técnica de assemblage, aplicada em telas, esculturas, instalações, móveis e objetos.

A importância da obra de Jorge Pedro é ressaltada pelo Pró-Reitor de Extensão e Cultura, Rafael da Silva. “Juntamos todos os esforços para restaurá-la. Ela resgata a memória de um evento muito triste que aconteceu no nosso país, em razão de um grande problema que ainda temos, que é a questão fundiária. É muito importante que nós deixemos sempre viva essa infeliz página da nossa história, para que a gente possa lutar sempre contra essas mazelas e desigualdades”.

Serviço:
Inauguração da instalação permanente "Flores para os Sem-Terra"
Data: 17/04/2025 (quinta-feira)
Horário: 9h
Local: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC) da UEM
Evento gratuito e aberto ao público

Prazo final para declaração do Imposto de Renda: UEM presta orientação gratuita

Com a chegada do prazo para entregar declaração, na sexta (30), NAF continua prestando orientações aos interessados.

Amanhã (sexta-feira, 30) é a data final para a entrega da declaração do Imposto de Renda Pessoa Física ((DIRPF) e o Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), continua orientando gratuitamente a população sobre os procedimentos para preencher a DIRPF.

Essa data também é o prazo para o pagamento do DARF de destinação (doação) do Imposto de Renda para o Fundo da Criança e do Adolescente e do Fundo do Idoso, que não pode ser pago após o vencimento.

O NAF é um projeto de extensão do Departamento de Ciências Contábeis (DCC) da UEM, destinado a prestar este tipo de suporte, sobretudo à população de baixa renda. Neste ano, o início das orientações se deu junto com a abertura do prazo de entrega da Declaração do Imposto de Renda

Pessoa Física, iniciado em 17 de março. O interessado na orientação deve agendar o atendimento pelo Whats App (44) 3011-3769.

As dúvidas mais frequentes sobre a DIRPF são a obrigatoriedade de entrega, documentos necessários, modelo de declaração, preenchimento dos campos, uso do gov.br, declaração pré-preenchida, período de guarda dos documentos utilizados, entre outras.

Essas ações do NAF buscam orientar os contribuintes sobre essas dúvidas e evitar que a declaração seja enviada com erros, o que pode levar o pagante a cair na malha fina ou de ficar com o CPF irregular pela falta de entrega, por exemplo.

No caso de pessoas de baixa renda (até três salários mínimos mensais), o NAF auxilia no preenchimento da Declaração de IRPF. Se for contribuinte com rendimento superior aos três SM mensais, o Núcleo faz presta orientações.

As ações e orientações têm a participação de professores e alunos de Ciências Contábeis da UEM. O NAF fica no térreo do Bloco B-12, campus sede da UEM, em Maringá. O setor pode ser contatado pelo Whats App (44) 3011-3769 ou pelo e-mail projetonaf@uem.br.

Paratletas da UEM ocupam posições no ranking brasileiro de atletismo

Duas atletas já foram convocadas para a seleção brasileira sub-20 e estão entre as seis melhores do mundo

A parceria entre Universidade Estadual de Maringá (UEM), por meio do Coordenadoria de Desportos e Recreação (CDR), e o Instituto Terezinha Guilhermina, ligado à Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, tem colecionado bons resultados por onde passa. Dos 27 paratletas que participam dos treinos, 15 ocupam posições de destaque nos rankings do Brasil e do mundo na modalidade.

A equipe local ficou em primeiro lugar na seletiva feminina dos Jogos Brasileiros Universitários (Jubs), realizada em junho, em Brasília. No masculino, com apenas um representante, também conquistou ótimos resultados. Ao todo, foram sete medalhas, além dos recordes quebrados.

O diretor adjunto da CDR, Adolpho Cardoso Amorim, disse que os atletas carregam o nome da UEM com orgulho. “Eles participam de competições de altíssimo nível e conquistam ótimos resultados. Além disso, frequentam a universidade pública, o que é um diferencial e motivo de muito orgulho para nós”, afirmou.

Uma das representantes é Ana Carolina Batista de Souza, de apenas 18 anos, que compete nos 100, 200 e 400 metros. Ela é detentora do melhor tempo dos 400 metros na classe T37 e recebeu o prêmio de Atleta Destaque do Jubs em 2024. “Estou muito satisfeita por representar a faculdade que me apoia e me dá incentivo total. Pretendo continuar até 2028 para representar o Brasil nas Paralimpíadas. Estou no caminho.”

A estudante do segundo ano de Educação Física divide a rotina entre os estudos e os treinos diários, além de sessões de fisioterapia. Segundo ela, a ideia é manter uma boa condição física para chegar ao Brasileiro Sub-20 e Brasileiro Adulto, além de competições maiores, como os Jogos Para-panamericanos e Paralímpicos.

Amanda Mossmann é atleta do arremesso de disco, dardo e peso e também estudante do segundo ano de Educação Física. Ela percorre 57 km todos os dias para vir até a UEM, pois mora em Engenheiro Beltrão. Para diminuir as viagens, ela treina duas ou três vezes por semana em Maringá e, nos outros dias, em casa, com os próprios aparelhos.

A atleta conta que conheceu o esporte nos Jogos Escolares e que sempre tenta superar a si mesma. “Eu sempre melhoro meus resultados no Jubs, o que me deixa muito feliz, porque me motiva a treinar mais ainda para alcançar o meu objetivo pessoal, que é tentar ir para um mundial e para uma Paralimpíada”, assegura Mossmann. Agora, ela se prepara para a próxima competição, os Jogos Universitários do Paraná (Jups), de 21 a 27 de julho, em Campo Mourão.

O único representante masculino do atletismo da UEM no Jubs seletiva foi o estudante de Educação Física do quarto ano, Luiz Fernando de Carvalho Villa, conhecido como “Bilão”. Com 26 anos e apenas um ano de

treinamento, ele já se destaca no esporte e está se especializando na modalidade Petra, para atletas com desequilíbrio. “Eu fui atleta de handebol por oito anos e, depois do meu acidente, descobri o atletismo. Eu levo os treinos muito a sério e sempre tento melhorar, para conquistar grandes coisas, pois minha história é de superação”, conta.

Neste ano, Villa alcançou resultados inéditos e expandiu a rede de amizades no atletismo. Segundo ele, os atletas se motivam entre si, rompendo a barreira de visibilidade que o paradesporto ainda enfrenta. “Eu tenho o objetivo de conseguir ir para o Mundial e para as Paralimpíadas com a Petra. Tenho três anos para chegar lá, porque eu consigo, não é impossível, eu vou conseguir.”

Para o técnico Augusto Siqueira de Oliveira, responsável pela preparação dos atletas, eles têm boas chances para as próximas duas Paralimpíadas. “Nós vemos muito futuro para eles e temos muita esperança de estar em grandes competições, pois eles já estão no radar, as meninas, inclusive, já treinaram com a seleção brasileira sub-20. E o Luiz, por estar há um ano só no atletismo, já está bem encaminhado também.”

Além dos Jups, as próximas competições estão programadas para outubro e dezembro. Os treinamentos acontecem no Estádio Regional Willie Davis e são abertos à comunidade interna e externa, para pessoas acima de 17 anos, com deficiência física, visual ou intelectual. Quem tiver interesse, pode entrar em contato com o CDR, pelo telefone (44) 3011-4314. Confira, também, o vídeo produzido com os atletas no instagram @oficialuem.

Sucesso paralímpico

O atletismo é a modalidade em que o Brasil mais conquistou medalhas na história dos Jogos Paralímpicos. Ao todo, foram 170 – 48 de ouro, 70 de prata e 52 de bronze. A modalidade é administrada pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) e pela World Para Athletics (WPA), entidade que atua como braço do Comitê Paralímpico Internacional (IPC, em inglês). O paratletismo pode ser praticado por atletas com deficiência física, visual ou intelectual, em provas de corrida, saltos, lançamentos e arremessos, tanto no feminino quanto no masculino.

O frame running, conhecido no Brasil como Petra, entrou recentemente nos Jogos Paralímpicos. É mais uma opção para atletas com paralisia cerebral ou desequilíbrio, que correm em seus próprios pés apoiados em um suporte. O nome Petra é uma homenagem à mascote das Paralimpíadas de Barcelona de 1992, que demonstrou boa na modalidade.

A próxima edição dos Jogos Parapan-Americanos será em Barranquilla, na Colômbia, em 2027. Já os Jogos Paralímpicos serão em 2028, em Los Angeles, nos Estados Unidos.

CRPB Maringá

O Centro de Referência Paralímpico Brasileiro (CRPB) de Maringá é um projeto desenvolvido na UEM que oferece sete modalidades esportivas paralímpicas para crianças e adolescentes com deficiências físicas, visuais e intelectuais, residentes em Maringá e na região. São elas: atletismo, bocha, basquete em cadeira de rodas, parabadminton, natação, tênis de mesa e paratekwondo.

As inscrições para as modalidades ofertadas no ano de 2025 estão abertas e podem ser feitas por meio deste formulário eletrônico. Para acompanhar as atividades e eventos do projeto, acesse o Instagram @crpb.maringa.

Bancas de heteroidentificação serão realizadas no domingo; confira regras

Avaliação é voltada a candidatos que optaram pelo sistema de cotas para negros, uma política afirmativa

A Comissão Central do Vestibular Unificado (CVU) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) divulgou as regras válidas para as bancas de heteroidentificação, que serão realizadas no domingo (13), após a aplicação das provas do Vestibular de Inverno 2025. Os inscritos que optaram pela reserva de vagas pelo sistema de cotas para negros precisam comparecer à avaliação.

Conforme consta no edital nº 018/2025, ao concluir a prova, o candidato deverá se encaminhar para o local designado e aguardar a entrevista e demais procedimentos. É necessário portar documento de identificação com foto - o mesmo utilizado para ingresso na sala de prova.

O local exato da banca pode ser consultado no edital de convocação nº 022/2025. No câmpus de Maringá, haverá sete bancas nos blocos C-34 e E-46, divididas em salas. Segundo a CVU, a presença na banca de heteroidentificação é obrigatória para a concorrência a vagas via política de cotas para negros da UEM.

Os candidatos deverão comparecer sem uso de maquiagem, adereços, coberturas de cabelos, artigos de chapelaria e outros acessórios que dificultem a identificação. Além disso, não poderão usar equipamentos eletrônicos, de acordo com edital.

A verificação será filmada, para fins de registro e documentação, com a presença de três membros em cada banca. Os resultados serão divulgados no site e no app do vestibular no dia 16 de julho de 2025, às 17h. O período de recurso será aberto até 18 de julho, às 17h.

Além de Maringá, haverá bancas de heteroidentificação em Apucarana, Cianorte, Paranavaí, Umuarama, Curitiba, Campo Mourão, Cascavel, Ivaiporã, Ponta Grossa e Goioerê.

O candidato que não tiver sua condição autodeclarada deferida por banca de heteroidentificação não vai concorrer a vagas de cotas para negros e permanece na concorrência a cotas sociais se tiver optado por cotas sociais para negros (pretos e pardos). Se tiver optado por cotas para negros, concorrerá à vaga de ampla concorrência.

Mais informações podem ser consultadas no site da CVU. Em caso de dúvidas, é possível entrar em contato com a CVU/UEM pelo WhatsApp (44) 3011-4450 ou pelo e-mail vestibular@uem.br

Encontro com culturas indígenas destaca saberes e sustentabilidade

Evento será nesta sexta e sábado com uma série de atividades na Biblioteca da UEM e Feira do Produtor

Nesta sexta (08/08) e sábado (09/08), acontece o 5º Encontro com as Culturas Indígenas do Município de Maringá – Darcy Dias de Souza, no auditório da Biblioteca Central da UEM e ao lado da Feira do Produtor. Com o tema "Corpo-território e Sustentabilidade: Saberes Ancestrais na Defesa da Vida", o evento é uma homenagem à fundadora da Associação Indigenista de Maringá (Assindi), falecida em 2022. Busca valorizar a cultura indígena e fortalecer os laços com a população urbana. Será tambem uma oportunidade para o fortalecimento do debate sobre a questão indígena na região. Além da Universidade Estadual de Maringá (UEM), o encontro tem a chancela da Funai, Prefeitura de Maringá e da Comissão Universidade para os índios (Cuia).

A programação inclui apresentações culturais, rodas de conversa, exibição de documentários e mesas com lideranças das terras indígenas da região, além de autoridades locais e pesquisadores. A iniciativa é organizada pela Assindi, entidade criada por Darcy Dias com o objetivo de promover ações em defesa dos povos indígenas, com destaque para os Kaingang, que historicamente circulam por Maringá comercializando sua arte.

Para o reitor Leandro Vanalli, esta atividade tem a oportunidade de celebrar a riqueza das culturas indígenas, que são parte intrínseca da nossa história e identidade. "Este evento é mais do que uma celebração; é uma ponte que construímos para fortalecer os laços com a população urbana, desmistificando preconceitos e construindo um futuro de respeito mútuo. Ao nos aproximarmos das tradições, saberes e artes dos povos indígenas, enriquecemos a nossa própria visão de mundo. Acredito que a educação se faz completa quando valorizamos todas as formas de conhecimento, incluindo aqueles transmitidos oralmente por gerações".

Segundo Sheilla Patricia Dias de Souza, filha de Darcy e atual presidente do Conselho Cultural da Assindi, o evento também integra ações do projeto de extensão Kadiri, vinculado ao curso de Artes Visuais da UEM. “Acreditamos na importância de apoiar a arte indígena, promovendo compreensão e valorização desses saberes”, afirma Sheilla.

No sábado, a programação se estende ao lado da Feira do Produtor, com a tradicional feira de trocas de cestos por alimentos não perecíveis (exceto sal), seguindo um manual de troca justa que estará disponível no local. Também haverá apresentações culturais, pintura corporal e atividades com representantes das etnias Kaingang e Guarani.

O evento é gratuito e aberto a toda a comunidade. A expectativa é criar um espaço de escuta, respeito e valorização das culturas indígenas, aproximando diferentes realidades por meio do diálogo, da arte e da convivência.

Serviço - 5º Encontro com as Culturas Indígenas do Município de Maringá – Dias 08 e 09 de Agosto (Sexta-feira e Sábado)

Programação:

Dia 1 – Sexta - UEM, Auditório da BCE.

● Manhã:

- 08h30 - Abertura: Apresentação do Grupo Indígena Kaingang;

- 08h50 - Mesa de autoridades;

- 09h40 - Palestra: Corpo-território: identidades e direitos;

- 10h30 - Debate sobre o tema;

- 11h30 - Apresentação cultural;

● Pausa para almoço

- 13h - Exposição do documentário/curta-metragem "Mulheres Araucárias"

- 13h30 - Debate do documentário; - 14h - Mesa redonda: Saberes indígenas e sustentabilidade;

- 15h - Debate;

● 15h30 - Lanche;

- 16h - Rodas de conversas:

Subtemas: Meio Ambiente; Educação Indígena; Infância, Juventude e Identidade; - –Mulheres indígenas e representação política – Sabedoria dos Anciãos nas culturas indígenas;

- 17h30 - Partilha das Rodas de Conversa e elaboração da Carta às autoridades;

- 18 h - Encerramento;

Dia 2 – sábado - Ao lado da Feira do Produtor - das 8h30 às 11h30

- Apresentação Cultural;

- Brincadeiras, jogos indígenas;

- Grafismo indígena;

- Feira de troca

Realização: Prefeitura Municipal de Maringá: SEJUC /GPIR/Casa do Indio – UEM / CUIA / AUIND/ Projeto Kadiri - Assindi - Apoio: SAS/ SEL Maringá e Esc. Regional da FUNAI

Professor de Artes Cênicas da UEM vence o 2º Prêmio Jabuti Acadêmico

Lucas de Almeida Pinheiro foi premiado pelo livro “Teatro e Artistas com Deficiência Visual”

O Prêmio Jabuti Acadêmico, na categoria Ciência e Cultura / Artes, foi concedido ao professor Lucas de Almeida Pinheiro, docente do curso de Artes Cênicas da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Pinheiro venceu com o livro Teatro e Artistas com Deficiência Visual, publicado pela Editora da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas). A cerimônia de premiação ocorreu no Teatro Sérgio Cardoso, em São Paulo.

“É um reconhecimento para a área e, especialmente, para a pesquisa acadêmica em Teatro”, comemorou o professor, autor de um trabalho que já vem sendo desenvolvido na universidade, com o objetivo de fortalecer a educação acessível e inclusiva, ética e socialmente comprometida com a diversidade humana.

Por meio da análise dos processos criativos de 13 grupos teatrais, a obra aborda a presença de artistas com deficiência visual no teatro brasileiro. O livro evidencia o protagonismo de artistas cegos ou com baixa visão, mostrando como eles enriquecem a arte teatral ao gerar novas linguagens, abordagens e pedagogias.

Além da pesquisa, Pinheiro apresenta entrevistas com artistas brasileiros com deficiência visual e argumentos que desafiam o preconceito ainda presente na sociedade, baseado no capacitismo. A proposta guarda semelhança com outro livro do mesmo autor, Bob Wilson: Por Trás do Olhar de um Surdo e da Voz-Pensamento de um Autista (2021). Lucas de Almeida Pinheiro é graduado em Artes Cênicas pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), mestre e doutor em Artes da Cena pela Unicamp, e atua como diretor, pesquisador e pedagogo teatral.

O Prêmio

O Prêmio Jabuti é o mais tradicional reconhecimento literário do Brasil, valorizando autores e obras que contribuem para a cultura nacional. Desde sua criação, tornou-se uma importante vitrine para talentos literários, incentivando a leitura e promovendo a diversidade de gêneros e temas no cenário editorial brasileiro.

Em 2024, a Câmara Brasileira do Livro lançou o Prêmio Jabuti Acadêmico, com o apoio da Academia Brasileira de Ciências (ABC) e da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). O prêmio é voltado exclusivamente a produções acadêmicas e científicas.

A principal diferença entre os dois prêmios está no foco: enquanto o Prêmio Jabuti contempla a literatura em geral, o Jabuti Acadêmico reconhece trabalhos técnicos, científicos e profissionais — distinção que se reflete nas categorias e na estrutura da premiação. A lista completa dos premiados pode ser conferida aqui.

Câmpus de Ivaiporã recebe 9º Festival Paralímpico do Vale do Ivaí

Evento já integra o calendário oficial do Paraná e é considerado o maior paradesportivo do Brasil nesse formato

Na semana em que se comemora o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência (21 de setembro) e o Dia Nacional do Atleta Paralímpico (22), Ivaiporã recebe o 9º Festival Paralímpico do Vale do Ivaí. O evento será na quarta-feira (24), promovido pela Universidade Estadual de Maringá, no câmpus regional, em parceria com a Prefeitura de Ivaiporã, Fundação Beneficente de Ivaiporã (FBI), Itaipu Binacional e Secretaria de Estado do Esporte.

Tradicional na cidade, o evento espera reunir mais de 900 atletas de 48 instituições de ensino e entidades de 44 municípios paranaenses. O objetivo é celebrar a inclusão e a acessibilidade por meio do esporte paralímpico, reunindo instituições e atletas de diversos municípios do Paraná. A abertura está marcada para às 8h30, no Estádio Manoel Fernandes Silva – Complexo Esportivo Sapecadão.

Os atletas irão participar de provas de atletismo, em diferentes categorias, divididas pelo grau de deficiência e a idade; além das modalidades de bocha e tênis de mesa. O festival foi idealizado pelo professor Ricardo Carminato e teve a 1ª edição em 2014, com aproximadamente 100 pessoas. Desde então, o Festival se consolidou com o apoio de parceiros e patrocinadores.

O coordenador do evento, Ricardo Carminato, ressalta o volume de atletas e a diversidade de municípios participantes. “Nossa expectativa é fantástica. Teremos um número recorde de municípios e o diferencial do festival é a organização pensada para pessoas com deficiência, que muitas vezes têm níveis de comprometimento que impediriam sua participação em outras competições. O evento transcendeu o Vale do Ivaí e agora reúne atletas de várias regiões”, destaca.

Atualmente, o Festival é organizado por acadêmicos e professores do curso de graduação em Educação Física da UEM de Ivaiporã. Os bastidores do evento mobilizam cerca de 100 integrantes, entre professores, servidores e estudantes. Além de Carminato, os docentes Vitor Hugo Ramos Machado, Ewerton Marques e Andréia Paula Basei fazem parte da comissão organizadora.

Novidades

A bocha adaptada foi incluída na edição deste ano do Festival. A modalidade é voltada a pessoas com paralisia cerebral e cadeirantes. Todas as provas serão realizadas em espaços acessíveis, com alimentação e suporte garantidos por acadêmicos e voluntários.

Outro destaque é a participação de delegações de sete das dez regiões do Paraná, incluindo a estreia de atletas de Alvorada do Sul, Foz do Jordão, Candói, Piraquara, Irati e General Carneiro — cidades localizadas a mais de 400 km de Ivaiporã. De acordo com a organização, a expectativa é envolver 1,4 mil pessoas, entre atletas, professores, motoristas, acompanhantes, servidores e acadêmicos.

Outras informações sobre o evento podem ser conferidas no site festivalparalimpicodmo.com.br ou no Instagram @festivalparalimpico_dmo.

*Com informações do jornal Paraná Centro.

Programação

7h às 8h30min - Café da manhã

8h30 - Cerimônia de abertura

9h - Início das provas de atletismo e tênis de mesa

11h30 às 13h - Almoço

13h30 - Continuação das provas

15h30 - Cerimônia de premiação e encerramento - todos os participantes receberão medalhas, brindes e um kit lanche

Festival Paralímpico celebra inclusão no câmpus de Ivaiporã

Evento reuniu 960 atletas de 48 instituições de ensino e entidades de 45 municípios paranaenses

O câmpus regional de Ivaiporã da Universidade Estadual de Maringá (UEM) foi palco, na quarta-feira (24), do 9° Festival Paralímpico do Vale do Ivaí, realizado em parceria com a Prefeitura de Ivaiporã, a Itaipu Binacional, a Secretaria do Esporte e a Fundação Beneficente de Ivaiporã (FBI).

Organizado pelo departamento de Ciências do Movimento Humano (DMO), o evento, já tradicional na cidade do Vale do Ivaí, reuniu 960 atletas de 48 instituições de ensino e entidades de 45 municípios paranaenses. As atividades do Festival contaram com o suporte de cerca de cem integrantes, entre professores, agentes e estudantes, mobilizando a UEM e a comunidade

local para celebrar a inclusão e a acessibilidade por meio do esporte paraolímpico.

O reitor Leandro Vanalli enfatizou a importância dos jogos e o que será implantado em breve.

“O Festival Paralímpico traz uma energia e uma resposta para toda a comunidade. Devemos ser empáticos e pensar nas pessoas, na inclusão e no desenvolvimento cognitivo. A universidade tem um papel fundamental nesse sentido. A UEM representa essa ativação entre as pessoas e promove o bem-estar através do esporte. Parcerias precisam ser estabelecidas. É o nosso papel como agentes fomentadores de educação, desenvolvimento e inclusão”, disse o reitor.

Mais investimento para a próxima edição

O coordenador do Festival, Ricardo Carminato, festejou o sucesso da competição e antecipou que a edição do ano que vem será ainda melhor, com novo aporte – de R$ 35 mil – vindo da Itaipu Binacional e investimento de aproximadamente R$ 9 milhões da Prefeitura de Ivaiporã na revitalização do Complexo Esportivo Sapecadão, espaço no qual ocorreram as disputas.

“Estamos nesta edição batendo todos os recordes. Com certeza é o maior evento do Brasil nesse formato e que busca a inclusão através do esporte, da socialização e de garantia dos direitos fundamentais para essa população tão excluída e tão fora dos padrões que a sociedade impõe. E para o ano que vem esperamos um Festival ainda maior”, prometeu o coordenador.

A vice-reitora Gisele Mendes exaltou o trabalho do curso de Educação Física do câmpus regional e o apoio dos patrocinadores para o êxito do Festival, enfatizando a necessidade de observância do direito das pessoas com deficiência à prática esportiva.

“A gente sabe que é muito importante a inclusão dessas pessoas. Inclusive através de lei nacional que inclui a pessoa com deficiência. A lei 13.146 traz um rol de atividades de lazer e de esporte às quais elas têm direito e este Festival Paralímpico faz essa integração. A gente fica muito feliz de poder participar”, explicou a vice-reitora.

Já o diretor do câmpus de Ivaiporã, Eduard Bendrath, destacou a relevância da competição no contexto de trabalho do curso de Educação Física.

“O 9º Festival Paralímpico é o reflexo de ações que já vêm acontecendo no curso de Educação Física, que associa as disciplinas específicas de formação, gestão, paradesporto, crescimento, desenvolvimento e contribui para a formação dos alunos. Consequentemente, e em paralelo, também para as crianças beneficiadas com essas ações de prática desportiva. O evento foi crescendo a cada ano e tomou uma proporção em nível estadual e, se

continuar nessa tocada, em nível nacional nos próximos anos", afirmou o diretor.

Atletas competiram nas modalidades de atletismo, bocha e tênis de mesa

Ocorrendo na mesma semana dos dias nacionais de Luta da Pessoa com Deficiência (21 de setembro) e do Atleta Paralímpico (22), a competição congregou atletas em provas de atletismo, bocha adaptada – modalidade que estreou nesta edição do Festival – e tênis de mesa. Todas as disputas foram realizadas em espaços acessíveis, com alimentação e suporte fornecidos por acadêmicos e voluntários.

O mesatenista Eleandro da Silva Rodrigues, de Piraquara, elogiou a organização da competição e explicou o que entende ser o papel social de um evento da magnitude do 9º Festival Paralímpico.

"É importante para o desenvolvimento da pessoa com deficiência física. Sou atleta desde os 11 e o Festival incentiva bastante. Anima quem está começando agora. Na verdade, os pais têm de ajudar também. A família tem de incentivar as pessoas a serem atletas e gostarem do esporte", afirmou o mesatenista.

Evento começou em 2014

A primeira edição do evento paralímpico ocorreu em 2014, idealizado por Carminato, para um contingente de aproximadamente cem pessoas. A partir da seguinte, o Festival se consolidou, fortalecido pelo apoio de parceiros e patrocinadores, como a Prefeitura. Carlos Gil, atual prefeito de Ivaiporã, se mostrou orgulhoso do impacto social do Festival.

"Sediar esse evento com a UEM é muito bacana. Fazemos sempre questão de estar participando e ajudando, sendo um verdadeiro parceiro da universidade aqui no câmpus do Vale do Ivaí. Ivaiporã, juntamente com a UEM, é sede do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), status que só reforça o trabalho feito pelo curso de educação física da UEM", comemorou o mandatário da cidade.

De acordo com a organização, o Festival envolveu cerca de 1,4 mil pessoas, entre atletas, professores, motoristas, acompanhantes, servidores e acadêmicos.

UEM inicia 45ª Semana da Administração com debate sobre inclusão

Evento, que segue até sexta-feira (7), reúne visitas técnicas, apresentações de trabalhos, minicursos e palestra

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) realiza, a partir desta segunda-feira (3), a 45ª Semana da Administração (Semad), evento tradicional

promovido pelo Departamento de Administração (DAD) do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CSA). A programação, que se estende até sexta-feira (7), reúne visitas técnicas, apresentações de trabalhos, minicursos e palestras com o objetivo de integrar ensino, pesquisa e prática profissional.

As atividades começaram pela manhã, com uma visita técnica ao Parque Tecnológico Maringátech, proporcionando aos estudantes a oportunidade de conhecer iniciativas voltadas à inovação e ao empreendedorismo na cidade.

À noite, às 19h30, no auditório do Bloco C34, ocorre a cerimônia oficial de abertura da Semad, com a mesa-redonda "Administração para todos: diversidade, equidade e inclusão". Participam como convidadas a vice-reitora da UEM, Gisele Mendes de Carvalho; a professora do Departamento de Ciências Sociais (DCS), Taiza Ramos de Souza Costa Ferreira; e a analista de Responsabilidade Social da Cocamar, Emanuelle Luzia Barbiero Labegalini. A mediação será do professor Juliano Domingues da Silva.

Segundo a organização, a 45ª edição mantém a proposta de aproximar a universidade das demandas da sociedade e das organizações, abordando temas atuais e urgentes. Este ano, o tema é "Administração para todos: diversidade, equidade e inclusão", que são pilares fundamentais para a construção de ambientes de trabalho mais éticos, inovadores e sustentáveis. A Semad busca promover essa reflexão entre a comunidade acadêmica e externa.

A programação segue durante toda a semana com visitas técnicas à Associação Comercial e Empresarial de Maringá (Acim) e à Cocamar, além de apresentações de artigos, feira do empreendedor, minicursos e palestras temáticas. O encerramento, na sexta-feira (7), contará com a palestra "A diversidade como valor corporativo: valorizando pessoas, fortalecendo culturas e construindo um futuro mais inclusivo e sustentável", ministrada por Suellen Abreu, supervisora de Responsabilidade Social da ACCIONA.

Serviço

45ª Semana da Administração (Semad)

Data: de 3 a 7 de novembro de 2025

Cerimônia de abertura: 3 de novembro, às 19h30 - Bloco C34

Programação: site DAD

Semana da Criança Cidadã na UEM destaca inclusão e direitos

Evento tem como tema “Deficiências, diferenças e direitos das Crianças e Adolescentes”

Garantir que toda criança tenha voz, direitos e oportunidades é o desafio central da 23ª Semana da Criança Cidadã, que será realizada de 5 a 8 de novembro. Neste ano, o evento tem como tema “Deficiências, diferenças e direitos das Crianças e Adolescentes”.

A Semana é uma realização da Associação dos Educadores Sociais de Maringá (Aesmar), em parceria com o Núcleo Transdisciplinar de Pesquisa e Defesa da Criança e do Adolescente (NPDCA) e a Universidade Estadual de Maringá (UEM).

Com atividades on-line e presenciais, a programação inclui palestras e oficinas voltadas à formação, reflexão e promoção dos direitos de crianças e adolescentes com deficiência.

A coordenação é do professor Joao Alfredo Martins Marchi, docente do curso de Artes Cênicas da UEM e membro do NPDCA, ao lado de uma equipe interdisciplinar de pesquisadores e educadores. Também participa da organização a acadêmica de Artes Cênicas Júlia Carolina Ferreira de Moraes, integrante do Núcleo.

De acordo com o professor João Marchi, o evento — que é anual — tem como foco a educação social e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), abordando a cada edição uma temática diferente. “A proposta é falar sobre os direitos das crianças, fiscalizar e garantir que esses direitos realmente cheguem até elas. Não é um evento apenas voltado aos adultos: há uma parte dedicada às próprias crianças, com projetos de extensão e atividades práticas”, explica Marchi.

Os organizadores destacam ainda o caráter transdisciplinar do NPDCA, que reúne diferentes áreas do conhecimento. “Além de Artes Cênicas, o Núcleo envolve cursos como Direito, Educação Física, Odontologia e outros. É uma troca de experiências muito rica”, complementa a acadêmica Júlia Carolina.

As atividades serão realizadas no formato on-line, via Google Meet, e presencialmente no campus da UEM. “Queremos mostrar que as crianças também pertencem à universidade”, afirma Júlia. “A Semana da Criança Cidadã é um espaço de diálogo, formação e cidadania, reafirmando o compromisso com a inclusão, diversidade e defesa dos direitos das crianças e adolescentes”, arremata o professor Marchi.

As palestras via Google Meet, vão ocorrer sempre às 19h30. Entre os palestrantes, Lucas Pinheiro, professor do curso de Artes Cênicas – Licenciatura em Teatro da UEM, doutor e mestre em Artes da Cena pela Unicamp. É autor de “Teatros e Artistas com Deficiência Visual: poéticas do acesso à cena” (Prêmio Jabuti Acadêmico 2024). Sua pesquisa aborda as relações entre cena, deficiência e criação artística, com ênfase em acessibilidade poética e pedagogias teatrais inclusivas.

No dia 6, o palestrante será Jota Marques, comunicador, educador popular e ativista pela infância, com quase 20 anos de atuação em projetos de impacto social, educação e comunicação.

Morador da Cidade de Deus (RJ), foi conselheiro tutelar e é fundador do Instituto VNDI – Vidas Negras com Deficiência Importam, referência internacional na defesa dos direitos de pessoas negras com deficiência. Atualmente é assessor da Diretoria de Conteúdo e Programação da EBC e debatedor semanal do programa Sem Censura, da TV Brasil.

Marques foi reconhecido pela Câmara Municipal do Rio de Janeiro e listado entre as 100 Personalidades Negras Mais Influentes da Lusofonia (2023). Tem trajetória internacional, atuando como professor visitante nas universidades Columbia e Georgetown, e participado de conferências da ONU em Nova York e Genebra.

No dia 7, a convidada será Fernanda Piasecki Fazolli, professora do curso de Educação Física do Centro Universitário Ingá (Uningá). Ela é especialista em Educação Inclusiva, Psicomotricidade e Transtorno do Espectro Autista, sendo doutoranda na área de Atividade Física Adaptada pela Unicamp. Atua no Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Maringá e em diversos projetos voltados à inclusão e acessibilidade.

No dia seguinte, pela manhã (9h às 11h), as atividades presenciais vão ocorrer no Bloco M5 d UEM, com a Oficina de Aryelle Caruzzo, coordenadora do Centro de Referência Paralímpico de Maringá e doutoranda do Programa de Pós-Graduação Associado UEM/UEL.

Ela atua na formação em Educação Física inclusiva, com foco em práticas voltadas à inclusão, ao esporte paralímpico e à gestão de projetos sociais para pessoas com deficiência.

Serviço - 23ª Semana da Criança Cidadã - de 5 a 8 de novembro - Atividades on-line e presenciais (UEM – Bloco M5). Inscrições aqui

Estudante da UEM conquista três medalhas no ParaPan de Jovens

Representando a seleção brasileira, a paratleta ganhou 2 ouros e 1 prata no atletismo e salto em distância

A maringaense Ana Carolina Batista de Souza contribuiu para o número recorde de medalhas brasileiras nos Jogos Parapan-Americanos de Jovens de Santiago 2025. O país encerrou a competição no topo do quadro de medalhas, com 100 conquistas — 61 de ouro, 29 de prata e 10 de bronze. A paratleta voltou para Maringá com medalhas em todas as modalidades que competiu: ouro nos 100 e 200 metros do atletismo e prata no salto em distância (classe T37).

Estudante do segundo ano de Educação Física na UEM, Souza divide a rotina entre a universidade e os treinamentos, no Estádio Regional Willie Davids. Ela é atleta do Instituto Terezinha Guilhermina (ITG), ligado à Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, e, com apenas 19 anos, já coleciona bons resultados: é detentora do melhor tempo dos 400 metros na classe T37 e recebeu o prêmio de Atleta Destaque do Jubs em 2024. Além disso, já havia sido convocada para treinamentos na seleção anteriormente.

Conforme relata, viajar sem a família, conhecer o Chile, treinar com a seleção brasileira e viver a rotina da competição foi uma experiência única. “Nós fomos em 20 atletas e cinco técnicos na modalidade e ficamos nove dias hospedados no centro de Santiago. Além disso, treinamos e competimos no Estádio Nacional do Chile, almoçamos na Vila Olímpica com os outros atletas e pudemos interagir e viver a competição de forma completa.”

A preparação para os jogos começou ainda no início de 2025, mesmo sem a certeza da convocação. Para o técnico e presidente do ITG, Augusto Siqueira de Oliveira, os resultados são fruto da dedicação da atleta. “A Ana sempre foi uma excelente atleta, concilia a faculdade com os treinamentos, sempre busca melhorar. Então eu tinha plena certeza que ela iria super bem na competição e que o trabalho conjunto de toda a equipe de profissionais que a apoia faria diferença”, explicou.

Durante a concentração no ParaPan, Augusto conversava com Ana por ligação e a auxiliava com instruções e dicas de preparação e foco. A atleta também é acompanhada por fisioterapeutas e outros profissionais durante a rotina de treinamentos. No futuro, conta que pretende aliar a profissão ao esporte e atuar como técnica de crianças.

Desempenho brasileiro

No Chile, os atletas competiram em 12 modalidades: tiro com arco, bocha, futebol PC (paralisados cerebrais), futebol de cegos, goalball, judô, halterofilismo, tênis de mesa, tênis em cadeira de rodas, vôlei sentado, basquete em cadeira de rodas (5×5 e 3×3) e atletismo. A delegação brasileira foi composta por 120 atletas com idades entre 14 e 23 anos de 23 estados. Foram 43 atletas do sexo feminino e 77 do sexo masculino, sendo 88 convocados com deficiência física, 28 com visual e quatro com intelectual. As conquistas de medalhas vieram de 22 estados e do Distrito Federal.

Em 2025, a foi 25% maior do que a que representou o país na última edição dos Jogos Parapan-Americanos de Jovens, realizada em 2023, em Bogotá, na Colômbia, quando 96 atletas competiram em 10 modalidades. A edição que contou com a maior delegação do país foi a edição sediada em São Paulo, no Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro, em 2017, quando o país foi representado por 172 jovens em 12 modalidades.

CRPB - O Centro de Referência Paralímpico Brasileiro (CRPB) de Maringá é um projeto desenvolvido na UEM que oferece sete modalidades esportivas paralímpicas para crianças e adolescentes com deficiências físicas, visuais e intelectuais, residentes em Maringá e na região. São elas: atletismo, bocha, basquete em cadeira de rodas, parabadminton, natação, tênis de mesa e paratekwondo. Para acompanhar as atividades e eventos do projeto, acesse o Instagram @crpb.maringa.

19ª Semana Afro-Brasileira destaca legado negro e futuro tecnológico

Evento de 24 a 27 de novembro reúne palestras, mesas, oficinas e cine-debate sobre legado afro-brasileiro e inovação

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) promove, até quinta-feira (27/11), a 19ª Semana Afro-Brasileira que este ano traz o tema “Da Origem

da Vida às Tecnologias do Amanhã: O Legado Negro na Construção do Mundo". A programação acontece no Auditório do Bloco E90 e em outros espaços da universidade, com atividades presenciais e online.

A solenidade de abertura, nesta segunda-feira (24/11), contará com a palestra da professora doutora Sonia Guimarães, primeira mulher negra doutora em Física no Brasil e docente do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). A conversa, mediada pela professora Marivânia Araújo, dará início a uma semana repleta de debates, reflexões e celebrações do legado afro-brasileiro. A abertura também terá apresentação cultural da cantora Jocimara Barros.

Ao longo dos quatro dias, o público poderá participar de mesas-redondas, oficinas, minicursos, atividades culturais e um cine-debate, todos pensados para ampliar perspectivas sobre identidade, ancestralidade, inovação e resistência negra. As atividades incluem oficinas de escrita e de histórias em quadrinhos, discussões sobre educação antirracista, diálogos com estudantes africanos, além de mesas que conectam tradição Yorùbá e ciência contemporânea.

A programação completa reúne especialistas, artistas, pesquisadores e representantes da comunidade acadêmica, reforçando o compromisso da UEM com ações de promoção da igualdade racial e valorização da diversidade. A organização é do Núcleo de Estudos Interdisciplinar Afro-Brasileiro.

Programação

24/11 – Segunda-feira
19h30 – Palestra de abertura com a Profa. Dra. Sonia Guimarães (Auditório E90)
19h30 – Apresentação cultural com Jocimara Barros

25/11 – Terça-feira
14h30 – Oficina "Códigos Poéticos", com Eduarda Beltramin (Bloco 04, Sala 07 – NEIAB)
14h30 – Minicurso "Educação Antirracista", com Marivânia Araújo (Online)
19h30 – Mesa "Ajustamento Intercultural dos Estudantes Africanos" (Auditório E90)
21h00 – Mesa "O Futuro é Ancestral: Tradição Yorùbá e Inovação Científica" (Auditório E90)

26/11 – Quarta-feira
14h30 – Minicurso "História em Quadrinhos e Resistência Negra", com Paulo Silvestre (NEIAB)
14h30 – Oficina "Infâncias Encantadas", com Roriê Gimenes (CAP/UEM)

14h30 – Tertúlias “Diálogos Extensionistas” (Online)
19h30 – Cine-debate do filme Não! Não Olhe! (Sala Cine UEM)

27/11 – Quinta-feira

19h30 – Mesa “Alteridade e Produção de Conhecimento Científico”, com Maylla Chaveiro, Tayná Wienne Adorno Tomás e Sara de Jesus Araújo (Auditório E90)

Universidade Estadual de Maringá

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis

Tornar as cidades e comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis

Projeto de pesquisa ativos em 2025 relacionados ao ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis

Foram executados 54 projetos de pesquisa relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis em 2025. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão de Projetos (SGPEX) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
347/2024	“Produção, composição e desempenho de insetos criados em diferentes fontes de substratos e a equação de predição de energia metabolizável e utilização da farinha de insetos na alimentação de codornas”	Simara Marcia Marcato
1172/2023	A biodiversidade e o funcionamento de ecossistêmico aquáticos no antropoceno	Roger Paulo Mormul
2679/2025	A Contribuição dos Sistemas de Transportes Inteligentes na Otimização da Mobilidade Urbana em Cidades Brasileiras	Marcela Navarro Pianucci Guerreiro
682/2021	A produção do espaço urbano e desigualdade socioespaciais: índice de qualidade ambiental nas cidades de porte médio do estado do Paraná	Valéria Lima
2690/2025	A produção habitacional do Ipesp, 1949-1963: modernização, território, arquitetura e cidade	André Augusto de Almeida Alves
384/2023	Abordagem ESG e Desenvolvimento Sustentável como Apoio à Tomada de Decisão em Sistemas Produtivos	Syntia Lemos
4936/2020	Ajustes fluviais com a dinâmica da paisagem: integrando escalas e avaliando os efeitos da urbanização e agricultura	Eduardo Souza de Morais
118/2024	Análise de certificações de Sustentabilidade emitidas por órgãos governamentais nacionais	Vagner Roberto Batistela
250/2025	Análise de Degradação em Estruturas de Concreto Armado	Rafael Alves de Souza
1430/2024	Análise de processos de produção e purificação de biogás	Daniel Tait Vareschini
259/2025	Análise do desempenho de diferentes tipos de argamassas de revestimento	Rafaella Salvador Paulino
455/2024	Análise Experimental da Substituição do Cimento por Pó de Vidro no Desenvolvimento de Concreto de Ultra-Alto Desempenho Sustentável	Silvia Paula Sossai Altoe
2726/2025	Analise Institucional e Cartografias do Comum: a produção de Políticas Públicas em Contexto Metropolitano	William Antonio Borges
61/2025	Aproveitamento integral dos frutos da macaúba: uma proposta sustentável	Mônica Regina da Silva Scapim
1101/2021	Avaliação da Gestão e Gerenciamento de Resíduos Sólidos	Generoso de Angelis Neto

2096/2023	Avaliação dos Impactos do Desenvolvimento Urbano em Corpos Hídricos	Claudia Telles Benatti
1066/2023	Cidades inteligentes, território(s) e direito à cidade: articulações e possibilidades	Priscilla Borgonhoni Chagas
94/2025	Comportamento estrutural de vigas alveolares mistas de aço de alta resistência e concreto com protensão externa	Felipe Piana Vendramell Ferreira
93/2025	Comportamento Estrutural de Vigas Mistas de Aço de Alta Resistência e Concreto de Alta Resistência com Agregados Reciclados	Alexandre Rossi
4434/2021	Concepção de Técnicas de Controle Não-Lineares para Formação de Robôs Móveis Não-Holonômicos com Rodas: Teorias, Simulações e Experimentos Práticos	Nardênio Almeida Martins
672/2022	DCT&I Fab Lab Design - Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Inovação de Produtos e Processos na UEM Cianorte	Cristina do Carmo Lucio Berrehil El Kattel
355/2025	Desenvolvimento de Catalisadores Híbridos à Base de Carbono Estruturado e Metais de Transição para Despolimerização de PET	Guilherme Miranda Pereira
1356/2023	Desenvolvimento de Robô Autônomo para Logística Hospitalar	Eduardo Radovanovic
2419/2025	Desenvolvimento e avaliação de adsorventes avançados de impressão 3D e zeólitas funcionalizadas com óxido de grafeno para remoção de contaminantes emergentes presentes em águas	Luís Fernando Cusioli
822/2024	Desenvolvimento, validação, produção e certificação de sensores inteligentes, nanomateriais e equipamentos usando manufatura aditiva na indústria 4.0	Sandro Rogério Lautenschlager
908/2022	Educação, Meio Ambiente e População Idosa: Contribuições para a Organização de Cidades Inteligentes	Terezinha Oliveira
2665/2025	Estudo e Modelagem de Redes sem Fio na Sociedade 5.0	Alisson Renan Svaigen
225/2024	Estudos Multidisciplinares em Gestão Pública: o Orçamento Público e a Transparência como Ferramentas para o Desenvolvimento e Avaliação de Políticas Públicas	Kerla Mattiello
1932/2023	Física Estatística Aplicada a Sistemas Complexos III	Haroldo Valentin Ribeiro
1877/2022	Forma urbana no Brasil. Cidades compactas e cidades dispersas - Região Sul	Gislaine Elizete Beloto
1839/2023	Gestão por modelagem de indicadores de desempenho em organizações.	Fabrízio Meller da Silva
8/2023	Grafos com Representação de Programas: Redução do Custo Computacional	Anderson Faustino da Silva
110/2024	Interior Point Methods for Large Scale Optimization Problems	Francisco Nogueira Calmon Sobral
1927/2025	Lajes Lisas de UHPFRC: Estudo Numérico e Experimental	Elyson Andrew Pozo Liberati
2067/2023	Logística Aplicada à Sistemas Urbanos e Empresariais 3	Márcia Marcondes Altimari Samed
3/2024	Mapeamento de ruído como ferramenta para estudo de impacto ambiental sonoro	Aline Lisot

1476/2024	Morfologia dos espaços livres urbanos: forma e função	Karin Schwabe Meneguetti
237/2023	NAPI PA - Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação em Proteínas Alternativas	Paula Toshimi Matumoto Pintro
1722/2023	Observatório Ambiental. A territorialidade nas dimensões, sociais, econômicas e ambientais da Política Estadual de Resíduos Sólidos no estado do Paraná, Brasil.	Jorge Ulises Guerra Villalobos
27/2025	Os (des)caminhos do Direito à Cidade: Transformações e Impasses na Construção da Legislação Urbanística	Antonio Rafael Marchezan Ferreira
2662/2025	Paisagens radicais: projetos de arquitetura e urbanismo na América Latina a partir da segunda metade do século XX.	Isabella Caroline Januário
99/2024	Panorama Epidemiológico das Causas Externas no Brasil e no Estado do Paraná	Débora Regina Oliveira Moura
1350/2024	Pegada Hídrica e comércio de água virtual entre as regiões brasileiras e os principais parceiros comerciais	Ricardo Luis Lopes
93/2022	Pesquisa & Desenvolvimento do Protótipo de Um Veículo Autônomo Sustentável Foto Elétrico – VASFE_Fase 2	Glaucio Pedro de Alcantara
2659/2025	Pesquisa de parasitos potencialmente zoonóticos em espaços públicos urbanos de Maringá-PR	Max Jean de Ornelas Toledo
1906/2025	PISTA - Pesquisa em Identidade, Sinergia & Tecnologia Automotiva	Fabiano Burgo
468/2020	Planejamento e Gestão de Pequenas Localidades: Morfologia Urbana e Outros Aspectos	Angela Maria Endlich
2297/2020	Práticas de Ensino Baseados em Metodologias Ativas para os Alunos do Campus de Tecnologia de Umuarama.	Sérgio Trajano Franco Moreiras
1738/2023	Procedimentos Construtivos para Residências Habitacionais com Madeira Engenheirada	Cristiane Mengue Feniman Moritz
1976/2022	Produção de frutanos da Stevia rebaudiana obtidas por hidroponia: avaliação de suas atividades biológicas e aplicações tecnológicas	Regina Aparecida Correia Gonçalves
1601/2024	Redes técnicas e urbanização: interfaces e condicionamentos	Leonardo Cassimiro Barbosa
2070/2022	Remineralizadores do solo como um novo paradigma da produção vegetal	Antonio Carlos Saraiva da Costa
334/2025	Viabilidade da Implementação de Sistemas BIPV em Coberturas de Moradias Unifamiliares no Brasil: Avaliação Técnica, Econômica e de Políticas para o Cumprimento das Metas da Agenda 2030	Marcela Paula Maria Zanin Meneguetti
1030/2024	Wood Tech: Inovando os produtos sustentáveis de madeira do Paraná	Ricardo Dias Silva

Projeto de extensão ativos em 2025 relacionados ao ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis

Foram executados 33 projetos de extensão relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis em 2025. Os projetos relatados abaixo foram informados pela DEX (Diretoria de Extensão e Cultura) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
1410/2024	"Era uma vez ... milhões de mundos, e universos tão reais quanto a nossa imaginação": culturas, investigações, produções e educação	Ednéia Regina Rossi
932/2020	A cidade construída coletivamente: o protagonismo social nas políticas públicas em Maringá em direção ao direito à cidade	Beatriz Fleury e Silva
2125/2012	A química contribuindo para uma formação consciente.	Simone Fiori
		Maysa Pacheco Alvarez da Silva
		Marcos Yudi Nagaoka Godoy
2161/2023	A Universidade Estadual de Maringá como agente transformador nas escolas da região do Arenito Caiuá	Giuliani do Prado
146/2025	AEDEC – Atividades Extensionistas da Engenharia Civil	Igor José Botelho Valques
1672/2024	Ambientes promotores de inovação Hub de Inovação Fronteira e Parque de Ciência e Inovação UEM	Marcelo Farid Pereira
7302/2017	Atuação da Empresa Junior Preservare Consultoria em Engenharia Ambiental	Rodrigo Tartari
		Christopher Yuity Kuroda
		Juliano Katayama Groff
		Marcelo Rosolem Luchetti
9492/2017	Biodiesel de óleo residual de fritura: Uma alternativa sustentável para Umuarama	Fabrício Leite
606/2009	Centro de referência em agricultura urbana e periurbana - CERAUP/UEM	Ednaldo Michellon
		Tiago Ribeiro da Costa
2438/2006	Coleta seletiva no campus	Eder Pereira Gomes
		Rafael Montanhini Soares de Oliveira
2552/2022	Conectinova	Keila de Souza Silva
1633/2025	Conexão Sustentável: uso de Tecnologias como Ferramentas de Educação Ambiental	Yara Campos Miranda

1868/2024	Conscientização e Práticas para Limpeza de Caixas D’água	Mara Heloisa Neves Olsen Scaliante
		Bruna Gonçalves de Souza
		Paulo Eduardo Polon
362/2025	Construção de Casas com Material Alternativo para Cães	José Cândido de Souza Filho
		Mariana Natale Fiorelli Fabiche
		Marcella Ribeiro da Costa
7695/2018	Enactus UEM	Carlos Augusto de Melo Tamanini
		Leila Pessôa da Costa
		Alessandro Santos da Rocha
		Bruna Gabriela Bondioli Possebon
		Alvaro Phillipe Tazawa Delmont Pais
1650/2025	Engenharia Ambiental em Foco: Maquetes Didáticas como Ferramenta de Divulgação Técnica e Profissional	Felippe Martins Damaceno
203/2024	Escola de Gestão: Projeto de Extensão do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública	Olga Maria Coutinho Pepece
		Lucio Paulo Alves Pires
6073/2011	Expertise em Administração	Alvaro Jose Periotto
		Suzie Terci Kaetsu
		Aparecida do Rocio Freitas
		Edi Carlos de Oliveira
		Fábio da Silva Rodrigues
		Ronei da Silva Leonel Junior
		Marcos Irã Ribas
		Valdir Gomes
		Taís Pasquotto Andreoli
		Ozorio Kunio Matsuda
		João Otavio Montanha Endrici

		Elisabete Camilo
		Célia Baldin
		Juliana Marangoni Amarante
248/2024	Geografia sem fronteiras: natureza, sociedade e tecnologias	Francieli Sant`ana Marcatto
		Gabriel Henrique da Silva
		Sandra Regina Pizzolato Ferreira
		Larissa Donato
1882/2025	Letramento Científico em Ambientes Digitais: Uma Análise do Impacto da Divulgação Científica nas Plataformas do NAPI EZC	Ivair Aparecido dos Santos
		Denise Alanis
1402/2023	Liga Acadêmica de Biotecnologia (LABTEC)	Andressa Domingos Polli
		Adriana Aparecida Sinopolis Gigliolli
		João Victor Kuller
6531/2019	Logística reversa e coleta seletiva: aprendendo com o Juca, mascote do MUDI, sobre sustentabilidade	Sonia Trannin de Mello
		Ana Paula Vidotti
8/2025	Multiplicação de Sementes Crioulas	Valdir Zucareli
		Bruno Teixeira de Sousa
		Andre Sampaio Ferreira
4989/2021	Programa de Assessoria Técnica para Habitações de Interesse Social Construídas com Tecnologias Inovadoras	Mena Cristina Marcolino
481/2025	Projeto de Prevenção Contra Incêndio em Edificações Públicas Existentes.	André Luís Nocêra Mansour
1604/2023	Reciclagem de Materiais Descartáveis e Reuso de Água Como Possibilidades Concretas de Geração de Emprego e Renda e Redução de Danos Ambientais Nos Municípios de Paiçandu e Maringá - Femae: Uma Feira Itinerante.	Maria de Fatima Garcia
		Doralice Aparecida Favaro Soares
		Cid Marcos Gonçalves Andrade
2208/2021	Rede de Popularização da Ciência do Paraná– REPOPAR	Ana Paula Machado Velho
4161/2021	Rede Polen pelo Clima: Pesquisa-ação colaborativa com ênfase na Educação ambiental e Mudanças Climáticas	Ana Tiyomi Obara
		Mara Luciane Kovalski

291/2024	Resiliência em sistemas socioambientais ribeirinhos na Amazônia	Evanilde Benedito
		Matheus Maximilian Ratz Scoarize
1639/2025	Revista Virtual	Alexandre de Castro Salvestro
114/2023	Revitalização de espaços de circulação e convivência da Universidade Estadual de Maringá	Rodrigo Camilo
		Renan Moretti Bertho
		Maria Auxiliadora Correa Landgraf
		Adriana Aparecida Pinto
5491/2019	UEM na Comunidade: ações transformadoras de engajamento do Campus Regional de Cianorte na sociedade	Marcelo dos Santos Forcato
1858/2023	Vem Passarinhar Paraná	Cláudio Henrique Zawadzki
		Priscilla Esclarski
		Thais Rafaelli A. Gonçalves

Projeto de ensino ativos em 2025 relacionados ao ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis

Foi executado 01 projeto de ensino relacionado ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis em 2025. O projeto relatado abaixo foi informado pela DEX (Diretoria de Extensão e Cultura) e identificado pela própria coordenadora.

Processo	Título	Coordenadora
2138/2021	Elaboração de roteiros práticos para o desenvolvimento de produtos lácteos com redução do teor de lactose	Camila da Silva

Projeto de iniciação cientifica ativos em 2025 relacionados ao ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis

Foram executados 06 projetos de iniciação cientifica relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis em 2025. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão em Projetos (SGP) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
559/2024	Análise das permanências dos projetos urbanos implementados pelo Escritório Metronor no Eixo Londrina-Maringá	Fabíola Castelo de Souza Cordovil
1200/2025	Avaliação do Desempenho Térmico em Habitações de Interesse Social na Região de Maringá: Estratégias Bioclimáticas para Melhoria do Conforto Ambiental	Paulo Fernando Soares
950/2025	Avaliação do processo de purificação de biogás com base em testes de Potencial Bioquímico de Metano (BMP)	Wardleison Martins Moreira
1285/2025	Custo do Sistema Aprende Brasil nos municípios paranaenses: privatização consentida	Thais Godoi de Souza
1517/2025	Economia solidária e atenção psicossocial: resistências coletivas à lógica neoliberal do empreendedorismo de si	Renata Heller de Moura
734/2025	Uso de fungos da podridão branca para degradação do Remazol Brilliant Blue R.	Rafael Castoldi

Projetos de prestação de serviço ativos em 2025 relacionados ao ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis

Foi executado 1 projeto de prestação de serviço relacionado ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis em 2025. O projeto relatado abaixo foi informado pela CSD (Coordenadoria de Serviço e Desenvolvimento Regional) e identificado pelo próprio coordenador.

e-protocolo	Nº Original	Titulo	Coordenador	Órgão
21.700.093-9	-	Análises ambientais e territoriais: As bases para o desenvolvimento sustentável	Américo Marques	DGE

Notícias da UEM relacionadas a Cidades e Comunidades Sustentáveis

Foram publicadas 26 notícias relacionadas ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis em 2025. As notícias relatadas abaixo foram informadas pela ASC (Assessoria de Comunicação Social).

Títulos das reportagens	Data da publicação	Página
Mestrado em Engenharia Urbana abre inscrições para alunos regulares	21/01/2025	1252
Nota Oficial da UEM	01/02/2025	1252
Com investimentos de R$ 350 mil, UEM realiza manutenções de áreas verdes	03/02/2025	1253
UEM vai restaurar Museu da Bacia do Paraná	10/02/2025	1254
Laudo assinado por professor da UEM garante retorno de moradores ao prédio interditado	05/03/2025	1256
UEM recebe um dos maiores expoentes da arquitetura contemporânea mundial	02/04/2025	1257
Inscrições de alunos para a Operação Rondon Paraná 2025 estão abertas	18/04/2025	1258
UEM debate redução, limites de ruídos e sustentabilidade sonora em Maringá	19/05/2025	1259
Observatório Ambiental, lançado nesta quarta-feira (4), quer se conectar à UEM	03/06/2025	1261
Encontros Regionais de Museus começam nesta semana em Maringá	24/06/2025	1262
Trote Solidário de Arquitetura e Urbanismo da UEM reforma CMEI de Sarandi	26/06/2025	1263
UEM abre processo seletivo para o curso de Mestrado em Engenharia Urbana	07/07/2025	1265
Arraiá da UEM será neste sábado no estacionamento do Restaurante Universitário	10/07/2025	1265
UEM participa da 3ª Edição da Arena Sustentável no Eurogarden	11/07/2025	1266
Fórum debate clima e cidades resilientes na UEM neste fim de semana	17/07/2025	1267
Itaipu e Parquetec promovem seminário no câmpus de Goioerê em outubro	23/09/2025	1268
UEM apresenta a programação do Festival da Música de Maringá 2025	05/10/2025	1269
Maringá se transforma no grande palco do Festival de Música 2025	15/10/2025	1270
Festival de Música tem concurso estudantil e show com Tercílio Men	16/10/2025	1271
UEM recebe novo selo Impactacim pelo 4º ano consecutivo	09/11/2025	1272
UEM arrecada donativos em apoio a vítimas de Rio Bonito do Iguaçu	13/11/2025	1275

UEM será polo regional do Observatório Inteligente das Cidades em 2026	19/11/2025	1276
UEM envia donativos a vítimas de tornado em Rio Bonito do Iguaçu	02/12/2025	1277
UEM celebra o Dia Mundial Do Solo com programação especial	04/12/2025	1278
Mestrado em Engenharia Urbana da UEM abre inscrições em janeiro	22/12/2025	1279
Implementação do Plano de Cultura da UEM define as ações do setor	26/12/2025	1280

Mestrado em Engenharia Urbana abre inscrições para alunos regulares

São 34 vagas para pesquisa em Infraestrutura e Tecnologia Urbana, e Planejamento e Gestão de Sistemas Urbanos

Estão abertas as inscrições para o processo seletivo de alunos regulares do curso de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana da Universidade Estadual de Maringá (PEU/UEM). O programa, na área de Infraestrutura e Sistemas Urbanos, oferece duas linhas de pesquisa: Infraestrutura e Tecnologia Urbana; e Planejamento e Gestão de Sistemas Urbanos.

De acordo com o edital Nº018/2024-PEU, o prazo para inscrição vai até 7 de fevereiro. São ofertadas 34 vagas, sendo oito reservadas para candidatos pretos, pardos, indígenas, e Pessoas com Deficiência (PcD), além de uma vaga destinadas a estrangeiros. O curso é destinado a profissionais e alunos graduados em Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo e áreas correlatas.

Os interessados devem se cadastrar no Sistema Geral de Inscrições (Sgipos), gerar o boleto de pagamento da taxa de inscrição, e encaminhar os documentos exigidos no edital para o e-mail: sec-peu@uem.br.

As etapas do processo de seleção são: apresentação e defesa do projeto de pesquisa; avaliação do Currículo Lattes e entrevista.

O edital de homologação das inscrições será divulgado no dia 12 de fevereiro. A apresentação e defesa do projeto de pesquisa ocorrerão nos dias 17 e 18 de fevereiro. O resultado final será divulgado no dia 24 de fevereiro. As aulas terão início em 10 de março.

*Texto redigido com a supervisão dos jornalistas da Assessoria de Comunicação Social (ASC)

Nota Oficial da UEM

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) informa que, em diálogo com a Prefeitura Municipal, representada pelo prefeito Silvio Barros, foi discutida a busca de recursos no Estado para a duplicação da Rua Ardinal Ribas (prolongamento da Avenida Herval) e a abertura das tratativas com a comunidade interna, sobre a continuação da referida avenida.

É importante destacar que a duplicação do trecho destacado acima, está aprovada através das resoluções do Conselho de Administração (CAD) (Res. 204/2017-CAD), pelo Conselho Universitário (COU) (Res. 028/2017

e 004/2019-COU) nas gestões 2014-2018 e 2018-2022, e pela Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP) por meio do Projeto de Lei 1056/2023.

No caso da continuidade da transposição da Avenida Herval sentido à Avenida Campolina, ressalta-se a necessidade da elaboração de projeto, e, condicionada pela UEM, exclusivamente, para a apreciação e aprovação por parte dos seus Conselhos Superiores, que será devidamente encaminhado após os estudos estarem concluídos.

A UEM reafirma seu compromisso em tratar o assunto, em tempo oportuno, com a transparência e em consonância com os interesses da comunidade acadêmica e da população de Maringá.

Leandro Vanalli
Reitor da Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Com investimentos de R$ 350 mil, UEM realiza manutenções de áreas verdes

Para os próximos 15 dias, a meta estabelecida é que 100% do câmpus de Maringá esteja roçado

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) iniciou, nesta semana, um reforço das ações de manutenção das áreas verdes do câmpus de Maringá, com serviços de roçada, podas de árvores e retirada de galhos. Para isso, o Gabinete da Reitoria, por meio do Escritório de Projetos e Processos (EPP), adquiriu dois novos veículos.

Um dos tratores é da marca Mahindra, modelo 6075, de 80 CV e o outro é um Giro Zero Husqvarna, modelo Z560X. O investimento total nos dois

equipamentos foi de R$ 350 mil e o objetivo é a otimização da limpeza e da manutenção do câmpus.

O coordenador do Parque Ecológico, Edson Gonçalves Simoni, é o responsável pelo planejamento, pela execução e pelo acompanhamento dos serviços. Os servidores Sidinei Silvério da Silva e Canuto Vieira Netto estão atuando como gestor e fiscal, respectivamente, do serviço de mão de obra terceirizada de roçadas e limpeza.

De acordo com Silva, a meta estabelecida é de que 100% do campus esteja roçado nos próximos 15 dias. “E, a partir disso, pretendemos manter todas as áreas verdes adequadas de forma permanente”, afirmou. Para os serviços, o campus foi dividido em três áreas geográficas.

Parque Ecológico conectado

A partir da última sexta-feira (31), foi disponibilizado o serviço Parque Ecológico Online, acessível em cpr.uem.br/parque/. A plataforma visa potencializar as manutenções, especialmente em casos de urgência ou emergência.

A ideia é de que a comunidade interna entre em contato por meio do canal ao identificar alguma situação que exija atenção imediata. A equipe do Parque Ecológico estará de prontidão.

Para deixar a UEM de cara nova, dois projetos complementares serão implementados até o final do primeiro semestre. Eles representam uma parceria entre o EPP e a Prefeitura do Campus (PCU).

Os setores vão gerenciar a contratação de uma empresa especializada para limpeza de calçadas, demarcação de trânsito em vias e estacionamentos, e pintura de meio-fio; além da troca de placas externas e internas de identificação, com textos em português e inglês e padronização de layout/design.

Segundo o reitor da UEM, Leandro Vanalli, “essas iniciativas reforçam o compromisso da gestão com um campus mais limpo, organizado e sustentável”, afirmou.

Sustentabilidade

As ações de manutenção colaboram para a sustentabilidade da UEM. A instituição, juntamente com a Universidades Estadual de Londrina (UEL), lidera Ranking Universitário Mundial de Sustentabilidade 2025 da empresa britânica Quacquarelli Symonds (QS). As duas são reconhecidas como as instituições de ensino superior mais sustentáveis do Paraná.

UEM vai restaurar Museu da Bacia do Paraná

Reforma vai marcar os 80 anos da primeira casa construída em Maringá

Uma comissão criada por representantes de diferentes departamentos da Universidade Estadual de Maringá (UEM), prepara o projeto de restauração do Museu da Bacia do Paraná (MBP), instalado no campus da instituição.

Datada em 1948, a estrutura de madeira que abriga o MBP foi a primeira construção da história de Maringá. O objetivo da comissão é finalizar a reforma até 2026, ano em que a casa completa 80 anos.

“É um desafio e ao mesmo tempo um privilégio em restaurar essa importante casa que representa a história da cidade”, disse o reitor Leandro Vanalli, ao receber a comissão.

O projeto vai incluir também a construção de um anexo para guardar a reserva técnica do museu e um espaço para pesquisa. Todos os detalhes serão apresentados à Prefeitura de Maringá, uma vez que a construção é um bem tombado.

Todos os estudos preliminares também foram desenvolvidos pela equipe do coordenador do museu, José Henrique Rollo Gonçalves. “Finalmente temos no horizonte um projeto amplo de restauração e repaginação”, comemora.

Já estão sendo realizadas todas as medições da área de 250 m². Também será feito o mapeamento por meio de um drone para feitura de modelos em 3D.

Diante da complexidade do restauro, a comissão convidou o professor aposentado Everaldo Pletz, do departamento de Engenharia Civil da Universidade Estadual de Londrina (UEL), especialista no tratamento de madeira no Estado do Paraná. “Estamos cientes da situação e precariedade do museu, sobretudo na questão estrutural”, disse Pletz. Ele prevê que uma das dificuldades será a substituição das madeiras danificadas.

Originalmente, a casa estava instalada na avenida Brasil. Quando foi transferida para a UEM, em 1982, a construção foi colocada em contato direto com o solo, sem ventilação. Desde então, sempre teve problemas com umidade e tem sofrido com ataques de diferentes insetos que se alimentam da madeira.

O professor Ricardo Dias Silva, do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UEM, prevê a necessidade erguer a construção por meio de macacos hidráulicos a fim de deixar o museu num espaço elevado, sem contato direto com o terreno. Algo semelhante como ocorre com as casas de colonos sulistas em Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Depois de pronto, o novo MBP vai contar com espaço para exposições permanentes e temporárias, transformando o local numa nova área cultural a fim de receber trabalhos de artistas diversos. “Teremos uma curadoria naquele espaço”, prevê André Rosa, diretor de Cultura da UEM.

Atualmente, por motivos de segurança, o MBP se encontra fechado enquanto todo seu acervo está sendo catalogado.

Também integram a comissão, o pró-reitor de Extensão e Cultura, Rafael da Silva, a prefeita do campus Doralice Aparecida Favaro Soares e o Roney Berti de Oliveira.

Laudo assinado por professor da UEM garante retorno de moradores ao prédio interditado

Curso de Engenharia Civil enfatiza os estudos sobre casos como o que ocorreu no Edifício Maria Tereza

Após dois dias de interdição, os moradores do Edifício Maria Tereza, localizado no centro de Maringá, podem retornar aos seus apartamentos nesta quarta-feira (05/03), se depender do laudo técnico assinado pelo engenheiro estrutural Rafael Souza, docente titular da Universidade Estadual de Maringá (UEM). O documento atestou a estabilidade do prédio após intervenções emergenciais.

O Edifício Maria Tereza, construído em 1961 e um dos marcos históricos da cidade, foi interditado na segunda-feira (03/02) após moradores relatarem um “forte tremor” seguido de estrondo. O Corpo de Bombeiros identificou que o problema ocorreu em uma coluna estrutural do térreo, onde uma loja

comercial passava por reformas. A “armadura metálica” que sustentava a pilastra havia cedido, gerando risco de colapso.

O professor Rafael Souza, pós-doutor pela Universidade de Illinois e Massachusetts (EUA) e especialista em patologias das construções, foi acionado para avaliar o caso. Em seu laudo, explicou que o uso de graute – material composto por agregados finos e amplamente utilizado para preencher vazios em estruturas de concreto – foi essencial para reforçar a coluna danificada.

"A intervenção emergencial, com a aplicação adequada do graute e a ampliação da seção do pilar, restabeleceu a capacidade resistente da estrutura. É um exemplo de como soluções técnicas precisas, aliadas ao conhecimento científico, podem evitar tragédias", afirmou Souza.

A UEM é referência nacional em engenharia civil, com laboratórios de ponta e corpo docente especializado em áreas como estruturas, materiais e gestão urbana. Seus cursos priorizam a integração entre teoria e prática, preparando profissionais capazes de responder a crises complexas.

Souza também é professor do curso de pos-graduação em Engenharia Civil na UEM, orientando em mestrado e doutorado. Ele lembra que muitos desses assuntos e “cases” são estudados em salas de aula

UEM recebe um dos maiores expoentes da arquitetura contemporânea mundial

Solano Benitéz é o projetista da versão brasileira do Centro de Arte Georges Pompidou em Foz do Iguaçu

O renomado arquiteto paraguaio Solano Benitéz estará em Maringá neste sábado (5/4) onde vai ministrar uma Aula Magna no espaço Cineflix. A realização é do Centro Acadêmico e do Departamento de Arquitetura e Urbanismo (DAU) da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

Benitéz é o responsável pelo projeto da futura filial do Centro de Arte Georges Pompidou que será instalado em Foz do Iguaçu em 2026. A obra, baseada no famoso instituto cultural parisiense, está sendo anunciada pelo Governo do Paraná. Será a primeira sucursal de um dos mais famosos espaços de arte moderna e contemporânea de Paris na América.

De acordo com o Governo do Paraná, a ideia do centro cultural é promover uma espécie de integração entre a estrutura material do edifício e o território ao redor dele, que estará a cerca de 10 minutos de carro do Parque Nacional do Iguaçu, onde ficam as Cataratas do Iguaçu

A construção será feita em um terreno de 24 mil metros quadrados cedido pela CCR Aeroportos, empresa responsável pela administração do aeroporto de Foz do Iguaçu.

Segundo a professora Tânia Nunes Galvão Verri, do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UEM, o convite partiu de uma 'provocação' dos estudantes do centro acadêmico a fim de viabilizar a realização da aula Magna. Benitez prontamente aceitou o convite para vir à cidade para conversar, apresentar trabalhos e debater com a comunidade maringaense.

Sobre o arquiteto

Solano Benitez coleciona muitos prêmios, entre eles como finalista do Mies van der Rohe, em 1999 e da União Europeia para a Arquitetura Contemporânea que destaca obras arquitetônicas notáveis.

Em 2008, recebeu o BSI Architectural Award, Prêmio Suíço de Arquitetura conferido pela Accademia di architettura em Mendrisio que reconhece personalidades emergentes cujas construções são notavelmente sensíveis à paisagem, ecologia e aos desafios éticos e estéticos da disciplina.

Benitez é membro honorário do American Institute of Architects e ganhador do Golden Lion, na Bienal de Veneza de 2016.

Em sua carreira, se notabilizou em desenvolver espaços com tijolos, compreendendo várias questões técnicas e componentes sociais, ambientais e econômicas que se fundem em seus projetos.

Ainda sobre o arquiteto, a Secretaria de Cultura do Paraná chama a atenção pelas suas habilidosas composições geométricas que compõem formas e sombras que parecem dançar, sem realmente se entregarem aos espaços que estão na origem das suas montagens.

O paraguaio se utiliza da "infinidade de possibilidades de uma reflexão holística sobre o material, barro, sobre a evolução das técnicas, sobre o impacto de seu trabalho no meio ambiente – literal e figurativamente – em que sua arquitetura opera".

Serviço

Aula Magna com Solano Benítez

Data: Sábado (05/04), às 10h20

Local: Sala 04 Cineflix, Maringá Park.

O evento é uma realização do curso de Arquitetura e Urbanismo da UEM

Inscrições de alunos para a Operação Rondon Paraná 2025 estão abertas

Serão selecionados 20 alunos para atuarem em duas equipes; ações extensionistas ocorrerão no mês de julho

A Diretoria de Extensão (DEX), vinculada à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC), por meio do edital Nº 101/2025-PEC, divulga a abertura das inscrições para a seleção de acadêmicos interessados em participar da "Operação Rondon Paraná - Norte Pioneiro", que ocorrerá de 9 a 22 de julho.

São ofertadas 20 vagas para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação da instituição, sendo 10 para o Conjunto A e outras 10 para o Conjunto B. As ações do Conjunto A envolvem as áreas de Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação e Saúde. Já no Conjunto B, as ações abrangem Comunicação, Meio Ambiente, Tecnologia e Produção e Trabalho.

As inscrições devem ser feitas por meio do formulário eletrônico disponível neste link, até às 23h59 do dia 28 de abril. Além disso, os documentos solicitados no edital devem ser anexados no formulário.

Os requisitos são: ter 18 anos ou mais até o dia 9 de julho; possuir vínculo ativo com a UEM (estar cursando, no mínimo, a partir da 2ª série); ter disponibilidade para participar das atividades de formação e execução da operação; e não ter participado de Operações Nacionais, Locais/Regionais anteriores do Projeto Rondon.

O edital de homologação das inscrições e a divulgação do cronograma de entrevistas serão divulgados no dia 2 de maio. As entrevistas ocorrerão de 5 a 9 de maio. A lista com os selecionados será publicada no dia 12 de maio.

Em caso de dúvidas, entre em contato pelo e-mail sec-dex@uem.br ou pelo telefone (44) 3011-3797.

Seleção de docentes

Serão ofertadas quatro vagas para professores, na condição de coordenadores, sendo duas para o Conjunto A e duas para o Conjunto B. Para se inscrever, é necessário manifestar o interesse até o dia 21 de abril, por meio do e-mail: sec-dex@uem.br. Os interessados deverão ter disponibilidade para participar das atividades descritas no edital. O resultado da seleção será divulgado no dia 22 de abril. Outras informações estão disponíveis neste link.

Operação Rondon

A Operação Rondon é um projeto de integração social que conta com a participação voluntária de professores e estudantes, visando à busca por soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades de baixa renda e para a ampliação do bem-estar da população.

A Operação Rondon Paraná é semelhante ao Projeto Rondon Nacional, porém ocorre exclusivamente no Estado do Paraná e é organizada pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), por meio das pró-reitorias de Extensão e Cultura das universidades.

*Texto redigido com a supervisão dos jornalistas da Assessoria de Comunicação Social (ASC)

UEM debate redução, limites de ruídos e sustentabilidade sonora em Maringá

Audiência pública discutiu soluções para diminuir os ruídos urbanos e melhorar a qualidade de vida na cidade

Como reduzir os ruídos urbanos em Maringá? Esse foi o tema da audiência pública realizada na última sexta-feira (16/05) na Universidade Estadual de Maringá (UEM). A iniciativa, promovida pela Regional paraná da Sociedade Brasileira de Acústica (Sobrac) com o apoio do Departamento de Engenharia Civil (DEC), teve o objetivo de promover uma das audiências públicas, atendendo ao Projeto de Lei 600/2024 de autoria do deputado Goura (PDT), que propõe mudanças na forma como o barulho é regulamentado em todo o Paraná.

O especialista Krisdany Cavalcante, da Sobrac, participou do evento de forma remota. Ele fez uma ampla explanação sobre a legislação vigente e destacou a falta de leis federais mais rigorosas para regulamentar a questão do ruído.

No encerramento do encontro, professores apresentaram propostas para controlar os ruídos que prejudicam a saúde e o bem-estar da população. Entre as sugestões, estão o controle de carburadores de motocicletas, a adoção de transportes silenciosos e a criação de áreas de conforto urbano, medidas alinhadas ao PL, que busca promover cidades limpas, saudáveis, sustentáveis e livres de poluição sonora.

O reitor Leandro Vanalli, ressalta sobre a importância do tema e enfatiza, “Diminuir os ruídos urbanos não é apenas uma questão de conforto acústico, mas sim um investimento direto na nossa qualidade de vida. O excesso de barulho constante impacta profundamente a nossa saúde física e mental, e para isso, precisamos discutir um planejamento urbano inteligente, a adoção de tecnologias mais silenciosas, a criação de barreiras acústicas e a conscientização da população”.

"Discutir políticas públicas e o planejamento urbano é dever de todos nós, como cidadãos. Ter a oportunidade de debater um projeto de lei relevante para a sociedade, que aborda um problema invisível, mas que afeta a todos, como é o caso do ruído, foi uma experiência única para os maringaenses", afirmou a professora Aline Lisot, coordenadora geral da Sociedade Brasileira de Acústica (regional Paraná) e uma das organizadoras do evento, ao lado dos professores Igor José Botelho Valques e Paulo Fernando Soares, também do DEC.

"A discussão na audiência pública foi bastante produtiva, e acredito que, como comunidade civil e acadêmica, contribuímos com pontos relevantes para o PL 600/2024", complementou Aline.

O PL 600/2024 estabelece como princípios a eficiência acústica, que prevê o cumprimento de limites de emissão de ruídos; a sustentabilidade sonora,

definida pelo equilíbrio entre emissões de ruído, saúde humana e qualidade ambiental; e o desenvolvimento sustentável.

De acordo com o deputado Goura, os planos e programas para a gestão da poluição sonora, conforme o projeto, serão prioritariamente executados pelos municípios e deverão incluir as seguintes etapas: padronização de níveis aceitáveis de ruído, conforme parâmetros da Organização Mundial da Saúde (OMS); identificação de fontes poluidoras e áreas críticas de emissão de ruídos; mapeamento de zonas sensíveis e vulneráveis; e elaboração de um Plano de Ação para prevenir, controlar e monitorar a poluição sonora.

Também participaram da mesa de abertura a prefeita do campus, Doralice Aparecida Fávoro Soares; o diretor de licenciamento e controle do Instituto Ambiental de Maringá, Paulino Mechia; e a vereadora Ana Lúcia Rodrigues.

Observatório Ambiental, lançado nesta quarta-feira (4), quer se conectar à UEM

Isso garantirá um olhar técnico sobre políticas públicas, com solução sustentável baseada no conhecimento científico

Será lançado, nesta quarta-feira (4), às 8h30, na Associação Comercial e Industrial (Acim), o Observatório Ambiental de Maringá, com o objetivo de fortalecer a atuação ambiental na cidade.

Sob o lema “Verde que te quero ver-te, Maringá”, o Observatório visa oferecer um olhar mais técnico, atento e comprometido com a preservação ambiental, reunindo dados, estudos e propostas que contribuam para políticas públicas eficazes e sustentáveis.

A proposta é integrar o poder público, o setor produtivo, a sociedade civil e as universidades, entre elas a UEM, em um esforço conjunto pelo cuidado com o meio ambiente.

Para reitor Lenadro Vanalli, “a importância do Observatório Ambiental para a relação com a academia, professores, pesquisadores e estudantes de diversas áreas encontrarão no Observatório um ambiente propício para desenvolver projetos inovadores, gerar conhecimento e propor soluções. Através da tradução de dados complexos em informações acessíveis, poderemos educar e sensibilizar a comunidade sobre a importância da sustentabilidade. Será um elo entre a universidade e a população, permitindo que nosso conhecimento reverta em benefícios concretos para todos".

Presidente do Comitê Gestor Ambiental (CGA) da UEM, o professor Rodrigo Camilo diz que a universidade poderá contribuir de forma significativa por meio da atuação de sua comunidade acadêmica (professores, pesquisadores e estudantes), “trazendo ideias, estudos e propostas que fortaleçam as ações ambientais do município”.

Camilo considera que “essa participação garantirá um olhar técnico e qualificado sobre as políticas públicas, promovendo soluções sustentáveis baseadas no conhecimento científico”. Segundo ele, existe a previsão de que seja criado um conselho para a participação das instituições, com cadeira também para as comunidades.

O presidente da CGA entende que o Observatório Ambiental, idealizado pelo vereador Sidinei Telles (PODE), representa uma grande oportunidade para as universidades se conectarem ainda mais com a sociedade, contribuindo diretamente para políticas públicas eficazes, para o desenvolvimento urbano sustentável e para a construção de um futuro mais verde e consciente para Maringá. “Acreditamos que a importância do Observatório para as universidades está na criação de um espaço de diálogo e cooperação entre ciência, poder público e sociedade”, diz, assegurando, ainda, que “a presença de um observatório pode valorizar ainda mais o conhecimento produzido dentro das instituições e o transformar em instrumento de ação e transformação social”.

Camilo reconhece que, para a UEM, a criação deste Observatório traduz “uma oportunidade de fortalecer seu compromisso com a sustentabilidade, ampliar sua atuação extensionista e contribuir diretamente para políticas públicas que equilibrem o desenvolvimento urbano com a preservação ambiental”.

O vereador diz que pensou na entidade como um canal permanente de diagnóstico, monitoramento e ação, afirmando ter proposto a ideia porque acredita ser possível crescer sem destruir. “Precisamos de um desenvolvimento que respeite o verde, que escute a ciência e que envolva todos os setores da sociedade”, asseverou.

O evento de lançamento será aberto ao público e terá a presença de autoridades, especialistas e representantes de diferentes segmentos da sociedade.

Encontros Regionais de Museus começam nesta semana em Maringá

Evento conta com a participação do MUDI e do Museu da Bacia do Paraná, ambos da UEM

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) participa dos Encontros Regionais de Museus, que começam nesta semana em oito cidades do Paraná. Em Maringá, o evento será realizado nesta quinta-feira (26/06), com

a participação do Museu Dinâmico Interdisciplinar (MUDI) e do Museu da Bacia do Paraná, ambos vinculados à UEM.

Os encontros têm como objetivo promover a articulação entre instituições museológicas, incentivando o intercâmbio de informações, a escuta ativa das demandas locais, a troca de experiências e o alinhamento de diretrizes para qualificar a gestão, a preservação do patrimônio e a atuação sociocultural dos museus paranaenses.

O evento é organizado pelo Núcleo Regional de Cultura da região Noroeste e tem como público-alvo gestores municipais de cultura, pesquisadores e profissionais da área.

De acordo com os organizadores, a iniciativa busca descentralizar as políticas públicas e fortalecer a atuação dos museus como agentes culturais.

Durante o encontro em Maringá, os dois museus da UEM receberão visitas técnicas, com o objetivo de discutir a criação, manutenção e preservação de acervos e patrimônios públicos.

O coordenador do MUDI, Celso Conegero, prevê que o encontro possa estabelecer uma rede institucional com maior integração entre os gestores de museus: “De tal maneira que a gente tenha condições de articular toda uma agenda positiva para estar devolvendo ou oferecendo para a sociedade aquilo que de mais importante a gente tem em termos de acervos, de projetos, nas estruturas de museus aqui da nossa região”, acrescentou.

Serviço - Encontros Regionais de Museus - Quinta-feira (26/06), das 9h às 17h - Teatro Calil Haddad (Av. Dr. Luiz Teixeira Mendes, 2500) - Inscrições para participação e recebimento de certificados neste link

Programação

9h30 – Acolhida aos profissionais de museus e gestores

10h – Apresentação da COSEM (Conselho Setorial de Museus)

11h – Roda de conversa: Museus no território

12h – Intervalo para almoço

14h – Processos museológicos: Refletindo sobre gestão

15h30 – Prática em gestão museológica

17h – Encerramento

Trote Solidário de Arquitetura e Urbanismo da UEM reforma CMEI de Sarandi

Cem alunos do curso vão realizar pinturas, paisagismo e revitalização do parquinho da escola no próximo fim de semana

Foto: Divulgação/Matheus Ficher

O curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual de Maringá (UEM) promove, nos dias 28 e 29 de junho, das 8h às 18h, mais uma edição do tradicional Trote Solidário, no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Vale Azul, em Sarandi. A ação, que ocorre há mais de 20 anos, tem como objetivo substituir práticas violentas de recepção por atividades cidadãs e aproximar calouros e veteranos da realidade profissional.

Segundo os organizadores, a cada edição é escolhida uma comunidade em situação de vulnerabilidade, com base no grau de necessidade e na viabilidade da intervenção. Em 2024, o CMEI Adelaide Dezotti Tonon, também em Sarandi, foi o espaço revitalizado (foto).

Este ano, cerca de 100 alunos vão participar da programação, que inclui a pintura das paredes internas, externas e murais, a revitalização do parquinho infantil e a readequação do paisagismo da escola. A ação é organizada por uma comissão, formada por 17 acadêmicos do segundo ano. As atividades do trote, embora direcionadas aos calouros, são abertas a todos os acadêmicos.

Nesta edição, a acadêmica Maria Luisa Leonel preside a Comissão, ao lado da aluna Nicole Pascoalino Pimentel Cravo, vice-presidente. A coordenação do curso se envolve para formalizar a iniciativa na Universidade, auxiliar na divulgação e no envolvimento dos demais docentes do curso na atividade.

Segundo o coordenador do curso de Arquitetura e Urbanismo, professor Leonardo Cassimiro Barbosa, o Trote Solidário é uma iniciativa nobre dos estudantes, pensada como alternativa ao tradicional trote violento. “Esta edição busca ressaltar os três pilares da universidade: ensino, pesquisa e extensão, fazendo com que a extensão seja um meio de retorno de conhecimentos adquiridos na academia à comunidade por meio da intervenção em uma entidade carente, exercendo assim o papel social do arquiteto e urbanista. Assim, os ingressantes e veteranos podem vivenciar a prática da arquitetura, em especial o poder que a qualificação dos espaços desempenha no bem-estar e qualidade de vida dos usuários”, destaca.

Doações

Para realizar a revitalização do CMEI, todos os anos, os alunos buscam doações para a compra dos materiais necessários para a realização do Trote Solidário. Este ano, oito empresas de Maringá estão apoiando a iniciativa, além da Prefeitura e da Secretaria de Educação de Sarandi.

“Com base nos apoios e patrocínios conquistados pela comissão de 2024, buscamos contato com os mesmos parceiros e tivemos sucesso com vários deles. Ficamos muito felizes, pois muitos que já apoiam essa tradição há anos renovaram seu apoio ao Trote Solidário”, relata Michele Meldmann, acadêmica do 2º ano e integrante da comissão organizadora.

Meldmann complementa que a primeira atividade que os calouros participam é de uma Gincana de Arrecadação. “Eles são organizados em grupos, com um sistema de pontuação e premiação, mas percebemos que a motivação vai além da competição. Eles participam com o coração. É uma ação da qual temos muito orgulho. Recebemos doações de diversos tipos: roupas, agasalhos, calçados, cobertores, brinquedos, livros e alimentos não perecíveis, que são destinados a várias instituições”, conta.

Serviço

Trote Solidário de Arquitetura e Urbanismo

Data: 28 e 29 de junho

Horário: das 8h às 18h

Local: Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Vale Azul, em Sarandi

Informações: acompanhe o Instagram: @trotesolidario.arqurb

UEM abre processo seletivo para o curso de Mestrado em Engenharia Urbana

A seleção é voltada a profissionais e graduandos em Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo e áreas afins

O Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana (PEU), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), está com inscrições abertas para o 2º Processo Seletivo Complementar do curso de Mestrado, com início no segundo semestre de 2025.

Com 13 vagas disponíveis, sendo 1 destinada exclusivamente a candidatos estrangeiros e 2 para ações afirmativas, a seleção é voltada a profissionais e graduandos em Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo e áreas afins.

O curso está inserido na área de concentração Infraestrutura e Sistemas Urbanos, com duas linhas de pesquisa: Infraestrutura e Tecnologia Urbana e Planejamento e Gestão de Sistemas Urbanos.

O período de inscrições será de 7 a 20 de julho, data-limite também para o envio das informações complementares por meio de formulário eletrônico, até as 23h59. A homologação das inscrições será divulgada no dia 22 de julho, no site do PEU.

A apresentação e defesa do projeto de pesquisa, além da entrevista, estão previstas para os dias 24 e 25 de julho. O resultado final será divulgado até o dia 29, também pelo site do programa. As matrículas deverão ser realizadas entre os dias 31/07 e 01/08, via formulário eletrônico. As aulas terão início em 4 de agosto.

Serviço - Processo seletivo para o curso de Mestrado em Engenharia Urbana - Mais informações, incluindo o edital completo e o acesso aos formulários, no site do programa: https://peu.uem.br

Arraiá da UEM será neste sábado no estacionamento do Restaurante Universitário

Festa é aberta à comunidade e terá comidas típicas, música ao vivo, atividades juninas, expositores e muito mais

A fogueira já está acesa para o 2º Arraiá da Universidade Estadual de Maringá (UEM), que acontece neste sábado, 12 de julho, das 17h às 22h, no estacionamento entre o Restaurante Universitário (RU) e a Biblioteca Central (BCE). O evento é gratuito e aberto a estudantes, servidores e a toda a comunidade de Maringá e região.

A programação está recheada de atrações: comidas típicas, food trucks, correio elegante, touro mecânico, quadrilha e música ao vivo com os grupos TáBem (das 19h às 20h) e Clube das Quina (das 20h30 às 22h).

Também haverá torneios e competições com premiações ao longo de toda a festa, incluindo o tradicional bingo, com cartelas a R$ 5. Os participantes poderão concorrer a vouchers de desconto e consumo em diversos estabelecimentos da cidade, além de uma Cesta dos Artistas e Feirantes, com mais de 40 produtos oferecidos pelos expositores.

O Arraiá é uma realização conjunta do Diretório Central dos Estudantes (DCE) e da Diretoria de Cultura (DCU) da UEM. A festa conta ainda com a participação de Centros Acadêmicos, entidades estudantis, grupos PET, empresas juniores, projetos de extensão, além de artistas, coletivos culturais e feirantes, que estarão expondo artesanato, ilustrações, brechós e outros produtos.

Segundo o diretor de Cultura da UEM, professor André Rosa, o Arraiá é "uma oportunidade para que artistas, coletivos e expositores tenham visibilidade e espaço para apresentar e comercializar seus trabalhos".

Serviço: 2º Arraiá da UEM - Sábado, 12 de julho. Das 17h às 22h no estacionamento entre o Restaurante Universitário (RU) e a Biblioteca Central (BCE), câmpus sede da UEM. Entrada gratuita. Informações: dcu@uem.br | (44) 3011-3880

UEM participa da 3ª Edição da Arena Sustentável no Eurogarden

A comunidade poderá conhecer práticas adotadas pela universidade e políticas públicas alinhadas aos ODS

A Universidade Estadual de Maringá (UEM), por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC), participa da 3ª Edição da Arena Sustentável, evento promovido pelo Grupo Maringá de Comunicação (GMC), que acontece entre sexta-feira (11) e domingo (13), no Eurogarden.

A iniciativa tem como objetivo apresentar práticas sustentáveis e políticas públicas com foco nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e nos princípios do conceito ESG (Ambiental, Social e Governança).

“Estamos trazendo um pouco daquilo que a gente tem em nossa universidade, da nossa excelência. Temos projetos que trabalham com as diversas formas de sustentabilidade, desde as questões ligadas aos peixes até o próprio Comitê Gestor Ambiental, que faz um trabalho excelente dentro da universidade e busca sempre trazer à tona a discussão da sustentabilidade”, resume o professor Rafael da Silva, pró-reitor de Extensão e Cultura da UEM.

A participação da UEM inclui a presença da Livraria Eduem e a apresentação de projetos vinculados a programas do Centro de Referência em Agricultura Urbana e Periurbana (CerAUP); Centro Acadêmico de Engenharia de Alimentos (Cadea); Programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração (PELD); Programa Planície de Inundação do Alto Rio Paraná (PIAP); Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais (PEA); e Paraná Mais Orgânico.

São dezenas de atrações voltadas ao tema da sustentabilidade, gratuitas e simultâneas, em um espaço público. Durante o evento, a comunidade poderá conhecer práticas adotadas por empresas, além de políticas públicas do município alinhadas aos ODS.

A programação inclui palestras sobre formalização de empresas, com participação do Espaço do Empreendedor da Prefeitura de Maringá, e uma Feira de Micro e Pequenos Empreendedores. As secretarias municipais também levarão diversos serviços ao local, como: divulgação de vagas de emprego, feira de adoção de cães e gatos, oficina de compostagem, distribuição de mudas e atividades recreativas.

Serviço – 3ª Edição da Arena Sustentável: das 9h às 17h na sexta-feira e das 13h às 17h30 no sábado e domingo, no Eurogarden.

Fórum debate clima e cidades resilientes na UEM neste fim de semana

Evento reúne especialistas e comunidade para discutir soluções frente às mudanças climáticas em Maringá

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) promove, nos dias 18 (sexta) e 19 de julho (sábado), o fórum “Maringá e o Clima: instrumentos urbanos para uma região metropolitana resiliente”. O encontro busca refletir sobre o futuro das cidades e debater, de forma coletiva e estratégica, os desafios das mudanças climáticas que afetam Maringá e região.

Voltado a gestores, técnicos, pesquisadores, estudantes e à comunidade em geral, o fórum propõe uma troca de ideias sobre mobilidade urbana, habitação, uso do solo, infraestrutura e meio ambiente. A iniciativa é uma

oportunidade para pensar caminhos viáveis e inclusivos para o desenvolvimento sustentável do território urbano.

Na sexta-feira (18), das 19h às 22h, o tema em debate será Instrumentos de Política Urbana e as Mudanças Climáticas, com a participação de Orlando Alves dos Santos Junior, coordenador do Observatório das Metrópoles, referência nacional na área.

Já no sábado (19), das 8h30 às 12h, o painel será sobre Habitação de Interesse Social e Tarifa Zero, com a presença de Arilson Maroldi Chiorato (deputado estadual do Paraná), Fabíola Cordovil e Leonardo Cassimiro (professores do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UEM), além da vereadora Ana Lúcia Rodrigues. O evento é promovido pelo Observatório das Metrópoles Núcleo Maringá.

Serviço - Fórum Maringá e o Clima: instrumentos urbanos para uma região metropolitana resiliente. Sexta-feira (18/07), às 19h | Sábado (19/07), às 8h30. Local: Auditório do Bloco D-34 – UEM. Inscrições gratuitas a partir de quarta (16/07) pelo link do evento. Informações: (44) 3011-5143. Haverá emissão de certificado aos participantes.

Itaipu e Parquetec promovem seminário no câmpus de Goioerê em outubro

Evento visa a discutir adoção em nível local da Agenda 2030 e seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A Itaipu Binacional e o Itaipu Parquetec realizam, no dia 2 de outubro, às 9h, o Seminário ODS na prática: Agenda 30 para transformação no

território, no câmpus de Goioerê da Universidade Estadual de Maringá (UEM). As inscrições para o evento são gratuitas e as vagas, limitadas.

O seminário visa a discutir a implementação da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) e seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em nível local. Também objetiva compartilhar experiências e modelos práticos de como governos e a sociedade civil podem adotar os ODS nos instrumentos de planejamento municipal, promovendo o desenvolvimento sustentável e a transformação das comunidades.

O evento, executado por meio do programa Itaipu Mais que Energia, integra ações do Convênio de Governança Participativa para a Sustentabilidade empreendidas em parceria pela hidrelétrica e o parque tecnológico. A iniciativa se alinha às diretrizes do Governo Federal de enfrentamento à crise climática e ao fortalecimento da educação ambiental.

A Agenda 2030

A Agenda 2030, plano de ação global da ONU que inclui 17 ODS e 169 metas, objetiva promover um mundo mais sustentável até 2030, de forma a erradicar a pobreza e garantir qualidade de vida dentro dos limites do planeta.

Serviço

Local: Câmpus Regional de Goioerê – Av. Reitor Zeferino Vaz, S/N - Jardim Universitário

Data: 2 de outubro

Horário: de 9h às 11h

UEM apresenta a programação do Festival da Música de Maringá 2025

Evento reunirá artistas locais, regionais e nacionais em shows, concertos e performances especiais em vários pontos da cidade

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) terá papel central na realização do Festival da Música de Maringá 2025, que vai transformar a cidade em um grande palco cultural durante sete dias de outubro. Sob a coordenação da professora Vania Malagutti, docente do Departamento de Música da UEM, o evento une cultura, educação e entretenimento, consolidando Maringá como a “Capital da Música”.

Com programação espalhada por ruas, praças, escolas, teatros e diversos espaços públicos, o festival pretende envolver toda a comunidade. Segundo os organizadores, a ideia é simples: “a cidade se torna instrumento, o público se transforma em plateia e a música assume o papel de protagonista”.

O evento reunirá artistas locais, regionais e nacionais em shows, concertos e performances especiais. Entre os destaques estão o concerto da Orquestra Sinfônica do Paraná, as apresentações do grupo Barbatuques, a música nas ruas e o concurso de instrumentistas, que dará visibilidade a novos talentos.

Como universidade pública, a UEM também reforça o caráter formativo do festival. Estão previstos workshops e oficinas de percussão corporal para acadêmicos das universidades estaduais do Paraná e estudantes da rede municipal, promovendo intercâmbio de saberes e despertando vocações artísticas.

O público será surpreendido com intervenções musicais em lugares inusitados – do Aeroporto de Maringá ao Terminal Urbano e à Feira do Produtor –, ampliando o acesso e mostrando que a música pode estar em todos os cantos.

O ponto alto será o Mega Concert, espetáculo coletivo que reunirá centenas de músicos em uma apresentação emocionante. Mais do que um evento, o festival reafirma o título de Maringá como “Cidade Canção” e fortalece o papel da UEM na promoção da cultura e da arte em todo o Paraná.

O Festival de Música de Maringá também abre espaço para um Concurso de Música Estudantil. O evento dará voz e visibilidade à produção musical de estudantes de Maringá, a partir dos 14 anos. Premios de R$3 mil (1º lugar), R$2 mil (2º) e R$1 mil (3º). As inscrições vão até o dia 12/10 no link www.festivaldemusicademaringa.com.br. A final será no dia 17.

O evento é uma realização da UEM junto com a Secretaria Municipal de Cultura e Grupo Maringá de Comunicação (GMC). Agenda do Festival da Música de Maringá 2025

Maringá se transforma no grande palco do Festival de Música 2025

Chancelado pela UEM, o evento prossegue com atrações imperdíveis em diversos pontos da cidade

Desde a última segunda-feira (13), Maringá vem respirando música por todos os cantos da cidade. A 5ª edição do Festival da Música de Maringá, que segue até domingo (19), reúne artistas locais, regionais e nacionais em

uma programação intensa, que inclui concertos, oficinas, apresentações em espaços públicos e o aguardado Concurso de Música Estudantil.

O evento é uma realização da Prefeitura de Maringá, por meio da Secretaria de Cultura, em parceria com a Universidade Estadual de Maringá (UEM) e o Grupo Maringá de Comunicação (GMC). A UEM atua como parceira acadêmica e artística, contribuindo com sua experiência pedagógica e científica na formatação das atividades.

“Durante sete dias, Maringá respira música de forma intensa, em todos os cantos da cidade. O festival potencializa o que já temos de forte no cenário musical local, mas agora de maneira orquestrada e com visibilidade ainda maior”, explica a professora Vânia Malagutti, do Departamento de Música da UEM e uma das coordenadoras do evento.

A partir desta quinta-feira (16), o público ainda terá uma sequência de atrações imperdíveis. às 17h, no Terminal Urbano de Maringá, apresentação da Escola ADM Academia de Música. Às 20h, Convite à Música com o grupo Pé de Laranjeira, no Teatro Barracão.

Na sexta, Baile da Longevidade com Tercilio Men, no Salão Comunitário do Jardim Alvorada, às 14h. No início da noite, às 18h, Concurso de Música Estudantil, no Teatro Marista, com jovens talentos da cidade competindo em categorias autorais e covers. E quem estiver passando pela Rodoviária de Maringá, vai conferir o show de Nalva Máximo.

O sábado promete o show da dupla Jean & Cauê, na Feira do Produtor do Estádio Willie Davids, às 9h. Domingo, último dia do Festival, shows musicais e Feira de Artesanato, no Parque do Ingá, no mesmo horário.

Também, no domingo, às 16h, o Mega Concert, na Travessa Jorge Amado, encerrando o festival em grande estilo

O festival começou na segunda-feira (13) com uma programação que lotou os espaços culturais da cidade. O grupo Barbatuques, referência internacional em percussão corporal, ministrou duas oficinas no Teatro Marista, ambas com inscrições esgotadas, além de participar de uma roda de conversa com o público. O dia ainda teve a apresentação do músico Ronaldo Gravino no Aeroporto de Maringá.

Festival de Música tem concurso estudantil e show com Tercílio Men

Chancelado pela UEM, o evento chega ao quinto dia com atrações em diferentes pontos da cidade

O Baile da Longevidade com Tercílio Men vai agitar o quinto dia do Festival da Música de Maringá 2025. O sanfoneiro autodidata é considerado um dos maiores nomes da música regional e um dos pioneiros da cidade. A festa será realizada nesta sexta-feira (17) no Salão Comunitário do Jardim Alvorada, às 14h.

No início da noite, às 18h, o aguardado Concurso de Música Estudantil acontece no Teatro Marista, reunindo jovens talentos da cidade que competem nas categorias autoral e cover. Já às 20h, quem estiver passando pela Rodoviária de Maringá poderá conferir o show da cantora Nalva Máximo, no mesmo horário.

Esses eventos em diferentes pontos da cidade são a marca registrada do Festival, promovido pela Prefeitura de Maringá, por meio da Secretaria de Cultura, em parceria com a Universidade Estadual de Maringá (UEM) e o Grupo Maringá de Comunicação (GMC). A UEM atua como parceira acadêmica e artística, contribuindo com sua experiência pedagógica e científica na formatação das atividades.

“Estamos respirando música desde segunda-feira (13)”, destaca a pró-reitora de Extensão e Cultura, Vânia Malagutti, do Departamento de Música da UEM e uma das coordenadoras do evento. “É Maringá mostrando o que há de melhor na Cidade Canção”, salienta.

O sábado promete o show da dupla Jean & Cauê, na Feira do Produtor do Estádio Willie Davids, às 9h. No domingo, último dia do Festival, haverá shows musicais e Feira de Artesanato no Parque do Ingá, também às 9h. E, para encerrar, às 16h, o Mega Concert na Travessa Jorge Amado, reunindo diversos músicos que participaram do evento.

A programação intensa foi distribuída ao longo dos sete dias, com artistas locais, regionais e nacionais, além de concertos, oficinas e apresentações em espaços públicos — do aeroporto à Prefeitura, passando pela rodoviária e pela Feira do Produtor.

O grupo Barbatuques, referência internacional em percussão corporal, ministrou duas oficinas e realizou um grande espetáculo no Teatro Marista, na noite de terça-feira. O cantor e compositor Ronaldo Gravino fez performances no Aeroporto e na Prefeitura de Maringá. Na quarta, foi a vez da Orquestra Sinfônica do Paraná se apresentar. No dia seguinte, as atrações ficaram por conta da Escola ADM Academia de Música, no Terminal Urbano, e do grupo Pé de Laranjeira, no Teatro Barracão.]

Toda a programação pode ser consultada no site oficial:www.festivaldemusicademaringa.com.br

UEM recebe novo selo Impactacim pelo 4º ano consecutivo

Instituição é considerada a universidade pública mais sustentável do Sul do Brasil

Pelo quarto ano consecutivo, a Universidade Estadual de Maringá (UEM) alcançou o Selo Ouro Impactacim, reconhecimento concedido pelo Instituto Acim, da Associação Comercial e Industrial de Maringá (Acim). A certificação foi entregue durante cerimônia no auditório da Sicredi Dexis, na noite de quinta-feira (06/10) e reuniu 72 instituições certificadas.

O Selo Impactacim é uma certificação que reconhece organizações comprometidas com práticas sustentáveis, alinhadas aos pilares ESG (Ambiental, Social e Governança) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. As instituições participantes são avaliadas por auditores externos a partir de indicadores técnicos que medem o impacto de seus projetos nas três áreas do ESG.

Nesta edição, a UEM apresentou 15 projetos, distribuídos entre as dimensões ambiental, social e de governança. Todos os projetos atingiram pontuação superior a 60% — índice mínimo para a conquista do selo ouro — e, em sua maioria, ultrapassaram os 90% de desempenho na avaliação.

“Desde a primeira participação, em 2022, a instituição mantém o nível ouro, o que comprova o nosso comprometimento com a sustentabilidade e a excelência das nossas ações”, destacou o presidente do Comitê Gestor Ambiental (CGA) da UEM, professor Rodrigo Camilo, também representando o reitor Leandro Vanalli. O selo também foi entregue ao professor Marcelo Farid Pereira, do Departamento de Economia (DCO), coordenador do Empreende Mais, um dos projetos contemplados.

“Não é apenas um selo, mas o reconhecimento de uma série de ações sobre o bom uso dos dos recursos e de inovação a fim de alcançar a sustentabilidade, melhorar o conhecimento das pessoas, integrando a sociedade”, esclarece o professor.

A certificação, que inicialmente era chamada Selo ODS, passou por uma reformulação metodológica em 2024, dando origem ao atual formato Impactacim. A UEM já havia recebido o Selo Ouro nas duas primeiras edições da antiga certificação ODS, e manteve o mesmo padrão de excelência na nova metodologia.

Durante o evento, representantes de empresas e instituições participaram de uma programação que incluiu uma palestra técnica sobre a Agenda 2030 da ONU e práticas corporativas de sustentabilidade. As organizações foram reconhecidas nas categorias Iniciante, Bronze, Prata e Ouro.

A mais sustentável

O desempenho da UEM também reflete sua posição de destaque em rankings internacionais. Segundo o GreenMetric, ranking mundial de sustentabilidade universitária da Indonésia, a instituição é considerada a universidade pública mais sustentável do Sul do Brasil, reforçando sua liderança e consistência nas ações voltadas ao desenvolvimento sustentável.

“Manter o Selo Ouro por quatro anos consecutivos é motivo de orgulho. Demonstra que seguimos firmes em nosso propósito de gerar impacto positivo, tanto na comunidade quanto no meio ambiente”, constata Rodrigo Camilo.

Sobre o Impactacim

O selo Impactacim — oferecido pelo Associação Comercial e Empresarial de Maringá (ACIM) / Instituto ACIM — tem como objetivo certificar empresas, órgãos públicos e instituições sociais que se comprometem com práticas de sustentabilidade, considerando os pilares ESG (Ambiental,

Social e Governança) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Nações Unidas.

A certificação está dividida em níveis: Bronze, Prata e Ouro, de acordo com a extensão e profundidade dos compromissos e ações da organização certificada.

Para atingir o Selo Ouro, por exemplo, uma instituição precisa demonstrar que impactou efetivamente diversos dos ODS em suas práticas, considerando também iniciativas nos três pilares ESG. A certificação tem validade anual e exige que a organização comprove resultados ou engajamento contínuo.

Este é o sétimo ano da certificação e o que registrou o maior número de empresas participantes, num total de 853 projetos avaliados. No ano passado foram 62 organizações e 712 projetos.

Receber o Selo Impactacim reflete as ações da organização frente à comunidade, aos clientes e parceiros, ao demonstrar compromisso com sustentabilidade e responsabilidade social.

Ajuda a estruturar e fortalecer práticas internas nas áreas ambiental, social e de governança, dado que o processo de certificação exige avaliação, auditoria ou comprovação de ações. Também é possível atrair investimentos ou parcerias que valorizem organizações com práticas alinhadas aos ODS e ESG.

Projetos contemplados / UEM

ODS 1

Política Institucional de Apoio e Permanência dos Estudantes na Universidade Estadual de Maringá (UEM) - Prof. Dra. Adriana Aparecida Pinto

ODS 2

Centro de Referência em Agricultura Urbana e Periurbana – CerAUP/UEM- Prof. Dr. Ednaldo Michellon

ODS 3

UEENF: Urgência e Emergência em Enfermagem: Grupo de Treinamentos- Profª. Dra.Rafaely de Cássia Nogueira Sanches

ODS 4

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) da UEM - Prof. Dr. Marcos Luciano Bruschi

ODS 5

Conectadas- Prof. Dra. Josiane Melchiori Pinheiro

ODS 6

Análises em Saneamento Ambiental- Prof. Dra. Claudia Telles Benatti

ODS 7

Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação - Energia Zero Carbono (NAPI EZC) - Prof. Dr. Ivair Aparecido Santos

ODS 8

Paraná Empreende Mais - Prof. Dr. Marcelo Farid Pereira

ODS 9

Dinâmica Consultoria - Empresa Junior de Engenharia de Produção - Prof. Dra. Camila Candida Compagnoni dos Reis

ODS 10

Ashter - ENACTUS UEM- Prof. Dra. Leila Pessoa da Costa

ODS 11

Revitalização de Espaços de Circulação e Convivência- Prof. Dr. Rodrigo Camilo

ODS 12

Logística reversa e coleta seletiva: aprendendo com o Juca, mascote do Mudi, sobre sustentabilidade- Prof. Dra. Simone Fiori

ODS 14

A planície de inundação do alto rio Paraná (PELD-PIAP) (Núpelia)- Prof. Dr. Ricardo Massato Takemoto

ODS 15

Vem Passarinhar Paraná - Projeto de Monitoramento da Avifauna das Áreas Verdes de Maringá- Prof. Dr. Cláudio Henrique Zawadzki

ODS 16

Núcleo Maria da Penha- NUMAPE/ UEM- Prof. Dra. Adriana Biller Aparício

UEM arrecada donativos em apoio a vítimas de Rio Bonito do Iguaçu

Instituição está recebendo alimentos, água mineral, itens de higiene, produtos de limpeza e roupas em bom estado

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) está recebendo, até 19 de novembro, donativos em apoio às vítimas do tornado que devastou a cidade de Rio Bonito do Iguaçu, no centro-sul do Paraná.

A campanha solidária da UEM está arrecadando alimentos não perecíveis, água mineral, itens de higiene, produtos de limpeza e roupas em bom estado de conservação em pontos de coleta localizados na Biblioteca Central (BCE) e no Restaurante Universitário (RU), ambos no Câmpus Sede.

Para o reitor Leandro Vanalli, a iniciativa se soma ao esforço solidário da sociedade para mitigar os efeitos da catástrofe que acometeu a cidade do centro-sul do estado.

"Neste momento de profunda tristeza, nossa solidariedade deve se traduzir em ação concreta. É fundamental ajudarmos a reconstruir os lares e garantir que os moradores de Rio Bonito do Iguaçu possam retomar suas vidas. Por isso, a UEM e toda a comunidade acadêmica estão unidas e totalmente empenhadas nesta campanha solidária", disse o reitor.

A catástrofe

Um tornado de categoria F4 – com ventos estimados entre 332 km/h e 418 km/h – atingiu Rio Bonito do Iguaçu, na última sexta-feira (7), destruindo 90% da cidade de 14 mil habitantes. Até o momento, seis pessoas morreram, 23 seguem internadas e pelo menos 835 ficaram feridas.

UEM será polo regional do Observatório Inteligente das Cidades em 2026

Universidade terá papel central na coleta, análise e integração de dados urbanos no Paraná

Em 2026, o Paraná iniciará a implantação do Observatório Inteligente das Cidades, projeto pioneiro no Brasil e construído pela Secretaria de Estado das Cidades (Secid) em parceria com o Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat). A iniciativa tem foco na modernização da gestão pública e no fortalecimento do desenvolvimento urbano sustentável.

O lançamento — previsto inicialmente neste mês de novembro — foi transferido para o próximo ano, em data ainda a ser anunciada, mas é certo que a Universidade Estadual de Maringá (UEM) terá papel estratégico no projeto atuando como ponto focal no polo regional do observatório. Todas as universidades estaduais participarão, mas a UEM assumirá uma função destacada ao atender diretamente os municípios do Norte e Noroeste do Estado.

Como pólo regional, a UEM será responsável pela coleta, análise, produção e interpretação de dados territoriais, conectando pesquisadores, gestores municipais e equipes técnicas das cidades da região.

A universidade também desempenhará papel essencial na elaboração de diagnósticos, na oferta de capacitações e no suporte técnico a prefeituras, contribuindo para decisões mais eficientes em áreas como planejamento territorial, mobilidade, habitação, resiliência climática e resposta a emergências.

Parcerias

A Carta de Parceria que oficializa a iniciativa foi assinada no dia 30 de outubro, em Nova York, na sede das Nações Unidas, com a presença do secretário estadual das Cidades, Guto Silva, e do diretor do Escritório de Nova York da ONU-Habitat, André Dzikus. Também participou da cerimônia a Superintendência-Geral de Desenvolvimento Econômico e Social, representada pelo coordenador-geral Luís Paulo Mascarenhas.

O documento consolida o compromisso do Paraná com a Agenda 2030 e a Nova Agenda Urbana e articula um amplo conjunto de instituições: universidades estaduais, Secid, Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes) e Secretaria de Estado do Planejamento. O escritório central do observatório ficará em Curitiba, mas a capilaridade regional será garantida pelos polos universitários — entre eles, a UEM com forte protagonismo.

O reitor Leandro Vanalli destaca o significado da escolha da UEM como polo regional: “Para nós, é uma oportunidade estratégica. Este projeto vai dinamizar o desenvolvimento das cidades do Noroeste do Paraná, ao identificar vocações locais e propor soluções sustentáveis. A UEM, com seu ensino, pesquisa e extensão de excelência, terá papel decisivo nessa transformação.”

Em 2026, o lançamento estadual incluirá um road show que percorrerá todas as universidades públicas, fortalecendo conexões entre pesquisadores, gestores públicos e profissionais da área urbana.

Além de promover cidades mais eficientes e inclusivas, o Observatório Inteligente das Cidades atuará na preparação para eventos climáticos extremos, ampliando a capacidade de resposta dos municípios a enchentes, deslizamentos e outras emergências.

Com a cooperação entre governo estadual, ONU-Habitat, universidades e instituições como o Ipardes, o Paraná avança para se tornar um polo de referência na Coalizão Local 2030 da ONU — e a UEM será um dos pilares dessa construção.

UEM envia donativos a vítimas de tornado em Rio Bonito do Iguaçu

Estudantes foram os maiores doadores, com contribuições concentradas na Biblioteca Central

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) enviou, na manhã desta terça-feira (2), donativos recolhidos pela instituição a vítimas de Rio Bonito do Iguaçu, cidade destruída por um tornado em novembro.

O reitor Leandro Vanalli, idealizador da ação, comentou sobre a iniciativa solidária, que encheu um caminhão com doações.

"Tão logo vivenciamos a catástrofe ocorrida em Rio Bonito do Iguaçu, nosso governador mobilizou todas as universidades estaduais para que se empenhassem e prestassem ajuda no que fosse possível à população daquela cidade. Idealizamos uma ação junto à nossa comunidade acadêmica, que prontamente respondeu com doações diversas. Com isso, estamos encaminhando algo em torno de três toneladas de donativos para o município. Quero agradecer a todos os envolvidos da nossa UEM, que não mediram esforços nesta ação que foi além de doações, envolvendo dedicação de tempo, carinho e acolhimento, disse Vanalli.

A campanha solidária arrecadou, majoritariamente, alimentos, água, e roupas, tendo alunos como maiores doadores, a partir de contribuições que se concentraram na Biblioteca Central (BCE), um de dois pontos de coleta de donativos disponíveis durante a ação – o outro foi o Restaurante Universitário (RU). A arrecadação ficou a cargo da Diretoria de Assuntos Comunitários (DCT).

A catástrofe

Na noite de 7 de novembro, um tornado de categoria F4 – com ventos estimados entre 332 km/h e 418 km/h – atingiu Rio Bonito do Iguaçu, destruindo 90% da cidade de 14 mil habitantes.

De acordo com a Defesa Civil, seis pessoas morreram e cerca de 1,5 mil moradias foram danificadas, com mais de 11 mil pessoas afetadas e cerca de 1,1 mil desabrigadas ou desalojadas.

UEM celebra o Dia Mundial Do Solo com programação especial

“Solos Saudáveis para Cidades Saudáveis” é o tema da edição deste ano

Nesta sexta-feira (05/12), a Universidade Estadual de Maringá (UEM), por meio do Departamento de Agronomia do Centro de Ciências Agrárias (CCA), promove uma programação especial em comemoração ao Dia Mundial do Solo 2025, celebrado anualmente pela FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura).

Neste ano, o tema é “Solos Saudáveis para Cidades Saudáveis”, destacando como a qualidade do solo influencia diretamente o bem-estar nas áreas urbanas, a produção de alimentos e o equilíbrio ambiental.

A atividade será realizada na Biblioteca Central (BCE) da UEM e contará com uma exposição de banners, monolitos de solos da região, além da exibição de rochas e minerais utilizados no cotidiano. A programação inclui

ainda uma homenagem a personalidades — homens e mulheres — que se destacaram profissionalmente aplicando conhecimentos na área de solos.

O evento é organizado por professores do CCA e por estudantes do primeiro ano do curso de Agronomia, como parte das atividades de extensão das disciplinas Mineralogia e Química de Solos em Sistemas Agrícolas (12532), coordenada pelos professores Antonio Carlos Saraiva da Costa e Renato Eleotério de Aquino, com colaboração do doutorando Manoel Fábio da Rocha, e da disciplina Classificação do Solo (12541), coordenada pela professora Laura Simões.

De acordo com a docente, os solos urbanos prestam serviços ecossistêmicos essenciais, pois apoiam a produção de alimentos, filtram a água, armazenam carbono, regulam temperaturas e sustentam a biodiversidade.

“Trata-se de um apelo global à ação, que convida gestores públicos, cientistas, lideranças municipais, sociedade civil e cidadãos a repensarem os espaços urbanos a partir dos solos, criando cidades mais verdes e saudáveis, onde pessoas e natureza prosperem juntas”, salientou Laura.

Para os estudantes — especialmente os de Agronomia — a iniciativa tem um caráter formativo decisivo. A professora Laura Simões destaca que o evento permite a integração entre teoria e prática ao oferecer situações reais para observação, análise e desenvolvimento de habilidades científicas.

A escolha dos profissionais homenageados, levou em consideração a relevância científica e o impacto das pesquisas desenvolvidas. Foram selecionados aqueles cujas contribuições influenciam diretamente a prática agrícola, promovem a sustentabilidade no manejo dos solos e inspiram estudantes e pesquisadores.

O Dia Mundial do Solo foi instituído em 2013 pela FAO objetivando alertar a população mundial sobre a importância de preservar e gerir de forma sustentável o solo, recurso essencial para a vida no planeta.

Serviço: “Solos Saudáveis para Cidades Saudáveis” - Exposição na Biblioteca Central (BCE) - Sexta (05/12). Entrada franca e aberta à comunidade interna e externa durante todo o dia.

Mestrado em Engenharia Urbana da UEM abre inscrições em janeiro

Programa oferece 30 vagas para ingresso no 1º semestre de 2026; procedimento se encerra em 29 de janeiro

O Programa de Pós-graduação em Engenharia Urbana (PEU) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) abre, a partir de 12 de janeiro, inscrições para o processo seletivo de 30 vagas na turma 2026 do Mestrado.

A seleção é aberta a profissionais e graduandos em Engenharia Civil, Arquitetura, Urbanismo e áreas afins. Para participar, o candidato deve se inscrever por meio do Sistema de Inscrição On-line da UEM, pagando taxa de R$ 150 e enviando a documentação listada no edital do processo seletivo via formulário eletrônico de informações complementares até 23h59 de 29 de janeiro.

Das 30 vagas em disputa, distribuídas entre as linhas de pesquisa Infraestrutura e tecnologia urbana e Planejamento e gestão de sistemas rbanos, 6 (20%) se destinam a ações afirmativas – pessoas com deficiência (PcD), pretas, pardas, indígenas e quilombolas – e 1 exclusivamente a candidatos estrangeiros.

O certame será realizado em três etapas, consistindo em apresentação e defesa do projeto de pesquisa, avaliação do Currículo Lattes e entrevista. A divulgação do resultado final acontece até 20 de fevereiro, no sítio do PEU.

Mais informações podem ser obtidas no edital do processo de seleção.

Implementação do Plano de Cultura da UEM define as ações do setor

Diretoria de Cultura faz balanço de 2025 e projeta avanços históricos para o próximo ano

A Universidade Estadual de Maringá (UEM), por meio da Diretoria de Cultura (DCU), apresentou um balanço das ações desenvolvidas ao longo de 2025 e as perspectivas para 2026. O diretor de Cultura da UEM, professor André Rosa, destacou que o ano foi marcado por avanços estruturantes, consolidação de políticas públicas e ampliação do alcance das ações culturais da universidade.

Um dos principais marcos foi a implementação do Plano de Cultura da UEM, aprovado após a Conferência de Cultura e oficializado por portaria em outubro deste ano. Em 2025, a DCU elaborou o primeiro relatório de acompanhamento do plano, abrangendo o período de outubro de 2024 a setembro de 2025, documento já aprovado pelo Comitê Gestor Cultural.

Segundo André Rosa, a comunicação foi um dos grandes destaques. A criação da Agenda DCU (na UEM FM), aliada ao fortalecimento das redes sociais e do portal institucional, ampliou significativamente o alcance das ações culturais. Somente nos últimos seis meses, as iniciativas da DCU impactaram mais de 650 mil pessoas, chegando a quase um milhão ao longo do ano. Programas de rádio como o Momento Aqui Tem Cultura também

contribuíram para dar transparência e visibilidade às políticas culturais da universidade.

Outro avanço inédito foi a criação do Acervo de Arte da UEM, que passou a organizar e disponibilizar, de forma online, obras distribuídas pelos câmpus da instituição. Mais de 120 obras já estão catalogadas, em um processo contínuo que busca ampliar o acesso e a preservação do patrimônio artístico universitário. A universidade também avançou em projetos de restauro, como o da Casa do Museu da Bacia do Paraná e do Teatro Universitário de Maringá, ambos considerados equipamentos culturais históricos e estratégicos.

Em 2025, a Semana de Artes da UEM ganhou ainda mais força, com apoio da Itaipu Binacional, impactando diretamente mais de seis mil pessoas e reunindo cerca de 60 artistas de diferentes regiões do Paraná. A programação também ampliou o reconhecimento de manifestações culturais ligadas a povos originários e comunidades quilombolas, eixo que deverá ser aprofundado em 2026.

No campo da pesquisa e da formação, o diretor ressaltou a importância do PIB Arte – Programa Institucional de Bolsa e Incentivo à Arte, iniciativa ainda rara entre universidades estaduais brasileiras. A realização do primeiro Encontro Anual de Arte e Cultura (EAC) consolidou um espaço específico para socialização da produção artística e cultural desenvolvida na UEM.

Em 2026

A descentralização cultural também foi prioridade, com a ampliação do Gira Cultura UEM, que levou atividades aos câmpus regionais e a outras cidades do Noroeste do Paraná. Para 2026, a expectativa é fortalecer parcerias com o Núcleo Regional de Cultura e ampliar o alcance territorial do projeto.

Entre as perspectivas para o próximo ano, André Rosa destacou a possibilidade inédita de criação de um programa estadual de fomento exclusivo para arte e cultura nas universidades estaduais do Paraná, com recursos do Governo do Estado. A iniciativa está em fase avançada de diálogo e pode representar um salto significativo no financiamento das ações culturais universitárias.

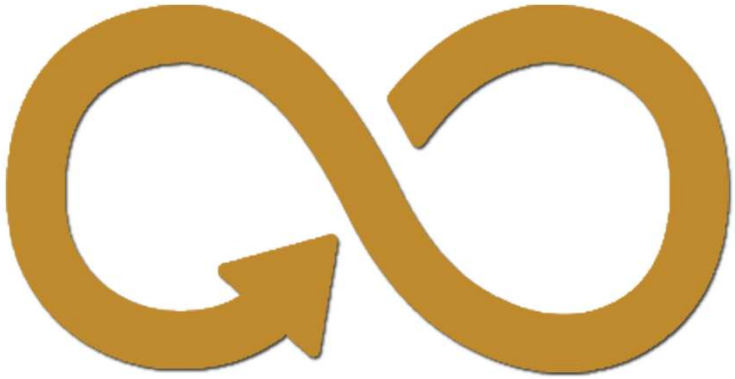
A DCU também avançou na articulação em redes, como a criação de parcerias interinstitucionais, a participação no Fórum Nacional de Gestores de Cultura das Instituições Públicas de Ensino Superior (FACULT) e o fortalecimento de iniciativas como a Rede de Museus e os programas de memória e acervo.

Encerrando o balanço, o diretor reforçou o compromisso institucional da UEM com a cultura por meio do selo “Ocupa UEM - Arte e Cultura”, que simboliza a responsabilidade sociocultural da universidade com o espaço público e com a sociedade. Para 2026, André Rosa aponta como horizonte a consolidação dessas políticas e a possibilidade de a UEM se tornar a primeira universidade estadual do Paraná a contar com uma Pró-Reitoria de Cultura, fortalecendo ainda mais o papel da universidade na produção cultural, na formação cidadã e no diálogo com a comunidade.

Universidade Estadual de Maringá

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 12: Consumo e Produção responsáveis

Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis



Projeto de pesquisa ativos em 2025 relacionados ao ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis

Foram executados 75 projetos de pesquisa relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 12: Consumo e Produção Responsáveis em 2025. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão de Projetos (SGPEX) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
347/2024	“Produção, composição e desempenho de insetos criados em diferentes fontes de substratos e a equação de predição de energia metabolizável e utilização da farinha de insetos na alimentação de codornas”	Simara Marcia Marcato
1172/2023	A biodiversidade e o funcionamento de ecossistêmico aquáticos no antropoceno	Roger Paulo Mormul
2082/2023	A carreira da Índia amazônica: exploração e comércio de especiarias na Amazônia do século XVIII	Christian Fausto Moraes dos Santos
2109/2024	A influência de fatores psicológicos nas decisões de produtores rurais diante de demandas externas de adequação do sistema produtivo	Ferenc Istvan Bánkuti
662/2025	A Modelagem Computacional e Prototipagem Tridimensional por Impressão: Inventário de Soluções Inovadoras para Meio Ambiente, Computação e Saúde	Marcelo Marques
384/2023	Abordagem ESG e Desenvolvimento Sustentável como Apoio à Tomada de Decisão em Sistemas Produtivos	Syntia Lemos
121/2024	Aleitamento Artificial como Estratégia para Redução da Mortalidade de Láparos Nova Zelândia Branco	Leandro Dalcin Castilha
1851/2025	Além dos Números: A Qualidade da Informação Contábil ESG e o Compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em Cooperativas de Créditos Brasileiras	Joyce Menezes da Fonseca Tonin
2664/2025	Alternativas para o Cultivo de Plantas de Interesse Comercial Submetidas a Corretivos, Fertilizantes e Condicionadores em Solos de Textura Arenosa do Noroeste Paranaense	Antonio Nolla
259/2025	Análise do desempenho de diferentes tipos de argamassas de revestimento	Rafaella Salvador Paulino
295/2024	Análise Energética e Exergética Visando a Racionalização do Uso da Energia em Sistemas Térmicos Industriais	Marcio Higa
455/2024	Análise Experimental da Substituição do Cimento por Pó de Vidro no Desenvolvimento de Concreto de Ultra-Alto Desempenho Sustentável	Silvia Paula Sossai Altoe
601/2022	Aplicação do Extrato da Folha de Eugenia Pyrformis Cambess Através da Microirrigação por Gotejamento na Cultura de Tomate	Roberto Rezende

1561/2020	Aplicação do Manejo Integrado de Pragas em Lavouras nas Condições da Formação Arenito Caiuá - PR-PR	Julio Cesar Guerreiro
659/2022	Aplicação e Análise de índices de geodiversidade na Amazônia brasileira	Juliana de Paula Silva
61/2025	Aproveitamento integral dos frutos da macaúba: uma proposta sustentável	Mônica Regina da Silva Scapim
2625/2022	Atividades Extensionistas Voltadas à Educação Financeira	Ligia Greatti
1101/2021	Avaliação da Gestão e Gerenciamento de Resíduos Sólidos	Generoso de Angelis Neto
194/2025	Avaliação da viabilidade técnica e econômica de canudos sustentáveis para bebidas produzidos a partir de resíduos de madeira	Tainara Rigotti de Castro
315/2023	Avaliação de crescimento e sobrevivência em condições de estresse de espécies do gênero Xanthomonas	William Mário de Carvalho Nunes
844/2020	Avaliação de Plantas de Mandioca na Região do Arenito Caiuá em Áreas com Coberturas Vegetais e Sistemas de Manejo do Solo	Reny Adilmar Prestes Lopes
398/2025	Bioprospecção e otimização de processos envolvendo microrganismos endofíticos para aplicações biotecnológicas	Julio Cesar Polonio
1943/2021	Biossíntese de Metabólitos Primários e Secundários Associados ao Cultivo de Modelos Experimentais Eucarióticos: Saccharomyces Cerevisiae e Aspergillus Awamori NRRL 3112. Fase II.	Jose Eduardo Olivo
303/2024	Biotecnologia Aplicada e Sustentabilidade	Vanessa Daneluz Gonçalves
3021/2021	Características físicas e mecânicas da Madeira Lamelada Colada (MLC) e sua viabilidade técnica para utilização em elementos estruturais de cobertura de edificações	Olindo Savi
1048/2020	CNPq - Produtividade e qualidade de sementes de soja em sistemas conservacionistas de preparo do solo	Alessandro Lucca Braccini
1839/2024	Como o desenvolvimento de produtos de vestuário influencia o consumo de vestuário sustentável?	Eliane Pinheiro
94/2025	Comportamento estrutural de vigas alveolares mistas de aço de alta resistência e concreto com protensão externa	Felipe Piana Vendramell Ferreira
93/2025	Comportamento Estrutural de Vigas Mistas de Aço de Alta Resistência e Concreto de Alta Resistência com Agregados Reciclados	Alexandre Rossi
1562/2023	Comportamento geotécnico de um solo arenoso contaminado com óleo diesel e estabilizado com resíduos sólidos	Juliana Azoia Lukiantchuki
1362/2023	Consumo específico de energia elétrica na produção de frangos de corte	Eduardo David

2710/2025	Cooperação técnico-científica em pesquisas sobre a identificação de fungos micotoxigênicos e fitopatogênicos e o controle de micotoxinas em trigo, cevada e milho	Dauri Tessmann
251/2022	Corantes Naturais Comercializáveis para Tingimento Doméstico: uma Alternativa Sustentável	Márcia Gomes da Silva
284/2025	Crédito rural, crescimento econômico e diversificação da produção agrícola	José Luiz Parré
1098/2021	Cultivos Agrícolas e Pós-Colheita de Plantas Cultivadas: Identificação de demandas e ações à formação técnica-crítica em sistemas de produção agropecuária	Reni Saath
672/2022	DCT&I Fab Lab Design - Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Inovação de Produtos e Processos na UEM Cianorte	Cristina do Carmo Lucio Berrehil El Kattel
210/2024	Decisões de Consumidor e Influências Psicossociais: Uma Análise Integrada do Comportamento de Alimentação Saudável Sob a Perspectiva do Sistema de Processamento Cognitivo e Normas Sociais	Juliano Domingues da Silva
1593/2023	Desacidificação de Óleo de Coco E Azeite de Oliva proveniente de resíduos agroindustriais: Estudos de Equilíbrio Líquido-Líquido, Modelagem Termodinâmica, Simulação e Análise Econômica.	Vladimir Ferreira Cabral
355/2025	Desenvolvimento de Catalisadores Híbridos à Base de Carbono Estruturado e Metais de Transição para Despolimerização de PETPET	Guilherme Miranda Pereira
2434/2025	Desenvolvimento de Experimentos de Análise Química/Bioquímica de menor custo, simples execução e ambientalmente compatíveis para Ensino Básico e Universitário Aplicados às Ciências da Saúde	Arildo José Braz de Oliveira
50/2023	Desenvolvimento de Marcador Molecular para Carvão (Sporisorium scitamineum) em Cana-de-Açucar (Saccharum spp) e Seleçao de Clones Resistentes	Hugo Zeni Neto
123/2022	Desenvolvimento de Novos Herbicidas Baseados na Inibição da Assimilação do Enxofre e da Fotossíntese C4	Rogério Marchiosi
1773/2022	Desenvolvimento de Suplementos Proteicos Conjugados com Frações Polifenólicas de Folhas e Caules de Stevia Rebaudiana: Caracterização, Avaliação da Funcionalidade, da Atividade Antioxidante e Antidiabética	Paula Gimenez Milani
2568/2022	Encapsulação: uma proposta de aplicação de compostos bioativos de frutos regionais no desenvolvimento de alimentos funcionais e embalagens ativas	Grasiele Scaramal Madrona
2201/2025	Estabelecimento de Arachis pintoi em pastagem de Cynodon nlemfuënsis sob diferentes estratégias de desfolha pós-sobressemeadura	Fabio Cortez Leite de Oliveira
495/2024	Estratégias nutricionais de redução de cobre na dieta de poedeiras utilizando micromineral orgânico	Tatiana Carlesso dos Santos
1890/2023	Estudo do desempenho de fundações diretas apoiadas sobre em solos reforçados	Jeselay Hemetério Cordeiro dos Reis
900/2021	Estudo dos parâmetros técnicos da qualidade para a produção de fios têxteis	José Celso Oliveira dos Santos

1371/2024	Extração e utilização dos polissacarídeos para formação de filmes e desenvolvimento de novos materiais poliméricos (Psyliium husk)	Nelson Yoshio Uesu
4790/2020	Fertilizantes Nitrogenados de Eficiência Aumentada: Volatilização e Seus Efeitos no Milho Verão no Estado do Paraná	Marcelo Augusto Batista
3923/2021	Fronteiras do Design	Dioclecio Moreira Camelo
2110/2022	Genômica comparativa e evolução fenotípica da perda do aparato do ferrão na tribo Meliponini	Maria Claudia Colla Ruvolo Takasusuki
1097/2025	Geração de renda e mecanismos de garantia: competitividade sustentável na produção de leite no Paraná	José Paulo de Souza
300/2025	Gestão da produção e eficiência energética: identificação, análise e otimização	Patricia Stefan de Carvalho
245/2023	Gestão de Operações e Estratégias	Francielle Cristina Fenerich
2260/2022	Gestão Integrada de Resíduos do Hospital Universitário Regional de Maringá	Carlos Edmundo Rodrigues Fontes
2168/2025	Impacto das Mudanças Climáticas na Qualidade e Eficácia de Monteverdia Ilicifolia: Desenvolvimento de Protocolo Para Segurança de Fitoterápicos no SUS	Nadla Soares Cassemiro
430/2025	Inovação Frugal e Inclusiva e a Engenharia de Produção: Estratégias Sustentáveis para Contextos com Restrição de Recursos	Juliana Sayuri Kurumoto Barbosa
110/2024	Interior Point Methods for Large Scale Optimization Problems	Francisco Nogueira Calmon Sobral
3781/2021	Laboratório de Estudos em Moda e Sustentabilidade (LEMODUS)	Silvia Mara Bortoloto Damasceno Barcelos
1927/2025	Lajes Lisas de UHPFRC: Estudo Numérico e Experimental	Elyson Andrew Pozo Liberati
2698/2025	Manejo, nutrição e tecnologias inovadoras para oleaginosas cultivadas no Arenito Caiuá	Tiago Roque Benetoli da Silva
821/2024	Monitoramento da resistência de plantas daninhas a herbicidas no Brasil: screening em casa de vegetação e investigação dos mecanismos envolvidos	Rubem Silverio de Oliveira Junior
1265/2023	NAPI - Emergência Climática	Dayani Bailly Fernandes
237/2023	NAPI PA - Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação em Proteínas Alternativas	Paula Toshimi Matumoto Pintro
2675/2025	Origem, Distribuição e Aplicação das Zeólitas da Bacia do Paraná com Ênfase na Aplicação Ambiental	Cleber Eduardo Neri Rabelo
446/2024	Paisagem e Cultura - Levantamento de Informações sobre as Práticas Ligadas à Agroecologia e Agricultura Sustentável	Maria das Graças de Lima
1906/2025	PISTA - Pesquisa em Identidade, Sinergia & Tecnologia Automotiva	Fabiano Burgo

1738/2023	Procedimentos Construtivos para Residências Habitacionais com Madeira Engenheirada	Cristiane Mengue Feniman Moritz
1976/2022	Produção de frutanos da Stevia rebaudiana obtidas por hidroponia: avaliação de suas atividades biológicas e aplicações tecnológicas	Regina Aparecida Correia Gonçalves
2229/2025	Síntese e Otimização de Processos Energeticamente Integrados Considerando Aspectos Econômicos, Ambientais, de Sustentabilidade e Incertezas	Leandro Vitor Pavao
5059/2021	Sistema de Gerência de Pavimentos Urbanos e Rurais	Jesner Sereni Ildefonso
2529/2025	Sistemas de cultivos de hortaliças: monocultivo e consórcio	Claudia Salim Lozano Menezes
1316/2022	Uso de Processos Oxidativos Avançados para Tratamento do Efluente de Abatedouro Avícola	Edmilson Cesar Bortoletto
334/2025	Viabilidade da Implementação de Sistemas BIPV em Coberturas de Moradias Unifamiliares no Brasil: Avaliação Técnica, Econômica e de Políticas para o Cumprimento das Metas da Agenda 2030	Marcela Paula Maria Zanin Meneguetti

Projeto de extensão ativos em 2025 relacionados ao ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis

Foram executados 46 projetos de extensão relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 12: Consumo e Produção Responsáveis em 2025. Os projetos relatados abaixo foram extraídos foram informados pela DEX (Diretoria de Extensão e Cultura) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
2125/2012	A química contribuindo para uma formação consciente.	Simone Fiori
		Maysa Pacheco Alvarez da Silva
		Marcos Yudi Nagaoka Godoy
2161/2023	A Universidade Estadual de Maringá como agente transformador nas escolas da região do Arenito Caiuá	Giuliani do Prado
7551/2018	Ações ambientais no Câmpus Regional de Goioerê e apoio ao sistema de reciclagem de resíduos sólidos no município de Goioerê.	Gilson dos Santos Croscato
2618/2020	Aperfeiçoamento de sistemas de irrigação para a agricultura irrigada no município de Umuarama - PR	João Paulo Francisco
1775/2024	Aprimorando a Apicultura: Estratégias de Manejo e Melhoramento para Aumento da Produtividade	Vagner de Alencar Arnaut de Toledo
7302/2017	Atuação da Empresa Junior Preservare Consultoria em Engenharia Ambiental	Rodrigo Tartari
		Christopher Yuity Kuroda
		Juliano Katayama Groff
		Marcelo Rosolem Luchetti
785/2006	Atuação do acadêmico de enfermagem no banco de leite humano do Hospital Universitário Regional de Maringá	Luciana Olga Bercini
		Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato
2086/2025	Boletim técnico sobre aspectos nutricionais de nitrogênio do capim-braquiária cultivado para a produção de sementes em resposta a doses de adubação de nitrogênio	Marcos Weber do Canto
606/2009	Centro de referência em agricultura urbana e periurbana - CERAUP/UEM	Ednaldo Michellon
		Tiago Ribeiro da Costa
975/2021	Ciência on line para todos	Antonio Campanha Martinez
4953/2021	Coleção de Ensino Permanente do CAU	Barbara Cristina Mazzucatto
2438/2006	Coleta seletiva no campus	Eder Pereira Gomes

		Rafael Montanhini Soares de Oliveira
2552/2022	Conectinova	Keila de Souza Silva
1633/2025	Conexão Sustentável: uso de Tecnologias como Ferramentas de Educação Ambiental	Yara Campos Miranda
2126/2012	Conhecendo os aspectos químicos e biológicos de plantas medicinais	Juliana Vanessa Colombo Martins Perles
		Marcia Regina Batista
3027/2020	Conscientização, educação ambiental e prevenção: a educação ambiental na gestão de resíduos sólidos dos serviços de saúde do Hospital Universitário de Maringá	Marguit Neumann
34/2025	Contribuições da Economia Solidária à Ocupação Dom Helder Câmara	Marivania Conceicao de Araujo
		Matheus Ribeiro de Oliveira Wolowski
1659/2025	Da cozinha de casa à sala de aula: Sabedoria popular e conhecimento científico na produção de sabão caseiro.	Jean Paulo Silva Natal
7695/2018	Enactus UEM	Carlos Augusto de Melo Tamanini
		Leila Pessôa da Costa
		Alessandro Santos da Rocha
		Bruna Gabriela Bondioli Possebon
		Alvaro Phillipe Tazawa Delmont Pais
1650/2025	Engenharia Ambiental em Foco: Maquetes Didáticas como Ferramenta de Divulgação Técnica e Profissional	Felippe Martins Damaceno
465/2025	Engenharia Mecânica Integrada: Estágio, Extensão e TCC para Transformação Social	Cassio Rodolfo Aveiro da Silva
2713/2025	Equipe Capibaja UEM	Fernando Sabino Fonteque Ribeiro
6073/2011	Expertise em Administração	Alvaro Jose Periotto
		Suzie Terci Kaetsu
		Aparecida do Rocio Freitas
		Edi Carlos de Oliveira

		Fábio da Silva Rodrigues
		Ronei da Silva Leonel Junior
		Marcos Irã Ribas
		Valdir Gomes
		Taís Pasquotto Andreoli
		Ozorio Kunio Matsuda
		João Otavio Montanha Endrici
		Elisabete Camilo
		Célia Baldin
		Juliana Marangoni Amarante
275/2024	Finanças 360	Cristiani Passolongo Noveli
	Finanças 360	Karin Borges Senra
	Finanças 360	Mariana Augusta de Souza
3797/2019	Fortalecimento Estratégico da Empresa Rural - Sistemas de Produção e Pós-Colheita de Produtos Agrícolas	Gustavo Soares Wenneck
1997/2024	Horta do saber	Osnil Alves Camago Junior
12185/2014	Incubadora e unidades de referência como estratégia no processo de incubação de empreendimentos econômicos solidários (EES) para disseminação de tecnologias sociais sustentáveis no meio rural e urbano, sob a ótica da economia solidária.	Vicente Chiaramonte Pires
		Sandra Mara Schiavi Bankuti
		Maria Nezilda Culti
		José Marcos de Bastos Andrade
		Maria Therezinha Loddi Liboni
		Rosilene Terezinha de Paiva
2075/2024	Laboratório de Aplicação de Marketing	Vitor Koki da Costa Nogami
9/2023	Liderança feminina em agrossistemas sustentáveis: reconhecendo o papel das mulheres para a sustentabilidade em cadeias de valor no Paraná.	Amanda Ferreira Guimarães
1402/2023	Liga Acadêmica de Biotecnologia (LABTEC)	Andressa Domingos Polli
		Adriana Aparecida Sinopolis Gigliolli

		João Victor Kuller
1710/2024	Liga Acadêmica de Cosmetologia	Jéssica Bassi da Silva
6531/2019	Logística reversa e coleta seletiva: aprendendo com o Juca, mascote do MUDI, sobre sustentabilidade	Sonia Trannin de Mello
		Ana Paula Vidotti
7303/2008	Monitoramento da exposição ocupacional	Edson Roberto Arpini Miguel
8/2025	Multiplicação de Sementes Crioulas	Valdir Zucareli
		Bruno Teixeira de Sousa
		Andre Sampaio Ferreira
1926/2005	Música e poesia para falar de cidadania, ciência e meio ambiente no contexto nacional e internacional.	Maria Dalva de Barros Carvalho
		Eneias Ramos de Oliveira
		Marcia Clotilde Facci Capelette
1822/2023	Programa de Formação em Gestão Integrada da Produção de Leite.	Julio Cesar Damasceno
74/2024	Projeto Integrador: Moda em Diferentes Contextos	Natani Aparecida do Bem
564/2025	Qualidade Microbiológica da Água e dos Alimentos: Contribuições para a Saúde e Segurança da População	Fabrícia Gimenes
3561/2017	Quitutes e Belezuras – A Identidade Cultural Regional Refletida na Alimentação e no Artesanato	Maria Therezinha Loddi
		Daniel Jorge Arantes
1604/2023	Reciclagem de Materiais Descartáveis e Reuso de Água Como Possibilidades Concretas de Geração de Emprego e Renda e Redução de Danos Ambientais Nos Municípios de Paiçandu e Maringá - Femae: Uma Feira Itinerante.	Maria de Fatima Garcia
		Doralice Aparecida Favaro Soares
		Cid Marcos Gonçalves Andrade
4254/2021	Revista Design & Moda UEM	Vagner Basqueroto Martins
		Luciane do Prado Carneiro
		Andre Schlemmer
114/2023	Revitalização de espaços de circulação e convivência da Universidade Estadual de Maringá	Rodrigo Camilo
		Renan Moretti Bertho
		Maria Auxiliadora Correa Landgraf
		Adriana Aparecida Pinto

2211/1998	Serviço de Informação de Medicamentos	Simone Tomás Gonçalves
		Raquel Isolani Luvizotto
2297/2009	Tecidoteca	Fabrício de Souza Fortunato
		Márcia Regina Paiva
		Regielem de Cacia Ruy Dias
		Ana Caroline Siqueira Martins
997/1992	Treinamento de agricultores, estudantes e técnicos de ciências agrarias em operação e manutenção de maquinas agrícolas	Raimundo Pinheiro Neto
		José Gilberto Catunda Sales
5491/2019	UEM na Comunidade: ações transformadoras de engajamento do Campus Regional de Cianorte na sociedade	Marcelo dos Santos Forcato

Projeto de ensino ativos em 2025 relacionados ao ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis

Foram executados 02 projetos de ensino relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 12: Consumo e Produção Responsáveis em 2025. Os projetos relatados abaixo foram informados pela DEX (Diretoria de Extensão e Cultura) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
910/2025	Campo Didático de Cultivos Agrícolas	Rafael de Almeida Schiavon
1983/2024	Sementário de plantas medicinais, aromáticas e condimentares	Erci Marcos Del Quiqui

Projeto de iniciação cientifica ativos em 2025 relacionados ao ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis

Foram executados 11 projetos de iniciação cientifica relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 12: Consumo e Produção Responsáveis em 2025. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão em Projetos (SGP) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
709/2025	A Arte de Tingir com a Natureza: Um Olhar Sustentável sobre o Batik e Outras Técnicas Tradicionais.	Nívea Tais Vila
644/2025	Atividade de enzimas antioxidantes em plântulas de Zea mays L., sob envelhecimento acelerado e tratadas com bioestimulante.	Erica Marusa Pergo Coelho
948/2025	Avaliação da citogenotoxicidade do extrato de Ochroma pyramidale (pau-de-balsa) quanto a sua aplicabilidade ambiental usando como modelo espécimes de Astyanax lacustris	Eliane Papa Ambrosio Albuquerque
1197/2025	Avaliação do efeito mecanocalórico em compósitos de matriz elastomérica e nanotubo de carbono	Silvia Luciana Fávaro
711/2025	Bacillus thuringiensis (Bacillales: Bacillaceae) pode afetar o intestino médio dos adultos de Chrysoperla externa (Hagen, 1861) (Neuroptera: Chrysopidae)?	Helio Conte
1558/2025	Defesa do Consumidor e Transporte Aéreo Nacional e Internacional: um estudo a respeito do afastamento do Código de Defesa do Consumidor em detrimento dos Tratados Internacionais	Edson Mitsuo Tiujo
1517/2025	Economia solidária e atenção psicossocial: resistências coletivas à lógica neoliberal do empreendedorismo de si	Renata Heller de Moura
620/2024	EFEITOS DE RESÍDUOS DE TAMARINDUS INDICA (TAMARINDO) SOBRE A MORFOFISIOLOGIA HEPÁTICA DE CAMUNDONGOS OBESOS	Anacharis Babeto de Sá Nakanishi
606/2024	Elaboração de queijo minas frescal com leite de cabras e adição de extrato de erva-mate (Ilex paraguariensis)	Claudete Regina Alcalde
1176/2025	Inoculação de Methylobacterium symbioticum associada a adubação nitrogenada na cultura do milho	Silas Maciel de Oliveira
875/2024	Qualidade de colágeno extraído de peles de tilápia de diferentes categorias de peso e sua utilização na produção de biofilme	Maria Luiza Rodrigues de Souza

Projetos de prestação de serviço ativos em 2025 relacionados ao ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis

Foram executados 4 projetos de prestação de serviço relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 12: Consumo e Produção Responsáveis em 2025. Os projetos relatados abaixo foram informados pela CSD (Coordenadoria de Serviço e Desenvolvimento Regional) e identificados pelos próprios coordenadores.

e-protocolo	Nº Original	Titulo	Coordenador	Órgão
24.991.755-9	1361/1994	Análises Microbiológicas de Alimentos	Jane Martha Graton Mikcha	DAB
20.863.387-2	-	Atividades de prestação de serviços no âmbito das Ciências Contábeis: Treinamentos, assessoria e consultoria	Marguit Neumann	DCC
20.832.252-4	-	Análises de estabilidade oxidativa de alimentos e vida de prateleira - projeto de prestação de serviços	Oscar de Oliveira Santos Junior	DQI
-	1383/1979	Análise físico-química de água	Oscar de Oliveira Santos Junior	DQI

Notícias da UEM relacionadas a Consumo e Produção Responsáveis

Foram publicadas 09 notícias relacionadas ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 12: Consumo e Produção Responsáveis em 2025. As notícias relatadas abaixo foram informadas pela ASC (Assessoria de Comunicação Social).

Títulos das reportagens	Data da publicação	Página
Representantes da UEM participam do Verão Maior Paraná no litoral	22/01/2025	1297
UEM expõe inovação sustentável com peles de animais na Tecnomoda 2025	03/03/2025	1298
Patente UEM: máquina extrai resíduo orgânico de cápsulas de bebidas	28/05/2025	1301
Central de Resíduos do HU da UEM vai aprimorar gestão do lixo hospitalar	04/06/2025	1303
Ação do PET-Química foca descarte de plástico para doação solidária	09/06/2025	1305
UEM estará presente no Dia Mundial da Limpeza (World Cleanup Day)	19/09/2025	1306
9º Simpósio nacional debate avanços e aplicações da biotecnologia ambiental	08/10/2025	1308
UEM obtém patente de máquina que recicla rótulos e etiquetas adesivas	31/10/2025	1308
Alunas da UNATI usam material reciclável para decorações natalinas	03/12/2025	1310

Representantes da UEM participam do Verão Maior Paraná no litoral

Atividades de integração estão programadas para as praias de Caiobá e Matinhos e são voltadas a todas as idades

Equipes interdisciplinares, formadas por docentes, estudantes e egressos da Universidade Estadual de Maringá (UEM) estão nas praias do litoral paranaense participando das ações do Verão Maior Paraná. A programação segue até o dia 3 de fevereiro com atividades do curso de Zootecnia.

O objetivo é popularizar o ensino superior por meio da extensão. A ideia é dialogar com a população local e os visitantes do litoral paranaense, por meio de recreação com temática científica e experimentação de produtos e técnicas mediadas pelos acadêmicos, sob a supervisão de docentes.

A participação das sete universidades estaduais no Verão Maior Paraná é uma parceria com a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) para promover a divulgação científica. Toda a programação do evento pode ser conferida no site pr.gov.br/verão.

A UEM participa com três ações. A primeira, coordenada pelo curso de Educação Física, levou a moradores de Matinhos e a turistas a experiência das atividades de aventura, além de um carro de drift desenvolvido no Programa de Iniciação Tecnológica (PIBIT). A segunda etapa ofertou experiências artísticas, com uma equipe interdisciplinar dos cursos de Artes Cênicas, Artes Visuais, Comunicação e Multimeios e Música.

A terceira e atual etapa conta com uma exposição com soluções práticas para o Manejo de Resíduos Orgânicos Domiciliares e Industriais. As soluções permitem a visualização imediata, o contato, a percepção tátil e a troca de informações e experiências em um ambiente simultâneo, recebendo crianças, jovens e adultos de todas as idades.

O professor Leandro Dalcin Castilha, coordenador das ações do curso de Zootecnia no Verão Maior Paraná, explicou que as atividades contribuem para divulgar uma área potencial de atuação de zootecnistas, com enorme demanda social, nos lares ou na indústria. “Além de atender a diversos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), o desenvolvimento de soluções práticas e a disseminação de tecnologias para o manejo correto de resíduos pode gerar renda direta aos atores, mitigar a poluição ambiental e imprimir práticas sustentáveis de consumo e comportamento nas cidades”, destacou.

De acordo com o professor Giuliano Gomes de Assis Pimentel, responsável pela equipe do Departamento de Educação Física no projeto, o apoio dos

setores de Garagem, Convênios e Compras da UEM, foi fundamental para garantir a presença das equipes no Verão Maior. Ele também destacou que os atrativos da equipe foram organizados para que pessoas com deficiência também participassem.

O projeto Educação Artística e Cultural, chamado carinhosamente de "Arte pra toda a gente!", sob coordenação do professor e diretor de cultura André Luís Rosa, é inédito no Verão Maior Paraná. Segundo Rosa, "ele surgiu do interesse e da necessidade de integrar as áreas de Artes e Comunicação da UEM. Por não se tratar de um projeto de extensão ou pesquisa já existente, o desafio se deu em interseccionar as linguagens artísticas e propiciar atividades e jogos que mostram a diversidade e a potência das artes e da comunicação realizadas numa universidade pública, sendo a cultura um dos alicerces fundamentais na formação da nossa comunidade", destacou.

Extensão universitária

A ação demonstra o compromisso das universidades estaduais em aproximar o ensino superior da sociedade, proporcionando experiências transformadoras para a comunidade e enriquecendo a formação acadêmica dos estudantes. Além da UEM, as outras seis universidades estaduais do Paraná também estão presentes no evento, com diferentes ações.

Para Beatrice Fraçon, acadêmica do curso de Artes Visuais da UEM, o movimento que está acontecendo no litoral paranaense é histórico. “É gratificante receber as pessoas e poder devolver para elas de maneira tão direta um pouquinho do que pude aprender e desenvolver na minha graduação”, declarou.

UEM expõe inovação sustentável com peles de animais na Tecnomoda 2025

Universidade foi a única instituição de ensino com estande na maior exposição de couros e sintéticos da América Latina

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) apresentou o projeto de aproveitamento de peles de peixes e demais espécies animais na feira Tecnomoda 2025, evento reconhecido como o maior da América Latina no segmento de couros e sintéticos. A feira, realizada nos dias 5 e 6 de fevereiro, reuniu expositores, pesquisadores, empresas e estudantes para apresentar novas técnicas, materiais e tendências, promovendo soluções criativas e ecológicas para o setor têxtil e de vestuário. A UEM foi a única universidade presente no evento.

Como convidada pelo promotor do evento, Ricardo Michaelsen, a UEM recebeu um estande mobiliado e equipado para apresentar os trabalhos do

Grupo de Estudos em Produtos de Origem Animal (Gepoa), do Departamento de Zootecnia (DZO/UEM). Foram expostos couros de peixes (tilápia, pirarucu e pescada), peles curtidas com pelo (como as de coelhos de diversas cores e caprinos com diferentes agentes curtentes), couro de avestruz e retículo de bovino, além de produtos elaborados a partir dessas matérias-primas. Também foram demonstradas formas de aproveitamento de resíduos do curtimento, como o pelo removido da pele de coelho, que passa por processos de lavagem, tingimento e aromatização para a produção de fios utilizados em tecelagem. Outro destaque foi a obtenção e transformação das escamas de tilápia e pirarucu, que, após tingimento e aromatização, foram apresentadas em diferentes aplicações: as de tilápia, como sachês para aromatização de ambientes, especialmente armários e gavetas, além de peças decorativas; e as de pirarucu, utilizadas na confecção de flores e acessórios.

Segundo a professora Maria Luiza Rodrigues de Souza, do DZO, os couros de pirarucu foram atrativos no evento, pois apenas três curtumes apresentaram esse produto, cada um aplicando a sua referida técnica de curtimento e acabamento. Quanto aos couros de tilápia, apenas a Tilápia Leather - empresa especializada na produção de couro a partir da pele de tilápia e fundada por Amanda Hoch, zootecnista e ex-aluna da Universidade Estadual de Maringá (UEM) - estava presente com um estande, onde também constavam couros de tilápia e pirarucu e arraia.

No estande da UEM, foram apresentados couros pintados à mão, e o público pôde acompanhar uma pintura ao vivo, que foi filmada e exibida durante o evento. No estande da Tilápia Leather, estavam expostas mantas de couro de tilápia pintadas à mão e aromatizadas pela professora Maria Luiza. A convite da zootecnista Amanda, essas peças também foram apresentadas no

Inspiramais, principal salão de inovação e design de materiais da América Latina para os setores de moda, calçados, confecções, móveis e bijuterias, realizado no final de janeiro, em Porto Alegre (RS).

Dentre os produtos expostos no evento, estavam estojos, nécessaires, bolsas, porta-cartões, carteiras, cintos, blazer, saias, jaquetas, tops, camisas com detalhes com couro, chinelos, calçados, as mantas de couro de tilápia com diferentes tipos de acabamento e pintura a mão. A professora Maria Luiza e a funcionária Ligia Alves, do Instituto de Línguas ILG da UEM, utilizaram os couros e escamas de peixes para produzir os acessórios sustentáveis apresentados no evento.

Sustentabilidade ambiental e econômica

Maria Luiza destaca ainda que o projeto de aproveitamento das peles de diferentes animais é uma forma de agregar valor à cadeia produtiva da espécie em questão. “As peles após o curtimento, sejam na forma de peleteria ou couro, tornam-se produtos resistentes e versáteis para diferentes aplicações. O couro de peixe, por exemplo, apresenta um padrão exótico devido às escamas, destacando-se no mercado, pelo lindo mosaico formado pelas lamélulas de proteção e inserção das escamas. Além disso, o aproveitamento das peles contribui para a sustentabilidade ambiental e econômica, reduzindo impactos e promovendo alternativas de renda nos diversos setores.”

Além das apresentações e demonstrações, durante o evento também foi distribuída a Revista Tecnicouro, que trouxe um artigo científico sobre couro de peixes assinado por pesquisadores da UEM: Maria Luiza

Rodrigues de Souza, Stefania Caroline Claudino da Silva, Eliane Gasparino e Fernanda Losi Alves de Almeida. Intitulado “Qualidade de Resistência e Morfologia dos Couros de Pirarucu e Tilápia”, o estudo foi publicado a convite de Ricardo Michaelsen e foi o único artigo científico sobre couro de peixes presente nesta edição da revista. O convite se estendeu para a próxima edição, de número 348, prevista para maio/junho deste ano.

A figurinista Marília Carneiro, que trabalhou quase 50 anos na Rede Globo, foi uma das palestrantes na Tecnomoda 2025. “Em visita ao estande da UEM, Marília ficou admirada com as grandes possibilidades com os couros de peixes”, conta a professora.

Para Maria Luiza, a UEM esteve presente na Tecnomoda devido a grande visibilidade do trabalho que está sendo realizado, desde o curtimento das peles até às grandes passarelas da moda. Estes pequenos couros de peixes saíram do laboratório da Fazenda Experimental de Iguatemi (FEI) para as passarelas dos desfiles Fashion Week de São Paulo e Santa Catarina.

Além das pesquisas realizadas na UEM na área de peles, que avaliam a resistência dos couros por meio de análises histológicas, microscopia eletrônica de varredura e quantificação de fibras colágenas (técnicas que revelam toda a arquitetura histológica envolvida na determinação da resistência à tração, rasgamento progressivo e elasticidade), os couros, antes restritos às pesquisas, agora ganham espaço nas passarelas da moda.

Os couros de pirarucu processados no Laboratório da UEM com parceria da Amanda Hoch, da Tilápia Leather, também serão apresentados, de 23 a 25 de abril, nas passarelas do desfile de moda que ocorrerá no evento IFC Amazônia 2025 (International Fish Congress & fish Expo Brasil), contando com grandes estilistas da moda.

Patente UEM: máquina extrai resíduo orgânico de cápsulas de bebidas

Equipamento aprovado pelo INPI é resultado de mestrado orientado por docentes de Química e Engenharia Mecânica

Pesquisadores dos cursos de Química e de Engenharia Mecânica da Universidade Estadual de Maringá (UEM) conquistaram uma carta-patente do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). A nova invenção é uma máquina projetada para separar de forma eficiente o resíduo orgânico das partes recicláveis de cápsulas de bebidas de uso único, como as de café expresso. O equipamento promete facilitar o manejo dos resíduos e

estimular práticas de reciclagem mais conscientes, contribuindo para a preservação ambiental e a economia circular.

A máquina é resultado de um projeto de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica (PEM), do engenheiro de produção mecânica Michel Lincoln Bueno Domingues (foto acima). Ele contou com a orientação do professor Eduardo Radovanovic, do Departamento de Química (DQI), e coorientação da professora Silvia Luciana Fávaro Rosa, do Departamento de Engenharia Mecânica (DEM). Também integraram a equipe de pesquisadores os engenheiros mecânicos Fernando Rodrigo Moro e Jean Rodrigo Bocca, coordenador do curso de Engenharia Mecânica.

Segundo Radovanovic, o estudo teve início em 2017, quando o uso de máquinas de café expresso estava em alta, resultando em um grande volume de cápsulas descartadas em aterros sanitários, sem o devido reaproveitamento. Para ele, a invenção desenvolvida tem potencial para reduzir significativamente os impactos ambientais causados pelo descarte inadequado de cápsulas de café e similares em aterros sanitários, onde representam um problema devido à dificuldade de decomposição, à presença de resíduos orgânicos e à complexidade na separação dos materiais.

"Fizemos um estudo dos componentes e vimos que, a maior parte da cápsula era composta pelo polímero polipropileno, além disso, a camada superior que fechava a cápsula era feita de um outro material polimérico. Dentro, havia o café e mais uma membrana separadora. Então, desenvolvemos uma metodologia para separar todos os componentes, de modo que fosse possível extrair o resíduo de café e os materiais poliméricos da cápsula. O café (resíduo orgânico) poderia, então, ser utilizado ou descartado, e os diferentes componentes plásticos - os polímeros - separados poderiam ser encaminhados para a reciclagem", explicou Radovanovic.

Rosa explicou a busca inicial do projeto. “Nossa ideia era fazer uma máquina portátil que pudesse ficar, por exemplo, em bares e cafeterias. Seria para ficar nesses locais, que fariam a separação, coletariam a cápsula e mandariam para um processo de reciclagem maior. Na época em que começamos, ainda não se reciclava esse tipo de material”, lembra.

Para o reitor da UEM, Leandro Vanalli, a conquista da patente reforça o compromisso da instituição com a inovação e a sustentabilidade. “Projetos como esse mostram como a universidade pública pode oferecer soluções criativas e de impacto para problemas reais da sociedade, ao mesmo tempo em que forma profissionais comprometidos com o desenvolvimento ambiental, social e econômico do país.”

Domingues conta que, em paralelo ao desenvolvimento da máquina, também realizou uma análise minuciosa dos materiais que compõem esse tipo de embalagem. “O trabalho seguiu duas linhas: a primeira voltada à

modelagem e construção do equipamento, já com foco em uma possível patente; a segunda mais acadêmica, voltada à caracterização dos materiais", explica. Ele realizou análises químicas e por microscopia para identificar os diferentes componentes da cápsula, como o corpo, a tampa – formada por um filme composto – e os materiais internos, que surpreenderam pela variedade. "Com base nessas análises, foi possível avaliar as propriedades dos elementos e propor alternativas para reaproveitamento, como a fabricação de sacolas ou brinquedos", detalhou Domingues.

O egresso de mestrado na UEM atua hoje como professor da área e estuda doutorado na Universidade de São Paulo (Unesp/Bauru). Domingues compartilhou seu desejo de que a máquina vá além do ambiente acadêmico. "Eu torço muito para que seja algo que se concretize como um produto realmente viável, vendável e usável", afirmou. Ele explicou que nunca desenvolveu o projeto com fins lucrativos e que nem acredita que isso vá enriquecer alguém, mas acredita no valor social e ambiental da invenção, especialmente por seu potencial de evitar que resíduos recicláveis e orgânicos acabem em aterros sanitários.

"Espero que alguma empresa compre a ideia e faça as devidas adaptações para o mercado, em parceria ou não com a academia, mas que seja algo que chegue nas prateleiras", acrescentou.

Funcionamento do equipamento

O equipamento permite efetuar a separação do corpo e tampa das cápsulas (material reciclável) do material orgânico contido no interior das mesmas através de um corte eficiente da tampa, seguido de expulsão do material orgânico que é depositado num compartimento separado alojado na parte abaixo do equipamento.

Um dos grandes diferenciais desta máquina é que ela opera sem a necessidade de energia elétrica, motores, acionadores mecânicos ou o uso de recursos adicionais, como água ou solventes. O equipamento exige o mínimo esforço humano e se mostra ideal para o uso doméstico, por ser simples de usar e de baixo custo, possibilitando a separação dos materiais imediatamente após o uso.

Para mais informações, acesse a página da patente no Portfólio de Tecnologias da UEM.

Central de Resíduos do HU da UEM vai aprimorar gestão do lixo hospitalar

Bloco tem área de mais de 200m². Em 2024, Hospital gerou 435 toneladas de lixo hospitalar, em grande parte infectante.

O Bloco S37, onde funcionará a Central de Resíduos do Hospital Universitário (HU) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), tem área de 211,46m² e foi reformado e ampliado, com investimentos de R$1.031.611,87. O prédio foi construído pela Planespaço Construtora, de Maringá, que também construiu quatro abrigos temporários de resíduos. O espaço, que foi inaugurado no último dia 30 de maio, com a presença do secretário estadual de Saúde do Paraná, Beto Preto, vai aprimorar a gestão do lixo hospitalar no HUM.

O novo espaço vai permitir ações como a separação correta dos recicláveis e o tratamento adequado dos resíduos orgânicos. O local vai contribuir para a diminuição do lixo hospitalar infectante, aumento do reciclável (que deve ser tratado o quanto possível), a redução do desperdício, operacionalização da logística reversa, geração de energia limpa e renovável através da decomposição de resíduos, entre outras ações.

O reitor Leandro Vanalli destaca que o novo espaço faz parte do plano diretor da gestão, que é a modernização da infraestrutura e dos equipamentos da universidade. “Ao assumirmos a gestão da UEM, dedicamo-nos à melhoria das condições de trabalho dos servidores e melhoria no atendimento à população em geral, que dependem dos serviços prestados pela UEM. Esta entrega, onde funcionará a Central de Resíduos, é um exemplo disso, que, somada à retomada do Bloco industrial, que ampliará ainda mais os serviços de apoio do hospital às atividades clínicas e assistenciais, proporcionarão melhores condições de trabalho e a otimização de recursos e melhoria no atendimento. Estamos tendo apoio do Governo do Estado através dos recursos disponibilizados, e que não param, pois ainda temos a ampliação do Centro Cirúrgico e Sala de Ressonância para concluir, além da nova maternidade”.

A superintendente do Hospital Universitário da UEM, Cremilde Trindade Radovanovic, afirma que a obra é bastante esperada e representa uma conquista para a comunidade interna do HUM. “É um passo importante para a qualificação da gestão dos resíduos gerados no ambiente hospitalar, que está em consonância com as diretrizes da legislação ambiental e protocolos de biossegurança. Costumo dizer que é uma obra pequena, mas gigante por sua importância e muito aguardada por nós”, ressaltou a superintendente.

De acordo com o coordenador da Central de Resíduos, Evaldo Pereira Lopes, a central vem para atender às legislações brasileiras, em todos os níveis. As mais conhecidas e importantes são a Lei Federal 12.305, a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS); a Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) 222/2018, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que

regulamenta as boas práticas de gerenciamento dos serviços de saúde; e a Portaria 1280, do Ministério da Saúde (MS).

Será permitido, agora, efetuar a separação de recicláveis, que correspondem a aproximadamente 20 toneladas/ano, ou 5,7% do total gerado pelo HUM. “Com a central, teremos espaço para efetuar a separação do lixo comum. A intenção é sempre aumentar o reciclável, reduzir o lixo infectante e também o comum”, ressaltou Lopes.

As estimativas do setor apontam que, em anos, a geração de recicláveis chegue a 35 toneladas/ano, quase o dobro do evidenciado atualmente, devido ao aumento da demanda na assistência em saúde no Hospital. Já os resíduos orgânicos, ao todo, poderão ser até 70% reaproveitados, pois, com o processo de tratamento, virariam água, que seria utilizada para serviços de limpeza e rega. O lixo orgânico corresponderam a 30% (80 toneladas) do total de lixo comum (246 toneladas) gerado pelo HUM.

O lixo comum corresponde a mais de 50% do gerado pelo hospital. Em 2024, o Hospital Universitário gerou mais de 453.161,60 kg de resíduos sólidos, dos quais 56% (246.044,60 kg) de lixo comum. O restante é composto por lixo infectante, com 34,9%; reciclável, que representa 5,7% do total; químico, com 1,4%; e perfurocortante, também com 1,4%.

Joga fora no lixo

Segundo a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), a taxa média de geração de resíduos sólidos em hospitais latino-americanos está em torno de 1kg a 4,5kg por paciente/dia. O HUM mantém um nível de geração de lixo hospitalar por leito semelhante ao máximo preconizado, com intenção de reduzir para até 3kg leito/dia, um dos principais desafios do Serviço de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, inaugurado em 2016.

A responsável técnica da Central de Resíduos, a farmacêutica bioquímica do Hospital Universitário Daniela Dambroso Altafini, afirma que, com o novo setor, a redução pode ser uma das metas do Hospital, já que o tratamento global de todos os resíduos gerados poderia ser feito. Além disso, o novo setor também dispõe de uma balança, o que vai permitir maior controle do que é produzido no Hospital antes de ser enviado à empresa responsável pelo descarte dos resíduos. “A balança eletrônica da central tem capacidade de pesagem de 10 g a 400 kg. Ela vai transmitir em tempo real essa pesagem”, afirmou.

Ação do PET-Química foca descarte de plástico para doação solidária

Trata-se da AmbPET, uma iniciativa voltada para a conscientização ambiental, abordando pautas alinhadas aos ODS

O Programa de Educação Tutorial de Química (PET), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), vai promover, na quarta-feira (11) em frente à Biblioteca Central (BCE), nos períodos da manhã e tarde, a atividade AmbPET, em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, abordando o tema plásticos e microplásticos. O evento estava programado para o último dia 5, mas foi adiado por causa das chuvas.

Durante as próximas semanas, caixas de coleta estarão espalhadas pelo câmpus sede da UEM para o recolhimento de lixos plásticos e tampinhas PET. Pontos de descarte estão instalados nos blocos 26, E-46, E-78, D-67 e F-67, nova cantina e na BCE. A ideia é que toda a comunidade acadêmica participe.

O material coletado será destinado à ação solidária "Tampinha Amiga", uma iniciativa da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) responsável pela transformação de resíduos em apoio a causas sociais.

Além disso, os organizadores do AmbPET irão realizar, na mesma data, uma exposição especial sobre o projeto e a importância da reciclagem e da responsabilidade ambiental.

O AmbPET promove a conscientização ambiental e a solidariedade na comunidade acadêmica. O projeto inclui atividades como a coleta de PET, jogos informativos e exposição de materiais.

Em 2024, o AmbPET, desenvolvido também na frente da BCE, trabalhou o tema lixo eletrônico. Neste contexto, a atividade apresentou à comunidade acadêmica informações importantes sobre esses dispositivos, como sua reutilização, reparação, reciclagem, economia circular e descarte correto, contemplando o 12º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A atividade teve o intuito de informar a sociedade acadêmica sobre a importância da conscientização ambiental, abordando pautas alinhadas aos ODS.

Ligado ao Departamento de Química (DQI) da UEM, o PET Química tem como tutora a professora Catarinie Diniz Pereira, do Departamento de Química (DQI). Outras informações sobre o evento podem ser obtidas pelo e-mail pet-dqi@uem.br ou no Instragram @petquimicauem

UEM estará presente no Dia Mundial da Limpeza (World Cleanup Day)

Ações incluem educação ambiental, exposições e mobilização junto ao Instituto Ambiental de Maringá

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) participa do Dia Mundial da Limpeza (World Cleanup Day), neste sábado (20/09). O evento contará com diversas ações em 16 pontos do município de Maringá, promovidas em parceria com a Prefeitura, por meio do Instituto Ambiental de Maringá (IAM), além da colaboração da sociedade civil, setor empresarial e outras instituições.

O objetivo é desenvolver atividades de educação ambiental voltadas para crianças e jovens, bem como conscientizar a população sobre a produção e o descarte correto de resíduos sólidos. Para tanto, o IAM está buscando voluntários para a ação.

Segundo o reitor da UEM, Leandro Vanalli, “a UEM é responsável por várias ações envolvendo as questões ambientais e, por meio de seus departamentos multidisciplinares, tem a obrigação social e educacional de apresentar seus projetos e envolver a sociedade em busca de um planeta melhor”.

Entre as iniciativas da universidade estão previstas mostras científicas, exposição de fotos e outras atividades ligadas também ao Dia da Árvore, comemorado na mesma data.

As ações serão descentralizadas, com atividades simultâneas em diversos pontos da cidade. Para facilitar a organização e a participação voluntária, será divulgado um mapa com os locais de encontro, horários e responsáveis por cada frente de trabalho.

Os alunos de graduação da UEM que participarem da mobilização receberão certificado de Atividade Complementar (AC), devidamente reconhecido pelas instituições de ensino parceiras. “A ação é de extrema importância para a cidade, envolvendo limpeza de córregos urbanos, fundos de vale e atividades de educação ambiental, temas que dialogam diretamente com a missão acadêmica e social da UEM”, comenta Lucas Oliveira de Paiva, gerente de Recursos Hídricos do IAM.

Para José Roberto Behrend, diretor-presidente do IAM, a adesão da UEM “é fundamental para que, em conjunto com a Prefeitura, possamos promover a maior quantidade de ações no menor tempo possível, melhorando a qualidade de vida da cidade e os aspectos relacionados à limpeza dos fundos de vale”.

O Dia Mundial da Limpeza (World Cleanup Day), é um movimento global que mobiliza milhões de pessoas em 191 países com o objetivo de “limpar o planeta”.

9º Simpósio nacional debate avanços e aplicações da biotecnologia ambiental

Programação reúne palestras, exposições e apresentações de pesquisas voltadas à sustentabilidade e inovação

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) sediará, entre os dias 3 e 5 de novembro de 2025, o 9º Simpósio Nacional de Biotecnologia Ambiental e o 11º Encontro de Graduandos e Pós-Graduandos em Biotecnologia. O evento, de abrangência nacional, será realizado no Anfiteatro da PEN, bloco B33, e é organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia Ambiental (PBA) e pelo Departamento de Biotecnologia, Genética e Biologia Celular.

Com o tema “Ambiente em foco: Biotecnologia como um caminho”, a programação inclui palestras, apresentações de trabalhos, exposição de empresas e atividades de networking. O simpósio busca integrar estudantes, pesquisadores, docentes e profissionais do setor produtivo interessados nas aplicações da biotecnologia em prol da sustentabilidade.

As inscrições estão abertas até 2 de novembro, com valores a partir de R$ 40 (1º lote até 10/10) e R$ 50 (2º lote até 2/11). Já o envio de resumos pode ser feito até 15 de outubro.

Entre os destaques da programação estão quatro palestras que abordarão temas como valorização de resíduos vegetais e sintéticos, gestão ambiental em granjas de suínos, soluções baseadas na natureza para tratamento de efluentes e biomonitoramento da dengue. As atividades ocorrerão sempre das 18h30 às 22h30.

O evento também contará com apresentações de painéis, comunicações orais, exposição de empresas e cerimônia de premiação no encerramento.

Mais informações e inscrições podem ser acessadas no site oficial do eventosite oficial do evento ou no perfil do Instagram @simp_biotec@simp_biotec.

UEM obtém patente de máquina que recicla rótulos e etiquetas adesivas

Equipamento transforma resíduos industriais em matéria-prima e impulsiona economia circular

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) conquistou o registro de patente no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) de uma máquina capaz de reciclar rótulos e etiquetas adesivas, um tipo de resíduo até então sem destino sustentável. A nova tecnologia transforma esse

material em matéria-prima reaproveitável, unindo ganhos ambientais e econômicos em uma solução inédita no Brasil.

“Com essa conquista, a UEM reafirma seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, mostrando que a inovação pode ser uma aliada poderosa da economia e do meio ambiente”, avalia o reitor da UEM, Leandro Vanalli.

O projeto nasceu de um duplo desafio: encontrar uma alternativa ambientalmente correta e economicamente viável para um tipo de lixo industrial que as empresas precisam pagar para descarte em aterros. “A ideia foi transformar um problema em oportunidade, criando valor onde antes havia apenas custo e poluição”, explica a professora Silvia Luciana Fávaro, orientadora da pesquisa que nasceu em um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) desenvolvido por três egressos de Engenharia Mecânica: Leonardo Kerkhoff de Morais, Lucas Camarotto Monteiro e Said Knabben El Chama. O trabalho contou ainda com a coorientação do professor Flávio Clareth Colman, também docente do Departamento de Engenharia Mecânica (DEM).

O grande diferencial do equipamento está em seu design exclusivo, desenvolvido para lidar com a cola presente nas etiquetas, que costuma travar em máquinas convencionais. A máquina realiza a trituração em duas etapas: primeiro, eixos robustos rasgam as bobinas maiores; depois, lâminas de alta rotação reduzem o material a partículas de até 5 milímetros.

“O equipamento é capaz de viabilizar a reciclagem mecânica desse tipo de material por meio da cominuição (fragmentação) eficaz, permitindo sua reutilização como reforço em compósitos poliméricos”, destaca Fávaro. O resultado é o fechamento do ciclo da economia circular.

Entre os benefícios econômicos, a professora ressalta a conversão de um custo em nova fonte de receita, seja pela venda do material reciclado, seja pela reutilização no próprio processo produtivo. No campo ambiental, a tecnologia evita o envio de toneladas de resíduos aos aterros sanitários, contribuindo diretamente para a redução de impactos e emissões.

“O registro no INPI é o reconhecimento de um trabalho que alia ciência e responsabilidade ambiental. É a prova de que o conhecimento gerado na universidade pode se transformar em impacto real na sociedade e na indústria”, afirma Fávaro.

Os próximos passos incluem otimizar o protótipo em escala industrial, avaliar novas aplicações e buscar parcerias para transferência de tecnologia, ampliando o alcance da inovação.

SERVIÇO

Patente UEM – Máquina de Reciclagem de Rótulos e Etiquetas

Tipo de registro: Modelo de Utilidade

Órgão: Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)

Inventores: Professores Silvia Luciana Fávaro, Flávio Clareth Colman, Wagner André dos Santos Conceição e Jean Rodrigo Bocca; e acadêmicos Leonardo Kerkhoff de Morais, Lucas Camarotto Monteiro e Said Knabben El Chama

Departamento: Engenharia Mecânica (DEM-UEM)

Finalidade: Triturar e reaproveitar resíduos de rótulos e etiquetas adesivas

Impacto: Redução de resíduos industriais e geração de matéria-prima reciclada

Mais informações: portfólio de tecnologias da UEM ou (44) 3011-4119 (Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT)

Alunas da UNATI usam material reciclável para decorações natalinas

Parceria entre diversos setores da UEM celebra o espírito natalino e promove ação de sustentabilidade

Em clima natalino e solidário, as alunas da Universidade Aberta à Terceira Idade, da Universidade Estadual de Maringá (UNATI/UEM), através do Grupo de Artesanato com Resíduo Reciclado (GarR), da disciplina “Educação e Meio Ambiente: Economia Circular”, receberam um convite especial da Reitoria e do Comitê Gestor Ambiental (CGA): a produção de decorações de Natal para adornar a praça em frente ao prédio da reitoria. Com essa parceria, surgiu o Natal Sustentável na UEM que, com criatividade e consciência ambiental, dá uma nova vida ao que seria descartado.

A ideia é fazer com que os materiais destinados ao lixo, se transformem em decorações natalinas, acendendo o brilho do Natal por todo o câmpus e mostrando que o espírito de festividade também pode caminhar lado a lado com a preservação do meio ambiente. Para o reitor Leandro Vanalli, a iniciativa é inovadora e inclusiva. Ele destacou: "Nosso Natal será diferente este ano. As alunas da Unati estão de parabéns, pois, além de sustentável, a decoração está muito bonita. Aproveito para convidar toda a comunidade acadêmica a vir contemplar este trabalho e prestigiar as alunas, que dedicaram dias de esforço em frente à reitoria para produzir as peças.”

Segundo o professor Rodrigo Camilo, gestor do CGA, a atividade se iniciou com uma ampla campanha de arrecadação de enfeites natalinos de garrafas PET e CDs. “A UNATI trouxe a ideia de reaproveitamento de sacolas plásticas, pneus e materiais que geralmente seriam descartados e poderiam causar impactos ambientais significativos”, conta.

No lugar das tradicionais linhas de crochê, elas se transformam em fios que constroem toda a estrutura das árvores natalinas espalhadas pela UEM. Os pneus limpos e pintados deram vida aos bonecos de neve. No topo das principais árvores brilham estrelas confeccionadas com garrafas PET e CDs reutilizados.

De acordo com Laurice Gobbi, professora da UNATI e coordenadora do "Natal UEM Crochê", o grupo busca chamar atenção às questões que envolvem o meio ambiente. Segundo ela, “a mensagem através dos enfeites, é trazer esperança e demonstrar que, com ações simples, é possível transformar a sociedade”.

A ação solidária foi possível graças às diversas doações feitas pela comunidade. Entre elas, se destacam os pisca-piscas, que ajudaram a espalhar luz e magia pelos cantos da universidade, revestindo árvores e outros adornos sustentáveis que encantam o público.

Para além das luzes, outras contribuições também colaboraram para compor o cenário natalino. Em parceria com o Colégio de Aplicação Pedagógica (CAP), o projeto arrecadou garrafas PET, fundamentais para a criação de algumas das árvores e de grande parte dos enfeites, que foram espalhados pelo Restaurante Universitário (RU), Departamento de Música e a Pró-Reitoria Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PLD). As estruturas dos adornos maiores foram planejadas estrategicamente para serem reaproveitadas em celebrações futuras.

“É um movimento educativo que reforça o valor do cuidado com o meio ambiente, da cooperação entre setores da universidade e da criatividade como ferramenta para transformar a realidade”, aponta Camilo. A iniciativa deixa um legado que se estende muito além das festividades de fim de ano. Ela mostra que, com união e consciência, é possível celebrar o Natal de forma ecológica, inovadora e inspiradora.

A professora Marlene Gobbi, organizadora do projeto, reforça que todos os anos o GarR realiza desfiles, com roupas de materiais de crochê. Neste ano, o grupo foi além e decidiu fazer a decoração de Natal da reitora utilizando sacolas descartadas, no lugar dos fios convencionais. “Todos os itens foram feitos pelo grupo. Buscamos, principalmente, o reaproveitamento de sacolinhas de mercado, que causam o maior impacto no meio ambiente”, aponta.

Segundo Gobbi, a ideia de unir crochê e cuidado ambiental surgiu delas mesmas, que, com testes e pesquisas, tornaram possível essa iniciativa sustentável e criativa. Ao todo, 10 mil sacolas plásticas foram reutilizadas. Além da coleta feita pelos alunos envolvidos, o GarR segue recebendo

doações. Para contribuir, basta ir em frente da reitoria ou ir ao Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino de Maringá (Sinteemar).

Sobre o GarR

Ministrado pela professora Laurice Gobbi e pela professora Marlene Gobbi, o Grupo de Artesanato com Resíduo (GarR) foi criado em 2020 e pensado justamente em um cenário pós-pandêmico, em que as pessoas com mais de 60 anos foram muito impactadas. O grupo é formado por funcionárias aposentadas da UEM que confeccionam artesanatos utilizando materiais reciclados. No grupo são ofertadas oficinas de artesanato a partir de diversos resíduos. O objetivo é repensar a destinação daquilo que poderia ser visto como lixo. Os minicursos são realizados em um espaço concedido pelo Sinteemar e, além disso, ocorrem as aulas oferecidas pela UNATI.

“O importante é pensar com consciência e refletir sobre como podemos melhorar, levando esse conhecimento adiante e mostrando aos outros que todos podem, dentro de suas possibilidades, melhorar também. Sentir-se útil é fundamental para diminuir a depressão e o sentimento de vazio”, explica a professora Laurice.

Para Gobbi, ao reciclarmos esses materiais, diminuímos a poluição, protegemos o meio ambiente e esse processo ainda gera empregos, podendo ser uma segunda fonte de renda. Além disso, para ela, o processo de pensar sobre reciclagem desperta a imaginação e a criatividade. “Esse ato de pesquisar, refletir e encontrar soluções gera satisfação e faz a pessoa sentir pertencimento e importância no mundo em que vive.”

Oficinas ofertadas

• Técnica de vasos ornamentais e flores;

• Técnica de confecção de papel artesanal de bagaço de cana;

• Técnica de confecção de material de escritório com papel artesanal.

• Técnica de confecção de sabonete, velas e outros artesanatos;

• Técnica de crochê básico e de luxo

Interessados em participar do grupo podem entrar em contato com a secretaria da UNATI pelo telefone (44) 3011-8995.

*Texto redigido com a supervisão dos jornalistas da Assessoria de Comunicação Social (ASC)

Universidade Estadual de Maringá

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima

Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos

Projeto de pesquisa ativos em 2025 relacionados ao ODS 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima

Foram executados 36 projetos de pesquisa relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima em 2025. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão em Projetos (SGP) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
1172/2023	A biodiversidade e o funcionamento de ecossistêmico aquáticos no antropoceno	Roger Paulo Mormul
2109/2024	A influência de fatores psicológicos nas decisões de produtores rurais diante de demandas externas de adequação do sistema produtivo	Ferenc Istvan Bánkuti
662/2025	A Modelagem Computacional e Prototipagem Tridimensional por Impressão: Inventário de Soluções Inovadoras para Meio Ambiente, Computação e Saúde	Marcelo Marques
2650/2025	Análise do Desempenho de Modelos de Redes Neurais na Representação dos Extremos em Séries Decendiais de Precipitação	Bruna Forestieri Bolonhez
2726/2025	Analise Institucional e Cartografias do Comum: a Produção de Políticas Públicas em Contexto Metropolitano	William Antonio Borges
659/2022	Aplicação e Análise de índices de geodiversidade na Amazônia brasileira	Juliana de Paula Silva
263/2023	Avaliação microclimática de estruturas de sombreamento para bovinos leiteiros	Sheila Tavares Nascimento
1677/2024	Blend Enzimático em Dietas a Base de Milho e Farelo de Soja para Suínos em Terminação: Estabelecimento da Matriz Nutricional, Desempenho, Qualidade de Carne, Microbioma Fecal e Morfologia Intestinal	Paulo Cesar Pozza
2105/2024	Ciências em foco: mudanças climáticas, imagens e neoliberalismo (2005 a 2020)	Roger Domenech Colacios
5061/2021	Climatologia das geadas em Maringá-PR	Cintia Minaki
284/2025	Crédito rural, crescimento econômico e diversificação da produção agrícola	José Luiz Parré
355/2025	Desenvolvimento de Catalisadores Híbridos à Base de Carbono Estruturado e Metais de Transição para Despolimerização de PETPET	Guilherme Miranda Pereira
2062/2023	Ecofisiologia da espécie invasora Leucaena leucocephala (Lam.) de Wit. sob estresses térmico e hídrico	Janaina Guernica Silva
3651/2020	Espacialidade e temporalidade das chuvas no estado do Paraná: primeiras investigações visando a compreensão da gênese da pluviosidade no estado	Leandro Zandonadi

2201/2025	Estabelecimento de Arachis pintoi em pastagem de Cynodon nlemfuënsis sob diferentes estratégias de desfolha pós-sobressemeadura	Fabio Cortez Leite de Oliveira
71/2024	Estrutura produtiva e desenvolvimento das economias brasileira e paranaense: evidências empíricas, oportunidades e desafios no contexto da transição para a economia de baixo carbono	Elisangela Luzia Araujo
236/2023	Estudo da Matéria Orgânica do Solo sob Diferentes Sistemas de Rotação/Sucessão por Meio de Espectrorradiometria Difusa	Marcos Rafael Nanni
4790/2020	Fertilizantes Nitrogenados de Eficiência Aumentada: Volatilização e Seus Efeitos no Milho Verão no Estado do Paraná	Marcelo Augusto Batista
2110/2022	Genômica comparativa e evolução fenotípica da perda do aparato do ferrão na tribo Meliponini	Maria Claudia Colla Ruvolo Takasusuki
2168/2025	Impacto das Mudanças Climáticas na Qualidade e Eficácia de Monteverdia Ilicifolia: Desenvolvimento de Protocolo Para Segurança de Fitoterápicos no SUSSUS	Nadla Soares Cassemiro
3781/2021	Laboratório de Estudos em Moda e Sustentabilidade (LEMODUS)	Silvia Mara Bortoloto Damasceno Barcelos
1927/2025	Lajes Lisas de UHPFRC: Estudo Numérico e Experimental	Elyson Andrew Pozo Liberati
456/2025	Mapeamento de biorregiões por redes bipartidas: perspectivas a partir de plantas aquáticas e plantas terrestres invasoras.	Karina Fidanza Rodrigues
2721/2025	Modelagem do cenário atual e futuro das florações de cianobactérias em reservatórios tropicais semiáridos: uma avaliação de risco à qualidade da água e a saúde humana	Juliana dos Santos Severiano
1476/2024	Morfologia dos espaços livres urbanos: forma e função	Karin Schwabe Meneguetti
237/2025	Mudanças climáticas e o setor de saúde: riscos, impactos e adaptações	Leticia Xander Russo
2/2025	Mudanças climáticas e políticas fiscais	Carlandia Brito Santos Fernandes
1265/2023	NAPI - Emergência Climática	Dayani Bailly Fernandes
237/2023	NAPI PA - Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação em Proteínas Alternativas	Paula Toshimi Matumoto Pintro
2175/2024	NAPI Taxonline – Conservação da Biodiversidade e aplicações Tecnológicas	Carla Simone Pavanelli
2703/2025	O Humano é um Errar? Um Levantamento de Possibilidades Teóricas e Etnográficas Sobre Perspectivismos Afroindígenas nos Candomblés.	Thomas Antonio Burneiko Meira
484/2023	Oxidação de Co sobre Clusters Metálicos Investigada por Métodos Computacionais (DFT)(DFT)	Rodrigo Meneghetti Pontes

446/2024	Paisagem e Cultura - Levantamento de Informações sobre as Práticas Ligadas à Agroecologia e Agricultura Sustentável	Maria das Graças de Lima
2659/2025	Pesquisa de parasitos potencialmente zoonóticos em espaços públicos urbanos de Maringá-PR	Max Jean de Ornelas Toledo
224/2024	Políticas de apoio para a transição energética: o caso brasileiro à luz das experiências norte-americana e da União Europeia	Robson Luis Mori
1204/2023	Rota alternativa para combustível de aviação sustentável (SAF) a partir de resíduos	Luiz Mario de Matos Jorge

Projeto de extensão ativos em 2025 relacionados ao ODS 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima

Foram executados 21 projetos de extensão relacionado ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima em 2025. O projeto relatado abaixo foi informado pela DEX (Diretoria de Extensão e Cultura) e identificado pelo próprio coordenador.

Processo	Título	Coordenador
2618/2020	Aperfeiçoamento de sistemas de irrigação para a agricultura irrigada no município de Umuarama - PR	João Paulo Francisco
7302/2017	Atuação da Empresa Junior Preservare Consultoria em Engenharia Ambiental	Rodrigo Tartari
		Christopher Yuity Kuroda
		Juliano Katayama Groff
		Marcelo Rosolem Luchetti
785/2006	Atuação do acadêmico de enfermagem no banco de leite humano do Hospital Universitário Regional de Maringá	Luciana Olga Bercini
		Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato
2121/2024	Bienal Miguel Aroztegui: uma experiência de ensino e prática de projeto de arquitetura.	Marieli Azoia Lukiantchuki
		Layane Alves Nunes
		Rosilene Regolao Brugnera
9492/2017	Biodiesel de óleo residual de fritura: Uma alternativa sustentável para Umuarama	Fabrício Leite
606/2009	Centro de referência em agricultura urbana e periurbana - CERAUP/UEM	Ednaldo Michellon
		Tiago Ribeiro da Costa
1633/2025	Conexão Sustentável: uso de Tecnologias como Ferramentas de Educação Ambiental	Yara Campos Miranda
1643/2025	EcoCast: sustentabilidade em escala microscópica	Patricia Almeida Sacramento
1650/2025	Engenharia Ambiental em Foco: Maquetes Didáticas como Ferramenta de Divulgação Técnica e Profissional	Felippe Martins Damaceno
6073/2011	Expertise em Administração	Alvaro Jose Periotto
		Suzie Terci Kaetsu
		Aparecida do Rocio Freitas
		Edi Carlos de Oliveira
		Fábio da Silva Rodrigues

		Ronei da Silva Leonel Junior
		Marcos Irã Ribas
		Valdir Gomes
		Taís Pasquotto Andreoli
		Ozorio Kunio Matsuda
		João Otavio Montanha Endrici
		Elisabete Camilo
		Célia Baldin
		Juliana Marangoni Amarante
1997/2024	Horta do saber	Osnil Alves Camago Junior
1882/2025	Letramento Científico em Ambientes Digitais: Uma Análise do Impacto da Divulgação Científica nas Plataformas do NAPI EZC	Ivair Aparecido dos Santos
		Denise Alanis
1402/2023	Liga Acadêmica de Biotecnologia (LABTEC)	Andressa Domingos Polli
		Adriana Aparecida Sinopolis Gigliolli
		João Victor Kuller
14608/2011	Neurociência e Ritmos Biológicos: em casa, no trabalho e na escola.	Marco Antonio Sant Ana
		Larissa Renata de Oliveira
74/2024	Projeto Integrador: Moda em Diferentes Contextos	Natani Aparecida do Bem
1604/2023	Reciclagem de Materiais Descartáveis e Reuso de Água Como Possibilidades Concretas de Geração de Emprego e Renda e Redução de Danos Ambientais Nos Municípios de Paiçandu e Maringá - Femae: Uma Feira Itinerante.	Maria de Fatima Garcia
		Doralice Aparecida Favaro Soares
		Cid Marcos Gonçalves Andrade
4161/2021	Rede Polen pelo Clima: Pesquisa-ação colaborativa com ênfase na Educação ambiental e Mudanças Climáticas	Ana Tiyomi Obara
		Mara Luciane Kovalski
291/2024	Resiliência em sistemas socioambientais ribeirinhos na Amazônia	Evanilde Benedito
		Matheus Maximilian Ratz Scoarize
1639/2025	Revista Virtual	Alexandre de Castro Salvestro

114/2023	Revitalização de espaços de circulação e convivência da Universidade Estadual de Maringá	Rodrigo Camilo
		Renan Moretti Bertho
		Maria Auxiliadora Correa Landgraf
		Adriana Aparecida Pinto
10824/2017	SOS Riachos	Guisela Ratz Scoarize
		Rosimeire Ribeiro Antonio
		Kazue Kawakita

Projeto de iniciação cientifica ativos em 2025 relacionados ao ODS 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima

Foram executados 04 projetos de iniciação cientifica relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima em 2025. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão em Projetos (SGP) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
1200/2025	Avaliação do Desempenho Térmico em Habitações de Interesse Social na Região de Maringá: Estratégias Bioclimáticas para Melhoria do Conforto Ambiental	Paulo Fernando Soares
904/2025	Criança e Adolescente no Orçamento Público do Município de Ivaiporã - Paraná	Karoline Dutra Szul
857/2024	Diversidade de ictioparasitas na planície de inundação do alto rio Paraná - Análise de banco de dados para direcionamento de estudos futuros	Ricardo Massato Takemoto
1134/2025	Flórula de um trecho de vegetação da margem direita do rio Baía, Batayporã, MS	Mariza Barion Romagnolo

Projetos de prestação de serviço ativos em 2025 relacionados ao ODS 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima

Foi executado 1 projeto de prestação de serviço relacionado ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima em 2025. O projeto relatado abaixo foi informado pela CSD (Coordenadoria de Serviço e Desenvolvimento Regional) e identificado pelo próprio coordenador.

e-protocolo	Nº Original	Titulo	Coordenador	Órgão
21.700.093-9	-	Análises ambientais e territoriais: As bases para o desenvolvimento sustentável	Américo Marques	DGE

Notícias da UEM relacionadas a Ação Contra a Mudança Global do Clima

Foram publicadas 12 notícias relacionadas ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima em 2025. As notícias relatadas abaixo foram informadas pela ASC (Assessoria de Comunicação Social).

Títulos das reportagens	Data da publicação	Página
Pesquisas da UEM projetam impactos e soluções para mudanças climáticas	23/03/2025	1323
Mudi na Expoingá: Conexão entre agro, ciência, cultura e tecnologia	06/05/2025	1326
Debate sobre baixo carbono nas universidades homenageia ações da UEM	09/05/2025	1328
UEM abre prazo para submissão de trabalhos no Paraná Faz Ciência 2025	04/08/2025	1330
UEM sediará 20º Encontro Maringaense de Biologia e 33ª Semana da Biologia	22/08/2025	1331
Reflexões sobre clima marcam abertura do 20º Emabi e 33ª Semana da Biologia	01/09/2025	1332
Paraná Faz Ciência 2025 começa nesta segunda-feira (29) em Guarapuava	28/09/2025	1333
Conhecimento, inovação e cultura: Paraná Faz Ciência começa em Guarapuava	30/09/2025	1336
InovaWeek 2025 terá dia especial na UEM com inovação e tecnologia	02/10/2025	1338
Parceria traz IA para aprimorar climatologia da UEM	04/10/2025	1340
UEM realiza II Diálogos Latino-Americanos sobre política fiscal e clima	26/11/2025	1341
UEM recebe o Selo Clima PR - Classificação A - pelo segundo ano consecutivo	05/12/2025	1342

Pesquisas da UEM projetam impactos e soluções para mudanças climáticas

Estudos analisam efeitos na biodiversidade e apontam estratégias para mitigar transformações ambientais no Paraná

Os desafios impostos pelas mudanças climáticas nunca foram tão discutidos e sentidos ao redor do mundo. À medida que eventos ambientais extremos se intensificam e a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 (COP30) — prevista para ocorrer entre os dias 10 e 21 de novembro de 2025, na cidade de Belém, no Pará — se aproxima, cresce a necessidade de ações eficazes para amenizar seus efeitos e construir um futuro sustentável.

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) se destaca nesse panorama por meio de iniciativas científicas inovadoras, que avaliam impactos ambientais e oferecem ferramentas para a adaptação a novas condições climáticas.

O trabalho em rede desenvolvido pelo Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação em Emergência Climática (NAPI EC) é um exemplo. Com apoio do Governo do Estado — por meio das secretarias da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), do Desenvolvimento Sustentável (Sedest) e da Fundação Araucária — e da Itaipu Binacional, a iniciativa busca compreender os impactos das mudanças climáticas sobre a biodiversidade e desenvolver ferramentas para reduzir seus efeitos adversos no meio ambiente. O objetivo é auxiliar o Paraná no cumprimento de seus compromissos ambientais firmados no Protocolo de Kyoto e no Acordo de Paris.

Além das universidades estaduais do Paraná (UEM, Unespar, Unioeste, Unicentro e UEPG), a rede conta com a participação de universidades privadas e órgãos de pesquisa, como o Simepar e o Ceped-PR.

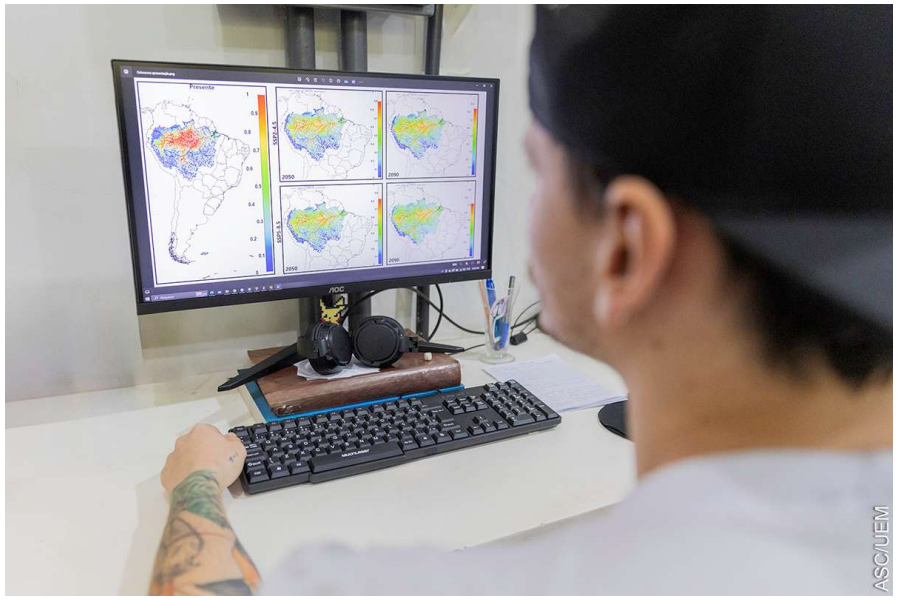
Na UEM, o NAPI EC é representado pela professora Dayani Bailly e do pós-doutorando Luíz Fernando Esser. Ambos trabalham em parceria com os professores Marcos Robalinho da UEL e Reginaldo Ré da UTFPR para desenvolver novas ferramentas inovadoras e que vem chamando a atenção internacionalmente.

Entre as inovações científicas destacadas pelo NAPI EC está o chooseGCM, um sistema inédito que aprimora a seleção de Modelos Gerais de Circulação Atmosférica (GCMs). Ele permite que cientistas escolham, de forma automatizada, os modelos climáticos mais representativos, reduzindo custos computacionais sem comprometer a precisão das previsões.

Essa tecnologia possibilita a obtenção de projeções climáticas mais precisas e acessíveis, fundamentais para embasar políticas públicas e estratégias de

adaptação ao clima do futuro. O software preenche uma lacuna no campo científico ao ser compatível com os modelos mais recentes do Coupled Model Intercomparison Project Phase 6 (CMIP-6), um conjunto de modelos globais utilizado nas análises de mudanças climáticas do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC). Além disso, adota uma nova metodologia baseada em níveis de aquecimento, em vez dos cenários de forçantes radiativas (RCPs), como no CMIP-5.

Outro avanço relevante do NAPI EC é o caretSDM, uma ferramenta de modelagem que cruza dados ambientais e informações sobre a ocorrência de espécies para prever mudanças em sua distribuição devido às alterações climáticas.



Resultados

Durante a 1ª Conferência Paranaense de Mudanças Climáticas, realizada entre os dias 2 e 6 de dezembro de 2024, em Foz do Iguaçu, além de apresentar os dois softwares, os pesquisadores demonstraram como esses sistemas utilizam algoritmos avançados para analisar a distribuição de espécies icônicas do estado, como o pinheiro-do-paraná e a gralha-azul, além de diversas aves e peixes de água doce.

O objetivo é entender como seus habitats podem ser afetados pelo aquecimento global e projetar áreas de refúgio climático que protejam a biodiversidade e os serviços ecossistêmicos essenciais ao equilíbrio ambiental.

As projeções indicam perdas significativas nos habitats naturais dessas espécies até o fim do século, o que pode comprometer serviços ecossistêmicos essenciais, como a polinização e a manutenção do equilíbrio das cadeias alimentares no Paraná.

Os impactos negativos das mudanças climáticas incluem a possível diminuição das áreas de distribuição da araucária e da gralha-azul, colocando em risco sua relação simbiótica e afetando a dispersão das sementes dessa espécie, fundamental para os ecossistemas do estado. Além disso, a expansão de pragas agrícolas e as alterações no habitat de peixes e aves também podem comprometer a biodiversidade e a economia do Paraná.

Soluções hídricas

O Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura (NUPELIA), da UEM, também desempenha um papel fundamental nas pesquisas sobre os efeitos da crise climática. A partir da análise da biodiversidade dos rios do estado e da bacia do Paraná, os cientistas

identificam padrões e tendências que orientam a implementação de políticas públicas para a preservação dos recursos hídricos.

O núcleo desenvolve estudos sobre a adaptação de peixes e outros organismos aquáticos às variações ambientais, permitindo a formulação de estratégias de conservação da biodiversidade.

Os pesquisadores do NUPELIA também têm se dedicado a identificar regiões do Paraná que podem funcionar como áreas de refúgio climático, essenciais para a preservação da fauna aquática diante dos desafios ambientais futuros. Esses esforços científicos contribuem diretamente para a sustentabilidade dos recursos hídricos e para a segurança alimentar da população.

Contribuição social e reconhecimento internacional

A UEM se destaca em pesquisas por meio do Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais (PEA), que busca contribuir para a preservação dos ecossistemas aquáticos e a conscientização da sociedade. Em parceria com o NUPELIA, o programa conduz estudos sobre a adaptação de peixes e outros organismos aquáticos às variações climáticas e desenvolve ações educativas, como a criação de cartilhas infantis para ampliar o conhecimento da população sobre a importância dos cursos d'água para os ecossistemas.

Outro estudo relevante do PEA/NUPELIA investiga os impactos das hidrelétricas sobre a fauna aquática, alertando para a necessidade de políticas ambientais que minimizem os efeitos das barragens e garantam a conservação da biodiversidade.

Os esforços da UEM no campo da pesquisa ambiental têm alcançado reconhecimento internacional. Pesquisadores da Bélgica, por exemplo, visitaram as iniciativas da instituição para troca de conhecimentos e possíveis colaborações científicas. Além disso, o PEA tem se destacado em eventos como o Congresso Brasileiro de Limnologia, fortalecendo a UEM como uma referência na área.

As pesquisas desenvolvidas pela UEM reforçam a importância da ciência no enfrentamento das mudanças climáticas e na busca por soluções inovadoras e sustentáveis. A recente adesão da universidade ao United Nations Academic Impact (UNAI) — iniciativa da ONU voltada à colaboração acadêmica global — ratifica ainda mais seu compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A contribuição da UEM ao tema, com uma atuação consistente na pesquisa, na proteção da biodiversidade, na preservação dos recursos hídricos, e em ações de educação e conscientização ambiental, a torna referência na busca por um futuro mais equilibrado.

Mudi na Expoingá: Conexão entre agro, ciência, cultura e tecnologia

Nesta edição, a exposição terá como eixo central os impactos das mudanças climáticas e trará muitas novidades

Como já é tradição, o Museu Dinâmico Interdisciplinar da Universidade Estadual de Maringá (Mudi/UEM) participa da 51ª edição da Exposição Agropecuária de Maringá, a Expoingá, evento realizado pela Sociedade Rural de Maringá (SRM), sempre no mês de maio. Este ano, uma das mais importantes feiras agropecuárias do Paraná, acontece de 8 a 18 de maio, no Parque Internacional de Exposições Francisco Feio Ribeiro, com o tema "O Agro Conecta".

Para 2025, o tema da exposição será "Mudi: Conectando a Ciência, a Tecnologia e a Cultura Oceânica com o agro". A ideia é trabalhar a temática das mudanças climáticas, em sintonia com o tema central da 22ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), que acontece todos os anos em outubro.

Promovida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), a Semana Nacional terá como mote "A Mobilização Nacional pela Cultura Oceânica", evento que marca o protagonismo do país na Década da Ciência Oceânica promovida pela Unesco. A presença do museu na Expoingá tem o apoio da Associação dos Amigos do Mudi (Amudi).

"Aproveitando que este ano a Expoingá traz o tema 'O Agro Conecta', nós pegamos mais esse gancho para apresentar uma exposição que discuta ciência, tecnologia, inovação, cultura oceânica relacionada à água, promovendo múltiplas conexões entre questões ambientais e o agronegócio", justifica o coordenador do Mudi, professor da UEM, Celso Ivam Conegero.

Para o coordenador, a ideia é chamar a atenção da população para os impactos das mudanças climáticas na biodiversidade. "Queremos discutir as questões ambientais neste ano, através dessas exposições que estejam relacionadas à cultura oceânica", completa.

Entre as atrações deste ano, uma das novidades é a Exposição Cultura Oceânica, que mostrará aos visitantes informações com maior enfoque na Amazônia Azul e no Continente de Lixo. Haverá ainda uma exposição de conchas marinhas, onde se pretende trabalhar um pouco do processo da evolução desses seres no nosso planeta Terra.

Além do Giroscópio Humano, o Mudi leva para a Expoingá 2025 vários ambientes, entre eles o do Tabagismo, da Arqueologia e da Física. O Centro de Ciências Agrárias apresentará vários projetos de extensão envolvendo temas das ciências agrárias e os projetos e atividades desenvolvidos na UEM voltados à agricultura. Haverá ainda o projeto Logística Reversa, no qual se trabalha com os materiais a serem descartados, e a "Matemativa", um ambiente totalmente interativo, permitindo a manipulação das peças e tornando o aprendizado mais dinâmico e envolvente, mostrando como a matemática pode ser divertida.

Mudi na história da Expoingá

A parceria do Mudi com a SRM é antiga. Nos anos 1990, o espaço ainda integrava o Projeto de Extensão, Centro Interdisciplinar de Ciências (CIC), desenvolvido na UEM desde 1985, tendo como principal diretriz a integração da universidade com o ensino fundamental e médio e comunidade em geral. A aproximação veio no contexto do programa do governo do Estado, o "Fera com Ciência", e desde então tem sido intensificada a cada edição da Expoingá.

"Naquela época, a equipe do CIC participava de várias exposições agropecuárias pelo Paraná, ainda sem temáticas específicas e levando o que tínhamos de acervo disponível", relembra Conegero.

A partir de 2019, com a nova diretoria composta por Maria Iraclézia de Araújo, presidente, e o apoio de Ademir Teixeira de Moraes, primeiro secretário, foi organizada a primeira exposição do Mudi já com a temática dos dinossauros: "Passado e Presente da Biodiversidade". Houve ainda uma parceria extra, em 2022, para a revitalização do horto didático de espécies

exóticas e jardinagem, que contou com a assessoria dos especialistas do museu para compor a estrutura de paisagismo do parque.

No ano passado, o tema foi “Mudi Consciência: Tradição, Inovação e Sustentabilidade” com uma exposição que ocupou 500 metros quadrados no Pavilhão Branco e mobilizou mais de 100 pessoas na organização, de professores, alunos, monitores, voluntários e técnicos da UEM, além dos parceiros de outros cursos. Esta mobilização deve se repetir este ano para que o Mudi cumpra seu objetivo de popularizar a ciência através de ações que levam o conhecimento à sociedade.

O Mudi integra a Rede de Museus, Centros de Memória, Documentação e Acervos Universitários do Estado do Paraná (Remup) e o Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação (Napi) Conectando Memória e Inovação. Todas as ações desenvolvidas no museu podem ser acompanhadas no site Notícias do Mudi e no Instagram.

Serviço

Museu Dinâmico Interdisciplinar na Expoingá 2025

Data: 8 a 18 de maio de 2025

Local: Parque Internacional de Exposições Francisco Feio Ribeiro (Av. Colombo, 2.186 – Vila Morangueira, Maringá – PR)

Debate sobre baixo carbono nas universidades homenageia ações da UEM

Evento reconheceu 69 projetos com certificações em sustentabilidade e promoveu conversa sobre crise climática

A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PLD) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) promoveu, na noite de quinta-feira (8), um evento dedicado a celebrar e impulsionar as Soluções de Baixo Carbono nas Universidades.

A noite foi aberta com uma apresentação ao piano do músico Willian Wallace e contou, na tribuna de honra, com a presença da vice-reitora da UEM, Gisele Mendes; do pró-reitor da PLD, Maurício Reinert do Nascimento; do presidente do Comitê Gestor Ambiental (CGA), Rodrigo Camilo; e da representante da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (Sedest), Vanessa Gomes.

A solenidade, realizada no auditório do Bloco B33, homenageou 69 projetos reconhecidos pelos selos Social Maringá, ODS Educação, Certificação ODS e ImpactAcim, referentes ao ciclo de certificação de 2024. Desse total, 16 projetos foram desenvolvidos no Hospital Universitário Regional de

Maringá (HUM), com participação de equipes multidisciplinares. Também foram homenageados os 17 integrantes da Comissão para Programas de Certificação 2024 e os 10 membros do Comitê Gestor Ambiental.

O pró-reitor Maurício Reinert do Nascimento ressaltou a importância de incentivar e valorizar os projetos existentes, que devem funcionar como "gatilhos disparadores de novas ideias" para a construção de um mundo melhor.

A vice-reitora Gisele Mendes parabenizou os coordenadores e reforçou o compromisso da instituição com a sustentabilidade, citando o reconhecimento de iniciativas como as do Nupélia. "A UEM já realiza muitas ações reconhecidas por esses selos. O meio ambiente é um direito de todos e um dever coletivo de preservação, tanto pelo Estado quanto pela sociedade. Essa responsabilidade se expande a partir da universidade para toda a comunidade", disse.

A mesa-redonda "O compromisso das universidades em soluções de baixo carbono", mediada por Rodrigo Camilo, reuniu especialistas para discutir estratégias sustentáveis no ensino superior. Participaram Vanessa Gomes (Sedest), Renan Gonçalves (auditor da ImpactAcim), Priscila Brustin (coordenadora da Certificação ODS), Ivair Aparecido dos Santos (coordenador do NAPI Energia Zero Carbono) e Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre (curadora do Herbário da UEM).

A coordenadora da Certificação ODS, Priscila Brustin, compartilhou o início do processo de certificação na UEM, em 2022, quando foram mapeados mais de dois mil projetos com potencial de alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). "A UEM foi a primeira instituição de ensino a conectar seus trabalhos às metas da Agenda 2030. Aqui é um celeiro de boas práticas. Agora, buscamos fortalecer os multiplicadores para ampliar o impacto em todas as esferas da instituição", declarou.

Durante o debate, Renan Gonçalves propôs uma reflexão sobre as dificuldades de quem vive em regiões periféricas e os desafios sociais e ambientais enfrentados nesses contextos. Ele destacou que a certificação ImpactAcim vai além da legalidade, reconhecendo também iniciativas em governança, responsabilidade ambiental e inclusão social. A UEM detém o Selo Ouro do Instituto ODS há três anos consecutivos. Renan também enfatizou o papel essencial das universidades ao lado do poder público e da iniciativa privada: "É fundamental que as instituições de ensino também estejam engajadas nesse processo".

A certificação Selo Clima Paraná, concedida pela Sedest à UEM pelo desempenho no enfrentamento às mudanças climáticas e no cumprimento de critérios rigorosos relacionados à emissão de gases do efeito estufa, foi lembrada por Vanessa Gomes. A UEM foi a única universidade do Paraná a receber o selo em 2024. "A UEM está sempre à frente quando falamos de combate ao efeito estufa. Foi a primeira universidade a aderir ao Selo Clima Paraná, demonstrando seu comprometimento com as metas climáticas globais", afirmou.

Na sequência, Maria Auxiliadora apresentou o trabalho Estoque de carbono em uma área arborizada há 50 anos, desenvolvido com estudantes e baseado em dados coletados na área do câmpus sede da UEM. A docente destacou a importância de envolver a comunidade acadêmica na construção de soluções sustentáveis a partir de exemplos locais.

O professor Ivair dos Santos defendeu a universidade como um "laboratório vivo" de sustentabilidade e compartilhou soluções já adotadas pela UEM, como o uso de energia fotovoltaica, a criação de indicadores de emissões e

iniciativas de eficiência energética — medidas que demonstram a aplicação prática do conhecimento gerado na instituição.

Rodrigo Camilo enfatizou que a homenagem teve como objetivo reconhecer os coordenadores que participaram dos processos de certificação, alinhando as soluções de baixo carbono da universidade com estratégias regionais, nacionais e internacionais no contexto da COP 30. “A universidade é, por excelência, um espaço de construção de alternativas e de formação crítica. Enfrentar a crise climática exige mais do que boas ideias, requer compromisso institucional e coletivo”, concluiu.

UEM abre prazo para submissão de trabalhos no Paraná Faz Ciência 2025

Docentes, técnicos e estudantes podem inscrever projetos em cinco eixos temáticos do maior evento científico do PR

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) está com prazo aberto para submissão de propostas ao Paraná Faz Ciência 2025, maior evento de popularização da ciência do estado. A 5ª edição será realizada de 29 de setembro a 03 de outubro de 2025, no câmpus da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), em Guarapuava.

Docentes, técnicos e estudantes da UEM podem enviar projetos vinculados aos eixos temáticos 01, 03, 04, 05 e 06, definidos pela organização do evento. O prazo para submissão termina em 8 de agosto. As propostas devem ser inscritas por meio do formulário oficial.

Eixos temáticos disponíveis para propostas da UEM:

Eixo 01: Ciência, Tecnologia e Inovação na Ação Contra a Mudança Global do Clima

Eixo 03: Ciência na Prática

Eixo 04: Redes Colaborativas de Ciência, Tecnologia e Inovação

Eixo 05: Cultura e Arte

Eixo 06: Território, Ciência e Compromisso Social

A participação da comunidade acadêmica é uma oportunidade de destacar os projetos desenvolvidos na UEM e ampliar a disseminação do conhecimento científico e cultural. Os participantes com atividades aprovadas no Eixo 2 terão transporte e hospedagem custeados pela organização do evento.

Mais informações sobre os eixos estão disponíveis no site do evento, na aba Eixo Temático.

Paraná Faz Ciência

O Paraná Faz Ciência integra a programação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, que em 2025 chega à sua 22ª edição com o tema “Planeta água: a cultura oceânica para enfrentar as mudanças climáticas no meu território”.

No ano passado, a UEM sediou o evento, que movimentou 38 mil pessoas em cinco dias de programação intensa e diversificada. Com conferências, mostras, oficinas, atividades culturais e científicas, o encontro fortaleceu o papel das universidades públicas como agentes de desenvolvimento regional.

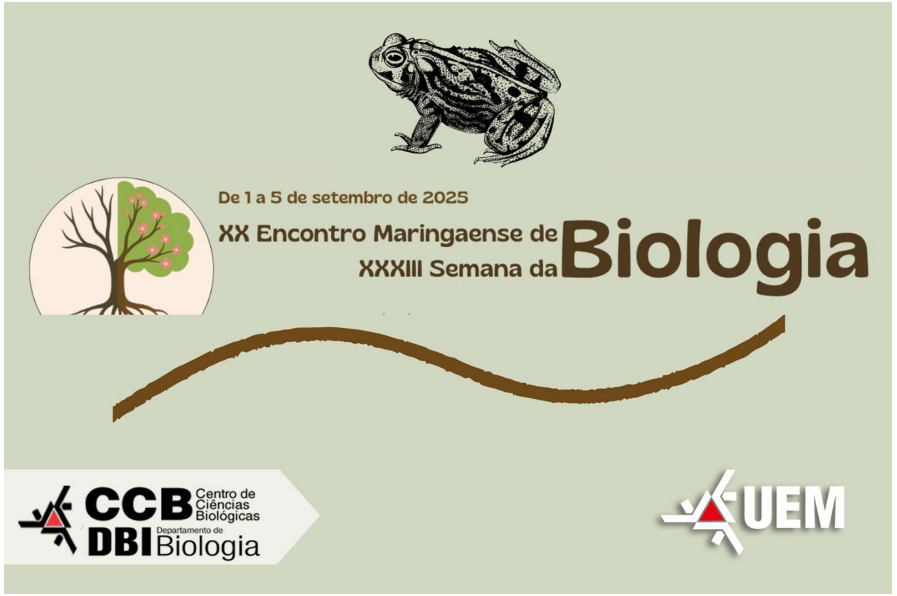
Desde 2021, a iniciativa é coordenada pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) e pela Fundação Araucária, reunindo diversas Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) do Paraná. Em 2025, a Unicentro assume a organização da 5ª edição, com o desafio de manter a qualidade e a abrangência das ações que tornaram o evento um dos maiores do Brasil na área de ciência e tecnologia.

UEM sediará 20º Encontro Maringaense de Biologia e 33ª Semana da Biologia

Evento será de 1º a 5 de setembro com diversas atividades que unem ciência, arte e extensão; inscrições abertas

Entre os dias 1º e 5 de setembro de 2025, o câmpus sede da Universidade Estadual de Maringá (UEM) receberá o XX Encontro Maringaense de Biologia (EMABI) e a XXXIII Semana da Biologia, que este ano têm como tema “O papel da Biologia frente às emergências climáticas”.

A programação prevê a presença de palestrantes de diversas instituições nacionais além de 40 minicursos voltados a estudantes de graduação, 30 oficinas para alunos do ensino médio, mesas-redondas, piquenique do Dia do Biólogo, bem como concurso de fotografia e concurso de ilustração científica.



As atividades de extensão devem beneficiar 300 estudantes vindos de colégios de Campo Mourão, Itambé, Ivatuba, Maringá e Sarandi-PR, que participarão de oficinas na manhã do dia 5 de setembro. Eles também visitarão a “Feira de Pesquisa e Extensão Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre”, formada por 26 laboratórios do Centro de Ciências Biológicas (CCB), que abrirão suas portas para expor pesquisas e dialogar com os visitantes.

Nesta edição, o EMABI traz novidades que vão além do conhecimento acadêmico. O Concurso de Fotografia de Natureza e o Concurso de Ilustração Científica convidam estudantes, professores e pesquisadores a

mostrarem sua criatividade, valorizando a biodiversidade sob diferentes formas de expressão. Os editais com critérios de participação, premiação e exposição das obras estão disponíveis no site oficial do evento.

Os inscritos para as atividades também poderão submeter até dois trabalhos científicos com textos de 250 a 350 palavras e até oito autores. As apresentações ocorrerão de forma presencial, nos formatos pôster e comunicação oral, nos dias 2 e 3 de setembro.

Os cronogramas ocorrerão de forma híbrida. As inscrições presenciais já foram encerradas, mas os interessados ainda podem participar de forma remota. Estão convidados graduandos, pós-graduandos, doutores de diferentes áreas do conhecimento, professores da educação básica e superior, biólogos e profissionais ligados às ciências biológicas.

As informações completas estão no site oficial, no Instagram @emabi.uem, ou podem ser obtidas pelos emails emabi.2025@gmail.com e dkpetsch@uem.br.

Reflexões sobre clima marcam abertura do 20º Emabi e 33ª Semana da Biologia

Programação na UEM reúne debates, oficinas e ações de extensão com estudantes da graduação e educação básica

Começaram nesta segunda-feira (1º), no câmpus sede da Universidade Estadual de Maringá (UEM), o 20º Encontro Maringaense de Biologia (Emabi) e a 33ª Semana da Biologia. A programação prossegue até sexta-feira (5), reunindo palestras, minicursos, oficinas e atividades culturais sob o tema "O papel da Biologia frente às emergências climáticas".

O objetivo das iniciativas é estimular reflexões sobre os desafios socioambientais da atualidade e discutir como as Ciências Biológicas podem contribuir para soluções sustentáveis. O público-alvo inclui estudantes de graduação e pós-graduação, mas, pela primeira vez, a programação também contempla a participação de alunos da educação básica.

São esperados 300 estudantes vindos de colégios de Campo Mourão, Itambé, Ivatuba, Maringá e Sarandi-PR, que participarão de oficinas na manhã do dia 5 de setembro. Eles também visitarão a "Feira de Pesquisa e Extensão Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre", formada por 26 laboratórios do Centro de Ciências Biológicas (CCB), que abrirão suas portas para expor pesquisas e dialogar com os visitantes.

A edição deste ano oferece 40 minicursos voltados a estudantes de graduação, 30 oficinas para alunos do ensino médio, mesas-redondas, piquenique do Dia do Biólogo, além de concursos de fotografia e de ilustração científica. As atividades podem ser acompanhadas

presencialmente ou de forma remota, já que o cronograma ocorre em modelo híbrido.

Outra novidade é a valorização da criatividade. O Concurso de Fotografia de Natureza e o Concurso de Ilustração Científica convidam alunos, professores e pesquisadores a expressarem, por meio da arte, diferentes olhares sobre a biodiversidade. As obras selecionadas serão expostas ao longo da programação.

Abertura oficial

A solenidade foi realizada no bloco G90, com apresentação da Bateria universitária da Atlética Biológicas (Biotucada) e a presença de docentes, coordenadores e representantes institucionais.

Danielle Katharine Petsch, coordenadora geral, abriu os discursos destacando sua relação pessoal com o encontro: “O Emabi foi o meu primeiro evento científico desde a graduação aqui na UEM. Estar hoje como coordenadora é uma grande honra. Espero que vocês aproveitem cada experiência e levem consigo esse amor pela biologia que nos une.”.

O professor Carlos Alexandre Fernandes recordou sua trajetória acadêmica: “Participei do encontro em 1996, ainda na graduação, e aquela experiência abriu portas para minha vida acadêmica. Espero que o mesmo aconteça com vocês, que aproveitem ao máximo a programação cuidadosamente pensada.”.

Já Marion Haruko Machado enfatizou a urgência do debate climático: “Sem a biologia não é possível enfrentar esta situação. Vocês são os futuros biólogos que vão pensar na continuidade da nossa vida. Levem consigo a reflexão: se a crise climática é um problema da humanidade, o que nós, como biólogos, podemos e devemos fazer?”.

A professora Fabiana Aparecida de Carvalho ressaltou o papel político da ciência. “Celebrar a biologia é reafirmar um compromisso. Nossa atuação é urgente diante das emergências climáticas, da perda da biodiversidade e das desigualdades sociais. Como dizia Chico Mendes, ecologia sem luta de classes é jardinagem. É preciso enfrentar as injustiças para transformar a realidade com ciência e políticas públicas.”.

Também participaram da mesa a diretora do Centro de Ciências Biológicas, Ana Paula Vidotti, que desejou que esta edição “crie memórias afetivas importantes para a transformação do mundo”, o pró-reitor de Extensão e Cultura, Rafael da Silva, que afirmou que “não há como lidar com a crise climática sem a ciência”, e a diretora de Ensino de Graduação, Mariana Moran Barroso, que destacou a “forte representatividade histórica da Biologia na UEM”.

Após a cerimônia, o professor Roger Paulo Mormul ministrou a palestra de abertura intitulada “O papel do biólogo frente às emergências climáticas”.

A programação completa está disponível no site oficial e no perfil do Instagram @emabi.uem. Contatos também podem ser feitos pelos e-mails emabi.2025@gmail.com e dkpetsch@uem.br.

Paraná Faz Ciência 2025 começa nesta segunda-feira (29) em Guarapuava

5ª edição da feira paranaense de ciência e tecnologia será sediada pela Unicentro, com grande expectativa de público

Há cerca de um ano, em 10 de outubro, um dia antes do encerramento do Paraná Faz Ciência 2024, o bastão foi oficialmente transferido pela Universidade Estadual de Maringá (UEM) à Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro). Na ocasião, a cerimônia celebrou a continuação

da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em 2025 e a 5ª edição do Paraná Faz Ciência, que será realizada de 29 de setembro a 3 de outubro, no Centro de Eventos Cidade dos Lagos, em Guarapuava.

Desde então, a Unicentro se prepara para sediar a maior feira científica do sul do país. O tema deste ano é “Ciência, Tecnologia e Inovação na Ação contra a Mudança Global do Clima”. A programação gratuita inclui mostras científicas, exposições, workshops, feiras de profissões e eventos culturais, com foco em aproximar a ciência de toda a população e estimular o engajamento social.

As atividades para este ano, foram divididas em seis eixos:

Mostras Científicas: apresentação de projetos e experiências práticas em diferentes eixos temáticos.

Oficinas e Minicursos: espaço dedicado à ciência aplicada e a processos científicos.

Exposições e Feiras: iniciativas como a Mostra Interativa de Ciência, Tecnologia e Inovação e a Feira de Profissões.

Eventos Culturais: espaço para expressão artística e cultural.

Divulgação de Pesquisa: apresentação parcial dos resultados da maior pesquisa já feita no estado sobre a percepção da população em relação à ciência e tecnologia.

A UEM estará presente no Eixo 2, com quatro projetos: Neurodiversidade: a extensão acadêmica promovendo a inclusão social; Matemática em exposição: formas, figuras e números; A Planície de Inundação do Alto Rio Paraná; e o Centro de Referência em Agricultura Urbana e Periurbana (CerAUP/UEM). Além disso, o Museu Dinâmico Interdisciplinar (Mudi) participará do Encontro dos Museus, levando parte do seu acervo. O Mudi é um dos museus de ciência mais visitados do Brasil e contribuirá para o evento compartilhando sua reconhecida excelência.

Para o reitor Leandro Vanalli, em 2024 foi a vez da UEM realizar o Paraná Faz Ciência e a experiência foi extremamente positiva, comenta: “A UEM sediou com grande sucesso o Paraná Faz Ciência em 2024, e foi uma verdadeira celebração do conhecimento e da inovação científica no estado. A experiência da UEM foi de fato extremamente positiva, com o evento superando as expectativas ao atrair cerca de 38 mil visitantes, incluindo milhares de estudantes do ensino fundamental e médio, sendo uma oportunidade valiosa para aproximarmos ainda mais a universidade da sociedade e fortalecendo o papel da instituição como um centro da ciência e da tecnologia.".

Segundo o pró-reitor de Extensão e Cultura da UEM, que coordenou a edição anterior do Paraná Faz Ciência, o maior desafio desta vez foi a logística para garantir a presença dos responsáveis pelos projetos. “Embora este ano, como participantes, tenha sido mais tranquilo, enfrentamos uma dificuldade inerente a uma programação que dura a semana inteira: a disponibilidade de nossos docentes e discentes, devido aos compromissos que já têm. Por isso, elaboramos uma logística em que, no meio do evento, uma equipe vai e outra retorna, de modo que todos possam participar sem comprometer de forma significativa suas agendas na universidade.”

Confira a programação completa.

Durante o lançamento do Paraná Faz Ciência 2025, no último dia 11 de abril, o reitor da Unicentro, professor Fábio Hernandes, celebrou a escolha como um reconhecimento ao trabalho científico desenvolvido na instituição. “O fato de a Seti confiar à Unicentro a responsabilidade de coordenar este evento mostra que somos uma universidade séria, comprometida e preparada. É um momento muito importante e feliz. Vamos realizar o Paraná Faz Ciência com união, envolvendo todas as universidades públicas, centros de pesquisa e instituições que trabalham com ciência e inovação na região e no estado. Queremos que Guarapuava respire ciência, tecnologia e inovação ao longo da semana. Vamos fazer de tudo para que seja um grande evento”, destacou.

Paraná Faz Ciência na UEM

A expectativa dos organizadores é superar a edição anterior, realizada na UEM, quando a feira recebeu mais de 38 mil pessoas, entre visitantes e expositores. No Paraná Faz Ciência 2024, mais de 130 escolas de Maringá e região levaram 13.100 alunos do ensino fundamental e médio para explorar os 52 estandes da mostra interativa de ciência, tecnologia e inovação, formada por 24 instituições parceiras e organismos da UEM. Ao todo, pessoas de 48 municípios prestigiaram a feira.

A programação foi pensada para encantar o público de todas as idades. Entre as atrações estavam o Museu Dinâmico Interdisciplinar (Mudi) da UEM e o ônibus interativo da Expedição do Conhecimento, equipado com recursos didáticos como maquetes e painéis interativos – iniciativa da Itaipu Parquetec e Itaipu Binacional. Além disso, 53 cursos de graduação da UEM participaram da Mostra de Profissões. Outro destaque foi a inauguração do Planetário Digital Professor Carlos Alfredo Argüello, uma das grandes sensações do evento, que bateu recorde de visitações.

A arte também ganhou um espaço inédito e exclusivo: a Tenda Cultural, que reuniu cerca de 30 apresentações artísticas e culturais de instituições paranaenses. Foi lá que aconteceu o show de encerramento da banda Brazuca Sound, comandada pelo ex-aluno da UEM, Paulinho Schoffen.

Esses momentos foram registrados em um documentário disponível no canal do youtube do Paraná faz Ciência 2024.

Clique aqui para assistir ao documentário completo.

Todas as informações, reportagens e a galeria sobre o Paraná Faz Ciência na UEM estão disponíveis no site oficial do evento site oficial do evento.

Feira científica

O Paraná Faz Ciência é uma iniciativa dedicada à divulgação científica, e faz parte da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, que tem como objetivo popularizar a ciência por meio de atividades realizadas em todo o Brasil.

Coordenado pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), Fundação Araucária (FA) e Secretaria de Inovação, Modernização e

Transformação Digital (Sei), em colaboração com diversas Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) do estado, o Paraná Faz Ciência nasceu durante a pandemia de Covid-19, com as duas primeiras edições realizadas de forma online. Em 2023, o evento passou a ser presencial na Universidade Estadual de Londrina (UEL); em 2024, na UEM; e neste ano terá sua 5ª edição na Unicentro.

Conhecimento, inovação e cultura: Paraná Faz Ciência começa em Guarapuava

Abertura da edição 2025, sediada pela Unicentro, contou com a presença de diversas autoridades políticas e acadêmicas

A noite de segunda-feira (29) marcou o início da transformação de Guarapuava no centro das atenções da ciência paranaense. O Auditório Francisco Contini da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro) ficou lotado durante a cerimônia oficial de abertura da 5ª Semana Estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná – Paraná Faz Ciência 2025.

Coordenado pela Unicentro, o Paraná Faz Ciência 2025 é financiado pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), por meio da Fundação Araucária (FA). O evento integra a 22ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e tem como tema “Ciência, Tecnologia e Inovação na ação contra a mudança global do clima”.

O objetivo do evento é disseminar a ciência, ocupando não só os espaços da universidade, mas também o imaginário da população com atividades que unem conhecimento, cultura, diversidade e inovação. A programação, intensa e interativa, reúne mostras científicas, feira de profissão, oficinas, exposições, apresentações culturais e fóruns de debate. O Paraná Faz Ciência segue aberto ao público até a próxima sexta-feira (03).

Estão previstas mostras científicas, feiras de profissões, oficinas, exposições, apresentações culturais e fóruns de debate, com atendimento ao público das 9h às 21h. Haverá transporte gratuito saindo dos câmpus Santa Cruz e Cedeteg, em Guarapuava, além de praça de alimentação e espaço Kids no Centro de Eventos Cidade dos Lagos. A programação, eixos temáticos e demais informações estão disponíveis no site oficial do evento.

Durante a cerimônia de abertura, o reitor da Unicentro, Fábio Hernandes, ressaltou a importância de sediar o encontro. Segundo ele, a universidade, formada pelo tripé ensino, pesquisa e extensão, cumpre sua missão ao disseminar ciência, inovação e educação. “Para nós é uma alegria e uma responsabilidade sediar a quinta edição do maior evento científico do Paraná, mostrando o quanto Guarapuava e a nossa região fazem parte do desenvolvimento do estado. Esse evento vai despertar nos estudantes o gosto pela ciência, tecnologia e inovação e deixar como legado o quanto elas transformam uma sociedade”, afirmou.

O vice-reitor, Ademir Fanfa Ribas, destacou a amplitude da programação deste ano. Ele lembrou que foram preparadas mais de 250 atividades, distribuídas entre os câmpus de Guarapuava e Irati. “São estandes, palestras, a Jornada Educatech, a Assembleia Legislativa Itinerante e a Mostra de Profissões. Tenho certeza que vai ter muita conectividade, muita interação e muito conhecimento. Viva a ciência paranaense”, completou.

Representando a Fundação Araucária, o diretor de Administração e Finanças, Gerson Koch, reforçou a importância do evento para o estado. “Para a Fundação Araucária, a ciência é uma das áreas de maior relevância, tanto local quanto nacional. Este evento representa, de forma clara e acessível, a nossa missão de apoiar, promover e democratizar o conhecimento. Estar aqui hoje em Guarapuava, na abertura desta edição de 2025, é motivo de grande satisfação”, afirmou.

Um recado enviado por vídeo por Juana Nunes, diretora de Popularização da Ciência, Tecnologia e Educação Científica do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, destacou a parceria entre o Ministério e o Paraná Faz Ciência. “Este evento é parceiro da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e mostra para nossa juventude e para a sociedade a importância de cuidar do meio ambiente e do oceano. Desejamos que as crianças, professores e todos os participantes tenham um evento de muito sucesso”, afirmou Juana.

Hoje, o Paraná Faz Ciência integra o calendário dos grandes eventos científicos do Brasil, sendo o maior do Paraná e um dos mais importantes do país. Nesta 5ª edição são seis eixos temáticos: eixo 1 – Ciência, Tecnologia e Inovação na Ação Contra a Mudança Global do Clima; eixo 2 – Mostra Interativa de Ciência, Tecnologia e Inovação; eixo 3 – Ciência na Prática; eixo 4 – Redes Colaborativas de Ciência, Tecnologia e Inovação; eixo 5 – Cultura e Arte; e eixo 6 – Território, Ciência e Compromisso Social.

CIÊNCIA PERTO DA POPULAÇÃO - Para a coordenadora do Paraná Faz Ciência, Marquiana Freitas Vilas Boas Gomes, a edição de 2025 chega com

uma programação diversificada e voltada para diferentes públicos. “O Paraná Faz Ciência está com muitas atrações, atividades científicas de excelente qualidade. Temos seis eixos de ações sobre ciência, tecnologia e inovação, com tema central nas mudanças climáticas, além de mostras científicas, museus, tenda da inovação e muitas atividades culturais”, destacou. Ela ressaltou ainda que o evento é pensado tanto para a comunidade acadêmica quanto para a sociedade em geral, já que “pretende popularizar a ciência e aproximá-la do cotidiano”.

A cada ano, aumenta o desafio de proporcionar uma estrutura à altura do evento, garantindo qualidade e segurança. Nesta edição, são 30 estandes, mais de 400 alunos alojados, 180 projetos universitários, 5.000 inscritos em atividades acadêmicas internas e participação de mais de 100 municípios.

O Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior em exercício, Jamil Abdanur Júnior, reforçou que o evento simboliza a união do sistema estadual de ciência e tecnologia. “Esta é uma das maiores semanas de disseminação do que se faz em ciência e tecnologia no país, especialmente pelas nossas universidades e institutos. A expectativa é despertar nos jovens o gosto pela pesquisa e produzir vários jovens cientistas e futuros cientistas brilhantes para o nosso estado e para o Brasil”, destacou.

APOIO - O Paraná Faz Ciência conta com apoio da Prefeitura de Guarapuava na organização, além de ter parcerias com o Fórum de Inovação da cidade, a Associação Comercial (ACIG), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), e de instituições de ensino privadas da cidade. Há, ainda, o apoio de entidades relacionadas à pesquisa, ensino, extensão e inovação, como a Fundação Agrária de Pesquisa Agropecuária (FAPA), da Cooperativa Agrária Agroindustrial.

PRESENÇAS - Estiveram presentes no evento reitores e vice-reitores das sete universidades estaduais do Paraná, além de representantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), da Fundação Araucária e do Instituto de Tecnologia do Paraná, bem como membros do executivo e legislativo municipal.

InovaWeek 2025 terá dia especial na UEM com inovação e tecnologia

Nesta quinta-feira (2), a instituição sediará o lançamento do Centro de Estudos Climáticos, além de palestras e workshops

O InovaWeek 2025, um dos principais eventos de inovação do Paraná, está ocorrendo nesta semana em Maringá. A Universidade Estadual de Maringá (UEM), que está entre as instituições embaixadoras, concentra mais de 30% das atividades da programação, com destaque para a quinta-feira (2), quando receberá o maior número de ações do encontro, com palestras, workshops e lançamentos que dialogam diretamente com os temas centrais: tecnologia, inteligência artificial, educação, sustentabilidade e empreendedorismo.

Um dos pontos altos será o lançamento do Centro de Estudos Climáticos, desenvolvido pelo Núcleo de Inovação Tecnológica da UEM (NIT/UEM), em parceria com a Cocamar e a empresa Meteoblue. O espaço será dedicado a pesquisas em meteorologia e análise climática, com tecnologias voltadas a melhorar a assertividade das previsões e apoiar a tomada de decisões estratégicas em setores como agricultura, gestão pública e economia regional.

Além do centro, haverá a palestra 'A inteligência de uma cidade: Case Maringá/PR', ministrada pelo assessor de comunicação da instituição, Lucio Rosas, que apresentará metodologias para mapear indicadores urbanos e propor soluções sustentáveis para o desenvolvimento das cidades.

A programação na UEM também abrange oficinas de comunicação visual, atividades voltadas à criatividade e debates sobre inovação social, inteligência artificial e sustentabilidade.

Veja a programação completa

Grande parte das ações da universidade no InovaWeek ocorre em parceria com o NIT/UEM, que atua como articulador de projetos, pesquisas e iniciativas de transferência de tecnologia.

Integração com a Secomp

A programação também se conecta à 9ª Semana da Computação (Secomp), organizada pelo Departamento de Informática da UEM, que integra oficialmente a agenda do InovaWeek. O evento reúne palestras, mesas-redondas, workshops e uma feira de oportunidades voltada à formação e ao mercado de tecnologia.

Um dos destaques será o Hackathon promovido em parceria com a Bitzen Tecnologia, que desafiará equipes a desenvolver soluções inovadoras em ambiente colaborativo, com prêmios de até R$ 1.500.

Estrutura e parcerias

A edição 2025 do InovaWeek conta com mais de 80 atividades gratuitas, presenciais e on-line, voltadas a estudantes, empreendedores e entusiastas da inovação.

O encontro é promovido pelo Centro de Inovação de Maringá, Sebrae, Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação (CMCTI) e Agência Maringá de Tecnologia. Também integra a Semana Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação, instituída pela Lei nº 10.987/2019, e mobiliza o Bioma de Inovação de Maringá, envolvendo mais de 50 parceiros, entre universidades, empresas e órgãos públicos.

Em 2025, o evento tem apoio da Fundação Araucária, da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Paraná (Seti), da Secretaria de Inovação e Inteligência Artificial (SEI) e das instituições anfitriãs, entre elas a própria UEM.

Na edição anterior, o InovaWeek reuniu mais de 2 mil participantes, com uma média de oito atividades por dia. Para este ano, a expectativa é ampliar ainda mais o alcance, com palestras, rodadas de conversa, mostras de inovação, visitas técnicas e ações de conexão universidade-empresa.

Parceria traz IA para aprimorar climatologia da UEM

Instituição é a primeira do País a contar com IA para o desenvolvimento de dados climatológicos

O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) lançou, na quinta-feira (2), no auditório da Reitoria, o Centro de Estudos Climáticos, resultado de parceria da instituição com a cooperativa agroindustrial Cocamar e a empresa suíça Meteoblue de serviços meteorológicos.

O lançamento integrou o InovaWeek 2025, evento colaborativo de inovação de Maringá, e teve por objetivo apresentar a tecnologia de inteligência artificial (IA) que a Meteoblue, trazida pela Cocamar, oferecerá à UEM – sem custos – para o desenvolvimento de dados climatológicos do município.

A iniciativa, inédita no País, é capitaneada pelo Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH) e ficará a cargo do departamento de Geografia (DGE), responsável pela Estação Climatológica Principal de Maringá (ECPM), onde a nova tecnologia será instalada. Com a utilização da IA, o Centro vai promover um mapeamento mais assertivo do clima da cidade, gerando dados disponíveis para pesquisas abertas a toda a comunidade acadêmica.

O fornecimento da tecnologia à UEM foi definido em reunião da Câmara Técnica do Agronegócio, da qual NIT e Cocamar fazem parte, como

resultado da demanda do setor por uma atuação maior da universidade no estudo de fatores climáticos e seu impacto para a agroindústria.

IA a serviço da tradição

O reitor da UEM, Leandro Vanalli, festejou a parceria, destacando a tradição de 40 anos da instituição na previsão climatológica, voltada ao desenvolvimento urbano e agrário do município e da região noroeste.

"É uma satisfação muito grande poder fazer convênio com empresas, cooperativas, demais órgãos de pesquisa e ensino, mostrando que a UEM está aberta à sociedade. A previsão de tempestades e demais ações intensas que podem provocar danos, como enchentes e quedas de árvores, já fazemos em nossa estação, com apoio do departamento de Geografia e o CCH, que também interagem com os demais centros e cursos através desse patrimônio que é a nossa Estação. E agora, com o convênio, poderemos potencializar outros eixos dessa mesma temática sempre em parceria com pesquisadores que já atuam na UEM e que poderão fazer mais e melhor", afirmou Vanalli.

O diretor-executivo da sucursal brasileira da Meteoblue, Miro Freire de Lima Júnior, destacou o pioneirismo da UEM na utilização da tecnologia e disse que a implantação da IA no ECPM vai possibilitar "uma base de pesquisa absurda" à instituição. A empresa suíça já fornece informações climáticas a grandes empresas do Brasil, mas é a primeira vez em solo nacional que celebra parceria exclusivamente para o desenvolvimento de dados.

Contribuição da UEM

Na parceria, a UEM vai contribuir com a produção de mapas de calor, que demandam calibragem local e elaboração de estudos para validar dados resultantes do mapeamento e que alimentarão a IA da Meteoblue para tornar mais precisa a geração de informações climatológicas pela universidade.

"Estamos aqui para melhorar e incrementar. Não queremos sobrepor a nossa tecnologia. Quanto mais informação a nossa IA recebe, mais ela aprende e melhor é o dado de quem recebe. Esse é o nosso objetivo: integrar mais fontes de informação, estações, radares e estudos locais porque isso nos ajuda a aprimorar os dados", explicou Lima.

O coordenador da ECPM, Leandro Zandonadi, celebrou a parceria e o fato de que a introdução da IA possibilita a produção de pesquisas de áreas diferentes e com vários enfoques, tanto no ambiente urbano quanto no rural.

"A gente vê com muito bons olhos essa parceria. É um avanço bem significativo e abre portas para que possamos entender melhor o clima tanto no município quanto em toda a região. De fato, vai trazer a possibilidade de entendimento muito mais aprofundado das características climáticas e do que essa atmosfera pode nos trazer de impactos e como podemos nos precaver para antever essas possibilidades", explicou.

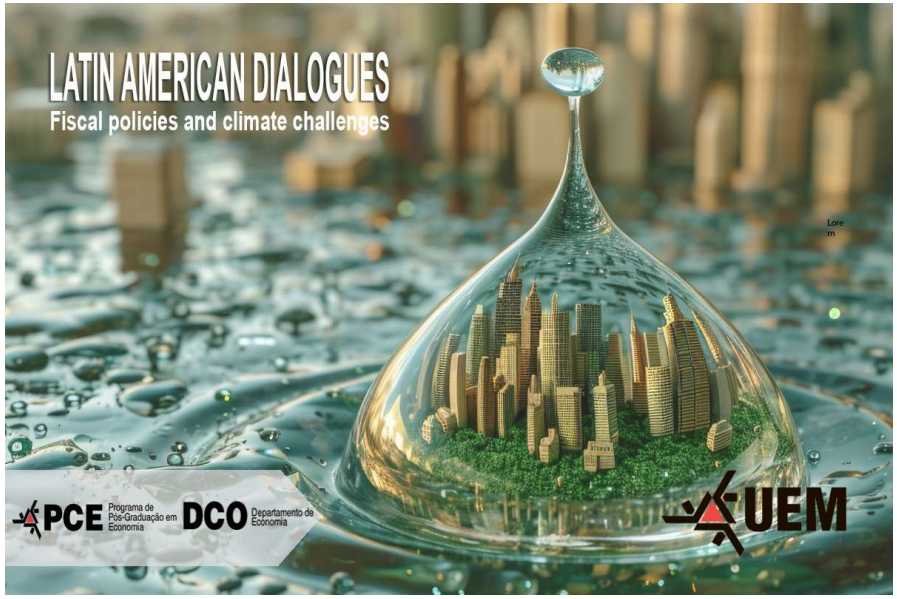
A parceria celebra a tradição de inovação empreendida pela UEM por meio da difusão da produção científica e da abertura a convênios em benefício do desenvolvimento econômico e social.

UEM realiza II Diálogos Latino-Americanos sobre política fiscal e clima

Encontro debate políticas fiscais e desafios climáticos com especialistas do Brasil, Argentina e instituições internacionais

Políticas fiscais e desafios climáticos formam a temática do II Latin American Dialogues (2º Diálogos Latino-Americanos), que ocorre nesta quinta (27/11) e sexta-feira (28) na Universidade Estadual de Maringá (UEM). A realização é do Programa de Pós-Graduação em Economia (PCE) e do Departamento de Economia (DCO), com a participação do Programa

de Pós-Graduação em Economia (PPE) da Universidade Estadual de Londrina (UEL) e do Departamento de Administração e Economia do Ibmec-DF.



Este segundo congresso será em formato híbrido, com apresentações presenciais e participação remota, e busca promover um amplo debate a partir de diferentes perspectivas dentro do tema "Fiscal Policies and Climate Challenges" (Políticas para Alcançar a Sustentabilidade Fiscal e Ambiental).

O tema do evento aborda questões centrais da economia latino-americana, especialmente no que se refere às recentes discussões fiscais — incluindo o Tarifaço imposto pelos EUA — e aos desafios climáticos debatidos na COP30. De acordo com os organizadores, "esses movimentos afetaram toda a estrutura política dos países, o que justifica a necessidade de investigação política e econômica no campo acadêmico".

A programação prevê diversas atividades, incluindo painéis de discussão e apresentações de trabalhos. A palestra de abertura ocorrerá no Auditório 13, do bloco C-34, do Departamento de Economia, com a presença do diretor do World Bank no Brasil, Cornelius Fleischhaker, do pesquisador do World Bank e professor do Ibmec-DF, João Gabriel de Araújo Oliveira, e da professora Carlândia Brito Santos Fernandes (PCE/UEM). A palestra apresentará o relatório do World Bank para o Brasil, intitulado "Policies to Achieve Fiscal and Environmental Sustainability" ("Políticas para Alcançar a Sustentabilidade Fiscal e Ambiental").

Na sexta-feira (28), os trabalhos serão apresentados no período da manhã (8h às 9h30) e à tarde (13h30 às 15h). No Auditório 13, também ocorrerão dois painéis sobre sustentabilidade, política fiscal e desenvolvimento regional.

O primeiro painel será às 10h, com participação dos professores José Adrian Pintos Payeras (UEL), José Maria F. J. Silveira (Unicamp) e Umberto Antonio Sesso Filho (UEL). O segundo painel começa às 15h, com Juan Matias de Lucchi (Banco Central da Argentina), João Ricardo Faria (Florida Atlantic University) e Fernando A. Ribeiro Soares (Conexis Brasil Digital).

Todas as atividades são gratuitas e abertas ao público. As apresentações ocorrerão no bloco C-34 da UEM. Segundo a organização, "será uma oportunidade única para que os maringaenses tenham contato com questões fundamentais para o futuro de todos nós".

Serviço - A programação completa do evento pode ser encontrada no site oficial e no instagram do evento, além do site da PCE.

UEM recebe o Selo Clima PR - Classificação A - pelo segundo ano consecutivo

Certificação reconhece a instituição no combate às mudanças climáticas e redução das emissões de gase

Pela segunda vez consecutiva, a Universidade Estadual de Maringá (UEM) recebe o Selo Clima Paraná, certificação que reconhece o compromisso da instituição no combate às mudanças climáticas e na redução das emissões de gases de efeito estufa no Estado.

A cerimônia de entrega ocorreu na terça-feira (02/12), no Campus da Indústria da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), em Curitiba. O professor Rodrigo Camilo, presidente do Comitê Gestor Ambiental (CGA), e a técnica administrativa Priscila Sybuia representaram a UEM no evento.

Para o reitor Leandro Vanalli, a conquista pela segunda vez consecutiva é um reconhecimento pela atenção e aplicação de ações voltadas à sustentabilidade. “Ficamos muito felizes com o Selo Clima Paraná concedido à nossa amada UEM pelo segundo ano consecutivo. Isso demonstra a dedicação de toda a comunidade acadêmica com o tema proposto, tão importante na vida das pessoas. A UEM, assim, cumpre o seu papel de instituição de ensino superior pública de promover ações voltadas a toda a sociedade.”

Camilo destacou que a renovação do selo reafirma o compromisso da UEM com a sustentabilidade e reconhece publicamente o esforço contínuo da instituição em reduzir impactos, aprimorar sua gestão ambiental e promover

práticas alinhadas à agenda ESG (Ambiental, Social e Governança) e aos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável). “Cada certificação fortalece a credibilidade da universidade, valoriza o trabalho da comunidade acadêmica e consolida a instituição como referência estadual e nacional em responsabilidade socioambiental”, comentou.

O sucesso da UEM em conquistar e renovar o Selo Clima Paraná — especialmente por ter sido a primeira universidade do Estado a receber a certificação — também pode ser compartilhado com outras instituições por meio de estratégias de disseminação, cooperação e fortalecimento institucional. Segundo Camilo, “a experiência acumulada pela UEM, traduzida em metodologias, indicadores e práticas consolidadas, pode servir de referência para expandir a cultura de responsabilidade climática no ensino superior paranaense e brasileiro”.

Para a obtenção do Selo Clima Paraná, a UEM comprovou o desenvolvimento de diversas ações ambientais, sociais e administrativas. Entre as iniciativas apresentadas, estiveram o treinamento operacional sobre gestão de resíduos, com ênfase na responsabilidade socioambiental, na importância da separação adequada e nos procedimentos corretos de destinação, além das certificações já conquistadas pela instituição, como a Certificação ODS, o Selo Social, o Selo ODS Educação e a Certificação ImpactACIM.

Também foram realizados levantamentos ambientais essenciais, como o total de água consumida pela universidade, o volume de energia elétrica utilizada no ano e a quantidade de energia proveniente de fontes renováveis.

Ações relacionadas ao consumo, descarte e reuso da água reforçaram ainda mais o compromisso institucional com a sustentabilidade hídrica. Além disso, diversas iniciativas institucionais, acadêmicas, sociais e extensionistas contribuíram para consolidar a atuação da UEM no desenvolvimento sustentável e, consequentemente, para a obtenção do selo.

CGA

O Comitê Gestor Ambiental da UEM (CGA) vem ampliando, nos últimos anos, um conjunto de estratégias voltadas à educação ambiental, ao engajamento da comunidade universitária e à consolidação de práticas sustentáveis no cotidiano institucional.

Entre essas ações estão a realização de capacitações específicas para servidores sobre gestão de resíduos, destinação adequada, rotinas de coleta, economia de recursos e práticas de sustentabilidade no ambiente administrativo, que têm qualificado as equipes e fortalecido a responsabilidade socioambiental na universidade.

O CGA também tem intensificado a articulação com certificações e programas externos, utilizando selos como o Selo Clima Paraná, o Selo Social, a Certificação ODS e o ImpactACIM como ferramentas motivadoras que mostram à comunidade interna que as ações desenvolvidas geram reconhecimento público e impacto positivo para toda a instituição.

O Selo

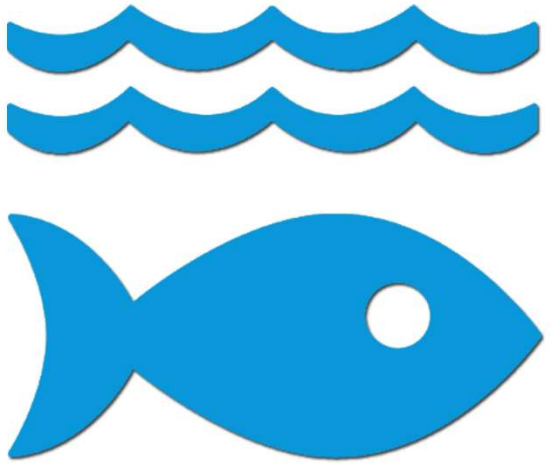
Criado em 2015 pelo Governo do Estado, o Selo Clima Paraná é o Registro Público Estadual de Emissões de Gases de Efeito Estufa, previsto na Política Estadual de Mudanças Climáticas. Seu objetivo é reconhecer boas práticas ESG desenvolvidas por organizações paranaenses, além de acompanhar os resultados do monitoramento e das medidas de mitigação de emissões de gases de efeito estufa.

Saiba mais: UEM recebe novo selo Impactacim pelo 4º ano consecutivo

Universidade Estadual de Maringá

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 14: Vida na água

Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinho para o desenvolvimento sustentável



Projeto de pesquisa ativos em 2025 relacionados ao ODS 14: Vida na Água

Foram executados 11 projetos de pesquisa relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 14: Vida na Água em 2025. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão em Projetos (SGP) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
1172/2023	A biodiversidade e o funcionamento de ecossistêmico aquáticos no antropoceno	Roger Paulo Mormul
4854/2021	A planície de inundação do alto rio Paraná	Claudia Costa Bonecker
167/2023	Análise molecular de parasitas digenéticos e seus hospedeiros intermediários, na planície de inundação do alto rio Paraná e rio Ivaí, Brasil	Alessandra Valéria de Oliveira
527/2025	Eficiência da Remoção de Surfactantes em Efluente Utilizando Filtração Ascendente em Areia Grossa Seguido de Adsorção em Biochar das Cinzas do Bagaço de Cana-de-Açúcar	Alexandre Botari
21/2025	Estudos citogenéticos e moleculares em Rineloricaria (Loricaridae: Loricariinae)	Carlos Alexandre Fernandes
322/2021	Métodos Estatísticos Aplicados	Robson Marcelo Rossi
2721/2025	Modelagem do cenário atual e futuro das florações de cianobactérias em reservatórios tropicais semiáridos: uma avaliação de risco à qualidade da água e a saúde humana	Juliana dos Santos Severiano
1476/2024	Morfologia dos espaços livres urbanos: forma e função	Karin Schwabe Meneguetti
1265/2023	NAPI - Emergência Climática	Dayani Bailly Fernandes
237/2023	NAPI PA - Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação em Proteínas Alternativas	Paula Toshimi Matumoto Pintro
147/2025	Raridade taxonômica e funcional de insetos aquáticos em riachos tropicais	Danielle Katharine Petsch

Projeto de extensão ativos em 2025 relacionados ao ODS 14: Vida na Água

Foi executado 07 projetos de extensão relacionado ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 14: Vida na Água em 2025. O projeto relatado abaixo foi informado pela DEX (Diretoria de Extensão e Cultura) e identificado pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
7302/2017	Atuação da Empresa Junior Preservare Consultoria em Engenharia Ambiental	Rodrigo Tartari
		Christopher Yuity Kuroda
		Juliano Katayama Groff
		Marcelo Rosolem Luchetti
1633/2025	Conexão Sustentável: uso de Tecnologias como Ferramentas de Educação Ambiental	Yara Campos Miranda
1402/2023	Liga Acadêmica de Biotecnologia (LABTEC)	Andressa Domingos Polli
		Adriana Aparecida Sinopolis Gigliolli
		João Victor Kuller
564/2025	Qualidade Microbiológica da Água e dos Alimentos: Contribuições para a Saúde e Segurança da População	Fabrícia Gimenes
1604/2023	Reciclagem de Materiais Descartáveis e Reuso de Água Como Possibilidades Concretas de Geração de Emprego e Renda e Redução de Danos Ambientais Nos Municípios de Paiçandu e Maringá - Femae: Uma Feira Itinerante.	Maria de Fatima Garcia
		Doralice Aparecida Favaro Soares
		Cid Marcos Gonçalves Andrade
291/2024	Resiliência em sistemas socioambientais ribeirinhos na Amazônia	Evanilde Benedito
		Matheus Maximilian Ratz Scoarize
114/2023	Revitalização de espaços de circulação e convivência da Universidade Estadual de Maringá	Rodrigo Camilo
		Renan Moretti Bertho
		Maria Auxiliadora Correa Landgraf
		Adriana Aparecida Pinto

Projeto de iniciação cientifica ativos em 2025 relacionados ao ODS 14: Vida na Água

Foram executados 06 projetos de iniciação cientifica relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 14: Vida na Água em 2025. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão em Projetos (SGP) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
854/2024	Algas e cianobactérias revelam os impactos antropogênicos em um lago urbano	Susicley Jati
859/2024	Análise Histológica da musculatura branca de Astyanax lacustris expostos a diferentes concentrações de metformina	Fernanda Errero Porto Saparolli
1057/2025	Diversidade de Ephemeroptera associada à macrófita aquática em uma planície de inundação neotropical	Aline Rosado
857/2024	Diversidade de ictioparasitas na planície de inundação do alto rio Paraná - Análise de banco de dados para direcionamento de estudos futuros	Ricardo Massato Takemoto
1152/2025	Estrutura e Dinâmica Sazonal da Comunidades de Protistas Ciliados em um Braço do Reservatório de Itaipu	Luiz Felipe Machado Velho
851/2024	Impacto do barramento sobre a comunidade perifítica em lagos de inundação subtropicais	Luzia Cleide Rodrigues

Projetos de prestação de serviço ativos em 2025 relacionados ao ODS 14: Vida na Água

Foi executado 1 projeto de prestação de serviço relacionado ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 14: Vida na Água em 2025. O projeto relatado abaixo foi informado pela CSD (Coordenadoria de Serviço e Desenvolvimento Regional) e identificado pelo próprio coordenador.

e-protocolo	Nº Original	Titulo	Coordenador	Órgão
21.700.093-9	-	Análises ambientais e territoriais: As bases para o desenvolvimento sustentável	Américo Marques	DGE

Notícias da UEM relacionadas a Vida na Água

Foram publicadas 05 notícias relacionadas ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 14: Vida na Água em 2025. As notícias relatadas abaixo foram informadas pela ASC (Assessoria de Comunicação Social).

Títulos das reportagens	Data da publicação	Página
UEM recebe certificação da Unai e integra rede global da ONU	10/03/2025	1352
Nupélia promove torneio que incentiva pesca esportiva e ciência cidadã	19/03/2025	1353
UEM integra projeto Rio Vivo na pesquisa e reprodução de peixes nativos	20/03/2025	1354
Pesquisadores realizam expedições no Rio Paraná para estudos ecológicos	17/04/2025	1357
PEA abre seleção extraordinária para doutorado em Ecologia e Limnologia	16/06/2025	1359
Inscrições abertas para 35º Ciclo de Debates em Ecologia de Água Doce	25/04/2025	1360

UEM recebe certificação da Unai e integra rede global da ONU

Universidade passa a integrar rede de 1,7 mil instituições de ensino superior de 156 países

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) foi recentemente certificada pela United Nations Academic Impact (Unai), passando a integrar uma rede global de cerca de 1,7 mil instituições de ensino superior em 156 países. Essas instituições colaboram com a Organização das Nações Unidas (ONU) para promover prioridades globais, como paz, direitos humanos e desenvolvimento sustentável.

O reitor da UEM, Leandro Vanalli, ressalta a importância de incorporar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na rotina acadêmica e administrativa. "A presença da UEM nessa rede mundial de universidades reflete nosso compromisso com a sustentabilidade, integrando os selos ODS em todas as pesquisas e ações de extensão. Esse reconhecimento é motivo de orgulho e reforça a relevância das nossas iniciativas para um futuro mais sustentável."

O Ranking Universitário Mundial de Sustentabilidade 2025, elaborado pela empresa britânica Quacquarelli Symonds (QS), confirma que a Universidade Estadual de Maringá (UEM) é uma das líderes em sustentabilidade no Paraná. O levantamento avaliou o impacto social e ambiental de 1.743 universidades em 107 países, considerando os 17 ODS da ONU. No cenário nacional, a UEM ocupa a 16ª posição entre as 42 universidades brasileiras avaliadas e, na região Sul, figura em quarto lugar.

Para o presidente do Comitê Gestor Ambiental (CGA) da UEM, vinculado à Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PLD), professor Rodrigo Camilo, este reconhecimento é fruto de uma abordagem estratégica e coletiva, que integra princípios de sustentabilidade às práticas administrativas, acadêmicas e sociais. "Essa conquista evidencia a crescente relevância da UEM tanto no cenário nacional quanto internacional, especialmente na área da sustentabilidade. Mais do que um reconhecimento, essa certificação representa um incentivo para a universidade seguir avançando em suas iniciativas sustentáveis. Ao integrar a Unai, a UEM não apenas fortalece sua missão educacional, mas também amplia seu impacto positivo, contribuindo ativamente para os ODS da ONU."

Projetos ambientais

Camilo complementa que a UEM está comprometida com a sustentabilidade por meio de diversos projetos de gestão socioambiental. “Entre eles,

destaca-se o Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura (Nupélia), que é o segundo maior núcleo de pesquisa em ambientes aquáticos da América Latina e o primeiro em águas continentais, liderado pela coordenadora do Núcleo, professora Susicley Jati."

"O Nupélia já desenvolve suas atividades alinhado aos ODS da Agenda 2030 da ONU há bastante tempo. Nossos projetos priorizam especialmente os ODS relacionados à vida na água, considerando que trabalhamos com biodiversidade em ambientes aquáticos continentais, além de promovermos iniciativas voltadas à educação de qualidade, entre outros temas fundamentais. Fazer parte desse grupo seleto de instituições de ensino superior reconhecidas globalmente é uma grande honra para nós. Nesse compromisso, o Nupélia e a UEM assumem a responsabilidade de realizar, no mínimo, uma ação anual diretamente relacionada aos ODS, ampliando sua difusão na sociedade. Nosso objetivo é fortalecer o entendimento e a participação coletiva nesse esforço essencial para tornar o mundo um lugar melhor e garantir a sustentabilidade da vida humana no planeta", avalia Jati.

O Nupélia será a unidade de pesquisas dentro da UEM responsável pelo desenvolvimento das ações da Unai SDG (Sustainable Development Goals, ou seja ODS), juntamente com o CGA, que coordena as políticas ambientais de caráter construtivo, deliberativo e propositivo. "O Comitê de Gestão Ambiental tem como princípio ampliar os ODS na instituição, tendo como finalidade nortear e determinar ações voltadas para a conservação ambiental e a melhoria da qualidade de vida da comunidade universitária", explica Camilo.

United Nations Academic Impact

Lançada em 2010, a Unai conecta instituições acadêmicas à missão da ONU, promovendo os 17 ODS. As universidades membros da Unai atuam como incubadoras de ideias e soluções para desafios globais, incentivando o compartilhamento de pesquisas e recursos.

As instituições participantes devem demonstrar apoio ativo aos princípios da Unai e aos ODS, refletindo esse compromisso em suas políticas e programas. Além disso, podem divulgar projetos acadêmicos no portal da Unai, participar de workshops, treinamentos e acessar oportunidades como bolsas de estudo e eventos acadêmicos.

Nupélia promove torneio que incentiva pesca esportiva e ciência cidadã

Competição na bacia do Rio Paraná criará ranking regional, coletará dados científicos e oferecerá premiação

O torneio para pescadores amadores e esportivos na bacia do Rio Paraná é uma iniciativa do projeto de extensão “Pescadores do Paraná: dourado, piracanjuva e as leis”, desenvolvido pelo Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura (Nupélia) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) em parceria com a Itaipu Parquetec.

A competição estará aberta durante toda a temporada de pesca de 2025 e contará com um ranking regional, no qual os pescadores serão avaliados conforme as espécies e o comprimento dos peixes capturados.

Os resultados serão categorizados em 14 rankings diferentes,contemplando as seguintes espécies: Armado/Abotoado, Barbado, Curimba, Curvina, Dourado, Dourado Facão ou Dourado Cachorra, Jaú, Pacu, Piau Três Pintas, Piapara, Piavuçu, Pintado, Piracanjuva/Piraputanga, Tucunaré Paca e Tucunaré Azul.

Os pescadores poderão registrar suas capturas por meio de um aplicativo, permitindo que os dados sejam analisados e disponibilizados em um site acessível ao público.

Ao final da disputa, prevista para setembro, os pescadores com os maiores exemplares serão classificados e premiados com certificados e medalhas simbólicas. Além de fomentar o turismo local e valorizar a pesca esportiva responsável, o evento contribuirá para estudos biológicos e ecológicos, fornecendo informações essenciais sobre os tamanhos máximos das espécies envolvidas.

Com essa ação, os organizadores buscam aproximar os participantes das atividades científicas e incentivar a pesquisa cidadã, além de proporcionar uma oportunidade para pescadores aliarem lazer, ciência e preservação ambiental.

O formulário de inscrição e o regulamento estão disponíveis no site do Nupelia, na aba Ranking de Pesca Esportiva. O interessado também pode buscar informações pelo e-mail ranking@nupelia.com.br ou pelo whatsapp: 44 3011-4633.

Equipe

O projeto é coordenado pelo professor Diego Corrêa Alves, do Departamento de Estatística (DES/UEM), pelo biólogo Edson Kiyoshi Okada e pelos professores Luiz Carlos Gomes, Marília Hauser dos Santos e Rodrigo Mello, do Departamento de Biologia (DBI/UEM), que também integram os Programas de Pós-Graduação em Bioestatística (PBE/UEM) e/ou Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais (PEA/UEM).

A proposta, desenvolvida pelo Nupélia, conta com o apoio do Laboratório de Ecologia de Assembleias de Peixes e de Estatística Pesqueira e com sete bolsistas de graduação: Aparecido Soares da Silva, Larissa Fernanda da Silva, Maria Eduarda Bueno Alexandre e Tallys Henrique (Biologia); Dante Hauser dos Santos e Ettore Jhoran Benevento dos Santos (Geografia); e Erick Paiola Vidoti (Comunicação e Multimeios). Além da colaboração externa dos estudantes Gabriel Gomes (Engenharia de Software) e Isabela Gomes (Comunicação e Multimeios).

UEM integra projeto Rio Vivo na pesquisa e reprodução de peixes nativos

Convênio de R$ 4,6 milhões prevê repovoamento de rios paranaenses em trabalho conjunto com a Seab e Adapar

Fotos: Roberto Dziura Jr/AEN

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) agora integra o projeto Rio Vivo, do governo do Paraná, voltado à preservação das bacias hidrográficas e à recomposição da ictiofauna (conjunto de espécies de peixes) no Estado. O ingresso da instituição foi oficializado nesta quinta-feira (20), no Parque Passaúna, em Curitiba, durante a assinatura de um convênio que destina R$ 4,6 milhões para ações no âmbito do projeto em atuação conjunta com a Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (Seab) e a Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar). A parceria prevê pesquisas, produção de peixes nativos e criação de um banco genético de espécies consideradas em possível risco.

Com a participação da UEM, o Rio Vivo ganha reforço científico para identificar as espécies mais adequadas a cada bacia hidrográfica e garantir a conservação dos estoques pesqueiros locais. As atividades serão realizadas na Estação Experimental de Piscicultura no distrito de Floriano, em Maringá, e na unidade de tanques-rede do Rio do Corvo, no Câmpus Regional do Noroeste (CRN), em Diamante do Norte. Parte dos trabalhos será conduzida pelo grupo de pesquisa PeixeGen, referência nacional em genética de peixes.

De acordo com o reitor da UEM, Leandro Vanalli, a universidade contribuirá para o fortalecimento das ações ambientais do estado. “Temos um grupo de pesquisa do Departamento de Zootecnia chamado PeixeGen, que já recebeu destaque nacional na produção de genética de tilápias e outros peixes. Com isso, poderemos identificar as espécies mais adequadas para

cada rio e produzir os peixes próprios para o repovoamento de cada bacia hidrográfica", declarou Vanalli.

Além da formalização da parceria com a UEM, a ação desta quinta-feira incluiu a soltura de 500 mil peixes nativos, entre traíras e lambaris juvenis, Parque Municipal Passaúna, na Cidade Industrial de Curitiba (CIC), e o plantio de mudas de árvores frutíferas na mata ciliar. O projeto Rio Vivo, criado em 2021, já repovoou os rios paranaenses com milhões de peixes e tem como meta atingir 10 milhões de exemplares soltos até 2026.

Para o governador Carlos Massa Ratinho Junior, iniciativas como o Rio Vivo mostram que é possível conciliar desenvolvimento econômico com cuidado ambiental. "O Paraná se consolidou por quatro anos consecutivos como o estado mais sustentável do Brasil e este trabalho que o Governo do Estado está fazendo é para levar o repovoamento dos rios, fazer com que eles possam estar cada vez mais vivos com peixes nativos", afirmou Ratinho Junior.

O prefeito de Curitiba, Eduardo Pimentel, agradeceu o apoio do Estado para promoção do repovoamento do Passaúna. "Curitiba, assim como o Paraná, encara a sustentabilidade como prioridade, tanto é que já plantamos 30 mil árvores em menos de três meses. Estes 500 mil peixes vão ajudar a garantir a qualidade da água que abastece a população, além de servirem como uma ferramenta ambiental e um incentivo à pesca esportiva na nossa cidade", disse.

A ação de hoje em Curitiba integra a segunda fase do Rio Vivo, iniciada em novembro de 2024, e que prevê a soltura de 2,6 milhões de peixes nas bacias dos rios Tibagi, Piquiri, Iguaçu e Ivaí com investimentos de R$ 558 mil.

Além da conservação das espécies e da qualidade da água, o Rio Vivo também incentiva ações de educação ambiental e a pesca esportiva, contribuindo para o turismo e a economia das regiões atendidas.

O projeto Rio Vivo é coordenado pela Superintendência Geral das Bacias Hidrográficas e Pesca, unidade vinculada à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (Sedest). A iniciativa segue critérios estabelecidos por uma resolução do Instituto Água e Terra (IAT) para evitar a introdução de espécies exóticas nos rios e selecionar peixes com genética e tamanho ideais para o repovoamento.

PRESENÇAS – Também participaram da ação no Passaúna os secretários estaduais do Planejamento, Guto Silva; Turismo, Márcio Nunes; Trabalho, Qualificação e Renda, Mauro Moraes; Indústria, Comércio e Serviços, Christiano Puppi; e da Comunicação, Cleber Mata; o superintendente das Bacias Hidrográficas e Pesca, Chico da Pesca; os secretários municipais do Governo, Marcelo Fachinello; de Meio Ambiente, Marilza Dias; e da Comunicação Social, Marc Sousa; os deputados estaduais Alexandre Curi, Anibelli Neto, Nelson Justus e Paulo Gomes; e vereadores.

(Com informações da Agência Estadual de Notícias)

Pesquisadores realizam expedições no Rio Paraná para estudos ecológicos

Coletas são feitas quatro vezes ao ano na base do Nupélia, em Porto Rico, e abastecem o projeto Peld

A imensidão de águas do Rio Paraná é um celeiro de matéria-prima para inúmeros projetos científicos desenvolvidos na Universidade Estadual de Maringá (UEM). As coletas, realizadas na base do Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura (Nupélia), em Porto Rico, ocorrem quatro vezes ao ano — geralmente nos meses de março, junho, setembro e dezembro — para abranger diferentes períodos hidrológicos do rio, como cheia, vazante e seca.

A mais recente dessas expedições ocorreu entre os dias 17 e 21 de março, com o objetivo de dar continuidade ao Programa Ecológico de Longa Duração (Peld), um projeto de pesquisa financiado pelo CNPq que monitora a área desde 2000. Cerca de 40 pessoas, incluindo a equipe de campo e o suporte na base, participaram da ação. Normalmente, todos são pesquisadores da UEM, mas, esporadicamente, o grupo também recebe integrantes de outras instituições. As estadias na base podem durar aproximadamente uma semana.

Durante a última expedição, os pesquisadores se dedicaram à coleta de dados abióticos da água, como temperatura e pH, além de amostras de diversos

grupos de organismos, incluindo peixes, algas e organismos bentônicos. As coletas são realizadas em campo, utilizando barcos que transportam as equipes até os pontos de amostragem. Cada grupo de organismos segue uma metodologia específica para garantir a precisão dos dados coletados.

O material recolhido é levado para a base e, posteriormente, para os laboratórios do Nupélia, onde será analisado em relação às espécies e características específicas de cada grupo. A vasta gama de dados e amostras obtidas nessas expedições é fundamental para o Peld, que busca compreender as dinâmicas ecológicas de longo prazo do Alto Rio Paraná, incluindo os efeitos do barramento e as influências das mudanças climáticas sobre a biodiversidade. A maior parte desse material é destinada a pesquisas do Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais (PEA), incluindo dissertações, teses de pós-graduação e trabalhos de iniciação científica.

A próxima expedição está prevista para junho e seguirá o mesmo protocolo de coleta e análise. Além do Peld, a base do Nupélia recebe pesquisadores ao longo de todo o ano para a execução de outros projetos científicos voltados ao monitoramento e à conservação da planície de inundação do Alto Rio Paraná.

Segundo o reitor Leandro Vanalli, o Nupélia representa um centro de pesquisa de excelência. “O Nupélia tem projetos que mudam a vida das pessoas, ou melhor, preservam. Um exemplo disso é o Programa Ecológico de Longa Duração (PELD), uma rede de sítios de referência para a pesquisa científica no tema de Ecologia de Ecossistemas que fica na nossa base avançada em Porto Rico, e que, somados ao SOS Riachos, destinado a conservação dos riachos de Maringá por meio da educação ambiental,dentre outros, são importantes contribuições para a educação ambiental e a preservação da natureza. É a UEM mais próxima das pessoas.”.

Infraestrutura e atividades

Localizada a 170 km do câmpus-sede da UEM e a dois quilômetros do perímetro urbano de Porto Rico, a base do Nupélia ocupa uma área de 94.680 m² e conta com infraestrutura adequada, incluindo laboratórios equipados, alojamentos para pesquisadores, refeitório, uma frota de dez embarcações e diversos equipamentos de pesquisa. Essa estrutura oferece suporte essencial e facilita a colaboração com outras instituições de pesquisa, tanto em âmbito nacional quanto internacional.

Com mais de duas décadas de atividades, o Nupélia já desenvolveu mais de 200 dissertações e teses. Além de apoiar o desenvolvimento de diversos outros projetos científicos, conduzidos por meio de intercâmbios com instituições nacionais — como a Universidade Estadual Paulista, Universidade Estadual de Londrina, Universidade Federal do Rio de Janeiro e Universidade Federal de Goiás — e internacionais, como o Royal Belgium Institute of Natural Science, Mississippi State University, Texas A&M University, University of Łódź, European Regional Centre for Ecohydrology/UNESCO e University of Glasgow.

Além das pesquisas, o local sedia atividades de educação ambiental e divulgação científica, com ações de interação com a comunidade local, como a Mostra Científica do Nupélia, que promove a conscientização sobre a importância dos ecossistemas aquáticos junto a alunos do Ensino Fundamental e Médio da região.

A mais recente edição foi realizada entre os dias 14 e 17 de abril, no Salão Comunitário de São Pedro do Paraná: a Mostra Científica "Está tudo conectado: A importância do Rio Paraná para o Bioma Mata Atlântica".

A iniciativa, que conta com a participação de pesquisadores do Nupélia, pós-graduandos dos programas PEA e PGB, e do Clube de Ciências do programa Paraná Faz Ciência, visa divulgar de forma lúdica e acessível os

conhecimentos gerados pelos projetos do Nupélia e do PEA na Planície de Inundação do Alto Rio Paraná. O público-alvo principal são alunos das escolas públicas de São Pedro do Paraná, Porto São José e Porto Rico, incluindo estudantes da APAE e do ensino médio noturno.

As ações do Nupélia não apenas contribuem para a conservação ambiental e a educação, mas também para o desenvolvimento sustentável da comunidade local, fornecendo informações valiosas para a gestão dos recursos naturais da região.

Ao longo de mais de duas décadas, a base tem sido fundamental para o desenvolvimento de pesquisas nacionais e internacionais, contribuindo para o entendimento da dinâmica ecológica do Rio Paraná e auxiliando na formulação de estratégias de conservação da biodiversidade aquática.

PEA abre seleção extraordinária para doutorado em Ecologia e Limnologia

São oito vagas para curso presencial e de dedicação exclusiva; inscrições podem ser feitas até o dia 30 de junho

O Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais (PEA), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), está com inscrições abertas para a seleção extraordinária de candidatos ao curso de doutorado em Ecologia e Limnologia. Estão sendo ofertadas oito vagas, com ingresso ainda em 2025 e possibilidade de concessão de bolsas de estudo, condicionada à disponibilidade das agências de fomento.

As inscrições podem ser realizadas até o dia 30 de junho, exclusivamente neste link. A taxa é de R$ 150,00.

O processo seletivo será presencial e ocorrerá em duas fases. A primeira é eliminatória e consiste em uma prova escrita, no dia 07 de julho, com a elaboração de um projeto de pesquisa na área de ecologia de ambientes aquáticos continentais, abordando temas como diversidade de espécies, mudanças climáticas ou invasão de espécies.

A segunda fase, de caráter classificatório, será a análise do currículo dos candidatos aprovados na primeira etapa, elaborado conforme modelo disponibilizado no edital.

As áreas de concentração do curso são Ecologia e Limnologia, com três linhas de pesquisa disponíveis: Ecologia de áreas alagáveis, Ecologia e manejo em reservatórios e Biodiversidade aquática.

Podem se inscrever mestres ou concluintes de mestrado em programas da área de Biodiversidade da CAPES, ou áreas afins ao programa. Excepcionalmente, candidatos sem título de mestre poderão ter seu currículo avaliado por uma comissão assessora, que verificará experiência acadêmica e científica superior ao esperado de um mestre recém-formado ("notório saber").

O curso é presencial, com aulas no câmpus de Maringá, e o início está previsto para 14 de julho, logo após a matrícula.

O programa é vinculado ao Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura (Nupélia) e conta com apoio da Capes e do CNPq.

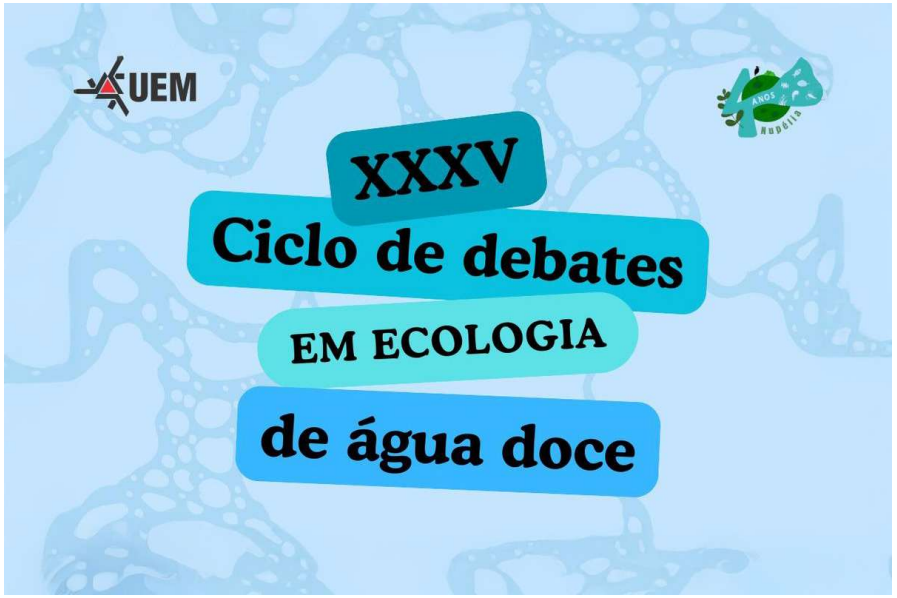
Para mais informações e acesso ao edital completo, os interessados podem visitar o site do PEA, na seção "Seleção", ou entrar em contato pelo e-mail sec-pea@uem.br ou telefone (44) 3011-4631.

Inscrições abertas para 35º Ciclo de Debates em Ecologia de Água Doce

Encontros semanais promovidos pelo Nupélia, entre maio e julho, terão foco em temas relevantes da limnologia

O Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura (Nupélia), em colaboração com o Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais (PEA) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), convida a comunidade para a 35ª edição do Ciclo de Debates em Ecologia de Água Doce.

O tradicional evento de extensão oferecerá encontros semanais dedicados à apresentação e discussão de temas voltados à compreensão e conservação dos ecossistemas aquáticos continentais. Os debates serão realizados presencialmente, todas as quintas-feiras, das 17h30 às 19h, entre os dias 8 de maio e 31 de julho, no Anfiteatro Professor Keshiyu Nakatani (Bloco G90).



Para participar, é necessário realizar a inscrição até o dia 8 de maio, preenchendo este formulário on-line.

Com carga horária total de 24 horas, a atividade oferece certificação aos participantes que obtiverem, no mínimo, 75% de frequência. A programação das palestras será divulgada semanalmente no grupo oficial do evento no WhatsApp.

O principal objetivo desta edição é estimular debates sobre assuntos pertinentes à biodiversidade, visando ampliar o acesso à informação, desenvolver o espírito crítico e fornecer subsídios para a conscientização

sobre a importância da preservação ambiental, com ênfase nos ambientes aquáticos continentais.

Voltado à comunidade acadêmica e ao público em geral, o Ciclo de Debates tem se consolidado, ao longo de suas 35 edições, como uma das principais ações de extensão da UEM na área ambiental, promovendo o intercâmbio de saberes e o engajamento em temas fundamentais para a sustentabilidade dos ecossistemas.

Universidade Estadual de Maringá

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 15: Vida Terrestre

Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e trabar a perda da biodiversidade

Projeto de pesquisa ativos em 2025 relacionados ao ODS 15: Vida Terrestre

Foram executados 39 projetos de pesquisa relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 15: Vida Terrestre em 2025. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão de Projetos (SGPEX) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
347/2024	“Produção, composição e desempenho de insetos criados em diferentes fontes de substratos e a equação de predição de energia metabolizável e utilização da farinha de insetos na alimentação de codornas”	Simara Marcia Marcato
1172/2023	A biodiversidade e o funcionamento de ecossistêmico aquáticos no antropoceno	Roger Paulo Mormul
196/2025	A Pedagogia Libertadora e os Estudos Culturais em Cartas Pedagógicas e Vídeo-Cartas: Contribuições Para as Pesquisas de Currículo	Ercilia Maria Angeli Teixeira de Paula
4854/2021	A planície de inundação do alto rio Paraná	Claudia Costa Bonecker
121/2024	Aleitamento Artificial como Estratégia para Redução da Mortalidade de Láparos Nova Zelândia Branco	Leandro Dalcin Castilha
2726/2025	Analise Institucional e Cartografias do Comum: a Produção de Políticas Públicas em Contexto Metropolitano	William Antonio Borges
1160/2023	Antropocentrismo, Ecocentrismo e Democracia: teoria deliberativa na Environmental Politics	Andre Luiz da Silva
659/2022	Aplicação e Análise de índices de geodiversidade na Amazônia brasileira	Juliana de Paula Silva
5060/2021	Avaliação da diversidade epigenética em variantes morfológicos de plantas do gênero Cereus (Cactaceae)	Maria de Fatima Pires da Silva Machado
1554/2023	Avaliação de resíduos de metais e praguicidas em uva, café e solo em uma região de cultura familiar no Sul do Brasil	Miguel Machinski Junior
29/2024	Avaliação do instrumental de apoio à análise estrutural da vegetação e à identificação de espécies pela dendrologia no levantamento biogeográfico da cobertura vegetal.	Maria Eugênia Moreira Costa Ferreira
2191/2024	Bioensaio patogenésico e produção de substâncias dinamizadas para testes em plantas	Carlos Moacir Bonato
398/2025	Bioprospecção e otimização de processos envolvendo microrganismos endofíticos para aplicações biotecnológicas	Julio Cesar Polonio
2093/2023	Caracterização funcional e estrutural de proteínas do metabolismo de nitrogênio de Herbaspirillum seropedicae	Marco Aurelio Schuler de Oliveira

2105/2024	Ciências em foco: mudanças climáticas, imagens e neoliberalismo (2005 a 2020)	Roger Domenech Colacios
4049/2020	Condicionamento Estrutural Paleogeomorfológico da Sedimentação Grupo Caiuá na Parte Noroeste do Paraná	Edison Fortes
2062/2023	Ecofisiologia da espécie invasora Leucaena leucocephala (Lam.) de Wit. sob estresses térmico e hídrico	Janaina Guernica Silva
495/2024	Estratégias nutricionais de redução de cobre na dieta de poedeiras utilizando micromineral orgânico	Tatiana Carlesso dos Santos
236/2023	Estudo da Matéria Orgânica do Solo sob Diferentes Sistemas de Rotação/Sucessão por Meio de Espectrorradiometria Difusa	Marcos Rafael Nanni
1890/2023	Estudo do desempenho de fundações diretas apoiadas sobre em solos reforçados	Jeselay Hemetério Cordeiro dos Reis
1634/2022	Estudo Químico e Anticâncer de Cattleya purpurata e Epidendrum cristatum (Orchidaceae)	Armando Mateus Pomini
846/2025	Etiopatogenia e controle das infecções causadas por biofilmes de fungos de prioridade crítica e alta prioridade	Melyssa Fernanda Norman Negri Grassi
4790/2020	Fertilizantes Nitrogenados de Eficiência Aumentada: Volatilização e Seus Efeitos no Milho Verão no Estado do Paraná	Marcelo Augusto Batista
2681/2025	Filosofia e Literatura: análises fenomenológicas da obra “Em busca do tempo perdido”, de Marcel Proust	Cristiano Perius
456/2025	Mapeamento de biorregiões por redes bipartidas: perspectivas a partir de plantas aquáticas e plantas terrestres invasoras.	Karina Fidanza Rodrigues
322/2021	Métodos Estatísticos Aplicados	Robson Marcelo Rossi
390/2025	Métodos quantitativos e síntese em redes de interações ecológicas	Matheus Tenório Baumgartner
2154/2022	Moda e vestuário: conexões para a promoção da saúde.	Marcio José Silva
1476/2024	Morfologia dos espaços livres urbanos: forma e função	Karin Schwabe Meneguetti
1265/2023	NAPI - Emergência Climática	Dayani Bailly Fernandes
237/2023	NAPI PA - Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação em Proteínas Alternativas	Paula Toshimi Matumoto Pintro
2175/2024	NAPI Taxonline – Conservação da Biodiversidade e aplicações Tecnológicas	Carla Simone Pavanelli
2703/2025	O Humano é um Errar? Um Levantamento de Possibilidades Teóricas e Etnográficas Sobre Perspectivismos Afroindígenas nos Candomblés.	Thomas Antonio Burneiko Meira
209/2024	Ontogenia inicial dos peixes das Bacias dos Rio Uruguai e São Francisco: proposta de avanço na identificação morfológica das espécies em território brasileiro.	Andréa Bialetzki
2675/2025	Origem, Distribuição e Aplicação das Zeólitas da Bacia do Paraná com Ênfase na Aplicação Ambiental	Cleber Eduardo Neri Rabelo

2688/2025	Otimização de Membranas Micro e Nanoestruturadas de Poli (Fluoreto de Vinilideno) Obtidas por Eletrofiação e pela Técnica de Aerografia Contendo Diferentes Cargas, com ênfase em Materiais Adsorventes	Gabriel da Cruz Dias
1976/2022	Produção de frutanos da Stevia rebaudiana obtidas por hidroponia: avaliação de suas atividades biológicas e aplicações tecnológicas	Regina Aparecida Correia Gonçalves
2180/2025	Taxonomia, filogenia, inventário e conservação de peixes neotropicais	Weferson Júnio da Graça
120/2024	Torto Arado e Doramar ou A Odisseia: Histórias: Tradição e Inovação na Narrativa de Itamar Vieira Junior	Eliane Batista

Projetos de extensão ativos em 2025 relacionados ao ODS 15: Vida Terrestre

Foram executados 27 projetos de extensão relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 15: Vida Terrestre em 2025. Os projetos relatados abaixo foram informados pela DEX (Diretoria de Extensão e Cultura) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
1775/2024	Aprimorando a Apicultura: Estratégias de Manejo e Melhoramento para Aumento da Produtividade	Vagner de Alencar Arnaut de Toledo
7302/2017	Atuação da Empresa Junior Preservare Consultoria em Engenharia Ambiental	Rodrigo Tartari
		Christopher Yuity Kuroda
		Juliano Katayama Groff
		Marcelo Rosolem Luchetti
785/2006	Atuação do acadêmico de enfermagem no banco de leite humano do Hospital Universitário Regional de Maringá	Luciana Olga Bercini
		Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato
1105/1989	Centro de Controle de Intoxicações-cci	Ana Maria Itinose
		Magda Lucia Felix de Oliveira
		Erivelto Goulart
		José Carlos Amador
		Ana Gabriela Gomes Ferrari Strang
606/2009	Centro de referência em agricultura urbana e periurbana - CERAUP/UEM	Ednaldo Michellon
		Tiago Ribeiro da Costa
2423/2009	Coleção Entomológica do Museu Dinâmico Interdisciplinar da UEM: uma homenagem à Yoko Terada	Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre
		Tania Regina Machado
2438/2006	Coleta seletiva no campus	Eder Pereira Gomes
		Rafael Montanhini Soares de Oliveira
1633/2025	Conexão Sustentável: uso de Tecnologias como Ferramentas de Educação Ambiental	Yara Campos Miranda

5885/2008	Conhecendo a química dos tecidos e fluidos corporais	Eneri Vieira de Souza Leite Mello
		Fernanda Losi Alves de Almeida
362/2025	Construção de Casas com Material Alternativo para Cães	José Cândido de Souza Filho
		Mariana Natale Fiorelli Fabiche
		Marcella Ribeiro da Costa
6548/2016	Frida - uma vida animal na academia	Ricardo Souza Vasconcellos
		Edson Carlos Romualdo
		Flávia Zanutto
		Hilton Costa
1997/2024	Horta do saber	Osnil Alves Camago Junior
1402/2023	Liga Acadêmica de Biotecnologia (LABTEC)	Andressa Domingos Polli
		Adriana Aparecida Sinopolis Gigliolli
		João Victor Kuller
1951/2022	Liga Acadêmica de Estudos em Micologia (LAMIC)	Mateus Arduvino Reck
6531/2019	Logística reversa e coleta seletiva: aprendendo com o Juca, mascote do MUDI, sobre sustentabilidade	Sonia Trannin de Mello
		Ana Paula Vidotti
8/2025	Multiplicação de Sementes Crioulas	Valdir Zucareli
		Bruno Teixeira de Sousa
		Andre Sampaio Ferreira
14608/2011	Neurociência e Ritmos Biológicos: em casa, no trabalho e na escola.	Marco Antonio Sant Ana
		Larissa Renata de Oliveira
1822/2023	Programa de Formação em Gestão Integrada da Produção de Leite.	Julio Cesar Damasceno
564/2025	Qualidade Microbiológica da Água e dos Alimentos: Contribuições para a Saúde e Segurança da População	Fabrícia Gimenes
1604/2023		Maria de Fatima Garcia
		Doralice Aparecida Favaro Soares

	Reciclagem de Materiais Descartáveis e Reuso de Água Como Possibilidades Concretas de Geração de Emprego e Renda e Redução de Danos Ambientais Nos Municípios de Paiçandu e Maringá - Femae: Uma Feira Itinerante.	Cid Marcos Gonçalves Andrade
291/2024	Resiliência em sistemas socioambientais ribeirinhos na Amazônia	Evanilde Benedito
		Matheus Maximilian Ratz Scoarize
1639/2025	Revista Virtual	Alexandre de Castro Salvestro
114/2023	Revitalização de espaços de circulação e convivência da Universidade Estadual de Maringá	Rodrigo Camilo
		Renan Moretti Bertho
		Maria Auxiliadora Correa Landgraf
		Adriana Aparecida Pinto
10824/2017	SOS Riachos	Guisela Ratz Scoarize
		Rosimeire Ribeiro Antonio
		Kazue Kawakita
2425/2009	Taxidermia: Arte e Ciências no Museu Dinâmico Interdisciplinar	Henrique Ortêncio Filho
1592/2025	Utilização de geotecnologias na difusão de conhecimento sobre impactos da erosão do solo e práticas de prevenção	Tarcio Rocha Lopes
1858/2023	Vem Passarinhar Paraná	Cláudio Henrique Zawadzki
		Priscilla Esclarski
		Thais Rafaelli A. Gonçalves

Projeto de ensino ativos em 2025 relacionados ao ODS 15: Vida Terrestre

Foram executados 02 projetos de ensino relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 15: Vida Terrestre em 2025. Os projetos relatados abaixo foram informados pela DEX (Diretoria de Extensão e Cultura) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
910/2025	Campo Didático de Cultivos Agrícolas	Rafael de Almeida Schiavon
4158/2021	Grupo de Estudos em Animais de Produção e Equinos (GEAPE)	Lorrayne de Souza Araújo Martins Motta

Projeto de iniciação cientifica ativos em 2025 relacionados ao ODS 15: Vida Terrestre

Foram executados 04 projetos de iniciação cientifica relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 15: Vida Terrestre em 2025. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão em Projetos (SGP) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
1204/2025	Análise Epidemiológica das Internações Hospitalares por Sinistro de Trânsito em Pessoas Idosas no Paraná	Aliny de Lima Santos
244/2025	Animais: Cuidar, Respeitar e Proteger	Rodrigo Garcia Motta
876/2025	Efeito da pré-inoculação e do tempo de armazenamento das sementes sobre a fixação biológica de nitrogênio e a produtividade da soja	Tadeu Takeyoshi Inoue
1259/2025	Estrutura da comunidade zooplanctônica associados à Aechmea distichantha lem. (Bromeliaceae) na planície de inundação do alto rio Paraná	Fabio Amodeo Lansac Toha

Projetos de prestação de serviço ativos em 2025 relacionados ao ODS 15: Vida Terrestre

Foi executado 1 projeto de prestação de serviço relacionado ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 15: Vida Terrestre em 2025. O projeto relatado abaixo foi informado pela CSD (Coordenadoria de Serviço e Desenvolvimento Regional) e identificado pelo próprio coordenador.

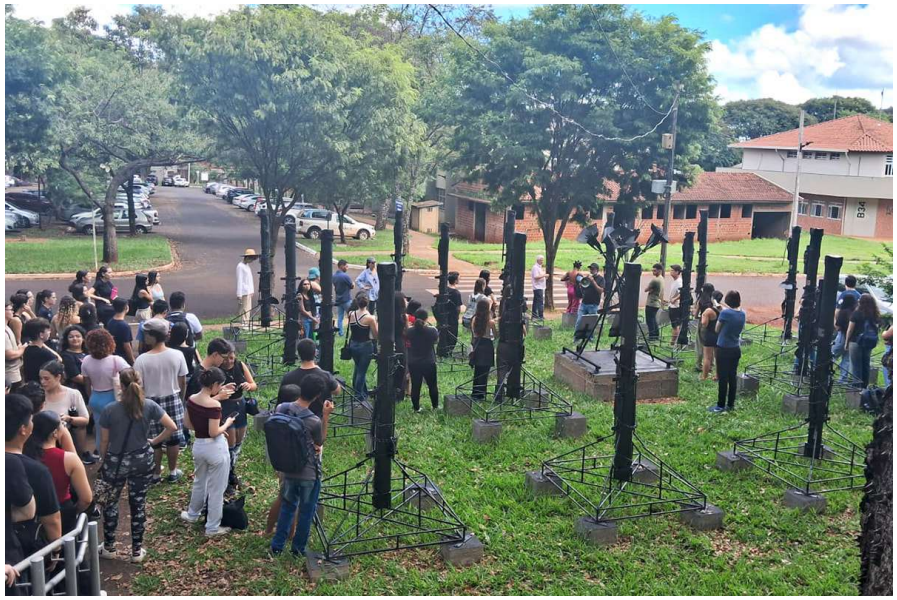
e-protocolo	Nº Original	Titulo	Coordenador	Órgão
21.700.093-9	-	Análises ambientais e territoriais: As bases para o desenvolvimento sustentável	Américo Marques	DGE

Notícias da UEM relacionadas a Vida Terrestre

Foram publicadas 08 notícias relacionadas ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 15: Vida Terrestre em 2025. As notícias relatadas abaixo foram informadas pela ASC (Assessoria de Comunicação Social).

Títulos das reportagens	Data da publicação	Página
Trilha Ecocultural reúne calouros para caminhada ecológica pela UEM	01/04/2025	1373
Plantio coletivo na UEM integra Semana Mundial do Meio Ambiente	02/06/2025	1374
Livro Estradas Rurais será lançado em Campo Mourão nesta segunda-feira (16)	11/06/2025	1375
UEM amplia cooperação internacional em pesquisas sobre plantas invasoras	18/10/2025	1376
Noite dos Morcegos 2025: trilha no Parque do Ingá une ciência e aventura	05/11/2025	1378
Fadec-UEM seleciona bolsistas para o Patrulheiros da Sustentabilidade	12/11/2025	1379
Fadec-UEM lança novo edital para Patrulheiros da Sustentabilidade	27/11/2025	1380
Programa Patrulheiros da Sustentabilidade é lançado em Curitiba	02/12/2025	1381

Trilha Ecocultural reúne calouros para caminhada ecológica pela UEM



Novos estudantes da UEM puderam conhecer melhor o espaço universitário e sua importância ambiental

Cerca de 200 calouros da Universidade Estadual de Maringá (UEM) participaram, na manhã desta terça-feira (1º), da tradicional Trilha Ecocultural pelo câmpus sede. O evento integra as atividades do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CSA) na Calourada 2025 e é uma iniciativa do projeto de extensão “Os Direitos de Cidadania e o Meio Ambiente”, com apoio do Comitê Gestor Ambiental (CGA) e do projeto Revitaliza.

A concentração aconteceu às 8h30, em frente aos Blocos Q-02 e Q-03, do Museu da Bacia do Paraná e Reitoria, e o percurso durou cerca de 1h30. Durante a caminhada, os estudantes puderam conhecer melhor o espaço universitário e sua importância ambiental.

Entre os locais visitados, estão o Diretório Central dos Estudantes (DCE); Comissão do Vestibular Unificado (CVU); Diretório Acadêmico do Centro de Estudos Socioeconômicos (Dacese); Teatro Oficina; Museu Dinâmico Interdisciplinar (Mudi); Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC); instalação “Flores para os Sem-Terra”, idealizada pelo artista plástico Jorge Pedro sobre o Massacre de Carajás; Estação Climatológica; Planetário; Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura (Nupelia); Laboratório de Ensino e Pesquisa e Análises Clínicas (Lepac); Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-história - Tulha/LAEE; Biblioteca Central (BCE) e, por último, o Restaurante Universitário (RU).

Para o coordenador da trilha, professor Marino Elígio Gonçalves, do Departamento de Direito Privado e Processual da UEM, a atividade vai além de apresentar a infraestrutura da universidade aos novos alunos. Ele destaca que a UEM desempenha um papel fundamental na preservação ambiental da cidade e região. “Na medida em que o estudante conhece e percebe que essa universidade é linda e tem um papel fundamental para os serviços ecológicos prestados à cidade de Maringá e região, ele passa a compreender sua importância. A UEM preserva espaços para a recarga das chuvas, contribuindo para o lençol freático, os rios e o fornecimento de água de qualidade para a população, animais e plantas”, ressalta.

Além do vínculo com o meio ambiente, a trilha também promove conexões interpessoais e acadêmicas. “Os alunos vão passar, no mínimo, cinco anos aqui. É nesse ambiente que eles vão construir relações – com a instituição, com suas disciplinas e com outras pessoas. Quando eu percebo que pertenço a esse ambiente, eu passo a cuidar dele”, frisa o professor.

Outro conceito reforçado pela trilha é o da transversalidade, ou seja, a ideia de que pequenas ações individuais podem gerar um impacto coletivo positivo. “Pequenos gestos feitos no coletivo fazem a diferença. E, nesse contexto, se fecha a nossa política ambiental, cujo objetivo é tornar a Universidade Estadual de Maringá uma instituição sustentável. Já somos a primeira universidade sustentável do Paraná, mas o objetivo é torná-la a primeira do Brasil”, conclui Gonçalves.

Plantio coletivo na UEM integra Semana Mundial do Meio Ambiente

Câmpus Maringá receberá 90 mudas de 25 espécies nativas em ação de conscientização ambiental e sustentabilidade

Em alusão ao Dia Mundial do Meio Ambiente, comemorado em 5 de junho, a Universidade Estadual de Maringá (UEM) convida a comunidade interna e externa a participar da ação Semeando o Amanhã, um plantio coletivo de árvores que será realizado no câmpus Maringá, entre o Bloco A34 (PEC) e o estacionamento do B33 (PEN). O evento seria na última quinta-feira (5), mas foi adiado, devido às condições climáticas, para o dia 11 de junho, às 15h30. O evento está inserido nas atividades da Semana Mundial do Meio Ambiente, que neste ano tem como foco global o combate à poluição por plásticos.

Coordenado pelo Comitê Gestor Ambiental da UEM (CGA/UEM), em parceria com diversas entidades da universidade e do município, o plantio tem como objetivo promover a conscientização ambiental e estimular práticas sustentáveis. Serão plantados cerca de 90 indivíduos arbóreos,

pertencentes a 25 espécies nativas de fácil manutenção, como ipê, jatobá, pitanga, pau-marfim, paineira, entre outras.

Durante a tarde, também está prevista a realização de uma exposição de projetos socioambientais, incluindo iniciativas do curso de Ciências Biológicas e do Projeto Dignitá. As atividades abordarão temas como biodiversidade, sustentabilidade e educação ambiental.

“O objetivo é conscientizar sobre a importância da preservação ambiental e incentivar práticas sustentáveis. A expectativa é engajar a comunidade em ações que contribuam para a arborização do câmpus e para a construção de uma UEM mais verde e responsável”, afirma Rodrigo Camilo, presidente do CGA.

A ação é organizada pelo CGA/UEM, em parceria com o Comitê Gestor Ambiental do Hospital Universitário de Maringá (CGA/HUM), Instituto Ambiental de Maringá (IAM), Parque Ecológico da UEM (PQE) e Projeto de Revitalização e Espaços de Circulação e Convivência da UEM. A iniciativa conta ainda com o apoio da Reitoria da UEM, Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PLD), Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PEC), Escritório de Projetos e Processos (EPP), Projeto Dignitá e Projetos do Curso de Ciências Biológicas.

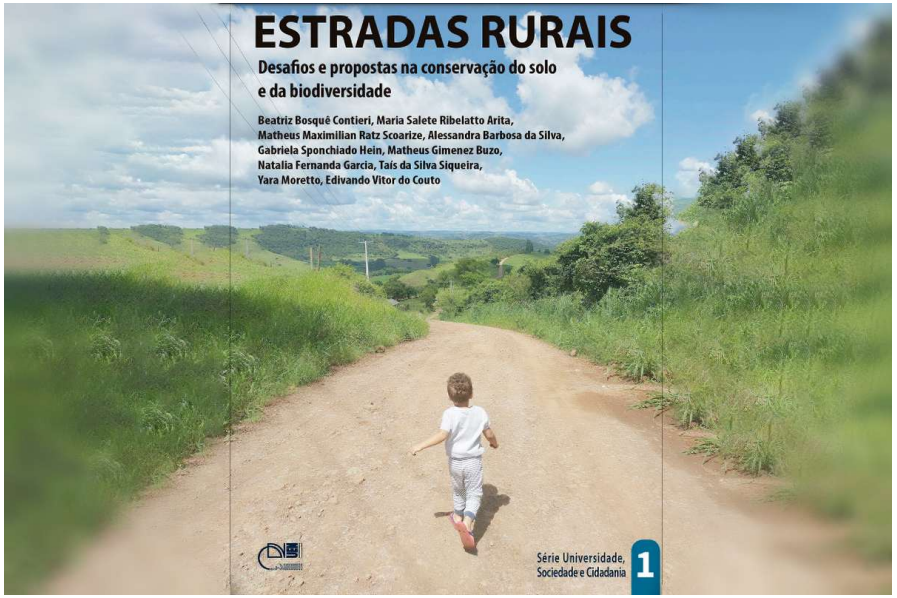
O evento é aberto ao público e garante certificação de Atividades Acadêmicas Complementares (AAC) para estudantes.

Semana Mundial do Meio Ambiente

Neste ano, a Semana Mundial do Meio Ambiente será realizada de 1º a 5 de junho, com uma série de ações e eventos em escala global. As atividades serão encerradas no Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado anualmente em 5 de junho. A data foi instituída pela Assembleia Geral da ONU em 1972 e, atualmente, é uma das maiores plataformas globais de mobilização ambiental. O objetivo é promover a conscientização e incentivar ações em prol da preservação do planeta, sob a coordenação do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA).

Mais de 150 países participam todos os anos da campanha, que engaja governos, organizações, empresas e a sociedade civil em torno de temas prioritários. Em 2025, a Coreia do Sul será o país anfitrião do evento, com foco no combate à poluição plástica.

Livro Estradas Rurais será lançado em Campo Mourão nesta segunda-feira (16)



Obra traduz ciência em linguagem acessível e propõe soluções sustentáveis para conservação do solo e da biodiversidade

Será lançado na próxima segunda-feira, 16 de junho, às 13h30, o livro "Estradas rurais: desafios e propostas na conservação do solo e da biodiversidade". O evento ocorrerá na sede da Comunidade dos Municípios da Região de Campo Mourão (COMCAM). A data escolhida antecede o Dia Mundial de Combate à Desertificação e à Seca.

A publicação é o resultado de uma iniciativa do Programa de Pós-graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais (PEA) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), em resposta a uma demanda real de agricultores e gestores municipais da região de Campo Mourão, que enfrentam problemas relacionados à falta de manutenção das estradas rurais, com impactos ambientais e sociais significativos.

Durante a disciplina “Ecologia da Paisagem: modelos, padrões e processos”, o professor Edivando Vitor do Couto propôs aos discentes o desafio de elaborar um manual acessível que dialogasse com a realidade dos municípios da comarca do Grupo de Atuação Especializada em Meio Ambiente, Habitação e Urbanismo (GAEMA) do Ministério Público do Paraná. A proposta surgiu de uma parceria entre o professor e a promotora de justiça Rosana Araújo de Sá Ribeiro, que já vinham discutindo esses problemas regionais.

Com base em entrevistas com gestores públicos de 11 municípios, os estudantes analisaram dados, exemplos locais e traduziram o conhecimento técnico para uma linguagem acessível. O material, de caráter didático e prático, contou ainda com contribuições de pesquisadores da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Universidade Federal Do Paraná (UFPR), da Aliança Tropical de Pesquisa da Água (TWRA) e da Editora da Universidade Estadual de Maringá (Eduem).

O manual tem como objetivo sensibilizar a população, o poder público e os produtores rurais para a adoção de práticas sustentáveis nas estradas rurais. A obra destaca a importância dessas vias e os problemas causados pela falta de planejamento e manutenção, como erosão, fragmentação de habitat, invasão de faixa de domínio e impactos em corpos d'água. Além disso, o livro oferece orientações para a conservação ambiental, promovendo a sustentabilidade agrícola e o bem-estar das comunidades.

O reitor Leandro Vanalli comenta: “A obra contribui para todos que dependem do meio rural, oferecendo orientações práticas e baseadas em evidências para a conservação ambiental no contexto rural. Ao promover o bem-estar das comunidades, este livro se torna uma ferramenta indispensável para gestores, técnicos, estudantes e, principalmente, para os próprios agricultores. Desta forma, ao apoiar a criação dessa obra, a universidade cumpre seu papel social e acadêmico, traduzindo o conhecimento em ações concretas que beneficiam a todos. Que este livro sirva de inspiração para novas pesquisas e para a construção de um futuro rural mais próspero e ecologicamente equilibrado”.

Os autores são Beatriz Contieri, Maria Salete Arita, Matheus Scoarize, Alessandra Silva, Gabriela Hein, Matheus Buzo, Natalia Garcia, Taís Siqueira, Yara Moretto e Edivando Couto.

Para quem não puder comparecer ao lançamento presencial, o livro está disponível gratuitamente em formato digital no site da Livraria Eduem.

UEM amplia cooperação internacional em pesquisas sobre plantas invasoras

Estudos desenvolvem métodos de alerta e prevenção contra espécies exóticas que ameaçam ecossistemas aquáticos

As plantas aquáticas invasoras estão entre as principais ameaças silenciosas aos ecossistemas de água doce. De aparência inofensiva, elas se espalham

com rapidez, formam tapetes densos sobre rios, lagos e lagoas, bloqueiam a luz solar, reduzem o oxigênio e sufocam espécies nativas. O resultado é um desequilíbrio ecológico que afeta não apenas a biodiversidade, mas também atividades humanas como a pesca, o turismo e o abastecimento de água.

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) participa de duas pesquisas internacionais voltadas à compreensão e ao controle das espécies exóticas invasoras. Financiadas pela Comissão Europeia, as iniciativas unem instituições da Itália, Canadá, Portugal, Áustria, Bélgica, Croácia, Romênia e do Brasil, em uma parceria estratégica em estudos ambientais de alcance global.

O primeiro projeto, “Prevendo a diversidade funcional de plantas aquáticas exóticas invasoras”, tem como meta entender como essas plantas se adaptam a diferentes ambientes e prever seu potencial de dispersão. A proposta é supervisionada pelo professor Rossano Bolpagni, da Università degli Studi di Parma (Itália), em parceria com Lars Iversen, da McGill University (Canadá), e com os professores Sidinei Magela Thomaz e Roger Paulo Mormul, do Departamento de Biologia da UEM.

A pesquisa, desenvolvida pela doutoranda Alice Dalla Vecchia, inclui trabalhos de campo e experimentos laboratoriais realizados na Itália, no Canadá e no Brasil. Em outubro, Alice chegou ao país acompanhada por três integrantes de sua equipe — Giulia Rossi, graduanda; Sara Bianchi, mestranda; e Alessandro Cicciarella, doutorando da Universidade de Parma — para iniciar a etapa brasileira do estudo.

As atividades no Brasil contam com o apoio do Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura (Nupélia) e do Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais (PEA), ambos da UEM. Parte dos experimentos será realizada na base do Nupélia, em Porto Rico (PR), e em reservatórios de hidrelétricas, com a colaboração da bióloga Aline Rosado e do técnico Valmir Alves Teixeira.

Segundo Roger Paulo Mormul, as plantas invasoras representam uma ameaça crescente. “Elas entopem os cursos d’água, expulsam espécies nativas e comprometem a integridade desses ecossistemas. Isso afeta diretamente os serviços que a água doce nos oferece, como o lazer, a pesca e o consumo humano”, explica.

Com duração de três anos, o projeto adota ainda uma vertente de Ciência Cidadã, que estimula a participação da comunidade no monitoramento das espécies. “As descobertas não ficarão restritas aos laboratórios. Pretendemos desenvolver ferramentas de alerta precoce que auxiliem na tomada de decisões e na implementação de medidas preventivas eficazes”, complementa Mormul.

Além do estudo sobre plantas aquáticas, a UEM é a única instituição brasileira integrante do consórcio internacional BUILDERS – Building Resilience Through Citizen Science-Driven Approaches to Invasive Species, ou "Construindo Resiliência Através de Abordagens Impulsionadas pela Ciência Cidadã para Espécies Invasoras".

O projeto reúne sete parceiros acadêmicos e quatro não acadêmicos, com sede na Universidade de Parma e participação de países como Itália, Portugal, Áustria, Bélgica, Croácia, Romênia e Brasil. Financiado pelo programa Marie Skłodowska-Curie Actions (MSCA), dentro do Horizon Europe, o BUILDERS dispõe de um investimento de € 716.430,00 (aproximadamente R$ 4,5 milhões).

"O projeto tem a ambição de transformar a maneira como lidamos com as espécies invasoras, superando barreiras de conhecimento que dificultam seu controle", destaca Mormul, coordenador da iniciativa no Brasil.

Embora a UEM não receba recursos financeiros diretos, o investimento será utilizado em intercâmbios científicos. Nos próximos quatro anos, cerca de 20 pesquisadores europeus virão à instituição para desenvolver atividades no Nupélia e no PEA, fortalecendo o intercâmbio de ideias e a formação de jovens cientistas.

O BUILDERS combina três eixos centrais: Ciência Cidadã, para incentivar o envolvimento da sociedade no monitoramento ambiental; Comportamento Animal, que investiga como espécies invasoras se movem e interagem com novos ecossistemas; Monitoramento Biológico, voltado ao acompanhamento contínuo dos efeitos das invasões sobre os habitats naturais.

Coordenado pela professora Cristina Castracani, da Universidade de Parma, e com início previsto para 1º de novembro, o projeto seguirá até outubro de 2029, ampliando a rede global de cooperação científica em defesa da biodiversidade.

Os resultados dessas pesquisas podem orientar políticas públicas, planos de manejo e estratégias internacionais de prevenção, além de promover novas formas de cooperação entre cientistas e comunidades locais. Ao unir tecnologia, observação ecológica e participação cidadã, essas iniciativas criam as bases para uma gestão global mais inteligente e sustentável dos ecossistemas aquáticos.

Noite dos Morcegos 2025: trilha no Parque do Ingá une ciência e aventura

Com vagas limitadas, atividade busca conscientizar sobre a importância ecológica e social desses mamíferos

A Universidade Estadual de Maringá (UEM), por meio do Grupo de Estudos em Ecologia de Mamíferos e Educação Ambiental (GEEMEA) e do Instituto Ambiental de Maringá, promoverá a edição de 2025 da Noite dos Morcegos no dia 26 de novembro, a partir das 19h, no Parque do Ingá. Voltada a públicos de todas as idades, a atividade busca aproximar a comunidade desses animais muitas vezes temidos e mal compreendidos.

As inscrições serão abertas no domingo (9), às 14h, pela plataforma Sympla. São 500 vagas disponíveis, e, tradicionalmente, esgotam em menos de 30 minutos. Menores de idade devem estar acompanhados por um adulto.

Com base nas inscrições, serão formados dez grupos de 50 pessoas, que ingressarão na trilha a cada 15 minutos. Durante o percurso noturno, os participantes terão contato com informações científicas sobre a importância ecológica dos morcegos e poderão observar, com apoio de pesquisadores, a atividade desses mamíferos no ambiente natural.

O professor Henrique Ortêncio Filho, do Departamento de Biologia da UEM e coordenador do GEEMEA, explica que o principal objetivo da iniciativa é promover a educação ambiental e combater preconceitos. “Os morcegos são cercados de mitos e lendas, o que leva muitas pessoas a persegui-los injustamente. No entanto, eles são fundamentais para o equilíbrio dos ecossistemas, atuando na polinização, dispersão de sementes e controle de insetos”, destaca.

Como contribuição simbólica, cada participante deverá entregar um litro de leite longa vida ou um litro de óleo de cozinha, que serão doados à entidade Pra Somar, parceira da ação.

Mais informações sobre a atividade e sobre o trabalho do grupo podem ser acompanhadas no Instagram @geemea.uem.

Fadec-UEM seleciona bolsistas para o Patrulheiros da Sustentabilidade

Vagas são para articuladores e multiplicadores em regiões do Paraná, com bolsas de até R$ 2,5 mil mensais

A Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Estadual de Maringá (FADEC-UEM) está com inscrições abertas para a seleção de bolsistas dinteressados em atuar no projeto Patrulheiros da Sustentabilidade. A iniciativa busca fortalecer a sustentabilidade rural no Paraná, com ações voltadas à conservação ambiental, capacitação técnica e uso de tecnologia para monitoramento e melhoria do meio rural.

As vagas são destinadas a duas funções: articulador e multiplicador. Para atuar como articulador, é necessário ter formação superior em Agronomia; Economia; Ciências Biológicas e Ambientais; Engenharia Civil, Agrícola, Ambiental, Química ou de Produção; Sustentabilidade ou Geografia. Os selecionados serão responsáveis por coordenar e acompanhar as ações regionais do projeto. A bolsa é de R$ 2.500 mensais, com carga horária de 30 horas semanais e duração de 18 meses.

Já para a função de multiplicador, é preciso ser pós-graduando em uma das áreas citadas. Os bolsistas irão atuar diretamente nas ações locais, auxiliando nas capacitações, no mapeamento de estradas e nascentes e na divulgação de boas práticas ambientais. Nesse caso, a bolsa é de R$ 1.500 por mês, também com 30 horas semanais e duração de 6 meses.

As atividades serão desenvolvidas em parceria com o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná), com atuação em Maringá, Londrina, Curitiba e outras 17 cidades do estado. O projeto também busca integrar universidades, órgãos públicos e comunidades em prol da sustentabilidade territorial.

As inscrições seguem abertas até 16 de novembro e devem ser realizadas exclusivamente pelo site fadec.org.br, na aba Editais. O resultado final da seleção para multiplicadores será divulgado em 24 de novembro, e o dos articuladores, no dia 21 de novembro, no mesmo endereço eletrônico.

Fadec-UEM lança novo edital para Patrulheiros da Sustentabilidade

Bolsa passa para R$ 2.500; vagas são para multiplicadores e inscrições foram prorrogadas até 8 de dezembro

A Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Estadual de Maringá (Fadec-UEM) lançou um novo edital para selecionar bolsistas do projeto Patrulheiros da Sustentabilidade, programa voltado à conservação ambiental, modernização da infraestrutura rural e fortalecimento da sustentabilidade territorial no Paraná.

O programa será lançado oficialmente no dia 1º de dezembro, às 9h, no Teatro Guaíra, em Curitiba, com apoio do Sistema Estadual da Agricultura (Seagri), da Fundação Araucária e da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) do Governo do Estado. A UEM e a Fadec são responsáveis pela realização técnica e científica do projeto.

O edital traz novidades importantes: a bolsa mensal para multiplicadores passou de R$ 1.500 para R$ 2.500, e o período de atuação foi ajustado de seis para cinco meses. O prazo de inscrição também foi prorrogado até 8 de dezembro, e as candidaturas devem ser realizadas exclusivamente pelo site da Fadec. O resultado final do processo seletivo será divulgado em 15 de dezembro.

Ao todo, são 161 vagas distribuídas em 23 municípios, com atuação em ações como mapeamento de estradas rurais e nascentes, capacitação de equipes regionais, apoio técnico às prefeituras e divulgação de boas práticas ambientais. Os bolsistas irão atuar diretamente nos núcleos regionais do IDR-Paraná, contribuindo para intervenções que buscam reduzir erosões, recuperar fontes hídricas e melhorar a trafegabilidade no campo.

Para a função de multiplicador, podem se inscrever profissionais graduados em Agronomia; Ciências Biológicas; Ciências Ambientais; Ciências Econômicas; Engenharia Civil; Engenharia Urbana; Engenharia Agrícola; Engenharia Ambiental; Engenharia Química; Engenharia de Produção; Sustentabilidade; ou Geografia. A carga horária é de 30 horas semanais.

O projeto integra pesquisa, inovação e extensão, alinhando-se às Rotas Estratégicas de CT&I do Paraná 2040. Entre os impactos esperados estão a recuperação de 23 nascentes, capacitação de mais de 2.700 profissionais, certificações, desenvolvimento de materiais didáticos e criação de uma plataforma digital para registro e monitoramento das demandas territoriais.

Mais informações estão disponíveis no site da Fadec. Detalhes sobre o programa podem ser consultados em patrulheiros.uem.br, e dúvidas podem ser enviadas pelo e-mail patrulheiros@uem.br.

Programa Patrulheiros da Sustentabilidade é lançado em Curitiba

Com investimento de R$ 7,5 milhões, projeto vai melhorar estradas rurais e conservar água e solo do Paraná

O Governo do Paraná lançou nesta segunda-feira (1º), no Teatro Guaíra, em Curitiba, o programa Patrulheiros da Sustentabilidade, uma nova estratégia para modernizar a infraestrutura rural do Estado e fortalecer a relação entre produção agrícola e preservação ambiental. A iniciativa foi apresentada pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior e representa mais um passo na construção de um modelo de desenvolvimento pelo qual a agricultura paranaense cresce de forma sustentável, inovadora e conectada à proteção dos recursos naturais.

O Patrulheiros da Sustentabilidade vai capacitar 3 mil operadores de maquinário da linha amarela, como motoniveladoras, tratores, pás carregadeiras, escavadeiras e rolos compactadores. Com um investimento

de R$ 7,5 milhões, o objetivo é melhorar a trafegabilidade, diminuir o assoreamento de rios, aumentar a proteção do solo, formar mão de obra técnica e fortalecer a competitividade agrícola.

O programa integra o Estrada Boa, iniciativa estruturante do Governo do Estado que prevê mais de R$ 5 bilhões em investimentos para melhorar a trafegabilidade rural e ampliar a frota de maquinário dos municípios.

O governador Ratinho Junior destacou a importância do programa dentro da estratégia estadual de infraestrutura rural. “É uma alegria reunir profissionais de todas as cidades do Estado para esse grande programa. Estamos investindo mais de R$ 2 bilhões para pavimentar estradas rurais e transformar aquelas vias de chão batido em estradas asfaltadas. Isso melhora a logística do agricultor, da bacia leiteira, do frango, dos ovos, e traz muito mais eficiência para o transporte da produção”, afirmou.

Ele também lembrou que o Estado modernizou o parque de máquinas das prefeituras. “O Paraná fez a maior compra de maquinários da América do Sul, com mais de dois bilhões em novas máquinas. São retroescavadeiras, pás carregadeiras, motoniveladoras, caminhões e equipamentos modernos que dão às prefeituras condições de atender melhor a zona rural. Agora, com os Patrulheiros da Sustentabilidade e esse maquinário tecnológico, queremos adequar estradas de forma ambientalmente correta, com muito cuidado”, enfatizou.

Para o governador, o enfoque ambiental é decisivo. “O Patrulheiro da Sustentabilidade vai ajudar a fazer bons projetos e cuidar do meio ambiente. O Paraná foi quatro vezes seguidas o estado mais sustentável do Brasil e queremos continuar assim, unindo logística eficiente com responsabilidade ambiental”, salientou.

Como funciona

Os cursos vão qualificar profissionais para atuar de maneira técnica e sustentável na manutenção das vias e na conservação de solo e água, atendendo 397 municípios e oito consórcios intermunicipais beneficiados com esses equipamentos. A formação, com 80 horas de duração, será ministrada pela Universidade Estadual de Maringá (UEM) e integra uma ação conjunta do Sistema Estadual da Agricultura, Fundação Araucária, Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e Fadec-UEM.

O secretário da Agricultura e do Abastecimento, Márcio Nunes, destacou que o programa é único no País. “O Estrada Boa tem três eixos: melhorias nas estradas rurais, pavimentação de mais de três mil quilômetros e, agora, o Patrulheiros da Sustentabilidade. Muitos estados compram máquinas e repassam aos municípios, mas treinar, capacitar e organizar a figura mais importante do processo, que é o operador, só o Paraná faz”, detalhou.

"É um grande programa, com aula inaugural hoje e mais de dois mil operadores começando esse curso robusto, que vai muito além da estrada. Eles também vão atuar em propriedades rurais, em terraplanagem, confinamento, piscicultura e tudo isso preservando o meio ambiente", afirmou.

Além da capacitação, os operadores receberão uniformes e equipamentos de proteção individuais padronizados, como calça de brim, jaqueta impermeável, chapéu, colete refletivo, óculos, luvas e botas de segurança, reforçando a profissionalização e a segurança durante o trabalho.

O secretário da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Aldo Bona, explicou o papel das universidades na iniciativa. “O Estado está fazendo um investimento importante na compra dos equipamentos, mas para garantir sustentabilidade ambiental é preciso qualificar quem opera essas máquinas. As universidades têm plenas condições de fazer essa formação. A UEM lidera todo o processo pedagógico, concepção do curso e coordenação, e

mais sete universidades estaduais participam da execução. Junto com o IDR, vamos formar operadores que compreendam conceitos de sustentabilidade, meio ambiente e o uso correto dos equipamentos", explicou.

Personagens do Paraná

Leandro Vanalli, reitor da UEM, reforçou que a universidade será responsável por difundir conhecimento técnico de alto nível. "A UEM entra com a parte acadêmica e científica. Um grupo de pesquisadores e técnicos vai formar multiplicadores que irão atuar nos municípios ao longo de dois anos. O curso aborda manejo de solos, proteção de minas, construção e manutenção de estradas rurais, operação eficiente das máquinas, economia de combustível e redução de desgaste. É um curso completo, que transforma os profissionais em verdadeiros patrulheiros, heróis da sustentabilidade", pontuou.

Entre os novos Patrulheiros da Sustentabilidade, o operador de motoniveladora, Fabiano Souza, de 45 anos, morador de Goioerê, falou sobre a expectativa em relação ao projeto. "Sempre trabalhei descartando material no lugar correto e participando de cursos. É um sonho desde garoto e fico feliz de fazer parte desse projeto. Há alguns anos não havia essa preocupação ambiental e hoje isso mudou. É o futuro dos nossos filhos. Me sinto fazendo parte disso com apoio do governador e do secretário para deixar um mundo melhor", celebrou.

EDITAL ABERTO – Paralelamente ao lançamento, a Fadec-UEM publicou um novo edital para seleção de bolsistas que atuarão como multiplicadores do programa. A bolsa mensal passou de R$ 1.500 para R$ 2.500, com período de atuação de cinco meses, e as inscrições foram prorrogadas até 8 de dezembro.

Ao todo, são 161 vagas distribuídas em 23 municípios, com atuação regional em ações como mapeamento de estradas e nascentes, capacitação de equipes locais, apoio técnico às prefeituras e difusão de boas práticas ambientais. O resultado final será divulgado em 15 de dezembro. Podem participar profissionais com formação em áreas como Agronomia, Ciências Ambientais, Engenharia, Geografia, Sustentabilidade e Economia, com carga horária de 30 horas semanais.

O projeto também prevê a recuperação de 23 nascentes, a criação de uma plataforma digital para monitoramento territorial, certificações, desenvolvimento de materiais didáticos e capacitação de mais de 2.700 profissionais envolvidos na rotina de manutenção rural. As ações serão executadas em parceria com os núcleos regionais do IDR-Paraná, garantindo que o conhecimento técnico gerado pela universidade chegue ao campo de maneira direta e contínua.

Informações completas sobre o edital estão disponíveis no site da Fadec, e detalhes sobre o programa podem ser consultados em patrulheiros.uem.br. Dúvidas podem ser encaminhadas para o e-mail patrulheiros@uem.br.

PRESENÇAS – Também participaram do lançamento do programa o vice-governador Darci Piana; o secretário das Cidades, Guto Silva; o secretário da Saúde, Beto Preto; o secretário da Administração e da Previdência, Luizão Goulart; o secretário do Trabalho, Qualificação e Renda, Do Carmo; o diretor-presidente do Detran-PR, Santin Roveda; o diretor-presidente do Instituto Água e Terra, Everton Souza; o diretor-presidente do IDR-Paraná, Natalino Avance de Souza; o diretor-presidente da Adapar, Otamir Cesar; o presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, deputado Alexandre Curi; os deputados estaduais Anibelli Neto, Hussein Bakri (líder do Governo), Ademar Traiano, Moacyr Fadel, Luís Corti, Soldado Adriano José, Adão Litro e Wilmar Reichembach; prefeitos e demais autoridades.

Universidade Estadual de Maringá

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes

Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis

Projeto de pesquisa ativos em 2025 relacionados ao ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes

Foram executados 50 projetos de pesquisa relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes em 2025. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão de Projetos (SGPEX) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
282/2025	(In)justiça criminal brasileira contemporânea: entre eficientismos e garantismos	Gustavo Noronha de Avila
3153/2020	“Nada de errado em nossa etnia”: tradição, cultura e identidade em literaturas de caráter pós-coloniais e decoloniais	Marcele Aires Franceschini
2243/2024	“O Meio Ambiente de Trabalho e os Direitos da Personalidade dos Empregados no Contexto da Jurisprudência dos Tribunais Regionais do Trabalho”	Leda Maria Messias da Silva
251/2025	“Propaganda é a arma do negócio”: O campo publicitário e a ditadura militar no Brasil	David Antonio de Castro Netto
271/2024	A HISTÓRIA NATURAL DA CONSCIÊNCIA: Da Filosofia da Natureza à Filosofia da Mitologia	Wagner Dalla Costa Félix
211/2024	A Imaginação Melancólica e o Imaginário do Silêncio entre Docentes da Educação Básica e Discentes Universitários.	Jose Aparecido Celorio
2220/2024	A leitura de literatura em materiais didáticos para o Novo Ensino Médio	Mirian Hisae Yaegashi Zappone
196/2025	A Pedagogia Libertadora e os Estudos Culturais em Cartas Pedagógicas e Vídeo-Cartas: Contribuições Para as Pesquisas de Currículo	Ercilia Maria Angeli Teixeira de Paula
2026/2024	A Reforma do Ensino Médio e a Repetição da História: a primeira como tragédia e a segunda como farsa	Marco Antonio de Oliveira Gomes
384/2023	Abordagem ESG e Desenvolvimento Sustentável como Apoio à Tomada de Decisão em Sistemas Produtivos	Syntia Lemos
137/2024	Adolescente em conflito com a lei: uma análise interseccional do ato infracional com base no levantamento de dados do NEDDIJ-UEM	Gisele Mendes de Carvalho Amalia Regina Donegá
1851/2025	Além dos Números: A Qualidade da Informação Contábil ESG e o Compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em Cooperativas de Créditos Brasileiras	Joyce Menezes da Fonseca Tonin
3922/2021	Alunos com Transtorno do Espectro Autista e Atendimento Educacional Especializado: reflexões acerca da Educação Especial Inclusiva	Solange Franci Raimundo Yaegashi
2726/2025	Analise Institucional e Cartografias do Comum: a Produção de Políticas Públicas em Contexto Metropolitano	William Antonio Borges

1711/2024	Análise Tridimensional de Caninos Superiores em Associação à Idade, Sexo e Ancestralidade de Pessoas Residentes no Sul do Brasil	Luiz Fernando Lolli
1160/2023	Antropocentrismo, Ecocentrismo e Democracia: teoria deliberativa na Environmental Politics	Andre Luiz da Silva
1595/2024	As Arquitetas e a Arquitetura da Latinoamérica no Século XXI	Tânia Nunes Galvão Verri
203/2025	Brecht e o teatro brasileiro II: história, recepção e diálogos possíveis	Alexandre Villibor Flory
1415/2023	Bullying e preconceito: expressões individuais do totalitarismo e do autoritarismo	Maria Terezinha Bellanda Galuch
480/2025	Classe, gênero e paternalismo: a construção das relações sociais no século XIX brasileiro pelo olhar do romance machadiano: a primeira fase de Machado de Assis na história da literatura brasileira	Weslei Roberto Candido
368/2025	Comportamento político, participação social e qualidade da democracia no Brasil	Eder Rodrigo Gimenes
282/2023	De Édipo a Narciso: por uma poética da autoficção no teatro contemporâneo brasileiro	Ricardo Augusto de Lima
2858/2021	Delatores e Práticas de Delação Durante a Ditadura Militar no Brasil	Angelo Aparecido Priori
2076/2025	Descompasso: Núcleo de Estudos Críticos em Desigualdade, Constituição e Participação Social	Ernane Salles da Costa Junior
1814/2022	Desenvolvimento do letramento digital no Ensino Superior e a autorregulação da aprendizagem	Luciane Guimarães Batistella Bianchini
217/2023	DIGNIDADE HUMANA X APOGEU CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO: UM PROBLEMA JURÍDICO DE HUMANIDADE	Alessandro Severino Valler Zenni
264/2024	Do Anti-Édipo ao Anti-Narciso: propostas para descolonizar a Psicanálise	Aline Sanches
2027/2024	Economia Comportamental e Políticas Públicas: Inter-Relação e Análises de Estudos de Casos de Sua Aplicação	Kézia de Lucas Bondezan
1757/2024	Empreendedorismo e Educação Financeira para Adolescentes: impactos, análise e propostas.: impactos, análise e propostas.	Marcos Maestri
168/2023	Estudo comparado de escolas de lógica paraconsistente contemporânea	Evandro Luís Gomes
225/2024	Estudos Multidisciplinares em Gestão Pública: o Orçamento Público e a Transparência como Ferramentas para o Desenvolvimento e Avaliação de Políticas Públicas	Kerla Mattiello
148/2025	História Digital e Questões Étnico-Raciais: Um Estudo sobre Narrativas Históricas Realizadas por IA Generativa	Arnaldo Martin Szlachta Junior
1378/2023	Laboratório de apoio à pesquisa histórica da infância e adolescência	Ailton José Morelli
5237/2021	Literatura Infantil e Juvenil de maiorias minorizadas	Érica Fernandes Alves
2680/2025	Lugares ‘Instagramáveis’ e Capitalismo de Vigilância: a Psicosfera das Paisagens Virtualizadas	Jhonatan dos Santos Dantas

3537/2021	Manna Academy: ecossistema de pesquisa, extensão e difusão de tecnologias e educação 5.0.	Linnyer Beatrys Ruiz Aylon
1265/2023	NAPI - Emergência Climática	Dayani Bailly Fernandes
346/2025	O (des)amparo Penal dos usos e Costumes dos Povos Moçambicanos: estudos sobre os usos e costumes dos povos das províncias de Niassa, Cabo Delgado, Nampula e Zambézia	Almir Santos Reis Junior
120/2025	O Ensino de Ciências em Pesquisas de Pós-Graduandos: Novos Olhares Sobre Agência e Identidades Docente	André Luis de Oliveira
2729/2025	O Estudo das Diferenças e Inclusão no Currículo da Geografia	Carlos Andre Gayer Moreira
27/2025	Os (des)caminhos do Direito à Cidade: Transformações e Impasses na Construção da Legislação Urbanística	Antonio Rafael Marchezan Ferreira
468/2020	Planejamento e Gestão de Pequenas Localidades: Morfologia Urbana e Outros Aspectos	Angela Maria Endlich
187/2025	Plataformização do Ensino no Estado do Paraná: desdisciplinarização da História e desprofissionalização do professor	Márcia Elisa Teté Ramos
249/2023	Política e Estado: o Poder e o Direito	Solange Montanher Rosolen
2374/2025	Política em ambientes digitais	Fernanda Cavassana de Carvalho
468/2025	Políticas Educacionais e a Gestão Escolar Indígena no Paraná	Rosângela Célia Faustino
187/2023	Prática Baseada em Evidência no Planejamento da Assistência ao Paciente Hospitalizado em Unidade de Terapia Intensiva	Rafaely de Cássia Nogueira Sanches
746/2023	Sindemias e Informações geográficas: contribuições para a análise e gestão intersetorial	Oséias da Silva Martinuci
2527/2022	Sujeito Moral e Sistema no Pensamento de Kant	Marcio Pires
1885/2022	Valores Emancipatórios, Pós-Materialismo e Contexto Pandêmico: efeitos da pandemia de Covid-19 sobre valores e atitudes políticas em perspectiva comparada.	Ednaldo Aparecido Ribeiro

Projeto de extensão ativos em 2025 relacionados ao ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes

Foram executados 25 projetos de extensão relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes em 2025. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão em Projetos (SGP) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
2912/2005	Apoio as Atividades Institucionais, Acadêmicas, Culturais, Sociais, Políticas e Comunitárias - PROCIVITAS.	Geovânio Edervaldo Rossato
		Antonio Ozaí da Silva
		Nagela Terezinha de Souza
		Elflay Miranda
		Mário Camargo Pego
		Ana Maria Augusta da Silva
		Sérgio Cândido de Mello
		Neiva Furlin
		Solange Pereira Marques Rossato
		Davi Alberto de Souza Talizin
1053/2024	As crianças e jovens criadores e pensadores como embaixadores no mundo	Belmiro Jorge Patto
		Alexandra Gabriela Onofre de Abreu Ribeiro Gonçalves
4834/2015	Atividades físicas adaptadas do Vale do Ivaí	Ricardo Alexandre Carminato
		Andreia Paula Basei
		Anselmo Alexandre Mendes
606/2009	Centro de referência em agricultura urbana e periurbana - CERAUP/UEM	Ednaldo Michellon
		Tiago Ribeiro da Costa
2289/2004	Corais da Universidade Estadual de Maringá	John Kennedy Pereira de Castro
		Andréia Anhezini da Silva
		Paulo Lopes
		MICHELE PATRICIA DE COELHO

2317/2025	Direito na Comunidade	Antonio Carlos Segatto
		Josyane Mansano
		Gustavo José de Oliveira Freire
1927/2005	Dramatizando a cidadania fiscal no Contexto Nacional e Internacional	Marcílio Hubner de Miranda Neto
		Reinaldo de Castro Soriani
		Marcelo Henrique Galdioli
2699/2006	Educação musical, escola e comunidade	Juciane Araldi
		Kiyomi Hirose
		Andreia Veber
		Vania Aparecida Malagutti da Silva Loth
		Cassia Virginia Coelho de Souza
		Andreia P. C. de Oliveira
		Vânia Gizele Malagutti
		Priscila Fernandes de Oliveira Santos
		Cinthia Ruivo da Silva
		Francine Kemmer Cernev
		Alexandre Gonçalves
		Pablo Henrique Krominski
		Nicole Roberta de Mello Penteado
		Daisy Alves Fragoso Galvao
		Simone do Rocio Cit
		Mariana Ferraz Simoes
7695/2018	Enactus UEM	Carlos Augusto de Melo Tamanini
		Leila Pessôa da Costa
		Alessandro Santos da Rocha

		Bruna Gabriela Bondioli Possebon
		Alvaro Phillipe Tazawa Delmont Pais
6073/2011	Expertise em Administração	Alvaro Jose Periotto
		Suzie Terci Kaetsu
		Aparecida do Rocio Freitas
		Edi Carlos de Oliveira
		Fábio da Silva Rodrigues
		Ronei da Silva Leonel Junior
		Marcos Irã Ribas
		Valdir Gomes
		Taís Pasquotto Andreoli
		Ozorio Kunio Matsuda
		João Otavio Montanha Endrici
		Elisabete Camilo
		Célia Baldin
		Juliana Marangoni Amarante
852/2019	Grupo de Diálogo Universidade-Cárcere-Comunidade (GDUCC)	Alexandre Ribas de Paulo
		Franciele Holanda de Moura
5149/2014	Harmonic Flute Ensemble	Bernhard Fuchs
		Hideraldo Luiz Grosso
2122/2024	Literatura e Liberdade: uma proposta de cumprimento PSC pela leitura literária	Gabriela Fonseca Tofanelo
1639/2023	Mulheres, empoderamento e Liderança: Políticas Públicas e ações de enfrentamento às violências contra mulheres	Crishna Mirella de Andrade Correa
1926/2005	Música e poesia para falar de cidadania, ciência e meio ambiente no contexto nacional e internacional.	Maria Dalva de Barros Carvalho
		Eneias Ramos de Oliveira
		Marcia Clotilde Facci Capelette
14608/2011	Neurociência e Ritmos Biológicos: em casa, no trabalho e na escola.	Marco Antonio Sant Ana

		Larissa Renata de Oliveira
1474/2025	Patrimônio em Diálogo: Arqueologia Pública e Comunicação Museológica no LAEE-UEM	Leilane Patricia de Lima
3585/2016	PIN: PIano como INstrumento de INformação, INclusão e INterdisciplinaridade	Andre Luiz Bertoncini Feltrin
1802/2024	Práticas de tradução na descrição de imagens em ambiente virtual como ferramenta de acessibilidade para pessoas cegas e com baixa visão.	Líliam Cristina Marins
1632/2024	Programa Multiinstitucional de Fomento à Cidadania, Transparência Pública e Controle Social nas Universidades Estaduais do Paraná	Antonio Marcos Flauzino dos Santos
		Daniela Caldas Acosta
		Iasmini Magnes Turci Borges
		Juliane Andressa Pavão
		Thaís Alves da Silva
466/2025	Rede de Clubes Paraná Faz Ciência: Extensão Universitária como Ferramenta de Popularização e Divulgação Científica	Sabrina Silva Sestak
114/2023	Revitalização de espaços de circulação e convivência da Universidade Estadual de Maringá	Rodrigo Camilo
		Renan Moretti Bertho
		Maria Auxiliadora Correa Landgraf
		Adriana Aparecida Pinto
11380/2017	Themis - Empresa Júnior de Direito da Universidade Estadual de Maringá	Alaércio Cardoso
5491/2019	UEM na Comunidade: ações transformadoras de engajamento do Campus Regional de Cianorte na sociedade	Marcelo dos Santos Forcato
1719/2023	Violão em Foco	Thayná Aline Bonacorsi Xavier

Projeto de ensino ativos em 2025 relacionados ao ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes

Foram executados 03 projetos de ensino relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes em 2025. Os projetos relatados abaixo foram informados pela DEX (Diretoria de Extensão e Cultura) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
1846/2023	Aprendizado Baseado em Experiência (Experience-Based Learning)	Valéria Silva Galdino Cardin Ricardo Cesar Gardiolo
2092/2025	Liga Acadêmica de Estudos em Direito, Estado e Constituição – LADEC	Neusa Altoé
1666/2024	Revista Ciências Jurídicas: Registro e Memórias	Luiz Geraldo do Carmo Gomes

Projeto de iniciação cientifica ativos em 2025 relacionados ao ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes

Foram executados 07 projetos de iniciação cientifica relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes em 2025. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão em Projetos (SGP) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
231/2025	Acessibilidade teatral para pessoas surdas	Lucas de Almeida Pinheiro
904/2025	Criança e Adolescente no Orçamento Público do Município de Ivaiporã - Paraná	Karoline Dutra Szul
1558/2025	Defesa do Consumidor e Transporte Aéreo Nacional e Internacional: um estudo a respeito do afastamento do Código de Defesa do Consumidor em detrimento dos Tratados Internacionais	Edson Mitsuo Tiujo
1517/2025	Economia solidária e atenção psicossocial: resistências coletivas à lógica neoliberal do empreendedorismo de si	Renata Heller de Moura
241/2025	Masterização de Áudio para os Miniposcasts do Violão em Foco	Flávio Apro
1411/2024	Maternidades periféricas: estudo psicanalítico sobre as repercussões interseccionais na vivência da maternidade	Glaucia Valéria Pinheiro de Brida
2003/2025	Memória, Justiça e Direitos Territoriais do Povo Xetá: a possibilidade de atuação da Corte Interamericana de Direitos Humanos em face da não reparação da violação dos direitos humanos pelo Estado brasileiro	Adriana Biller Aparicio

Projetos de prestação de serviço ativos em 2025 relacionados ao ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes

Foram executados 2 projetos de prestação de serviço relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes em 2025. Os projetos relatados abaixo foram informados pela CSD (Coordenadoria de Serviço e Desenvolvimento Regional) e identificados pelos próprios coordenadores.

e-protocolo	Nº Original	Titulo	Coordenador	Órgão
20.863.387-2	-	Atividades de prestação de serviços no âmbito das Ciências Contábeis: Treinamentos, assessoria e consultoria	Marguit Neumann	DCC
22.593.734-6	-	Serviço de mediação em museu de ciências	Celso Ivam Conegero	MUDI

Notícias da UEM relacionadas a Paz, Justiça e Instituições Eficazes

Foram publicadas 23 notícias relacionadas ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes em 2025. As notícias relatadas abaixo foram informadas pela ASC (Assessoria de Comunicação Social).

Títulos das reportagens	Data da publicação	Página
UEM vai instalar mais de 1 mil câmeras e modernizar centro de monitoramento	21/01/2025	1398
UEM entrega notebooks a 16 grupos de defesa dos direitos humanos	07/02/2025	1399
Instalação de novos monitores reforça segurança na central de câmeras da UEM	20/02/2025	1401
Começa a instalação de novas câmeras de segurança no câmpus da UEM	21/03/2025	1402
Receita Federal tira dúvidas sobre IRPF e destaca parcerias com a UEM	05/04/2025	1403
NAF da UEM recebe certificação ImpactACIM no pilar Governança	11/04/2025	1407
Estão abertas inscrições para Prêmio Cátedra Sérgio Vieira de Mello	17/04/2025	1408
GDUCC iniciará agenda 2025 com encontros teóricos abertos à comunidade	21/04/2025	1410
Bloco do Núcleo de Prática Jurídica passará por reforma completa	02/06/2025	1411
Hospital Universitário da UEM também recebe novas câmeras de vigilância	01/07/2025	1412
Em novo local, NPJ estende atendimentos à Comarca de Sarandi	03/07/2025	1414
Neddij da UEM amplia atendimento e passa a atender famílias de Sarandi	13/08/2025	1415
Reitor da UFSC e diretor da Seti farão palestra inicial dos 50 anos do CSA	24/08/2025	1416
UEM apresenta resultados de programa sobre portais de transparência	10/09/2025	1418
UEM abre eleições para representantes de agentes nos Conselhos Superiores	29/09/2025	1420
Sistema de monitoramento por câmeras da UEM chega aos câmpus regionais	14/10/2025	1421
Prorrogadas inscrições para representantes de técnicos para CAD e COU	16/10/2025	1423
UEM avança na modernização da frota e consolida transparência	22/10/2025	1425
Homologadas chapas de representantes de técnicos para CAD e COU	22/10/2025	1426
Técnicos da UEM votam hoje (28) para representantes no CAD e COU	28/10/2025	1428
Divulgado resultado das eleições para representantes no CAD e COU	30/10/2025	1431

Representantes técnico-administrativos de COU e CAD são empossados	08/11/2025	1432
Nova procuradora-geral da UEM é oficialmente empossada para o cargo	26/11/2025	1435

UEM vai instalar mais de 1 mil câmeras e modernizar centro de monitoramento

O investimento de R$ 8,8 milhões se estende a todos os câmpus e ao Hospital Universitário

A ordem de serviço para instalação e manutenção do sistema de monitoramento por câmeras da Universidade Estadual de Maringá (UEM) foi assinada nesta segunda-feira (20), pelo reitor Leandro Vanalli. A empresa vai iniciar os trabalhos a partir desta semana e prevê uma modernização completa do atual sistema de segurança.

O investimento é de R$ 8,8 milhões e o contrato de prestação de serviços tem duração de três anos. No Câmpus Sede, além das 159 câmeras já existentes, a empresa vai instalar mais 576, totalizando 735 equipamentos. No Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM), serão 457. Em todas as unidades, o total será de 1.746 câmeras.

Os serviços a serem prestados envolvem toda a infraestrutura necessária para a instalação e o funcionamento das câmeras e da central de monitoramento, além de softwares, geradores de energia, dentre outros equipamentos, garantindo, assim, maior controle da frequência de pessoas e automóveis no interior da universidade. O objetivo é aumentar a segurança de toda a comunidade acadêmica. A empresa Arrias e França Ltda também será responsável por gerir as câmeras já existentes, atuando com manutenção e substituição, quando necessário.

De acordo com Vanalli, este investimento em segurança é histórico. “Estamos resgatando as principais necessidades da UEM. Sabemos que a universidade precisa de segurança e de monitoramento, além disso, vamos

utilizar o sistema para algumas estratégias de gestão, como identificar mato alto, animais nos câmpus, dentre outras", afirmou.

Na assinatura, também estiveram presentes a vice-reitora, Gisele Mendes, a prefeita do câmpus, Doralice Aparecida Favaro Soares; a diretora de Serviços e Manutenção (DSM), Caroline Mara Genovez da Rocha; o servidor Rodisney Redivo, que atuará como fiscal; e o representante da empresa que vai prestar os serviços, Fabio Arrias.

Segurança reforçada

Com a modernização, além do monitoramento de entradas de pedestres e carros, haverá câmeras nos estacionamentos, blocos didáticos e alguns outros pontos-chave. O objetivo é avançar para um sistema de cruzamento de dados com outros órgãos e implantar reconhecimento facial dentro do câmpus.

UEM entrega notebooks a 16 grupos de defesa dos direitos humanos

Equipamentos foram distribuídos pela gestão em evento no Gabinete da Reitoria; investimento é de R$ 138 mil

Os representantes de 16 projetos, programas e núcleos de pesquisa e extensão em direitos humanos da Universidade Estadual de Maringá (UEM) receberam notebooks, na manhã desta quinta-feira (6), no Gabinete da Reitoria (GRE). Cada grupo recebeu dois notebooks, que deverão ser empregados no apoio às atividades diárias de docentes, agentes universitários e estudantes.

Os 32 notebooks foram adquiridos pela gestão da UEM com investimento de R$ 138.052,80, viabilizado pela Reitoria em parceria com o Escritório de Projetos e Processos (EPP).

A aquisição dos notebooks é resultado do projeto "Apoio à estruturação da Política de Direitos Humanos, Promoção e Proteção de Grupos Vulneráveis e Garantia das Liberdades Individuais da UEM", que foi coordenado pelo cientista social do Escritório de Projetos e Processos (EPP), Éder Rodrigo Gimenes, também pesquisador do Núcleo de Pesquisas em Participação Política (Nuppol) e membro do Comitê de Direitos Humanos, Promoção e Proteção de Grupos Vulneráveis e Garantia das Liberdades Individuais da UEM.

O reitor da UEM, Leandro Vanalli, agradeceu aos representantes dos grupos pelo trabalho essencial na defesa dos direitos humanos. "Essa compra é muito singela em relação a tantas dificuldades e desafios que enfrentamos, mas também vamos destinar mais R$ 10 mil para cada grupo de direitos humanos para que possam ampliar suas ações", revelou Vanalli.

O presidente do Comitê de Direitos Humanos, Promoção e Proteção de Grupos Vulneráveis e Garantia das Liberdades Individuais, Ailton José Morelli, professor do Departamento de História, pondera que a entrega dos notebooks especificamente aos grupos de direitos humanos é muito significativa e de grande importância para a divulgação das ações preventivas, protetivas e reparadoras de situações de ameaça ou violação desses direitos.

Para Gimenes, a entrega dos notebooks vai oferecer melhores condições de trabalho para os diferentes programas e núcleos que desenvolvem atividades de ensino, de pesquisa e de extensão. “Poder adquirir novos equipamentos nos dá a expectativa de potencializar o trabalho que eles realizam. Ao atender tanto a Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DCT), que possui necessidades educacionais específicas, quanto os grupos ligados à política de direitos humanos, buscamos promover um desenvolvimento que beneficie toda a comunidade universitária e também tenha impacto na sociedade como um todo", avalia Gimenes.

As ações integram uma política abrangente da Reitoria, que visa à melhoria das condições de ensino e trabalho para a comunidade acadêmica. Entre agosto e outubro, por exemplo, foram adquiridos e distribuídos pela gestão 175 refrigeradores e 150 aparelhos de Smart TV. Também no ano passado, foram destinados aos centros de ensino e aos laboratórios do Núcleo de Processamento de Dados (NPD) 824 novos computadores. Os investimentos totais em equipamentos, em 2024, somaram cerca de R$ 3,8 milhões.

Além do reitor, estiveram presentes na entrega dos novos equipamentos a vice-reitora, Gisele Mendes de Carvalho; a chefe de gabinete da Reitoria, Maria Luísa Furlan Costa; a coordenadora-geral do EPP, Gislaine Camila Lapasini Leal; e os representantes da maioria dos grupos de direitos humanos contemplados.

Mais informações sobre os programas institucionais em Direitos Humanos, da UEM - acesse este link.

Grupos contemplados:

Comitê de Direitos Humanos, Promoção e Proteção de Grupos Vulneráveis e Garantia das Liberdades Individuais da UEM

Núcleo Maria da Penha (Numape)

Núcleo de Estudos e Pesquisa em Diversidade Sexual e Gênero (Nudisex)

Programa Multidisciplinar de Pesquisa e Apoio à Pessoa com Deficiência e Necessidades Educativas Especiais (Propae)

Programa Justiça Restaurativa e Cultura da Paz (Propaz)

Comissão Universidade para os Indígenas (Cuia)

Núcleo de Estudos Interdisciplinares Afro-Brasileiros (Neiab)

Núcleo Programa Multidisciplinar de Estudo, Pesquisa e Defesa da Criança e Adolescente (NPCA)

Núcleo de Estudos e Defesa de Direitos da Infância e da Juventude (NEDDIJ)

Universidade Aberta à Terceira Idade (Unati)

Núcleo de Pesquisas em Participação Política (Nuppol)

Programa Multidisciplinar de Estudos e Pesquisa Sobre o Trabalho e Movimentos Sociai (Unitrabalho)

Grupo de Estudos e Pesquisas em Surdez e Educação Matemática Inclusiva (GEPSEMI)

Laboratório de Estudos Feministas e Violência de Gênero (LEFEVEG) - CRC

Observatório das Metrópoles/Núcleo Maringá (OM)

Diretoria de Assuntos Comunitários (DCT)

Instalação de novos monitores reforça segurança na central de câmeras da UEM

Em 30 dias, as novas câmeras começam a ser instaladas; ao todo, a universidade terá 1.746 equipamentos

A empresa responsável pela modernização do sistema de segurança da Universidade Estadual de Maringá (UEM) iniciou, nesta semana, a instalação de novos monitores na central de monitoramento de câmeras, no câmpus sede. É o primeiro passo do contrato de R$ 8,8 milhões, que prevê, além da infraestrutura necessária, instalação e manutenção das câmeras.

Atualmente, o câmpus tem 159 câmeras instaladas, das quais 30 não estão em operação. Além de substituir os equipamentos defasados, a empresa vai instalar mais 576, totalizando 735 câmeras no câmpus de Maringá. No Hospital Universitário (HU), serão 457. Em todos os câmpus da UEM, o total será de 1.746 câmeras.

Segundo o reitor da UEM, Leandro Vanalli, este processo representa um grande avanço na segurança para a comunidade. “O dia a dia da nossa universidade será mais bem monitorado, em tempo real, com a modernização das câmeras e da central. Após a instalação completa do sistema, incluindo o HU e os câmpus regionais, vamos passar de 1.700

câmeras. É um investimento importante, que se soma a outros que estamos fazendo, para que toda a comunidade seja beneficiada", destacou Vanalli.

Na central, são 12 novos monitores de 49 polegadas. Antes, o local tinha nove televisores de 40 polegadas, que não eram específicos para monitoramento. De acordo com o responsável técnico da empresa Tecsel, Fabio Arrias, as novas telas da central possibilitam agilidade na tomada de decisões, pois apresentam melhor qualidade e visualização.

A UEM também deve reforçar a atuação profissional na central de monitoramento 24 horas, aumentando o número de operadores. Rodisney Redivo, servidor da Prefeitura do Câmpus (PCU) que atua como fiscal da obra, explica que a ideia é integrar o sistema de segurança com o município, incluindo leitura de placas de veículos e reconhecimento facial, principalmente nos portões de entrada e saída.

As novas câmeras serão instaladas em pontos estratégicos dos câmpus, como passarelas de pedestres, blocos e portões. Além disso, a empresa irá reforçar a central e o datacenter (onde ficam armazenadas as imagens) com geradores de energia. O contrato de prestação de serviços, assinado em janeiro, terá duração de três anos. A previsão é de que todo o sistema esteja instalado e modernizado até outubro de 2025.

Redução na criminalidade

O sistema de câmeras da instituição começou a ser instalado em 2018. Antes do monitoramento, a média de ocorrências era de 100 ao ano; depois, passou para 30, o que representa uma queda de 70%. A maioria das ocorrências são de colisões de veículos, furtos de bicicleta e furtos de veículos, de acordo com a Central de Vigilância da UEM.

Começa a instalação de novas câmeras de segurança no câmpus da UEM

Além das vias de entrada e saída e das passarelas, blocos didáticos também receberão monitoramento 24 horas

A instalação de novas câmeras de monitoramento no câmpus sede da Universidade Estadual de Maringá (UEM) começou neste mês. O investimento de R$ 8,8 milhões prevê 733 equipamentos no câmpus de Maringá e 457 no Hospital Universitário (HU). Em todas as unidades, incluindo os câmpus regionais, o total será de 1.746 câmeras.

Após a modernização da central de monitoramento e da preparação da infraestrutura, a empresa responsável, Arrias e França Ltda (Tecsel), iniciou os serviços de manutenção, substituição e instalação de câmeras no câmpus. De acordo com o responsável técnico, Fabio Arrias, a previsão é de que 200 câmeras já estejam em funcionamento até 1º de abril.

O contrato tem duração de três anos, mas todas as instalações devem ser finalizadas até outubro. Para o reitor Leandro Vanalli, o investimento é histórico e representa um reforço na segurança para toda a comunidade. “As câmeras também vão fornecer dados importantes para o dia a dia da UEM, mostrando os pontos em que precisaremos de mais preocupação quanto às instalações físicas, iluminação e acesso”, afirmou.

Além das câmeras presentes em portões de acesso e passarelas, estão sendo instalados novos equipamentos em blocos didáticos. O reitor acredita que o monitoramento dos corredores desses ambientes vai fortalecer a segurança dos blocos e dos estudantes em aula. “Esperamos que os números ligados a furtos e outros índices de violência diminuam muito nos próximos meses”, ressaltou Vanalli.

A empresa também está investindo em dois geradores de energia, que vão garantir a conexão com os câmpus regionais e com a central de segurança da UEM, de modo que o sistema esteja disponível 24 horas por dia.

Receita Federal tira dúvidas sobre IRPF e destaca parcerias com a UEM

Projetos da universidade auxiliam contribuintes e incentivam destinação do imposto a projetos sociais

O prazo de entrega da declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2025 começou no dia 17 de março. As declarações precisam ser emitidas até o dia 30 de maio, com base no ano de 2024. A Universidade Estadual de

Maringá (UEM) é parceira da Receita Federal em diversos projetos ligados ao tema.

Um deles é o Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF), um projeto de extensão do curso de Ciências Contábeis, que oferece ações e orientações gratuitas sobre a declaração. O núcleo foi o primeiro do Paraná e também auxilia entidades que desejam se cadastrar para receber destinação social do imposto.

O delegado da Receita Federal em Maringá, Marcos Wanderley de Souza, explica que, na declaração, o contribuinte pode destinar até 3% do seu imposto para o Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente e até 3% para o Fundo dos Direitos da Pessoa Idosa. Uma das atuações do NAF é auxiliar os contribuintes a fazerem a destinação e mostrar a importância dessa doação para os projetos sociais.

Dentre as doações de produtos apreendidos pela Receita, a UEM se beneficia com equipamentos eletrônicos para diferentes setores, alimentos, animais e produtos de limpeza, atuando com a destinação correta quando os produtos não são adequados para consumo. Além disso, a Receita destina roupas para a Associação Amigos do HU, que promove um bazar para a arrecadação de fundos para a Casa de Apoio a Pacientes e Acompanhantes do Hospital Universitário.

Educação fiscal

Dentro do Programa Nacional de Educação Fiscal, a Receita tem diversas atividades. Uma delas, ligada ao Observatório Social de Maringá, é o Concurso de Redação Frases e Desenhos, que engloba desde a educação básica até o ensino superior. As inscrições estão abertas no site do OSM e o tema deste ano é “Cuidando do planeta e da nossa cidade: como os impostos ajudam?”.

A peça teatral “O Auto da Barca do Fisco”, escrita pelo professor Marcílio Hubner e dirigida por Reinaldo Soriani, completou 20 anos e mais de 400 apresentações em 2024. O espetáculo é um projeto de extensão do Museu Dinâmico Interdisciplinar da UEM (Mudi), em parceria com o OSM, Receita Federal e Receita Estadual. O objetivo é conscientizar a população sobre educação fiscal de forma lúdica.

O delegado Souza ressalta a importância do trabalho de esclarecimento sobre a arrecadação de impostos. “É um trabalho persistente, mas vemos que as pessoas têm elogiado essa postura da sociedade maringaense. Então a mensagem tem chegado até a população. Por isso temos que continuar e levar esse recado à sociedade. Com certeza, assim, o futuro será melhor.”

Declaração de imposto de renda

Neste ano, o período de declaração do IRPF é de 75 dias, então, como de costume, espera-se que a maior parte dos contribuintes deixem para finalizar a tarefa nos últimos 15 dias, segundo o assessor técnico da Receita, Marcos Luchiancenkol. Entretanto, para quem vai receber restituição, quanto mais cedo a declaração for enviada, mais cedo o pagamento será realizado.

O comunicólogo da UEM FM, Marcelo Henrique Galdioli, e a jornalista Mônica Chagas, entrevistaram Souza e Luchiancenkol nos estúdios da UEM TV e tiraram as principais dúvidas sobre o assunto. Confira a entrevista a seguir.

UEM – Marcelo: Vamos começar do básico: o que é a declaração do Imposto de Renda Pessoa Física? E quem precisa declarar?

Marcos Luchiancenkol: A declaração do imposto de renda ocorre uma vez por ano, porque o período de apuração é anual, mas referente ao ano-calendário 2024.

Todo mundo que recebe algum recurso mês a mês, já tem o imposto descontado na fonte. Quando encerramos o ano, precisamos checar se o que foi pago durante o ano já foi suficiente. Então, na declaração, nós fazemos isso. A declaração é um balanço anual, é um encontro de contas. Então, lá na declaração, teremos o total dos rendimentos tributáveis e as despesas dedutíveis permitidas por lei.

Na comparação, a Receita verifica se o contribuinte pagou mais do que o imposto realmente devido ou menos.

E quem tem que declarar neste ano de 2025? Quem recebeu rendimentos tributáveis durante o ano de 2024 em valor superior a R$ 33.888 ou, em atividade rural, quem recebeu mais do que R$ 169.440. Essas são as principais situações, mas existem outras.

UEM – Mônica: Quais são as principais dicas para declarar o imposto de renda corretamente? Quais os erros mais comuns no preenchimento?

ML: Estatisticamente, o que mais leva o contribuinte à malha fina é o total de rendimentos. Às vezes ele tem mais de uma fonte de renda e acaba deixando de fora ou, às vezes, ele declara um dependente e esquece que tudo o que era do dependente vem para a declaração do contribuinte principal.

Outra situação são as despesas. Eventualmente, despesas que não são dedutíveis são colocadas, então a Receita tem que corrigir, mas se o contribuinte coloca despesas que na verdade não existiram a Receita também acaba levando esses contribuintes para a malha fina.

Existe hoje a declaração chamada de pré-preenchida que a Receita colocou à disposição há alguns anos e tem incentivado a sua utilização porque ela já

traz para a declaração do contribuinte todas as informações que possui acerca dele. Além de ser mais fácil, dificulta muito que caia em malha, já que os dados que a Receita vai usar para fazer a checagem já estão lá disponíveis.

No ano passado, 41% das declarações utilizaram essa modalidade. A Receita espera que em torno de 57% dos contribuintes utilizem neste ano. É mais fácil e mais seguro. Então, usem a declaração pré-preenchida.

UEM – Mônica: Sonegar informações ou impostos é crime? Quais as punições para quem não faz a declaração ou tenta omitir informações?

ML: A declaração que vai ser entregue até o dia 30 de maio fica à disposição até o final deste ano, para que o contribuinte possa acompanhar o processamento e verificar se caiu em malha fina, qual motivo o levou a isso e o que ele pode fazer para sair da malha. De modo que a Receita vai ser um pouco mais dura quando o contribuinte, intencionalmente, tenta fraudar, cometer erros que levem à diminuição do imposto.

Quando o contribuinte omite dados, a Receita lança uma multa. Se o contribuinte faz o pagamento como previsto, ele não vai ser indiciado em nenhum crime. Agora, existem situações mais graves em que o contribuinte comete fraude intencionalmente.

Nesses casos, pode-se configurar um crime fiscal e a Receita faz a representação fiscal ao Ministério Público Federal para fins penais. Aí o Ministério Público faz a denúncia à Justiça Federal, se entender que houve crime.

UEM – Marcelo: E como funciona a destinação do imposto a entidades sociais?

ML: O programa do imposto de renda está super tranquilo em relação a isso, super fácil de trabalhar. Em relação à destinação, é possível direcionar até 6% para entidades sociais, 3% para cada Fundo – da Criança e do Adolescente e da Pessoa Idosa.

O contribuinte pode, inclusive, decidir como dividir esse percentual e para qual município quer destiná-lo, além do projeto específico. Aqui em Maringá, 20% fica para o Fundo e 80% vai para o projeto que você escolheu, porque a lei permite isso. E a entidade precisa apresentar o projeto com as especificações corretas para que ele seja aprovado. Neste sentido, a NAF também trabalha auxiliando as entidades nesse cadastro dos projetos.

No ano passado, por exemplo, descobrimos que, das 150 entidades ligadas à temática da criança e do adolescente em Maringá, apenas 34 estão cadastradas no Fundo, só 14 apresentaram projetos e apenas 12 foram aprovados. Isso porque falta formalização ou documentação e o NAF presta este trabalho de orientação às entidades.

Serviço

No próximo dia 15, o NAF vai promover um workshop voltado a entidades sociais. O evento será às 9h, no Bloco B-33, no câmpus sede da UEM. Serão abordados dois temas: captação e gestão de recursos, inclusive aqueles obtidos pela destinação do IRPF, e a gestão contábil das entidades assistenciais sem fins lucrativos. O evento é uma parceria com a Secretaria Municipal da Criança e do Adolescente.

Lembrando que NAF é um projeto de extensão da UEM, que fica Bloco B12, câmpus sede, em Maringá. O setor pode ser contatado pelo WhatsApp (44) 3011-3769 ou pelo e-mail projetonaf@uem.br.

O prazo para declaração do Imposto de Renda Pessoa Física termina em 30 de maio de 2025. A Receita espera receber 46,2 milhões de declarações, quase 3 milhões a mais do que em 2024.

Confira a entrevista completa no YouTube da UEM TV ou em áudio, disponível no canal da UEM FM no Spotify:

NAF da UEM recebe certificação ImpactACIM no pilar Governança

Atuação do Núcleo foi reconhecida em prol da sustentabilidade e do alcance dos ODS da ONU

O Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), recebeu, no último dia 28 de março, a certificação ImpactACIM, do Instituto ACIM, em reconhecimento ao trabalho do NAF na atuação com projetos vinculados à ESG e Sustentabilidade. ESG é uma sigla em inglês que significa "environmental, social and governance" (ambiental, social e governança).

O Instituto também identificou nas atividades desenvolvidas pelo NAF o desempenho em prol dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Entidade sem fins lucrativos vinculada à Associação Comercial de Maringá, o ImpactACIM criou esta certificação com o propósito de fomentar um ecossistema propício para gerar resultados de alto impacto social e ambiental.

Participaram do evento 64 organizações, somando 712 projetos submetidos para avaliação, sendo um projeto destaque reconhecido em cada Pilar ESG (ambiental, social e governança). O NAF/UEM foi premiado no pilar Governança.

Servir à comunidade

Representando o NAF na solenidade, ocorrida na sede da Acim, a coordenadora do projeto, professora Simone Leticia Raimundini Sanches, diz que “receber o prêmio de Projeto Destaque no Pilar de Governança, por ocasião da Certificação ImpactACIM 2024, foi um momento de grande alegria”.

Para ela, “é o reconhecimento de um longínquo trabalho extensionista e voluntário, feito por alunos e professores do Departamento de Ciências Contábeis, que fazem e fizeram parte do NAF/UEM ao contribuir para a consolidação de iniciativas voltadas ao fortalecimento dos ODS e Pilares ESG. É a nossa UEM servindo à comunidade, uma vez que, o projeto tem obtido alcance em 30 municípios, incluindo Maringá e região”.

Atuando em nível de projeto de extensão, o NAF, do Departamento de Ciências Contábeis (DCC), trabalha com orientações à população sobre o Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) durante o período de entrega da Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (DIRPF). O Núcleo também faz plantões em locais públicos em Maringá e em Cianorte.

As ações e orientações são gratuitas, com a participação de professores e alunos de Ciências Contábeis da UEM. O Núcleo fica no térreo do Bloco B12, campus sede da UEM. Contatos pelo Whats App (44) 3011-3769 ou pelo e-mail projetonaf@uem.br.

Estão abertas inscrições para Prêmio Cátedra Sérgio Vieira de Mello

Podem concorrer monografias, dissertações e teses sobre refúgio e direitos humanos defendidas entre 2023 e 2024

A Universidade Estadual de Maringá (UEM), por meio da Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSVM), está com inscrições abertas para o processo seletivo interno do Prêmio CSVM 2023/2024. A ação visa indicar trabalhos acadêmicos que abordem temas como deslocamento forçado, refúgio, integração local, políticas públicas para refugiados e direitos humanos.

Podem participar da seleção monografias de graduação, dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas entre 1º de janeiro de 2023 e 31 de dezembro de 2024. As inscrições devem ser feitas até 28 de abril, com envio de documentos exclusivamente por e-mail para sec-eci@uem.br.

Para se inscrever, é necessário enviar o formulário de inscrição preenchido, cópia digital do trabalho em PDF, resumo expandido, declaração de anuência, carta de indicação do orientador e comprovante de defesa. Cada candidato pode submeter apenas um trabalho por categoria.

Uma comissão formada por docentes da UEM será responsável pela avaliação, considerando critérios como adequação temática, originalidade, rigor metodológico, relevância social e qualidade formal. Um trabalho será selecionado por categoria, podendo haver também a indicação de suplentes.

Os autores dos trabalhos escolhidos receberão Certificado de Mérito Acadêmico da CSVM/UEM e terão seus estudos divulgados nos canais oficiais da universidade. Além disso, serão indicados para a etapa nacional do Prêmio CSVM, que concede certificado bilíngue e garante a participação no XVI Seminário Nacional das Cátedras Sérgio Vieira de Mello.

O resultado será divulgado em 30 de abril, mesma data em que os trabalhos selecionados serão encaminhados para a etapa nacional. O edital completo e os anexos estão disponíveis no site www.eci.uem.br/br/outros/csvm/premio-csvm.

Cátedra Sérgio Vieira de Mello

A Cátedra Sérgio Vieira de Mello é uma iniciativa do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), em parceria com instituições de ensino superior. O objetivo é promover a integração local de pessoas refugiadas por meio do ensino, da pesquisa e da extensão. Atualmente, a CSVM reúne 42 instituições de ensino superior em 13 estados brasileiros e no Distrito Federal.

A UEM é a primeira das Instituições Estaduais de Ensino Superior (IEES) e a segunda universidade pública do Paraná a ser aprovada pelo ACNUR para integrar a Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSVM). Com essa aprovação, a UEM passou a fazer parte de uma rede nacional de instituições comprometidas com a promoção dos direitos das pessoas refugiadas, apátridas e deslocadas forçadas.

Em fevereiro deste ano, foi assinado o protocolo de intenções entre a UEM e o ACNUR. Por meio da CSVM, a universidade desenvolve ações de ensino, pesquisa e extensão voltadas à temática do refúgio e dos direitos humanos, além de fortalecer o vínculo entre a academia e a sociedade civil.

GDUCC iniciará agenda 2025 com encontros teóricos abertos à comunidade

Grupo buscar diminuir os efeitos do encarceramento, promovendo encontros entre alunos, pessoas da comunidade e presos

O Grupo de Diálogo Universidade-Cárcere-Comunidade (GDUCC), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), vai promover três encontros teóricos, abertos à comunidade maringaense, nos próximos dias 22 e 29 de abril, e 6 de maio, das 14h às 16h, no anfiteatro do Bloco D-34 (Direito), do câmpus sede, onde serão explicadas as regras do GDUCC e, também, debatidos textos previamente lidos pelos participantes para consolidação da base teórica.

Isso porque o GDUCC funciona por meio de encontros semanais, contando com dinâmicas teóricas (comunidade) e práticas (comunidade e encarcerados) que permitem a reflexão e consciência crítica com a promoção de mútuo conhecimento entre os integrantes, visando reconstruir o diálogo entre diversos segmentos sociais segregados pela lei penal.

Com a atuação do Grupo, o que se busca não é a melhoria das condições do cárcere, mas o objetivo de proporcionar a diminuição dos efeitos da prisionização das pessoas privadas de liberdade, promovendo amadurecimento das relações sociais entre presos, estudantes e membros da comunidade e a inclusão social dos internos em sua dimensão subjetiva.

No dia 22 de abril, também no Bloco D-34, durante os encontros teóricos, serão efetuadas as inscrições dos interessados nos esclarecimentos sobre os critérios e procedimentos de seleção das pessoas que participarão dos encontros práticos. Estes encontros ocorrerão na Penitenciária Estadual de Maringá (PEM) ou na Casa de Custódia de Maringá (CCM), com as pessoas em cumprimento de pena privativa de liberdade, previamente selecionadas pela Diretoria correspondente.

Estão previstos 10 encontros práticos por grupo de pessoas do GDUCC na PEM e 10 encontros semanais na CCM de Maringá, às terças-feiras à tarde, entre os dias 13 de maio e 15 de julho de 2025.

Somente terão acesso aos encontros práticos quem participar efetivamente de todos os encontros teóricos, cujos textos serão disponibilizados eletronicamente aos que forem selecionados no encontro do próximo dia 22 de abril e também que assumam o compromisso escrito de participarem de todos os encontros práticos do GDUCC, impreterivelmente, visto que os grupos devem ser simétricos em todo o desenvolvimento do projeto.

Não serão selecionados para estes encontros práticos menores de idade ou que, por qualquer motivo, possuam interesses ou contatos particulares com

condenados à pena privativa de liberdade nos locais de desenvolvimento do projeto. Eventuais dúvidas serão esclarecidas durante as reuniões.

Desenvolvido como projeto de extensão, o GDUCC, coordenado pelo professor Alexandre Ribas de Paulo, do Departamento de Direito Privado e Processual (DPP), tem por finalidade a promoção de encontros e diálogos autênticos, simétricos, horizontais e transdisciplinares entre universitários, pessoas da comunidade e pessoas em cumprimento de pena privativa de liberdade.

Com isso, a ideia é construir uma "ponte" entre integrantes da sociedade livre e pessoas privadas de liberdade, na PEM e na CCM. Outros esclarecimentos podem ser obtidos pelo e-mail sec-dpp@uem.br.

Bloco do Núcleo de Prática Jurídica passará por reforma completa

Obra deve ter duração de quatro meses; atendimento será transferido para o bloco D34 durante o período

Após mais de 15 anos sem grandes intervenções, o bloco 003 receberá uma reforma completa. O local abriga o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) e o Núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e da Juventude (Neddij) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), que oferecem atendimento assistencial à comunidade externa. A ordem de serviço foi assinada nesta segunda-feira (2).

O investimento será realizado com recursos próprios da UEM, no valor de R$ 409.691. A obra deve começar no início de julho e tem duração prevista de quatro meses. O reitor da UEM, Leandro Vanalli, agradeceu o empenho de todos os envolvidos para a realização das melhorias. "O trabalho dos diretores do CSA foi muito importante para viabilizar esta obra, assim como dos servidores da PCU. Valorizamos muito o trabalho de atendimento à população e esperamos que seja ampliado ainda mais."

Para a vice-reitora, Gisele Mendes, o Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CSA), ao qual pertence o curso de Direito, "é muito importante, pois leva atendimento às pessoas que não têm assistência. Então esta obra também é um serviço em favor da justiça".

A advogada Angélica Coelho de Souza, que atende no NPJ, se emocionou com a assinatura da obra e explicou que a demanda vai crescer ainda mais, pois o Núcleo passará a atender também o município de Sarandi. "Essa obra vai melhorar algo que é precioso para muitas pessoas. Eu amo o que faço e tenho residentes comigo que sentem o mesmo", declarou.

O ex-diretor do CSA, Gilberto Joaquim Fraga também agradeceu à gestão pelo empenho em realizar a obra. O diretor adjunto do Centro, Antonio

Marcos Flauzino dos Santos, valorizou o trabalho dos servidores que estão à frente da obra. “Nós sabemos o quanto é difícil viabilizar uma obra. Mas, felizmente, quando se tem boa vontade, as coisas acabam saindo do papel. Então muito obrigado à gestão e aos servidores que trabalham nos nossos núcleos, por toda a dedicação.”

A prefeita do câmpus, Doralice Aparecida Favaro Soares; a chefe de gabinete, Maria Luísa Furlan; a assessora especial, Mileny Melo; os representantes da empresa Sun Energy Manutenção e Instalação Ltda. e outros servidores da PCU também estiveram presentes na assinatura da ordem de serviço.

SOBRE O NPJ - O Núcleo de Prática Jurídica da UEM oferece serviço de assistência jurídica na área de família e alguns na área cível (alvará judicial e interdição/curatela) à população das comarcas de Maringá e Paiçandu. O atendimento é das 7h40 às 11h40, e das 13h30 às 17h30, de segunda a sexta-feira, com agendamento prévio pelo telefone (44) 3011-4335 (WhatsApp) e pelo e-mail sec-cpj@uem.br. Durante o período de reforma, o NPJ vai atender no 1º andar do bloco D34, sala 104.

NEDDIJ - O Núcleo de Estudos e Defesa de Direitos da Infância e da Juventude foi criado em 2006, através de convênio celebrado entre o Governo Estadual, por meio da Superintendência Geral de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e as Instituições Estaduais de Ensino Superior. A proposta é consolidar uma estratégia de atendimento e defesa dos direitos de crianças e jovens que se encontrem em situação de risco, ou tenham seus direitos ameaçados ou violados.

O projeto conta com advogados contratados e estagiários bolsistas do curso de Direito. Ainda oferece, se necessário, orientação, com acompanhamento de psicólogos e estagiários do curso de Psicologia. Os estagiários recebem orientação técnico-pedagógica de docentes dos respectivos cursos.

Hospital Universitário da UEM também recebe novas câmeras de vigilância

HUM recebe 457 câmeras, que vão cobrir 99% da área do Hospital, reforçando a segurança

O Hospital Universitário (HU) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) prossegue na instalação de 457 câmeras de segurança em todo o complexo de saúde. Segundo a administração, serão instaladas câmeras para a cobertura de 99% dos 76 mil m² de área do Hospital, já contemplando obras futuras que serão inauguradas, como o novo Centro Cirúrgico, o Ambulatório de Campanha (que vai servir como retaguarda durante a reforma do Ambulatório de Especialidades), o Bloco Industrial e a Unidade de Reabilitação Física e Mental.

Para o reitor Leandro Vanalli, a instalação das novas câmeras é mais um avanço na modernização da infraestrutura da UEM, para ele “as novas câmeras e a central de monitoramento é mais uma meta cumprida pela gestão, que é a modernização da infraestutura dos nossos campus, proporcionando controle do fluxo de pessoas e veículos nos portões de acesso, estacionamentos, corredores e blocos didáticos do complexo de saúde. É uma forma de proporcionar segurança aos nossos servidores, mas também, da população que nos procura para os serviços que oferecemos”.

Segundo o agente de segurança do HU, Aparecido Duartes, as câmeras serão instaladas em todos os locais que tenham grande fluxo de pessoas, como áreas comuns do hospital, área administrativa, corredores, salas de espera e estacionamentos. Duartes explica que o Hospital já dispunha de 160 câmeras, analógicas, instaladas no HUM em 2002, que foram devidamente substituídas por aparelhos que operam no sistema digital.

O novo sistema, explica Duartes, é totalmente digital e moderno, com imagem e som de alta definição. Com o monitoramento, o Hospital deve melhorar a gestão nos estacionamentos e coibir irregularidades, como paradas irregulares que causam obstrução de passagem, além de oferecer mais segurança aos pacientes e à comunidade universitária.

O Hospital também finalizou a instalação de uma sala de monitoramento, onde um operador, um segurança da empresa terceirizada, vai acompanhar o conteúdo gerado pelas 457 câmeras, que cobrem praticamente toda a área do complexo de saúde da UEM. “Implantamos um sistema de

reconhecimento facial que identifica o suspeito a partir do fornecimento de uma imagem. De posse dessas imagens, o Hospital pode acionar as autoridades competentes", detalhou o engenheiro Fabio Arrias, da Arrias e França Ltda, empresa responsável pelo serviço de monitoramento, sediada em Maringá.

Como explica Arrias, o sistema do HU também está interligado com o Alerta Brasil, da Polícia Rodoviária Federal (PRF), o que vai auxiliar o Governo Federal a encontrar veículos procurados por furto, roubo ou tráfico de drogas.

O investimento da UEM no programa de monitoramento e vigilância, que compreende toda a área da Universidade e o complexo de saúde, custou R$ 8,8 milhões, com contrato de prestação de serviço de três anos. No Câmpus Sede, serão instaladas mais 576 câmeras, as quais, junto das 159 já existentes, somarão 735 câmeras. Ao todo, serão instaladas 1.746 câmeras em toda a área da Universidade e complexo de saúde.

Em novo local, NPJ estende atendimentos à Comarca de Sarandi

Reforma completa alterou os serviços de assistência jurídica para o bloco D34, de forma provisória e temporária

A partir de segunda-feira (7), o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) vai atender em novo local. Os serviços serão ofertados no bloco D-34, 1º andar, sala 104 - em frente ao Restaurante Universitário (RU). O atendimento é realizado por meio de agendamento pelos telefones: 3011-4326 e 3011-4335 (WhatsApp).

A mudança de local é temporária e provisória, pois o bloco 03 passará por reforma completa a partir da semana que vem. A ordem de serviço da obra foi assinada no início de junho e o investimento, com recursos próprios da UEM, é de R$ 409.691. A previsão é de que os reparos sejam concluídos até o final do ano.

A advogada Angélica Coelho de Souza ressalta a importância do trabalho do Núcleo, que existe desde 1981. "O antigo Serviço de Assistência Judiciária (SAJ) presta atendimento jurídico gratuito à população em vulnerabilidade social das comarcas de Maringá, Paiçandu e, a partir de agora, Sarandi", destacou.

O NPJ oferece assistência jurídica na área de família e alguns na área cível (alvará judicial e interdição/curatela) à população das comarcas de Maringá e Paiçandu, o que inclui os distritos de Floriano e Iguatemi e os municípios de Doutor Camargo, Floresta e Ivatuba, além do distrito de Água Boa. O

atendimento é das 7h40 às 11h40, e das 13h30 às 17h30, de segunda a sexta-feira.

Pela primeira vez na história, o Núcleo vai estender sua atuação à Comarca de Sarandi. Os interessados nos serviços do NPJ podem entrar em contato para agendamento para casos na área de família, como divórcio, dissolução de união estável, pensão alimentícia, regulamentação de guarda e convivência.

Serviço - Novo local do NPJ

Local: bloco D-34, 1º andar, sala 104 - em frente ao Restaurante Universitário (RU)

Atendimento: 7h40 às 11h40 / 13h30 às 17h30, de segunda a sexta-feira

Agendamento: (44) 3011-4326/ 3011-4335 (WhatsApp) e pelo e-mail sec-cpj@uem.br

Neddij da UEM amplia atendimento e passa a atender famílias de Sarandi

Além de promover pesquisas e estudos, Núcleo oferece serviços gratuitos a crianças e adolescentes vulneráveis

A partir desta semana, o Núcleo de Estudos e Defesa de Direitos da Infância e da Juventude (Neddij) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) ampliou sua área de atuação. A partir de agora, crianças e adolescentes moradores de Sarandi em situação de vulnerabilidade social e econômica também poderão ser atendidos.

A mudança representa um avanço na garantia de direitos da população da região. Anteriormente, o Núcleo atendia as comarcas de Maringá e Paiçandu, incluindo os distritos e municípios de Floriano, Iguatemi, Água Boa, Doutor Camargo, Floresta e Ivatuba. Com a expansão dos serviços, famílias residentes em Sarandi poderão acessar gratuitamente a assistência jurídica e psicossocial oferecida pelo setor.

O público-alvo são crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social e econômica, com renda familiar de até três salários mínimos. A ampliação do atendimento contou com a articulação com a rede de proteção do município, que não é assistido pela Defensoria Pública do Paraná.

Serviço

Os atendimentos presenciais estão sendo realizados no bloco D-34, térreo, no câmpus da UEM de Maringá. É necessário agendar horário pelo WhatsApp (44) 99929-1468. O acompanhamento de processos e o envio de documentos podem ser feitos a distância.

Os moradores de Sarandi interessados em acessar os serviços do Neddij devem buscar encaminhamento junto ao Centro de Referência Especializado de Assistência Socia (Creas) do município, localizado na rua Imperatriz Leopoldina n° 108, Jardim Santa Tereza. O horário de atendimento é de segunda a sexta, das 8h às 11h30 e das 13h às 17h30, e o telefone para contato é (44) 3126-9679.

Atividades

O Neddij atua em diversas frentes, incluindo ações de guarda, adoção, tutela, regulamentação de visitas, execuções de alimentos e defesa judicial de adolescentes acusados de atos infracionais. Também ajuíza mandados de segurança, ações de retificação de registro civil e outras demandas relacionadas aos direitos da infância e da juventude.

Criado em 2006 através de convênio entre o Governo Estadual e instituições de ensino superior, o Núcleo é formado por advogados e psicóloga e conta com estagiários dos cursos de Direito e Psicologia da UEM, orientados por docentes das mesmas áreas.

NPJ - Recentemente, o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) também passou a atender a comarca de Sarandi. O setor oferece assistência jurídica à população nas áreas de família e cível (alvará judicial e interdição/curatela). O local de atendimento é no no bloco D-34, 1º andar, sala 104 - em frente ao Restaurante Universitário (RU). O agendamento é por meio dos telefones: 3011-4326 e 3011-4335 (WhatsApp).

Reitor da UFSC e diretor da Seti farão palestra inicial dos 50 anos do CSA

Palestra sobre desafios na gestão pública ocorrerá na segunda-feira (25), às 19h30, câmpus sede da UEM

O reitor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Irineu Manoel de Souza, e o diretor de Ensino Superior da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Seti), Michel Jorge Samaha, irão ministrar, na próxima segunda-feira (25), a palestra de abertura das comemorações dos 50 anos do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CSA) da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

A conferência “Desafios da Gestão Pública nas Universidades” ocorrerá às 19h30, no auditório do bloco B-33, câmpus sede da UEM. A organização é do CSA e os interessados podem se inscrever, gratuitamente, por meio do link. As vagas são limitadas e a palestra corresponderá a quatro horas de atividade acadêmica complementar.

Os objetivos do evento são promover uma reflexão sobre os desafios da gestão pública nas universidades, apresentando modelos e estratégias para

melhorar a eficiência administrativa, governança e transparência nas instituições de ensino superior.

Os palestrantes

Souza ingressou na UFSC por concurso público em 1974 na carreira administrativa para exercer o cargo de datilógrafo, tendo dirigido o Departamento de Administração Escolar e o Departamento de Recursos Humanos universidade.

Em 2010 foi aprovado em novo concurso público na UFSC para o magistério público federal. É Administrador, mestre em Administração e doutor em Engenharia e Gestão do Conhecimento. Lotado no Departamento de Administração, dá aulas na graduação, mestrado e no doutorado em Administração.

Possui experiências e conhecimentos sobre a realidade da UFSC e dos desafios complexos das universidades brasileiras, dada a sua formação como administrador e pesquisador da área de administração pública e gestão universitária. Recebeu vários prêmios e homenagens, destacando-se o Diploma de reconhecimento de mérito pelo projeto vencedor do Concurso Nacional de Experiências Inovadoras, promovido pelo ministro Luiz Carlos Bresser Pereira, em 1997 (gestão na Administração Pública), e o prêmio Hélio Beltrão, pelo projeto vencedor do Concurso Inovações na Gestão, organizado pela Escola Nacional de Administração Pública e o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, em 2001.

Samaha é docente do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) onde ocupa o cargo de professor adjunto. Possui graduação em Direito e graduação em Engenharia Agronômica. É especialista em Direito Tributário, mestre em Economia Rural e doutor em Ciências Sociais Aplicadas, com estágio doutoral na Universitat Autónoma de Barcelona, Espanha. Desenvolve pesquisas em Economia Política, Economia Comparada e Sociologia Econômica.

Outras informações sobre a palestra e sobre os ministrantes podem ser obtidas pelo telefone (44) 3011-4904 ou pelo e-mail sec-csa@uem.br.

O CSA

Considerado o mais tradicional centro de ensino da UEM, o Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CSA) tem, entre seus cursos, alguns do mais antigos da história da universidade. Os cursos de Economia (criado em 1961, e de Direito, criado em 1966, antecedem a própria fundação da UEM.

Além deles, o CSA agrega também os cursos de Administração (criado em 1971) e de Ciências Contábeis (criado em 1973), e mais os de Administração Pública e Tecnologia em Gestão Pública, ambos na modalidade de Educação a Distância (EaD).

Todos as graduações apresentam desempenho expressivo no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). Nas últimas avaliações, Direito obteve nota máxima cinco; Administração, quatro; e Ciências Contábeis (Maringá e Cianorte), quatro.

Na pós-graduação, o Centro congrega os programas de mestrado e doutorado em Ciências Econômicas, mestrado e doutorado em Administração, mestrado em Ciências Contábeis e o Programa de Pós-Graduação de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (Profnit).

Atualmente o CSA conta, ainda, com duas pós-graduações "lato sensu" (especializações): Ciências Penais e Direto Civil. São, também, desenvolvidos vários projetos, cursos e eventos de extensão, dos quais participam pessoas da comunidade interna e externa.

A gestão do centro de ensino é feita pelos professores João Marcelo Crubellate (diretor) e Antonio Marcos Flauzino dos Santos (diretor-adjunto).

UEM apresenta resultados de programa sobre portais de transparência

Trabalhos revelam avanços e desafios na divulgação on-line dos gastos públicos de grandes municípios paranaenses

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) apresentou, na tarde desta terça-feira (9), no Bloco B12, os resultados de três pesquisas desenvolvidas pela primeira turma da instituição no Programa Multiinstitucional de Fomento à Cidadania, Transparência Pública e Controle Social nas Universidades Estaduais do Paraná. O evento contou com a presença, presencial e remota, de representantes da Secretaria de Compliance e Controle da Prefeitura de Maringá, da Câmara Municipal, do Ministério Público do Paraná (MP-PR) e da Escola do MP-PR.

O programa é resultado de uma parceria entre a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) e o MP-PR, por meio da Escola Superior do MP-PR (ESMP), do Centro de Apoio Operacional de Proteção ao Patrimônio Público e à Ordem Tributária (CAOPPPOT) e do Centro de Apoio Técnico à Execução (CAEx), em conjunto com todas as universidades estaduais do Paraná. O objetivo é oferecer formação teórico-prática voltada à transparência e ao controle social, incentivando o acesso público às informações e a avaliação dos portais de transparência pelos cidadãos. As atividades contam com apoio de promotores e auditores do MP-PR.

Na UEM, 10 estudantes do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CSA), dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito e Economia, participaram da primeira turma, iniciada em maio de 2024. Os grupos analisaram o portal da Câmara de Vereadores de Maringá, o portal da Prefeitura de Maringá e os portais de municípios de grande porte, como Londrina, Foz do Iguaçu, Ponta Grossa e Cascavel.

Segundo a coordenadora do programa na UEM, professora Kerla Mattiello, os resultados das pesquisas de todas as universidades foram reunidos em um e-book. “Vejo duas questões importantes nesse trabalho. Primeiro, o papel da universidade na extensão, levando os alunos à sociedade para identificar situações e contribuir para melhorar a transparência. Esse é um momento de coroação, quando os responsáveis pelos portais recebem os resultados e podem aprimorar a gestão. O segundo aspecto é a formação de estudantes cidadãos, que passam a compreender melhor a importância da coisa pública, da transparência e do funcionamento do setor público”, afirmou.

Para o auditor do MP-PR, Fábio Zacarias Braido, os trabalhos desenvolvidos trouxeram bons resultados em todas as universidades. “Foram trabalhos muito bons, os alunos se mostraram realmente empenhados na pesquisa. Nosso objetivo é que o cidadão use os dados disponíveis nos portais, e eles conseguiram levantar informações relevantes. Algumas dessas pesquisas inclusive subsidiaram investigações posteriores do Ministério Público, atendendo ao que a sociedade precisa”, avaliou.

Estudos na UEM

Um dos trabalhos analisou os gastos e a produtividade dos vereadores de Maringá candidatos à reeleição em 2024, considerando salários, diárias, número de comissionados e proposições apresentadas. O levantamento mostrou diferenças significativas, como o vereador com maior gasto em diárias e os parlamentares mais e menos produtivos em termos de proposições. O estudo reforçou a importância de portais de transparência mais acessíveis, sugerindo melhorias como filtros por área temática e disponibilização de dados em planilhas.

O tema de outra pesquisa foi os gastos da Prefeitura de Maringá com cargos comissionados em relação à folha de pagamento do município, tomando como referência setembro de 2024. Já o terceiro trabalho investigou a execução orçamentária de municípios de grande porte do Paraná entre 2018 e 2023 na busca por informações das funções e secretarias com menores proporções nos orçamentos municipais. Foram analisados os gastos com transporte, cultura, esporte e lazer, assistência social e segurança pública. Os achados apontam que a assistência social é a maior prioridade orçamentária entre as secretarias analisadas, enquanto áreas como cultura e transporte têm recebido menor atenção em termos de destinação e execução de recursos.

As pesquisas foram conduzidas pelas professoras Iasmini Magnes Turci Borges, Juliane Andressa Pavão e Kerla Mattiello, com participação dos alunos Fernanda Pretti Andrade, Gabriela Motta de Lima Alves, Franciele de Farias Bueno, Kildery Lorean Maximo Clemente, Nathália Aguiar Melani, Nicoli da Silva Leite, Brenno Diniz Pires, Giovana Godoy da Costa, Gisele Espírito Santo de Souza e Maria Gabriela Chavenco Sala.

O evento contou com a participação de autoridades e representantes de diferentes instituições. Pelo Ministério Público do Paraná (MP-PR), acompanharam de forma on-line o procurador de Justiça e coordenador do CAEx, Bruno Sérgio Galati; o promotor de Justiça e chefe do CAEx/Nate, Joelson Luis Pereira; além de auditores e procuradores envolvidos no projeto.

Presencialmente na UEM, estavam o procurador de Justiça e coordenador do CAOP, Maurício Kalache, e o auditor do MP-PR, Fábio Zacarias Braido. Pela Universidade Estadual de Maringá, participaram o pró-reitor de Administração, Ademir Massahiro Moribe, representando o reitor; o diretor do CSA, João Marcelo Crubelatte; o agente de Compliance, Antônio Rafael Marquezan; e a responsável pela Ouvidoria e Transparência, Rejane Sartori. Também prestigiaram o encontro representantes da Prefeitura de Maringá: Gleyka Maria Macedo Coke, diretora de Compliance e Controle, representando o secretário da pasta; Angela Cristina Ehlert, gerente de Transparência e Controle Social; Anay Mota de Euzébio Mutta e Jane Paula Nakai Nakamura, gerentes de Controle Interno; e o agente de Compliance Alan Brumate. A Câmara Municipal foi representada pela vereadora Ana Lúcia Rodrigues, em nome da presidente da Casa.

Serviço

Servidores vão eleger representantes para COU e CAD no biênio 2025/2027; inscrições de chapas vão de 1º a 15/10

UEM abre eleições para representantes de agentes nos Conselhos Superiores

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) publicou a Portaria nº 803/2025-GRE, que convoca eleições para a escolha dos representantes dos servidores agentes universitários e seus respectivos suplentes no Conselho Universitário (COU) e no Conselho de Administração (CAD) para o biênio 2025/2027. O prazo para as inscrições de chapas vai de 1º a 15 de outubro pelo site de eleição e o pleito acontece no dia 28 de outubro.

Para conduzir o processo, foi instituída uma Comissão Eleitoral, presidida por Gabriel Weber Maximowski (Secretaria dos Colegiados Superiores - SCS), tendo como suplente Wagner Junqueira Arnaldo (Gabinete da Reitoria - GRE). Também compõem a comissão os servidores Agnaldo

Ferreira (Hospital Universitário de Maringá - HUM), Alessandra Cenerino (Centro de Tecnologia - CTC), Canuto Vieira Netto (GRE), Inês Aparecida de Souza (Departamento de História - DHI), Joel Antonio de Lima (HUM), Maria Cristina Ribeiro (Museu Dinâmico Interdisciplinar - MUD), Mauro Francisco Delfino (Diretoria de Serviços Industriais - DSI), Reginaldo Caetano dos Santos (Câmpus Regional do Noroeste - CRN) e Sidnei Reina Coutinho (Câmpus Regional de Umuarama - CAU/CTC).

As eleições asseguram a participação dos agentes universitários nos órgãos colegiados superiores da instituição, reforçando a representatividade da categoria nos processos de gestão acadêmica e administrativa da UEM. O resultado das eleições será divulgado no dia 31 de outubro e a posse dos eleitos está prevista para 6 de novembro.

Serviço

Cronograma das eleições de agentes universitários para Conselhos Superiores

Inscrição das chapas: 1º a 15 de outubro pelo site de eleição

Cancelamento de inscrição e recomposição de chapas: 16 e 17 de outubro

Homologação das inscrições: 21 de outubro

Eleição: 28 de outubro

Apuração dos votos: 29 de outubro

Encaminhamento dos resultados ao Reitor: 31 de outubro

Posse dos eleitos: 6 de novembro

Sistema de monitoramento por câmeras da UEM chega aos câmpus regionais

Além do câmpus sede e do HU, equipamentos já estão em operação em outras cinco unidades da instituição

A modernização do sistema de segurança da Universidade Estadual de Maringá (UEM) está praticamente completa. De acordo com a Prefeitura do Câmpus (PCU), a instalação das câmeras está 90% concluída e os sistemas estão em fase de ajustes e configuração. Além do câmpus sede, outras cinco unidades já receberam novos equipamentos.

No câmpus de Maringá, são 735 câmeras de monitoramento; no Hospital Universitário (HU), 457. Em todos os câmpus da UEM, o total será de 1.746

câmeras. As unidades de Diamante do Norte (CRN), Cianorte (CRC), Cidade Gaúcha (CAR), Goioerê (CRG) e Ivaiporã (CRV) já receberam novas câmeras, além da Estação Experimental de Piscicultura, em Floriano.

As duas unidades do Câmpus Regional de Umuarama (CAU) também serão contempladas, assim como as instalações da UEM em Iguatemi e em outras localidades. As imagens serão transmitidas 24 horas por dia à central de monitoramento do câmpus sede. O local também passou por modernização, com a aquisição e instalação de 12 novos monitores de 49 polegadas, que facilitam a visualização das imagens. O HU também recebeu uma sala de monitoramento, com imagens que cobrem praticamente toda a área do complexo de saúde da UEM.

Segundo a PCU, o objetivo é integrar o sistema de segurança com os municípios, incluindo leitura de placas de veículos e reconhecimento facial, principalmente nos portões de entrada e saída. Ao identificar um suspeito ou um veículo furtado, por exemplo, a instituição pode acionar as autoridades responsáveis, bem como fornecer imagens solicitadas.

A modernização visa garantir monitorar pontos estratégicos dos câmpus, como passarelas de pedestres, blocos didáticos e administrativos e portões. Dois geradores de energia vão reforçar a central e o datacenter (onde ficam armazenadas as imagens) e garantir a conexão com os câmpus regionais. A empresa responsável pelos serviços, Arrias e França Ltda (Tecsel), assinou contrato de três anos com a UEM, mas as instalações devem ser finalizadas ainda neste mês. O investimento total foi de R$ 8,8 milhões, com recursos próprios da universidade.

O reitor Leandro Vanalli comenta sobre o andamento das instalações em todos os câmpus. "Com o avanço da instalação das câmeras por toda a UEM, não só no câmpus sede e complexo de saúde, mas também em todos os ambientes de pesquisa, além dos campi regionais, observamos que é um investimento de muito proveito para a comunidade interna e externa. São R$ 8,8 milhões de investimento na instalação de um novo sistema de câmeras e em uma central de monitoramento de última geração, sendo um compromisso da nossa gestão que se concretiza e traz resultados imediatos e de longo prazo. Já observamos a redução considerável das ocorrências em nossos campi após a instalação das câmeras, o que nos mostra que estamos no caminho certo para oferecer um ambiente cada vez mais seguro e tranquilo para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão".

O novo sistema de segurança promove, ainda, uma colaboração estratégica e fortalece a parceria com os órgãos de segurança pública, por meio do compartilhamento das imagens para apoio em possíveis investigações. Essa sinergia faz toda a diferença, demonstrando assim o papel social da UEM.

Completa o reitor: “observamos que essa ação não apenas inibe a qualquer contravenção no ambiente interno, mas também fortalece a nossa parceria com os órgãos de segurança pública. Este investimento em tecnologia é, acima de tudo, um investimento na qualidade de vida de nossos estudantes, professores, servidores e visitantes. É a garantia de que a UEM se mantém como um espaço de excelência, onde a segurança e o bem-estar caminham lado a lado com a produção do conhecimento".

Ocorrências

De acordo com os dados da Divisão de Vigilância Patrimonial, em 2023, foram registradas 52 ocorrências dentro da UEM; em 2024, o número total foi de 55 ocorrências. Neste ano, de janeiro ao início de outubro, com a instalação do sistema de câmeras, foram apenas 10 registros. Dentre as ocorrências, estão furtos de veículos e bicicletas, acidentes de trânsito e outras.

Prorrogadas inscrições para representantes de técnicos para CAD e COU

Prazo para registro de chapas foi estendido para até sexta-feira (17); há uma vaga para o CAD e onze para o COU

Termina nesta sexta-feira (17) o prazo para inscrição de chapas nas eleições que escolherão os representantes dos agentes universitários (técnicos administrativos) e seus suplentes no Conselho de Administração (CAD) e Conselho Universitário (COU) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) para o biênio 2025/2027. O processo está regulamentado pela Portaria nº 803/2025-GRE, e as inscrições devem ser feitas via e-Protocolo, conforme as instruções disponíveis no site de eleições. O pleito será realizado no dia 28 de outubro.

Estão disponíveis uma vaga para o CAD e onze vagas para o COU. Por divisão do Estatuto da UEM, todos os agentes universitários estão inseridos em um dos seguintes setores, que abrangem toda a estrutura da Universidade: Reitoria, Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM), Centros de Ensino (câmpus sede), câmpus regionais e órgãos suplementares.

As candidaturas devem ser feitas por chapa, composta por titular e suplente. No caso do COU, ambos os integrantes devem pertencer ao mesmo setor. Para este conselho, é garantida uma vaga para cada setor, e as vagas remanescentes são distribuídas conforme o número de votantes, segundo a fórmula prevista no artigo 38 da Resolução nº 015/2023-COU. As eleições para o COU ocorrem dentro de cada setor, ou seja, cada grupo inscreve e elege seus próprios representantes. Por exemplo, agentes universitários vinculados à Reitoria se candidatam como representantes da Reitoria e são votados apenas por seus pares do mesmo setor.

Já para o CAD, todos os agentes universitários da UEM podem se candidatar à vaga disponível, independentemente do setor, e todos os servidores da universidade participam da votação. A chapa mais votada é a eleita. Não é permitido inscrever-se simultaneamente para o COU e o CAD.

Podem se candidatar os servidores que pertençam à carreira dos agentes universitários da UEM, tenham cumprido o período de estágio probatório, não integrem outro órgão de deliberação superior, não exerçam ou recebam cargo comissionado ou função gratificada da instituição, não tenham sido punidos em processos administrativos nos últimos dois anos com pena de inelegibilidade e não estejam afastados para pós-graduação pelo Plano Anual de Capacitação Técnica (PACT).

Podem votar os servidores agentes universitários ativos e os legalmente afastados da instituição. São considerados agentes universitários ativos os servidores efetivos e temporários em atividade, devidamente contratados e inseridos no sistema da Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários (PRH) da UEM.

Para conduzir o processo eleitoral, foi instituída uma Comissão Eleitoral presidida por Gabriel Weber Maximowski (Secretaria dos Colegiados Superiores - SCS), tendo como suplente Wagner Junqueira Arnaldo (Gabinete da Reitoria - GRE). Também integram a comissão os servidores Agnaldo Ferreira (Hospital Universitário de Maringá - HUM), Alessandra Cenerino (Centro de Tecnologia - CTC), Canuto Vieira Netto (GRE), Inês Aparecida de Souza (Departamento de História - DHI), Joel Antonio de Lima (HUM), Maria Cristina Ribeiro (Museu Dinâmico Interdisciplinar - Mudi), Mauro Francisco Delfino (Diretoria de Serviços Industriais - DSI), Reginaldo Caetano dos Santos (Câmpus Regional do Noroeste - CRN) e Sidnei Reina Coutinho (Câmpus Regional de Umuarama - CAU/CTC).

As eleições asseguram a participação dos agentes universitários nos órgãos colegiados superiores da instituição, fortalecendo a representatividade da categoria nos processos de gestão acadêmica e administrativa da UEM.

Serviço

Cronograma das eleições de agentes universitários para Conselhos Superiores (CAD e COU)

Inscrição das chapas: até 17 de outubro pelo site de eleição

Cancelamento de inscrição e recomposição de chapas: 20 e 21 de outubro

Homologação das inscrições: 22 de outubro

Eleição: 28 de outubro

Apuração dos votos: 29 de outubro

Encaminhamento dos resultados ao Reitor: 31 de outubro

UEM avança na modernização da frota e consolida transparência

Instituição inclui 23 veículos em leilão estadual online em dezembro, coordenado pela Seap

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) demonstra seu firme compromisso com a excelência na gestão pública e a modernização de sua infraestrutura. Em um movimento que reforça a transparência e a estrita observância à legalidade, a instituição incluiu 23 veículos de sua frota, no próximo leilão estadual on-line, coordenado pela Secretaria da Administração e da Previdência (Seap) e pelo Departamento de Gestão do Transporte Oficial (Deto), programado para os dias 1º, 2 e 3 de dezembro.

Esta ação é um reflexo direto da gestão patrimonial eficiente implementada pela UEM. Ela cumpre integralmente a Resolução Seap nº 6671/2024, que exige a destinação de um veículo a leilão para cada novo bem incorporado à frota. O objetivo central é garantir a renovação contínua, evitar o acúmulo de bens sem utilidade e assegurar que a UEM opere com uma frota moderna e plenamente funcional.

O leilão de dezembro, conduzido pela Klöckner Leilões, ofertará 302 lotes de diversos órgãos estaduais. Da UEM, serão disponibilizados ônibus (3), caminhões (5), camionetes (5), vans (2), Kombi (1) e automóveis de passeio (10), classificados como recuperáveis ou sucata. Este é o segundo leilão de sucesso realizado pela instituição neste ano.

Resultados da Gestão Proativa

O Reitor Leandro Vanalli destaca que a gestão tem trabalhado com afinco para transformar o que antes era um problema em uma solução de eficiência: “Desde que assumimos a Reitoria da UEM, estabelecemos como prioridade regularizar e dar o destino correto aos veículos inservíveis ou desnecessários que estavam acumulados. Corrigimos pendências de anos anteriores e, hoje, consolidamos um sistema de gestão patrimonial robusto e eficiente que beneficia toda a comunidade universitária.”

Wagner Junqueira Arnaldo, presidente da Comissão de Inservibilidade da UEM, ressalta: “Estamos trabalhando para dar fluidez a um processo que era historicamente moroso, garantimos o controle rigoroso da frota pública. O resultado é palpável: uma frota mais moderna, legalizada e perfeitamente alinhada às necessidades institucionais.”

Compromisso com o Futuro

A política de renovação da UEM é contínua. Além do certame de dezembro, a Universidade já está organizando o terceiro lote de veículos para futuros leilões. A verificação e a inserção de veículos sem uso ocorrem em todas as regionais da universidade, sob a responsabilidade da Comissão de Inservibilidade, que assegura a avaliação justa e transparente do patrimônio público.

“Nosso compromisso é com a boa gestão dos recursos públicos. Cada leilão representa muito mais que um simples descarte; é um passo concreto de modernização, eficiência e responsabilidade administrativa”, conclui Wagner.

Serviço - Leilão de Veículos - visitação dia 28 de novembro, no pátio localizado atrás do Bloco M40, ao lado da pista de atletismo das 9h às 12h e das 13h30 às 17h. Os lances serão realizados exclusivamente pelo site www.kleiloes.com.br.

Homologadas chapas de representantes de técnicos para CAD e COU

Eleições on-line serão realizadas no dia 28 de outubro; uma chapa disputa o CAD e 11 concorrem ao COU

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) homologou, nesta quarta-feira (22), as chapas inscritas para as eleições que escolherão os representantes dos agentes universitários (técnicos administrativos) e seus suplentes no Conselho de Administração (CAD) e no Conselho Universitário (COU) para o biênio 2025/2027. A homologação pode ser conferida neste link.

Foram homologadas uma chapa para o Conselho de Administração (CAD) e 11 chapas para o Conselho Universitário (COU), distribuídas entre os diferentes setores previstos no Estatuto da Universidade.

O pleito será realizado no dia 28 de outubro, de forma eletrônica, por meio do sistema de votação disponível no site de eleições da UEM. Poderão votar todos os agentes universitários ativos e os legalmente afastados da instituição, conforme registro na Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários (PRH).

No caso do CAD, todos os agentes universitários podem votar e concorrer, independentemente do setor de lotação. Já para o COU, a eleição ocorre dentro de cada setor, e a votação é restrita aos servidores do respectivo grupo.

A Comissão Eleitoral reforça que o voto é secreto, individual e intransferível, e recomenda que os eleitores acessem o sistema de votação utilizando suas credenciais institucionais no dia 28 de outubro, próxima terça-feira.

As eleições asseguram a participação dos agentes universitários nos órgãos colegiados superiores da UEM, fortalecendo a representatividade da categoria nos processos de gestão acadêmica e administrativa da instituição.

Chapas homologadas

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (CAD)

Chapa 1:

Titular: Ricardo Giovanini (CCS-DEF)

Suplente: Cleonice Maria da Penha Luz (HUM-DME)

CONSELHO UNIVERSITÁRIO (COU)

Reitoria

Chapa 1:

Titular: Renato Motta e Gago (PPG-BIT)

Suplente: Éder Sandro Bertoni (PPG-BIT)

Câmpus Regionais

Chapa 1:

Titular: Wanderley Gomes de Souza (CAU-CCA)

Suplente: Cristiano Domingues de Almeida (CRV)

Órgãos Suplementares

Chapa 1:

Titular: Isaac Tonini (PCU)

Suplente: Devair Martins (PCU)

Chapa 2:

Titular: Márcio Alencar Rocha (PCU)

Suplente: Roberto Marcos Nacar (PCU)

Centros de Ensino

Chapa 1:

Titular: Alfeo Seibert Filho (CCH-DIR)

Suplente: Sonia Regina Luciano (CCH-DIR)

Chapa 2:

Titular: Claudinei Pereira da Silva (CTC-DEC)

Suplente: Marcelo Alessandro Pereira (CCS-DEF)

Chapa 3:

Titular: Hesir Salome Nunes (CTC-DEM)

Suplente: Max Emerson Rickli (CCA-DZO)

Chapa 4:

Titular: Luís Cláudio da Silva (CCA-DMV)

Suplente: Irene de Freitas Mendonça (CTC-DAU)

Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM)

Chapa 1:

Titular: Cícero Barbosa (HUM-DAI)

Suplente: Claudney Cardozo Barbosa (HUM-DAI)

Chapa 2:

Titular: Rivelino Costa da Silva (HUM-DAI)

Suplente: Marcos de Oliveira Paixão (HUM-DAI)

Chapa 3:

Titular: Silvio de Oliveira Barbosa (HUM-DAI)

Suplente: Cleonir Pereira Fortes (HUM-DAI)

SERVIÇO

Eleições para representantes de agentes universitários para CAD e COU

Data da eleição: 28 de outubro

Onde votar: link da votação

Apuração dos votos: 29 de outubro

Encaminhamento dos resultados ao reitor: 31 de outubro

Posse dos eleitos: 7 de novembro

Mais informações: site da eleição

Técnicos da UEM votam hoje (28) para representantes no CAD e COU

Votação on-line segue até 23h59 de hoje; todos os agentes universitários podem participar do pleito

Os agentes universitários (técnicos administrativos) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) votam nesta terça-feira (28) para eleger seus representantes e suplentes no Conselho de Administração (CAD) e no Conselho Universitário (COU), com mandato para o biênio 2025/2027.

A votação será realizada exclusivamente on-line, por meio do sistema de eleições da UEM, e ficará aberta até às 23h59 de hoje. Podem participar todos os agentes universitários ativos e os legalmente afastados, conforme registro na Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários (PRH).

Para o CAD, a votação é aberta a todos os agentes universitários, sem distinção de setor. Já para o COU, o processo ocorre separadamente em cada setor, com voto exclusivo dos servidores de cada grupo. Disputa o CAD uma chapa única, enquanto 11 chapas concorrem ao COU, todas formadas por um titular e um suplente.

A Comissão Eleitoral reforça que o voto é secreto, individual e intransferível, e recomenda que os eleitores acessem o sistema utilizando suas credenciais institucionais.

O processo eleitoral garante a participação dos técnicos administrativos nos órgãos colegiados superiores da UEM, fortalecendo a representatividade da categoria nos processos de gestão acadêmica e administrativa da instituição.

Chapas homologadas

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (CAD)

Chapa 1:

Titular: Ricardo Giovanini (CCS-DEF)

Suplente: Cleonice Maria da Penha Luz (HUM-DME)

CONSELHO UNIVERSITÁRIO (COU)

Chapa 1:

Titular: Renato Motta e Gago (PPG-BIT)

Suplente: Éder Sandro Bertoni (PPG-BIT)

Chapa 1:

Titular: Wanderley Gomes de Souza (CAU-CCA)

Suplente: Cristiano Domingues de Almeida (CRV)

Chapa 1:

Titular: Isaac Tonini (PCU)

Suplente: Devair Martins (PCU)

Chapa 2:

Titular: Márcio Alencar Rocha (PCU)

Suplente: Roberto Marcos Nacar (PCU)

Chapa 1:

Titular: Alfeo Seibert Filho (CCH-DIR)

Suplente: Sonia Regina Luciano (CCH-DIR)

Chapa 2:

Titular: Claudinei Pereira da Silva (CTC-DEC)

Suplente: Marcelo Alessandro Pereira (CCS-DEF)

Chapa 3:

Titular: Hesir Salome Nunes (CTC-DEM)

Suplente: Max Emerson Rickli (CCA-DZO)

Chapa 4:

Titular: Luís Cláudio da Silva (CCA-DMV)

Suplente: Irene de Freitas Mendonça (CTC-DAU)

Chapa 1:

Titular: Cícero Barbosa (HUM-DAI)

Suplente: Claudney Cardozo Barbosa (HUM-DAI)

Chapa 2:

Titular: Rivelino Costa da Silva (HUM-DAI)

Suplente: Marcos de Oliveira Paixão (HUM-DAI)

Chapa 3:

Titular: Silvio de Oliveira Barbosa (HUM-DAI)

Suplente: Cleonir Pereira Fortes (HUM-DAI)

SERVIÇO

Eleições para representantes de agentes universitários para CAD e COU

Data da eleição: 28 de outubro (terça-feira)

Onde votar: link da votação

Apuração dos votos: 29 de outubro

Encaminhamento dos resultados ao reitor: 31 de outubro

Posse dos eleitos: 7 de novembro

Mais informações: site da eleição

Divulgado resultado das eleições para representantes no CAD e COU

Agentes universitários eleitos vão representar os servidores nos Conselhos Superiores no biênio 2025-2027

Os agentes universitários (técnicos administrativos) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) elegeram seus representantes e suplentes no Conselho de Administração (CAD) e no Conselho Universitário (COU), para o biênio 2025/2027.

A votação foi realizada, de forma eletrônica, no dia 28 de outubro, com a participação dos servidores ativos e legalmente afastados da instituição. O edital do resultado (2/2025-Comissão Eleitoral) foi publicado ontem (29). O processo seletivo pode ser conferido no site das eleições. Confira o resultado abaixo.

Representantes eleitos

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (CAD)

1º Lugar - 262 votos

Titular: Ricardo Giovanini (CCS-DEF)

Suplente: Cleonice Maria da Penha Luz (HUM-DME)

CONSELHO UNIVERSITÁRIO (COU)

1º Lugar - 78 votos

Titular: Renato Motta e Gago (PPG-BIT)

Suplente: Éder Sandro Bertoni (PPG-BIT)

1º Lugar - 24 votos

Titular: Wanderley Gomes de Souza (CAU-CCA)

Suplente: Cristiano Domingues de Almeida (CRV)

1º Lugar - 16 votos

Titular: Isaac Tonini (PCU)

Suplente: Devair Martins (PCU)

2º Lugar - 3 votos

Titular: Márcio Alencar Rocha (PCU)

Suplente: Roberto Marcos Nacar (PCU)

1º Lugar - 53 votos

Titular: Alfeo Seibert Filho (CCH-DIR)

Suplente: Sonia Regina Luciano (CCH-DIR)

2º Lugar - 14 votos

Titular: Hesir Salome Nunes (CTC-DEM)

Suplente: Max Emerson Rickli (CCA-DZO)

3º Lugar - 13 votos

Titular: Claudinei Pereira da Silva (CTC-DEC)

Suplente: Marcelo Alessandro Pereira (CCS-DEF)

4º Lugar - 12 votos

Titular: Luís Cláudio da Silva (CCA-DMV)

Suplente: Irene de Freitas Mendonça (CTC-DAU)

1º Lugar - 40 votos

Titular: Silvio de Oliveira Barbosa (HUM-DAI)

Suplente: Cleonir Pereira Fortes (HUM-DAI)

2º Lugar - 30 votos

Titular: Cícero Barbosa (HUM-DAI)

Suplente: Claudney Cardozo Barbosa (HUM-DAI)

3º Lugar - 26 votos

Titular: Rivelino Costa da Silva (HUM-DAI)

Suplente: Marcos de Oliveira Paixão (HUM-DAI)

Representantes técnico-administrativos de COU e CAD são empossados

Agentes universitários eleitos exercerão mandato de dois anos, contados a partir de sexta-feira (7)

Em cerimônia realizada no auditório dos Conselhos Superiores, a Universidade Estadual de Maringá (UEM) deu posse, na sexta-feira (7), à nova representação técnico-administrativa dos conselhos Universitário (COU) e de Administração (CAD) da instituição para o biênio 2025-2027.

A solenidade, presidida pelo reitor Leandro Vanalli, contou com a presença do chefe de gabinete da Reitoria, Wilson Wesley Wutzow, do secretário dos Colegiados Superiores, Cleverson Ruzzene Gomes, e do presidente da Comissão Eleitoral, Gabriel Weber Maximowski.

Vanalli fez questão de valorizar a dedicação dos empossados e se disse grato aos agentes universitários eleitos por porem seus nomes à disposição da UEM para a tarefa de representar os técnicos administrativos nos conselhos superiores da instituição.

“Nós, como a UEM, desejamos um trabalho muito profícuo à essa representação. Tenho certeza de que toda a comunidade espera um trabalho muito competente de cada um deles e também da representação em todas as categorias da nossa universidade, como departamentos, setores, centros, campi regionais e Hospital Universitário”, destacou o reitor.

Entre os eleitos, o discurso era de compromisso com a realidade fatual dos agentes universitários e a observância de leis e normas relativas à atuação técnico-administrativa na instituição.

Ricardo Giovanini, eleito para o segundo mandato seguido como representante dos agentes no CAD, afirmou entender a representação como a oportunidade de deixar o conselho mais próximo dos técnicos administrativos, dada a sua composição.

“É muito importante que haja representantes entre os técnicos no CAD para que os agentes saibam o que está acontecendo, onde os recursos estão sendo investidos e onde é melhor para o agente, estando ali para representá-lo”, disse Giovanini.

Já Renato Motta, eleito representante da Reitoria no COU, afirmou que vai promover, em sua atuação no conselho, compromisso com a observância de leis e regras da instituição.

“Meu principal foco no COU é a observância da legalidade, do cumprimento do estatuto, do regimento, do regulamento interno do conselho. Também espero poder participar da comissão de leis e normas do COU e atuar na observância dos interesses tanto da UEM – em primeiro lugar – quanto dos agentes universitários”, explicou Motta.

Também participaram da solenidade os diretores dos centros de ciências Agrárias (CCA) Carlos Alberto de Bastos Andrade e o adjunto Ferenc Istvan Bankuti; Humanas, Letras e Artes (CCH) Érica Fernandes Alves; Sociais Aplicadas (CSA) João Marcelo Crubellate; e da Saúde (CCS) Priscila Garcia Marques.

O evento também foi prestigiado por Ricardo Dias Silva, vice-reitor na gestão Julio Cesar Damasceno (2018-2022), e pela vereadora da Câmara de Maringá, Ana Lúcia Rodrigues, docente aposentada da UEM.

Rodrigues aproveitou a oportunidade para elogiar o formato colegiado da tomada de decisões da UEM, frisando seu caráter democrático, além de congratular os eleitos.

“A universidade está de parabéns. Que os novos representantes tenham um mandato virtuoso. E podem contar comigo, sempre em defesa da nossa universidade”, disse a vereadora.

Foram empossados, além do titular e suplente do CAD, homólogos da Reitoria, dos câmpus regionais, dos órgãos suplementares, do Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM) e das unidades – centros e departamentos. Os novos representantes exercerão suas funções da data da posse até o dia 6 de novembro de 2027.

Nova representação

CAD

Titular: Ricardo Giovanini (CCS-DEF)

Suplente: Cleonice Maria da Penha Luiz (HUM-DME)

COU

Reitoria

Titular: Renato Motta e Gago (PPG-BIT)

Suplente: Eder Sandro Bertoni (PPG-BIT)

Campus regionais

Titular: Wanderley Gomes de Souza (CAU-CCA)

Suplente: Cristiano Domingues de Almeida (CRV)

Órgãos suplementares

Titular: Isaac Tonini (PCU)

Suplente: Devair Martins (PCU)

Titular: Márcio Alencar Rocha (PCU)

Suplente: Roberto Marcos Nacar (PCU)

HUM

Titular: Silvio de Oliveira Barbosa (HUM-DAI)

Suplente: Cleonir Pereira Fortes (HUM-DAI)

Titular: Cícero Barbosa (HUM-DAI)

Suplente: Claudney Cardozo Barbosa (HUM-DAI)

Titular: Rivelino Costa da Silva (HUM-DAI)

Suplente: Marcos de Oliveira Paixão (HUM-DAI)

Unidades (centros e departamentos)

Titular: Alfeo Seibert Filho (CCH-DIR)

Suplente: Sonia Regina Luciano (CCH-DIR)

Titular: Hesir Salome Nunes (CTC-DEM)

Suplente: Max Emerson Rickli (CCA-DZO)

Titular: Claudinei Pereira da Silva (CTC-DEC)

Suplente: Marcelo Alessandro Pereira (CCS-DEF)

Titular: Luís Cláudio da Silva (CCA-DMV)

Suplente: Irene de Freitas Mendonça (CTC-DAU)

Nova procuradora-geral da UEM é oficialmente empossada para o cargo

Advogada Larissa Yukie Couto Munekata já estava à frente da Procuradoria Jurídica desde 17 de novembro

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) realizou a cerimônia de posse da nova procuradora-geral da instituição nesta quarta-feira (26), na Sala dos Conselhos. Larissa Yukie Couto Munekata, que atua na Procuradoria Jurídica (PJU) há três anos, assume o setor até final da gestão, em outubro de 2026. A mesa principal foi composta pelo reitor Leandro Vanalli, pela vice-reitora Gisele Mendes de Carvalho e pelo chefe de gabinete Wilson Wesley Wutzow.

Após a leitura e assinatura do termo de posse, Munekata agradeceu pela oportunidade e pelo apoio do reitor e da vice, bem como dos colegas da PJU. “Eu me coloco à disposição de toda a comunidade acadêmica, afinal, a Procuradoria não só exerce o controle da legalidade dos atos, mas também busca manter a segurança jurídica e atender a comunidade de uma forma geral”, afirmou.

O reitor Leandro Vanalli agradeceu pela disponibilidade da servidora para estar à frente de “um órgão tão complexo como a PJU, fundamental, não só na técnica, mas também pela defesa da legalidade, por ser um órgão de alavancagem para desafios, para o crescimento da nossa universidade”. O reitor também estendeu sua gratidão e respeito ao antigo procurador-geral,

Geovanio Edervaldo Rossato, que ocupou o cargo desde o início da gestão, em outubro de 2022.

A vice-reitora relembrou a trajetória acadêmica de Larissa Munekata, a qual acompanhou na graduação e na pós-graduação. Segundo ela, a servidora sempre se mostrou uma pessoa muito séria e comprometida com o direito e com a justiça. “Finalizo citando Eduardo Couture, um jurista uruguaio que diz assim: o seu dever é lutar pelo direito, mas se você encontrar o direito em conflito com a justiça, lute sempre pela justiça e pelas pessoas.”

Estiveram presentes na cerimônia servidores da PJU, da Prefeitura do Câmpus (PCU) e da Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRH), além de outros setores da universidade. Os pró-reitores de Extensão e Cultura (PEC), Vania Malagutti, de Administração (PAD), Ademir Moribe, e da PRH, José Maria de Oliveira Marques também prestigiaram a posse, além do assessor de Comunicação, Lucio Olivo Rosas, e da assessora especial do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), Keila de Souza Silva.

Larissa Yukie Couto Munekata é formada em Direito pela UniCesumar (2009-2013) e tem mestrado em Ciências Jurídicas pela mesma instituição (2015-2017). Realizou pós-graduação em Ciências Penais (2014-2015) pela UEM, especialização em Direito Civil, Processo Civil e Direito do Trabalho (2017-2019) pela UniCesumar e especialização em Prática Previdenciária (2021-2023) pela Faculdade de Direito & Negócios. É advogada e atua na PJU da Universidade desde 2022.

Saiba mais

Novos pró-reitores são empossados para liderar PEC, PLD e PPG

Gestores de Comunicação e de Assuntos Comunitários tomam posse na UEM

Universidade Estadual de Maringá

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 17: Parcerias e Meios de Implementação

Reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

Projeto de pesquisa ativos em 2025 relacionados ao ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação

Foram executados 72 projetos de pesquisa relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 17: Parcerias e Meios de Implementação em 2025. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão de Projetos (SGPEX) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
347/2024	“Produção, composição e desempenho de insetos criados em diferentes fontes de substratos e a equação de predição de energia metabolizável e utilização da farinha de insetos na alimentação de codornas”	Simara Marcia Marcato
2109/2024	A influência de fatores psicológicos nas decisões de produtores rurais diante de demandas externas de adequação do sistema produtivo	Ferenc Istvan Bánkuti
662/2025	A Modelagem Computacional e Prototipagem Tridimensional por Impressão: Inventário de Soluções Inovadoras para Meio Ambiente, Computação e Saúde	Marcelo Marques
4854/2021	A planície de inundação do alto rio Paraná	Claudia Costa Bonecker
384/2023	Abordagem ESG e Desenvolvimento Sustentável como Apoio à Tomada de Decisão em Sistemas Produtivos	Syntia Lemos
253/2023	Ação de aleloquímicos nos parâmetros morfofisiológicos de plantas de interesse econômico.	Lindamir Hernandez Pastorini
121/2024	Aleitamento Artificial como Estratégia para Redução da Mortalidade de Láparos Nova Zelândia Branco	Leandro Dalcin Castilha
1851/2025	Além dos Números: A Qualidade da Informação Contábil ESG e o Compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em Cooperativas de Créditos Brasileiras	Joyce Menezes da Fonseca Tonin
118/2024	Análise de certificações de Sustentabilidade emitidas por órgãos governamentais nacionais	Vagner Roberto Batistela
1028/2024	Aplicação do conceito de Profundidade de Mistura sob ventos severos no reservatório de Taquaruçu	Elaine Patricia Arantes
1561/2020	Aplicação do Manejo Integrado de Pragas em Lavouras nas Condições da Formação Arenito Caiuá - PR-PR	Julio Cesar Guerreiro
659/2022	Aplicação e Análise de índices de geodiversidade na Amazônia brasileira	Juliana de Paula Silva
61/2025	Aproveitamento integral dos frutos da macaúba: uma proposta sustentável	Mônica Regina da Silva Scapim
2625/2022	Atividades Extensionistas Voltadas à Educação Financeira	Ligia Greatti
135/2024	Avaliação da Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana Mediada por Eritrosina no Controle de Staphylococcus aureus utilizando análises proteômicas	Jane Martha Graton Mikcha

315/2023	Avaliação de crescimento e sobrevivência em condições de estresse de espécies do gênero Xanthomonas	William Mário de Carvalho Nunes
3474/2020	Avaliação de Indicadores de Qualidade Física e Estrutural em Solos Submetidos a Diferentes Sistemas de uso e Manejo	Marcelo Alessandro Araujo
844/2020	Avaliação de Plantas de Mandioca na Região do Arenito Caiuá em Áreas com Coberturas Vegetais e Sistemas de Manejo do Solo	Reny Adilmar Prestes Lopes
29/2024	Avaliação do instrumental de apoio à análise estrutural da vegetação e à identificação de espécies pela dendrologia no levantamento biogeográfico da cobertura vegetal.	Maria Eugênia Moreira Costa Ferreira
1048/2020	CNPq - Produtividade e qualidade de sementes de soja em sistemas conservacionistas de preparo do solo	Alessandro Lucca Braccini
1839/2024	Como o desenvolvimento de produtos de vestuário influencia o consumo de vestuário sustentável?	Eliane Pinheiro
94/2025	Comportamento estrutural de vigas alveolares mistas de aço de alta resistência e concreto com protensão externa	Felipe Piana Vendramell Ferreira
93/2025	Comportamento Estrutural de Vigas Mistas de Aço de Alta Resistência e Concreto de Alta Resistência com Agregados Reciclados	Alexandre Rossi
1562/2023	Comportamento geotécnico de um solo arenoso contaminado com óleo diesel e estabilizado com resíduos sólidos	Juliana Azoia Lukiantchuki
1362/2023	Consumo específico de energia elétrica na produção de frangos de corte	Eduardo David
251/2022	Corantes Naturais Comercializáveis para Tingimento Doméstico: uma Alternativa Sustentável	Márcia Gomes da Silva
1098/2021	Cultivos Agrícolas e Pós-Colheita de Plantas Cultivadas: Identificação de demandas e ações à formação técnica-crítica em sistemas de produção agropecuária	Reni Saath
672/2022	DCT&I Fab Lab Design - Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Inovação de Produtos e Processos na UEM Cianorte	Cristina do Carmo Lucio Berrehil El Kattel
2076/2025	Descompasso: Núcleo de Estudos Críticos em Desigualdade, Constituição e Participação Social	Ernane Salles da Costa Junior
1/2025	Desenvolvimento de Métodos Analíticos limpos para determinação de contaminantes e/ou nutrientes em amostras de águas, alimentos e ambientais utilizando cromatografias líquida de alta eficiência, cromatografia em fase gasosa e eletroforese capilar	Cláudio Celestino de Oliveira
2419/2025	Desenvolvimento e avaliação de adsorventes avançados de impressão 3D e zeólitas funcionalizadas com óxido de grafeno para remoção de contaminantes emergentes presentes em águas	Luís Fernando Cusioli
1391/2024	Desenvolvimento Tecnológico do Cultivo de Tilápias Melhoradas Geneticamente	Ricardo Pereira Ribeiro

525/2025	Design inclusivo: conceitos, métodos e aplicações	Bruno Montanari Razza
1518/2022	Educação Superior e Capitalismo de Plataforma: a Nova Gestão Pública (NGP) na Sociedade Métrica	Mário Luiz Neves de Azevedo
2090/2025	Empreendedorismo popular: capitais simbólicos e práticas de gestão no cotidiano	Mariana Aparecida Euflausino dos Santos Vieira
2201/2025	Estabelecimento de Arachis pintoi em pastagem de Cynodon nlemfuënsis sob diferentes estratégias de desfolha pós-sobressemeadura	Fabio Cortez Leite de Oliveira
495/2024	Estratégias nutricionais de redução de cobre na dieta de poedeiras utilizando micromineral orgânico	Tatiana Carlesso dos Santos
1876/2023	ESTUDO DO DESEMPENHO TÉRMICO EM SALAS DE AULA E A OPNIÃO DO USUÁRIO	Paula Silva Sardeiro Vanderlei
225/2024	Estudos Multidisciplinares em Gestão Pública: o Orçamento Público e a Transparência como Ferramentas para o Desenvolvimento e Avaliação de Políticas Públicas	Kerla Mattiello
1371/2024	Extração e utilização dos polissacarídeos para formação de filmes e desenvolvimento de novos materiais poliméricos (Psyliium husk)	Nelson Yoshio Uesu
4790/2020	Fertilizantes Nitrogenados de Eficiência Aumentada: Volatilização e Seus Efeitos no Milho Verão no Estado do Paraná	Marcelo Augusto Batista
3923/2021	Fronteiras do Design	Dioclecio Moreira Camelo
2110/2022	Genômica comparativa e evolução fenotípica da perda do aparato do ferrão na tribo Meliponini	Maria Claudia Colla Ruvolo Takasusuki
1097/2025	Geração de renda e mecanismos de garantia: competitividade sustentável na produção de leite no Paraná	José Paulo de Souza
1884/2023	GESET – Grupo de Estudos do Secretariado Executivo Trilingue	Aline Cantarotti
1884/2022	Governança da Informação e Integração de Informações Financeiras e Não Financeiras	Simone Leticia Raimundini Sanches
2168/2025	Impacto das Mudanças Climáticas na Qualidade e Eficácia de Monteverdia Ilicifolia: Desenvolvimento de Protocolo Para Segurança de Fitoterápicos no SUSSUS	Nadla Soares Cassemiro
547/2024	Implantação e consolidação do Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação em Educação Básica Pública - NAPI Educação do Futuro	Fabiane Freire Franca
3781/2021	Laboratório de Estudos em Moda e Sustentabilidade (LEMODUS)	Silvia Mara Bortoloto Damasceno Barcelos
255/2025	Laboratório Patrimônio Têxtil, Vestuário e Museologia (LPVM)	Ronaldo Salvador Vasques
1927/2025	Lajes Lisas de UHPFRC: Estudo Numérico e Experimental	Elyson Andrew Pozo Liberati

3537/2021	Manna Academy: ecossistema de pesquisa, extensão e difusão de tecnologias e educação 5.0.	Linnyer Beatrys Ruiz Aylon
1703/2023	Melhoramento Genético e Mapeamento de Loci de Resistencia à Antracnose emFeijão Comum	Maria Celeste Gonçalves Vidigal
1494/2020	Métodos Alternativos para o Controle de Nematoides das Galhas e das Lesões Radiculares	Cláudia Regina Dias Arieira
2721/2025	Modelagem do cenário atual e futuro das florações de cianobactérias em reservatórios tropicais semiáridos: uma avaliação de risco à qualidade da água e a saúde humana	Juliana dos Santos Severiano
1476/2024	Morfologia dos espaços livres urbanos: forma e função	Karin Schwabe Meneguetti
237/2023	NAPI PA - Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação em Proteínas Alternativas	Paula Toshimi Matumoto Pintro
27/2025	Os (des)caminhos do Direito à Cidade: Transformações e Impasses na Construção da Legislação Urbanística	Antonio Rafael Marchezan Ferreira
2688/2025	Otimização de Membranas Micro e Nanoestruturadas de Poli (Fluoreto de Vinilideno) Obtidas por Eletrofiação e pela Técnica de Aerografia Contendo Diferentes Cargas, com ênfase em Materiais Adsorventes	Gabriel da Cruz Dias
446/2024	Paisagem e Cultura - Levantamento de Informações sobre as Práticas Ligadas à Agroecologia e Agricultura Sustentável	Maria das Graças de Lima
99/2024	Panorama Epidemiológico das Causas Externas no Brasil e no Estado do Paraná	Débora Regina Oliveira Moura
93/2022	Pesquisa & Desenvolvimento do Protótipo de Um Veículo Autônomo Sustentável Foto Elétrico – VASFE_Fase 2	Glaucio Pedro de Alcantara
468/2020	Planejamento e Gestão de Pequenas Localidades: Morfologia Urbana e Outros Aspectos	Angela Maria Endlich
2297/2020	Práticas de Ensino Baseados em Metodologias Ativas para os Alunos do Campus de Tecnologia de Umuarama.	Sérgio Trajano Franco Moreiras
1976/2022	Produção de frutanos da Stevia rebaudiana obtidas por hidroponia: avaliação de suas atividades biológicas e aplicações tecnológicas	Regina Aparecida Correia Gonçalves
1968/2022	Qualidade Física de Solo Arenoso sob Culturas de Cobertura Antecedendo a Cultura do Algodão	Cássio Antonio Tormena
2070/2022	Remineralizadores do solo como um novo paradigma da produção vegetal	Antonio Carlos Saraiva da Costa
1204/2023	Rota alternativa para combustível de aviação sustentável (SAF) a partir de resíduos	Luiz Mario de Matos Jorge
1316/2022	Uso de Processos Oxidativos Avançados para Tratamento do Efluente de Abatedouro Avícola	Edmilson Cesar Bortoletto
281/2023	Valorização de resíduos e subprodutos alimentares e agrícolas: obtenção de compostos promotores da saúde	Rosane Marina Peralta

281/2023	Valorização de resíduos e subprodutos alimentares e agrícolas: obtenção de compostos promotores da saúde	Cristina Giatti Marques de Souza
1030/2024	Wood Tech: Inovando os produtos sustentáveis de madeira do Paraná	Ricardo Dias Silva

Projeto de extensão ativos em 2025 relacionados ao ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação

Foram executados 63 projetos de extensão relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 17: Parcerias e Meios de Implementação em 2025. Os projetos relatados abaixo foram informados pela DEX (Diretoria de Extensão e Cultura) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
7551/2018	Ações ambientais no Câmpus Regional de Goioerê e apoio ao sistema de reciclagem de resíduos sólidos no município de Goioerê.	Gilson dos Santos Croscato
1594/2025	Aconselhamento e Acompanhamento Técnico para Pequenos Produtores de Hortaliças na Região de Umuarama.	João Henrique Castaldo
146/2025	AEDEC – Atividades Extensionistas da Engenharia Civil	Igor José Botelho Valques
1672/2024	Ambientes promotores de inovação Hub de Inovação Fronteira e Parque de Ciência e Inovação UEM	Marcelo Farid Pereira
1775/2024	Aprimorando a Apicultura: Estratégias de Manejo e Melhoramento para Aumento da Produtividade	Vagner de Alencar Arnaut de Toledo
7302/2017	Atuação da Empresa Junior Preservare Consultoria em Engenharia Ambiental	Rodrigo Tartari
		Christopher Yuity Kuroda
		Juliano Katayama Groff
		Marcelo Rosolem Luchetti
785/2006	Atuação do acadêmico de enfermagem no banco de leite humano do Hospital Universitário Regional de Maringá	Luciana Olga Bercini
		Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato
9492/2017	Biodiesel de óleo residual de fritura: Uma alternativa sustentável para Umuarama	Fabrício Leite
2168/2023	CELPE-Bras	Renato Leão Rego
975/2021	Ciência on line para todos	Antonio Campanha Martinez
2423/2009	Coleção Entomológica do Museu Dinâmico Interdisciplinar da UEM: uma homenagem à Yoko Terada	Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre
		Tania Regina Machado
2438/2006	Coleta seletiva no campus	Eder Pereira Gomes

		Rafael Montanhini Soares de Oliveira
2552/2022	Conectinova	Keila de Souza Silva
1633/2025	Conexão Sustentável: uso de Tecnologias como Ferramentas de Educação Ambiental	Yara Campos Miranda
1868/2024	Conscientização e Práticas para Limpeza de Caixas D'água	Mara Heloisa Neves Olsen Scaliante
		Bruna Gonçalves de Souza
		Paulo Eduardo Polon
4183/2017	CONSEQ – Consultoria e Soluções em Engenharia Química Júnior	Lúcio Cardozo Filho
		Oswaldo Curty da Motta Lima
		Joao Henrique Hoyos Fernandes Pereira
362/2025	Construção de Casas com Material Alternativo para Cães	José Cândido de Souza Filho
		Mariana Natale Fiorelli Fabiche
		Marcella Ribeiro da Costa
1659/2025	Da cozinha de casa à sala de aula: Sabedoria popular e conhecimento científico na produção de sabão caseiro.	Jean Paulo Silva Natal
2457/2025	Design para Todos: UEM e Comunidade Unindo Saberes	Anelise Guadagnin Dalberto
1742/2003	Diagnóstico laboratorial da tuberculose e infecções causadas por micobactérias não tuberculosas	Rosilene Fressatti Cardoso
		Katiany Rizzieri Caleffi Ferracioli
		Vera Lúcia Dias Siqueira
1911/2022	Diversidade, Educação e Serviço Social	Maria Celeste Melo da Cruz
1927/2005	Dramatizando a cidadania fiscal no Contexto Nacional e Internacional	Marcílio Hubner de Miranda Neto
		Reinaldo de Castro Soriani
		Marcelo Henrique Galdioli
2613/2015	Educação alimentar e nutricional: da universidade para a comunidade	Beatriz Cervejeira Bolanho Barros

		Juliana Scanavacca
		Suelen Pereira Ruiz
		Juliana Bueno Ruiz Rebecca
8361/2018	Educação para Prevenção: Ciência e Comunidade Aliadas no Controle de Doenças - USF	Regiane Bertin de Lima Scodro
		Jean Eduardo Meneguello
6528/2017	Empresa Junior de Engenharia de Produção – Dinâmica Consultoria	Olívia Toshie Oiko
		Camila Candida Compagnoni dos Reis
		Pedro Fernandes de Oliveira Gomes
		Franciely Velozo Aragao
		Maria de Lourdes Santiago Luz
		Bruna Maria Gerônimo
		Suely da Silva Carreira
		Tamires Soares Ferreira
		Celise Roder
		Tiago Bernardino Vargas
		Beatriz Lavezo dos Reis
465/2025	Engenharia Mecânica Integrada: Estágio, Extensão e TCC para Transformação Social	Cassio Rodolfo Aveiro da Silva
2713/2025	Equipe Capibaja UEM	Fernando Sabino Fonteque Ribeiro
6073/2011	Expertise em Administração	Alvaro Jose Periotto
		Suzie Terci Kaetsu
		Aparecida do Rocio Freitas
		Edi Carlos de Oliveira
		Fábio da Silva Rodrigues
		Ronei da Silva Leonel Junior
		Marcos Irã Ribas

		Valdir Gomes
		Taís Pasquotto Andreoli
		Ozorio Kunio Matsuda
		João Otavio Montanha Endrici
		Elisabete Camilo
		Célia Baldin
		Juliana Marangoni Amarante
275/2024	Finanças 360	Cristiani Passolongo Noveli
		Karin Borges Senra
		Mariana Augusta de Souza
632/2025	Fortalecimento das Atividades Produtivas locais e Geração de renda	Marsílvio Lima de Moraes Filho
		Syntia Lemos Cotrim
3797/2019	Fortalecimento Estratégico da Empresa Rural - Sistemas de Produção e Pós-Colheita de Produtos Agrícolas	Gustavo Soares Wenneck
248/2024	Geografia sem fronteiras: natureza, sociedade e tecnologias	Francieli Sant`ana Marcatto
		Gabriel Henrique da Silva
		Sandra Regina Pizzolato Ferreira
		Larissa Donato
1400/2023	Gestão das Redes Sociais do PCC	Marcos Aurelio Domingues
		Rodrigo Calvo
1997/2024	Horta do saber	Osnil Alves Camago Junior
2162/2022	Implementação de modelo de separação de lixo residencial por sacolas coloridas	Sérgio Henrique Bernardo de Faria
5847/2017	INOVATECH – Empresa Junior de Engenharia Mecânica e Elétrica	Luiz Felipe Pires Toso
2024/2025	Integração Acadêmica: Aprendizado e Desenvolvimento no Meio Equestre (Projeto SerEquus)	Leonir Bueno Ribeiro
2075/2024	Laboratório de Aplicação de Marketing	Vitor Koki da Costa Nogami
9/2023	Liderança feminina em agrossistemas sustentáveis: reconhecendo o papel das mulheres para a sustentabilidade em cadeias de valor no Paraná.	Amanda Ferreira Guimarães

6531/2019	Logística reversa e coleta seletiva: aprendendo com o Juca, mascote do MUDI, sobre sustentabilidade	Sonia Trannin de Mello
		Ana Paula Vidotti
2494/2025	Main Empresa Júnior	Marcelo de Gomensoro Malheiros
		Lilian Passos Scatalon
983/1987	Manipulação de medicamentos na farmácia ensino	Elza Maria de Paiva G. Barbosa
		Selma Lucy Franco
		Izabel Cristina Piloto Ferreira
		Bruna Juliana Wanczinski
		Danielle Rodigues de Souza
		Livia Eidam Camargo
		Bruna Luiza Pelegrini
		Julio Cesar Marcuz
7303/2008	Monitoramento da exposição ocupacional	Edson Roberto Arpini Miguel
8/2025	Multiplicação de Sementes Crioulas	Valdir Zucareli
		Bruno Teixeira de Sousa
		Andre Sampaio Ferreira
1926/2005	Música e poesia para falar de cidadania, ciência e meio ambiente no contexto nacional e internacional.	Maria Dalva de Barros Carvalho
		Eneias Ramos de Oliveira
		Marcia Clotilde Facci Capelette
489/2006	Outras palavras	Marciano Lopes e Silva
		Larissa Lopes Flois
1822/2023	Programa de Formação em Gestão Integrada da Produção de Leite.	Julio Cesar Damasceno
74/2024	Projeto Integrador: Moda em Diferentes Contextos	Natani Aparecida do Bem
564/2025	Qualidade Microbiológica da Água e dos Alimentos: Contribuições para a Saúde e Segurança da População	Fabrícia Gimenes
1604/2023		Maria de Fatima Garcia

	Reciclagem de Materiais Descartáveis e Reuso de Água Como Possibilidades Concretas de Geração de Emprego e Renda e Redução de Danos Ambientais Nos Municípios de Paiçandu e Maringá - Femae: Uma Feira Itinerante.	Doralice Aparecida Favaro Soares
		Cid Marcos Gonçalves Andrade
466/2025	Rede de Clubes Paraná Faz Ciência: Extensão Universitária como Ferramenta de Popularização e Divulgação Científica	Sabrina Silva Sestak
2208/2021	Rede de Popularização da Ciência do Paraná– REPOPAR	Ana Paula Machado Velho
4161/2021	Rede Polen pelo Clima: Pesquisa-ação colaborativa com ênfase na Educação ambiental e Mudanças Climáticas	Ana Tiyomi Obara
		Mara Luciane Kovalski
25/2022	Redes Sociais do CTC	Edwin Vladimir Cardoza Galdamez
291/2024	Resiliência em sistemas socioambientais ribeirinhos na Amazônia	Evanilde Benedito
		Matheus Maximilian Ratz Scoarize
1639/2025	Revista Virtual	Alexandre de Castro Salvestro
307/2014	Sorrir com Saúde: educação e promoção de saúde para um estilo de vida saudável em todas as fases da vida.	Mitsue Fujimaki
		Renata Corrêa Pascotto
		Josely Emiko Umeda
		Isabella Kimura de Lima
		Tania Harumi Uchida
10824/2017	SOS Riachos	Guisela Ratz Scoarize
		Rosimeire Ribeiro Antonio
		Kazue Kawakita
500/2025	Telemonitoramento de Puerperas após Alta Hospitalar: Estratégia para o Autocuidado	Viviane Cazetta de Lima Vieira
		Flávia Cristina Vieira Frez
997/1992	Treinamento de agricultores, estudantes e técnicos de ciências agrarias em operação e manutenção de maquinas agrícolas	Raimundo Pinheiro Neto
		José Gilberto Catunda Sales
5491/2019	UEM na Comunidade: ações transformadoras de engajamento do Campus Regional de Cianorte na sociedade	Marcelo dos Santos Forcato

Projeto de ensino ativos em 2025 relacionados ao ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação

Foi executado 01 projeto de ensino relacionado ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 17: Parcerias e Meios de Implementação em 2025. O projeto relatado abaixo foi informado pela DEX (Diretoria de Extensão e Cultura) e identificado pela própria coordenadora.

Processo	Título	Coordenadora
4158/2021	Grupo de Estudos em Animais de Produção e Equinos (GEAPE)	Lorrayne de Souza Araújo Martins Motta

Projeto de iniciação cientifica ativos em 2025 relacionados ao ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação

Foram executados 14 projetos de iniciação cientifica relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 17: Parcerias e Meios de Implementação em 2025. Os projetos relatados abaixo foram extraídos pelo Sistema de Gestão em Projetos (SGP) e identificados pelos próprios coordenadores.

Processo	Título	Coordenador
1063/2025	Análise microbiológica da cavidade oral de equinos na região de Umuarama-PR	Max Gimenez Ribeiro
244/2025	Animais: Cuidar, Respeitar e Proteger	Rodrigo Garcia Motta
948/2025	Avaliação da citogenotoxicidade do extrato de Ochroma pyramidale (pau-de-balsa) quanto a sua aplicabilidade ambiental usando como modelo espécimes de Astyanax lacustris	Eliane Papa Ambrosio Albuquerque
1079/2024	Composição de óleos de sementes de frutos de Cereus sp. extraído com método mais sustentável	Claudete Aparecida Mangolim
2048/2025	Desenvolvimento de Materiais Tipo Perovskita: Correlação entre Estrutura, Morfologia e Área Eletroquimicamente Ativa	Lucas Spessato de Souza
1187/2025	Determinação da frequência e perfil de resistência de fungos do gênero Fusarium spp. presentes no solo de áreas urbanas e rurais de Maringá - PR.	Terezinha Inez Estivalet Svidzinski
857/2024	Diversidade de ictioparasitas na planície de inundação do alto rio Paraná - Análise de banco de dados para direcionamento de estudos futuros	Ricardo Massato Takemoto
1517/2025	Economia solidária e atenção psicossocial: resistências coletivas à lógica neoliberal do empreendedorismo de si	Renata Heller de Moura
1134/2025	Flórula de um trecho de vegetação da margem direita do rio Baía, Batayporã, MS	Mariza Barion Romagnolo
1176/2025	Inoculação de Methylobacterium symbioticum associada a adubação nitrogenada na cultura do milho	Silas Maciel de Oliveira
538/2024	Óleo essencial de capim-limão (Cymbopogon citratus) na qualidade sanitária e fisiológica de sementes de soja	Juliana Parisotto Poletine
1636/2024	Propriedades físicas e fisiológicas de grãos de amendoim em função da umidade de colheita	Telmo Antônio Tonin
875/2024	Qualidade de colágeno extraído de peles de tilápia de diferentes categorias de peso e sua utilização na produção de biofilme	Maria Luiza Rodrigues de Souza
926/2024	Viabilidade do cultivo de milho na ausência de mobilização de solo e de irrigação no noroeste do Paraná	Denise Mahl Porcel

Projetos de prestação de serviço ativos em 2025 relacionados ao ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação

Foram executados 4 projetos de prestação de serviço relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 17: Parcerias e Meios de Implementação em 2025. Os projetos relatados abaixo foram informados pela CSD (Coordenadoria de Serviço e Desenvolvimento Regional) e identificados pelos próprios coordenadores.

e-protocolo	Nº Original	Titulo	Coordenador	Órgão
23.039.066-5	03621/2004	Registro e apostilamento de diplomas de instituições universitárias	Hugo Alex da Silva	DAA
20.832.252-4	-	Análises de estabilidade oxidativa de alimentos e vida de prateleira - projeto de prestação de serviços	Oscar de Oliveira Santos Junior	DQI
-	1383/1979	Análise físico-química de água	Oscar de Oliveira Santos Junior	DQI
20.838.410-4	-	Análise geral de combustíveis	Vladimir Ferreira Cabral	DAL

Notícias da UEM relacionadas a Parcerias e Meios de Implementação

Foram publicadas 17 notícias ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 17: Parcerias e Meios de Implementação em 2025. As notícias relatadas abaixo foram informadas pela ASC (Assessoria de Comunicação Social).

Títulos das reportagens	Data da publicação	Página
UEM lança exposição de artista uruguaio e Programa de Intercâmbio Cultural	15/01/2025	1453
UEM conquista Selo Social em 28 projetos nas áreas sociais e ambientais	05/02/2025	1454
ECI lança edital de bolsa para Professores Visitantes Internacionais	14/02/2025	1456
Parte do Imposto de Renda devido pode ajudar crianças, adolescentes e idosos	04/04/2025	1458
UEM participa do 73 Fórum Nacional de Reitoras e Reitores da Abruem	27/05/2025	1459
UEM lança Relatório de Sustentabilidade sobre ações para atingir os ODS	05/06/2025	1461
UEM sedia evento internacional sobre desenvolvimento sustentável rural	09/06/2025	1463
UEM se destaca em ranking internacional que considera os ODS da ONU	20/06/2025	1464
Paraná e Nova Zelândia firmam parceria para pesquisa e intercâmbio	26/06/2025	1465
UEM e universidade portuguesa avaliam parcerias acadêmicas	28/06/2025	1467
Excelência sustentável: UEM e HUM recebem Selo Ouro e Prata ODS	15/09/2025	1469
ECI publica editais de apoio ao processo de internacionalização da UEM	17/09/2025	1472
UEM recebe delegação da Nova Zelândia em busca de parcerias verdes	19/09/2025	1474
UEM participa do 38° Encontro Internacional da Rede Zicosur no Chile	27/10/2025	1476
Egresso de Psicologia volta a UEM como professor visitante internacional	12/11/2025	1477
Visita de docente francês solidifica parceria internacional em Zootecnia	25/11/2025	1478
Queijaria lança linha zero lactose desenvolvida em parceria com a UEM	07/12/2025	1480

UEM lança exposição de artista uruguaio e Programa de Intercâmbio Cultural

Evento ocorre nesta quinta-feira no Auditório da BCE; exposição gratuita permanece aberta até 4 de abril

Nesta quinta-feira (16), às 19h30, ocorrerá o evento de abertura da exposição Solis, do artista uruguaio Gabriel Bruzzone Garcia, e o lançamento do Intercult - Programa Institucional de Intercâmbio Cultural, no Auditório da Biblioteca Central (BCE). Na mesma data, Bruzzone também realizará uma palestra vinculada ao seu trabalho artístico.

O evento, assim como a visita à exposição, é gratuito e livre para todos os públicos. A exposição permanecerá aberta na Galeria de Artes da BCE até 4 de abril. A ação é organizada pela Diretoria de Cultura (DCU), da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC) da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

Exposição

A palavra latina sol, “Solis”, está associada a uma raiz de língua indo-europeia “sawel” e com o grego (helios-sol). De acordo com Emílio Medeiros, autor do texto de apresentação da exposição, “as obras apresentadas por Gabriel Bruzzone nos convidam a descobrir as infinitas maneiras que o deus Solis nos permite contemplar a natureza em todo o seu mistério”. Em um jogo de luz e cor, as paisagens recriadas pelo artista refletem sobre “essa universalidade de onde viemos e para a qual inevitavelmente iremos”, completa Medeiros.

Gabriel Bruzzone é professor titular da Escola de Belas Artes da Universidade da República de Montevidéu. Atualmente, é um dos poucos representantes vivos a seguir e ensinar as tradições do Taller Torres Garcia. Em 2024, o artista esteve em Umuarama com a exposição “Vientos de Torres García”, realizada no Centro Cultural Vera Schubert com apoio da DCU, do Campus Regional de Umuarama (CAU/UEM) e da Prefeitura de Umuarama.

Intercult

O Intercult - Programa de Intercâmbio Cultural da UEM, ligado à DCU, tem como objetivo realizar intercâmbios nacionais e internacionais entre a UEM e outras instituições.

O programa está de acordo como Plano de Cultura da UEM, aprovado na I Conferência de Cultura, realizada em agosto do ano passado, principalmente no que diz respeito ao estímulo de intercâmbios, residências artísticas, trocas

de saberes, cursos e oficinas que promovam a arte e a cultura por meio do deslocamento de pessoas fazedoras e produtoras de cultura.

Para André Rosa, diretor de cultura da UEM, “o programa é uma estratégia para que nós possamos não apenas mostrar o que nós fazemos, sobretudo a nível internacional, mas para que nós possamos trazer para Maringá pessoas fazedoras e produtoras de cultura de relevância nacional e internacional para compartilharem seus saberes e metodologias conosco”. Rosa também destaca que existem outros intercâmbios previstos para este ano com artistas e instituições de Portugal e Togo.

Para acompanhar as próximas ações do Intercult, siga o Instagram@dcu.uem e acesse o Portal da DCU.

*Texto redigido com a supervisão dos jornalistas da Assessoria de Comunicação Social (ASC)

UEM conquista Selo Social em 28 projetos nas áreas sociais e ambientais

A certificação é o reconhecimento das ações de impacto social e ambiental dentro da Agenda 2030 da ONU (Foto: Rafael Macri / PMM)

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) foi reconhecida pelo Programa Selo Social 2024, certificação que destaca ações de impacto social alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU. Na última terça-feira (04/02), a instituição recebeu o selo dentro do ciclo “Inovando e Integrando Maringá”, pela contribuição de 28 projetos desenvolvidos por seus pesquisadores e coordenadores.

A vice-reitora Gisele Mendes representou a universidade na cerimônia, realizada no Teatro Calil Haddad. Ela agradeceu a comissão organizadora e os coordenadores dos projetos que participaram do ciclo 2024.

O evento celebrou os resultados alcançados por 66 organizações, entre empresas, órgãos públicos e entidades da sociedade civil. Juntas, somaram 235 iniciativas, 596 impactos sociais e 2.426.909 atendimentos à população durante o ciclo.

O programa é promovido pelo Instituto Selo Social e conta com articulação das prefeituras de Maringá (por meio da Secretaria de Assistência Social), Sarandi e Paiçandu. As capacitações oferecidas às organizações participantes são gratuitas.

Vale destacar que Maringá foi a primeira cidade do Paraná a aderir ao programa em 2022. Desde 2023, a iniciativa também conta com a participação de organizações dos municípios vizinhos de Paiçandu e Sarandi, ampliando ainda mais o impacto social na região.

O ciclo “Inovando e Integrando Maringá” contou com diversas novidades no processo de certificação, dentre eles uma nova plataforma para submissão de projetos sociais. Em 2024, um dos critérios de certificação foi que as organizações planejassem e executassem alguma inovação dentro das iniciativas que desenvolvem além de comprovarem qual meta dos ODS que impactaram com suas iniciativas.

Projetos da UEM aprovados e seus representantes

1 Rede De Popularização Da Ciência Do Paraná – Repopar/Conexão Ciência

Ana Paula Machado Velho

2 Ferraria para produção de utensílios

Antonio Martinez

3 Popularização de conhecimentos sobre processamento e aplicações de folhas de ora-pro-nóbis no preparo de alimentos

Beatriz Cervejeira Bolanho Barros

4 Conscientização à doação de órgãos e tecidos

Bruna Karina Banin Hirata

5 A planície de inundação do alto rio Paraná

Cláudia Bonecker

6 "Pro Fab Lab: Educação e Inovação Sustentável

Cristina do Carmo Lucio Berrehil el Kattel

7 Ciênciando

Diogo Francisco Rossoni

8 Eficiência Energética Campos UEM-PR

Doralice Aparecida Favaro Soares (Glaúcia)

9 CerAUP/UEM

Ednaldo Michellon

10 Paraná Mais Orgânico

Ednaldo Michellon

11 Matemativa: Exposição Interativa de Matemática

Eduardo de Amorim Neves

12 LACTA-CTC - Laboratórios de Aplicações Científicas e Tecnológicas

Edwin Cardoza

13 INPAKTS: Impacto de intervenções e eventos externos

Eniuce Menezes

14 Monitoramento da Dengue no estado do Paraná

Eniuce Menezes

15 Núcleo Maria da Penha NUMAPE/UEM

Glaucia Valéria Pinheiro de Brida

16 Conectadas- Incentivando meninas e mulheres para a Tecnologia

Josiane Melchiori Pinheiro

17 Conectinova

Keila de Souza Silva

18 NAPI Biodiversidade: Recursos Genéticos e Biotecnologia

Lindamir Hernandez Pastorini

19 NAPI Biodiversidade: Restore

Lindamir Hernandez Pastorini

20 Agroecologia familiar: aproximando produtores e consumidores

Luísa Millan Rupp

21 Pontos Quânticos: do resíduo agroindustrial à nanotecnologia

Mara Heloisa Neves Olsen Scaliante

22 Análises em Saneamento Ambiental

Marcela Fernandes Silva

23 Projeto de formação empreendedora e fomento a inovação Paraná Empreende Mais UEM

Marcelo Farid Pereira

24 Educação para Prevenção (EPP)

Regiane Bertin de Lima Scodro

25 LEPAC

Regiane Bertin de Lima Scodro

26 Comitê Gestor Ambiental (CGA) da Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Rodrigo Camilo

27 Diagnóstico laboratorial da tuberculose e micobacterioses

Rosilene Fressatti Cardos

28 Ética e Humanização No Trabalho

Zenilda Soares Beltrami

ECI lança edital de bolsa para Professores Visitantes Internacionais

Programa fortalece cooperação acadêmica, inovação e internacionalização com apoio a docentes estrangeiros.

O Escritório de Cooperação Internacional (ECI) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) lançou o edital que concede apoio financeiro para Professores Visitantes Internacionais. O programa disponibiliza uma bolsa para cada Centro de Ensino da instituição, composta por seis parcelas mensais de US$ 1.500, aproximadamente R$ 8.655,00, conforme a cotação vigente na data de publicação do edital.

Cada Centro de Ensino tem autonomia para definir o número de beneficiários dentro do limite das seis parcelas. Dessa forma, um a seis professores visitantes podem ser contemplados, desde que respeitadas as diretrizes do edital e o cronograma estabelecido.

Os Centros de Ensino devem encaminhar as propostas selecionadas até 11 de abril. A divulgação dos projetos aprovados será realizada no dia 15 de abril, na página do ECI. A contratação dos professores está prevista para iniciar a partir de 5 de maio.

Para concorrer à bolsa, os candidatos devem ter título de doutor ou equivalente e comprovar produção científica ou tecnológica relevante nos últimos cinco anos, com impacto significativo na área de atuação. A proposta deve ter vigência durante o ano de 2025, sendo concluída até 28 de novembro, com envio do relatório final ao ECI até 5 de dezembro de 2025. Para estadias superiores a três meses no Brasil, será necessária a obtenção de visto.

O Professor Visitante Internacional deverá realizar uma série atividades na UEM, entre elas: ministrar palestra, workshop de curta duração ou curso de extensão, em inglês, espanhol ou francês; ministrar disciplina concentrada na pós-graduação em inglês, espanhol ou francês; e elaborar artigos científicos em coautoria com colegas locais a serem submetidos a periódicos especializados.

A bolsa para Professor Visitante Internacional tem o objetivo incrementar a colaboração entre pesquisadores no desenvolvimento de projetos de pesquisa; apoiar atividades internacionais dos programas de pós-graduação; contribuir para o aprimoramento do ensino, atualizando conteúdos e práticas de ensino e aprendizagem; contribuir para a inovação; incrementar o intercâmbio científico; fortalecer o processo de internacionalização em casa; promover a interculturalidade; fomentar a construção de competências globais; e aprimorar a parceria global para o desenvolvimento sustentável (ODS 17), com vistas a colaborações e alianças internacionais robustas, consoante com a Política Linguística e a Política de Internacionalização da UEM.

Para o reitor Leandro Vanalli, ao promover a vinda de professores e pesquisadores de destaque internacional, a bolsa para o professor visitante dentro do programa ECI, possibilita a criação de novas redes de pesquisa com pesquisadores de outras instituições e países, além do desenvolvimento de projetos inovadores e a troca de conhecimentos e experiências, impulsionando a produção científica da UEM, fortalecendo sua posição como instituição de ensino e pesquisa de excelência no cenário nacional e internacional.

Essa ação é uma iniciativa do ECI, com apoio da Reitoria, do Conselho de Administração (CAD) e da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PLD), utilizando recursos próprios da UEM.

Para mais informações entre em contato pelo e-mail eciiec@uem.br ou visite o site www.eci.uem.br. Acesse o edital completo aqui.

Parte do Imposto de Renda devido pode ajudar crianças, adolescentes e idosos

Evento que será organizado pelo Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal da UEM e a Prefeitura Municipal vai prestar esclarecimentos

Você sabia que parte do Imposto de Renda devido pode ser destinada para ajudar crianças, adolescentes e idosos? Esta é uma orientação feita à comunidade em geral pelo Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF), do Departamento de Ciências Contábeis (DCC), da Universidade Estadual de Maringá.

A coordenadora do Núcleo, professora Simone Leticia Raimundini Sanches, esclarece que essa destinação do IRPF ajuda em projetos que atendem crianças, adolescentes e idosos assistidos pelas entidades que estão cadastradas no Conselho da Criança e do Adolescente ou no Conselho do Idoso.

Para Sanches, "é uma prática de cidadania fiscal porque, enquanto contribuinte, você pode destinar parte do seu imposto de renda, beneficiando entidades assistenciais do município em que você mora, por exemplo". E, acrescenta que, apenas, cerca de 2,7% dos contribuintes aptos no Paraná (1,4% no Brasil) fizeram a destinação do seu imposto de renda em 2024. Com o objetivo de aumentar esse percentual, o NAF presta orientação e esclarecimento aos contribuintes interessados e que fazem a declaração do imposto de renda no modelo completo.

Outra ação neste intuito ocorrerá no próximo dia 15 de abril, a partir das 9h, no Bloco B-33, no câmpus sede da UEM, em parceria com a Secretaria Municipal da Criança e do Adolescente. Será realizado um workshop

abordando, principalmente, dois temas: captação e gestão de recursos, inclusive aqueles obtidos pela destinação do Imposto de Renda das Pessoas Físicas, e a gestão contábil das entidades assistenciais sem fins lucrativos. O evento é direcionado para essas entidades, podendo participar qualquer público interessado no assunto. Os detalhes sobre a programação do evento serão divulgados posteriormente.

As ações e orientações do NAF, um projeto em nível de extensão, são gratuitas, com a participação de professores e alunos de Ciências Contábeis da UEM. O Núcleo fica no térreo do Bloco B12, câmpus sede da UEM, em Maringá. O setor pode ser contatado pelo Whats App (44) 3011-3769 ou pelo e-mail projetonaf@uem.br.

UEM participa do 73 Fórum Nacional de Reitoras e Reitores da Abruem

Reitor da UEM preside câmara técnica e media debate sobre parcerias para o desenvolvimento regional

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) participou do 73º Fórum Nacional de Reitoras e Reitores da Associação Brasileira de Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem), entre os dias 21 a 24 de maio, em Campo Grande (MS). O Paraná foi o único estado com todas as universidades estaduais representadas no evento.

O governador de Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel, abriu o evento com uma palestra sobre como a governança e a sustentabilidade fortalecem a ciência, a tecnologia e a inovação no Estado.

Na manhã de quinta-feira (22), a Câmara Técnica de Pesquisa e Pós-Graduação, presidida pelo reitor da UEM, Leandro Vanalli, e secretariada pelo professor Mauro Antonio de Sá Ravagnani, da UEM, promoveu a palestra “A importância das parcerias estratégicas para o desenvolvimento regional”. A fala foi conduzida por Márcio de Araújo Pereira, presidente do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap) e diretor-presidente da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul.

“Este fórum reafirma o papel estratégico das instituições públicas de ensino superior no desenvolvimento social, econômico e científico do país, especialmente em um momento de transformações e de busca por modelos de gestão mais eficazes e colaborativos. A participação ativa da UEM demonstra o nosso compromisso com o avanço da ciência, da inovação e com uma formação de excelência no ensino superior público brasileiro”, afirmou Vanalli. Reconhecida por sua excelência, a UEM ocupa a primeira posição entre as universidades estaduais do Paraná e da região Sul do Brasil.

Palestras e debates

O evento, sediado pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), reuniu cerca de 200 lideranças acadêmicas de todo o Brasil de 46 instituições de ensino superior para discutir os rumos da educação superior pública, com foco no tema “Governança, Inovação e Responsabilidade nas Universidades Estaduais e Municipais do Brasil”. A presidente da Abruem, Cicília Raquel Maia Leite, destacou a necessidade de fortalecer as universidades estaduais e municipais, principalmente nas regiões mais vulneráveis do Brasil.

Durante o Fórum, foram debatidos temas essenciais para o fortalecimento das universidades públicas, com destaque para a importância da aproximação entre universidade e sociedade por meio da extensão universitária. Também ganhou espaço nas discussões o novo modelo de ensino a distância, o semipresencial, estabelecido pelo mais recente decreto federal, e a compreensão de que inovação só é possível com base sólida em pesquisa. Nesse contexto, os participantes enfatizaram a necessidade urgente de ampliação dos investimentos por parte dos governos federal e estaduais, a fim de garantir que as instituições possam cumprir plenamente seu papel estratégico no desenvolvimento do país.

Outro ponto de destaque da programação foi a palestra de Luciano Wexell Severo, coordenador do projeto Rotas de Integração Sul-Americana e representante do Ministério do Planejamento e Orçamento. Em sua exposição, ele ressaltou o papel estratégico das rotas para a integração regional, enfatizando a relevância da articulação territorial no âmbito acadêmico e científico.

A programação do 73º Fórum da Abruem fechou no sábado (24) com uma visita técnica à Rota de Serra e Charme de MS e à Fazenda Tecnológica da UEMS, em Aquidauana, proporcionando uma imersão na inovação no campo. O evento foi encerrado com a leitura da Carta de Campo Grande, documento que reúne propostas e diretrizes para o fortalecimento das universidades públicas estaduais e municipais.

Representando a UEM, também prestigiaram o evento a chefe de Gabinete da Reitoria (GRE) da UEM, Maria Luisa Furlan Costa; o pró-reitor de Ensino (PEN), Marcos Vinicius Francisco; o pró-reitor de Extensão e Cultura (PEC), Rafael da Silva; o assessor de Comunicação (ASC), Lúcio Olivo Rosas, e a assessora especial Mileny Gracite de Melo.

UEM lança Relatório de Sustentabilidade sobre ações para atingir os ODS

Projetos e ações citados permitem saber como a UEM contribui para alcançar as metas globais da Agenda 2030 da ONU

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) publicou o Relatório Anual de Sustentabilidade 2025, reunindo as ações da instituição para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU).

O documento apresenta uma seleção representativa das ações desenvolvidas pela UEM ao longo do ano de 2024, com o objetivo de contribuir para os três pilares da sustentabilidade: social, econômico e ambiental.

A ideia é tornar evidente o compromisso da universidade com a promoção de uma sociedade mais justa, inclusiva e ambientalmente responsável, por meio de suas atividades acadêmicas, científicas, culturais e administrativas.

Considerando a variedade de iniciativas promovidas pela UEM, a metodologia adotada para a elaboração do relatório envolveu a seleção criteriosa de uma amostragem significativa das ações realizadas durante o ano.

Foram examinados projetos de pesquisa e extensão, eventos científicos e comunitários, cursos, programas institucionais, núcleos temáticos, políticas internas, comissões e parcerias firmadas com diferentes setores da sociedade.

A seleção dos conteúdos teve como referência os ODS da ONU, que serviram como eixo norteador para a estrutura do relatório. As ações identificadas foram organizadas em 17 capítulos, correspondentes a cada um dos ODS, permitindo ao leitor compreender como a universidade contribui, na prática, para o alcance das metas globais da Agenda 2030.

É importante destacar que diversas ações contempladas no relatório possuem caráter transversal, estando relacionadas a dois ou mais ODS. Isso evidencia a complexidade e a interdependência dos desafios sociais, ambientais e econômicos, além de reforçar o potencial multiplicador de cada iniciativa. Um mesmo projeto pode gerar impactos positivos em diferentes áreas da sociedade, ampliando sua relevância e alcance.

Critérios adotados

Os critérios utilizados para a escolha das ações incluídas neste documento envolveram a relevância social, a coerência com os princípios da sustentabilidade, a contribuição para o cumprimento dos ODS e a disponibilidade de informações que possibilitassem sua adequada apresentação.

Ao final de cada capítulo, é apresentada uma lista com os projetos e iniciativas vinculados ao respectivo ODS. Vale observar que, embora algumas ações apareçam em mais de um capítulo, os relatos não se repetem, garantindo fluidez e originalidade ao conteúdo.

A maior parte do material apresentado é composta por reportagens jornalísticas produzidas pela Assessoria de Comunicação Social (ASC) da UEM ao longo de 2024. Os textos foram reproduzidos parcial ou integralmente, com os títulos ancorados em links que direcionam o leitor às matérias originais.

Este relatório é, portanto, não apenas um registro institucional, mas também um convite à reflexão e ao engajamento coletivo em torno da sustentabilidade, demonstrando o papel ativo da Universidade Estadual de Maringá na construção de um futuro mais equilibrado, ético e solidário.

O documento reúne projetos e ações englobando temas como erradicação da pobreza, segurança alimentar, saúde, educação, igualdade de gênero, água e saneamento, energia limpa, trabalho decente, inovação, redução das desigualdades, cidades sustentáveis, consumo responsável, combate às mudanças climáticas, preservação dos ecossistemas aquáticos e terrestres, promoção da paz, justiça e fortalecimento institucional, além de parcerias para o desenvolvimento.

Reitor explica importância

Ao mencionar a publicação deste documento, o reitor da UEM, Leandro Vanalli, manifestou a satisfação de compartilhar os principais avanços obtidos em 2024, especialmente no que diz respeito às ações institucionais voltadas à sustentabilidade.

Ele lembrou que, de uma maneira geral, a UEM tem conquistado destaque em diversos rankings nacionais e internacionais. “Destaco, ainda, a atuação do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) da UEM, que recebeu em março de 2025 a certificação ImpactACIM, concedida pelo Instituto ACIM (Associação Comercial e Industrial de Maringá), em reconhecimento ao seu trabalho em projetos alinhados aos princípios de ESG (Environmental, Social and Governance) e à sustentabilidade”, diz, além de ressaltar que a universidade foi contemplada com o Selo ODS Ouro (uma parceria do Instituto ACIM com a ONU) por três anos consecutivos e que o Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM) também recebeu essa distinção nos anos de 2023 e 2024.

Para o reitor, “a apresentação deste relatório representa mais do que um balanço de ações: trata-se de um instrumento com impacto direto na comunidade em que a UEM está inserida. Ele contribui para o desenvolvimento de políticas públicas e dissemina boas práticas em prol da preservação ambiental, tanto no ambiente universitário quanto em sua extensão à sociedade”.

O documento, disponível no endereço eletrônico foi publicado pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PLD), por meio da Diretoria de Planejamento e Orçamento Divisão de Planos e Informações.

UEM sedia evento internacional sobre desenvolvimento sustentável rural

III Seminário Internacional Ibero-Americano de Desenvolvimento Sustentável em Áreas Rurais do Mercosul começa nesta terça-feira (10)

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) sedia, nos dias 10 e 11 de junho, a partir das 9h, no Bloco C-34, o III Seminário Internacional Ibero-Americano de Desenvolvimento Sustentável em Áreas Rurais do Mercosul. O evento reúne pesquisadores e representantes de países como Paraguai, Bolívia, Brasil e Espanha para debater estratégias de desenvolvimento sustentável voltadas ao meio rural.

A programação inclui apresentações de experiências e metodologias adotadas nos países participantes, além da elaboração de um trabalho final. O seminário conta com a coordenação de Daniel Gómez, Pedro Hernández e do professor Ednaldo Michellon, que conduzem os debates e atividades.

O encontro visa fortalecer a cooperação internacional e promover a troca de conhecimentos entre instituições e especialistas engajados na construção de soluções sustentáveis para os territórios rurais do Mercosul.

Programação

10 de junho - terça-feira

9h - Abertura

9h30 - Metodologia de trabalho (Daniel Gómez - Pedro Hernández)

10h - Coffee break

10:30h - Apresentação - Paraguay

12h - Apresentação - Bolívia

13h - Encerramento do primeiro dia.

11 de junho - quarta-feira

9:00h - Apresentação - Brasil

9h30 - Apresentação - Espanha

10h - Coffee break

10h30 - Elaboração do trabalho final Maringá (Daniel Gómez – Pedro Hernández)

13h - Encerramento das atividades

Local: UEM - câmpus Maringá - no Bloco C-34

UEM se destaca em ranking internacional que considera os ODS da ONU

A instituição é uma das mais sustentáveis do Paraná, melhores indicadores estão ligados aos ODS2, 8 e 17

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) foi ranqueada entre instituições de ensino de todo o mundo no University Impact Rankings 2025, organizado pela revista inglesa Times Higher Education (THE). O ranking é responsável por avaliar o impacto socioeconômico ambiental com base no compromisso da universidade com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

A metodologia empregada considera os dados dos três ODS com maior pontuação (com peso de 26% cada) somado aos dados do ODS 17 - Parcerias e meios de implementação (com peso de 22%). A UEM apresenta maior relevância nos ODS 17 (com pontuação entre 70.0 e 77.3); 8 - Trabalho decente e crescimento econômico (com pontuação entre 62.1 e 65.3); e 2 - Fome zero e agricultura sustentável (com pontuação entre 54.5 e 62.9).

Para o reitor Leandro Vanalli, “o resultado deste ano só comprova a excelência da UEM, que tem um compromisso intrínseco com a sustentabilidade e o desenvolvimento social. Nossas pesquisas, programas de extensão, e a própria formação de nossos estudantes são pautadas pela busca de soluções para os desafios globais, alinhadas aos ODS. Temos o compromisso com a Agenda 2030 da ONU e continuaremos a trabalhar para que a excelência da nossa universidade contribua ativamente para um futuro mais justo, equitativo e sustentável para todos".

A Divisão de Planos e Informações (DPO/LNI) da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PLD) é a responsável por sistematizar e encaminhar os dados da UEM aos organizadores de rankings. De acordo com o chefe da DPO/LNI, Paulo Cesar Ossani, essas classificações são importantes para colocarem a UEM no radar do mundo. “Nossa universidade é conhecida aqui, no interior, mas o ranqueamento eleva nossa visibilidade, o que é extremamente importante para nosso reconhecimento externo”, afirmou.

Os ODS representam um plano de ação global composto por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030 para erradicação da pobreza,

promoção da educação de qualidade, proteção do meio ambiente, energia, água e saneamento, mudança climática, cidades sustentáveis, proteção e uso sustentável dos oceanos e dos ecossistemas terrestres, dentre outros.

Ranqueamento

A primeira colocada no University Impact Rankings 2025 é a Universidade do Oeste de Sydney, da Austrália, seguida pela Universidade de Manchester, no Reino Unido, e pela Universidade Nacional de Kyungpook, na Coreia do Sul. A instituição brasileira mais bem avaliada é a Universidade de São Paulo (USP). A classificação completa está disponível no site da revista.

O Índice Científico Alper-Doger (AD) 2025 listou a UEM como a primeira entre as instituições públicas de ensino superior do Paraná, a 16ª do Brasil e a 20ª posição na América Latina. No ranking mundial, classificou-se na 503ª posição; 20ª, na América Latina; e 16ª, no Brasil.

Em abril, a UEM foi considerada a 34ª melhor universidade do país pelo SCImago Institutions Rankings (SIR). O levantamento, elaborado por um laboratório de pesquisa vinculado ao Conselho Superior de Pesquisas Científicas (CSIC), da Espanha, classifica instituições de ensino superior com base em seu desempenho em pesquisa, inovação e impacto social.

O ranking posicionou a UEM como a mais bem avaliada do Paraná na área de Química, ocupando a oitava posição nacional. Além disso, a universidade figurou entre as 20 melhores do Brasil em diversas áreas, como agricultura e ciências biológicas, ciências da computação, energia, física e astronomia, matemática e medicina veterinária.

Paraná e Nova Zelândia firmam parceria para pesquisa e intercâmbio

Acordo foi assinado pelo secretário em exercício da Seti, Jamil Abdanur Jr (à dir); UEM é contemplada na cooperação

O Governo do Estado assinou na segunda-feira (16) um memorando de entendimento (MOU) para implementar uma rede internacional de cooperação com foco na integração entre as sete universidades estaduais do Paraná e as oito universidades da Nova Zelândia, na Oceania. Com duração de dez anos, a cooperação prevê o intercâmbio de estudantes e pesquisadores e o desenvolvimento de estudos em tecnologias agrícolas, arte e cultura, economia, educação indígena, genômica, inovação educacional e sustentabilidade e mudança climática.

O pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Mauro Ravagnani, integra a comitiva da Associação Brasileira de Reitoras e Reitores das Universidades Estaduais e Municipais

(Abruem) que está na Nova Zelândia visitando universidades neozelandesas até o dia 27 de junho. Participam do grupo 34 representantes, entre reitores, vice-reitores, pró-reitores e assessores de internacionalização.

O acordo, que estabelece uma colaboração estratégica em pesquisa e formação de alto nível, foi assinado pelo secretário estadual da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná em exercício, Jamil Abdanur Júnior, que participa de uma missão internacional na Nova Zelândia pelas próximas duas semanas. Entre as iniciativas previstas estão programas de mobilidade para estudantes de graduação e pós-graduação e a possibilidade de dupla titulação em mestrados e doutorados, ampliando as oportunidades de formação internacional.

Professores e pesquisadores também serão beneficiados com intercâmbios e projetos conjuntos, especialmente em áreas prioritárias como agricultura sustentável, energias renováveis e biotecnologia. A cooperação ainda prevê o compartilhamento de laboratórios e o fortalecimento de redes de pesquisa, consolidando uma parceria que promete impulsionar a inovação e a produção científica de ambos os países. As universidades neozelandesas estão entre as 3% melhores do mundo, segundo o Banco de Dados Mundial do Ensino Superior (WHED).

Para o secretário em exercício Jamil Abdanur Júnior, a parceria com as universidades neozelandesas representa um avanço significativo na internacionalização do ensino superior no Paraná. “Essa cooperação estratégica coloca nosso Estado em posição de destaque no cenário global de pesquisa e inovação, permitindo que nossas universidades absorvam conhecimentos em áreas que a Nova Zelândia é referência mundial, como agricultura sustentável, gestão ambiental e energias renováveis”.

Além dos benefícios acadêmicos e científicos, o acordo também fortalece os laços culturais entre os dois países, com ênfase na troca de conhecimentos sobre educação indígena, área em que a Nova Zelândia tem vasta experiência. As universidades estaduais do Paraná poderão adotar metodologias inovadoras de ensino e pesquisa, enquanto estudantes e professores neozelandeses terão a oportunidade de conhecer as iniciativas locais em diversidade e sustentabilidade, ampliando o diálogo intercultural.

No ano passado, uma comitiva neozelandesa esteve no Paraná para conhecer o Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. A delegação participou de reuniões na Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) e na Fundação Araucária, com a presença dos reitores das universidades estaduais do Paraná. Durante a visita, pesquisadores paranaenses apresentaram as principais ações e estratégias de pesquisa e inovação desenvolvidas no Estado.

Missão estratégica

Promovida pela Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem), a missão internacional na Nova Zelândia começou na terça-feira (17), com a participação de 34 representantes de instituições de ensino superior de 20 estados das cinco regiões do Brasil e do Distrito Federal. A delegação brasileira vai visitar os campus das oito universidades neozelandesas, localizados nas cidades de Wellington, Palmerston North, Dunedin, Christchurch, Lincoln, Hamilton e Auckland.

A ação é liderada pelo reitor da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Fábio Antonio Neia Martini, que preside a Câmara de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica da Abruem. A agenda inclui visitas técnicas a centros de pesquisa e reuniões com autoridades acadêmicas para discutir a implementação prática do memorando. A expectativa é que, nos próximos meses, as primeiras ações concretas sejam definidas, incluindo a abertura de editais para bolsas de estudo e a formação de grupos de trabalho bilaterais.

UEM e universidade portuguesa avaliam parcerias acadêmicas

Universidade e Instituto Politécnico de Bragança estudam acordos de dupla diplomação e doutorado internacional

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) recebeu, neste mês de junho, representantes do Instituto Politécnico de Bragança (IPB), de Portugal, para discutir parcerias que viabilizem a dupla diplomação em diversos cursos de graduação e a criação de um doutorado internacional em rede, em colaboração com as Instituições Estaduais de Ensino Superior do Paraná (IEES). O encontro foi realizado na sala do Conselho Universitário (COU), na Reitoria.

Para o reitor da UEM, Leandro Vanalli, o processo de internacionalização da universidade passa pela necessidade de parcerias e protocolos de intenções com instituições de ensino superior de outros países. Segundo ele, “essa parceria envolve o fomento à vinda de estudantes e pesquisadores estrangeiros e o envio de membros da comunidade acadêmica da UEM para o exterior. Dessa forma, o desenvolvimento de pesquisas em conjunto com instituições internacionais enriquece o conhecimento e a produção científica. O acordo de dupla diplomação já existente com o IPB, para o curso de Engenharia de Alimentos, pode ser estendido a outros cursos. Assim, ampliamos nossa diretriz de gestão para a internacionalização da UEM.”

Representando o Instituto Politécnico de Bragança (IPB), participaram da visita o presidente Orlando Isidoro Rodrigues, o vice-presidente Luis Manuel Santos Pais, o assessor e ex-presidente João Alberto Teixeira, além dos gestores de diferentes áreas Adriano Baptista Ribeiro, Albino Antônio Bento, Allana Netto, José Alberto Pereira, Paulo Leitão e Pedro Bastos. O grupo foi recebido pela equipe da Universidade Estadual de Maringá (UEM), composta pela vice-reitora Gisele Mendes; o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Mauro Ravagnani; o coordenador do Escritório de Cooperação Internacional (ECI), Renato Leão Rego; o professor Antonio Roberto Giriboni Monteiro, coordenador do curso de Engenharia de Alimentos; o professor Carlos Humberto Martins, do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil (PEV); e a professora Débora de Mello Gonçales Sant’Ana, do Departamento de Ciências Morfológicas (DCM).

A vice-reitora agradeceu a visita de toda a comitiva portuguesa e destacou a importância da cooperação entre as duas instituições. “A internacionalização é um pilar estratégico para o fortalecimento da Universidade. Estabelecer parcerias com instituições como o Instituto Politécnico de Bragança amplia as possibilidades de formação qualificada para nossos estudantes e pesquisadores, promove o intercâmbio de conhecimento e fortalece a presença da UEM no cenário acadêmico global”, frisou Mendes.

O presidente do IPB afirmou que o propósito da visita à UEM é estreitar as relações para estabelecer parcerias, em particular no âmbito da cooperação em duplas diplomações em nível de doutorado, mas também na graduação. “Estamos aqui com o patrocínio da Fundação Araucária que entendeu que era interessante a cooperação internacional com as universidades estaduais do Paraná. Já temos uma parceria com a UEM que já vem de longe, mas temos também uma parceria muito forte com a Universidade Tecnológica do Paraná (UTFPR). Com financiamento da Fundação Araucária, a ideia é montarmos um projeto conjunto entre as universidades estaduais e a UTFPR. Do nosso lado, encontraremos financiamento no âmbito do programa europeu Erasmus+ para financiar a mobilidade no sentido de Portugal e Brasil”, detalhou Rodrigues.

Segundo ele, já foram identificadas algumas áreas de convergência, que são a ciência e tecnologia de alimentos, ciências agrárias, química, biotecnologia, ciências da computação e inteligência artificial. Portanto, há doutorados nessas áreas nos quais se pretende implementar duplas diplomações, mobilidade e cooperação científica. Para o coordenador do ECI, além das duplas diplomações, as tratativas devem resultar em um doutorado internacional em rede com as IEES e a UTFPR.

Ravagnani destacou o bom posicionamento da instituição nos rankings internacionais, lembrando que hoje a UEM é considerada a 5ª melhor universidade estadual do País. “Isso, sem dúvida, deve-se à produção científica, aos nossos programas de pós-graduação de excelência e artigos publicados. Ao menos cinco programas de pós-graduação estão em condições de dupla diplomação. A nossa perspectiva é muito boa no sentido de avançar as duplas diplomações nos cursos de doutorados”, afirmou o pró-reitor, citando os cursos de Engenharia Civil e Engenharia Química.

A UEM e o IPB já possuem várias parcerias, a última foi no ano passado quando foi assinado um acordo na modalidade de dupla diplomação para o curso de Engenharia de Alimentos. Por meio dele, estudantes da instituição podem fazer três anos e seis meses de graduação na UEM, depois um ano em Bragança e, finalizam os últimos seis meses de estudo na UEM. Ao concluírem os cinco anos, os universitários recebem um diploma de graduação da UEM e um diploma de mestrado do IPB, válido para todos os

países da União Europeia (UE). O acordo dá ao estudante da UEM um diploma internacional aceito por 27 países europeus.

Alguns estudantes também podem seguir para o doutorado, podendo se candidatar a bolsas de estudo de valor atrativo, no valor mensal de 1.200 euros. Segundo levantamento da universidade portuguesa, o IPB e a UEM já possuem 37 publicações científicas produzidas em conjunto, demonstrando que a parceria com o IPB vem de longa data.

Sobre o IPB - O Instituto Politécnico de Bragança foi criado há 41 anos, na cidade de Bragança, no norte de Portugal. A instituição de ensino superior é constituída por cinco escolas, quatro em Bragança nas áreas de ciências agrárias, educação, saúde e tecnologia e gestão e uma em Mirandela na área de comunicação, administração e turismo.

Excelência sustentável: UEM e HUM recebem Selo Ouro e Prata ODS

Representantes da UEM receberam os prêmios na terça-feira (9) no Teatro Municipal de Osasco

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) e o Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM) fizeram dobradinha no pódio da certificação 2025 do Instituto ODS. A UEM conquistou, pelo quarto ano consecutivo, o Selo Ouro, e o HUM garantiu pela terceira vez, o selo Prata. A premiação ocorreu na última terça-feira (9), durante a Conferência Nacional pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), realizada no Teatro Municipal de Osasco (SP).

O reitor da UEM, Leandro Vanalli, parabenizou a todos que fizeram parte dessa conquista. “Sigamos juntos na construção de uma universidade cada vez mais alinhada às demandas globais e compromissada com o impacto positivo em nossa comunidade.” Vanalli também agradece a todos os

coordenadores e colaboradores dos projetos que representam nossa instituição na Certificação ODS 2025 “A dedicação e compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são reflexos da excelência e do espírito de inovação que caracterizam a universidade”.

Segundo o presidente do Comitê Gestor Ambiental (CGA) da UEM, professor Rodrigo Camilo, o reconhecimento é resultado da apresentação de projetos e programas comprometidos com a Agenda 2030 da ONU. Este ano, a UEM submeteu 17 iniciativas, uma para cada ODS, enquanto o HUM apresentou 15. O evento reuniu instituições públicas e privadas, ONGs e lideranças comunitárias de todo o país.

A UEM foi agraciada com o Selo Ouro, reafirmando seu compromisso de liderar práticas inovadoras de sustentabilidade. Entre as iniciativas apresentadas, estão projetos de revitalização sustentável de espaços públicos e pesquisas científicas em áreas estratégicas. O assessor técnico e presidente do CGA, Rodrigo Camilo, recebeu o certificado e o troféu acompanhado da professora Leila Pessoa da Costa, coordenadora do projeto Enactus-UEM. “A UEM segue firme em sua missão de transformar realidades, seja por meio de iniciativas inovadoras, como projetos de revitalização sustentável de espaços públicos, ou pela contribuição científica em áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável”, avalia Camilo.

O HUM, vinculado à UEM, destacou-se com projetos que abrangem diversas áreas estratégicas, como saúde, educação, inovação e sustentabilidade. Entre os projetos premiados, destacam-se iniciativas voltadas à ampliação do acesso à saúde de populações vulneráveis, a redução de desperdícios no ambiente hospitalar e a formação de profissionais tanto na atualização técnica para os serviços de assistência como no atendimento humanizado, garantindo a segurança e qualidade do atendimento à população. O Selo ODS Prata é mais um marco na trajetória do HUM, que já havia conquistado o Selo ODS Ouro em 2023 e Prata em 2022 e 2024, consolidando-se como uma referência nacional no setor.

“Receber essa certificação é o reconhecimento da excelência e qualidade de um trabalho realizado a muitas mãos e por todas as nossas equipes. Não se trata de mudar o que fazemos, mas de olhar para a nossa realidade sob a perspectiva da sustentabilidade e registrar o que já realizamos, criando novas ações eficazes para problemas que estão ao nosso alcance. Quando olhamos além, aumentamos a nossa capacidade de fazer a diferença na sociedade”, destacou Heloisa Helena Machado, assessora especial na Gestão da Inovação e Saúde Digital, que recebeu o certificado em nome da instituição.

Certificação

O processo de certificação é realizado em três etapas: treinamento, auditoria e premiação. As empresas, ONGs e governos, que apresentam os projetos e ações alinhados com os ODS, podem ser classificados em Selo Bronze, Selo Prata ou Selo Ouro, dependendo de quantos Objetivos foram atendidos.

Segundo o Instituto ODS, o ciclo 2025 registrou o melhor resultado dos últimos seis anos, com 467 projetos certificados entre 519 submetidos e 57 organizações reconhecidas. Foram concedidos 9 Selos Projeto Impacto, 21 Selos Bronze, 11 Selos Prata e 16 Selos Ouro, segundo o Instituto ODS.

Projetos UEM aprovados e certificados com Selo Ouro ODS 2025

ODS 1: Política Institucional de Apoio e Permanência dos Estudantes na UEM

Responsável: Adriana Aparecida Pinto

ODS 2: Centro de Referência em Agricultura Urbana e Periurbana – CerAUP/UEM

Responsável: Ednaldo Michellon

ODS 3: UEENF: Urgência e Emergência em Enfermagem: Grupo de Treinamentos

Responsável: Rafaely de Cássia Nogueira Sanches

ODS 4: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – Pibiti

Responsável: Marcos Luciano Bruschi

ODS 5: Conectadas

Responsável: Josiane Melchiori Pinheiro

ODS 6: Análises em Saneamento Ambiental

Coordenadora: Claudia Telles Benatti

ODS 7: Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação Energia Zero Carbono (Napi EZC)

Responsável: Ivair Aparecido dos Santos

ODS 8: Programa Paraná Empreende Mais

Responsável: Marcelo Farid Pereira

ODS 9: Empresa Junior de Engenharia de Produção – Dinâmica Consultoria

Responsável: Gislaine Camila Lapasini Leal

ODS 10: Enactus-UEM

Responsável: Leila Pessoa da Costa

ODS 11: Revitalização de espaços de circulação e convivência no câmpus sede da UEM

Responsável: Rodrigo Camilo

ODS 12: Logística reversa e coleta seletiva: aprendendo com o Juca, mascote do Mudi, sobre sustentabilidade

Coordenadora: Simone Fiori

ODS 13: Iniciativa Universidade Carbono Neutro

Responsável: Rodrigo Camilo

ODS 14: A planície de inundação do alto rio Paraná (PELD-PIAP) (Núpelia)

Responsável: Ricardo Takemoto

ODS 15: Vem Passarinhar Paraná – Projeto de Monitoramento da avifauna das áreas verdes de Maringá

Responsável: Claudio Henrique Zawadzki

ODS 16: Núcleo Maria da Penha Numape/UEM

Responsável: Glaucia Valeria Pinheiro de Brida

ODS 17: Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF-UEM)

Responsável: Simone Leticia Raimundini Sanches

<u>Projetos HUM aprovados e certificados com Selo Prata ODS 2025</u>

ODS 1: Ambulatório de Especialidades

Responsável: Equipe do Ambulatório de Especialidades/HUM

ODS 2: Banco de Leite Humano - BLH/HUM

Responsável: Equipe do Banco de Leite Humano

ODS 3: Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar - NVEH

Responsáveis: Mariluci Pereira de Camargo Labegalini e Equipe do Nùcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar/HUM

ODS 4: Cuidados de transição no processo de desospitalização para a continuidade do cuidado domiciliar

Responsável: Cremilde Aparecida Trindade Radovanovic

ODS 5: Assistência à saúde materno-infantil

Responsável: Equipe Materno-Infantil/HUM

ODS 6: Lavanderia Segura - Enxoval com Rastreabilidade

Responsável: Aryane Cristina Gumieiro de Lima

ODS 7: Central de Equipamentos do HUM

Responsável: Elias Cesar Araujo de Carvalho

ODS 8: Gestão de Pessoas no HUM - Atenção à Saúde Mental do Colaborador

Responsável: Julio Marcos Vieira e Equipe RHU

ODS 9: Transformação Digital e Modernização do HUM

Responsável: Heloisa Helena da Silva Machado

ODS 10: Educação Permanente da Assistência

Responsável: Zenilda Beltrami e Equipe Educação Permanente

ODS 11: Transfusão Pré-Hospitalar - Hemocentro Regional De Maringá/Samu Aéreo

Responsáveis: Gerson Zanusso Junior, Diretoria do Hemocentro; Margareth Naomi Hashimoto Tanaka, coordenadora Administrativa do Hemocentro; Viviane Mathias Marcussi Baena, chefia do Laboratório e Distribuição; Tatiana Takahashi Higa, médica responsável técnica e gestora da Qualidade do Hemocentro

ODS 12: Gestão de Resíduos/HUM

Responsável: Equipe SGRA- Serviço de Gerenciamento de Resíduos e Ambiente

ODS 15: Semeando o Amanhã

Responsável: Rodrigo Camilo

ODS 16: CIHDOTT - Atuação estratégica no contexto hospitalar e comunitário

Responsáveis: Rosane Almeida de Freitas e Equipe CIHDOTT/HUM

ODS 17: Cidade Solidária

Responsáveis: Gerson Zanusso Junior, diretor do Hemocentro; Margareth Naomi Hashimoto, coordenadora administrativa; e as assistentes sociais do Hemocentro, Angela Maria Tessaro, Edna Aparecida Guido, Eliane de Sousa Andreatti Piva, e Margareth Naomi Hashimoto, coordenadora administrativa

ECI publica editais de apoio ao processo de internacionalização da UEM

Eles trazem normas para a concessão de bolsas para alunos, graduados, docentes e agentes universitários da universidade

O Escritório de Cooperação Internacional (ECI) da Universidade Estadual de Maringá publicou seis novos editais e retificou outros três relacionados à concessão de bolsas para diversas modalidades visando à seleção de interessados em desempenhar atividades na UEM.

Os novos editais dizem respeito à concessão de bolsas para estudantes de graduação atuarem no ECI, em atividades de apoio à Internacionalização em Casa (IeC), e, ainda, à oferta de bolsas para graduados trabalharem também no escritório de cooperação, desenvolvendo tarefas ligadas à IeC e atividades relacionadas ao curso de Português como Língua Adicional (PLA).

Além disso, um novo edital traz as normas a fim de contemplar, com bolsas, professor visitante internacional em atenção à Resolução 291/2024 do Conselho de Administração (CAD) da UEM. A ideia é conceder uma bolsa anual de professor visitante internacional para cada centro, com o propósito de, por exemplo, aprimorar a parceria global voltada ao desenvolvimento sustentável, buscando alianças internacionais consistentes e afinadas com a política linguística e a política de internacionalização da universidade.

Os editais de retificação trazem complementos de redação acerca das condições para a concessão de bolsas de apoio técnico dirigidas a professores, pesquisadores e servidores técnicos que atuam em sala de aula. Os agraciados com bolsa irão ministrar disciplina em língua estrangeira em cursos de graduação e de pós-graduação, durante o período não contemplado na carga horária semanal, caracterizando-se como atividade extracurricular. Ou, ainda, ministrar disciplina em língua estrangeira na modalidade de intercâmbio virtual/COIL (ou variações), com a parceria de docentes e estudantes de universidades estrangeiras.

Lista dos editais publicados e os respectivos assuntos:

Edital n.º 20/2025 – Bolsas para estudantes da Graduação UEM

Edital n.º 21/2025 – Bolsa para Graduados da UEM

Edital n.º 22/2025 – Bolsa Professor Visitante Internacional

Edital n.º 23/2025 – Bolsa para disciplinas em outros idiomas (15h)

Edital n.º 23/2025 – Retificado – Bolsa para disciplinas em outros idiomas (15h)

Edital n.º 24/2025 – Bolsa para disciplinas em outros idiomas (30h)

Edital n.º 24/2025 – Retificado – Bolsa para disciplinas em outros idiomas (30h)

Edital n.º 25/2025 – Bolsa para disciplinas em outros idiomas (45h)

Edital n.º 25/2025 – Retificado – Bolsa para disciplinas em outros idiomas (45h)

Informações adicionais pelo e-mail sec-eci@uem.br. Os editais estão disponíveis no site. O telefone é (44) 3011-4441.

UEM recebe delegação da Nova Zelândia em busca de parcerias verdes

Comitiva de professores de oito universidades neozelandeses procuram cooperação acadêmica em sustentabilidade

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) recebeu na quinta-feira (18) uma delegação de representantes de oito universidades da Nova Zelândia. O grupo está percorrendo as universidades estaduais do Paraná em busca de oportunidades de cooperação acadêmica e científica à sustentabilidade. Dez professores integram a missão internacional "Paraná – New Zealand: Cooperation for a Sustainable Future", iniciada em Curitiba no dia 12 de setembro e que será concluída nesta sexta-feira (19), em Foz do Iguaçu.

A comitiva foi recebida em evento na Sala dos Conselhos, no prédio da Reitoria. Compuseram a mesa de honra o reitor da UEM, Leandro Vanalli; a vice-reitora, Gisele Mendes; o coordenador do Escritório de Cooperação Internacional (ECI), Renato Leão; o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG), Mauro Ravagnani; o vice-reitor da Universidade de Auckland e líder da delegação, Frank Bloomfield; além de representantes da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), entre eles o assessor de Relações Institucionais e Cooperação Internacional, Paulo Afonso Schmidt, e a coordenadora de Ensino Superior, Gisele Onuki.

Vanalli agradeceu a visita dos professores neozelandeses e destacou as possibilidades de intercâmbio. "Temos muitas semelhanças e, assim, oportunidades de trabalhos em comum na pesquisa e em outros saberes. Vivemos um importante momento de internacionalização das universidades no Paraná, conduzido por Paulo Schmidt e pelo secretário Aldo Bona. Neste contexto, a UEM também trilha esse caminho com a equipe do ECI, sob o comando do professor Renato Leão", afirmou o reitor da UEM.

Sem acordos firmados até agora com instituições da Nova Zelândia, o reitor anunciou a intenção de enviar, já no próximo ano, dois alunos da UEM ao país, com recursos próprios e contrapartida da Seti. "A ave kiwi, símbolo do

país de vocês, representa força e a possibilidade de voar e buscar novos caminhos. Esse é também o desejo da UEM: voar até vocês", concluiu.

A vice-reitora também manifestou expectativa de cooperação. "Esperamos que esta visita resulte em parcerias com instituições da Nova Zelândia. Simbolicamente, o kiwi e a capivara (animal símbolo de Curitiba) estarão juntos para sempre", disse Mendes.

Bloomfield ressaltou a importância das relações pessoais para o sucesso das parcerias. "Como dizem os maoris (povo indígena da Nova Zelândia), com a frase He tangata, he tangata, he tangata ('são as pessoas, são as pessoas, são as pessoas'), temos nos concentrado em construir conexões pessoais, que esperamos sirva de base para uma cooperação duradoura. Agradeço à equipe da UEM e da Seti pela calorosa acolhida e hospitalidade. Estamos ansiosos para avançar a partir dessas bases iniciais."

Na ocasião, o coordenador do ECI apresentou o desempenho da UEM em rankings nacionais e internacionais, além de sua estrutura acadêmica e científica. "A UEM é uma das universidades mais sustentáveis do Brasil, a primeira da América Latina em participação de mulheres cientistas e a instituição paranaense com maior impacto científico. Nossos principais destinos de mobilidade internacional são o Canadá, países da Europa, além de China e Japão. A Nova Zelândia representa, portanto, mais uma oportunidade", destacou Leão. Já o pró-reitor de PPG detalhou os 95 cursos de pós-graduação da universidade (58 mestrados e 37 doutorados).

O assessor da Seti avaliou que as parcerias trarão ganhos mútuos. "Espero que os frutos desse trabalho venham em breve. Desde o primeiro contato, percebi que a oportunidade seria muito grande para todos. Estamos profundamente envolvidos nos aspectos sociais e econômicos e no desenvolvimento das duas regiões. Tenho certeza de que será muito positivo trabalharmos juntos", resumiu Schmidt.

Em junho, na Nova Zelândia, o governo do Paraná assinou um memorando de entendimento (MOU) para implementar uma rede internacional de cooperação com foco na integração entre as sete universidades estaduais do Paraná e as oito universidades neozelandeses. Com duração de dez anos, a cooperação prevê o intercâmbio de estudantes e pesquisadores e o desenvolvimento de estudos em tecnologias agrícolas, arte e cultura, economia, educação indígena, genômica, inovação educacional e sustentabilidade e mudança climática.

Segundo a delegação, as principais áreas de pesquisa das universidades neozelandesas são: resiliência climática; oceanos e ciências marinhas; sustentabilidade; realidade virtual, inteligência artificial, robótica e espaço; saúde, biologia e tecnologia médica; conhecimento indígena e tradicional; além de agricultura e meio ambiente.

Presenças – Também participaram do evento o chefe de Gabinete da Reitoria, Wilson Wesley Wutzow; o diretor do Centro de Ciências Agrárias (CCA), Carlos Alberto de Bastos Andrade; o diretor do Centro de Ciências Exatas (CCE), Diogo Francisco Rossoni; o diretor de Cooperação Internacional, Márcio Pascoal Cassandre; além de coordenadores de cursos de pós-graduação de diversas áreas.

Delegação - Integraram a delegação da Nova Zelândia, além de Frank Bloomfield, vice-reitor de Pesquisa da Universidade de Auckland e líder da missão, Bronwen Kelly, vice-diretora executiva de Financiamento e Pesquisa da UNZ (Universities New Zealand); Lucy Johnston, vice-reitora de Pesquisa da Universidade de Canterbury; Martin Gagnon, vice-reitor interino de Pesquisa e Empreendedorismo; Merata Kawharu, vice-reitora Māori da Universidade Lincoln; Matthew O'Meagher, consultor principal de Reputação Internacional da Universidade Victoria de Wellington – Te Herenga Waka; Kerry Taylor, vice-reitor adjunto da Faculdade de Humanidades e Ciências Sociais da Universidade Massey; Nigel Harris,

reitor da Escola de Pesquisa de Pós-Graduação da AUT; Iain White, professor da Universidade de Waikato e ponto de contato nacional no programa Horizon Europe; e Brent Young, catedrático em Engenharia de Sistemas de Alimentos e Processos da Universidade de Auckland.

Universities New Zealand (UNZ) - A Universities New Zealand (UNZ/Te Pōkai Tara) representa as oito universidades públicas do país, atuando na garantia de qualidade acadêmica, formulação de políticas para o setor e promoção da internacionalização. Segundo a entidade, cursar doutorado na Nova Zelândia garante acesso a universidades bem avaliadas no ranking QS, taxas iguais às de estudantes locais, reconhecimento global do título, permissão para trabalhar durante os estudos, visto de três anos após a conclusão e benefícios para cônjuges e filhos.

UEM participa do 38° Encontro Internacional da Rede Zicosur no Chile

Reitor Leandro Vanalli amplia cooperação internacional em evento que reuniu reitores de sete países

O reitor da Universidade Estadual de Maringá (UEM), professor Leandro Vanalli, participou nos dias 23 e 24 de outubro, do 38º Encontro Internacional de Reitores da Rede Zicosur Universitário (Zona de Integração Centro-Oeste da América do Sul), realizado na Universidade de Antofagasta, no Chile. O evento reuniu reitores e assessores internacionais de instituições de ensino superior das 43 universidades que integram a Zicosur para discutir temas ligados à internacionalização, sustentabilidade e inclusão.

Há 28 anos, a Zicosur promove a cooperação entre os sete países que integram a rede: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai. Os representantes das instituições de ensino superior da Zicosur também participaram da 38º Plenária de Reitores e da 13ª Assembleia de Assessores Internacionais.

Segundo o reitor da UEM, a atual gestão tem intensificado as ações para ampliar a internacionalização e por isso a importância de estar presente ao evento. “A Zicosur Universitário é um espaço estratégico de integração acadêmica e científica. Participar deste encontro permite fortalecer as relações da UEM com universidades de toda a América do Sul e ampliar oportunidades de cooperação internacional. Buscamos firmar parcerias que tragam benefícios concretos para nossos estudantes, pesquisadores e para o desenvolvimento regional”, destaca Vanalli.

Com recursos próprios, a UEM está oferecendo dez bolsas para alunos de graduação de cinco universidades parceiras da Rede Zicosur cursarem um semestre letivo nos câmpus sede ou regionais.

O coordenador do Escritório de Cooperação Internacional (ECI) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Renato Leão Rego, complementa que a UEM já mantém acordo de cooperação com a instituição anfitriã do evento, consolidando uma parceria que tem gerado resultados expressivos em ensino e pesquisa.

“Por meio do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PSE), a UEM já ofertou turma de doutorado para docentes da Universidade de Antofagasta, além de promover a mobilidade acadêmica de professores e estudantes entre as duas universidades. As ações conjuntas têm fortalecido a internacionalização e o intercâmbio científico entre Brasil e Chile”, afirma Leão.

Universidades chilenas

Durante a visita ao Chile, o reitor Leandro Vanalli também esteve em Santiago, onde cumpriu agenda institucional em duas das principais universidades do país: a Universidade do Chile e a Pontifícia Universidade Católica (PUC-Chile).

Na Universidade do Chile, Vanalli foi recebido pelo professor Patricio Felmer, que já esteve na UEM em atividades de cooperação acadêmica. As duas instituições mantêm um acordo vigente que prevê o desenvolvimento de projetos conjuntos e a troca de experiências em áreas estratégicas.

Na PUC-Chile, o reitor foi recebido pela pró-reitora de Relações Internacionais, Maria Montt, e pelo reitor Juan Carlos de la Llera. Reconhecida entre as melhores universidades da América do Sul, a PUC é referência em inovação e pesquisa aplicada. O encontro abriu caminho para novas possibilidades de colaboração entre as instituições.

A participação da UEM no encontro da Rede Zicosur e as visitas às universidades chilenas reforçam o compromisso da instituição com a integração acadêmica regional e a ampliação de parcerias internacionais, fundamentais para o avanço científico e a formação de excelência.

Egresso de Psicologia volta a UEM como professor visitante internacional

João Vissoci é o convidado desta edição do programa UEM Entrevista, juntamente com a professora Lenamar Fiorese

O novo episódio do programa UEM Entrevista traz um diálogo inspirador sobre a internacionalização e o impacto da ciência global. O convidado é o professor João Ricardo Vissoci, egresso do curso de Psicologia da UEM e atualmente docente e pesquisador da Duke University (EUA), que retornou à universidade como professor visitante internacional do programa Internacionalização em Casa (IeC) na Universidade Estadual de Maringá (UEM).

Ao lado da professora Lenamar Fiorese, do Departamento de Educação Física, ele compartilha experiências sobre sua trajetória acadêmica, os projetos desenvolvidos em saúde pública e o uso de inteligência artificial e ciência de dados em regiões com poucos recursos.

Com apresentação da jornalista Marilayde Costa, a série de entrevistas mostra as experiências de docentes estrangeiros que, ao longo de 2025, visitam a UEM para atuar em projetos de ensino, pesquisa e extensão em parceria com diferentes departamentos.

Durante a conversa, Vissoci destaca a importância de utilizar a tecnologia como ferramenta para reduzir desigualdades em saúde, defendendo o uso ético e equitativo da inteligência artificial. Ele também reflete sobre a relevância de programas como o Internacionalização em Casa, que fortalecem a pesquisa e ampliam as trocas entre universidades de diferentes países.

Já Fiorese, orientadora de João na iniciação científica e no mestrado, fala com orgulho sobre a parceria de longa data com o pesquisador, que continua contribuindo com o grupo de pesquisa da UEM em consultorias, orientações e publicações conjuntas. Para ela, receber o ex-aluno como professor visitante é “um luxo” e um exemplo dos frutos que a internacionalização pode gerar para a universidade e seus estudantes.

O programa IeC da UEM faz parte das ações do Escritório de Cooperação Internacional (ECI) da UEM, que visam fortalecer o intercâmbio acadêmico e a produção científica com instituições do exterior.

Assista o vídeo:

Saiba mais:

UEM TV lança série de entrevistas com docentes da Internacionalização

Segundo episódio da série UEM Entrevista destaca professora argentina

Programa inédito da UEM concede bolsas a 35 professores de 16 países

Visita de docente francês solidifica parceria internacional em Zootecnia

Objetivo foi estreitar laços institucionais para o desenvolvimento de pesquisas e intercâmbios acadêmicos

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) recebeu, na segunda-feira (24), a visita do docente francês Sébastien Couvreur, da École Supérieure des Agricultures (ESA), da França. O objetivo do encontro foi estreitar laços institucionais para o estabelecimento de parcerias em pesquisa na área de Zootecnia.

A visita internacional, realizada na Reitoria, foi prestigiada pelo reitor Leandro Vanalli, o chefe de gabinete Wilson Wesley Wutzow, o diretor do Escritório de Cooperação Internacional (ECI) Marcio Pascoal Cassandre, o diretor-adjunto do Centro de Ciências Agrárias (CCA), Ferenc Istvan Bankuti, além da professora do Departamento de Agronomia (DAG) Paula Toshimi Matumoto-Pintro.

Para o reitor, o encontro comprovou a boa performance da UEM no âmbito da pesquisa e na internacionalização da universidade.

“Essa visita ratifica a nossa interação com a França tanto em pesquisas na área de laticínios como na produção de rebanhos. Também demonstra como a UEM oferta aos seus estudantes de graduação e pós, com recursos próprios ou de origem estadual ou federal, a possibilidade de intercâmbios. Parabenizamos o CCA e sobretudo os programas de pós-graduação em Zootecnia (PPZ) e em Ciências de Alimentos (PPC) por este encontro”, disse Vanalli.

O docente francês já é parceiro de Bankuti no estudo do processo de tomada de decisões de produtores rurais, realizado pelo PPZ. Interessado no trabalho de Bankuti, a partir da divulgação da pesquisa do brasileiro em revistas internacionais, Couvreur promoveu, em 2023, o primeiro contato, recebendo na ESA, posteriormente, uma orientanda de Bankuti, interação acadêmica que suscitou a criação de um convênio até 2029 do ECI com a ESA.

Durante a visita, Couvreur se mostrou motivado e otimista com a possiblidade de aprofundar a cooperação entre as duas instituições.

“Acho que é só início do que começamos este ano com o professor Ferenc. O objetivo é ir mais longe e, por isso, assinamos um convênio que permite desenvolver outras parcerias. Esperamos que nos próximos anos possamos ter um projeto conjunto para promover intercâmbios de estudantes e recebermos docentes da UEM na ESA ou professores de lá que viessem aqui ensinar, estagiar ou desenvolver teses e pós-docs”, afirmou o docente francês.

Com agenda cheia, Couvreur dividiu o dia de visita à UEM entre o encontro na Reitoria, uma reunião com alunos do grupo de pesquisa de Bankuti e uma rodada de discussão sobre produção animal na França. Durante este último compromisso, o docente francês discorreu sobre o desenvolvimento de

pesquisas na ESA e de oportunidades de intercâmbio de professores e estudantes do PPZ.

Queijaria lança linha zero lactose desenvolvida em parceria com a UEM

Lácteos artesanais com a nova fórmula já foram premiados e são vendidos na tradicional Feira do Produtor de Maringá

A história da linha de produtos zero lactose da Queijaria Zanetti, de Maringá, começou com uma demanda recorrente dos próprios clientes. Instalados há mais de 30 anos na tradicional Feira do Produtor, os feirantes só podem comercializar o que produzem e, por isso, sempre perdiam vendas quando alguém perguntava: “Tem queijo ou doce zero lactose?”.

Eliane Zanetti, queijeira e filha dos fundadores da empresa, Mario e Cida Zanetti, percebeu que os pedidos se tornaram frequentes e que alguns clientes passaram a levar menos produtos. “Muitos diziam que tinham desenvolvido intolerância ou tinham alguém na família com restrição. Era triste não conseguir atender esse público tão fiel”, lembra.

Diante da procura pelos lácteos sem lactose, Eliane viu um nicho de mercado e a chance de criar uma nova linha de produtos. O caminho para a solução estava a poucos metros de distância, do outro lado da Avenida Colombo, na Universidade Estadual de Maringá (UEM).

A propriedade da família já era conhecida entre pesquisadores pela qualidade do leite e pelo processo artesanal, e uma visita técnica abriu caminho para uma parceria inédita. A pesquisadora Elisângela de Cesaro, do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, orientada pela professora Paula Matumoto Pintro, coordenadora do Grupo de Pesquisa em Alimentos Funcionais da UEM, precisava de um espaço para desenvolver parte de seu

mestrado e doutorado sobre maturação de queijos com erva-mate. A troca foi natural: em contrapartida ao uso da queijaria para os experimentos, Elisângela aceitou desenvolver a fórmula dos lácteos zero lactose.

Segundo Pintro, além do tempo, o desafio foi ajustar o uso da enzima lactase para pequenos produtores. “A lactase existe no mercado, mas não se sabe ao certo quanto usar, quando aplicar, como garantir segurança microbiológica. Foi preciso testar quantidades, tempo de fermentação e a qualidade do leite para chegar a um resultado estável e seguro”, explica.

O desenvolvimento da pesquisa levou cerca de um ano, período em que foram realizados testes, análises e degustações com consumidores da feira. A aceitação foi imediata. “Começamos com o queijo branco e logo vieram a ricota, o requeijão cremoso e o doce de leite. As pessoas gostavam do sabor e comentavam que parecia até melhor que o comum”, conta Eliane.

A parceria com a família Zanetti rendeu mais do que experimentos científicos: Elisângela tornou-se responsável técnica da queijaria por um período. A pesquisadora faleceu no ano passado, vítima de câncer. Para Eliane, além da fórmula zero lactose, ela deixou boas lembranças e forte saudade. “Ela deixou para mim um legado enorme, profissional e pessoal. Nunca vou esquecer”, emociona-se.

Hoje, a linha zero lactose da Queijaria Zanetti reúne queijo frescal, meia cura, ricota, doce de leite e requeijão cremoso, todos premiados em concursos estaduais e nacionais de produção artesanal. O doce de leite conquistou ouro; a ricota e o requeijão, medalhas de prata; e o queijo branco, bronze.

Premiados também se sentem os clientes com intolerância à lactose, como o feirante Egmar Garcia. Ele celebrou a novidade: “Agora posso comer tranquilo. É difícil achar produtos artesanais zero lactose, e ter isso aqui do lado é maravilhoso”.

Mario Zanetti, patriarca da família, acompanha cada etapa da produção com orgulho. “É gratificante ver os jovens tocando o negócio e melhorando sempre. A oportunidade de mercado fez a gente crescer.”

A família faz questão de manter as portas abertas para a universidade. “Essa parceria com a UEM é a nossa maneira de contribuir com a ciência e trocar conhecimentos. Nós, do campo, também temos muito a oferecer. Sempre que podemos, abrimos as portas para a universidade, porque o aprendizado não acaba nunca. Morremos velhos e ainda não aprendemos tudo nesta vida”, enfatiza Eliane.

Agradecimentos

A produção desta coletânea só foi possível graças ao trabalho e à dedicação de diversos setores da Universidade Estadual de Maringá. Nossos agradecimentos especiais vão:

- À Assessoria de Comunicação Social (ASC), pelas matérias e imagens gentilmente cedidas;
- Ao Comitê Gestor Ambiental da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, pela disponibilização de informações relevantes para a elaboração deste relatório;
- À Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, pelo envio de informações sobre projetos, cursos e eventos;
- À Pró-Reitoria de Pesquisa, pelo encaminhamento dos projetos de pesquisa; e
- Ao Gabinete da Reitoria, pelo apoio institucional prestado.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Patrimônio do Paraná